BPR

Guia de Remédios®

13ª ed.

2016/17

MAIS DE 1.000 SUBSTÂNCIAS







artmed

BPR

Guia de Remédios®

13ª ed.

2016/17

Norival Caetano
Editor médico

Versão impressa
desta obra: 2016

artmed

2016

© Artmed Editora S.A., 2016

Gerente editorial: *Letícia Bispo de Lima*
Capa: *Paola Manica*
Imagens da capa:
www.bigstockphoto.com: Kurhan (imagem 5047416), Yastremska (imagem 93265289), Tinka (imagem 168884), dolgachov (imagens 91229324 e 87839153)
Execução do projeto: *BPR – Consultoria, Projetos e Comércio Ltda.*
Equipe executiva: *Andréa Favano, Fernanda Hortega Bimbati, Mariana Fernandes Belmonte, Nathália Ynouye Santos, Norival Caetano*
Projeto gráfico e editoração eletrônica: *Cláudia Carminati*
Projeto gráfico das páginas iniciais: *Paola Manica*

B724 BPR – guia de remédios 2016/17 [recurso eletrônico] / Editor médico, Norival Caetano. – 13. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2016.
e-PUB.

Editado como livro impresso em 2016.
ISBN 978-85-8271-294-8

1. Farmacologia. 2. Medicamentos – Guia. I. Caetano, Norival.

CDU 615.3(036)

Catalogação na publicação: Poliana Sanchez de Araujo – CRB 10/2094



Reservados todos os direitos de publicação à
ARTMED EDITORA LTDA., uma empresa do GRUPO A EDUCAÇÃO S.A.
Av. Jerônimo de Ornelas, 670 – Santana
90040-340 – Porto Alegre, RS
Fone: (51) 3027-7000 Fax: (51) 3027-7070

SÃO PAULO
Av. Embaixador Macedo Soares, 10.735 – Pavilhão 5
Cond. Espace Center – Vila Anastácio

05095-035 – São Paulo, SP
Fone: (11) 3665-1100 – Fax: (11) 3667-1333

SAC 0800 703-3444 – www.grupoa.com.br

É proibida a duplicação ou reprodução deste volume, no todo ou em parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios (eletrônico, mecânico, gravação, fotocópia, distribuição na Web e outros), sem permissão expressa da Editora.

PREFÁCIO À EDIÇÃO 2016/17

Esta edição inaugura uma nova parceria. Ficamos agradecidos aos profissionais da Artmed Editora, que nos receberam em sua casa com entusiasmo e dedicação ao projeto.

Aqui chegando, neste momento de tantas reflexões e incertezas em nosso país, só nos resta trabalhar e torcer para que um dia possamos ver a saúde tratada com seriedade e competência. Nossa modesta contribuição tem sido dada.

As páginas iniciais deste guia, além de necessárias para delinear os objetivos deste projeto, alertam igualmente para as nossas limitações. Mas delas se extrai a crítica profissional necessária para um projeto de mudança.

Boa leitura e, por gentileza, considerem obsoletas as edições anteriores deste guia.

Norival Caetano
Editor Médico

PRINCIPAIS OBRAS DE REFERÊNCIA

DRUG INFORMATION – AMERICAN SOCIETY OF HEALTH-SYSTEM PHARMACISTS, 2015.

DORLAND'S ILUSTRATED MEDICAL DICTIONARY, 32ND EDITION, 2012.

FDA (FOOD AND DRUG ADMINISTRATION), USA, DRUG ALERTS.

HANDBOOK ON INJECTABLE DRUGS – AMERICAN SOCIETY OF HEALTH-SYSTEM PHARMACISTS, 18TH EDITION, 2015.

MARTINDALE: THE COMPLETE DRUG REFERENCE, 38TH EDITION, 2014.

PDR – PHYSICIANS' DRUG REFERENCE, 67TH EDITION, 2013.

USP-DI: DRUG INFORMATION FOR THE HEALTH CARE PROFISSIONAL, VOL. 1, 27TH EDITION, 2007.

SUMÁRIO

Capa

Aviso

Disque-intoxicação

Folha rosto

Ficha

Prefácio

Principais obras de referência

Entenda o BPR

Como utilizar os medicamentos

Corticoesteroides (equivalências)

Termos e conceitos

Laboratórios farmacêuticos (SAC)

Remédios – A

Remédios – B

Remédios – C

Remédios – D

Remédios – E

Remédios – F

Remédios – G

Remédios – H

Remédios – I

Remédios – L

Remédios – M

Remédios – N

Remédios – O

Remédios – P

Remédios – Q

Remédios – R

Remédios – S

Remédios – T

Remédios – U

Remédios – V

Remédios – X

Remédios – Z

Conheça o Grupo A

ENTENDA O BPR – GUIA DE REMÉDIOS

O **BPR – Guia de Remédios** tem por objetivo facilitar o entendimento dos remédios pela população leiga e servir como fonte rápida de consulta para os profissionais da saúde.

Analisamos e selecionamos informações publicadas pelos fabricantes de medicamentos bem como aquelas provenientes das principais obras de referências internacionais, adaptando-as a uma linguagem de melhor compreensão.

Sendo o **BPR – Guia de Remédios** uma seleção de informações, ele não visa substituir outras fontes de referências, não pretende substituir as informações provenientes dos fabricantes de medicamentos e nem ser entendido como fonte suficiente de informação farmacológica para os profissionais da saúde.

Veja a seguir a explicação dos itens presentes na ficha de cada medicamento apresentado neste guia.

Ex:

CEFALEXINA (ORAL)

REFERÊNCIA: KEFLEX (Bagó); KEFORAL (ABL); KEFLAXINA (Sandoz)
GENÉRICO: assinalado com G
MARCA(S): LEXIN (Teuto); NEOCEFLEX (Neo Química)

O primeiro item corresponde à SUBSTÂNCIA ATIVA

O primeiro nome que aparece é o nome simplificado da substância ativa, que é a substância que exerce a ação principal do medicamento. À frente dele, entre parêntesis, indicamos a forma de uso (oral, injetável etc.).

Nos anos de 1999 e 2000, ajudamos a implantar o conceito de medicamentos genéricos no Brasil (que definia referência, genérico, similar), trabalhando em parceria com um laboratório farmacêutico que é o líder desse segmento. Infelizmente os conceitos bem definidos acabaram sendo desconstruídos pelas autoridades de saúde, resultando em grandes confusões. Abandonamos assim essa classificação e para este guia:

REFERÊNCIA

É o produto de marca do laboratório que descobriu a substância ativa, ou o produto que nos serve de referência para a consulta de informações.

GENÉRICO

É **o termo que indica se o produto existe para comercialização também exclusivamente com o nome da substância ativa, sem marca fantasia.**

MARCA(S)

São exemplos de outros produtos comercializados com essa substância ativa.

As marcas de referência e as outras marcas citadas no **BPR – Guia de Remédios** são apenas exemplos de produtos comercializados. A inclusão dessas marcas comerciais não representa endosso aos respectivos Laboratórios, assim como a não inclusão de uma marca não significa censura ao respectivo Laboratório.

cefalexina monoidratada equivalente a cefalexina

USO ORAL

CÁPSULA 500 mg: KEFORAL; KEFLAXINA; G
DRÁGEA 500 mg: KEFLEX; CEFALEXINA GENÉRICO (ABL)
DRÁGEA 1 g: KEFLEX; G
SUSPENSÃO ORAL 250 mg/5 mL: KEFLEX; KEFLAXINA; G
SUSPENSÃO ORAL 500 mg/5 mL: KEFLEX; G

APRESENTAÇÕES E CONCENTRAÇÕES

Apresentações são as formas como os medicamentos são disponibilizados para uso: comprimidos, gotas, injetável, pomada etc.

Concentrações são as quantidades de substância ativa existentes na respectiva apresentação do produto; elas são expressas em mg, g, unidades etc.

Fornecemos apenas as principais formas de apresentação dos produtos e as concentrações que elas contêm. Por exemplo: comprimido 100 mg; comprimido 200 mg, injetável (solução) 30 mg/5 mL. Nas farmácias existem revistas especializadas, atualizadas mensalmente, com as listas completas das apresentações e concentrações dos produtos que são comercializados.

A concentração de um produto é expressa em termos da quantidade da substância que será utilizada para cálculo das doses. As doses são calculadas em termos da quantidade total da substância ativa ou, como acontece na maior parte dos casos, como a quantidade da porção realmente ativa da substância ativa.

Alguns exemplos a seguir ajudam a compreender esse conceito, mostrando como DEVERÍAMOS **destacar essas concentrações no rótulo do frasco ou nas embalagens**, para evitar confusões e educar para a compreensão da terminologia técnica.

- **VANCOMICINA 500 mg:** basta grafar VANCOMICINA 500 mg, porque são esses 500 mg que interessam para cálculo das doses.

  (na bula devemos especificar que colocamos no frasco 512,6 mg de cloridrato de vancomicina **equivalentes** a 500 mg de vancomicina. Colocamos 512,6 mg de cloridrato de vancomicina, mas o que interessa para cálculo das doses são os 500 mg de vancomicina, portanto o destaque tem que ser os 500 mg).

- **SULFATO DE VINCRISTINA (solução) 1mg/1 mL:** é esta a notação correta para este produto, porque o que interessa para cálculo das doses deste produto é a quantidade de sulfato de vincristina.

  Neste caso, especificar na bula SULFATO DE VINCRISTINA 1 mg equivalente a 0,894 mg de vincristina é estupidez que causará confusões já que esses 0,894 mg não interessam para cálculo das doses e o que colocamos realmente no frasco é 1 mg de sulfato de vincristina.

- **VALACICLOVIR 500 mg** é a grafia correta para este produto.

  Grafar em destaque CLORIDRATO DE VALACICLOVIR 500 mg é novamente estupidez porque esse produto contém 556 mg de cloridrato de valaciclovir e não é esse número que define as doses.

  Aqui, apenas na bula, informaríamos que o produto contém esses 556 mg de cloridrato de valaciclovir **equivalentes** a 500 mg de valaciclovir.

É simples assim, mas para disciplinar todos os rótulos de produtos existentes no mercado brasileiro precisamos de gente com competência técnica, treinada e cuidadosa para pesquisar para cada produto o que realmente interessa para cálculo das doses. É essa informação prévia

que definirá as rotulagens e não o contrário. Não pode uma portaria definir “os dizeres legais” de um rótulo sem considerar primeiro o que realmente interessa para cálculo das doses.

Fica aqui registrada a nossa revolta médica contra essa sanha regulamentadora, desprovida de competência técnica, que dificulta nosso trabalho além de nos induzir a erros que lesam pacientes, muitas vezes até fatalmente.

É a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) quem determina os dizeres de rótulos e embalagens de medicamentos, modifica-os frequentemente, mas não consegue respeitar esse conceito elementar. São incontáveis os erros decorrentes dessas confusões, além do que transformam os departamentos de registros dos laboratórios farmacêuticos em instituições burocráticas, com um enorme contingente de profissionais perdendo tempo para preencher repetitivos papéis com informações inúteis.

Esses departamentos regulatórios têm verdadeiro pavor de contrariar as autoridades e serem penalizados pela mão do estado, muitas vezes um temor não infundado porque sabemos que no meio dos numerosos profissionais que respeitamos, insere-se, com poder de mando, uma gente que não ascendeu ao cargo por comprovado saber.

É apenas mais um agravante nesse infinito caos que são as nossas “orientações de saúde”. Vai além a revoltante situação: somos obrigados a consultar informações erradas de uma página de internet que está frequentemente fora do ar.

O QUE É

antibacteriano [cefalosporina de 1a geração; betalactâmico].

Classe medicamentosa a que pertence o medicamento (antibacteriano; anti-inflamatório; broncodilatador; diurético etc.).

Entre colchetes [ ] colocamos algumas características técnicas do medicamento, para servir de orientação para os profissionais da saúde e também para o paciente, particularmente se este for alérgico a algum produto com característica técnica semelhante. Exemplos de características técnicas que aparecem entre colchetes: betabloqueador seletivo; inibidor dos receptores H1 da histamina; glicopeptídeo.

PARA QUE SERVE

amigdalite; faringite; infecção da pele e dos tecidos moles; infecção orofacial por anaeróbicos; infecção orofacial por cocos Gram-positivos; infecção urinária; otite média; pneumonia.

Indicações principais do medicamento. Um medicamento pode ter muitas indicações, inclusive indicações não mencionadas neste Guia.

COMO AGE

inibe a síntese da parede celular da bactéria; é bactericida. **Absorção:** boa e rápida; alimento praticamente não interfere. **Biotransformação:** não sofre. **Eliminação:** principalmente na urina, como droga inalterada.

Informações resumidas do mecanismo de ação do medicamento.

COMO SE USA

Doses usuais do medicamento, principais vias de administração, assim como alguns cuidados de utilização. Sempre que possível, procuramos dar as doses em função da indicação e também do peso corporal do paciente.

Para os produtos injetáveis, fornecemos os dados de estabilidade, reconstituição e diluição, considerando, quando apropriados, os principais diluentes (Água para Injeção, Cloreto de Sódio 0,9% e Glicose 5%). Para saber se o produto é compatível com outro diluente deve-se consultar a bula ou contatar o fabricante. Medicamentos injetáveis merecem atenção especial, assim mais à frente damos outras informações sobre essa forma de apresentação.

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cefalexina.
- com ou sem alimento.

ADULTOS E ADOLESCENTES

cistite não complicada(1); amigdalite; faringite; infecção da pele e dos tecidos moles: 500 mg cada 12 horas.

(1) por 7 a 14 dias, para adultos e adolescentes a partir dos 15 anos de idade.

prevenção da endocardite: 2 g, 1 hora antes do início da cirurgia.

outras infecções (leve a moderada): 250 mg cada 6 horas; grave: até 1 g cada 6 horas.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 4 g por dia.

ADULTO COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: a dose parece não precisar de modificação com *clearance* de creatinina maior que 40 mL/minuto.

Com *clearance* menor que 40 mL/minuto, a dose inicial é a mesma usual e as doses de manutenção seguem abaixo.

***clearance* de creatinina (mL/minuto)**	**dose**
11-40	500 mg cada 8-12 horas
5-10	250 mg cada 12 horas
< 5	250 mg cada 12-24 horas

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

...

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em pequenas quantidades; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO:

reação alérgica prévia a penicilina, derivado da penicilina, penicilamina ou cefalosporina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS:

história de doença gastrintestinal, particularmente colite ulcerativa, enterite regional ou colite associada a antibiótico (pode ocorrer colite pseudomembranosa); história de doença com sangramento (pode ocorrer sangramento por hipoprotrombinemia); diminuição da função renal (pode ser necessário reduzir a dose).

RISCO NA GRAVIDEZ: veja no quadro abaixo a classificação de **Risco na gravidez do FDA – Food and Drug Administration** (departamento que cuida dos medicamentos e alimentos nos Estados Unidos). Os riscos são classificados em cinco categorias: **A, B, C, D e X**.

Medicamentos com Risco X são definitivamente proibidos durante a gravidez.

Medicamentos com Risco D também são proibidos durante a gravidez; eles somente são utilizados na total ausência de outra possibilidade terapêutica e exigem todas as explicações

por parte do profissional da saúde, assim como a concordância da paciente de aceitar os riscos.

Qualquer medicamento, mesmo aqueles considerados permitidos, só deve ser utilizado durante a gravidez se estritamente necessário.

AMAMENTAÇÃO: se um medicamento pode ter alguma implicação negativa, documentada ou suspeitada, para a criança, inserimos aqui a informação **não amamentar**. Se a amamentação não puder ser suspensa, compete ao médico encontrar uma alternativa ou informar à mãe as precauções a tomar.

NÃO USAR O PRODUTO: contraindicações do produto.

A primeira contraindicação é a alergia ao produto (ou a outros componentes do produto, os denominados excipientes) ou à classe a que ele pertence. Não repetimos isso para cada produto porque é observação óbvia. O paciente deve procurar lembrar se já teve alergia ao produto ou a algum outro da mesma classe e ler sempre as instruções que acompanham os produtos.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: condições que exigem cuidados extras, acompanhamento profissional constante, exames laboratoriais. Geralmente não são condições que impedem o uso, mas como o próprio item define são condições que indicam que médico e paciente precisam discutir os eventuais benefícios em função dos eventuais riscos.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER: conhecidas como reações adversas, efeitos colaterais ou efeitos secundários.

Muitas vezes não sabemos antecipadamente qual a chance que um indivíduo apresenta de sofrer alguma dessas reações desagradáveis. Contudo, se um indivíduo é alérgico a uma substância, ele pode eventualmente apresentar alergia à classe a que ela pertence ou está relacionada. Por exemplo, se alguém é alérgico a um anti-inflamatório não esteroide esse alguém pode eventualmente apresentar alergia a outro anti-inflamatório não esteroide. Frente a um paciente alérgico, precisamos redobrar os cuidados com a prescrição de medicamentos.

Quase todos os medicamentos podem ter inúmeras reações desagradáveis, alguns medicamentos podem mesmo apresentar dezenas dessas reações (como por exemplo os antineoplásicos).

As reações adversas são documentadas a partir de informações estatísticas provenientes de muitos casos de utilização do medicamento, expressando o que pode acontecer quando consideramos um grande número de usuários. Algumas reações são mais frequentes e outras extremamente raras.

O **BPR – Guia de Remédios** lista apenas as principais reações dos medicamentos; para conhecimento das demais reações deve-se consultar a bula do produto.

REAÇÕES ALÉRGICAS GRAVES: reações alérgicas com coceiras intensas, vermelhidão no corpo, inchaços, formigamentos, dificuldade de respiração, são geralmente muito graves e necessitam de atendimento médico imediato. O paciente não deve hesitar, devendo procurar imediatamente um hospital ou pronto-socorro porque precisará de medicamentos injetáveis e suporte à manutenção da vida.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS: descrevemos as possíveis principais interações medicamentosas (ação de um medicamento associado a outro medicamento, ou associação de um medicamento a algum alimento ou bebida). Para uma lista completa, consulte a bula dos produtos.

Alguns medicamentos não podem ser associados por incompatibilidade, por antagonismo de ação, ou por aumentar os riscos de reações adversas. Outros medicamentos necessitam de acertos de doses para poderem ser utilizados juntos.

As interações (ação entre produtos utilizados juntos) descritas neste guia não estão cruzadas entre medicamentos, porque isto demandaria um livro específico. Assim, as interações podem aparecer na ficha de um medicamento e não aparecer na ficha do outro medicamento que com ele interage.

Para sua segurança, leia as informações de interações de todos os medicamentos que serão utilizados. Por exemplo: se quisermos associar a dipirona com o captopril, devemos ler as informações de interações na ficha da dipirona e também na ficha do captopril.

A lista das interações, muitas vezes, ao invés de mencionar um produto isolado, menciona uma classe de medicamentos (aminoglicosídeo, antidepressivo tricíclico, sulfonamida etc.). Alguns medicamentos citados podem ainda não ser comercializados no país.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES: recomendações ou dados adicionais que podem ajudar a conduzir melhor o tratamento.

As informações de armazenamento dos produtos devem ser consultadas nas embalagens ou bulas dos respectivos medicamentos.

MEDICAMENTO – ASSOCIAÇÕES: as associações de substâncias ativas num mesmo medicamento, salvo algumas exceções, têm sido desaconselhadas. Associações geralmente dificultam acertos de doses e raramente conseguem comprovar suas vantagens frente às substâncias ativas utilizadas isoladamente.

O **BPR – Guia de Remédios** descreve preferencialmente medicamentos que utilizam uma só substância ativa e dá apenas informações resumidas sobre medicamentos com substâncias ativas associadas.

Veja no **BPR – Guia de Remédios** as fichas separadas das substâncias que compõem uma associação medicamentosa; leia sempre as informações provenientes dos laboratórios fabricantes.

RISCO NA GRAVIDEZ (segundo o FDA – Food and Drug Administration, EUA)

RISCO A: não há evidências de risco em mulheres (estudos bem controlados não revelaram problemas no primeiro trimestre de gravidez e não há evidências de problemas nos segundo e terceiro trimestres).

RISCO B: não há estudos adequados em mulheres (em experimentos animais não foram encontrados riscos).

RISCO C: não há estudos adequados em mulheres (em experimentos animais ocorreram alguns efeitos adversos no feto). O benefício potencial do produto pode justificar o risco potencial durante a gravidez.

RISCO D: há evidências de risco em fetos humanos. Só usar se o benefício potencial justificar o risco potencial: em situações de risco de morte ou em casos de doenças graves para as quais não se possa utilizar medicamentos mais seguros, ou se estes medicamentos não forem eficazes.

RISCO X: estudos revelaram anormalidades no feto ou evidências de risco para o feto. Os riscos durante a gravidez suplantam os potenciais benefícios. Não usar em hipótese alguma durante a gravidez.

ALERTA: QUALQUER MEDICAMENTO SÓ DEVE SER UTILIZADO DURANTE A GRAVIDEZ SE ESTRITAMENTE NECESSÁRIO.

Voltar

COMO UTILIZAR OS MEDICAMENTOS

Descrevemos os cuidados gerais de administração para as principais formas de apresentação dos medicamentos. Alguns medicamentos têm orientações particulares de administração podendo exigir inclusive ilustrações específicas. Consulte sempre as instruções que acompanham as embalagens dos produtos.

USO ORAL (pela boca)

COMPRIMIDO, CÁPSULA ou DRÁGEA

São geralmente tomados com um copo cheio de água. Outros tipos de bebida, como sucos ou refrigerantes, só devem ser utilizados se explicitamente indicados pelo fabricante do produto. Produto sólido (comprimido, drágea ou cápsula) não deve ser aberto, partido nem mastigado, a menos que haja instrução específica do laboratório fabricante.

PÓ PARA SOLUÇÃO ou SUSPENSÃO ORAL

Deve ser preparado antes de ser ingerido. O pó não deve ser colocado diretamente na boca.

MEDICAMENTO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA

Também denominado medicamento retard, de ação prolongada, e outros nomes que muitas vezes se prestam a confusões. Medicamento de liberação prolongada não deve ser partido, aberto ou mastigado e de um modo geral não está indicado para crianças.

COMPRIMIDO SUBLINGUAL

Coloca-se embaixo da língua e fecha-se a boca. Deve-se procurar reter a saliva na boca, sem engolir, até que o comprimido se dissolva completamente. A persistência de um gosto amargo é sinal que o comprimido ainda não foi completamente absorvido e deve-se permanecer retendo a saliva por mais algum tempo; só após a completa dissolução do medicamento, engolir a saliva e então beber água; não fumar, comer ou chupar balas enquanto a medicação estiver sendo dissolvida.

SOLUÇÃO ORAL ou XAROPE

São apresentações líquidas, prontas para uso.

A solução oral e o xarope não precisam ser agitados antes da administração. Lembrar que xarope é uma solução oral concentrada em açúcar.

SUSPENSÃO ORAL

Deixada em repouso deixa visível partículas misturadas no líquido ou que se depositam no fundo do frasco. A suspensão pode vir pronta ou vem com instruções para preparação.

O frasco com a suspensão deve ser bem agitado para que as partículas se misturem com o líquido, antes da administração.

PRINCIPAIS MEDIDAS PARA LÍQUIDOS DE USO ORAL

Geralmente, os produtos líquidos de uso oral vêm acompanhados de uma das seguintes medidas:

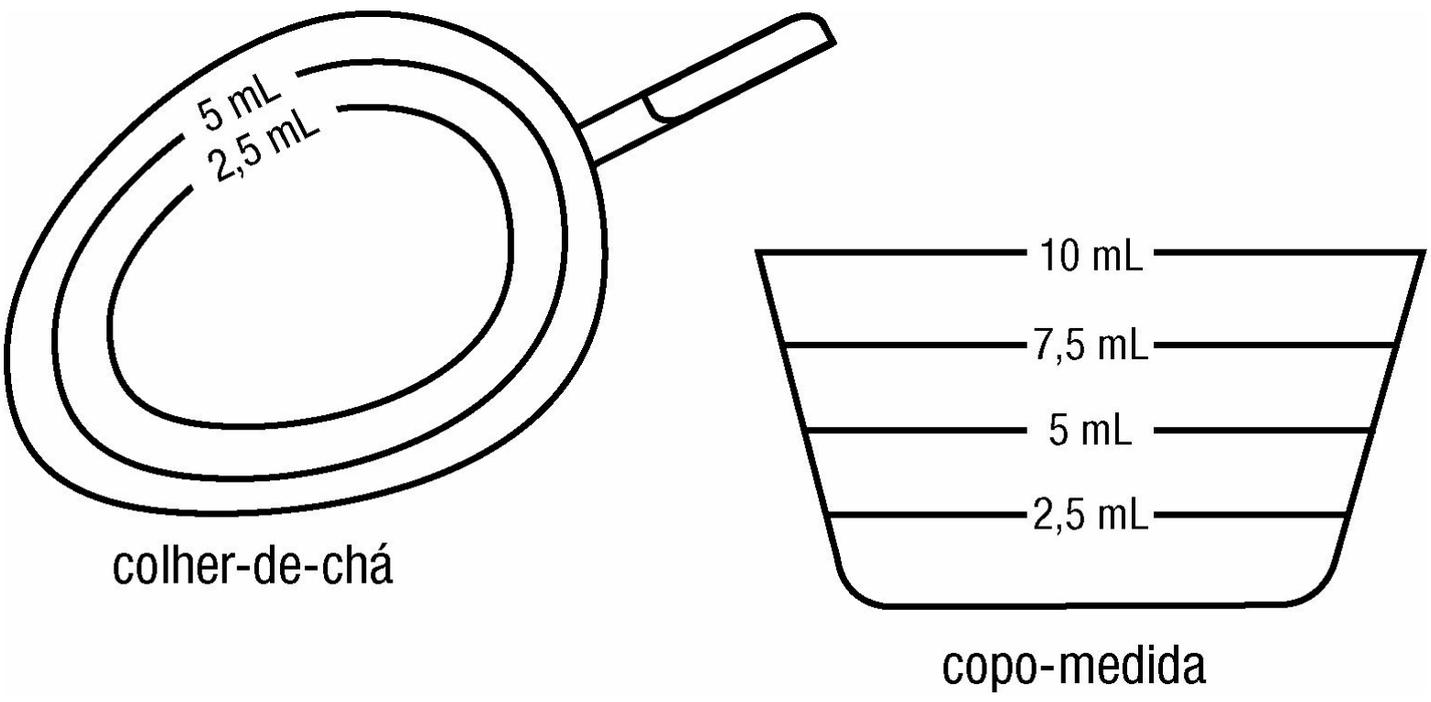
COLHER-DE-CHÁ: é uma medida igual a 5 mL (cinco mililitros).

ATENÇÃO: não devemos confundir essa medida com as colheres que são utilizadas no ambiente doméstico (vale o mesmo para as denominações COLHER-DE-SOPA (15 mL) ou COLHER-DE-CAFÉ (2 mL). As colheres caseiras são de tamanhos diversos e não devem ser utilizadas como medidas de medicamentos.

COPO-MEDIDA: vem geralmente com capacidade de 10 mL, com subdivisões marcadas. Outras vezes os laboratórios incluem copos com capacidades diferentes (5 mL; 7,5 mL; 15 mL).

SERINGA DOSADORA: seringa sem agulha, com marcas identificando o conteúdo em mL e frações de mL. Deve-se tomar cuidado com as seringas dosadoras que vêm acompanhadas de uma tampinha no bico. Essa tampinha, por medida de segurança, não deveria existir e deve ser descartada de imediato (longe do alcance das crianças); se a tampinha for inadvertidamente recolocada no bico da seringa, antes da administração da dose, pode ser introduzida sob pressão na garganta da criança e aspirada para a via respiratória causando sufocamento.

Vale lembrar que algumas dessas seringas são específicas para determinado medicamento, não servindo como medida para outro medicamento.



USO LOCAL – ORAL

SPRAY PARA GARGANTA

Abrir bem a boca e apertar o spray, procurando atingir toda a parede da garganta. Fechar a boca e procurar não engolir a saliva durante 1 ou 2 minutos.

Só beber água após um bom tempo. Quanto mais a medicação permanecer em contato com a garganta, melhor será o seu efeito.

USO RETAL (pelo ânus)

SUPOSITÓRIO

Procedimento para introdução do supositório:

- lavar bem as mãos.
- deitar de lado na cama para o lado esquerdo do corpo, dobrando o joelho direito, mantendo a perna direita flexionada e a esquerda estirada.
- retirar o supositório da embalagem e colocá-lo no ânus, empurrando-o o mais profundamente possível.
- permanecer deitado por mais alguns minutos após a colocação, procurando retê-lo no local por, pelo menos, uma hora.

Consulte sempre as instruções do fabricante.

ENEMA

Auto-administração:

- deitar de costas sobre a cama ou outra superfície capaz de propiciar uma posição confortável.
- levantar ambas as pernas, flexionando os joelhos em direção ao peito.
- manter o braço esquerdo estirado ao longo do corpo (pessoas canhotas devem inverter a posição, mantendo o braço direito estirado ao longo do corpo).
- introduzir a cânula do aplicador no reto, como se sua ponta fosse em direção ao umbigo.
- acionar o mecanismo do aplicador até que todo o seu conteúdo seja transferido para o intestino.
- permanecer deitado de costas até sentir forte vontade de evacuar (geralmente de 2 a 5 minutos).

Administração com ajuda de outra pessoa - pode ser feita em 2 posições:

POSIÇÃO Nº 1: deitar na cama sobre o lado esquerdo do corpo mantendo o joelho direito flexionado em direção ao peito e a perna esquerda estirada. Os braços devem ficar relaxados, apoiados sobre a cama.

POSIÇÃO Nº 2: ajoelhar-se sobre a cama e, em seguida, encostar o lado esquerdo do rosto no colchão, apoiando os cotovelos, antebraços e mãos sobre o mesmo. A posição é como se a pessoa estivesse ajoelhada de bruços.

Para qualquer das duas posições, vale o procedimento a seguir:

- introduzir a cânula do aplicador no reto.
- acionar o mecanismo do aplicador até que todo o seu conteúdo seja transferido para o intestino.
- retirar a cânula do reto.
- permanecer deitado de costas até sentir forte vontade de evacuar (geralmente de 2 a 5 minutos).

USO VAGINAL

ÓVULO / CÁPSULA / COMPRIMIDO / SUPOSITÓRIO

- lavar bem as mãos.
- remover a embalagem do medicamento.

- colocar o medicamento no aplicador.
- deitar na cama de barriga para cima, com os joelhos dobrados e as plantas dos pés apoiadas na cama.
- introduzir o aplicador na vagina tão profundamente quanto possível, mas sem fazer força.
- empurrar o êmbolo do aplicador lentamente deixando o produto dentro da vagina.
- os produtos geralmente trazem aplicadores descartáveis. Caso seja necessário, lavar o aplicador com água morna e sabão, enxaguando-o bem; quando seco, colocá-lo dentro da caixa do produto.

POMADA VAGINAL ou CREME VAGINAL

- encher o aplicador com o medicamento.
- deitar na cama de barriga para cima, mantendo os joelhos dobrados e as plantas dos pés apoiadas na cama.
- introduzir o aplicador na vagina tão profundamente quanto possível, mas sem fazer força.
- empurrar o êmbolo do aplicador até o fim para que todo o produto passe para a vagina.
- retirar o aplicador e ficar na posição deitada por alguns minutos.
- os produtos geralmente trazem aplicadores descartáveis. Caso seja necessário, lavar o aplicador com água morna e sabão, enxaguando-o bem; quando seco, colocá-lo dentro da caixa do produto.

USO NASAL

GOTAS NASAIS

- assoar o nariz e enxugá-lo com um lenço, antes de aplicar o produto.
- sentar e inclinar a cabeça para trás; colocar nas narinas o número de gotas prescrito, procurando não encostar o aplicador dentro do nariz.
- continuar com a cabeça inclinada para trás durante alguns segundos.
- voltar à posição normal, inspirando profundamente por 2 ou 3 vezes.
- lavar cuidadosamente o bico conta-gotas.

SPRAY NASAL

- assoar o nariz e enxugá-lo com um lenço, antes de aplicar o produto.
- manter a cabeça na posição vertical, sem incliná-la para trás.
- retirar a tampa do frasco e colocar o aplicador na narina procurando não encostá-lo nas paredes do nariz.
- apertar o spray, manter o dedo apertando o spray até retirar o frasco do nariz (para evitar que as bactérias e o muco do nariz penetrem eventualmente no frasco) e aspirar o ar pelo nariz.
- repetir o procedimento anterior pelo número de vezes indicado pelo profissional.
- repetir a operação na outra narina.
- após a aplicação, inspirar profundamente por 2 ou 3 vezes.
- tampar o frasco do produto.

ATENÇÃO:

- as gotas nasais ou o spray são geralmente usados por 2 ou 3 dias. No caso de prescrição mais longa, não utilizar o conteúdo do mesmo frasco (gotas ou spray) por mais de 1 semana, pois as bactérias do nariz contaminam facilmente o produto; comprar nova embalagem.
- nunca utilizar medicação de outra pessoa, nem guardar sobras para uso posterior.

USO OFTÁLMICO (nos olhos)

COLÍRIO ou POMADA OFTÁLMICA

- lavar as mãos.
- deitar (ou sentar, colocando a cabeça bem inclinada para trás).
- puxar a pálpebra inferior para baixo, usando o dedo indicador.
- pingar o colírio (ou colocar a pomada oftálmica) sem encostar o aplicador nos olhos.
- fechar os olhos devagar. Tentar não ficar piscando.
- após pingar o colírio e fechar os olhos, colocar o indicador de cada mão no canto dos olhos que fica próximo ao nariz, fazendo uma ligeira pressão durante 1 a 2 minutos. Esse procedimento evita que o medicamento escorra para os canais que comunicam os olhos com o nariz e a garganta, diminuindo a absorção que poderia aumentar os riscos de efeitos adversos.
- após colocar a pomada e fechar os olhos, movimentar o globo ocular em círculos, ou de um lado para o outro, a fim de espalhar bem o produto por toda a sua superfície.
- limpar a área externa dos olhos com um lenço descartável.
- lavar as mãos para remover possíveis resíduos do produto.

ATENÇÃO:

- antes de aplicar um produto, verificar o prazo de validade. Nunca utilizar medicamento com prazo de validade vencido. Verificar se o colírio não apresenta partículas em suspensão e se sua cor não está alterada. Geralmente recomenda-se apenas uma gota em cada olho porque o saco conjuntival não comporta mais do que isso.
- quando dois ou mais produtos são receitados para os olhos, deve-se respeitar um intervalo de pelo menos 5 minutos entre a aplicação de cada um deles.
- se a aplicação do colírio com os olhos abertos (como descrito acima) for difícil, principalmente em crianças ou pacientes que tenham forte reflexo de piscar, o produto pode ser aplicado com os olhos fechados. Nesse caso o paciente deve deitar, fechar os olhos e pingar o colírio no canto interno do olho, abrindo-o em seguida, para que o produto penetre no saco conjuntival por ação da gravidade. Utilizar o mesmo procedimento para o outro olho. Cabe lembrar que a pálpebra deve estar limpa e seca para evitar que o colírio carregue contaminação para o saco conjuntival.
- se o paciente tiver que utilizar colírio e pomada oftálmica, pingar primeiro o colírio e após 5 minutos fazer uso da pomada. Não inverter a ordem porque a pomada adere à superfície ocular promovendo uma barreira que dificulta ou impede o contato do colírio com a área a ser tratada.
- manter os produtos sempre bem fechados.

USO ÓTICO (nos ouvidos)

GOTAS PARA OUVIDO

- lavar as mãos.
- sentar e inclinar a cabeça para o lado - ou deitar - deixando o ouvido para cima.
- segurar o lóbulo da orelha (a ponta da orelha) e puxá-lo delicadamente para cima e para trás (em adultos), a fim de permitir que o produto chegue mais facilmente ao canal auditivo. Em crianças o lóbulo da orelha deve ser puxado para baixo e para trás.
- pingar as gotas tomando o cuidado de não encostar o aplicador no conduto auditivo, para evitar contaminação.
- procurar permanecer pelo menos 1 a 2 minutos com a face do ouvido para cima para que o produto atinja o fundo do conduto auditivo.
- consulte as instruções de conservação do aplicador.

ATENÇÃO:

- antes de usar o produto pode-se esfregar o frasco com as palmas das mãos até atingir a temperatura do corpo.
- não aquecer em água quente ou outro meio, pois a temperatura alta pode alterar as propriedades do produto, além de poder causar queimaduras.

USO TÓPICO (na pele)

POMADA ou CREME

- lavar as mãos e a região onde o produto vai ser aplicado, secando-as bem.
- colocar a quantidade prescrita de pomada ou creme.
- fazer uma massagem delicada na pele, até o completo desaparecimento da medicação (no caso dos cremes) ou até que o produto tenha sido bem espalhado sobre a superfície da pele a ser tratada (pomadas não desaparecem, deixando o local engordurado).

ATENÇÃO:

- cremes são produtos não oleosos. Devem ser preferidos para uso no couro cabeludo ou em outras áreas da pele que apresentem pelos, ou em lesões úmidas.
- pomadas são para pele seca e íntegra.
- cremes e pomadas exercem seus efeitos no local da lesão. O uso de quantidades exageradas, ou por tempo prolongado, aumenta o risco de reações adversas locais ou por absorção do produto.
- não colocar curativos ou bandagens sobre a região a ser tratada (a menos que haja determinação expressa do médico e autorizada pelo fabricante do produto).
- quando recomendado pelo profissional, pode-se usar uma folha de filme plástico transparente (o mesmo usado para embrulhar alimentos) sobre a região tratada. Não deixar o filme plástico por mais tempo do que o recomendado; o uso prolongado pode causar exagerada absorção que pode levar a reações adversas.

- jamais usar filmes plásticos sobre lesões úmidas que minem líquidos como acontece com as feridas.

SPRAY TÓPICO ou AEROSSOL TÓPICO

- antes da aplicação, agitar bem a embalagem do produto (a menos que haja instrução diferente na embalagem).
- segurar a embalagem a 12 ou 15 cm de distância do local de aplicação.
- apertar a válvula do spray (ou o liberador do aerossol) por alguns segundos e logo soltá-la.

ATENÇÃO:

- nunca usar esse tipo de medicação na pele do rosto ou perto dos olhos; o contato com as mucosas ou com os olhos pode ser muito doloroso e causar danos.
- sprays e aerossóis em contato com a pele provocam uma sensação gelada.

ADESIVO TRANSDÉRMICO

- ler as instruções dos fabricantes. Existem informações particularizadas face à grande variedade de produtos existentes no mercado.
- escolher o local onde o adesivo vai ser colocado, dando preferência a regiões não sujeitas à movimentação excessiva (parte superior do tórax, barriga, nádegas ou mesmo a região superior do braço) e que não tenham pelos. Se houver necessidade e permitido, raspar os pelos antes de colocar o adesivo. A região não poderá estar ferida, inflamada ou irritada.
- lavar e secar cuidadosamente o local escolhido.
- retirar o produto da embalagem e colocá-lo sobre a pele, sem tocar na parte adesiva.
- pressionar o lado adesivo fortemente sobre a pele, mantendo a pressão durante 10 a 20 segundos.
- colocado o adesivo, não tentar destacá-lo, mantendo-o pelo tempo recomendado pelo profissional e/ou orientado pelo fabricante.
- após o tempo de uso, retirar o adesivo, dobrando-o ao meio e embalando-o bem antes de descartar, evitando que seja manipulado por crianças ou por animais, uma vez que pode ser tóxico para ambos.
- ao retirar o adesivo, se restar um pouco do produto na pele, removê-lo com um algodão embebido em álcool.
- ao aplicar um novo adesivo, escolher um novo local. Aguardar vários dias para colocar um adesivo sobre uma região já utilizada.

ATENÇÃO:

- mulheres não devem colocar o adesivo sobre as mamas.
- o ideal é colocar o adesivo pela manhã, após o banho. O adesivo geralmente não é afetado por banhos seguintes e não se descola.
- se por qualquer motivo o adesivo descolar, retire-o (descarte-o adequadamente) e aplique novo adesivo em outro local da pele.
- se o paciente notar o aparecimento de vermelhidão ou irritação no local da aplicação, procurar o profissional.

- jamais fazer saunas com o adesivo na pele. O calor pode provocar absorção rápida e total do produto, podendo levar a reações graves e até fatais, dependendo do produto.

INALAÇÃO ORAL

ATENÇÃO: é muito difícil não se confundir com tantos nomes e siglas que os laboratórios utilizam para os seus produtos de inalação oral.

São geralmente broncodilatadores ou antialérgicos que estão no mercado com diversos nomes como Sprays para inalação, Pós para nebulização, Cápsulas para nebulização, Tubos para aerossolterapia, etc. Todos esses nomes se prestam a inúmeras confusões, agravadas ainda quando incorporam siglas importadas.

Independente do nome escolhido pelo Laboratório para designar o mecanismo de aplicação do seu produto, **inalação** significa levar (respirar) um medicamento para os pulmões.

Se a inalação é feita pela boca, a inalação é denominada **inalação oral**, não importa se o produto é administrado via spray, aerossol ou nebulização, o nome do procedimento é **inalação oral**.

Siga as instruções que acompanham os diferentes produtos.

MEDICAMENTO INJETÁVEL

ALERTA SOBRE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS

LEIA SEMPRE TODAS AS INFORMAÇÕES PROVENIENTES DO LABORATÓRIO FABRICANTE.

CERTIFIQUE-SE QUE A VIA DE ADMINISTRAÇÃO SEJA PERMITIDA PARA O MEDICAMENTO QUE SE PRETENDE ADMINISTRAR.

Se existirem divergências entre o prescrito pelo profissional e as informações do Laboratório, contate ambos para esclarecer as dúvidas.

Vale lembrar que bulas podem conter erros e os profissionais também podem errar ao prescrever medicamentos.

SIGA AS INSTRUÇÕES PARA RECONSTITUIR E DILUIR OS MEDICAMENTOS. RESPEITE OS PRAZOS DE ESTABILIDADE DOS PRODUTOS E ENTENDA QUE PRODUTOS PREPARADOS FORA DAS FARMÁCIAS HOSPITALARES NÃO PODEM SER ARMAZENADOS (discorremos sobre isso sob o título MEDICAMENTOS INJETÁVEIS – ESTABILIDADE APÓS PREPARAÇÃO).

Neste Guia procuramos sempre mencionar se um produto é compatível com os diluentes mais comuns: Água para Injeção, Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%.

Antes de utilizar outros diluentes, consulte as recomendações do Laboratório fabricante. Se permanecerem dúvidas, ligue para o Laboratório fabricante do produto.

ASPECTO DO PRODUTO: descarte produtos com precipitados, fragmentos de vidro ou rolha, produtos com coloração alterada ou que não estejam em conformidade com as

instruções de uso. Se persistirem dúvidas sobre a sua qualidade, ligue para o Laboratório fabricante.

MEDICAMENTO INJETÁVEL SÓ PODE SER PREPARADO E ADMINISTRADO POR PROFISSIONAIS QUALIFICADOS.

A FICHA ABAIXO SERVE DE MODELO PARA AS EXPLICAÇÕES REFERENTES A INJETÁVEIS.

CEFAZOLINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: KEFAZOL (ABL)
GENÉRICO: assinalado com G
MARCA(S): FAZOLON (Blau)

cefazolina sódica equivalente a cefazolina
USO INJETÁVEL
INJETÁVEL (pó) 1 g: KEFAZOL; CEFAZOLINA GENÉRICO ABL; G
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30°C).
Proteção à luz: sim, necessária.
Aparência do pó seco: cristalino branco a branco-acinzentado.

...

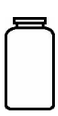
COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: ácido ascórbico; amicacina; amiodarona; anfotericina B; atracúrio; bleomicina; caspofungina; cimetidina; cisatracúrio; clindamicina + gentamicina; hetastarch 6% em cloreto de sódio 0,9%; hidromorfona; idarrubicina; lidocaína; pantoprazol; pemetrexede; pentamidina; ranitidina; vancomicina; vinorelbina.

ATENÇÃO: antibacterianos como as penicilinas e cefalosporinas não devem ser misturados com aminoglicosídeos porque pode haver precipitação desses produtos; se necessário, devem ser administrados em locais diferentes (não misturados numa mesma seringa, frasco ou bolsa); se utilizada a técnica em Y para administração, deve-se suspender temporariamente um produto enquanto se administra o outro. **Outras incompatibilidades:** consultar informações do fabricante.

CEFAZOLINA (pó) 1 g
INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 10 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo-claro logo após a reconstituição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade descritos a seguir).

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 12 horas.

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:



DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 50-100 mL.

Aparência da solução diluída: incolor a amarelo-claro logo após a diluição; quando armazenada, vai se

tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade descritos a seguir).

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 12 horas.

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 30 a 60 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de cefazolina.

ADULTOS

infecção (leve): 250 a 500 mg cada 8 horas.

infecção (moderada a grave): 500 mg a 1 g, cada 6 a 8 horas.

infecção (grave com risco de vida): 1 g a 1,5 g cada 6 horas.

pneumonia pneumocócica: 500 mg cada 12 horas.

infecção urinária (aguda e não complicada): 1 g cada 12 horas.

prevenção da endocardite: 1 g, meia hora antes do início da cirurgia.

...

INCOMPATIBILIDADES

Listamos, para a maior parte dos produtos injetáveis, as principais incompatibilidades já presenciadas em diferentes condições de uso e concentrações. Cumpre lembrar que produtos que não aparecem aqui não estão autorizados para uso associado.

Um produto só pode ser administrado com outro se houver afirmação expressa do laboratório fabricante, confirmando que fez os testes. Por exemplo, uma substância ativa de um laboratório A pode ser compatível com uma substância ativa de um laboratório B, mas não ser compatível com esta mesma substância proveniente de um laboratório C. Entre diversos fatores, fatores físico-químicos das matérias-primas e diferentes processos de fabricação frequentemente resultam em dados completamente diversos para definição de compatibilidade de uso conjunto de produtos injetáveis.

Traduzindo: evitemos, sempre que possível, misturar produtos de infusão.

PÓ PARA INJEÇÃO

Esta apresentação permite repassar dois conceitos que são universalmente confundidos: RECONSTITUIÇÃO e DILUIÇÃO.

Esses termos aparecem errados em bulas de fabricantes, em tratados de farmacologia e até mesmo em farmacopeias. Quando não bem definidos, os dados de estabilidade gerados a partir deles não são confiáveis. Produtos apenas reconstituídos (mais concentrados) geralmente têm menor estabilidade que produtos diluídos (menos concentrados); misturar esses dois conceitos nos faz gerar dados errados de estabilidade para uma determinada condição do produto. As implicações para o tratamento do paciente são desnecessárias de enumerar.

RECONSTITUIÇÃO

Significa fazer o produto que se quer injetar retornar à sua forma original líquida. Assim, reconstituímos os pós para injeção e isso é feito geralmente adicionando-se Água para Injeção (ou outro diluente permitido) ao frasco que contém o pó. A reconstituição é feita dentro do frasco. Nas nossas ilustrações desse procedimento, nas fichas dos produtos, colocamos um frasco para indicar o procedimento de reconstituição.

DILUIÇÃO

Significa diminuir a concentração de um produto que está na forma líquida. Fazemos a diluição de um produto, segundo as orientações do fabricante, adicionando Cloreto de Sódio 0,9%, Glicose 5% ou outro diluente indicado.

RECONSTITUIÇÃO E DILUIÇÃO SIMULTÂNEAS

Quando um produto em pó é preparado com bolsa especial de diluente contendo spike (agulha plástica) para afixar o frasco à bolsa, a reconstituição e a diluição desse medicamento são feitas simultaneamente.

SOLUÇÃO INJETÁVEL

Líquido pronto para uso (por exemplo para via intravenosa direta), ou para uso após diluição (por exemplo para uso por infusão intravenosa).

SOLUÇÃO CONCENTRADA OU SUSPENSÃO CONCENTRADA

Estas apresentações não podem ser administradas diretamente, exigindo diluição prévia.

ÍCONES UTILIZADOS

	= utilizar frasco
	= compatível com bolsa de PVC e de PP
	= não compatível com bolsa de PVC nem de PP
	= não compatível com bolsa de PVC, utilizar bolsa de PP
	= não compatível com bolsa de PP, utilizar bolsa de PVC
	= reconstituição e diluição simultaneamente, compatível com bolsa de PVC e de PP

Legenda

PVC = cloreto de polivinila

PP = polipropileno

MEDICAMENTOS INJETÁVEIS – ESTABILIDADE APÓS PREPARAÇÃO

Os tempos de estabilidade após preparo do produto (após reconstituição e/ou após diluição), fornecidos nas fichas dos produtos dizem respeito à estabilidade físico-química do produto (referendada pelo laboratório fabricante), respeitadas condições técnicas de preparo e armazenamento.

Aqui ocorre uma grande confusão que precisa ser elucidada: os tempos de estabilidade só se aplicam se o produto foi preparado em farmácia hospitalar validada (certamente com fluxo

laminar validado) e por pessoal técnico treinado. Aberto um produto para preparo, o responsável pela estabilidade é o serviço que o preparou e, em nenhuma hipótese, fica garantida a estabilidade microbiológica de um produto preparado fora de farmácias validadas.

A tradução desse conceito é simples: precisa ser entendido que produtos injetáveis exigem um processo “industrial de preparação”. PRODUTOS PREPARADOS NOS BALCÕES DAS ENFERMARIAS OU À BEIRA DOS LEITOS estão totalmente fora dos padrões para armazenamento para uso posterior. São produtos de uso imediato, ressalvado aqui, insistimos, preparados completamente fora das boas normas.

Para quem ousar argumentar que os hospitais não têm farmácia hospitalar validada, responderemos que infelizmente não podem ser considerados hospitais. Uma norma básica, por exemplo, para prevenção de resistência bacteriana a antibiótico é a não exposição indevida ao produto: antibióticos, particularmente, não podem ser respingados em balcões, beiras de leitos, em acompanhantes de pacientes, em lixos dentro do quarto. Os infectologistas deveriam pensar sobre a preparação desses produtos, não se restringindo a editar apenas normas de uso.

ADMINISTRAÇÃO

As principais formas de administrar medicamentos injetáveis são: por via intramuscular, por via subcutânea, por via intravenosa direta e por infusão intravenosa. Discorremos sobre algumas técnicas, outras existem e produtos específicos de determinado laboratório podem orientar sobre técnicas particulares. Lembrar sempre de fazer a limpeza prévia (com álcool isopropílico a 70%) das rolhas ou de qualquer membrana que se vai perfurar com agulha ou spike (agulha plástica).

Lembrar que o flip-off (aquele plástico que recobre a rolha e que é destacado para acesso da agulha) não garante esterilidade à superfície da rolha. Retirado o flip-off temos que limpar a superfície da rolha com álcool isopropílico a 70% por pelo menos 10 segundos antes da perfuração de acesso.

INJEÇÃO INTRAMUSCULAR (IM)

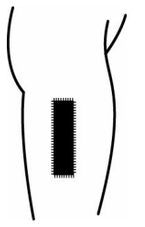
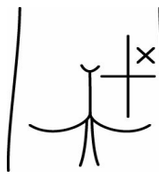
- seguir sempre as instruções de preparação da injeção fornecidas pelo fabricante.
- lavar as mãos.
- limpar a área da aplicação com álcool isopropílico a 70%.
- em adultos a aplicação é feita nas nádegas (quadrante superior externo) ou no braço (região deltoide); em lactentes, ou crianças menores, pode-se utilizar a face lateral externa das coxas.
- encher a seringa com o medicamento (alguns medicamentos já vêm embalados em seringas).
- dar a picada no local indicado, introduzindo profundamente a agulha.
- antes de injetar o produto, puxar o êmbolo da seringa para trás para verificar se a agulha não atingiu nenhum vaso sanguíneo. Se aparecer sangue na seringa, ou se a cor do produto sofrer alteração, retirar a agulha e injetar em outro local, tendo o cuidado de repetir a operação, para saber se nenhum vaso sanguíneo foi atingido.
- aplicar a injeção lentamente.
- retirar o conjunto de agulha e seringa e descartá-los em recipientes apropriados.
- fazer pressão por alguns instantes no local da injeção, com um algodão embebido em álcool isopropílico a 70%.

ATENÇÃO:

- usar sempre seringas e agulhas descartáveis e dentro do prazo de validade.
- interromper a administração da injeção se o paciente se queixar de dor intensa no local.
- colocar bolsa de gelo no local da aplicação (a menos que outra orientação seja fornecida pelo fabricante) para aliviar a sensação de dor.

Muitos erros podem ocorrer na administração de injeção intramuscular. O local correto de administração nem sempre é respeitado.

LOCAIS DE APLICAÇÃO

BRAÇO: músculo deltoide.	
COXA: face lateral externa (geralmente utilizada em lactentes e crianças menores).	
NÁDEGAS: região glútea – quadrante superior externo. Observe na figura que ilustra esta via que a linha horizontal que demarca os quadrantes da região glútea passa exatamente no final da coluna óssea, na altura do osso denominado cóccix; a linha vertical divide ao meio essa linha horizontal.	

INJEÇÂO SUBCUTÂNEA

Procedimento:

- seguir as instruções de preparação fornecidas pelo Laboratório.
- lavar as mãos.
- limpar a área de aplicação com algodão embebido em álcool a 70% (a escolha dessa área deve obedecer determinação profissional).
- encher a seringa com a medicação (alguns medicamentos já vêm embalados em seringas).
- aplicar a injeção.

ATENÇÃO:

- usar sempre seringas e agulhas descartáveis apropriadas para injeções subcutâneas.
- respeitar o prazo de validade das seringas e agulhas.
- retirar o conjunto de agulha e seringa e descartá-los em recipientes apropriados.

INJEÇÃO INTRAVENOSA (IV)

ATENÇÃO: antes de administrar um medicamento por via intravenosa deve-se estar seguro que esta via é permitida para o medicamento em questão. Verificar nas instruções do fabricante e ler também as orientações de reconstituição e/ou diluição do produto, bem como a velocidade de administração e as incompatibilidades com outros medicamentos ou com equipamentos.

INJEÇÃO INTRAVENOSA DIRETA: o produto é injetado diretamente na veia, ou através de um tubo nela inserido.

INFUSÃO INTRAVENOSA: quando o produto é introduzido por gotejamento na veia.
ATENÇÃO: injeções intravenosas devem ser administradas por profissionais qualificados. A inspeção do produto deve ser rigorosa: ao se furar uma rolha, ou se quebrar uma ampola, para preparação ou retirada de um produto injetável, deve-se pesquisar cuidadosamente se há fragmentos de rolha, vidro, ou qualquer outra partícula no líquido que se pretende injetar, devendo-se descartar produtos que as contenham.

QUANTO MAIOR O CALIBRE DA AGULHA UTILIZADA PARA PREPARAÇÃO DOS PRODUTOS INJETÁVEIS, MAIOR A CHANCE DE SE DESPRENDEREM FRAGMENTOS DE ROLHAS.

As reconstituições e/ou diluições de medicamentos injetáveis devem ser feitas com agulhas 30 × 8 ou 25 × 8. Embora estas agulhas diminuam a velocidade de preparação dos medicamentos injetáveis, elas têm menor probabilidade de fragmentar rolhas, coisa que acontece frequentemente quando se utilizam agulhas 40 × 12.
Na impossibilidade de utilizar calibres menores, temos no mercado uma agulha especial para reconstituição (agulha romba) que embora de grosso calibre, tem um bisel desenhado para provocar menos dano à rolha (menos fragmentação).

CORTICOESTEROIDES – EQUIVALÊNCIAS

CORTICOSTEROIDES ORAIS OU INTRAVENOSOS

equivalência aproximada (mg)	
CORTISONA	25
HIDROCORTISONA	20
PREDNISONA	5
PREDNISOLONA	5
TRIANCINOLONA	4
METILPREDNISOLONA	4
DEXAMETASONA	0,75
BETAMETASONA	0,60

ATENÇÃO: as equivalências de dosagens são aproximações e podem não se aplicar a todas as doenças ou vias de administração.

CORTICOSTEROIDES PARA INALAÇÃO ORAL NO TRATAMENTO DA ASMA (ADULTOS E ADOLESCENTES)

	DOSES DIÁRIAS – equivalência aproximada em mcg		
	Dose baixa	Dose média	Dose alta
BECLOMETASONA (com propelente fluoretano)	80-240	> 240-480	> 480
BUDESONIDA pó para inalação	180-600	> 600-1.200	> 1.200
FLUNISOLIDA com propelente HFA (hidrofluoralcano)	320	> 320-640	> 640
FLUTICASONA com propelente fluoretano	88-264	> 264-440	> 440
FLUTICASONA pó para inalação	100-300	> 300-500	> 500
MOMETASONA	200	400	> 400
TRIANCINOLONA (acetonido) com propelente diclodifluormetano	300-750	> 750-1.500	> 1.500

CORTICOSTEROIDES INALATÓRIOS NO TRATAMENTO DA ASMA (CRIANÇAS 5-11 ANOS DE IDADE)

	DOSES DIÁRIAS – equivalência aproximada		
	Dose baixa	Dose média	Dose alta
BECLOMETASONA (com propelente fluoretano)	80-160 mcg	> 160-320 mcg	> 320 mcg
BUDESONIDA pó para inalação	180-400 mcg	> 400-800 mcg	> 800 mcg
BUDESONIDA suspensão para nebulização	0,5 mg	1 mg	2 mg
FLUNISOLIDA com propelente HFA (hidrofluoralcano)*	160 mcg (a partir dos 6 anos)	320 mcg (a partir dos 6 anos)	≥ 640 mcg (a partir dos 6 anos)
FLUTICASONA com propelente fluoretano	88-176 mcg	> 176-352	> 352 mcg
FLUTICASONA pó para inalação	100-200 mcg	> 200-400 mcg	> 400 mcg
TRIANCINOLONA (acetonido) com propelente diclodifluormetano	300-600 mcg	> 600-900	> 900

*eficácia e segurança não estabelecidas em crianças com menos de 6 anos de idade.

CORTICOSTEROIDES INALATÓRIOS NO TRATAMENTO DA ASMA (CRIANÇAS 1-4 ANOS DE IDADE)**

	DOSES DIÁRIAS – equivalência aproximada		
	Dose baixa	Dose média	Dose alta
BUDESONIDA suspensão para nebulização	0,25-0,5 mg	> 0,5-1 mg	> 1 mg
FLUTICASONA com propelente fluoretano	176 mcg	> 176-352 mcg	> 352 mcg

**eficácia e segurança não estabelecidas em crianças com menos de 1 ano de idade.

ATENÇÃO: as equivalências de dosagens são aproximações e podem não se aplicar a todas as doenças ou vias de administração.

APÊNDICE – TERMOS E CONCEITOS

Para facilitar o entendimento de certos medicamentos, colocamos aqui algumas definições de termos médicos ou exemplos de produtos.

ACINESIA: ausência ou pobreza de movimentos.

AGONISTA: droga ou substância que se liga e estimula receptores de células; esses mesmos receptores são estimulados por substâncias que existem naturalmente no organismo.

AGRANULOCITOSE: condição que cursa com diminuição pronunciada do número de granulócitos (ver abaixo) e lesões na garganta, na pele e gastrintestinais.

AGREGAÇÃO PLAQUETÁRIA: agregação das plaquetas do sangue (em condições normais as plaquetas se agregam para que ocorra o processo de coagulação do sangue). Ocorrendo aumento acentuado da agregação, o sangue se coagula; ocorrendo diminuição acentuada da agregação, o sangue tem dificuldade de coagular.

ÁLCOOL-DISSULFIRAM – Reações: aceleração dos batimentos cardíacos; confusão mental; desmaio; dor de cabeça; dor no peito; fraqueza intensa; náusea; respiração dificultada; suores; tontura; vermelhidão na face; visão borrada; vômito. Podem também ocorrer ataques cardíacos, convulsões e perda da consciência. Em casos extremos pode haver morte. As reações álcool-dissulfiram dependem da dose do medicamento e da quantidade ingerida de álcool; elas podem perdurar 30 minutos ou horas.

ALIMENTOS RICOS EM TIRAMINA: abacate; atum; aveia; bacon; banana; batata doce; carnes defumadas; carnes preparadas com amaciantes (tipo tender); cerveja; chocolate; coalhada; creme de leite; ervilhas; fava; feijão; fígado; figo em conserva; iogurte; leite desnatado em pó; licores; molho de soja; passas; queijos fortes; salames; trigo; vinho.

AMENORREIA: ausência ou parada anormal da menstruação.

ANAFILAXIA: reação do tipo alérgica, grave e potencialmente fatal (com coceiras, urticária, inchaços, choque e problemas respiratórios graves) desencadeada quando um indivíduo se expõe novamente a um produto que anteriormente já produziu no seu organismo elementos contrários (anticorpos) a esse produto.

ANAFILACTOIDE: reação semelhante à reação anafilática (anafilaxia), só que acontece sem a exposição anterior ao produto; ocorre, portanto, logo na primeira exposição ao produto (cientificamente, embora igualmente grave, não é considerada reação alérgica clássica).

ANGIOEDEMA: é uma reação do tipo anafilática (reação de hipersensibilidade) que atinge a pele e os tecidos imediatamente abaixo dela e também os tecidos abaixo das mucosas; ocorrem inchaços; pode haver obstruções e dificuldade respiratória.

ANTAGONISTA: substância que anula a ação de outra; exemplo: uma droga que se liga ao receptor de uma célula e impede a resposta biológica esperada dessa célula quando estimulada por outra substância.

ANTAGONISTAS DE FOLATO: ácido valproico; fenobarbital; hidantoínas; divalproato de sódio; metotrexato; pirimetamina; sulfonamidas; triantereno; trimetoprima.

ANTICOLINÉRGICO: medicamento que inibe as ações da acetilcolina, ou dos medicamentos colinérgicos.

ANTIDIURÉTICO: diz-se do medicamento que diminui a diurese (diminui a secreção de urina).

ARRITMIA: alteração no ritmo de batimentos do coração (surtos de aceleração ou diminuição).

ATEROSCLEROSE: depósito de gordura no interior da artéria.

BRADICARDIA: diminuição dos batimentos do coração.

CEFALEIA: dor de cabeça.

CICLOPLEGIA: incapacidade de acomodação visual por paralisia dos músculos ciliares (paralisia de acomodação visual).

COLINÉRGICO: medicamento que apresenta ações como as da acetilcolina.

COLITE PSEUDOMEMBRANOSA: diarreia grave com placas de muco; pode ocorrer como uma reação colateral ao uso de antibióticos.

CRISE HIPERTENSIVA: aumento acentuado e perigoso da pressão arterial. Sintomas: dor acentuada no peito; forte dor de cabeça; rigidez ou dor no pescoço; pupilas dilatadas; batimentos cardíacos acelerados ou lentos; olhos com hipersensibilidade à luz; náusea ou vômito; suores.

DEPRESSÃO DA MEDULA ÓSSEA: toxicidade previsível da medula óssea, relacionada à dose do medicamento (dependendo da dose, sabemos que ocorrerá depressão da medula óssea).

DEPRESSÃO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL: condição que cursa com sonolência e diminuição dos reflexos.

DISCINESIA: significa perturbação dos movimentos, uma diminuição ou distorção do movimento. Ex.: tiques, espasmos, mioclonus (aqueles movimentos como "choques" musculares).

DISCINESIA TARDIA: síndrome consistindo de movimentos incontrolados das pernas e braços e também estalos nos lábios, insuflação das bochechas, movimentos da língua, movimentos de mastigação. É mais comum em idosos ou indivíduos que receberam tratamento prolongado com medicamentos antipsicóticos (mas pode ocorrer em qualquer indivíduo). Em alguns casos pode ser irreversível.

DISCRASIA SANGUÍNEA: toxicidade não previsível da medula óssea, não relacionada à dose do medicamento (geralmente acomete poucos indivíduos).

DISESTESIA: perturbação de qualquer sentido, especialmente o tato.

DISGLICEMIA: alteração da taxa de glicose no sangue, para mais (hiperglicemia) ou para menos (hipoglicemia).

DISLEXIA: dificuldade de ler, soletrar e escrever palavras, apesar da capacidade de ver e reconhecer as letras.

DISTONIA: movimentos distorcidos por uma desordem da tonicidade muscular (do tônus muscular). Alguns medicamentos provocam reações (também denominadas reações extrapiramidais distônicas) como: espasmos musculares na face, braços, pernas, pescoço e no corpo, fazendo com que o indivíduo adote posturas não comuns ou apresente expressões da face, como movimentos da língua para fora da boca, movimentos de contrações, ou tiques; dificuldade para falar, respirar e engolir; movimentos de balanço do corpo e dificuldade para mover os olhos. Essas reações são mais comuns em adultos jovens, ocorrem particularmente com as fenotiazinas denominadas piperazinas e estão geralmente relacionadas à dose.

DIURESE: significa secreção de urina.

DIURÉTICO: produz diurese (secreção de urina).

ECA (ENZIMA CONVERSORA DA ANGIOTENSINA): enzima que altera uma substância denominada angiotensina.

EDEMA: inchaço por retenção de líquidos.

ENZIMA CONVERSORA DA ANGIOTENSINA (ECA): enzima que promove a transformação da angiotensina I em angiotensina II. A angiotensina II é um vasoconstritor.

ENZIMAS HEPÁTICAS (enzimas do fígado): elas tomam parte na metabolização (transformação para agir ou para ser eliminado) de muitos medicamentos. Quando estão aumentadas ou diminuídas, por conseguinte, podem alterar a forma como diversos medicamentos são metabolizados (podendo alterar a ação e/ou a eliminação do medicamento).

ERITEMA: vermelhidão da pele causada pela congestão de capilares (vasos sanguíneos).

ERITRASMA: infecção crônica na pele, em dobras e entre os dedos do pé, causada por uma bactéria chamada *Corynebacterium minutissimum*. É caracterizada por manchas bem demarcadas, secas, com cor marrom, que descamam e se espalham lentamente.

ESPLÊNICO: relativo ao baço.

ESTIMULAÇÃO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL: condição que cursa com aumento do estado de alerta, agitação e insônia.

EXTRAPIRAMIDAL: é uma designação funcional para uma parte do sistema nervoso que controla os movimentos e que não faz parte de uma outra área funcional denominada piramidal. Alguns medicamentos desencadeiam reações extrapiramidais (também denominadas reações extrapiramidais parkinsonianas porque esses sintomas também ocorrem na doença de Parkinson) como: dificuldade de falar; dificuldade de engolir; face com expressão de máscara; tremores e agitação das mãos e dedos; rigidez de braços e pernas; andar arrastado; perda do controle do balanço do corpo ao andar. Essas reações são mais comuns em idosos, ocorrem particularmente com as fenotiazinas denominadas piperazinas e estão geralmente relacionadas à dose.

FOLATO: uma forma de ácido fólico (uma das vitaminas do complexo B).

GRANULÓCITOS: células contendo grânulos; por exemplo, as células sanguíneas: neutrófilos, eosinófilos, basófilos.

HEPÁTICO: relativo ao fígado.

HEPATOTÓXICO: que causa toxicidade no fígado.

HEMOLÍTICO: que causa hemólise, a destruição dos glóbulos vermelhos do sangue (hemácias).

HIPERCALCEMIA: aumento do cálcio no sangue.

HIPERCALEMIA: aumento do potássio no sangue (também chamada de hiperpotassemia).

HIPERFOSFATEMIA: aumento do fosfato no sangue.

HIPERGLICEMIA: aumento da glicose no sangue.

HIPERLIPIMIA (ou hiperlipidemia): aumento das taxas de lipídeos (gorduras) no sangue (colesterol, triglicérides).

HIPERLIPIDEMIA (ou hiperlipimia): aumento das taxas de lipídeos (gorduras) no sangue (colesterol, triglicérides).

HIPERMAGNESEMIA: aumento do magnésio no sangue.

HIPERNATREMIA: aumento do sódio no sangue.

HIPERPIREXIA: febre extremamente alta.

HIPERPOTASSEMIA: aumento do potássio no sangue (também chamada de hipercalemia).

HIPERTENSÃO ARTERIAL: aumento da pressão sanguínea.

HIPERTERMIA: elevação da temperatura corporal.

HIPERTIREOIDISMO: condição resultante da grande produção de hormônio tireoideano pela glândula tireoide. Sintomas: batimentos cardíacos acelerados; nervosismo; aumento da pressão arterial; apetite aumentado; perda de peso; diarreia; olhos inchados e vermelhos; olhos com sensibilidade à luz; fraqueza; dificuldades para dormir; olhar fixo; pele úmida; suores; tremores.

HIPERTONIA MUSCULAR: aumento anormal do tônus muscular.

HIPOCALEMIA: diminuição do potássio no sangue (também chamada de hipopotassemia)

HIPOFOSFATEMIA: diminuição do fosfato no sangue.

HIPOGLICEMIA: diminuição da glicose no sangue.

HIPOMAGNESEMIA: diminuição do magnésio no sangue.

HIPOMANIA: alterações do humor que se assemelham à mania, embora de menos intensidade (indivíduo sente, fala e age com excitação, sem poder se controlar).

HIPOPOTASSEMIA: diminuição do potássio no sangue (também chamada de hipocalemia).

HIPONATREMIA: diminuição do sódio no sangue.

HIPOTENSÃO: queda da pressão arterial.

HIPOTENSÃO POSTURAL (HIPOTENSÃO ORTOSTÁTICA): queda de pressão ao se mudar de posição (indivíduo deitado, sentado ou abaixado, tem queda de pressão ao se levantar).

HIPOTERMIA: queda da temperatura normal corporal.

HIPOTIREOIDISMO: condição resultante da pequena produção de hormônio tireoideano pela glândula tireoide. Sintomas: pele seca e áspera; rouquidão; fala lenta; pulso lento; depressão mental; expressão facial de estupidez; ganho de peso; sensibilidade ao frio; inchaço na face e olhos (face edemaciada); inchaço no pescoço; constipação intestinal; perda de cabelos.

HIPOTONIA MUSCULAR: diminuição ou perda do tônus muscular.

HIPOVOLEMIA: diminuição do volume sanguíneo.

ICTERÍCIA: cor amarelada nos olhos ou na pele, frequentemente por problema no fígado.

IMAO (INIBIDOR DA MONOAMINA-OXIDASE): produto que inibe a monoamina-oxidase. Inibindo a enzima monoamina-oxidase, ocorre a diminuição da degradação das substâncias denominadas aminas, como: tiramina, serotonina, norepinefrina (noradrenalina), epinefrina (adrenalina) e dopamina.

INIBIDOR DA ENZIMA CONVERSORA DA ANGIOTENSINA (INIBIDOR DA ECA): uma classe de produtos anti-hipertensivos que atuam inibindo essa enzima. Inibindo a ECA, diminui-se a transformação da angiotensina I em angiotensina II, que é um vasoconstritor. Exemplos de inibidores da ECA: benazepril; captopril; cilazapril; enalapril; fosinopril; lisinopril; perindopril; quinapril; ramipril; trandolapril.

INIBIDOR DA MONOAMINA OXIDASE (IMAO): produto que inibe a monoamina-oxidase. Inibindo a enzima monoamina-oxidase, ocorre a diminuição da degradação das substâncias denominadas aminas, como: tiramina, serotonina, norepinefrina (noradrenalina), epinefrina (adrenalina) e dopamina.

INIBIDOR DA ECA (ENZIMA CONVERSORA DA ANGIOTENSINA): uma classe de produtos anti-hipertensivos que atuam inibindo essa enzima. Inibindo a ECA, diminui-se a transformação da angiotensina I em angiotensina II, que é um vasoconstritor. Exemplos de inibidores da ECA: benazepril; captopril; cilazapril; enalapril; fosinopril; lisinopril; perindopril; quinapril; ramipril; trandolapril.

INIBIDOR MODERADO DO CITOCROMO P-450, ISOENZIMA 3A4 (CYP3A4): aprepitanto; diltiazem; eritromicina; fluconazol; fosamprenavir; suco de toronja (*grapefruit*); verapamil.

INIBIDOR POTENTE DO CITOCROMO P-450, ISOENZIMA 3A4 (CYP3A4): atazanavir; cetoconazol; claritromicina; indinavir; itraconazol; nefazodona; nelfinavir; ritonavir; saquinavir; telitromicina.

LEUCOPENIA: diminuição dos glóbulos brancos no sangue.

MÁCULA: área plana na pele que distingue da área circundante pela cor ou outra característica.

MANIA: condição em que o indivíduo sente, fala e age com excitação, sem poder se controlar.

MAO (MONOAMINA-OXIDASE): enzima que degrada substâncias denominadas aminas, como: tiramina; serotonina; norepinefrina (noradrenalina); epinefrina (adrenalina); dopamina.

MEDICAMENTOS ANTICOLINÉRGICOS: inibem as ações da acetilcolina ou dos medicamentos denominados colinérgicos. Exemplos de anticolinérgicos: atropina; beladona; diciclomina; escopolamina; hiosciamina; homatropina; ipratrópio.

MEDICAMENTOS COM OUTRAS INDICAÇÕES, mas que também possuem ação anticolinérgica: antidepressivos IMAO (inibidores da monoamina-oxidase); antidepressivos tricíclicos; anti-histamínicos; biperideno; buclizina; carbamazepina; ciclobenzaprina; clozapina; digoxina; disopiramida; fenotiazinas; maprotilina; orfenadrina; oxibutinina; pimozida; procainamida; quinidina; tioxantenos; triexifenidila.

MEDICAMENTOS DEPRESSORES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL: alcaloides da rauwolfia; aminoglutetimida; analgésicos opioides; anestésicos gerais; anestésicos injetáveis locais; anticonvulsivantes; antidepressivos IMAO (inibidores da monoamina-oxidase); antidepressivos tricíclicos; antidiscinéticos (a maior parte); anti-histamínicos (a maior parte); azelastina; baclofeno; barbituratos; benzodiazepinas; betabloqueadores; escopolamina; buclizina; carbamazepina; clonidina; clozapina; difenoxilato e sulfato de atropina; dissulfiram; droperidol; etomidato; fenotiazinas; guanabenzo; haloperidol; hidroxizina; interferons alfa; sulfato de magnésio injetável; maprotilina; metildopa; metoclopramida; mirtazapina; mitotano; nefazodona; olanzapina; pimozida; procarbazina; prometazina; propofol; quetiapina; relaxantes musculares de ação central; risperidona; tioxantenos; trazodona; zolpidem.

Atenção: lembrar que também o álcool é depressor do sistema nervoso central.

MEDICAMENTOS ESTIMULANTES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL: amantadina; anfetaminas; anestésicos locais com vasoconstritores; anorexígenos (simpaticomiméticos); bupropiona; cafeína; fluorquinolonas; metilfenidato; selegilina; simpaticomiméticos; teofilina.

MEDICAMENTOS HEMOLÍTICOS: pode causar hemólise, ou seja, destruição dos glóbulos vermelhos do sangue (hemácias). Exemplos: ácido mefenâmico; antidiabéticos (sulfonilureias); furazolidona; metildopa;

nitrofuranos; primaquina; procainamida; quinidina; quinina; sulfonamidas; sulfonas.

MEDICAMENTOS HEPATOTÓXICOS: pode causar toxicidade no fígado. Exemplos: ácido valproico; acitretina; amiodarona; anabolizantes esteroides; androgênios; anti-inflamatórios não esteroides; asparaginase; carbamazepina; carmustina; cetoconazol oral; citarabina; compostos do ouro; dapsona; daunorrubicina; dissulfiram; divalproato de sódio; eritromicinas; estrogênios; fenitoína; fenotiazinas; ferro (em superdosagem); fluconazol; flutamida; halotano; inibidores da redutase HMG-CoA (Hidroxi-Metil-Glutaril Coenzima A) (fluvastatina; lovastatina; pravastatina; sinvastatina); inibidores da ECA (Enzima Conversora da Angiotensina); isoniazida; itraconazol; mercaptopurina; metildopa; metotrexato; naltrexona; nevirapina; nilutamida; nitrofuranos; paracetamol; propiltiouracila; rifampicina; sulfametoxazol e trimetoprima; sulfonamidas; tacrina; tiamazol; tizanidina; tolcapona; tretinoína; vitamina A (superdosagem em uso prolongado); zidovudina.

Atenção: o álcool também pode causar toxicidade no fígado.

MEDICAMENTOS INIBIDORES DA AGREGAÇÃO PLAQUETÁRIA: ácido acetilsalicílico; ácido valproico; anti-inflamatórios não esteroides; clopidogrel; dextrano; dipiridamol; divalproato de sódio; pentoxifilina; ticarcilina; ticlopidina.

MEDICAMENTOS INDUTORES DE ENZIMAS HEPÁTICAS: barbituratos; carbamazepina; efavirenz; fenilbutazona (também pode inibir); fenitoína; griseofulvina; nevirapina; primidona; rifampicina; também erva de São João.

Atenção: também o álcool em uso crônico pode induzir enzimas do fígado.

MEDICAMENTOS INIBIDORES DE ENZIMAS HEPÁTICAS: ácido valproico; alopurinol; anticoncepcionais orais contendo estrogênios; antidepressivos IMAO (inibidores da monoamina-oxidase); anfúngicos azólicos; cimetidina; claritromicina; cloranfenicol; diltiazem; dissulfiram; divalproato de sódio; efavirenz; eritromicinas; fenilbutazona (também pode induzir); fluorquinolonas; fluoxetina; fluvoxamina; indinavir; isoniazida; metoprolol; nefazodona; nelfinavir; omeprazol; paroxetina; propranolol; quinidina; ritonavir; saquinavir; sertralina; tamoxifeno; venlafaxina; verapamil; também suco de toronja (*grapefruit*).

MEDICAMENTOS NEFROTÓXICOS: podem causar toxicidade para os rins (toxicidade renal). Exemplos: aciclovir injetável; aminoglicosídeos injetáveis; anfotericina B injetável; anti-inflamatórios não esteroides; carmustina; ciclosporina; ciprofloxacino; cisplatina; compostos do ouro; deferroxamina em uso prolongado; edetato dissódico; ifosfamida; lítio; metotrexato em doses

altas; neomicina oral; pamidronato; paracetamol em altas doses; penicilamina; polimixina injetável; rifampicina; salicilatos; sulfametoxazol e trimetoprima; sulfonamidas; tetraciclinas (exceto a doxiciclina e a minociclina); tretinoína; vancomicina injetável.

MEDICAMENTOS NEUROTÓXICOS: podem causar toxicidade para o tecido nervoso. Exemplos: aminoglicosídeos injetáveis; hidantoína; asparaginase; carbamazepina; carboplatina; ciclosporina; ciprofloxacino; cisplatina; citarabina; cloranfenicol; cloroquina; didanosina; dissulfiram; docetaxel; estavudina; etambutol; hidroxicloroquina; imipeném; interferons alfa; isoniazida; lincomicinas; lítio; metotrexato intratecal; metronidazol; mexiletina; nitrofurantoína; oxaminiquina; penicilinas injetáveis; polimixina injetável; vitamina B6 em uso prolongado; quinidina; quinina; tetraciclinas; vincristina; zalcitabina.

MEDICAMENTOS OTOTÓXICOS: podem causar toxicidade para os ouvidos. Exemplos: aminoglicosídeos injetáveis; anti-inflamatórios não esteroides; bumetanida injetável; carboplatina; cloroquina; cisplatina; deferroxamina (em altas doses e uso prolongado); eritromicinas (em altas doses quando há diminuição da função renal); furosemida; hidroxicloroquina; quinidina; quinina; salicilatos; tobramicina; vancomicina injetável.

MEDICAMENTOS QUE PODEM CAUSAR DEPRESSÃO DA MEDULA ÓSSEA: anfotericina B; azatioprina; bussulfano; carboplatina; carmustina; ciclofosfamida; cisplatina; citarabina; cladribina; cloranfenicol; clorambucil; clozapina; colchicina; daunorrubicina; didanosina; docetaxel; doxorrubicina; etoposídeo; flucitosina; fluoruracila; hidroxiureia; idarrubicina; ifosfamida; inteferons alfa; lomustina; melfalano; mercaptopurina; metotrexato; mitomicina; mitoxantrona; paclitaxel; procarbazina; teniposídeo; tioguanina; vimblastina; vincristina; zidovudina.

MEDICAMENTOS QUE PODEM CAUSAR DISCRASIA SANGUÍNEA: ácido valproico; antidepressivos tricíclicos; antidiabéticos (sulfonilureias); anti-inflamatórios não esteroides; antitireoideanos; carbamazepina; clozapina; cloranfenicol; compostos do ouro; dapsona; divalproato de sódio; fenotiazinas; inibidores da ECA (Enzima Conversora da Angiotensina); hidantoína; levamisol; maprotilina; mirtazapina; penicilamina; pimozida; pirimetamina; primaquina; primidona; procainamida; propafenona; rifampicina; sulfassalazina; sulfametoxazol e trimetoprima; sulfonamidas; ticlopidina; tioxantenos; trimetoprima.

MEDICAMENTOS QUE PODEM CAUSAR HIPERCALEMIA (aumento do potássio no sangue): inibidores da ECA (Enzima Conversora da Angiotensina); anti-inflamatórios não esteroides; ciclosporina; digitálicos (em

superdosagem); diuréticos poupadores de potássio; heparina; penicilinas e outros medicamentos contendo potássio; succinilcolina.

MEDICAMENTOS QUE PODEM CAUSAR HIPOCALEMIA (diminuição do potássio no sangue): anfotericina B; bicarbonato de sódio; broncodilatadores adrenérgicos beta 2-seletivos (fenoterol; salbutamol; salmeterol; terbutalina); carbenicilina injetável; inibidores da anidrase carbônica (por exemplo: acetazolamida); corticosteroides; diuréticos de alça; diuréticos tiazídicos; edetato dissódico (uso prolongado); indapamida; insulinas; laxativos (uso prolongado); manitol; salicilatos; ticarcilina; ticarcilina e clavulanato.

Obs.: o álcool também pode causar diminuição do potássio no sangue.

MEDICAMENTOS QUE PODEM CAUSAR HIPOTENSÃO ARTERIAL (queda da pressão arterial): amantadina; analgésicos opioides; anestésicos gerais; antidepressivos IMAO (inibidores da monoamina-oxidase); antidepressivos tricíclicos; anti-hipertensivos; benzodiazepínicos (na pré-anestesia); betabloqueadores; bloqueadores do canal de cálcio; brimonidina; bromocriptina; cálcio injetável; carbidopa+levodopa; clozapina; deferroxamina (em doses altas por via intravenosa); diuréticos; droperidol; edetato dissódico; fenotiazinas; haloperidol; hidralazina; inibidores da ECA (Enzima Conversora da Angiotensina); levodopa; lidocaína injetável; sulfato de magnésio injetável; mirtazapina; nefazodona; nitratos; olanzapina; paclitaxel; pentoxifilina; pimozida; procainamida; propofol; protamina; quetiapina; quinidina; risperidona; tioxantenos; trombolíticos; tizanidina; tolcapona.

Obs.: o álcool também pode causar hipotensão.

MEDICAMENTOS QUE PODEM CAUSAR HIPOTERMIA (diminuição da temperatura normal corporal): analgésicos opioides em altas doses; anestésicos gerais; barbituratos; betabloqueadores; bloqueadores alfa-adrenérgicos; clonidina; insulina; minoxidil oral; vasodilatadores.

MEDICAMENTOS QUE PODEM CAUSAR LIBERAÇÃO DE HISTAMINA: atracúrio; vancomicina.

MEDICAMENTOS QUE PODEM CAUSAR METEMOGLOBINEMIA (aumento no sangue de um tipo de hemoglobina denominada metemoglobina): alcatrão de hulha; azul de metileno em altas doses; benzocaína; cloroquina; dapsona; fenobarbital; flutamida; lidocaína; nitratos; nitrofurantoína; nitroglicerina; nitroprusseto; paracetamol; prilocaína; primaquina; quinina; sulfonamidas; tiopental.

MEDICAMENTOS QUE PODEM CAUSAR REAÇÕES EXTRAPIRAMIDAIS: alcaloides da raulwolfia; droperidol; fenotiazinas;

haloperidol; metoclopramida; olanzapina; pimozida; risperidona; tacrina; tioxantenos.

MEDICAMENTOS QUE PODEM PROLONGAR O INTERVALO QT NO ELETROCARDIOGRAMA (podem aumentar o risco de arritmias cardíacas): astemizol; cisaprida; disopiramida; eritromicina; fenotiazinas; pimozida; probucol; procainamida; quinidina.

MEDICAMENTOS SEROTONINÉRGICOS (estimulam as ações da serotonina ou desencadeiam ações semelhantes às da serotonina): amitriptilina; bromocriptina; buspirona; dextrometorfano; citalopram; clomipramina; fluoxetina; fluvoxamina; IMAO (inibidores da monoamina-oxidase, incluindo furazolidona, procarbazina e selegilina); imipramina; levodopa; lítio; meperidina; naratriptano; nefazodona; paroxetina; sertralina; sibutramina; sumatriptano; tramadol; trazodona; venlafaxina.

MELASMA: mancha de coloração marrom na pele, causada por aumento da produção de melanina. Geralmente ocorre no rosto e pescoço de mulheres grávidas, na menopausa, ou por uso de anticoncepcionais orais.

METEMOGLOBINEMIA: aumento no sangue de um tipo de hemoglobina denominada metemoglobina. A metemoglobina está presente em pequenas quantidades no sangue, mas quando em quantidades aumentadas causa problemas de saúde (porque esse tipo de hemoglobina não serve para transportar o oxigênio).

MIDRÍASE: dilatação da pupila.

MIDRIÁTICO: que causa midríase; que faz a pupila dilatar.

MIOSE: contração da pupila.

MIÓTICO: que causa miose; que faz a pupila contrair.

MONOAMINA-OXIDASE (MAO): enzima que degrada substâncias denominadas aminas [tiramina; serotonina; norepinefrina (noradrenalina); epinefrina (adrenalina); dopamina].

NECRÓLISE: esfoliação ou separação de um tecido (por exemplo: separação da pele) devida à necrose.

NECRÓLISE EPIDÉRMICA TÓXICA: também chamada doença ou síndrome de Lyell. Reação grave, com necrose e esfoliação da pele, geralmente causada por medicamento, mas pode ser também por infecção ou outras doenças.

NEFROTÓXICO: que pode causar toxicidade para os rins (toxicidade renal).

NEUROLÉPTICO: termo utilizado para designar os medicamentos antipsicóticos.

NEUROTÓXICO: que pode causar toxicidade para o tecido nervoso.

NEUTROPENIA: diminuição dos neutrófilos no sangue.

ÓPTICO: relativo aos olhos.

ÓTICO: relativo aos ouvidos.

OTOTÓXICO: que pode causar toxicidade para os ouvidos.

PÁPULA: elevação pequena, sólida e delimitada da pele, com menos de 1 cm de diâmetro.

PARESTESIA: sensação anormal de queimação, formigamento ou agulhadas ao toque.

PRURIDO: coceira.

RABDOMIÓLISE: condição em que o músculo sofre desintegração ou dissolução; a urina elimina uma proteína denominada mioglobina.

RASH CUTÂNEO: erupção na pele.

REAÇÃO ANAFILÁTICA (ANAFILAXIA): reação do tipo alérgica, grave e potencialmente fatal (com coceiras, urticária, inchaços, choque e problemas respiratórios graves) desencadeada quando um indivíduo se expõe novamente a um produto que já desencadeara anteriormente no seu organismo elementos contrários (anticorpos) a esse produto.

REAÇÃO ANAFILACTOIDE: reação semelhante à reação anafilática, mas que acontece sem a exposição anterior ao produto; ocorre, portanto, logo na primeira exposição ao produto (embora igualmente grave, cientificamente não é considerada reação alérgica clássica).

REAÇÕES ÁLCOOL-DISSULFIRAM (sintomas): aceleração dos batimentos cardíacos; confusão mental; desmaio; dor de cabeça; dor no peito; fraqueza intensa; náusea; respiração difícil; suores; tontura; vermelhidão na face; visão borrada; vômito. Às vezes: ataques cardíacos; convulsões; perda da consciência. Em casos extremos pode haver morte. As reações álcool-dissulfiram dependem da dose do medicamento e da quantidade ingerida de álcool; podem perdurar 30 minutos ou horas.

REAÇÕES DISTÔNICAS PRODUZIDAS POR ALGUNS MEDICAMENTOS (também denominadas reações extrapiramidais distônicas): espasmos musculares na face, braços, pernas, pescoço, no corpo, fazendo com que o indivíduo adote posturas corporais não comuns ou expressões da face, com movimentos da língua para fora da boca, movimentos de contrações, ou tiques; dificuldade para falar, respirar e engolir; movimentos de balanço do corpo e dificuldade para mover os olhos. Essas reações são mais

comuns em adultos jovens, ocorrem particularmente com as fenotiazinas denominadas piperazinas e estão geralmente relacionadas à dose.

REAÇÕES EXTRAPIRAMIDAIS PRODUZIDAS POR ALGUNS MEDICAMENTOS (também denominadas reações extrapiramidais parkinsonianas, porque na doença de Parkinson também ocorrem esses sintomas): dificuldade de falar; dificuldade de engolir; face com expressão de máscara; tremores e agitação das mãos e dedos; rigidez de braços e pernas; andar arrastado; perda do controle do balanço do corpo ao andar. Essas reações são mais comuns em idosos, ocorrem particularmente com as fenotiazinas denominadas piperazinas e estão geralmente relacionadas à dose.

RENAL: relativo ao rim (rins).

RUBOR: vermelhidão.

SEROTONINA: uma substância existente no organismo e que serve como transmissor de mensagens no sistema nervoso (neurotransmissor).

SEROTONINÉRGICO: diz-se do medicamento que estimula (ativa) as ações da serotonina ou que desencadeia ações semelhantes às da serotonina.

SIMPATICOMIMÉTICO: medicamento que imita a estimulação do sistema nervoso simpático (adrenérgico); medicamento que possui ações semelhantes à epinefrina (adrenalina) ou norepinefrina (noradrenalina).

SÍNDROME: é um conjunto de sintomas (aquilo que se sente) e sinais (aquilo que se vê) que definem uma doença.

SÍNDROME DE LYELL: também chamada necrose epidérmica tóxica. Reação grave, com necrose e esfoliação da pele, geralmente causada por medicamento, mas pode ser também por infecção ou outras doenças.

SÍNDROME DE REYE: síndrome rara, mas potencialmente fatal, que geralmente ocorre em crianças após doença infecciosa viral respiratória ou varicela; ocorrem alterações graves no fígado e outros órgãos, inclusive cérebro, com vômitos, agitação e depois letargia que pode culminar em coma e aumento da pressão intracraniana.

SÍNDROME DO HORMÔNIO ANTIDIURÉTICO INAPROPRIADO: condição adversa que pode acontecer raramente com o emprego de alguns medicamentos (por exemplo com a fluvoxamina). Cursa com dificuldade de urinar; fraqueza; espasmos musculares; irritabilidade.

SÍNDROME NEUROLÉPTICA MALIGNA: um conjunto de reações adversas que pode acontecer raramente com o uso dos denominados neurolépticos (antipsicóticos), particularmente com os antipsicóticos fenotiazínicos. O indivíduo apresenta: salivação; batimentos cardíacos rápidos;

febre; pressão arterial irregular (alta ou baixa); dificuldade para respirar ou respiração acelerada; diminuição da consciência (de confusão mental a coma); suores; rigidez muscular; perda do controle da bexiga; tremores ou abalos; dificuldade para falar ou para engolir.

SÍNDROME SEROTONINÉRGICA (síndrome serotonínica): síndrome rara, mas potencialmente fatal. Geralmente se manifesta horas ou dias após aumentos de doses de um medicamento denominado serotoninérgico, ou quando se associam dois medicamentos serotoninérgicos. Sintomas: agitação; diarreia; febre; suores; mudanças de humor ou comportamento; reflexos rápidos; batimentos cardíacos acelerados; incapacidade de permanecer quieto; tremores ou abalos musculares. Podem ainda ocorrer: arritmias cardíacas; coma; coagulação intravascular disseminada; hipertensão ou hipotensão; insuficiência renal; insuficiência respiratória; convulsões; hipertermia (aumento da temperatura) grave.

SUPERFÍCIE CORPORAL (cálculo da): a superfície corporal é dada em termos de metros quadrados (m2), e calculada a partir da altura e peso do paciente.

$$m^2 \text{ de superfície corporal} = \sqrt{\frac{\text{altura (cm)} \times \text{peso (kg)}}{3.600}}$$

TALASSEMIA: distúrbio no metabolismo da hemoglobina.

TAQUICARDIA: aumento dos batimentos do coração.

TIRAMINA: ver ALIMENTOS RICOS EM TIRAMINA.

TROMBOCITOPENIA: diminuição das plaquetas no sangue; também chamada plaquetopenia.

URTICÁRIA: erupção na pele, com coceira.

LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS

A

Laboratório	Serviço de atendimento ao cliente (SAC)
ABBOT	0800 703 1050
ABBVIE	0800 022 2843
ABL	0800 701 5456
ACCORD	0800 723 9777
ACHÉ	0800 701 6900
ALCON	0800 707 7993
ALLERGAN	0800 144 077
APSEN	0800 165 678
ARESE	0800 770 79 70
ASPEN PHARMA	0800 026 2395
ASTELLAS	0800 600 7080
ASTRAZENECA	0800 014 5578
ATIVUS	0800 551 767
AUROBINDO	0800 702 0606

B

Laboratório	Serviço de atendimento ao cliente (SAC)
BAGÓ	0800 282 6569
BALDACCI	0800 133 222
BAUSCH & LOMB	0800 702 6464
BAXTER	0800 012 5522
BAYER	0800 723 1010
B. BRAUN	0800 022 7286
BEKER	(11) 4781-0101
BERGAMO	0800 113 653
BIOGEN IDEC	0800 724 00 55

BIOLAB SANUS	0800 724 6522
BIOSINTÉTICA	0800 701-6900
BLAU	0800 704 6399
BOEHRINGER INGELHEIM	0800 701 6633
BRAINFARMA	0800 770 8422
BRASTERÁPICA	0800 177 887
BRISTOL-MYERS-SQUIBB (BMS)	0800 727 6160

C

Laboratório	Serviço de atendimento ao cliente (SAC)
CATARINENSE	0800 474 222
CAZI	0800 770 6632
CHIESI	0800 114 525
CIFARMA	0800 707 1212
CLARIS	0800 166 613
CRISTÁLIA	0800 701 1918
CSL BEHRING	0800 600 8810

D

Laboratório	Serviço de atendimento ao cliente (SAC)
DAIICHI SANKYO	0800 556 596
DAUDT	0800 707 0987

E

Laboratório	Serviço de atendimento ao cliente (SAC)
ELI LILLY	0800 701 0444
EMS	0800 191 914
EUROFARMA	0800 704 3876

F

Laboratório	Serviço de atendimento ao cliente (SAC)

FARMOQUÍMICA (FMQ)	0800 025 0110
FERRING	0800 772 4656
FRESENIUS KABI	0800 707 3855
FRESENIUS	0800 012 3434
FURP	0800 551 530

G

Laboratório	Serviço de atendimento ao cliente (SAC)
GALDERMA	0800 015 5552
GERMED	0800 191 914
GLAXOSMITHKLINE (GSK)	0800 701 2233 / 0800 021 1529
GLENMARK	0800 773 0130
GREENPHARMA	0800 62 2288
GROSS	0800 022 7110

H

Laboratório	Serviço de atendimento ao cliente (SAC)
HIPOLABOR	0800 031 1133
HYPERMARCAS (HYPM)	0800 979 9900 / 0800 011 1145

J

Laboratório	Serviço de atendimento ao cliente (SAC)
JANSSEN-CILAG	0800 701 1851
JOHNSON & JOHNSON	0800 728 6767

L

Laboratório	Serviço de atendimento ao cliente (SAC)
LEGRAND	0800 191 914
LIBBS	0800 013 5044
LUNDBECK	0800 282 4445
LUPER	0800 55 1066

M

Laboratório	Serviço de atendimento ao cliente (SAC)
MANTECORP	0800 979 9900
MARJAN	0800 554 545
MEAD-JOHNSON NUTRITION	0800 725 2504
MEDLEY	0800 729 8000
MERCK	0800 727 7293
MERCK, SHARP & DOHME (MSD)	0800 012 2232

N

Laboratório	Serviço de atendimento ao cliente (SAC)
NEOQUÍMICA	0800 979 9900
NIKKHO	0800 282 9911
NOVA QUÍMICA	0800 026 2274
NOVARTIS	0800 888 3003
NOVO NORDISK	0800 144 488

P

Laboratório	Serviço de atendimento ao cliente (SAC)
PFIZER	0800 770 1575
PHARLAB	0800 037 3322
PRATI, DONADUZZI	0800 709 9333
PROCTER & GAMBLE	0800 701 5515

R

Laboratório	Serviço de atendimento ao cliente (SAC)
RANBAXY	0800 704 7222
ROCHE	0800 772 0289 / 0800 772 0292

S

Laboratório	Serviço de atendimento ao cliente (SAC)

SANDOZ	0800 400 9192
SANOFI-AVENTIS	0800 703 0014
SANOFI PASTEUR	0800 148 480
SCHERING-PLOUGH	0800 012 2232
SERVIER	0800 703 3431
SIGMA PHARMA	0800 191 914
STIEFEL	0800 704 3189
SUPERA	0800 708 1818

T

Laboratório	Serviço de atendimento ao cliente (SAC)
TAKEDA	0800 771 0345
TEUTO	0800 621 800
THERASKIN	0800 019 6660
TORRENT	0800 770 8818
TRB PHARMA	0800 105 588

U

Laboratório	Serviço de atendimento ao cliente (SAC)
UCI FARMA	0800 191 291
UNIÃO QUÍMICA	0800 111 559

V

Laboratório	Serviço de atendimento ao cliente (SAC)
VALEANT	0800 016 6116

W

Laboratório	Serviço de atendimento ao cliente (SAC)
WYETH PHARMA	0800 160 625

Z

Laboratório	Serviço de atendimento ao cliente (SAC)
ZAMBON	0800 017 7011
ZODIAC	0800 166 575
ZURITA	0800 172 119
ZYDUS	0800 282 1127

A

ABACAVIR (ORAL)

REFERÊNCIA: ZIAGENAVIR (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: não

sulfato de abacavir equivalente a abacavir

USO ORAL

COMPRIMIDO 300 mg: ZIAGENAVIR

SOLUÇÃO ORAL 20 mg/mL: ZIAGENAVIR

O QUE É

antiviral; antirretroviral [inibidor da transcriptase reversa (nucleosídeo)].

PARA QUE SERVE

infecção pelo HIV-1 (em combinação com outros produtos).

COMO AGE

incorpora no DNA do HIV-1; inibindo a transcriptase reversa, impede a multiplicação da cadeia viral de DNA.

COMO SE USA

USO ORAL

- doses em termos de abacavir.

ADULTOS E ADOLESCENTES ACIMA DE 16 ANOS

dose: 300 mg, 2 vezes por dia (em combinação com outro antirretroviral).

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 60 mg por kg de peso, por dia.

IDOSOS: não há informações da relação idade e efeitos.

CRIANÇAS

3 meses até 16 anos de idade: 8 mg por kg de peso (até um máximo de 300 mg), 2 vezes por dia (em combinação com outros antirretrovirais).

menos de 3 meses de idade: eficácia e segurança não estabelecidas.

LIMITE DE DOSE PARA CRIANÇAS: 600 mg por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite (pelo risco de transmissão do vírus, AMAMENTAÇÃO não é recomendada em mães HIV-positivo).

NÃO USAR O PRODUTO: insuficiência hepática moderada a grave; criança menor de 3 meses

de idade.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: infecção oportunista; acidose láctica; hepatomegalia grave com esteatose; paciente com fatores de risco conhecidos para doença hepática; infarto no miocárdio; insuficiência hepática leve (ajustar a dose); redistribuição ou acúmulo da gordura corporal.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: falta de apetite, diarreia, náusea, vômito.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ABACAVIR:

- **pode ter risco de toxicidade aumentada por:** ribavarina.
- **pode diminuir a concentração de:** metadona.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- este medicamento não reduz o risco de transmissão do HIV-1.
- **checar periodicamente:** transaminases; gama-glutamiltransferase (GGT); creatinina; creatino-quinase; glicose; triglicérides; hemograma; lactato (aumenta nos casos de hepatomegalia grave com esteatose).
- suspender o produto ao primeiro sinal de hipersensibilidade, toxicidade no fígado ou acidose láctica.

ABACAVIR (ORAL) ASSOCIAÇÕES

KIVEXA (Glaxo) – antiviral – infecção por HIV- comprimido (abacavir 600 mg + lamivudina 300 mg).

ABATACEPTE (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: ORENCIA (Bristol-Myers-Squibb)

GENÉRICO: não

abatacepte

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 250 mg: ORENCIA

SERINGA PRÉ-ENCHIDA (solução) 125 mg/1 mL: ORENCIA SC

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C).

Proteção à luz: sim, necessária. Manter na embalagem original até o uso.

O QUE É

antirreumático [imunomodulador].

PARA QUE SERVE

artrite reumatoide (moderada a grave) (em adultos); artrite idiopática juvenil poliarticular (moderada a grave).

COMO AGE

inibe a ativação e proliferação das células T e a produção do fator de necrose tumoral alfa (TNF-alfa), do interferon gama e da interleucina-2, envolvidos no processo inflamatório das

articulações.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

INFUSÃO INTRAVENOSA

ABATACEPTE (pó) 250 mg



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 10 mL.

ATENÇÃO: a reconstituição deve ser feita utilizando-se a seringa descartável sem silicone, fornecida pelo fabricante. O jato de diluente deve ser direcionado para as laterais do frasco e este deve ser rodado cuidadosamente para evitar a formação de espuma. Não agitar.

Se for utilizada seringa com silicone, pode haver a formação de partículas translúcidas e o produto deverá ser descartado.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo claro.

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

não armazenar, diluir de imediato.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** para completar 100 mL.

ATENÇÃO: a solução reconstituída deve ser adicionada lentamente na bolsa de cloreto de sódio, utilizando-se a mesma seringa descartável sem silicone, fornecida pelo fabricante do medicamento. Não agitar.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

não armazenar, administrar de imediato. A administração não deve ultrapassar 24 horas a contar da reconstituição do produto.

ATENÇÃO: para preparar doses maiores que 250 mg, cada frasco é reconstituído com 10 mL de Água Estéril para Injeção. A dose necessária é diluída a seguir completando-se o volume para 100 mL de Cloreto de Sódio 0,9% (portanto doses maiores que 250 mg continuam sendo diluídas para um máximo de 100 mL de Cloreto de Sódio 0,9%).

TEMPO DE INFUSÃO: 30 minutos.

ATENÇÃO: a solução de abatacepte deve ser administrada utilizando-se filtro estéril, não pirogênico, com baixa ligação a proteína e poro de diâmetro 0,2 a 1,2 micrômetro.

USO INJETÁVEL DOSES

- doses em termos de abatacepte.

INFUSÃO INTRAVENOSA

ADULTOS

artrite reumatoide

paciente pesando menos de 60 kg: primeira dose de 500 mg no início do tratamento; segunda dose de 500 mg após 2 semanas da primeira dose; terceira dose de 500 mg 4 semanas após a primeira dose; as demais doses de 500 mg são administradas sempre com intervalo de 4 semanas.

paciente pesando de 60 a 100 kg: primeira dose de 750 mg no início do tratamento; segunda dose de 750 mg após 2 semanas da primeira dose; terceira dose de 750 mg 4 semanas após a primeira dose; as demais doses de 750 mg são administradas sempre com intervalo de 4 semanas.

paciente pesando mais de 100 kg: primeira dose de 1 g no início do tratamento; segunda dose de 1 g após 2 semanas da primeira dose; terceira dose de 1 g 4 semanas após a primeira dose; as demais doses de 1 g são administradas sempre com intervalo de 4 semanas.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES (com 6 a 17 anos)

artrite idiopática juvenil

criança pesando menos de 75 kg: primeira dose de 10 mg por kg peso no início do tratamento; segunda dose de 10 mg por kg de peso após 2 semanas da primeira dose; terceira dose de 10 mg por kg de peso 4 semanas após a primeira dose; as demais doses de 10 mg por kg de peso são administradas sempre com intervalo de 4 semanas.

criança pesando 75 kg ou mais: utilizar as doses de ADULTOS com artrite reumatoide. Não ultrapassar 1 g.

SUBCUTÂNEA

ADULTOS E CRIANÇAS A PARTIR DE 6 ANOS

125 mg, uma vez por semana, independentemente do peso. **Obs.:** pode ser iniciada sem ou com uma dose de ataque por infusão intravenosa; neste caso seguir primeiro as instruções da Infusão Intravenosa.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

INSUFICIÊNCIA RENAL ou INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA: não há estudos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é excretado no leite, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao abatacepte.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: histórico de infecção recorrente; condição que predisponha a infecção; infecção crônica, latente ou localizada; hepatite B; doença pulmonar obstrutiva crônica (pode agravar).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: náusea

RESPIRATÓRIO: tosse; rinite; infecção do trato respiratório superior; nasofaringite.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; aumento ou diminuição da pressão arterial.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ABATACEPTE:

- **pode ter o risco aumentado de causar infecção com:** bloqueador do fator de necrose tumoral (ex.: adalimumabe, etanercepte, infliximabe).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- vacina de vírus vivos não deve ser utilizada até 3 meses após o término do tratamento com abatacepte.

ABCIXIMABE (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: REOPRO (Lilly)

GENÉRICO: não

abciximabe

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 10 mg/5 mL: REOPRO

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C). Não congelar.
Aparência da solução: clara, incolor.
Não agitar o produto.

O QUE É

antitrombótico [inibidor da agregação plaquetária; anticorpo monoclonal].

PARA QUE SERVE

isquemia cardíaca (prevenção de complicações em procedimentos coronarianos percutâneos) (tratamento adjunto).

COMO AGE

inibe a agregação plaquetária através da inibição dos receptores IIb e IIIa da glicoproteína das plaquetas humanas.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

ABCIXIMABE (solução) 10 mg/5 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

Não usar se a solução contiver partículas opacas.
Estabilidade após aberto
Uso imediato. Descartar sobras.
TEMPO DE INJEÇÃO: durante pelo menos 1 minuto.
ATENÇÃO: seguir demais orientações da bula do fabricante.

ABCIXIMABE (solução) 10 mg/5 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA

Não usar se a solução contiver partículas opacas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

Uso imediato. Descartar sobras.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

Uso imediato. Descartar sobras.

TEMPO DE INFUSÃO: com bomba de infusão, segundo indicação abaixo:

ATENÇÃO: administrar em linha intravenosa separada e não misturado com outros medicamentos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de abciximabe.
- a segurança e eficácia do abciximabe somente foram testadas com administração concomitante de heparina e ácido acetilsalicílico.

ADULTOS

angina estável (estabilização) – Via Intravenosa Direta: 0,25 mg/kg em administração rápida, seguida de Infusão Intravenosa contínua de 0,125 mcg/kg/min até uma taxa máxima de 10 mcg/min (iniciando 24 horas antes de uma possível angioplastia transluminal coronária e concluída 12 h após a intervenção).

complicações cardíacas isquêmicas (prevenção) (em pacientes submetidos a angioplastia transluminal coronária) – Via Intravenosa Direta: 0,25 mg/kg, 10 a 60 minutos antes da intervenção (angioplastia transluminal coronária) seguida imediatamente por **Infusão Intravenosa** de 0,125 mcg/kg/min (até uma taxa máxima de 10 mcg/min) durante 12 horas.

IDOSOS: não há estudos em pacientes com mais de 80 anos de idade.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não conhecido; utilizar somente se extremamente necessário.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: sangramento grave (descontinuar a droga); plaquetas inferior a 100.000/mm^3; sangramento interno ativo; sangramento gastrintestinal ou geniturinário clinicamente importante; diátese hemorrágica; cirurgia ou trauma recente; neoplasma intracraniano; malformação arteriovenosa; aneurisma; hipertensão grave não controlada; histórico de acidente vascular cerebral nos dois últimos anos; histórico de vasculite.

Se houver diminuição do número de plaquetas durante o tratamento, descontinuar a droga.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: idoso com mais de 65 anos (maior risco de hemorragia); paciente com peso inferior a 75 kg (maior risco de hemorragia); histórico de doença gastrintestinal; tratamento concomitante com medicamento trombolítico.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: queda de pressão.

GASTRINTESTINAL: náusea.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ABCIXIMABE:

- **pode aumentar o risco de sangramento com:** trombolítico; antiplaquetário; ácido acetilsalicílico; heparina; varfarina.

ABIRATERONA (ORAL)

REFERÊNCIA: ZYTIGA (Janssen)

GENÉRICO: não

acetato de abiraterona

USO ORAL

COMPRIMIDO 250 mg: ZYTIGA

O QUE É

antineoplásico [acetato de abiraterona: pró-droga da abiraterona].

PARA QUE SERVE

homens: câncer de próstata (metastático, resistente à castração).

COMO AGE

convertido em abiraterona, inibe uma enzima responsável pela biossíntese de androgênios; o câncer de próstata, sensível ao androgênio, pode assim responder ao tratamento.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de acetato de abiraterona.
- com o estômago vazio. Não consumir nada 2 horas antes e até 1 hora após a dose.

ADULTOS

1 g, uma vez por dia (junto com prednisona 5 mg, 2 vezes por dia, em paciente previamente tratado com docetaxel).

IDOSOS: ver dose de ADULTOS.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (mulheres grávidas, ou que possam engravidar, não devem manipular o produto sem luvas); (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se aplica.

NÃO USAR O PRODUTO: em mulheres; dano hepático grave.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: dano hepático moderado.

REAÇÕES MAIS COMUNS (em 5% ou mais pacientes): inchaço nas juntas; desconforto muscular; diminuição do potássio no sangue; diarreia; tosse; aumento da pressão arterial; problemas urinários; elevação das transaminases e bilirrubina; arritmia; ondas de calor.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A ABIORATERONA:

- **pode ter sua concentração aumentada com:** atazanavir; claritromicina; suco de toronja (*grapefruit*); indinavir; itraconazol; nelfinavir; ritonavir; saquinavir; telitromicina; voriconazol.
- **pode ter sua concentração diminuída com:** carbamazepina; fenobarbital; fenitoína; rifabutina; rifampicina; rifapentina.
- **pode aumentar a concentração de:** dextrometorfano; tioridazina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- usar preservativo nas relações sexuais (a mulher deve estar protegida contra gravidez).
- fazer testes de função do fígado.

ACARBOSE (ORAL)

REFERÊNCIA: GLUCOBAY (Bayer)

GENÉRICO: não

MARCA(S): AGLUCOSE (Sigma Pharma)

acarbose

USO ORAL

COMPRIMIDO 50 mg: GLUCOBAY; AGLUCOSE

COMPRIMIDO 100 mg: GLUCOBAY; AGLUCOSE

O QUE É

antidiabético oral; hipoglicemiante [inibidor da alfaglicosidase].

PARA QUE SERVE

diabetes tipo 2 (adjunto à dieta) [*diabetes mellitus* não insulino-dependente].

COMO AGE

inibe enzimas intestinais, retardando a digestão de carboidratos após refeição. Diminui os picos de glicose, insulina e triglicérides após refeição.

COMO SE USA

USO ORAL

- doses em termos de acarbose.
- tomar o produto no início das principais refeições (logo após o primeiro bocado).
- usado como medicamento único ou associado a sulfonilureia.
- doses devem ser adaptadas em função da glicose sanguínea pós-prandial (1 hora após alimentação) e da tolerabilidade do paciente.

ADULTOS

dose incial: iniciar com 25 mg, 3 vezes por dia.

dose de manutenção: aumentar gradualmente a dose (a intervalos de 4 a 8 semanas) até um máximo de 100 mg, 3 vezes por dia. A dose de menutenção varia de 50 a 100 mg, 3 vezes por dia.

Pacientes com peso corporal igual ou inferior a 60 kg: não devem exceder a dose de 50 mg, 3 vezes por dia.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

CRIANÇAS: doses não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: cetoacidose diabética; cirrose do fígado (pode haver aumento das transaminases); doença intestinal crônica (com problemas de absorção, digestão); doença inflamatória ou ulcerativa intestinal; obstrução intestinal (ou predisposição a obstrução); paciente cuja condição possa se agravar por acúmulo de gases intestinais.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: durante trauma, cirurgia, infecção ou febre (pode haver perda do controle da glicemia; pode ser necessário utilizar insulina).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: desconforto ou dor na barriga; diarreia; gases intestinais.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A ACARBOSE:

- **pode ter sua ação diminuída por:** adsorvente intestinal (carvão ativado); medicamento a base de enzimas digestivas.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- este produto deve ser usado como um complemento da dieta, em pacientes cuja hiperglicemia não possa ser controlada apenas pela dieta.
- para minimizar os distúrbios gastrintestinais, iniciar o tratamento com doses baixas e ir aumentando até alcançar uma resposta terapêutica adequada.
- os distúrbios gastrintestinais tendem a desaparecer com a continuidade do tratamento.

- mulheres que engravidarem durante o tratamento (ou pretenderem engravidar) devem avisar imediatamente o médico.
- nos episódios hipoglicêmicos não ingerir açúcar comum (açúcar de cana, sacarose). Usar glicose (dextrose).

ACEBROFILINA (ORAL)

REFERÊNCIA: BRONDILAT (Aché)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): BRONCOLEX (Legrand); BRONDYNEO (Neo Química); BRONTEK (Geolab); FILINAR (Eurofarma); TEOMUC (Biolab Sanus)

acebrofilina

USO ORAL

XAROPE PEDIÁTRICO 25 mg/5 mL (5 mg/mL): BRISMUCOL; G

XAROPE 50 mg/5 mL (10 mg/mL): BRISMUCOL; G

O QUE É

broncodilatador; expectorante; mucolítico [metilxantina; teofilinato de ambroxol; liberador de ambroxol e de teofilina].

PARA QUE SERVE

broncoespasmo.

COMO AGE

a acebrofilina libera ambroxol (que é um mucolítico e expectorante) e teofilina (que relaxa a musculatura lisa dos brônquios e estimula o fluxo respiratório).

COMO SE USA

USO ORAL

- doses em termos de acebrofilina.

ADULTOS

100 mg cada 12 horas.

IDOSOS: pela teofilina liberada, usar com cautela. Pode ser necessário diminuir as doses, para evitar manifestações tóxicas.

CRIANÇAS

6 a 12 anos: 50 mg cada 12 horas.

3 a 6 anos: 25 mg cada 12 horas.

1 a 3 anos: 1 mg por kg de peso corporal cada 12 horas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12); (**Risco C** pela teofilina que é liberada; o ambroxol, outra substância liberada, não tem classificação de risco.)

AMAMENTAÇÃO: a teofilina é eliminada no leite (pode causar irritabilidade na criança); não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade aos derivados da xantina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: arritmia cardíaca; doença renal ou hepática; hipertireoidismo; idoso; infarto do miocárdio recente (menos de 6 meses); insuficiência cardíaca; úlcera péptica.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A ACEBROFILINA:

- **pode ter sua ação aumentada por:** álcool; alopurinol; anticoncepcional oral; betabloqueador; bloqueador do canal de cálcio; carbamazepina; cimetidina; corticosteroide; dissulfiram; diurético de alça; efedrina; hormônio da tireoide; interferon; isoniazida; macrolídeo; mexiletina; quinolona; tiabendazol; vacina contra gripe.
- **pode ter sua ação diminuída por:** aminoglutetimida; barbiturato; carbamazepina; carvão; cetoconazol; cigarro; diurético de alça; hidantoína; isoniazida; rifampicina; simpaticomimético (estimulante beta); sulfimpirazona.
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** tetraciclina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não fumar durante o tratamento.

ACECLOFENACO (ORAL; TÓPICO)

REFERÊNCIA: PROFLAM (Eurofarma)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CECOFLAN (Vitapan); FEBUPEN (EMS)

aceclofenaco

USO ORAL

COMPRIMIDO 100 mg: PROFLAM; G

aceclofenaco

USO TÓPICO

CREME 1,5% (15 mg/g): PROFLAM; G

O QUE É

anti-inflamatório não esteroide; analgésico [análogo do diclofenaco].

PARA QUE SERVE

dor pós-cirúrgica; periartrite escápulo-umeral; reumatismo extra-articular; artrite reumatoide; osteoartrite (artrose); espondilite anquilosante.

COMO AGE

os anti-inflamatórios não esteroides, de um modo geral, inibem a atividade da enzima ciclo-oxigenase (COX), levando a uma diminuição da síntese de prostaglandinas. Parte da ação anti-inflamatória é justificada por essa diminuição das prostaglandinas nos tecidos inflamados; a ação analgésica também se deve em parte a essa diminuição da atividade das prostaglandinas; a ação antitérmica por ação central no centro hipotalâmico de regulação do calor; as ações anti-reumática e antigotosa por mecanismos anti-inflamatórios e analgésicos (não há estimulação do eixo hipófise-supra-renal e nem ação corretora da hiperuricemia).

COMO SE USA

USO ORAL

- doses em termos de aceclofenaco.
- com ou sem alimentos.
- tomar com 1 copo de água; não deitar nos 30 minutos após a tomada (para diminuir risco de irritação gastrintestinal).

ADULTOS E ADOLESCENTES

100 mg a cada 12 horas.

IDOSOS: podem exigir doses menores.

PACIENTES COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO: dose máxima de 150 mg por dia.

USO TÓPICO (NA PELE)

- doses em termos de aceclofenaco.

ADULTOS E ADOLESCENTES

aplicar uma fina camada sobre a área afetada, 3 vezes por dia.

ATENÇÃO: não aplicar nos olhos, mucosas, feridas abertas ou em áreas de irritação na pele. Não utilizar sob bandagens oclusivas.

IDOSOS: são mais propensos aos efeitos adversos do medicamento.

CUIDADOS ESPECIAIS

(todos os itens abaixo referem-se particularmente às apresentações oral e injetável do aceclofenaco).

RISCO NA GRAVIDEZ: anti-inflamatórios não esteroides não são recomendados na segunda metade da gravidez pela possibilidade de defeitos circulatórios no feto e aumento do tempo de gestação.

AMAMENTAÇÃO: problemas não documentados para a maioria dos anti-inflamatórios não esteroides.

NÃO USAR O PRODUTO: história de reação alérgica grave induzida por aspirina (ácido acetilsalicílico) ou outro anti-inflamatório não esteroide ou pólipos nasais associados com broncoespasmo (estreitamento dos brônquios) induzidos por aspirina (risco de reação alérgica grave).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: alergia a aceclofenaco, a ácido acetilsalicílico ou analgésico não esteroide; doença inflamatória ou ulcerativa gastrintestinal, alcoolismo ativo, cigarro (risco de sangramento gastrintestinal); hemofilia ou outro problema de sangramento (risco maior de sangramento); idoso (maior propensão a reações adversas); inflamação da mucosa oral (pode agravar).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: irritabilidade; enduração; coceira.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ACECLOFENACO:

- **pode aumentar o risco de efeitos adversos renais com:** ciclosporina.
- **pode aumentar o risco de efeitos adversos gastrintestinais com:** álcool; corticosteroide; ácido acetilsalicílico e outro anti-inflamatório não esteroide.
- **pode aumentar o risco de sangramento com:** anticoagulante oral; heparina; agente trombolítico (alteplase, anisteplase, estreptoquinase, uroquinase); cefamandol; cefoperazona;

cefotetano; plicamicina; ácido valpróico.

- **pode aumentar a concentração e o risco de toxicidade de:** digitálico; lítio; metotrexato.
- **pode diminuir a ação de:** anti-hipertensivo; diurético (particularmente o triantereno).
- **pode aumentar a intolerância à luz com:** medicamento fotossensibilizante.
- **pode ter sua ação aumentada por:** probenecida.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado com cirurgias (aumenta risco de sangramento).
- descontinuar o uso se houver problemas no fígado, úlcera péptica ou sangramentos.

ACETAZOLAMIDA (ORAL)

REFERÊNCIA: DIAMOX (União Química)

GENÉRICO: não

MARCA(S): ZOLAMOX (Cazi)

acetazolamida

USO ORAL

COMPRIMIDO 250 mg: DIAMOX

O QUE É

antiglaucomatoso; diurético; anticonvulsivante [sulfonamida (derivado); inibidor da anidrase carbônica].

PARA QUE SERVE

edema (na insuficiência cardíaca congestiva); glaucoma de ângulo aberto.

COMO AGE

inibe a anidrase carbônica, reduz a formação do humor aquoso baixando assim a pressão intra-ocular. Exerce também efeito diurético.

COMO SE USA

USO ORAL

- doses em termos de acetazolamida.
- com alimento.

ADULTOS

edema (na insuficiência cardíaca congestiva): 250 a 375 mg por dia.

glaucoma de ângulo aberto: 250 mg a 1 g, por dia, em doses divididas a cada 6 horas.

IDOSOS: pode ser necessária a redução das doses (se houver diminuição da função renal).

CRIANÇAS

edema (na insuficiência cardíaca congestiva): 5 mg por kg de peso corporal por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; risco de reações adversas graves na criança; não usar.

NÃO USAR O PRODUTO acidose hiperclorêmica; baixo nível de sódio ou potássio; insuficiência hepática; insuficiência renal grave.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: acidose respiratória; diabetes; idoso; outro problema respiratório grave; paciente que esteja tomando glicosídeo cardíaco ou diurético.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

ENDÓCRINO-METABÓLICO: aumento da glicose no sangue; diminuição do potássio no sangue.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

GASTRINTESTINAL: falta de apetite; náusea; vômito.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sonolência, parestesia (sensação anormal de formigamento, ferroadas ou queimação ao toque).

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A ACETAZOLAMIDA:

- **pode ter sua ação aumentada por:** quinidina; anticolinérgico; mecamilamina.
- **pode diminuir a ação de:** metenamina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.

ACETILCISTEÍNA (INJETÁVEL; INALACÃO ORAL; ORAL)

REFERÊNCIA: FLUIMUCIL (Zambon)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): AIRES (Eurofarma); BROMUC (Blau); CETIPLEX (Neo Quimica); FLUCISTEIN (União Química); FLUITEÍNA (EMS); PNEUMOCIL (Teuto)

acetilcisteína

USO ORAL

XAROPE PEDIÁTRICO 2% (20 mg/mL): FLUIMUCIL; G
XAROPE 4% (40 mg/mL): FLUIMUCIL; G
PÓ 100 mg/envelope 5 g: FLUIMUCIL; G
PÓ 200 mg/envelope 5 g: FLUIMUCIL; G
PÓ 600 mg/envelope 5 g: FLUIMUCIL; G
COMPRIMIDO EFERVESCENTE 600 mg: FLUIMUCIL

acetilcisteína

USO INJETÁVEL ou USO POR INALAÇÃO ORAL

INJETÁVEL 300 mg/3mL: FLUIMUCIL; G
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

mucolítico; antídoto do paracetamol (acetaminofeno) [aminoácido; L-cisteína (derivado)].

PARA QUE SERVE

fluidificante de secreções; expectorante (usado como facilitador da expectoração nas afecções

brônquicas ou broncopulmonares quando há tosse produtiva).

COMO AGE

tem efeito mucolítico, diminuindo a viscosidade das secreções de muco no pulmão.

COMO SE USA

USO ORAL

- doses em termos de acetilcisteína.

ADULTOS

200 mg, 3 vezes por dia ou 600 mg, em dose única, à noite.

CRIANÇAS

10 a 15 mg por kg de peso por dia, divididos em 2 ou 3 doses.

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: borracha, alguns tipos de metais (ex: ferro, cobre ou níquel), cefepima, ceftazidima. Recomenda-se a preparação e a administração com equipamentos de plástico, vidro, aço inoxidável ou outro metal não reativo.

ACETILCISTEÍNA (solução a 10%) 300 mg/3 mL

VIA INTRAMUSCULAR

Estabilidade após aberto

temperatura ambiente controlada (25°C): 96 horas.

pode ocorrer alteração de cor para púrpura claro após abrir o frasco.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo).

USO INJETÁVEL DOSES

- doses em termos de acetilcisteína.

ADULTOS

3 mL, 1 ou 2 vezes por dia.

USO POR INALAÇÃO ORAL

- doses em termos de acetilcisteína.

ADULTOS

3 mL da solução a 10% em cada sessão, 1 ou 2 vezes por dia, durante 5 a 10 dias.

CRIANÇAS

1,5 mL da solução a 10%, diluída em 1,5 mL de soro fisiológico em cada sessão, 1 ou 2 vezes por dia, durante 5 a 10 dias.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados, mas recomenda-se cautela.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a acetilcisteína.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: sangramento gastrintestinal; insuficiência hepática; asma; tosse inadequada.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER:

USO INALATÓRIO (sem incidência definida)

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sonolência; calafrios; febre.

GASTRINTESTINAL: inflamação na boca; náusea; vômito.

RESPIRATÓRIO: estreitamento dos brônquios; corrimento nasal; aperto no peito.

MUSCULOESQUELÉTICO: sensação anormal de queimação, formigamento ou agulhadas ao toque.

USO INJETÁVEL (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes)

GASTRINTESTINAL: vômito.

OUTROS: reação alérgica grave.

USO ORAL (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes)

GASTRINTESTINAL: inflamação na boca; náusea; vômito.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A ACETILCISTEÍNA:

- **pode ter sua ação diminuída por:** carvão ativado. Evite o uso de carvão ativado antes ou concomitante a acetilcisteína.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.

ACETILCISTEÍNA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

RINOFLUIMUCIL (Zambon) – descongestionante nasal – Solução Nasal (gotas). Cada 1 mL contém: acetilcisteína 10 mg + sulfato de tuaminoeptano 5 mg + excipientes q.s.p. 1 mL.

ACICLOVIR (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: ACICLOVIR (Merck); ZOVIRAX (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CLOVIR (Cazi); EZOPEN (Teuto); HECLIVIR (Neo Química); HERPESIL (SANDOZ); UNI VIR (União Química)

aciclovir

USO ORAL

COMPRIMIDO 200 mg: ZOVIRAX; G
COMPRIMIDO 400 mg: ACICLOVIR; G

aciclovir sódico equivalente a aciclovir

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 250 mg: ZOVIRAX; G
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

antiviral; anti-herpético [nucleosídeo].

PARA QUE SERVE

tratamento ou prevenção de: *herpes simplex* da pele; *herpes simplex* das mucosas; herpes genital; herpes zoster; *varicela* (em imunocomprometidos).

COMO AGE

age numa enzima (DNA-polimerase), interferindo com a síntese do DNA e diminuindo assim a replicação do vírus.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de aciclovir.
- com ou sem alimento.

ADULTOS E ADOLESCENTES

***herpes simplex* (da pele ou mucosa) (em pacientes imunocomprometidos):** 200 a 400 mg, 5 vezes por dia, durante 10 dias.

prevenção (*herpes simplex* da pele ou mucosa): 400 mg cada 12 horas.

herpes genital (episódio inicial): 200 mg, 5 vezes por dia (a cada 4 horas, enquanto acordado), durante 10 dias.

herpes genital (infecções recorrentes, com menos de 6 episódios por ano): 200 mg, 5 vezes por dia (a cada 4 horas, enquanto acordado), durante 5 dias.

herpes genital (infecções recorrentes, com 6 ou mais episódios por ano): 400 mg, 2 vezes por dia, durante até 12 meses.

herpes zoster (pelo vírus *Varicella zoster*): 800 mg, 5 vezes por dia (a cada 4 horas, enquanto acordado), durante 7 a 10 dias.

varicela (pelo vírus *Varicella zoster*) (iniciar logo aos primeiros sinais): 800 mg, 4 vezes por dia, durante 5 dias.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis aos efeitos do aciclovir sobre o sistema nervoso central.

CRIANÇAS

varicela (pelo vírus *Varicella zoster*) (iniciar logo aos primeiros sinais)

2 a 12 anos (até 40 kg de peso): 20 mg por kg de peso (não ultrapassando 800 mg por dose), 4 vezes por dia, durante 5 dias.

2 a 12 anos (com 40 kg ou mais de peso): mesmas doses de ADULTOS E ADOLESCENTES.

menos de 2 anos de idade: eficácia e segurança não estabelecidas.

ADULTOS OU CRIANÇAS COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: exigem doses menores ou intervalos maiores; consultar tabelas dos fabricantes.

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: amifostina; amsacrina; aztreonam; cafeína; caspofungina; cefepima; cisatracúrio; diltiazem; dobutamina; dopamina; fludarabina; foscarnete; gencitabina; idarrubicina; levofloxacino; meperidina; meropenem; morfina; ondansetrona; pantoprazol; piperacilina + tazobactam; sargramostima; tacrolimo; tramadol; vinorelbina.

ACICLOVIR (pó) 250 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 10 mL.

Estabilidade após diluição com Água Estéril para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 12 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** pelo menos 50 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 12 horas.

A refrigeração das soluções diluídas pode resultar na formação de um precipitado, que se dissolverá quando o produto voltar à temperatura ambiente.

TEMPO DE INFUSÃO: no mínimo 1 hora (infusão rápida pode induzir danos renais)

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de aciclovir.

ADULTOS E ADOLESCENTES

herpes genital grave (episódio inicial): 5 mg por kg de peso cada 8 horas, durante 5 dias.

encefalite por *herpes simplex*: 10 mg por kg de peso cada 8 horas, durante 10 dias.

pacientes imunocomprometidos (infecção cutâneo-mucosa por *herpes simplex*, pelos vírus *herpes simplex* 1 e 2): 5 mg por kg de peso cada 8 horas, durante 7 dias.

herpes zoster (pelo vírus *Varicella zoster*): 10 mg por kg de peso cada 8 horas, durante 7 dias.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 20 mg por kg de peso por dia cada 8 horas.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis aos efeitos do aciclovir sobre o sistema nervoso central.

CRIANÇAS

***herpes simplex* em recém-natos até 3 meses de idade:** 10 mg por kg de peso cada 8 horas, durante 10 dias.

herpes genital grave (episódio inicial)

até 12 anos de idade: 250 mg por metro quadrado de superfície corporal (ver Apêndice) cada 8 horas, durante 5 dias.

12 ou mais anos de idade: mesmas doses de ADULTOS E ADOLESCENTES.

encefalite por *herpes simplex*

lactentes a partir de 3 meses de idade e crianças até 12 anos de idade: 20 mg por kg de peso cada 8 horas, durante 10 dias.

12 ou mais anos de idade: mesmas doses de ADULTOS E ADOLESCENTES.

CRIANÇAS IMUNOCOMPROMETIDAS

infecção cutâneo-mucosa por *herpes simplex* (pelos vírus *herpes simplex* 1 e 2)

lactentes e crianças até 12 anos de idade: 10 mg por kg de peso cada 8 horas, durante 7 dias.

12 ou mais anos de idade: mesmas doses de ADULTOS E ADOLESCENTES.

herpes zoster (pelo vírus *Varicella zoster*)

crianças com menos de 12 anos de idade: 20 mg por kg de peso cada 8 horas, durante 7 dias.

12 ou mais anos de idade: mesmas doses de ADULTOS E ADOLESCENTES.

ADULTOS OU CRIANÇAS COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: exigem doses menores ou intervalos maiores; consultar tabelas dos fabricantes.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade desenvolvida ao aciclovir ou valaciclovir; criança menor de 2 anos (segurança e eficácia não estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: insuficiência renal (ajustar a dose); paciente em hemodiálise (ajustar a dose); paciente que utiliza medicamento nefrotóxico (indução de insuficiência renal e sintomas no sistema nervoso central); encefalite (risco de edema cerebral em caso de hidratação excessiva); anormalidade neurológica (pré-existente); anormalidade renal grave (pré-existente); anormalidade hepática grave (pré-existente); anormalidade eletrolítica (pré-existente); hipóxia substancial (pré-existente).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça, mal-estar.

GASTRINTESTINAL: náusea, vômito.

Uso Injetável

DERMATOLÓGICO: inflamação no local da injeção.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ACICLOVIR:

- **pode aumentar o potencial de danos aos rins com:** medicamento nefrotóxico (ver Apêndice); estreptozocina; cidofovir.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- descontinuar o uso se ocorrerem sinais de hipersensibilidade ou reações neurológicas.
- o medicamento não é a cura para a herpes genital, e como é uma doença sexualmente transmissível, deve-se evitar contato sexual enquanto lesões visíveis estiverem presentes devido ao risco de contaminar o parceiro.
- ingerir bastante líquido.

ACICLOVIR (TÓPICO; OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: ZOVIRAX (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ACIVIRAX (Cifarma); ANTIVIRAX (EMS); EZOPEN (Teuto); HECLIVIR (Neo Química); HERPESIL (Sandoz); UNIVIR (União Química)

aciclovir

USO TÓPICO

CREME 5% (50 mg/g): ZOVIRAX; G

aciclovir

USO OFTÁLMICO

POMADA OFTÁLMICA 3% (30 mg/g): ZOVIRAX

O QUE É

antiviral tópico; anti-herpético tópico [nucleosídeo].

PARA QUE SERVE

herpes simplex da pele; *herpes simplex* da mucosa; herpes genital; herpes labial; ceratite

herpética.

COMO AGE

age numa enzima (DNA-polimerase), interferindo com a síntese do DNA e diminuindo assim a replicação do vírus.

COMO SE USA

USO TÓPICO (PELE E LÁBIOS) – DOSES

- doses em termos de aciclovir.
- iniciar o uso assim que a infecção começar.
- lavar o local afetado antes da aplicação.
- lavar as mãos antes e após a aplicação do produto.
- usar cotonete para aplicar o produto.
- NÃO USAR O PRODUTO nos olhos e em áreas próximas a eles.

ADULTOS E CRIANÇAS

aplicar uma camada de creme sobre as lesões, 5 vezes por dia, durante 5 dias (às vezes por 10 dias).

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS) – DOSES

- doses em termos de aciclovir.

ADULTOS

ceratite herpética: aplicar 1 cm de pomada no saco conjuntival inferior, a cada 4 horas (5 vezes por dia, enquanto acordado), durante até 3 dias após a cicatrização.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados (absorção sistêmica é pequena).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça, mal-estar.

GASTRINTESTINAL: náusea, vômito.

DERMATOLÓGICO: coceira; dor ligeira; erupção na pele; queimação; sensação de agulhadas.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- aplicar nos olhos apenas a apresentação oftálmica.

ÁCIDO ACETILSALICÍLICO (ORAL)

REFERÊNCIA: AAS PROTECT (Sanofi-Aventis); ASPIRINA (Bayer); ASPIRINA PREVENT (Bayer); BUFFERIN (Novartis); BUFFERIN CARDIO (Novartis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ANALGESIN (Teuto); MELHORAL INFANTIL (Cosmed)

ácido acetilsalicílico

USO ORAL

COMPRIMIDO 81 mg: BUFFERIN CARDIO

COMPRIMIDO 100 mg: AAS PROTECT; ASPIRINA PREVENT; G
COMPRIMIDO 300 mg: ASPIRINA PREVENT
COMPRIMIDO 500 mg: ASPIRINA; G

O QUE É

analgésico; anti-inflamatório não esteroide; antitérmico; antitrombótico [salicilato; antiagregante plaquetário].

PARA QUE SERVE

dor; dor pós-cirúrgica; febre; inibidor da agregação plaquetária (inibidor).

COMO AGE

os anti-inflamatórios não esteroides, de um modo geral, inibem a atividade da enzima ciclo-oxigenase (COX), levando a uma diminuição da síntese de prostaglandinas. Parte da ação anti-inflamatória é justificada por essa diminuição das prostaglandinas nos tecidos inflamados; a ação analgésica também se deve em parte a essa diminuição da atividade das prostaglandinas e por uma ação central possivelmente hipotalâmica; a ação antitérmica por ação central no centro hipotalâmico de regulação do calor; a ação anti-reumática por mecanismos anti-inflamatórios e analgésicos (não há estimulação do eixo hipófise-supra-renal e nem ação corretora da hiperuricemia); a ação antiagregante plaquetária pela inibição da enzima (prostaglandina ciclo-oxigenase) nas plaquetas impedindo assim a formação do tromboxane A2 (agente agregante). A ação antiagregante plaquetária é irreversível, persistindo pelo tempo de vida das plaquetas expostas.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de ácido acetilsalicílico.
- com alimento, para diminuir a irritação do estômago.
- tomar com 1 copo de água; não deitar nos 30 minutos após a tomada (para diminuir risco de irritação gastrintestinal).

ADULTOS

analgésico; antitérmico: 325 a 650 mg cada 4 a 6 horas, enquanto necessário.

anti-reumático: 3,5 a 5,5 g por dia, em doses divididas.

antiagregante plaquetário: 80 a 325 mg por dia (dose não está bem definida).

IDOSOS

são mais propensos à toxicidade pelo produto. Usar doses menores.

CRIANÇAS

analgésico; antitérmico: 10 a 15 mg por kg por dose a cada 4 a 6 horas, enquanto necessário.

anti-reumático: 80 a 100 mg por kg de peso por dia, em doses divididas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12); (anti-inflamatórios não esteroides não são recomendados na segunda metade da gravidez pela possibilidade de defeitos circulatórios no feto e aumento do tempo de gestação).

AMAMENTAÇÃO: o ácido acetilsalicílico é eliminado no leite. Risco potencial ao lactente, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao ácido acetilsalicílico (aspirina), outro salicilato ou a outro anti-inflamatório não esteroide; paciente com problema de sangramento, como hemofilia, Doença de Von Willebrand ou telangiectasia (risco de sangramento); durante a gravidez; paciente que apresentou pólipos nasais associados com asma induzida ou exacerbada pelo produto (risco de reação grave de sensibilização); criança e adolescente com febre de origem virótica – especialmente gripe e varicela (risco de Síndrome de Reye).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: paciente que apresenta sangramento gastrintestinal, como úlcera sangrando ou hemorragia (pode agravar); alcoolismo ativo (risco de sangramento gastrintestinal); diminuição da protrombina, deficiência de vitamina K ou grave diminuição da função do fígado (risco de hemorragia).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: náusea.

ÓTICO: barulho no ouvido; perda de audição.

HEMATOLÓGICO: tempo de sangramento prolongado.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ÁCIDO ACETILSALICÍLICO:

- **pode diminuir a ação anti-hipertensiva de:** inibidor da ECA (enzima de conversão da angiotensina) (captopril; enalapril; racecadotril; lisinopril); betabloqueador (propranolol; atenolol).
- **pode diminuir o efeito uricosúrico de:** probenecida; sulfimpirazona.
- **pode aumentar o risco de sangramento com:** anticoagulante oral; heparina; cefoperazona; cefamandol; cefotetano; plicamicina.
- **pode aumentar a concentração plasmática de:** ácido valpróico.
- **pode aumentar a toxicidade de:** metotrexato.
- **pode aumentar a ação de:** antidiabético oral.
- **pode aumentar o risco de sangramentos gastrintestinais com:** álcool.
- **pode ter sua absorção aumentada por:** cafeína.
- **pode ter sua concentração aumentada por:** acidificante urinário (vitamina C; cloreto de amônio; fosfato de sódio ou potássio).
- **pode ter sua concentração diminuída por:** alcalinizante urinário (inibidor da anidrase carbônica, citrato, bicarbonato de sódio); antiácido (altas doses); corticosteroide.
- **pode ter seu efeito antiplaquetário anulado por:** ibuprofeno. Tomar o ibuprofeno pelo menos 30 minutos após administração de aspirina ou no mínimo 8 horas antes.
- **pode ter sua toxicidade aumentada por:** nizatidina.
- **pode aumentar o risco de reações gastrintestinais com:** álcool; antiinflamatório não esteroide.
- **pode aumentar as necessidades de:** vitamina K.

ATENÇÃO: as apresentações tamponadas (“buffered”) podem prejudicar a absorção de: ciprofloxacino; enoxacino; cetoconazol; itraconazol; lomefloxacino; norfloxacino; ofloxacino; tetraciclina oral.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- não ingerir o produto se houver um cheiro forte de vinagre.
- paciente sensível ao corante tartrazina pode ser também sensível a salicilato e vice-versa.
- não usar ácido acetilsalicílico nos 5 dias que antecedem uma cirurgia.

- não associar com paracetamol ou outro anti-inflamatório não esteroide.

ÁCIDO ACETILSALICÍLICO – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

ASPIRINA C EFERVESCENTE (Bayer) – antigripal – comprimido efervescente (ácido acetilsalicílico 400 mg + vitamina C 240 mg).

CAFIASPIRINA (Bayer) – analgésico, antienxaquecoso e antipirético – comprimido (ácido acetilsalicílico 650 mg + cafeína 65 mg).

CIBALENA A (Novartis) – analgésico e antipirético – comprimido (ácido acetilsalicílico 250 mg + cafeína 65 mg + paracetamol 250 mg).

CORISTINA D (Mantecorp) – antigripal – comprimido (maleato de dexclorfeniramina 1 mg + cloridrato de fenilefrina 10 mg + cafeína 30 mg + ácido acetilsalicílico 400 mg).

DORIL (Cosmed) – analgésico – dor – comprimido (ácido acetilsalicílico 500 mg + cafeína 30 mg).

ENGOV (Cosmed) – analgésico e anti-emético – comprimido (ácido acetilsalicílico 150 mg + cafeína 50 mg+ maleato de mepiramina 15 mg + hidróxido de alumínio 150 mg).

FONTOL (União Química) – analgésico e antitérmico – comprimido (ácido acetilsalicílico 650 mg + cafeína 65 mg).

MELHORAL (Cosmed) – analgésico e antitérmico – comprimido (ácido acetilsalicílico 500 mg + cafeína 30 mg).

MELHORAL C (Cosmed) – antigripal – comprimido ou comprimido efervescente (ácido acetilsalicílico 400 mg + vitamina C 240 mg).

SOMALGIN CARDIO (Sigma Phama) – antiagregante plaquetário – comprimido revestido (glicinato de alumínio + carbonato de magnésio + ácido acetilsalicílico).

SONRISAL (GlaxoSmithKline) – antiácido e analgésico – comprimido efervescente (ácido acetilsalicílico + ácido cítrico + carbonato de sódio + bicarbonato de sódio).

SUPERHIST (Supera) – antigripal – comprimido (ácido acetilsalicílico + cafeína + tartarato de clorfenamina + cloridrato de fenilefrina).

VASCLIN (Libbs) – antianginoso e antiagregante plaquetário – cápsula (monoitrato de isossorbida 100 mg + ácido acetilsalicílico 20 mg ou monoitrato de isossorbida 100 mg + ácido acetilsalicílico 40 mg).

ÁCIDO AMINOCAPRÓICO (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: IPSILON (Nikkho)

GENÉRICO: não

ácido aminocapróico

USO ORAL

COMPRIMIDO 500 mg: IPSILON

ácido aminocapróico

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 1 g/20 mL (50 mg/mL): IPSILON

INJETÁVEL (solução) 4 g/20 mL (200 mg/mL): IPSILON

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

anti-hemorrágico [antifibrinolítico; inibidor da fibrinólise; hemostático].

PARA QUE SERVE

hemorragia (devido a hiperfibrinólise).

COMO AGE

Inibe a fibrinólise, interrompendo o sangramento.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de ácido aminocaproico.

ADULTOS

100 a 200 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em 3 ou 4 doses.

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

ÁCIDO AMINOCAPRÓICO (solução) 1 g/20 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 250 a 500 mL.

Aparência da solução diluída: em glicose 5%, cor amarelada após 24 horas a 23°C.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente controlada (25°C): 7 dias.

refrigerado (2-8°C): 7 dias.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente controlada (25°C): 7 dias.

refrigerado (2-8°C): 7 dias.

TEMPO DE INFUSÃO: inicialmente 4 a 5 g, administrados durante 1 hora; a seguir infusão de 1 g por hora durante 8 horas (ou até se obter os resultados desejados).

ÁCIDO AMINOCAPRÓICO (solução) 4 g/20 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 250 a 500 mL.

Aparência da solução diluída: em glicose 5%, cor amarelada após 24 horas a 23°C.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente controlada (25°C): 7 dias.

refrigerado (2-8°C): 7 dias.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente controlada (25°C): 7 dias.

refrigerado (2-8°C): 7 dias.

TEMPO DE INFUSÃO: inicialmente 4 a 5 g, administrados durante 1 hora; a seguir infusão de 1 g por hora durante 8 horas (ou até se obter os resultados desejados).

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de ácido aminocapróico.

ADULTOS

Inicialmente 4 a 5 g, administrados durante 1 hora; a seguir infusão de 1 g por hora durante 8 horas (ou até se obter os efeitos desejados).

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS (oral ou infusão intravenosa): 24 g em 24 horas (36 g em 24 horas na hemorragia subaracnoide recorrente).

IDOSOS: podem exigir diminuição das doses se houver diminuição da função renal.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: coagulação intravascular disseminada; doença trombótica aguda.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doença cardíaca; doença hepática ou renal; tromboflebite.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: cólica abdominal; diarreia; náusea; vômito.

OFTÁLMICO: conjuntivite.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; tontura.

RESPIRATÓRIO: entupimento do nariz.

ÓTICO: zumbido nos ouvidos.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ÁCIDO AMINOCAPRÓICO:

- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** anticoncepcional oral; estrogênio.

ÁCIDO AMINOCAPRÓICO – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÃO DO FABRICANTE)

EACA BALSÂMICO (Nikkho) – mucolítico e expectorante – xarope (guaifenesina + cloreto de amônio + ácido aminocapróico + benzoato de sódio).

ÁCIDO AZELÁICO (TÓPICO)

REFERÊNCIA: AZELAN (Bayer)

GENÉRICO: não

MARCA(S): DERMAZELAIC (Germed)

ácido azeláico

USO TÓPICO

CREME 200 mg/g: AZELAN

GEL 150 mg/g: AZELAN

O QUE É

abrasivo; antiproliferativo; antiacnéico; antibacteriano [ácido dicarboxílico natural].

PARA QUE SERVE

acne vulgar (leve a moderada).

COMO AGE

provavelmente por normalizar a queratinização; pode ainda ter um efeito antibacteriano sobre o *S. epidermidis* e o *P. acnes*.

COMO SE USA

USO TÓPICO (PELE) – DOSES

- doses em termos de ácido azeláico.
- lavar as mãos antes e depois de aplicar o produto.
- lavar bem e secar as áreas afetadas antes da aplicação do produto. Aplicar o creme ou gel e massagear suavemente as áreas afetadas.

ADULTOS

aplicar sobre as regiões afetadas, friccionando cuidadosamente, 2 vezes por dia (pela manhã e à noite). Para peles muito sensíveis ou com irritação excessiva, iniciar com uma aplicação diária à noite (aos poucos, passar para 2 aplicações por dia).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite, mas a quantidade absorvida é muito pequena; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao propilenoglicol; criança com menos de 12 anos de idade.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

DERMATOLÓGICO: irritação na pele; coceira; pele seca.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar contato do produto com os olhos. Se ocorrer, lavar com bastante água.
- não utilizar como curativos ou com bandagens.
- usar sabonetes suaves ou loções de limpeza sem sabonetes para a limpeza facial durante o uso do produto.
- pacientes com pele escura devem ser monitorados para sinais de hipopigmentação durante o uso do produto.

ÁCIDO BÓRICO (TÓPICO; OFTÁLMICO; ÓTICO)

O QUE É

antisséptico.

PARA QUE SERVE

como antisséptico.

COMO AGE

age como desinfetante, mas possui fracas ações bacteriostática e fungistática quando comparado com desinfetantes mais modernos.

COMO SE USA

- doses em termos de ácido bórico.
- usado em associações. Seguir instruções dos fabricantes.

CUIDADOS ESPECIAIS

NÃO USAR O PRODUTO:

Uso Ótico: pacientes com perfuração ou escoriação do tímpano.

Uso Oftálmico: pacientes com lacerações nos olhos ou abrasão de córnea.

Uso Tópico: pacientes com a pele esfolada ou com feridas com tecido de granulação; criança com menos de 2 anos de idade.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: crianças.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

LOCAL: irritação local.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ÁCIDO BÓRICO:

- **pode formar complexos insolúveis com:** álcool polivínilico (não usar colírios ou soluções para lente de contato contendo álcool polivinílico simultaneamente com a preparação oftálmica contendo ácido bórico).
- **pode causar irritação local com:** idoxuridina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- descontinuar o uso do produto oftálmico se o paciente começar a apresentar dor nos olhos, alteração da visão, contínuo avermelhamento dos olhos ou irritação ocular.
- evitar o uso do produto por tempo prolongado.
- não usar a preparação oftálmica quando o paciente estiver com lentes de contato.

ÁCIDO BÓRICO – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

COLÍRIO BLUMEN (Luper) – descongestionante oftálmico – solução oftálmica (nafazolina + zinco + ácido bórico + metaborato de sódio).

GYNAX-N (Ativus) – antiinfeccioso vaginal – creme vaginal (dexametasona + ácido propiônico + ácido bórico + nistatina + neomicina + tirotricina).

LUCRETIN (Farmasa) – anti-séptico ginecológico – pó – cada 100 g contém: ácido bórico 77,55 g + alúmem amoniacal 18,22 g + ácido salicílico 4 g.

RENU GOTAS UMIDIFICANTES (Bausch & Lomb) – antisséptico para lentes – solução (ácido bórico + edetato dissódico + poloxamina + sódio + cloreto de sáodio + ácido sórbico).

TRIVAGEL-N (Marjan Farma) – anti-infeccioso vaginal e antimicótico – creme vaginal (ácido propiônico + tirotricina + neomicina + ácido bórico + nistatina + dexametasona).

VISUAL (Sandoz) – antisséptico oftálmico – colírio (ácido bórico + zinco + nafazolina + metaborato de sódio).

ÁCIDO DESIDROCÓLICO (ORAL)

O QUE É

colerético (estimulante da produção de bile); laxante (estimulante ou de contato) [ácido biliar oxidado; ácido deidrocólico].

PARA QUE SERVE

digestivo; laxante.

COMO AGE

aumenta a quantidade de água na bile sem aumentar significativamente o conteúdo de ácidos biliares.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de ácido desidrocólico. Usado em associações.
- após refeição.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 12 ANOS

250 a 500 mg, 2 ou 3 vezes por dia.

LIMITE DE DOSE: 1,5 g por dia.

IDOSOS: podem ser mais propensos às reações adversas do medicamento.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: sem dados específicos.

AMAMENTAÇÃO: sem dados específicos.

NÃO USAR O PRODUTO: dor abdominal; icterícia (cor amarelada na pele ou nos olhos); insuficiência hepática; náusea; obstrução completa do canal hepático ou da vesícula biliar; obstrução completa gastrintestinal ou geniturinária; pedras na vesícula; vômito.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: idosos.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: coceira; alergia na pele.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o uso frequente pode criar dependência laxativa.
- ingerir alimentos ricos em fibras; tomar grande quantidade de líquidos.

ÁCIDO DESIDROCÓLICO – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

DIGEPLUS (Aché) – digestivo – cápsula (ácido desidrocólico + celulase + metoclopramida + pancreatina + dimeticona + pepsina). Aché.

ÁCIDO FUSÍDICO (TÓPICO)

REFERÊNCIA: VERUTEX (Leo Pharma)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): VERUT (Neo Química)

ácido fusídico

USO TÓPICO

CREME 2% (20 mg/g): VERUTEX; G

O QUE É

antibacteriano tópico.

PARA QUE SERVE

infecção da pele (acne vulgar; antraz; eritrasma; furúnculo; impetigo; inflamação das glândulas sudoríparas; paroníquia; sicose da barba).

COMO AGE

inibe a síntese de proteínas da bactéria. É bactericida e bacteriostático.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de ácido fusídico.
- aplicar pequena quantidade sobre a área afetada, massageando delicadamente até o creme desaparecer.
- evitar o contato do produto com os olhos.

ADULTOS E CRIANÇAS

2 ou 3 vezes por dia, durante 7 dias. Na acne podem ser necessários mais dias.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não usar nas infecções mamárias de mulheres que estão amamentando.

NÃO USAR O PRODUTO: infecções na pele causadas por vírus ou fungos.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: irritação local transitória.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- a acne pode exigir um período mais prolongado de uso da medicação.

ÁCIDO FUSÍDICO – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

Genérico: assinalado com G DERMORUTEX B (EMS) – antibacteriano tópico – creme. Cada 1 g contém: ácido fusídico 20 mg + valerato de betametasona 1 mg. G.

VERUDERM B (Legrand) – antibacteriano tópico – creme. Cada 1 g contém: ácido fusídico 20 mg + valerato de betametasona 1 mg. G.

VERUTEX B (Leo Pharma) – antibacteriano tópico – creme. Cada 1 mL contém: ácido fusídico 20 mg + valerato de betametasona 1 mg.

ÁCIDO ISOSPAGLÚMICO (OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: NAAXIA (Allergan)

GENÉRICO: não

ácido isospaglúmico

USO OFTÁLMICO

COLÍRIO 60 mg/mL: NAAXIA

O QUE É

antialérgico ocular [acetil aspartilglutamato de sódio (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

conjuntivite; blefaroconjuntivite; ceratoconjuntivite.

COMO AGE

inibe a liberação de mediadores químicos da inflamação na mucosa conjuntival.

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS) – DOSES

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 4 ANOS

pingar 1 gota no saco conjuntival, 2 a 6 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ E AMAMENTAÇÃO: dados não disponibilizados.

NÃO USAR O PRODUTO: junto com lentes de contato (no caso do colírio sem o sistema de absorção do conservante).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: criança menor de 4 anos (estudos científicos não disponíveis).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

OFTÁLMICO: ardência transitória nos olhos.

ÁCIDO MEFENÂMICO (ORAL)

REFERÊNCIA: PONSTAN (Pfizer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): PONSDRIL (Legrand); PONTIN (Sandoz); STANDOR (União Química)

ácido mefenâmico

USO ORAL

COMPRIMIDO 500 mg: PONSTAN; G

O QUE É

anti-inflamatório não enteroide; antidismenorreico; antienxaquecoso [fenamato (derivado)].

PARA QUE SERVE

dismenorreia (dor à menstruação); dor (leve a moderada); enxaqueca (prevenção e tratamento).

COMO AGE

os anti-inflamatórios não esteroides, de um modo geral, inibem a atividade da enzima ciclo-oxigenase (COX), levando a uma diminuição da síntese de prostaglandinas. Parte da ação anti-inflamatória é justificada por essa diminuição das prostaglandinas nos tecidos inflamados; a ação analgésica também se deve em parte a essa diminuição da atividade das prostaglandinas; a ação antitérmica por ação central no centro hipotalâmico de regulação do calor; as ações anti-reumática e antigotosa por mecanismos anti-inflamatórios e analgésicos (não há estimulação do eixo hipófise-supra-renal e nem ação corretora da hiperuricemia).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de ácido mefenâmico.
- tomar durante as refeições ou com antiácidos.
- não usar por mais de 7 dias.

ADULTOS

dose inicial de 500 mg; a seguir 250 mg a cada 6 horas, enquanto necessário, não ultrapassando 7 dias de tratamento.

IDOSOS: são mais propensos aos efeitos adversos do medicamento.

CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS DE IDADE: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12) no 1º trimestre; não recomendado na segunda metade da gravidez pela possibilidade de defeitos circulatórios no feto e aumento do tempo de gestação.

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: criança com menos de 14 anos; história de reação alérgica grave induzida por aspirina (ácido acetilsalicílico) ou outro anti-inflamatório não esteroide; pólipos nasais associados com broncoespasmo (estreitamento dos brônquios) induzidos por aspirina (risco de reação alérgica grave).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doença inflamatória ou ulcerativa gastrintestinal; função renal diminuída; hemofilia ou outro problema de sangramento (risco maior de sangramento); hipoprotrombinemia (risco de sangramento); idoso (maior propensão a reações adversas); inflamação da mucosa oral (pode agravar).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

DERMATOLÓGICO: coceira; erupção cutânea.

GASTRINTESTINAL: diarreia; dor abdominal; náusea; vômito; constipação; gases; má digestão; sangramento e úlcera (com o uso crônico).

GENITURINÁRIO: diminuição da função renal.

HEMATOLÓGICO: anemia; tempo de sangramento aumentado.

HEPÁTICO: testes de função hepática alterados.

METABÓLICO: inchaço.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; tontura.

OUTROS: barulho no ouvido.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ÁCIDO MEFENÂMICO:

- **pode aumentar o risco de efeitos adversos renais com:** ciclosporina; medicamento nefrotóxico (ver Apêndice).
- **pode aumentar o risco de efeitos adversos gastrintestinais com:** aspirina (ácido acetilsalicílico), outro anti-inflamatório não esteroide.
- **pode aumentar o risco de sangramento com:** anticoagulante oral; heparina; agente trombolítico (alteplase, anisteplase, estreptoquinase, uroquinase); cefamandol; cefoperazona; cefotetano; plicamicina; ácido valpróico; outro inibidor da agregação plaquetária.
- **pode aumentar a ação de:** lítio.
- **pode diminuir a ação de:** diurético (particularmente o triantereno).
- **pode aumentar o risco de agranulocitose e depressão da medula óssea com:** metotrexato.
- **pode ter sua ação aumentada por:** probenecida.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica (risco de ulceração).
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- usar a menor dose possível do produto.
- cuidado com cirurgias (aumenta risco de sangramento).
- evitar exposição ao sol (risco de sensibilidade).
- não associar com outro anti-inflamatório não esteroide ou com analgésico.
- se ocorrerem sintomas como os da gripe precedendo ou juntos com erupções na pele, suspeitar de reação alérgica grave e procurar pelo médico.
- **podem ser necessários, particularmente em tratamentos mais longos:** exames de sangue; exames de função do fígado (em pacientes com queixas relacionadas a esse órgão); exame com oftalmologista (se houver alterações de visão).
- **suspender a medicação e avisar imediatamente o médico se ocorrer:** diarreia, erupção na pele, sangramentos, dor no peito, convulsão ou desmaio. Se houver estreitamento dos brônquios, angioedema (ver Apêndice) ou anafilaxia (ver Apêndice) procurar imediatamente por serviço de emergência médica.

ÁCIDO MUCOPOLISSACÁRIDO--POLISSULFÚRICO

(TÓPICO)

GENÉRICO: não

MARCA(S): HIRUDOID (Daiichi Sankyo); TOPCOID (União Química)

ácido mucopolissacárido-polissulfúrico

USO TÓPICO

POMADA 3 mg/g: HIRUDOID

POMADA 5 mg/g: HIRUDOID

GEL 3 mg/g: HIRUDOID

GEL 5 mg/g: HIRUDOID; TOPCOID

O QUE É

anti-inflamatório tópico; anticoagulante tópico [heparinoide; polissulfato de mucopolissacarídeo].

PARA QUE SERVE

varizes; flebite; tromboflebite; trombose superficial; úlcera varicosa; hematoma; furúnculo.

COMO AGE

como anticoagulante e anti-inflamatório.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de ácido mucopolissacárido-polissulfúrico.
- lavar bem as mãos antes e após utilizar o produto.
- aplicar o produto sobre a pele limpa.

ADULTOS E CRIANÇAS

espalhar uma camada de pomada ou gel na região afetada, praticando leve fricção.

CUIDADOS ESPECIAIS

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: coceira; alergia na pele.

ÁCIDO NALIDÍXICO (ORAL)

REFERÊNCIA: WINTOMYLON (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: não

MARCA(S): NALURIL (Cazi)

ácido nalidíxico

USO ORAL

COMPRIMIDO 500 mg: WINTOMYLON; NALURIL

SUSPENSÃO ORAL 250 mg/5 mL (50 mg/mL): WINTOMYLON

O QUE É

antibacteriano urinário [quinolona].

PARA QUE SERVE

infecção urinária.

COMO AGE

inibe a síntese do DNA bacteriano. É bactericida contra a maior parte dos bacilos Gram-negativos que causam infecção urinária (exceto *Pseudomonas*). **Absorção:** rápida e quase completa. **Biotransformação:** no fígado (30% transformam-se em metabólito ativo). **Eliminação:** principalmente urina; fezes 4%.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de ácido nalidíxico.
- tomar com 1 copo cheio de água.

ADULTOS E ADOLESCENTES

iniciar com 1 g cada 6 horas, durante 7 a 14 dias. A seguir, 500 mg cada 6 horas.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 4 g por dia.

IDOSOS: podem ter diminuição da função renal; nesse caso pode ser necessário diminuir as doses.

CRIANÇAS

3 meses até 12 anos de idade: iniciar com 55 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em 4 tomadas, durante 7 a 14 dias. A seguir, 33 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em 4 tomadas, durante o tempo que se fizer necessário.

acima de 12 anos: mesmas doses de ADULTOS E ADOLESCENTES.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite (mas é considerado compatível com AMAMENTAÇÃO).

NÃO USAR O PRODUTO: criança com menos de 3 meses de idade; deficiência de glicose 6-fosfato desidrogenase (pode ocorrer anemia hemolítica); hipersensibilidade a quinolona; história de convulsão.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: arteriosclerose cerebral grave; diminuição da função do fígado; diminuição da função renal; idosos.

REAÇÃO MAIS COMUM (incidência não definida)

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ÁCIDO NALIDÍXICO:

- **pode aumentar a ação de:** anticoagulante oral.
- **pode ter sua concentração diminuída por:** antiácido à base de alumínio, cálcio ou magnésio; ferro; multivitamina contendo zinco; sucralfato (utilizar com um intervalo de 2 horas entre esses produtos e o ácido nalidíxico).
- **pode aumentar a ação de:** cafeína; teofilina.
- **pode aumentar a concentração de:** ciclosporina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar exposição ao sol ou bronzeamento artificial (risco de fotossensibilização). Usar roupas que cubram bem o corpo, óculos escuros e protetor solar.
- embora não comprovado, há risco de desenvolvimento de problemas articulares em crianças (problema detectado em experimentos em animais).

ÁCIDO POLIACRÍLICO (OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: VISCOTEARS (Alcon)

GENÉRICO: não

ácido poliacrílico

USO OFTÁLMICO

GEL OFTÁLMICO 0,2% (2 mg/g): VISCOTEARS

O QUE É

lubrificante oftálmico; umidificante oftálmico [polímero hidrofílico; **composição:** cada 100 g do produto contém ácido poliacrílico 0,2 g; veículo (cloreto de benzalcônio, sorbitol, hidróxido de sódio e água purificada) q.s.p].

PARA QUE SERVE

secura da córnea; congestão da conjuntiva; síndrome de Sjögren.

COMO AGE

forma uma película transparente, lubrificante e úmida na superfície do olho; possui pH e osmoloridade similares às encontradas no fluido lacrimal normal. Alivia os sintomas relacionados com a síndrome do olho seco e protege a córnea contra a desidratação. O gel permanece mais tempo na superfície ocular do que as lágrimas artificiais de baixa viscosidade, diminuindo assim a frequência de administração.

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS) – DOSES

- doses em termos de ácido poliacrílico.
- observar as ilustrações de bula para aplicar o produto.

ADULTOS E CRIANÇAS

1 gota no saco conjuntival, 3 ou 4 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: segurança não estabelecida.

AMAMENTAÇÃO: sem dados.

NÃO USAR O PRODUTO sensibilidade a qualquer dos componentes da fórmula.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (incidência não definida): eventualmente: casos de intolerância com coceira; irritação ou adesão das pálpebras. Logo após a aplicação pode ocorrer um leve borramento da visão que desaparece rapidamente.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ÁCIDO POLIACRÍLICO:

- não deve ser utilizado com outros produtos como antissépticos oculares.
- se utilizado com outros tratamentos oculares (como terapia do glaucoma), aguardar um intervalo de pelo menos 5 minutos entre as aplicações dos medicamentos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção (pode ocorrer borramento transitório da visão).

ÁCIDO SALICÍLICO (TÓPICO)

REFERÊNCIA: IONIL (Biosintética); KALLOPLAST (Cosmed)

GENÉRICO: não

ácido salicílico

USO TÓPICO

SOLUÇÃO TÓPICA 200 mg/mL: KALLOPLAST
ADESIVO COM 12 mg: KALLOPLAST

O QUE É

antisseborréico; antiacne [ceratolítico tópico; queratolítico tópico].

PARA QUE SERVE

dermatite seborréica; caspa; psoríase; ceratose; acne vulgar.

COMO AGE

produz a descamação das áreas da pele que estão com hiperceratose.

COMO SE USA

USO TÓPICO CAPILAR (NO COURO CABELUDO) – DOSES

- doses em termos de ácido salicílico.

ADULTOS E CRIANÇAS COM MAIS DE 2 ANOS

- usado isoladamente como xampu anticaspa (ver intruções dos fabricantes).
- usado em associações (ver instruções do fabricante).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: problemas não documentados; mas pode ser absorvido sistemicamente.

NÃO USAR O PRODUTO: criança menor de 2 anos; diabético ou paciente com insuficiência circulatória (pode ocorrer inflamação ou ulceração); em verrugas, marcas de nascença ou papilas nas quais haja pelos; hipersensibilidade ao produto.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função do fígado ou renal.

REAÇÕES MAIS COMUNS

(ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

LOCAL: irritação local.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- descontinuar o uso se houver toxicidade salicílica.
- evitar o contato com os olhos, rosto, genitais e membranas mucosas.

ÁCIDO SALICÍLICO – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

DUOFILM (Stiefel) – queratolítico – solução (ácido salicílico 16,5% + ácido lático 14,5%).

DUOFILM Plantar (Stiefel) – queratolítico – verruga plantar (removedor de) – gel (ácido salicílico 16,5% + ácido lático 14,5%).

IONIL T (Biosintética) – antisseborréico – seborreia; caspa – shampoo. Cada grama contém: ácido salicílico 0,02 g + cloreto de benzalcônio 0,002 g + coaltar 0,04 g.

SALDER S (Medley) – antisséptico – sabonete (ácido salicílico 3% + enxofre 10%).

VERRUX (Theraskin) – calicida – queratolítico – solução (ácido salicílico + ácido lático).

ÁCIDO ZOLEDRÔNICO (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: ACLASTA (Novartis); ZOMETA (Novartis); BLAZTERE (Dr. Reddy's)

GENÉRICO: assinalado com G

zoledronato equivalente a ácido zoledrônico

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução concentrada) 4 mg/5 mL: ZOMETA; G

INJETÁVEL (solução) 4 mg/100 mL: ZOMETA

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

INJETÁVEL (pó) 4 mg: BLAZTERE; ÁCIDO ZOLEDRÔNICO (ABL)

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

INJETÁVEL (solução) 5 mg/100 mL: ACLASTA

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

inibidor da reabsorção óssea; anti-hipercalcêmico [bisfosfonato].

PARA QUE SERVE

Zometa ou Blaztere: hipercalcemia induzida por tumor (tratamento) (cálcio sérico corrigido pela albumina cCa ≥ 12 mg/dL);

prevenção de eventos relacionados ao esqueleto em paciente com câncer metastático no osso (fraturas, compressão medular, hipercalcemia); prevenção da perda óssea decorrente de tratamento hormonal para câncer de próstata ou câncer de mama.

Aclasta: osteoporose (homens e mulheres na pós-menopausa, também na osteoporose devida a glicocorticoides): doença de Paget.

COMO AGE

é um inibidor da reabsorção óssea mediada por osteoclastos. Inibe a atividade osteoclástica que está aumentada e inibe a liberação de cálcio dos ossos induzida por tumores. Em pacientes com hipercalcemia por câncer, o ácido zoledrônico aumenta a excreção urinária de cálcio e fósforo, diminuindo o cálcio e o fósforo no sangue.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: diluentes que contenham cálcio (exemplo: Ringer; Ringer lactato).

ÁCIDO ZOLEDRÔNICO (solução concentrada) 4 mg/5 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 100 mL.

ATENÇÃO: não utilizar diluentes que contenham cálcio.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

Antes de administrar, esperar que a solução retorne à temperatura ambiente.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

Antes de administrar, esperar que a solução retorne à temperatura ambiente.

TEMPO DE INFUSÃO: 15 minutos.

ÁCIDO ZOLEDRÔNICO (solução) 4 mg/100 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA

Solução pronta para o uso.

Utilizar imediatamente após a abertura.

TEMPO DE INFUSÃO: 15 minutos.

ÁCIDO ZOLEDRÔNICO (pó) 4 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 5 mL.

Estabilidade: não armazenar, diluir imediatamente.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 100 mL.

ATENÇÃO: não utilizar diluentes que contenham cálcio.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

Antes de administrar, esperar que a solução retorne à temperatura ambiente.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

Antes de administrar, esperar que a solução retorne à temperatura ambiente.

TEMPO DE INFUSÃO: 15 minutos.

ÁCIDO ZOLEDRÔNICO (solução) 5 mg/100 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA

Solução pronta para o uso.

Utilizar imediatamente após a abertura.

TEMPO DE INFUSÃO: 15 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de ácido zoledrônico.

ADULTOS E IDOSOS

Zometa ou Blaztere

hipercalcemia induzida por tumor (tratamento): dose única de 4 mg (paciente deve permanecer bem hidratado antes e depois da infusão do produto).

eventos relacionados ao esqueleto em paciente com metástase óssea (prevenção): 4 mg a cada 3 a 4 semanas (associar desde o início do tratamento, diariamente por via oral, 500 mg de cácio e 400 UI de vitamina D).

Aclasta

osteoporose da menopausa (tratamento): 5 mg, uma vez por ano.

fratura clínica após fratura de quadril (prevenção): 5 mg, uma vez por ano.

osteoporose em homens (tratamento): 5 mg, uma vez por ano.

osteopenia na pós-menopausa (prevenção da osteoporoe): 5 mg, uma vez por ano.

doença de Paget do osso: uma única aplicação de 5 mg.

IDOSOS: devem ser acompanhados com cautela.

ADULTOS COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL

Zometa ou Blaztere

hipercalcemia induzida por tumor: creatinina sérica > 4,5 mg/dL (produto contraindicado); creatinina sérica < 4,5 mg/dL (não é necessário o ajuste de doses).

outras indicações

***clearance* de creatinina < 30 mL/min ou creatinina sérica > 3 mg/dL:** produto contraindicado.

Se o *clearance* de creatinina estiver entre 30 e 60 mL/min, corrigir as doses como segue:

***clearance* de creatinina > 60 mL/min:** 4 mg.

***clearance* de creatinina 50-60 mL/min:** 3,5 mg.

***clearance* de creatinina 40-49 mL/min:** 3,3 mg.

***clearance* de creatinina 30-39 mL/min:** 3 mg.

Aclasta: *clearance* de creatinina < 35 mL/min: contraindicado o produto; se o *clearance* de creatinina for > 35 mL/min nenhum ajuste é necessário.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas até os 18 anos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao ácido zoledrônico ou outro bisfosfanato ou a algum excipiente da formulação; diminuição grave da função renal.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: asma por sensibilidade a aspirina; desidratação ou outro fator que predisponha a dano renal; doença cardíaca; insuficiência hepática; insuficiência renal; necrose da mandíbula.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida): agitação; anemia; ansiedade; candidíase; confusão; constipação intestinal; diarreia; dificuldade para respirar; diminuição da pressão; diminuição de fosfato no sangue; diminuição de potássio no sangue; diminuição do magnésio no sangue; dor na barriga; dor nos ossos; febre; infecção no trato urinário; insônia; náusea; progressão do câncer; tosse; vômito.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ÁCIDO ZOLEDRÔNICO:

- **pode diminuir o nível de cálcio no sangue por períodos prolongados com:** aminoglicosídeo.
- **pode aumentar o risco de diminuição de cálcio no sangue com:** diurético de alça.
- **pode aumentar o risco de disfunção renal com:** talidomida.

ÁCIDOS GRAXOS POLI-INSATURADOS (ORAL)

REFERÊNCIA: PROEPA (Aché); PROEPA GESTA (Aché)

GENÉRICO: não

ácidos graxos poli-insaturados

USO ORAL

CÁPSULA 1.000 mg (óleo de peixe rico em ômega 3 + 2 mg de vitamina E): PROEPA
CÁPSULA 500 mg (óleo de peixe rico em ômega 3 + 1 mg de vitamina E): PROEPA GESTA

O QUE É

antilipêmico; hipolipemiante [ácidos graxos ômega 3 de peixes marinhos.

PARA QUE SERVE

hiperlipidemia.

COMO AGE

a ação antilipêmica se traduz particularmente pela redução nos triglicérides do plasma sanguíneo.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de ácidos graxos poli-insaturados
- durante refeição.

ADULTOS

1000 mg, 3 vezes por dia.

GESTANTES: 500 mg, 1 ou 2 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ e AMAMENTAÇÃO: dados não disponibilizados.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: *diabetes mellitus* não dependente de insulina.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: alterações no sangue (aumento do tempo de sangramento e inibição da agregação plaquetária).

GASTRINTESTINAL: diarreia.

ACITRETINA (ORAL)

REFERÊNCIA: NEOTIGASON (Glenmark)

GENÉRICO: não

acitretina

USO ORAL

CÁPSULA 10 mg: NEOTIGASON
CÁPSULA 25 mg: NEOTIGASON

O QUE É

antipsoríase; antidisceratose [ácido retinóico (análogo); retinoide].

PARA QUE SERVE

psoríase grave (psoríase eritrodérmica; psoríase pustular); distúrbios graves da ceratinização (ictiose congênita; pitiríase rubra pilar; doença de Darier).

COMO AGE

mecanismo de ação desconhecido.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de acitretina.
- com alimento; não mastigar o produto.

ADULTOS

psoríase grave: 25 a 50 mg, em dose única diária; após 4 semanas, pode chegar até 75 mg por dia, dependendo da resposta clínica e tolerabilidade. **Manutenção:** 25 a 50 mg, em dose única diária (pode chegar até 75 mg por dia).

distúrbios graves da ceratinização: 25 mg, em dose única diária; após 4 semanas, pode chegar até 75 mg por dia, dependendo da resposta clínica e tolerabilidade. **Manutenção:** 10 a 50 mg, em dose única diária.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis às doses usuais do produto.

CRIANÇAS

- só utilizar quando todas as alternativas terapêuticas já tenham sido esgotadas.

distúrbios graves da ceratinização: iniciar com 0,5 mg por kg de peso, em dose única diária; pode chegar, por curtos períodos, a 1 mg por kg de peso por dia, mas não ultrapassando 35 mg por dia. **Manutenção:** 20 mg ou menos, em dose única diária, em tratamento prolongado.

psoríase: eficácia e segurança não estabelecidas.

LIMITE DE DOSE PARA CRIANÇAS: 35 mg por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; pela possibilidade de afeitos adversos na criança, não amamentar até 2 a 3 anos após a interrupção do tratamento.

NÃO USAR O PRODUTO: durante a gravidez; hipersensibilidade à acitretina ou outro retinoide; insuficiência hepática grave; insuficiência renal grave; mulher amamentando; mulher com potencial para engravidar (ver **OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES**); paciente com valores de lipídios sanguíneos anormalmente elevados.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: alcoolismo; criança; diabetes; distúrbio do metabolismo lipídico; obesidade.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER: aterosclerose; boca seca; conjuntivite (que pode ocasionar intolerância ao uso de lentes de contato); descamação da pele; descamação na palma das mãos e planta dos pés; diminuição da visão noturna; dor articular; dor de cabeça; dor muscular; dor óssea; elevações reversíveis dos níveis séricos de triglicérides e colesterol (em tratamento com altas doses); elevações transitórias e reversíveis das transaminases e fosfatases alcalinas; hemorragia nasal; inflamação dos tecidos ao redor das unhas; piora dos sintomas da doença (no início do tratamento); problemas ósseos (hipertrofia óssea e calcificações); queda

pronunciada de cabelo; rachadura dos lábios; unhas quebradiças.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A ACITRETINA:

- **pode ocasionar aumento de pressão intracraniana com:** tetraciclina (não associar, pois ela também pode aumentar essa pressão).
- **pode aumentar o risco de hepatite com:** metotrexato (não associar, pois ele também aumenta o risco de hepatite).
- **não deve ser administrado junto com:** vitamina A ou outro retinoide devido ao risco de hipervitaminose A.
- **pode reduzir a ação de:** fenitoína.
- **pode aumentar a produção do metabólito etretinato (teratogênico) com:** álcool.
- **pode inibir o metabolismo de:** ciclosporina.
- **pode diminuir o efeito da:** progesterona de pílulas anticoncepcionais de baixa dosagem.
- **não deve ser usado associado a:** metotrexato; tetraciclina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não são conhecidas ainda todas as consequências do tratamento a longo prazo com esse produto.
- não ingerir bebida alcoólica (ou produtos contendo álcool) durante todo o tratamento e até 2 meses após a interrupção do tratamento. O potencial teratogênico dura muito tempo se o álcool for consumido durante o tratamento com a acitretina.
- mulheres com potencial para engravidar não devem receber doações de sangue de pacientes que estiverem em tratamento com a acitretina.
- o produto é contraindicado para todas as mulheres com potencial de engravidar a menos que a paciente do sexo feminino satisfaça todas as seguintes condições:
    - seja portadora de grave distúrbio de ceratinização resistente aos tratamentos convencionais.
    - tenha boa compreensão e seja confiável para o cumprimento das instruções.
    - seja capaz de cumprir as medidas anticoncepcionais obrigatórias, confiáveis e sem falhas.
    - seja informada por seu médico sobre o perigo de engravidar 4 semanas antes, durante o tratamento e até 2 anos após o término do tratamento.
    - inicie o tratamento com o produto somente no 2º ou 3º dia do próximo período menstrual.
    - apresente um teste de gravidez negativo 2 semanas antes de iniciar o tratamento (recomenda-se a repetição mensal do teste durante o tratamento).
    - seja informada por seu médico, verbalmente e por escrito: sobre o perigo de engravidar; as precauções a serem tomadas; o risco de ocorrer grave má-formação congênita do feto e as possíveis consequências se ocorrer gravidez durante o tratamento com o produto ou dentro de 2 anos após a interrupção do tratamento.
    - tome medidas contraceptivas eficazes e permanentes todas as vezes que o tratamento for repetido, independentemente do período de interrupção e continue com essas medidas contraceptivas por 2 anos após o término do tratamento.
- caso ocorra a gravidez, durante o tratamento ou até 2 anos após o término do tratamento, há um grande risco de má-formação muito grave do feto (ex.: exencefalia “cérebro exposto”).
- a doação de sangue de pacientes que utilizam esse produto é contraindicada durante o tratamento e até 1 ano após o seu término.

- a função hepática deve ser examinada antes do tratamento com este produto e a cada 1 ou 2 semanas durante os 2 primeiros meses após o início do tratamento e a seguir a intervalos trimestrais. Caso sejam obtidos resultados anormais, deve-se instituir avaliações semanais. Se a função hepática não retornar à normalidade ou, ao contrário, deteriorar-se, o tratamento deve ser suspenso. Se isto ocorrer, recomenda-se continuar o controle da função hepática por pelo menos 3 meses.
- os níveis de triglicérides e de colesterol (valores em jejum) devem ser monitorados, especialmente em pacientes de alto risco (distúrbios do metabolismo lipídico; *diabetes mellitus*; obesidade; alcoolismo) e durante tratamentos prolongados.
- em pacientes diabéticos, os retinoides podem melhorar ou piorar a tolerância à glicose. Níveis de glicose no sangue devem, portanto, ser verificados mais frequentemente que o usual no estágio inicial do tratamento.
- em tratamentos prolongados há possibilidade de anormalidades ósseas. Se tais anormalidades ocorrerem, a continuidade do tratamento deve ser discutida com base em uma cuidadosa avaliação dos riscos e benefícios.
- evitar exposição ao sol e aos raios ultravioleta. Utilizar protetor solar e roupas que protejam bem o corpo.
- quando o produto for utilizado em crianças, os parâmetros de crescimento e desenvolvimento ósseo devem ser cuidadosamente monitorados pelo médico.

ADALIMUMABE (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: HUMIRA (Abbott)

GENÉRICO: não

adalimumabe

USO INJETÁVEL (via subcutânea)

INJETÁVEL (suspensão) 40 mg/0,8 mL (seringa pré-enchida): HUMIRA

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

antirreumático; imunomodulador; modificador da resposta biológica [imunoglobulina G_1 humana, derivada de DNA recombinante; anticorpo monoclonal; bloqueador do Fator de Necrose Tumoral (TNF).

PARA QUE SERVE

artrite reumatoide (em adultos); artrite juvenil; artrite psoriática; espondilite anquilosante; doença de Crohn; psoríase em placa.

COMO AGE

liga-se e inibe o Fator de Necrose Tumoral (TNF), reduzindo a inflamação e alterando a resposta imune.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL (VIA SUBCUTÂNEA)

ATENÇÃO: este produto deve ser utilizado apenas por Via Subcutânea.

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

ADALIMUMABE (suspensão) 40 mg/0,8 mL

VIA SUBCUTÂNEA

ADMINISTRAÇÃO: por via subcutânea na coxa ou no abdome.

ATENÇÃO: não aplicar a injeção próxima ao umbigo (manter cerca de 6 cm de distância); fazer rotação dos locais de aplicação (aplicar cerca de 3 cm do local de aplicação anterior); não aplicar na região onde a pele apresente vermelhidão, calor, machucados, rigidez, estrias ou escaras.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de adalimumabe.

ADULTOS E IDOSOS

artrite reumatoide: 40 mg a cada 2 semanas.

pacientes que não utilizam metotrexato podem ser beneficiados pela administração de adalimumabe 1 vez por semana.

artrite psoriática; espondilite anquilosante: 40 mg a cada 2 semanas.

doença de Crohn: 1º dia da terapia – 160 mg (divididos em 4 doses de 40 mg, administradas em um único dia) ou 160 mg (divididos em duas doses de 40 mg no primeiro dia e duas doses de 40 mg no dia seguinte); duas semanas depois, no 15º dia da terapia – 80 mg em dose única; duas semanas depois, no 29º dia da terapia – iniciar a administração de doses de manutenção: 40 mg, que será repetida a cada 2 semanas.

psoríase em placa: dose inicial de 80 mg; dose de manutenção de 40 mg a cada duas semanas (iniciar uma semana após a dose inicial).

CRIANÇAS

artrite juvenil

crianças de 4 a 17 anos de idade pesando 15 a 29 kg: 20 mg a cada 2 semanas.

crianças de 4 a 17 anos de idade pesando 30 kg ou mais: 40 mg a cada 2 semanas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto; imunodeprimido (segurança e eficácia não estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: insuficiência cardíaca (pode agravar ou dar início); infecção ativa ou histórico de infecções recorrentes; doença desmielinizante do sistema nervoso central; portador crônico do vírus da hepatite B (pode ocorrer reativação do vírus).

REAÇÕES MAIS COMUNS (em pelo menos 5% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; aumento da pressão arterial.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

RESPIRATÓRIO: infecção do trato respiratório; sinusite; gripe.

LOCAL: dor no local da injeção.

GASTRINTESTINAL: náusea; dor na barriga.

URINÁRIO: infecção; sangue na urina.

METABÓLICO: aumento de lípides no sangue.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ADALIMUMABE:

- **pode aumentar o risco de reações adversas de:** vacina de vírus vivos ou outra imunização.
- **por aumento do risco de infecção, não deve ser associado com:** abatacepte; anakinra; natalizumabe; rituximabe; tocilizumabe.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- há um risco aumentado de linfoma e outros tipos de câncer associados com o uso de medicamentos denominados bloqueadores do fator de necrose tumoral em crianças e adolescentes. Também foram observados aumento da ocorrência de leucemia e recaídas de psoríase em pacientes tratados com esses bloqueadores.

ADAPALENO (TÓPICO)

REFERÊNCIA: DIFFERIN (Galderma)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ADACNE (Glenmark); ADAPEL (Medley)

adapaleno

USO TÓPICO

CREME e GEL 0,1% (1 mg/g): DIFFERIN; G

CREME e GEL 0,3% (3 mg/g): DIFFERIN

O QUE É

[retinoide].

PARA QUE SERVE

acne vulgar (da face, tórax ou das costas, onde predominem comedões, pápulas e pústulas).

COMO AGE

diminui os comedões e interfere com os processos de queratinização e diferenciação epidérmicas da acne.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de adapaleno.
- lavar e secar bem a pele antes da aplicação do produto.

ADULTOS

aplicar uma fina camada na área afetada 1 vez por dia, antes de deitar. Melhoras ocorrem após 4 a 8 semanas de tratamento, porém o tratamento deverá ser mantido durante cerca de 3 meses.

IDOSOS: a acne não costuma incidir nesta faixa etária.

CRIANÇAS: não usar.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12); (mas não usar na gravidez por se tratar

de um retinoide).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não usar.

NÃO USAR O PRODUTO: criança; pele lesada (cortes e abrasões) ou eczematosa.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

DERMATOLÓGICO: vermelhidão, pele seca, coceira, queimação; descamação.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ADAPALENO:

- **não deve ser usado concomitantemente com:** outro retinoide ou medicamento de ação similares.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o produto frequentemente irrita a pele.
- cuidado com olhos, pálpebras, narinas ou boca. Em caso de contato, lavar cuidadosamente com água morna.
- o produto deve ser interrompido se ocorrer reação de sensibilidade ou irritação grave.
- no caso de tratamento anterior com outras preparações locais esfoliantes, recomenda-se esperar o completo restabelecimento da pele antes de iniciar o tratamento com o produto.
- evitar a exposição ao sol e aos raios ultravioleta. Usar roupas que protejam bem a pele, protetor ou bloqueador solar.
- em caso de exposição eventual ao sol, havendo queimadura, esperar a recuperação da pele antes de reiniciar o tratamento.
- o uso concomitante com produtos cosméticos de limpeza, adstringentes ou irritantes, ou produtos que contenham álcool ou fragância pode produzir efeitos irritantes adicionais. Entretanto, tratamentos tópicos antiacne (eritromicina até 4% ou gel aquoso de peróxido de benzoíla até 10%) podem ser utilizados de manhã quando o adapaleno for usado à noite, uma vez que não ocorre degradação mútua ou irritação cumulativa.
- se ocorrer gravidez, avisar imediatamente o médico.

ADEFOVIR (ORAL)

REFERÊNCIA: HEPSERA (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: não

adefovir dipivoxil

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: HEPSERA

O QUE É

antiviral [nucleotídeo].

PARA QUE SERVE

hepatite B viral crônica (tratamento).

COMO AGE

o adefovir dipivoxil é a pró-droga do adefovir. O adefovir no organismo, por fosforilação, forma o metabólito ativo adefovir difosfato que inibe a transcriptase reversa do vírus da hepatite B e

incorpora-se ao DNA viral.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de adefovir dipivoxil.

ADULTOS E ADOLESCENTES COM 12 ANOS OU MAIS

hepatite B viral crônica (tratamento): 10 mg, 1 vez por dia.

ADULTOS COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS

aumentar o intervalo entre as doses em paciente com *clearance* de creatinina < 50 mL/min.

clearance de creatinina (mL/min)	Dose
30-49	10 mg a cada 48 horas.
10-29	10 mg a cada 72 horas.
< 10 (paciente não submetido a hemodiálise)	dosagem não definida.
pacientes submetidos a hemodiálise	10 mg a cada 7 dias, depois da diálise.

ADULTOS COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO

ajustes de dose não são necessários.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao adefovir; criança com menos de 12 anos (segurança e eficácia não estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: função renal diminuída (ajustar dose).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: dor abdominal; náusea; gases; diarreia; má digestão.

MUSCULOESQUELÉTICO: fraqueza.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ADEFOVIR:

- **pode ter sua concentração sérica aumentada por ou aumentar a concentração de:** medicamento nefrotóxico; medicamento eliminado por excreção renal.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- descontinuar o tratamento em pacientes com sinais e sintomas clínicos ou laboratoriais que sugiram acidose lática ou hepatotoxicidade pronunciada (o que pode incluir hepatomegalia e esteatose, mesmo na ausência de transaminases elevadas).
- realizar teste de HIV antes do início do tratamento (pode ocorrer o surgimento de resistência do HIV).
- a cura não pode ser garantida. O tratamento pode apenas prevenir sequelas de longo prazo (cirrose; insuficiência ou câncer no fígado).
- após término do tratamento existe o risco de exacerbação da hepatite. Importante continuar monitoramento da função do fígado e dos níveis de vírus da hepatite B por pelo menos 12

semanas após término do tratamento.

ADENOSINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: ADENOCARD (Libbs)

GENÉRICO: não

adenosina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 6 mg/2 mL: ADENOCARD

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

antiarrítmico [nucleosídeo endógeno; antiarrítmico classe IV; adenosina trifosfato]

PARA QUE SERVE

taquicardia supraventricular paroxística (tratamento).

COMO AGE

diminui a formação de impulsos no nodo sinoatrial (SA); diminui o tempo de condução no nodo AV (átrio-ventricular); pode interromper os caminhos de reentrada no nodo AV. Na classificação de Vaughan Williams: antiarrítmico Classe IV. **Ação – início:** imediato. **Biotransformação:** muito rápida (por enzimas circulantes nos glóbulos vermelhos e nas células das paredes dos vasos). Transforma-se em inosina inativa (que será convertida até ácido úrico) e em AMP (adenosina monofosfato). **Eliminação:** por captação celular e na urina como metabólitos (ácido úrico o principal).

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos. Recomenda-se a lavagem da linha de acesso intravenoso com Cloreto de Sódio 0,9% após passagem do produto.

ADENOSINA (solução) 6 mg/2 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

Estabilidade após aberto: usar de imediato, descartar sobras.

A solução deve estar clara no momento do uso.

TEMPO DE INJEÇÃO: 1 a 2 segundos (injeção rápida), em local o mais próximo possível do tronco do paciente. Não administrar nas veias das mãos ou pés.

INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de adenosina.

ADULTOS

6 mg. Se a taquicardia supraventricular paroxística não for eliminada em 1 a 2 minutos, dar mais 12 mg do produto. Repetir a dose de 12 mg se necessário.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: até 12 mg por dose.

IDOSOS: não se esperam problemas relacionados à idade.

CRIANÇAS

0,05 a 0,1 mg por kg de peso por dose; se necessário, a dose pode ser aumentada, a cada 2 minutos, em 0,05 mg por kg de peso até uma dose máxima de 0,3 mg por kg de peso.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: por ser eliminada rapidamente, não se esperam problemas.

NÃO USAR O PRODUTO: bloqueio atrioventricular de 2º ou 3º grau (a menos que o paciente use marca-passo); *flutter* atrial; fibrilação atrial; síndrome sinusal; taquicardia ventricular; doença pulmonar broncoconstritiva ou broncoespástica.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: episódios de assistolia transitórios ou prolongados (podem ocorrer); fibrilação ventricular (pode ocorrer); paciente com taquicardia de origem desconhecida (pode levar a arritmias graves); paciente com angina instável (risco aumentado de eventos); bloqueio atrioventricular de primeiro grau (pré-existente); bloqueio de ramo (pré-existente); paciente com disfunção autonômica, doença cardíaca estenótica valvular, pericardite ou efusão pericárdica, estenose da carótida com insuficiência cerebrovascular, hipovolemia, paciente com broncoconstrição ou broncoespasmo (evitar o uso, pode exacerbar os sintomas).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: rubor na face.

RESPIRATÓRIO: dificuldade para respirar, insuficiência respiratória.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A ADENOSINA:

- **pode ter sua ação potencializada por:** dipiridamol.
- **pode ser antagonizada por:** metilxantina (cafeína, teofilina).
- **pode ter aumentado seu potencial de bloqueio cardíaco com:** carbamazepina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- **monitorar:** pressão sanguínea; frequência cardíaca (a cada 15 ou 30 segundos, durante diversos minutos); eletrocardiograma (para checar a eficácia do produto).

ALBENDAZOL (ORAL)

REFERÊNCIA: ZENTEL (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ALBENTEL (Teuto); ALIN (Millet Roux); MONOZOL (Legrand); NEO BENDAZOL (Neo Química); PARASIN (Aché); ZOLBEN (Sanofi-Aventis)

albendazol

USO ORAL

COMPRIMIDO 200 mg: ZENTEL; G
COMPRIMIDO MASTIGÁVEL 400 mg: ZENTEL; G
SUSPENSÃO ORAL 4% (400 mg/10 mL): ZENTEL; G

O QUE É

antiparasitário; anti-helmíntico; vermicida [benzimidazol (derivado)].

PARA QUE SERVE

ancilostomíase; ascaridíase; enterobíase (oxiuríase); estrongiloidíase; teníase; tricocefalíase; giardíase.

COMO AGE

degenera microtúbulos no citoplasma e tegumentos dos helmintos.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de albendazol.
- com alimento. Não exige dietas ou purgantes.
- os comprimidos podem ser engolidos inteiros, mastigados ou triturados e misturados com comida.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 2 ANOS

teníase ou estrongiloidíase: 400 mg em dose única diária, durante 3 dias.

giardíase: 400 mg em dose única diária, durante 5 dias.

demais indicações: dose única de 400 mg (1 só dia).

ATENÇÃO: se não houver cura, um segundo tratamento está indicado após 3 semanas, nas mesmas doses acima.

IDOSOS: não há relatos de problemas específicos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função hepática.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

HEPÁTICO: alteração nos testes da função do fígado.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ALBENDAZOL:

- **pode ter sua concentração aumentada com:** cimetidina; corticosteroide; praziquantel.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- deve-se evitar engravidar durante e até um mês após o término do tratamento. Utilizar métodos para evitar a gravidez.

ALBUMINA HUMANA (INJETÁVEL)

GENÉRICO: não

MARCA(S): ALBUMAX (Blau); ALBUMINAR 20% (CSL Behring); AUBUREX 20 (CSL Behring); BLAUBIMAX (Blau); OCTALBIN (Octapharma)

albumina humana

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 20%: ALBUMAX; ALBUMINAR 20%; AUBUREX 20; BLAUBIMAX; OCTALBIN

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).
Aparência da solução: âmbar claro a laranja amarronzado.

O QUE É

expansor do volume plasmático [proteína do sangue].

PARA QUE SERVE

hipovolemia; queimadura; hipoproteinemia; hiperbilirrubinemia neonatal.

COMO AGE

mantém a pressão coloidal osmótica no plasma.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos. A maioria dos produtos possui um equipo dentro da embalagem, evitar o uso de outros equipos sem contatar o fabricante.

ALBUMINA HUMANA (solução) 20%

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO (se necessário)

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%.

(de preferência usar Cloreto de Sódio 0,9%. A Glicose 5% pode ser usada se houver restrição ao sódio. **ATENÇÃO:** não diluir a albumina em água estéril para injeção, porque isso resulta em expressiva diminuição da osmolaridade, aumentando os riscos de hemólise potencialmente fatal e insuficiência renal aguda.)

Estabilidade: não deve ser usada se a solução estiver túrbida ou contiver precipitado. Como não contém conservante, deve ser usada até no máximo 4 h após aberto o frasco.

TEMPO DE INFUSÃO: segundo indicações.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de albumina humana.
- doses adaptadas segundo indicações.

IDOSOS: não há relatos de problemas específicos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: anemia grave; edema pulmonar; insuficiência cardíaca; hipervolemia.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: reserva cardíaca baixa; paciente sem deficiência de albumina.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida): causadas por alergia, altas doses ou administrações repetidas: aumento da salivação; febre; náusea; urticária; vômito; calafrios; efeitos variáveis na pressão sanguínea, respiração e batimentos cardíacos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o paciente deve estar bem hidratado antes de receber o produto.
- infusão rápida pode causar sobrecarga vascular.

ALCATRÃO DE HULHA (TÓPICO)

REFERÊNCIA: TARFLEX (Stiefel)

GENÉRICO: não

alcatrão de hulha

USO TÓPICO

XAMPU: TARFLEX

O QUE É

antieczematoso; antipruriginoso; antisseborréico [queratoplástico; ceratoplástico; emoliente; coaltar (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

dermatite seborréica; caspa; dermatite atópica; eczema; psoríase (é usado como adjunto na fototerapia da psoríase, eczema ou dermatite esfoliativa).

COMO AGE

ajuda a corrigir a queratinização anormal, diminuindo a proliferação da epiderme e a infiltração da derme; tem ainda ações antipruriginosa e antibacteriana.

COMO SE USA

USO TÓPICO – DOSES

- doses em termos de alcatrão de hulha.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 2 ANOS DE IDADE

gel: aplicar uma camada suficiente para cobrir a área afetada 2 vezes por dia, massageando suavemente.

xampu: seguir orientações do fabricante.

IDOSOS: não há relatos de problemas específicos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: criança menor de 2 anos de idade; ferida aberta ou infectada; quando houver área de inflamação aguda; não usar em área genital ou retal.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: erupção na pele; sensação de queimação

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar contato com os olhos.
- após aplicação, evitar exposição ao sol; pode aumentar o risco de queimação pelo sol até 24

horas após a aplicação.

- não associar outros medicamentos para a pele sem orientação médica.

ALCATRÃO DE HULHA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

IONIL T (Biosintética) – anticaspa – xampu (coaltar + ácido salicílico).

POLYTAR (Stiefel) – anticaspa – sabão e xampu (proteínas + pinho + óleo de cade + coaltar).

ÁLCOOL POLIVINÍLICO (OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: REFRESH (Allergan)

GENÉRICO: não

MARCA(S): LACRIL (Allergan)

álcool polivinílico

USO OFTÁLMICO

SOLUÇÃO OFTÁLMICA 1,4% (álcool polivinílico 1,4% + povidona 0,6%): REFRESH
SOLUÇÃO OFTÁLMICA 1,4% (álcool polivinílico 1,4%): LACRIL
SOLUÇÃO OFTÁLMICA (flaconete) (álcool polivinílico 1,4% + povidona 0,6%): REFRESH

O QUE É

lubrificante ocular [lágrima artificial].

PARA QUE SERVE

como lágrima artificial nos casos de: ceratite sicca; prótese ocular; uso de lentes rígidas de contato.

COMO AGE

é um agente modificador da viscosidade.

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS) – DOSES

- doses em termos de álcool polivinílico.

ADULTOS E CRIANÇAS

1 ou 2 gotas em cada olho, tantas vezes quanto necessário.

CUIDADOS ESPECIAIS

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

OFTÁLMICO: irritação; sensação de agulhadas; visão borrada; vista avermelhada.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- se houver dor nos olhos, alteração da visão, irritação continuada nos olhos, suspender o produto e procurar pelo médico.

ÁLCOOL POLIVINÍLICO – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

FRESH CLEAR (Allergan) – solução oftálmica (cloridrato de fenilefrina + álcool polivinílico).

ALENDRONATO (ORAL)

REFERÊNCIA: FOSAMAX (Supera)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ALENDIL (FQM); ALENDOSSEO (EMS); BONAGRAN (Legrand); BONALEN (União Química); BONEPREV (Sandoz); ENDRONAX (Abbott Saúde); ENDOSTRAN (Delta); MINUSORB (UCI); OSTENAM (Marjan Farma); OSTEOFORM (Sigma Pharma); OSTEORAL (Aché); OSTRAT (Teuto)

alendronato monossódico triidratado equivalente a alendronato

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: FOSAMAX; G
COMPRIMIDO 70 mg: FOSAMAX; G

O QUE É

antiosteoporose [pirofosfato (derivado); bifosfonato; inibidor específico da reabsorção óssea; sal do ácido alendrônico].

PARA QUE SERVE

osteoporose (em mulheres após a menopausa).

COMO AGE

inibe a reabsorção óssea.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de alendronato.
- com 1 copo cheio de água, pelo menos 30 minutos antes do café da manhã (ou de qualquer alimento, bebida ou medicação do dia).
- evitar deitar por pelo menos 30 minutos.

ADULTOS

10 mg, em dose única diária; ou 70 mg, 1 vez por semana.

IDOSOS: não há relatos de problemas específicos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: deficiência de vitamina D; distúrbio no metabolismo do cálcio; paciente com diminuição do cálcio no sangue; paciente com insuficiência renal grave.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: paciente com distúrbio do trato gastrintestinal superior (dor ao deglutir, doença esofageana sintomática, gastrite, duodenite, úlcera).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida): dor abdominal; dor nas costas.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ALENDRONATO:

- **pode ter sua concentração aumentada com:** ranitidina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- paciente que esteja fazendo uso de suplementos de cálcio e/ou antiácidos devem manter um intervalo de tempo de pelo menos 1 hora entre a tomada dos mesmos e a deste produto.
- paciente com distúrbios no metabolismo mineral ou do cálcio devem ter esses problemas corrigidos antes de iniciar a terapia com este produto.
- adotar dieta com teor adequado de cálcio.

ALENDRONATO – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTÇÕES DO FABRICANTE)

FOSAMAX D (Supera) – inibidor da reabsorção óssea – comprimido (alendronato 2.800 UI + vitamina D_3 70 mg).

FOSAMAX D 5600 (Supera) – inibidor da reabsorção óssea – comprimido (alendronato 70 mg + vitamina D 5.600 UI).

ALENTUZUMABE (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: LENTRADA (Genzyme)

GENÉRICO: não

alentuzumabe

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução concentrada) 30 mg/1 mL: LENTRADA

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Não congelar.

O QUE É

antineoplásico [anticorpo monoclonal anti-CD_{52}, derivado de DNA recombinante, humanizado].

PARA QUE SERVE

leucemia linfocítica crônica de célula B.

COMO AGE

liga-se especificamente ao antígeno CD_{52} (glicoproteína presente em diversas células do sistema imune). Esse acoplamento ativa uma resposta do sistema imune do hospedeiro, causando lise de células leucêmicas e de células normais.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

ALENTUZUMABE (solução concentrada) 30 mg/1 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA

Utilizar o volume de solução concentrada de acordo com a dose a ser administrada. Para dose de 3 mg, utilize 0,1 mL de solução concentrada; para dose de 10 mg, utilize 0,33 mL de solução concentrada; para dose de 30 mg, retire 1 mL da solução concentrada. O volume retirado deve ser diluído como segue:



DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 100 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 8 horas; protegido da luz.

refrigerado (2-8°C): 8 horas; protegido da luz.

TEMPO DE ADMINISTRAÇÃO: 2 horas.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de alentuzumabe.

ATENÇÃO: este medicamento possui um alto risco de causar reações ligadas à infusão. Deve-se iniciar com dose baixa e realizar um aumento progressivo da dosagem para diminuir a incidência de reações ligadas à infusão.

ADULTOS

dose inicial: 3 mg, 1 vez por dia. Se bem tolerado, aumentar a dose para 10 mg, 1 vez por dia.

dose de manutenção: se a dose de 10 mg for bem tolerada, pode-se pensar numa dose de manutenção de 30 mg, 3 vezes por semana (dias alternados), até no máximo 12 semanas.

ATENÇÃO: ajustar a dose e/ou descontinuar temporariamente o tratamento no caso de toxicidade hematológica; descontinuar permanentemente o tratamento em pacientes com evidência de toxicidade auto-imune.

AJUSTE DE DOSE PARA TOXICIDADE HEMATOLÓGICA

- paciente que no início do tratamento tinha neutrófilos ≥ 500/mm^3 e plaquetas ≥ 25.000/mm^3.

OCORRÊNCIA neutrófilos < 250/mm^3 e/ou plaquetas ≤ 25.000/mm^3	**O QUE FAZER**	**RETOMADA DO TRATAMENTO – quando neutrófilos ≥ 500/mm^3 e plaquetas ≥ 50.000 mm^3**	
		retomada de 1 a 6 dias após a ocorrência	**retomada após 7 dias ou mais da ocorrência**
Primeira ocorrência	Descontinuar temporariamente o tratamento.	Retomar o tratamento com a última dose utilizada	Retomar o tratamento com dose inicial de 3 mg, 1 vez por dia; aumentar para 10 mg, 1 vez por dia e por fim aumentar para 30 mg, 3 vezes por semana (dias alternados).
Segunda ocorrência	Descontinuar temporariamente o tratamento.	Retomar o tratamento com dose de 10 mg, 3 vezes por semana.	Retomar o tratamento com dose de 3 mg, 1 vez por dia e depois aumentar a dose para 10 mg, 3 vezes por semana.
Terceira ocorrência	Descontinuar permanentemente o uso de alentuzumabe.	—	—

- paciente com neutrófilos ≤ 500/mm^3 e plaquetas ≤ 25.000/mm^3 no início do tratamento.

OCORRÊNCIA	**O QUE FAZER**	**RETOMADA DO TRATAMENTO – quando neutrófilos e plaquetas retornarem ao valor inicial**	
		retomada de 1 a 6 dias após a ocorrência	**retomada após 7 dias ou mais da ocorrência**
Diminuição dos	Descontinuar	Retomar o	Retomar o tratamento com dose inicial de 3 mg, 1

neutrófilos e plaquetas para ≤ 50% do valor inicial	temporariamente o tratamento	tratamento com a última dose utilizada.	vez por dia; a seguir, aumentar para 10 mg, 1 vez por dia e por fim aumentar para 30 mg, 3 vezes por semana (dias alternados).

CRIANÇAS E ADOLESCENTES: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Não amamentar por no mínimo 3 meses após a última dose de alentuzumabe.

NÃO USAR O PRODUTO: infecção vigente; imunodeficiência latente; função hepática diminuída (segurança e eficácia não definidas); função renal diminuída (segurança e eficácia não definidas).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: inchaço; pressão alta, aumento dos batimentos cardíacos; sangramento no nariz.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor; fraqueza; tontura; insônia; depressão; sonolência.

GASTRINTESTINAL: falta de apetite; inflamação na boca; faringite; dor abdominal; má digestão; constipação.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor muscular; tremor.

RESPIRATÓRIO: tosse; bronquite; pneumonia; dor no peito; rinite.

OUTROS: suores; mal-estar; púrpura (pequenos pontos de hemorragia na pele).

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ALENTUZUMABE:

- não tem dados de interação medicamentosa até o momento.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar imunizações com vacina de vírus vivo (segurança e eficácia não definidas).
- a resposta imune ao medicamento pode interferir com testes séricos de diagnóstico que utilizam anticorpos.
- importante para pacientes femininos e masculinos utilizarem métodos contraceptivos eficazes durante o tratamento e até no mínimo 6 meses após a última dose de alentuzumabe.

ALFAESTRADIOL (TÓPICO)

REFERÊNCIA: AVICIS (Galderma)

GENÉRICO: não

alfaestradiol

USO TÓPICO CAPILAR

SOLUÇÃO CAPILAR 0,025% (0,25 mg/mL): AVICIS

O QUE É

[estrogênio; hormônio sexual derivado do estradiol].

PARA QUE SERVE

alopécia androgenética (leve a moderada) (queda de cabelos por fatores hormonais, em mulheres e em homens).

COMO AGE

acelera a atividade das células matrizes capilares; antagoniza os efeitos da testosterona e da diidrotestosterona sobre os folículos capilares.

COMO SE USA

USO CAPILAR (NO COURO CABELUDO) – DOSES

- doses em termos de alfaestradiol.

ADULTOS A PARTIR DOS 18 ANOS DE IDADE

1 vez por dia, à noite. Lavar bem as mãos após aplicação.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas até os 18 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

NÃO USAR O PRODUTO: em menores de 18 anos.

REAÇÕES MAIS COMUNS: passageiras: queimação; coceira; vermelhidão local.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- apenas no couro cabeludo; cuidado com os olhos e mucosas.
- leia instruções do fabricante.

ALFENTANILA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: RAPIFEN (Janssen-Cilag)

GENÉRICO: não

MARCA(S): ALFAST (Cristália)

cloridrato de alfentanila equivalente a alfentanila

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 2,5 mg/5 mL: ALFAST; RAPIFEN

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

analgésico opioide; adjuvante de anestesia [fentanila (derivado); opioide (derivado sintético)].

PARA QUE SERVE

anestesia (adjuvante); analgesia (para procedimentos cirúrgicos de curta duração e cirurgias ambulatoriais).

COMO AGE

liga-se a receptores opioides do sistema nervoso central, inibindo os trajetos ascendentes da dor.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: anfotericina B (complexo com colesteril sulfato); tiopental.

ALFENTANILA (solução) 2,5 mg/5 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 0,04 mg/mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de sódio 0,9%

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

TEMPO DE INJEÇÃO: 3 a 5 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de alfentanila.
- as doses devem ser individualizadas considerando o peso, as condições físicas do paciente, os medicamentos utilizados e a duração do procedimento cirúrgico.
- para evitar a bradicardia, utilizar pequena dose intravenosa de um anticolinérgico imediatamente antes da indução anestésica.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis aos efeitos do produto.

PACIENTES OBESOS (mais do que 20% do peso ideal): a dose deve ser determinada com base no peso ideal.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao difenoxilato, fentanila, meperidina ou sufentanila.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: arritmia supraventricular; debilitado; dependência física ou química de medicamento ou droga; desordem convulsiva; disfunção hepática; disfunção renal; doença pulmonar (asma, doença pulmonar obstrutiva crônica); durante cirurgia do trato biliar; durante o trabalho de parto; ferimento na cabeça ou aumento da pressão intracraniana (casos em que o uso, se possível, deve ser evitado); idoso. Paciente com bradiarritmia deve ser assistido com particular atenção.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: confusão mental; euforia; sedação; sonolência pós-operatória; tontura.

GASTRINTESTINAL: cólica; constipação; náusea; vômito.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A ALFENTANILA:

- **pode ter sua ação aumentada por:** benzodiazepínico; inibidor de enzimas do fígado.
- **pode diminuir a ação de:** buprenorfina; outro estimulante parcial de receptores mu.
- **pode aumentar a depressão do sistema nervoso central com:** álcool; depressor do sistema nervoso central.
- **é antagonizado por:** naloxona; naltrexona.
- **pode ter sua eliminação diminuída por:** cimetidina; eritromicina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- pacientes dependentes deste produto podem apresentar síndrome de abstinência aguda, se receberem altas doses de um antagonista/agonista narcótico ou uma única dose de um antagonista narcótico.
- no pós-operatório, encorajar o paciente a tossir, fazer respirações profundas e mudar constantemente de posição na cama, para evitar complicações respiratórias.
- descontinuar o uso do produto se o paciente apresentar reações de hipersensibilidade, convulsões ou arritmia cardíaca.
- o produto tem ação rápida e duração de efeito curto.

ALFUZOSINA (ORAL)

REFERÊNCIA: XATRAL OD (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: não

cloridrato de alfuzosina

USO ORAL

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 10 mg: XATRAL OD

O QUE É

agente na hiperplasia prostática benigna [bloqueador alfa1-adrenérgico seletivo; simpaticolítico].

PARA QUE SERVE

hiperplasia prostática benigna (tratamento dos sintomas funcionais da obstrução urinária.

COMO AGE

reduz a pressão uretral, diminuindo a resistência ao fluxo urinário. O produto tem também ação anti-hipertensiva.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de alfuzosina.
- não partir nem mastigar o comprimido de liberação prolongada; engolir inteiro.

ADULTOS

comprimido de liberação prolongada 10 mg: 1 comprimido por dia, após refeição da noite.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ e AMAMENTAÇÃO: o produto não é indicado para mulheres.

NÃO USAR O PRODUTO: diminuição grave da função do fígado; história de hipotensão ortostática associada a outro alfa-bloqueador.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: paciente em tratamento anti-hipertensivo (particularmente com bloqueador do canal do cálcio) (pode ocorrer hipotensão ortostática, com sintomas de vertigem, fadiga, suores; nestes casos, manter o paciente deitado até o desaparecimento dos sintomas que geralmente são transitórios e não exigem interrupção do tratamento); paciente em tratamento de angina do peito (se a angina reaparecer ou agravar, suspender a alfuzosina).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; tontura; cansaço.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A ALFUZOSINA:

- **não deve ser associada a:** outro bloqueadores alfa1-adrenérgico ou bloqueador do canal do cálcio (risco acentuado de hipotensão grave).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao se levantar quando estiver deitado ou sentado.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- medir rotineiramente a pressão arterial.

ALISQUIRENO (ORAL)

REFERÊNCIA: RASILEZ (Novartis)

GENÉRICO: não

hemifumarato de alisquireno equivalente a alisquireno

USO ORAL

COMPRIMIDO 150 mg: RASILEZ

COMPRIMIDO 300 mg: RASILEZ

O QUE É

anti-hipertensivo [inibidor da renina].

PARA QUE SERVE

hipertensão arterial.

COMO AGE

inibe a renina plasmática diminuindo assim a conversão do angiotensinogênio em angiotensina I; diminuindo a angiotensina I subsequentemente inibe-se a formação da angiotensina II que é um vasoconstritor.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de alisquireno.
- durante ou logo após refeição.

ADULTOS

hipertensão: iniciar com 150 mg uma vez por dia. Pode ser aumentado para 300 mg se a pressão não estiver adequadamente controlada. **Nota:** doses acima de 300 mg não demonstraram melhora nos resultados além de aumentar a incidência de diarreia.

PACIENTE COM DIMINUICÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO: não é necessário ajustar a dose.

PACIENTE COM DIMINUICÃO DA FUNÇÃO DOS RINS: não é necessário ajustar a dose se a diminuição da função renal for de leve a moderada. Recomenda-se cuidado com o uso em paciente com diminuição acentuada da função renal.

PACIENTE COM DEPLEÇÃO DE SÓDIO E/OU VOLUME: corrigir depleção de sódio e/ou volume antes de iniciar a terapia.

IDOSOS: ver dose de ADULTOS.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATÉ 18 ANOS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é excretado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: paciente com alergia prévia a alisquireno ou a qualquer componente de sua formulação.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição acentuada da função renal; histórico de diálise peritoneal ou de hemodiálise, por síndrome nefrótica ou renovascular.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia.

HEMATOLÓGICO: anemia, diminuição na hemoglobina e hematócrito, aumento da concentração plasmática de creatinina-quinase.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça, tontura, fadiga.

RESPIRATÓRIO: infecção do trato respiratório superior, nasofaringite, tosse.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nas costas, rabdomiólise (destruição muscular), miosite (inflamação muscular).

URINÁRIO: gota, pedra nos rins, pequeno aumento do ácido úrico.

REAÇÕES DE HIPERSENSIBILIDADE: angioedema de face, extremidade, lábio, língua, glote e/ou laringe.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ALISQUIRENO:

- **pode ter sua concentração aumentada por:** atorvastatina, cetoconazol.
- **pode ter sua concentração diminuída por:** ibersatana.

ALISQUIRENO – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

RASILEZ AMLO (Novartis) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (alisquireno 150 mg + anlodipino 5 mg).

RASILEZ AMLO (Novartis) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (alisquireno 300 mg + anlodipino 5 mg).

RASILEZ AMLO (Novartis) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (alisquireno 300 mg + anlodipino 10 mg).

RASILEZ HCT (Novartis) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (alisquireno 150 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg).

RASILEZ HCT (Novartis) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (alisquireno

150 mg + hidroclorotiazida 25 mg).

RASILEZ HCT (Novartis) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (alisquireno 300 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg).

RASILEZ HCT (Novartis) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (alisquireno 300 mg + hidroclorotiazida 25 mg).

ALIZAPRIDA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: SUPERAN (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: não

cloridrato de alizaprida equivalente a alizaprida

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 50 mg/2 mL: SUPERAN

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

antiemético [benzamida substituída].

PARA QUE SERVE

náusea (nos tratamentos de câncer); vômito (nos tratamentos de câncer).

COMO AGE

esvazia precocemente o estômago e duodeno por estimulação do peristaltismo gastrintestinal e aumento da força do esfíncter esofágico inferior.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

ALIZAPRIDA (solução) 50 mg/2 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

ALIZAPRIDA (solução) 50 mg/2 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 100 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 7 dias.

USO INJETÁVEL – DOSES

- em termos de alizaprida.

ADULTOS

100 a 200 mg por dia.

CRIANÇAS

iniciar com 25 mg, prosseguindo com a forma gotas pediátricas assim que possível.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não há estudos; não usar.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: feocromocitoma; paciente que tenha apresentado dificuldade de movimentação com o uso de neuroléptico (clorpromazina e outros).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: insuficiência renal.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

ENDÓCRINO-METABÓLICO: amenorreia (parada da menstruação); aumento das mamas.

GASTRINTESTINAL: diarreia.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; sonolência; vertigem.

OUTROS: espasmo facial; movimento involuntário ou torcicolo.

CARDIOVASCULAR: queda de pressão arterial.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A ALIZAPRIDA:

- **pode ter sua ação aumentada e pode aumentar a ação de:** neuroléptico (não associar).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o tratamento não deve ultrapassar 7 dias.
- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.

ALOPURINOL (ORAL)

REFERÊNCIA: ZYLORIC (Aspen)

GENÉRICO: assinalado com G

alopurinol

USO ORAL

COMPRIMIDO 100 mg: ZYLORIC; G
COMPRIMIDO 300 mg: ZYLORIC; G

O QUE É

antigotoso; anti-hiperuricêmico [inibidor enzimático; inibidor da xantina-oxidase].

PARA QUE SERVE

gota crônica (artrite gotosa crônica).

COMO AGE

inibe uma enzima denominada xantina-oxidase, responsável pela conversão da hipoxantina em xantina, reduzindo assim a síntese de ácido úrico.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de alopurinol.
- após refeição.
- tomar grande quantidade de líquidos durante o dia.
- iniciar com 100 mg por dia e aumentar 100 mg por semana, até que o nível de ácido úrico seja igual ou menor que 6 mg/dL. Isso demora geralmente de 1 a 3 semanas.

ADULTOS COM FUNÇÃO RENAL NORMAL

gota leve: 200 a 300 mg por dia.

gota tofácea (moderadamente grave): 400 a 600 mg por dia.

Doses acima de 300 mg por dia devem ser divididas. A dose mínima efetiva situa-se entre 100 e 200 mg por dia.

LIMITE DE DOSES PARA ADULTOS: 800 mg por dia.

IDOSOS

podem exigir diminuição de doses se houver diminuição da função renal.

ADULTOS COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL

***clearance* de creatinina entre 10 e 20 mL/min:** 200 mg por dia.

***clearance* de creatinina entre 3 e 10 mL/min:** máximo de 100 mg por dia.

***clearance* de creatinina < 3 mL/min:** 100 mg em intervalos maiores que 24 horas podem ser necessários.

Alguns pacientes com insuficiência renal podem requerer doses menores ou intervalos de doses maiores. Em alguns casos, 300 mg duas vezes por semana, ou até menos, podem ser suficientes.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao alopurinol; criança.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal; diminuição da função hepática.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ALOPURINOL:

- **pode aumentar a ação de:** anticoagulante oral; clorpropamida; xantina (aminofilina, bamifilina, teofilina, cafeína); azatioprina; mercaptopurina.
- **pode aumentar o nível sanguíneo de ácido úrico com:** álcool.
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** amoxicilina (erupção cutânea); ampicilina (erupção cutânea); antineoplásico (supressão da medula óssea).
- **pode ter seu risco de toxicidade aumentado por:** diurético tiazídico; ácido etacrínico.
- **pode ter a possibilidade de causar pedras nos rins aumentada com:** acidificante urinário (vitamina C; cloreto de amônio; fosfato de sódio ou potássio).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- realizar testes de função do fígado durante o tratamento.

ALPRAZOLAM (ORAL)

REFERÊNCIA: FRONTAL (Pfizer); FRONTAL SL (Pfizer); FRONTAL XR (Pfizer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): APRAZ (Mantecorp); CONSTANTE (União Química); NEOZOLAM (Neo Química); TEUFRON (Teuto); TRANQUINAL (Bagó); TRANQUINAL SL (Bagó)

alprazolam

USO ORAL

COMPRIMIDO 0,25 mg: FRONTAL; G
COMPRIMIDO 0,5 mg: FRONTAL; G
COMPRIMIDO SUBLINGUAL 0,5 mg: FRONTAL SL; G
COMPRIMIDO 1 mg: FRONTAL; G
COMPRIMIDO 2 mg: FRONTAL; G
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 0,5 mg: FRONTAL XR
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 1 mg: FRONTAL XR
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 2 mg: FRONTAL XR

O QUE É

tranquilizante; ansiolítico [benzodiazepina].

PARA QUE SERVE

ansiedade; síndrome do pânico.

COMO AGE

age como depressor do sistema nervoso central. Acredita-se que aumenta ou facilita a ação do GABA (ácido gama-aminobutírico) (o GABA é o maior neurotransmissor inibidor no sistema nervoso central).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de alprazolam.

COMPRIMIDO

ADULTOS

ansiedade: iniciar com 0,25 a 0,5 mg, 3 vezes por dia.

síndrome do pânico: iniciar com 0,5 mg, 3 vezes por dia e ir aumentando gradualmente as doses em 1 mg por dia (com intervalos de 3 a 4 dias), até chegar a 4 mg por dia, em média (alguns casos podem chegar à dose máxima de 10 mg por dia).

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 4 mg por dia, em doses divididas.

IDOSOS E DEBILITADOS: são mais sensíveis às doses dos benzodiazepínicos; usar doses menores. Iniciar com 0,25 mg, 2 ou 3 vezes por dia.

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA

ADULTOS

ansiedade: iniciar com 1 mg por dia, divididos em uma ou duas doses e aumentar para 0,5 a 4 mg por dia, divididos em uma ou duas doses.

síndrome do pânico: iniciar com 0,5 mg duas vezes por dia, aumentar a dose a cada 3 a 4 dias com aumentos não maiores que 1 mg por dia.

IDOSOS: iniciar com 0,5 a 1 mg em dose única por dia, ou divididos em duas doses. A dose pode ser aumentada se necessária e tolerada.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: provavelmente eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: criança e adolescente até os 18 anos de idade; choque; coma; depressão respiratória; intoxicação aguda por álcool com sinais vitais diminuídos; gravidez.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: apneia do sono; choque; depressão mental grave; doença obstrutiva crônica pulmonar; doença orgânica cerebral; glaucoma de ângulo fechado; hipercinesia; hipoalbunemia; história de abuso ou dependência de droga; idosos; insuficiência hepática; insuficiência renal; miastenia grave; psicose; sensibilidade a benzodiazepínico; tendência suicida; insuficiência pulmonar crônica.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sonolência; tontura.

OFTÁLMICO: visão borrada.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ALPRAZOLAM:

- **pode aumentar os efeitos depressores do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode ter seu metabolismo aumentado e efeitos terapêuticos reduzidos com:** carbamazepina; propoxifeno.
- **pode ter seus níveis aumentados por:** antidepressivo tricíclico.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- contatar o médico antes de suspender a medicação; pode ser necessária a retirada gradual do produto.
- o medicamento pode provocar dependência.
- o medicamento pode provocar efeitos sobre a memória, distúrbios de pensamento e alterações na conduta.

ALPROSTADIL (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: CAVERJECT (Pfizer)

GENÉRICO: não

MARCA(S): PROSTAVASIN (Biosintetica)

alprostadil

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 10 mcg: CAVERJECT

INJETÁVEL (pó) 20 mcg: CAVERJECT; PROSTAVASIN

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C). Não congelar.

O QUE É

vasodilatador [inibidor de agregação plaquetária; prostaglandina].

PARA QUE SERVE

disfunção erétil (tratamento); doença congênita cardíaca por ducto arterioso.

COMO AGE

relaxa os músculos lisos do corpo cavernoso. Dilata o ducto arterioso constricto, em neonatos com doença cardíaca cianótica congênita, aumentando temporariamente a pressão parcial do oxigênio arterial e a saturação de oxigênio secundária ao aumento do fluxo sanguíneo pulmonar.

COMO SE USA

- uso em serviços especializados.

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: ciprofloxacino.

ALPROSTADIL (pó) 10 mcg, 20 mcg ou 40 mcg

INTRACAVERNOSO



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção ou Água Bacteriostática para Injeção. **Volume:** 1 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção; Água Bacteriostática para Injeção

temperatura ambiente (até 25ºC): 24 horas.

USO INJETÁVEL INTRACARVENOSO – DOSES

- doses em termos de alprostadil.
- ver instruções de dosagem recomendada pelo fabricante.

CUIDADOS ESPECIAIS

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao alprostadil; em distúrbio que possa induzir ao priapismo (anemia falciforme, mieloma múltiplo e leucemia); prótese peniana; deformação e fibrose peniana.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: obesidade mórbida; uso de anticoagulante.

REAÇÕES MAIS COMUNS: dor peniana (17 a 37%) dos pacientes variando de leve (70%) a intensa (3%); hematomas no local da injeção (3%); priapismo (ereção prolongada entre 4-6 horas) pode ocorrer em 0,4% dos pacientes

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ALPROSTADIL:

- **pode provocar sangramento no local da injeção com:** anticoagulante (varfarina; heparina).

AMANTADINA (ORAL)

REFERÊNCIA: MANTIDAN (Momenta)

GENÉRICO: não

cloridrato de amantadina

USO ORAL

COMPRIMIDO 100 mg: MANTIDAN

O QUE É

antiparkinsoniano; antiviral [adamantano; dopaminérgico; estimulante da liberação da dopamina].

PARA QUE SERVE

parkinsonismo; reações extrapiramidais (induzidas por drogas); infecção respiratória pelo vírus da influenza A (prevenção e tratamento); fadiga (associada a esclerose múltipla).

COMO AGE

como antiviral, atua na parede celular do vírus impedindo sua penetração no hospedeiro. Como antiparkinsoniano, atua na substância nigra promovendo liberação de dopamina.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de amantadina.
- após refeição.

reações extrapiramidais (induzidas por drogas)

ADULTOS

100 mg, 2 vezes por dia. As doses podem ser aumentadas até 300 mg por dia, divididos em 4 tomadas.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

parkinsonismo

ADULTOS

100 mg, 2 vezes por dia. Pacientes que estejam seriamente doentes ou que estejam recebendo outro medicamento antiparkinsoniano podem iniciar com 100 mg por dia e, após 1 semana, passar para 100 mg, 2 vezes por dia, se houver necessidade. Se necessário, as doses poderão chegar a 400 mg por dia (mas doses superiores a 200 mg por dia devem receber cuidadoso acompanhamento médico).

IDOSOS: iniciar com 100 mg em dose única diária; aumentar aos poucos para 100 mg, 2 a 3 vezes por dia.

influenza A (tratamento)

ADULTOS

200 mg em dose única diária; ou 100 mg cada 12 horas.

IDOSOS: 100 mg em dose única diária.

influenza A (prevenção)

100 mg, 1 ou 2 vezes por dia (a prevenção deve ser antecipada ao contato ou começar logo após a exposição; deve durar cerca de 10 dias a partir da exposição).

IDOSOS: 100 mg em dose única diária.

fadiga (associada à esclerose múltipla)

ADULTOS

200 mg em dose única diária; ou 100 mg cada 12 horas.

PACIENTES COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: exigem doses menores, para todas as indicações.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: glaucoma de ângulo fechado não tratado; criança com menos de 1 ano de idade (segurança e eficácia não estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doença hepática; dermatite eczematoide recorrente; psicose não controlada; psiconeurose grave; paciente que utiliza medicamento com atividade no sintema nervoso central; convulsão; prejuízo renal; insuficiência cardíaca congestiva; hipotensão ortostática; gravidez.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: náusea.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura; irritabilidade; insônia.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A AMANTADINA:

- **pode aumentar os efeitos anticolinérgicos com:** anticolinérgico.
- **pode aumentar o estímulo ao sistema nervoso central com:** estimulante do sistema nervoso central.
- **pode ter seu nível aumentado, com maior risco de toxicidade com:** cotrimaxozol; quinidina; diurético tiazídico; triantereno.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- evitar mudanças bruscas de posição. Tomar cuidado ao subir ou descer escadas.
- se houver insônia, administrar o medicamento várias horas antes do horário de dormir.
- o produto deve ser interrompido gradualmente em pacientes com síndrome parkinsoniana.

AMBROXOL (ORAL; INALAÇÃO)

REFERÊNCIA: MUCOSOLVAN (Boehringer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ANABRON (Millet Roux); BRONCOFLUX (Farmasa); FLUIBRON (Chiesi); MUCIBRON (Medley); MUCOSOLVAN 24 horas (Boehringer)

cloridrato de ambroxol

USO ORAL

GOTAS 7,5 mg/mL: MUCOSOLVAN

XAROPE 15 mg/5 mL: MUCOSOLVAN; G

XAROPE 30 mg/5 mL: MUCOSOLVAN; G

CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 75 mg: MUCOSOLVAN 24 horas

O QUE É

mucolítico; expectorante [metilxantina; metabólito da bromexina].

PARA QUE SERVE

bronquite aguda; bronquite crônica; bronquite asmática; bronquite enfisematosa; traqueobronquite.

COMO AGE

age como mucolítico (diminuindo a viscosidade das secreções) facilitando a expectoração.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de ambroxol.

ADULTOS

30 mg, 3 vezes por dia, ou 1 cápsula de liberação prolongada (75 mg) por dia.

CRIANÇAS

menos de 2 anos de idade: 7,5 mg, 2 vezes por dia.

de 2 a 5 anos: 7,5 mg, 3 vezes por dia.

mais de 5 anos: 15 mg, 3 vezes por dia.

USO POR INALAÇÃO ORAL (USAR A APRESENTAÇÃO GOTAS) – DOSES

ADULTOS

15 a 22,5 mg, 2 vezes por dia.

CRIANÇAS

2 a 5 anos de idade: 15 mg, 2 vezes por dia.

mais de 5 anos: 15 a 22,5 mg, 2 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não há evidências de problemas, mas deve-se evitar o uso, particularmente durante o primeiro trimestre.

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; problemas não documentados.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: queimação no estômago; má digestão; náusea; vômito.

AMICACINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: SULFATO DE AMICACINA (Teuto)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): AMICILON (Blau)

sulfato de amicacina equivalente a amicacina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 100 mg/2 mL: SULFATO DE AMICACINA; G

INJETÁVEL (solução) 250 mg/2 mL: SULFATO DE AMICACINA; G

INJETÁVEL (solução) 500 mg/2 mL: SULFATO DE AMICACINA; G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Aparência da solução: incolor.

O QUE É

antibacteriano [aminoglicosídeo].

PARA QUE SERVE

infecção do tracto biliar; infecção óssea; infecção articular; infecção do sistema nervoso central; infecção intra-abdominal; pneumonia por bactérias Gram-negativas; septicemia bacteriana; infecção da pele e dos tecidos moles; infecção urinária.

ATENÇÃO: produto destinado a infecção grave quando outros antibacterianos menos tóxicos são ineficientes ou estão contraindicados; atua geralmente contra bacilos aeróbicos Gram-negativos e algumas bactérias Gram-positivas; não atua contra germes anaeróbicos.

COMO AGE

interfere com a síntese de proteínas da bactéria. **Absorção:** rápida e completa por via intramuscular. **Biotransformação:** não é metabolizado. **Tempo para a concentração máxima (pico):** 0,5 a 1,5 horas. **Eliminação:** urina (na sua forma original); pequena quantidade via bile/fezes.

COMO SE USA

AMINOGLICOSÍDEOS – observações válidas para amicacina, gentamicina e tobramicina.

Amicacina, gentamicina e tobramicina são utilizados a curto prazo para tratamento de infecções graves, incluindo infecção articular e óssea, infecção intra-abdominal (incluindo peritonite), infecção do trato respiratório, septicemia, infecção da pele e tecidos moles (incluindo a resultante de queimaduras), causadas por bactérias Gram-negativas suscetíveis. As drogas são também efetivas em infecção grave, recorrente do trato urinário causada por bactérias Gram-negativas suscetíveis; entretanto não são recomendadas para o tratamento inicial de infecção não complicada do trato urinário, a menos que o agente causal seja resistente a outros antibacterianos menos tóxicos.

Quando aminoglicosídeos parenterais são indicados para tratamento de infecção grave causada por *Enterobacteriaceae* ou *Pseudomonas*, amicacina, gentaminina ou tobramicina são as preferidas.

Devido ao sinergismo reportado *in vitro*, amicacina, gentamicina e tobramicina são usadas concomitantemente com penicilina de amplo espectro com atividade antipseudomonas (exemplo: piperacilina-tazobactam, ticarcilina-clavulanato) no tratamento de infecção grave por *Pseudomonas*, particularmente em paciente imunodeprimido. Lembrar que as drogas devem ser administradas separadamente para se evitar a inativação do aminoglicosídeo.

Em geral a escolha do aminoglicosídeo parenteral deve ser baseada no espectro usual e padrão de resistência ao aminoglicosídeo no hospital ou na comunidade, até que os resultados dos testes *in vitro* estejam disponíveis. Se o agente causal for resistente ao aminoglicosídeo escolhido, um outro aminoglicosídeo ou outro antibacteriano deve ser instituído.

DOSE ÚNICA DIÁRIA

Aminoglicosídeos historicamente têm sido administrados em múltiplas doses por dia (geralmente de 2 a 4 vezes) e esses esquemas são os únicos que constam das bulas desses produtos. Entretanto agora os aminoglicosídeos têm sido administrados em dose única diária em pacientes selecionados baseados em evidências que esses regimes de dose única diária podem ser pelo menos tão efetivo e podem proporcionar parâmetros farmacocinéticos/farmacodinâmicos superiores (relação: concentração plasmática de pico/MIC (concentração inibitória mínima) e podem ser menos tóxicos que os esquemas de doses múltiplas por dia. Mas os regimes de dose única por dia não se aplicam a todos os pacientes. Sugere-se que os regimes de dose única diária não sejam utilizados em paciente com *clearance* de creatinina menor que 25 mL/min, crianças, idosos, grávidas, obesos, ou em paciente com queimaduras, ascite ou com certas infecções graves (exemplo: meningite, osteomielite, infecção da pele e estruturas da pele, endocardite por enterococo). Diversos estudos em adultos demonstraram que a administração de aminoglicosídeo em dose única diária estava associada com similares ou maior eficácia, menos nefrotoxicidade, e risco não maior de ototoxicidade comparada com a administração de doses múltiplas por dia.

As doses utilizadas nos regimes de dose única diária são geralmente simplemente a soma das doses que seriam utilizadas no regime de doses múltiplas diárias.

Monitoração laboratorial

Para gentamicina ou tobramicina, administrados nos regimes convencionais de doses múltiplas diárias, a concentração de pico varia de 4-10 mcg/mL e a concentração de vale não deve exceder 1-2 mcg/mL. Para a amicacina, em regime convencional de doses múltiplas diárias, as concentrações de pico variam de 15-30 mcg/mL e as concentrações de vale preferencialmente devem estar abaixo de 5-10 mcg/mL.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: alopurinol; aminofilina; ampicilina; anfotericina B (convencional); anfotericina B (complexo com colesteril sulfato); azitromicina; cefazolina; cefotaxima; ceftazidima; clorotiazida; dexametasona; fenitoína; heparina; hetastarch em cloreto de sódio 0,9%; oxacilina; pantoprazol; propofol; tiopental.

Não misturar com antibióticos betalactâmicos pois pode ocorrer inativação da gentamicina.

AMICACINA (solução) 100 mg/2 mL

VIA INTRAMUSCULAR

Estabilidade após aberto

Uso imediato.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

AMICACINA (solução) 100 mg/2 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 0,25 a 5 mg/mL.

Aparência da solução diluída: incolor a amarelo pálido ou palha claro. Descartar soluções de cores escuras.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

refrigerado (4°C): 60 dias (protegido da luz).

TEMPO DE INFUSÃO: 30 a 60 minutos em adultos e 1 a 2 horas em crianças.

AMICACINA (solução) 250 mg/2 mL

VIA INTRAMUSCULAR

Estabilidade após aberto

Uso imediato.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

AMICACINA (solução) 250 mg/2 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 0,25 a 5 mg/mL.

Aparência da solução diluída: incolor a amarelo pálido ou palha claro. Descartar soluções de cores escuras.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

refrigerado (4°C): 60 dias (protegido da luz).

TEMPO DE INFUSÃO: 30 a 60 minutos em adultos e 1 a 2 horas em crianças.

AMICACINA (solução) 500 mg/2 mL

VIA INTRAMUSCULAR

Estabilidade após aberto

Uso imediato.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

AMICACINA (solução) 500 mg/2 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 0,25 a 5 mg/mL

Aparência da solução diluída: incolor a amarelo pálido ou palha claro. Descartar soluções de cores escuras.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

refrigerado (4°C): 60 dias (protegido da luz).

TEMPO DE INFUSÃO: 30 a 60 minutos em adultos e 1 a 2 horas em crianças.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de amicacina.

ADULTOS E ADOLESCENTES

5 mg por kg de peso a cada 8 horas.

infecção urinária não complicada: 250 mg cada 12 horas, por 7 a 10 dias.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: até 15 mg por kg de peso por dia; não exceder contudo 1,5 g por dia durante 10 dias.

IDOSOS: costumam ser mais sensíveis aos aminoglicosídeos; não exceder as doses (e mesmo baixá-las em função de idade muito avançada, condição renal ou perda de peso); monitorar função renal e função auditiva (pode haver perda auditiva mesmo com função renal normal).

CRIANÇAS

recém-nascidos prematuros: dose inicial de 10 mg por kg de peso e a seguir 7,5 mg por kg de peso a cada 8 a 24 horas, por 7 a 10 dias.

recém-nascidos a termo: dose inicial de 10 mg por kg de peso e a seguir 7,5 mg por kg de peso a cada 12 horas, por 7 a 10 dias.

demais crianças: mesmas doses de ADULTOS E ADOLESCENTES.

PACIENTES (ADULTOS OU CRIANÇAS) COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: doses devem ser reduzidas: um esquema prático recomendado sugere administrar uma dose inicial de 7,5 mg por kg de peso. Para as doses subsequentes os mesmos 7,5 mg por kg de peso podem ser administrados em intervalo de tempo (horas) calculado pela multiplicação da creatinina sérica em estado de equilíbrio do paciente (em mg/dL) pelo número 9 (por exemplo: se a creatinina estiver em 2 mg/dL, 2 X 9 = 18, portanto a dose a ser administrada é 7,5 mg por kg de peso a cada 18 horas).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminada no leite. Problemas não documentados (os aminoglicosídeos são fracamente absorvidos por via oral).

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a aminoglicosídeo.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: botulismo infantil, miastenia grave, parkinsonismo (pode causar bloqueio neuromuscular e no futuro fraqueza muscular); diminuição da função renal (risco

de toxicidade); problema com o nervo auditivo (pode ocorrer toxicidade auditiva).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

ÓTICO: toxicidade nos ouvidos.

GENITURINÁRIO: aumento do nitrogênio no sangue; toxicidade nos rins.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: toxicidade nos nervos.

ATENÇÃO: suspeitar de toxicidade auditiva ou toxicidade vestibular, após a retirada do medicamento se surgirem ou se agravarem os sintomas a seguir: perda de audição, sensação de barulho ou entupimento nos ouvidos, insegurança no andar, tontura, náusea, vômito.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A AMICACINA:

- **pode aumentar o risco de toxicidade nos rins com:** aciclovir; anfotericina B; bacitracina; cefalosporina; cidofovir; cisplatina; metoxiflurano; vancomicina; outro aminoglicosídeo.
- **pode aumentar o bloqueio neuromuscular com:** medicamento bloqueador neuromuscular (vecurônio, pancurônio, atracúrio).
- **pode ter sua toxicidade nos ouvidos mascarada por:** dimenidrinato.
- **pode ter o bloqueio neuromuscular aumentado por:** anestésico geral.
- **pode ter seus níveis plasmáticos aumentados ou diminuídos por:** indometacina.
- **pode aumentar os riscos de toxicidade nos ouvidos com:** diurético de alça intravenoso (furosemida).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- paciente deve ser mantido bem hidratado.
- **checar:** concentração do aminoglicosídeo (particularmente em recém-nascidos e idosos); audiograma; função vestibular; função renal; exame de urina (urina tipo I).
- se houver diminuição da função auditiva, vestibular ou renal, pode ser necessária a redução das doses ou descontinuação do tratamento.

AMIFOSTINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: ETHYOL (Schering)

GENÉRICO: não

amifostina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 500 mg: ETHYOL

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente controlada (até 25°C).

O QUE É

agente protetor [citoprotetor].

PARA QUE SERVE

profilaxia da toxicidade de: radioterapia; cisplatina; ciclofosfamida; mitomicina C.

COMO AGE

protege os tecidos normais contra a citotoxicidade de radiações ionizantes e quimioterápicos.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos e usar apenas o Cloreto de Sódio 0,9% para reconstituição ou diluição.

AMIFOSTINA (pó) 500 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 9,7 mL (concentração 50 mg/mL).

Estabilidade após reconstituição: diluir de imediato.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% em bolsa de PVC. **Volume:** para uma concentração entre 5-40 mg/mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente controlada (15-25ºC): 5 horas.

refrigerado (2-8ºC): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO – como quimioprotetor: 15 minutos, iniciando 30 minutos antes da administração do quimioterápico; **como radioprotetor:** 3 minutos, iniciando 15 a 30 minutos antes da radioterapia.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de amifostina.

ADULTOS

prevenção da toxicidade da cisplatina

doses de cisplatina de 100 a 120 mg/m^2: a dose inicial recomendada de amifostina é de 910 mg/m^2, administrada em infusão intravenosa de 15 minutos, iniciando-se 30 minutos antes da quimioterapia.

dose de cisplatina menor do que 100 mg/m^2, mas maior ou igual a 60 mg/m^2: a dose inicial recomendada de amifostina é de 740 mg/m^2, administrada em infusão intravenosa de 15 minutos, iniciando-se 30 minutos antes da quimioterapia.

A infusão durante 15 minutos para a dose de 740 a 910 mg/m^2 é melhor tolerada que infusões mais extensas.

Interromper a infusão, se a pressão sistólica cair significantemente, segundo os valores a seguir:

	pressão sistólica basal (mmHg)				
diminuição da pressão Sistólica durante a infusão de amifostina (mmHg)	100	100-119	120-139	140-179	≥ 180
	20	25	30	40	50

Se a pressão arterial retornar ao normal em 5 minutos, e o paciente estiver assintomático, a infusão poderá ser reiniciada até que a dose total programada possa ser administrada. Se a dose total não puder ser administrada, a dose a ser utilizada nos próximos ciclos deverá ser reduzida em 20%.

prevenção da toxicidade da radioterapia: dose de 200 mg/m^2, administrada diariamente em infusão de 3 minutos, iniciando de 15 a 30 minutos antes da terapia padrão de radiação fracionada; a pressão sanguínea deve ser medida antes e após a infusão.

IDOSOS: pacientes acima de 70 anos não foram avaliados.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não avaliadas.

DIMINUIÇÃO GRAVE DA FUNÇÃO RENAL OU HEPÁTICA: não usar.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: crianças; idosos acima de 70 anos; insuficiência grave do fígado ou dos rins; desidratação; hipotensão.

REAÇÕES MAIS COMUNS: queda de pressão; náusea; vômito; monitorar o paciente para reações alérgicas.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. AMIFOSTINA:

- **pode ter efeito aditivo de queda de pressão com:** anti-hipertensivos (não associar).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- paciente deve estar bem hidratado e mantido em posição supina durante a infusão.
- interromper medicação anti-hipertensiva 24 horas antes (NÃO USAR O PRODUTO se não puder interromper o anti-hipertensivo).
- para prevenir náusea e vômito, utilizar antes corticosteroide intravenoso e antagonista dos receptores da serotonina.
- monitorar cálcio sanguíneo (pode ocorrer diminuição do cálcio).

AMILORIDA (ORAL)

O QUE É

diurético; anti-hipertensivo [diurético poupador de potássio; cloridrato de amilorida].

PARA QUE SERVE

edema (associado à insuficiência cardíaca congestiva, cirrose hepática ou síndrome nefrótica); hipertensão arterial (tratamento adjunto, com outros diuréticos).

COMO AGE

como diurético, interfere com a reabsorção de sódio nos rins (túbulos distais) levando à excreção de sódio e água e à retenção de potássio. Como anti-hipertensivo, reduz o volume líquido e o débito cardíaco baixando a pressão. **Absorção:** gastrintestinal (15 a 20%). **Biotransformação:** não metabolizado. **Ação – início:** 2 horas; **duração:** 24 horas. **Eliminação:** urina, 20 a 50%, não metabolizado; fezes, 40%, não metabolizado.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de amilorida.
- durante refeição.
- usado em associações: ver instruções dos fabricantes.

diurético ou anti-hipertensivo

ADULTOS: como produto isolado, 5 a 10 mg por dia, em dose única pela manhã.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 20 mg por dia.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis às doses usuais.

CRIANÇAS: doses não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: se o potássio no sangue for maior que 5,5 mEq/L (potássio normal: 3,5 a 5,0 mEq/L).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: paciente com baixo volume de urina ou em anúria (parada total da secreção de urina), *diabetes mellitus*, doença renal diabética, idoso ou debilitado ou com diminuição da função renal (perigo de aumento do potássio); diminuição da função hepática (sensibilidade aumentada ao descontrole eletrolítico); gravidez (não usar rotineiramente).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: aumento de potássio no sangue.

GASTRINTESTINAL: diarreia; falta de apetite; náusea; vômito.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A AMILORIDA:

- **pode sofrer ou provocar o aumento do potássio no sangue com:** outro diurético poupador de potássio; inibidor da ECA (enzima conversora da angiotensina); suplemento de potássio; medicamento contendo potássio ou substituto do sal contendo potássio; anti-inflamatório não esteroide; ciclosporina.
- **pode diminuir a ação de:** anticoagulante (cumarínico e derivado da indandiona); heparina.
- **pode aumentar a toxicidade de:** lítio.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- **medir rotineiramente:** pressão arterial.
- descontinuar o produto se houver aumento de potássio no sangue (suspeitar se houver fraqueza muscular, fadiga e irregularidades cardíacas).
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não efetuar mudanças bruscas de posição. Cuidado ao subir ou descer escadas.
- evitar alimentos ricos em potássio (banana, frutas cítricas, nozes, tomate, uva passa) e substitutos do sal.
- **checar periodicamente:** taxas de potássio.

AMILORIDA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

Genérico: assinalado com G DIUPRESS (Supera) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (cloridrato de amilorida 5 mg + clortalidona 25 mg).

DIURISA (Momenta) – diurético – hipertensão arterial – comprimido (cloridrato de amilorida 10 mg + furosemida 40 mg).

MODURETIC (Supera) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (hidroclorotiazida 25 mg + cloridrato de amilorida 2,5 mg). G.

MODURETIC (Supera) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (hidroclorotiazida 50 mg + cloridrato de amilorida 5 mg). G.

AMILORID (Neo Química) – diurético – comprimido (cloridrato de amilorida 5 mg + hidroclorotiazida 50 mg).

AMINOFILINA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: AMINOFILINA SANDOZ (Novartis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ASMAPEN (Neo Química); ASMAFIN (Cazi); MINOTON (Blau)

aminofilina

USO ORAL

COMPRIMIDO 100 mg: AMINOFILINA SANDOZ; G

COMPRIMIDO 200 mg: AMINOFILINA SANDOZ; G

aminofilina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 240 mg/mL: AMINOFILINA SANDOZ

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

broncodilatador; antiasmático [xantina; complexo de teofilina e etilenodiamina; relaxante do músculo liso respiratório].

PARA QUE SERVE

asma brônquica (prevenção e tratamento); bronquite crônica (tratamento); doença pulmonar obstrutiva crônica (tratamento); enfisema pulmonar (tratamento).

COMO AGE

por biotransformação, libera teofilina que relaxa a musculatura lisa dos brônquios e estimula o fluxo respiratório.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de aminofilina.
- para melhor absorção, tomar o produto com o estômago vazio (30 a 60 minutos antes de refeição).
- se houver problemas gástricos, tomar com algum alimento.

ADULTOS

600 a 1600 mg por dia, divididos em 3 ou 4 tomadas.

IDOSOS: usar com cautela. Pode ser necessário diminuir as doses para evitar manifestações tóxicas.

CRIANÇAS ACIMA DE 6 MESES DE IDADE

12 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em 3 ou 4 tomadas.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: amicacina, amiodarona, bleomicina, cefalosporina, ciprofloxacino, clindamicina, clorpromazina, dimenidrinato, dobutamina, doxorrubicina, epinefrina, hidralazina, hidroxizina, insulina, isoproterenol, lansoprazol, meperidina, metilpredinisolona, morfina, nafcilina, norepinefrina, ondansetrona, papaverina, penicilina G, pentazocina, procaína, proclorperazina, promazina, prometazina, varfarina, verapamil, vinorelbina, vitamina do complexo B com vitamina C, zinco.

AMINOFILINA (solução) 240 mg/10 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA

DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída conforme orientação do fabricante.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de aminofilina.

Ver instruções do fabricante.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: a teofilina (a aminofilina libera teofilina) é eliminada no leite; pode ocorrer irritabilidade na criança. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: criança com menos de 6 meses de idade.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doença hepática; doença convulsiva; edema pulmonar agudo; febre prolongada; hipotireoidismo; idoso; insuficiência cardíaca congestiva; sensibilidade a xantinas ou etilenodiamina; septicemia.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea; vômito.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura; dor de cabeça; insônia; tremor; irritabilidade; inquietude.

GENITURINÁRIO: urina excessiva.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A AMINOFILINA:

- **pode ter sua ação aumentada por:** cimetidina; interferon alfa recombinante; macrolídeo; mexiletina; tiabendazol.
- **pode ter sua eliminação diminuída por:** cimetidina; ciprofloxacino; enoxacino; fluvoxamina; interferon alfa recombinante; claritromicina; eritromicina; troleandomicina; mexiletina; pentoxifilina; propanolol; tacrina; tiabendazol; ticlopidina.
- **pode ter sua eliminação aumentada por:** moricizina; fenitoína; rifampicina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar produtos contendo grandes quantidades de xantina: café, chá, bebidas à base de cola e chocolates.
- evitar mudanças bruscas de posição. Cuidado ao subir ou descer escadas.
- não fumar durante o tratamento.

AMIODARONA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: ATLANSIL (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ANCORON (Libbs); CARDIOCORON (Teuto); COR MIO (Sandoz); MIODARID (Neo Química); MIODARON (Biosintética)

cloridrato de amiodarona

USO ORAL

COMPRIMIDO 100 mg: ATLANSIL; G

COMPRIMIDO 200 mg: ATLANSIL; G

amiodarona

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 150 mg/3 mL: ATLANSIL

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Aparência da solução: amarelo pálido.

O QUE É

antiarrítmico [benzofurano (derivado); antiarrítmico classe III].

PARA QUE SERVE

arritmia ventricular (tratamento e prevenção).

COMO AGE

prolonga a duração do potencial de ação e o período refratário em todos os tecidos do coração, por ação direta nos tecidos, sem afetar significativamente o potencial de membrana. Na classificação de Vaughan Williams: antiarrítmico Classe III, com algumas propriedades da Classe I. **Absorção:** lenta e variável (25 a 55% de uma dose oral). **Biotransformação:** ampla no fígado (um metabólito ativo); 300 mg de amiodarona liberam cerca de 9 mg de iodo. **Ação antiarrítmica – início:** pode variar de 2 a 3 dias a 2 a 3 meses. **Eliminação:** biliar.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de amiodarona.

ADULTOS

arritmias ventriculares

dose de ataque: 800 a 1600 mg por dia, em doses divididas (se houver problema gastrintestinal ou se a dose for maior que 1 g, tomar durante refeição), durante 1 a 3 semanas, ou até que ocorra uma resposta terapêutica ou reação adversa; **a seguir:** 600 a 800 mg por dia, durante 1 mês, diminuída a seguir até a menor dose efetiva de manutenção.

dose de manutenção: 200 a 600 mg por dia.

taquicardia supraventricular

dose de ataque: 600 a 800 mg por dia, durante 1 semana, ou até que ocorra uma resposta terapêutica ou reação adversa; reduzir então a dose para 400 mg por dia, durante 3 semanas.

dose de manutenção: 200 a 400 mg por dia.

IDOSOS: são mais propensos aos efeitos neurotóxicos; como são mais sensíveis aos efeitos dos hormônios da tireoide, podem ser também mais sensíveis aos efeitos da amiodarona sobre a tireoide.

CRIANÇAS

arritmias ventriculares ou supraventriculares

dose de ataque: 10 mg por kg de peso corporal por dia, durante 10 dias, ou até que ocorra uma resposta terapêutica ou reação adversa.

dose de manutenção: 5 mg por kg de peso por dia, durante diversas semanas; reduzir então gradativamente as doses até a menor dose efetiva.

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: aminofilina, ampicilina e sulbactam, argatroban, bicarbonato de sódio, bivalirrudina, cefamandol, cefazolina, ceftazidima, cloreto de sódio 0,9%, digoxina, drotrecogina, fosfato de potássio, fosfato sódico, furosemida, heparina, imipenem e cilastatina, micafungina, nitroprussiato de sódio, pantoprazol, piperacilina, piperacilina e tazobactam, quinidina, sulfato de magnésio.

AMIODARONA (solução) 150 mg/3 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA (rápida)



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 1,5 mg/mL (3 mL de amiodarona para 100 mL de Glicose 5%).

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

Em recipiente de PVC: 2 horas.

Em recipiente de vidro ou poliolefina: 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: ver tabelas dos fabricantes em função da indicação.

AMIODARONA (solução) 150 mg/3 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA (lenta)



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 1,8 mg/mL (18 mL de amiodarona para 500 mL de Glicose 5%).

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

Em recipiente de PVC: 2 horas.

Em recipiente de vidro ou poliolefina: 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: ver tabelas dos fabricantes em função da indicação.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de amiodarona.

ADULTOS

arritmias ventriculares (fibrilação ventricular ou taquicardia ventricular hemodinamicamente instável): dose inicial de aproximadamente 1000 mg nas primeiras 24 horas. Ver tabelas dos fabricantes em função da indicação.

IDOSOS: são mais propensos aos efeitos neurotóxicos; como são mais sensíveis aos efeitos dos hormônios da tireoide, podem ser também mais sensíveis aos efeitos da amiodarona sobre a tireoide.

CRIANÇAS: eficácia e segurança do injetável não estabelecidas em menores de 18 anos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite (cerca de 25% de uma dose materna). Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: choque cardiogênico; disfunção sinonodal grave resultando em bradicardia sinusal; bloqueio atrioventricular de segundo ou terceiro grau; bradicardia que levou a síncope (exceto quando usada concomitantemente com marca-passo).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: toxicidade pulmonar (pode causar); doença pulmonar (pré-existente); pneumonite hipersensível (descontinuar a droga); pneumonite intersticial (descontinuar a droga); paciente com arritmia com risco de morte (pode levar a morte súbita); alteração das funções da tireoide (pode causar); dano hepático (pode causar); necrose hepática (pode ocorrer, se a infusão for rápida e em alta dosagem); microdepósitos na córnea (pode causar); neuropatia óptica (pode causar); reação de fotossensibilidade (pode ocorrer) (recomenda-se usar protetor solar); hipotensão (pode causar); bradiarritmia sinusal e/ou bloqueio atrioventricular (pode causar); risco de pró-arritmias (na terapia parenteral).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

ATENÇÃO: as reações adversas são geralmente relacionadas às doses e ao tempo de tratamento; podem demorar até anos para aparecer; podem persistir até meses após a suspensão do tratamento.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fadiga, mal-estar, tremores, tontura.

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito; constipação intestinal.

CARDIOVASCULAR: pressão baixa.

OFTÁLMICO: distúrbios visuais, microdepósitos assintomáticos na córnea.

METABÓLICOS: diminuição da função da tireoide.

RESPIRATÓRIO: toxicidade pulmonar grave.

DERMATOLÓGICO: sensibilidade à luz.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A AMIODARONA:

- **pode aumentar a ação de:** anticoagulante cumarínico.
- **pode aumentar a ação e os efeitos tóxicos de:** digitálico; fenitoína; outro antiarrítmico.
- **não deve ser associada a:** cisaprida; dofetilida; dronedarona; indinavir; nelfinavir; fenotiazina (clorpromazina, prometazina etc); pimozida; quinolona (norfloxacino, levofloxacino e outras); ritonavir; saquinavir; tipranavir.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o tratamento exige médico especializado em arritmias e com experiência no uso da amiodarona.
- idosos são mais sensíveis a problemas de tireoide e neurológicos com a amiodarona.
- exige cautela se houver cirurgia, inclusive tratamento de emergência odontológica.
- usar um protetor solar e roupas adequadas para prevenir queimaduras até meses depois da interrupção do tratamento.
- o paciente deve fazer acompanhamento com oftalmologista.
- **checar periodicamente:** transaminases; fosfatase alcalina; condição pulmonar (ausculta; raios X antes de iniciar o tratamento e a seguir a cada 3 ou 6 meses; broncoscopia pode ser útil em caso de toxicidade pulmonar); teste de função pulmonar (antes do tratamento e na suspeita de toxicidade pulmonar); testes de função da tireoide (antes do tratamento e periodicamente); eletrocardiograma; exames oftalmológicos (antes do tratamento e se suspeitar de toxicidade ocular); dosagem da amiodarona no plasma.
- **deficiência de potássio ou magnésio:** corrigir antes de iniciar a terapia.
- não ingerir suco de toronja (*grapefruit*) durante tratamento com amiodarona por via oral.

- durante a administração da amiodarona: monitorar o paciente através de eletrocardiograma e pressão sanguínea.
- avisar ao médico antes de parar de tomar o medicamento.

AMISSULPRIDA (ORAL)

REFERÊNCIA: SOCIAN (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: não

amissulprida

USO ORAL

COMPRIMIDO 50 mg: SOCIAN
COMPRIMIDO 200 mg: SOCIAN

O QUE É

antipsicótico [benzamida substituída].

PARA QUE SERVE

psicose.

COMO AGE

atua ligando-se a receptores da dopamina.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de amissulprida.

ADULTOS

50 a 1200 mg por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não usar no primeiro trimestre.

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: feocromocitoma.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: epilepsia; idoso; insuficiência renal; parkinsonismo.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

ENDÓCRINO-METABÓLICO: aumento de peso; aumento das mamas; escoamento de leite pelas mamas; parada da menstruação.

OFTÁLMICO: movimentos involuntários rápidos dos olhos.

CARDIOVASCULAR: queda de pressão arterial.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sedação; sonolência.

OUTROS: torcicolo.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A AMISSULPRIDA:

- **pode potencializar os efeitos de:** álcool; hipotensor; depressor do sistema nervoso central.
- **pode antagonizar ou ser antagonizado por:** levodopa.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- **ALERTA:** drogas antipsicóticas têm risco potencial de provocar movimentos musculares anormais (sinais extrapiramidais) e sintomas de abstinência em recém-nascidos cujas mães foram tratadas com essas drogas durante o terceiro trimestre de gravidez. Os sintomas extrapiramidais e de abstinência incluem: agitação, tonus muscular aumentado ou diminuído, tremor, sonolência, grande dificuldade para respirar e dificuldade para mamar. Os sintomas podem demorar horas ou dias e alguns recém-nascidos não necessitam tratamento específico enquanto outros podem exigir longos dias no hospital.

AMITRIPTILINA (ORAL)

REFERÊNCIA: TRYPTANOL (Merck Sharp)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): AMYTRIL (Supera); NEO AMITRIPTILIN (Neo Química); NEUROTRYPT (Sigma Pharma); PROTANOL (Teuto)

cloridrato de amitriptilina

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: AMYTRIL
COMPRIMIDO 25 mg: TRYPTANOL; G
COMPRIMIDO 75 mg: TRYPTANOL; G

O QUE É

antidepressivo [antidepressivo tricíclico; inibidor da recaptação da norepinefrina].

PARA QUE SERVE

depressão mental; tem sido também utilizada para tratar: dor neurogênica crônica grave; bulimia.

COMO AGE

aumenta as concentrações sinápticas de norepinefrina e/ou serotonina no sistema nervoso central; a longo prazo parece haver também maior resposta aos estímulos adrenérgicos e serotoninérgicos. Apresenta efeitos anticolinérgicos e sedativos altos. **Absorção:** gastrintestinal, boa e rápida. **Biotransformação:** no fígado. **Início da ação:** 2 a 3 semanas. **Eliminação:** urina (como metabólito).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de amitriptilina.
- com alimento, para reduzir irritação gastrintestinal.

ADULTOS

depressão mental

iniciar com 25 mg, 2 a 4 vezes por dia; ajustar a dose de acordo com a resposta clínica.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS (em casa): 150 mg por dia; **ADULTOS (hospitalizados):** 300 mg por dia; **IDOSOS:** 100 mg por dia.

ADOLESCENTES

depressão mental

iniciar com 10 mg, 3 vezes durante o dia e 20 mg à noite (ao deitar); ajustar a dose de acordo com a resposta clínica até um máximo de 100 mg por dia, em doses divididas ou em dose única à noite (ao deitar).

IDOSOS: iniciar com doses menores e promover aumentos mais graduais das doses, para evitar toxicidade.

CRIANÇAS: não usar em crianças até 12 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: durante o período de recuperação aguda após infarto do miocárdio; glaucoma de ângulo fechado não tratado.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: alcoolismo ativo (depressão do sistema nervoso central pode ser potencializada); asma (pode agravar); aumento da pressão intraocular (pode agravar); diminuição da função do fígado (metabolismo pode alterar); diminuição da função renal (excreção pode alterar); doença bipolar (maníaco-depressiva) (pode acelerar alternância de fases); doença cardiovascular (risco de arritmias, bloqueio cardíaco, insuficiência cardíaca; infarto ou acidente vascular cerebral); doença gastrintestinal (risco de íleo paralítico); doença convulsiva (limiar para convulsões pode diminuir); esquizofrenia (pode agravar a psicose); glaucoma de ângulo fechado (pode agravar); hipertireoidismo (risco de toxicidade cardiovascular); hipertrofia prostática (risco de retenção urinária); problema no sangue (pode agravar); retenção urinária (pode agravar); sensibilidade a antidepressivo tricíclico, carbamazepina, maprotilina ou trazodona (pode haver reação cruzada de sensibilidade).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: boca seca.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fraqueza; sonolência.

CARDIOVASCULAR: queda de pressão ao se levantar.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A AMITRIPTILINA:

- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; barbiturato; outro depressor do sistema nervoso central (ver Apêndice).
- **pode aumentar o risco de agranulocitose com:** antitireoideano.
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** fenotiazina; simpaticomimético.
- **pode ter sua ação e/ou efeitos tóxicos aumentados por:** cimetidina.
- **pode diminuir a ação hipotensora de:** clonidina; guanadrel; guanetidina.
- **pode aumentar o risco de arritmias cardíacas graves com:** quinolona. Não associar.
- **pode causar grave hipertensão com:** clonidina. Não associar.
- **pode aumentar o risco de reações extrapiramidais com:** medicamento que causa reações extrapiramidais (ver Apêndice).
- **pode aumentar o risco de crises epilépticas com:** metrizamida por via intratecal (suspender o antidepressivo pelo menos 48 horas antes e até 24 horas após mielografia).
- **pode aumentar os riscos de reações graves* (e até fatais) com:** IMAO (inibidor da

monoamina-oxidase, incluindo furazolidona, procarbazina e selegilina). (*crises de aumento de temperatura, aumento de pressão arterial, convulsões graves) (aguardar pelo menos 14 dias de intervalo entre antidepressivo tricíclico e IMAO).
- **não deve ser associada com:** cisaprida.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- pacientes com tendência suicida não devem ter acesso a grandes quantidades do medicamento e devem iniciar tratamento preferentemente em hospital.
- não suspender a medicação sem avisar o médico; pode ser necessário retirada gradual.
- cuidado com cirurgias (risco de sangramento), inclusive nos procedimentos odontológicos de emergência; se possível descontinuar o uso do produto dias antes de procedimentos cirúrgicos.
- levantar devagar, quando estiver sentado ou deitado. Evitar mudanças bruscas de posição.
- evitar exposição ao sol e aos raios ultravioleta; evitar bronzeamento artificial. Usar roupas que protejam bem a pele, além de cremes protetores.
- ingerir alimentos ricos em fibras e ingerir grande quantidade de líquidos.

AMITRIPTILINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

LIMBITROL (Valeant) – antidepressivo – depressão – cápsula (cloridrato de amitriptilina 12,5 mg + clordiazepóxido 5 mg).

AMOROLFINA (TÓPICO)

REFERÊNCIA: LOCERYL (Galderma)

GENÉRICO: não

MARCA(S): DERMOCERYL (EMS); LOMYTRAT (Legrand); ONICORYL (Germed); ONIMORF (Nova Química)

amorolfina

USO TÓPICO

ESMALTE 5% (50 mg/mL): LOCERYL

CREME 0,25% (2,5 mg/g): LOCERYL

O QUE É

antifúngico tópico [morfolínico].

PARA QUE SERVE

esmalte: onicomicose (micose da unha) (causada por dermatófitos, leveduras e fungos filamentosos não dermatófitos).

creme: candidíase cutânea; *tinea corporis*; *tinea cruris*; *tinea manuum*; *tinea pedis* (pé-de-atleta); *tinea unguium*; *tinea versicolor* (pitiríase versicolor).

COMO AGE

inibe a síntese do esterol da parede celular do fungo.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE OU NAS UNHAS) – DOSES

- doses em termos de amorolfina.

micose das unhas (duração média do tratamento)

6 meses para as unhas das mãos.

9 a 12 meses para as unhas dos pés.

micose da pele (duração média do tratamento): 2 a 3 semanas.

micose dos pés: o tratamento pode exigir até 6 semanas.

ADULTOS

esmalte: aplicar na unha afetada da mão ou do pé, 1 ou 2 vezes por semana.

Ver orientações de aplicação na bula do produto.

creme: aplicação na pele em dose única diária, à noite.

CRIANÇAS: não usar.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponível. Não há dados suficientes sobre o uso durante a gravidez.

AMAMENTAÇÃO: não há dados suficientes sobre o uso durante a AMAMENTAÇÃO.

NÃO USAR O PRODUTO: em áreas extensas ou gravemente atingidas.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: irritação, coceira, vermelhidão ou queimação na pele.

OUTROS: ardência na região das unhas.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o esmalte terapêutico não deve entrar em contato com solventes orgânicos.
- não interromper o tratamento antes da regeneração das unhas.

AMOXICILINA (ORAL)

REFERÊNCIA: AMOXIL (GlaxoSmithKline); AMOXIL BD (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): AMOXADENE (Cifarma); AMOX-EMS (EMS); NOVOCILIN (Aché); VELAMOX (Sigma Pharma); VELAMOX BD (Sigma Pharma)

amoxicilina triidratada equivalente a amoxicilina

USO ORAL

CÁPSULA 500 mg: AMOXIL; G
COMPRIMIDO 500 mg: VELAMOX; G
COMPRIMIDO 875 mg: AMOXIL BD; G
COMPRIMIDO 1 g: VELAMOX BD
PÓ PARA SUSPENSÃO ORAL 125 mg/5 mL: AMOXIL; G
PÓ PARA SUSPENSÃO ORAL 200 mg/5 mL: AMOXIL BD; G
PÓ PARA SUSPENSÃO ORAL 250 mg/5 mL: AMOXIL; G
PÓ PARA SUSPENSÃO ORAL 400 mg/5 mL: AMOXIL BD; G

PÓ PARA SUSPENSÃO ORAL 500 mg/5 mL: AMOXIL; G

O QUE É

antibacteriano [aminopenicilina; betalactâmico].

PARA QUE SERVE

amigdalite; endocardite bacteriana (prevenção); gonorreia; infecção da pele e dos tecidos moles; infecção odontogênica; infecção respiratória (trato respiratório baixo); infecção urinária; otite média; sinusite; infecção por *Chlamydia* em grávidas; doença de Lyme; gastrite por *Helicobacter pylori*; úlcera péptica por *Helicobacter pylori*.

COMO AGE

inibe a síntese da membrana celular da bactéria; é bactericida. **Biotransformação:** no fígado (menos de 30%). **Eliminação:** principalmente urina.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de amoxicilina.
- com ou sem alimento.

CÁPSULA

ADULTOS

infecção leve a moderada: doses usuais de 250 mg a cada 8 horas ou 500 mg a cada 12 horas.

infecção grave: dose usuais de 500 mg a cada 8 horas ou 875 mg a cada 12 horas.

ESQUEMAS ESPECIAIS

endocardite bacteriana (prevenção em procedimentos dentários): 2 g uma hora antes do procedimento.

gonorreia aguda não complicada (anogenital ou uretral): 3 g, em dose única.

***Chlamydia* em mulheres grávidas:** 500 mg cada 8 horas, por 7 a 10 dias.

gastrite ou úlcera péptica por *Helicobacter pylori*: 500 mg a cada 6 horas ou 750 mg a cada 8 horas.

doença de Lyme: 250 a 500 mg, 3 ou 4 vezes por dia, por 3 a 4 semanas.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 4,5 g por dia.

ADULTOS COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL

***clearance* de creatinina**

entre 10 e 30 mL/min: 250 a 500 mg a cada 12 horas.

menor que 10 mL/min: 250 a 500 mg a cada 24 horas.

IDOSOS: podem exigir doses menores em função da condição renal.

SUSPENSÃO ORAL

ADULTOS

mesmas doses das cápsulas.

CRIANÇAS COM MENOS DE 40 kg

recém-nascidos e crianças até 3 meses de idade: até 30 mg por kg de peso por dia, divididos em doses a cada 12 horas.

3 MESES DE IDADE OU MAIS (E CRIANÇAS PESANDO MENOS DE 40 kg)

infecção de garganta, ouvidos ou nariz (leve a moderada): 20 mg por kg de peso por dia, divididos em doses a cada 8 horas; **infecção grave:** 40 mg por kg de peso por dia, divididos em doses a cada 12 horas.

infecção do tracto respiratório inferior (leve, moderada ou grave): 40 mg por kg de peso por dia, divididos

em doses a cada 8 horas ou 45 mg por kg de peso por dia, divididos em doses a cada 12 horas.

gonorreia aguda não complicada (uretral ou anogenital) em crianças pré-púberes: 50 mg de amoxicilina por kg de peso junto com probenecida 25 mg por kg de peso, em dose única; **crianças com menos de 2 anos de idade:** probenecida não está indicada.

outras infecções (leve a moderada): 20 mg por kg de peso por dia, divididos em doses a cada 8 horas ou 25 mg por kg de peso por dia, divididos em doses a cada 12 horas; **infecção grave:** 40 mg por kg de peso por dia, divididos em doses a cada 8 horas ou 45 mg por kg de peso por dia, divididos em doses a cada 12 horas.

CRIANÇAS COM 40 kg OU MAIS: mesmas doses descritas em cápsulas para ADULTOS.

endocardite bacteriana (prevenção em procedimentos dentários): 50 mg por kg de peso uma hora antes do procedimento, não excedendo contudo a dose de adultos de 2 g.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a penicilina ou cefalosporina; mononucleose infecciosa (podem ocorrer erupções cutâneas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal (pode ser necessário diminuição das doses e/ou aumento do intervalo entre elas); história de doença gastrintestinal, particularmente colite associada com antibióticos (pode ocorrer colite pseudomembranosa).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A AMOXICILINA:

- **pode ser inativada por e também pode inativar:** aminoglicosídeo (se necessário, aplicar em locais diferentes com pelo menos 1 hora de intervalo entre eles).
- **pode aumentar a toxicidade de:** metotrexato.
- **pode ter sua ação aumentada por:** probenecida.
- **pode diminuir a ação de:** anticoncepcional oral.
- **pode aumentar o risco de ocorrer erupção cutânea com:** alopurinol.

AMOXICILINA + ÁCIDO CLAVULÂNICO (CLAVULANATO DE POTÁSSIO) (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: CLAVULIN (GlaxoSmithKline); CLAVULIN BD (GlaxoSmithKline); CLAVULIN ES (GlaxoSmithKline); CLAVULIN IV (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): DOCLAXIN (Blau); POLICLAVUMOXIL (EMS); CLAXAM (Sandoz)

amoxicilina triidratada equivalente a amoxicilina + clavulanato de potássio

USO ORAL

COMPRIMIDO (Amoxicilina 500 mg + Clavulanato de Potássio 125 mg): CLAVULIN; G

COMPRIMIDO (Amoxicilina 875 mg + Ácido Clavulânico 125 mg): CLAVULIN BD; G

PÓ PARA SUSPENSÃO ORAL (Amoxicilina 125 mg + Clavulanato de Potássio 31,25 mg)/5 mL: CLAVULIN; G

PÓ PARA SUSPENSÃO ORAL (Amoxicilina 200 mg + Ácido Clavulânico 28,5 mg)/5 mL: CLAVULIN BD

PÓ PARA SUSPENSÃO ORAL (Amoxicilina 250 mg + Clavulanato de Potássio 62,5mg)/5 mL: CLAVULIN; G

PÓ PARA SUSPENSÃO ORAL (Amoxicilina 400 mg + Ácido Clavulânico 57 mg)/5 mL: CLAVULIN BD; G
PÓ PARA SUSPENSÃO ORAL (Amoxicilina 600 mg + Ácido Clavulânico 42,9 mg)/5 mL: CLAVULIN ES

amoxicilina sódica (equivalente a amoxicilina) + ácido clavulânico

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) + diluente com 10 mL, IV (Amoxicilina sódica 500 mg + Clavulanato de Potássio 100 mg): CLAVULIN IV; G
INJETÁVEL (pó) + diluente com 20 mL, IV (Amoxicilina sódica 1000 mg + Clavulanato de Potássio 200 mg): CLAVULIN IV; G
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura até 25°C.

O QUE É

antibacteriano; associação de aminopenicilina (amoxicilina) e inibidor de betalactamase (ácido clavulânico ou clavulanato de potássio) [aminopenicilina (betalactâmico) + inibidor de betalactamase].

PARA QUE SERVE

infecção da pele e dos tecidos moles; infecção orofacial; infecção respiratória; infecção urinária; infecção odontogênica.

COMO AGE

a amoxicilina inibe a síntese da membrana celular da bactéria; é bactericida. O ácido clavulânico liga-se irreversivelmente à enzima betalactamase, impedindo assim a hidrólise do anel betalactâmico da penicilina. **Absorção:** boa para os dois produtos; alimentos não interferem. **Biotransformação:** no fígado (cerca de 10% da dose de amoxicilina são metabolizados; menos de 50% da dose do ácido clavulânico são metabolizados). **Eliminação:** principalmente urina (50 a 78% como amoxicilina não modificada; 25 a 40% como ácido clavulânico não modificado).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de amoxicilina.
- preparar a suspensão oral de acordo com as instruções da bula.
- tomar o produto com o estômago vazio (1 hora antes ou 2 horas depois das refeições).
- se o paciente apresentar distúrbios gastrintestinais com o uso do produto, tomá-lo no início das refeições.
- doses em termos de amoxicilina.

COMPRIMIDO

ADULTOS

infecção leve a moderada: 250 mg a cada 8 horas ou 500 mg a cada 12 horas.

infecção grave: 500 mg a cada 8 horas ou 875 mg a cada 12 horas.

sinusite bacteriana aguda (a partir de 16 anos de idade): 1 g de amoxicilina a cada 12 horas, durante 10 dias.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 4,5 g (de amoxicilina) por dia.

ADULTOS com diminuição da função renal

***clearance* de creatinina**

entre 10 e 30 mL/min: 250 a 500 mg a cada 12 horas.

menor que 10 mL/min: 250 a 500 mg a cada 24 horas.

IDOSOS: podem exigir doses menores em função da condição renal.

SUSPENSÃO ORAL

CRIANÇAS COM MENOS DE 40 kg

recém-nascidos e crianças até 3 meses de idade: (usar suspensão 125 mg/5 mL) 30 mg por kg de peso por dia, divididos em doses a cada 12 horas.

3 meses de idade ou mais

sinusite, infecção do trato respiratório baixo, infecção mais grave: 45 mg de amoxicilina por kg de peso por dia, divididos em doses a cada 12 horas.

infecção menos grave: 25 mg de amoxicilina por kg de peso por dia, divididos em doses a cada 12 horas.

otite média aguda: 90 mg de amoxicilina por kg de peso por dia, divididos em doses a cada 12 horas.

amigdalite ou faringite (episódios recorrentes por *Streptococcus pyogenes* (estreptococos beta-hemolíticos do grupo A): 40 mg de amoxicilina por kg de peso por dia (máximo de 750 mg por dia), divididos em doses a cada 8 horas, durante 10 dias.

CRIANÇAS COM 40 kg OU MAIS: mesmas doses descritas de ADULTOS.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: amiodarona; ciprofloxacino; cloreto de sódio 0,9% + cloreto de potássio 0,3%; glicose 5%; lactato de sódio 1/6M; metronidazol; midazolam; pefloxacino; ringer; ringer lactato. Não misturar (amoxicilina + ácido cavulânico) com aminoglicosídeo devido à possivel inativação do aminoglicosídeo.

ATENÇÃO: não administrar por Via Intramuscular.

AMOXICILINA 500 mg + ÁCIDO CLAVULÂNICO 100 mg (pó)

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Água para Injeção. **Volume:** 10 mL.

Estabilidade após reconstituição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Água para Injeção: usar no máximo em 20 minutos.

TEMPO DE INJEÇÃO: 3 a 4 minutos, lentamente.

Amoxicilina 500 mg + Ácido Clavulânico 100 mg (pó)

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Água para Injeção. **Volume:**10 mL. **ATENÇÃO:** fazer a diluição a seguir, de imediato.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 50 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

Usar em até 4 horas após a diluição.

TEMPO DE INFUSÃO: 30 a 40 minutos.

AMOXICILINA 1,0 g + ÁCIDO CLAVULÂNICO 200 mg (pó)

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Água para Injeção. **Volume:** 20 mL.

Estabilidade após reconstituição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Água para Injeção: usar no máximo em 20 minutos.

TEMPO DE INJEÇÃO: 3 a 4 minutos, lentamente.

AMOXICILINA 1,0 g + ÁCIDO CLAVULÂNICO 200 mg (pó)

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Água para Injeção. **Volume:** 20 mL.

ATENÇÃO: fazer a diluição a seguir, de imediato.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 100 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

Usar em até 4 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 30 a 40 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de amoxicilina.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 12 ANOS

1 g de amoxicilina, de 8 em 8 horas. Em infecções graves aplicar a injeção a cada 4 ou 6 horas.

IDOSOS: podem requerer doses menores em função da condição renal.

CRIANÇAS DE 3 meses a 12 anos: 25 mg de amoxicilina por kg de peso corporal, de 8 em 8 horas. Em infecções graves aplicar a injeção de 6 em 6 horas.

recém-nascidos e crianças até 3 meses: 25 mg de amoxicilina por kg de peso corporal, a cada 12 horas, aumentando a frequência para 8 em 8 horas após o período perinatal.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: amoxicilina é eliminada no leite; o ácido clavulânico não se sabe.

NÃO USAR O PRODUTO: histórico de reação alérgica a penicilina ou a cefalosporina; mononucleose infecciosa (podem ocorrer erupções cutâneas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal (pode ser necessário reduzir a dose e/ou aumentar o intervalo de administração); histórico de doença gastrintestinal, particularmente colite (pode ocorrer colite pseudomembranosa com o uso de cefalosporinas).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: diarreia.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A AMOXICILINA + ÁCIDO CLAVULÂNICO:

- **pode diminuir a ação de:** anticoncepcional oral.
- **pode antagonizar a ação de:** aminoglicosídeo.

- **pode ter sua ação aumentada por:** probenecida.
- **pode aumentar o risco de ocorrer erupção cutânea com:** alopurinol.

AMPICILINA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: BINOTAL (Bayer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): AMPICILAB (Multilab); AMPLACILINA (Supera); CILINON (Blau); NEO AMPICILIN (Brainfarma)

ampicilina triidratada equivalente a ampicilina

USO ORAL

CÁPSULA 500 mg: G
COMPRIMIDO 500 mg: BINOTAL; G
COMPRIMIDO 1 g: BINOTAL

ampicilina sódica equivalente a ampicilina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 500 mg: G
INJETÁVEL (pó) 1 g: G
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

antibacteriano [aminopenicilina; betalactâmico].

PARA QUE SERVE

endocardite bacteriana; infecção biliar; infecção ginecológica; infecção intestinal; infecção obstétrica; infecção respiratória; infecção urinária; meningite bacteriana; septicemia; febre tifoide.

COMO AGE

inibe a síntese da membrana celular da bactéria; é bactericida. **Biotransformação:** no fígado (menos de 30%). **Eliminação:** principalmente urina; bile/fezes.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de ampicilina.
- com estômago vazio (pelo menos 1 hora antes ou 2 horas após refeição).

ADULTOS

infecção em geral: 250 a 500 mg, cada 6 horas.

febre tifoide: 25 mg por kg de peso a cada 6 horas.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 4 g por dia.

IDOSOS: podem exigir doses menores em função da condição renal.

CRIANÇAS (SUSPENSÃO ORAL) (infecção em geral)

com menos de 20 kg de peso: 50 a 100 mg por kg de peso por dia, divididos em doses a cada 6 ou 8 horas.

com 20 kg ou mais: mesmas doses de ADULTOS.

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: amicacina; anfotericina B (complexo com colesteril sulfato); aztreonam; bicarbonato de sódio 1,4%; caspofungina; cefepima; cisatracúrio; clorpromazina; dextrano 40 10% em cloreto de sódio 0,9%; dextrano 40 10% em glicose 5%; diltiazem; dopamina; eritromicina; epinefrina; estreptomicina; fenoldopam; fluconazol; gentamicina; glicose5%; glicose 10%; glicose 5% em cloreto de sódio 0,45%; glicose 5% em cloreto de sódio 0,9%; gluconato de cálcio; heparina; hetastarch; hidralazina; hidrocortisona; hidromorfona; lactato de sódio 1/6M; lidocaína; lincomicina; metoclopramida; midazolam; nicardipina; ondansetrona; polimixina B; proclorperazina; ringer; ringer lactato; sargramostima; verapamil; vinorelbina. Não misturar ampicilina com aminoglicosídeo devido à possivel inativação do aminoglicosídeo.

AMPICILINA (pó) 500 mg

VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Lidocaína 0,5 a 2%. **Volume:** 2 mL.

Estabilidade após reconstituição

temperatura ambiente (15-30°C): 1 hora.

refrigerado (2-8ºC): 4 horas.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

ATENÇÃO: não administrar por via intravenosa o produto reconstituído com Lidocaína.

AMPICILINA (pó) 500 mg

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Água para Injeção. **Volume:** 5 mL.

Estabilidade após reconstituição

temperatura ambiente (15-30°C): 1 hora (reconstituído com Cloreto de Sódio 0,9% ou Água Estéril para Injeção).

refrigerado (2-8ºC): 4 horas (reconstituído com Cloreto de Sódio 0,9%).

TEMPO DE INJEÇÃO: 3 a 5 minutos, lentamente.

ATENÇÃO: a administração mais rápida pode resultar em ataques convulsivos.

AMPICILINA (pó) 500 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Água para Injeção. **Volume:** 5 mL.

Estabilidade após reconstituição

temperatura ambiente (15-30°C): 1 hora (reconstituído com Cloreto de Sódio 0,9% ou Água para Injeção).

refrigerado (2-8ºC): 4 horas (reconstituído com Cloreto de Sódio 0,9%).



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** para se obter uma concentração de até 30 mg/mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 8 horas.

refrigerado (2-8°C): 72 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 15 a 30 minutos.

AMPICILINA (pó) 1 g

VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Lidocaína 0,5 a 2%. **Volume:** 4 mL.

Estabilidade após reconstituição

temperatura ambiente (15-30°C): 1 hora.

refrigerado (2-8ºC): 4 horas.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

ATENÇÃO: não administrar por via intravenosa o produto reconstituído com Lidocaína.

AMPICILINA (pó) 1 g

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Água para Injeção. **Volume:** 10 mL.

Estabilidade após reconstituição

temperatura ambiente (15-30°C): 1 hora.

refrigerado (2-8ºC): 4 horas.

TEMPO DE INJEÇÃO: 10 minutos, lentamente.

ATENÇÃO: a administração mais rápida pode resultar em ataques convulsivos.

AMPICILINA (pó) 1 g

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Água para Injeção. **Volume:** 10 mL.

Estabilidade após reconstituição

temperatura ambiente (15-30°C): 1 hora.

refrigerado (2-8ºC): 4 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** para se obter uma concentração de até 30 mg/mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 8 horas.

refrigerado (2-8°C): 72 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 15 a 30 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de ampicilina.

VIA INTRAMUSCULAR – DOSES

ADULTOS E CRIANÇAS COM 20 kg OU MAIS

250 a 500 mg de 6 em 6 horas.

CRIANÇAS COM MENOS DE 20 kg

100 a 200 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em 4 doses (1 a cada 6 horas).

IDOSOS: podem exigir doses menores em função da condição renal.

VIA INTRAVENOSA – DOSES

ATENÇÃO: não utilizar a ampicilina benzatina por via intravenosa.

- utilizar apenas a ampicilina sódica.
- **Não utilizar a lidocaína como diluente para uso intravenoso.**

ADULTOS E CRIANÇAS COM 20 kg OU MAIS

250 a 500 mg de 6 em 6 horas.

CRIANÇAS COM MENOS DE 20 kg: 150 a 500 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em 4 doses (1 a cada 6 horas).

ADULTOS

endocardite bacteriana (prevenção em pacientes que não suportam amoxicilina por via oral): 2 g, via intramuscular ou intravenosa, meia hora antes do procedimento e 1 g seis horas após a dose inicial.

IDOSOS: podem exigir doses menores em função da condição renal.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a penicilina ou a cefalosporina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: histórico de doença gastrintestinal, particularmente colite associada com antibiótico (pode ocorrer colite pseudomembranosa); diminuição da função renal (pode ser necessário diminuição das doses e/ou aumento do intervalo entre elas); mononucleose infecciosa (pode ocorrer erupção na pele num percentual alto de pacientes – de 43 a 100%).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A AMPICILINA:

- **pode ser inativada por e também pode inativar:** aminoglicosídeo (se necessário usar, aplicar em locais diferentes com pelo menos 1 hora de intervalo entre eles).
- **pode aumentar a toxicidade de:** metotrexato.
- **pode ter sua ação aumentada por:** probenecida.
- **pode diminuir a ação de:** anticoncepcional oral.
- **pode aumentar o risco de erupção cutânea com:** alopurinol.
- **pode ter a ação diminuída por:** antagonista H_2; inibidor da bomba de próton.
- **pode aumentar o risco de alteração dos testes de coagulação com:** anticoagulante oral.

AMPICILINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

GONOL (Neo Química) – suspensão oral (pó) (ampicilina 3,5g + probenecida 1g)/60 mL.

AMPICILINA + SULBACTAM (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: UNASYN (Pfizer)

GENÉRICO: assinalado com G

ampicilina sódica equivalente a ampicilina + sulbactam sódico equivalente a sulbactam

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 1,5 g (1 g de ampicilina + 0,5 g de sulbactam): UNASYN; AMPICILINA + SULBACTAM Genérico (ABL); G

INJETÁVEL (pó) 3 g (2 g de ampicilina + 1 g de sulbactam): UNASYN; AMPICILINA + SULBACTAM Genérico (ABL); G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Aparência do pó: branco a amarelo acinzentado.

O QUE É

antibacteriano (ampicilina) + inibidor de betalactamase (sulbactam) [sulbactam sódico (inibidor de betalactamase) + ampicilina sódica (aminopenicilina); (betalactâmico)].

PARA QUE SERVE

sinusite; otite média; epiglotite; pneumonia bacteriana; infecção do trato urinário; pielonefrite; peritonite; colecistite; endometrite; celulite pélvica; septicemia bacteriana; infecção da pele e dos tecidos moles; infecção óssea; infecção articular; infecção gonocócica.

COMO AGE

a ampicilina inibe a síntese da membrana celular da bactéria; é bactericida. O sulbactam é um inibidor irreversível da maioria das betalactamases importantes que ocorrem em organismos penicilino-resistentes. Ele possui atividade antibacteriana significante somente contra *Neisseriaceae*, *Acinetobacter calcoaceticus*, *Bacteroides sp*, *Branhamella catarrhalis* e *Pseudomonas cepacia*. O sulbactam exibe efeito sinérgico acentuado quando administrado juntamente com penicilinas e cefalosporinas. A combinação sulbactam sódico/ampicilina sódica é ativa contra um amplo espectro de bactérias Grampositivas e Gram-negativas incluindo: *Staphylococcus aureus* e *epidermidis* (incluindo cepas penicilino-resistentes e algumas meticilino-resistentes); *Streptococcus pneumoniae*, *Streptococcus faecalis* e outros *Streptococcus sp*; *Haemophilus influenzae* e *parainfluenzae* (tanto cepas betalactamases positivas como negativas); *Branhamella catarrhalis*; anaeróbicos, incluindo *Bacteroides fragilis* e espécies relacionadas; *Escherichia coli*, *Klebsiella sp*, *Proteus sp* (tanto indol-positivos como indol-negativos), *Morganella morganii*, *Citrobacter sp*, *Enterobacter sp*, *Neisseria meningitidis* e *Neisseria gonorrhoeae*. Sulbactam + ampicilina difunde-se rapidamente na maioria dos tecidos e fluidos do corpo humano. A penetração no cérebro e líquor é baixa, exceto quando as meninges estão inflamadas.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: amiodarona; anfotericina B (complexo com colesteril sulfato); ciprofloxacino; cisatracúrio; diltiazem; glicose 5%; glicose 5% em cloreto de sódio 0,45%; idarrubicina; lactato de sódio 1/6M; nicardipina; ondansetrona; ringer lactato; sargramostima. Não misturar com aminoglicosídeos devido à possibilidade de interação *in vitro*.

AMPICILINA 1 g + SULBACTAM 500 mg (pó)

VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Lidocaína 0,5% ou Água para Injeção. **Volume:** 3,2 mL.

Aparência da solução reconstituída: amarelo-claro a amarelo.

Estabilidade após reconstituição com Lidocaína 0,5%

temperatura ambiente (15-30°C): 1 hora.

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 1 hora.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

ATENÇÃO: não administrar por via intravenosa o produto reconstituído com Lidocaína.

AMPICILINA 1 g + SULBACTAM 500 mg (pó)

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Água para Injeção. **Volume:** 3,2 mL.

Aparência da solução reconstituída: amarelo-claro a amarelo.

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 1 hora.

TEMPO DE INJEÇÃO: pelo menos 3 minutos.

AMPICILINA 1 g + SULBACTAM 500 mg (pó)

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Água para Injeção. **Volume:** 3,2 mL.

Permitir que as soluções reconstituídas fiquem em repouso de modo que qualquer espuma possa ser dissipada antes de inspecionar visualmente para garantir a dissolução completa.

Aparência da solução reconstituída: amarelo-claro a amarelo.

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 1 hora.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 50 a 100 mL

Aparência da solução diluída: incolor a amarelo-claro.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 8 horas.

refrigerado (2-8°C): 48 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 15 a 30 minutos.

AMPICILINA 2 g + SULBACTAM 1 g (pó)

VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Lidocaína 0,5% ou Água para Injeção. V**olume:** 6,4 mL.

Aparência da solução reconstituída: amarelo-claro a amarelo.

Estabilidade após reconstituição com Lidocaína 0,5%

temperatura ambiente (15-30°C): 1 hora.

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 1 hora.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

ATENÇÃO: não administrar por via intravenosa o produto reconstituído com Lidocaína.

AMPICILINA 2 g + SULBACTAM 1 g (pó)

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Água para Injeção. **Volume:** 6,4 mL.

Aparência da solução reconstituída: amarelo-claro a amarelo.

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 1 hora.

TEMPO DE INJEÇÃO: pelo menos 3 minutos.

AMPICILINA 2 g + SULBACTAM 1 g (pó)

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Água para Injeção. **Volume:** 6,4 mL.

Permitir que as soluções reconstituídas fiquem em repouso de modo que qualquer espuma possa ser dissipada antes de inspecionar visualmente para garantir a dissolução completa.

Aparência da solução reconstituída: amarelo-claro a amarelo.

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 1 hora.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 100 mL.

Aparência da solução diluída: incolor a amarelo-claro.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 8 horas.

refrigerado (2-8°C): 48 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 15 a 30 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de ampicilina.

ADULTOS E ADOLESCENTES

Intramuscular ou Intravenoso: 1 a 2 g de ampicilina a cada 6 horas.

Infecções menos graves podem ser tratadas a cada 12 horas.

pacientes com dieta restritiva de sódio: 1,5 g do produto injetável contém aproximadamente 115 mg (5 mmol) de sódio.

LIMITE DE DOSES PARA ADULTOS E ADOLESCENTES: embora as doses sejam dadas em termos de ampicilina, calcular para não ultrapassar 4 g de sulbactam por dia.

PACIENTES (ADULTOS OU CRIANÇAS) COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: consultar tabelas dos fabricantes.

IDOSOS: podem exigir doses menores em função da condição renal.

RECÉM-NASCIDOS (A TERMO) E CRIANÇAS EM GERAL

100 mg/kg/dia, divididos em doses a cada 6 ou 8 horas.

RECÉM-NASCIDOS (prematuros): 25 mg por kg de peso a cada 12 horas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em baixas concentrações.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a penicilina, cefalosporina ou sulbactam.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: histórico de doença gastrintestinal, particularmente colite associada com antibiótico (pode ocorrer colite pseudomembranosa); diminuição da função renal (pode ser necessário diminuição das doses e/ou aumento do intervalo entre elas); mononucleose infecciosa (pode ocorrer erupção na pele num percentual alto de pacientes – de 43 a 100%).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea.

DERMATOLÓGICO: dor no local da injeção.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A AMPICILINA + SULBACTAM:

- **pode ser inativada por e também pode inativar:** aminoglicosídeo (se necessário usar, aplicar em locais diferentes com pelo menos 1 hora de intervalo entre eles).
- **pode aumentar substancialmente a incidência de erupção na pele com:** alopurinol.
- **pode aumentar o risco de alteração dos testes de coagulação com:** anticoagulante oral.
- **pode aumentar a toxicidade de:** metotrexato.
- **pode ter sua ação aumentada por:** probenecida.
- **pode diminuir a ação de:** anticoncepcional oral contendo estrogênio.

ANASTROZOL (ORAL)

REFERÊNCIA: ARIMIDEX (AstraZeneca)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ANASTROLIBBS (Libbs)

anastrozol

USO ORAL

COMPRIMIDO 1 mg: ARIMIDEX; G

O QUE É

antineoplásico [inibidor da aromatase não esteroide].

PARA QUE SERVE

câncer de mama (tratamento em mulheres na pós-menopousa).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES
ADULTOS 1 mg por dia. **IDOSOS:** mesma dose de ADULTOS.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto ou qualquer componente; mulher na pré-menopausa (não foi estabelecida segurança e eficácia).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: alto risco de osteoporose (diminuição das concentrações de estrógeno, pode levar a redução da densidade óssea); osteoporose ou osteopenia (monitorar cuidadosamente).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça, fraqueza, dor.

CARDIOVASCULAR: ondas de calor.

GASTRINTESTINAL: náusea.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nas costas.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ANASTROZOL:

- **não deve ser associado com:** estrogênio; tamoxifeno; raloxifeno; DHEA (deidroepiandrosterona).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- mulheres devem suplementar a dieta com cálcio e vitamina D, para diminuir o risco de osteoporose.
- monitorar o colesterol das pacientes em terapia prolongada.

ANFOTERICINA B (COMPLEXO LIPÍDICO) (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: ABELCET (Bagó)

GENÉRICO: não

anfotericina B complexo lipídico equivalente a anfotericina B

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (suspensão) 100 mg/20 mL: ABELCET

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C). Não congelar.

Proteção à luz: sim, necessária.

Aspecto da suspensão: opaca, amarela.

O QUE É

antifúngico; antiprotozoário [*Streptomyces nodosus* (derivado); polieno].

PARA QUE SERVE

aspergilose, candidíase disseminada, criptococose (pacientes que não podem receber a anfotericina B convencional devido a diminuição da função renal ou a reações tóxicas) (pacientes em que a anfotericina B convencional falhou).

COMO AGE

na parede celular do fungo liga-se a esteróis e altera a permeabilidade da parede celular (os componentes intracelulares extravazam).

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: caspofungina; cloreto de sódio; doripeném; tigeciclina.

ANFOTERICINA B complexo lipídico (suspensão) equivalente a anfotericina B: 100 mg/20 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 1 mg/mL. Para crianças e pacientes com doença cardiovascular diluir para uma concentração de 2 mg/mL.

O produto acompanha agulha com filtro de 5 micra que deve ser utilizada para injetar o produto na bolsa (ver instruções do fabricante).

ATENÇÃO: utilizar apenas Glicose 5%. Soluções contendo cloreto de sódio, eletrólitos ou agentes bacteriostáticos podem causar a precipitação do produto.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 6 horas.

refrigerado (2-8°C): 48 horas.

VELOCIDADE DE INFUSÃO: 2,5 mg/kg de peso por hora. Se a infusão durar mais de 2 horas, a solução deve ser agitada a cada 2 horas.

ATENÇÃO: não utilizar filtro de linha. Se necessário, lavar o cateter com Glicose 5% antes da infusão.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de anfotericina B.
- uso apenas por equipes treinadas.

ADULTOS E CRIANÇAS

aspergilose; candidíase disseminada; criptococose: 5 mg/kg de peso por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; pelo risco potencial de efeitos adversos na criança, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: função renal diminuída ou uso concomitante de outro medicamento nefrotóxico; paciente que esteja recebendo transfusão de leucócitos (a infusão com anfotericina B deve ser dada o mais longe possível da transfusão citada).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: febre.

OUTROS: calafrios.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A ANFOTERICINA B:

- **pode aumentar a ação de:** bloqueador neuromuscular; digitálico.
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** ciclosporina; corticosteroide; diurético espoliador de potássio; outro medicamento nefrotóxico (ver Apêndice).
- **pode aumentar a chance de anemia com:** depressor da medula óssea; radioterapia.
- **pode causar grave diminuição de potássio no sangue com:** inibidor da anidrase carbônica; corticotrofina; corticosteroide; digitálico; agente bloqueador neuromuscular.
- **pode causar aumento de efeitos nefrotóxicos com:** diurético poupador de potássio; medicamento nefrotóxico (ver Apêndice).
- **pode ter a ação diminuída por:** imidazol (fluconazol, cetoconazol).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não usar o produto para tratar formas comuns de doença fúngica.
- para minorar as reações adversas ocasionadas pelo produto, administrar anti-histamínicos e antieméticos, ácido acetilsalicílico e antipiréticos (paracetamol).
- a administração das doses iniciais deve ser feita sob observação clínica cuidadosa, pois as reações agudas (febre, calafrios, náusea, vômito, cefaleia, dispneia e taquipneia) ocorrem geralmente 1 a 3 horas após o início da infusão IV.
- as funções renal, hepática e hematológica devem ser monitoradas.

ANFOTERICINA B (CONVENCIONAL) (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: ANFORICIN B (Cristália)

GENÉRICO: não

anfotericina b (convencional)

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 50 mg: ANFORICIN B

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

antifúngico; antiprotozoário [*Streptomyces nodosus* (derivado); polieno].

ATENÇÃO: descreve-se aqui a anfotericina B convencional. Existem outras anfotericinas, como

a anfotericina B liposomal, a anfotericina B em complexo lipídico e a anfotericina B colesteril sulfato, que possuem informações particulares.

PARA QUE SERVE

leishmaniose cutâneo-mucosa; meningite criptocócica; aspergilose; blastomicose; candidíase disseminada; coccidiomicose; criptococose; endocardite por fungo; histoplasmose; mucormicose; esporotricose disseminada; septicemia por fungos; infecção urinária por fungos.

COMO AGE

na parede celular do fungo liga-se a esteróis e altera a permeabilidade da parede celular (os componentes intracelulares extravazam).

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: alopurinol; amicacina; amifostina; amsacrina; anidulafungina; aztreonam; bivalirudina; caspofungina; ciprofloxacino; cisatracúrio; cloreto de cálcio; cloreto de potássio; cloreto de sódio 0,9%; clorpromazina; dexmedetomidina; difenidramina; docetaxel; dopamina; doripeném; doxorrubicina; edetato cálcico dissódico; enalaprilato; estreptomicina; etoposídeo; fenoldopam; filgrastima; fluconazol; fludarabina; foscarnete; gencitabina; gentamicina; glicose 5% em ringer lactato; glicose 5% em cloreto de sódio 0,9%; gluconato de cálcio; granisetrona; heparina; hetastarch em injeção eletrolítica lactada; linezolida; melfalano; meropeném; metildopato; ondansetrona; paclitaxel; pantoprazol; pemetrexede; penicilina G potássica; penicilina G sódica; piperacilina + tazobactam; polimixina B; proclorperazina; propofol; ranitidina; remifentanila; ringer lactato; sargramostima; sulfato de magnésio; tigeciclina; verapamil; vinorelbina.

ANFOTERICINA B convencional (pó) 50 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA

ATENÇÃO: soluções contendo cloreto de sódio ou conservantes podem causar a precipitação do produto, portanto não devem ser utilizadas. Se necessário, lavar o cateter com Glicose 5% antes da infusão.



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 10 mL.

Aparência da solução reconstituída: dispersão coloidal clara.

Estabilidade após reconstituição

temperatura ambiente controlada (25°C): 24 horas, protegido da luz.

refrigerado (2-8°C): 7 dias, protegido da luz.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 0,1 mg/mL.

ATENÇÃO: o pH da solução de Glicose 5% deve estar acima de 4,2. Se estiver abaixo, utilizar uma solução tampão estéril para ajustar o pH.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

Usar imediatamente; não armazenar.

TEMPO DE INFUSÃO: 2 a 6 horas, protegido da luz.

ATENÇÃO: não utilizar filtro de linha com poro de diâmetro menor que 1 μm.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de anfotericina B.
- uso apenas por equipes treinadas.

ADULTOS E ADOLESCENTES

dose de teste: 1 mg em 20 a 50 mL de Glicose 5% por infusão intravenosa durante 10 a 30 minutos. Monitorar o pulso, respiração, temperatura e pressão arterial do pacientes a cada 30 minutos durante duas horas.

antifúngico – inicialmente: 0,25 a 0,3 mg/kg de peso por dia durante 2 a 6 horas. As doses podem ser gradualmente aumentadas em 5 a 10 mg por dia até a dose diária máxima de 1 mg/kg de peso.

CRIANÇAS

candidíase (disseminada) – Infusão Intravenosa: 0,5 a 1 mg/kg de peso por dia em Glicose 5% durante 6 horas.

antifúngico – Infusão Intravenosa: inicialmente 0,25 mg/kg de peso por dia em Glicose 5% durante 6 horas, com aumento gradual da dosagem (incrementos de 0,125 a 0,25 mg/kg de peso por dia ou dias alternados, conforme tolerado até no máximo 1 mg/kg de peso ou 30 mg por metro quadrado de superfície corporal por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; pelo risco potencial de efeitos adversos na criança, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: função renal diminuída ou uso concomitante de outro medicamento nefrotóxico; paciente que esteja recebendo transfusão de leucócitos (a infusão com anfotericina B deve ser dada o mais longe possível da transfusão citada).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

CARDIOVASCULAR: inflamação da veia; pressão baixa; aumento dos movimentos respiratórios.

DERMATOLÓGICO: erupção cutânea; dor no local da injeção.

GENITURINÁRIO: função renal anormal; diminuição da densidade da urina; acidose tubular renal; pedra nos rins.

GASTRINTESTINAL: falta de apetite; náusea; vômito; má digestão; diarreia; dor no estômago; cólica; azia.

HEMATOLÓGICO: anemia.

METABÓLICO: perda de peso; diminuição de potássio no sangue.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; febre; calafrios; mal-estar.

OUTROS: dor generalizada.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A ANFOTERICINA B:

- **pode aumentar a ação de:** bloqueador neuromuscular; digitálico.
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** ciclosporina; corticosteroide; diurético espoliador de potássio; outro medicamento nefrotóxico (ver Apêndice).
- **pode aumentar a chance de anemia com:** depressor da medula óssea; radioterapia.
- **pode causar grave diminuição de potássio no sangue com:** inibidor da anidrase carbônica; corticotrofina; corticosteroide; digitálico; agente bloqueador neuromuscular.
- **pode causar aumento de efeitos nefrotóxicos com:** diurético poupador de potássio; medicamento nefrotóxico (ver Apêndice).

- **pode ter a ação diminuída por:** imidazol (ex.: fluconazol, cetoconazol).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não usar o produto para tratar formas comuns de doença fúngica.
- para minorar as reações adversas ocasionadas pelo produto, administrar anti-histamínicos e antieméticos, ácido acetilsalicílico e antipiréticos (paracetamol).
- o tratamento em dias alternados também minimiza os efeitos indesejáveis do produto.
- a administração das doses iniciais deve ser feita sob observação clínica cuidadosa, pois as reações agudas (febre, calafrios, náusea, vômito, cefaleia, dispneia e taquipneia) ocorrem geralmente 1 a 3 horas após o início da infusão IV.
- as funções renal, hepática e hematológica devem ser monitoradas.

ANFOTERICINA B (LIPOSOMAL) (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: AMBISOME (United Medical)

GENÉRICO: não

anfotericina B liposomal equivalente a anfotericina B

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 50 mg: AMBISOME

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura abaixo de 25°C.

Não congelar.

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

antifúngico; antiprotozoário [*Streptomyces nodosus* (derivado); polieno].

PARA QUE SERVE

infecção fúngica em paciente com neutropenia febril (tratamento empírico); aspergilose, criptococose ou candidíase disseminada (pacientes que não podem receber a anfotericina B convencional devido a diminuição da função renal ou a reações tóxicas) (pacientes em que a anfotericina B convencional falhou); leishmaniose visceral; meningite criptocócica em pacientes com HIV.

COMO AGE

na parede celular do fungo liga-se a esteróis e altera a permeabilidade da parede celular (os componentes intracelulares extravazam).

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: caspofungina; cloreto de sódio 0,9%; doripeném.

ANFOTERICINA B liposomal (pó) equivalente a anfotericina B 50 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA

ATENÇÃO: soluções contendo cloreto de sódio ou conservantes podem causar a precipitação do produto, portanto não devem ser utilizadas. Se necessário, lavar o cateter com Glicose 5% antes da infusão.



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 12 mL. Agitar por 30 segundos ou até que todo o pó seja disperso.

ATENÇÃO: reconstituir somente com Água para Injeção, pois outros diluentes podem provocar a precipitação do produto.

Aparência da solução reconstituída: suspensão amarela translúcida.

Estabilidade após reconstituição

refrigerado (2-8°C): 24 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 1 a 2 mg/mL. Para crianças podem ser utilizadas concentrações de 0,2 a 0,5 mg/mL.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

iniciar a infusão até 6 horas após a diluição, proteger da luz.

TEMPO DE INFUSÃO: 2 horas. Se a droga for bem tolerada, o tempo pode ser reduzido para 1 hora. Se houver desconforto, o tempo de infusão deve ser aumentado.

ATENÇÃO: não utilizar filtro de linha com poro de diâmetro menor que 1 µm. Se necessário, lavar o cateter com Glicose 5% antes da infusão.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de anfotericina B.
- uso apenas por equipes treinadas.

ADULTOS E CRIANÇAS

infecção fúngica em neutropenia febril (tratamento empírico): 3 mg/kg de peso por dia.

aspergilose; candidíase disseminada; criptococose: 3-5 mg/kg de peso por dia.

meningite criptocócica (pacientes com HIV): 6 mg/kg de peso por dia.

leishmaniose visceral em pacientes imunocompetentes: 3 mg/kg de peso por dia, nos dias 1, 5, 14 e 21. Se não houver eliminação dos parasitas, o tratamento pode ser repetido.

leishmaniose visceral em pacientes imunocomprometidos: 4 mg/kg de peso corporal por dia nos dias 1, 5, 10, 17, 24, 31 e 38.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; pelo risco potencial de efeitos adversos na criança, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: função renal diminuída ou uso concomitante de outro medicamento nefrotóxico; paciente que esteja recebendo transfusão de leucócitos (a infusão com anfotericina B deve ser dada o mais longe possível da transfusão citada).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

CARDIOVASCULAR: dor no peito; aumento dos batimentos do coração; pressão baixa; pressão alta; inchaço; vermelhidão.

DERMATOLÓGICO: coceira; erupção na pele; suores.

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito; diarreia; dor abdominal.

GENITURINÁRIO: sangue na urina.

HEMATOLÓGICO: anemia.

HEPÁTICO: aumento de bilirrubina.

METABÓLICO: aumento de glicose no sangue; diminuição de cálcio no sangue; diminuição de potássio no sangue.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nas costas.

RESPIRATÓRIO: tosse; dificuldade de respirar; distúrbios nos pulmões; rinite; sangramento nasal.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: ansiedade; confusão; dor; dor de cabeça; febre; insônia.

OUTROS: calafrios; infecção; reações relacionadas à infusão.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A ANFOTERICINA B:

- **pode aumentar a ação de:** bloqueador neuromuscular; digitálico.
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** ciclosporina; corticosteroide; diurético espoliador de potássio; outro medicamento nefrotóxico (ver Apêndice).
- **pode aumentar a chance de anemia com:** depressor da medula óssea; radioterapia.
- **pode causar grave diminuição de potássio no sangue com:** inibidor da anidrase carbônica; corticotrofina; corticosteroide; digitálico; agente bloqueador neuromuscular.
- **pode causar aumento de efeitos nefrotóxicos com:** diurético poupador de potássio; medicamento nefrotóxico (ver Apêndice).
- **pode ter a ação diminuída por:** imidazol (fluconazol, cetoconazol).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não usar o produto para tratar formas comuns de doença fúngica.
- para minorar as reações adversas ocasionadas pelo produto, administrar anti-histamínicos e antieméticos, ácido acetilsalicílico e antipiréticos (paracetamol).
- a administração das doses iniciais deve ser feita sob observação clínica cuidadosa, pois as reações agudas (febre, calafrios, náusea, vômito, cefaleia, dispneia e taquipneia) ocorrem geralmente 1 a 3 horas após o início da infusão IV.
- as funções renal, hepática e hematológica devem ser monitoradas.

ANIDULAFUNGINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: ECALTA (Pfizer)

GENÉRICO: assinalado com G

anidulafungina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 100 mg: ECALTA; G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C). Não congelar.

O QUE É

antifúngico [equinocandina].

PARA QUE SERVE

candidíase invasiva; candidemia.

COMO AGE

inibe a síntese de β(1,3)-D-glucana, um componente integrante da parede celular de fungos, que não está presente nas células de mamíferos.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: anfotericina B (convencional); bicarbonato de sódio; ertapeném.

ATENÇÃO: administrar exclusivamente por Infusão Intravenosa.

ANIDULAFUNGINA (pó) 100 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 30 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

refrigerado (2-8 ºC): 1 hora. Não congelar.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 100 mL (diluindo-se 100 mg de anidulafungina obtem-se um total de 130 mL de solução a 0,77 mg/mL).

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

refrigerado (2-8°C): 24 horas. Não congelar.

TEMPO DE INFUSÃO: no mínimo 90 minutos.

ATENÇÃO: a solução de anidulafungina deve ser administrada a uma taxa de no máximo 1,1 mg/min (1,4 mL/min). Doses de 200 mg devem ser administradas em no mínimo 180 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de anidulafungina.

ADULTOS (a partir de 18 anos)

candidemia ou outra infecção invasiva por *Candida*

no primeiro dia: dose única de 200 mg; **a seguir:** 100 mg por dia. O tratamento deve ser mantido por no mínimo 14 dias após a última cultura positiva.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS: não é necessário ajustar as doses, inclusive em pacientes submetidos à hemodiálise. A anidulafungina não é dialisável, por isso pode ser administrada independente do horário da hemodiálise.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO: não é necessário ajustar as doses.

IDOSOS: não é necessário ajustar as doses.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas até os 18 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é excretado no leite; avaliar riscos e benefícios.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade à droga, a outra equinocandina (ex.: caspofungina, micafungina) ou a algum componente da fórmula; menor de 18 anos (segurança e eficácia não estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: alteração da função do fígado.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 1% dos pacientes):

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea.

HEMATOLÓGICA: diminuição de potássio no sangue.

LOCAIS: flebite; tromboflebite.

OUTROS: aumento de enzimas do fígado; dor de cabeça; diminuição de neutrófilos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- infusão rápida, excedendo 1,1 mg/min, aumenta a chance de reação mediada por histamina (ex.: erupção na pele, urticária, vermelhidão, coceira, dificuldade de respirar e diminuição da pressão).

ANLODIPINO (ORAL)

REFERÊNCIA: NORVASC (Pfizer); CORDAREX (Biosintética)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): AMLOCOR (Torrent); AMLOVASC (Sandoz); ANLO (Sigma Pharma); ANLODIBAL (Baldacci); NICORD (Marjan); NOVARSC (Pfizer); PRESSAT (Biolab Sanus); ROXFLAN (Merck); TENSALIV (Neo Química)

besilato de anlodipino equivalente a anlodipino

USO ORAL

COMPRIMIDO 2,5 mg: CORDAREX
COMPRIMIDO 5 mg: NORVASC; CORDAREX; G
COMPRIMIDO 10 mg: NORVASC; CORDAREX; G

O QUE É

anti-hipertensivo; antianginoso [diidropiridina; bloqueador do canal de cálcio].

PARA QUE SERVE

angina do peito; hipertensão arterial.

COMO AGE

diminui a concentração de cálcio no interior das células da musculatura lisa vascular e em menor grau nas do músculo cardíaco; dilata então as coronárias, as artérias periféricas e as arteríolas. **Absorção:** gastrintestinal (quase completamente); alimentos não interferem. **Biotransformação:** extensa no fígado (metabólitos praticamente inativos). **Ação – início:** não determinado precisamente; **duração:** 24 horas. **Eliminação:** urina, 59 a 62% (5% como anlodipino); bile

(fezes), 20 a 25%.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de anlodipino.

ADULTOS

hipertensão ou angina: 5 a 10 mg, em dose única diária.

IDOSOS, PACIENTES COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO OU EM USO DE OUTRO ANTI-HIPERTENSIVO, PACIENTES DEBILITADOS

hipertensão: dose inicial de 2,5 mg.

IDOSOS OU PACIENTES COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO

angina: dose inicial de 5 mg.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: hipotensão grave (pode agravar).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função do fígado; estenose aórtica (aumenta risco de insuficiência cardíaca); insuficiência cardíaca congestiva (pequeno risco de efeito inotrópico negativo).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: inchaço.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ANLODIPINO:

- **pode ter sua ação diminuída por:** carbamazepina; barbiturato (fenitoína); griseofulvina; oxcarbazepina; rifampicina.
- **pode aumentar risco de arritmias com:** dantrolene.
- **pode ter aumento de eventos adversos com:** álcool.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- **medir rotineiramente:** pressão arterial.
- evitar a prática de exercícios pesados.
- manter boa higiene da boca e visitar periodicamente o dentista (para limpeza dos dentes para evitar sensibilidade, sangramento ou aumento da gengiva – hiperplasia).
- evitar sal em excesso.
- não interromper a medicação sem orientação médica.
- **checar periodicamente:** batimentos do coração; eletrocardiograma.

ANLODIPINO – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

ATMOS (Eurofarma) – anti-hipertensivo – cápsula gel (anlodipino 5 mg + enalapril 10 mg).

ATMOS (Eurofarma) – anti-hipertensivo – cápsula gel (anlodipino 5 mg + enalapril 20 mg).

BETALOR (Biosintética) – anti-hipertensivo – cápsula gel (anlodipino 5 mg + atenolol 25 mg).

BETALOR (Biosintética) – anti-hipertensivo – cápsula gel (anlodipino 5 mg + atenolol 50 mg).

CADUET (Pfizer) – anti-hipertensivo – comprimido (anlodipino 5 mg + atorvastatina 10 mg).

CADUET (Pfizer) – anti-hipertensivo – comprimido (anlodipino 5 mg + atorvastatina 20 mg).

CADUET (Pfizer) – anti-hipertensivo – comprimido (anlodipino 10 mg + atorvastatina 10 mg).

CADUET (Pfizer) – anti-hipertensivo – comprimido (anlodipino 10 mg + atorvastatina 20 mg).

LOTAR (Biosintética) – anti-hipertensivo – cápsula gel (anlodipino 2,5 mg + losartan 50 mg).

LOTAR (Biosintética) – anti-hipertensivo – cápsula gel (anlodipino 5 mg + losartan 50 mg).

LOTAR (Biosintética) – anti-hipertensivo – cápsula gel (anlodipino 5 mg + losartan 100 mg).

SINERGEN (Biosintética) – anti-hipertensivo – cápsula (anlodipino 2,5 mg + enalapril 10 mg).

SINERGEN (Biosintética) – anti-hipertensivo – cápsula (anlodipino 5 mg + enalapril 10 mg).

SINERGEN (Biosintética) – anti-hipertensivo – cápsula (anlodipino 5 mg + enalapril 20 mg).

ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIS

O QUE É

anticoncepcional hormonal.

As formulações utilizam estrogênios combinados com progestogênios ou apenas progestogênios.

estrogênios que aparecem nas formulações: frequentemente o etinilestradiol (outras vezes o mestranol, o cipionato de estradiol, o enantato de estradiol ou o valerato de estradiol).

progestogênios que aparecem nas formulações: acetato de medroxiprogesterona; acetofenido de algestona (também chamado acetofenido de diidroxiprogesterona); clormadinona; desogestrel; drospirenona; enantato de noretisterona (também chamado enantato de noretindrona); etonogestrel (metabólito ativo do desogestrel); gestodeno; levonorgestrel; linestrenol; noretindrona (também chamado noretisterona); norgestrel].

PARA QUE SERVE

gravidez (prevenção da); anticoncepcional de emergência pós-relação sexual; amenorreia; sangramento uterino disfuncional; dismenorreia; hipermenorreia; endometriose; hirsutismo feminino; hiperandrogenismo ovariano; síndrome do ovário policístico.

COMO AGE

anticoncepcional combinado (estrogênio + progestogênio): inibe a ovulação (por supressão dos hormônios folículo-estimulante e luteinizante); altera também o muco cervical, dificultando a movimentação do espermatozoide e a implantação do ovo.

anticoncepcional apenas com progestogênio: altera o muco cervical, dificultando a movimentação do espermatozoide e a implantação do ovo; o desogestrel também inibe a ovulação.

COMO SE USA

PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ E OUTROS USOS

- ver instruções dos fabricantes sobre esquemas de utilização que acompanham cada produto.

ANTICONCEPCIONAL DE EMERGÊNCIA PÓS-RELAÇÃO SEXUAL

ATENÇÃO: antes de prescrever o anticoncepcional pós- relação sexual, alertar que, pelas altas doses utilizadas, existe um risco potencial de formação de coágulos sanguíneos e também risco de falha da medicação porque as

náuseas e vômitos podem ser muito fortes a ponto de não se fazer o tratamento correto. Recomenda-se ainda, antes de administrar o produto, descartar a gravidez através de teste.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: para mulheres que amamentam, o anticoncepcional não é recomendado no período imediato pós-parto; pode ser recomendado depois do terceiro mês de pós-parto. Se necessário, durante a lactação, utilizam-se as denominadas minipílulas, que têm se mostrado seguras para as crianças. São anticoncepcionais contendo somente progestogênios, em baixas doses; os de uso oral são utilizados a partir do 5º dia após o parto, ou assim que a lactação seja estabelecida; os implantes subcutâneos ou os injetáveis a partir da 6ª semana após o parto.

NÃO USAR O PRODUTO:

anticoncepcional combinado (estrogênio + progestogênio): câncer de mama; câncer de endométrio; doença cerebrovascular; doença coronariana; doença hepática; doença tromboembólica; durante a gravidez; insuficiência cardíaca; neoplasia dependente de estrogênio; sangramento uterino ou genital não diagnosticado; tromboflebite; trombose; tumor hepático.

anticoncepcionais apenas com progestogênio: doença hepática aguda; doença tromboembólica ativa; durante a gravidez; sangramento urinário não diagnosticado; sangramento uterino ou genital não diagnosticado; tromboflebite ativa; tumor de mama.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS

anticoncepcional combinado (estrogênio + progestogênio): história familiar de câncer de mama; doença benigna de mama; coreia gravídica; *diabetes mellitus*; epilepsia; doença da vesícula biliar; disfunção hepática; hipertensão; imobilização; grande cirurgia; história de icterícia obstrutiva durante a gravidez; depressão mental; enxaqueca.

anticoncepcional apenas com progestogênio: asma; *diabetes mellitus*; disfunção hepática; disfunção renal significativa; enxaqueca; epilepsia; fatores de risco de osteoporose; hiperlipidemia; hipertensão; história de depressão ou convulsões; história de doença tromboembólica; história de tromboflebite; insuficiência cardíaca.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

anticoncepcional combinado (estrogênio + progestogênio)

CARDIOVASCULAR: retenção de líquidos.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: cansaço; fraqueza; tontura.

GASTRINTESTINAL: cólica abdominal; náusea; vômito.

OUTROS: dor, sensibilidade ou inchaço nos seios; mudanças do fluxo menstrual; sangramento vaginal irregular.

anticoncepcional apenas com progestogênio

ENDÓCRINO-METABÓLICO: aumento da glicose no sangue.

OUTROS: parada de períodos menstruais; sangramentos uterinos entre os sangramentos normais; sangramento menstrual aumentado.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS

anticoncepcional combinado (estrogênio + progestogênio)

- **pode ter sua ação diminuída por:** ritonavir; troglitazona; indutor de enzimas hepáticas (carbamazepina; fenobarbital; fenitoína; rifabutina; rifampicina).

- **pode aumentar a ação de:** corticosteroide (glicocorticoide); ciclosporina.
- **pode aumentar o risco de toxicidade do fígado com:** medicamento hepatotóxico (ver Apêndice).
- **pode aumentar o risco de efeitos adversos cardiovasculares com:** cigarro.
- **pode aumentar a concentração de e ter a sua concentração aumentada por:** teofilina.

anticoncepcionais apenas com progestogênio

- **podem ter sua ação diminuída por:** medicamento que induz enzimas hepáticas (carbamazepina; fenobarbital; fenitoína; rifabutina; rifampicina).
- **a medroxiprogesterona pode ter a sua concentração diminuída por:** aminoglutetimida.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não fumar durante o uso do produto (mulheres que fumam devem usar contraceptivos não hormonais).
- evitar sol em excesso e lâmpadas de bronzeamento.

APRESENTAÇÕES COMERCIAIS:

ANTICONCEPCIONAL ORAL MONOFÁSICO (ESTROGÊNIO + PROGESTOGÊNIO)

(a classificação monofásico, bifásico, trifásico e quadrifásico considera apenas os esquemas de utilização dos hormônios desses produtos (estrogênio e progestogênio), não levando em conta se existe ou não uso de placebo (substância inerte) no seu final)

monofásico: as concentrações do estrogênio e do progestogênio permanecem inalteradas durante todo o ciclo de utilização (constituindo uma fase).

etinilestradiol 15 mcg + gestodeno 60 mcg

ADOLESS (FQM)

ALEXA (Sigma Pharma)

LIZZY (Sandoz)

MINESSE (Wyeth)

MIRELLE (Bayer)

SIBLIMA (Libbs)

TANTIN (Biolab)

etinilestradiol 20 mcg + desogestrel 150 mcg

FEMINA (Aché)

MALÚ (Sigma Pharma)

MERCILON (Schering Plough)

MINIAN (Libbs)

PRIMERA 20 (Eurofarma)

etinilestradiol 20 mcg + drospirenona 3 mg

IUMI (Libbs)

YAZ (Bayer)

etinilestradiol 20 mcg + gestodeno 75 mcg

ALLESTRA 20 (Aché)

DIMINUT (Libbs)

FEMIANE (Bayer)

GINESSE (FQM)

HARMONET (Wyeth)

MICROPIL 20 (Sigma Pharma)

PREVIANE (Legrand)

TAMISA 20 (Eurofarma)

etinilestradiol 30 mcg + gestodeno 75 mcg

ALLESTRA 30 (Aché)

TAMISA 30 (Eurofarma)

etinilestradiol 20 mcg + levonorgestrel 100 mcg

LEVEL (Biolab Sanus)

MIRANOVA (Bayer)

etinilestradiol 30 mcg + acetato de clormadinona 2 mg

BELARA (Grunenthal)

etinilestradiol 30 mcg + desogestrel 150 mcg

DESODIOL (União Química)

GESTRADIOL (Neo Química)

MICRODIOL (Supera)

PRIMERA 30 (Eurofarma)

etinilestradiol 30 mcg + drospirenona 3 mg

DALYNE (Sigma Pharma)

ELANI 28 (Libbs)

ELANI CICLO (LIbbs)

ELO (EMS)

YASMIN (Bayer)

etinilestradiol 30 mcg + gestodeno 75 mcg

ALLESTRA 30 (Aché)

GESTINOL 28 (Libbs)

GYNERA (Bayer)

MICROPIL 30 (Sigma Pharma)

MINULET (Wyeth)

TAMISA 30 (Eurofarma)

etinilestradiol 30 mcg + levonorgestrel 150 mcg

CICLO 21 (União Química)

CICLOFEMME (Mabra)

CONCEPNOR (Neo Química)

GESTRELAN (Biolab)

NOCICLIN (EMS)

MICROVLAR (Bayer)

NORDETTE (Wyeth)

etinilestradiol 50 mcg + levonorgestrel 250 mcg

EVANOR (Wyeth)

LOVELLE (Biolab)

NEOVLAR (Bayer)

estradiol 1,5 mg + acetato de nomegestrol 2,5 mg

STEZZA (Merck Sharp)

ANTICONCEPCIONAL ORAL BIFÁSICO (ESTROGÊNIO + PROGESTOGÊNIO)

(a classificação monofásico, bifásico, trifásico e quadrifásico considera apenas os esquemas de utilização dos hormônios desses produtos (estrogênio e progestogênio), não levando em conta se existe ou não uso de placebo (substância inerte) no seu final)

bifásico: as concentrações do estrogênio e do progestogênio diferem em 2 fases durante o ciclo de utilização.

GRACIAL (Supera) (primeira fase: 7 comprimidos azuis com etinilestradiol 40 mcg + desogestrel 25 mcg; segunda fase: 15 comprimidos brancos com etinilestradiol 30 mcg + desogestrel 125 mcg)

MERCILON CONTI (Schering Plough) (primeira fase: 5 comprimidos amarelos, cada um com etinilestradiol 10 mcg; segunda fase: 21 comprimidos brancos, cada um com etinilestradiol 20 mcg + desogestrel 150 mcg; 2 comprimidos verdes sem fase hormonal apenas para completar o ciclo)

ANTICONCEPCIONAL ORAL TRIFÁSICO (ESTROGÊNIO + PROGESTOGÊNIO)

(a classificação monofásico, bifásico, trifásico e quadrifásico considera apenas os esquemas de utilização dos hormônios desses produtos (estrogênio e progestogênio), não levando em conta se existe ou não uso de placebo (substância inerte) no seu final)

trifásico: as concentrações do estrogênio e do progestogênio diferem em 3 fases durante o ciclo de utilização.

TRINORDIOL (Wyeth) (primeira fase: 6 drágeas marron com etinilestradiol 30 mcg + levonorgestrel 50 mcg; segunda fase: 5 drágeas brancas com etinilestradiol 40 mcg + levonorgestrel 75 mcg; terceira fase: 10 drágeas ocres com etinilestradiol 30 mcg + levonorgestrel 125 mcg)

TRIQUILAR (Bayer) (primeira fase: 6 drágeas com etinilestradiol 30 mcg + levonorgestrel 50 mcg; segunda fase: 5 drágeas com etinilestradiol 40 mcg + levonorgestrel 75 mcg; terceira fase: 10 drágeas com etinilestradiol 30 mcg + levonorgestrel 125 mcg)

ANTICONCEPCIONAL ORAL QUADRIFÁSICO (ESTROGÊNIO + PROGESTOGÊNIO)

(a classificação monofásico, bifásico, trifásico e quadrifásico considera apenas os esquemas de utilização dos hormônios desses produtos (estrogênio e progestogênio), não levando em conta se existe ou não uso de placebo (substância inerte) no seu final)

quadrifásico: as concentrações do estrogênio e do progestogênio diferem em 4 fases durante o ciclo de utilização.

QLAIRA (Bayer) (primeira fase: 2 comprimidos amarelo-escuro com valerato de estradiol 3 mg); segunda fase: 5 comprimidos vermelho-médio com valerato de estradiol 2 mg + dienogeste 2 mg; terceira fase: 17 comprimidos amarelo-claro com valerato de estradiol 2 mg + dienogeste 3 mg;

quarta fase: 2 comprimidos vermelho-escuro com valerato de estradiol 1 mg)

ANTICONCEPCIONAL ORAL ININTERRUPTO (PROGESTOGÊNIO)

desogestrel 75 mcg

CERAZETTE (Schering Plough)

linestrenol 0,5 mg

EXLUTON (Schering Plough)

noretisterona (noretindrona) 0,35 mg

MICRONOR (Janssen)

NORESTIN (Biolab)

ANTICONCEPCIONAL INJETÁVEL (PROGESTOGÊNIO)

(dose única a cada 3 meses, via intramuscular)

acetato de medroxiprogesterona 150 mg

CONTRACEP (Sigma Pharma)

DEMEDROX (União Química)

DEPO PROVERA 150 mg (Pfizer)

ANTICONCEPCIONAL INJETÁVEL (ESTROGÊNIO + PROGESTOGÊNIO)

(dose única mensal, via intramuscular)

cipionato de estradiol 5 mg + acetato de medroxiprogesterona 25 mg

CYCLOFEMINA (Millet Roux)

enantato de estradiol 10 mg + acetofenido de algestona (diidroxiprogesterona) 150 mg

DAIVA (Momenta)

PERLUTAN (Boehringer)

PREG-LESS (Sigma Pharma)

PREGNOLAN (Mabra)

UNO CICLO (Glenmark)

valerato de estradiol 5 mg + enantato de noretisterona 50 mg

MESIGYNA (Bayer)

NOREGYNA (Mabra)

ANTICONCEPCIONAL TRANSDÉRMICO (ESTROGÊNIO + PROGESTOGÊNIO)

etinilestradiol 0,6 mg (liberação: 33,9 mcg/dia) + norelgestromina 6 mg (liberação: 203 mcg/dia)

EVRA (Janssen)

ANTICONCEPCIONAL DE IMPLANTE SUBDÉRMICO (PROGESTOGÊNIO)

etonogestrel (metabólito ativo do desogestrel) 68 mg

(liberação: 60-70 mcg/dia na 5ª-6ª semana; 35-45 mcg/dia no final do primeiro ano; 30-40 mcg/dia no final do segundo ano; 25-30 mcg/dia no final do terceiro ano).

IMPLANON (Schering Plough)

ANTICONCEPCIONAL INTRAVAGINAL (ESTROGÊNIO + PROGESTOGÊNIO)

etinilestradiol 2,7 mg (liberação: 15 mcg/dia) + etonogestrel 11,7 mg (liberação: 120 mcg/dia)

NUVARING (Schering) (ANEL VAGINAL)

ANTICONCEPCIONAL DE INSERÇÃO INTRAUTERINA (PROGESTOGÊNIO)

levonorgestrel 52 mg (liberação: 20 mcg/24 horas)

MIRENA (Schering)

ANTICONCEPCIONAL ORAL PÓS-RELAÇÃO SEXUAL (PROGESTOGÊNIO)

ATENÇÃO: antes de prescrever o anticoncepcional pós-relação sexual, alertar que, pelas altas doses utilizadas, existe um risco potencial de formação de coágulos sanguíneos e também risco de falha da medicação porque as náuseas e vômitos podem ser muito fortes a ponto de não se fazer o tratamento correto. Recomenda-se ainda, antes de administrar o produto, descartar a gravidez através de teste.

levonorgestrel 0,75 mg

DOPO (Eurofarma)

PILEM (União Química)

POSLOV (Mabra)

PREVIDEZ-2 (EMS)

PREVYOL-2 (Legrand)

levonorgestrel 1,5 mg

NEODIA (Neo Química)

POSTINOR UNO (Aché)

POZATO UNI (Libbs)

ANTIMONIATO DE MEGLUMINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: GLUCANTIME (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: não

antimoniato de meglumina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 1,5 g/5mL: GLUCANTIME

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

antiprotozoário; antileishmaniose [antimonial].

PARA QUE SERVE

leishmaniose cutâneo-mucosa; leishmaniose visceral (calazar).

COMO AGE

liga-se a enzimas dos parasitos desencadeando efeitos tóxicos neles.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

- a via intramuscular é dolorosa, usar preferencialmente a via intravenosa direta.

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

ANTIMONIATO DE MEGLUMINA (solução) 1,5 g/5 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

Não é necessário diluir o produto.

ADMINISTRAÇÃO: lenta, na veia, durante 5 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de antimoniato de meglumina.
- nas duas primeiras aplicações, utilizar apenas metade da dose para testar a sensibilidade do paciente.

tratamento em 2 séries: 1 aplicação por dia durante 10 a 15 dias, fazer um intervalo de 15 dias e repetir a série de aplicações.

ADULTOS

60 a 100 mg por kg de peso corporal.

CRIANÇAS ACIMA DE 18 MESES DE IDADE: 2 a 3 mL para cada 10 kg de peso corporal.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: contraindicado.

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: doença cardíaca grave; criança com menos de 18 meses de idade; pneumonia; problema grave no fígado; problema grave nos rins; tuberculose pulmonar.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: desmaio; dor de cabeça; febre.

GASTRINTESTINAL: dor na barriga; náusea; vômito.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

RESPIRATÓRIO: falta de ar; tosse.

APIXABANA (ORAL)

REFERÊNCIA: ELIQUIS (BRISTOL-MYERS SQUIBB)

GENÉRICO: não

apixabana

USO ORAL

COMPRIMIDO 2,5 mg: ELIQUIS
COMPRIMIDO 5 mg: ELIQUIS

O QUE É

antitrombótico.

PARA QUE SERVE

profilaxia de embolismo associado com fibrilação atrial não valvular; profilaxia de trombose de veia profunda e embolismo pulmonar em cirurgia ortopédica maior.

COMO AGE

pela inibição do fator Xa.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de apixabana.
- com ou sem alimento.
- o medicamento não deve ser partido, aberto ou mastigado.

ADULTOS

profilaxia de trombose de veia profunda e embolismo pulmonar em cirurgia ortopédica maior: 2,5 mg 2 vezes por dia.

profilaxia de embolismo associado com fibrilação atrial não valvular: 5 mg 2 vezes por dia. **Pacientes com peso corporal ≤ 60 kg:** dose de 2,5 mg 2 vezes por dia.

IDOSOS: pacientes com mais de 80 anos de idade, dose de 2,5 mg 2 vezes ao dia.

PACIENTES COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL (*creatinina* sérica ≥ 1,5 mg/dL): 2,5 mg 2 vezes por dia.

ADOLESCENTES E CRIANÇAS: não existem dados disponíveis.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: o uso não é recomendado.

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto ou a algum componente da formulação; sangramentos aparentes e doença do fígado associada a outros problemas na coagulação do sangue; depuração (*clearance*) de creatinina < 15 mg/mL; diálise renal; pacientes com válvulas cardíacas protéticas, com ou sem fibrilação atrial; pacientes com menos de 18 anos de idade; gravidez; intolerância à galactose; deficiência de lactase; má absorção de glicose-galactose.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: condições de risco aumentado de hemorragia (distúrbios hemorrágicos adquiridos ou congênitos, úlceras no estomago ou intestino, endocardite bacteriana, doenças relacionadas às plaquetas, história de acidente vascular cerebral hemorrágico, aumento grave da pressão arterial não controlada e cirurgia recente cerebral, da coluna vertebral ou oftalmológica); insuficiência hepática leve a moderada; insuficiência renal grave.

REAÇÕES MAIS COMUNS:

GASTRINTESTINAL: náusea; hemorragias gastrintestinais; hemorragia retal; sangramento gengival.

OUTROS: sangue na urina.

DERMATOLÓGICO: hematoma e manchas arroxeadas no corpo.

RINOFARINGE: sangramento pelo nariz..

HEMATOLÓGICO: anemia; hemorragia.

OFTÁLMICO: hemorragia nos olhos.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A APIXABANA:

- **não deve ser utilizada juntamente com:** antifúngicos azólicos; inibidores da protease do HIV; anticoagulantes orais (heparina não fracionada e derivados de heparina); fondaparinux; inibidores diretos da trombina II (desirudina); agentes trombolíticos (estreptoquinase,

uroquinase, alteplase); antagonistas do receptor GPIIb/IIIa (abciximabe, eptifibatida, tirofibana); clopidogrel; dipiridamol; dextrana; sulfimpirazona; antagonistas da vitamina K.

- **não necessita de ajuste da dose quando utilizada com:** diltiazem; naproxeno; amiodarona; verapamil; quinidina.
- **deve ser usado com cautela com:** rifampicina; fenitoína; carbamazepina; fenobarbital; erva de São João.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- interromper o uso do produto se ocorrer hemorragia grave e investigar a origem do sangramento.
- se for necessário interromper o uso do produto, retomar a utilização o mais breve possível, de acordo com as orientações do médico.
- avisar ao médico se estiver planejado o uso de anestesia, punção ou colocação de cateteres na coluna.
- **comunicar ao médico se estiver tomando:** rifampicina; fenitoína; carbamazepina; fenobarbital; erva de São João; anti-inflamatórios não esteroidais; inibidores da agregação plaquetaria.
- o produto deve ser descontinuado pelo menos 48 horas antes do horário marcado para a cirurgia ou procedimentos invasivos (agressivos) com risco moderado a alto de sangramento.
- o produto deve ser descontinuado pelo menos 24 horas antes do horário marcado para a cirurgia ou procedimentos invasivos (agressivos) com um risco baixo de sangramento.
- a descontinuação do produto coloca o paciente em risco aumentado de trombose.
- no caso de superdosagem pode-se considerar o uso de carvão ativado.

APREPITANTO (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: EMEND (Merck Sharp)

GENÉRICO: não

fosaprepitanto dimeglumiuna equivalente a fosaprepitanto

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 150 mg: EMEND

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura entre 2-8°C.

Proteção à luz: sim, necessária.

Aparência do pó seco: branco; branco-amarelado ou branco-acinzentado.

aprepitanto

USO ORAL

CÁPSULA 80 mg: EMEND

CÁPSULA 125 mg: EMEND

O QUE É

antiemético [antagonista seletivo de alta afinidade dos receptores da substância P/neurocinina-1 (NK_1)].

PARA QUE SERVE

náusea e vômito (induzidos pela quimioterapia para o tratamento de câncer) (prevenção); náusea e vômito pós-operatório (prevenção).

COMO AGE

O aprepitanto antagoniza os receptores da substância P/neurocinina-1 (NK_1). O fosaprepitanto é uma pró-droga que administrado intravenosamente é rapidamente convertido em aprepitanto.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de aprepitanto.
- pode ser administrado em jejum ou com alimento.

ADULTOS

prevenção de náusea e vômito induzidos pela quimioterapia para o tratamento de câncer: 125 mg, 1 hora antes da quimioterapia (dia 1); seguido por 80 mg, 1 vez por dia, pela manhã, nos próximos 2 dias (dia 2 e 3).

ATENÇÃO: esse esquema de dose faz parte de um regime de tratamento que inclui um antagonista do receptor $5\text{-}HT_3$ e um corticosteroide.

prevenção de náusea e vômito pós-operatório: 40 mg 3 horas antes da indução da anestesia.

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: é incompatível com qualquer solução com cátions bivalentes (por exemplo Ca2+, Mg2+), incluindo solução de Hartman (Ringer lactato). Não deve ser reconstituído ou misturado com soluções para as quais as compatibilidades físicas e químicas não foram estabelecidas

APREPITANTO (pó) 150 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 5 mL.



DILUIÇÃO

Após reconstituição, a dose requerida deve ser diluída de imediato, como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** para 150 mL; inverta gentilmente a bolsa por 3 vezes.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%.

temperatura ambiente controlada (até 25ºC): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 20 a 30 minutos, iniciando 30 minutos antes da quimioterapia.

USO INJETÁVEL – DOSES

ADULTOS

prevenção de náusea e vômito induzidos pela quimioterapia para o tratamento de câncer: dose única de 150 mg, por infusão intravenosa, 30 minutos antes da quimioterapia.

ATENÇÃO: esse esquema de dose faz parte de um regime de tratamento que inclui um antagonista do receptor $5\text{-}HT_3$ (ondansetrona) e um corticosteroide (dexametasona).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto ou componentes; criança e adolescente menor de 18 anos (segurança e eficácia não estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição grave da função hepática.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fadiga; fraqueza.

GASTRINTESTINAL: constipação; diarreia; falta de apetite; náusea.

RESPIRATÓRIO: soluços.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O APREPITANTO:

- **pode ter sua concentração aumentada por:** antifúngico azol (cetoconazol; itraconazol); diltiazem; inibidor de protease do HIV (ritonavir; nelfinavir); macrolídeo (claritromicina; eritromicina); nefazodona.
- **pode aumentar a concentração de:** astemizol; cisaprida; corticosteroide metabolizado pela CYP3A4 (dexametasona; metilprednisolona); diltiazem; pimozida; terfenadina; alprazolam; midazolam; triazolam.
- **pode diminuir a ação de:** contraceptivo hormonal; varfarina (monitorar o tempo de protrombina durante 2 semanas após o uso do aprepitanto em cada ciclo da quimioterapia).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- mulheres que tomam contraceptivos orais devem utilizar métodos contraceptivos alternativos ou adicionais até 1 mês após a última dose de aprepitanto.

APROTININA (INJETÁVEL)

O QUE É

anti-hemorrágico [inibidor da protease natural; isolado de pulmão bovino].

PARA QUE SERVE

hemorragia (prevenção) (em cirurgia por *bypass* de artéria coronariana).

COMO AGE

inibe a fibrinólise.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL
• doses em termos de aprotinina. Ver instruções do fabricante.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: criança e adolescente menor de 18 anos (eficácia e segurança não estabelecidas).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: fibrilação atrial; pressão baixa; infarto do miocárdio; *flutter* atrial; extrassístoles ventriculares; aumento dos batimentos cardíacos; insuficiência cardíaca; pericardite; edema periférico.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: febre.

GASTRINTESTINAL: náusea.

RESPIRATÓRIO: desordem pulmonar; efusão pleural; atelectasia.

OUTROS: infecção.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A APROTININA:

• **pode diminuir a ação de:** agente fibrinolítico.

APROTININA – ASSOCIAÇÃO (ver orientações do fabricante)

BERIPLAST P (CSL Behring) – hemostático – injetável (aprotinina + fibrinogênio + fator XIII + trombina).

ARIPIPRAZOL (ORAL)

REFERÊNCIA: ABILIFY (BRISTOL-MYERS SQUIBB)

GENÉRICO: assinalado com G

aripiprazol

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: ABILIFY, G
COMPRIMIDO 15 mg: ABILIFY, G
COMPRIMIDO 20 mg: ABILIFY, G
COMPRIMIDO 30 mg: ABILIFY, G

O QUE É

antipsicótico.

PARA QUE SERVE

esquizofrenia; episódios de mania e mistos associados ao transtorno bipolar do tipo I em adultos (tratamento agudo e manutenção).

COMO AGE

mecanismo não conhecido. Talvez deva-se à atividade agonista parcial nos receptores D_2 e 5-HT_{1A} e pela atividade antagonista nos receptores 5-HT_{2A}.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

• doses em termos de aripiprazol.

• com ou sem alimento.

esquizofrenia

ADULTOS: início 10 ou 15 mg por dia em dose única. Em geral, aumentos na dosagem não devem ser feitos antes de duas semanas. Os pacientes devem ser reavaliados periodicamente.

IDOSOS: não há necessidade de ajuste de dose.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS OU DO FÍGADO: não há necessidade de ajuste da dose.

CRIANÇAS: não indicado.

transtorno bipolar

ADULTOS: início 15 mg por dia em dose única (como monoterapia ou como terapia adjuntiva com lítio ou valproato). A dose pode ser elevada para 30 mg por dia com base na resposta clínica. Os pacientes devem ser reavaliados periodicamente.

IDOSOS: não há necessidade de ajuste de dose.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS OU DO FÍGADO: não há necessidade de ajuste da dose.

CRIANÇAS: não indicado.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: é eliminado no leite materno; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade conhecida ao produto; psicose associada à demência.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: psicose associada ao Mal de Alzheimer; doença cardiovascular conhecida (usar com cautela); doença cerebrovascular; condições que predispõem à hipotensão (desidratação, hipovolemia, medicamentos anti-hipertensivos); histórico de convulsões.

REAÇÕES MAIS COMUNS:

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito; constipação; ganho de peso; redução do peso; apetite reduzido.

METABÓLICA: creatinofosfoquinase elevada.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: síndrome neuroléptica maligna (casos raros) (ver Apêndice); discinesia tardia (ver Apêndice); queda de pressão ao mudar de posição; comprometimento das habilidades de julgamento, pensamento ou motoras; sonolência; dor de cabeça; vertigem; dificuldade de permanecer quieto; ansiedade; insônia; inquietação; distúrbio extrapiramidal; coordenação anormal.

RESPIRATÓRIO: congestão nasal; falta de ar; pneumonia por aspiração.

OUTROS: queda; ideação suicida.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele; suores.

CARDIOVASCULAR: pressão alta.

HEMATOLÓGICO: diminuição dos leucócitos e neutrófilos.

MUSCULOESQUELÉTICO: perturbação dos movimentos; tremores.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ARIPIPRAZOL:

- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso com:** álcool; medicamentos com ação central.
- **pode intensificar os efeitos de:** anti-hipertensivos.

- **pode ter sua concentração diminuída por:** carbamazepina (necessário ajuste da dose).
- **pode ter sua concentração aumentada por:** cetoconazol; quinidina; fluoxetina; paroxetina; claritromicina (necessário ajuste da dose).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção (risco de operar máquinas perigosas incluindo automóveis). Não deve dirigir veículos ou operar máquinas.
- não ingerir álcool durante o uso deste medicamento.
- caso ocorra síndrome neuroléptica maligna, interromper imediatamente o uso do produto e procurar o médico.
- em pacientes que necessitem de tratamento crônico, a menor dose e a menor duração do tratamento que produza uma resposta clínica satisfatória devem ser buscadas. A necessidade de tratamento contínuo deve ser reavaliada periodicamente.
- se aparecem sinais e sintomas de discinesia tardia (ver Apêndice), a descontinuação do produto deve ser considerada.
- pacientes com *diabetes mellitus* confirmado ou suspeito devem ser periodicamente submetidos a testes de glicose sérica.
- monitorar os pacientes quanto a sintomas de hiperglicemia.
- pacientes com histórico de leucócitos baixos devem ter hemogramas realizados frequentemente no início da terapia. Pode ser necessário interromper o uso do produto.
- pacientes com neutrófilos baixos devem ser monitorados cuidadosamente.
- as doses do medicamento devem ser ajustadas quando utilizado com cetoconazol; quinidina; carbamazepina.
- em caso de superdosagem realizar um eletrocardiograma. Se houver prolongamento do intervalo QT, deve-se fazer o monitoramento cardíaco. Em caso negativo, concentrar-se na terapia de apoio, mantendo as vias aéreas adequadas, oxigenadas e ventiladas além de tratar os sintomas. Pode ser útil a administração precoce de carvão vegetal.

ASPARAGINASE (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: ELSPAR (Bagó)

GENÉRICO: não

asparaginase

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 10.000 UI/frasco: ELSPAR

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C).

O QUE É

antineoplásico [enzima derivada da *Escherichia coli*].

PARA QUE SERVE

leucemia linfocítica aguda.

COMO AGE

a asparaginase diminui a asparagina extracelular que é essencial para a sobrevivência das células, particularmente de algumas células malignas que não conseguem sintetizá-la.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

ATENÇÃO: causa irritação se entrar em contato com a pele ou com as mucosas e particularmente com os olhos. Evitar inalação do pó ou dos vapores.

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

ASPARAGINASE (pó) 10.000 UI

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção ou Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 5 mL.

Aparência da solução reconstituída: clara incolor.

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

temperatura ambiente controlada (25°C): 8 horas.

Estabilidade após reconstituição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente controlada (25°C): 8 horas.

Usar somente se a solução estiver clara.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%.

Aparência da solução diluída: deve estar clara.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

refrigerado (2-8°C): 8 horas.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

refrigerado (2-8ºC): 8 horas.

Usar somente se a solução estiver clara.

TEMPO DE INFUSÃO: no mínimo 30 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de asparaginase.

ADULTOS e CRIANÇAS

leucemia linfocítica aguda: 200 UI por kg de peso corporal por dia, por infusão intravenosa, durante 28 dias (se o produto for usado sozinho).

IDOSOS: não documentados problemas específicos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar (risco de reações adversas graves na criança).

NÃO USAR O PRODUTO: pancreatite ou história de pancreatite.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: insuficiência hepática; infecção; herpes zoster; paciente que tenha se submetido recentemente a terapia com antineoplásico ou radiação; varicela; infecção.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: pancreatite hemorrágica, falta de apetite, náusea, vômito.

GENITURINÁRIO: azotemia.

HEMATOLÓGICO: anemia.

METABÓLICO: hiperglicemia.

DERMATOLÓGICO: erupção, urticária.

OUTROS: anafilaxia.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A ASPARAGINASE:

- **pode diminuir a ação de:** metotrexato.
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** prednisona; vacina de vírus vivos; vincristina.
- **pode aumentar a taxa de ácido úrico, exigindo acertos de doses de:** probenecida; sulfimpirazona.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- descontinuar o uso do produto ao primeiro sinal de insuficiência renal ou de pancreatite.
- evitar imunizações (vacinas); não entrar em contato com pessoa que tenham tomado vacina oral contra poliomielite.
- deve ser descontinuada ao primeiro sinal de dano renal.
- aumento da toxicidade quando administrada concomitantemente ou imediatamente após vincristina ou prednisona.
- toxicidade é maior em adultos do que em crianças.

ATAZANAVIR (ORAL)

REFERÊNCIA: REYATAZ (Bristol M Squibb)

GENÉRICO: não

sulfato de atazanavir equivalente a atazanavir

USO ORAL

CÁPSULA 100 mg: REYATAZ
CÁPSULA 150 mg: REYATAZ
CÁPSULA 200 mg: REYATAZ

O QUE É

antiviral [inibidor da protease do HIV (não nucleosídeo); antirretroviral].

PARA QUE SERVE

infecção pelo HIV-1 (tratamento combinado com outros agentes anti-retrovirais para HIV-1, após teste de genótipo e fenótipo das cepas de HIV).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de atazanavir.
- com alimento.

ADULTOS

terapia isolada: 400 mg, 1 vez por dia.

tratamento adjuvante com efavirenz: 300 mg, 1 vez por dia com 100 mg de ritonavir e 600 mg de efavirenz.

tratamento adjuvante com rifabutina: 400 mg, 1 vez por dia e rifabutina 150 mg a cada 2 ou 3 dias por semana.

tratamento adjuvante com ritonavir: 300 mg, 1 vez por dia e 100 mg de ritonavir.

ATENÇÃO:

atazanavir associado à claritromicina: 400 mg, 1 vez por dia e redução da dose de claritromicina para 50%.

atazanavir associado ao diltiazem: 400 mg, 1 vez por dia e redução da dose de diltiazem para 50%.

atazanavir associado à sildenafila: 400 mg, 1 vez por dia e sildenafila 25 mg cada 48 horas.

IDOSOS: mesma dose de ADULTOS.

CRIANÇAS: segurança e a eficácia ainda não foram estabelecidas. Não deve ser administrado em crianças com menos de 3 meses de idade devido ao risco de kernicterus.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto ou algum de seus componentes; criança até 6 anos de idade; insuficiência hepática grave.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: anormalidade na condução atrioventricular (pode ocorrer); anormalidade na condução cardíaca (pré-existente); hiperglicemia; *diabetes mellitus* (pode agravar); hiperbilirrubinemia; erupção grave na pele (parar a medicação); síndrome de Stevens-Johnson; eritema multiforme; história de hemofilia tipo A ou B; insuficiência hepática leve a moderada; hepatite crônica tipo B ou C (risco de aumento das enzimas hepáticas).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

GASTRINTESTINAL: dor abdominal, diarreia, náusea.

DERMATOLÓGICO: erupção.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ATAZANAVIR:

- **pode aumentar o potencial de reações adversas graves ou até fatais com:** amiodarona; lidocaína (sistêmica); quinidina.
- **pode ter sua concentração diminuída por:** antiácido; medicamento tamponado (administrar o produto 2 horas antes ou 1 hora após estes medicamentos).
- **pode aumentar a concentração de:** atorvastatina (risco de miopatia incluindo rabdomiólise); diltiazem.
- **não deve ser associado com:** bepridil (potencial de reações adversas graves ou até fatais); cisaprida; pimozida (reações adversas graves como arritmias cardíacas ou até reação fatal); diidroergotamina; ergonovina; ergotamina; metilergonovina (potencial de reações adversas graves ou até fatais); indinavir; irinotecano; lovastatina; sinvastatina (potencial de reações

graves como miopatia incluindo rabdomiólise); midazolam; triazolam (potencial de reações adversas graves como sedação prolongada, depressão respiratória ou até reação fatal); inibidor de bomba de próton (pode ocorrer substancial redução nas concentrações do atazanavir).

- **pode provocar prolongamento do intervalo QT (ver Apêndice) com:** claritromicina; ranolazina.
- **pode aumentar a concentração de:** ciclosporina; sirolimo; tacrolimo (recomendado o monitoramento); anticoncepcional oral que contenha etinilestradiol e noretindrona; rifabutina (ajustar a dosagem); saquinavir; diltiazem; felodipino; nicardipino; nifedipino; verapamil; sildenafila; tadalafila; vardenafila (hipotensão, alterações visuais e priapismo; monitorar); antidepressivo tricíclico (reações adversas graves ou até reação fatal); varfarina (potencial de hemorragia grave ou mesmo fatal); lapatinibe (diminuir a dosagem); fentanila; sulfentanila.
- **pode diminuir a ação de:** didanosina.
- **pode ter sua ação diminuída por:** didanosina (administrar em momentos diferentes).
- **pode ter sua disponibilidade diminuída por:** efavirenz (aconselha-se associar o ritonavir).
- **pode sofrer perda de seu efeito terapêutico e desenvolvimento de resistência com:** antagonista de receptores H_2 (observar o máximo intervalo possível, preferivelmente 12 horas); rifampina; erva de São João (não associar).
- **pode ter sua concentração aumentada por:** ritonavir; atazanavir; saquinavir; indinavir.

ATENOLOL (ORAL)

REFERÊNCIA: ATENOL (AstraZeneca)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ABLOK (Biolab Sanus); ANGIPRESS (Biosintética); ANTENOBAL (Baldacci); ATENOPRES (Sandoz)

atenolol

USO ORAL

COMPRIMIDO 25 mg: ATENOL; G
COMPRIMIDO 50 mg: ATENOL; G
COMPRIMIDO 100 mg: ATENOL; G

O QUE É

anti-hipertensivo; antianginoso [betabloqueador cardiosseletivo B_1; bloqueador beta-adrenérgico].

PARA QUE SERVE

angina do peito crônica (angina de esforço) (tratamento); hipertensão arterial.

COMO AGE

bloqueia os efeitos estimulantes (agonistas) dos neurotransmissores simpáticos, competindo pela ligação nos receptores beta. Diminui a frequência cardíaca (bloqueio B_1), a pressão arterial (possivelmente por diminuir o débito cardíaco e a inibição da liberação de renina pelos rins). Funciona com antianginoso por diminuir a demanda de oxigênio pelo miocárdio. Pode, em altas

doses, diminuir a função pulmonar (bloqueio B_2). **Absorção:** gastrintestinal (50%). **Biotransformação:** praticamente não sofre. **Ação – início:** 2 a 4 horas; **duração:** 24 horas. **Eliminação:** fezes (50%, como atenolol); urina (restante, como atenolol).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de atenolol.
- procurar tomar sempre à mesma hora do dia.

ADULTOS

angina: iniciar com 50 mg, em dose única diária; aumentar gradativamente até atingir, 1 semana após, aproxidamente 100 mg por dia.

hipertensão: iniciar com 25 a 50 mg, em dose única diária; aumentar gradativamente até atingir, em 2 semanas, 50 a 100 mg por dia.

LIMITE DE DOSE: 200 mg por dia.

IDOSOS: podem ter maior ou menor sensibilidade às doses usuais.

CRIANÇAS: doses não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite (pode ser necessário monitorar criança).

NÃO USAR O PRODUTO: paciente com infarto agudo do miocárdio; doença broncoespástica; bradicardia sinusal; bloqueio atrioventricular de segundo grau ou maior; choque cardiogênico; insuficiência cardíaca; feocromocitoma não tratado.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: quando haja possibilidade de ocorrer insuficiência cardíaca congestiva; insuficiência cardíaca latente (pode levar a insuficiência cardíaca); anafilaxia grave (risco aumentado); paciente submetido a cirurgia com anestesia geral; hipertireoidismo; *diabetes mellitus* (pode mascarar a taquicardia); insuficiência renal (ajustar a dose).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura, fadiga, letargia, vertigem, desmaio.

CARDIOVASCULAR: pressão baixa.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ATENOLOL:

- **pode aumentar o risco de reações graves com:** imunoterapia antialérgica; extratos alergênicos para testes na pele.
- **pode aumentar o risco de depressão miocárdica e queda de pressão sanguínea com:** anestésico de inalação hidrocarbonado, particularmente o halotano.
- **pode, por aumentar o risco de hiperglicemia, exigir acertos de doses de:** antidiabético oral; insulina.
- **pode ter sua ação e os efeitos adversos aumentados por:** bloqueador do canal de cálcio; clonidina e guanabenzo (em uso conjunto, perigo de crise hipertensiva se estes produtos forem retirados antes do betabloqueador; retirar antes gradativamente o betabloqueador e a seguir também gradativamente a clonidina ou o guanabenzo).
- **pode ter sua ação inibida por:** cocaína.
- **pode diminuir a ação de ou ter sua ação diminuída por:** simpaticomimético; xantina,

particularmente aminofilina e teofilina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- medir a pressão arterial e a frequência do pulso rotineiramente.
- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir sal em excesso.
- não suspender o produto sem orientação médica.
- cuidado com exercício pesado; adequar intensidade com o médico.
- pode mascarar sinais de queda de glicose em diabéticos, além de poder aumentar a glicose.
- **checar periodicamente:** células sanguíneas; glicose (em diabéticos); eletrocardiograma; função cardíaca; função renal; função do fígado.
- consultar um médico no primeiro sinal ou sintoma de insuficiência cardíaca.
- **retirada abrupta da medicação pode levar a:** sintomas de angina; infarto do miocárdio e arritmias ventriculares (podem ser precipitadas em pacientes com doença coronária); crises tireoideanas (em pacientes com tireotoxicose).

ATENOLOL – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

Genérico: assinalado com G ANGIPRESS CD (Biosintética) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (atenolol 25 mg + clortalidona 12,5 mg).

ANGIPRESS CD (Biosintética) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (atenolol 50 mg + clortalidona 12,5 mg).

ANGIPRESS CD (Biosintética) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (atenolol 100 mg + clortalidona 25 mg).

ATENORESE (Sandoz) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (atenolol 50 mg + clortalidona 12,5 mg).

ATENORESE (Sandoz) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (atenolol 100 mg + clortalidona 25 mg).

NIFELAT (Biosintética) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – cápsula (atenolol 25 mg + nifedipino 10 mg).

NIFELAT (Biosintética) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – cápsula (atenolol 50 mg + nifedipino 20 mg).

TENORETIC 50 mg (Astra Zeneca) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (atenolol 50 mg + clortalidona 12,5 mg). G.

TENORETIC 100 mg (Astra Zeneca) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (atenolol 100 mg + clortalidona 25 mg). G.

ATORVASTATINA (ORAL)

REFERÊNCIA: CITALOR (Pfizer)

GENÉRICO: não

MARCA(S): ATEROMA (Supera); ATORLESS (Germed); CORASTORVA (Sanofi); KOLEVAS (EMS); LIPIGRAN (Legrand); LIPISTAT (Sigma Pharma); LÍPITOR (Pfizer); LIPTHAL (Teuto); ZARATOR (Wyeth); VAST (Eurofarma)

atorvastatina cálcica equivalente a atorvastatina

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: CITALOR; G

COMPRIMIDO 20 mg: CITALOR; G

COMPRIMIDO 40 mg: CITALOR; G

COMPRIMIDO 80 mg: CITALOR; G

O QUE É

antilipêmico; redutor do colesterol; redutor de triglicérides [inibidor da redutase HMG-CoA; estatina].

PARA QUE SERVE

hipertrigliceridemia; hipercolesterolemia; hiperlipidemia.

COMO AGE

inibe seletivamente a redutase HMG-CoA (hidroximetilglutaril-coenzima A], uma enzima necessária para a síntese do colesterol. Reduz o colesterol total, o LDL-colesterol, o VLDL-colesterol, a apolipoproteína B e os triglicérides. Aumenta o HDL-colesterol e a apolipoproteína A-1. **Absorção:** gastrintestinal rápida. **Biotransformação:** no fígado e extra-hepática; metabólitos ativos. Metabolizada pelo citocromo P450 3A4. **Eliminação:** principalmente bile/fezes; urina (menos de 2%).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de atorvastatina.
- adotar dieta-padrão antes de iniciar o tratamento com a atorvastatina.
- tomar o medicamento com ou sem alimentos, a qualquer hora do dia. Uma vez iniciado o tratamento, procurar tomar o produto sempre à mesma hora do dia.

ADULTOS

dose inicial: 10 mg, em dose única diária.

manutenção: 10 a 80 mg, sempre em dose única diária.

ATENÇÃO: ajustar a dose 2 a 4 semanas após o início do tratamento, de acordo com exames laboratoriais dos níveis lipídicos. Esses exames devem sempre ser repetidos antes de ajustes de doses. A resposta máxima é atingida após 4 semanas de tratamento e se mantém nos tratamentos prolongados.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 80 mg por dia.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: doença ativa no fígado ou aumento inexplicável, persistente, na concentração de aminotransferase.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: paciente com história anterior de doença no fígado (rabdomiólise pode ocorrer).

REAÇÕES MAIS COMUNS

(sem incidência definida): SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A ATORVASTATINA:

- **pode aumentar o risco de problemas musculares, como a rabdomiólise (ver Apêndice) com:** antifúngico do tipo azol (cetoconazol, fluconazol, itraconazol e outros); darunavir; atazanavir; lopinavir; ritonavir; tipranavir.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar uso de álcool.
- cuidado com cirurgias, inclusive procedimentos dentários de emergência.
- cuidado com suplementos vitamínicos contendo niacina (ácido nicotínico) (risco maior de rabdomiólise – ver Apêndice).
- suspender o produto antes de grande cirurgia, pelo risco de insuficiência renal por rabdomiólise (ver Apêndice).
- **checar:** função hepática (fígado) antes do tratamento e periodicamente; lípides; creatinoquinase (se houver suspeita de doença muscular).
- o produto está contraindicado na gravidez e em mulheres que planejem engravidar a curto prazo. Se ocorrer gravidez, avisar imediatamente o médico.
- como o produto interfere com a síntese do colesterol, ele pode teoricamente interferir com a produção de hormônios esteroides (da suprarrenal ou das gônadas). Avaliar portanto pacientes que desenvolvam disfunções endócrinas.

ATOSIBANO (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: TRACTOCILE (Ferring)

GENÉRICO: não

acetato de atosibano equivalente a atosibano

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 6,75 mg/0,9 mL: TRACTOCILE

INJETÁVEL (solução) 37,5 mg/5 mL: TRACTOCILE

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C).

Temperatura de até 25°C: permanece estável por 24 horas.

O QUE É

[tocolítico; antagonista da ocitocina].

PARA QUE SERVE

trabalho de parto prematuro.

COMO AGE

liga-se a receptores de ocitocina diminuindo a frequência das contrações e o tônus de musculatura uterina.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

ATOSIBANO (solução) 6,75 mg/0,9 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

TEMPO DE INJEÇÃO: 1 minuto.

ATOSIBANO (solução) 37,5 mg/5 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: para preparar a infusão, utilizar duas ampolas de 5 mL (no total 10 mL de solução).

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%; Glicose 5% ou Ringer Lactato. **Volume:** 90 mL (resultando em solução com concentração de 75 mg/100 mL).

VELOCIDADE DE INFUSÃO: 18 mg/hora nas primeiras 3 horas; a seguir, 6 mg/hora até 45 horas (interromper o tratamento quando as contrações cessarem. O tempo total de tratamento, se necessário, é de 48 horas).

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de atosibano.

ADULTOS

dose inicial: via intravenosa direta, 6,75 mg (1 ampola de 0,9 mL).

2ª fase: 18 mg/hora (24 mL/hora) por 3 horas.

3ª fase: 6 mg/hora (8 mL/hora) por até 45 horas.

O tratamento não deve exceder 48 horas. A infusão pode ser interrompida quando as contrações cessarem.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada.

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em pequenas quantidades. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto; idade gestacional abaixo de 24 ou acima de 33 semanas completas; ruptura prematura das membranas com idade gestacional superior a 30 semanas; retardo do crescimento intrauterino e frequência cardíaca fetal anormal; hemorragia intrauterina requerendo parto imediato; eclâmpsia e pré-eclâmpsia graves exigindo o parto; morte fetal intrauterina; placenta prévia; descolamento prematuro da placenta; condições em que a continuidade da gravidez seja perigosa para a mãe ou para o feto.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: gravidez múltipla ou idade gestacional entre 24 a 27 semanas (dados limitados).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: náusea.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- recomenda-se a monitoração das contrações uterinas e da frequência cardíaca fetal durante a administração do atosibano e no caso de contrações uterinas persistentes.
- o atosibano pode facilitar o relaxamento uterino e a hemorragia pós-parto. Recomenda-se monitorar a perda de sangue após o parto.

ATRACÚRIO (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: TRACRIUM (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): TRACUR (Cristália)

besilato de atracúrio

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 25 mg/2,5 mL: TRACRIUM; G

INJETÁVEL (solução) 50 mg/5 mL: TRACRIUM; G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

relaxante muscular esquelético [bloqueador neuromuscular não despolarizante].

PARA QUE SERVE

para propiciar relaxamento muscular esquelético em cirurgia.

COMO AGE

atua sobre a junção neuromuscular provocando o relaxamento muscular esquelético por bloqueio da transmissão nervosa.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

ATENÇÃO: não administrar por Via Intramuscular.

INCOMPATIBILIDADES: aminofilina; cefazolina; diazepam; heparina; nitroprussiato de sódio; propofol; quinidina; ranitidina; tiopental. Não misturar com solução alcalina (ex.: barbiturato) pois pode ocorrer inativação do atracúrio e precipitação da outra droga. Não se recomenda a diluição em Ringer Lactato pois a degradação do atracúrio é acelerada.

ATRACÚRIO (solução) 25 mg/2,5 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 0,2 a 0,5 mg/mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente controlada (25°C): 24 horas.

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente controlada (25°C): 24 horas.

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: segundo indicações.

ATRACÚRIO (solução) 50 mg/5 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 0,2 a 0,5 mg/mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente controlada (25°C): 24 horas.

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente controlada (25°C): 24 horas.

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: segundo indicações.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de besilato de atracúrio.

INTUBAÇÃO E MANUTENÇÃO DO BLOQUEIO NEUROMUSCULAR

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 2 ANOS

0,4 a 0,5 mg por kg de peso corporal. Doses de manutenção subsequentes são individualizadas e ajustadas de acordo com a resposta do paciente.

DOENÇA CARDIOVASCULAR IMPORTANTE OU HISTÓRIA QUE SUGIRA RISCO DE LIBERAÇÃO DE HISTAMINA

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 2 ANOS

0,3 a 0,4 mg por kg de peso corporal, como dose inicial, em pacientes sob anestesia com halotano. Doses de manutenção frequentes podem ser necessárias.

CRIANÇAS ENTRE 1 MÊS E ATÉ 2 ANOS

0,3 a 0,4 mg por kg de peso corporal, como dose inicial, em pacientes sob anestesia com halotano. Doses de manutenção frequentes podem ser necessárias.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: asma; distúrbio eletrolítico grave; condição na qual a liberação de histamina possa levar a riscos; miastenia grave.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: carcinoma broncogênico; depressão respiratória; desidratação; hipotensão; insuficiência hepática; insuficiência pulmonar; insuficiência renal; obesidade acentuada; idoso; debilitado.

REAÇÃO MAIS COMUM (ocorre em pelo menos 10% dos pacientes):

DERMATOLÓGICO: vermelhidão da pele.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ATRACÚRIO:

- **pode ter sua ação aumentada por:** diurético; anestésico geral (enflurano, isoflurano, halotano); antibiótico (aminoglicosídeo, glicopeptídeo); lítio; verapamil; procainamida; quinidina; trimetafano; sulfato de magnésio; succinilcolina; corticosteroide.
- **pode ter sua ação diminuída por:** fenitoína; teofilina; inibidor da acetilcolinesterase (neostigmina, piridostigmina, edrofônio).
- **antagonizar ou ter ação sinérgica com:** outro relaxante muscular.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o uso de um estimulador dos nervos periféricos durante o procedimento anestésico permite uma utilização mais vantajosa deste produto.
- não misturar com soluções alcalinas (tais como barbituratos) na mesma seringa, nem administrá-las simultaneamente através da mesma agulha com atracúrio.
- em crianças as doses de manutenção podem exigir uma frequência um pouco maior.
- descontinuar o uso se o paciente apresentar reações de hipersensibilidade ou colapso cardiovascular.
- o atracúrio tem ação mais longa do que a succinilcolina e mais rápida do que a tubocurarina ou o pancurônio.
- caso ocorra bradicardia durante a administração, usar atropina via intravenosa.
- só usar o produto se a sala cirúrgica estiver equipada com entubador endotraqueal, equipo de oxigênio sob pressão positiva, aparelho para respiração artificial, ventilação assistida ou controlada.
- enquanto o paciente estiver sob efeito do bloqueio nos músculos da cabeça e pescoço ele poderá sentir dificuldade para falar.
- o produto não afeta o nível de consciência, nem alivia a dor.
- o produto pode liberar grandes quantidades de histamina em pacientes sensíveis.
- se o produto for utilizado durante o trabalho de parto, considerar a possibilidade de depressão respiratória no recém-nascido.

ATROPINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: ATROPION (Blau)

GENÉRICO: não

sulfato de atropina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 0,25 mg/1 mL: ATROPION

INJETÁVEL (solução) 0,5 mg/1 mL: ATROPION

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

antídoto (dos inibidores da colinesterase, dos inseticidas organofosforados); antiespasmódico; antiarrítmico [alcaloide da beladona; amina terciária; anticolinérgico; antimuscarínico].

PARA QUE SERVE

intoxicação por inseticidas organofosforados (intoxicação por inibidores da colinesterase); bradicardia sinusal (tratamento).

COMO AGE

bloqueia a acetilcolina em receptores presentes em músculos lisos, músculo cardíaco, nodos sinoatrial e átrio-ventricular do coração e glândulas exócrinas; inibe as secreções salivar e brônquica e a sudorese; dilata as pupilas e aumenta a frequência cardíaca; em doses mais altas diminui a motilidade gastrintestinal e urinária e inibe a secreção ácida do estômago. Como

antídoto, a atropina antagoniza as ações dos inibidores da colinesterase, diminuindo as secreções salivar e brônquica e o estreitamento dos brônquios.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: flucloxacilina, pantoprazol.

ATROPINA (solução) 0,25 mg/1 mL; 0,5 mg/1 mL

VIA SUBCUTÂNEA

ATROPINA (solução) 0,25 mg/1 mL; 0,5 mg/1 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

ATROPINA (solução) 0,25 mg/1 mL; 0,5 mg/1 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

TEMPO DE INJEÇÃO: pelo menos durante 1 minuto.

ATENÇÃO: a administração intravenosa mais lenta pode paradoxalmente causar diminuição da frequência cardíaca.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de sulfato de atropina.

intoxicação por inseticidas organofosforados (sem cianose):

via intravenosa para adultos e crianças, a cada 10 minutos, até que surjam sinais de atropinização (boca e garganta secas, dilatação das pupilas, vermelhidão da face e confusão mental). Manter a atropinização por, pelo menos, 48 horas.

ADULTOS: 1 a 4 mg.

CRIANÇAS: 0,01 a 0,05 mg por kg de peso.

intoxicação por inseticidas organofosforados (com cianose): mesmas doses acima, **via intramuscular**, enquanto se procura melhorar a ventilação do paciente.

bradicardia sinusal

ADULTOS: 0,4 a 1 mg, **via intravenosa**, a cada 1 a 2 horas, até um máximo de 2 mg.

CRIANÇAS: 0,01 a 0,03 mg por kg de peso corporal, **via intravenosa**, até um máximo de 0,4 mg. A dose pode ser repetida a cada 4 ou 6 horas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: atonia intestinal em idoso (pode haver obstrução); colite ulcerativa (possibilidade de ileo paralítico ou megacólon tóxico); doença cardíaca (particularmente arritmia, insuficiência cardíaca congestiva, doença arterial coronária, estenose mitral) (pode ser indesejável o aumento da frequência cardíaca); esofagite de refluxo (pode haver retenção gástrica); glaucoma de ângulo aberto (pode haver pequeno aumento da pressão intraocular); glaucoma de ângulo fechado (aumenta a pressão intraocular); hemorragia aguda (pode ser indesejável o aumento da frequência cardíaca); hérnia de hiato (pode ser agravada); hipertensão (pode agravar); hipertireoidismo (pode aumentar a taquicardia); hipertrofia prostática, obstrução das vias urinárias ou retenção urinária (a retenção urinária pode ser precipitada ou agravada); íleo paralítico (pode haver obstrução); indivíduo acima de 40 anos

(pode precipitar um glaucoma não diagnosticado); infarto agudo do miocárdio; miastenia grave (pode ser agravada); obstrução do piloro (pode agravar); obstrução do trato gastrintestinal (obstrução e retenção gástrica); taquicardia (pode aumentar): xerostomia (boca seca) (pode ser agravada).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: boca seca; constipação intestinal.

DERMATOLÓGICO: pele seca; vermelhidão.

OUTROS: diminuição do suor.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A ATROPINA:

- **pode aumentar a ação de:** outro anticolinérgico.
- **pode aumentar o risco de arritmias cardíacas com:** ciclopropano.
- **pode diminuir a ação de:** cetoconazol.
- **pode aumentar o risco de lesões gastrintestinais com:** cloreto de potássio.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou realizar tarefas que exijam atenção.
- cuidado ao se levantar quando estiver deitado ou sentado.
- pode haver sensibilidade à luz, usar óculos escuros.
- usar balas ou chicletes sem açúcar para prevenir secura da boca.
- cuidado com exercício ou tempo quente, pode haver choque de calor.
- medir pressão intraocular.

ATROPINA (OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: ATROPINA 0,5% (Allergan)

GENÉRICO: assinalado com G

sulfato de atropina

USO OFTÁLMICO

COLÍRIO 0,5%: ATROPINA 0,5%; G

O QUE É

cicloplégico; midriático [alcaloide da beladona; anticolinérgico; antimuscarínico].

PARA QUE SERVE

cicloplégico (em teste de refração); dilatador da pupila (em condição inflamatória da íris e trato uveal).

COMO AGE

bloqueia a resposta à estimulação da acetilcolina no esfíncter da íris e no músculo acomodativo do corpo ciliar. Disso resulta midríase (dilatação da pupila) e cicloplegia (paralisia de acomodação).

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS) – DOSES

- doses em termos de sulfato de atropina.
- evitar que a ponta do aplicador entre em contato com os olhos.
- após a aplicação comprimir o saco lacrimal, na região próxima ao nariz, por 1 a 2 minutos, com a ponta do dedo.

ADULTOS

uveíte: pingar 1 ou 2 gotas no saco conjuntival de cada olho, 4 vezes por dia.

refração: pingar 1 gota do produto no saco conjuntival de cada olho, 2 vezes por dia, durante 1 ou 2 dias antes do exame.

CRIANÇAS

uveíte: pingar 1 ou 2 gotas (a 0,5%) no saco conjuntival de cada olho, até 3 vezes por dia.

refração: pingar 1 gota (a 0,5%) no saco conjuntival de cada olho, 2 vezes por dia, durante 1 ou 3 dias antes do exame e 1 hora antes do mesmo.

PACIENTES COM ACENTUADA PIGMENTAÇÃO DA ÍRIS: podem necessitar de doses maiores do produto.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: pode ser absorvido sistemicamente e causar reações adversas na criança (febre, pulso rápido, pele seca); não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: glaucoma de ângulo aberto; hipersensibilidade conhecida ao produto ou algum de seus componentes; idoso com excessiva pressão intraocular.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: criança (particularmente loira; com olhos azuis; síndrome de Down (mongolismo); paralisia espástica; com dano cerebral); glaucoma ou tendência a desenvolver glaucoma; bebê e criança pequena.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

OFTÁLMICO: visão borrada.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- cuidado ao subir ou descer escadas.
- usar óculos escuros.
- para evitar absorção sistêmica excessiva, fazer pressão digital sobre o saco lacrimal por 1 a 2 minutos após a aplicação.

AZACITIDINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: VIDAZA (United Medical)

GENÉRICO: não

azacitidina

USO INJETÁVEL (via subcutânea)

INJETÁVEL (pó) 100 mg: VIDAZA

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

antineoplásico [análogo da citidina; nucleosídeo pirimidina sintético].

PARA QUE SERVE

síndrome mielodisplásica (tratamento).

COMO AGE

inibe a DNA metiltransferase (enzima responsável pela metilação de DNA recém-sintetizado em células de mamíferos), causando hipometilação do DNA. Também possui efeito citotóxico direto sobre células hematopoiéticas anormais da medula óssea.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL (VIA SUBCUTÂNEA)

ATENÇÃO: usar apenas por Via Subcutânea.

INCOMPATIBILIDADES: glicose 5%; hetastarch; soluções que contêm bicarbonato.

AZACITIDINA (pó) 100 mg

VIA SUBCUTÂNEA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 4 mL.

Estabilidade após reconstituição

temperatura ambiente (15-30°C): 1 hora.

refrigerado (2-8°C): 8 horas.

ATENÇÃO: a suspensão refrigerada deve se igualar à temperatura ambiente antes de ser administrada.

ADMINISTRAÇÃO: aplicar o produto por via subcutânea na coxa ou no abdome.

ATENÇÃO: fazer rotação dos locais de aplicação; não aplicar na região onde a pele apresente vermelhidão, calor, machucados, rigidez, estrias ou escaras.

USO INJETÁVEL (VIA SUBCUTÂNEA) – DOSES

- doses em termos de azacitidina.

ADULTOS E IDOSOS

DOSE INICIAL: 75 mg/m^2, 1 vez por dia, por 7 dias, cada 4 semanas.

AUMENTO DE DOSE: após 2 ciclos do tratamento, se não forem observados efeitos benéficos e se não ocorreu toxicidade (exceto náusea e vômito), pode-se administrar 100 mg/m^2.

Monitorar toxicidades hematológica e renal; adiar o tratamento ou reduzir a dose de acordo.

AJUSTE DA DOSE PARA TOXICIDADE HEMATOLÓGICA

- **paciente que no início do tratamento tenha contagem de leucócitos ≥ 3.000/mm^3, neutrófilos ≥ 1.500/mm^3 e plaquetas ≥ 75.000/mm^3:** ajustar a dose no próximo ciclo com base nas menores contagens (NADIR) de neutrófilos e plaquetas observadas no ciclo atual.

NADIR neutrófilos (por mm^3)	NADIR PLAQUETAS (por mm^3)	DOSE NO PRÓXIMO CICLO (expressa em porcentagem da dose no ciclo atual)
< 500	< 25.000	50%
500-1.500	25.000-50.000	67%

> 1.500	> 50.000	100%

- **paciente que no início do tratamento tenha contagem de leucócitos < 3.000/mm^3, neutrófilos < 1.500/mm^3 e plaquetas < 75.000/mm^3:** ajustar a dose no próximo ciclo com base na menor contagem (NADIR) de células sanguíneas e da celularidade da medula óssea no período de menor contagem (NADIR). **EXCETO** quando seja observado uma nítida melhora na diferenciação (aumento da porcentagem de granulócitos maduros e contagem de neutrófilos maior) no momento inicial do ciclo subsequente em comparação ao observado no início do ciclo anterior. Se melhora na diferenciação for observada a dose atul poderia ser mantida.

NADIR de LEUCÓCITOS ou de PLAQUETAS (expressa em porcentagem diminuída do valor inicial)	CELULARIDADE DA BIÓPSIA DE MEDULA ÓSSEA (%) no momento da menor contagem (NADIR)	DOSE NO PRÓXIMO CICLO (expressa em porcentagem da dose no ciclo atual) (a)
50-75	30-60	100%
	15-30	50%
	< 15	33%
> 75	30-60	100%
	15-30	50%
	< 15	33%

(a): o próximo curso de 7 dias de tratamento com azacitidina deve ser dado 28 dias após o início do curso anterior, desde que as contagens de plaquetas e de leucócitos no 28º dia exceda as contagens NADIR em pelo menos 25% e estejam aumentando. Se um aumento nas contagens de plaquetas e leucócitos de pelo menos 25% não tiver ocorrido no 28º dia, essas contagens devem ser repetidas a cada 7 dias. Se aumento de pelo menos 25% não tiver ocorrido no 42º dia, o paciente deve receber 50% do esquema de dose.

AJUSTE DA DOSE PARA DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL

Se ocorrer elevação inexplicável do BUN (nitrogênio uréico) ou creatinina sérica, deve-se adiar o próximo ciclo do tratamento até que os valores retornem ao normal ou aos valores iniciais e reduzir em 50% a dose de azacitidina no próximo ciclo.

AJUSTE DA DOSE PARA DISTÚRBIOS ELETROLÍTICOS SÉRICOS

Se ocorrer diminuições inexplicáveis da concentração de bicarbonato sérico (para < 20 mEq), reduzir em 50% a dose de azacitidina no próximo ciclo.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: tumor hepático maligno avançado; criança e adolescente menor de 16 anos (eficácia e segurança não estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: função renal diminuída; função hepática diminuída.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: náusea; anemia; vômito; azia; diarreia; constipação.

HEMATOLÓGICO: diminuição das plaquetas; diminuição dos leucócitos; diminuição dos neutrófilos.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fadiga.

LOCAL DA INJEÇÃO: vermelhidão.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A AZACITIDINA:

- não tem dados de interação medicamentosa até o momento.

AZATIOPRINA (ORAL)

REFERÊNCIA: IMURAN (Aspen)

GENÉRICO: não

MARCA(S): IMUNEM (Cristália); IMUSSUPREX (Germed)

azatioprina

USO ORAL

COMPRIMIDO 50 mg: IMURAN

O QUE É

imunossupressor [6-mercaptopurina (derivado); antagonista da purina].

PARA QUE SERVE

anemia hemolítica auto-imune; artrite reumatoide grave; dermatomiosite; hepatite crônica autoimune; lupus eritematoso sistêmico; pênfigo; poliarterite nodosa; polimiosite; púrpura trombocitopênica crônica.

COMO AGE

inibe a síntese de purina nas células, suprimindo a hipersensibilidade mediada por células. Altera também a produção de anticorpos e pode diminuir a inflamação.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de azatioprina.

ADULTOS

imunossupressor (no transplante renal)

dose inicial: 3 a 5 mg por kg de peso corporal por dia, em dose única, iniciando no dia do transplante ou mesmo de 1 a 3 dias antes dele.

dose de manutenção: 1 mg a 3 mg por kg de peso corporal por dia.

artrite reumatoide grave: iniciar com 1 mg por kg de peso corporal (cerca de 50 a 100 mg) por dia, em dose única ou fracionada em 2 tomadas. Após 6 a 8 semanas, se a resposta for insatisfatória, a dose pode ser aumentada em 0,5 mg por kg de peso corporal, com intervalos de 4 semanas até um máximo de 2,5 mg por kg de peso corporal por dia.

A dose de manutenção deve ser a menor dose efetiva possível.

Se após 12 semanas não houver resposta satisfatória, descontinuar o uso.

CRIANÇAS

imunossupressor (no transplante renal)

dose inicial: 3 a 5 mg por kg de peso corporal por dia, iniciando no dia do transplante ou mesmo de 1 a 3 dias antes dele.

dose de manutenção: 1 a 3 mg por kg de peso corporal por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em pequenas quantidades; pelo risco de efeitos adversos na criança (tumores), não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: deficiência grave de xantina-oxidase; gota; herpes zoster; infecção; problema hepático ou renal; tratamento anterior com medicamento citotóxico ou radioterapia; varicela.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: náusea, vômito.

HEMATOLÓGICO: diminuição de leucócitos no sangue, diminuição das plaquetas no sangue.

OUTROS: infecções.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A AZATIOPRINA:

- **pode ter sua ação e efeitos tóxicos aumentos por:** alopurinol.
- **pode aumentar os riscos de infecção e neoplasias com:** outro imunossupressor.
- **pode diminuir a ação de:** vacina de vírus mortos.

• **pode ter efeitos aditivos supressores da medula óssea com:** depressor da medula óssea; radioterapia.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar engravidar durante a terapia e até 4 meses após ter parado com a medicação.
- imunossupressão crônica com azatioprina está associada com um aumento de risco de neoplasia.
- ocorrendo náuseas ou vômito, dividir a dose em 2 ou mais vezes e tomar com alimento.
- se ocorrer infecção durante o tratamento, a dose deve ser diminuída enquando a infecção estiver sendo tratada.

AZELASTINA (NASAL)

REFERÊNCIA: RINO-LASTIN (Ache)

GENÉRICO: assinalado com G

cloridrato de azelastina

USO NASAL

SPRAY NASAL (1 mg/mL): RINO-LASTIN; G

O QUE É

antialérgico [anti-histamínico; inibidor dos receptores H_1 da histamina].

PARA QUE SERVE

rinite alérgica (perene e sazonal).

COMO AGE

diminui a resposta alérgica por bloqueio da histamina (liga-se aos receptores H_1 da histamina).

COMO SE USA

USO NASAL (NO NARIZ) – DOSES

- doses em termos de cloridrato de azelastina.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 12 ANOS

1 aplicação em cada narina, 2 vezes por dia, até o desaparecimento dos sintomas. Cada jato nebulizador equivale a 0,14 mg de cloridrato de azelastina. Não ultrapassar 6 meses de utilização.

CRIANÇAS COM MENOS DE 12 ANOS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto, ao cloreto de benzalcônio ou ao ácido edético.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: mulher grávida ou que pretende engravidar.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: gosto amargo.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- veja as instruções do fabricante sobre a correta utilização do spray.

AZITROMICINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: ZITROMAX (Pfizer)

GENÉRICO: assinalado com G

azitromicina diidrato equivalente a azitromicina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 500 mg: ZITROMAX; AZITROMICINA (ABL); G

ARMAZENAMENTO ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Proteger da umidade.

O QUE É

antibacteriano [macrolídeo; azalídeo].

PARA QUE SERVE

pneumonia; doença inflamatória pélvica.

COMO AGE

liga-se aos ribossomos das bactérias e suprime a síntese de proteínas. **Biotransformação:** no fígado. **Eliminação:** urina; bile/fezes. Principalmente como droga não modificada.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: amicacina; aztreonam; cefotaxima; ceftazidima; ceftriaxona; cefuroxima; cetorolaco; ciprofloxacino; clindamicina; cloreto de potássio; famotidina; fentanila; furosemida; gentamicina; imipenem + cilastatina; levofloxacino; morfina; piperacilina + tazobactam; ticarcilina + ácido clavulânico; tobramicina.

ATENÇÂO: administrar apenas por Infusão Intravenosa.

AZITROMICINA (pó) 500 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 5 mL.

Estabilidade após reconstituição

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.



DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** pelo menos 250 mL (a concentração da solução não pode ultrapassar 2mg/mL).

Estabilidade após diluição

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

refrigerado (5ºC): 7 dias.

TEMPO DE INFUSÃO: 1 hora.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de azitromicina.

ADULTOS

pneumonia: 500 mg, cada 24 horas, por no mínimo 2 dias. Completar tratamento de 7 a 10 dias com azitromicina oral, 500 mg, cada 24 horas.

doença inflamatória pélvica: 500 mg, cada 24 horas, por 1 ou 2 dias. Completar tratamento de 7 dias com azitromicina oral, 250 mg, cada 24 horas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a eritromicina, azitromicina ou a outro macrolídeo; criança e adolescente menor de 16 anos (eficácia e segurança não estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função hepática; diminuição da função renal, com *clearance* de creatinina menor que 10 mL/min (usar com cautela, dados limitados); prolongamento do intervalo QT ou condições pró-arritmicas; histórico de doença gastrintestinal, particularmente colite (pode ocorrer colite pseudomembranosa).

REAÇÕES MAIS COMUNS (incidência não definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia; dor na barriga; náusea; vômito.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A AZITROMICINA:

- **pode ter sua ação diminuída por:** antiácido contendo alumínio ou magnésio (tomar 1 hora

antes ou 2 horas depois do antiácido).

- **pode aumentar a ação de:** teofilina; varfarina.
- **pode aumentar a concentração de:** carbamazepina; ciclosporina; fenitoína; digoxina; triazolam.
- **pode aumentar o risco de toxicidade de:** ergotamina.
- **pode ter a concentração aumentada por:** nelfinavir.
- **pode prolongar o intervalo QT e causar taquicardia ventricular com:** pimozida.

AZITROMICINA (ORAL)

REFERÊNCIA: ZITROMAX (Pfizer); AZI (Sigma Pharma); ASTRO (Eurofarma)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): AZINOSTIL (EMS); AZITROGRAN (Legrand); CLINDAL AZ (Merck); MAZITRON (União Química); SELIMAX (Libbs); ZIMICINA (Sandoz); ZITROMIL (GlaxoSmithKline)

azitromicina diidrato equivalente a azitromicina

USO ORAL

COMPRIMIDO 500 mg: ZITROMAX; G
COMPRIMIDO 1000 mg: AZI; G
SUSPENSÃO ORAL 600 mg/9 mL: ASTRO; G
SUSPENSÃO ORAL 900 mg/12 mL: ASTRO; G
SUSPENSÃO ORAL (pó) 1500 mg: ASTRO

O QUE É

antibacteriano [macrolídeo; azalídeo].

PARA QUE SERVE

bronquite bacteriana; cervicite por *Chlamydia*; faringite; infecção da pele e dos tecidos moles; infecção orofacial por anaeróbicos; infecção orofacial por cocos Gram-positivos; pneumonia; gonorreia; cancroide; uretrite por *Chlamydia*.

COMO AGE

liga-se aos ribossomos das bactérias e suprime a síntese de proteínas. **Absorção:** boa e rápida. **Biotransformação:** no fígado. **Ação – duração:** 24 horas. **Eliminação:** urina; bile/fezes, principalmente como droga não modificada.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de azitromicina.
- tomar o medicamento 1 hora antes ou 2 horas após as refeições.

ADULTOS

500 mg, 1 vez por dia, durante 3 dias.

infecção por *Chlamydia*: 1 g, como dose única.

gonorreia: 2 g, como dose única.

cancroide: 1 g, como dose única.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

CRIANÇAS

de 5 a 14 kg: 10 mg por kg de peso corporal, 1 vez por dia, durante 3 dias.

de 15 a 25 kg: 200 mg, 1 vez por dia, durante 3 dias.

de 26 a 35 kg: 300 mg, 1 vez por dia, durante 3 dias.

de 36 a 45 kg: 400 mg, 1 vez por dia, durante 3 dias.

acima de 45 kg: dose igual a de ADULTOS.

ATENÇÃO: comprimidos devem ser administrados somente em crianças pesando mais que 45 Kg.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a macrolídeo; tratamento oral de pneumonia grave ou de paciente com fatores de risco (infecção nosocomial, bacteremia, fibrose cística, imunodeficiência, hospitalizados, debilitados ou idosos).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função hepática; diminuição da função renal, com *clearance* de creatinina menor que 10 mL/min (usar com cautela, dados limitados); prolongamento do intervalo QT ou condições pró-arritmicas; histórico de doença gastrintestinal, particularmente colite (pode ocorrer colite pseudomembranosa).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: diarreia; dor na barriga; náusea; vômito.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A AZITROMICINA:

- **pode ter sua ação diminuída por:** antiácido contendo alumínio ou magnésio (tomar 1 hora antes ou 2 horas depois do antiácido).
- **pode aumentar a ação de:** teofilina; varfarina.
- **pode aumentar a concentração de:** carbamazepina; ciclosporina; fenitoína; digoxina; triazolam.
- **pode aumentar o risco de toxicidade de:** ergotamina.
- **pode ter a concentração aumentada por:** nelfinavir.
- **pode prolongar o intervalo QT e causar taquicardia ventricular com:** pimozida.

AZTREONAM (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: AZEUS (Novafarma)

GENÉRICO: não

MARCA(S): UNI AZTRENAM (União Química)

aztreonam

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 1000 mg: AZEUS

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

antibacteriano [monobactâmico; betalactâmico].

PARA QUE SERVE

infecção da pele e dos tecidos moles; infecção ginecológica; infecção intra-abdominal; infecção respiratória; infecção urinária; septicemia por bactéria Gram-negativa.

COMO AGE

inibe a síntese da membrana celular da bactéria; é bactericida. **Biotransformação:** no fígado. **Eliminação:** urina.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: aciclovir; ampicilina; amsacrina; anfotericina B; anfotericina B (complexo com colesteril sulfato); azitromicina; cefoxitina; clorpromazina; daunorrubicina; estreptozocina; ganciclovir; lorazepam; metronidazol; mitomicina; mitoxantrona; nafcilina; proclorperazina; vancomicina.

AZTREONAM (pó) 1 g

VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 3 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 48 horas.

refrigerado (2-8ºC): 7 dias.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

AZTREONAM (pó) 1 g

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 6 a 10 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 48 horas.

refrigerado (2-8ºC): 7 dias.

TEMPO DE INJEÇÃO: 3 a 5 minutos.

AZTREONAM (pó) 1 g

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 3 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 48 horas.

refrigerado (2-8°C): 7 dias.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de até 20 mg/mL (portanto o volume mínimo de diluente é 50 mL).

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 48 horas.

refrigerado (2-8°C): 7 dias.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 48 horas.

refrigerado (2-8°C): 7 dias.

TEMPO DE INFUSÃO: 20 a 60 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de aztreonam.

ADULTOS

500 mg a 2 g, a cada 8 ou 12 horas. Em infecção muito grave ou com risco de vida, 2 g a cada 6 ou 8 horas.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 8 g por dia.

IDOSOS: podem exigir doses menores em função da condição renal.

CRIANÇAS

com mais de 1 semana, até 2 anos: 30 mg por kg de peso corporal, a cada 6 ou 8 horas.

com mais de 2 anos de idade: 50 mg por kg de peso corporal, a cada 6 ou 8 horas.

LIMITE DE DOSE PARA CRIANÇAS: a dose diária não deve exceder a recomendada para ADULTOS.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em pequenas concentrações; não amamentar (não foram avaliados os efeitos em recém-nascidos).

NÃO USAR O PRODUTO: histórico de hipersensibilidade ao aztreonam.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: histórico de reações alérgicas a betalactâmico – penicilina, cefalosporina e carbapenêmico (parecem ocorrer reações alérgicas cruzadas); histórico de doença gastrintestinal, particularmente colite (pode ocorrer colite pseudomembranosa com o uso de aztreonam); diminuição da função renal (pode ser necessário diminuição das doses e/ou da frequência de administração); cirrose alcoólica, principalmente durante tratamento a longo prazo (a dose deve ser reduzida em 20 a 25%)*.

*dados sobre a utilização de aztreonam em pacientes com a função hepática diminuída são limitados. Não está bem estabelecido se realmente é necessário o ajuste de dose nestes pacientes ou se somente quando o paciente apresenta também diminuição da função renal.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea; vômito.

REAÇÃO LOCAL: inflamação da veia; desconforto ou enduração após administração intramuscular.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O AZTREONAM:

- **pode ter efeitos nefrotóxicos sinérgicos com:** aminoglicosídeo.
- **pode antagonizar:** cefoxitina; imipenem.
- **pode ter a concentração aumentada por:** probenecida.

B

BACITRACINA (TÓPICO)

O QUE É

antibacteriano tópico [*Bacillus subtilis* (derivado); polipeptídeo].

PARA QUE SERVE

infecção da pele (prevenção) (em pequenos cortes, feridas, queimaduras ou escoriações).

COMO AGE

inibe a síntese da membrana celular da bactéria; é bactericida.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE)

- doses em termos de bacitracina.
- lavar a parte afetada antes da aplicação do produto.
- usado em associações. Ver instruções dos fabricantes.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

NÃO USAR O PRODUTO: histórico de hipersensibilidade ao produto.

REAÇÃO QUE PODE OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: alergia na pele.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o uso concomitante de corticosteroides tópicos pode mascarar sinais de infecções bacterianas, fúngicas ou virais ou suprimir reações de hipersensibilidade desencadeadas pelo antibacteriano ou ingredientes da formulação.

BACITRACINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

Genérico: assinalado com G ANASEPTIL (Farmasa) – antibacteriano tópico – pó. Cada 10 g contém: polimixina B 50.000 UI + bacitracina zíncica 5.000 UI + neomicina 50 mg + peróxido de zinco 2 g + óxido de zinco.

CICATRENE (FQM) – antibacteriano tópico – creme/pomada. Cada g contém: sulfato de neomicina 3.300 UI + bacitracina zíncica 250 UI.

FERID (União Química) – antibacteriano tópico – pomada: neomicina + bacitracina.

NEBACETIN (Takeda) – antibacteriano tópico – pomada. Cada g contém: sulfato de neomicina 5 mg + bacitracina 250 UI. G.

NEOTRICIN (Legrand) – antibacteriano tópico – pomada. Cada g contém: bacitracina micronizada 250 UI + sulfato de neomicina 5 mg.

BACLOFENO (ORAL)

REFERÊNCIA: LIORESAL (Novartis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): BACLOFEN (Teuto); BACLON (União Química)

baclofeno

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: LIORESAL; G

O QUE É

relaxante muscular [GABA (derivado clorofenila); relaxante muscular esquelético de ação central].

PARA QUE SERVE

espasticidade muscular (na esclerose múltipla); mielopatia (infecciosa, degenerativa, traumática ou neoplásica); espasticidade (de origem cerebral).

COMO AGE

inibe a transmissão de reflexos (diminuindo a liberação de neurotransmissores excitatórios) ao nível da medula espinhal. Alivia assim a espasticidade (rigidez) muscular.

COMO SE USA

USO ORAL

- doses em termos de baclofeno.
- durante refeição, com água.
- a retirada da medicação deverá ser feita durante 1 a 2 semanas.

ADULTOS

dose inicial: 5 mg, 3 vezes por dia.

A cada 3 dias, elevar a dose em 5 mg em cada uma das 3 tomadas, até que a dose diária necessária seja atingida. A dose ótima geralmente varia entre 30 a 80 mg por dia.

Alguns pacientes hospitalizados podem receber ocasionalmente doses de 100 a 120 mg por dia.

IDOSOS E PACIENTES COM ESPASTICIDADE DE ORIGEM CEREBRAL: são mais propensos às reações adversas do produto (exigem vigilância cuidadosa das doses e reações).

CRIANÇAS

iniciar com 0,3 mg por kg de peso por dia, em doses fracionadas (4 vezes por dia); elevar cuidadosamente as doses em intervalos de 1 a 2 semanas até se tornar suficiente para as necessidades da criança. A dose situa-se na faixa de 0,75 a 2 mg por kg de peso por dia.

crianças acima de 10 anos de idade: podem receber doses máximas de 2,5 mg por kg de peso por dia (se após 6 a 8 semanas de administração da dose máxima os efeitos desejados não surgirem deve-se avaliar se o tratamento deva ser continuado).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; problemas não documentados.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diabetes; epilepsia; esquizofrenia; estado confusional; idoso; insuficiência respiratória, renal ou hepática; problema de bexiga; problema vascular cerebral; psicose; úlcera péptica.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

CARDIOVASCULAR: pressão baixa.

GASTRINTESTINAL: constipação; náusea; vômito.

GENITURINÁRIO: aumento do volume da urina.

MUSCULOESQUELÉTICO: diminuição do tônus muscular.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: confusão mental; dor de cabeça; fadiga; falta de coordenação muscular; fraqueza; insônia; sonolência; tontura; vertigem.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O BACLOFENO:

- **pode causar hipotonia muscular pronunciada com:** antidepressivo tricíclico.
- **pode ter os efeitos depressores do sistema nervoso central aumentados com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central; IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo furazolidona; procarbazina; selegilina).
- **pode aumentar a ação de:** anti-hipertensivo; outro medicamento que produz hipotensão (ver Apêndice).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- diabéticos podem necessitar acertar as doses de antidiabéticos orais ou da insulina.

BAMBUTEROL (ORAL)

REFERÊNCIA: BAMBEC (AstraZeneca)

GENÉRICO: não

MARCA(S): BAMBAIR (Mantecorp)

cloridrato de bambuterol

USO ORAL

XAROPE 1 mg/mL: BAMBEC

O QUE É

broncodilatador; antiasmático [terbutalina (pró-droga da); agonista beta-2 adrenérgico]; simpaticomimético].

PARA QUE SERVE

asma (tratamento); broncoespasmo.

COMO AGE

é um simpaticomimético de ação direta, com ação predominantemente beta-adrenérgica e uma

ação seletiva nos receptores beta2.

COMO SE USA

USO ORAL

- doses em termos de cloridrato de bambuterol.
- uma vez por dia, preferencialmente ao deitar-se.

ADULTOS

10 mg por dia, podendo ser aumentada para 20 mg, após 1 a 2 semanas.

ADULTOS COM INSUFICIÊNCIA RENAL: dose inicial de 5 mg por dia, podendo ser aumentada para 10 mg por dia, após 1 a 2 semanas.

IDOSOS: mesma dose de ADULTOS.

CRIANÇAS DE 2 a 5 ANOS DE IDADE

10 mg por dia.

ATENÇÃO: crianças orientais: 5 mg por dia.

CRIANÇAS DE 6 a 12 ANOS DE IDADE

10 mg por dia, podendo ser aumentada para 20 mg, após 1 a 2 semanas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não usar no primeiro trimestre de gravidez. Classificação não disponível.

AMAMENTAÇÃO: não usar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto ou a qualquer um dos componentes da fórmula.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem inicidência definida):

MUSCULOESQUELÉTICO: tremor muscular esquelético; cãibra muscular.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tensão.

CARDIOVASCULAR: palpitação; aumento dos batimentos do coração; vasodilatação.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O BAMBUTEROL:

- **pode prolongar a ação de:** relaxante muscular.
- **pode prolongar o efeito miorrelaxante de:** suxametônio (succinilcolina).
- **pode ter sua ação inibida por:** betabloqueador (incluindo colírios), especialmente aquele não seletivo.
- **pode causar aumento da perda de potássio com o uso concomitante com:** derivado de xantina (aminofilina); esteroide; diurético.
- **pode ter seu metabolismo eventualmente interrompido por:** quinidina.

BAMIFILINA (ORAL)

REFERÊNCIA: BAMIFIX (Chiesi)

GENÉRICO: não

cloridrato de bamifilina

USO ORAL

DRÁGEA 300 mg: BAMIFIX
DRÁGEA 600 mg: BAMIFIX

O QUE É

broncodilatador; antiasmático [teofilina (derivado); xantina].

PARA QUE SERVE

asma brônquica; bronquite asmática; doença pulmonar obstrutiva crônica.

COMO AGE

atua como a teofilina, relaxa a musculatura lisa dos brônquios e estimula o fluxo respiratório.

COMO SE USA

USO ORAL

- doses em termos de cloridrato de bamifilina.

ADULTOS

asma; doença pulmonar obstrutiva crônica: 600 a 900 mg, 2 vezes por dia.

asma noturna (prevenção): 600 a 900 mg à noite, em dose única.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: dados não disponibilizados. Não usar.

AMAMENTAÇÃO: dados não disponibilizados. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a produto denominado xantínico (teofilina; aminofilina; difilina; oxitrifilina); infarto agudo do miocárdio.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: hipertensão arterial; hipertireoidismo; insuficiência cardíaca; insuficiência hepática; insuficiência renal; úlcera no estômago.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: enxaqueca.

GASTRINTESTINAL: dor no estômago.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A BAMIFILINA:

- por ser derivado da teofilina, pode eventualmente apresentar as mesmas interações que ela. Veja TEOFILINA.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.

BASILIXIMABE (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: SIMULECT (Novartis)

GENÉRICO: não

basiliximabe

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 20 mg: SIMULECT

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Refrigerado (2-8°C).

O QUE É

imunossupressor [anticorpo monoclonal; origem: quimérico (humano murínico), derivado de DNA recombinante].

PARA QUE SERVE

alotransplante renal (entre indivíduos geneticamente diferentes).

COMO AGE

liga-se seletivamente à IL-2Rα (cadeia α do receptor da interleucina 2), que é expressada na superfície de linfócito T estimulado antigenicamente.

COMO SE USA

- apenas por equipes especializadas.

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

BASILIXIMABE (pó) 20 mg

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 5 mL.

Estabilidade após reconstituição

Temperatura ambiente (15-30°C): 4 horas.

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

TEMPO DE INJEÇÃO: 3 a 5 minutos.

BASILIXIMABE (pó) 20 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 5 mL.

Estabilidade após reconstituição

Temperatura ambiente (15-30°C): 4 horas.

refrigerado (2-8°C): 24 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 50 mL.

Estabilidade após diluição

Não deve ser armazenado, uso imediato.

TEMPO DE INFUSÃO: 20 a 30 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de basiliximabe.

ADULTOS E IDOSOS

prevenção da rejeição alogênica: 2 doses de 20 mg, a primeira dose cerca de 2 horas antes do transplante e a segunda dose 4 dias após o transplante.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: dose única de até 60 mg ou 120 mg divididos em 3-5 dias.

CRIANÇAS DE 1 A 16 ANOS DE IDADE

prevenção da rejeição alogênica

peso coporal

< 35 kg: 2 doses de 10 mg, a primeira dose cerca de 2 horas antes do transplante e a segunda dose 4 dias após o transplante.

peso coporal

> 35 kg: 2 doses de 20 mg, a primeira dose cerca de 2 horas antes do transplante e a segunda dose 4 dias após o transplante.

LIMITE DE DOSE PARA CRIANÇAS: dose única de até 20 mg.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto ou a qualquer um de seus componentes.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: constipação; náusea; diarreia; dor abdominal; vômito; má-digestão.

ENDÓCRINO-METABÓLICO: aumento do potássio no sangue; diminuição do potássio no sangue; aumento da glicose no sangue; aumento do ácido úrico no sangue; diminuição do fosfato no sangue; aumento do colesterol no sangue.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; tremor; dor; febre; insônia.

GENITURINÁRIO: infecção do trato urinário.

CARDIOVASCULAR: edema; aumento da pressão arterial; anemia.

OUTROS: infecção viral.

RESPIRATÓRIO: dificuldade para respirar; infecção do trato respiratório.

DERMATOLÓGICO: complicações no corte cirúrgico; acne.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O BASILIXIMABE:

- não tem dados de interação medicamentosa até o momento.

BECLOMETASONA (INALAÇÃO ORAL)

REFERÊNCIA: CLENIL PULVINAL (Chiesi); CLENIL HFA (Chiesi)

GENÉRICO: não

MARCA(S): CLENIL A (Chiesi); MIFLASONA (Novartis)

dipropionato de beclometasona

USO POR INALAÇÃO ORAL

SPRAY INALAÇÃO ORAL 50 mcg/dose: CLENIL HFA

SPRAY INALAÇÃO ORAL 200 mcg/dose: CLENIL HFA

SPRAY INALAÇÃO ORAL 250 mcg/dose: CLENIL HFA

FLACONETE 800 mcg/2 mL para inalação oral por aparelho: CLENIL A

PÓ PARA INALAÇÃO ORAL 200 mcg/dose: CLENIL PULVINAL

PÓ PARA INALAÇÃO ORAL 400 mcg/dose: CLENIL PULVINAL

O QUE É

anti-inflamatório esteroide (inalação); antiasmático [corticosteroide de inalação; glicocorticoide sintético].

PARA QUE SERVE

asma brônquica crônica (tratamento de manutenção).

ATENÇÃO: o produto não está indicado em ataques agudos de asma ou em bronquite não asmática.

COMO AGE

como anti-inflamatório no trato respiratório.

COMO SE USA

USO POR INALAÇÃO ORAL

- ver ilustrações na bula sobre as instruções de uso.
- as cápsulas para inalação oral não podem ser ingeridas; elas somente devem ser utilizadas com o inalador fornecido na embalagem (não utilize outro modelo de inalador).
- o pó para inalação deve também ser utilizado com o inalador próprio fornecido na embalagem.

ATENÇÃO: a terminologia usada por diferentes laboratórios não é uniforme, além da confusão das apresentações. Ler atentamente a bula de cada produto. Como orientador médio das doses, ver abaixo:

USO POR INALAÇÃO ORAL – DOSES

- doses em termos de dipropionato de beclometasona.

ADULTOS

100 mcg, 3 ou 4 vezes por dia; ou 200 mcg, 2 vezes por dia.

CRIANÇAS

6 a 12 anos: 50 a 100 mcg, 3 ou 4 vezes por dia; ou 200 mcg, 2 vezes por dia.

mais de 12 anos: mesmas doses de ADULTOS.

menos de 6 anos: doses não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: histórico de hipersensibilidade a corticosteroide ou aos componentes da formulação; paciente com ataque de asma grave (não tem ação rápida); criança menor de 5 anos de idade.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: tuberculose pulmonar ativa ou latente (pode agravar ou reativar); infecção ocular por *herpes simplex*.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: cefaleia.

RESPIRATÓRIO: rouquidão; inflamação da garganta; irritação na garganta.

OUTROS: infecção por fungos na boca.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não interromper o tratamento sem orientação médica.
- após cada aplicação fazer bochecho. Depois tomar um copo de água.
- o produto pode demorar 3 semanas (média) para fazer efeito.
- procurar um médico se os sintomas piorarem ou se o medicamento não melhorar os sintomas em 3 semanas.
- evitar imunizações (vacinas) enquanto sob o uso do produto.
- **checar periodicamente:** altura; peso; exames de sangue (hematopoiético, eletrolítico, tolerância à glicose); pressão ocular e do sangue; função da suprarrenal (em casos de uso prolongado ou de doses altas).

BECLOMETASONA (Inalação Oral) – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

CLENIL COMPOSITUM A (Chiesi) – antiasmático – asma brônquica – suspensão para inalação. Cada 1mL contém: dipropionato de beclometasona 0,4 mg + sulfato de salbutamol 0,964 mg equivalente a salbutamol base 0,8 mg.

CLENIL COMPOSITUM HFA (Chiesi) – antiasmático – asma brônquica – aerossol. Cada 15 g contém: dipropionato de beclometasona 10 mg + salbutamol 20 mg. Cada dose (jato) contém: dipropionato de beclometasona 50 mcg + salbutamol 100 mcg.

FOSTAIR (Chiesi) – antiasmático – asma brônquica – aerossol. Cada dose (jato) contém dipropionato de beclometasona 100 mcg e fumarato de formoterol 6 mcg.

BECLOMETASONA (NASAL)

REFERÊNCIA: BECLOSOL SPRAY NASAL AQUOSO (GlaxoSmithKline); CLENIL NASAL AQUOSO SPRAY (Chiesi)

GENÉRICO: não

MARCA(S): ALERFIN (Chiesi)

dipropionato de beclometasona

USO NASAL

SUSPENSÃO AQUOSA 50 mcg/dose: CLENIL NASAL AQUOSO SPRAY; BECLOSOL SPRAY NASAL AQUOSO

SUSPENSÃO NASAL AQUOSA 100 mcg/dose: ALERFIN

O QUE É

anti-inflamatório esteroide (nasal) [corticosteroide nasal; glicocorticoide sintético].

PARA QUE SERVE

rinite alérgica (prevenção e tratamento); rinite vasomotora; polipose nasal.

COMO AGE

a ação principal é anti-inflamatória. Inibe os primeiros estágios da reação alérgica mediados por mastócitos e IgE; inibe também as reações alérgicas tardias representadas pela migração de células inflamatórias no tecido nasal.

COMO SE USA

USO NASAL (NO NARIZ) – DOSES

- doses em termos de dipropionato de beclometasona.

ADULTOS

uso nasal: 2 aplicações (100 mcg) em cada narina (uma direcionada para a parte superior e outra para a parte inferior da fossa nasal), 2 vezes por dia ou 1 aplicação (50 mcg) em cada narina, 3 ou 4 vezes por dia. A dose total diária não deve exceder a 8 aplicações (400 mcg).

CRIANÇAS DE 6 a 12 ANOS

uso nasal: 1 aplicação (50 mcg) em cada narina, 2 vezes por dia.

CRIANÇAS ABAIXO DE 6 ANOS DE IDADE

eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados.

NÃO UTILIZAR O PRODUTO: histórico de hipersensibilidade ao produto ou aos componentes da formulação.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: *herpes simplex* ocular (pode ser mascarado); hipersensibilidade a corticosteroide; presença de infecção (bacteriana, viral ou fúngica) (pode ser mascarada); tuberculose pulmonar ativa ou latente (pode agravar ou reativar).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

RESPIRATÓRIO: irritação no nariz e garganta.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- ler as instruções de utilização que acompanham o produto.
- fazer periodicamente: exame otorrinolaringológico; função da suprarrenal (em casos de uso prolongado ou de doses altas).
- o produto pode exigir até 3 semanas para bons resultados.
- evitar imunizações (vacinas) enquanto sob o uso do produto.
- procurar pelo médico se os sintomas piorarem, se não houver resposta em 3 semanas ou se surgirem sinais de infecção.

BENAZEPRIL (ORAL)

REFERÊNCIA: LOTENSIN (Novartis)

GENÉRICO: não

cloridrato de benazepril

USO ORAL

COMPRIMIDO 5 mg: LOTENSIN

COMPRIMIDO 10 mg: LOTENSIN

O QUE É

anti-hipertensivo; vasodilatador (na insuficiência cardíaca congestiva) [inibidor da ECA (inibidor da Enzima Conversora da Angiotensina)].

PARA QUE SERVE

hipertensão arterial; insuficiência cardíaca congestiva (tratamento adjunto com diuréticos e digitálicos).

COMO AGE

como anti-hipertensivo, inibe competitivamente a ECA (Enzima Conversora da Angiotensina), diminuindo assim a conversão da angiotensina I em angiotensina II que é um potente vasoconstritor. A queda da angiotensina II leva a um aumento na atividade da renina plasmática (PRA) e a uma diminuição da secreção da aldosterona levando a um pequeno aumento de potássio e sódio e a uma maior eliminação de líquidos; inibidores da ECA reduzem a resistência arterial periférica e podem ser mais efetivos em hipertensão com renina alta. Como vasodilatador na insuficiência cardíaca congestiva, diminui a resistência vascular periférica e a pressão intravascular pulmonar, aumentando o débito cardíaco e a tolerância aos exercícios. **Absorção:** gastrintestinal (37%); alimentos não interferem. **Ação – início:** 1 hora; **duração:** 24 horas. **Biotransformação:** no fígado em benazeprilato (metabólito ativo). **Eliminação:** urina (maior parte); bile (11 a 12%).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de benazepril.
- tomar o medicamento antes ou após refeição.

ADULTOS

hipertensão

- descontinuar o tratamento com diuréticos 2 ou 3 dias antes de iniciar este produto, para reduzir o risco de queda de pressão.

dose inicial: 10 mg, em dose única diária.

dose de manutenção: 20 a 40 mg, em dose única diária ou divididos em duas doses iguais.

ATENÇÃO: dose inicial de 5 mg (com acompanhamento médico pelo menos até uma hora após a estabilização da pressão) em casos de: depleção de sódio e água por diurético anterior; pacientes que necessitam manter o diurético; insuficiência renal (*clearance* de creatinina menor que 30 mL/min).

insuficiência cardíaca congestiva

dose inicial: 5 mg, em dose única diária.

dose de manutenção: 5 a 10 mg, em dose única diária.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 80 mg por dia.

IDOSOS: podem exigir doses menores e devem ser rigorosamente acompanhados.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (1º trimestre); **D** (2º e 3º trimestres); (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: aumento de potássio no sangue; depressão da medula

óssea; *diabetes mellitus*; diminuição da função do fígado; diminuição da função dos rins; doença autoimune (lúpus e outras); doença cardíaca isquêmica; doença cerebrovascular; estenose aórtica; estenose da artéria renal; história de angioedema; paciente em dieta severa de restrição de sódio ou em diálise; transplante de rim.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida): dor de cabeça; fadiga; náusea; tontura; desmaio por queda de pressão; tosse seca; sonolência.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O BENAZEPRIL:

- **pode ter efeitos aditivos de queda de pressão com:** álcool; diurético.
- **pode aumentar o potássio no sangue com:** diurético poupador de potássio; medicamento contendo potássio; suplemento de potássio; substituto do sal contendo potássio.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- medir rotineiramente a pressão arterial.
- não ingerir bebida alcoólica.
- não usar substitutos do sal.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- cuidado com exercícios ou exposição ao sol, pelo risco de desidratação e queda de pressão.
- inibidores da ECA podem ser menos efetivos em hipertensão com renina baixa como ocorre na população negra.
- se ocorrer gravidez, avisar imediatamente o médico.
- **checar periodicamente:** leucócitos; função dos rins e do fígado; potássio no sangue; proteínas urinárias.

BENAZEPRIL – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

LOTENSIN H (Novartis) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (benazepril 5 mg + cloridrato de hidroclorotiazida 6,25 mg).

LOTENSIN H (Novartis) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (benazepril 10 mg + cloridrato de hidroclorotiazida 12,5 mg).

PRESS PLUS (Biolab Sanus) – cápsula (benazepril 10 mg + anlodipino 5 mg).

PRESS PLUS (Biolab Sanus) – cápsula (benazepril 20 mg + anlodipino 5 mg).

PRESS PLUS (Biolab Sanus) – cápsula (benazepril 10 mg + anlodipino 2,5 mg).

BENZBROMARONA (ORAL)

REFERÊNCIA: NARCARICINA (Sinterápica)

GENÉRICO: não

benzbromarona

USO ORAL

COMPRIMIDO 100 mg: NARCARICINA

O QUE É

antigotoso; uricosúrico.

PARA QUE SERVE

hiperuricemia primária ou secundária; gota.

COMO AGE

inibe reabsorção no túbulo renal proximal; diminui concentrações séricas de ácido úrico evitando novas deposições nas articulações e no tecido conjuntivo.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de benzbromarona.

ADULTOS

100 mg por dia, pela manhã após desjejum.

ATENÇÃO: para ação mais rápida pode-se utilizar dose inicial de 200 mg por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: sem classificação definida. Não utilizar.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Não utilizar.

NÃO USAR O PRODUTO: insuficiência renal de intensidade média ou grave (filtração glomerular < 20 ml/min).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: função renal diminuída; ataque agudo de gota.

REAÇÕES MAIS COMUNS (incidência não definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A BENZBROMARONA:

- **pode ter sua ação antagonizada por:** salicilato.
- **pode aumentar a ação de:** anticoagulante.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- manter diurese constante.

BENZIDAMINA (LOCAL-ORAL; VAGINAL)

REFERÊNCIA: FLOGORAL (Aché)

GENÉRICO: não

MARCA(S): BENZITRAT (União Química); FLOGO-ROSA (Aché); FONERGORAL (Neo Químico)

cloridrato de benzidamina

USO LOCAL ORAL

COLUTÓRIO 1,5 mg/mL: FLOGORAL
COLUTÓRIO SPRAY 1,5 mg/mL: FLOGORAL
PASTILHA 3 mg: FLOGORAL
CREME DENTAL 5 mg/g: FLOGORAL

benzidamina

USO VAGINAL

LÍQUIDO 50 mg/mL: FLOGO-ROSA

PÓ – ENVELOPE (9,4 g): FLOGO-ROSA
GEL TÓPICO 30 mg: CIFLOGEX GEL

O QUE É

anti-inflamatório não esteroide [indazol (derivado)].

PARA QUE SERVE

inflamação leve; inflamação moderada.

COMO AGE

os anti-inflamatórios não esteroides, de um modo geral, inibem a atividade da enzima ciclo-oxigenase (COX), levando a uma diminuição da síntese de prostaglandinas. Parte da ação anti-inflamatória é justificada por essa diminuição das prostaglandinas nos tecidos inflamados; a ação analgésica também se deve em parte a essa diminuição da atividade das prostaglandinas; a ação antitérmica por ação central no centro hipotalâmico de regulação do calor; as ações anti-reumática e antigotosa por mecanismos anti-inflamatórios e analgésicos (não há estimulação do eixo hipófise-supra-renal e nem ação corretora da hiperuricemia).

COMO SE USA

USO LOCAL ORAL – DOSES

- doses em termos de benzidamina.

ADULTOS E CRIANÇAS

spray: 2 a 6 aplicações por dia, nas áreas inflamadas da boca ou da garganta.

colutório: 2 ou mais bochechos (ou gargarejos) por dia, com 15 mL de colutório puro ou diluído em um pouco de água.

pastilha: dissolver uma pastilha na boca, 3 a 6 vezes por dia.

USO VAGINAL – DOSES

- doses em termos de benzidamina.

ADULTOS

Dissolver 10 a 20 mL do produto líquido (ou 1 ou 2 envelopes do pó) em 1 litro de água filtrada ou fervida e usar em lavagens vaginais, uma ou duas vezes por dia.

ATENÇÃO: não dissolver o produto em água quente (pode inativar o produto); deixar antes a água esfriar.

CUIDADOS ESPECIAIS

(os itens abaixo referem-se particularmente às apresentações orais – drágeas e solução oral gotas – da benzidamina).

RISCO NA GRAVIDEZ: antiinflamatórios não esteroides não são recomendados na segunda metade da gravidez pela possibilidade de defeitos circulatórios no feto e aumento do tempo de gestação.

AMAMENTAÇÃO: problemas não documentados para a maioria dos anti-inflamatórios não esteroides.

NÃO USAR O PRODUTO: histórico de reação alérgica grave induzida por aspirina (ácido acetilsalicílico) ou outro anti-inflamatório não esteroide ou pólipos nasais associados com broncoespasmo (estreitamento dos brônquios) induzidos por aspirina (risco de reação alérgica

grave).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doença inflamatória ou ulcerativa gastrintestinal, inflamação da mucosa oral (pode agravar); hemofilia ou outro problema de sangramento (risco maior de sangramento); idoso (maior propensão a reações adversas).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

USO ORAL – LOCAL

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sonolência; dor de cabeça.

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito; boca seca.

LOCAL: formigamento nas mãos; sensação de queimação; ardor.

RESPIRATÓRIO: irritação da garganta; tosse.

USO VAGINAL

LOCAL: irritação; sensação de queimação.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A BENZIDAMINA:

- **pode aumentar o risco de efeitos adversos renais com:** ciclosporina.
- **pode aumentar o risco de efeitos adversos gastrintestinais com:** álcool; corticosteroide; ácido acetilsalicílico e outro anti-inflamatório não esteroide.
- **pode aumentar o risco de sangramento com:** anticoagulante oral; heparina; agente trombolítico (alteplase, anisteplase, estreptoquinase, uroquinase); cefamandol; cefoperazona; cefotetano; plicamicina; ácido valpróico.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica (risco de ulceração).
- cuidado com cirurgias (aumenta risco de sangramento).
- evitar exposição ao sol (risco de sensibilidade).
- não associar com outros anti-inflamatórios não esteroides ou com analgésicos.

BENZIDAMINA – ASSOCIAÇÕES

ANGINO-RUB (Supera) – anti-inflamatório oro-faríngeo – dor de garganta – pastilha (benzidamina + eucaliptol).

BENZOATO DE BENZILA (TÓPICO)

REFERÊNCIA: MITICOÇAN LÍQUIDO (Aché); MITICOÇAN SABONETE (Aché)

GENÉRICO: não

MARCA(S): ACARSAN (Biosintética); PRURIDOL (Cazi); ZILABEN (Cristália)

benzoato de benzila

USO TÓPICO

EMULSÃO TÓPICA 20%: MITICOÇAN LÍQUIDO
SABONETE 10%: MITICOÇAN SABONETE

O QUE É

sarnicida [escabicida].

PARA QUE SERVE

escabiose (sarna).

COMO AGE

possui ação acaricida (mata os ácaros adultos e também as larvas e ovos).

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) EMULSÃO – DOSES

- doses em termos de benzoato de benzila.
- usar na pele do corpo (do pescoço para baixo), após o banho.
- passar o produto com auxílio de algodão.

ADULTOS E CRIANÇAS

3 únicas aplicações: uma aplicação inicial, a segunda após 12 horas e a terceira após mais 12 horas.

USO TÓPICO (NA PELE) SABONETE

ver instruções que acompanham o produto.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; não usar.

AMAMENTAÇÃO: dados não disponibilizados; não amamentar durante o uso.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: criança menor de 2 anos.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: coceira; erupção na pele.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o produto é irritante para olhos e mucosas, podendo irritar também a pele do corpo.
- não aplicar no couro cabeludo.
- ferver as roupas pessoais e as roupas de cama.

BENZOCAÍNA

O QUE É

anestésico local; anestésico mucoso [éster do ácido para-aminobenzóico (PABA); anestésico local tipo éster].

PARA QUE SERVE

anestesia local; (mucosas e cavidade oral); lesão ulcerosa da boca.

COMO AGE

impede a geração e transmissão de impulsos ao longo das fibras e terminações nervosas.

COMO SE USA

- doses em termos de benzocaína.
- apresentado frequentemente associado a outros ingredientes ativos.
- veja instruções de uso dos fabricantes.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: criança com menos de 2 anos de idade (a menos que haja acompanhamento profissional estrito – ver **OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES**); hipersensibilidade a benzocaína ou a outro anestésico local do tipo éster; queimadura grave no local a ser tratado.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: infecção no local do tratamento; traumatismo grave da mucosa bucal.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: coceira; erupção na pele; inchaço; irritação local; queimação; picada; vermelhidão da pele.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- **ATENÇÃO:** a benzocaína pode desencadear um problema denominado meta-hemoglobinemia, que é uma reação adversa grave e potencialmente fatal associada a produtos contendo benzocaína, como sprays para uso na boca e garganta e a géis e líquidos utilizados para alívio da dor em condições como surgimento da dentição, aftas, irritação da boca e gengiva. **Paciente com meta-hemoglobinemia pode apresentar:** cor pálida, cinza ou azulada na pele, lábios e unhas; sensação de queda iminente; respiração curta; fadiga; e aumento dos batimentos do coração. A meta-hemoglobinemia pode ocorrer após minutos ou horas da aplicação de benzocaína e pode ocorrer mesmo na primeira aplicação; é mais comum em crianças abaixo de 2 anos de idade ou em jovens.

BENZOCAÍNA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

ALBICON (Chiesi) – antisséptico bucofaríngeo – pó. Cada 1 g contém: benzocaína 0,0060 g + bicarbonato de sódio 0,6615 g + cloreto de potássio 0,110 g + borato de sódio 0,2225 g.

CEPACAÍNA (Sanofi-Aventis) – antisséptico bucofaríngeo – garganta irritada – pastilha (benzocaína 10 mg + cloreto de cetilpiridínio 1,466 mg).

CEPACAÍNA (Sanofi-Aventis) – colutório – antisséptico bucofaríngeo – garganta irritada – solução. Cada 15 mL contém: benzocaína 60 mg + cloreto de cetilpiridínio 7,5 mg.

CEPACAÍNA (Sanofi-Aventis) – colutório – antisséptico bucofaríngeo – garganta irritada – spray. Cada 15 mL contém: benzocaína 60 mg + cloreto de cetilpiridínio 7,5 mg.

DEQUADIN (FMQ) – antisséptico bucofaríngeo – garganta irritada – pastilha (benzocaína 5 mg + cloreto de dequalinio 0,25 mg).

GINGILONE (Farmasa) – antisséptico bucofaríngeo – garganta irritada – pomada bucal (benzocaína + neomicina + hidrocortisona + troxerrutina).

MALVONA (Daudt) – antisséptico bucofaríngeo – garganta irritada – pastilha/solução oral (benzocaína + cetilpiridínio + cloreto de sódio + borato de sódio).

BENZOPERÓXIDO (TÓPICO)

REFERÊNCIA: BENZAC (Galderma)

GENÉRICO: não

MARCA(S): ACNEE LOSS (Cifarma); ACNEFIN (Teuto); CRAVOSAN (União Química); DERMESAN (Multilab); SOLUGEL (Stiefel); SOLUGEL PLUS (Stiefel)

benzoperóxido

USO TÓPICO

GEL 2,5% (25 mg/g): BENZAC AC
GEL 4% (40 mg/g): SOLUGEL
GEL 5% (50 mg/g): ACNASE GEL; BENZAC AC
GEL 8% (80 mg/g): SOLUGEL PLUS
GEL 10% (100 mg/g): BENZAC

O QUE É

antiacne [ácido benzóico (derivado); queratolítico tópico; ceratolítico tópico; peróxido de benzoíla (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

acne vulgar.

COMO AGE

remove a camada mais superficial da pele desbloqueando as glândulas sebáceas. Também mata as bactérias dos folículos pilosos desbloqueados, reduzindo a inflamação.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de benzoperóxido.
- lavar e secar bem a área a ser tratada.

ADULTOS

iniciar com 1 aplicação por dia, colocando pequena quantidade do produto sobre a área afetada. Se não houver reações (ressecamento, ruborização, descamação), após 3 dias passar a usar o produto 2 vezes por dia.

CRIANÇAS: não usar em crianças até 12 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se o produto é eliminado no leite; problemas não documentados, embora seja absorvido pela pele.

NÃO USAR O PRODUTO: criança menor de 12 anos; hipersensibilidade ao produto.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos casos):

DERMATOLÓGICO: ressecamento da pele.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O BENZOPERÓXIDO:

- **pode provocar aumento da irritação da pele se associado com:** outro derivado do ácido benzóico (como cinamon); tretinoína; outro produto que resseca a pele.
- **pode inativar a:** tretinoína.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar o contato com os olhos, lábios, membranas mucosas e com a pele muito inflamada ou ferida.

- não associar com outros produtos para acne.
- o produto pode manchar as roupas ou clarear os cabelos.

BENZOPERÓXIDO – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

ACNASE CREME (Avert) – antiacne – creme (cada g contém: peróxido de benzoíla 50 mg + enxofre 20 mg).

CLINDOXYL (Stiefel) – antiacne – gel (cada g contém: benzoperóxido 50 mg+ clindamicina 10 mg).

EPIDUO (Galderma) – antiacne – gel (cada g contém: adapaleno 1 mg + peróxido de benzoíla 25 mg).

BERACTANTO (INTRATRAQUEAL)

REFERÊNCIA: SURVANTA (Abbvie)

GENÉRICO: não

beractanto

USO POR INSTILAÇÃO INTRATRAQUEAL

INSTILAÇÃO INTRATRAQUEAL 100 mg/4 mL: SURVANTA

INSTILAÇÃO INTRATRAQUEAL 200 mg/8 mL: SURVANTA

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Aparência: amarelado a marrom claro.

O QUE É

surfactante pulmonar [fosfolipídeos + lipídeos neutros + ácidos graxos + proteínas surfactantes; extrato natural de pulmão bovino].

PARA QUE SERVE

doença da membrana hialina (prevenção e tratamento em recém-nascidos); síndrome do desconforto respiratório.

COMO AGE

repõe o surfactante pulmonar (substâncias que reduzem a tensão superficial dos fluídos pulmonares, contribuindo para as propriedades elásticas do pulmão) melhorando a atividade pulmonar.

COMO SE USA

USO POR INSTILAÇÃO INTRATRAQUEAL

- uso médico exclusivo.
- seguir as instruções de preparação e administração do fabricante.

BERACTANTO 200 mg/8 mL

INSTILAÇÃO INTRATRAQUEAL

Antes de usar, aquecer à temperatura ambiente por pelo menos 20 minutos ou nas mãos por pelo menos 8

minutos. Não usar métodos artificiais de aquecimento.

Os frascos não utilizados e aquecidos podem ser retornados para refrigeração dentro de 24 horas apenas 1 vez. Doses residuais devem ser descartadas.

TEMPO DE INSTILAÇÃO: 2 a 3 segundos por dose.

Caso o produto se deposite no fundo do recipiente,balançar suavemente para dispersar novamente. Podem aparecer bolhas, isto é inerente à natureza do produto.

USO POR INSTILAÇÃO INTRATRAQUEAL – DOSES

- doses em termos de beractanto

RECÉM-NASCIDOS

100 mg por kg de peso corporal. Quatro doses do produto podem ser administradas nas primeiras 48 horas de vida, com intervalos de 6 horas (no mínimo) a 12 horas.

Iniciar o tratamento tão precocemente quanto possível: na prevenção dentro de 15 minutos após o parto; no salvamento antes de completar 8 horas de vida.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não foi estabelecido.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados, mas recomenda-se cautela.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

CARDIOVASCULAR: diminuição transitória dos batimentos do coração (reação grave).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- este produto é apenas para uso intratraqueal.
- seguir as instruções do fabricante para preparação do produto.
- após a abertura, descartar a porção não utilizada do frasco.
- sons respiratórios crepitantes e úmidos podem ocorrer transitoriamente após a administração do produto. Geralmente não requer aspiração.
- crianças tratadas com o produto parecem ter maior probabilidade de contrair septicemia hospitalar.

BETAISTINA (ORAL)

REFERÊNCIA: BETASERC (Abbott)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): BETADINE (Aché); LABIRIN (Apsen)

dicloridrato de betaistina

USO ORAL

COMPRIMIDO 8 mg: LABIRIN; G
COMPRIMIDO 16 mg: BETASERC; LABIRIN; G
COMPRIMIDO 24 mg: BETASERC; LABIRIN; G

O QUE É

antivertiginoso [análogo da histamina].

PARA QUE SERVE

síndrome de Ménière; tontura de origem vestibular.

COMO AGE

melhora a circulação sanguínea do ouvido interno, provavelmente por ação relaxante nos esfíncteres pré-capilares da microcirculação do ouvido interno. Completamente absorvido por via oral; eliminado na urina (um metabólito conhecido).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de dicloridrato de betaistina.
- de preferência com alimento.

ADULTOS

16 mg, 2 ou 3 vezes por dia. As melhoras podem demorar semanas; em alguns casos os melhores resultados foram atingidos após meses de tratamento.

IDOSOS: não existem trabalhos específicos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não há estudos; não usar.

AMAMENTAÇÃO: não há estudos; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: feocromocitoma.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: asma brônquica (monitorar o paciente durante o tratamento); úlcera péptica.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida): queixas gástricas leves.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A BETAISTINA:

- não são conhecidas interações, mas não usar anti-histamínicos porque a betaistina age como a histamina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- em casos de superdosagem usar anti-histamínicos.

BETAMETASONA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: CELESTONE (Mantecorp); CELESTONE SOLUSPAN (Mantecorp); DIPROSPAN (Mantecorp); DIPROSPAN HYPAC (Mantecorp)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): BETROSPAN (Legrand); DUOFLAN (Supera); BECLONATO (Neo Química)

betametasona (oral)

USO ORAL

COMPRIMIDO 0,5 mg: CELESTONE; G

COMPRIMIDO 2 mg: CELESTONE; G

SOLUÇÃO ORAL GOTAS 0,5 mg/mL (0,025 mL/gota): CELESTONE

ELIXIR 0,5 mg/5 mL: CELESTONE; G

fosfato dissódico de betametasona (equivalente a betametasona) (IM ou IV)

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 4 mg/1 mL (IM ou IV): CELESTONE

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

betametasona (dipropionato + fosfato dissódico) – (IM)

USO INJETÁVEL

DIPROSPAN (suspensão) IM: cada ampola com 1 mL contém: dipropionato betametasona equivalente a 5 mg de betametasona + fosfato dissódico de betametasona equivalente a 2 mg de betametasona (portanto um total de 7 mg de betametasona)

DIPROSPAN HYPAK (seringa pré-enchida) (suspensão) IM: cada seringa com 1 mL contém: dipropionato betametasona equivalente a 5 mg de betametasona + fosfato dissódico de betametasona equivalente a 2 mg de betametasona (portanto um total de 7 mg de betametasona)

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

betametasona (acetato + fosfato dissódico) – (IM)

USO INJETÁVEL

CELESTONE SOLUSPAN (suspensão) IM: cada ampola de 1 mL contém: acetato de betametasona 3 mg + fosfato dissódico de betametasona equivalente a 3 mg de betametasona (portanto, aproximadamente, um total de 6 mg de betametasona).

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

anti-inflamatório esteroide; antirreumático; antialérgico; imunossupressor [corticosteroide sistêmico; glicocorticoide sintético].

PARA QUE SERVE

doença reumática; artrite reumatoide; asma brônquica crônica de difícil tratamento; bursite; doença inflamatória ocular; enfisema pulmonar; estado de mal asmático; fibrose pulmonar; lúpus eritematoso disseminado; síndrome adrenogenital.

COMO AGE

deprime a formação e a atividade de mediadores endógenos da inflamação. A resposta imunológica também é modificada.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de betametasona.
- ajustes de doses poderão ser necessários em função de: idade; peso; remissão ou agravamento da doença; resposta individual; estresse emocional ou físico (infecção grave, cirurgia, traumatismo).

ADULTOS E ADOLESCENTES

ATENÇÃO: as doses podem ser dadas em administração única ou divididas.

artrite reumatoide; outros distúrbios reumáticos: dose inicial de 1 a 2,5 mg por dia, até obter uma resposta favorável (de 3 a 7 dias). A seguir, reduzir em 0,25 mg cada 2 ou 3 dias, até atingir a dose de manutenção, que é de 0,5 a 1,5 mg por dia.

doença reumática: dose inicial é de 6 a 8 mg por dia. Alcançada uma resposta favorável, a dose diária deve ser reduzida em 0,25 a 0,5 mg por dia, até que uma dose de manutenção satisfatória seja alcançada devendo ser mantida por 4 a 8 semanas.

bursite: dose inicial de 1 a 2,5 mg por dia, divididos em 3 ou 4 doses. Alcançada a resposta favorável (após 2 ou 3 dias aproximadamente), reduzir gradualmente durante poucos dias e então descontinuar.

estado de mal asmático: de 3,5 a 4,5 mg por dia, durante 1 ou 2 dias, para aliviar a crise. Reduzir a dose em 0,25 a 0,5 mg por dia até a dose de manutenção ser alcançada ou a terapia descontinuada.

asma crônica de difícil tratamento: dose inicial de 3,5 mg por dia, até obter resposta favorável ou por um período de 7 dias. Reduzir então a dose em 0,25 a 0,5 mg por dia, até a obtenção de uma dose de manutenção satisfatória.

enfisema pulmonar ou fibrose: iniciar com 2 a 3,5 mg por dia, divididos em 3 ou 4 doses, até obter melhora clínica. Reduzir então em 0,5 mg cada 2 ou 3 dias, até alcançar a dose de manutenção que será, em média, entre 1 a 2,5 mg por dia.

lupus eritematoso disseminado: de 1 a 1,5 mg, 3 vezes por dia, por vários dias. Reduzir gradualmente até a obtenção de uma dose de manutenção adequada (usualmente entre 1,5 a 3,0 mg por dia).

afecções dermatológicas: dose inicial de 2,5 a 4,5 mg por dia, até alcançar um controle satisfatório. Depois reduzir 0,25 a 0,5 mg a cada 2 ou 3 dias, até que uma dose de manutenção satisfatória seja determinada.

oença inflamatória ocular (segmento posterior): dose inicial de 2,5 a 4,5 mg por dia, divididos em 3 ou 4 doses, ou até que um controle satisfatório seja obtido, por um período de 7 dias. Reduzir então a dose em 0,5 mg por dia até a obtenção de uma dose de manutenção.

síndrome adrenogenital: dose média de 1 a 1,5 mg por dia.

CRIANÇAS

insuficiência adrenocortical: 0,5 mg por metro quadrado de superfície corporal por dia, divididos em 3 doses.

outras indicações: 1,88 a 7,5 mg por metro quadrado de superfície corporal por dia, divididos em 3 ou 4 doses.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

VIA INTRAMUSCULAR: se necessário, usar a lidocaína a 1% ou 2% como anestésico. **ATENÇÃO:**

- o anestésico não pode conter conservantes (fenol, parabenos ou outros) porque pode ocorrer floculação do produto.
- retirar do frasco a quantidade de suspensão a ser utilizada e só depois misturar com a lidocaína (não introduzir a lidocaína dentro de frascos de doses múltiplas; o produto com lidocaína é para uso imediato, não armazenar).

VIA INTRAVENOSA DIRETA – ATENÇÃO: usar apenas o fosfato dissódico de betametasona (solução) (não usar o acetato ou o dipropionato por Via Intravenosa).

USO INJETÁVEL – DOSES

ADULTOS

VIA INTRAMUSCULAR: dose inicial de 0,25 a 8 mg por dia, nas nádegas (quadrante superior externo).

VIA INTRAVENOSA DIRETA – ATENÇÃO: usar apenas o fosfato dissódico de betametasona (solução) (não usar o acetato ou o dipropionato por Via Intravenosa).

edema cerebral: 2 a 4 mg (dose média total).

estado de coma: 2 a 4 mg, 4 vezes por dia.

IDOSOS

são mais propensos a desenvolver aumento da pressão arterial durante o tratamento; são também mais propensos (particularmente mulheres na pós-menopausa) a desenvolver osteoporose.

CRIANÇAS

VIA INTRAMUSCULAR: 0,02 a 0,125 mg por kg de peso corporal, por dia, em grande massa muscular.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Amamentação não é recomendada quando utilizadas altas doses.

NÃO UTILIZAR O PRODUTO: hipersensibilidade a corticosteroide ou a componentes da formulação; tratamento de neurite óptica (maior risco de novos episódios).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: Tuberculose pulmonar ativa ou latente (pode agravar ou reativar); paciente com infecção ocular por *herpes simplex*.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: insuficiência do coração; inchaço; pressão alta ou baixa.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura; dor de cabeça; insônia; pressão intracraniana aumentada; sensação de queda iminente; nervosismo; falso tumor cerebral; convulsão; vertigem.

DERMATOLÓGICO: mancha de sangue na pele; inflamação avermelhada na face; pele fragilizada; crescimento de pelos em mulheres; aumento ou diminuição da pigmentação na pele; inflamação em volta da boca; pequenos pontos de sangramento na pele; estria; diminuição da cicatrização.

ENDÓCRINO-METABÓLICO: ausência de menstruação; cara de lua cheia; diabetes; supressão do crescimento; aumento da glicose no sangue; diminuição do potássio no sangue; irregularidade menstrual; problema hormonal; destruição de proteínas; inchaço; retenção de água.

GASTRINTESTINAL: distensão abdominal; aumento do apetite; soluço; indigestão; úlcera no estômago; inflamação do pâncreas; úlcera no esôfago.

LOCAL DA INJEÇÃO: abscesso.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nas juntas; atrofia muscular; fratura; fraqueza muscular; doença muscular; problema nos ossos; necrose óssea.

OFTÁLMICO: catarata; aumento da pressão do olho; aumento da pressão intraocular.

OUTROS: reação alérgica grave; suores; hipersensibilidade.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A BETAMETASONA:

- **pode agravar a queda de potássio no sangue com:** anfotericina B (injetável); inibidor da anidrase carbônica.
- **pode ter sua ação diminuída por:** indutor das enzimas hepáticas.
- **pode aumentar os níveis de glicose, podendo exigir acertos de doses de:** antidiabético oral; insulina.
- **pode aumentar o risco de arritmias e toxicidade digitálica com:** digitálico.
- **pode diminuir a ação de:** diurético.
- **pode aumentar o risco de edemas e aumento da pressão sanguínea com:** medicamento ou alimento contendo sal.
- **pode (se usado por longo prazo) diminuir a ação de crescimento de:** somatrem; somatropina.
- **pode aumentar o risco de reações adversas de:** vacina de vírus vivos ou outra imunização.
- **pode provocar alteração do metabolismo com:** mitotano.
- **pode dificultar a ação de:** suplemento de potássio.

- **pode causar edema pulmonar em gestantes com:** ritodrina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não interromper o tratamento sem orientação médica.
- tomar o medicamento via oral junto das refeições (diminui irritação gástrica).
- procurar um médico se os sintomas piorarem ou se o medicamento não melhorar os sintomas em 3 semanas.
- evitar imunizações (vacinas) enquanto sob o uso do produto.
- **checar periodicamente:** altura; peso; sangue (função hematopoiética, eletrolítos, tolerância à glicose); pressão ocular e do sangue; função da suprarrenal (em casos de uso prolongado ou de doses altas); perda óssea; sangue oculto nas fezes.

BETAMETASONA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

Genérico: assinalado com G CELESTAMINE (Mantecorp) – antialérgico – alergia – xarope. Cada 5 mL contém betametasona 0,25 mg e maleato de dexclorfeniramina 2 mg. G.

CELESTAMINE (Mantecorp) – antialérgico – alergia – comprimido. Cada comprimido contém betametasona 0,25 mg e maleato de dexclorfeniramina 2 mg. G.

BETAMETASONA (TÓPICO)

REFERÊNCIA: BETNOVATE (GlaxoSmithKline); DIPROSONE (Mantecorp)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): BENEVAT (Teuto); BETSONA (Neo Química); CANDIGRAN (Legrand); NADERM (Cristália); DERMATISAN (EMS)

diproprionato de betametasona equivalente a betametasona

USO TÓPICO

CREME/POMADA 0,5 mg/g: DIPROSONE; G
LOÇÃO DERMATOLÓGICA 0,5 mg/g: DIPROSONE

valerato de betametasona equivalente a betametasona

USO TÓPICO

CREME/POMADA 1 mg/g: BETNOVATE; G
LOÇÃO 1 mg/mL: BETNOVATE; G
LOÇÃO CAPILAR 01 mg/mL: BETNOVATE; G

O QUE É

anti-inflamatório esteroide tópico; corticosteroide tópico de potência média [corticosteroide tópico; glicocorticoide sintético].

PARA QUE SERVE

alopecia areata; dermatite atópica (moderada a grave); dermatite esfoliativa (generalizada); dermatite numular (moderada a grave); dermatose (moderada a grave); dermatite (moderada a grave); granuloma anular; líquen plano; líquen simples crônico; líquen estriado; lúpus eritematoso (discoide e cutâneo sub-agudo); pênfigo; psoríase; sarcoidose; queimadura do sol.

COMO AGE

tem efeitos locais anti-inflamatório, antipruriginoso (alivia a coceira) e vasoconstritores.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de betametasona.

ADULTOS

aplicar na pele, 1 a 4 vezes por dia.

CRIANÇAS

valerato de betametasona: aplicar na pele, 1 vez por dia (tratamentos que ultrapassem 14 dias em crianças necessitam ser muito bem avaliados pelo médico).

dipropionato de betametasona: não tem dose estabelecida para crianças menores de 12 anos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados, mas não aplicar em áreas próximas dos seios antes da amamentação.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: Infecção no local de tratamento (pode agravar se não houver tratamento antibacteriano); tamanho da área e local (face e regiões de pele sobreposta) a ser tratado; suscetibilidade da região a alterações tróficas ou atrofia pré-existente da pele (pode agravar); função circulatória diminuída (possível ulceração); paciente com função diminuída das células T ou sob terapia imunossupressora; glaucoma (pode agravar com o uso próximo ao olho); alergia a corticosteroide; existência de infecção latente, como tuberculose (pode reativar se não estiver sendo tratada).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida): coceira; crescimento de pelos no local; inflamação da raiz dos pelos; irritação; queimação; ressecamento da pele; sensação de picadas; vermelhidão na pele.

em crianças: atrofia da pele; vermelhidão da pele; erupção na pele; sensação anormal de queimação, formigamento ou agulhadas ao toque.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não usar roupas fechadas sobre as lesões tratadas.
- a absorção pela pele pode resultar em efeitos adversos mais graves (semelhantes aos de corticosteroide administrado por via sistêmica – Oral ou Injetável).
- o risco de absorção pela pele é maior se forem colocados curativos oclusivos sobre a área tratada (gazes, bandagens).
- não utilizar fraldas apertadas ou calças plásticas em crianças sendo tratadas com corticosteroides tópicos na região da fralda (mesma ação de curativos oclusivos).
- não aplicar próximo aos olhos.

BETAMETASONA (TÓPICO) – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

Genérico: assinalado com G BETNOVATE – N (GlaxoSmithKline); – corticosteroide tópico associado – dermatite bacteriana – creme/pomada. Cada g contém valerato de betametasona 1 mg + sulfato de neomicina 5 mg.

BETNOVATE – Q (GlaxoSmithKline.) – corticosteroide tópico associado – dermatite bacteriana ou fúngica – creme. Cada g contém: valerato de betametasona 1 mg e clioquinol 30 mg).

CANDICORT (Aché) – corticosteroide tópico associado – dermatite bacteriana ou fúngica – creme/pomada. Cada 1 g contém betametasona 0,5 mg e cetoconazol 20 mg. G.

DIPROGENTA (Mantecorp) – corticosteroide tópico associado – dermatite bacteriana – creme/pomada. Cada 1 g contém: dipropionato de betametasona 0,5 mg + sulfato de gentamicina 1 mg. G.

DIPROSALIC (Mantecorp) – corticosteroide tópico associado – dermatite – pomada. Cada 1 g contém betametasona 0,5 mg + ácido salicílico 30 mg. G.

DIPROSALIC (Mantecorp) – corticosteroide tópico associado – dermatite – solução. Cada 1 mL contém: dipropionato de betametasona equivalente a 0,5 mg de betametasona + ácido salicilico 20 mg.

NOVACORT (Aché)- corticosteroide tópico associado – dermatite bacteriana ou fúngica – creme/pomada. Cada 1 g contém: betametasona 0,5 mg + cetoconazol 20 mg + sulfato de neomicina 2,5 mg.

OTO-BETNOVATE (FMQ) – corticosteroide tópico associado – otite externa (bacteriana ou fúngica) – solução. Cada 1 mL contém: valerato de betametasona 0,001 g + clorfenesina 0,010g + tetracaína 0,005 g.

POSTEC (Apsen) – corticosteroide tópico associado – tratamento tópico da fimose – pomada (cada grama contém valerato de betametasona 2,5 mg + hialuronidase 150 UTR.

QUADRIDERM (Mantecorp) – corticosteroide tópico associado – dermatite bacteriana ou fúngica – creme/pomada. Cada g contém betametasona 0,5 mg + gentamicina 1 mg + tolnaftato 10 mg + clioquinol 10 mg. G.

TROK (Eurofarma) – corticosteroide tópico associado – creme/pomada. Contém: betametasona + cetoconazol. Cada 1 g de creme contém cetoconazol 20 mg e dipropionato de betametasona 0,5 mg. G.

TROK-N (Eurofarma) – corticosteroide tópico associado – creme/pomada. Contém: betametasona + cetoconazol + neomicina. Cada g de creme/pomada dermatológico contém cetoconazol 20,0 mg, dipropionato de betametasona 0,5 mg e sulfato de neomicina 2,5 mg. G.

VERUTEX B (Leo Pharma) – corticosteroide tópico associado – creme. Cada 1g do creme contém ácido fusídico 20 mg e valerato de betametasona 1 mg. G.

BETAXOLOL (OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: BETOPTIC (Alcon); BETOPTIC S (Alcon)

GENÉRICO: assinalado com G

cloridrato de betaxolol equivalente a betaxolol

USO OFTÁLMICO

COLÍRIO 0,5% (5 mg/mL): BETOPTIC; G

SUSPENSÃO OFTÁLMICA GOTAS 0,25% (2,5 mg/mL): BETOPTIC S

O QUE É

antiglaucomatoso [betabloqueador seletivo B_1; bloqueador beta-adrenérgico].

PARA QUE SERVE

glaucoma crônico de ângulo aberto.

COMO AGE

parece que reduz a produção do humor aquoso e também aumenta o fluxo de escoamento. **Absorção:** pode ser absorvido sistemicamente. **Ação – início:** dentro de 30 minutos após dose única; **duração:** 12 horas.

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS) – DOSES

- doses em termos de betaxolol.

ADULTOS E ADOLESCENTES

1 gota no saco conjuntival, 2 vezes por dia.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis às doses usuais.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se o betaxolol oftálmico é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: asma brônquica ou doença obstrutiva pulmonar grave crônica; bloqueio atrioventricular do 2º ou 3º grau; bradicardia sinusal; choque cardiogênico; insuficiência cardíaca manifesta; reação anterior alérgica a betabloqueador oftálmico.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: bronquite não alérgica ou crônica, enfisema ou diminuição da função pulmonar (pode haver estreitamento dos brônquios); *diabetes mellitus* ou hipoglicemia (pode mascarar alguns sintomas de hipoglicemia como taquicardia e tremor); hipertireoidismo (pode mascarar alguns sintomas de hipertireoidismo); história de insuficiência cardíaca ou bloqueio cardíaco (risco de depressão miocárdica); história de reações alérgicas graves (pode não responder a tratamento com epinefrina se houver reações anafiláticas); insuficiência cardíaca congestiva (risco de depressão da contractilidade do miocárdio).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

OFTÁLMICO: queimação e agulhadas nos olhos.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O BETAXOLOL:

- **pode causar distúrbios de condução AV (atrioventricular), insuficiência ventricular e hipotensão (se houver absorção significante) com:** bloqueador do canal de cálcio.
- **pode causar queda excessiva dos batimentos cardíacos com:** glicosídeo cardíaco.
- **pode causar midríase (aumento do diâmetro da pupila) com:** dipivefrina; epinefrina oftálmica.
- **pode prolongar hipotensão severa com:** anestésico hidrocarbonado de inalação.
- **pode causar hipoglicemia ou hiperglicemia com:** insulina; antidiabético oral.
- **pode causar efeitos hipotensores aditivos com:** fenotiazina.
- **pode aumentar o risco de hipotensão ortostática com:** prazosina.
- **pode causar bloqueio beta excessivo com:** reserpina.
- **pode ter efeitos aditivos com:** betabloqueador sistêmico.
- **pode aumentar a ação e ter sua ação aumentada por:** verapamil.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar exposição a luzes muito fortes; usar óculos de sol.
- descontinuar o uso se houver sintomas de toxicidade sistêmica (absorção pelo organismo).

BEVACIZUMABE (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: AVASTIN (Roche)

GENÉRICO: não

bevacizumabe

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 100 mg/4 mL: AVASTIN

INJETÁVEL (solução) 400 mg/16 mL: AVASTIN

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Não Congelar. Não agitar.

Aparência da solução: incolor a castanho claro

O QUE É

antineoplásico [anticorpo monoclonal; origem: humanizado, derivado de DNA recombinante].

PARA QUE SERVE

câncer de cólon; câncer de reto (tratamento) (em combinação com quimioterapia com 5-fluorouracila (indicado para tratamento de primeira linha em pacientes com câncer metastático do cólon ou reto); câncer de pulmão de células não pequenas e não escamosas (avançado/metastático) (primeira linha de tratamento em combinação com paclitaxel e carboplatina).

COMO AGE

impede a interação do VEGF (fator de crescimento do endotélio vascular) com receptores na superfície das células endoteliais, impedindo assim a proliferação de células endoteliais e a formação de novos vasos sanguíneos.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

ATENÇÃO: não administrar por injeção intravenosa direta.

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos. Não utilizar soluções de glicose para diluição do bevacizumabe.

BEVACIZUMABE (solução) 100 mg/4 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 100 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 90 minutos; se bem tolerado, pode diminuir para 60 minutos e depois para 30 minutos.

BEVACIZUMABE (solução) 400 mg/16 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 100 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 90 minutos; se bem tolerado, pode diminuir para 60 minutos e depois para 30 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de bevacizumabe.

ADULTOS

carcinoma colorretal: 5 mg por kg de peso, durante 90 minutos, cada 14 dias. Doses subsequentes podem ser infundidas por 60 e 30 minutos se bem toleradas.

câncer de pulmão (células não pequenas e não escamosas) (avançado/metastático) (primeira linha de tratamento em combinação com paclitaxel e carboplatina): infusão intravenosa, 15 mg/kg de peso em combinação com paclitaxel e carboplatina, cada um administrado a cada 3 semanas.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES: segurança e eficácia não estabelecidas até os 18 anos de idade.

IDOSOS: ver dose de ADULTOS.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar (durante a quimioterapia e por período prolongado após o uso de bevacizumabe, devido riscos potenciais para a criança).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: insuficiência cardíaca congestiva; perfuração gastrintestinal; complicação em cicatrizações de ferimentos (pode resultar em desenvolvimento de perfuração gastrintestinal); hemoptise ou hemorragia (aumento do risco); dano hepático; dano renal; hipertensão grave; crise hipertensiva; síndrome nefrótica; evento tromboembólico (incluindo: angina, infarto cerebral, infarto do miocárdio, ataque isquêmico transitório).

REAÇÕES MAIS COMUNS

(sem incidência definida): SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fraqueza, tontura, dor de cabeça.

CARDIOVASCULAR: trombose intra-abdominal, pressão alta.

NASOFARINGE: sangramento nasal.

GASTRINTESTINAL: falta de apetite, constipação, diarreia, má digestão, gases, inflamação na boca, vômito, alteração do paladar, sangramento retal.

URINÁRIO: aumento de proteínas na urina.

METABÓLICO: diminuição do potássio no sangue, perda de peso.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor muscular.

RESPIRATÓRIO: escarro com sangue, dificuldade para respirar, infecção do trato respiratório superior.

DERMATOLÓGICO: perda de cabelos, alergia na pele, alteração da coloração, pele seca,

inflamação na pele.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O BEVACIZUMABE:

- **pode aumentar o risco de eventos adversos como anemia hemolítica microangiopática com:** sunitiniba.
- **pode aumentar o risco de perfuração gastrintestinal com:** erlotinibe.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidados especiais devem ser tomados em pacientes que desenvolveram trombocitopenia (diminuição das plaquetas no sangue).
- pacientes que desenvolveram leucopenia (diminuição dos leucócitos no sangue) devem ser acompanhados para checar eventual infecção.
- **checar:** pressão arterial frequentemente; exame de urina (para acompanhar proteínas na urina).

BEZAFIBRATO (ORAL)

REFERÊNCIA: CEDUR (Glenmark); CEDUR RETARD (Glenmark)

GENÉRICO: assinalado com G

bezafibrato

USO ORAL

DRÁGEA 200 mg: CEDUR; G
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 400 mg: CEDUR RETARD

O QUE É

redutor do colesterol; redutor de triglicérides; hipolipemiante; antilipêmico [derivado do ácido fíbrico; fibrato].

PARA QUE SERVE

hipercolesterolemia; hipertrigliceridemia; hiperlipidemia (para diminuir as taxas de colesterol e triglicérides).

COMO AGE

reduz a concentração de triglicérides pela redução das lipoproteínas de densidade muito baixa (VLDL). Isto também reduz as concentrações de colesterol.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de bezafibrato.
- após refeição.

ADULTOS

dose inicial: 200 mg, 3 vezes por dia.

dose de manutenção: 200 mg, 2 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: dados não disponibilizados. Não usar.

AMAMENTAÇÃO: dados não disponibilizados; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: albumina alta no sangue; insuficiência renal; insuficiência hepática; problema de vesícula biliar.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: alterações no sangue.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; tontura.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor muscular.

GASTRINTESTINAL: dor na barriga; falta de apetite; náusea.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

OUTROS: impotência sexual; queda de cabelo.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O BEZAFIBRATO:

- **pode ter sua ação diminuída por:** colestiramina.
- **pode aumentar a ação de:** anticoagulante oral; insulina; sulfonilureia.
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase); pirexilina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- checar periodicamente as taxas de lípides.
- o tratamento é complementar à dieta, não a substituindo.

BICALUTAMIDA (ORAL)

REFERÊNCIA: CASODEX (AstraZeneca)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): GEPEPROSTIN (Sandoz)

bicalutamida

USO ORAL

COMPRIMIDO 50 mg: CASODEX; G

O QUE É

antineoplásico; antiandrogênio [antiandrogênio não esteroide].

PARA QUE SERVE

câncer de próstata (avançado ou metastático) (em conjunto com castração cirúrgica ou medicamentosa).

COMO AGE

liga-se a receptores e inibe competitivamente a captação e/ou ligação de androgênios nos tecidos alvo.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de bicalutamida.
- ingerir a bicalutamida no mesmo horário diariamente (usualmente na manhã ou a noite); com comida ou de estômago vazio.
- não é necessário ajuste de dose em pacientes com disfunção renal ou leve insuficiência hepática.

ADULTOS (do sexo masculino)

50 mg, uma vez por dia, pela manhã ou à noite (utilizado com um hormônio liberador do hormônio luteinizante, ou castração cirúrgica).

IDOSOS: ver dose de ADULTOS.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: não é necessário ajuste de dose.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO HEPÁTICA: não é necessário ajuste de dose em pacientes com diminuição leve a moderada. A eliminação da droga parece sofrer ligeira demora em pacientes com diminuição grave da função hepática. Por precaução, realizar testes de função hepática particularmente em pacientes com diminuição moderada a grave da função.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; pelo risco de reações adversas na criança, não amamentar (não tem indicação em mulheres).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: hipersensibilidade (ou história de) a antiandrogênio não esteroide; dano da função hepática (moderado a grave); hepatotoxicidade (descontinuar a droga se o paciente apresentar icterícia e/ou aumento de TGP maior que duas vezes seu limite normal).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: ondas de calor, inchaço periférico.

GASTRINTESTINAL: constipação, náusea, diarreia.

GENITURINÁRIO: noctúria, aumento dos glóbulos vermelhos na urina.

HEMATOLÓGICO: anemia.

RESPIRATÓRIO: dificuldade para respirar.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura.

OUTROS: dor, dor nas costas, fraqueza, dor pélvica, infecção, dor abdominal.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A BICALUTAMIDA:

- **pode aumentar o risco de sangramento com:** varfarina.

BICARBONATO DE SÓDIO (ORAL)

O QUE É

antiácido [alcalinizante; ácido carbônico (sal sódico)].

PARA QUE SERVE

hiperacidez (azia; esofagite de refluxo; má-digestão).

COMO AGE

neutraliza o ácido do estômago, formando água, cloreto de sódio e gás carbônico.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de bicarbonato de sódio.
- usado em associações. Ver orientações dos fabricantes.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: é absorvido sistemicamente; uso crônico pode levar à alcalose.

AMAMENTAÇÃO: problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao bicarbonato de sódio; hipocloremia; hipocalcemia; alcalose; paciente com alcalose metabólica ou respiratória; alcalose hipoclorêmica causada por diurético, vômito ou sucção nasogástrica; obstrução intestinal; recém-nascido e criança com menos de 2 anos de idade.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal; insuficiência cardíaca congestiva; oligúria ou anúria; condição edematosa ou de retenção de sódio.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: aumento da acidez do estômago.

OUTROS: dor de cabeça; nausea; irritabilidade e fraqueza (devidos à denominada síndrome leite-álcali).

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O BICARBONATO DE SÓDIO:

- **pode aumentar a chance de irritação gastrintestinal com:** medicamento de liberação entérica (intestinal).
- **pode diminuir a absorção de:** cetoconazol (tomar o bicarbonato 2 horas antes).
- **pode diminuir a ação de:** tetraciclina oral.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- descontinuar o uso se houver alcalose metabólica.

BICARBONATO DE SÓDIO (ORAL) – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

BISUISAN (Cosmed) – antiácido – acidez gástrica – pó. Cada envelope com 5 g contém: bicarbonato de sódio 3,231 g + carbonato de cálcio 0,740 g + carbonato de magnésio 0,740 g + carbonato básico de bismuto 0,179 g + extrato de beladona 0,005 g + extrato de ruibarbo 0,091 g + mentol 0,04 g.

ESTOMAZIL (Cosmed) – antiácido – acidez gástrica – má digestão – pó (bicarbonato de sódio + citrato de potássio + citrato de sódio + ácido cítrico + carbonato de sódio)/5 g.

SAL DE ANDREWS (GlaxoSmithKline) – antiácido -acidez gástrica – pó efeverscente. Cada 1 g contém: bicarbonato de sódio 0,456 g + ácido cítrico 0,367 g + sulfato de magnésio seco 0,1765 g + sacarina sódica 0,5 mg.

SAL DE FRUTA ENO (GlaxoSmithKline) – antiácido – acidez gástrica – pó. Cada envelope com 5 g contém: bicarbonato de sódio 2,31 g + carbonato de sódio 0,5 g + ácido cítrico 2,19 g.

SONRISAL (GlaxoSmithKline) – antiácido – acidez gástrica. Cada comprimido ou cada envelope contém: carbonato de sódio 0,4 g + ácido acetilsalicílico 0,325 g + ácido cítico 1,5 g + bicarbonato de sódio 1,7 g.

BIFONAZOL (TÓPICO)

REFERÊNCIA: MYCOSPOR (Bayer)

GENÉRICO: não

bifonazol

USO TÓPICO

CREME 10 mg/g: MYCOSPOR

O QUE É

antimicótico [azol].

PARA QUE SERVE

micose do pé (*Tinea pedis*); micose da mão (*Tinea manuum*); micose da pele (*Tinea corporis*; *Tinea inguinalis*); pitiríase versicolor (*Tinea versicolor*); balanite (por *Candida*); eritrasma.

COMO AGE

interfere com o ergosterol, essencial para a manutenção da integridade da membrana celular do fungo.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de bifonazol.

ADULTOS

aplicar uma fina camada na área afetada (1 cm de creme), uma vez por dia, friccionando-a, de preferência à noite antes de deitar.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

IDOSOS: mesma dose de ADULTOS.

Duração do tratamento

micose do pé e micose interdigital	3 semanas
micose do corpo, da mão e das pregas da pele	2 a 3 semanas
pitiríase versicolor e eritrasma	2 semanas
Candidíase cutânea superficial	2 a 4 semanas

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não há indícios de efeitos prejudiciais; outros azóis tópicos têm **Risco C** (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se espera absorção e eliminação pelo leite.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto ou a algum de seus componentes; hipersensibilidade a antifúngico do tipo azol.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: reação alérgica; dor; dermatite de contato; eczema; coceira; erupção na

pele; pele seca.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar o contato com os olhos.
- lavar e secar bem a área afetada antes de utilizar o produto.
- trocar as toalhas e roupas que tiverem contato com as áreas infectadas.

BIMATOPROSTA (OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: LUMIGAN (Allergan)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): GLAMIGAN (Legrand); LATISSE (Allergan)

bimatoprosta

USO OFTÁLMICO

SOLUÇÃO OFTÁLMICA a 0,01% (0,1 mg/mL): LUMIGAN

SOLUÇÃO OFTÁLMICA a 0,03% (0,3 mg/mL): LUMIGAN; G

O QUE É

antiglaucomatoso; hipotensor ocular; anti-hipertensivo ocular [prostaglandina F2alfa (PGF2alfa) (análogo sintético); agonista prostanoide].

PARA QUE SERVE

para redução da pressão intraocular em: glaucoma; hipertensão ocular (hipertensão intraocular).

COMO AGE

imita os efeitos da prostamida F2alfa, substância de ocorrência natural. Reduz a pressão intraocular por aumentar o fluxo de saída através das malhas trabeculares e o fluxo de saída uveoscleral. É absorvido pela córnea e esclera, atingindo concentração plasmática máxima (pico) em 10 minutos. **Eliminação:** principalmente pela urina. **Início da redução da pressão intraocular (após primeira administração):** 4 horas; efeito máximo em 8 a 12 horas; **duração da ação:** 24 horas. O produto não sofre acumulação sistêmica significativa ao longo do tempo.

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS) – DOSES

- doses em termos de bimatoprosta.

ADULTOS

1 gota no olho afetado, à noite. Não exceder essa dose única diária (porque pode haver diminuição do efeito hipotensor).

ATENÇÃO: se utilizado concomitantemente com outros produtos para redução da pressão intraocular, aguardar um intervalo de pelo menos 5 minutos entre eles. Lentes de contato devem ser retiradas antes da aplicação do produto, podendo ser recolocadas após 15 minutos.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: insuficiência renal; insuficiência hepática.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

OFTÁLMICO: congestão (vermelhidão) conjuntival; crescimento dos cílios; coceira nos olhos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o produto contém cloreto de benzalcônio, que danifica lentes hidrofílicas (gelatinosas) (retirá-las antes da aplicação, podendo ser recolocadas após 15 minutos).
- pode ocorrer borramento transitório da visão; aguardar até que a visão se normalize antes de dirigir ou operar máquinas.
- no caso de utilização de outras preparações oftálmicas, respeitar um intervalo mínimo de 5 minutos entre elas.

BIMATOPROSTA – ASSOCIAÇÕES

GANFORT (ALLERGAN) – antiglaucomatoso – glaucoma – solução oftálmica (bimatoprosta 0,03% + timolol 0,5%).

BIPERIDENO (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: AKINETON (Abbott)

GENÉRICO: não

MARCA(S): CINETOL (Cristália); PROPARK (União Química)

cloridrato de biperideno

USO ORAL

COMPRIMIDO 2 mg: AKINETON

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 4 mg: AKINETON

biperideno

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 5 mg/1 mL: CINETOL

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

antiparkinsoniano [anticolinérgico].

PARA QUE SERVE

parkinsonismo; reações extrapiramidais induzidas por medicamentos.

COMO AGE

age centralmente antagonizando competitivamente os receptores da acetilcolina.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de biperideno.
- com alimento, para aliviar irritação do estômago.

ADULTOS

parkinsonismo: 2 mg, 3 ou 4 vezes por dia; ajustar de acordo com a necessidade. Os comprimidos de liberação prolongada só deverão ser utilizados depois de se estabilizar a dose diária. Também estes comprimidos de liberação prolongada devem ser tomados ao longo do dia, um deles sempre pela manhã.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 16 mg em 24 horas.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

USO INJETÁVEL

INCOMPATILIDADES: não misturar com outros produtos.

BIPERIDENO (solução) 5 mg/1 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

BIPERIDENO (solução) 5 mg/1 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

TEMPO DE INJEÇÃO: lentamente.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de biperideno.

ADULTOS (via intramuscular ou via intravenosa lentamente)

reações extrapiramidais (induzidas por medicamentos): 2 mg por dose, que pode ser repetida com intervalos de 30 minutos (não aplicar mais de 4 doses em 24 horas).

IDOSOS: podem ser mais sensíveis às doses usuais.

CRIANÇAS (via intramuscular)

reações extrapiramidais (induzidas por medicamentos): 0,04 mg por kg de peso por dose, que pode ser repetida com intervalos de 30 minutos (não aplicar mais de 4 doses em 24 horas).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; mas pode inibir a lactação.

NÃO USAR O PRODUTO: condição em que efeitos anticolinérgicos são indesejáveis; hipersensibilidade ao produto.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: discinesia tardia; glaucoma de ângulo aberto; glaucoma de ângulo fechado; instabilidade cardiovascular; miastenia grave; obstrução intestinal; retenção urinária.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: boca seca; constipação.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O BIPERIDENO:

- **pode aumentar o risco de efeitos sedativos com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode ter seus efeitos anticolinérgicos aumentados por:** anticolinérgico; outro medicamento com ação anticolinérgica.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- pode ocorrer tonturas; cuidado ao caminhar e ao mudar de posição quando estiver sentado ou deitado.
- cuidado com exercícios ou temperaturas altas.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.

BISACODIL (ORAL)

REFERÊNCIA: DULCOLAX (Boehringer)

GENÉRICO: não

MARCA(S): BISALAX (União Química); LACTO-PURGA (Cosmed); PLESONAX (Neo Química)

bisacodil

USO ORAL

COMPRIMIDO 5 mg: BISALAX
DRÁGEA 5 mg: DULCOLAX

O QUE É

laxante (estimulante ou de contato); [difenilmetano (derivado)].

PARA QUE SERVE

constipação intestinal.

COMO AGE

o contato do produto com o intestino provoca irritação local, promovendo aumento da atividade motora do mesmo.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de bisacodil.
- tomar com 1 copo de água ou suco de frutas, ao deitar ou antes do café da manhã.
- as drágeas não devem ser mastigadas, nem tomadas com leite ou junto com antiácidos.

ADULTOS

10 a 15 mg, em dose única.

CRIANÇAS ACIMA DE 6 ANOS

5 a 10 mg, em dose única.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: a absorção do bisacodil é mínima após administração oral ou retal. O pouco que é absorvido é eliminado no leite (pequena quantidade).

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto; dor abdominal; náusea ou vômito; obstrução gastrintestinal ou do íleo; perfuração gastrintestinal; megacólon tóxico; gastroenterite; sangramento retal; apendicite; doença intestinal inflamatória; fissura anal ou retal; hemorróidas

ulceradas; colopatia inflamatória; desidratação; sangramento retal não diagnosticado.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: criança com menos de 10 anos (possibilidade de absorção aumentada de ácido tânico); múltiplos enemas ou ulceração extensa do cólon (possibilidade de absorção aumentada de ácido tânico).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea; vômito; distensão abdominal; gases; cólica.

GENITURINÁRIO: irritação em torno do ânus.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: desmaio.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O BISACODIL:

- **pode provocar irritação no estômago e má digestão quando associado a:** leite; antiácido (tomar o bisacodil pelo menos 1 ou 2 horas, antes ou depois).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o uso crônico de laxantes pode promover a redução do potássio no sangue.
- descontinuar o uso se o paciente sentir dores abdominais fortes ou desenvolver dependência laxativa.

BISACODIL – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

HUMECTOL D (Cosmed) – laxante – comprimido (bisacodil + docusato sódico).

BISMUTO (ORAL)

REFERÊNCIA: PEPTULAN (Farmasa)

GENÉRICO: não

MARCA(S): PEPTOZIL (Cosmed)

subcitrato de bismuto

USO ORAL

COMPRIMIDO 120 mg: PEPTULAN

salicilato de bismuto

USO ORAL

SUSPENSÃO ORAL 17,5 mg/1 mL: PEPTOZIL

O QUE É

antiácido; antidiarreico [salicilato de bismuto monobásico].

antiulceroso [subcitrato de bismuto coloidal].

PARA QUE SERVE

subcitrato de bismuto coloidal: duodenite; esofagite de refluxo; gastrite; úlcera de estômago; úlcera de duodeno; úlcera péptica].

salicilato de bismuto monobásico (recobre a mucosa gastrintestinal): alívio da má digestão (azia, hiperacidez e náusea); alívio sintomático da diarreia.

COMO AGE

diminui a secreção ácida e também tem efeitos antimicrobianos.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

subcitrato de bismuto coloidal

ADULTOS

120 mg, 4 vezes por dia, meia hora antes das 3 principais refeições e ao deitar (no mínimo 2 horas após o jantar); ou 240 mg, 2 vezes por dia, sendo a 1a dose meia hora antes do café da manhã e a 2a dose meia hora antes do jantar. **Duração do tratamento:** 4 a 8 semanas.

salicilato de bismuto monobásico

ADULTOS

2 comprimidos (ou 30 mL da suspensão) cada 30 minutos a 1 hora, enquanto necessário, até um máximo de 8 doses em 24 horas; se os sintomas persistirem, contatar o médico.

CRIANÇAS

9 a 12 anos de idade: 15 mL; 6 a 9 anos: 10 mL.

3 a 6 anos: 5 mL. As doses são dadas sempre a cada 30 minutos a 1 hora, enquanto necessário, até um máximo de 8 doses em 24 horas; se os sintomas persistirem, contatar o médico.

CRIANÇAS COM MENOS DE 3 ANOS DE IDADE: doses não definidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ:

subcitrato de bismuto coloidal: classificação não disponibilizada. Não usar.

salicilato de bismuto monobásico: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO:

subcitrato de bismuto coloidal: dados não disponibilizados. Não amamentar.

salicilato de bismuto monobásico: não se sabe se o produto é eliminado no leite. Risco potencial ao lactente. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto ou a salicilato; insuficiência renal; 3º trimestre da gravidez; deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase; coagulopatia; sangramento gastrintestinal.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: salicilato de bismuto monobásico: criança e adolescente que teve ou esteja se recuperando de varicela ou de sintomas parecidos da influenza (risco de Síndrome de Reye); diminuição da função renal; diminuição da função hepática; úlcera; estado hemorrágico; fezes sanguinolentas; *diabetes mellitus*; gota; desidratação.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS

o subcitrato de bismuto coloidal

- **pode ter sua ação diminuída por:** alimento; antiácido; leite.
- **pode diminuir a absorção oral de:** tetraciclina.

o salicilato de bismuto monobásico

- **pode aumentar o risco de sangramento com:** anticoagulante oral; heparina; agente trombolítico (alteplase, anisteplase, estreptoquinase,uroquinase).
- **pode, em altas doses, aumentar o risco de hipoglicemia com:** antidiabético oral.
- **pode diminuir o efeito uricosúrico (no tratamento da gota) de:** probenecida;

sulfimpirazona.

- **pode aumentar o risco de toxicidade com:** outro salicilato.
- **pode diminuir a absorção (pelo carbonato de cálcio do comprimido) de:** tetraciclina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

subcitrato de bismuto coloidal

- recomenda-se um intervalo de 8 semanas entre um ciclo e outro de tratamento; não ingerir bebida alcoólica, gasosa, leite ou antiácido, meia hora antes ou depois da administração do produto.

BISMUTO – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

BISUISAN (Cosmed) – antiácido – pó (carbonato de magnésio + ruibarbo + bicarbonato de sódio + resorcinato de bismuto + carbonato de cálcio + beladona).

MAGNÉSIA BISURADA (Wyeth) – antiácido – pastilha (carbonato de magnáesio + carbonato de bismuto + carbonato de cálcio + bicarbonato de sódio).

BISOPROLOL (ORAL)

REFERÊNCIA: CONCOR (Merck)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CONCARDIS (Sigma-Pharma)

fumarato de bisoprolol
USO ORAL
COMPRIMIDO REVESTIDO 1,25 mg: CONCOR; G
COMPRIMIDO REVESTIDO 2,5 mg: CONCOR; G
COMPRIMIDO REVESTIDO 5 mg: CONCOR; G
COMPRIMIDO REVESTIDO 10 mg: CONCOR; G

O QUE É

anti-hipertensivo [betabloqueador seletivo B_1; bloqueador beta1-adrenérgico seletivo].

PARA QUE SERVE

hipertensão arterial.

COMO AGE

como anti-hipertensivo: bloqueia os efeitos estimulantes (agonistas) dos neurotransmissores simpáticos, competindo pela ligação nos receptores Beta 1. Diminui a pressão arterial possivelmente por diminuição do débito cardíaco, diminuição do estímulo simpático na musculatura dos vasos periféricos e por inibição da liberação de renina pelos rins. **Absorção:** gastrintestinal (80 a 90%). **Biotransformação:** no fígado. **Eliminação:** urina (50% como bisoprolol); fezes (menos de 2%).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de fumarato de bisoprolol.
- procurar tomar sempre à mesma hora do dia.

ADULTOS

iniciar com 5 mg, em dose única diária; se necessário, aumentar a dose até chegar a 10 mg, em dose única diária.

ADULTOS COM BRONCOESPASMO: iniciar com 2,5 mg, em dose única diária.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 20 mg por dia.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis às doses usuais.

CRIANÇAS: doses não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite (pode ser necessário monitorar criança).

NÃO USAR O PRODUTO: bloqueio atrioventricular do 2º ou 3º grau; bradicardia sinusal (frequência cardíaca menor do que 45 batimentos por minuto); choque cardiogênico; insuficiência cardíaca.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: depressão mental; *diabetes mellitus* (pode mascarar a taquicardia nos casos de hipoglicemia, prejudicar a recuperação pós-hipoglicemia e a circulação periférica); diminuição da função do fígado; diminuição da função renal; feocromocitoma (risco de hipertensão); hipertireoidismo (pode mascarar a taquicardia); história de alergia, asma brônquica, enfisema ou bronquite não alérgica (pode haver estreitamento dos brônquios); insuficiência cardíaca congestiva (risco de depressão da contratilidade miocárdica); miastenia grave (pode agravar); psoríase (pode agravar); síndrome de Raynaud (pode agravar).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida): cansaço; diarreia; dor de cabeça; inchaço nas mãos e nos pés; infecção nas vias aéreas superiores.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O BISOPROLOL:

- **pode aumentar o risco de reações graves com:** imunoterapia antialérgica; extratos alergênicos para testes na pele.
- **pode aumentar o risco de depressão miocárdica e queda de pressão sanguínea com:** anestésico de inalação hidrocarbonado, particularmente o halotano.
- **pode, por aumentar o risco de hiperglicemia, exigir acertos de doses de:** antidiabético oral; insulina.
- **pode ter sua ação e os efeitos adversos aumentados por:** bloqueador do canal de cálcio; clonidina e guanabenzo (em uso conjunto, perigo de crise hipertensiva se estes produtos forem retirados antes do betabloqueador; retirar antes gradativamente o betabloqueador e a seguir também gradativamente a clonidina ou o guanabenzo).
- **pode ter sua ação inibida por:** cocaína.
- **pode diminuir a ação de ou ter sua ação diminuída por:** simpaticomimético; xantina (particularmente aminofilina e teofilina).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- medir rotineiramente a pressão arterial e a frequência do pulso.
- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir sal em excesso.
- não suspender o produto sem orientação médica.
- cuidado com exercício pesado; adequar intensidade com o médico.
- pode mascarar sinais de queda de glicose em diabéticos, além de poder aumentar a glicose.
- **checar periodicamente:** células sanguíneas; glicose (em diabéticos); eletrocardiograma;

função cardíaca; função renal; função do fígado.

BISOPROLOL – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

Genérico: assinalado com G BICONCOR (Merck) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (bisoprolol (fumarato) 2,5 mg + hidroclorotiazida 6,25 mg).G.

BICONCOR (Merck) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (bisoprolol (fumarato) 5 mg + hidroclorotiazida 6,25 mg). G.

BICONCOR (Merck) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (bisoprolol (fumarato) 10 mg + hidroclorotiazida 6,25 mg). G.

CONCOR HCT (Merck) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (bisoprolol (fumarato) 5 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg). G.

CONCOR HCT- anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (bisoprolol (fumarato) 10 mg + hidroclorotiazida 25 mg). G.

BLEOMICINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: BONAR (Biosintética)

GENÉRICO: não

MARCA(S): CINALEO (Meizler); TECNOMICINA (Zodiac); TEVABLEO (Teva)

sulfato de bleomicina equivalente a bleomicina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó)15 mg (15 U): BONAR

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C).

O QUE É

antineoplásico [antibiótico antineoplásico; glicopeptídeo citotóxico].

PARA QUE SERVE

câncer de células escamosas; câncer de testículo; linfoma de Hodgkin; linfoma não Hodgkin.

COMO AGE

liga-se ao DNA provocando fragmentações.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: aminofilina, ácido ascórbico, cefazolina, diazepam, hidrocortisona, metotrexato, mitomicina, naficilina, penicilina G, terbutalina.

BLEOMICINA (pó) 15 mg

VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção; Cloreto de Sódio 0,9%; Água Bacteriostática. **Volume:** 1-5 mL.

Estabilidade após reconstituição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

refrigerado (2-8ºC): 14 dias.

ADMINISTRAÇÃO: via intramuscular profunda (nas nádegas, quadrante superior externo).

BLEOMICINA (pó) 15 mg

VIA SUBCUTÂNEA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção; Cloreto de Sódio 0,9%; Água Bacteriostática. **Volume:** 1-5 mL.

Estabilidade após reconstituição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

refrigerado (2-8ºC): 14 dias.

BLEOMICINA (pó) 15 mg

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 5 mL.

Estabilidade após reconstituição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

refrigerado (2-8ºC): 14 dias.

ADMINISTRAÇÃO: lentamente.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de bleomicina.

ADULTOS

dose inicial: 0,25 a 0,5 mg (0,25 a 0,5 U) por kg de peso corporal, 1 ou 2 vezes por semana.

dose de manutenção: 1 mg (1 U) por dia ou 5 mg (5 U) por semana.

IDOSOS: podem requerer doses menores em função da condição renal. Idosos acima de 70 anos podem também ter um maior risco de toxicidade pulmonar pela bleomicina.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: pelo risco potencial de efeitos adversos graves na criança, não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: insuficiência renal, insuficiência hepática; insuficiência pulmonar; tratamento anterior com medicamento citotóxico ou radioterapia; idoso (risco de toxicidade pulmonar é maior em pacientes com mais de 70 anos).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: inflamação na boca, falta de apetite, náusea, vômito.

DERMATOLÓGICO: vermelhidão da pele, aumento da pigmentação na pele, espinhas, erupção, estria, sensibilidade na pele, coceira, perda de cabelos reversível.

RESPIRATÓRIO: pneumonite.

OUTROS: calafrios.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A BLEOMICINA:

- **pode levar a resposta inadequada de:** vacina de vírus vivo.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o produto demora 2 a 3 semanas para produzir uma resposta clínica.
- alguns serviços especializados recomendam corticosteroides, anti-histamínicos e paracetamol antes do uso da bleomicina, para diminuir a febre e o risco de reação anafilática.
- deve ser administrada com cuidado: pacientes com insuficiência renal ou função pulmonar comprometida.
- monitorar os pacientes quanto a toxicidade pulmonar, realizar radiografias do tórax a cada 1 ou 2 semanas.
- maior risco de desenvolver toxicidade pulmonar quando for administrado oxigênio durante uma cirurgia.

BORTEZOMIBE (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: VELCADE (Jassen-Cilag)

GENÉRICO: não

bortezomibe

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 1 mg: VELCADE

INJETÁVEL (pó) 3,5 mg: VELCADE

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Tmperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

antineoplásico [citotóxico; inibidor da proteossoma 26S].

PARA QUE SERVE

mieloma múltiplo (tratamento).

COMO AGE

inibe o proteossomo 26S que impede a proteólise e causa a ruptura dos mecanismos de homeostase, o que pode levar à morte celular.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

BORTEZOMIBE (pó) 3,5 mg

VIA INTRAVENOSA DIRETA

RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 3,5 mL.

Estabilidade após reconstituição

temperatura até 25°C: 8 horas.

TEMPO DE INJEÇÃO: 3 a 5 segundos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de bortezomibe.

ADULTOS

TRATAMENTO – REGIME DE 21 DIAS: 1,3 mg/m^2, 2 vezes por semana, durante 2 semanas (dias 1, 4, 8 e 11); seguido por período de 10 dias de descanso.

TRATAMENTO – REGIME DE 35 DIAS: 1,3 mg/m^2, 1 vez por semana, durante 4 semanas (dias 1,8,15 e 22); seguido por um período de 13 dias de descanso.

ATENÇÃO: as doses devem ser administradas entre um período de no mínimo 72 horas entre elas.

AJUSTE DE DOSE DE ACORDO COM NEUROPATIA PERIFÉRICA

Ajustar a dose se ocorrer neuropatia periférica grave. A dose ajustada deve ser administrada por 2 semanas, seguido de período de 10 dias de descanso.

gravidade da neuropatia	manifestações	ajuste de dose
grau 1	parestesia e/ou perda dos reflexos, sem dor ou perda da função	sem modificações na dose
	com dor	1 mg/m^2, 2 vezes por semana
grau 2	interferência com a função mas sem interferências com as atividades do dia a dia	1 mg/m^2, 2 vezes por semana
	com dor	descontinar temporariamente até resolução das manisfestações de toxicidade. Retomar o tratamento com 0,7 mg/m^2, 1 vez por semana.
grau 3	interferências com as atividades do dia a dia	descontinar temporariamente até resolução das manisfestações de toxicidade. Retomar o tratamento com 0,7 mg/m^2, 1 vez por semana.
grau 4	debilitante	descontinar o tratamento

AJUSTE DE DOSE DE ACORDO COM EFEITOS HEMATOLÓGICOS E NÃO HEMATOLÓGICOS

Descontinar temporariamente o tratamento na ocorrência de toxicidade hematológica grau 4 (ex: trombocitopenia grau 4 [plaquetas < 25.000/mm^3]) ou não-hematológica grau 3 (qualquer efeito que não seja neuropatia periférica).

Após resolução da toxicidade, retomar o tratamento com 25% da última dose utilizada. A dose ajustada deve ser administrada 1 vez por semana, durante 2 semanas, seguido de período de 10 dias de descanso.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO (moderada ou grave): diminuir as dose e monitorar estritamente o paciente para toxicidade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Pelo risco potencial para o lactente, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto, a boro ou manitol; criança menor de 18 anos (eficácia e segurança não estabelecidas).

AVALIAR RISCO X BENEFÍCIOS: função hepática diminuída; função renal diminuída (principalmente paciente com *clearance* de creatinina < 13 mL/min ou paciente submetido a hemodiálise).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fraqueza; neuropatia periférica; desordem psiquiátrica; dor de cabeça; insônia; tontura; ansiedade.

GASTRINTESTINAL: diarreia; diminuição da fome; constipação; vômito; falta de apetite; má-digestão.

HEMATOLÓGICO: diminuição das plaquetas no sangue; anemia; inchaço; diminuição dos neutrófilos no sangue; pressão baixa.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nas juntas; dores nos membros; parestesia e disestesia (ver Apêndice); dor óssea; dor muscular; dor nas costas.

RESPIRATÓRIO: dificuldade para respirar; infecção do trato respiratório; tosse; pneumonia.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele; coceira.

OUTROS: desidratação; visão borrada.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O BORTEZOMIBE:

- **pode aumentar o risco de queda da pressão arterial com:** agente hipotensor.
- **pode aumentar ou diminuir a ação de:** antidiabético oral.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- tomar água regularmente (evitar desidratação).
- cuidadeo ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- pacientes diabéticos devem medir a concentração de glicose no sangue frequentemente e informar qualquer alteração incomum ao seu médico.

BOSENTANA (ORAL)

REFERÊNCIA: TRACLEER (Actelion)

GENÉRICO: assinalado com G

bosentana hidratada equivalente a bosentana

USO ORAL

COMPRIMIDO 62,5 mg: TRACLEER; G

COMPRIMIDO 125 mg: TRACLEER; G

O QUE É

vasodilatador [antagonista do receptor da endotelina].

PARA QUE SERVE

hipertensão arterial pulmonar (com sintomas classe III ou IV – classificação OMS).

COMO AGE

bloqueia a ação da endotelina, neuro-hormônio responsável pela constrição das artérias pulmonares.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de bosentana anidra.

ADULTOS E ADOLESCENTES ACIMA DE 12 ANOS

dose inicial: 62,5 mg duas vezes por dia, por 4 semanas.

dose de manutenção: 125 mg duas vezes por dia para paciente com 40 kg ou mais; 62,5 mg duas vezes por dia para paciente com menos de 40 kg.

ADULTO COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS: não é necessário o ajuste de doses.

IDOSOS: experiência limitada em idosos.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas até os 12 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12). Não utilizar durante a gravidez.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é excretado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade à bosentana; gravidez ou suspeita de gravidez (pode causar danos ao feto); tratamento concomitante com ciclosporina ou gliburida; criança com menos de 12 anos.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função do fígado.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: inchaço periférico; vermelhidão; palpitação.

GASTRINTESTINAL: dor abdominal; constipação.

RESPIRATÓRIO: congestão nasal; sinusite; nasofaringite; dificuldade para respirar.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A BOSENTANA:

- **pode ter a concentração aumentada por:** fluconazol; amiodarona; cetoconazol; itraconazol; amprenavir; eritromicina; diltiazem; ciclosporina (não associar).
- **pode diminuir a concentração de:** anticoncepcional hormonal; estatina (ex.: sinvastatina; lovastatina; atorvastatina).
- **pode aumentar o risco de alteração das enzimas do fígado com:** gliburida (não associar).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- monitorar mensalmente a função do fígado. Informar ao médico caso sejam observados náusea, vômito, febre, cansaço, dor abdominal, pele e olhos amarelados. Poderá ser necessário ajustar a dose ou interromper o tratamento.
- antes de iniciar o tratamento deve ser realizado teste para descartar a possibilidade de gravidez.

- devido à possibilidade de redução do efeito de anticoncepcional hormonal, recomenda-se o uso de método anticoncepcional adicional e a realização mensal de testes de gravidez durante o tratamento.
- **monitorar:** concentração de hemoglobina; pode ocorrer redução principalmente nas primeiras semanas de tratamento.

BRIMONIDINA (OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: ALPHAGAN (Allergan); ALPHAGAN P (Allergan); ALPHAGAN Z (Allergan)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): GLAUB (União Química); GLAUB MD (União Química)

tartarato de brimonidina

USO OFTÁLMICO

COLÍRIO 0,1% (1 mg/mL): ALPHAGAN Z
COLÍRIO 0,15% (1,5 mg/mL): ALPHAGAN P; G
COLÍRIO 0,2% (2 mg/mL): ALPHAGAN; G

O QUE É

antiglaucomatoso [agonista alfa2-adrenérgico seletivo].

PARA QUE SERVE

glaucoma de ângulo aberto; hipertensão intraocular.

COMO AGE

reduz a produção do humor aquoso e aumenta o fluxo uveoscleral, diminuindo assim a pressão intraocular. O pico do efeito hipotensivo ocorre 2 horas após a administração do produto.

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS) – DOSES

- doses em termos de tartarato de brimonidina.

ADULTOS

1 gota no olho afetado, 2 ou 3 vezes por dia.

CRIANÇAS: segurança não estabelecida.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO com IMAO (inibidor da monoaminaoxidase, incluindo a furazolidona, procarbazina e selegilina).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: depressão; doença cardiovascular grave (usar com precaução, embora o produto tenha efeitos mínimos sobre a pressão arterial); gravidez; fenômeno de Raynaud; hipotensão ortostática; insuficiência coronariana; insuficiência hepática; insuficiência renal; insuficiência vascular cerebral; tromboangeíte obliterante.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: boca seca.

OFTÁLMICO: vermelhidão nos olhos; queimação e ardor nos olhos; visão turva; sensação de presença de corpo estranho; folículos nas conjuntivas; reação alérgica nos olhos; coceira nos olhos.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; cansaço; sonolência.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A BRIMONIDINA:

- **pode ter efeitos aditivos de diminuição de IOP (pressão intraocular) com:** apraclonidina; dorzolamida; pilocarpina; timolol.
- **pode reduzir a frequência cardíaca e a pressão arterial, devendo ser usado com cuidado com:** betabloqueador; anti-hipertensivo; glicosídeo cardíaco (digitálico).
- **pode aumentar os efeitos de:** depressor do sistema nervoso central.
- **pode aumentar os efeitos de:** IMAO (inibidor da monoaminaoxidase).
- **pode ter interferência em seus efeitos por:** antidepressivo tricíclico.
- **pode potencializar ou se somar aos efeitos de:** depressor do sistema nervoso central (álcool; barbiturato; opiáceo; sedativo; anestésico).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- a eficácia do medicamento pode não ser a mesma ao longo do tratamento, portanto deve-se regularmente monitorar a pressão intraocular.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- usar óculos escuros; evitar luz brilhante.
- paciente que use lente de contato hidrofílica (gelatinosa) deve aguardar pelo menos 15 minutos entre a aplicação do produto e a colocação da lente.
- interromper o uso se houver reação de hipersensibilidade.
- caso seja necessário utilizar outros medicamentos oftálmicos, respeitar um intervalo de pelo menos 5 minutos entre eles.

BRIMONIDINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

COMBIGAN (Allergan) – antiglaucomatoso – solução oftálmica. Cada mL contém: tartarato de brimonidina 2 mg + maleato de timolol 5 mg.

BRINZOLAMIDA (OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: AZOPT (Alcon)

GENÉRICO: não

brinzolamida

USO OFTÁLMICO

SUSPENSÃO OFTÁLMICA 10 mg/mL: AZOPT
(cada mL contém 0,15 mg de cloreto de banzalcônio como conservante)

O QUE É

antiglaucomatoso; anti-hipertensivo ocular [sulfonamida; inibidor da anidrase carbônica].

PARA QUE SERVE

glaucoma de ângulo aberto; hipertensão ocular.

COMO AGE

inibe a anidrase carbônica, diminuindo assim a produção do humor aquoso e consequentemente reduzindo a pressão intraocular.

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO (NO OLHO) – DOSES

- doses em termos de brinzolamida.
- siga instruções de bula antes de aplicar o colírio.

ADULTOS

1 gota no olho afetado, 2 vezes por dia.

IDOSOS; ver dose de ADULTOS.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas até os 18 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: contraindicado.

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: insuficiência hepática; insuficiência renal grave; hipersensibilidade a sulfonamida; acidose hiperclorêmica; com outro inibidor da anidrase carbônica.

REAÇÕES MAIS COMUNS: dor de cabeça; boca seca; boca amarga; irritação perturbação da visão; os olhos; pode diminuir o estado de alerta e a atividade motora em idosos.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A BRINZOLAMIDA:

- **pode ter o seu metabolismo inibido com:** cetoconazol; itraconazol; clotrimazol; ritonavir; troleandomicina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- se precisar aplicar outro produto no olho, aguardar pelo menos 5 minutos de intervalo entre eles.
- retirar lente de contato antes de usar.

BRINZOLAMIDA – ASSOCIAÇÕES

AZORGA (Alcon) – antiglaucomatoso – glaucoma – solução oftálmica (brinzolamida + timolol).

BROMAZEPAM (ORAL)

REFERÊNCIA: LEXOTAN (Roche); SOMALIUM (Aché)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): BROMALEX (Sandoz); FLUXTAR SR (Diffucap Chemo); LEZEPAN (Neo Química)

bromazepam

USO ORAL

COMPRIMIDO 3 mg: LEXOTAN; G

COMPRIMIDO 6 mg: LEXOTAN; G

SOLUÇÃO ORAL GOTAS 2,5 mg/mL: SOMALIUM; G

O QUE É

tranquilizante; ansiolítico [benzodiazepina].

PARA QUE SERVE

ansiedade; agitação; insônia.

COMO AGE

age como depressor do sistema nervoso central. Acredita-se que aumenta ou facilita a ação do GABA (ácido gama-aminobutírico) (o GABA é o maior neurotransmissor inibidor no sistema nervoso central).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de bromazepam.
- iniciar com dose baixa, que deve ser gradualmente aumentada até atingir a dose ótima.

ADULTOS

1,5 mg a 3 mg por dose, até 3 vezes por dia.

casos graves (especialmente em pacientes hospitalizados): 6 a 12 mg por dose, 2 ou 3 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada, mas os benzodiazepínicos têm **Risco D** ou **X** (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: provavelmente eliminado no leite. Não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: apneia do sono; choque; depressão mental grave; doença obstrutiva crônica pulmonar; doença orgânica cerebral; glaucoma de ângulo fechado; hipercinesia; hipoalbunemia; história de abuso ou dependência de droga; idoso; insuficiência hepática; insuficiência renal; intoxicação por álcool; miastenia grave; psicose; sensibilidade a benzodiazepínico.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: boca seca.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: cansaço; relaxamento muscular; sonolência.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O BROMAZEPAM:

- **pode aumentar os efeitos depressores do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode ter sua concentração aumentada e prolongada por:** fluvoxamina; itraconazol; cetoconazol; nefazodona.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- o medicamento pode provocar dependência.

BROMAZEPAM – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

SULPAN (Sanofi-Aventis) – ansiolítico – ansiedade – cápsula (bromazepam 1 ng + sulpirida 25 mg).

BROMEXINA (ORAL)

REFERÊNCIA: BISOLVON (Boehringer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): BEQUIDEX (Luper); BISURAN (EMS); BONTÓSS (Neo Química)

cloridrato de bromexina

USO ORAL

SOLUÇÃO ORAL GOTAS 2 mg/mL (15 gotas =1 mL): BISOLVON

XAROPE ADULTO 8 mg/5 mL (1,6 mg/mL): BISOLVON; G

XAROPE PEDIÁTRICO 4 mg/5 mL (0,8 mg/mL): BISOLVON; G

O QUE É

expectorante; mucolítico [ambroxol (análogo)].

PARA QUE SERVE

expectoração (para facilitar a expectoração).

COMO AGE

age liberando o ambroxol, que é um mucolítico e expectorante.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de bromexina.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 10 ANOS

8 mg, 3 vezes por dia.

CRIANÇAS

5 a 10 anos: 4 mg, 3 vezes por dia.

menores de 5 anos: 2 mg, 3 vezes por dia.

lactentes: 1,4 mg (10 gotas), 3 vezes por dia.

USO POR INALAÇÃO NASAL – DOSES

(usar apresentação Solução Oral Gotas)

- doses em termos de cloridrato de bromexina.
- aquecer a solução inalatória à temperatura do corpo seguindo as instruções do fabricante.
- diluir a solução numa proporção de 1:1 com água destilada.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 10 ANOS

2 mL, 3 vezes por dia.

CRIANÇAS

5 a 10 anos: 2 mL, 1 a 2 vezes por dia.

menores de 5 anos: 10 gotas (1,4 mg), 2 vezes por dia.

lactentes: 5 gotas (0,7 mg), 2 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não usar.

AMAMENTAÇÃO: não usar.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: desconforto gastrintestinal.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele; reação alérgica grave.

RESPIRATÓRIO: estreitamento dos brônquios.

HEMATOLÓGICO: reação alérgica grave.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- durante o tratamento espera-se um aumento da secreção brônquica.
- ingerir grande quantidade de líquidos durante o uso deste produto.

BROMOCRIPTINA (ORAL)

REFERÊNCIA: PARLODEL (Novartis)

GENÉRICO: não

mesilato de bromocriptina equivalente a bromocriptina

USO ORAL

COMPRIMIDO 2,5 mg: PARLODEL

O QUE É

antiparkinsoniano; antidiscinético [alcaloide do ergot (alcaloide do esporão do centeio); agonista dos receptores da dopamina; inibidor da prolactina; dopaminérgico; inibidor do hormônio do crescimento].

PARA QUE SERVE

acromegalia; amenorreia secundária (devido à hiperprolactinemia); doença de Parkinson; galactorreia (devido à hiperprolactinemia); hipogonadismo masculino (devido à hiperprolactinemia); infertilidade (devido à hiperprolactinemia); prolactinoma hipofisário (em homens e mulheres) (não recomendado para a inibição rotineira da lactação pós-parto).

COMO AGE

age centralmente estimulando os receptores da dopamina, aliviando os sintomas do parkinson. Inibe a prolactina que é responsável pela lactação; apresenta também atividade serotoninérgica.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de bromocriptina.
- durante refeição.
- costuma ocorrer sonolência após a primeira dose; deitar após essa primeira dose e cuidado ao se levantar.

ADULTOS

amenorreia; galactorreia; infertilidade (devido à hiperprolactinemia); hipogonadismo masculino

dose inicial: 1,25 a 2,5 mg por dia, aumentando 2,5 mg por dia, a cada 3 a 7 dias, de acordo com a tolerabilidade, até atingir a dose ótima.

manutenção: de 5 a 7,5 mg diários (podendo ficar entre 2,5 mg a 15 mg diários).

acromegalia

dose inicial: 1,25 a 2,5 mg por dia, durante 3 dias. Adicionar 1,25 a 2,5 mg a cada 3 a 7 dias, até obter boa resposta terapêutica.

manutenção: 20 a 30 mg por dia, divididos em 3 ou 4 doses. A dose máxima não deve exceder 100 mg por dia.

doença de parkinson

dose inicial: 1,25 mg, 2 vezes por dia. A dose deve ser aumentada a cada 14 ou 28 dias, em 2,5 mg por dia, até que seja encontrada a resposta terapêutica ótima. Não ultrapassar 100 mg por dia. Se houver necessidade de reduzir as doses do produto, fazê-lo gradativamente, à base de 2,5 mg por dia.

prolactinoma

dose inicial: 1,25 mg, 2 ou 3 vezes por dia. Ajustar as doses durante diversas semanas até atingir a dose de 10 a 20 mg por dia, dividido em diversas doses.

manutenção: 2,5 a 20 mg por dia, em doses divididas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: o produto interfere com a lactação; portanto, se a mulher deseja amamentar, não deve usar o produto.

NÃO USAR O PRODUTO: acromegalia; após o parto; criança menor de 15 anos; distúrbio psíquico; doença coronariana; doença de mama; hipersensibilidade a alcaloide do ergot; hipertensão; toxemia gravídica; úlcera péptica.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: idoso; diminuição da função renal; demência; diminuição da função hepática; história de infarto do miocárdio.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; fadiga; tontura.

GASTRINTESTINAL: falta de apetite; náusea; vômito; constipação.

CARDIOVASCULAR: queda de pressão arterial.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A BROMOCRIPTINA:

- **pode sofrer alteração dos seus efeitos com:** amitriptilina; haloperidol; imipramina; loxapina; IMAO (inibidor de monoamina-oxidase); metildopa; metoclopramida; fenotiazina; reserpina.
- **pode aumentar os efeitos hipotensores com:** anti-hipertensivo.
- **pode ter seus níveis aumentados e risco de reações adversas com:** eritromicina.
- **pode sofrer alterações em seus efeitos com:** estrógeno; anticoncepcional hormonal; progestina. Evitar associar.
- **pode ter efeitos aditivos com:** levodopa.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- usar método anticoncepcional não hormonal durante o tratamento com esse produto; ou, nos casos de infertilidade feminina, até que os ciclos menstruais sejam normalizados.
- **monitorar periodicamente:** pressão sanguínea.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- pacientes que utilizam o produto por período prolongado devem ser observados quanto a alterações pulmonares.

BROMOPRIDA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: DIGESAN (Sanofi Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): DIGESTIL (Teuto); DIGESTINA (União Química); FÁGICO (Eurofarma); GASTROBENE (EMS); PANGEST (Farmasa); PLAMET (Libbs); PRIDECIL (Chiesi)

bromoprida

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: PLAMET
CÁPSULA 10 mg: DIGESAN; G
SOLUÇÃO ORAL 1 mg/mL: DIGESAN; G
SOLUÇÃO ORAL GOTAS PEDIÁTRICAS 4 mg/mL: DIGESAN; G

bromoprida

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 10 mg/2mL: DIGESAN; G
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30°C).
Proteção à luz: sim, necessária.
Aparência da solução: límpida.

O QUE É

antiemético [anisamida].

PARA QUE SERVE

náusea; vômito.

COMO AGE

estimula a motilidade gastrintestinal alta, aumenta os movimentos peristálticos do estômago levando ao esvaziamento gástrico.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de bromoprida.
- não partir e nem mastigar a apresentação Retard.
- a apresentação Retard não é indicada para crianças.

ADULTOS

30 a 60 mg por dia, divididos em 3 tomadas.

APRESENTAÇÃO RETARD: 1 ou 2 vezes por dia.

CRIANÇAS

(não usar apresentação retard)

0,5 a 1 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em 3 doses.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

BROMOPRIDA (solução) 10 mg/2 mL

VIA INTRAMUSCULAR

Estabilidade após aberto

Uso imediato.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

BROMOPRIDA (solução) 10 mg/2 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

Estabilidade após aberto

Uso imediato.



DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%; Glicose 5%.

TEMPO DE INJEÇÃO: 1 a 3 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de bromoprida.

ADULTOS

10 a 20 mg por dia, via intramuscular ou intravenosa.

CRIANÇAS

exclusivamente por via intramuscular: 0,5 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em 2 aplicações.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não usar.

AMAMENTAÇÃO: não usar.

NÃO USAR O PRODUTO: feocromocitoma; injetável em recém-nascidos.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: inquietude; sonolência; fadiga; lassidão.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A BROMOPRIDA:

- **pode ter sua ação diminuída por:** atropina.
- **pode diminuir a ação de:** digoxina.
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** neuroléptico.

BRONFENIRAMINA (ORAL)

maleato de bronfeniramina

O QUE É

antialérgico [alquilamina; inibidor dos receptores H_1 da histamina; anti-histamínico].

PARA QUE SERVE

conjuntivite alérgica; rinite alérgica; rinite vasomotora; urticária.

COMO AGE

compete com a histamina nos receptores H_1, antagonizando assim os seus efeitos.

COMO SE USA

- produto usado em associações. Ver instruções do fabricante.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em pequenas quantidades; risco de reações adversas na criança (irritabilidade, excitação); não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: criança com menos de 6 anos de idade; insuficiência hepática; história de intervalo QT prolongado (eletrocardiograma).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição de potássio no sangue; glaucoma de ângulo aberto ou fechado; hipertrofia prostática; idoso; obstrução da bexiga; retenção urinária.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: constipação; ressecamento da boca e da garganta.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sonolência; tontura.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A BRONFENIRAMINA:

- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode aumentar a ação de:** anticolinérgico; outro medicamento com atividade anticolinérgica.
- **pode ter seus efeitos anticolinérgicos e depressores do sistema nervoso central aumentados com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo furazolidona; procarbazina).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- ingerir grande quantidade de líquidos.
- para secura da boca, usar gomas ou chicletes sem açúcar.

BRONFENIRAMINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

BIALERGE (Elofar) – anti-histamínico – rinite alérgica – comprimido (maleato de bronfeniramina 4 mg + cloridrato de fenilefrina 5 mg).

BIALERGE (Elofar) – anti-histamínico – rinite alérgica – elixir. Cada 5 mL contém: maleato de bronfeniramina 4 mg + cloridrato de fenilefrina 5 mg.

BIALERGE (Elofar) – anti-histamínico – rinite alérgica – gotas. Cada 1 mL contém: maleato de bronfeniramina 2 mg + cloridrato de fenilefrina 2,5 mg.

DECONGEX PLUS (Aché) – descongestionante nasal – comprimido/xarope/solução oral (bronfeniramina + fenilefrina).

BUCLIZINA (ORAL)

REFERÊNCIA: BUCLINA (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: não

cloridrato de buclizina equivalente a buclizina

USO ORAL

COMPRIMIDO 25 mg: BUCLINA

O QUE É

antivertiginoso; antiemético [piperazina (derivado); inibidor dos receptores H_1 da histamina; anti-histamínico; anticolinérgico].

PARA QUE SERVE

enjôo em viagem; estimulante do apetite; vertigem.

COMO AGE

mecanismo de ação não bem compreendido. Mas parece estar relacionado aos seus efeitos anticolinérgicos centrais. Inibe também os receptores H_1 da histamina. Diminui as funções vestibular e labiríntica. Seus efeitos antieméticos parecem se relacionar a ação em quimiorreceptores na medula.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de buclizina.

ADULTOS

enjôo em viagens: 50 mg, meia hora antes de iniciar a viagem. Se necessário, em viagens longas, repetir a dose depois de 4 a 6 horas.

vertigem; estimulante do apetite: 50 a 150 mg por dia (nos casos graves). A dose de manutenção é de 50 mg, 2 vezes por dia.

CRIANÇAS: doses não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: dados não são adequados para se estabelecer a segurança nos meses iniciais da gravidez.

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; problemas não documentados, mas pode inibir a lactação.

NÃO USAR O PRODUTO: criança menor de 12 anos; hipersensibilidade a anti-histamínicos derivados da piperazina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: asma; glaucoma de ângulo fechado; hipertrofia prostática; idoso; obstrução genitourinária ou gastrintestinal.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: boca seca.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; nervosismo; sonolência; tontura.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A BUCLIZINA:

- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** depressor do sistema

nervoso central; álcool.

- **pode aumentar a ação de:** anticolinérgico; medicamento com ação anticolinérgica.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- se houver secura da boca, usar gomas ou chicletes sem açúcar.

BUCLIZINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

CARNABOL (Aché) – estimulante do apetite – comprimido (cloridrato de buclizina 15 mg + l-lisina 100 mg + etc.).

CARNABOL (Aché) – estimulante do apetite – suspensão oral. Cada 10 mL contém: cloridrato de buclizina 5 mg + l-lisina 100 mg + etc.

PROFOL (Medley) – estimulante do apetite – comprimido (cloridrato de buclizina 25 mg + l-lisina 200 mg + etc.).

PROFOL (Medley) – estimulante do apetite – suspensão oral. Cada 5 mL contém: cloridrato de buclizina 5 mg + L-lisina 150 mg + etc.

BUDESONIDA (INALAÇÃO ORAL; NASAL)

REFERÊNCIA: BUDECORT AQUA (AstraZeneca); BUSONID CAPS (Biosintética); BUSONID AQUOSO NASAL (Aché); BUSONID AEROSSOL ORAL (Aché); PULMICORT (AstraZeneca)

GENÉRICO: não

MARCA(S): MIFLONIDE (Novartis); NOEX (Eurofarma)

budesonida

USO POR INALAÇÃO ORAL

AEROSSOL ADULTO 200 mcg/dose: BUSONID AEROSSOL ORAL
AEROSSOL ADULTO 200 mcg/dose COM ESPAÇADOR: BUSONID AEROSSOL ORAL
AEROSSOL PEDIÁTRICO 50 mcg/dose: BUSONID AEROSSOL ORAL
SUSPENSÃO PARA NEBULIZAÇÃO 0,25 mg/mL: PULMICORT
SUSPENSÃO PARA NEBULIZAÇÃO 0,50 mg/mL: PULMICORT
CÁPSULA PARA INALAÇÃO 200 mcg: BUSONID CAPS
CÁPSULA PARA INALAÇÃO 400 mcg: BUSONID CAPS

budesonida

USO NASAL

SPRAY 32 mcg/dose: BUDECORT AQUA
SPRAY 50 mcg/dose: BUSONID AQUOSO NASAL
SPRAY 64 mcg/dose: BUDECORT AQUA
SPRAY 100 mcg/dose: BUSONID AQUOSO NASAL

O QUE É

anti-inflamatório [anti-inflamatório esteroide; corticosteroide; glicocorticoide sintético].

PARA QUE SERVE

Inalação Oral: asma brônquica crônica (tratamento de manutenção).

ATENÇÃO: o produto não está indicado em ataques agudos de asma ou em bronquite não asmática.

Uso Nasal: rinite alérgica; rinite sazonal; rinite não alérgica; pólipo nasal (prevenção pós-retirada cirúrgica).

COMO AGE

reduz a infiltração de células inflamatórias nas paredes dos brônquios.

COMO SE USA

USO POR INALAÇÃO ORAL (CÁPSULA PARA INALAÇÃO) – DOSES

- doses em termos de budesonida.
- seguir as instruções na bula do produto.
- as cápsulas não podem ser ingeridas; elas devem ser utilizadas somente com o tipo de inalador fornecido na embalagem (não utilize outro tipo de inalador).
- a dose de manutenção deverá ser a menor possível, administrada regularmente todos os dias.
- para reduzir o risco de infecção por cândida (monília, sapinho), recomenda-se enxaguar bem a boca com água, sem engolir, após cada dose administrada.

ADULTOS

200 a 400 mcg, 1 ou 2 vezes por dia; se necessário, doses podem ir até um máximo de 1.600 mcg por dia (divididos em 2 a 4 administrações).

CRIANÇAS

6 anos de idade ou mais: 200 mcg, 2 vezes por dia; se necessário, doses podem ir até um máximo de 400 mcg, 2 vezes por dia.

menos de 6 anos de idade: uso não recomendado.

USO POR INALAÇÃO ORAL (SUSPENSÃO PARA NEBULIZAÇÃO) – DOSES

- seguir as instruções na bula do produto.
- a dose de manutenção deverá ser a menor possível.

ADULTOS

1 a 2 mg, 2 vezes por dia.

CRIANÇAS

3 meses a 12 anos de idade: 0,25 a 1 mg, 2 vezes por dia.

menos de 3 meses de idade: doses não estabelecidas.

USO POR INALAÇÃO ORAL (AEROSSOL) – DOSES

- seguir as instruções na bula do produto.
- a dose de manutenção deverá ser a menor possível.

ADULTOS

100 mcg, 3 ou 4 vezes por dia (o produto na concentração 200 mcg por dose é para uso 2 vezes por dia); se necessário, doses podem ir até um máximo de 1000 mcg por dia.

CRIANÇAS

6 a 12 anos de idade (produto na concentração 50 ou 100 mcg por dose): 50 a 100 mcg, 3 ou 4 vezes por dia (o produto na concentração 100 mcg por dose é para uso 2 vezes por dia); não usar o produto na concentração 200 mcg por dose.

menos de 6 anos de idade: doses não estabelecidas.

USO NASAL – DOSES

- seguir as instruções na bula do produto.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 12 ANOS DE IDADE

rinite: 100 mcg em cada narina, uma vez por dia (pode chegar a 100 mcg, 2 vezes por dia).

pólipo nasal: 200 a 400 mcg em cada narina, em dose única diária ou divididos em 2 doses diárias.

CRIANÇAS DE 6 A 12 ANOS DE IDADE

rinite: 100 mcg em cada narina, uma vez por dia, pela manhã; ou então 50 mcg em cada narina pela manhã e à noite.

CRIANÇAS COM MENOS DE 6 ANOS DE IDADE: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a corticosteroide ou a componentes da formulação.

BUDESONIDA (INALAÇÃO ORAL): paciente com ataque de asma grave (não tem ação rápida); criança menor de 6 anos de idade.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS:

BUDESONIDA (Nasal)

herpes simplex ocular (pode ser mascarado); hipersensibilidade a corticosteroide; presença de infecção (bacteriana, viral ou fúngica) (pode ser mascarada); tuberculose pulmonar ativa ou latente (pode agravar ou reativar).

BUDESONIDA (Inalação Oral) tuberculose pulmonar ativa ou latente (pode agravar ou reativar); infecção ocular por *herpes simplex*.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

BUDESONIDA (Inalação Oral)

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

RESPIRATÓRIO: sinusite; inflamação da garganta.

OUTROS: infecção respiratória.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS:

- **a budesonida (inalação oral) pode ter suas concentrações séricas elevadas por:** cetoconazol.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não interromper o tratamento sem orientação médica.
- o produto pode demorar 3 semanas (média) para fazer efeito. Durante esse tempo utilize o medicamento corretamente.
- procurar um médico se os sintomas piorarem ou se o medicamento não melhorar os sintomas em 3 semanas.
- evitar imunizações (vacinas) enquanto sob o uso do produto.

BUDESONIDA (Nasal)

- **fazer periodicamente:** exame otorrinolaringológico; função da suprarrenal (em casos de uso prolongado ou de doses altas).

BUDESONIDA (Inalação Oral)

- após cada aplicação fazer bochecho. Depois tomar um copo de água.
- **checar periodicamente:** altura; peso; exames de sangue (hematopoiético, eletrolítico, tolerância à glicose); pressão ocular e do sangue; função da suprarrenal (em casos de uso prolongado ou de doses altas).

BUDESONIDA (INALAÇÃO) – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

ALENIA (Biosintética) – broncodilatador – cápsula contendo pó seco para inalação (budesonida 100 mcg + formoterol 6 mcg).

ALENIA (Biosintética) – broncodilatador – cápsula contendo pó seco para inalação (budesonida 200 mcg + formoterol 6 mcg).

ALENIA (Biosintética) – broncodilatador – cápsula contendo pó seco para inalação (budesonida 400 mcg + formoterol 12 mcg).

FORASEQ (Novartis) – broncodilatador – cápsula contendo pó seco para inalação (budesonida 200 mcg + formoterol 12 mcg).

FORASEQ (Novartis) – broncodilatador – cápsula contendo pó seco para inalação (budesonida 400 mcg + formoterol 12 mcg).

SYMBICORT TURBOHALER (AstraZeneca) – broncodilatador – pó para inalação (budesonida 400 mcg + formoterol 12 mcg).

SYMBICORT TURBOHALER (AstraZeneca) – broncodilatador – pó para inalação (budesonida 200 mcg + formoterol 6 mcg).

SYMBICORT TURBOHALER (AstraZeneca) – broncodilatador – pó para inalação (budesonida 100 mcg + formoterol 6 mcg).

BUDESONIDA (ORAL)

REFERÊNCIA: ENTOCORT (AstraZeneca)

GENÉRICO: não

budesonida

USO ORAL

CÁPSULA 3 mg: ENTOCORT cápsulas

O QUE É

anti-inflamatório [anti-inflamatório esteroide; corticosteroide; glicocorticoide sintético].

PARA QUE SERVE

colite ulcerativa (do reto, cólon sigmoide ou cólon descendente).

COMO AGE

diminui ou impede a resposta tecidual à inflamação. Inibe o acúmulo de células inflamatórias no local afetado.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de budesonida.
- as cápsulas devem engolidas inteiras, com água. Se houver problema para engolir, pode-se abrir as cápsulas e misturar o conteúdo com suco de maçã (não mastigar nem esmagar o conteúdo das cápsulas)

ADULTOS

doença leve a moderada: 9 mg em dose única pela manhã, ou 4,5 mg pela manhã e 4,5 mg à noite, durante 8 semanas. **Após esse período:** 6 mg por dia, pela manhã, durante 2 a 4 semanas.

IDOSOS: as experiências são limitadas; mesmas doses de ADULTOS.

CRIANÇAS: as experiências são limitadas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: *herpes simplex* ocular; psicose aguda (pode agravar); tuberculose ativa ou latente (pode agravar ou reativar); infecção local ou sistêmica de origem bacteriana, virótica ou fúngica.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: abscesso fecal, anastomose intestinal recente; diverticulite, fístula intestinal extensa, obstrução intestinal, perfuração intestinal, peritonite, trato dilatado (perigo de dano à mucosa); cirrose ou hipotireoidismo (pode haver efeito aumentado do produto); doença coronariana aguda, glomerulonefrite aguda, hipertensão, hipertireoidismo, reserva cardíaca limitada, miastenia grave, diminuição da função renal, tromboflebite (usar com cuidado); diabetes (pode agravar); glaucoma (pode agravar); ileocolostomia pós-operatória (pode prejudicar cicatrização); infecção local ou sistêmica, sarampo, varicela (pode agravar infecção); osteoporose (pode agravar); úlcera péptica ativa ou latente (pode agravar); doença ulcerativa grave (risco de perfuração); sensibilidade a corticosteroide.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER:

GASTRINTESTINAL: diarreia; gases; náusea.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele; urticária.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: agitação; insônia.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A BUDESONIDA:

- **pode causar risco de supressão do eixo hipotálamo-hipófise-suprarrenal se usado concomitantemente com:** outro corticosteroide.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar vacinações.
- não interromper abruptamente o uso deste produto.
- contatar o médico se melhoras não ocorrerem em 2 ou 3 semanas.

BUFLOMEDIL (ORAL)

REFERÊNCIA: BUFEDIL (Bagó)

GENÉRICO: não

cloridrato de buflomedil

USO ORAL

COMPRIMIDO 150 mg: BUFEDIL

COMPRIMIDO 300 mg: BUFEDIL

O QUE É

vasodilatador (cerebral e periférico).

PARA QUE SERVE

distúrbio circulatório da microcirculação.

COMO AGE

tem ação vasoativa na microcirculação central e periférica; apresenta um efeito inibitório na agregação plaquetária e parece melhorar a deformidade dos glóbulos vermelhos que não fluem bem.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de buflomedil.
- não partir nem mastigar os comprimidos.

ADULTOS

150 mg, 3 ou 4 vezes por dia; ou 300 mg, 2 vezes por dia.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 600 mg por dia.

IDOSOS

atentar para a condição renal.

CRIANÇAS

segurança e eficácia não estabelecidas até os 18 anos de idade.

DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL OU HEPÁTICA

ajustar dose (não usar se *clearance* de creatinina for menor que 30 mL/min); *clearance* de creatinina entre 30-80 mL/min: 150 mg, 2 vezes por dia; quando o índice de protrombina é de 50%, reduzir a dose pela metade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: no pós-parto; presença de sangramento arterial; insuficiência renal com *clearance* de creatinina menor que 30 mL/min; gravidez.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS excluir quadro de demência secundário a doença sistêmica; distúrbio primário do humor; doença neurológica.

REAÇÕES MAIS COMUNS: vertigem; dor de cabeça; tontura; vasodilatação; náusea; distúrbios gastrintestinais; desmaio; erupção e vermelhidão na pele.

BUMETANIDA (ORAL)

REFERÊNCIA: BURINAX (Abbott)

GENÉRICO: não

bumetanida

USO ORAL

COMPRIMIDO 1 mg: BURINAX

O QUE É

diurético; anti-hipertensivo [sulfonamida (derivado); diurético de alça; diurético espoliador de potássio].

PARA QUE SERVE

edema; (na insuficiência cardíaca congestiva, cirrose do fígado, doença renal); hipertensão arterial (tratamento adjunto, com outros anti-hipertensivos).

COMO AGE

como diurético, inibe a reabsorção de sódio e água nos rins. Como anti-hipertensivo, reduz o volume de líquidos e o débito cardíaco, baixando a pressão. **Absorção:** gastrintestinal (quase completamente). **Biotransformação:** fígado (metabólitos inativos). **Ação – início:** 30 a 60 minutos(oral); em minutos (intravenosa); **Duração:** 4 horas (oral); 3,5 a 4 horas (intravenosa). **Eliminação:** urina (81%, 45% não metabolizado); bile/fezes (2%).

COMO SE USA

USO ORAL

- doses em termos de bumetanida.
- junto com refeição (para diminuir irritação gastrintestinal).

ADULTOS

edema; hipertensão arterial: 0, 5 mg a 2 mg por dia, em dose única; se necessário, acrescentar doses adicionais com intervalos de 4 ou 5 horas.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis às doses usuais.

CRIANÇAS: doses não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a sulfonamida.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: anúria (parada total da secreção de urina); aumento do ácido úrico e gota (pode aumentar ainda mais o ácido úrico); *diabetes mellitus* (prejuízo da tolerância à glicose); diminuição da função auditiva; diminuição da função do fígado (exige tratamento inicial hospitalar pelo risco de desidratação e até coma hepático); diminuição grave da função renal; gravidez (não usar rotineiramente); história de pancreatite (pode ser desencadeada pelo produto); infarto agudo do miocárdio (risco de choque); paciente com alto risco de diminuição do potássio.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

MUSCULOESQUELÉTICO: fraqueza.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A BUMETANIDA:

- **pode aumentar o risco de toxicidade nos ouvidos ou nos rins com:** anfotericina B injetável.

• **pode aumentar o risco de queda de potássio no sangue com:** outro medicamento que causa hipocalemia.

• **pode aumentar a toxicidade de:** lítio.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- medir rotineiramente a pressão arterial.
- não ingerir bebida alcoólica.
- não efetuar mudanças bruscas de posição; cuidado ao subir ou descer escadas.
- suspender o produto se a oligúria (diminuição da secreção de urina) persistir por mais que 24 horas.
- ingerir alimentos ricos em potássio (banana, frutas cítricas, nozes, uva passa, tomate, batata).
- evitar exercícios pesados (risco de queda de pressão).
- **checar periodicamente:** eletrólitos (sódio, potássio, cloreto); ureia; creatinina; glicose; função do fígado; ácido úrico; cálcio; contagem sanguínea.
- cuidado com desidratação.

BUPIVACAÍNA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: NOVABUPI (Cristália)

GENÉRICO: não

cloridrato de levobupivacaína
USO INJETÁVEL
INJETÁVEL (solução) 0,25% (2,5 mg/mL): NOVABUPI
INJETÁVEL (solução) 0,5% (5 mg/mL): NOVABUPI
INJETÁVEL (solução) 0,75% (7,5 mg/mL): NOVABUPI
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

anestésico local de longa duração [anestésico tipo amida].

PARA QUE SERVE

anestesia local ou regional.

COMO AGE

inibe a geração e a condução de impulsos nervosos através da inibição dos canais de sódio das membranas de células nervosas.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – LOCAL OU REGIONAL

INCOMPATIBILIDADES: bicarbonato de sódio.

ATENÇÃO: não administrar este medicamento por via intravenosa. Risco de parada cardíaca e morte.

BUPIVACAÍNA (solução) 0,5%

ADMINISTRAÇÃO: o medicamento deve ser administrado de forma gradual. Evite aplicação rápida de grande volume de solução.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de bupivacaína.

ADULTOS

aplicação local ou regional

região lombar epidural – bloqueio motor completo a moderado: 50-100 mg (10 a 20 mL) de cloridrato de bupivacaína 0,5% (com ou sem epinefrina). Administrar doses adicionais de 3 a 5 mL (em intervalos de tempo que permitam detecção de manifestações tóxicas).

ATENÇÃO: antes da anestesia lombar epidural, realizar teste para detectar administração intravascular acidental.

região caudal – bloqueio motor completo a moderado: 75-150 mg (15-30 mL) de cloridrato de bupivacaína 0,5% (com ou sem epinefrina).

região de nervo periférico – bloqueio motor completo a moderado: 12,5 mg (5 mL) até a dose diária máxima de cloridrato de bupivacaína 0,5% (com ou sem epinefrina).

anestesia na área do maxilar e mandibular (cirurgia oral): 9 mg (1,8mL) até 90 mg (18 mL) de cloridrato de bupivacaína 0,5% por procedimento dental.

DOSE DIÁRIA MÁXIMA PARA ADULTOS: 400 mg

CRIANÇAS COM 12 ANOS DE IDADE OU MAIS: usar doses menores que as utilizadas em ADULTOS.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a bupivacaína ou a outro anestésico local do tipo amida; criança menor de 12 anos (segurança e eficácia não estabelecidas); na região paracervical obstétrica (riscos ao feto); em anestesia espinhal (efeitos adversos graves).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função cardiovascular; diminuição da função hepática (reduzir dose); diminuição da função renal (reduzir dose); hipotensão; paciente com doença cardíaca, debilitado ou gravemente doente (reduzir dose); pressão intra-abdominal aumentada (incluindo paciente obstétrico submetido a anestesia espinhal) (reduzir dose).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: ansiedade; sonolência; tinito; tontura; tremor; visão borrada.

CARDIOVASCULAR: pressão diminuída; arritmia.

RESPIRATÓRIO: paralisia respiratória; ventilação diminuída.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A BUPIVACAÍNA:

- não existem dados de interação medicamentosa até o momento.

ATENÇÃO: a bupivacaína associada à epinefrina não deve ser administrada com medicamentos que interagem com a epinefrina, como antidepressivo tricíclico, alcaloide do ergot, ocitócito, IMAO (inibidor da monoamina-oxidase); fenotiazina.

BUPIVACAÍNA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

NOVABUPI (Cristália) – anestésico local – solução injetável. Cada mL contém: cloridrato de levobupivacaína 2,5 mg + hemitartarato de epinefrina (1:200.000 em epinefrina).

NOVABUPI (Cristália) – anestésico local – solução injetável. Cada mL contém: cloridrato de levobupivacaína 5 mg + hemitartarato de epinefrina (1:200.000 em epinefrina).

NOVABUPI (Cristália) – anestésico local – solução injetável. Cada mL contém: cloridrato de levobupivacaína 7,5 mg + hemitartarato de epinefrina (1:200.000 em epinefrina).

BUPROPIONA (ORAL)

REFERÊNCIA: ZYBAN (GlaxoSmithKline); WELLBUTRIN SR (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): BUP (Eurofarma); BUPION (EMS); BUPOGRAN (Legrand); INIP (Germed); NORADOP (Nova Química); WELLBUTRIN XL (GlaxoSmithKline); ZETRON (Libbs)

cloridrato de bupropiona

USO ORAL

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO (ou de ação) PROLONGADA 150 mg: ZYBAN; WELLBUTRIN XL; WELLBUTRIN SR; G

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO (ou de ação) PROLONGADA 300 mg: ZYBAN; WELLBUTRIN XL; WELLBUTRIN SR

O QUE É

antidepressivo.

PARA QUE SERVE

dependência à nicotina; tabagismo (tratamento adjunto); depressão.

COMO AGE

dependência à nicotina: mecanismo não está claro, mas a bupropiona aumenta as concentrações de dopamina no cérebro (assim como também o faz a nicotina). O mecanismo antidepressivo parece ser exercido via efeitos da noradrenalina e da dopamina. Há pouca afinidade pelos mecanismos que envolvem a serotonina. Não inibe a MAO (monoamina-oxidase). Pode também produzir estimulação do sistema nervoso central (relacionada à dose). **Absorção:** gastrintestinal (80%) rápida. **Biotransformação:** no fígado, mas também pré-sistêmica; 3 metabólitos ativos. **Ação – início (no tabagismo):** cerca de 1 semana. **Eliminação:** urina (60%, como metabólitos em 24 horas; menos de 1% como bupropiona); fezes (menos de 10%, como metabólitos).

COMO SE USA

USO ORAL

- doses em termos de cloridrato de bupropiona.
- tomar o medicamento com alimento, para evitar irritação gastrintestinal.
- evitar dose perto do horário de dormir.

dependência à nicotina (tabagismo)

ADULTOS

iniciar com 150 mg, em dose única diária, durante três dias. A seguir 150 mg, duas vezes por dia, respeitando um intervalo de pelo menos 8 horas entre as duas doses.

duração do tratamento: 7 a 12 semanas.

LIMITE DE DOSE NO TABAGISMO: 300 mg por dia (no máximo 150 mg por dose).

depressão

ADULTOS

iniciar com 150 mg, em dose única diária, pela manhã, durante três dias. A seguir 150 mg, duas vezes por dia (checar tolerabilidade), respeitando um intervalo de pelo menos 8 horas entre as duas doses.

A ação antidepressiva pode demorar 4 ou mais semanas para se evidenciar.

LIMITE DE DOSE NA DEPRESSÃO: 400 mg por dia (no máximo 200 mg por dose).

IDOSOS: podem eventualmente necessitar de redução das doses.

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL OU HEPÁTICA: exigem doses menores.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES MENORES DE 18 ANOS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: anorexia nervosa ou história de bulimia (maior risco da incidência de convulsões); distúrbio convulsivo (risco de convulsões); paciente que esteja recebendo IMAO (inibidor da monoamina-oxidase) (aguardar pelo menos 14 dias entre a retirada do IMAO e o início da bupropiona).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função do fígado ou dos rins (pode alterar a metabolização ou excreção; exige redução de doses); doença cardíaca (pode ocorrer maior concentração do produto); no caso de tumor do sistema nervoso central, trauma craniano ou problema neurológico (maior risco de convulsões).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes): agitação; boca seca; constipação; dor de cabeça; insônia; náusea; vômito; tremor.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A BUPROPIONA:

- **pode aumentar o risco de convulsões com:** álcool; ritonavir; antidepressivo tricíclico; clozapina; fluoxetina; haloperidol; lítio; loxapina; maprotilina; molindona; fenotiazina; tioxanteno; trazodona.
- **aumenta o risco de toxicidade com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo a furazolidona, procarbazina e selegilina). A associação bupropiona e IMAO está contraindicada, devendo-se observar pelo menos 14 dias da retirada do IMAO e o início da bupropiona.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não exceder 150 mg por tomada e nem 300 mg por dia.
- a retirada do cigarro deve ser tentada a partir da segunda semana de tratamento.
- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou realizar tarefas que exijam atenção.
- pacientes com tendência suicida devem ter supervisão constante particularmente no início do tratamento; não devem ter acesso a grandes quantidades do produto.
- o paciente deve participar de programa de suporte para cessação do tabagismo.
- **checar periodicamente:** pressão arterial (particularmente em hipertensos e em pacientes que também utilizam sistemas transdérmicos de nicotina).
- **ALERTA:** o produto deve ser suspenso e o paciente deve entrar imediatamente em contato com o médico se apresentar agitação, humor depressivo, mudanças de comportamento (não típicas da retirada de nicotina) ou se houver pensamento ou comportamento suicida.

BUSPIRONA (ORAL)

REFERÊNCIA: ANSITEC (Libbs)

GENÉRICO: não

cloridrato de buspirona

USO ORAL

COMPRIMIDO 5 mg: ANSITEC

COMPRIMIDO 10 mg: ANSITEC

O QUE É

tranquilizante; ansiolítico.

PARA QUE SERVE

ansiedade.

COMO AGE

não se conhece o mecanismo; parece envolver mecanismos serotoninérgicos, dopaminérgicos, colinérgicos e noradrenérgicos. Não possui efeitos relaxantes musculares nem anticonvulsivantes.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de buspirona.

ADULTOS

dose inicial: 15 mg por dia, divididos em 3 tomadas. A cada 2 ou 3 dias a dose deve ser aumentada em 5 mg. A dose de manutenção situa-se entre 15 a 30 mg por dia, divididos em 2 ou 3 tomadas.

LIMITE DE DOSES PARA ADULTOS: 60 mg por dia.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas até os 18 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: glaucoma; miastenia grave (fraqueza e paralisia muscular crônicas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: história de dependência a drogas; problema renal ou hepático.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; inquietude; sonolência; tontura.

GASTRINTESTINAL: náusea.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A BUSPIRONA:

- **pode ter sua concentração aumentada por:** antifúngico do tipo azol.
- **pode aumentar a depressão do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode ter seus níveis aumentados por:** medicamento metabolizado por CYP3A4 (eritromicina; nefazodona).
- **pode elevar a pressão sanguínea com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.

BUSSERRELINA (IMPLANTE SUBCUTÂNEO)

REFERÊNCIA: SUPREFACT DEPOT (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: não

acetato de busserrelina equivalente a busserrelina

USO SUBCUTÂNEO

IMPLANTE SUBCUTANEO (microbastonetes) 3,3 mg: SUPREFACT DEPOT

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C)

O QUE É

antineoplásico [hormônio liberador de gonadotrofina (análogo)].

PARA QUE SERVE

câncer de próstata avançado (hormônio-dependente).

COMO AGE

inibe a secreção de gonadotrofinas, levando à inibição da liberação de testosterona.

COMO SE USA

USO SUBCUTÂNEO – DOSES

- ver instruções do fabricante.
- doses em termos de busserrelina.

ADULTOS

- injetar o implante por via subcutânea na parede abdominal a cada 2 meses.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não indicado para mulheres.

AMAMENTAÇÃO: não indicado para mulheres.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: hipertensão (pode ocorrer aumento da pressão); *diabetes mellitus* (pode ocorrer aumento da glicose no sangue); histórico de depressão (risco de reaparecimento ou piora do quadro).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

ÓTICO: zumbido nos ouvidos; distúrbios na audição.

CARDIOVASCULAR: palpitação; alteração dos níveis de pressão sanguínea.

DERMATOLÓGICO: alterações no couro cabeludo; aumento ou diminuição de pelos no corpo.

ENDÓCRINO-METABÓLICO: alteração do apetite; sede aumentada; redução na tolerância à glicose.

GASTRINTESTINAL: constipação; diarreia; náusea; vômito.

HEMATOLÓGICO: diminuição do número de plaquetas e glóbulos brancos.

MUSCULOESQUELÉTICO: desconforto; dor.

OFTÁLMICO: visão prejudicada; sensação de pressão no fundo dos olhos.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: ansiedade; dor de cabeça; distúrbios do sono; distúrbios de memória e concentração; fadiga; instabilidade emocional; nervosismo; sonolência; vertigem.

OUTROS: reações de hipersensibilidade.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A BUSSERRELINA:

- **pode diminuir a ação de:** antidiabético oral.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- no início do tratamento pode ocorrer aumento transitório dos níveis de testosterona, levando a ativação temporária do tumor (evidenciada por reações como: dor nos ossos em pacientes com metástase óssea; fraqueza nas pernas; dificuldade de urinar; trombose com embolismo pulmonar). A administração de medicação anti-androgênio cerca de 5 dias antes do primeiro implante por 3 a 4 semanas pode diminuir a probabilidade destas reações ocorrerem.
- **monitorar:** pressão arterial; glicemia; sinais de depressão; também monitorar para o desenvolvimento de diabetes e doença cardiovascular.

BUSSULFANO (ORAL)

REFERÊNCIA: MYLERAN (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: não

bussulfano

USO ORAL

COMPRIMIDO 2 mg: MYLERAN

O QUE É

antineoplásico [alquilante].

PARA QUE SERVE

leucemia mielogênica crônica.

COMO AGE

parece agir por ligações ao DNA e por mielossupressão.

COMO SE USA

USO ORAL

- doses em termos de bussulfano.
- sempre à mesma hora do dia.

ADULTOS

iniciar com 4 a 8 mg por dia, durante alguns dias e ir ajustando as doses de acordo com a resposta clínica do paciente. A dose de manutenção é de 1 a 3 mg por dia.

CRIANÇAS

0,06 a 0,12 mg por kg de peso corporal por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: pelo risco potencial de reações adversas graves na criança, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: paciente com leucemia mielogênica crônica cuja doença foi resistente anteriormente ao tratamento com a droga; paciente que não tenha diagnóstico definitivo de leucemia mielogênica crônica.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: Infecção e complicação hemorrágica (paciente que recebeu medicamento mielossupressor); medicamento mielossupressor ou radioterapia anteriores ou terapia citotóxica; fibrose pulmonar difusa (terapia prolongada); fibrose pulmonar intersticial (descontinuar o medicamento imediatamente); doença hepática veno-oclusiva (uso em combinação com ciclofosfamida ou outro agente antineoplásico).

Reações mais comuns (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: inchaço, dor no peito, aumento dos batimentos do coração, pressão alta, pressão baixa, vasodilatação.

GASTRINTESTINAL: inflamação nos lábios, náusea, inflamação na boca, vômito, falta de apetite, diarreia, dor e aumento abdominal, má digestão, constipação, boca seca, problemas retais.

GENTURINÁRIO: oligúria.

HEMATOLÓGICO: granulocitopenia, diminuição das plaquetas no sangue, diminuição de leucócitos no sangue, anemia, anemia aplástica.

HEPÁTICO: icterícia (cor amarelada na pele e olhos).

METABÓLICO: aumento da glicose no sangue, diminuição do potássio no sangue, diminuição do cálcio no sangue, aumento do volume de sangue, diminuição de fosfato no sangue, aumento de peso.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nas costas, dor muscular, dor nas juntas.

DERMATOLÓGICO: inflamação no local da injeção, erupção, coceira, perda de cabelos, aumento da pigmentação na pele.

RESPIRATÓRIO: nasofaringe: rinite, faringite, sangramento nasal, problemas pulmonares, tosse, dificuldade para respirar.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: febre, dor de cabeça, fraqueza, dor, insônia, ansiedade, tontura, depressão, confusão mental.

OUTROS: calafrios, reações alérgicas, soluço.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O BUSSULFANO:

- **pode aumentar as taxas de ácido úrico, podendo ser necessário ajustar as doses de:** probenecida; sulfimpirazona.
- **pode ter aumentada suas ações depressoras de medula óssea com:** outro depressor da medula óssea; radioterapia.
- **pode aumentar o risco de reações adversas com:** vacina de vírus vivos.
- **pode ter sua eliminação reduzida com:** paracetamol (acetaminofeno); itraconazol.
- **pode ter sua eliminação aumentada com:** fenitoína.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- descontinuar o produto aos primeiros sinais de fibrose pulmonar ou em casos de repentina queda de leucócitos.
- não aplicar injeções intramusculares em pacientes cujas plaquetas estejam abaixo de

100.000/mm^3.

- a resposta clínica à medicação só se dá 1 a 2 semanas após o início do tratamento.
- avisar o médico caso o paciente apresente sinais de infecção (febre, garganta inflamada), tosse persistente ou falta de ar progressiva.
- tomar grande quantidade de líquidos durante o tratamento.
- não usar produtos contendo aspirina (ácido acetilsalicílico), ou fazê-lo com muito cuidado, ficando atento para qualquer sinal de sangramento que apareça.
- **checar periodicamente:** ácido úrico; hemograma completo; função renal.
- fazer hemograma periodicamente (no mínimo uma vez por semana).
- terapia deve ser descontinuada ou reduzida se ocorrer diminuição da atividade da medula óssea.
- administrar anticonvulsivante profilático em pacientes com histórico de convulsões ou trauma cerebral ou pacientes que estão recebendo outra medicação que possa induzir à epilepsia.

BUTOCONAZOL (VAGINAL)

REFERÊNCIA: GYNAZOLE-1(Sigma Pharma)

GENÉRICO: não

nitrato de butoconazol

USO VAGINAL

CREME VAGINAL (20 mg/g): GYNAZOLE-1

O QUE É

antifúngico [azol; imidazol (derivado)].

PARA QUE SERVE

candidíase vaginal (infecção causada por *Candida albicans*).

COMO AGE

altera a parede celular do fungo, provavelmente por ação sobre a síntese do ergosterol da parede celular.

COMO SE USA

USO INTRAVAGINAL – DOSES

- doses em termos de nitrato de butoconazol.
- lavar bem as mão; evitar contato do produto com os olhos.

ADULTOS: uma única aplicação intravaginal (1 aplicador com 5 g do creme).

CRIANÇAS: Não foram estabelecidas a segurança e a eficácia em menores de 18 anos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: categoria de **Risco C** (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é excretado no leite.

REAÇÕES MAIS COMUNS: sensação de queimação local; coceira; inchaço; dor ou cólica.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- até 5 dias após o uso, não utilizar diafragma anticoncepcional ou camisinha de látex (o óleo do produto pode danificar a borracha e assim não haverá proteção contra gravidez).

C

CABERGOLINA (ORAL)

REFERÊNCIA: DOSTINEX (Pfizer)

GENÉRICO: não

MARCA(S): CABERDUX (Cristália); CABERTRIX (Zodiac)

cabergolina

USO ORAL

COMPRIMIDO 0,5 mg: DOSTINEX

O QUE É

antiparkinsoniano; anti-hiperprolactinêmico [ergot (derivado); esporão do centeio (derivado); agonista dos receptores da dopamina].

PARA QUE SERVE

hiperprolactinemia; síndrome de Parkinson.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cabergolina.

hiperprolactinemia

ADULTOS

0,25 mg duas vezes por semana. De acordo com o nível sérico de prolactina a dose pode ser aumentada de 0,25 mg, 2 vezes por semana até que se atinja a dose máxima de 1 mg, 2 vezes por semana (intervalo de pelo menos 4 semanas entre cada aumento de dose). Doses maiores que 1 mg, 2 vezes por semana, não foram sistematicamente avaliadas.

IDOSOS: iniciar com doses menores.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

síndrome de parkinson

ADULTOS

iniciar com 1 mg, uma vez por dia, e incrementar a dose de 0,5 a 1 mg a cada 7-14 dias de intervalo até que o controle seja obtido.

2-6 mg por dia tem sido a dose empregada.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS: não há recomendação específica.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO: usar com cuidado se a insuficiência hepática for grave.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite, mas pode inibir a lactação; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: eclampsia (ou história de); hipertensão não controlada; pré-eclampsia (ou história de); dano grave da função hepática.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: sensibilidade a cabergolina ou outro derivado de ergot; dano hepático leve a moderado.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: náusea.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura; dor de cabeça.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CABERGOLINA:

- **pode reduzir a eficácia de:** agente bloqueador dopaminérgico (como metoclopramida); neuroléptico (haloperidol; fenotiazina; tioxantina) (ajustar doses).

CAFEÍNA (ORAL)

O QUE É

estimulante do sistema nervoso central; estimulante respiratório; potencializador de analgésico [xantina (derivado); analéptico].

PARA QUE SERVE

fadiga; sonolência; estimulante respiratório (adjuvante); analgesia (adjuvante).

COMO AGE

estimula o sistema nervoso central, relaxa a musculatura lisa dos brônquios e também produz diurese. Potencializa o efeito analgésico do ácido acetilsalicílico e do paracetamol (acetaminofeno).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES
• usado em associações. • seguir instruções dos fabricantes.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; os medicamentos contendo cafeína não fazem concentrações significativas nas crianças, mas as mães devem restringir bebidas contendo cafeína.

NÃO USAR O PRODUTO: arritmia cardíaca sintomática ou palpitação; durante 6 semanas após infarto agudo do miocárdio; história de úlcera péptica. Não usar produtos que contenham cafeína associada a benzoato de sódio ou álcool benzílico em recém-nascidos (risco de icterícia e distúrbios neurológicos).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: uso da forma injetável em recém-nascido; idoso.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GENITURINÁRIO: aumento do volume da urina.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: agitação; excitação; insônia.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CAFEÍNA:

- **pode aumentar os efeitos estimulantes do sistema nervoso central e outros efeitos tóxicos com:** bebida contendo cafeína; outro produto contendo cafeína; outro produto estimulante do sistema nervoso central.
- **pode (se usado em grandes quantidades) produzir arritmias cardíacas graves e hipertensão com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo furazolidona; procarbazina; selegilina).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- a cafeína não reverte a intoxicação alcoólica ou seus efeitos depressores.
- a retirada da cafeína em pacientes dependentes pode causar síndrome de abstinência aguda.
- descontinuar o uso se o paciente apresentar reações de hipersensibilidade, aumento dos batimentos do coração, palpitações ou tontura.
- evitar o consumo excessivo de cafeína em bebidas e alimentos.

CALAMINA (TÓPICO)

O QUE É

antipruriginoso [óxido de zinco (98%) associado a pequena proporção de óxido de ferro; adstringente].

PARA QUE SERVE

coceira; irritação na pele.

COMO AGE

tem ação adstringente (causa contração após aplicação local) e ação antipruriginosa (alivia a coceira).

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES
• aplicar sobre a área afetada, 3 ou 4 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

GRAVIDEZ: problemas não documentados.

AMAMENTAÇÃO: problemas não documentados.

CALAMINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

CALADRYL (Valeant) – antipruriginoso – prurido (coceira) – loção. Cada 1 mL contém: cloridrato de difenidramina 1% + calamina + cânfora + glicerol.

CALADRYL (Valeant) – antipruriginoso – prurido (coceira) – creme. Cada 1 g contém: cloridrato de difenidramina 1% + calamina 8% + cânfora 0,1%.

CALAMYN (Neo Química) – antipruriginoso – prurido (coceira) – loção (calamina + cânfora + difenidramina).

DERMDRYL (Teuto) – antipruriginoso – prurido (coceira) – loção (calamina + cânfora + difenidramina).

CÁLCIO (ORAL)

GENÉRICO: não

MARCA(S): CALCIUM SANDOZ (Novartis); CALCIUM SANDOZ FF (Novartis); CALSAN (Novartis); OSCAL (Sanofi-Aventis)

carbonato de cálcio

USO ORAL

COMPRIMIDO MASTIGÁVEL 500 mg (de cálcio elementar): CALSAN; OSCAL

lactogliconato de cálcio + carbonato de cálcio:

USO ORAL

COMPRIMIDO EFERVESCENTE 500 mg (de cálcio): CALCIUM SANDOZ F

COMPRIMIDO EFERVESCENTE 1 g (de cálcio): CALCIUM SANDOZ FF

O QUE É

cálcio (suplemento).

PARA QUE SERVE

suplemento de cálcio em casos de: adolescentes; crianças; gravidez; hipoparatireoidismo; idosos; insuficiência renal crônica; lactação; mulheres pós-menopausa; osteodistrofia renal; osteomalácia; osteoporose; pseudo-hipoparatireoidismo; raquitismo; tetania do recém-nascido.

O carbonato de cálcio é utilizado como antiácido em muitas associações.

COMO AGE

é essencial para a manutenção de diversos sistemas (nervoso, muscular, esquelético) e funções (cardíaca, renal, respiratória). Participa da coagulação sanguínea, da permeabilidade capilar, da membrana celular e de inúmeros outros eventos essenciais para a manutenção da vida.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cálcio elementar.
- durante ou logo após refeição, com um copo cheio de água.
- dividir a dose diária em 3 ou 4 tomadas.

ADULTOS

hipocalcemia (prevenção): doses usuais de 800 a 1200 mg.

grávidas ou mulheres amamentando: 1.200 mg por dia.

CRIANÇAS

hipocalcemia (prevenção)

recém-nascidos e até 3 anos de idade: 400 a 800 mg por dia.

4 a 10 anos de idade: 800 mg.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de mEq e depende das necessidades do paciente.

sal de cálcio	conteúdo de cálcio por grama (g) do sal
acetato de cálcio	253 mg (12,7 mEq)/g
carbonato de cálcio	400 mg (20 mEq)/g
cloreto de cálcio	270 mg(13,5 mEq)/g
citrato de cálcio	211 mg (10,6 mEq)/g
gliceptato de cálcio	82 mg (4,1 mEq)/g
gliconato de cálcio	90 mg (4,5 mEq)/g
glicerosfafato de cálcio	191 mg (9,6 mEq)/g
lactato de cálcio	130 mg (6,5 mEq)/g
fosfato dibásico de cálcio (anidro)	290 mg (14,5 mEq)/g
fostato dibásico de cálcio (bi-hidratado)	230 mg (11,5 mEq)/g
fosfato tribásico de cálcio	400 mg (20 mEq)/g
Nota: 1 mEq de cálcio elementar é equivalente a 20 mg.	

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12); (**Risco C para os sais:** acetato de cálcio e gliconato de cálcio; **para os outros sais:** classificação não disponibilizada.)

AMAMENTAÇÃO: problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: cálculo renal de cálcio; hipercalcemia (aumento do cálcio no sangue); hipercalciúria (aumento de cálcio na urina); sarcoidose. O fosfato de cálcio não deve também ser utilizado em: hipoparatireoidismo e insuficiência renal (pode haver aumento dos fosfatos no sangue). O cálcio não deve ser usado por via injetável na intoxicação digitálica (pode aumentar o risco de arritmias).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: desidratação; problema crônico da função renal. Os sais de cálcio por via injetável merecem cuidados extras em: insuficiência cardíaca e na ressuscitação cardíaca por fibrilação ventricular (há risco de arritmias).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: constipação intestinal.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O CÁLCIO:

- **pode diminuir a ação de:** celulose fosfato de sódio.
- **pode diminuir a ação e também ter sua ação diminuída por:** fenitoína.
- **pode proporcionar (particularmente o acetato de cálcio) aumento de cálcio no sangue com:** alimento ou preparação contendo cálcio; digitálico.

- **pode aumentar o risco de arritmias com:** digitálico.
- **pode impedir a absorção de:** etidronato.
- **pode antagonizar os efeitos de:** nitrato de gálio.
- **pode neutralizar os efeitos de:** sulfato de magnésio injetável.
- **pode diminuir a absorção de:** tetraciclina oral (não associar).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- realizar determinações sanguíneas periódicas de cálcio.

CÁLCIO – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

CALCIGENOL (Sanofi-Aventis) – cálcio associado – suplemento de cálcio – suspensão. Cada 15 mL contém: fosfato de cálcio tribásico 150 mg + ergocalciferol 562,5 UI + fluoreto de sódio 1,5 mg).

CALCIUM D3 (Novartis) – cálcio associado – suplemento de cálcio – comprimido efervescente (carbonato de cálcio 0,300 g + lactogliconato de cálcio 2,940 g + colecalciferol (vit D3) 400 UI). O comprimido tem o equivalente a 500 mg de cálcio elementar.

CALCIUM SANDOZ + VITAMINA C (Novartis) – cálcio associado – suplemento de cálcio – comprimido efervescente (carbonato de cálcio + lactobionato de cálcio + vitamina C).

CALTRATE 600 + D (Wyeth Consumer) – cálcio associado – suplemento de cálcio – comprimido (carbonato de cálcio 600 mg + vitamina D 200 UI).

CALTRATE 600 + M (Wyeth Consumer) – cálcio associado – suplemento de cálcio – comprimido (carbonato de cálcio 600 mg + vitamina D 200 UI +zinco 7,5 mg + cobre 1 mg + magnésio 40 mg + maganês 1,8 mg + boro 0,25 mg).

CEBION CÁLCIO (Merck) – suplemento de cálcio e vitamina C – comprimido efervescente (vitamina C 500 mg + carbonato de cálcio 600 mg).

MIOCALVEN D (Chiesi) – cálcio associado – suplemento de cálcio – pó/sachê. Cada sachê contém: citrato de cálcio 2,370 g + vitamina D_3 0,0024 g.

OSCAL-D (Sanofi-Aventis) – cálcio associado – comprimido (carbonato de cálcio 500 mg + colecalciferol 200 UI).

CALCITONINA (INJETÁVEL; NASAL)

REFERÊNCIA: MIACALCIC (Novartis)

GENÉRICO: não

MARCA(S): SEACALCIT (Bergamo)

calcitonina de salmão (sintética)

USO NASAL

SPRAY NASAL 200 UI/dose: MIACALCIC; SEACALCIT

calcitonina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 100 UI/mL: MIACALCIC

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C): ACTICALCIN

Temperatura inferior a 22°C: MIACALCIC

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

inibidor da reabsorção óssea; anti-hipercalcêmico (tratamento adjunto); antiosteoporose (tratamento adjunto) [hormônio secretado pelas células parafoliculares da tireoide].

PARA QUE SERVE

doença óssea de Paget; hipercalcemia (antídoto da); osteoporose pós-menopausa.

COMO AGE

diminui a reabsorção óssea e aumenta o depósito de cálcio nos ossos. Regula os níveis de cálcio no sangue junto com o hormônio da paratireoide.

COMO SE USA

USO NASAL (SPRAY) – DOSES

- doses em termos de calcitonina.

ADULTOS

osteoporose (pós-menopausa): 200 UI por dia numa narina; ir alternando diariamente as narinas.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

USO INJETÁVEL (solução) (100 UI/mL)

VIA INTRAMUSCULAR; VIA SUBCUTÂNEA

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de calcitonina.

ADULTOS

doença óssea de Paget: iniciar com 100 UI, 1 vez por dia. Dose de manutenção: 50 UI, 1 vez por dia ou 1 vez a cada 2 dias.

hipercalcemia: iniciar com 4 UI por kg de peso corporal cada 12 horas; a dose máxima permitida é de 8 UI por kg de peso corporal cada 6 horas.

osteoporose (pós-menopausa): 100 UI por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (para injetável e nasal); (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: a calcitonina injetável é eliminada no leite, mas problemas não foram documentados. Não se sabe se a calcitonina de salmão de uso nasal é eliminada no leite.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: crianças.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

Uso Injetável: náusea; reação no local da injeção; vermelhidão no rosto, nas orelhas, nas mãos e nos pés; vômito.

Uso Nasal: rinite; sintomas nasais; dor nas costas.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CALCITONINA:

- **pode ter seu efeito antagonizado por:** preparação contendo cálcio; vitamina D, incluindo calcifediol e calcitriol.

CANDESARTANA (ORAL)

REFERÊNCIA: ATACAND (AstraZeneca)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): BLOPRESS (Abbott)

candesartana cilexetila

USO ORAL

COMPRIMIDO 8 mg: ATACAND; G
COMPRIMIDO 16 mg: ATACAND; G
COMPRIMIDO 32 mg: ATACAND

O QUE É

anti-hipertensivo [antagonista dos receptores da angiotensina II].

PARA QUE SERVE

hipertensão arterial (tratamento).

COMO AGE

bloqueia seletivamente os receptores (AT_1) da angiotensina II no músculo liso vascular e na supra-renal. Causa assim vasodilatação e diminui os efeitos da aldosterona. Não possui ação sobre a ECA (Enzima Conversora da Angiotensina). Efeito anti-hipertensivo máximo em 4 a 6 semanas de tratamento. **Absorção:** gastrintestinal (a pro-droga – *candesartano cilexetil* – é rapidamente convertida em candesartano) (alimentos não interferem); **biodisponibilidade:** 15%. **Concentração máxima:** 3 a 4 horas. **Biotransformação:** no fígado, em pequena proporção. **Eliminação:** urina (33%); bile/fezes (67%).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de candesartana cilexetila.
- com ou sem alimento.

ADULTOS

iniciar com 16 mg, em dose única diária; ajustar a dose de acordo com a resposta clínica. **Dose de manutenção:** 8 a 32 mg por dia.

IDOSOS: mesma dose inicial de ADULTOS.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES: eficácia e segurança não estabelecidas até os 18 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (no 1º trimestre); **D** (nos 2º e 3º trimestres); (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: história de angioedema anterior; criança menor de 18 anos.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: hipotensão (pode ocorrer); insuficiência cardíaca (ajustar a dose); insuficiência renal (pode ocorrer); hipercalemia (pode ocorrer em pacientes com insuficiência cardíaca congestiva); hipotensão (pode ocorrer em pacientes submetidos a cirurgia ou durante anestesia com agentes que produzem hipotensão); reação anafilática (pode ocorrer); angioedema (pode ocorrer).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida): dor de cabeça; dor nas costas; faringite; infecção nas vias respiratórias superiores; tontura; rinite.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CANDESARTANA:

- **pode ter sua ação aumentada por:** diurético; medicamento hipotensivo; celecoxibe.
- **pode levar a hipotensão por:** amifostina; anti-inflamatório não esteroide; tadalafila; sildenafila.
- **pode aumentar o risco de aumento de potássio no sangue com:** drospirenona; eplerenona; sais de potássio.
- **pode aumentar a concentração de:** lítio.
- **pode aumentar o risco de toxicidade nos rins:** fosfato de sódio.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- medir rotineiramente a pressão arterial.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- interromper o uso do produto caso ocorra a gravidez.
- cuidado ao fazer exercícios ou à exposição ao sol, pelo risco de desidratação e queda da pressão.
- se ocorrer náusea, vômitos ou diarreia acentuada, avisar o médico pelo risco de desidratação e queda da pressão.

CANDESARTANA – ASSOCIAÇÃO (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

ATACAND COMB (AstraZeneca) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (candesartana 16 mg + felodipino 2,5 mg).

ATACAND HCT (AstraZeneca) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (candesartana 16 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg).

ATACAND HCT – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (candesartana 8 mg + hidroclorotiazida 25 mg).

CAPECITABINA (ORAL)

REFERÊNCIA: XELODA (Roche)

GENÉRICO: não

capecitabina

USO ORAL

COMPRIMIDO REVESTIDO 150 mg: XELODA

COMPRIMIDO REVESTIDO 500 mg: XELODA

O QUE É

antineoplásico [antimetabólito; antagonista da pirimidina; pró-droga da fluorouracila].

PARA QUE SERVE

câncer de mama; câncer de cólon e reto.

COMO AGE

é uma pró-droga que só tem atividade farmacológica após ser convertida em fluorouracila, um antagonista da pirimidina no tecido tumoral.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de capecitabina.

ADULTOS

câncer de mama; câncer de cólon e reto

monoterapia: 2.500 mg por metro quadrado de superfície corporal por dia, divididos em duas doses, aproximadamente 30 minutos após o término da refeição. Esta dose é administrada por duas semanas, seguida de uma semana sem o medicamento.

capecitabina em combinação com docetaxel: 1.250 mg por metro quadrado de superfície corporal por dia, administrada por duas semanas, seguida de uma semana sem o medicamento, combinada com docetaxel a 75 mg/m^2, em infusão por 1 hora a cada 3 semanas. Deve ser administrada pré-medicação (ver instruções do fabricante) antes da administração de docetaxel para pacientes que estão recebendo capecitabina e docetaxel.

IDOSOS: não há dados suficientes para recomendação de dosagem para idosos. Os efeitos devem ser monitorados cuidadosamente.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATÉ OS 18 ANOS DE IDADE: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite, mas pelo risco potencial de reações adversas na criança aconselha-se não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: deficiência de diidropirimidina desidrogenase; hipersensibilidade a capecitabina; hipersensibilidade à fluorouracila; insuficiência renal grave.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: depressão da medula óssea; câncer; herpes zoster; diminuição da função hepática; infecção; dano renal moderado; doença coronariana (história de); varicela (existente ou recente); paciente submetido anteriormente a quimioterapia ou radioterapia.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia, náusea, vômito, inflamação na boca, dor abdominal, constipação, falta de apetite, má digestão.

HEMATOLÓGICO: diminuição de neutrófilos no sangue, diminuição das plaquetas no sangue, diminuição de linfócitos no sangue, anemia.

DERMATOLÓGICO: síndrome de mão e pé, alergia na pele.

RESPIRATÓRIO: dificuldade para respirar.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fadiga, sensação anormal de queimação, formigamento ou agulhadas ao toque, pirexia.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CAPECITABINA:

- **pode alterar os parâmetros de coagulação e causar sangramento até mesmo fatal com:** anticoagulante cumarínico (varfarina; femprocumona).

- **pode ter efeitos aditivos depressores da medula óssea com:** outro depressor da medula óssea; radioterapia.
- **pode aumentar o risco de reações adversas de:** vacina de vírus vivos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- se houver diminuição da acuidade visual ou sintomas oculares graves, procurar oftalmologista.

CAPSAICINA (TÓPICO)

REFERÊNCIA: MOMENT (Apsen)

GENÉRICO: não

capsaicina

USO TÓPICO

CREME/LOÇÃO 0,025% (0,25 mg/g): MOMENT

CREME 0,075% (0,75 mg/g): MOMENT

O QUE É

analgésico tópico [derivado de planta (família *solanaceae*)].

PARA QUE SERVE

como analgésico tópico.

COMO AGE

parece interferir com uma substância (substância P), considerada a principal responsável pela transmissão dos impulsos dolorosos periféricos para o sistema nervoso central. O tempo de ação do produto é de aproximadamente 4 a 5 horas.

A aplicação tópica de capsaicina na pele humana resulta (dependendo da concentração), em uma sensação de calor, até de queimação, e uma onda de hiperemia (afluxo de sangue).

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de capsaicina.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 2 ANOS

aplicar o produto na área afetada 3 ou 4 vezes por dia, massageando suavemente.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: problemas não documentados.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se o produto é eliminado no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: criança com menos de 2 anos; pele irritada ou lesada.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: sensibilidade à pimenta.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: irritação da pele; sensação de queimação; agulhadas; inflamação

avermelhada da pele.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- lavar bem as mãos antes e depois das aplicações. Caso a área a ser tratada seja a das mãos, lavá-las após 30 minutos.
- em casos de neuropatia pós-herpética, aplicar o produto somente depois da ferida estar cicatrizada.
- não aplicar outros medicamentos junto com este produto nas áreas afetadas.
- evitar o contato do produto com os olhos e lentes de contato.
- não usar bandagens apertadas sobre o local que estiver sendo tratado.
- a sensação de agulhadas ou de queimação após o uso do produto é transitória, desaparecendo depois de alguns dias de uso.

CAPTOPRIL (ORAL)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CAPOBAL (Baldacci); CAPOTRAT (União Química); CATOPROL (Medley)

captopril

USO ORAL

COMPRIMIDO 12,5 mg: G
COMPRIMIDO 25 mg: G
COMPRIMIDO 50 mg: G

O QUE É

anti-hipertensivo; vasodilatador (na insuficiência cardíaca congestiva) [inibidor da ECA (inibidor da Enzima Conversora da Angiotensina)].

PARA QUE SERVE

hipertensão arterial; insuficiência cardíaca congestiva (tratamento adjunto com diuréticos e digitálicos).

COMO AGE

como anti-hipertensivo, inibe competitivamente a ECA (Enzima Conversora da Angiotensina), diminuindo assim a conversão da angiotensina I em angiotensia II que é um potente vasoconstritor. A queda da angiotensina II leva a um aumento na atividade da renina plasmática (PRA) e a uma diminuição da secreção da aldosterona levando a um pequeno aumento de potássio e sódio e a uma maior eliminação de líquidos; inibidores da ECA reduzem a resistência arterial periférica e podem ser mais efetivos em hipertensão com renina alta.

Como vasodilatador na insuficiência cardíaca congestiva, diminui a resistência vascular periférica e a pressão intravascular pulmonar, aumentando o débito cardíaco e a tolerância aos exercícios. **Absorção:** gastrintestinal (75%); alimentos reduzem a absorção em 30 a 55%. **Ação – início:** 15 a 60 minutos; **duração:** 6 a 12 horas. **Biotransformação:** no fígado. **Eliminação:** urina (mais de 95% em 24 horas); não metabolizado (40 a 50%); metabolizado, restante.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de captopril.
- tomar o medicamento 1 hora antes de refeição.

ADULTOS

hipertensão

descontinuar outros medicamentos anti-hipertensivos 1 semana antes de iniciar este produto (para reduzir o risco de queda de pressão).

início: 25 mg, 2 ou 3 vezes por dia. Se após 2 ou 4 semanas não houver uma resposta satisfatória, a dose poderá ser aumentada para 50 mg, 2 ou 3 vezes por dia.

ATENÇÃO – dose de 6,25 a 12,5 mg em: pacientes que continuam recebendo diuréticos; pacientes com depleção de sódio e água; pacientes com diminuição da função renal. Se houver diminuição importante da função renal os aumentos de doses devem ser pequenos e com intervalos de 2 semanas.

insuficiência cardíaca congestiva – Início: 25 mg, 2 ou 3 vezes por dia. A dose pode ser aumentada progressivamente para 50 mg, 3 vezes por dia; aumentos posteriores devem obedecer intervalos de 2 semanas. **Manutenção:** 50 a 100 mg, 2 ou 3 vezes por dia.

nefropatia diabética: 25 mg, 3 vezes por dia.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 50 mg por dia na hipertensão; 450 mg por dia na insuficiência cardíaca congestiva.

IDOSOS: podem exigir doses menores e devem ser rigorosamente acompanhados.

CRIANÇAS: eficácia e seguranças não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (1º trimestre); **D** (2º e 3º trimestres); (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a inibidores da ECA (enzima conversora da angiotensina).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: neutropenia (pode ocorrer); agranulocitose (pode ocorrer); proteinúria (pode ocorrer); insuficiência renal; doença vascular do colágeno; hipotensão grave (pode ocorrer em pacientes hipovolêmicos submetidos à diálise, que recebem diuréticos); estenose aórtica (pode causar diminuição da perfusão coronária); icterícia colestática (pode ocorrer); angioedema (pode ocorrer); história de angioedema não relacionado a medicação inibidora da ECA (risco aumentado de ocorrer).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

RESPIRATÓRIO: tosse seca, persistente e não produtiva.

DERMATOLÓGICO: urticária, erupções na pele.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O CAPTOPRIL:

- **pode ter efeitos aditivos de queda de pressão com:** álcool; diurético.
- **pode aumentar o potássio no sangue com:** diurético poupador de potássio; medicamento contendo potássio; suplemento de potássio; substituto do sal contendo potássio.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- medir rotineiramente a pressão arterial.
- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- inibidores da ECA podem ser menos efetivos em hipertensão com renina baixa (como ocorre na população negra).
- cuidado com exercícios ou exposição ao sol (pelo risco de desidratação e queda de

pressão).

- pelo risco de desidratação, procurar socorro médico se houver náusea, vômito ou diarreia intensa ou prolongada.
- se aparecerem sinais de infecção (febre, calafrios, dor de garganta), avisar o médico porque pode estar havendo problema sanguíneo (neutropenia).
- não usar substitutos do sal.
- se ocorrer gravidez durante o uso deste produto, avisar imediatamente o médico.
- se houver sinais de inchaço no rosto ou nas extremidades e dificuldade para engolir ou respirar, procurar socorro imediato pelo risco de angioedema.
- **examinar periodicamente:** leucócitos; função dos rins e do fígado; potássio no sangue; proteínas urinárias.

CARBACOL (OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: OPHTCOL (Ophtalmos)

GENÉRICO: não

carbacol

USO OFTÁLMICO

SOLUÇÃO OFTÁLMICA: OPHTCOL

O QUE É

antiglaucomatoso; miótico [colinérgico].

PARA QUE SERVE

glaucoma (tratamento).

COMO AGE

diminui a pressão intraocular no glaucoma. É também miótico (diminui o diâmetro da pupila).

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS) – DOSES

- doses em termos de carbacol.

ADULTOS

1 ou 2 gotas de solução oftalmológica (0,75 a 3%) cada 4 a 8 horas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade conhecida ao medicamento ou qualquer componente de sua formulação.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: ação direta miótica (potencial tóxico).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

OFTÁLMICO: enevoamento da córnea, descompensação corneana persistente, descolamento de retina; irite pós-operatória após remoção da catarata.

CARBAMAZEPINA (ORAL)

REFERÊNCIA: TEGRETOL (Novartis); TEGRETOL CR (Novartis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): TEGRETARD (Cristália); UNI CARBAMAZ (União Química)

carbamazepina

USO ORAL

SUSPENSÃO ORAL 20 mg/mL: TEGRETOL; G
COMPRIMIDO 200 mg: TEGRETOL; G
COMPRIMIDO 400 mg: TEGRETOL; G
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 200 mg: TEGRETOL CR
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 400 mg: TEGRETOL CR

O QUE É

anticonvulsivante; antinevrálgico; antimania; antidiurético; antipsicótico (adjuvante); antiepiléptico [iminoestilbeno (derivado)].

PARA QUE SERVE

epilepsia; mania; síndrome bipolar (prevenção); neuropatia diabética (dor); nevralgia do trigêmeo; síndrome de abstinência alcoólica; diabetes insipidus.

COMO AGE

como anticonvulsivante parece interferir inibindo íons sódio através da membrana da célula nervosa. A ação antinevrálgica parece envolver receptores do neurotransmissor GABA (ácido gama-aminobutírico). Como antidiurético parece interferir ajudando a liberação do hormônio antidiurético. Como antimania e antipsicótico parece interferir com os sistemas que regulam os neurotransmissores.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de carbamazepina.
- junto com refeição ou algum alimento.
- a suspensão oral deve ser agitada antes do uso.
- os comprimidos de liberação prolongada são para uso 2 vezes por dia.

ADULTOS

epilepsia: dose inicial de 100 a 200 mg, 1 ou 2 vezes por dia. Aumentar a dose lentamente, até 400 mg (2 ou 3 vezes por dia) até que a resposta ótima seja obtida (em geral, 1600 mg ou mesmo 2000 mg por dia).

nevralgia do trigêmeo: dose inicial de 200 a 400 mg por dia, elevando-a lentamente até obtenção de analgesia (em geral 200 mg, 3 ou 4 vezes por dia). Reduzir então gradualmente a dose para o menor nível de manutenção possível.

síndrome de abstinência alcoólica: dose média de 200 mg, 3 vezes por dia. Nos casos graves, a dose pode ser elevada durante os primeiros dias (400 mg, 3 vezes por dia).

diabetes insipidus centralis: 200 mg, 2 ou 3 vezes por dia.

neuropatia diabética dolorosa: 200 mg, 2 a 4 vezes por dia.

mania ou prevenção na síndrome bipolar: 400 a 600 mg por dia, divididos em 2 ou 3 doses.

IDOSOS: a dose inicial deve ser de 100 mg, 2 vezes por dia.

CRIANÇAS

epilepsia

crianças com menos de 1 ano de idade: 10 a 20 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em 3 ou 4 tomadas.

1 a 5 anos: 200 a 400 mg por dia, divididos em 3 ou 4 tomadas.

6 a 10 anos: 400 a 600 mg por dia, divididos em 3 ou 4 tomadas.

11 a 15 anos: 600 mg a 1 g por dia, divididos em 3 ou 4 tomadas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite (alcança até 60% da concentração plasmática da mãe); não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: crise de ausência, crise atônica ou crise mioclônica (risco de convulsões generalizadas); bloqueio atrioventricular; depressão da medula óssea; porfiria intermitente aguda.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: alcoolismo ativo; distúrbio do comportamento; problema cardíaco ou doença arterial coronariana (pode agravar); *diabetes mellitus* (pode haver aumento da glicose na urina); glaucoma ou aumento da pressão intraocular (pode agravar); história anterior de problemas no sangue com outros produtos (risco de depressão da medula óssea); diminuição da função do fígado (risco de dano ao fígado); retenção urinária ou hiponatremia dilucional (pode agravar); diminuição da função renal (pode alterar excreção do produto); sensibilidade ao produto ou a antidepressivo tricíclico.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: náusea.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; sonolência; tontura.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CARBAMAZEPINA:

- **pode ter sua ação diminuída por:** atracúrio; cisatracúrio; pancurônio; rocurônio; vecurônio.
- **pode ter seus níveis aumentados por:** cimetidina; danazol; diltiazem; fluoxetina; fluvoxamina; isoniazida; macrolídeo; propoxifeno; ácido valpróico; verapamil.
- **pode diminuir os níveis de:** doxiciclina; felbamato; haloperidol; anticoncepcional hormonal; fenitoína; teofilina; tiagabina; topiramato; valproato; varfarina; lamotrigina.
- **pode ter seus níveis diminuídos por:** fenobarbital; fenitoína; primidona.
- **pode ter seu efeito e toxicidade aumentados por:** nefazodona. Não associar.
- **pode desencadear síndrome serotoninérgica com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase) (aguardar pelo menos 14 dias de intervalo entre esses produtos).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não interromper abruptamente a medicação. A retirada do produto deve ser feita aos poucos.
- interromper o uso do produto ao primeiro sinal de erupção cutânea.
- quaisquer sinais ou sintomas de possíveis reações adversas dermatológicas, hematológicas ou de hipersensibilidade devem ser imediatamente relatados ao médico.
- realizar hemogramas periódicos.
- realizar testes de função hepática antes e durante o uso do produto.

- realizar exames oftalmológicos periódicos.

CARBINOXAMINA (ORAL; NASAL)

maleato de carbinoxamina

O QUE É

antialérgico [etanolamina; inibidor dos receptores H_1 da histamina; anti-histamínico.

PARA QUE SERVE

rinite alérgica; rinite vasomotora; urticária.

COMO AGE

liga-se aos receptores H_1 da histamina, diminuindo os efeitos alérgicos.

COMO SE USA

- usado em associações. Ver instruções do fabricante.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em pequenas quantidades; risco de reações adversas na criança (irritabilidade, excitação); não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: criança com menos de 6 anos de idade; diminuição da função do fígado; história de intervalo QT prolongado (eletrocardiograma).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição de potássio no sangue; glaucoma de ângulo aberto ou fechado; hipertrofia prostática; idoso; obstrução da bexiga; retenção urinária.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida): alucinação; arritmia cardíaca; aumento dos batimentos cardíacos; azia; colapso cardiovascular; convulsão; depressão do sistema nervoso central; dificuldade ou dor para urinar; dificuldade respiratória; dor de cabeça; falta de coordenação motora; inquietação; insônia; náusea; nervosismo; palidez; palpitação; perda de apetite; prisão de ventre; queda da pressão arterial; ressecamento da boca e da garganta; sonolência; tontura; tremor; visão borrada; vômito.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CARBINOXAMINA:

- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode aumentar a ação de:** anticolinérgico; outro medicamento com atividade anticolinérgica.
- **pode ter seus efeitos anticolinérgicos e depressores do sistema nervoso central aumentados com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo furazolidona e procarbazina).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.

- não ingerir bebida alcoólica.

CARBINOXAMINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

FLUVIRAL (Cosmed) – descongestionante nasal – congestão nasal – comprimido (carbinoxamina + fenilefrina + pentoxiverina + paracetamol).

NALDECON (Bristol-M-Squibb) – analgésico/antitérmico – comprimido/gotas (carbinoxamina + paracetamol).

CARBOCISTEÍNA (ORAL)

REFERÊNCIA: MUCOLITIC (Takeda)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): MUCOFAN (União Química); MUCOFLUX (Merck); MUCOLAB (Multilab); MUCOTOSS (Sigma Pharma)

carbocisteína

USO ORAL

XAROPE PEDIÁTRICO 100 mg/5 mL: MUCOLITIC; G
XAROPE ADULTO 250 mg/5 mL: MUCOLITIC; G
GOTAS PEDIÁTRICAS 50 mg/mL: MUCOLITIC; G

O QUE É

mucolítico; expectorante [carboximetilcisteína].

PARA QUE SERVE

afecções agudas e crônicas do trato respiratório, em que a secreção viscosa ou abundante de muco seja fator agravante.

COMO AGE

atua quebrando a estrutura viscosa do muco (mucolítico).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cabocisteína.

ADULTOS E CRIANÇAS MAIORES DE 12 ANOS

250 a 500 mg, 3 vezes por dia.

CRIANÇAS DE 2 A 12 ANOS: 5 mg por kg de peso corporal, 3 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: fabricante recomenda não usar.

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: criança menor de 2 anos; úlcera péptica ativa.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: palpitação.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

ENDÓCRINO-METABÓLICO: diminuição da taxa de açúcar no sangue.

GASTRINTESTINAL: diarreia; dor abdominal; náusea; sangramento gastrintestinal.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; tontura; insônia.

CARBONATO DE MAGNÉSIO (ORAL)

O QUE É

antiácido.

PARA QUE SERVE

hiperacidez gástrica; azia (associada à gastrite, úlcera péptica, esofagite ou hérnia de hiato).

COMO AGE

neutraliza a acidez gástrica.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES
• doses em termos de carbonato de magnésio. • como os antiácidos são geralmente produtos associados (mais de uma substância), leia as instruções que acompanham cada produto.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: problemas não documentados; embora os antiácidos possam ser eliminados no leite materno, geralmente as concentrações não prejudicam a criança.

NÃO USAR O PRODUTO: insuficiência renal; colostomia ou ileostomia; colite ulcerativa; diverticulite; obstrução instestinal; criança com menos de 6 anos de idade.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal; diarreia crônica; sangramento gastrintestinal.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia; aumento da acidez do estômago.

OUTROS: dor de cabeça, náusea, irritabilidade e fraqueza (devidos à denominada síndrome leite-álcali).

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O CARBONATO DE MAGNÉSIO:

- **pode diminuir os efeitos de:** celulose fosfato de sódio (permitir um intervalo mínimo de 1 hora entre estes medicamentos); metenamina.
- **pode favorecer o aumento de cristais na urina e efeitos nefrotóxicos com:** fluoroquinolona.
- **pode diminuir a absorção de:** fluoroquinolona; cetoconazol.
- **pode prolongar os efeitos de:** mecamilamina.
- **pode provocar alcalose sistêmica com:** resina poliestireno sulfonato de sódio.

- **pode ter sua absorção diminuída com:** tetraciclina oral.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- a administração de antiácidos contendo magnésio pode causar um efeito laxante, causando diarreia.

CARBONATO DE MAGNÉSIO – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

BISUISAN (Cosmed) – antiácido – sachê (ruibarbo + resorcinato de bismuto + beladona + carbonato de cálcio + bicarbonato de sódio + carbonato de magnésio).

GAVIZ (União Química) – antiácido – comprimido/suspensão oral (hidróxido de alumínio + carbonato de magnésio).

MAGNÉSIA BISURADA (Wyeth Consumer) – antiácido – acidez gástrica – pastilhas. Cada pastilha contém: carbonato de magnésio 67,0 mg + carbonato de bismuto 3,3 mg + carbonato de cálcio 520,8 mg + bicarbonato de sódio 63,7 mg.

CARBOPLATINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: TECNOCARB (Zodiac)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): B-PLATIN (Blausiegel); PLATAMINE (Pfizer)

carboplatina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 150 mg: TECNOCARB; ONCOPLATIN; G
INJETÁVEL (pó) 450 mg: TECNOCARB; G
INJETÁVEL (solução) 50 mg/5 mL: G
INJETÁVEL (solução) 150 mg/15 mL: G
INJETÁVEL (solução) 450 mg/45 mL: G
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-25°C).
Proteção à luz: sim, necessária.
Aparência do pó seco: branco.

O QUE É

antineoplásico [platina (derivado)].

PARA QUE SERVE

câncer de ovário.

COMO AGE

seu mecanismo de ação lembra um agente alquilante, interferindo com a função do DNA.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: bicarbonato de sódio; fluorouracila; mesna; anfotericina B (complexo com colesteril sulfato); lansoprazol.

ATENÇÃO: não pode ser administrado com equipamentos contendo alumínio (forma precipitado escuro de platina em contato com alumínio).

CARBOPLATINA (pó) 50 mg

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção; Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 5 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção; Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura (25°C): 8 horas; protegido da luz.

CARBOPLATINA (pó) 50 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção; Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 5 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção; Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura (25°C): 8 horas; protegido da luz.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Concentração:** 0,5 mg/mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura entre 22-25°C: 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 15-60 minutos.

CARBOPLATINA (pó) 150 mg

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

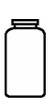
Diluente: Água Estéril para Injeção; Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 15 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção; Cloreto de Sódio 0,9%; Glicose 5%

temperatura (25°C): 8 horas; protegido da luz.

CARBOPLATINA (pó) 150 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção; Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 15 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção; Cloreto de Sódio 0,9%; Glicose 5%

temperatura (25°C): 8 horas; protegido da luz.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%; para se obter uma concentração de: 0,5 mg/mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura entre 22-25°C: 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 15-60 minutos.

CARBOPLATINA (pó) 450 mg

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção; Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 45 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção; Cloreto de Sódio 0,9%; Glicose 5%

temperatura (25°C): 8 horas; protegido da luz.

CARBOPLATINA 450 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção; Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 45 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção; Cloreto de Sódio 0,9%; Glicose 5%

temperatura (25°C): 8 horas; protegido da luz.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%; para se obter uma concentração de: 0,5 mg/mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura entre 22-25°C: 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 15-60 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de caboplatina.

ADULTOS

a 1a dose é de 360 mg por m^2 de superfície corporal. Repetir a dose a cada 4 semanas. Ajustes na dosagem devem ser feitos em função do resultado de exames de sangue.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Pelo potencial tóxico, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: história de hipersensibilidade a produto contendo platina; depressão grave da medula óssea; sangramento substancial.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: idoso com mais de 65 anos (aumento do potencial neurotóxico); tratamento anterior com cisplatina (aumento do potencial neurotóxico e mielossupressivo grave); perda da visão (alta dose); tratamento anterior com medicamento mielossupressor (maior risco de infecção e/ou sangramento).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: náusea, vômito.

HEMATOLÓGICO: diminuição das plaquetas no sangue, diminuição de neutrófilos no sangue, depressão da medula óssea.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fraqueza, dor.

OUTROS: infecções.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CARBOPLATINA:

- **pode diminuir a ação de:** fenitoína.
- **pode aumentar a ação de:** varfarina.
- **pode aumentar a ação de:** depressor da medula óssea.
- **pode aumentar o risco de reações adversas de:** vacina de vírus vivos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- tomar grande quantidade de líquidos durante o tratamento.
- permanecer longe de pessoa portadora de infecção.
- realizar hemograma frequentemente (monitorar possível depressão da medula óssea); monitorar a função renal.

CARBOXIMETILCELULOSE (OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: FRESH TEARS (Allergan); FRESH TEARS LIQUIGEL (Allergan)

GENÉRICO: não

MARCA(S): LACRIFILM (União Química)

carboximetilcelulose sódica
USO OFTÁLMICO
SOLUÇÃO OFTÁLMICA 0,5%: FRESH TEARS
SOLUÇÃO OFTÁLMICA 1%: FRESH TEARS LIQUIGEL

O QUE É

lubrificante ocular; lágrima artificial [carboximetilcelulose sódica a 0,5% em meio contendo cloreto de cálcio, cloreto de magnésio, cloreto de potássio, cloreto de sódio, lactato de sódio e água purificada; isento de preservativos; carmelose sódica].

PARA QUE SERVE

lágrima artificial; lubrificante ocular.

COMO AGE

lubrifica os olhos e auxilia na manutenção do balanço eletrolítico da lágrima.

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS) – DOSES

- seguir as instruções do fabricante.
- pingar 1 ou 2 gotas no olho afetado sempre que necessário.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não há estudos específicos.

AMAMENTAÇÃO: não há estudos específicos.

NÃO USAR O PRODUTO: sensibilidade a qualquer dos componentes da fórmula.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida): se surgir dor ocular, alterações da visão, vermelhidão ou irritação contínua dos olhos, ou se persistir ou piorar a condição ocular por mais do que 72 horas, descontinuar o uso do produto e procurar o médico.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- **conservação:** manter longe do calor, em lugar fresco e seco.

CARISOPRODOL (ORAL)

O QUE É

relaxante muscular [meprobamato (semelhante); relaxante muscular esqueléticode ação central].

PARA QUE SERVE

espasmo musculoesquelético; contratura muscular.

COMO AGE

produz relaxamento muscular e também sedação.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES
• doses em termos de carisoprodol. • usado em associações. Seguir as instruções do fabricante.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em concentrações 2 a 4 vezes a alcançada no plasma materno; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: histórico de reação alérgica ao carisoprodol ou compostos relacionados (meprobamato, mebutamato ou tibamato); porfiria intermitente aguda; criança com menos de 12 anos (segurança e eficácia não estabelecidas); lesão na cabeça; estado de coma.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal; diminuição da função hepática.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

CARDIOVASCULAR: queda de pressão ao mudar de posição.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sonolência; tontura.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O CARISOPRODOL:

- **pode produzir depressão aditiva do sistema nervoso central se usado simultaneamente com:** outro depressor do sistema nervoso central; álcool.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica (nem medicamentos que contenham álcool em sua preparação).

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- cuidado ao se levantar quando deitado ou sentado; pode haver tonturas.
- descontinuar o uso se houver reações alérgicas, visão dupla ou tonturas.
- pode haver dependência psicológica após uso prolongado.
- depois de uso prolongado, a retirada deve ser gradual (para evitar síndrome de abstinência).

CARISOPRODOL – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

ALGI TANDERIL (Glenmark) – relaxante muscular– contratura muscular – comprimido (carisoprodol + paracetamol + diclofenaco + cafeína).

BESEROL (Sanofi-Aventis) – relaxante muscular – espasmo muscular (contratura muscular) – comprimido (diclofenaco sódico 50 mg + carisoprodol 125 mg + paracetamol 300 mg + cafeína 30 mg).

DORILAX (Aché) – relaxante muscular – espasmo muscular (contratura muscular) – comprimido (paracetamol 350 mg + carisoprodol 150 mg + cafeína 50 mg).

MIONEVRIX (Aché) – antineurítico – neuralgia – comprimido (carisoprodol 250 mg + dipirona sódica 250 mg + vitamina B_1 50 mg + vitamina B_6 100 mg + vitamina B_{12} 100 mcg).

SEDILAX (Teuto) – antineurítico – neuralgia – comprimido (carisoprodol + cafeína + paracetamol + diclofenaco sódico).

TANDRIFLAN (União Química) – antineurítico – neuralgia – comprimido (carisoprodol + cafeína + paracetamol + diclofenaco sódico).

TANDRILAX (Aché) – relaxante muscular – espasmo muscular (contratura muscular) – comprimido (diclofenaco sódico 50 mg + carisoprodol 125 mg + paracetamol 300 mg + cafeína 30 mg).

TORSILAX (Neoquímica) – relaxante muscular – espasmo muscular (contratura muscular) – comprimido (diclofenaco sódico 50 mg + carisoprodol 125 mg + paracetamol 300 mg + cafeína 30 mg).

TRILAX (Sandoz) – antineurítico – neuralgia – comprimido (carisoprodol + cafeína + paracetamol + diclofenaco sódico).

CARMUSTINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: BECENUN (Bristol-M-Squibb)

GENÉRICO: não

carmustina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 100 mg: BECENUN

ARMAZENAMENTO ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Produto vesicante.

O QUE É

antineoplásico [nitrosoureia; alquilante].

PARA QUE SERVE

câncer de cólon; câncer de cérebro; câncer de estômago; doença de Hodgkin; hepatoma; linfoma; melanoma; mieloma múltiplo.

COMO AGE

promove a alquilação do DNA e RNA, interferindo com suas funções.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

ATENÇÃO: se o produto reconstituído formar uma camada oleosa sobrenadante, não usá-lo.

INCOMPATIBILIDADES: glicose 5%; bicarbonato de sódio; alopurinol.

CARMUSTINA (pó) 100 mg
VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: acompanha o produto (álcool desidratado) (3 mL) + Água Estéril para Injeção (27 mL).

Aparência da solução reconstituída: incolor.

Estabilidade após reconstituição com álcool desidratado + Água Estéril para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 8 horas; protegido da luz.

refrigerado (2-8ºC): 24 horas; protegido da luz.

CARMUSTINA (pó) 100 mg
INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: acompanha o produto (álcool desidratado) (3 mL) + Água Estéril para Injeção (27 mL).

Aparência da solução reconstituída: incolor.

Estabilidade após reconstituição com álcool desidratado + Água Estéril para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 8 horas; protegido da luz.

refrigerado (2-8°C): 24 horas; protegido da luz.



DILUIÇÃO (em frasco de vidro)

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 100-250 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 8 horas.

refrigerado (2-8°C): 48 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 1-2 horas.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de carmustina.

ADULTOS

150 a 200 mg por metro quadrado de superfície corporal como uma dose única a cada 6 a 8 dias, ou 75 a 100 mg por metro quadrado de superfície corporal por dia, em 2 dias consecutivos a cada 6 semanas, ou 40 mg por metro quadrado de superfície corporal por dia, em 5 dias consecutivos a cada 6 semanas.

A dose deve ser ajustada de acordo com o número de leucócitos e plaquetas.

CRIANÇAS: mesma dose de ADULTOS.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; pelo potencial tóxico, não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: paciente tratado com medicamento mielossupressor (maior risco de infecções e complicações hemorrágicas); diminuição da contagem de plaquetas, leucócitos ou eritrócitos (usar com cuidado); toxicidade pulmonar (risco aumentado em paciente recebendo doses cumulativas); disfunção hepática e renal (pode ocorrer).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: inflamação e obstrução da veia.

GASTRINTESTINAL: náusea, vômito, inflamação na boca.

OUTROS: dor intensa no local da infusão (por espasmo venoso).

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CARMUSTINA:

- **pode aumentar a ação de:** depressor da medula óssea.
- **pode aumentar o risco de reações adversas de:** vacina de vírus vivos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não fumar durante o tratamento (toxicidade pulmonar mais comum em fumantes).
- evitar contato com pessoa com infecção.

CARVÃO ATIVADO (ORAL)

REFERÊNCIA: CARVEROL (União Química)

carvão ativado

USO ORAL

COMPRIMIDO 250 mg: CARVEROL

O QUE É

antídoto não específico [adsorvente].

PARA QUE SERVE

envenenamento (por medicamento ou produto químico).

COMO AGE

inibe a absorção gastrintestinal por adsorver substâncias na ampla superfície ativada do carvão (a ativação é um processo que cria uma rede de poros no carvão, fazendo com que a substância tóxica se junte a ele, diminuindo a quantidade disponível para absorção pelo sistema digestivo). Carvão ativado é insolúvel em água e a quantidade de droga que o carvão ativado pode adsorver é de 100 a 1.000 mg por grama de carvão.

COMO SE USA

USO ORAL

- doses em termos de carvão ativado.

ADULTOS E ADOLESCENTES

dose total de 25 a 100 g.

CRIANÇAS DE 1 A 12 ANOS DE IDADE: dose total de 25 a 50 g.

CRIANÇAS ENTRE 6 MESES E 1 ANO DE IDADE: 1 g por kg de peso corporal.

CRIANÇAS COM MENOS DE 6 MESES DE IDADE: não usar.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: paciente que esteja inconsciente; cirurgia gastrintestinal recente; debilitado; obstrução gastrintestinal ou do íleo; perfuração gastrintestinal; hemorragia gastrintestinal; envenenamento por cianetos, ácidos minerais, álcalis (cáusticos), etanol, metanol ou sais de ferro (carvão não terá nenhuma ação); criança com menos de 6 meses de idade.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: desequilíbrio eletrolítico; depleção do volume gastrintestinal; diminuição acentuada do trânsito intestinal.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: diarreia.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O CARVÃO ATIVADO:

- **pode diminuir a ação de:** paracetamol; barbiturato; carbamazepina; digitoxina; digoxina; furosemida; glutetimida; hidantoína; metotrexato; nizatidina; fenotiazina; fenilbutazona; propoxifeno; salicilato; sulfonamida; sulfonilureia; tetraciclina; teofilina; antidepressivo tricíclico; ácido valpróico. Tomar o carvão ativado pelo menos 1 hora após administração desses medicamentos, ou no mínimo 2 horas antes.
- **pode anular a ação de:** xarope de ipeca; acetilcisteína.
- **pode ter sua ação diminuída por:** leite; sorvete.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não deve ser administrado a indivíduos que estejam perdendo a consciência.
- se a ipeca tiver sido utilizada para induzir o vômito, aguardar 1 a 2 horas para tomar o carvão ativado.
- não misturar o produto com leite, sorvete ou suco de frutas.
- o sorbitol pode ser adicionado a esse produto para melhorar seu gosto.
- carvão ativado adsorve gases do ar, portanto deve ser guardado em recipientes bem fechados.

CARVEDILOL (ORAL)

REFERÊNCIA: COREG (Roche)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CARDILOL (Libbs); CARVEDILAT (Sigma Pharma); ICTUS (Biolab Sanus)

carvedilol

USO ORAL

COMPRIMIDO 3,125 mg: COREG; G
COMPRIMIDO 6,25 mg: COREG; G
COMPRIMIDO 12,5 mg: COREG; G
COMPRIMIDO 25 mg: COREG; G

O QUE É

anti-hipertensivo [bloqueador beta-adrenérgico não seletivo; betabloqueador não seletivo].

PARA QUE SERVE

hipertensão arterial; insuficiência cardíaca congestiva (tratamento adjunto).

COMO AGE

promove bloqueio beta-adrenérgico não seletivo e tem atividade bloqueadora alfa 1-adrenérgica. Pela atividade betabloqueadora, diminui a pressão arterial possivelmente por diminuir o débito cardíaco e pela inibição da liberação de renina pelos rins; a atividade bloqueadora alfa 1-adrenérgica atenua os efeitos pressores da fenilefrina, causa vasodilatação e diminui a resistência vascular periférica. Devido a esta atividade bloqueadora alfa 1, a pressão arterial é mais reduzida na posição em pé do que na posição deitada, e sintomas de hipotensão postural e de síncope (desmaio) podem ocorrer. **Absorção:** gastrintestinal rápida e ampla. Alimentos reduzem a velocidade da absorção mas não a sua extensão. **Biotransformação:** extensa no fígado; metabólitos com pouca atividade alfa 1 bloqueadora, mas um deles com potente atividade betabloqueadora (13 vezes mais que o carvedilol). **Ação – efeito anti-hipertensivo máximo:** 1 a 2 horas após a dose. **Eliminação:** bile/fezes.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de carvedilol.
- tomar o produto com alimento, para diminuir a velocidade de absorção e diminuir os riscos de hipotensão ortostática (queda de pressão ao levantar).
- tomar a medicação sempre à mesma hora do dia.

ADULTOS

hipertensão: iniciar com 6,25 mg, 2 vezes por dia, mantendo essa dose por 1 a 2 semanas; se necessário, de acordo com a resposta clínica, passar então para 12,5 mg, 2 vezes por dia; após mais 1 a 2 semanas, se necessário, passar para 25 mg, 2 vezes por dia (determinação da pressão sistólica, na posição em pé, após 1 hora pode ser usada como medida de tolerância à dose). **Manutenção:** 6,25 a 25 mg, 2 vezes por dia.

insuficiência cardíaca congestiva: iniciar com 3,125 mg, 2 vezes por dia, durante 2 semanas; se necessário, de acordo com a resposta clínica, passar então para 6,25 mg, 2 vezes por dia; a dose pode ir sendo dobrada a cada 2 semanas até a maior dose tolerada pelo paciente.

- sempre a cada aumento de dose, observar o paciente por pelo menos 1 hora (para ver se há tontura ou desorientação por queda de pressão).
- **pacientes recebendo digitálicos, diuréticos ou inibidores da ECA (enzima conversora da angiotensina):** as doses destes medicamentos devem estar estabilizadas antes do início do carvedilol; depois de cada aumento de dose do carvedilol, checar os sintomas da insuficiência cardíaca, vasodilatação (tontura, desorientação) ou da diminuição dos batimentos cardíacos (se houver piora da insuficiência cardíaca, pode ser necessário aumentar as doses dos diuréticos ou diminuir ou suspender temporariamente o carvedilol; sintomas de vasodilatação podem ser aliviados pela redução das doses dos diuréticos ou dos inibidores da ECA e finalmente por diminuição da dose do carvedilol; não aumentar as doses do carvedilol até que os sintomas de piora da insuficiência cardíaca ou da vasodilatação tenham estabilizados).

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS

insuficiência cardíaca congestiva – com menos de 85 kg de peso: 25 mg, 2 vezes por dia; **com mais de 85 kg de peso:** 50 mg, 2 vezes por dia.

hipertensão: 25 mg, 2 vezes por dia.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis às doses usuais do produto.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES: eficácia e segurança não estabelecidas em menores de 18 anos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: asma brônquica ou condição relacionada com broncoespasmo (agrava asma e broncoespasmo, inclusive com risco de morte; foram relatados 2 casos de morte em pacientes que receberam dose única de carvedilol); bloqueio atrioventricular do 2º ou 3º grau, bradicardia grave, choque cardiogênico ou síndrome sinusal (risco de depressão futura da contratilidade e condução miocárdicas); diminuição da função do fígado (concentrações de carvedilol podem aumentar 4 a 7 vezes após dose única); insuficiência cardíaca descompensada grave (risco de depressão futura da contratilidade miocárdica).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: angina de Prinzmetal (pode provocar dor no peito); condição broncoespástica não alérgica (como bronquite crônica e enfisema) (pode agravar; usar a menor dose possível de carvedilol); *diabetes mellitus* ou hipoglicemia (pode mascarar a taquicardia nos casos de hipoglicemia, prejudicar a recuperação pós-hipoglicemia; em paciente com diabetes e insuficiência cardíaca a hiperglicemia pode piorar); feocromocitoma (pela falta de estudos); diminuição da função renal (ocorre aumento de 40 a 50% das concentrações do produto); doença vascular periférica (pode agravar); hipertireoidismo (pode mascarar sintomas como a taquicardia; também a retirada brusca do betabloqueador pode agravar sintomas de hipertireoidismo ou precipitar tireotoxicose); história de reação anafilactoide (alérgica) grave (pode agravar a alergia e diminuir a resposta ao tratamento com epinefrina); insuficiência cardíaca congestiva (acompanhada de hipotensão, doença isquêmica cardíaca, insuficiência renal ou doença vascular difusa: risco de piora da função renal; insuficiência cardíaca pode piorar).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: pressão baixa; pressão baixa postural.

GASTRINTESTINAL: diarreia.

METABÓLICO: aumento da glicose no sangue; aumento de peso.

RESPIRATÓRIO: infecção respiratória.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fraqueza; tontura; fadiga.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O CARVEDILOL:

- **pode, por aumentar o risco de hiperglicemia, exigir acertos de doses de:** antidiabético oral (sulfonilureia); insulina.
- **pode apresentar distúrbios da condução cardíaca com:** bloqueador do canal de cálcio (particularmente diltiazem ou verapamil).
- **pode aumentar sua concentração com:** fluoxetina; paroxetina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- medir a pressão arterial e a frequência do pulso rotineiramente.
- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.

- cuidado com cirurgias, inclusive emergências dentárias.
- cuidado ao se levantar (pode haver tontura ou desmaio por queda de pressão).
- **pacientes com lentes de contato:** avisar o médico se as lágrimas diminuirem.
- **pacientes com insuficiência cardíaca:** se houver aumento de peso ou piora da respiração, pode estar havendo piora da insuficiência cardíaca.
- se os batimentos cardíacos caírem para menos de 55 por minuto, a dose do produto precisa ser reduzida.
- não suspender o produto sem contatar o médico; pode ser necessária a retirada gradativa (em torno de 2 semanas, particularmente em pacientes com doença cardíaca isquêmica).
- cuidado com exercício pesado; adequar intensidade com o médico.
- quando o carvedilol é associado com diuréticos, os efeitos hipotensores podem ser aditivos e a hipotensão ortostática (queda de pressão ao se levantar) pode se agravar.
- pode mascarar sinais de queda de glicose em diabéticos, além de poder aumentar a glicose.
- **checar periodicamente:** batimentos cardíacos; pressão arterial; glicose (em diabéticos); eletrocardiograma; função renal; função do fígado.

CÁSCARA SAGRADA (ORAL)

O QUE É

laxante (estimulante ou de contato) [antraquinona (derivado)].

PARA QUE SERVE

constipação intestinal.

COMO AGE

o contato do produto com o intestino provoca uma irritação local, promovendo aumento da atividade motora.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cáscara sagrada.

ADULTOS

1 comprimido por dia, antes de deitar.

CRIANÇAS

2 a 12 anos de idade: meio comprimido por dia, antes de deitar.

menores de 2 anos: 1/4 de comprimido por dia antes de deitar.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: laxantes antraquinônicos, geralmente, são eliminados no leite em concentrações insuficientes para causar efeito laxativo.

NÃO USAR O PRODUTO: cólica abdominal; fissura anal ou retal; hemorróida ulcerada; obstrução intestinal; apendicite; colopatia inflamatória; desidratação; dor abdominal; náusea ou

vômito; perfuração intestinal; sangramento retal não diagnosticado; criança menor de 10 anos (segurança e eficácia não foram estabelecidos).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea; vômito; irritação em torno do ânus; irritação perianal; desmaio; distensão abdominal; gases; cólicas.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CÁSCARA SAGRADA:

- **pode diminuir a ação de:** suplemento de potássio; diurético poupador de potássio.
- **pode propiciar irritação do estômago ou do duodeno se utilizado com:** antiácido; antagonista dos receptores H_2 da histamina (cimetidina, famotidina, nizatidina, ranitidina); leite.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- descontinuar o uso se o paciente apresentar dores abdominais.
- o uso crônico de laxantes pode promover a redução do potássio no sangue.
- o produto pode causar alteração na coloração da urina.

CÁSCARA SAGRADA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

EPAREMA (Takeda) – estimulante biliar – drágea (extrato mole composto de cáscara sagrada, de boldo e de ruibarbo 125 mg).

EPAREMA (Takeda) – estimulante biliar – solução oral (extrato aquoso de cáscara sagrada + extrato hidroalcoolico de boldo + extrato hidroalcoolico de ruibarbo).

CASPOFUNGINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: CANCIDAS (Merck Sharp)

GENÉRICO: não

acetato de caspofungina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 50 mg: CANCIDAS

INJETÁVEL (pó) 70 mg: CANCIDAS

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura entre 2-8°C.

Aparência do pó seco: branco a branco–amarelado.

O QUE É

antifúngico [equinocandina].

PARA QUE SERVE

aspergilose invasiva (em pacientes que apresentam resistência ou intolerância a outros tratamentos).

COMO AGE

inibe a síntese do b(1,3)-D-glucana, um componente essencial da parede celular de muitos fungos filamentosos e leveduras, que não faz parte das células dos mamíferos.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

ATENÇÃO: não administrar por via intramuscular. Não usar com diluentes contendo glicose. Não misturar e nem administrar concomitantemente com outras drogas.

INCOMPATIBILIDADES: aciclovir; anfotericina B (convencional); anfotericina B (complexo lipídico); anfotericina B (lipossomal); ampicilina; cefazolina; cefepima; ceftazidima; ceftriaxona; clindamicina; citarabina; ertapeném; furosemida; glicose (soluções); heparina; metilprednisolona; pantoprazol; piperacilina + tazobactam; sulfametoxazol + trimetoprima.

CASPOFUNGINA (pó) 50 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA

ANTES DA RECONSTITUIÇÃO: retire o frasco da geladeira e mantenha-o fechado até atingir a temperatura ambiente (15-30ºC); após estar em temperatura ambiente prosseguir com a reconstituição.



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 10,5 mL.

Aparência da solução reconstituída: transparente.

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

temperatura até 25°C: 24 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 250 mL.

ATENÇÃO: não utilizar Glicose como diluente.

Pode ser utilizado volume de 100 mL de Cloreto de Sódio 0,9%, para infusões de doses diárias de 35 mg ou 50 mg.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura até 25ºC: 24 horas.

refrigerado (2-8°C): 48 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 1 hora.

CASPOFUNGINA (pó) 70 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA

ANTES DA RECONSTITUIÇÃO: retire o frasco da geladeira e mantenha-o fechado até atingir a temperatura ambiente (15-30ºC); após estar em temperatura ambiente prosseguir com a reconstituição.



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 10,5 mL.

Aparência da solução reconstituída: transparente.

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

temperatura até 25°C: 24 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 250 mL.

ATENÇÃO: não utilizar Glicose como diluente.

Pode ser utilizado volume de 100 mL de Cloreto de Sódio 0,9%, para infusões de doses diárias de 35 mg ou 50 mg.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura até 25ºC: 24 horas.

refrigerado (2-8°C): 48 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 1 hora.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de acetato de caspofungina.

ADULTOS (ACIMA DE 18 ANOS DE IDADE)

no primeiro dia: uma dose única de ataque de 70 mg; **a seguir:** 50 mg diariamente. A duração do tratamento deve basear-se na gravidade da doença subjacente, na recuperação da imunossupressão e na resposta clínica.

ATENÇÃO: ao administrar a caspofungina concomitantemente com os indutores do metabolismo e/ou indutores/inibidores mistos efavirenz, nelfinavir, neviparina, rifampicina, dexametasona, fenitoína ou carbamazepina, deve-se considerar aumento da dose diária da caspofungina para 70 mg, após a dose de ataque usual de 70 mg.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO: insuficiência hepática leve (escore de *Child-Pugh* de 5 a 6) não requer ajuste das doses. Para insuficiência hepática moderada (escore de *Child-Pugh* de 7 a 9), após a dose inicial de ataque de 70 mg, recomenda-se a administração de 35 mg de caspofungina por dia. Não há experiência clínica em pacientes com insuficiência hepática grave (escore de *Child-Pugh* acima de 9).

ATENÇÃO: não há necessidade de ajuste de doses com base no sexo, na raça ou no comprometimento renal.

IDOSOS: não há necessidade de ajuste das doses.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas até os 18 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12); recomenda-se não usar.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Pelo risco potencial de efeitos adversos na criança, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto; criança e adolescente com menos de 18 anos (segurança e eficácia não estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função hepática (reduzir a dose).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

CARDIOVASCULAR: pressão baixa; inchaço; aumento dos batimentos do coração; inflamação da veia.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sensação anormal de queimação, formigamento ou agulhadas ao toque; febre; calafrios; dor de cabeça.

DERMATOLÓGICO: erupção cutânea.

GASTRINTESTINAL: falta de apetite; diarreia; vômito; náusea; inflamação de mucosa.

HEPÁTICO: aumento da fosfatase alcalina; transaminases aumentadas; bilirrubina aumentada.

HEMATOLÓGICO: anemia; hemoglobina diminuída; volume de glóbulos vermelhos diminuído; diminuição de leucócitos no sangue.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor; dor muscular.

RESPIRATÓRIO: aumento dos movimentos respiratórios; insuficiência respiratória; tosse; pneumonia.

RENAL: aumento da creatinina; aumento dos glóbulos vermelhos na urina; toxicidade nos rins.

METABÓLICO: diminuição do potássio no sangue.

OUTROS: suores; reações da infusão.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CASPOFUNGINA:

- **pode diminuir a concentração de:** tacrolimo (recomenda-se monitorização-padrão das concentrações sanguíneas e ajuste posológico apropriado do tacrolimus).
- **pode ter sua concentração aumentada por:** ciclosporina (não associar). Ocorreram aumentos transitórios de ALT e AST (transaminases) quando a caspofungina e a ciclosporina foram administradas concomitantemente.
- **pode ter sua concentração diminuída por:** indutor da depuração de medicamento e/ou indutores/inibidores mistos (carbamazepina, dexametasona, efavirenz, nelfinavir, nevirapina, fenitoína, rifampicina). Nesses casos deve-se considerar o aumento da dose diária de caspofungina para 70 mg, após a dose de carga habitual de 70 mg.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não usar o produto para tratar formas comuns de doença fúngica. A caspofungina ainda não está aprovada para o tratamento da candidíase orofaríngea e/ou esofágica.
- para reconstituição da medicação siga as instruções de bula do fabricante.

CEFACLOR (ORAL)

REFERÊNCIA: CECLOR (Sigma Pharma); CECLOR BD (Sigma Pharma)

GENÉRICO: assinalado com G

cafaclor monoidratado equivalente a cefaclor:

USO ORAL

CÁPSULA 250 mg: G
CÁPSULA 500 mg: G
COMPRIMIDO 500 mg: CECLOR BD
COMPRIMIDO 750 mg: CECLOR BD
SUSPENSÃO ORAL 250 mg/5 mL: CECLOR; G
SUSPENSÃO ORAL 375 mg/5 mL: CECLOR; G

O QUE É

antibacteriano [cefalosporina de 2a geração; betalactâmico].

PARA QUE SERVE

amigdalite; faringite; infecção da pele e dos tecidos moles; infecção orofacial por anaeróbicos; infecção orofacial por cocos Gram-positivos; infecção urinária; otite média; pneumonia.

COMO AGE

inibe a síntese da parede celular da bactéria; é bactericida. **Absorção:** boa; alimento praticamente não interfere. **Biotransformação:** não sofre. **Eliminação:** urina, como droga inalterada.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cefaclor.

- com ou sem alimento.
- o produto antes de aberto deve ser armazenado em temperatura ambiente (15-30ºC).
- a suspensão oral após aberta deve ser conservado sob refrigerado (2-8ºC) até 14 dias.

ADULTOS

250 a 500 mg a cada 8 horas. A dose total diária pode ser dividida em duas tomadas utilizando-se o Ceclor BD.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 4 g por dia.

IDOSOS: podem exigir diminuição das doses em função da condição renal.

CRIANÇAS

bronquite; pneumonia; infecções da pele e tecidos moles; infecção urinária (em crianças acima de 1 mês de idade): 6,7 a 13,4 mg por kg de peso corporal a cada 8 horas.

otite média; faringite; amigdalite (em crianças acima de 1 mês de idade): 6,7 a 13,4 mg por kg de peso corporal a cada 8 horas ou 10 a 20 mg por kg de peso corporal a cada 12 horas.

LIMITE DE DOSE PARA CRIANÇAS: 1,5 g por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em pequena proporção. Problemas não documentados.

NÃO UTILIZAR O PRODUTO: reação alérgica prévia a cefalosporina, penicilina e seus derivados ou penicilamina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: histórico de doença gastrintestinal, particularmente colite ulcerativa, enterite regional ou colite associada a antibiótico (pode ocorrer colite pseudomembranosa); histórico de doença com sangramento (pode ocorrer sangramento por hipoprotrombinemia); diminuição da função renal (usar doses menores).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O CEFACLOR:

- **pode aumentar o risco de hemorragias com:** anticoagulante; inibidor da agregação plaquetária.
- **pode ter aumentada a sua ação e os efeitos tóxicos com:** probenecida.
- **pode ter sua absorção prejudicada por:** antiácido contendo alumínio ou magnésio (dar um intervalo de pelo menos 1 hora para ingerir o cefaclor).
- **pode ter seu risco aumentado de causar toxicidade nos rins por:** aminiglicosídeo.
- **pode causar efeito antagônico com:** cloranfenicol.

CEFADROXILA (ORAL)

REFERÊNCIA: CEFAMOX (Bristol-M-Squibb)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CEDROXIL (Legrand); CEFANAXIL (Teuto); NEO CEFADRIL (Neo Química)

cefadroxila

USO ORAL

CÁPSULA 500 mg: CEFAMOX; G

PÓ PARA SUSPENSÃO ORAL 250 mg/5 mL: G
PÓ PARA SUSPENSÃO ORAL 500 mg/5 mL: G

O QUE É

antibacteriano [cefalosporina de 1a geração; betalactâmico].

PARA QUE SERVE

amigdalite; faringite; infecção da pele e dos tecidos moles; infecção urinária.

COMO AGE

inibe a síntese da parede celular da bactéria; é bactericida. **Absorção:** boa e rápida; alimento praticamente não interfere. **Biotransformação:** não sofre. **Eliminação:** urina, como droga inalterada.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cefadroxila.
- com ou sem alimento.
- antes de aberto deve ser armazenado em temperatura ambiente (15-30ºC).
- a suspensão oral após aberta pode ser conservada sob refrigerado (2-8ºC) por até 14 dias.

ADULTOS

faringite; amigdalite: 500 mg a cada 12 horas ou 1 g uma vez por dia, por 10 dias.

pneumonia: 500 mg a 1 g por dia a cada 12 horas. Dose máxima: 4 g por dia.

infecções da pele e tecidos moles: 500 mg a cada 12 horas ou 1 g uma vez por dia.

infecção urinária: 500 mg a 1 g por dia a cada 12 horas ou 1 a 2 g uma vez por dia.

LIMITE DE DOSES PARA ADULTOS: 4 g por dia.

IDOSOS: podem exigir diminuição das doses em função da condição renal.

CRIANÇAS: 25 a 50 mg por kg de peso corporal por dia, em doses divididas (12 em 12 horas).

LIMITE DE DOSES PARA CRIANÇAS: 2 g por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em pequenas quantidades, problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: reação alérgica prévia a penicilina, derivado da penicilina, penicilamina ou cefalosporina; prematuro e recém-nascido com menos de 6 semanas e meia de idade.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal (reduzir doses); história de doença gastrintestinal, particularmente colite ulcerativa, enterite regional ou colite associada a antibiótico (pode ocorrer colite pseudomembranosa); história de doença com sangramento (pode ocorrer sangramento por hipoprotrombinemia).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CEFADROXILA:

- **pode aumentar o risco de hemorragias com:** inibidor da agregação plaquetária.

- **pode ter sua ação e os efeitos tóxicos aumentados com:** probenecida.
- **pode ter o risco de nefrotoxicidade aumentado por:** aminoglicosídeo.

CEFALEXINA (ORAL)

REFERÊNCIA: KEFLEX (Bagó); KEFORAL (ABL); KEFLAXINA (Sandoz)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): LEXIN (Teuto); NEOCEFLEX (Neo Química)

cefalexina monoidratada equivalente a cefalexina

USO ORAL

CÁPSULA 500 mg: KEFORAL; KEFLAXINA; G
DRÁGEA 500 mg: KEFLEX; CEFALEXINA GENÉRICO (ABL)
DRÁGEA 1 g: KEFLEX; G
SUSPENSÃO ORAL 250 mg/5 mL: KEFLEX; KEFLAXINA; G
SUSPENSÃO ORAL 500 mg/5 mL: KEFLEX; G

O QUE É

antibacteriano [cefalosporina de 1a geração; betalactâmico].

PARA QUE SERVE

amigdalite; faringite; infecção da pele e dos tecidos moles; infecção orofacial por anaeróbicos; infecção orofacial por cocos Gram-positivos; infecção urinária; otite média; pneumonia.

COMO AGE

inibe a síntese da parede celular da bactéria; é bactericida. **Absorção:** boa e rápida; alimento praticamente não interfere. **Biotransformação:** não sofre. **Eliminação:** principalmente urina, como droga inalterada.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cefalexina.
- com ou sem alimento.

ADULTOS E ADOLESCENTES

cistite não complicada(1); amigdalite; faringite; infecção da pele e dos tecidos moles: 500 mg cada 12 horas.

(1) por 7 a 14 dias, para adultos e adolescentes a partir dos 15 anos de idade.

prevenção da endocardite: 2 g, 1 hora antes do início da cirurgia.

outras infecções (leve a moderada): 250 mg cada 6 horas; grave: até 1 g cada 6 horas.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 4 g por dia.

ADULTO COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: a dose parece não precisar de modificação com *clearance* de creatinina maior que 40 mL/min.

Com *clearance* menor que 40 mL/min, a dose inicial é a mesma usual e as doses de manutenção seguem abaixo.

clearance de creatinina (mL/min)	dose
11-40	500 mg cada 8-12 horas

5-10	250 mg cada 12 horas
< 5	250 mg cada 12-24 horas

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

CRIANÇAS A PARTIR DE 1 ANO DE IDADE ATÉ CRIANÇAS COM 40 kg DE PESO

amigdalite; faringite; infecção da pele e dos tecidos moles: 12,5 a 25 mg por kg de peso cada 12 horas.

otite média: 18,75 a 25 mg por kg de peso cada 6 horas.

prevenção da endocardite: 50 mg por kg de peso, 1 hora antes do início da cirurgia.

impetigo: 15 mg por kg de peso, 3 vezes por dia, durante 10 dias.

outras infecções (leve a moderada): 25 a 50 mg por kg de peso por dia, divididos em doses a cada 6 ou 12 horas; **grave:** 50 a 100 mg por kg de peso por dia, divididos em doses a cada 6 ou 12 horas.

LIMITE DE DOSES PARA AS CRIANÇAS DESTA FAIXA: 2 g por dia.

CRIANÇAS ENTRE 1 MÊS A 1 ANO DE IDADE: 25 a 50 mg por kg de peso por dia, divididos em doses a cada 6 ou 12 horas.

CRIANÇAS ACIMA DE 40 kg: mesmas doses de ADULTOS E ADOLESCENTES.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em pequenas quantidades; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: reação alérgica prévia a penicilina, derivado da penicilina, penicilamina ou cefalosporina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: história de doença gastrintestinal, particularmente colite ulcerativa, enterite regional ou colite associada a antibiótico (pode ocorrer colite pseudomembranosa); história de doença com sangramento (pode ocorrer sangramento por hipoprotrombinemia); diminuição da função renal (pode ser necessário reduzir a dose).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: falta de apetite; diarreia; náusea.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CEFALEXINA:

- **pode aumentar o risco de hemorragias com:** inibidor da agregação plaquetária.
- **pode ter sua ação e os efeitos tóxicos aumentados com:** probenecida.
- **pode ter o risco de nefrotoxicidade aumentado por:** aminoglicosídeo.

CEFALOTINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: KEFLIN (ABL)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CEFARISTON (Blau)

cefalotina sódica equivalente a cefalotina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 1 g: KEFLIN; CEFALOTINA SÓDICA GENÉRICO (ABL); G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Aparência do pó seco: cristalino branco a branco-acinzentado.

O QUE É

antibacteriano [cefalosporina de 1a geração; betalactâmico].

PARA QUE SERVE

endocardite bacteriana; infecção da pele e dos tecidos moles; profilaxia cirúrgica; infecção urinária; pneumonia.

COMO AGE

inibe a síntese da parede celular da bactéria; é bactericida. **Biotransformação:** parcial no fígado. **Eliminação:** principalmente urina, como droga inalterada.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: amicacina; aminofilina; aminofilina + hidrocortisona; aminofilina + tetraciclina; bleomicina; cimetidina; citarabina; cloreto de cálcio; colistimetato; difenidramina; dopamina; doxorrubicina; eritromicina; fenobarbital; gentamicina; gluceptato de cálcio; gluconato de cálcio; heparina; hetastarch; metilprednisolona; metoclopramida; neomicina; norepinefrina; penicilina G potássica; pentobarbital; polimixina B; proclorperazina; ranitidina; tobramicina.

ATENÇÃO: antibacterianos como as penicilinas e cefalosporinas não devem ser misturados com aminoglicosídeos porque pode haver precipitação desses produtos; se necessário, devem ser administrados em locais diferentes (não misturados numa mesma seringa, frasco ou bolsa); se utilizada a técnica em Y para administração, deve-se suspender temporariamente um produto enquanto se administra o outro. **Outras incompatibilidades:** consultar informações do fabricante.

CEFALOTINA (pó) 1 g

VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 5 mL (pode-se acrescentar mais 0,5 mL se necessário).

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo-claro logo após a reconstituição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura e tempo – descritos a seguir).

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 12 horas.

refrigerado (2-8ºC): 96 horas.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

ATENÇÃO: a via intramuscular é muito dolorosa; evitá-la sempre que possível, particularmente em crianças. Após a aplicação, colocar gelo no local. Não aplicar o produto sempre no mesmo local, para prevenir irritação do tecido muscular.

CEFALOTINA (pó) 1 g

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 10 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo-claro logo após a reconstituição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura e tempo – descritos a seguir).

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 12 horas.

refrigerado (2-8ºC): 96 horas.

TEMPO DE INJEÇÃO: 3 a 5 minutos.

CEFALOTINA (pó) 1 g

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 10 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo-claro logo após a reconstituição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura e tempo – descritos a seguir).

Estabilidade após reconstituição

temperatura ambiente (15-30°C): 12 horas.

refrigerado (2-8°C): 96 horas.

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:



DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%; Glicose 5%. **Volume:** 50-100 mL.

Aparência da solução diluída: incolor a amarelo-claro logo após a diluição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura e tempo – descritos a seguir).

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 12 horas.

refrigerado (2-8°C): 7 dias.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 12 horas.

refrigerado (2-8°C): 7 dias.

TEMPO DE INFUSÃO: 30 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de cafalotina.

ADULTOS

pneumonia (não complicada); furunculose com celulite; infecção urinária: 500 mg cada 6 horas.

infecção grave: 500 mg a 1 g, cada 4 horas.

infecção com mau prognóstico (bacteremia; septicemia): até 2 g cada 4 horas (12 g por dia).

profilaxia cirúrgica (via intravenosa): 2 g, meia a uma hora antes do início da cirurgia; 2 g durante a cirurgia (se a cirurgia ultrapassar 2 horas); após a cirurgia: 2 g a cada 6 horas até completar 48 horas.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 12 g por dia.

ADULTO COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL

clearance de creatinina (mL/min)	dose	frequência
50-80	até 2 g	cada 6 horas
25-50	até 1,5 g	cada 6 horas

10-25	50% da dose usual	cada 6 horas
2-10	até 500 mg	cada 6 horas
< 2	até 500 mg	cada 8 horas

IDOSOS: podem exigir diminuição das doses em função da condição renal.

CRIANÇAS

dose usual: 15 a 25 mg por kg de peso corporal cada 4 horas ou 20 a 40 mg por kg de peso corporal cada 6 horas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em pequena proporção; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: reação alérgica prévia a penicilina, derivado da penicilina, penicilamina ou cefalosporina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal (reduzir doses); história de doença gastrintestinal, particularmente colite ulcerativa, enterite regional ou colite associada a antibiótico (pode ocorrer colite pseudomembranosa); história de doença com sangramento (pode ocorrer sangramento por hipoprotrombinemia).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida): efeitos gastrintestinais; reações no local da injeção.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CEFALOTINA:

- **pode aumentar o risco de hemorragias com:** inibidor da agregação plaquetária.
- **pode ter sua ação e os efeitos tóxicos aumentados com:** probenecida.
- **pode aumentar o risco de toxicidade renal com:** medicamento nefrotóxico (ver Apêndice).

CEFAZOLINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: KEFAZOL (ABL)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): FAZOLON (Blau)

cefazolina sódica equivalente a cefazolina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 1 g: KEFAZOL; CEFAZOLINA ABL; G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Aparência do pó seco: cristalino branco a branco-acinzentado.

O QUE É

antibacteriano [cefalosporina de 1a geração; betalactâmico].

PARA QUE SERVE

endocardite bacteriana; infecção da pele e dos tecidos moles; infecção óssea; infecção articular; profilaxia cirúrgica; infecção urinária; infecção urogenital; infecção do trato respiratório; septicemia; infecção do trato biliar.

COMO AGE

inibe a síntese da parede celular da bactéria; é bactericida. **Biotransformação:** não sofre. **Eliminação:** principalmente urina, como droga inalterada.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: ácido ascórbico; amicacina; amiodarona; anfotericina B; atracúrio; bleomicina; caspofungina; cimetidina; cisatracúrio; clindamicina + gentamicina; hetastarch 6% em cloreto de sódio 0,9%; hidromorfona; idarrubicina; lidocaína; pantoprazol; pemetrexede; pentamidina; ranitidina; vancomicina; vinorelbina.

ATENÇÃO: antibacterianos como as penicilinas e cefalosporinas não devem ser misturados com aminoglicosídeos porque pode haver precipitação desses produtos; se necessário, devem ser administrados em locais diferentes (não misturados numa mesma seringa, frasco ou bolsa); se utilizada a técnica em Y para administração, deve-se suspender temporariamente um produto enquanto se administra o outro. **Outras incompatibilidades:** consultar informações do fabricante.

CEFAZOLINA (pó) 1 g

VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 2,5 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo-claro logo após a reconstituição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade descritos a seguir).

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

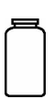
temperatura ambiente (15-30°C): 12 horas.

refrigerado (2-8ºC): 24 horas.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

CEFAZOLINA (pó) 1 g

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 10 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo-claro logo após a reconstituição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade descritos a seguir).

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 12 horas.

refrigerado (2-8ºC): 24 horas.

TEMPO DE INJEÇÃO: 3 a 5 minutos.

CEFAZOLINA (pó) 1 g

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 10 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo-claro logo após a reconstituição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade descritos a seguir).

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 12 horas.

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:



DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 50-100 mL.

Aparência da solução diluída: incolor a amarelo-claro logo após a diluição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade descritos a seguir).

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 12 horas.

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 30 a 60 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de cefazolina.

ADULTOS

infecção (leve): 250 a 500 mg cada 8 horas.

infecção (moderada a grave): 500 mg a 1 g, cada 6 a 8 horas.

infecção (grave com risco de vida): 1 g a 1,5 g cada 6 horas.

pneumonia pneumocócica: 500 mg cada 12 horas.

infecção urinária (aguda e não complicada): 1 g cada 12 horas.

prevenção da endocardite: 1 g, meia hora antes do início da cirurgia.

profilaxia cirúrgica

cirurgia contaminada ou potencialmente contaminada (IM ou IV): 1 g, meia a uma hora antes do início da cirurgia; 500 mg a 1 g durante a cirurgia; **após a cirurgia:** 500 mg a 1 g, cada 6 a 8 horas, até completar 24 horas.

cirurgia cardíaca, cirurgia torácica não cardíaca, cirurgia vascular, neurocirurgia, cirurgia ortopédica, cirurgia gastrintestinal (IV): 1 a 2 g, 60 minutos antes da incisão.

cirurgia colorretal, apendicectomia (não perfurada), cirurgia da cabeça e pescoço (IV): 1 a 2 g, juntamente com 500 mg de metronidazol IV, 60 minutos antes da incisão.

cirurgia ginecológica e cirurgia obstétrica (IV): 1 a 2 g, 60 minutos antes do procedimento.

Durante procedimentos prolongados (que duram mais que 4 horas) ou quando ocorrer grande perda de sangue, recomendam-se doses intraoperatórias a cada 2-5 horas.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 6 g por dia.

ADULTO COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL

clearance de creatinina (mL/min)	dose	frequência
35-54	dose usual total	cada 8 horas

11-34	50% da dose usual	cada 12 horas
≤ 10	50% da dose usual	cada 18-24 horas

IDOSOS: podem exigir diminuição das doses em função da condição renal. Limite de dose para idosos acima de 75 anos de idade: 500 mg cada 8 horas (mesmo com creatinina normal).

CRIANÇAS

a partir de 1 mês de idade: 25 a 100 mg por kg de peso corporal ao dia, divididos em 3 ou 4 vezes.

recém-natos até 1 mês de idade: 20 mg por kg de peso cada 8 a 12 horas.

profilaxia cirúrgica: 20 a 30 mg por kg de peso, meia a uma hora antes do início da cirurgia (no momento da indução anestésica).

LIMITE DE DOSE PARA CRIANÇAS: 1 g (na profilaxia da endocardite bacteriana).

CRIANÇA COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL

clearance de creatinina (mL/min)	dose	frequência
40-70	60% da dose usual	cada 12 horas
20-40	25% da dose usual	cada 12 horas
2-20	10% da dose usual	cada 24 horas

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em pequenas quantidades; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: reação alérgica prévia a penicilina, derivado da penicilina, penicilamina ou cefalosporina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal (diminuir doses); história de doença gastrintestinal, particularmente colite ulcerativa, enterite regional ou colite associada a antibiótico (pode ocorrer colite pseudomembranosa); história de doença com sangramento (pode ocorrer sangramento por hipoprotrombinemia).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

CARDIOVASCULAR: reações no local da injeção (flebite, tromboflebite).

DERMATOLÓGICO: dor, enduração, crosta no local da injeção.

GASTRINTESTINAL: diarreia.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CEFAZOLINA:

- **pode aumentar o risco de hemorragias com:** inibidor da agregação plaquetária.
- **pode ter sua ação e os efeitos tóxicos aumentados com:** probenecida.
- **pode ter o risco de nefrotoxicidade aumentado por:** aminoglicosídeo.

CEFEPIMA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: MAXCEF (Bristol-M-Squibb)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): UNIFEPIM (União Química)

cloridrato de cefepima monoidratada equivalente a cefepima

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 1 g: MAXCEF; CEFEPIMA GENÉRICO (ABL); G

INJETÁVEL (pó) 2 g: MAXCEF; CEFEPIMA GENÉRICO (ABL); G

INJETÁVEL (pó) 1 g (Sistema Fechado): CEFEPIMA GENÉRICO (ABL); G

INJETÁVEL (pó) 2 g (Sistema Fechado): CEFEPIMA GENÉRICO (ABL); G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Proteger da umidade.

Aparência do pó seco: branco a amarelo-claro.

O QUE É

antibacteriano [cefalosporina de 4a geração; betalactâmico].

PARA QUE SERVE

infecção da pele e dos tecidos moles (não complicada); infecção intra-abdominal (complicada); infecção do trato urinário; infecção do trato respiratório; septicemia. neutropenia febril; meningite.e outras infecções do sistema nervoso central.

COMO AGE

inibe a síntese da parede celular da bactéria; é bactericida. É mais resistente a hidrólise pelas betalactamases que as cefalosporinas de 3a geração. Atua contra bactérias Gram negativas; atua sobre muitas *Enterobacteriaceae*, incluindo *Citrobacter freudii* e *E. cloacae* (que são resistentes a outras cefalosporinas); tem ação semelhante à ceftazidima contra *Pseudomonas aeruginosa* e outras bactérias Gram negativas, mas é menos ativa que a ceftazidima contra outras espécies de *Pseudomonas*. Tem ação contra Gram positivos semelhante à cefotaxima e ceftriaxona. Inativa contra: estafilococos resistentes à meticilina; pneumococos resistentes à penicilina; muitas cepas de *Clostridium difficile* e muitas cepas de enterococos, como o *Enterococus faecalis*.

COMO SE USA

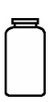
USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: acetilcisteína; aciclovir; aminofilina; ampicilina; anfotericina B (convencional); anfotericina B (complexo com colesteril sulfato); caspofungina; cimetidina; ciprofloxacino; cisplatina; clorpromazina; dacarbazina; daunorrubicina; diazepam; difenidramina; dobutamina; dopamina; doxorrubicina; droperidol; enalaprilato; eritromicina; estreptozocina; etoposídeo; famotidina; fenitoína; filgrastim; floxuridina; ganciclovir; gentamicina; haloperidol; hidroxizina; idarrubicina; ifosfamida; magnésio; manitol; meperidina; metoclopramida; midazolam; mitomicina; mitoxantrona; morfina; nalbufina; nicardipina; ondansetrona; proclorperazina; prometazina; propofol; teofilina; tobramicina; vancomicina; vimblastina; vincristina.

ATENÇÃO: antibacterianos como as penicilinas e cefalosporinas não devem ser misturados com aminoglicosídeos porque pode haver precipitação desses produtos; se necessário, devem ser administrados em locais diferentes (não misturados numa mesma seringa, frasco ou bolsa); se utilizada a técnica em Y para administração, deve-se suspender temporariamente um produto enquanto se administra o outro. **Outras incompatibilidades:** consultar informações do fabricante.

CEFEPIMA (pó) 1 g

VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção ou Lidocaína 0,5 ou 1%. **Volume:** 3 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo-claro logo após a reconstituição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura e tempo – descritos a seguir).

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção; Cloreto de Sódio 0,9% ou Lidocaína

temperatura ambiente controlada (15-30°C): 4 horas.

refrigerado (2-8ºC): 3 dias.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

ATENÇÃO: reconstituição com Lidocaína é apenas para injeção intramuscular.

CEFEPIMA (pó) 1 g

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção; Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 10 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo-claro logo após a reconstituição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura e tempo – descritos a seguir).

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção, Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente controlada (15-30°C): 4 horas.

refrigerado (2-8ºC): 3 dias.

TEMPO DE INJEÇÃO: 3 a 5 minutos.

CEFEPIMA (pó) 1 g

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção; Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 10 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo-claro logo após a reconstituição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura e tempo – descritos a seguir).

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção; Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente controlada (15-30°C): 4 horas.

refrigerado (2-8°C): 3 dias.

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:



DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 50-100 mL.

Aparência da solução diluída: incolor a amarelo-claro logo após a diluição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura e tempo – descritos a seguir).

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente controlada (15-30°C): 4 horas.

refrigerado (2-8°C): 3 dias.

TEMPO DE INFUSÃO: 30 minutos.

CEFEPIMA (pó) 1 g

INFUSÃO INTRAVENOSA (SISTEMA FECHADO)

(com bolsa de Cloreto de Sódio 0,9% específica para sistema fechado)

ATENÇÃO: o sistema fechado não permite fracionamento da dose.



RECONSTITUIÇÃO E DILUIÇÃO (realizadas simultaneamente)

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 100 mL.

Aparência da solução diluída: incolor a amarelo-claro logo após a diluição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura e tempo – descritos a seguir).

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente controlada (15-30°C): 4 horas.

refrigerado (2-8°C): 3 dias.

TEMPO DE INFUSÃO: 30 minutos.

CEFEPIMA (pó) 2 g

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção; Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 10 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo-claro logo após a reconstituição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura e tempo – descritos a seguir).

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção; Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente controlada (15-30°C): 4 horas.

refrigerado (2-8ºC): 3 dias.

TEMPO DE INJEÇÃO: 3 a 5 minutos.

CEFEPIMA (pó) 2 g

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção; Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 10 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo-claro logo após a reconstituição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura e tempo – descritos a seguir).

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção; Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente controlada (15-30°C): 4 horas.

refrigerado (2-8°C): 3 dias.

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:



DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 50-100 mL.

Aparência da solução diluída: incolor a amarelo-claro logo após a diluição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura e tempo – descritos a seguir).

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente controlada (15-30°C): 4 horas.

refrigerado (2-8°C): 3 dias.

TEMPO DE INFUSÃO: 30 minutos.

CEFEPIMA (pó) 2 g

INFUSÃO INTRAVENOSA (SISTEMA FECHADO)

(com bolsa de Cloreto de Sódio 0,9% específica para sistema fechado)

ATENÇÃO: o sistema fechado não permite fracionamento da dose.



RECONSTITUIÇÃO E DILUIÇÃO (realizadas simultaneamente)

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 100 mL.

Aparência da solução diluída: incolor a amarelo-claro logo após a diluição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura e tempo – descritos a seguir).

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente controlada (15-30°C): 4 horas.

refrigerado (2-8°C): 3 dias.

TEMPO DE INFUSÃO: 30 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de cefepima anidra.

ADULTOS E ADOLESCENTES

infecção intra-abdominal (complicada): 2 g, via intravenosa, cada 12 horas (junto com metronidazol), por 7 a 10 dias.

infecção da pele e dos tecidos moles (moderada a grave); infecção urinária (grave); septicemia: 2 g, via intravenosa, cada 12 horas, por 10 dias.

infecção urinária (leve a moderada): via intramuscular ou intravenosa, 500 mg a 1 g, cada 12 horas por 7 a 10 dias.

infecção urinária (grave): via intravenosa, 2 g cada 12 horas por 10 dias.

pneumonia (moderada a grave): 1 a 2 g, via intravenosa, cada 12 horas, por 10 dias.

neutropenia febril: 2 g, via intravenosa, cada 8 horas, por 7 dias (ou até controle da neutropenia). Se a febre desaparecer após 7 dias, mas a neutropenia continuar, reavaliar periodicamente a necessidade da cefepima.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS E ADOLESCENTES.

ADULTO COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: dose inicial igual a dose de paciente com função renal normal. Após a dose inicial, doses em função do *clearance* de creatinina, calculada a partir de uma dose normal que se daria para um paciente sem problemas renais, como segue.

clearance de creatinina (mL/min)	(dose paciente normal) 500 mg cada 12 horas	(dose paciente normal) 1 g cada 12 horas	(dose paciente normal) 2 g cada 12 horas	(dose paciente normal) 2 g cada 8 horas
30-60	500 mg cada 24 horas	1 g cada 24 horas	2 g cada 24 horas	2 g cada 12 horas
11-29	500 mg cada 24 horas	500 mg cada 24 horas	1 g cada 24 horas	2 g cada 24 horas

< 11	250 mg cada 24 horas	250 mg cada 24 horas	500 mg cada 24 horas	1 g cada 24 horas

CRIANÇAS (2 meses até 16 anos de idade)

pneumonia (moderada a grave); infecção da pele e dos tecidos moles (moderada a grave); infecção urinária (leve a moderada, não complicada ou complicada): 50 mg por kg de peso, via intravenosa, cada 12 horas, por 10 dias.

infecção urinária (grave, não complicada ou complicada): 50 mg por kg de peso, via intravenosa ou via intramuscular, cada 12 horas, por 7 a 10 dias.

neutropenia febril (terapia empírica): 50 mg por kg de peso, via intravenosa, cada 8 horas, por 7 dias (ou até controle da neutropenia).

LIMITE DE DOSE PARA CRIANÇAS: não exceder as doses de adultos.

CRIANÇA COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: não há dados disponíveis.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em pequenas quantidades; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: reação alérgica prévia a penicilina, derivado da penicilina, penicilamina ou cefalosporina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal (reduzir doses); história de doença gastrintestinal, particularmente colite ulcerativa, enterite regional ou colite associada a antibiótico (pode ocorrer colite pseudomembranosa); história de doença com sangramento (pode ocorrer sangramento por hipoprotrombinemia).

REAÇÕES MAIS COMUNS: (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: diarreia.

HEMATOLÓGICO: Teste de Coombs positivo sem hemólise.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CEFEPIMA:

- **pode aumentar o risco de hemorragia com:** inibidor da agregação plaquetária.
- **pode ter a ação e os efeitos tóxicos aumentados com:** probenecida.
- **pode ter o risco de nefrotoxicidade aumentado por:** medicamento nefrotóxico (ver Apêndice).

CEFOTAXIMA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: CLAFORAN (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CLAFORDIL (Blau)

cefotaxima sódica equivalente a cefotaxima

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 500 mg: G

INJETÁVEL (pó) 1 g: CLAFORAN; G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Aparência do pó seco: cristalino branco-acinzentado a amarelo-claro.

O QUE É

antibacteriano [cefalosporina de 3a geração; betalactâmico].

PARA QUE SERVE

infecção bacteriana por aeróbicos Gram-positivos ou aeróbicos Gram-negativos; infecção da pele e dos tecidos moles; infecção intra-abdominal; doença inflamatória pélvica; infecção do trato geniturinário; pneumonia (comunitária); septicemia; febre tifoide; e outras salmoneloses; infecção articular; infecção óssea; meningite e outras infecções do sistema nervoso central; doença de Lyme; gonorreia não complicada (cervical, uretral ou retal); profilaxia cirúrgica (gastrintestinal, geniturinária, histerectomia vaginal ou abdominal).

COMO AGE

inibe a síntese da parede celular da bactéria; é bactericida. **Biotransformação:** parcial no fígado. **Eliminação:** urina, como produto inalterado e também metabólito ativo.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: alopurinol; amicacina; azitromicina; cisatracúrio; filgrastim; fluconazol; gencitabina; gentamicina; hetastarch em cloreto de sódio 0,9%; pantoprazol; pemetrexede; pentamidina; vancomicina. Não utilizar soluções com pH acima de 7,5 (ex.: solução de bicarbonato de sódio).

ATENÇÃO: antibacterianos como as penicilinas e cefalosporinas não devem ser misturados com aminoglicosídeos porque pode haver precipitação desses produtos; se necessário, devem ser administrados em locais diferentes (não misturados numa mesma seringa, frasco ou bolsa); se utilizada a técnica em Y para administração, deve-se suspender temporariamente um produto enquanto se administra o outro. **Outras incompatibilidades:** consultar informações do fabricante.

CEFOTAXIMA (pó) 500 mg

VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 2 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo-claro logo após a reconstituição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura, tempo e proteção à luz – descritos a seguir).

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

temperatura (22°C): 12 horas, protegido da luz.

refrigerado (2-8ºC): 7 dias, protegido da luz.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

CEFOTAXIMA (pó) 500 mg

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 10 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo-claro logo após a reconstituição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura, tempo e proteção à luz – descritos a seguir).

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas, protegido da luz.

refrigerado (2-8ºC): 7 dias, protegido da luz.

TEMPO DE INJEÇÃO: 3 a 5 minutos.

CEFOTAXIMA (pó) 500 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 10 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo-claro logo após a reconstituição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura, tempo e proteção à luz – descritos a seguir).

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas, protegido da luz.

refrigerado (2-8ºC): 7 dias, protegido da luz.

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:



DILUIÇÃO

Diluente: Glicose 5% ou Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 50-100 mL.

Aparência da solução diluída: incolor a amarelo-claro logo após a diluição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura, tempo e proteção à luz – descritos a seguir).

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas; protegido da luz.

refrigerado (2-8°C): 5 dias; protegido da luz.

TEMPO DE INFUSÃO: 20 a 30 minutos.

CEFOTAXIMA (pó) 1 g

VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 3 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo-claro logo após a reconstituição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura, tempo e proteção à luz – descritos a seguir).

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 12 horas; protegido da luz.

refrigerado (2-8ºC): 7 dias; protegido da luz.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

CEFOTAXIMA (pó) 1 g

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 10 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo-claro logo após a reconstituição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura, tempo e proteção à luz – descritos a seguir).

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas; protegido da luz.

refrigerado (2-8ºC): 7 dias; protegido da luz.

TEMPO DE INJEÇÃO: 3 a 5 minutos.

CEFOTAXIMA (pó) 1 g

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 10 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo-claro logo após a reconstituição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura, tempo e proteção à luz – descritos a seguir).

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas; protegido da luz.

refrigerado (2-8ºC): 7 dias; protegido da luz.

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:



DILUIÇÃO

Diluente: Glicose 5% ou Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 50-100 mL.

Aparência da solução diluída: incolor a amarelo-claro logo após a diluição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura, tempo e proteção à luz – descritos a seguir).

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas; protegido da luz.

refrigerado (2-8°C): 5 dias; protegido da luz.

TEMPO DE INFUSÃO: 20 a 30 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de cefotaxima

ADULTOS E ADOLESCENTES

infecção (não complicada): 1 g a cada 12 horas, via intramuscular ou intravenosa.

infecção (moderada a grave): 1 a 2 g a cada 8 horas, via intramuscular ou intravenosa.

infecção (com risco de vida): 2 g a cada 4 horas, via intravenosa.

gonorreia (uretral ou cervical): dose única de 0,5 g, via intramuscular.

gonorreia (retal): homens: 1 g, dose única, via intramuscular; **mulheres:** 0,5 g, dose única, via intramuscular.

profilaxia cirúrgica

cirurgia contaminada ou potencialmente contaminada (IM ou IV): 1 g, 30 a 90 minutos antes da cirurgia.

cesariana: 1 g IV assim que o cordão umbilical for clampeado; seguido de 1 g, IM ou IV, 6 a 12 horas após a primeira dose.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 12 g por dia.

IDOSOS: podem exigir diminuição das doses em função da condição renal.

CRIANÇAS

infecções bacterianas

recém-natos até 1 semana de vida: 50 mg por kg de peso a cada 12 horas, via intravenosa.

recém-natos com 1 a 4 semanas de vida: 50 mg por kg de peso a cada 8 horas, via intravenosa.

crianças a partir de 1 mês de idade e mais velhas até 50 kg de peso: 50 a 180 mg por kg de peso, divididos em 4 ou 6 aplicações, via intramuscular ou intravenosa.

crianças com mais de 50 kg de peso: mesmas doses de adultos e adolescentes.

LIMITE DE DOSES PARA CRIANÇAS

até 50 kg de peso: não ultrapassar 180 mg por kg de peso por dia.

com mais de 50 kg de peso: 12 g por dia.

PACIENTE DOM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: a dose não precisa ser modificada com *clearance* de creatinina igual ou maior que 20 mL/min por 1,73 m^2. Com *clearance* menor que 20 ml/min administrar a metade da dose usual no intervalo de tempo usual. Paciente em hemodiálise deve receber 0,5 a 2 g como dose única diária e uma dose suplementar após cada período de diálise.

PACIENTE DOM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO: não há necessidade de ajuste de dose, a menos que haja também diminuição da função renal.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em pequena proporção. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: reação alérgica prévia a cefalosporina, penicilina e seus derivados ou penicilamina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: histórico de doença com sangramento (pode ocorrer sangramento por hipoprotrombinemia); histórico de doença gastrintestinal, particularmente colite ulcerativa, enterite regional ou colite associada a antibiótico (pode ocorrer colite pseudomembranosa); diminuição da função renal (usar doses menores).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

CARDIOVASCULAR: inflamação na veia; inflamação e obstrução na veia.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele; urticária.

GASTRINTESTINAL: diarreia.

LOCAL DA INJEÇÃO: dor; enduração; abscesso; aumento da temperatura; descamação no local da injeção intramuscular.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CEFOTAXIMA:

- **pode aumentar o risco de hemorragias com:** anticoagulante; inibidor da agregação plaquetária.
- **pode ter aumentada sua ação e os efeitos tóxicos com:** probenecida.
- **pode ter seu risco de causar toxicidade nos rins aumentado por:** aminiglicosídeo.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- pacientes com dieta restritiva de sal: considerar que há 2,2 mEq de sódio por grama de produto.

CEFOXITINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: KEFOX (ABL)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CEFTON (Blau)

cefoxitina sódica equivalente a cefoxitina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 1 g: KEFOX (ABL); G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Aparência do pó seco: branco a branco-acinzentado.

O QUE É

antibacteriano [cefamicina equivalente a cefalosporina de 2a geração; betalactâmico].

PARA QUE SERVE

infecção bacteriana por aeróbicos Gram-positivos ou aeróbicos Gram-negativos; infecção bacteriana mista aeróbico-anaeróbico; gonorreia não complicada (uretral, endocervical ou retal); doença inflamatória pélvica; infecção articular; infecção da pele e dos tecidos moles; infecção intra-abdominal; infecção óssea; profilaxia cirúrgica (cirurgia gastrintestinal, cirurgia ginecológica ou obstétrica; pneumonia; peritonite.

COMO AGE

inibe a síntese da parede celular da bactéria; é bactericida. **Biotransformação:** muito pequena. **Eliminação:** principalmente urina, como droga inalterada.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: aztreonam; cisatracúrio; filgrastima; hetastarch em cloreto de sódio 0,9%; pantoprazol; pemetrexede; pentamidina; ranitidina; vancomicina.

ATENÇÃO: antibacterianos como as penicilinas e cefalosporinas não devem ser misturados com aminoglicosídeos porque pode haver precipitação desses produtos; se necessário, devem ser administrados em locais diferentes (não misturados numa mesma seringa, frasco ou bolsa); se utilizada a técnica em Y para administração, deve-se suspender temporariamente um produto enquanto se administra o outro. **Outras incompatibilidades:** consultar informações do fabricante.

CEFOXITINA (pó) 1 g

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 10 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo-claro logo após a reconstituição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura e tempo – descritos a seguir).

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 6 horas.

refrigerado (2-8ºC): 2 dias.

TEMPO DE INJEÇÃO: 3 a 5 minutos.

CEFOXITINA (pó) 1 g

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 10 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo-claro logo após a reconstituição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura e tempo – descritos a seguir).

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 6 horas.

refrigerado (2-8°C): 2 dias.

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:



DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 50-1000 mL.

Aparência da solução diluída: incolor a amarelo-claro logo após a diluição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura e tempo – descritos a seguir).

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 18 horas.

refrigerado (2-8°C): 48 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 30 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de cefoxitina

ADULTOS

infecção (não complicada ou leve): 1 g a cada 6 ou 8 horas, via intravenosa.

infecção (moderada a grave): 2 g a cada 6 a 8 horas, via intravenosa.

infecção (com risco de vida): 2 g a cada 4 a 6 horas, via intravenosa.

profilaxia cirúrgica (cesariana): 1 ou 2 g imediatamente após o clampeamento do cordão umbilical, via intravenosa; outros acreditam que seja melhor 1 a 2 g, 30 a 60 minutos antes da cirurgia, via intravenosa.

profilaxia cirúrgica (outras cirurgias): 1 a 2 g, 30 a 60 minutos antes da cirurgia, via intravenosa.

Durante procedimentos prolongados (que duram mais que 4 horas) ou quando ocorrer grande perda de sangue, recomendam-se doses intra-operatórias a cada 2-3 horas.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 12 g por dia.

ADULTO COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: não há necessidade de ajuste com *clearance* de creatinina maior que 50 mL/min.

Adulto com *clearance* de creatinina de 50 mL/min ou menos, deve receber uma dose de ataque de 1 a 2 g e o seguinte esquema de manutenção:

clearance de creatinina (mL/min)	dose
30-50	1-2 g cada 8-12 horas
10-29	1-2 g cada 12-24 horas
5-9	0,5-1 g cada 12-24 horas

< 5	0,5-1 g cada 24-48 horas

IDOSOS: podem exigir diminuição das doses em função da condição renal.

LIMITE DE DOSE PARA IDOSOS COM MAIS DE 75 ANOS DE IDADE: 2 g cada 8 horas (mesmo com creatinina normal).

CRIANÇAS E LACTENTES

- Via Intravenosa.

infecção bacteriana: 20 a 40 mg por kg de peso corporal a cada 6 ou 8 horas.

profilaxia cirúrgica: 30 a 40 mg por kg de peso, meia a uma hora antes da cirurgia; a seguir a mesma dose a cada 6 horas até completar 24 horas.

Durante procedimentos prolongados (que duram mais que 4 horas) ou quando ocorrer grande perda de sangue, recomendam-se doses intra-operatórias a cada 2-3 horas.

LIMITE DE DOSE PARA CRIANÇAS: 12 g por dia.

CRIANÇA COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: ajuste similar ao de ADULTOS.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em pequena proporção. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: reação alérgica prévia a cefalosporina, penicilina e seus derivados ou penicilamina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: histórico de doença com sangramento (pode ocorrer sangramento por hipoprotrombinemia); histórico de doença gastrintestinal, particularmente colite ulcerativa, enterite regional ou colite associada a antibiótico (pode ocorrer colite pseudomembranosa); diminuição da função renal (usar doses menores).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

CARDIOVASCULAR: inflamação na veia; inflamação e obstrução na veia.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele; urticária.

GASTRINTESTINAL: diarreia.

LOCAL DA INJEÇÃO: dor; enduração; abscesso; aumento da temperatura; descamação no local da injeção intramuscular.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CEFOXITINA:

- **pode aumentar o risco de hemorragias com:** anticoagulante; inibidor da agregação plaquetária.
- **pode ter aumentada sua ação e os efeitos tóxicos com:** probenecida.
- **pode ter seu risco de causar toxicidade nos rins aumentado por:** aminiglicosídeo.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- pacientes com dieta restritiva de sal: considerar que há 2,3 mEq de sódio por grama de produto.
- **checar durante tratamento prolongado:** função renal, hepática e hematopoiética.

CEFTAZIDIMA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: FORTAZ (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): KEFADIM (ABL); CEFTAZIDON (Blau)

ceftazidima pentaidratada + carbonato de sódio. Na reconstituição forma-se a ceftazidima sódica equivalente a ceftazidima

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 1g: FORTAZ; KEFADIM; G

INJETÁVEL (pó) 2 g: FORTAZ

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Aparência do pó seco: cristalino branco a amarelo-claro.

O QUE É

antibacteriano [cefalosporina de 3a geração; betalactâmico].

PARA QUE SERVE

infecção bacteriana por aeróbicos Gram-positivos ou aeróbicos Gram-negativos; infecção bacteriana mista aeróbico-anaeróbico; infecção articular; infecção da pele e dos tecidos moles; infecção intra-abdominal; infecção óssea; infecção urinária; meningite; pneumonia; septicemia; neutropenia febril; infecção por *Pseudomonas aeruginosa*; infecção por Burkholderia cepacia.

COMO AGE

inibe a síntese da parede celular da bactéria; é bactericida. **Biotransformação:** não sofre. **Eliminação:** principalmente urina, como droga inalterada.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: acetilcisteína; amicacina; aminofilina; amiodarona; anfotericina B (complexo com colesteril sulfato); azitromicina; caspofungina; ciprofloxacino; cisatracúrio; claritromicina; dobutamina; doxorrubicina; eritromicina; fenitoína; fluconazol; gentamicina; idarrubicina; midazolam; nicardipina; pantoprazol; pemetrexede; pentamidina; propofol; ranitidina; sargramostima; teofilina; vancomicina; varfarina.

ATENÇÃO: antibacterianos como as penicilinas e cefalosporinas não devem ser misturados com aminoglicosídeos porque pode haver precipitação desses produtos; se necessário, devem ser administrados em locais diferentes (não misturados numa mesma seringa, frasco ou bolsa); se utilizada a técnica em Y para administração, deve-se suspender temporariamente um produto enquanto se administra o outro. **Outras incompatibilidades:** consultar informações do fabricante.

CEFTAZIDIMA (pó) 1 g

VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção ou Lidocaína 0,5 ou 1%. **Volume:** 3 mL.

ATENÇÃO: a solução reconstituída desprende gás carbônico, o que aumenta a pressão no interior do frasco; o gás deve ser liberado antes da administração do produto.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo-claro logo após a reconstituição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade descritos a seguir).

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção ou Lidocaína 0,5 ou 1%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

refrigerado (2-8ºC): 7 dias.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

ATENÇÃO: reconstituição com Lidocaína é apenas para injeção intramuscular.

CEFTAZIDIMA (pó) 1 g

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 10 mL.

ATENÇÃO: a solução reconstituída desprende gás carbônico, o que aumenta a pressão no interior do frasco; o gás deve ser liberado antes da administração do produto.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo-claro logo após a reconstituição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade descritos a seguir).

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

refrigerado (2-8ºC): 7 dias.

TEMPO DE INJEÇÃO: 3 a 5 minutos.

CEFTAZIDIMA (pó) 1 g

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 10 mL.

ATENÇÃO: a solução reconstituída desprende gás carbônico, o que aumenta a pressão no interior do frasco; o gás deve ser liberado antes da administração do produto.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo-claro logo após a reconstituição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade descritos a seguir).

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

refrigerado (2-8°C): 7 dias.

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:



DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%; Glicose 5%. **Volume:** 50-100 mL.

Aparência da solução diluída: incolor a amarelo-claro logo após a diluição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade descritos a seguir).

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou com Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

refrigerado (2-8°C): 7 dias.

TEMPO DE INFUSÃO: 30 a 60 minutos.

CEFTAZIDIMA (pó) 2 g

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 10 mL.

ATENÇÃO: a solução reconstituída desprende gás carbônico, o que aumenta a pressão no interior do frasco; o gás deve ser liberado antes da administração do produto.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo-claro logo após a reconstituição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade descritos a seguir).

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

refrigerado (2-8ºC): 7 dias.

TEMPO DE INJEÇÃO: 3 a 5 minutos.

CEFTAZIDIMA (pó) 2 g

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 10 mL.

ATENÇÃO: a solução reconstituída desprende gás carbônico, o que aumenta a pressão no interior do frasco; o gás deve ser liberado antes da administração do produto.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo-claro logo após a reconstituição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade descritos a seguir).

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

refrigerado (2-8°C): 7 dias.

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:



DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 100 mL.

Aparência da solução diluída: incolor a amarelo-claro logo após a diluição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura descritos a seguir).

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

refrigerado (2-8°C): 7 dias.

TEMPO DE INFUSÃO: 30 a 60 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de ceftazidima anidra.

ADULTOS E ADOLESCENTES

infecção urinária (não complicada): 250 mg a cada 12 horas.

infecção urinária (complicada): 500 mg cada 8 ou 12 horas.

pneumonia (não complicada); infecção da pele e dos tecidos moles: 500 mg a 1 g a cada 8 horas.

infecção óssea ou articular: 2 g (via intravenosa) a cada 12 horas.

infecção intra-abdominal; infecção pélvica (em mulheres); septicemia; meningite; infecção grave (com

risco de vida) (especialmente em paciente imunodeprimido): 2 g (via intravenosa) a cada 8 horas.

infecção pulmonar (por pseudomonas em paciente com fibrose cística): 30 a 50 mg por kg de peso corporal (via intravenosa) cada 8 horas (até o máximo de 6 g por dia).

ADULTO COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL – *clearance* de creatinina maior que 50 mL/min: mesmas doses de adultos e adolescentes; com *clearance* de creatinina de 50 mL/min ou menos, fazer uma dose de ataque de 1 g; a seguir, dose de manutenção em função do *clearance* de creatinina (em mL/min) como abaixo:

clearance de creatinina (mL/min)	dose
31-5-	1 g cada 12 horas
16-30	1 g cada 24 horas
6-15	500 mg cada 24 horas
< 5	500 mg cada 48 horas

adulto sob hemodiálise: deve receber uma dose de ataque de 1 g seguido por uma dose de 1 g após cada período de diálise.

adulto sob diálise intraperitoneal ou diálise peritoneal ambulatorial contínua: deve receber uma dose de ataque de 1 g seguido por uma dose de 500 mg a cada 24 horas.

IDOSOS: podem exigir diminuição das doses em função da condição renal.

LIMITE DE DOSE PARA IDOSOS ACIMA DE 75 ANOS DE IDADE: 1 g a cada 24 horas (mesmo com creatinina normal).

CRIANÇAS

meningite

recém-nascido (0 a 4 semanas): 25 a 50 mg por kg de peso corporal, via intravenosa, cada 12 horas;

1 mês a 12 anos: 50 mg por kg de peso corporal, via intravenosa, cada 8 horas.

outras infecções

recém-nascido (0 a 4 semanas): 30 mg por kg de peso corporal, via intravenosa, cada 12 horas;

1 mês a 12 anos: 30 a 50 mg por kg de peso corporal, via intravenosa, cada 8 horas.

LIMITE DE DOSE PARA CRIANÇAS: 6 g por dia.

CRIANÇA COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: a frequência da dose deve ser diminuída em função do grau de diminuição da função renal.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO: geralmente é desnecessária a modificação de dose, a menos que haja também diminuição da função renal.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em pequena proporção. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: reação alérgica prévia a cefalosporina, penicilina e seus derivados ou penicilamina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: histórico de doença gastrintestinal, particularmente colite ulcerativa, enterite regional ou colite associada a antibiótico (pode ocorrer colite pseudomembranosa); histórico de doença com sangramento (pode ocorrer sangramento por hipoprotrombinemia); diminuição da função renal (usar doses menores).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

CARDIOVASCULAR: inflamação na veia; inflamação e obstrução na veia.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele; urticária.

LOCAL DA INJEÇÃO: dor; enduração; abscesso; aumento da temperatura; descamação no local da injeção intramuscular.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CEFTAZIDIMA:

- **pode aumentar o risco de hemorragias com:** inibidor da agregação plaquetária; anticoagulante oral; heparina; agente trombolítico.
- **pode ter seu risco de causar toxicidade nos rins aumentado por:** aminoglicosídeo.
- **pode causar efeito antagônico com:** cloranfenicol.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- pacientes com dieta restritiva de sal: considerar que há 2,3 mEq de sódio por grama de produto.

CEFTRIAXONA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: ROCEFIN (Roche)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CEFTRIAX IM (Sigma Pharma); KEFTRON IM/IV (ABL); TRIAXIN (Momenta); TRIAXON (Blau); TRIOXINA (União Química)

ceftriaxona dissódica hemi-heptaidratada equivalente a ceftriaxona

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 500 mg IM: ROCEFIN IM; G
INJETÁVEL (pó) 500 mg IV: ROCEFIN IV; G
INJETÁVEL (pó) 1 g IM: ROCEFIN IM; KEFTRON; G
INJETÁVEL (pó) 1 g IV: ROCEFIN IV; KEFTRON; G
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30°C).
Proteção à luz: sim, necessária.
Aparência do pó seco: cristalino branco a laranja-amarelado.

O QUE É

antibacteriano [cefalosporina de 3a geração; betalactâmico].

PARA QUE SERVE

infecção da pele e dos tecidos moles; infecção intra-abdominal; infecção óssea; infecção articular; otite média; gonorreia não complicada (uretral, endocervical ou retal); doença inflamatória pélvica; profilaxia cirúrgica; infecção do trato urinário; meningite e outras infecções do sistema nervoso central; pneumonia; septicemia; endocardite; doença de Lyme; neutropenia febril.

COMO AGE

inibe a síntese da parede celular da bactéria; é bactericida. **Biotransformação:** não sofre. **Eliminação:** principalmente urina, como droga inalterada.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: aminofilina; anfotericina B (complexo com colesteril sulfato); azitromicina; caspofungina; clindamicina; filgrastim; fluconazol; gentamicina; labetalol; linezolida; ringer; ringer lactato; pentamidina; teofilina; vancomicina; vinorelbina.

ATENÇÃO: antibacterianos como as penicilinas e cefalosporinas não devem ser misturados com aminoglicosídeos porque pode haver precipitação desses produtos; se necessário, devem ser administrados em locais diferentes (não misturados numa mesma seringa, frasco ou bolsa); se utilizada a técnica em Y para administração, deve-se suspender temporariamente um produto enquanto se administra o outro.

- a ceftriaxona não deve ser reconstituída nem diluída com diluentes contendo cálcio (ex Ringer, Ringer Lactato) porque um precipitado pode se formar. Porque a precipitação ceftriaxona-cálcio pode ocorrer, a ceftriaxona **não deve ser misturada com soluções contendo cálcio e também não deve ser administrada simultaneamente com solução intravenosa contendo cálcio**, incluindo infusão de nutrição parenteral, mesmo em linhas diferentes de infusão em pontos diferentes e para qualquer paciente, independente da idade.
- **a ceftriaxona está contraindicada em recém-nato (até 28 dias de idade) se ele estiver recebendo (ou existir a expectativa de receber) tratamento com solução intravenosa contendo cálcio, incluindo nutrição parenteral.** Em adultos e crianças com mais de 28 dias de idade, a ceftriaxona e solução contendo cálcio pode ser administrada **sequencialmente** desde que as linhas de infusão sejam completamente lavadas entre as infusões com líquido compatível.

CEFTRIAXONA (pó) 500 mg

VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Lidocaína 1%. **Volume:** 2 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo-claro logo após a reconstituição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura e tempo – descritos a seguir).

Estabilidade após reconstituição com Lidocaína 1%

temperatura ambiente (15-30°C): 6 horas.

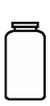
refrigerado (2-8ºC): 24 horas.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

ATENÇÃO: reconstituição com Lidocaína é apenas para injeção intramuscular.

CEFTRIAXONA (pó) 500 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 5 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo-claro logo após a reconstituição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura e tempo – descritos a seguir).

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 6 horas.

refrigerado (2-8ºC): 24 horas.

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:



DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%; Glicose 5%. **Volume:** 50-100 mL.

Aparência da solução diluída: incolor a amarelo-claro logo após a diluição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura e tempo – descritos a seguir).

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 6 horas.

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 30 minutos.

CEFTRIAXONA (pó) 1 g
VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção ou Lidocaína 1%. **Volume:** 3,5 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo-claro logo após a reconstituição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura e tempo – descritos a seguir).

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção ou Lidocaína 1%

temperatura ambiente (15-30°C): 6 horas.

refrigerado (2-8ºC): 24 horas.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

ATENÇÃO: reconstituição com Lidocaína é apenas para injeção intramuscular.

CEFTRIAXONA (pó) 1 g
INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 10 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo-claro logo após a reconstituição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura e tempo – descritos a seguir).

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 6 horas.

refrigerado (2-8ºC): 24 horas.

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:



DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 50-100 mL.

Aparência da solução diluída: incolor a amarelo-claro logo após a diluição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura e tempo – descritos a seguir).

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 6 horas.

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 30 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de ceftriaxona.

ADULTOS E ADOLESCENTES

1 a 2 g cada 24 horas; ou 500 mg a 1 g cada 12 horas.

gonorreia (não complicada): dose única de 250 mg, via intramuscular.

profilaxia cirúrgica: 1 g, meia a uma hora antes da cirurgia, via intravenosa.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 4 g por dia.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS E ADOLESCENTES.

CRIANÇAS

meningite: 100 mg por kg de peso (até um máximo de 4 g no primeiro dia); **a seguir:** 100 mg por kg de peso, em dose única, ou 50 mg por kg de peso a cada 12 horas (até um máximo de 4 g por dia), durante 7 a 14 dias.

infecção da pele e dos tecidos moles: 50 a 75 mg por kg de peso a cada 24 horas; ou 25 a 37,5 mg por kg de peso a cada 12 horas (até um máximo de 2 g por dia), via intramuscular ou intravenosa.

otite média: dose única de 50 mg por kg de peso (até um máximo de 1 g), via intramuscular.

outra infecção grave: 25 a 37,5 mg por kg de peso a cada 12 horas (até um máximo de 2 g por dia), via intramuscular ou intravenosa.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS OU DO FÍGADO: modificação da dose é geralmente desnecessária se o paciente tem diminuição da função dos rins ou do fígado isoladamente. Em adultos com diminuição de ambas as funções a dose total diária não deve ultrapassar 2 g, a menos que haja monitoramento estrito das concentrações sanguíneas da ceftriaxona. Recomenda-se monitoramento das concentrações da ceftriaxona em casos de diminuição grave da função dos rins (por exemplo em paciente sob diálise) ou em paciente com ambas diminuição da função dos rins e do fígado.

A ceftriaxona não é removida por hemodiálise, assim não há necessidade de dose suplementar durante ou após diálise.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em pequena proporção. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: reação alérgica prévia a cefalosporina, penicilina e seus derivados ou penicilamina; recém-nascido com hiperbilirrubinemia.

A ceftriaxona está contraindicada em recém-nato (até 28 dias de idade) se ele estiver recebendo (ou existir a expectativa de receber) tratamento com solução intravenosa contendo cálcio, incluindo nutrição parenteral. Em adultos e crianças com mais de 28 dias de idade, a ceftriaxona e solução contendo cálcio pode ser administrada sequencialmente desde que as linhas de infusão sejam completamente lavadas entre as infusões com líquido compatível.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: histórico de doença gastrintestinal, particularmente colite ulcerativa, enterite regional ou colite associada a antibiótico (pode ocorrer colite pseudomembranosa); histórico de doença com sangramento (pode ocorrer sangramento por hipoprotrombinemia); diminuição da função renal (usar doses menores); doença na vesícula biliar, trato biliar, fígado ou pâncreas (pode ser agravada).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

DERMATOLÓGICO: erupção cutânea.

LOCAL DA INJEÇÃO: enduração; aumento da temperatura; retesamento.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CEFTRIAXONA:

- **pode aumentar o risco de hemorragias com:** inibidor da agregação plaquetária; anticoagulante oral; heparina; agente trombolítico.
- **não deve ser misturada com soluções contendo cálcio e também não deve ser**

administrada simultaneamente com solução intravenosa contendo cálcio, incluindo infusão de nutrição parenteral, mesmo em linhas diferentes de infusão em pontos diferentes e para qualquer paciente, independente da idade.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- pacientes com dieta restritiva de sal: considerar que há 3,6 mEq de sódio por grama de produto.

CEFUROXIMA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: ZINACEF (GlaxoSmithKline); ZINNAT (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): KEROXIME (ABL)

axetil cefuroxima equivalente a cefuroxima

USO ORAL

COMPRIMIDO 250 mg: ZINNAT
COMPRIMIDO 500 mg: ZINNAT
SUSPENSÃO ORAL 250 mg/5 mL: ZINNAT

cefuroxima sódica equivalente a cefuroxima

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 750 mg: ZINACEF; KEROXIME; G
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30°C).
Proteção à luz: sim, necessária.
Aparência do pó seco: branco ou ligeiramente amarelo.

O QUE É

antibacteriano [cefalosporina de 2a geração].

PARA QUE SERVE

amigdalite; bronquite; faringite; gonorreia não complicada (uretral, endocervical ou retal); infecção articular; infecção da pele e dos tecidos moles; infecção óssea; infecção urinária; meningite; otite média; pneumonia; septicemia; doença de Lyme; profilaxia cirúrgica (cirurgia cardíaca, cirurgia torácica não cardíaca, cirurgia ortopédica).

COMO AGE

inibe a síntese da parede celular da bactéria; é bactericida. **Absorção:** incompleta por via oral. **Biotransformação:** não sofre (mas os comprimidos e a suspensão contêm o axetil cefuroxima que é rapidamente hidrolizado para liberar a cefuroxima). **Eliminação:** principalmente urina.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- **comprimidos e suspensão:** com alimento (a absorção é maior).

ATENÇÃO: os comprimidos e a suspensão não são intercambiáveis em termos de mg por mg. Ver doses específicas para cada apresentação.

COMPRIMIDOS

ADULTOS E ADOLESCENTES

bronquite bacteriana: 250 a 500 mg, 2 vezes por dia, durante 5 a 10 dias.

bronquite bacteriana (exacerbação); infecção da pele e dos tecidos moles: 250 a 500 mg, 2 vezes por dia, durante 10 dias.

amigdalite; faringite; sinusite aguda: 250 mg, 2 vezes por dia, durante 10 dias.

infecção urinária (não complicada): 125 a 250 mg, 2 vezes por dia, durante 7 a 10 dias.

pneumonia: 500 mg, 2 vezes por dia.

doença de Lyme (recente): 500 mg, 2 vezes por dia, durante 20 dias.

gonorreia (não complicada): dose única de 1.000 mg.

IDOSOS: podem exigir diminuição das doses em função da condição renal.

CRIANÇAS QUE CONSEGUEM ENGOLIR OS COMPRIMIDOS

faringite; amigdalite: 125 mg, 2 vezes por dia, durante 10 dias.

otite média aguda: 250 mg, 2 vezes por dia, durante 10 dias.

SUSPENSÃO ORAL

CRIANÇAS ENTRE 3 MESES E 12 ANOS DE IDADE

faringite; amigdalite: 10 mg por kg de peso corporal a cada 12 horas (máximo de 500 mg a cada 24 horas), durante 10 dias.

impetigo; otite média aguda: 15 mg por kg de peso corporal a cada 12 horas (máximo de 1 g a cada 24 horas), durante 10 dias.

CRIANÇAS COM MENOS DE 3 MESES DE IDADE: eficácia e segurança não estabelecidas.

LIMITE DE DOSE PARA CRIANÇAS: até a dose máxima para adultos (por indicação).

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: azitromicina; ciprofloxacino; cisatracúrio; claritromicina; doxapram; filgrastima; fluconazol; gentamicina; midazolam; pantoprazol; ranitidina; vancomicina; vinorelbina.

ATENÇÃO: antibacterianos como as penicilinas e cefalosporinas não devem ser misturados com aminoglicosídeos porque pode haver precipitação desses produtos; se necessário, devem ser administrados em locais diferentes (não misturados numa mesma seringa, frasco ou bolsa); se utilizada a técnica em Y para administração, deve-se suspender temporariamente um produto enquanto se administra o outro. **Outras incompatibilidades:** consultar informações do fabricante.

CEFUROXIMA (pó) 750 mg

VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 3-3,5 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo-claro logo após a reconstituição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura e tempo – descritos a seguir).

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 3 horas.

refrigerado (2-8ºC): 2 dias.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa. Variar o local da injeção para previnir lesões musculares. Colocar gelo sobre o local da injeção para aliviar a dor.

CEFUROXIMA (pó) 750 mg

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 8 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo-claro logo após a reconstituição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura e tempo – descritos a seguir).

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 3 horas.

refrigerado (2-8ºC): 2 dias.

TEMPO DE INJEÇÃO: 3 a 5 minutos.

INFUSÃO INTRAVENOSA

CEFUROXIMA (pó) 750 mg



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 8 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo-claro logo após a reconstituição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura e tempo – descritos a seguir).

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 3 horas.

refrigerado (2-8°C): 2 dias.

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:



DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%; Glicose 5%. **Volume:** 50-100 mL.

Aparência da solução diluída: incolor a amarelo-claro logo após a diluição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte, chegando a amarelo-amarronzado (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura e tempo – descritos a seguir).

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou com Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 3 horas.

refrigerado (2-8°C): 2 dias.

TEMPO DE INFUSÃO: 30 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de cefuroxima

ADULTOS

infecção grave (ou complicada): 1,5 g cada 8 horas, via intramuscular ou intravenosa.

infecção óssea ou articular: 1,5 g cada 8 horas, via intramuscular ou intravenosa.

infecção urinária (não complicada); infecção da pele e dos tecidos moles; pneumonia (não complicada); infecção gonocócica (disseminada): 750 mg cada 8 horas, via intramuscular ou intravenosa.

infecção com risco de vida: 1,5 g cada 6 horas, via intramuscular ou intravenosa.

meningite bacteriana: 3 g, via intravenosa, cada 8 horas.

gonorreia (não complicada): dose única de 1,5 g, dividida em 2 injeções intramusculares de 750 mg, uma em cada nádega, associada a 1 g de probenecida por via oral.

profilaxia cirúrgica: 1,5 g, uma hora antes do início da cirurgia, via intravenosa. Durante procedimentos de longa duração (mais que 4 horas) ou se ocorrer muito sangramento, doses adicionais devem ser administradas a cada 3-4 horas.

adulto submetido a cirurgia cardíaca aberta: 1,5 g no momento da indução anestésica, via intravenosa; a seguir a mesma dose a cada 12 horas até uma dose total de 6 g. Durante procedimentos de longa duração (mais que 4 horas) ou se ocorrer muito sangramento, doses adicionais devem ser administradas a cada 3-4 horas.

ADULTO COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS: a dose não precisa ser modificada quando o *clearance* de creatinina for maior que 20 mL/min. Com *clearance* menor que 20 mL/min, reduzir a dose ou a frequência da administração, como segue:

***clearance* de creatinina (mL/min)**	**dose**
10-20	750 mg, IV ou IM cada 12 horas
< 10	750 mg, IV ou IM cada 24 horas

IDOSOS: podem exigir diminuição das doses em função da condição renal.

CRIANÇAS A PARTIR DE 3 MESES DE IDADE

para a maioria das infecções: 50 a 100 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em doses a cada 6-8 horas.

infecção óssea ou articular: 150 mg por kg de peso por dia, divididos em 3 doses (de 8 em 8 horas).

meningite: 200 a 240 mg por kg de peso corporal por dia, via intravenosa, divididos em doses a cada 6-8 horas, reduzindo para 100 mg por kg de peso corporal por dia, quando uma melhora clínica for sentida.

profilaxia cirúrgica (cirurgia cardíaca, cirurgia torácica não cardíaca): 50 mg por kg de peso, por via intravenosa, meia a uma hora antes da incisão.

CRIANÇA COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS: a frequência da administração deve ser modificada baseada nas recomendações de ADULTOS.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em pequena proporção. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: reação alérgica prévia a cefalosporina, penicilina e seus derivados ou penicilamina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: histórico de doença gastrintestinal, particularmente colite ulcerativa, enterite regional ou colite associada a antibiótico (pode ocorrer colite pseudomembranosa); histórico de doença com sangramento (pode ocorrer sangramento por hipoprotrombinemia); diminuição da função renal (usar doses menores).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

CARDIOVASCULAR: inflamação na veia; inflamação e obstrução na veia.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele; urticária.

GASTRINTESTINAL: diarreia.

HEMATOLÓGICO: anemia.

LOCAL DA INJEÇÃO: dor; enduração; abscesso; aumento da temperatura; descamação no local da injeção intramuscular.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CEFUROXIMA:

- **pode aumentar o risco de hemorragias com:** anticoagulante; inibidor da agregação plaquetária.

- **pode ter aumentada sua ação e os efeitos tóxicos com:** probenecida.
- **pode ter o risco de reação adversa nos rins aumentado por:** diurético de alça.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- **pacientes com dieta restritiva de sal:** considerar que há 2,4 mEq de sódio por grama de produto.

CELECOXIBE (ORAL)

REFERÊNCIA: CELEBRA (Pfizer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): DICOXIBE (Wyeth)

celecoxibe

USO ORAL

CÁPSULA 100 mg: CELEBRA; G
CÁPSULA 200 mg: CELEBRA; G

O QUE É

anti-inflamatório; antirreumático; analgésico; antitérmico [inibidor da COX-2 (ciclooxigenase-2); sulfonamida (derivado); anti-inflamatório não esteroide].

PARA QUE SERVE

artrite reumatoide; artrose (osteoartrite).

COMO AGE

inibe a síntese de prostaglandinas (que causam inflamação, dor e inchaço), principalmente via inibição da enzima ciclo-oxigenase-2 (COX-2). Em concentrações terapêuticas não inibe a enzima ciclo-oxigenase-1(COX-1) e portanto, espera-se, que não interferira com as funções normais do estômago, intestinos, rins e plaquetas, que são dependentes COX-1.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de celecoxibe.
- com ou sem alimentos.
- tomar com 1 copo de água; não deitar nos 30 minutos após a tomada (para diminuir risco de irritação gastrintestinal).

ADULTOS E ADOLESCENTES ACIMA DE 18 ANOS

artrite reumatoide: 100 a 200 mg, duas vezes por dia. Foram estudadas doses até 800 mg ao dia.

artrose (osteoartrite): 200 mg uma vez por dia ou 100 mg duas vezes por dia. Foram estudadas doses até 400 mg por dia.

IDOSOS: não há necessidade de ajuste de dose em paciente acima de 50 kg. Mas são mais propensos aos efeitos adversos do medicamento.

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA LEVE A MODERADA: iniciar o tratamento com doses reduzidas. Não há estudos na insuficiência hepática grave.

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL LEVE A MODERADA: não há necessidade de ajuste de dose. Não há estudos na insuficiência renal grave.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12); (anti-inflamatórios não esteroides não são recomendados na segunda metade da gravidez pela possibilidade de defeitos circulatórios no feto e aumento do tempo de gestação).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto, a ácido acetilsalicílico ou analgésico não esteroide; segunda metade da gravidez (possibilidade de defeitos circulatórios no feto e aumento do tempo de gestação); história de pólipos nasais associados com broncoespasmo (estreitamento dos brônquios) induzidos por aspirina (risco de reação alérgica grave); criança menor de 6 meses de idade (segurança e eficácia não foram estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doença gastrintestinal, como sangramento ou doença ulcerativa, ou presença de fatores de risco, como paciente idoso, altas doses, tratamento prolongado, histórico de doença ulcerativa péptica, uso concomitante com anticoagulante ou corticosteroide, alcoolismo ativo ou cigarro (risco de efeitos gastrintestinais graves); idoso (maior propensão a reações adversas).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

CARDIOVASCULAR: hipertensão.

GASTRINTESTINAL: diarreia.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O CELECOXIBE:

- **pode aumentar a concentração de:** lítio.
- **pode ter sua concentração aumentada por:** fluconazol.
- **pode ter sua concentração reduzida por:** antiácido à base de alumínio ou magnésio.
- **pode aumentar o risco de complicações gastrintestinais com:** ácido acetilsalicílico.
- **pode diminuir o efeito anti-hipertensivo de:** inibidor da ECA (inibidor da enzima conversora da angiotensina) (e também aumentar o risco de complicação renal).
- **pode reduzir o efeito de:** furosemida; diurético tiazídico.
- **pode causar irritação ou sangramento gastrintestinal com:** uso abusivo de álcool ou tabaco.
- **deve ser usado com cautela em paciente recebendo:** varfarina (risco de sangramento).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica (risco de ulceração).
- cuidado com cirurgias (aumenta risco de sangramento).
- evitar exposição ao sol (risco de sensibilidade).
- não associar com outro anti-inflamatório não esteroide ou com analgésico, a menos que justificado pelo médico.

CETAMINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: KETAMIN (Cristália)

GENÉRICO: não

cloridrato de cetamina equivalente a cetamina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 500 mg/10 mL: KETAMIN

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

anestésico geral [anestésico não barbitúrico; ketamina (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

anestesia geral.

COMO AGE

mecanismo não é bem conhecido. **Bloqueia impulsos associados com a percepção da dor:** não interfere com os reflexos da faringe e laringe e o tônus muscular permanece praticamente inalterado. Ocorre estimulação respiratória e cardiovascular e pode eventualmente haver depressão respiratória leve e de curta duração. Aumenta ainda a pressão intracraniana.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: doxapram.

CETAMINA (solução) 500 mg/10 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

TEMPO DE INJEÇÃO: 60 segundos.

CETAMINA (solução) 500 mg/10 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 500 mL.

ATENÇÃO: se houver restrição de fluído, a diluição pode ser feita em 250 mL, resultando numa concentração de 2 mg/mL.

VELOCIDADE DE INFUSÃO: 0,5 mg/kg/min.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de cetamina
- uso por equipes especializadas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: acidente vascular cerebral; doença cardiovascular grave; infarto do

miocárdio recente; insuficiência cardíaca; hipertensão grave; massa ou hemorragia intracerebral; traumatismo cerebral.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: alcoólico crônico ou com intoxicação alcoólica aguda; esquizofrenia ou outra psicose aguda; idoso, especialmente naquele com suspeita de hipertensão ou doença cardíaca.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

CARDIOVASCULAR: pressão alta; aumento dos batimentos do coração.

OUTROS: reações psiquiátricas de emergência, incluindo confusão mental; delírio; estado de sonho; excitação; alucinação; comportamento irracional; imagens vívidas.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CETAMINA:

- **pode ter sua ação aumentada por:** barbiturato; narcótico.
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** halotano; hormônio da tireoide; relaxante muscular não despolarizante; tubocurarina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não dirigir e cuidado com tarefas que exijam atenção principalmente nas 24 horas após a anestesia.

CETIRIZINA (ORAL)

REFERÊNCIA: ZYRTEC (GlaxoSmithKline); ZYXEM (Meizler)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CETIHEXAL (Sandoz); CETIRTEC (Teuto)

dicloridrato de cetirizina

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: ZYRTEC; G
SOLUÇÃO ORAL 1 mg/mL: ZYRTEC; G
SOLUÇÃO ORAL GOTAS 5 mg/mL (cada 1 mL contém 20 gotas): ZYXEM

O QUE É

antialérgico [piperazina; inibidor dos receptores H_1 da histamina; anti-histamínico].

PARA QUE SERVE

conjuntivite alérgica; rinite alérgica; urticária.

COMO AGE

liga-se aos receptores H_1 da histamina antagonizando os seus efeitos.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de cetirizina.
- tomar o produto com 1 copo cheio de água.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 12 ANOS

5 a 10 mg por dia.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS: 5 mg por dia.

IDOSOS: mesma dose de ADULTOS.

CRIANÇAS ATÉ 2 ANOS DE IDADE: segurança e eficácia não estabelecidas.

CRIANÇAS DE 2 A 6 ANOS DE IDADE: 2,5 mg 1 vez por dia, podendo ser aumentada até um máximo de 5 mg, sendo 5 mg 1 vez por dia ou 2,5 mg cada 12 horas.

CRIANÇAS A PARTIR DE 6 ANOS DE IDADE: 5 a 10 mg por dia.

CRIANÇAS COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS OU DO FÍGADO: é necessária a redução da dose.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em pequenas quantidades; risco de reações adversas na criança (irritabilidade, excitação); não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: diminuição da função do fígado; história de intervalo QT prolongado (eletrocardiograma).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição de potássio no sangue; glaucoma de ângulo aberto ou fechado; hipertrofia prostática; idoso; obstrução da bexiga; retenção urinária.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

adultos e crianças a partir de 12 anos: sonolência.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS MEDICAMENTOS. A CETIRIZINA:

- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- ingerir grande quantidade de líquidos.
- para secura da boca, usar gomas ou chicletes sem açúcar.
- pacientes idosos são particularmente sensíveis a tontura, sedação e hipotensão.

CETIRIZINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

ZYRTEC-D (GlaxoSmithKline) – antialérgico – rinite alérgica – cápsula (cetirizina 5 mg + pseudoefedrina 120 mg).

CETOCONAZOL (ORAL)

REFERÊNCIA: CANDORAL (Aché)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CETONEO (Neo Química); CETONIL (Stiefel); NORIDERM (EMS); LOZAN (Teuto); NIZORAL (Janssen-Cilag)

cetoconazol

USO ORAL

COMPRIMIDO 200 mg: CANDORAL; G

O QUE É

antifúngico [imidazol; azol].

PARA QUE SERVE

candidíase vaginal (monilíase); candidíase oral; candidíase disseminada; casos graves de:*Tinea versicolor*; (pitiríase versicolor), *Tinea corporis*; *Tinea cruris*; *Tinea pedis* (pé-de-atleta); dermatite seborréica.

COMO AGE

interfere com o ergosterol, essencial para a manutenção da integridade da membrana celular do fungo.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cetoconazol.
- durante refeição.

ADULTOS

candidíase vaginal: 200 a 400 mg, em dose única diária, por 5 dias.

pitiríase versicolor: 200 mg, em dose única diária, por 5 a 10 dias.

outras indicações: 200 a 400 mg, em dose única diária.

CRIANÇAS (ACIMA DE 2 ANOS)

até 20 kg de peso: 50 mg, em dose única diária.

21 a 40 kg de peso: 100 mg, em dose única diária.

acima de 40 kg de peso: 200 mg, em dose única diária.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: doença hepática ou antecedente de doença hepática; reação alérgica ao produto ou a outro antifúngico azol.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: após grande cirurgia ou tratamento intensivo; criança menor de 2 anos; insuficiência suprarrenal.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O CETOCONAZOL:

- **pode aumentar o risco de toxicidade do fígado com:** álcool; outro medicamento hepatotóxico.
- **pode proporcionar reações do tipo dissulfiram (ver Apêndice) com:** álcool.
- **pode ter sua ação diminuída por:** antiácido; anticolinérgico/antiespasmódico; antagonista dos receptores H_2 da histamina; omeprazol; sucralfato; fenitoína; isoniazida; rifampicina.
- **pode aumentar a concentração e o risco de reações adversas com:** astemizol; terfenadina; cisaprida (uso contraindicado; podem ocorrer arritmias cardíacas, prolongamento de intervalo QT, taquicardia ventricular, *Torsades de Pointes* e morte).

- **pode aumentar as ações e os efeitos tóxicos de:** ciclosporina; tacrolimo; digoxina.
- **pode ter sua ação diminuída e também diminuir a ação de:** didanosina (ddI) (manter um intervalo de 2 horas entre os produtos).
- **pode aumentar a ação de:** fenitoína; varfarina; antidiabético oral.
- **pode aumentar a concentração e os efeitos sedativos de:** midazolam oral; triazolam oral (não associar).
- **pode aumentar a concentração de:** indinavir; ritonavir; saquinavir.
- **pode aumentar a concentração e os efeitos adversos de:** inibidor da HMG-CoA redutase (atorvastatina, fluvastatina, lovastatina, pravastatina, sinvastatina).
- **pode diminuir a concentração de:** teofilina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- realizar provas de função do fígado durante tratamentos prolongados.
- o tratamento deve ser interrompido se surgirem sinais e sintomas que indiquem doença hepática (fadiga, urina escura, fezes claras, falta de apetite, náusea, vômito ou icterícia).

CETOCONAZOL (TÓPICO)

REFERÊNCIA: NIZORAL (Janssen-Cilag); CETOCONAZOL (Sandoz)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ARCOLAN (Galderma); CAPEL (Aché); CELOCORT (Legrand); CETONAX (Janssen-Cilag); CETONEO (Neo Química); CETONIN (Cifarma); CETOPROX (Sandoz); NORIDERM (EMS)

cetoconazol

USO TÓPICO

CREME 20 mg/g: NIZORAL; G

cetoconazol

USO CAPILAR

SHAMPOO 20 mg/g: CETOCONAZOL; G

O QUE É

antifúngico [imidazol; azol].

PARA QUE SERVE

candidíase cutânea; dermatite seborréica; *Tinea corporis*; *Tinea cruris*; *Tinea pedis* (pé-de-atleta); *Tinea versicolor* (pitiríase versicolor).

COMO AGE

interfere com o ergosterol, essencial para a manutenção da integridade da membrana celular do fungo.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de cetoconazol.

ADULTOS E ADOLESCENTES

aplicar o creme nas áreas afetadas, 1 vez por dia, até o desaparecimento dos sintomas ou das lesões (**em média:** 2 a 4 semanas).

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

USO CAPILAR (CABELOS) – DOSES

- doses em termos de cetoconazol.

ADULTOS E ADOLESCENTES

aplicar o shampoo deixando agir por 3 a 5 minutos antes de enxaguar.

dermatite seborréica; caspa: 1 aplicação, 2 vezes por semana, por 2 a 4 semanas.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é absorvido sistemicamente a ponto de ser eliminado pelo leite; não se esperam problemas.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a derivado imidazólico.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

USO TÓPICO (na pele): coceira; irritação local; sensação de picadas.

USO CAPILAR (cabelos): perda de cabelo; irritação; mudança na textura do cabelo; coceira; pele seca; oleosidade ou secura do cabelo; feridas no couro cabeludo.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar contato do produto com os olhos. Evitar roupas de tecidos sintéticos.

CETOCONAZOL (TÓPICO) – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

Genérico: assinalado com G NOVACORT (Aché) – corticosteroide tópico associado – anti-inflamatório esteroide; dermatite; eczema – pomada. Cada g da pomada dermatológica contém cetoconazol 20 mg, dipropionato de betametasona (equivalente a 0,5 mg de betametasona) 0,64 mg e sulfato de neomicina (equivalente a 1,5 mg de neomicina) 2,5 mg. G.

NOVACORT (Aché) – corticosteroide tópico associado – anti-inflamatório esteroide; dermatite; eczema – creme. Cada g do creme dermatológico contém cetoconazol 20 mg, dipropionato de betametasona (equivalente a 0,5 mg de betametasona) 0,64 mg e sulfato de neomicina (equivalente a 1,5 mg de neomicina) 2,5 mg. G.

CETOPROFENO (INJETÁVEL; ORAL; TÓPICO; RETAL)

REFERÊNCIA: ARTROSIL (Aché); BI-PROFENID (Sanofi-Aventis); PROFENID (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ARTRINID (União Química); FLAMADOR (Legrand)

cetoprofeno

USO ORAL

CÁPSULA 50 mg: PROFENID; G

COMPRIMIDO 100 mg: G

COMPRIMIDO 150 mg: BI-PROFENID
GOTAS 2% (20 mg/mL): PROFENID; G
XAROPE 1mg/mL: PROFENID
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO ENTÉRICA 100 mg: PROFENID ENTÉRICO
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 200 mg: PROFENID RETARD; G

cetoprofeno

USO RETAL

SUPOSITÓRIO 100 mg: PROFENID

cetoprofeno

USO TÓPICO (na pele)

GEL 25 mg/g: PROFENID GEL; G

cetoprofeno

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução): 100 mg/2 mL: PROFENID IM; G
INJETÁVEL (pó) 100 mg: PROFENID IV; G
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30°C).
Proteção à luz: sim, necessária.
Aparência do pó seco: quase branco.

lisinato de cetoprofeno

USO ORAL

CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 160 mg: ARTROSIL
CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 320 mg: ARTROSIL

O QUE É

analgésico; antigotoso; antidismenorreico; antienxaquecoso; antirreumático; anti-inflamatório [ácido propiônico (derivado); anti-inflamatório não esteroide].

PARA QUE SERVE

artrite reumatoide; bursite; capsulite; dismenorreia; enxaqueca (supressor da); espondilite anquilosante; gota; osteoartrite (artrose); sinusite.

COMO AGE

os anti-inflamatórios não esteroides, de um modo geral, inibem a atividade da enzima ciclo-oxigenase, levando a uma diminuição da síntese de prostaglandinas. Parte da ação anti-inflamatória é justificada por essa diminuição das prostaglandinas nos tecidos inflamados; a ação analgésica também se deve em parte a essa diminuição da atividade das prostaglandinas; a ação antitérmica por ação central no centro hipotalâmico de regulação do calor; as ações anti-reumática e antigotosa por mecanismos anti-inflamatórios e analgésicos (não há estimulação do eixo hipófise-supra-renal e nem ação corretora da hiperuricemia).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

COMPRIMIDO OU CÁPSULA

- doses em termos de cetoprofeno.
- tomar o produto 30 minutos antes ou 2 horas após as refeições.

ADULTOS

150 a 200 mg por dia, divididos em 3 ou 4 tomadas.

Manutenção: a menor dose possível.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 300 mg por dia.

COMPRIMIDO OU CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA

- doses em termos de cetoprofeno (Profenid) ou lisinato de cetoprofeno (Artrosil).
- engolir inteiro, sem partir, abrir ou mastigar.

ADULTOS

não se destina a tratamento inicial; é opção para a manutenção do tratamento, permitindo a utilização de apenas uma administração por dia (Profenid Retard 200 mg ou Artrosil 320 mg), ou duas vezes por dia (Artrosil 160 mg).

GOTAS ou XAROPE – DOSES

- doses em termos de cetoprofeno.
- dissolver as gotas em água filtrada.

ADULTOS

50 mg cada 6 ou 8 horas.

CRIANÇAS

7 a 11 anos: 25 mg cada 6 a 8 horas.

1 a 6 anos: 1 mg por kg de peso corporal cada 6 a 8 horas.

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

GEL – DOSES

- doses em termos de cetoprofeno.
- não aplicar sobre mucosas (olhos e boca), lesões infeccionadas da pele (com pus) ou feridas abertas.

ADULTOS E CRIANÇAS

aplicar sobre o local dolorido ou inflamado, 2 ou 3 vezes por dia, massageando levemente a região.

USO RETAL (NO RETO, VIA ÂNUS) – DOSES

SUPOSITÓRIO – DOSES

- doses em termos de cetoprofeno.

ADULTOS

200 mg por dia (100 mg de manhã e 100 mg à noite, antes de deitar).

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

CETOPROFENO (solução) 100 mg/2 mL

VIA INTRAMUSCULAR

Estabilidade após aberto

Uso imediato,

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo).

CETOPROFENO (pó) 100 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÂO/DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%; Glicose 5%. **Volume:** 100-150 mL.

Após diluição uso imediato.

TEMPO DE INFUSÃO: 20 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de cetoprofeno.

ADULTOS

via intramuscular: 100 mg a cada 12 horas. A dose máxima é de 300 mg por dia.

via intravenosa: 100 a 300 mg por dia. O uso não deve ultrapassar 48 horas (2 dias).

IDOSOS: são mais propensos aos efeitos adversos do medicamento.

CUIDADOS ESPECIAIS

(os itens abaixo referem-se particularmente às apresentações oral, injetável e supositório do cetoprofeno)

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12); (anti-inflamatórios não esteroides não são recomendados na segunda metade da gravidez pela possibilidade de defeitos circulatórios no feto e aumento do tempo de gestação).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto, a ácido acetilsalicílico ou analgésico não esteroide; história de pólipos nasais associados com broncoespasmo (estreitamento dos brônquios) induzidos por aspirina (risco de reação alérgica grave); segunda metade da gravidez (possibilidade de defeitos circulatórios no feto e aumento do tempo de gestação); criança menor de 18 anos de idade (segurança e eficácia não foram estabelecidas).

para o supositório: hemorróidas; lesão inflamatória no ânus ou no reto (lesão presente ou história de); sangramento retal.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: histórico de doença gastrintestinal vigente, como sangramento ou doença péptica, hemofilia ou outro problema de sangramento (risco maior de sangramento); idoso (maior propensão a reações adversas); asma (pode agravar).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: má digestão.

HEPÁTICO: testes de função do fígado anormais.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O CETOPROFENO:

- **pode aumentar o risco de efeitos adversos renais com:** ciclosporina.
- **pode aumentar o risco de efeitos adversos gastrintestinais com:** álcool; corticosteroide; ácido acetilsalicílico e outro anti-inflamatório não esteroide.
- **pode aumentar o risco de sangramento com:** varfarina; anticoagulante oral; heparina; agente trombolítico (alteplase, anisteplase, estreptoquinase, uroquinase); cefamandol; cefoperazona; cefotetano; plicamicina; ácido valpróico.
- **pode aumentar a ação de:** metotrexato; fenitoína; lítio.
- **pode diminuir a ação de:** anti-hipertensivo; diurético (particularmente o triantereno).
- **pode aumentar a intolerância à luz com:** medicamento fotossensibilizante.

- **pode ter sua ação aumentada por:** ácido acetilsalicílico; probenecida.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica (risco de ulceração).
- cuidado com cirurgias (aumenta risco de sangramento).
- evitar exposição ao sol (risco de sensibilidade).
- não associar com outros anti-inflamatórios não esteroides ou com analgésicos, a menos que justificado pelo médico.

CETOROLACO (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: TORADOL (Roche)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): TORAGESIC (EMS)

trometamol cetorolaco

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 30 mg/1 mL: TORADOL; TORAGESIC; G

INJETÁVEL (solução) 60 mg/2 mL: TORAGESIC

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30ºC).

Proteção à luz: sim.

O QUE É

anti-inflamatório; analgésico [anti-inflamatório não esteroide; derivado do ácido acético].

PARA QUE SERVE

dor leve a moderada (tratamento a curto prazo, não exceder 2 dias) (nas condições que se necessite um analgésico equivalente a um opioide).

COMO AGE

inibe a síntese de prostaglandinas diminuindo a inflamação; tem efeitos analgésico e antitérmico.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – VIA INTRAMUSCULAR OU VIA INTRAVENOSA DIRETA

- via intramuscular lenta e profunda em músculo de grande massa.
- via intravenosa direta durante 15 segundos.

USO INJETÁVEL – DOSES

ADULTOS

com menos de 65 anos: uma dose de 10 a 60 mg, via intramuscular; ou uma dose de 10 a 30 mg, via intravenosa direta.

IDOSOS (com mais de 65 anos): uma dose de 10 a 30 mg, via intramuscular; ou uma dose de 10 a 15 mg, via intravenosa direta.

CRIANÇAS COM MAIS DE 2 ANOS: uma dose de 1 mg/kg via intramuscular, ou uma dose de 0,5 a 1 mg/kg via intravenosa direta (se precisar continuar com a via intravenosa as próximas doses não devem ultrapassar 0,5 mg/kg a cada 6 horas).

CRIANÇAS COM MENOS DE 2 ANOS DE IDADE: eficácia e segurança não estabelecidas.

DIMINUIÇÃO LEVE DA FUNÇÃO RENAL: uma dose de 10 a 30 mg, via intramuscular; ou uma dose de 10 a 15 mg, via intravenosa direta (contraindicado em insuficiência renal moderada a grave).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C; **D** (no 3º trimestre) (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: no terceiro trimestre de gravidez; úlcera péptica; insuficiência renal (moderada ou grave); alergia a anti-inflamatório ou ao ácido acetilsalicílico; sangramento cerebrovascular; trabalho de parto; cirurgia ou condição com risco de hemorragia; insuficiência cardíaca grave.

REAÇÕES MAIS COMUNS:

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sonolência.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O CETOROLACO:

- **pode ter sua toxicidade aumentada com:** ciclosporina; lítio; metotrexato; peotoxifilina; probenecida.
- **pode aumentar o risco de diminuição da função renal com:** inibidor da ECA (enzima de conversão da angiotensina).
- **pode aumentar o risco de efeitos gastrintestinais com:** outro anti-inflamatório; corticosteroide; ácido acetilsalicílico (contraindicada essas associações).
- **pode aumentar o risco de sangramento com:** anticoagulante; antiagregante plaquetário; trombolítico; ácido valpróico; cefamandol; cefoperazona; cefotetano; inibidor da recaptação da serotonina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o produto inibe a agregação plaquetária e prolonga o tempo de sangramento.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exigem atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.

CETOROLACO (OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: ACULAR (Allergan); ACULAR LS; ACULAR CMC

GENÉRICO: assinalado com G

cetorolaco de trometamina

USO OFTÁLMICO

SOLUÇÃO OFTÁLMICA 0,4%: ACULAR LS

SOLUÇÃO OFTÁLMICA 0,5%: ACULAR; G

cetorolaco trometamol

USO OFTÁLMICO

SOLUÇÃO OFTÁLMICA 0,45% (sem conservante): ACULAR CMC

O QUE É

anti-inflamatório oftálmico; antipruriginoso oftálmico [quimicamente relacionado à indometacina;

anti-inflamatório oftálmico não esteroide].

PARA QUE SERVE

colírio: conjuntivite alérgica (para alívio da coceira ocular devida à conjuntivite alérgica sazonal).

solução oftálmica a 0,5% (flaconetes): dor e fotofobia após cirurgia.

COMO AGE

inibe a síntese de prostaglandinas e secundariamente os níveis de prostaglandinas E_2 no humor aquoso. **Absorção:** desprezível.

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS) – DOSES

- doses em termos de trometamol cetorolaco.

ADULTOS E ADOLESCENTES

colírio: 1 gota em cada olho, 4 vezes por dia.

solução oftálmica a 0,5% (para abrir o flaconete, girar totalmente a ponteira, sem puxar): 1 gota, 4 vezes por dia, no olho operado; a cada aplicação utilizar um novo flaconete (não reutilizar porque o flaconete aberto pode se contaminar).

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto, a ácido acetilsalicílico ou anti-inflamatório não esteroide; grávida no 3º trimestre.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: inflamação na córnea provocada por *herpes simplex* ou outra infecção ocular (pode exacerbar a infecção).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: má digestão; dor gastrintestinal; náusea.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O CETOROLACO:

- **pode aumentar o risco de sangramento com:** anticoagulante cumarínico ou derivado da indandiona; heparina; inibidor da agregação plaquetária.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar o uso de lentes de contato.

CETOTIFENO (ORAL; OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: ZADITEN (Valeant); ZADITEN COLÍRIO (Valeant)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ASMOFEN (Teuto)

fumarato de cetotifeno equivalente a cetotifeno

USO ORAL

COMPRIMIDO 1 mg: ZADITEN

SOLUÇÃO ORAL GOTAS 1 mg/mL: ZADITEN; G

XAROPE 0,2 mg/mL: ZADITEN; G

cetotifeno

USO OFTÁLMICO

COLÍRIO 0,25 mg/mL: ZADITEN COLÍRIO; G

O QUE É

antialérgico [inibidor dos receptores H_1 da histamina; anti-histamínico].

PARA QUE SERVE

asma brônquica (prevenção); bronquite alérgica; dermatite alérgica; rinite alérgica.

colírio: conjuntivite alérgica.

COMO AGE

liga-se aos receptores H_1 da histamina antagonizando os seus efeitos.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cetotifeno.
- durante refeição.

ADULTOS

COMPRIMIDO 1 mg

1 a 2 mg, 2 vezes por dia. Em pacientes sensíveis ou mais suscetíveis à sedação, começar com 0,5 mg, 2 vezes por dia ou 1 mg à noite, antes de deitar.

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 2 mg

1 comprimido à noite (se necessásrio e tolerado, pode chegar a dois comprimidos à noite).

IDOSOS: ver dose de ADULTOS.

CRIANÇAS (xarope ou gotas):

6 meses a 3 anos: 0,5 mg, 2 vezes por dia.

acima de 3 anos: 1 mg, 2 vezes por dia.

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS) – DOSES

COLÍRIO

- doses em termos de cetotifeno.

ADULTOS

1 ou 2 gotas no saco conjuntival, 2 a 4 vezes por dia.

IDOSOS: ver dose de ADULTOS.

CRIANÇAS ACIMA DE 3 ANOS DE IDADE

1 ou 2 gotas (a 0,25 mg) no saco conjuntival, 2 a 4 vezes por dia.

CRIANÇAS ATÉ 3 ANOS DE IDADE: somente sob estrita supervisão médica.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; fabricante recomenda cautela.

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: história de intervalo QT prolongado (eletrocardiograma); diminuição da função do fígado.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição de potássio no sangue; glaucoma de ângulo aberto ou fechado; hipertrofia prostática; idoso; obstrução da bexiga; retenção urinária.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes): aumento de peso; dor de cabeça; rinite; vermelhidão no olho (com o colírio).

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O CETOTIFENO:

- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode provocar diminuição de plaquetas no sangue (reversível) com:** antidiabético oral.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o medicamento não é eficaz nas crises asmáticas já iniciadas.
- não ingerir bebida alcoólica.

CETUXIMABE (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: ERBITUX (Merck)

GENÉRICO: não

cetuximabe

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 100 mg/20 mL: ERBITUX

INJETÁVEL (solução) 500 mg/100 mL: ERBITUX

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C).

Não congelar.

Aparência da solução: clara, incolor; pode conter pequena quantidade de partículas brancas.

O QUE É

antineoplásico [anticorpo monoclonal; origem: quimérico (humano-murínico); derivado de DNA recombinante].

PARA QUE SERVE

câncer de cólon; câncer de reto; câncer de cabeça; câncer de pescoço.

COMO AGE

liga-se especificamente ao EGFR (receptor do fator de crescimento epidérmico), resultando em inibição do crescimento celular.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

- não administrar via intravenosa direta.

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

INJETÁVEL (solução) 100 mg/20 mL ou 500 mg/100 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA

Solução pronta para o uso.

Deve ser administrado por bomba de infusão de acordo com a indicação; ver DOSES.

REAÇÕES À INFUSÃO: febre; calafrios; problemas respiratórios.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de cetuximabe.

ADULTOS

carcinoma colorretal (terapia isolada ou concomitante com irinotecano): 400 mg/m^2 como dose inicial administrada em 120 minutos; depois dose de manutenção semanal de 250 mg/m^2 infundida por 60 minutos.

carcinoma de cabeça e pescoço (tratamento): infusão intravenosa (taxa máxima de infusão de 5 mL/min), 400 mg/m^2 como dose inicial, administrada em 120 minutos, uma semana antes do início da radioterapia: depois, dose de manutenção semanal de 250 mg/m^2, infundida por 60 minutos, durante o tempo de duração da radioterapia (6 a 7 semanas).

carcinoma de cabeça e pescoço (recorrente ou metastático) (tratamento): infusão intravenosa (taxa máxima de infusão de 5 mL/min), 400 mg/m^2 como dose inicial, administrada durante 120 minutos,seguido de dose de manutenção semanal de 250 mg/m^2 até ocorrer a progressão da doença ou toxicidade inaceitável.

IDOSOS: ver dose de ADULTOS.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não foram estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite materno, não amamentar (durante o tratamento e por 60 dias após a última dose).

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade conhecida ao produto, a proteína murínica ou outro ingrediente da formulação.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: hipersensibilidade ao produto, proteínas derivadas de camundongos, ou qualquer componente do produto; radioterapia (pode aumentar reações cutâneas); doença pré-existente fibrótica no pulmão (pode agravar).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: inchaço.

GASTRINTESTINAL: dor abdominal, falta de apetite, constipação, má digestão, dificuldade para engolir, inflamação das mucosas, náusea, inflamação na boca, vômito, boca seca.

HEMATOLÓGICO: anemia, diminuição de leucócitos no sangue.

METABÓLICO: desidratação, perda de peso.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nas costas.

OFTÁLMICO: conjuntivite.

DERMATOLÓGICO: perda de cabelos, erupção na pele, problemas nas unhas, coceira, alergia na pele por radiação.

RESPIRATÓRIO: tosse, dificuldade para respirar.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fraqueza, depressão, febre, dor de cabeça, insônia.

OUTROS: calafrios, infecção, dor.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O CETUXIMABE:

- **pode aumentar o risco de perfuração gastrintestinal com:** erlotiniba.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- observar o paciente por uma hora após a infusão.
- se o paciente apresentar reação leve a moderada devido a infusão, a taxa de infusão deve ser reduzida em 50%.
- se o paciente apresentar reação grave devido a infusão, o produto deve ser descontinuado imediatamente.
- diminuir a exposição solar, pois o produto pode agravar a ocorrência de reações na pele.

CICLESONIDA (NASAL)

REFERÊNCIA: OMNARIS (Takeda)

GENÉRICO: não

ciclesonida

USO NASAL

SPRAY NASAL (50 mcg/dose): OMNARIS

O QUE É

anti-inflamatório [glicocorticoide; corticosteroide].

PARA QUE SERVE

rinite alérgica (sazonal ou perene).

COMO AGE

tem ação anti-inflamatória através da inibição de mediadores e células envolvidas no processo alérgico.

COMO SE USA

USO NASAL – DOSES

- doses em termos de ciclesonida.
- ver as instruções de uso do spray na bula do produto.

ADULTOS

rinite alérgica sazonal; rinite alérgica perene: 100 mcg (2 sprays) em cada narina, uma vez ao dia.

CRIANÇAS COM 12 ANOS OU MAIS

rinite alérgica sazonal; rinite alérgica perene: 100 mcg (2 sprays) em cada narina, uma vez por dia.

CRIANÇAS DE 6 A 11 ANOS DE IDADE

rinite alérgica sazonal: 100 mcg (2 sprays) em cada narina, uma vez por dia.

DOSE DIÁRIA MÁXIMA PARA ADULTOS E CRIANÇAS COM 6 ANOS OU MAIS: 200 mcg por dia (2 sprays em cada narina uma vez por dia).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Usar com cautela.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto; úlcera recente no septo nasal, cirurgia ou trauma nasal recente (aguardar a cicatrização).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: infecção viral, bacteriana, fúngica ou parasitária não tratada; pressão intraocular aumentada; glaucoma; catarata.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER:

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

RESPIRATÓRIO: sangramento nasal; desconforto nasal; irritação no nariz e na garganta; dor de garganta.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- corticosteroides intranasais podem diminuir a velocidade de crescimento de crianças. Recomenda-se o monitoramento do crescimento.
- altas doses podem levar a efeitos sistêmicos. Nestes casos, o tratamento deve ser interrompido gradualmente.

CICLOBENZAPRINA (ORAL)

REFERÊNCIA: MIOSAN (Apsen)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CIZAX (Mantecorp); MIOFIBRAX (Legrand); MIRTAX (Aché); MITRUL (Zodiac); MUSCULARE (Eurofarma); MUSCUSAN (Germed)

cloridrato de ciclobenzaprina

USO ORAL

COMPRIMIDO 5 mg: MIOSAN; G

COMPRIMIDO10 mg: MIOSAN; G

O QUE É

relaxante muscular [estruturalmente relacionado aos antidepressivos tricíclicos; relaxante muscular esquelético de ação central].

PARA QUE SERVE

espasmo muscular (decorrente de condições dolorosas agudas); fibromialgia.

ATENÇÃO: não é efetivo em espasmos por desordens do sistema nervoso central.

COMO AGE

age primariamente no cérebro para diminuir a atividade motora tônica somática. Como estruturalmente está relacionado aos antidepressivos tricíclicos, pode apresentar ações anticolinérgicas, efeito sedativo e aumentar a frequência cardíaca. **Absorção:** boa, mas lenta. **Biotransformação:** gastrintestinal e no fígado. **Ação: início:** 1 hora; **duração:** 12 a 24 horas. **Eliminação:** urina, como metabólitos (menos de 1% como ciclobenzaprina); fezes, pequena fração como ciclobenzaprina.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de ciclobenzaprina.

ADULTOS

espasmo muscular esquelético: 10 mg, 3 ou 4 vezes por dia.

fibromialgia: 5 a 40 mg, na hora de dormir.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 60 mg por dia.

CRIANÇAS

até 15 anos de idade: eficácia e segurança não estabelecidas.

acima dos 15 anos de idade: mesmas doses de ADULTOS.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; mas lembrar que alguns produtos estruturalmente semelhantes (antidepressivos tricíclicos) são eliminados.

NÃO USAR O PRODUTO: diminuição da função hepática moderada a grave; hipertireoidismo; insuficiência cardíaca congestiva; arritmia; bloqueio cardíaco ou distúrbio de condução; hipersensibilidade ao produto; fase de recuperação aguda após infarto do miocárdio; paciente recebendo ou que utilizou IMAO (inibidor da monoamina oxidase) até 14 dias antes; criança e adolescente com menos de 15 anos (segurança e eficácia não estabelecidas); idoso (as doses devem ser tituladas com cautela, iniciando-se pela dose mais baixa).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função hepática leve (as doses devem ser tituladas com cautela, iniciando-se pela dose mais baixa); retenção urinária; glaucoma de ângulo fechado; pressão intraocular aumentada; paciente recebendo tratamento com medicamento anticolinérgico (podem ocorrer efeitos adversos anticolinérgicos).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: boca seca.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sonolência; tontura; dor de cabeça.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CICLOBENZAPRINA:

- **pode aumentar o risco de efeitos aditivos depressores do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central (ver Apêndice); antidepressivo tricíclico (com esse há também riscos de efeitos anticolinérgicos e aumento dos batimentos cardíacos).
- **pode aumentar o risco de efeitos anticolinérgicos com:** antidiscinético; anticolinérgico (ver Apêndice).
- **pode apresentar reações adversas graves e até fatais com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo furazolidona, procarbazina e selegilina) (aguardar pelo menos 14 dias entre descontinuação de um IMAO e início da ciclobenzaprina; aguardar pelo menos 7 dias entre descontinuação da ciclobenzaprina e início de um IMAO).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- para aliviar a secura da boca mascar gomas ou chicletes sem açúcar.
- não usar o produto por mais de 2 a 3 semanas nos casos de espasmos musculares (por falta

de evidência de efetividade); na fibromialgia o produto se mantém efetivo por pelo menos 12 semanas.

CICLOBENZAPRINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

DOLAMIN FLEX (Farmoquímica) – relaxante muscular – comprimido (ciclobenzaprina 5 mg + clonixinato de lisina 125 mg).

MIOSAN CAF (Apsen) – relaxante muscular – comprimido (ciclobenzaprina 5 mg + cafeína 30 mg).

CICLOPENTOLATO (OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: CICLOPLÉGICO (Allergan)

GENÉRICO: não

MARCA(S): CICLOLATO (LatinoFarma)

cloridrato de ciclopentolato

USO OFTÁLMICO

COLÍRIO 10 mg/mL: CICLOPLÉGICO

O QUE É

cicloplégico; midriático [amina terciária; anticolinérgico oftálmico].

PARA QUE SERVE

midríase (para produzir); cicloplegia (para produzir).

irite; iridociclite; ceratite; coroidite.

COMO AGE

bloqueia as respostas do esfíncter da íris e do músculo do corpo ciliar à estimulação colinérgica, produzindo dilatação da pupila (midríase) e paralisia de acomodação (cicloplegia).

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS) – DOSES

- doses em termos de cloridrato de ciclopentolato:

ADULTOS E CRIANÇAS

pingar 1 gota do produto no saco conjuntival de cada olho, seguida por outra, 5 minutos após, se houver necessidade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

NÃO USAR O PRODUTO: glaucoma de ângulo fechado.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: criança; idoso; mulher amamentando; paciente no qual possa ocorrer aumento da pressão intraocular.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida): alucinação; aumento da pressão intraocular; aumento dos batimentos do coração; confusão mental (dificuldade para identificar pessoas); congestão ocular; conjuntivite; convulsão; distúrbio do comportamento (em

criança); erupção na pele; falta de coordenação muscular; febre; intolerância à luz; irritabilidade; ressecamento da boca e/ou da pele; retenção urinária; rubor; secreção no olho; sensação de queimação nos olhos; sonolência; visão borrada.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O CICLOPENTOLATO:

- **pode aumentar a ação de:** nitrofurantoína.
- **pode diminuir a ação antiglaucoma de:** pilocarpina; carbacol; inibidor da colinesterase.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- descontinuar o uso do produto se o paciente apresentar distúrbios de comportamento.
- usar óculos escuros para proteger os olhos.
- crianças podem ser mais sensíveis aos efeitos cardiopulmonares e aos efeitos nervosos centrais deste produto.
- para evitar absorção sistêmica excessiva, fazer pressão digital sobre o saco lacrimal durante a instilação e por 1 a 2 minutos após a instilação tópica da solução, particularmente se a solução a 2% for utilizada e especialmente em crianças.

CICLOPIROX (TÓPICO)

REFERÊNCIA: LOPROX (Sanofi-Aventis); LOPROX NL (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CELAMINA (Glenmark); DERM PROX (Legrand); FUNGIROX (UCI); MICOLAMINA (Theraskin); MUPIROX (EMS)

ciclopirox olamina equivalente a ciclopirox

USO TÓPICO

CREME DERMATOLÓGICO 1% (10 mg/g): LOPROX; G
SOLUÇÃO TÓPICA 1% (10 mg/mL): LOPROX; G

cicloprirox

USO TÓPICO

ESMALTE 8% (80 mg/g): LOPROX NL

O QUE É

antifúngico [hidroxipiridona].

PARA QUE SERVE

micose da pele; monilíase cutânea (candidíase); *Tinea corporis*; *Tine cruris*; *Tinea pedis* (pé-de-atleta); *Tinea versicolor* (pitiríase versicolor).

COMO AGE

mecanismo não bem definido. Parece interferir com o DNA, RNA e a síntese de proteínas pelo fungo.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de ciclopirox.

- não colocar curativos ou bandagens sobre a área afetada.
- lavar bem as mãos após aplicar o produto.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 10 ANOS

CREME OU SOLUCÃO TÓPICA – DOSES

2 vezes por dia (de manhã e à tarde), sobre a região afetada da pele, friccionando suavemente. Repetir as aplicações até o desaparecimento dos sintomas.

Se após 4 semanas não houver melhora clínica, fazer uma reavaliação médica.

ESMALTE – DOSES

- doses em termos de ciclopirox.
- veja os procedimentos nas instruções do fabricante.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO:

na região dos olhos ou em ferida aberta; hipersensibilidade ao produto.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: criança menor de 10 anos.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: dor; irritação local; queimação local; erupção leve e transitória na pele.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- se ocorrer irritação ou sensibilidade no local da aplicação, descontinuar o tratamento e avisar o médico.
- casos de *Tinea versicolor* demoram para responder à medicação.

CICLOSPORINA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: SANDIMMUN (Novartis); SANDIMMUN NEORAL (Novartis); RESTASIS (Allergan)

GENÉRICO: não

MARCA(S): SIGMASPORIN (Germed)

ciclosporina

USO ORAL

CÁPSULA 25 mg: SANDIMMUN NEORAL
CÁPSULA 50 mg: SANDIMMUN NEORAL
CÁPSULA 100 mg: SANDIMMUN NEORAL
SOLUÇÃO ORAL 100 mg/mL: SANDIMMUN NEORAL

ciclosporina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução concentrada) 50 mg/1 mL: SANDIMMUN
INJETÁVEL (solução concentrada) 250 mg/5 mL: SANDIMMUN
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30°C).
Proteção à luz: sim, necessária.

ciclosporina

USO OFTÁLMICO (nos olhos)

EMULSÃO OFTÁLMICA GOTAS (flaconete) 0,5 mg/mL: RESTASIS

O QUE É

imunossupressor; antirreumático [polipeptídeo cíclico].

PARA QUE SERVE

prevenção ou tratamento da rejeição em transplante de órgãos.

tratamento também em: artrite reumatoide; psoríase grave; síndrome nefrótica.

Uso Oftálmico: ceratoconjuntivite sicca.

COMO AGE

mecanismo não é bem conhecido. Parece inibir a produção e liberação da interleucina 2, um fator essencial para os linfócitos T citotóxicos. Suprime reações imunológicas humorais e mediadas por células. A ciclosporina não causa mielossupressão significativa.

COMO SE USA

- em centros especializados de tratamento (doses e cuidados orientados por esses serviços).

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de ciclosporina.
- a solução pode ser misturada com leite, achocolatados ou suco de laranja, em um copo de vidro, à temperatura ambiente.
- após misturar, beber imediatamente.
- colocar mais líquido no copo e tornar a beber, para que nada do produto se perca.

Adultos e Crianças

rejeição em transplante de órgãos (prevenção ou tratamento): iniciar com 15 mg por kg de peso corporal, 4 a 12 horas antes do transplante. Continuar com a mesma dose por 1 a 2 semanas após a cirurgia e então ir diminuindo 5% da dose por semana, até atingir a dose de manutenção de 5 a 10 mg por kg de peso corporal por dia.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: sulfato de magnésio, anfotericina B (complexo com colesteril sulfato), alfa-drotrecogina.

ATENÇÃO: perde-se muita ciclosporina quando ela é administrada através de tubos de PVC.

CICLOSPORINA

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: cada mL (50 mg) da solução concentrada deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 20-100 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 12 horas (recipiente de vidro); 6 horas (recipiente de PVC).

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 2-6 horas; não é necessária proteção à luz durante a infusão.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de ciclosporina.

ADULTOS E CRIANÇAS

prevenção da rejeição (em transplante de órgãos)

iniciar com 2 a 6 mg por kg de peso corporal por dia, aplicados 4 a 12 horas antes do transplante. Continuar com as infusões diárias após a cirurgia até que o paciente possa tolerar a administração oral.

USO OFTÁLMICO – DOSES

- remover lentes antes do uso; podem ser recolocadas após 15 minutos da aplicação do produto.
- utilizar o produto imediatamente após aberto e discartar as sobras.

ADULTOS: 1 gota em cada olho a cada 12 horas.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATÉ 16 ANOS DE IDADE: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar pelo risco de graves efeitos adversos para a criança.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

BOCA: aumento da gengiva.

CARDIOVASCULAR: pressão alta.

GASTRINTESTINAL: náusea, vômito.

GENITURINÁRIO: toxicidade nos rins.

DERMATOLÓGICO: crescimento de pelos em mulheres.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tremor, dor de cabeça.

OCULAR (com a emulsão gotas): sensação de queimação; dor; agulhadas; sensação de corpo estranho; visão borrada; coceira

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CICLOSPORINA:

- **pode aumentar o risco de hipercalemia (potássio alto no sangue) com:** diurético poupador de potássio.
- **pode aumentar o risco de infecção com:** outro imunossupressor.
- **pode aumentar o risco de reações adversas de:** vacina de vírus vivos.
- **pode ter sua concentração aumentada por:** alopurinol; androgênio; bromocriptina; cimetidina; claritromicina; danazol; diltiazem; eritromicina; estrogênio; fluconazol; inibidor da protease do HIV; itraconazol; cetoconazol; nefazodona; nicardipina; verapamil; suco de toronja (*grapefruit*).
- **pode provocar aumento do risco de malignidade na pele em pacientes com psoríase com:** metoxsalem; trioxsalem; alcatrão de hulha; radioterapia.
- **pode provocar aumento do risco de rabdomiólise (ver Apêndice) e insuficiência renal aguda com:** lovastatina; sinvastatina.

CILAZAPRIL (ORAL)

REFERÊNCIA: VASCASE (Roche)

GENÉRICO: não

cilazapril

USO ORAL

COMPRIMIDO 1 mg: VASCASE

COMPRIMIDO 2,5 mg: VASCASE

COMPRIMIDO 5 mg: VASCASE

O QUE É

anti-hipertensivo; vasodilatador (na insuficiência cardíaca congestiva) [inibidor da ECA (inibidor da Enzima Conversora da Angiotensina)].

PARA QUE SERVE

hipertensão arterial; insuficiência cardíaca congestiva (tratamento adjunto com diuréticos e digitálicos).

COMO AGE

como anti-hipertensivo, inibe competitivamente a ECA (Enzima Conversora da Angiotensina), diminuindo assim a conversão da angiotensina I em angiotensia II (que é um potente vasoconstritor). A queda da angiotensina II leva a um aumento na atividade da renina plasmática (PRA) e a uma diminuição da secreção da aldosterona levando a um pequeno aumento de potássio e sódio e a uma maior eliminação de líquidos; inibidores da ECA reduzem a resistência arterial periférica e podem ser mais efetivos em hipertensão com renina alta. Como vasodilatador na insuficiência cardíaca congestiva, diminui a resistência vascular periférica e a pressão intravascular pulmonar, aumentando o débito cardíaco e a tolerância aos exercícios. **Absorção:** gastrintestinal (57%); alimentos reduzem em 14% (pouco significativo). **Ação – início:** 1 hora; **duração:** 24 horas. **Biotransformação:** no fígado em cilazaprilato (metabólito ativo). **Eliminação:** urina (sob a forma de cilazaprilato).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cilazapril.
- tomar o medicamento antes ou após refeição.

ADULTOS

hipertensão

- descontinuar o tratamento com diuréticos 2 ou 3 dias antes de iniciar este produto, para reduzir o risco de queda de pressão.
- **início:** 2,5 mg, em dose única diária. Se necessário, aumentar a dose após 2 semanas. **manutenção:** 2,5 a 10 mg, em dose única diária ou dividir em doses iguais.

hipertensão (sob uso de diurético) – início: 0,5 mg (ou menos), em dose única diária; **manutenção:** ajustar em função da resposta clínica.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 10 mg por dia.

IDOSOS – início: 1,25 mg (ou menos), em dose única diária (manter o paciente sob supervisão médica até que a pressão se estabilize).

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL – *clearance* de creatinina maior que 40 mL/min: dose inicial de 1 mg; ***clearance* de creatinina entre 10 e 40 mL/min:** dose inicial de 0,5 mg.

PACIENTE COM CIRROSE DO FÍGADO: dose inicial de 0,5 mg.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

insuficiência cardíaca congestiva

ADULTOS

início: 0,5 mg, em dose única diária; **manutenção:** 1 a 5 mg por dia.

IDOSOS: podem exigir doses menores e devem ser rigorosamente acompanhados.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL – *clearance* de creatinina entre 10 e 40 mL/min: dose inicial de 0,25 mg.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (1º trimestre); **D** (2º e 3º trimestres); (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: aumento de potássio no sangue; depressão da medula óssea; *diabetes mellitus*; diminuição da função do fígado; diminuição da função dos rins; doença autoimune (lúpus e outras); doença cardíaca isquêmica; doença cerebrovascular; estenose aórtica; estenose da artéria renal; história de angioedema; paciente em dieta severa de restrição de sódio ou em diálise; transplante de rim.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nas juntas.

RESPIRATÓRIO: tosse seca persistente.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; tontura.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O CILAZAPRIL:

- **pode ter efeitos aditivos de queda de pressão com:** álcool; diurético.
- **pode aumentar o potássio no sangue com:** diurético poupador de potássio; medicamento contendo potássio; suplemento de potássio; substituto do sal contendo potássio.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- medir a pressão arterial rotineiramente.
- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- inibidores da ECA podem ser menos efetivos em hipertensão com renina baixa (como ocorre na população negra).
- cuidado com exercícios ou exposição ao sol, pelo risco de desidratação e queda de pressão.
- pelo risco de desidratação, procurar socorro médico se houver náusea, vômito ou diarreia intensa ou prolongada.
- não usar substitutos do sal.
- se ocorrer gravidez durante o uso deste produto, avisar imediatamente o médico.
- se houver sinais de inchaço no rosto ou nas extremidades e dificuldade para engolir ou respirar, procurar socorro imediato pelo risco de angioedema.
- **examinar periodicamente:** leucócitos; função dos rins e do fígado; potássio no sangue; proteínas urinárias.

CILAZAPRIL – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

VASCASE PLUS (Roche) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (cilazapril 5 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg).

CILOSTAZOL (ORAL)

REFERÊNCIA: CEBRALAT (Libbs)

GENÉRICO: não

MARCA(S): CLAUDIC (Biolab Sanus); VASATIV (Eurofarma); VASOGARD (Biosintética)

cilostazol
USO ORAL
COMPRIMIDO 50 mg: CEBRALAT; G
COMPRIMIDO 100 mg: CEBRALAT; G

O QUE É

antitrombótico; vasodilatador [inibidor seletivo da fosfodiesterase]; inibidor da agregação plaquetária.

PARA QUE SERVE

doença vascular periférica (para alívio da claudicação intermitente).

COMO AGE

inibe a fosfodiesterase tipo III e suprime a degradação do AMPc, disponibilizando mais AMPc para vasos sanguineos e plaquetas; ocorre vasodilatação e inibição reversível da agregação plaquetária; a vasodilatação é maior no leito femoral; ainda, em estudos clínicos, ocorreu diminuição de 15% nos triglicérides e 10% de aumento no HDL-colesterol, após 12 semanas de tratamento. **Absorção:** oral; **biotransformação:** no fígado (via citocromo P-450); **início da ação:** 2 a 4 semanas; **eliminação:** renal 74% (como metabólitos), fezes (20%).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cilostazol.
- 1 hora antes ou 2 horas após refeição.

ADULTOS

100 mg, 2 vezes por dia.

ATENÇÃO: se o paciente estiver utilizando medicação que inibe o citocromo P-450 (como cetoconazol, itraconazol, eritromicina, diltiazem, omeprazol), usar 50 mg, 2 vezes por dia.

IDOSOS: mesma dose de ADULTOS.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; por precaução, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: insuficiência cardíaca congestiva; desordem hematológica; sangramento ativo (como úlcera péptica ou sangramento intracranial); uso concomitante com clopidogrel (segurança e eficácia não estabelecida); criança menor de 18 anos (segurança e

eficácia não estabelecidas); paciente em hemodiálise (segurança e eficácia não estabelecidas); insuficiência hepática grave (segurança e eficácia não estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: palpitação.

GASTRINTESTINAL: fezes anormais, diarreia.

RINOFARINGE: inflamação da garganta, rinite.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura, dor de cabeça.

OUTROS: infecção.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O CILOSTAZOL:

- **pode ter sua ação aumentada por:** omeprazol; eritromicina e outro macrolídeo; diltiazem; fluoxetina; fluvoxamina; itraconazol; cetoconazol; miconazol; nefazodona; sertralina.
- **pode ter efeitos aditivos de queda de pressão com:** álcool; diurético.
- **pode aumentar o potássio no sangue com:** diurético poupador de potássio; medicamento contendo potássio; suplemento de potássio; substituto do sal contendo potássio.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não fumar.
- não ingerir suco de toronja (*grapefruit*).

CIMETIDINA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: TAGAMET (GlaxoSmithKline); CIMETIDINA (Teuto)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CINTON (Blau); CITAG (Sandoz); ULCINAX (Neo Química)

cimetidina

USO ORAL

COMPRIMIDO 200 mg: TAGAMET; G
COMPRIMIDO 400 mg: TAGAMET; G

cimetidina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 300 mg/2 mL: CIMETIDINA (Teuto)
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30°C). Não congelar.
Proteção à luz: sim.

O QUE É

antiulceroso [derivado imidazólico da histamina; antagonista dos receptores H_2 da histamina].

PARA QUE SERVE

acidez gástrica; esofagite; hipersecreção gástrica; úlcera de duodeno; úlcera de estômago.

COMO AGE

inibe a produção da secreção ácida, ligando-se aos receptores H_2 da histamina nas células parietais do estômago.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cimetidina.

ADULTOS

úlcera duodenal: 800 mg por dia, em dose única à noite (ao deitar), ou 400 mg pela manhã e 400 mg à noite (ao deitar), durante 8 semanas no máximo. **Dose de manutenção:** 400 mg por dia, em dose única à noite (ao deitar).

úlcera gástrica benigna: 400 mg pela manhã e 400 mg à noite (ao deitar), durante 4 semanas. **Dose de manutenção:** 400 mg por dia, em dose única à noite (ao deitar).

esofagite: 400 mg pela manhã e 400 mg à noite (ao deitar), durante até 12 semanas.

hipersecreção: 200 mg 3 vezes por dia, às refeições (café da manhã, almoço e jantar) e 400 mg à noite (ao deitar), perfazendo 1 g por dia.

condição não ulcerosa (relacionada com acidez gástrica): 200 mg às refeições (café da manhã, almoço e jantar) e 200 mg à noite, ao deitar, perfazendo 800 mg por dia (durante 1 a 4 semanas).

CRIANÇAS: 20 a 40 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em 2 ou mais tomadas, às refeições.

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: anfotericina B, cefazolina, clorpromazina, pentobarbital, fenobarbital, secobarbital, alopurinol, anfotericina B (complexo com colesteril sulfato), ansacrina, cefepima, indometacina, lansoprazol, fenitoína, varfarina.

CIMETIDINA 300 (solução) mg/2 mL

VIA INTRAMUSCULAR

Solução pronta para uso.

ADMINISTRAÇÃO: nas nádegas (quadrante superior externo); a injeção intramuscular é dolorosa.

CIMETIDINA (solução) 300 mg/2 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA



DILUIÇÃO

Diluente: Glicose 5% ou Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 20 mL.

Estabilidade após diluição

temperatura ambiente (15-30°C): 48 horas.

TEMPO DE INJEÇÃO: 5 minutos.

CIMETIDINA (solução) 300 mg/2 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

Diluente: Glicose 5% ou Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 100 mL.

Estabilidade após diluição

temperatura ambiente (15-30°C): 48 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 30 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

ADULTOS

300 mg cada 6 a 8 horas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: asma ou doença cardíaca (não usar a forma injetável); úlcera gástrica maligna.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função do fígado; diminuição da função renal.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida): aumento das mamas (com terapia além de 1 mês); diarreia; dor de cabeça; tontura; sonolência; dor transitória no local da injeção intramuscular.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CIMETIDINA:

- **pode ter sua ação diminuída por:** antiácido.
- **pode ter sua ação noturna prejudicada por:** cigarro.
- **pode aumentar a ação e também as reações adversas de:** antidepressivo tricíclico; benzodiazepínico; fenitoína; lidocaína IV; metoprolol; propranolol; timolol; teofilina; varfarina; anticoagulante oral.
- **pode aumentar a ação de:** procainamida.
- **pode diminuir a ação de:** cetoconazol; digoxina; fluconazol; indometacina; sal de ferro; tetraciclina; itraconazol.
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** carmustina.
- **pode aumentar o nível sanguineo de:** álcool.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- **evitar:** fumar; bebida alcoólica; alimento que irrite o aparelho digestivo; ácido acetilsalicílico; bebida contendo cafeína.
- não administrar injeção IV rapidamente, podem ocorrer arritmias cardíacas e hipotensão.

CINARIZINA (ORAL)

REFERÊNCIA: STUGERON (Janssen-Cilag)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ANTIGERON (Farmasa); FLUXON (Neo Química); STUGERINA (Sandoz)

cinarizina

USO ORAL

COMPRIMIDO 25 mg: STUGERON; G

COMPRIMIDO 75 mg: STUGERON; G

O QUE É

vasodilatador cerebral; vasodilatador periférico [inibidor dos receptores H_1 da histamina; anti-

histamínico].

PARA QUE SERVE

distúrbio da circulação cerebral; distúrbio da circulação periférica; distúrbio do equilíbrio; doença arterial periférica; enjôo em viagem.

COMO AGE

tem ações anti-histamínica, sedativa e bloqueadora dos canais do cálcio.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cinarizina.

ADULTOS

15 a 30 mg, 3 vezes por dia.

enjôo em viagem: 30 mg, 2 horas antes da viagem e a seguir 15 mg, a cada 8 horas, durante o dia.

doença arterial periférica: 75 mg, 2 ou 3 vezes por dia.

CRIANÇAS DE 5 A 12 ANOS: 7,5 a 15 mg, 3 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; fabricante recomenda cautela.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; fabricante recomenda não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: insuficiência hepática; história de intervalo QT prolongado (eletrocardiograma).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição de potássio no sangue; glaucoma de ângulo aberto ou fechado; hipertrofia prostática; idoso; obstrução da bexiga; retenção urinária.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER:

DERMATOLÓGICO: reações na pele.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fadiga; reações extrapiramidais (incluindo parkinsonismo); sonolência.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CINARIZINA:

- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode aumentar a ação de:** anticolinérgico; outro medicamento com atividade anticolinérgica.
- **pode ter seus efeitos anticolinérgicos e depressores do sistema nervoso central aumentados com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo furazolidona e procarbazina).
- **pode mascarar os efeitos tóxicos auditivos de:** medicamento ototóxico (ver Apêndice).
- **pode aumentar a intolerância à luz de:** medicamento denominado fotossensibilizante.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.

CINARIZINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

EXIT (Farmasa) – vasodilatador cerebral – comprimido (cinarizina 25 mg + piracetam 400 mg).

CIPROEPTADINA (ORAL)

cloridrato de ciproeptadina

O QUE É

antialérgico; estimulante do apetite [piperidina (derivado); inibidor dos receptores H_1 da histamina; anti-histamínico].

PARA QUE SERVE

alergia; estimulante do apetite.

COMO AGE

como antialérgico, liga-se aos receptores H_1 da histamina antagonizando os seus efeitos. Bloqueia a serotonina em diversos locais, inclusive no centro do apetite, sendo esta a possível ação para estímulo do apetite.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de ciproeptadina.
- durante refeição e à noite, antes de deitar.
- como estimulante do apetite, não ultrapassar 6 meses de tratamento.
- usado em associações.

ADULTOS

4 mg, 3 ou 4 vezes por dia. A dose máxima é de 0,5 mg por kg de peso corporal, por dia.

IDOSOS: usar as menores doses possíveis.

CRIANÇAS

7 a 14 anos: 4 mg, 2 ou 3 vezes por dia. A dose máxima é de 16 mg por dia.

2 a 6 anos: 2 mg, 2 ou 3 vezes por dia. A dose máxima é de 12 mg por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em pequenas quantidades; risco de reações adversas na criança (irritabilidade, excitação); não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: criança com menos de 2 anos de idade; paciente que tomou IMAO (inibidor da monoamina-oxidase) nos 14 dias anteriores ao início do tratamento com este produto.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição de potássio no sangue; glaucoma de ângulo aberto ou fechado; hipertrofia prostática; idoso; obstrução da bexiga; retenção urinária.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida): aumento de peso; aumento do apetite; boca seca; constipação intestinal; sonolência; tontura.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CIPROEPTADINA:

- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode aumentar a ação de:** anticolinérgico; outro medicamento com atividade anticolinérgica.
- **pode ter seus efeitos anticolinérgicos e depressores do sistema nervoso central aumentados com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo furazolidona e procarbazina).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- ingerir grande quantidade de líquidos.
- para secura da boca, usar gomas ou chicletes sem açúcar.

CIPROEPTADINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

APEVITIN-BC (EMS) – estimulante do apetite – xarope. Cada 5 mL contém: cloridrato de ciproeptadina 4 mg + vitamina B_1 0,6 mg + vitamina B_2 0,75 mg + vitamina B_6 0,67 mg + nicotinamida 6,67 mg + vitamina C 21,67 mg).

COBACTIN (Zambon) – estimulante do apetite – xarope. Cada 5 mL contém: cloridrato de ciproeptadina 4 mg + cobamamida 1 mg.

COBAVITAL (Abbott) – estimulante do apetite – comprimido (cloridrato de ciproeptadina 4 mg + cobamamida 1 mg).

COBAVITAL (Abbott) – estimulante do apetite – xarope. Cada 5 mL contém: cloridrato de ciproeptadina 4 mg + cobamamida 1 mg.

CIPROFIBRATO (ORAL)

REFERÊNCIA: OROXADIN (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CIBRATO (CIBRATO); CIPIDE (Aché); CIPROLIP (UCI); LIPLESS (Biolab Sanus); LIPNEO (Neo Química)

ciprofibrato

USO ORAL

COMPRIMIDO 100 mg: OROXADIN; G

O QUE É

antilipêmico; redutor do colesterol; redutor de triglicérides [derivado do ácido fíbrico; fibrato].

PARA QUE SERVE

hiperlipidemia primária; hiperlipidemia combinada; hipercolesterolemia; hipertrigliceridemia.

COMO AGE

reduz a concentração de triglicérides pela redução das lipoproteínas de densidade muito baixa (VLDL). Isto também reduz as concentrações de colesterol.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de ciprofibrato.

ADULTOS

100 mg por dia.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 100 mg.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO MODERADA DA FUNÇÃO DOS RINS: 100 mg por dia, em dias alternados.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; não usar.

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: criança; insuficiência hepática grave; insuficiência renal grave.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: paciente com alteração da função hepática; distúrbio da função renal; idoso.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida): alteração nos testes de função do fígado; cansaço; diarreia; dor de cabeça; dor muscular; impotência; inflamação pulmonar; má digestão; náusea; problema muscular; queda dos cabelos; reação na pele; sonolência; tontura; vertigem; vômito.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O CIPROFIBRATO:

- **pode aumentar o efeito de:** anticoagulante oral.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- descontinuar o uso se houver alteração persistente das enzimas hepáticas.
- avisar imediatamente o médico caso apresente dores musculares; dor de estômago; dor de cabeça; tontura; náusea; diarreia; irritação na pele; sensibilidade à apalpação ou fraqueza muscular.
- o produto é complementar à dieta, não a dispensando.

CIPROFLOXACINO (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: CIPRO (Bayer); CIPRO XR (Bayer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CIPROCILIN (Legrand); PROFLOX (Sigma Pharma); QUINOFLOX (Biolab Sanus)

cloridrato de ciprofloxacino, equivalente a ciprofloxacino

USO ORAL (comprimido convencional)

COMPRIMIDO 250 mg: CIPRO; G

COMPRIMIDO 500 mg: CIFLOX; G

ciprofloxacino

USO ORAL (comprimido de liberação prolongada) (usado apenas para certos tipos de infecção urinária)

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 500 mg: CIPRO XR

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 1 g: CIPRO XR

lactato de ciprofloxacino equivalente a ciprofloxacino

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução em glicose 5%): CIPRO 200 mg/100 mL e 400 mg/200 mL; G

INJETÁVEL (solução em cloreto de sódio 0,9%): G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

antibacteriano [fluorquinolona; quinolona].

PARA QUE SERVE

bronquite bacteriana (exacerbação da); gastrenterite; gonorreia endocervical; gonorreia uretral; infecção articular; infecção da pele e dos tecidos moles; infecção óssea; infecção urinária; periodontite (tratamento associado ao metronidazol); pneumonia.

COMO AGE

Inibe a síntese do DNA da bactéria. **Absorção:** rápida (com o estômago vazio). **Biotransformação:** no fígado, metabólitos pouco ativos. **Eliminação:** urina, 30 a 50%(como droga inalterada); bile/fezes, 20 a 40%.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de ciprofloxacino.
- com ou sem alimento (sem alimento a absorção é mais rápida).
- não usar antiácidos, sucralfato, sulfato ferroso ou zinco simultaneamente com o produto. Se houver necessidade, tomá-los pelo menos 6 horas antes ou 2 horas depois do ciprofloxacino.

ADULTOS

infecção urinária aguda, não complicada (cistite aguda)

comprimido convencional: 250 mg cada 12 horas, durante 3 dias.

comprimido de liberação prolongada: 500 mg, uma vez por dia (com a refeição da noite), durante 3 dias.

infecção urinária complicada leve a moderada

comprimido convencional: 250 mg cada 12 horas, durante 7 a 14 dias.

infecção urinária complicada grave

comprimido convencional: 500 mg cada 12 horas, durante 7 a 14 dias.

comprimido de liberação prolongada: 1 g, uma vez por dia (com a refeição da noite), durante 7 a 14 dias.

piolonefrite não complicada

comprimido de liberação prolongada: 1 g, uma vez por dia (com a refeição da noite), durante 7 a 14 dias.

infecção (vias aéreas inferiores; ossos; articulações; pele) – leve ou moderada: 500 mg cada 12 horas, durante 7 a 14 dias; **grave ou complicada:** 750 mg cada 12 horas, durante 7 a 14 dias.

Na infecção dos ossos ou das articulações, o tratamento pode estender-se por 4 a 6 semanas.

diarreia infecciosa (leve, moderada ou grave): 500 mg cada 12 horas, durante 5 a 7 dias.

gonorreia endocervical; gonorreia uretral: 250 mg, como dose única.

periodontite (tratamento associado ao metronidazol): 500 mg de ciprofloxacino + 500 mg de metronidazol cada 12 horas, durante 8 dias.

IDOSOS: podem exigir doses menores em função da condição renal e possibilidade de efeitos adversos.

CRIANÇAS: uso não recomendado até os 18 anos (risco potencial de doença articular).

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: aminofilina; amoxicilina; amoxicilina + clavulanato; anfotericina B; ampicilina + sulbactam; azitromicina; bicarbonato de sódio; cefepima; ceftazidima; cefuroxima; clindamicina; dexametasona; drotrecogina; fenitoína; fluorouracila; furosemida; heparina; hidrocortisona; metilprednisolona; pantoprazol; pemetrexede; piperacilina; propofol; varfarina.

CIPROFLOXACINO (solução em glicose 5%) 200 mg/100 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

Produto pronto para uso em Glicose 5%.

Aparência da solução: incolor a amarelo claro.

TEMPO DE INFUSÃO: 60 minutos; infundir em veia de grosso calibre.

CIPROFLOXACINO (solução em glicose 5%) 400 mg/200 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

Produto pronto para uso em Glicose 5%.

Aparência da solução: incolor a amarelo claro.

TEMPO DE INFUSÃO: 60 minutos; infundir em veia de grosso calibre.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de ciprofloxacino.
- **ATENÇÃO:** o Cipro vem em solução de glicose 5%; existe genérico em solução de cloreto de sódio 0,9%.

ADULTOS

infecção respiratória: 200 a 400 mg cada 12 horas.

infecção urinária; diarreia infecciosa: 200 mg cada 12 horas.

infecção grave (com risco de vida): 400 mg cada 8 horas.

outra infecção: 200 a 400 mg cada 12 horas.

IDOSOS: podem exigir doses menores em função da condição renal e possibilidade de efeitos adversos.

CRIANÇAS: uso não recomendado até os 18 anos (risco potencial de doença articular).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto ou a outra quinolona; menor de 18 anos (risco potencial de doença articular); tendinite ou ruptura de tendão (pode agravar).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: histórico de reação de fotossensibilidade/fototoxicidade; desordem do sistema nervoso central, como arterioesclerose ou epilepsia, ou outro fator que predisponha a convulsões, como diminuição da função renal ou determinado medicamento (o ciprofloxacino pode provocar convulsões); histórico de doença gastrintestinal (o ciprofloxacino

pode causar colite pseudomembranosa); diminuição da função renal grave (pode ser necessário reduzir a dose).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O CIPROFLOXACINO:

- **pode ter sua excreção diminuída por:** probenecida.
- **pode ter sua ação diminuída por:** medicamento contendo sais metálicos (alumínio, cálcio ou magnésio); sucralfato.
- **pode ter sua absorção diminuída por:** didanosina.
- **pode diminuir a concentração de:** fenitoína.
- **pode aumentar a ação de:** cafeína; varfarina.
- **pode aumentar o risco de toxicidade de:** ciclosporina; teofilina.
- **pode aumentar o risco de estimulação do sistema nervoso central com:** anti-inflamatório não esteroide.
- **pode aumentar a concentração de:** tizanidina (não associar).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar a exposição excessiva ao sol ou à luz ultravioleta. Se ocorrerem reações de fototoxicidade, o tratamento deve ser interrompido.
- tomar bastante líquido durante o tratamento (evitar cristalúria).
- o tratamento com ciprofloxacino deve ser descontinuado em caso de sintomas de neuropatia (dor, queimação, parestesia e/ou fraqueza) ou se ocorrer diminuição na sensibilidade ao toque, dor, temperatura ou força.

CIPROFLOXACINO (OFTÁLMICO; ÓTICO)

REFERÊNCIA: BIAMOTIL (Allergan); CILOXAN (Alcon)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): OTOFOXIN (Zambon)

cloridrato de ciprofloxacino equivalente a ciprofloxacino

USO OFTÁLMICO

POMADA OFTÁLMICA 0,3% (3 mg/g): BIAMOTIL; CILOXAN; G
SOLUÇÃO OFTÁLMICA 0,35% (3,5 mg/g): BIAMOTIL; G

ciprofloxacino

USO ÓTICO (ouvidos)

SOLUÇÃO ÓTICA 0,3% (3 mg/g): CILOXAN
SOLUÇÃO ÓTICA 0,5% (5 mg/g): BIAMOTIL OTOLÓGICO

O QUE É

antibacteriano; [quinolona; fluorquinolona].

PARA QUE SERVE

conjuntivite bacteriana; otite externa; úlcera da córnea.

COMO AGE

interfere com a síntese do DNA da bactéria.

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS) – DOSES

- doses em termos de ciprofloxacino.

ADULTOS E ADOLESCENTES

POMADA

aplicar uma pequena quantidade do produto no saco conjuntival inferior de cada olho, 3 ou 4 vezes por dia.

COLÍRIO

úlcera da córnea; infecção aguda: iniciar com 2 gotas no saco conjuntival de cada olho, cada 15 minutos, durante as primeiras 6 horas. No restante do 1º dia, pingar 2 gotas a cada 30 minutos. No 2º dia, 2 gotas a cada 1 hora. Do 3º a 14º dia, 2 gotas a cada 4 horas.

conjuntivite bacteriana: iniciar com 1 ou 2 gotas a cada 2 horas, nos 2 primeiros dias de tratamento. Do 3º ao 7º dia, pingar 1 ou 2 gotas a cada 4 horas.

USO ÓTICO (NOS OUVIDOS) – DOSES

- doses em termos de ciprofloxacino.

ADULTOS E ADOLESCENTES

3 gotas no ouvido afetado, 3 a 5 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a fluorquinolona ou quinolona; paciente recebendo terapia sistêmica à base de quinolona.

REAÇÕES MAIS COMUNS:

Uso Oftálmico (nos olhos) (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes): queimação ou desconforto local; precipitado cristalino branco na córnea.

Uso Ótico (nos ouvidos) (sem percentual definido): desconforto nos ouvidos; dor; coceira.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- descontinuar o uso imediatamente se houver sinais de hipersensibilidade (como erupção na pele).
- manter toalhas separadas dos outros membros da família.
- lavar bem as mãos antes e depois de aplicar o produto.

CIPROFLOXACINO – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

Genérico: assinalado com G BIAMOTIL-D (Allergan) – antibacteriano oftálmico – conjuntivite bacteriana – colírio. Cada mL contém: ciprofloxacino 3,5 mg + dexametasona 1 mg).

BIAMOTIL-D (Allergan) – antibacteriano oftálmico – conjuntivite bacteriana – pomada oftálmica. Cada g contém: ciprofloxacino 3,5 mg + dexametasona 1 mg).

BIALUDEX (Legrand) – antibacteriano oftálmico – conjuntivite bacteriana – colírio. Cada mL contém: ciprofloxacino 3,5 mg + dexametasona 1 mg). G.

CILODEX (Alcon) – antibacteriano oftálmico – conjuntivite bacteriana – colírio/pomada oftálmica. Cada g contém: ciprofloxacino 3 mg + dexametasona 1 mg).

CYLOCORT (União Química) – antibacteriano oftálmico – conjuntivite bacteriana – colírio/pomada oftálmica. Cada mL ou g contém: ciprofloxacino 3 mg + dexametasona 1 mg).

CIPRO HC (Alcon) – antibacteriano ótico – solução otológica. Cada mL contém: ciprofloxacino 2 mg + hidrocortisona 10 mg).

OTOCIRIAX (FQM) – antibacteriano ótico – solução otológica. Cada mL contém: ciprofloxacino 2 mg + hidrocortisona 10 mg).

CIPROTERONA (ORAL)

REFERÊNCIA: ANDROCUR (Schering)

GENÉRICO: assinalado com G

acetato de ciproterona

USO ORAL

COMPRIMIDO 50 mg: ANDROCUR; G

COMPRIMIDO 100 mg: ANDROCUR

O QUE É

antineoplásico [antiandrogênio; hormônio sexual sintético; 17alfa-hidroxiprogesterona (derivado); antagonista da diidrotestosterona].

PARA QUE SERVE

câncer de próstata inoperável para diminuição do impulso sexual (patológico ou patologicamente aumentado no homem).

COMO AGE

é um progestogênio com propriedades antiandrogênicas.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de acetato de ciproterona.
- após refeição, com um copo de água.

ADULTOS (homens)

para diminuição do impulso sexual (patológico ou patologicamente aumentado): 50 mg, 2 vezes por dia. Obtido o resultado terapêutico desejado, **mantê-lo com a menor dose possível:** 50 mg em dose única diária; ou 25 mg, 2 vezes por dia.

câncer de próstata (inoperável)

após retirada dos testículos: 100 mg, 1 ou 2 vezes por dia.

sem retirada dos testículos: 100 mg, 2 ou 3 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12); (estes alertas são adicionais, uma vez que o produto não se destina a mulheres).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar (estes alertas são adicionais, uma vez que o produto não se destina a mulheres).

NÃO USAR O PRODUTO: anemia falciforme; coceira grave; cor amarelada na pele ou nos olhos; depressão; diabetes grave; doença no fígado; durante a gravidez; problema ou antecedente de embolia.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diabetes.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida): alteração da suprarrenal; alteração no peso corporal; aumento das mamas; depressão; diminuição da fertilidade; falta de dinamismo; hemorragia abdominal; inquietação; problema no fígado; sonolência.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CIPROTERONA:

- **pode aumentar o risco de tromboflebite ou tromboembolismo com:** etinilestradiol.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- ao final do tratamento, suspender as doses gradativamente.
- informar o médico sobre ocorrência de queixas abdominais não habituais que não cedam espontaneamente após curto espaço de tempo.

CIPROTERONA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

ARTEMIDIS 35 (Sigma Pharma) – antiandrogênico – acne; alopécia androgênica; hirsutismo leve – drágea (etinilestradiol 0,035 mg + acetato de ciproterona 2 mg).

CIPRANE (Teuto) – antiandrogênico – drágea (acetato de ciproterona 2 mg + etinilestradiol 0,035 mg).

DIANE 35 (Bayer) – antiandrogênico – acne; alopécia androgênica; hirsutismo leve – drágea (etinilestradiol 0,035 mg + acetato de ciproterona 2 mg).

DICLIN (Merck) – antiandrogênico – comprimido revestido (acetato de ciproterona 2 mg + etinilestradiol 0,035 mg).

FERANE 35 (Mabra) – antiandrogêncio – drágea (acetato de ciproterona 2 mg + etinilestradiol 0,035 mg).

REPOPIL 35 (Legrand) – antiandrogêncio – drágea (acetato de ciproterona 2 mg + etinilestradiol 0,035 mg).

SELENE (Eurofarma) – antiandrogênico – acne; alopécia androgênica; hirsutismo leve – drágea (etinilestradiol 0,035 mg + acetato de ciproterona 2 mg).

CISATRACÚRIO (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: NIMBIUM (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: não

MARCA(S): CIS-CISATRACÚRIO (Cristália)

besilato de cisatracúrio equivalente a cisatracúrio

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 5 mg/2,5mL: NIMBIUM

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C). Não congelar.

Após retirado do refrigerador: usar em até 21 dias.

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

relaxante muscular esquelético; [bloqueador neuromuscular não despolarizante; isômero do atracúrio].

PARA QUE SERVE

facilitar entubação endotraqueal; manutenção do bloqueio neuromuscular; reverter bloqueio neuromuscular.

COMO AGE

diminui resposta da acetilcolina na junção neuromuscular do musculoesquelético o que leva ao relaxamento.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: aciclovir; aminofilina; ampicilina; ampicilina + sulbactam; anfotericina B (convencional); anfotericina B (complexo com colesteril sulfato); bicarbonato de sódio; cefazolina; cefotaxima; cefoxitina; ceftazidima; cefuroxima; diazepam; furosemida; ganciclovir; heparina; metilprednisolona; micafungina; nitroprussiato de sódio; piperacilina; propofol; ringer lactato; sulfametoxazol + trimetoprima; ticarcilina + clavulanato de potássio; tiopental.

Não misturar o cisatracúrio com soluções alcalinas com pH maior que 8,5 (ex.: barbiturato).

CISATRACÚRIO (solução) 5 mg/2,5 mL

INTRAVENOSA DIRETA

- consultar referências especializadas.

CISATRACÚRIO (solução) 5 mg/2,5 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA

DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para uma concentração entre 0,1 e 0,4 mg/mL.

Estabilidade após reconstituição com Cloreto de sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de cisatracúrio.
- seguir instruções do fabricante e referências especializadas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminada no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade conhecida ao produto ou a outro componente da

formulação.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: comprometimento da função respiratória (pode levar a paralisia respiratória); paciente queimado (pode desenvolver tolerância); paciente com câncer.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER: (raramente) diminuição dos batimentos cardíacos; queda de pressão, coceira; vemelhidão na face; erupção na pele; estreitamento dos brônquios.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O CISATRACÚRIO:

- **pode ter sua ação aumentada por:** anfotericina B; anestésico geral (enflurano, halotano); anestésico local; agente bloqueador do canal de cálcio; anti-infeccioso; lítio; sais de magnésio; procainamida; quinidina.
- **pode ter sua ação diminuída por:** anticonvulsivante; succinilcolina.
- **pode ter risco aumentado de miopatia/polineuropatia por:** glicocorticoide.
- **pode ter alteração em sua ação com:** bloqueador neuromuscular não despolarizante.

CISPLATINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: C-PLATIN (Blau); TECNOPLATIN (Zodiac)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): PLATISTINE (Pfizer)

cisplatina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) (0,5 mg/mL): C-PLATIN; TECNOPLATIN
INJETÁVEL (solução) (0,5 mg/mL): C-PLATIN; TECNOPLATIN
INJETÁVEL (solução) (1 mg/mL): C-PLATIN; G
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30°C).
Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

antineoplásico [platina (derivado)].

PARA QUE SERVE

câncer de cabeça; câncer de esôfago; câncer de pescoço; câncer de pulmão; câncer de vesícula (avançado); câncer de ovário (metastático); câncer de testículo (metastático).

COMO AGE

seu mecanismo de ação lembra um agente alquilante, interferindo com a função do DNA.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

- fazer pré-hidratação e provocar diurese com manitol para reduzir a ototoxicidade e a toxicidade renal.

INCOMPATIBILIDADES: glicose 5%; fluorouracila; mesna, metoclopramida; bicarbonato de sódio; tiotepa; amifostina; anfotericina B (complexo de colesteril sulfato); cefepima; gálio; lansoprazol; piperacilina + tazobactam; nutrição parental.

- a cisplatina é incompatível com alumínio (forma precipitado escuro de platina em contato com alumínio).

CISPLATINA (solução) 0,5 mg/mL ou 1 mg/mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

A dose requerida é diluída em cerca de 2 L de Glicose 5% em Cloreto de Sódio 0,3 ou 0,45%, contendo 18,75 g de manitol por litro (portanto 37,5 g de manitol em 2 L).

ATENÇÃO: não usar apenas a glicose 5% isolada para diluição.

TEMPO DE INFUSÃO: durante 6-8 horas.

ATENÇÃO: existem outras formas de diluição; consultar protocolos relativos a regimes específicos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de cisplatina.

ADULTOS

câncer de testículo (metastático) (tratamento auxiliar): 20 mg por m^2 de superfície corporal por dia, durante 5 dias. Repetir a cada 3 semanas, por 3 ciclos (ou mais).

câncer metastático de ovário; cabeça; pescoço; pulmão ou esôfago: ratamento auxiliar: 100 mg por m^2 de superfície corporal. Repetir a cada 4 semanas.

câncer avançado de vesícula: 50 a 70 mg por m^2 de superfície corporal, cada 3 ou 4 semanas.

CRIANÇAS: mesmas doses de ADULTOS.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: pelo risco potencial tóxico para a criança, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: diminuição da audição; história de hipersensibilidade ao produto (fazer um teste antes de usar o produto); mielossupressão; insuficiência renal (pré-existente).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: cálculo renal; gota; herpes zoster; infecção; insuficiência renal; varicela; sintoma de neurotoxicidade (se ocorrer, descontinuar a droga).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: náusea, vômito.

GENITURINÁRIO: prolongamento da toxicidade renal com repetidos ciclos da terapia.

HEMATOLÓGICO: problema sanguíneo grave.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: neurite periférica.

ÓTICO: tinido, perda da audição, toxicidade nos ouvidos.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CISPLATINA:

- **pode aumentar seus efeitos nefrotóxicos com:** aminoglicosídeo.
- **pode aumentar seus efeitos tóxicos auditivos com:** diurético de alça.
- **pode diminuir o efeito de:** fenitoína.
- **pode ter efeitos aditivos com:** depressor da medula óssea.
- **pode ter seus efeitos tóxicos auditivos ou tóxicos renais aumentados por:** medicamento ototóxico; medicamento nefrotóxico (ver Apêndice).
- **pode aumentar o risco de reações adversas de:** vacina de vírus vivos.
- **pode aumentar as taxas de ácido úrico, exigindo acertos de doses de:** antigotoso (probenecida; sulfimpirazona).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- tomar antiemético, começando 24 horas antes da administração do produto.
- ingerir grande quantidade de líquidos.
- evitar o contato do produto com a pele. Se isso acontecer, lavar imediatamento a pele com água e sabão.
- estar prevenido para agir rapidamente, caso o paciente manifeste reação anafilática (adrenalina, corticosteroide, anti-histamínico; equipamento para ressuscitação cardiorrespiratória).
- evitar pessoas com infecções.
- mulher em idade fértil deverá ser avisada para evitar a gravidez.

CITALOPRAM (ORAL)

REFERÊNCIA: CIPRAMIL (Lundbeck); PROCIMAX (Libbs)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ALCYTAM (Torrent); CELAPRAM (Merck); CITAFORIN (Legrand); CITAGRAN (Germed) CITTA (Momenta); DENYL (Supera); MAXAPRN (Biosintética); PROCIMAX (Libbs); ZOXIPAN (Medley)

bromidrato de citalopram equivalente a citalopram

USO ORAL

COMPRIMIDO 20 mg: CIPRAMIL; PROCIMAX; G

COMPRIMIDO 40 mg: PROCIMAX

O QUE É

antidepressivo [inibidor seletivo da recaptação da serotonina; serotoninérgico].

PARA QUE SERVE

depressão mental maior.

COMO AGE

inibe a recaptação da serotonina, aumentando a atividade serotoninérgica no sistema nervoso central. As captações da norepinefrina e da dopamina são pouco afetadas. **Absorção:** gastrintestinal, boa; alimentos não interferem. **Biotransformação:** no fígado; metabólitos pouco ativos. **Ação – início:** 1 a 4 semanas. **Eliminação:** fezes (65%); urina (12% como citalopram e mais de 12% como metabólitos).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de citalopram.
- tomar o medicamento com ou sem alimento.

ADULTOS

iniciar com 20 mg, em dose única pela manhã ou ao anoitecer; a dose pode ser aumentada para 40 mg por dia após pelo menos 1 semana de intervalo.

dose máxima diária: 40 mg (não ultrapassar, por risco de arritmia cardíaca).

IDOSOS OU PACIENTES COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO: iniciar com 20 mg, em dose única pela manhã ou ao anoitecer; apenas se estritamente necessário chegar a 40 mg por dia.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensilidade ao produto, a escitalopram ou a algum dos seus componentes; paciente com síndrome congênita de QT longo, insuficiência cardíaca, bradiarritmia, predisposição a hipopotassemia ou a hipomagnesemia (risco aumentado de arritmia cardíaca, inclusive Torsade de Points, que pode ser fatal).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: história de abuso de drogas; diminuição da função do fígado (exige doses menores); história de mania ou hipomania (pode reativar); diminuição grave da função renal (falta experiência com estes pacientes); história de convulsões (pode desencadear).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: boca seca; náusea.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: insônia; sonolência.

OUTRO: disfunção sexual.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O CITALOPRAM:

- **pode apresentar reações adversas graves e até fatais com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo a furazolidona, procarbazina e selegilina). Aguardar pelo menos 14 dias de intervalo entre a descontinuação de um produto (citalopram ou IMAO) e o início do outro.
- **pode aumentar o risco de reações adversas com:** serotoninérgico ou medicamento com ação serotoninérgica (risco de síndrome da serotonina, rara, mas potencialmente fatal) (ver Apêndice).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- pacientes com tendência suicida devem ter supervisão constante particularmente no início do tratamento; não devem ter acesso a grandes quantidades do produto.
- são necessárias cerca de 4 semanas para obtenção de resultados terapêuticos.
- suspensão gradativa do tratamento não é geralmente necessária.

CITARABINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: ARACYTIN (Pfizer); ARACYTIN CS (Pfizer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CITARAX (Blau); DARBIN (Pierre Fabre); FAULDCITA (Libbs)

citarabina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 100 mg (+ diluente 5 mL): ARACYTIN

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

INJETÁVEL (solução) 100 mg/5 mL (20 mg/mL): ARACYTIN CS
INJETÁVEL (solução) 500 mg/25 mL (20 mg/mL): ARACYTIN CS
INJETÁVEL (solução) 1.000 mg/10 mL (100 mg/mL): ARACYTIN CS

citarabina

GENÉRICO

INJETÁVEL (solução) 100 mg/1 mL: G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura abaixo de 25ºC.

O QUE É

antineoplásico; imunossupressor [pirimidina (análogo); antimetabólito; outros nomes genéricos utilizados: arabinosídeo citosina; ARA-C].

PARA QUE SERVE

leucemia linfocítica aguda; leucemia mielocítica aguda; leucemia mielocítica crônica; linfoma não Hodgkin.

COMO AGE

inibe uma enzima (a DNA polimerase) e incorpora-se ao DNA e RNA. Age especificamente durante a fase S da divisão celular.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: fluorouracila; gentamicina; heparina; hidrocortisona; insulina; metotrexato; metilprednisolona; nafcilina; oxacilina; penicilina G; alopurinol; anfotericina B (complexo com colesteril sulfato); gálio; ganciclovir; lansoprazol; nutrição parenteral.

ATENÇÃO: cuidado com as concentrações das apresentações.

A apresentação pó (100 mg de pó) é acompanhada de diluente com 5 mL.

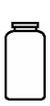
As apresentações em solução do ARACYTIN CS podem conter 20 mg/mL (100 mg/5 mL; 500 mg/25 mL) ou 100 mg/mL (1.000 mg/10 mL).

As apresentações em solução dos genéricos contêm 100 mg/mL (100 mg/1 mL; 500 mg/5 mL; 1.000 mg/10 mL).

As chances de erro são muito grandes com essas apresentações; leia com atenção as informações do produto que irá utilizar.

CITARABINA (pó) 100 mg

VIA SUBCUTÂNEA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Bacteriostática para Injeção. **Volume:** 5 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água Bacteriostática para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 48 horas.

ATENÇÃO: se a solução desenvolver uma ligeira nuvem, deve ser descartada.

CITARABINA (pó) 100 mg

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Bacteriostática para Injeção. **Volume:** 5 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água Bacteriostática para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 48 horas.

ATENÇÃO: se a solução desenvolver uma ligeira nuvem, deve ser descartada.

CITARABINA (pó) 100 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Bacteriostática para Injeção. **Volume:** 5 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água Bacteriostática para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 48 horas.

ATENÇÃO: se a solução desenvolver uma ligeira nuvem, deve ser descartada.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Para uma concentração:** 0,5 mg/mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 7 dias.

TEMPO DE INFUSÃO: 30 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de citarabina.

ADULTOS

leucemia não linfocítica aguda: indução com 100 mg por metro quadrado de superfície corporal por dia nos dias 1 a 7 ou 100 mg por metro quadrado de superfície corporal cada 12 horas nos dias 1 a 7.

leucemia meníngea – Via Intratecal: 5 a 75 mg por metro quadrado de superfície corporal de 1 vez por dia durante 4 dias, ou 1 vez cada 4 dias.

CRIANÇAS: ver protocolos de quimioterapia.

RECÉM-NATO: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar pelo potencial tóxico para a criança.

NÃO USAR O PRODUTO: catapora (varicela) existente ou recente; depressão da medula óssea; gravidez; herpes zoster; infecção.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: paciente que utiliza medicamento mielossupressor (maior risco de infecções ou possíveis complicações hemorrágicas); função hepática reduzida (diminuição da dose usual); hiperuricemia (monitorar concentração sérica de ácido úrico).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: febre.

CARDIOVASCULAR: inflamação e obstrução da veia.

GASTRINTESTINAL: náusea, vômito, diarreia, falta de apetite, ulceração anal.

HEMATOLÓGICO: megaloblastose.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CITARABINA:

- **pode aumentar as taxas de ácido úrico; pode ser necessário ajustar as doses de:** probenecida; sulfimpirazona.
- **pode ter aumentada suas ações depressoras de medula óssea com:** outro depressor da medula óssea.
- **pode aumentar o risco de cardiomiopatia de:** ciclofosfamida (pode ocorrer morte).
- **pode aumentar o risco de infecção com:** ciclofosfamida; tacrolimo.
- **pode aumentar o risco de reações adversas com:** vacina de vírus vivos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- crianças aparentemente toleram doses mais altas do que adultos.
- pacientes costumam tolerar doses totais maiores (com menos depressão hematológica) quando recebem a medicação por via intravenosa rápida do que quando a recebem por infusão lenta (mas as náuseas e vômitos são mais graves na aplicação rápida).
- adotar métodos eficientes para evitar a gravidez durante o tratamento e por um período de 6 meses após o término da terapia.
- o uso profilático de um colírio à base de corticoide (dexametasona) pode reduzir de maneira significativa os efeitos colaterais nos olhos.
- descontinuar o uso se a contagem dos granulócitos polimorfonucleares cair para menos de $1.000/mm^3$ e se a contagem de plaquetas cair para $50.000/mm^3$, durante a terapia de manutenção (não durante a terapia para indução da remissão).
- tomar grande quantidade de líquidos.
- não permitir o contato do paciente com portadores de infecções.
- avisar imediatamente o médico se o paciente apresentar algum sangramento inesperado ou sinais de infecção (tosse, febre, inflamação da garganta).
- alteração da posologia é necessária em pacientes com trombocitopenia, leucopenia, doença hepática ou renal, bem como após radioterapia ou outra quimioterapia.
- manter uma excelente higiene bucal para prevenir possíveis reações adversas na boca.
- para reduzir as náuseas, dar antieméticos antes da administração deste produto.
- paciente com contagem de plaquetas muito diminuída (trombocitopenia) não devem receber aplicação de injeções via intramuscular pela possibilidade de sangramentos.
- suplementos de piridoxina (vitamina B_6) podem ser administrados para prevenir neuropatias (embora não previnam neurotoxicidade).
- descontinuar imediatamente o uso se o paciente apresentar intoxicações.

CLADRIBINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: LEUSTATIN (Janssen-Cilag)

GENÉRICO: não

cladribina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 8 mg/8 mL (1 mg/mL): LEUSTATIN

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

antineoplásico [antimetabólito; nucleosídeo purina sintético].

PARA QUE SERVE

leucemia de células pilosas (tricoleucemia).

COMO AGE

altera o metabolismo celular através da incorporação no DNA de células em divisão. É citotóxico para linfócitos e monócitos, tanto ativos, como quiescentes.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: não utilizar glicose 5%, pois a degradação da cladribina é acelerada nesse diluente. Não misturar com outros produtos.

- a preparação da solução para infusão pode ser feita diariamente ou uma única vez, em quantidade suficiente para ser administrada continuamente durante 7 dias consecutivos.
- as instruções a seguir descrevem o preparo da dose diária. Caso deseje administrar a cladribina como uma única infusão contínua, ver orientações do fabricante para o preparo da solução suficiente para os 7 dias de tratamento.

CLADRIBINA (solução) 8 mg/8mL (1mg/mL)

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída em uma bolsa de PVC como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 500 mL.

TEMPO DE INFUSÃO: 24 horas.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de cladribina.

ADULTOS

0,09 mg/kg por dia durante 7 dias consecutivos (totalizando 0,63 mg/kg em 7 dias).

ADULTOS COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS OU FÍGADO: doses não estabelecidas. Recomenda-se utilizar com cautela.

IDOSOS: experiência limitada em idosos. Utilizar com cautela, pois há risco aumentado de diminuição da função dos rins, do fígado e do coração; considerar também a presença de doenças concomitantes e uso de outros medicamentos.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12). Não utilizar durante a gravidez.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é excretado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade à cladribina; gravidez; criança (segurança e eficácia não estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função dos rins e do fígado; mielossupressão grave.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: inchaço; aumento dos batimentos do coração.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele; reação no local da injeção; pequenas hemorragias na pele; coceira.

GASTRINTESTINAL: náusea; falta de apetite; vômito; diarreia; constipação; dor abdominal.

MUSCULOESQUELÉTICO: fadiga; dor muscular; mal-estar; dor nas juntas.

RESPIRATÓRIO: tosse; dificuldade para respirar; sangramento nasal.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; tontura; insônia.

OUTROS: febre; calafrios; suor excessivo.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A CLADRIBINA:

- **pode ter risco de infecções aumentado com:** vacina de vírus atenuado; imunossupressor; mielossupressor.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- se o paciente não responder a um ciclo de tratamento (7 dias), é improvável que apresente algum benefício se receber ciclos adicionais.

CLARITROMICINA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: KLARICID (Abbott); KLARICID UD (Abbott)

GENÉRICO: assinalado com G

claritromicina

USO ORAL

COMPRIMIDO 500 mg: G
SUSPENSÃO PEDIÁTRICA 25 mg/mL: KLARICID
SUSPENSÃO PEDIÁTRICA 50 mg/mL: KLARICID; G
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 500 mg: KLARICD UD

claritromicina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 500 mg: KLARICID IV; CLARITROMICINA (ABL); G
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30°C).
Proteção à luz: sim, necessária.
Proteger da umidade.
Aparência do pó seco: cristalino branco a branco-acinzentado.

O QUE É

antibacteriano [macrolídeo; azalídeo].

PARA QUE SERVE

amigdalite; faringite; infecção das vias aéreas superiores; infecção das vias aéreas inferiores; infecção da pele e dos tecidos moles; infecção orofacial (por anaeróbicos); infecção orofacial (por cocos Gram positivos); pneumonia; sinusite.

COMO AGE

atua nos ribossomos das bactérias inibindo a síntese de proteínas. **Absorção:** gastrintestinal boa (alimentos praticamente não interferem). **Biotransformação:** no fígado. **Eliminação:** urina, 20 a 30% como droga inalterada; fezes, 4%.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de claritromicina.
- com ou sem alimento.

ADULTOS

faringite; amigdalite: 250 mg cada 12 horas, durante 10 dias.

sinusite maxilar aguda: 500 mg cada 12 horas, durante 14 dias.

pneumonia; infecção não complicada da pele: 250 mg cada 12 horas, durante 7 a 14 dias.

infecção orofacial (cocos Gram positivos); infecção orofacial (anaeróbicos): 250 a 500 mg cada 12 horas, durante 7 dias.

CRIANÇAS

7,5 mg por kg de peso corporal, 2 vezes por dia (até um máximo de 500 mg, 2 vezes por dia) (durante no máximo de 14 dias).

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: aminofilina; ceftazidima; cefuroxima; fenitoína; floxacilina; furosemida; heparina.

CLARITROMICINA (pó) 500 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: apenas Água Estéril para injeção. **Volume:** 10 mL. Agitar vigorosamente até completa dissolução.

Aparência da solução reconstituída: incolor

ATENÇÃO: não usar Cloreto de Sódio para reconstituição da claritromicina (colocado diretamente dentro do frasco) porque ocorre precipitação perolada do produto. O Cloreto de Sódio 0,9% é usado apenas para diluição (ver abaixo).

Estabilidade após reconstituição com Água estéril para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 6 horas.

refrigerado (2-8°C): 48 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** pelo menos 250 mL.

Aparência da solução diluída: incolor.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 6 horas.

refrigerado (2-8°C): 48 horas.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 6 horas.

refrigerado (2-8°C): 48 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: pelo menos 60 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de claritromicina.

ADULTOS

500 mg a cada 12 horas.

IDOSOS: mesma dose de ADULTOS.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS: para um *clearance* de creatinina menor do que 30 mL/min, a dose deve ser reduzida à metade.

PACIENTE GRAVE: restringir o uso intravenoso para apenas 2-5 dias, transferindo para a forma oral assim que possível.

CRIANÇAS COM MENOS DE 12 ANOS DE IDADE: não está indicada na forma injetável.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a macrolídeo (eritromicina, lincomicina; clindamicina); paciente utilizando astemizol, terfenadina, pimozida, cisaprida ou alcaloide do ergot.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: criança menor de 12 anos; diminuição da função hepática; diminuição da função renal grave associada ou não a diminuição da função hepática (redução da dose ou aumento do intervalo entre elas é necessário); prolongamento do intervalo QT ou em condições pró-arritmicas; histórico de doença gastrintestinal, particularmente colite (pode ocorrer colite pseudomembranosa).

REAÇÕES MAIS COMUNS:

Uso Oral (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes)

GASTRINTESTINAL: diarreia.

Uso Injetável (sem incidência definida)

GASTRINTESTINAL: alteração do paladar.

LOCAL DA INJEÇÃO: inflamação, sensibilidade, flebite e dor no local da injeção.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CLARITROMICINA:

Uso Oral

- **pode aumentar a concentração de:** carbamazepina; teofilina; digoxina; alprazolam; midazolam; triazolam; ciclosporina; inibidor da HMG-CoA redutase; sildenafila.
- **pode aumentar a ação de:** varfarina.
- **pode aumentar o risco de reações tóxicas de:** diidroergotamina; ergotamina.
- **pode ter sua concentração aumentada por:** fluconazol; ritonavir.

- **pode diminuir a ação de:** zidovudina.
- **pode ter sua ação diminuída por:** rifabutina; rifampicina.
- **pode provocar arritmias graves com:** cisaprida; pimozida; terfenadina.
- **pode ter efeitos aditivos com:** medicamento que prolonga o intervalo QT (amiodarona, antipsicótico, disopiramida, fluorquinolona, procainamida, quinidina, sotalol, antidepressivo tricíclico).

Uso Injetável

- **pode aumentar a concentração de:** medicamento metabolizado por CYP3A (anticoagulante oral, alcaloide do ergot, alprazolam, astemizol, carbamazepina, cilostazol, cisaprida, metilprednisolona, omeprazol, pimozida, quinidina, sildenafila, sinvastatina, terfenadina, vimblastina, triazolam, tacrolimo, lovastatina, disopiramida, midazolam, ciclosporina e rifabutina); fenitoína; teofilina; valproato.
- **pode provocar rabdomiólise (ver Apêndice) com:** inibidor de HMG-CoA (lovastatina, sinvastatina).

CLEMASTINA (ORAL)

REFERÊNCIA: AGASTEN (Novartis)

GENÉRICO: não

fumarato de clemastina equivalente a clemastina

USO ORAL

COMPRIMIDO 1 mg: AGASTEN

XAROPE 0,05 mg/mL: AGASTEN

O QUE É

antialérgico [etanolamina (derivado); inibidor dos receptores H_1 da histamina; anti-histamínico].

PARA QUE SERVE

rinite alérgica; urticária.

COMO AGE

liga-se aos receptores H_1 da histamina antagonizando os seus efeitos.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de fumarato de clemastina.
- com alimento.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 12 ANOS

rinite; sintomas alérgicos: 1,5 a 2,5 mg, 2 ou 3 vezes por dia, até um máximo de 8 mg por dia.

manifestações alérgicas da pele; urticária; angioedema: até 2,5 mg, 3 vezes por dia (não ultrapassar).

CRIANÇAS DE 6 A 11 ANOS

rinite; sintomas alérgicos: 0,5 mg, 2 vezes por dia. Não ultrapassar 4 mg por dia.

manifestações alérgicas da pele (urticária; angioedema): 1,5 mg, 2 vezes por dia. Não ultrapassar 4 mg por

dia.

CRIANÇAS COM MENOS DE 6 ANOS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em pequenas quantidades; risco de reações adversas na criança (irritabilidade, excitação); não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: diminuição da função do fígado; história de intervalo QT prolongado (eletrocardiograma); problema respiratório (enfisema, bronquite crônica); paciente com ataques asmáticos.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição de potássio no sangue; glaucoma de ângulo aberto ou fechado; hipertrofia prostática; idoso; obstrução da bexiga; retenção urinária.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: boca seca; constipação intestinal.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sonolência; tontura.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CLEMASTINA:

- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode aumentar os efeitos anticolinérgicos de:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase). Evitar associar.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- ingerir grande quantidade de líquidos.
- para secura da boca, usar gomas ou chicletes sem açúcar.

CLEMASTINA – ASSOCIAÇÕES (Ver oreintação do fabricante)

EMISTIN (EMS) – anti-histamínico – comprimido (clemastina + dexametasona).

CLINDAMICINA (INJETÁVEL; ORAL; TÓPICO; VAGINAL)

REFERÊNCIA: CLINAGEL (Stiefel); DALACIN C (Pfizer); DALACIN T (Pfizer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ANAEROCID (Sigma Pharma); CLINDACIN (Aspen Pharma); CLINDACNE (Theraskin); CLINDAMIN C (Teuto); CLINDARIX (Blau); CLINDOXYL (Stiefel)

cloridrato de clindamicina equivalente a clindamicina

USO ORAL

CÁPSULA 300 mg: DALACIN C; G

COMPRIMIDO 300 mg: G

fosfato de clindamicina equivalente a clindamicina

USO VAGINAL

CREME VAGINAL 2% (20 mg/mL): ANAEROCID; G

fosfato de clindamicina equivalente a clindamicina

USO TÓPICO

GEL 1% (10 mg/g): CLINAGEL; G

SOLUÇÃO TÓPICA 10 mg/mL: DALACIN T

fosfato de clindamicina equivalente a clindamicina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 300 mg/2 mL: DALACIN C

INJETÁVEL (solução) 600 mg/4 mL: CLINDACIN; G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

antibacteriano; antiprotozoário [lincomicina].

PARA QUE SERVE

infecção articular; infecção da pele e dos tecidos moles; infecção intra-abdominal; infecção óssea; infecção pélvica em mulheres; infecção orofacial por anaeróbicos; infecção orofacial por cocos Gram-positivos; pneumonia; septicemia.

COMO AGE

atua nos ribossomos das bactérias inibindo a síntese de proteínas. É bacteriostático (em altas doses pode ser bactericida). **Absorção:** gastrintestinal boa; alimentos não interferem. **Biotransformação:** no fígado. **Eliminação:** urina, 10% como droga inalterada; fezes, 4% como droga inalterada. Restante excretado como metabólitos.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de clindamicina.
- durante a alimentação.

ADULTOS

150 a 300 mg a cada 6 horas.

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de clindamicina.

ADULTOS

aplicar uma camada fina sobre a área afetada, 2 vezes por dia.

USO VAGINAL – DOSES

- doses em termos de clindamicina.

ADULTOS

1 aplicador à noite.

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: alopurinol; aminofilina; azitromicina; caspofungina; ceftriaxona; ciprofloxacino;

filgrastima; fluconazol; gentamicina; idarrubicina; pantoprazol; ranitidina; tobramicina; tramadol.

CLINDAMICINA (solução) 300 mg/2 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: nas nádegas (quadrante superior externo).

CLINDAMICINA (solução) 300 mg/2 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 50 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 10-60 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de clindamicina.

ADULTOS

300 a 600 mg cada 6 ou 8 horas, ou 900 mg cada 8 horas.

infecção orofacial (cocos Gram-positivos); infecção orofacial (anaeróbicos): duração do tratamento – 7 dias.

CRIANÇAS ACIMA DE 1 MÊS: 25 a 40 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em 3 ou 4 doses.

infecção orofacial (cocos Gram-positivos); infecção orofacial (anaeróbicos): duração do tratamento – 7 dias.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO:

Uso Oral e Injetável: eliminado no leite; não amamentar.

Uso Tópico e Vaginal: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto ou à lincomicina; sobre feridas ou queimaduras (no caso do uso tópico).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: histórico de doença gastrintestinal, especialmente em idoso (a clindamicina pode causar colite pseudomembranosa); diminuição da função renal e/ou hepática (pode ser necessário reduzir a dose); criança.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

Uso Oral ou Injetável

GASTRINTESTINAL: diarreia.

Uso Tópico (na pele)

DERMATOLÓGICO: queimação; coceira; ressecamento da pele; vermelhidão na pele; descamação da pele; eritema; pele oleosa.

Uso Vaginal

GENITURINÁRIO: cervicite; vaginite; irritação vulvar; prurido vulvovaginal; candidíase

vaginal.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CLINDAMICINA:

Uso Oral ou Injetável

- **pode ter sua ação diminuída por:** caolim (administrar em horários separados).
- **pode ser antagonizado por:** eritromicina.
- **pode aumentar a ação de:** bloqueador neuromuscular.

Uso Tópico ou Vaginal

- **pode ser antagonizado por:** eritromicina.
- **pode aumentar a ação de:** bloqueador neuromuscular.
- **pode aumentar a irritação da pele com:** isotretinoína; agente abrasivo; produto contendo álcool.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- clindamicina não deve ser usada para tratar infecções no sistema nervoso central, pois não atinge concentrações adequadas.

CLOBAZAM (ORAL)

REFERÊNCIA: FRISIUM (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: não

MARCA(S): URBANIL (Sanofi-Aventis)

clobazam

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: FRISIUM
COMPRIMIDO 20 mg: FRISIUM

O QUE É

tranquilizante; ansiolítico [benzodiazepina].

PARA QUE SERVE

ansiedade; epilepsia (em associação ao tratamento anticonvulsivante).

COMO AGE

age como depressor do sistema nervoso central. Acredita-se que aumenta ou facilita a ação do GABA (ácido gama-aminobutírico) (o GABA é o maior neurotransmissor inibidor no sistema nervoso central).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de clobazam.

ansiedade

ADULTOS: 15 a 60 mg por dia.

IDOSOS OU PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS, DO FÍGADO OU DO APARELHO RESPIRATÓRIO: 10 a 15 mg por dia.

epilepsia

ADULTOS: 0,5 mg por kg de peso corporal por dia.

CRIANÇAS: 1 mg por kg de peso corporal por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada, mas os benzodiazepínicos têm **Risco D** ou **X** (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: apneia do sono; choque; depressão mental grave; doença obstrutiva crônica pulmonar; doença orgânica cerebral; glaucoma de ângulo fechado; grande mal epiléptico (o clonazepam no início do seu uso ou quanto da retirada brusca pode piorar as crises); hipercinesia; hipoalbunemia; história de abuso ou dependência de droga; idoso; insuficiência hepática; insuficiência renal; intoxicação por álcool; miastenia grave; psicose; sensibilidade a benzodiazepínico.

REAÇÃO MAIS COMUM (ocorre em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sonolência.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O CLOBAZAM:

- **pode aumentar os efeitos depressores do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode ter sua concentração aumentada e prolongada por:** fluvoxamina; itraconazol; cetoconazol; nefazodona.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- contatar o médico antes de suspender a medicação; se o tratamento for com altas doses ou longo, pode ser necessária a retirada gradual do produto.
- o medicamento pode provocar dependência.

CLOBETASOL (CAPILAR; TÓPICO)

REFERÊNCIA: PSOREX (GlaxoSmithKline); PSOREX CAPILAR (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CLOB-X (Galderma); CLOBESOL (Valeant); DERMACARE (Darrow); HALOBEX (Glenmark); PROPIOSOL (Neo Química); THERAPSOR (Theraskin)

proprionato de clobetasol

USO CAPILAR

SOLUÇÃO CAPILAR 0,05% (0,5 mg/mL): PSOREX CAPILAR; G

clobetasol

USO TÓPICO

CREME 0,05% (0,5 mg/g): PSOREX; G

POMADA 0,05% (0,5 mg/g): PSOREX; G

O QUE É

anti-inflamatório tópico [corticosteroide tópico de potência muito alta; glicocorticoide sintético].

PARA QUE SERVE

dermatite atópica grave; dermatite numular grave; eczema rebelde; líquen plano; neurodermatite grave; psoríase.

COMO AGE

tem efeitos locais anti-inflamatório, antipruriginoso (alivia a coceira) e vasoconstritor (diminui o edema).

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de propionato de clobetasol.
- em pequenas áreas e apenas em tratamentos de curto prazo.
- não usar curativos oclusivos sobre a área.
- lavar as mãos e a área afetada antes de aplicar o produto.

ADULTOS

aplicar pequena quantidade do produto na área afetada da pele, 2 ou 3 vezes por dia.

USO CAPILAR (CABELOS) – DOSES

- doses em termos de propionato de clobetasol.
- em pequenas áreas e apenas em tratamentos de curto prazo.
- não usar curativos oclusivos sobre a área.
- lavar as mãos e a área afetada antes de aplicar o produto.

ADULTOS

aplicar pequena quantidade do produto na área afetada, 2 vezes por dia, até que se verifique melhora dos sintomas; a seguir diminuir o número de aplicações para 1 vez por dia, ou 1 vez a cada 2 dias.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados, mas não aplicar em áreas próximas dos seios antes da amamentação.

NÃO USAR O PRODUTO: histórico de hipersensibilidade ao produto, outro corticosteroide, outro componente da formulação; indivíduo com infecção primária no couro cabeludo; criança menor de 18 anos de idade.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: infecção no local de tratamento (pode agravar se não houver tratamento antibacteriano); tamanho da área e local a ser tratado (face e regiões de pele sobreposta); suscetibilidade da região à alterações tróficas ou atrofia pré-existente da pele (pode agravar); função circulatória diminuída (possível ulceração); paciente com função diminuída das células T ou sob terapia imunossupressora; glaucoma (pode agravar com o uso próximo ao olho); existência de infecção latente, como tuberculose (pode reativar se não estiver sendo tratada).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: atrofia da pele; coceira; espinhas; infecção da raiz dos pelos; irritação; pele seca; queimação; picada; vermelhidão na pele; fissura da pele; formigamento dos dedos; dor de contato no cotovelo; escoriações.

OUTROS: o uso capilar pode provocar: dor de cabeça; queda de cabelos; urticária; dermatite;

formigamento; feridas no couro cabeludo; opressão no couro cabeludo.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não usar roupas fechadas sobre as lesões sendo tratadas.
- a absorção pela pele pode resultar em efeitos adversos mais graves (semelhantes aos de corticosteroide administrado por via sistêmica – Oral ou Injetável).
- o risco de absorção pela pele é maior se forem colocados curativos oclusivos sobre a área tratada (gazes, bandagens).
- não aplicar próximo aos olhos.
- não é indicado no tratamento de rosácea, dermatite perioral, acne ou como monoterapia no tratamento de psoríase em placas disseminadas.

CLODRONATO (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: BONEFÓS (Bayer)

GENÉRICO: não

clodronato dissódico tetraidratado

USO ORAL

CÁPSULA 400 mg: BONEFÓS

clodronato

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 300 mg/5 mL: BONEFÓS

O QUE É

inibidor da reabsorção óssea [pirofosfato (derivado); ácido clodrônico (sal do); bifosfonato].

PARA QUE SERVE

hipercalcemia devido a tumores malignos ou metástases ósseas; osteólise (dissolução do osso) devido a metástase de tumores sólidos (câncer de mama, próstata ou tireoide) ou devido a neoplasia sanguínea (mieloma múltiplo).

COMO AGE

inibe a reabsorção óssea que leva a aumento do cálcio no sangue.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de clodronato dissódico.
- com 1 copo cheio de água, em jejum, pelo menos 30 minutos antes do café da manhã.
- evitar deitar por pelo menos 30 minutos.

ADULTOS

1.600 mg por dia, em dose única. A dose máxima diária é de 3.200 mg. A duração do tratamento é, em geral, de 6 meses.

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: solução de Ringer, solução de Ringer lactato.

CLODRONATO DISSÓDICO (solução) 300 mg/5 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 500 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-25°C): 6 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: pelo menos 2 horas.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de clodronato dissódico.

ADULTOS

dose diária 300 mg.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; não usar.

AMAMENTAÇÃO: dados não disponibilizados; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: inflamação aguda do estômago ou intestino; diminuição da função renal.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: hipersensibilidade na pele.

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito.

GENITURINÁRIO: eliminação de proteínas pela urina; insuficiência renal aguda após administração intravenosa.

HEMATOLÓGICO: diminuição do cálcio no sangue.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O CLODRONATO:

- **pode ter sua ação diminuída por:** alimento com alto teor de cálcio (leite e laticínios); antiácido; droga contendo ferro, cálcio ou magnésio.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- realizar periodicamente exames de sangue e da função do fígado.
- interromper o tratamento se ocorrer comprometimento da função dos rins.

CLOMIFENO (ORAL)

REFERÊNCIA: CLOMID (Medley)

GENÉRICO: não

MARCA(S): INDUX (Sigma Pharma); SEROPHENE (Merck)

citrato de clomifeno

USO ORAL

COMPRIMIDO 50 mg: CLOMID

O QUE É

estimulante da ovulação [agonista-antagonista de estrogênio; antiestrogênio não esteroide].

PARA QUE SERVE

infertilidade feminina (decorrente de anovulação).

COMO AGE

mecanismo não bem compreendido. Parece ser por atividade antiestrogênica, o que estimularia a liberação de gonadotropinas (hormônio folículo-estimulante e hormônio luteinizante). Pode também ter atividade estrogênica.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de citrato de clomifeno.
- em serviços especializados que definirão o esquema de tratamento (número de ciclos e doses).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; mas o produto suprime a lactação.

NÃO USAR O PRODUTO: aumento ovariano não associado com ovário policístico; cisto de ovário; depressão mental; insuficiência hepática ativa; tromboflebite.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: distúrbio visual; endometriose; fibroma uterino; história de insuficiência hepática; ovário policístico; sangramento vaginal anormal não diagnosticado; sensibilidade a gonadotrofina hipofisária.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

ENDÓCRINO: aumento dos ovários; ondas de calor; sensibilidade nas mamas.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- pode ocorrer gravidez múltipla.
- descontinuar imediatamente o uso e avisar o médico se houver suspeita de gravidez.
- a paciente deve receber instruções para poder detectar uma possível ovulação e programar as relações sexuais.
- monitorar sinais e sintomas de estimulação excessiva do ovário.
- interromper a terapia se ocorrer aumento do volume do ovário ou formação de cistos de ovário.
- no caso de reações adversas visuais, interromper o tratamento e realizar exame oftalmológico completo.

CLOMIPRAMINA (ORAL)

REFERÊNCIA: ANAFRANIL (Novartis); ANAFRANIL SR (Novartis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CLO (Sigma Pharma); FENATIL (Neo Química)

cloridrato de clomipramina

USO ORAL

DRÁGEA 10 mg: G

DRÁGEA 25 mg: ANAFRANIL; G

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 75 mg: ANAFRANIL SR

O QUE É

antidepressivo [amina terciária; antidepressivo tricíclico; inibidor da recaptação da norepinefrina].

PARA QUE SERVE

depressão mental; dor crônica; enurese; fobia; síndrome obsessivo-compulsiva; síndrome do pânico.

COMO AGE

aumenta as concentrações sinápticas de norepinefrina e/ou serotonina no sistema nervoso central; a longo prazo parece haver também maior resposta aos estímulos adrenérgicos e serotoninérgicos. Apresenta efeitos anticolinérgicos altos e sedativos moderados. **Absorção:** gastrintestinal, boa e rápida. **Biotransformação:** no fígado. **Início da ação:** 2 a 3 semanas. **Eliminação:** urina, como metabólito.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de clomipramina.
- com alimento, para reduzir irritação gastrintestinal.

ADULTOS

depressão; síndrome obsessivo-compulsiva; fobia: iniciar com 25 mg, 3 vezes por dia; ajustar a dose de acordo com a resposta clínica. Uma vez estabilizada, a dose total diária pode ser administrada à noite (podendo-se utilizar o comprimido de liberação prolongada).

dor crônica: de 10 a 150 mg por dia.

síndrome do pânico: iniciar com 10 mg, em dose única diária (geralmente associado a um benzodiazepínico); ajustar a dose de acordo com a resposta clínica, descontinuando gradualmente o benzodiazepínico. O tratamento requer pelo menos 6 meses e durante o período de manutenção tenta-se reduzir progressivamente a dose.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: pacientes em casa: 250 mg por dia; **pacientes hospitalizados:** até 300 mg por dia.

IDOSOS: iniciar com 10 mg por dia e ir gradualmente aumentando a dose até atingir 30 a 50 mg por dia, dentro de aproximadamente 10 dias (mantida até o final do tratamento).

CRIANÇAS

5 a 7 anos: iniciar com 10 mg por dia e ir aumentando a dose até atingir 20 mg por dia, dentro de aproximadamente 10 dias.

8 a 14 anos: iniciar com 10 mg por dia e ir aumentando a dose até atingir 20 a 50 mg por dia, dentro de aproximadamente 10 dias.

acima de 14 anos: iniciar com 10 mg por dia e ir aumentando a dose até atingir 50 mg por dia (ou mais), dentro de aproximadamente 10 dias.

enurese

5 a 8 anos: 20 a 30 mg por dia, durante 1 semana.

9 a 12 anos: 25 a 50 mg por dia, durante 1 semana.

acima de 12 anos: 25 a 75 mg por dia, durante 1 semana.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: durante o período de recuperação aguda após infarto do miocárdio; paciente em tratamento com IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo furazolidona, procarbazina e selegilina) (aguardar pelo menos 14 dias de intervalo entre antidepressivo tricíclico e IMAO); criança com menos de 5 anos.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: alcoolismo ativo (depressão do sistema nervosos central pode ser potencializada); asma (pode agravar); aumento da pressão intraocular (pode agravar); diminuição da função do fígado (metabolismo pode alterar); diminuição da função renal (excreção pode alterar); doença bipolar (maníaco-depressiva) (pode acelerar alternância de fases); doença cardiovascular (risco de arritmias, bloqueio cardíaco, insuficiência cardíaca; infarto ou acidente vascular cerebral); doença gastrintestinal (risco de íleo paralítico); doença convulsiva (limiar para convulsões pode diminuir); esquizofrenia (pode agravar a psicose); glaucoma de ângulo fechado (pode agravar); hipertireoidismo (risco de toxicidade cardiovascular); hipertrofia prostática (risco de retenção urinária); problema no sangue (pode agravar); retenção urinária (pode agravar); sensibilidade a antidepressivo tricíclico, carbamazepina, maprotilina ou trazodona (pode haver reação cruzada de sensibilidade).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida): aumento de peso; aumento do apetite; boca seca; constipação; dificuldade para urinar; náusea; nervosismo; sonolência; suores; tremores; fadiga; perda do apetite; tontura; alteração na visão; má digestão; alteração do desejo sexual; impotência; falha na ejaculação; contração muscular.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CLOPIPRAMINA:

- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central (ver Apêndice).
- **pode aumentar o risco de agranulocitose com:** antitireoideano.
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** fenotiazina; simpaticomimético.
- **pode ter sua ação e/ou efeitos tóxicos aumentados por:** cimetidina.
- **pode diminuir a ação hipotensora de:** clonidina; guanadrel; guanetidina.
- **pode aumentar o risco de reações extrapiramidais com:** medicamento que causa reações extrapiramidais (ver Apêndice).
- **pode aumentar o risco de crises epilépticas com:** metrizamida por via intratecal (suspender o antidepressivo pelo menos 48 horas antes e até 24 horas após mielografia).
- **pode aumentar o risco de reações graves* (e até fatais) com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo furazolidona, procarbazina e selegilina) (*crises de aumento de temperatura, aumento de pressão arterial, convulsões graves).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- paciente com tendência suicida não deve ter acesso a grandes quantidades do medicamento e deve iniciar tratamento preferentemente em hospital.
- para a secura da boca, mascar chicletes ou gomas sem açúcar.

- não suspender a medicação sem avisar o médico; pode ser necessário retirada gradual.
- cuidado com cirurgias, inclusive procedimentos odontológicos de emergência; se possível, descontinuar o uso do produto dias antes de procedimentos cirúrgicos.
- levantar devagar quando estiver sentado ou deitado. Evitar mudanças bruscas de posição.
- evitar exposição ao sol e aos raios ultravioleta; evitar bronzeamento artificial. Usar roupas que protejam bem a pele, além de cremes protetores.
- ingerir alimentos ricos em fibras e grande quantidade de líquidos.
- os efeitos desse medicamento permanecem durante aproximadamente 7 dias, mesmo após a descontinuação do produto.
- **checar periodicamente:** pressão arterial; frequência do pulso; contagem sanguínea; pressão intraocular; teste de função do fígado e dos rins; função cardíaca (eletrocardiograma pode ser necessário em idosos, crianças, pacientes com doença cardíaca ou recebendo antiarrítmicos); dentes (pelo menos 2 vezes por ano); concentração do produto (pode ser necessário para acertos clínicos ou em pacientes com reações adversas).

CLONAZEPAM (ORAL)

REFERÊNCIA: RIVOTRIL (Roche)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CLOPAM (Cristália); EPILEPTIL (Teuto); NAVOTRAX (Neo Química); UNI CLONAZEPAX (União Química)

clonazepam

USO ORAL

COMPRIMIDO 0,5 mg: RIVOTRIL; G
COMPRIMIDO 2 mg: RIVOTRIL; G
COMPRIMIDO SUBLINGUAL 0,25 mg: RIVOTRIL
GOTAS 2,5 mg/mL: RIVOTRIL; G

O QUE É

antiepiléptico; anticonvulsivante [benzodiazepina].

PARA QUE SERVE

crise epiléptica focal; crise tônico-clônica generalizada (primária ou secundária); epilepsia do adulto; síndrome de Lennox; síndrome de West; síndrome do pânico (em adultos).

COMO AGE

age como depressor do sistema nervoso central. Acredita-se que aumenta ou facilita a ação do GABA (ácido gama-aminobutírico) (o GABA é o maior neurotransmissor inibidor no sistema nervoso central).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de clonazepam.
- a dose inicial deve ir sendo aumentada progressivamente (no período de 1 a 3 semanas) até atingir a dose de manutenção.

- uma vez atingida a dose de manutenção, a dose total diária poderá ser administrada em uma única tomada, à noite.

desordem convulsiva

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 10 ANOS (OU COM MAIS DE 30 kg DE PESO CORPORAL)

dose inicial: não exceder 1,5 mg por dia, divididos em 2 a 3 doses. A dose pode ter incrementos de 0,5 a 1 mg a cada 3 dias até que o controle das convulsões seja obtido com mínimos efeitos adversos.

manutenção: não exceder 20 mg por dia.

CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS (OU COM MENOS DE 30 kg DE PESO CORPORAL)

dose inicial: 0,01 a 0,03 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em 2 ou 3 doses (não exceder 0,05 mg por kg de peso por dia). Incrementos de 0,5 mg a cada 3 dias até controle das convulsões com mínimos efeitos adversos.

manutenção: não exceder 0,2 mg por kg de peso corporal por dia.

síndrome do pânico

ADULTOS

dose inicial: 0,25 mg, 2 vezes por dia. A dose almejada é de 1 mg por dia, que pode ser alcançada geralmente em 3 dias. Essa dose de 1 mg em trabalhos clínicos revelou-se melhor que doses maiores que têm ainda o inconveniente de gerar mais efeitos adversos. Alguns pacientes, no entanto, podem se beneficiar de dose de até um máximo de 4 mg por dia (nesses casos, o aumento de dose é da ordem de 0,125 a 0,25 mg, 2 vezes por dia, a cada 3 dias até que os efeitos adversos impeçam o aumento da dose).

retirada do produto: deve ser feita paulatinamente, diminuindo 0,125 mg a cada 3 dias até a retirada total.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: apneia do sono; choque; depressão mental grave; doença obstrutiva crônica pulmonar; doença orgânica cerebral; glaucoma de ângulo fechado; grande mal epiléptico (o clonazepam no início do seu uso ou quanto da retirada brusca pode piorar as crises); hipercinesia; hipoalbunemia; história de abuso ou dependência de droga; idoso; insuficiência hepática; insuficiência renal; intoxicação por álcool; miastenia grave; psicose; sensibilidade a benzodiazepínico.

REAÇÃO MAIS COMUM (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sonolência.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O CLONAZEPAM:

- **pode ter sua ação diminuída por:** carbamazepina; fenobarbital; fenitoína.
- **pode ter sua concentração aumentada e prolongada por:** fluvoxamina; itraconazol; cetoconazol; nefazodona; fluconazol; miconazol.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exigem atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- contatar o médico antes de suspender a medicação; pode ser necessária a retirada gradual do produto.
- o medicamento pode provocar dependência.

CLONIDINA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: ATENSINA (Boehringer); CLONIDIN (Cristália)

GENÉRICO: não

cloridrato de clonidina

USO ORAL

COMPRIMIDO 0,1 mg (100 mcg): ATENSINA

COMPRIMIDO 0,15 mg (150 mcg): ATENSINA

COMPRIMIDO 0,2 mg (200 mcg): ATENSINA

clonidina

Uso INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 150 mcg/1 mL: CLONIDIN

O QUE É

comprimido: hipotensor; anti-hipertensivo.

Uso Injetável: analgésico [imidazolina (derivado); agonista alfa2-adrenérgico seletivo].

PARA QUE SERVE

comprimido: hipertensão arterial.

Uso Injetável: analgésico potente de curta duração (4 a 6 horas, por mediação espinhal ou supra-espinhal); adjuvante em anestesia

COMO AGE

por estímulo alfa 2-adrenérgico central diminui os impulsos simpáticos que vão aos vasos periféricos, aos rins e ao coração; diminui assim a resistência periférica, a resistência vascular renal, a pressão arterial sistólica e diastólica e a frequência cardíaca. **Absorção:** gastrintestinal (boa). **Biotransformação:** no fígado (50% da dose absorvida). **Ação – início:** 30 a 60 minutos; **duração:** até 8 horas. **Eliminação:** urina, 40 a 60%, como clonidina; bile/fezes, 20%

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de clonidina.
- tomar o produto sempre à mesma hora do dia.

ADULTOS

hipertensão: iniciar com 0,1 mg, 2 vezes por dia; se necessário, aumentar a dose em 0,1 mg por dia, com intervalos de 7 dias.

manutenção: 0,2 a 0,6 mg por dia, em doses divididas (a última dose deve ser administrada antes de dormir).

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 2,4 mg por dia.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis às doses usuais.

CRIANÇAS ABAIXO DE 12 ANOS: eficácia e segurança não estabelecidas.

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

CLONIDINA (solução) 150 mcg/1 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 10 mL.

Estabilidade após diluição

temperatura ambiente (15-30ºC): 12 horas.

refrigerado (2-8ºC): 24 horas.

CLONIDINA (solução) 150 mcg/1 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 50 a 100 mL.

Estabilidade após diluição

temperatura ambiente (15-30ºC): 12 horas.

refrigerado (2-8ºC): 24 horas.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de clonidina.

ADULTOS

dor (em câncer): esquemas de doses segundo os serviços especializados.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: manejo da dor obstétrica, pós-parto ou perioperatória.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: hipertensão rebote (pode ocorrer); insuficiência coronária grave; infarto miocárdico recente; distúrbio de condução; doença cerebrovascular; insuficiência renal crônica; diminuição da pressão sanguínea (pode ocorrer).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: boca seca; constipação.

DERMATOLÓGICO: coceira.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: desmaio; fraqueza; sedação; tontura.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CLONIDINA:

- **pode ter sua ação diminuída por:** antidepressivo tricíclico.
- **pode desencadear crises hipertensivas com:** betabloqueador (se a clonidina, em tratamento conjunto, for retirada antes do betabloqueador).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- cuidado com cirurgias ou tratamentos de emergência.

- cuidado ao se levantar, quando deitado ou sentado.
- para melhorar a secura da boca usar gomas ou chicletes sem açúcar.
- não descontinuar a medicação abruptamente (pode haver hipertensão de rebote).
- pode ser necessário o controle do peso e da ingestão de sal.
- **checar periodicamente:** pressão arterial.

CLOPERASTINA (ORAL)

REFERÊNCIA: SEKI (Zambon)

GENÉRICO: não

MARCA(S): TILUGEN (Neo Química)

fendizoato de cloperastina

USO ORAL

XAROPE 3,54 mg/mL: SEKI

SUSPENSÃO ORAL (gotas) 35,4 mg/mL (20 gotas): SEKI

O QUE É

antitussígeno.

PARA QUE SERVE

tosse seca (sem catarro).

COMO AGE

atua por ação central no sistema nervoso.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- agitar antes de usar.
- o intervalo entre as doses não deve ser inferior a 6 horas.

ADULTOS

xarope: 10 mL, 3 vezes por dia.

gotas: 20 gotas, 3 vezes por dia.

CRIANÇAS ATÉ 12 ANOS DE IDADE

xarope: 0,5 a 1 mL/kg/dia, divididos em 3 doses.

gotas: 1 ou 2 gotas/kg/dia, divididos em 3 doses.

Limite de doses em 24 horas: 60 mL de xarope ou 120 gotas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

REAÇÕES MAIS COMUNS: sonolência e boca seca (com doses muito altas).

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A CLOPERASTINA:

- **não deve ser associada com:** bebida alcoólica; anti-histamínico; sedativo; anticolinérgico.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exigem atenção.

CLOPIDOGREL (ORAL)

REFERÊNCIA: PLAVIX (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ATEROGREL (Biolab); CLOPIN (Aché); CLOPIVIX (Glaxo); CLOPIDO-GRAN (Legrand); CUORE (Sigma Pharma); LOPIGREL (Medley); PLAGREL (Sandoz); PLAQ (Eurofarma); PLAQUEVIX (EMS)

bissulfato de clopidogrel equivalente a clopidogrel

USO ORAL

COMPRIMIDO REVESTIDO 75 mg: PLAVIX; G

O QUE É

antitrombótico [inibidor da agregação plaquetária].

PARA QUE SERVE

redução dos riscos ateroscleróticos (acidente vascular tromboembólico; infarto do miocárdio; morte vascular) em pacientes com aterosclerose documentada por infarto do miocárdio recente, acidente vascular cerebral recente ou doença arterial periférica estabelecida.

COMO AGE

inibe seletivamente a ligação do ADP (difosfato de adenosina) ao respectivo receptor plaquetário o que inibe subsequentemente a ativação de um complexo glicoprotéico (GPIIb/IIIa), inibindo assim a agregação plaquetária. A biotransformação do clopidogrel é necessária para produzir a inibição da agregação plaquetária, embora ainda não se tenha determinado o metabólito responsável. **Absorção:** gastrintestinal rápida; alimentos não interferem. **Biotransformação:** no fígado, rápida e extensa; desconhece-se o metabólito ativo responsável pela inibição da agregação plaquetária. **Ação – início:** 2 horas; **duração:** a agregação plaquetária e o tempo de sangramento retornam gradativamente aos níveis basais em 5 dias. **Eliminação:** urina (50%, após 5 dias); fezes (46%, após 5 dias).

COMO SE USA

ORAL – DOSES

- doses em termos de clopidogrel.
- com ou sem alimento.

ADULTOS

75 mg, em dose única diária.

IDOSOS: mesma dose de ADULTOS.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES: eficácia e segurança não estabelecidas até os 21 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: púrpura trombótica trombocitopênica; presença de sangramento patológico ativo (como úlcera péptica, hemorragia intracranial).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: Insuficiência hepática grave (diátese hemorrágica pode ocorrer); ataque isquêmico transitório; infarto.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: coceira; erupção na pele; pequenos pontos de hemorragia na pele.

GASTRINTESTINAL: diarreia; dor na barriga; má digestão; náusea.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nas costas; dor nas juntas.

RESPIRATÓRIO: dor no peito; infecção das vias aéreas superiores; sintomas como resfriado.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; tontura; dor.

OUTROS: machucados acidentais.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O CLOPIDOGREL:

- **pode aumentar o risco de sangramento com:** ácido acetisalicílico; cilostazol; outro anti-inflamatório não esteroide; ticlopidina; varfarina.
- **pode ter sua ação diminuída por:** omeprazol (não associar); cimetidina; fluconazol; cetoconazol; voriconazol.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado com cirurgias, inclusive dentárias; este produto deve ser suspenso 7 dias antes de cirurgia eletiva, pelo risco de sangramento.
- procurar por serviço médico imediatamente se ocorrer sangramento.
- paciente com *stent* farmacológico precisa entender a importância de não descontinuar a droga prematuramente. A descontinuação da droga pode causar trombose no *stent*, podendo levar a infarto do miocárdio e/ou morte.
- paciente que seja pobre metabolizador (testes genéticos podem identificar) não converte o clopidogrel em sua forma ativa e assim o médico deve considerar a possibilidade de usar outra medicação antiplaquetária ou outra estratégia de dose.

CLORAMBUCILA (ORAL)

REFERÊNCIA: LEUKERAN (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: não

clorambucila

USO ORAL

COMPRIMIDO 2 mg: LEUKERAN

O QUE É

antineoplásico [alquilante; mostarda nitrogenada].

PARA QUE SERVE

doença de Hodgkin; leucemia linfocítica crônica; macroglobulinemia de Waldenstrom.

COMO AGE

promove a alquilação do DNA e RNA, interferindo com suas funções.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de clorambucila.
- tomar o produto com 1 copo de água.

ADULTOS E CRIANÇAS

0,1 a 0,2 mg por kg de peso corporal por dia, em dose única ou doses divididas, durante 3 a 6 semanas. A dose média é de 4 a 10 mg por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; pelo risco potencial de reações adversas na criança, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a agente alquilante.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: histórico de convulsões ou trauma cerebral ou uso de medicamento epilético; criança com síndrome nefrótica ou paciente recebendo altas doses de clorambucil (maior risco de convulsões); terapia anterior (até 4 semanas) com radioterapia ou quimioterapia (não deve ser administrada dose usual e deve-se ter extremo cuidado); deve-se evitar o uso de vacina de vírus vivo em paciente imunocomprometido; reação na pele (deve-se descontinuar o medicamento); sensibilidade cruzada manifestada como erupção (em paciente utilizando outro agente alquilante).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: náusea, vômito.

GENITURINÁRIA: falta de espermatozoides, infertilidade.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CLORAMBUCILA:

- **pode aumentar a chance de infecção e neoplasias com:** outro imunossupressor (azatioprina, glicocorticoide, corticotropina, ciclofosfamida, ciclosporina, citarabina, mecaptopurina, muronab-CD3, tacrolimo).
- **pode ter efeitos aditivos depressores da medula óssea com:** depressor da medula óssea; radioterapia; alopurinol; ganciclovir; hidroxiureia; zidovudina.
- **pode diminuir a resposta de:** vacina de vírus mortos; vacina de vírus vivos.
- **pode aumentar o risco de reações adversas de:** vacina de vírus vivos.
- **pode aumentar as taxas de ácido úrico, exigindo acertos de doses de:** antigotoso (probenecida; sulfimpirazona).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ficar perto de pessoas que estejam com infecção.
- fazer exames de sangue frequentes.
- após tratamento por radiação ou quimioterapia, esperar no mínimo 4 semanas para administrar o produto (pelo perigo de depressão da medula óssea).
- adotar medidas para evitar gravidez durante o tratamento com este produto.

CLORANFENICOL (ORAL)

REFERÊNCIA: QUEMICETINA (Pfizer)

GENÉRICO: não

cloranfenicol

USO ORAL

COMPRIMIDO OU DRÁGEA 500 mg: QUEMICETINA

O QUE É

antibacteriano [ácido dicloroacético (derivado)].

PARA QUE SERVE

febre tifoide; salmonelose.

COMO AGE

atua nos ribossomos das bactérias inibindo a síntese de proteínas. É bacteriostático (em altas doses pode ser bactericida). **Absorção:** gastrintestinal rápida e completa. **Biotransformação:** no fígado. **Eliminação:** urina, 5 a 10% como droga inalterada e 80% como metabólitos inativos; fezes, pequena fração.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloranfenicol.
- tomar com o estômago vazio, 1 hora antes ou 2 horas depois de refeição.

ADULTOS

25 a 50 mg por kg de peso corporal, divididos em 4 tomadas (1 dose a cada 6 horas).

CRIANÇAS

acima de 2 anos: a dose diária nunca deverá exceder 100 mg por kg de peso corporal por dia, dividida em 4 tomadas (1 dose a cada 6 horas).

prematuro e recém-nascido: 25 mg por kg de peso corporal por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar (risco de depressão da medula óssea do lactente).

NÃO USAR O PRODUTO: histórico de hipersensibilidade e/ou reação tóxica ao cloranfenicol.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: deficiência de glicose-6-fostato desidrogenase (G6PD); depressão da medula óssea; recém-nascido e criança com processos metabólicos imaturos principalmente abaixo de 2 anos de idade; porfiria; diminuição da função hepática; diminuição da função renal.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida): alterações no sangue; enterocolite; diarreia; náusea; vômito; inflamação nos lábios e na língua.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O CLORANFENICOL:

- **pode ter efeito sinérgico ou antagonizar a ação de:** penicilina.
- **pode aumentar a concentração de:** varfarina; fenobarbital; hidantoína; antidiabético oral; sais metálicos; fenitoína; alfentanila.

- **pode diminuir a ação de:** clindamicina; eritromicina; lincomicina; vitamina B_{12};
- **pode ter efeitos aditivos depressores da medula óssea com:** anticonvulsivante (hidantoína); medicamento que causa discrasia sanguínea; depressor da medula óssea; radioterapia.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- testes hematológicos devem ser realizados antes do tratamento e a cada dois dias durante a terapia.
- o tratamento deve ser descontinuado se ocorrer reticulocitopenia, leucopenia, trombocitopenia ou anemia.

CLORDIAZEPÓXIDO (ORAL)

GENÉRICO: não

cloridrato de clordiazepóxido

O QUE É

tranquilizante; ansiolítico [benzodiazepina].

PARA QUE SERVE

ansiedade.

COMO AGE

age como depressor do sistema nervoso central. Acredita-se que aumenta ou facilita a ação do GABA (ácido gama-aminobutírico) (o GABA é o maior neurotransmissor inibidor no sistema nervoso central).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de clordiazepóxido.
- tomar o produto antes das refeições e ao deitar.

ADULTOS

ansiedade ou tensão (fraca ou moderada): 5 a 10 mg, 3 ou 4 vezes por dia.

ansiedade ou tensão (grave): 20 a 25 mg, 3 ou 4 vezes por dia.

ansiedade e apreensão (pré-operatório): 5 a 10 mg, 3 ou 4 vezes por dia, nos dias que antecedem a cirurgia.

CRIANÇAS ACIMA DE 6 ANOS: 5 mg, 2 a 4 vezes por dia (máximo de 10 mg, 2 ou 3 vezes por dia).

CRIANÇAS MENORES DE 6 ANOS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada, mas os benzodiazepínicos têm **Risco D** ou **X** (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: choque; coma; depressão respiratória; uso recente de outro depressor respiratório; neurose depressiva; reação psicótica com ansiedade proeminente;

intoxicação aguda por álcool com sinais vitais diminuídos; hipersensibilidade conhecida ao produto ou a qualquer dos seus componentes; síndrome do pânico; glaucoma de ângulo fechado; gravidez.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: apneia do sono; depressão mental grave; doença obstrutiva crônica pulmonar; doença orgânica cerebral; glaucoma de ângulo fechado; hipercinesia; hipoalbuminemia; história de abuso ou dependência de droga; idoso; insuficiência hepática; insuficiência renal; intoxicação por álcool; miastenia grave; porfiria; psicose; tendência suicida.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: confusão mental; sensação de queda iminente; sonolência; tontura.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O CLORDIAZEPÓXIDO:

- **pode sofrer aumento de sua concentração e de efeitos adversos com:** cimetidina.
- **pode aumentar a depressão do sistema nervoso central com:** álcool; depressor do sistema nervoso central.
- **pode aumentar os níveis e a toxicidade de:** digoxina. Monitorar.
- **pode ter sua concentração e meia-vida aumentadas por:** dissulfiram.
- **pode ter sua concentração aumentada e prolongada, depressão do sistema nervoso central e prejuízo psicomotor com:** fluconazol; itraconazol; cetoconazol; miconazol. Evitar associar.
- **pode diminuir o controle dos sintomas parkinsonianos em pacientes com Parkinson com:** levodopa.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- se o tratamento for com altas doses ou longo, pode ser necessária a retirada gradual do produto.
- o medicamento pode provocar dependência.

CLORDIAZEPÓXIDO – ASSOCIAÇÕES (VER INFORMAÇÕES DO FABRICANTE)

LIMBITROL (Valeant) – antidepressivo – cápsula (clordiazepóxido 5 mg + amitriptilina 12,5 mg).

CLORETO DE AMÔNIO (ORAL)

O QUE É

expectorante.

PARA QUE SERVE

tosse produtiva.

COMO AGE

age como expectorante.

COMO SE USA

- usado em associações. Seguir as instruções dos fabricantes.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12); (sem evidência significativa de causar anormalia fetal com uso durante o 1º trimestre da gravidez).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe de é eliminado no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: disfunção hepática grave (cirrose ou hepatite).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: edema cardíaco; idoso; insuficiência pulmonar; problema renal grave.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

MUSCULOESQUELÉTICO: contrações musculares.

GASTRINTESTINAL: diarreia; irritação gástrica; náusea; vômito.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

OUTROS: tosse.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O CLORETO DE AMÔNIO:

- **é incompatível com:** leite; outra solução alcalina.

CLORETO DE AMÔNIO – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

BENALET (Johnson & Johnson) – expectorante; antitussígeno. (Indicação: tosse; faringite; garganta irritada) – pastilha (cloreto de amônio + cloridrato de difenidramina + citrato de sódio).

EACA BALSÂMICO (NIKKHO) – expectorante – tosse (expectoração) – xarope. Cada 10 mL contém: cloreto de amônio 100 mg + ácido epsilon-aminocrapróico 250 mg + benzoato de sódio 500 mg + éter glicerilguaiacólico 100 mg.

CLORETO DE BENZALCÔNIO (TÓPICO)

O QUE É

antisséptico [germicida].

PARA QUE SERVE

em soluções aquosas (dependendo das diluições): antissepsia da pele, mucosa e ferida; tratamento de ferida; ducha vaginal; irrigação dos olhos, cavidades do corpo, bexiga e uretra; preparação pré-operatória da pele; lavagem das mãos e braços do cirurgião; preservação de solução oftálmica.

sprays e tinturas: pequenas feridas e escoriações; preparação pré-operatória da pele.

COMO AGE

age como germicida para diversas bactérias e fungos.

COMO SE USA

USO TÓPICO – DOSES

- doses em termos de cloreto de benzalcônio.
- algumas diluições utilizadas (usar água estéril de injeção para diluições para feridas profundas e para irrigação de cavidades; ou água fresca destilada para outras diluições; não usar água de torneira ou água

deionizada).

ferida infectada profunda: 1:3.000 a 1:20.000.

ferida aberta e ferida na mucosa: 1:5.000 a 1:10.000.

pequena ferida e laceração: 1:750.

lavagem das mãos e braços do cirurgião: 1:750.

CUIDADOS ESPECIAIS

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida): reações de hipersensibilidade.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O CLORETO DE BENZALCÔNIO:

- **pode ser inativado por:** sabão ou detergente. Se esses produtos forem utilizados, enxaguar bem a região antes de usar o cloreto de benzalcônio.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o spray e a tintura de cloreto de benzalcônio contém solventes inflamáveis; não usar perto de fogo ou de cauterização.

CLORETO DE BENZALCÔNIO (Nasal) – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

RINOSORO (Farmasa) – higiene nasal – gotas/nebulizador. Cada 1 mL contém: cloreto de sódio 9 mg + cloreto de benzalcônio 0,1 mg.

SNIF (Eurofarma) – higiene nasal – solução nasal (cloreto de sódio + cloreto de benzalcônio).

SORINE INFANTIL (Aché) – higiene nasal – solução nasal. Cada 1 mL contém: cloreto de sódio 9 mg + cloreto de benzalcônio 0,1 mg.

CLORETO DE CÁLCIO (INJETÁVEL)

cloreto de cálcio

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL: CLORETO DE CÁLCIO (solução) 10%

O QUE É

cardiotônico; anti-hipocalcêmico; anti-hipercalêmico (anti-hiperpotassêmico); anti-hipermagnesêmico [eletrólito].

PARA QUE SERVE

cardiotônico; hipocalcemia; hipercalemia (hiperpotassemia); hipermagnesemia.

COMO AGE

é essencial para a manutenção de diversos sistemas (nervoso, muscular, esquelético) e funções (cardíaca, renal, respiratória). Participa da coagulação sanguínea, da permeabilidade capilar, da membrana celular e de inúmeros outros eventos essenciais para a manutenção da vida.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – DOSES

- Via Intravenosa.
- o produto, se extravazado, pode causar necrose grave e abscesso.
- 1 g de cloreto de cálcio corresponde a 13,5 mEq (270 mg) de cálcio.
- doses em termos de cálcio

INCOMPATIBILIDADES: anfotericina B (convencional); anfotericina B (complexo com colesteril sulfato); bicarbonato de sódio; ceftriaxona; dobutamina; pantoprazol; propofol; sulfato de magnésio.

ADULTOS

cardiotônico; hipocalcemia e como eletrólito: 500 mg a 1 g (135 a 270 mg de ion cálcio) a uma velocidade entre 0,5 mL a 1 mL por minuto (13,5 a 27 mg de ion cálcio por minuto). A dose pode ser repetida durante 1 a 3 dias, dependendo das condições de resposta do paciente e das determinações das concentrações de cálcio.

anti-hipermagnesêmico: 500 mg (135 mg de íon cálcio) inicialmente e repetido de acordo com a resposta do paciente.

anti-hiperpotassêmico: administração monitorada por eletrocardiograma.

CRIANÇAS

hipocalcemia e como eletrólito: 25 mg por kg de peso corporal, lentamente.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: fibrilação ventricular; hipercalcemia (aumento do cálcio no sangue); paciente digitalizado. Não usar o cloreto de cálcio na hipocalcemia da insuficiência renal (o cloreto de cálcio é acidificante).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: náusea; constipação intestinal.

LOCAL DA INJEÇÃO: irritação na veia.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O CLORETO DE CÁLCIO:

- **não deve ser associado com:** ceftriaxona (em recém-nascidos com menos de 28 dias).
- **pode provocar aumento das concentrações de cálcio e magnésio no sangue com:** preparação contendo cálcio e/ou magnésio.
- **pode diminuir a ação de:** celulose fosfato de sódio.
- **pode aumentar o risco de arritmias com:** digitálico.
- **pode impedir a absorção de:** etindronato.
- **pode antagonizar os efeitos de:** nitrato de gálio.
- **pode neutralizar os efeitos de:** sulfato de magnésio parenteral.
- **pode diminuir a absorção de:** tetraciclina oral.

ATENÇÃO – não misturar sais de cálcio com: carbonato; fosfato; sulfato ou tartarato (são incompatíveis).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado com os efeitos cardiovasculares do cálcio. Monitorar o coração do paciente uma vez que pode haver síncope cardíaca (perda repentina da consciência por falta de oxigenação cerebral por problema cardíaco).
- o cloreto de cálcio injetável é raramente utilizado em crianças. Dá-se preferência a sais menos irritativos para os vasos.

CLORETO DE POTÁSSIO (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: SLOW K (Novartis)

GENÉRICO: assinalado com G

cloreto de potássio

USO ORAL

DRÁGEA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 600 mg (8 mEq): SLOW–K

cloreto de potássio

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 10%: G

INJETÁVEL (solução) 19,1%: G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C). Não congelar.

O QUE É

eletrólito [sal de potássio].

1 g de cloreto de potássio contém 13,41 mEq de potássio.

PARA QUE SERVE

hipocalemia (hipopotassemia) (tratamento e prevenção); potássio (reposição).

COMO AGE

o potássio é o cátion predominante no interior das células; extracelularmente o potássio é baixo. As concentrações de potássio intra e extracelulares formam um gradiente para que o impulso nervoso seja conduzido. O potássio é importante para a manutenção da função renal, para o balanço ácido-base e para processos metabólicos das células.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloreto de potássio.
- após refeição.

ADULTOS

hipopotassemia (tratamento): 40 a 100 mEq por dia, divididos em 2 a 4 doses.

hipopotassemia (prevenção): 16 a 24 mEq por dia, divididos em 2 a 4 doses.

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

- via intravenosa, em infusão lenta.
- o potássio deve ser diluído e bem misturado em grandes volumes antes de ser administrado.
- **diluição usual:** 40 mEq/L de líquido intravenoso.
- **concentração máxima desejável:** 80 mEq/L de líquido intravenoso (algumas situações podem exigir concentrações maiores).

INCOMPATIBILIDADES: qualquer outra solução que contenha cloreto de potássio em sua formulação; anfotericina B, amoxicilina, furosemida, pentobarbital, fenobarbital, azitromicina, clordiazepóxido, clorpromazina, diazepam, ergotamina, lansoprazol, metilprednisolona, fenitoína.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de mEq de potássio, segundo cálculos dos especialistas.

potássio sérico maior que 2,5 mEq/L: infusão intravenosa de até 200 mEq de potássio por dia (numa concentração menor que 30 mEq/L e a uma velocidade no máximo de 10 mEq por hora).

potássio sérico menor que 2 mEq/L, com alterações no eletrocardiograma ou paralisia (urgência): infusão intravenosa de até 400 mEq de potássio por dia, em concentração apropriada, mas não excedendo habitualmente a velocidade de 20 mEq/hora (algumas emergências podem exigir esquemas mais fortes).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: período pós-operatório imediato, até que o fluxo urinário esteja estabilizado; diminuição da função renal grave, com oligúria, anuria e azotemia; insuficiência adrenocortical crônica não tratada (doença de Addison); hipercalemia; desidratação aguda; grande perda de tecido (queimadura grave).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal; doença cardíaca; compressão do esôfago, demora no esvaziamento gástrico, estreitamento ou obstrução intestinal, úlcera péptica (pode haver irritação gastrintestinal); miotonia congênita (pode agravar); diarreia grave ou prolongada com desidratação (risco de toxicidade renal).

REAÇÃO MAIS COMUM (ocorre em pelo menos 10% dos pacientes):

CARDIOVASCULAR: inflamação da veia.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O CLORETO DE POTÁSSIO:

- **pode ter sua ação aumentada por:** inibidor da ECA (enzima conversora da angiotensina); diurético poupador de potássio; heparina; anti-inflamatório não esteroide; betabloqueador; leite com baixo teor de sal.
- **pode aumentar os efeitos tóxicos de:** digitálico (em pacientes com bloqueio cardíaco grave).
- **na forma de drágeas, pode provocar lesões gastrintestinais graves com:** anticolinérgico; outro medicamento com atividades anticolinérgicas.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não infundir rapidamente (pode ocorrer parada cardíaca, arritmia e morte).
- soluções concentradas de potássio precisam ser apropriadamente diluídas. Se injetadas diretamente podem causar morte instantânea.
- perda de potássio acompanha-se frequentemente de perda de cloreto, resultando em alcalose metabólica hipoclorêmica. Usar cloreto de potássio.
- se houver acidose metabólica, a hipocalemia deve ser tratada com um sal alcalinizador de potássio (acetato, bicarbonato, citrato, glutamato).
- descontinuar infusões de potássio se surgirem sinais de insuficiência renal.
- fazer determinações frequentes de potássio no sangue e acompanhar com eletrocardiogramas.
- em situação crítica, utilizar o cloreto de potássio diluído em solução salina (desde que esta solução não esteja contraindicada), porque soluções de glicose podem ter o efeito de baixar os níveis de potássio no sangue.
- o potássio deve ser sempre bem diluído na solução a ser injetada. Não adicionar potássio em frascos que estejam em posição suspensa para uso.

CLORETO DE SÓDIO (INJETÁVEL)

O QUE É

eletrólito; solução salina normal (0,9%); solução salina isotônica (0,9%); solução salina hipertônica (3% ou 5%).

PARA QUE SERVE

cloreto (reposição); diluição de drogas injetáveis compatíveis; sódio (reposição).

solução a 0,9% (solução salina normal) (solução salina isotônica): reposição de água e cloreto de sódio, diluente de drogas injetáveis (intravenosa, intramuscular ou subcutânea); limpeza de catéteres; reposição de líquido extracelular; alcalose metabólica (quando há perda líquida e depleção leve de sódio).

solução a 3% ou 5% (solução salina hipertônica): hiponatremia grave.

COMO AGE

fornece eletrólitos para a manutenção da tonicidade do plasma. Umidifica as membranas mucosas.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de cloreto de sódio.
- via intravenosa.
- doses individualizadas, de acordo com determinações médicas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

NÃO USAR O PRODUTO: hipernatremia (aumento de sódio no sangue); retenção de líquidos. Não usar a solução hipertônica (3% ou 5%) nos casos das concentrações plasmáticas de sódio e cloreto estarem altas, normais ou pouco baixas. Não usar solução de cloreto de sódio com preservante (álcool benzílico) em recém-nascido (pode intoxicar a criança).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: insuficiência cardíaca congestiva ou outra condição em que há retenção de sódio; diminuição da função renal grave; cirrose hepática; paciente recebendo corticosteroide ou corticotropina; idoso; paciente pós-cirúrgico.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

HEMATOLÓGICO: aumento do volume do sangue.

LOCAL DA INJEÇÃO: dor ou sensibilidade local; inflamação da veia; infiltração (extravasamento).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

ATENÇÃO: se precisar diluir medicamentos para injeções em recém-nascidos, utilize apenas as soluções isotônicas de Cloreto de Sódio (0,9%) sem preservantes (sem bacteriostáticos).

ATENÇÃO: solução concentrada a 10% ou 20% não pode ser injetada diretamente. Essas soluções precisam ser diluídas até as concentrações compatíveis indicadas. Se injetadas diretamente dão origem a hipernatremia (aumento do sódio no sangue), choque cardiovascular, problemas no sistema nervoso central, hemólise (destruição de hemácias) acentuada, necrose renal, necrose grave de tecidos locais se houver infiltração da solução.

- solução hipertônica só pode ser injetada perifericamente e em veias de grosso calibre, para evitar irritação venosa (cuidado para que não haja infiltração da solução).
- o aparato de infusão intravenosa deve ser trocado pelo menos 1 vez a cada 24 horas.
- não usar solução que esteja turva ou com precipitado.
- deve-se monitorar laboratorialmente os eletrólitos do paciente.
- usar veia de grosso calibre e agulhas finas bem colocadas.
- checar sempre as compatibilidades com outras drogas injetadas (analisando as orientações dos fabricantes).

CLOREXIDINA (TÓPICO)

REFERÊNCIA: MERTHIOLATE (Cosmed)

GENÉRICO: não

MARCA(S): ASSEPTCARE (Neo Química); FERISEPT (União Química); MARCOHEX (Cristália); NEBA-SEPT (Takeda)

gliconato de clorexidina

USO TÓPICO

SOLUÇÃO: MERTHIOLATE

SPRAY: MERTHIOLATE

O QUE É

antisséptico; desinfetante.

PARA QUE SERVE

Uso Tópico (solução ou spray): limpeza de feridas.

COMO AGE

a clorexidina liga-se à parede bacteriana, sendo bacteriostática em baixas concentrações e bactericida em concentrações altas. Atua contra microorganismos Gram positivos e Gram negativos; anaeróbicos facultativos, aeróbicos e leveduras.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de gliconato de clorexidina.
- aplicar nas lesões (seguindo instruções dos fabricantes); ou para limpeza das mãos.
- evitar contato com os olhos e ouvidos.
- pode tingir as roupas.
- não deve ser usada para preparação pré-operatória da face ou pescoço.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; se tiver sido utilizado, lavar os mamilos com bastante água antes da amamentação.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida): irritação local.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- pode tingir permanentemente tecidos.

CLORFENIRAMINA (ORAL; TÓPICO)

REFERÊNCIA: POLARAMINE (Mantecorp); POLARAMINE Repetabs (Mantecorp)

GENÉRICO: não

MARCA(S): HISTAMIN (Neo Química); POLAREN (Cifarma)

maleato de dexclorfeniramina

USO ORAL

COMPRIMIDO 2 mg: POLARAMINE
COMPRIMIDO 6 mg: POLARAMINE Repetabs
SOLUÇÃO 2 mg/5 mL: POLARAMINE Líquido
GOTAS 2,8 mg/mL: POLARAMINE Gotas

clorfeniramina

USO TÓPICO

CREME 10 mg/g: POLARAMINE

O QUE É

antialérgico [alquilamina (derivado); propilamina; inibidor dos receptores H_1 da histamina; anti-histamínico].

PARA QUE SERVE

Uso Oral: alergia; dermatite alérgica; rinite alérgica; urticária.

Uso Tópico: alergia; coceira; urticária; picada de inseto.

COMO AGE

liga-se aos receptores H_1 da histamina, antagonizando os seus efeitos.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de maleato de dexclorfeniramina.
- com alimento.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 12 ANOS

2 mg, 3 ou 4 vezes por dia.

CRIANÇAS

6 a 11 anos: 1 mg a cada 4 a 6 horas.

2 a 5 anos: 0,5 mg a cada 4 a 6 horas.

USO TÓPICO

- apenas para uso externo; não deve ser aplicado nos olhos, boca ou nariz; não aplicar em áreas extensas da pele, principalmente em crianças.
- aplicar na área afetada, 2 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em pequenas quantidades; risco de reações adversas na criança (irritabilidade, excitação). Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: criança com menos de 2 anos de idade; insuficiência hepática; história de intervalo QT prolongado (eletrocardiograma); paciente que recebeu IMAO (inibidor da monoamina-oxidase) durante as 2 semanas anteriores.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição de potássio no sangue; glaucoma de ângulo aberto ou fechado; hipertrofia prostática; idoso; obstrução da bexiga; retenção urinária.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida): boca seca; sonolência; tontura.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A DEXCLORFENIRAMINA:

- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode aumentar a ação de:** anticolinérgico; outro medicamento com atividade anticolinérgica.
- **pode ter seus efeitos anticolinérgicos e depressores do sistema nervoso central aumentados com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo furazolidona e procarbazina).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- ingerir grande quantidade de líquidos.
- para secura da boca, usar gomas ou chicletes sem açúcar.

CLORFENIRAMINA – ASSOCIAÇÃO (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

BENEGRIP (Cosmed) – antigripal – gripe – drágea (maleato de clorfeniramina 2 mg + cafeína 15 mg + salicilamida 200 mg + ácido ascórbico 300 mg).

CORISTINA D (Mantecorp) – antigripal – gripe – cápsula (maleato de dexclorfeniramina + cloridrato de fenilefrina + cafeína + ácido acetilsalicílico).

EXPECTAMIN (Legrand) – antitussígeno – xarope (pseudoefedrina + dexclorfeniramina + guaifenesina).

POLARAMINE EXPECTORANTE (Mantecorp) – anti-histamínico; expectorante – solução oral (dexclorfeniramina + pseudoefedrina + guaifenesina).

CLOROQUINA (ORAL)

REFERÊNCIA: QUINACRIS (Cristália)

GENÉRICO: não

difosfato de cloroquina equivalente a cloroquina

USO ORAL

COMPRIMIDO 250 mg: QUINACRIS

O QUE É

antimalárico [4-aminoquinolina (derivado sintético)].

PARA QUE SERVE

malária (causada por *Plasmodium vivax*, *Plasmodium malariae*, *Plasmodium ovale* e ataque agudo por cepas suscetíveis de *Plasmodium falciparum*).

COMO AGE

inibe o crescimento do parasita provavelmente por ligação e alteração no DNA.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloroquina.
- tratamento em 3 dias.
- com alimento.

ADULTOS

iniciar com 1000 mg (1g), em dose única. Após 6 a 8 horas, tomar mais 500 mg. No 2º e 3º dias da medicação, tomar 500 mg por dia, em dose única.

CRIANÇAS: iniciar com 10 mg por kg de peso corporal por dia, em dose única, mantendo a mesma dose no 2º dia de tratamento. No 3º dia, reduzir a dose para 5 mg por kg de peso corporal por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade à 4-aminoquinolina; alteração na retina ou no campo visual.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: dano auditivo pré-existente; histórico de epilepsia (pode ocorrer convulsão); doença hepática; alcoolismo; tratamento com medicamento hepatotóxico; deficiência da enzima G6PD; psoríase (pode agravar); porfiria (pode agravar).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: falta de apetite; náusea; vômito.

OFTÁLMICO: problemas nos olhos.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CLOROQUINA:

- **pode ter sua ação aumentada por:** cimetidina.
- **pode ter sua ação diminuída por:** caolim; trisilicato de magnésio.
- **pode aumentar o risco de convulsões com:** mefloquina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- exame oftalmológico (acuidade visual, oftalmoscopia, campo visual) deve ser realizado antes do início do tratamento e periodicamente em tratamentos a longo prazo.
- usar óculos escuros, evitando exposições prolongadas aos raios solares.
- realizar hemograma completo periodicamente em tratamentos de longo prazo.
- o tratamento deve ser interrompido se ocorrer fraqueza muscular.

CLORPROPAMIDA (ORAL)

REFERÊNCIA: DIABINESE (Pfizer)

GENÉRICO: não

MARCA(S): GLICOBEN (Cazi); GLICORP (Neo Química)

clorpropamida

USO ORAL

COMPRIMIDO 250 mg: DIABINESE

O QUE É

antidiabético oral [sulfonilureia de 1a geração].

PARA QUE SERVE

diabetes mellitus tipo 2 (não dependente de insulina); *diabetes insipidus* (central parcial).

COMO AGE

no *diabetes mellitus*, estimula a liberação de insulina das células beta funcionantes das ilhotas do pâncreas. Em pacientes com *diabetes insipidus* central parcial, potencializa o hormônio antidiurético que existe em pequemas quantidades. **Absorção:** rápida e boa. **Biotransformação:** no fígado. **Ação – pico:** 2 a 4 horas; **duração:** 24 a 72 horas. **Eliminação:** urina (inalterado e metabólitos).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de clorpropamida.

diabetes tipo 2

ADULTOS

iniciar com 250 mg em dose única diária. Se necessário, ajustar a dose em 50 a 125 mg a cada 3 a 5 dias. **Dose de manutenção:** 100 a 500 mg, em dose única diária.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 750 mg por dia.

IDOSOS: iniciar com 100 a 125 mg, em dose única diária; se necessário, ajustar a dose em 50 a 125 mg a cada 3 a 5 dias.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

***diabetes insipidus* (central parcial)**

ADULTOS

100 a 250 mg, em dose única diária; se necessário, ajustar a dose a cada 3 a 5 dias.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 500 mg por dia.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12); (a clorpropamida cruza a placenta; a insulina permite um melhor controle da glicemia durante a gravidez do que as sulfonilureias).

AMAMENTAÇÃO: sem dados.

NÃO USAR O PRODUTO: acidose importante; cetoacidose diabética com ou sem coma;

cirurgia de grande porte; coma diabético; coma não cetótico hiperosmolar; outra condição que cause grande flutuação de glicose; outra condição que mude rapidamente as necessidades de insulina; queimadura grave; traumatismo grave; diabetes tipo 1; grave dano renal, hepático ou da tireoide; insuficiência cardíaca congestiva (todas as condições acima são mais bem controladas com insulina ao invés de sulfonilureia).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: alergia a sulfonilureia, sulfonamida ou diurético tiazídico; condição que prejudique a absorção de alimentos, diarreia grave, obstrução intestinal, paralisia do estômago ou vômitos prolongados (exigem modificação das doses ou mudança para insulina); condição que cause hiperglicemia (febre alta, infecção grave, mudanças hormonais femininas, estresse psicológico, hiperadrenalismo não bem controlado) (podem exigir doses maiores ou mudança para insulina); condição que cause hipoglicemia (insuficiência suprarrenal, debilidade física, má nutrição, insuficiência hipofisária não adequadamente controlada) (reduzir doses); diminuição da função renal (risco maior de hipoglicemia prolongada); doença do fígado (a hipoglicemia pode ser grave); hipertireoidismo não adequadamente controlado (pode exigir doses maiores); hipotireoidismo não adequadamente controlado (pode exigir doses menores); insuficiência cardíaca congestiva (pode agravar por retenção de líquido); história de porfiria hepática.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida): hipoglicemia leve; ganho de peso; mudanças no paladar; tontura; sonolência; manifestações gastrintestinais; dor de cabeça; aumento do volume e frequência da micção (urina).

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CLORPROPAMIDA:

- **pode aumentar a atividade hipoglicêmica com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase); anti-inflamatório não esteroide. Monitorar o nível de glicose.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- fazer dieta alimentar e exercícios durante o tratamento.
- se ocorrerem sintomas de hipoglicemia (queda da glicose) tomar medidas básicas imediatas (chupar bala, beber ou comer algum alimento açucarado) e reportar o fato ao médico.
- evitar sol em excesso.
- o medicamento não é eficaz para crianças dependentes de insulina.
- determinar rotineiramente os níveis de glicose.
- avaliar o paciente semanalmente durante as primeiras 6 semanas de uso do produto.
- avaliar com frequência a função hepática no início da terapia com o produto.

CLORTALIDONA (ORAL)

REFERÊNCIA: HIGROTON (Novartis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): NEOLIDONA (Neo Química)

clortalidona

USO ORAL

COMPRIMIDO 12,5 mg: HIGROTON; G
COMPRIMIDO 25 mg: HIGROTON; G
COMPRIMIDO 50 mg: HIGROTON; G

O QUE É

diurético; anti-hipertensivo [ftalimidina (derivado); diurético tiazídico (similar)].

PARA QUE SERVE

edema (associado à insuficiência cardíaca congestiva, cirrose hepática, disfunção renal ou terapia por estrogênio ou corticosteroide); hipertensão arterial.

COMO AGE

como diurético, interfere com a reabsorção de sódio nos rins (túbulos distais) levando à excreção de sódio e água. Aumenta a secreção de potássio nos rins (túbulos distais e coletores) e a sua excreção. Como anti-hipertensivo, reduz o volume de líquidos e o débito cardíaco; também diminui a resistência periférica, atuando diretamente nos vasos. **Absorção:** gastrintestinal (64%). **Biotransformação:** não sofre. **Ação – início:** 2 horas; **duração:** 48 a 72 horas. **Eliminação:** urina (não metabolizado).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de clortalidona.
- junto com refeição, pela manhã.

ADULTOS

hipertensão: iniciar com 25 a 50 mg por dia, em dose única. Manutenção: de acordo com a resposta clínica.

edema: 25 a 100 mg por dia, em dose única, ou 100 mg, 3 vezes por semana, ou em dias alternados.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis às doses usuais.

CRIANÇAS

edema: 2 mg por kg de peso corporal, 3 dias por semana, ou em dias alternados; ajustar a dose de acordo com a resposta clínica.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite (pode também inibir a lactação), não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: anúria (parada total de secreção da urina); baixo nível de potássio, baixo nível de sódio ou alto nível de cálcio no sangue; doença hepática ou renal grave; hipersensibilidade a sulfonamida; hipertensão na gravidez; história de cálculo de ácido úrico, aumento do ácido úrico ou gota (ácido úrico pode aumentar); *clearance* de creatinina menor que 30 mL/min.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: criança ictérica (a bilirrubina pode aumentar); diabetes (pode exigir acertos de doses de hipoglicemiantes); idosos; pancreatite.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida): aumento da glicose no sangue; aumento de glicose na urina; aumento do ácido úrico; diminuição do potássio; diminuição do sódio.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CLORTALIDONA:

- **pode ter sua ação diminuída por:** colestiramina; colestipol.
- **pode aumentar o risco de intoxicação de:** digitálico (por diminuição do potássio e magnésio).
- **pode aumentar a toxicidade de:** lítio.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- medir rotineiramente a pressão arterial.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- **o medicamento pode causar perda de potássio, que se manifesta por:** boca seca, sede, fraqueza, vômitos, náusea, dor ou espasmo muscular.
- **ingerir alimentos ricos em potássio:** banana, frutas cítricas, uva passa, nozes, tomate, batata).
- evitar exposição ao sol ou a raios ultravioleta (bronzeamento artificial).
- evitar sal em excesso.
- evitar mudar bruscamente de posição, para prevenir queda de pressão.
- o produto pode aumentar os níveis de açúcar no sangue de pacientes diabéticos, exigindo acertos de doses de hipoglicemiantes.
- **checar periodicamente:** ácido úrico, glicose, ureia, creatinina, colesterol, triglicérides, eletrólitos (sódio, potássio, cloreto).

CLORTALIDONA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

Genérico: assinalado com G DIUPRESS (Supera) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (clortalidona 25 mg + cloridrato de amilorida 5 mg).

GENÉRICO – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (clortalidona 12,5 mg +atenolol 50 mg). G.

GENÉRICO – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (clortalidona 25 mg +atenolol 100 mg). G.

TENORETIC (AstraZeneca) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (clortalidona 12,5 mg + atenolol 50 mg).

TENORETIC (AstraZeneca) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (clortalidona 25 + atenolol 100 mg).

CLOTRIMAZOL (TÓPICO; VAGINAL)

REFERÊNCIA: CANESTEN (Bayer); GINO-CANESTEN (Bayer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CLOMAZEN (UniãoQuímica); DERMOBENE (Legrand); CLOMAZOL (Cifarma); CLOTREN (Teuto); CLOTRIGEL (Glenmark)

clotrimazol

USO TÓPICO

CREME DERMATOLÓGICO (10 mg/g): CANESTEN; G
SOLUÇÃO (10 mg/mL): CANESTEN
SPRAY (10 mg/mL): CANESTEN

clotrimazol

USO VAGINAL

COMPRIMIDO VAGINAL 500 mg: GINO–CANESTEN
CREME VAGINAL (10 mg/g): GINO–CANESTEN; G
CREME VAGINAL (20 mg/g): GINO–CANESTEN; G

O QUE É

antifúngico [imidazol; azol].

PARA QUE SERVE

candidíase cutânea (monilíase cutânea;); cervicite por *Candida*; colpite por *Candida*; *Tinea Corporis*;*Tinea Cruris*;*Tinea Pedis* (pé-de-atleta); *tinea versicolor* (pitiríase versicolor); vaginite por *Candida*.

COMO AGE

interfere na síntese do ergosterol, essencial para a manutenção da integridade da membrana celular do fungo.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de clotrimazol.

CREME DERMATOLÓGICO

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 3 ANOS

aplicar uma fina camada do creme sobre a região afetada, massageando-a delicadamente, 2 vezes por dia, de manhã e à noite. O tratamento dura, em média, 1 a 4 semanas.

SPRAY

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 3 ANOS

aplicar um jato de nebulização sobre a região afetada, 2 vezes por dia, de manhã e à noite. O tratamento dura, em média, 1 a 4 semanas.

USO VAGINAL

- doses em termos de clotrimazol.

CREME VAGINAL

ADULTOS

encher o aplicador com o creme vaginal (5 g) e introduzir profundamente na vagina, 1 vez por dia, ao deitar, durante 6 dias consecutivos. Caso necessário, repetir o tratamento por mais 6 dias.

ATENÇÃO: não interromper o tratamento durante o período menstrual.

COMPRIMIDO VAGINAL

ADULTOS

aplicar o comprimido profundamente na vagina, à noite, antes de deitar.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: sensibilidade ao produto.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

DERMATOLÓGICO: inflamação avermelhada da pele.

GENITURINÁRIO: irritação ou queimação vaginal leve.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- no tratamento da candidíase vaginal, não manter contato sexual durante o tratamento. Para evitar reinfecção, o parceiro deverá usar o produto no pênis durante 6 a 12 dias.
- a melhora clínica geralmente ocorre após 7 dias.

CLOTRIMAZOL (VAGINAL) – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

BAYCUTEN-N (Bayer) – anti-infeccioso; anti-inflamatório tópico. Clotrimazol + dexametasona – creme. Cada 100 g de creme contêm: clotrimazol 1 g e acetato de dexametasona 0,0443 g (correspondente a 0,040 g de dexametasona).

CLOXAZOLAM (ORAL)

REFERÊNCIA: OLCADIL (Novartis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ANOXOLAN (Neo Química); EUTONIS (Momenta)

cloxazolam

USO ORAL

COMPRIMIDO 1 mg: OLCADIL; G
COMPRIMIDO 2 mg: OLCADIL; G
COMPRIMIDO 4 mg: OLCADIL; G

O QUE É

tranquilizante; ansiolítico [benzodiazepina].

PARA QUE SERVE

ansiedade.

COMO AGE

age como depressor do sistema nervoso central. Acredita-se que aumenta ou facilita a ação do GABA (ácido gama-aminobutírico) (o GABA é o maior neurotransmissor inibidor no sistema nervoso central).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloxazolam.

ADULTOS

distúrbio leve a moderado: 1 a 3 mg por dia, em dose única ou dividida em 2 ou 3 tomadas.

distúrbio grave: 2 a 6 mg por dia, em dose única ou dividida em 2 ou 3 tomadas.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas até os 15 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: provavelmente eliminado no leite; não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: apneia do sono; choque; depressão mental grave; doença

pulmonar obstrutiva crônica; doença orgânica cerebral; glaucoma de ângulo fechado; hipercinesia; hipoalbunemia; história de abuso ou dependência de droga; idoso; insuficiência hepática; insuficiência renal; intoxicação por álcool; miastenia grave; psicose; sensibilidade a benzodiazepínico.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida): alteração do desejo sexual; alucinação; ansiedade; boca seca; confusão mental; distúrbio do sono; dor de cabeça; erupção na pele; excitação; fadiga; fala enrolada; fraqueza muscular; cor amarelada na pele ou nos olhos; náusea; perda de memória; problema de acomodação visual; problema no fígado; problema urinário; sonolência; tontura; tremor; vertigem; visão borrada.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O CLOXAZOLAM:

- **pode aumentar os efeitos depressores do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode ter sua concentração aumentada e prolongada por:** fluvoxamina; itraconazol; cetoconazol; nefazodona.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- suspender o uso do produto se ocorrer reação paradoxal (excitação, ansiedade, distúrbio do sono, alucinação).
- o produto pode causar dependência. Não usar por tempo prolongado.
- não interromper o uso do medicamento abruptamente. Ir dimininuindo as doses gradativamente, durante 8 a 12 semanas, até descontinuar totalmente o uso do produto.
- a eficácia do produto em tratamentos prolongados (além de 6 meses) não foi comprovada.

CLOZAPINA (ORAL)

REFERÊNCIA: LEPONEX (Novartis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): PINAZAN (Cristália)

clozapina

USO ORAL

COMPRIMIDO 25 mg: LEPONEX; G

COMPRIMIDO 100 mg: LEPONEX; G

O QUE É

antipsicótico [dibenzodiazepina].

PARA QUE SERVE

esquizofrenia (em pacientes resistentes ou intolerantes aos neurolépticos clássicos).

COMO AGE

no sistema nervoso central, interfere com a dopamina ligando-se aos seus receptores. Age também como antagonista nos receptores adrenérgicos, colinérgicos, histaminérgicos e serotoninérgicos.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de clozapina.
- este produto só deve ser usado por pacientes que façam exames de sangue obrigatórios semanais, durante as primeiras 18 semanas de tratamento e, no mínimo, 1 vez por mês após esse período.
- tomar o medicamento com algum alimento.

ADULTOS

no 1º dia tomar 12,5 mg, em dose única ou dividida em 2 tomadas. Do 2º dia em diante ir aumentando a dose em 25 a 50 mg por dia, até atingir a dose média de 300 a 450 mg por dia, que deverá ser mantida por 2 semanas. A seguir, a dose de manutenção individual dependerá da resposta clínica, da tolerabilidade do paciente e das reações adversas que ocorrerem. Aumentos da dose podem exceder a 100 mg. Muitos pacientes respondem bem a doses de 300 a 600 mg por dia, outros necessitam de 900 mg por dia. **LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS:** 900 mg por dia.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas até os 16 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: provavelmente eliminado no leite; pelo risco potencial de efeitos adversos na criança, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: antecedentes de alteração no sangue causada por medicamentos; colapso circulatório; depressão do sistema nervoso central; doença grave dos rins, do coração ou do fígado; epilepsia não controlada; estado de coma; íleo paralítico; intoxicação por drogas; problema da medula óssea; psicose alcoólica ou tóxica.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: antecedentes de epilepsia; criança; glaucoma de ângulo fechado; problema de próstata; doença hepática; doença cardiovascular; doença pulmonar.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida): aumento dos batimentos do coração; salivação; sedação; sonolência; tontura; vertigem.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CLOZAPINA:

- **pode ter seus efeitos anticolinérgicos potencializados com:** anticolinérgico.
- **pode potencializar efeitos hipotensores com:** anti-hipertensivo.
- **pode aumentar o risco de sedação e parada respiratória e cardiovascular com:** benzodiazepínico.
- **pode aumentar a toxicidade para a medula óssea com:** depressor da medula óssea. Não associar.
- **pode ter seus níveis e toxicidades aumentados por:** citalopram; fluoroquinolona; fluoxetina; fluvoxamina; paroxetina; sertralina. Ajustar a dose de clozapina se necessário.
- **pode aumentar os níveis de:** digoxina; outro medicamento com alta ligação a proteínas; varfarina. Monitorar o paciente para reações adversas.
- **pode causar efeitos aditivos com:** medicamento psicoativo.
- **pode ter seus níveis e toxicidade aumentados com:** ritonavir. Evitar associar.
- **pode aumentar a ação de:** álcool.
- **pode ter sua ação diminuída por:** fumo.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.

- cuidado ao subir e descer escadas.
- não mudar bruscamente de posição; levantar devagar, se estiver sentado ou deitado.
- no final do tratamento a medicação deve ser descontinuada aos poucos.
- os efeitos terapêuticos começam a aparecer só depois de 2 semanas do início do tratamento.
- realizar testes hepáticos imediatamente em pacientes que apresentarem náusea, vômito e/ou anorexia.
- interromper o uso do produto em pacientes com concentrações séricas muito elevadas de aminotransferase ou com manifestações de icterícia.
- realizar exames de níveis de glicose em pacientes com sintomas de hiperglicemia.
- interromper o uso do produto se houver suspeita de miocardite.

CODEÍNA (ORAL)

REFERÊNCIA: CODEIN (Cristália)

GENÉRICO: não

fosfato de codeína

USO ORAL

COMPRIMIDO 30 mg: CODEIN
COMPRIMIDO 60 mg: CODEIN
SOLUÇÃO ORAL 3 mg/mL: CODEIN

O QUE É

antitussígeno; analgésico [fenantreno; agonista opioide; antitussígeno de ação central; analgésico opioide].

PARA QUE SERVE

dor (leve a moderada); tosse (não produtiva).

COMO AGE

a codeína liga-se a receptores opiáceos no sistema nervoso central inibindo a chegada de impulsos dolorosos (altera a percepção e a resposta à dor). Por ação central (na medula) suprime o reflexo da tosse.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de fosfato de codeína.

dor

ADULTOS: 15 a 60 mg a cada 4 horas

CRIANÇAS DE 6 A 17 ANOS: 3 mg/kg/dia, divididos em doses a cada 4 horas.

tosse

ADULTOS: 10 a 20 mg cada 4-6 horas (não ultrapassar 120 mg por dia).

ADULTOS COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL – *clearance* de creatinina 10-50 mL/min: 75% da dose; *clearance* de creatinina menor que 10 mL/min: 50% da dose.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em pequenas quantidades. Problemas não documentados, mas recomenda-se cautela.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a opioide; depressão respiratória aguda; íleo paralítico; criança menor de 4 anos (mais suscetível aos efeitos, particularmente à depressão respiratória).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: abdome agudo; idoso ou paciente debilitado; insuficiência hepática ou renal; doença de Addison; hipotireoidismo; hipertrofia prostática; colite pseudomembranosa; aumento prévio da pressão intracraniana; lesão intracraniana; convulsão; trauma craniano; depressão do SNC; asma; estreitamento da uretra; doença pulmonar obstrutiva crônica; obstrução gastrintestinal ou geniturinária; doença biliar; alcoolismo ativo ou histórico de abuso de drogas; lactante metabolizadora ultrarrápida para CYP2D6; doença intestinal inflamatória; após cirurgia recente gastrintestinal ou urológica.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: constipação.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sentidos confusos; sedação; sonolência.

OUTROS: suores.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A CODEÍNA:

- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode ter sua ação diminuída por:** buprenorfina (se este for administrado antes).
- **pode apresentar reações adversas importantes com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo furazolidona; pargilina; procarbazina; selegilina).
- **pode ter sua ação antagonizada por:** naloxona; naltrexona.
- **pode causar aumento do risco de hábito com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode causar depressão respiratória aditiva com:** buprenorfina.
- **pode causar precipitação de sintomas de abstinência em pacientes fisicamente dependentes de opioides com:** naltrexona.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não dirigir veículos, nem operar máquinas perigosas até ter certeza de que o produto não está afetando o estado de alerta ou a coordenação motora do paciente.
- não ingerir bebida alcoólica.
- o produto não deve ser usado para as tosses persistentes, como as do cigarro, asma ou enfisema, nem quando a tosse for acompanhada por secreção excessiva (exceto sob supervisão médica).
- ingerir grande quantidade de líquidos.

CODEÍNA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

CODATEN (Novartis) – analgésico opioide. Cada comprimido contém 50 mg de diclofenaco sódico e 50 mg de fosfato de codeína.

TYLEX 7,5 mg (Janssen-Cilag) – analgésico opioide associado. Cada comprimido contém 7,5 mg de codeína + 500 mg de paracetamol.

TYLEX 30 mg (Janssen-Cilag) – analgésico opioide associado. Cada comprimido contém 30 mg

de codeína + 500 mg de paracetamol.

CODERGOCRINA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: HYDERGINE (Novartis); HYDERGINE SRO (Novartis)

GENÉRICO: não

mesilato de codergocrina

USO ORAL

CÁPSULA 1 mg: HYDERGINE
COMPRIMIDO 4,5 mg: HYDERGINE
SOLUÇÃO ORAL 1 mg/mL: HYDERGINE
CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 6 mg: HYDERGINE SRO

codergocrina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 0,3 mg/1 mL: HYDERGINE
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30°C).
Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

vasodilatador cerebral; vasodilatador periférico [diidroergocristina, diidroergocriptina e diidroergocornina (mistura de); alcaloide do ergot; alcaloide do esporão do centeio; diidroergotoxina (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

distúrbio vascular periférico; distúrbio cérebro-vascular agudo.

COMO AGE

como vasodilatador cerebral.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de mesilato de codergocrina
- durante refeição.

ADULTOS: 4,5 mg em dose única diária; ou 1 a 2 mg, 3 vezes por dia.

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

CODERGOCRINA (solução) 0,3 mg/1 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%; Glicose 5%. **Volume:** 20 mL.

CODERGOCRINA (solução) 0,3 mg/1 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 250 mL.

USO INJETÁVEL – DOSES

ADULTOS

0,3 mg, 1 ou 2 vezes por dia, via intravenosa lenta.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada mas os alcaloides do ergot têm **Risco X** (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; pelo risco de efeitos adversos na criança, não amamentar (pode também haver inibição da lactação).

NÃO USAR O PRODUTO: psicose aguda ou crônica.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição acentuada dos batimentos cardíacos.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: distúrbio gastrintestinal; náusea.

RESPIRATÓRIO: obstrução nasal.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- tratamento pode demorar até 6 meses para mostrar algum resultado.

COLAGENASE (TÓPICO)

REFERÊNCIA: IRUXOL MONO (Abbott)

GENÉRICO: não

MARCA(S): KOLLAGENASE (Cristália)

colagenase

USO TÓPICO

POMADA 1,2 U/g: IRUXOL MONO; KOLLAGENASE

O QUE É

preparado enzimático proteolítico tópico [derivado da fermentação do *Clostridium histolyticum*].

PARA QUE SERVE

eliminação de tecidos necrosados (em: úlcera da pele, queimadura e pós-cauterização uterina).

COMO AGE

é uma enzima proteolítica que tem o poder de quebrar as moléculas de colágeno.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de colagenase.

ADULTOS

aplicar em toda a ferida fazendo uma camada de 2 mm de espessura, 1 ou 2 vezes por dia. Siga as instruções de bula do fabricante e veja a seguir os cuidados especiais.

CRIANÇAS: eficácia e seguranças não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

NÃO USAR O PRODUTO: a formulação cutânea na área das mamas, se a mulher estiver amamentando; a formulação ginecológica nos períodos de gravidez e lactação.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: uso do produto em áreas próximas ao olhos; paciente debilitado.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: dor no local da aplicação; sensação de queimação; vermelhidão na pele.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- nos tratamento da pele, se houver tecidos necrotizados ou tecidos ressecados, aplicar compressas úmidas no local e retirá-los antes da aplicação da pomada.
- não utilizar sabão, solução antisséptica (álcool iodado, mercúrio-cromo, etc.) ou quaisquer detergentes, para lavar a ferida uma vez que eles inativam a ação do produto.
- descontinuar o uso do produto se ocorrer hipersensibilidade.

COLAGENASE (TÓPICO) – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

GYNO-IRUXOL (Abbott) – antibacteriano ginecológico tópico – infecção ginecológica – creme vaginal. Cada 1 g contém: cloranfenicol 0,01g + colagenase 0,6 UI.

IRUXOL (Abbott) – antibacteriano tópico – pomada. Cada g contém: cloranfenicol 10 mg + colagenase 0,6 UI.

KOLLAGENASE (Cristália) – antibacteriano tópico – pomada (cloranfenicol + colagenase).

COLCHICINA (ORAL)

REFERÊNCIA: COLCHIS (Apsen)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): COLCITRAT (UCI)

colchicina

USO ORAL

COMPRIMIDO 0,5 mg: COLCHIS; G
COMPRIMIDO 1 mg: COLCHIS

O QUE É

antigotoso [alcaloide do *Colchicum autumnale*].

PARA QUE SERVE

gota (crise aguda; prevenção dos ataques).

COMO AGE

inibe a inflamação. Reduz a dor e o inchaço. Não tem efeito analgésico direto.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de colchicina.
- para definir o esquema de doses considere também se o paciente está recebendo ou recebeu nos últimos 14 dias:
  - **inibidor moderado do citocromo P-450 isoenzima 3A4 (CYP3A4):** aprepitanto, diltiazem, eritromicina, fluconazol, fosamprenavir, suco de toronja (*grapefruit*) ou verapamil.
  - **inibidor potente do citocromo P-450 isoenzima 3A4 (CYP3A4):** atazanavir, cetoconazol, claritromicina, indinavir, itraconazol, nefazodona, nelfinavir, ritonavir, saquinavir ou telitromicina.

GOTA (ATAQUE AGUDO) – TRATAMENTO EM ADULTOS

paciente que não esteja recebendo tratamento concomitante com um inibidor moderado ou potente do citocromo P-450 isoenzima 3A4 (CYP3A4), nem ciclosporina ou ranolazina, e que não tenha recebido essas terapias nos 14 dias anteriores: iniciar com 1,2 mg ao primeiro sinal de ataque, seguido de 0,6 mg uma hora após (não repetir esse esquema antes de 3 dias).

paciente recebendo colchicina para prevenção de ataque de gota e que não esteja recebendo um inibidor da CYP3A4: 1,2 mg inicialmente, seguido de 0,6 mg uma hora após, para aliviar o ataque agudo de gota; após essas duas doses, esperar 12 horas para reiniciar o esquema de prevenção.

paciente recebendo tratamento concomitante com um inibidor potente do citocromo CYP3A4, ou que tenha recebido esse inibidor nos 14 dias anteriores: iniciar com 0,6 mg ao primeiro sinal de ataque, seguido e 0,3 mg uma hora após (não repetir esse esquema antes de 3 dias).

paciente recebendo colchicina para prevenção de ataque de gota e que esteja recebendo também um inibidor da CYP3A4: não usar colchicina para tratar o ataque agudo de gota.

paciente recebendo tratamento concomitante com um inibidor potente do citocromo CYP3A4, ou que tenha recebido esse inibidor nos 14 dias anteriores: 0,3 mg por dia ou a cada dois dias.

paciente recebendo tratamento concomitante com um inibidor moderado do citocromo CYP3A4, ou que tenha recebido esse inibidor nos 14 dias anteriores: 0,3 mg duas vezes por dia, 0,6 mg uma vez por dia, ou 0,3 mg uma vez por dia.

paciente recebendo tratamento concomitante com ciclosporina ou ranolazina, ou que tenha recebido alguma dessas drogas nos 14 dias anteriores: 0,3 mg uma vez por dia ou a cada dois dias.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS

paciente com diminuição da função dos rins e que esteja recebendo tratamento com um inibidor potente do citocromo P-450 isoenzima 3A4 (CYP3A4), ou ciclosporina ou ranolazina: não usar colchicina.

paciente com diminuição da função dos rins e que esteja recebendo a colchicina para prevenção: não usar a colchicina para alívio do ataque agudo de gota.

paciente com diminuição leve (*clearance* de creatinina 50-80 mL/min) ou moderada (*clearance* de creatinina 30-50 mL/min) da função dos rins e que esteja recebendo a colchicina para prevenção ou para tratamento de ataque agudo: não há necessidade de ajuste de dose mas o paciente deve ser monitorado.

paciente com diminuição grave da função dos rins: profilaxia com 0,3 mg por dia e estrito monitoramento se houver necessidade de aumentar a dose; no tratamento do ataque de agudo de gota não há necessidade de ajuste de dose mas o paciente não deve receber outro curso de tratamento antes de duas semanas (se precisar de tratamento antes disso, considerar outras drogas).

paciente sob diálise: profilaxia com 0,3 mg duas vezes por semana e monitoração estrita. Para tratamento de ataque agudo: 0,6 mg ao primeiro sinal (não repetir antes de duas semanas).

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO

paciente com diminuição da função do fígado e que esteja recebendo tratamento com um inibidor potente do citocromo P-450 isoenzima 3A4 (CYP3A4), ou ciclosporina ou ranolazina: não usar colchicina.

paciente com diminuição leve a moderada da função do fígado e que esteja recebendo a colchicina para

prevenção ou para tratamento de ataque agudo: não há necessidade de ajuste de dose mas o paciente deve ser monitorado.

paciente com diminuição grave da função do fígado e que precise receber a colchicina para prevenção: considerar reduzir a dose.

paciente com diminuição grave da função do fígado e que precise receber a colchicina para tratamento de ataque agudo: não há necessidade de reduzir a dose mas o curso de tratamento não deve ser repetido antes de duas semanas. Se houver necessidade de cursos repetidos, considerar tratamento alternativo.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto; discrasia sanguínea; insuficiência renal ou hepática; doença cardiovascular grave; problema gastrintestinal grave; doença renal e hepática; criança.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal; diminuição da função hepática; diminuição da função gastrintestinal; obstrução biliar; problema sanguíneo; idoso; paciente debilitado.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito; diarreia; dor abdominal.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A COLCHICINA:

- **pode ter sua ação aumentada por:** macrolídeo (claritromicina; eritromicina); verapamil.
- **pode ter sua ação cortada por:** álcool.
- **pode diminuir a ação de:** vitamina B_{12}.
- **pode causar toxicidade neuromuscular, renal, hepática e gastrintestinal com:** ciclosporina.
- **pode aumentar o risco de leucopenia (diminuição dos glóbulos brancos) e trombocitopenia (diminuição das plaquetas) com:** fenilbutazona.
- **pode aumentar o risco de depressão da medula óssea com:** depressor da medula óssea.

ALERTA: ver em **USO ORAL – DOSES** as limitações de uso associado com diversos outros importantes medicamentos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- **checar periodicamente:** exames de sangue.

COLESTIRAMINA (ORAL)

REFERÊNCIA: QUESTRAN LIGHT (Bristol-M-Squibb)

GENÉRICO: não

colestiramina

USO ORAL

PÓ ENVELOPE COM 4 g: QUESTRAN LIGHT

O QUE É

redutor do colesterol; hipolipemiante; antilipêmico; antidiarreico [sequestrador de ácido biliar].

PARA QUE SERVE

hipercolesterolemia; diarreia (devido à má absorção dos ácidos biliares); coceira (associada com obstrução biliar parcial).

COMO AGE

no intestino forma complexos insolúveis com os ácidos biliares, que são eliminados pelas fezes. Com essa perda, o organismo converte o colesterol do sangue em ácidos biliares (abaixa assim o colesterol).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de colestiramina.

ATENÇÃO: diluir o pó antes da ingestão (em algum líquido não alcoólico e não gasoso). Manter a suspensão em repouso por 1 ou 2 minutos para a hidratação adequada. Em seguida, mexer bem e ingerir. Após a injestão, adicionar mais líquido no copo, mexer e ingerir, para assegurar a administração completa da dose.

- aberto o envelope do medicamento, consumí-lo imediatamente.

ADULTOS

hipercolesterolemia (para redução do colesterol): 4 g diluídos em 60 a 90 mL de água ou outro líquido não alcoólico e não gasoso, de manhã e à noite (antes das refeições e ao deitar). Após 1 ou 2 semanas passar para 8 g diluídos em 120 a 180 mL de água ou outro líquido não alcoólico e não gasoso, de manhã e à noite, antes das refeições e ao deitar. A dose máxima é de 24 g do produto por dia.

coceira (associada com obstrução biliar parcial): 4 a 8 g por dia, diluídos em 60 a 120 mL de água ou outro líquido não alcoólico e não gasoso, de manhã e à noite, antes das refeições e ao deitar.

diarreia (induzida por má absorção dos ácidos biliares): 4 g diluídos em 60 mL de água ou outro líquido não alcoólico e não gasoso, 3 vezes por dia, antes das refeições e ao deitar.

CRIANÇAS ACIMA DE 6 ANOS DE IDADE

hipercolesterolemia (para redução do colesterol): 60 mg por kg de peso corporal por dose, diluídas em água ou outro líquido não alcoólico e não gasoso, 2 a 4 vezes por dia, antes das refeições e ao deitar. A dose máxima é de 360 mg por kg de peso corporal por dia. Para minimizar problemas gastrintestinais em crianças, iniciar a medicação sempre com 1 dose diária e ir aumentando gradativamente, a cada 5 ou 7 dias, até atingir o nível desejado.

coceira (associada com obstrução biliar parcial): 60 mg por kg de peso corporal, diluídos em água ou outro líquido não alcoólico e não gasoso, 1 ou 2 vezes por dia, antes das refeições e ao deitar.

diarreia (induzida por má absorção dos ácidos biliares): 2 a 8 g diluídos em 30 a 120 mL de água ou outro líquido não alcoólico e não gasoso, divididos em 3 tomadas, antes das refeições e ao deitar.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: produto praticamente não absorvido por via oral; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: fenilcetonúrico ou com restrição de ingestão de fenilalanina (o produto contém aspartame); obstrução biliar completa.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: disfunção gastrintestinal (pré-existente); tendência a sangramento (pode ocorrer no uso prolongado da droga); acidose hiperclorêmica (pode ocorrer

principalmente em crianças).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura, dor de cabeça, vertigem.

GASTRINTESTINAL: desconforto abdominal, constipação, fezes endurecidas, náusea.

DERMATOLÓGICO: erupção.

OUTROS: deficiência das vitaminas A, D, E e K, por diminuição da absorção.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A COLESTIRAMINA:

- **pode diminuir a ação de:** tetraciclina oral; vancomicina oral; fenilbutazona; diurético tiazídico; glicosídeo digitálico (especialmente digoxina); hormônio da tireoide; propranolol; anticoagulante oral; penicilina G.
- **pode aumentar a ação de:** anticoagulante oral (administrar 6 horas antes da colestiramina).

ATENÇÃO: qualquer medicamento pode sofrer alteração de absorção se administrado junto com a colestiramina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- idosos estão mais sujeitos a reações gastrintestinais com o produto.
- **checar periodicamente:** colesterol; triglicérides; cálcio; tempo de protrombina.
- **pode causar:** mudança de coloração dos dentes (manter boa higiene oral).

COLISTIMETATO (INJETÁVEL; INALATÓRIO)

REFERÊNCIA: COLIS-TEK (Opem)

GENÉRICO: COLISTIMETATO DE SÓDIO (ABL)

ALERTA: o colistimetato de sódio, nos EUA, é dosificado em termos do conteúdo de colistina da apresentação; na europa, em termos de colistimetato de sódio. A confusão entre essas diferentes dosificações pode resultar em erros fatais, uma vez que isso representa um erro de aproximadamente 2,5 (duas vezes e meia).

No Brasil, a situação é muito grave considerando que a ANVISA liberou produtos em termos de colistina e em termos de colistimetato de sódio. Isto impõe cuidados redobrados na prescrição, preparação e uso desses produtos.

O melhor é fazer todos os cálculos em termos de UI do produto, considerando que:

- 1 mg de colistina = 30.000 UI.
- 1 mg de colistimetato de sódio = 12.500 UI.

colistimetato sódico equivalente a colistina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 150 mg de colistina•, EQUIVALENTE A 4.500.000 UI: COLIS-TEK

• cada mg de colistina equivale a 30.000 UI

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

colistimetato de sódio

USO INALATÓRIO E INJETÁVEL

INALATÓRIO E INJETÁVEL (pó) 80 mg de colistimetato de sódio EQUIVALENTE A 1.000.000 UI:** COLISTIMETATO DE SÓDIO (ABL)

** cada mg de colistimetato de sódio equivale a 12.500 UI

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

antibacteriano [polimixina E; o colistimetato sódico é uma pró-droga]. O colistimetato de sódio é um derivado sulfametil (metano-sulfonado) da colistina. A colistina é uma polimixina (polimixina E) obtida de culturas de *Bacillus polymyxia* variedade *colistinus* e é estrutura e farmacologicamente relacionada à polimixina B. Após reconstituição com água, tem um pH de 7-8.

PARA QUE SERVE

Uso Injetável (IM; IV direta ou IV Infusão): infecções causadas por bactéria Gram-negativas suscetíveis:

- *Enterobacter*, *E.coli*, *Klebsiella*, *Salmonella*, *Pasteurella*, *Bordetella* e *Shigella* (suscetíveis geralmente a concentrações de colistina entre 0,05-2 mcg/mL).
- *Pseudomonas aeruginosa* e *Acinetobacter* (suscetíveis geralmente a concentração de colistina *in vitro* < 8 mcg/mL).
- *Proteus* e *Serratia* são resistentes.

Uso Inalatório (nebulização por Inalação Oral): *Pseudomonas aeruginosa* do trato respiratório em pacientes adultos e pediátricos com fibrose cística (tanto precocemente nas infecções agudas, quanto na supressão da colonização).

COMO AGE

o colistimetato sódico é uma pró-droga; em contato com a água é hidrolizado em colistina (tanto em soluções aquosas *in vitro* como *in vivo*) que, ligando-se à membrana citoplasmática de bactéria suscetível provoca sua morte. **Absorção:** a colistina não é absorvida por via oral, por mucosas e nem por superfícies de grandes queimaduras. **Eliminação:** renal.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: eritromicina; hidrocortisona.

COLISTIMETATO (pó) 1.000.000 ou 4.500.000 UI

VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 2 mL.

ATENÇÃO: fazer movimentos suaves de rotação com o frasco, para evitar a formação de espuma

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

Uso imediato.

COLISTIMETATO (pó) 1.000.000 ou 4.500.000 UI

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 2 mL.

ATENÇÃO: fazer movimentos suaves de rotação com o frasco, para evitar a formação de espuma

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

Uso imediato.

TEMPO DE INJEÇÃO: 3 a 5 minutos.

COLISTIMETATO (pó) 1.000.000 ou 4.500.000 UI

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 2 mL.

ATENÇÃO: fazer movimentos suaves de rotação com o frasco, para evitar a formação de espuma

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

Uso imediato.

- **ATENÇÃO:** diluir apenas metade da dose diária requerida porque apenas metade da dose é administrada por infusão intravenosa. Metade da dose, então, deverá ser administrada por via intravenosa direta (durante 3-5 minutos), 1 a 2 horas antes da infusão intravenosa da segunda metade.

Diluir a metade da dose como segue:



DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%; Glicose 5% ou Ringer Lactato. **Volume:** 50 mL (ou de acordo com a necessidade de fluidos e eletrólitos do paciente).

Estabilidade após diluição

temperatura ambiente: 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: após a administração de metade da dose diária por via intravenosa direta (3-5 minutos), a outra metade da dose deve ser administrada após 1 a 2 horas, por infusão intravenosa lentamente (5-6 mg/hora).

ATENÇÃO: por problema de estabilidade, a infusão intravenosa deve estar completada até 24 horas a contar da reconstituição inicial.

USO INJETÁVEL – DOSES

ATENÇÃO: as doses são diferentes nos Estados Unidos e na Europa. Optamos pelas dosagens americanas.

- como diferentes apresentações de colistimetato sódico podem induzir a erro, o melhor é considerar sempre as doses em UI.
- produto para ser utilizado por equipes especializadas.

ADULTOS

75.000 a 150.000 UI por kg de peso por dia, divididos em 2 a 4 doses.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 150.000 UI por kg de peso por dia.

ADULTOS COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS: a dose deve ser reduzida em função da creatinina sérica.

Creatinina sérica (mg/dL)	Dose IM ou IV
1,3-1,5	75.000 a 114.000 UI/kg de peso por dia, divididos em 2 administrações
1,6-2,5	75.000 UI/kg de peso em dose única diária ou divididos em 2 administrações
2,6-4	45.000 UI/kg de peso a cada 36 horas

IDOSOS: pode ser necessário ajustar a dose em função da condição renal.

OBESOS: doses em termos do peso corporal ideal.

CRIANÇAS: mesmas doses de ADULTOS.

USO INALATÓRIO (NEBULIZAÇÃO POR INALAÇÃO ORAL) – PREPARO

COLISTIMETATO (pó) 1.000.000 UI

uma solução isotônica é preparada, reconstituindo a quantidade de pó apropriada em 2-4 mL de cloreto de sódio 0,9% (livre de conservante) ou água estéril. Usar imediatamente após o preparo. **NÃO ARMAZENAR.**

USO INALATÓRIO – DOSES

ADULTOS E CRIANÇAS: 1.000.000 a 2.000.000 UI, 2 ou 3 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: é excretado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao colistimetato ou à colistina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função dos rins (ajustar doses).

Reações QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida): (semelhantes àquelas que ocorrem com sulfato de polimixina B)

GASTRINTESTINAL: distúrbio gastrintestinal.

MUSCULOESQUELÉTICO: parestesia (ver Apêndice); fraqueza nos membros inferiores.

PELE: coceira; erupção na pele; urticária.

RENAL: ureia aumentada; creatinina aumentada; toxicidade nos rins; proteína na urina; diminuição da eliminação de urina.

RESPIRATÓRIO: dificuldade para respirar; parada respiratória.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura; febre; dor de cabeça; fala arrastada; vertigem.

REAÇÕES COM O USO INALATÓRIO: pode ocorrer reação tóxica nos pulmões, como estreitamento dos brônquios, aperto no peito.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O COLISTIMETATO:

- **pode ter risco de toxicidade aumentada com:** aminoglicosídeo (ex.: tobramicina, amicacina, gentamicina); anfotericina B; capreomicina; polimixina B; vancomicina.
- **pode ter o efeito bloqueador neuromuscular potencializado por:** bloqueador neuromuscular (ex.: succinilcolina); citrato de sódio.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- paciente que recebe o colistimetato por inalação oral pode apresentar broncoconstrição (estreitamento dos brônquios); o uso prévio de broncodilatador pode diminuir a chance de desenvolvimento desse tipo de reação.

COLUTÓRIOS (LOCAL-ORAL)

MARCAS COMERCIAIS:

CEPACAÍNA (Sanofi-Aventis) – solução. Cada 15 mL contém: benzocaína 60 mg + cloreto de

cetilpiridínio 7,5 mg. (Ver BENZOCAÍNA (TÓPICO)

CEPACAÍNA (Sanofi-Aventis) – spray. Cada 15 mL contém: benzocaína 60 mg + cloreto de cetilpiridínio 7,5 mg. (Ver BENZOCAÍNA (TÓPICO)

HEXOMEDINE COLUTÓRIO (Sanofi-Aventis). Cada 1 mL contém hexamedina 1 mg + cloridrato de tetracaína 0,5 mg. (Ver TETRACAÍNA)

CROMOGLICATO DISSÓDICO (NASAL; OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: CROMOLERG OCULUM (Allergan); RILAN (UCI Farma)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CROMOCATO (Neo Química)

cromoglicato dissódico

USO NASAL

SOLUÇÃO NASAL 20mg/g: RILAN
SOLUÇÃO NASAL40mg/g: RILAN; G

cromoglicato dissódico

USO OFTÁLMICO

COLÍRIO 20mg/g: CROMOLERG OCULUM
COLÍRIO 40mg/g: CROMOLERG OCULUM; G

O QUE É

antialérgico; anti-inflamatório [estabilizador de mastócitos; ácido cromoglícico (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

Uso Nasal: rinite alérgica (prevenção e tratamento).

Uso Oftálmico: conjuntivite alérgica sazonal; ceratite vernal; conjuntivite vernal; ceratoconjuntivite vernal (vernal = da primavera).

COMO AGE

inibe a liberação de mediadores como a histamina e leucotrienos a partir dos mastócitos. **Absorção:** 7% absorvidos com o uso nasal e fracamente absorvido com o uso oftálmico. **Início da ação:** 1 semana na rinite alérgica; poucos dias nas indicações oftálmicas. **Eliminação:** urina e bile/fezes na inalação oral e no uso nasal.

COMO SE USA

USO NASAL – DOSES

- doses em termos de cromoglicato dissódico.

ADULTOS E CRIANÇAS COM 12 OU MAIS ANOS

rinite alérgica (prevenção e tratamento) – spray a 20mg/g: 2 aplicações em cada narina, 4 a 6 vezes por dia ou a critério médico; **spray a 40mg/g:** 1 aplicação em cada narina, 2 a 4 vezes por dia ou a critério médico.

CRIANÇAS COM MENOS DE 12 ANOS DE IDADE

rinite alérgica (prevenção e tratamento) – spray a 20mg/g: 1 aplicação em cada narina, 4 a 6 vezes por dia;

spray a 40mg/g: 1 aplicação em cada narina, 2 a 4 vezes por dia.

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS) – DOSES

- doses em termos de cromoglicato dissódico.

ADULTOS E CRIANÇAS COM 4 OU MAIS ANOS

1 gota no saco conjuntival, 4 a 6 vezes por dia.

CRIANÇAS COM MENOS DE 4 ANOS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS:

uso nasal: pólipo nasal (pode impedir a passagem do produto).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

uso nasal: queimação, agulhadas ou irritação no nariz; espirros.

uso oftálmico: queimação ou agulhadas no olho (reações transitórias).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- ler atentamente as instruções de preparação e técnica de administração dos respectivos produtos. São diversas apresentações com instruções particularizadas.

D

DABIGATRANA (ORAL)

REFERÊNCIA: PRADAXA (Boehringer)

GENÉRICO: não

etexilato de dabigatrana

USO ORAL

CÁPSULA 75 mg: PRADAXA
CÁPSULA 110 mg: PRADAXA
CÁPSULA 150 mg: PRADAXA

O QUE É

anticoagulante [inibidor da trombina].

PARA QUE SERVE

reduzir o risco de acidente vascular cerebral e embolismo em paciente com fibrilação atrial; prevenir tromboembolismo venoso em cirurgia ortopédica de grande porte.

COMO AGE

inibe a trombina, impedindo a conversão do fibrinogênio em fibrina.

COMO SE USA

USO ORAL

- doses em termos de etexilato de dabigatrana.
- não abrir, mastigar ou chupar a cápsula.

ADULTOS E IDOSOS

150 mg, 2 vezes por dia.

DIMINUICÃO DA FUNÇÃO RENAL

***clearance* de creatinina 15-30 mL/min:** 75 mg, 2 vezes por dia.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas até os 18 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é excretado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: se houver sangramento ou risco de sangramento; derrame nos últimos 6 meses; insuficiência renal grave; se estiver usando cetoconazol sistêmico; com catéter implantado na região da medula espinhal ou nas primeiras horas após sua remoção; se houver prótese de válvula cardíaca.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: procedimentos invasivos; diminuição da função renal; diminuição moderada da função hepática; anestesia espinhal; ulceração; peso menor que 50 kg.

REAÇÕES MAIS COMUNS: má digestão; diarreia; dor abdominal.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A DABIGATRANA:

- **pode ter sua ação aumentada ou diminuída por:** amiodarona, verapamil, quinidina, claritromicina, cetoconazol, rifampicina, erva de São João; carbamazepina.
- **pode aumentar o risco de sangramento com:** heparina e derivados; fondaparinux; desirudina; trombolítico; antagonista do receptor GPIIb/IIIa; ticlopidina; dextrano; sulfimpirazona; rivaroxabana; prasugrel; ticagrelor; antagonista da vitamina K (como varfarina); itraconazol; tacrolimo; ciclosporina; ritonavir; tipranavir; nelfinavir; saquinavir; ácido acetilsalicílico; clopidogrel; anti-inflamatório não esteroide; fluoxetina; paroxetina; sertralina; venlafaxina; citalopram; fluvoxamina; duloxetina; dronedarona.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- estar alerta para possibilidade de sangramento.
- não medir pressão nas extremidades inferiores (risco de trombose venosa profunda).
- cuidado com escovação dental.
- atenção com coloração da urina.

DACARBAZINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: DACARB (Eurofarma)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): DTI (Meizler); EVODAZIN (Evolabis); FAULDACAR (Libbs)

dacarbazina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 100 mg: EVODAZIN

INJETÁVEL (pó) 200 mg: DACARB; G

O QUE É

antineoplásico [antimetabólito; antagonista da purina].

PARA QUE SERVE

melanoma maligno; linfoma de Hodgkin.

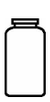
COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: alopurinol; heparina; hidrocortisona; cefepima; piperacilina + tazobactam.

DACARBAZINA (pó) 100 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 9,9 mL.

Aparência da solução reconstituída: **incolor ou ama**relo claro.

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 8 horas.

refrigerado (2-8°C): 72 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Glicose 5% ou Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** até 250 mL.

Aparência da solução diluída: incolor ou amarelo-claro.

ATENÇÃO: uma mudança na coloração da solução para rosa indica decomposição.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 8 horas.

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 8 horas.

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 30 a 60 minutos.

DACARBAZINA (pó) 200 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 19,7 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor ou amarelo claro.

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 8 horas.

refrigerado (2-8°C): 72 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Glicose 5% ou Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** até 250 mL.

Aparência da solução diluída: incolor ou amarelo-claro.

ATENÇÃO: uma mudança na coloração da solução para rosa indica decomposição.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 8 horas.

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 8 horas.

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 30 a 60 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de dacarbazina.

ADULTOS

melanoma maligno: 2 a 4,5 mg por kg de peso por dia, durante 10 dias; pode ser repetido a cada 28 dias. Ou até 250 mg por metro quadrado de superfície corporal por dia, durante 5 dias; pode ser repetido a cada 21 dias.

linfoma de Hodgkin: 150 mg por metro quadrado de área de superfície corporal por dia, durante 5 dias, em combinação com outros agentes; pode ser repetido a cada 28 dias. Ou 375 mg por metro quadrado de área de superfície corporal no dia 1, em combinação com outros agentes, repetido a cada 15 dias.

CRIANÇAS: doses não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se o produto é eliminado no leite; não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: toxicidade hematopoiética (suspensão ou descontinuação do produto); reação anafilática.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: falta de apetite, náusea e vômito graves.

OUTROS: sintomas semelhantes à gripe.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A DACARBAZINA:

- **pode ter efeitos aditivos depressores da medula óssea com:** depressor da medula óssea.
- **pode aumentar o risco de reações adversas de:** vacina de vírus vivos.

DACTINOMICINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: COSMEGEN (Bagó)

GENÉRICO: não

dactomicina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 0,5 mg (500 mcg): COSMEGEN

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Proteger da umidade.

Proteger do calor excessivo.

O QUE É

antineoplásico [*Streptomyces parvullus* (actinomicina produzida por); actinomicina D (outro nome genérico); antibiótico antineoplásico].

PARA QUE SERVE

câncer de endométrio; câncer de testículo; rabdomiossarcoma; sarcoma botrioide; sarcoma de Ewing; sarcoma; tumor de Wilms; tumor trofoblástico.

COMO AGE

embora seja antibiótico, não é usado como antibacteriano. A ação antineoplásica parece depender de ligações ao DNA e inibição da síntese de DNA dependente de RNA.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

- para reduzir as náuseas, dar um antiemético antes da administração deste produto.
- se houver extravazamento do líquido da injeção, administrar dimetilsulfóxido tópico e fazer compressas frias no local.

INCOMPATIBILIDADES: filgrastima; diluentes com preservantes.

DACTINOMICINA (pó) 0,5 mg (500 mcg)

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 1 mL.

Aparência da solução reconstituída: dourado claro.

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

temperatura ambiente controlada (25°C): 6 horas (eliminar qualquer porção não utilizada).



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Glicose 5% ou Cloreto de Sódio 0,9%.

TEMPO DE INFUSÃO: 10 a 15 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de dactomicina.

ADULTOS

10 a 15 mcg por kg de peso corporal por dia, durante no máximo 5 dias, a cada 4 a 6 semanas; ou 500 mcg por m^2 de superfície corporal, 1 vez por semana (no máximo 2 mg por semana), durante 3 semanas.

IDOSOS: não há relatos de problemas específicos.

PACIENTES OBESOS OU COM EDEMA: cálculo da dose através da superfície corporal.

CRIANÇAS

10 a 15 mcg por kg de peso corporal por dia; ou 450 mcg por m^2 de superfície corporal por dia, durante um período máximo de 5 dias, ou uma dose total de 2,5 mg por m^2 de superfície corporal, em doses divididas durante um período de 7 dias. Uma segunda série pode ser feita após 4 a 6 semanas se todos os sinais de toxicidade estiverem desaparecidos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar (pelos riscos de efeitos adversos graves na criança).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: criança com menos de 6 meses de idade; durante tratamento com metotrexato ou clorambucil; herpes zoster; história de gota; infecção; insuficiência hepática; insuficiência renal ou da medula óssea; paciente que tenha recebido medicamento citotóxico ou radioaterapia nas últimas 6 semanas; problemas no sangue; tumor metastático de testículo; varicela.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida): alterações no sangue

(incluindo anemia); depressão da medula óssea; descamação da pele; diarreia; dor abdominal; erupção na pele; falta de apetite; hiperpigmentação da pele (especialmente em áreas previamente irradiadas); inflamação na boca; inflamação na faringe; inflamação nas veias; inflamação no esôfago; náusea; queda de cabelos; graves danos aos tecidos moles; toxicidade no fígado; vermelhidão na pele; vômito.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A DACTINOMICINA:

- **pode aumentar as taxas de ácido úrico, podendo ser necessário acertar as doses de:** probenecida; sulfimpirazona.
- **pode ter seus efeitos depressores de medula óssea aumentados com:** radioaterapia; outro depressor da medula óssea.
- **pode aumentar o risco de reações adversas com:** vacina de vírus vivos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- descontinuar o uso se houver diarreia ou inflamação na boca.
- evitar contato com pessoas portadoras de infecções.
- avisar imediatamente o médico se houver inflamação da garganta, febre ou qualquer sinal de sangramento.

DALTEPARINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: FRAGMIN (Pfizer)

GENÉRICO: não

dalteparina sódica

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 2.500 UI/0,2 mL: FRAGMIN

INJETÁVEL (solução) 5.000 UI/0,2 mL: FRAGMIN

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura entre 20-25°C.

O QUE É

antitrombótico; anticoagulante [heparina de baixo peso melecular; origem porcina].

PARA QUE SERVE

angina do peito; infarto do miocárdio (não onda Q); tromboembolismo pulmonar (profilaxia); trombose venosa profunda (profilaxia).

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

DALTEPARINA (solução) 2.500 UI/0,2 mL; 5.000 UI/0,2 mL

VIA SUBCUTÂNEA

ADMINISTRAÇÃO: profunda, com o paciente sentado ou deitado. O local de injeção deve ser variado diariamente.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de dalteparina sódica.

angina do peito instável; infarto do miocárdio (não onda Q) – Via Subcutânea: 120 UI por kg de peso cada 12 horas (com aspirina concomitante).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se o produto é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: criança (segurança e eficácia não estabelecidas); hipersensibilidade conhecida ao produto ou a heparina não fracionada ou a derivados suínos; sangramento ativo; trombocitopenia associada a testes positivos para anticorpos anti-plaquetários.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: risco aumentado de hemorragia; hipertensão grave não controlada; endocardite bacteriana; ulceração ativa; doença gastrintestinal angiodisplástica; infarto hemorrágico; cirurgia cerebral, espinhal ou oftalmológica recente; trombocitopenia; insuficiência renal ou hepática grave; neuropatia hipertensiva ou diabética; sangramento gastrintestinal recente.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: hematoma no local da injeção.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A DALTEPARINA:

- **pode aumentar o risco de sangramento com:** anti-inflamatório não esteroide; aspirina; ticlopidina.
- **pode aumentar o risco de sangramento vaginal grave durante interrupção médica da gravidez com:** mifepristona (não usar).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- se for necessário neutralizar os efeitos da dalteparina, administrar sulfato de protamina.

DANAZOL (ORAL)

REFERÊNCIA: LADOGAL (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: não

danazol

USO ORAL

CÁPSULA 100 mg: LADOGAL

CÁPSULA 200 mg: LADOGAL

O QUE É

hormônio sexual [etiniltestosterona; androgênio sintético; inibidor da gonadotrofina.

PARA QUE SERVE

endometriose; mastite fibrocística; menorragia primária e outros transtornos endócrinos em que o controle da liberação de gonadotrofinas hipofisárias – LH e FSH – seja de valor terapêutico.

COMO AGE

suprime o eixo hipófise-ovariano por inibição da liberação de gonadotrofinas hipofisárias (LH e

FSH). Reduz a produção de estrogênio pelos ovários.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de danazol.

ADULTOS

endometriose: 200 mg duas vezes por dia. A medicação deve ser iniciada durante a menstruação e continuada por 3, 6 ou 9 meses.Em casos graves a dose pode ser aumentada para até 400 mg, duas vezes por dia.

mastite fibrocística: iniciar com 200 a 300 mg por dia, divididos em 2 tomadas. Manter a medicação por 3 a 6 meses.

menorragia: 100 mg duas vezes por dia, durante 3 meses.

preparação para cirurgia de endometriose: 400 a 600 mg por dia, divididas em 2 tomadas, durante 4 a 6 semanas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar; risco de efeitos adversos na criança (desenvolvimento sexual precoce no sexo masculino e virilização no sexo feminino).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: criança; diabetes; disfunção cardíaca, renal ou hepática grave; enxaqueca; epilepsia; história de trombose; idoso.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

ENDÓCRINO-METABÓLICO: espinhas; pelos na face; pelos ou cabelos gordurosos.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O DANAZOL:

- **pode aumentar a ação de:** anticoagulante oral; tacrolimo; sirolimo.
- **pode aumentar o risco de efeitos nefrotóxicos (ver Apêndice) com:** tacrolimo; sirolimo.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- durante o uso do produto, mulheres devem usar anticoncepcionais não hormonais.
- mulheres devem avisar imediatamente o médico se surgirem alterações no timbre da voz (ficando mais grave) ou outros sinais de virilização.
- **parada de menstruação:** ocorre após 6 a 8 semanas de terapia.
- as pacientes devem certificar-se de que não estão grávidas antes de iniciar a medicação.

DAPTOMICINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: CUBICIN (Novartis)

GENÉRICO: não

daptomicina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 500 mg: CUBICIN

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C).

O QUE É

antibacteriano [lipopeptídeo cíclico].

PARA QUE SERVE

infecção complicada na pele e estruturas da pele; bacteremia causada por *Staphylococcus aureus*.

COMO AGE

liga-se à membrana celular bacteriana levando à inibição da síntese de proteínas, DNA e RNA, resultando na morte da bactéria.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: soluções contendo glicose.

DAPTOMICINA (pó) 500 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 10 mL.

ATENÇÃO: injete cuidadosamente o diluente no frasco e faça a rotação suave até que todo o pó esteja úmido. Deixe o produto em repouso por 10 minutos e posteriormente faça movimentos circulares suaves com o frasco, durante alguns minutos, até que todo o pó esteja reconstituído.

Estabilidade após reconstituição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (25°C): 12 horas.

refrigerado (2-8ºC): 48 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 50 mL.

ATENÇÃO: não ultrapassar a concentração de 20 mg/mL (portanto o volume mínimo de diluição é 25 mL).

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (25°C): 12 horas.

refrigerado (2-8ºC): 48 horas.

ATENÇÃO: o tempo total de armazenamento (produto reconstituído e produto diluído) não deve ultrapassar 12 horas em temperatura ambiente (25°C) ou 48 horas refrigerado (2-8°C).

TEMPO DE INFUSÃO: 30 minutos.

ATENÇÃO: a daptomicina é incompatível com diluente contendo Glicose e não deve ser misturada a outra droga. Se a daptomicina for administrada na mesma linha de outra medicação, deve ser feita previamente a lavagem da linha com Cloreto de Sódio 0,9% ou Ringer Lactato.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de daptomicina.

ADULTOS (a partir de 18 anos)

infecção na pele e estruturas da pele: 4 mg por kg, cada 24 horas, por 7 a 14 dias.

bacteremia: 6 mg por kg, cada 24 horas, por 2 a 6 semanas.

ADULTO COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS: a dose deve ser ajustada em paciente com *clearance* de creatinina menor que 30 mL/min, incluindo paciente sob hemodiálise ou diálise peritoneal

contínua. Em paciente em hemodiálise, se possível, a administração da dose deve ser feita no dia da hemodiálise, após o procedimento.

infecção na pele e estruturas da pele: 4 mg por kg, cada 48 horas.

bacteremia: 6 mg por kg, cada 48 horas.

ADULTO COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO: não é necessário o ajuste de doses em paciente com diminuição leve a moderada da função. Não há dados em paciente com diminuição grave da função do fígado.

IDOSOS: podem exigir ajuste de doses em função da condição dos rins.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é excretado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade à daptomicina; menor de 18 anos (segurança e eficácia não estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função dos rins; diminuição da função do fígado.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 2% dos pacientes):

CARDIOVASCULAR: diminuição da pressão; aumento da pressão.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele; coceira; vermelhidão.

GASTRINTESTINAL: constipação; diarreia; má digestão; dor abdominal; náusea, vômito.

HEMATOLÓGICO: anemia; aumento de potássio no sangue; diminuição de potássio no sangue.

HEPÁTICO: alteração de resultados de testes da função do fígado.

MUSCULOESQUELÉTICO: aumento de creatina-quinase; dor nas costas e extremidades; fraqueza.

RESPIRATÓRIO: dificuldade de respirar.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; insônia; tontura.

OUTROS: infecção, febre; inchaço.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A DAPTOMICINA:

- **pode ter o risco de miopatia aumentado com:** inibidor da HMG-CoA redutase (ex.: sinvastatina).
- **pode aumentar a concentração de e ter sua concentração aumentada por:** tobramicina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- a daptomicina não é indicada para o tratamento de pneumonia.
- paciente deve ser monitorado para pneumonia eosinofílica.
- a daptomicina não deve ser administrada com frequência maior que 1 vez por dia devido ao risco aumentado de elevação da creatina-quinase.
- deve-se monitorar o aparecimento de dor muscular e fraqueza. Monitorar o nível de creatina-quinase.
- pode ocorrer diarreia associada a *Clostridium difficile* durante ou até 2 meses após o tratamento com daptomicina.
- a daptomicina pode elevar falsamente o tempo de protrombina e a razão normalizada internacional. Se resultado inesperado for obtido, o teste pode ser repetido no momento em

que a concentração plasmática de daptomicina estiver mais baixa e outra causa para a alteração deve também ser investigada.

DARIFENACINA (ORAL)

REFERÊNCIA: ENABLEX (Novartis)

GENÉRICO: não

bromidrato de darifenacina equivalente a darifenacina

USO ORAL

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 7,5 mg: ENABLEX

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 15 mg: ENABLEX

O QUE É

relaxante do músculo liso geniturinário [antimuscarínico].

PARA QUE SERVE

bexiga hiperativa, (urgência urinária, incontinência urinária, aumento da frequência de micção).

COMO AGE

inibe a ligação da acetilcolina em receptores muscarínicos. Tem maior afinidade por receptores muscarínicos M_3, especialmente os da bexiga, aumentando sua capacidade e reduzindo a frequência de contrações instáveis.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de darifenacina.
- o comprimido deve ser tomado inteiro e não pode ser mastigado, dividido ou amassado.

ADULTOS

7,5 mg uma vez por dia. A dose pode ser aumentada para 15 mg uma vez por dia, pelo menos duas semanas após o inicio do tratamento, de acordo com a resposta do paciente.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS: não é necessário ajustar as doses.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO

leve: não é necessário ajustar a dose.

moderada: não ultrapassar 7,5 mg por dia.

grave: não utilizar o produto.

IDOSOS: não é necessário ajusta a dose; utilizar dose de ADULTOS.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é excretado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade à darifenacina; retenção urinária; retenção gástrica; glaucoma de ângulo fechado descontrolado; criança (segurança e eficácia não

estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: obstrução do fluxo urinário da bexiga; distúrbio obstrutivo do trato gastrintestinal; paciente em tratamento de glaucoma de ângulo fechado; diminuição da função do fígado.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: boca seca; constipação.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A DARIFENACINA:

- **pode ter a concentração aumentada por:** eritromicina; fluconazol; diltiazem; verapamil.
- **pode ter a concentração aumentada por:** claritromicina; itraconazol; cetoconazol; nefazodona; nelfinavir; ritonavir. Nesses casos, não ultrapassar a dose diária de 7,5 mg de darifenacina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou operar máquinas porque pode ocorrer tontura ou visão borrada.

DARUNAVIR (ORAL)

REFERÊNCIA: PREZISTA (Janssen-Cilag)

GENÉRICO: não

etanolato de darunavir equivalente a darunavir

USO ORAL

COMPRIMIDO 75 mg: PREZISTA
COMPRIMIDO 150 mg: PREZISTA
COMPRIMIDO 300 mg: PREZISTA
COMPRIMIDO 600 mg: PREZISTA

O QUE É

antiviral; antirretroviral [inibidor da protease do HIV].

PARA QUE SERVE

infecção pelo HIV-1 (em combinação com outros produtos).

COMO AGE

inibe a replicação do DNA do HIV-1; através da inibição da protease do vírus.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de darunavir.
- darunavir é sempre administrado combinado com ritonavir em baixas doses.
- o darunavir e o ritonavir devem ser tomados no mesmo horário, juntamente com a refeição.

ADULTOS

paciente recebendo tratamento pela primeira vez: 800 mg de darunavir uma vez por dia, juntamente com 100 mg de ritonavir.

paciente que já recebeu tratamento anteriormente: 600 mg de darunavir duas vezes por dia juntamente com 200 mg de ritonavir duas vezes por dia.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO: leve a moderada – não exigem ajuste de dose; grave – não utilizar darunavir.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS: não é necessário ajustar a dose.

IDOSOS: podem exigir ajuste de dose em função da condição do fígado.

CRIANÇAS (a partir de 6 anos – menores de 18 anos): doses em função do peso corporal.

Peso corporal	Darunavir – dose	Ritonavir – dose
20 kg – menos de 30 kg	375 mg duas vezes por dia	50 mg duas vezes por dia
30 kg – menos de 40 kg	450 mg duas vezes por dia	60 mg duas vezes por dia
a partir de 40 kg	600 mg duas vezes por dia	100 mg duas vezes por dia

LIMITE DE DOSE PARA CRIANÇAS: não ultrapassar a dose de ADULTOS.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é excretado no leite (pelo risco de transmissão do vírus, amamentação não é recomendada em mães HIV-positivo).

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao darunavir; diminuição grave da função do fígado; criança menor de 6 anos de idade ou pesando menos de 20 kg.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: hipersensibilidade a sulfonamida (pode ocorrer reação alérgica ao darunavir); hemofilia A ou B (pode ocorrer sangramento); *diabetes mellitus* (pode ser necessário ajustar a dose do antidiabético).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia, náusea, dor abdominal.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O DARUNAVIR:

- **pode aumentar a concentração de:** amiodarona; atorvastatina; ciclosporina; cetoconazol; claritromicina; felodipina; fluticasona; itraconazol; lidocaína; nicardipina; nifedipina; pravastatina; quinidina; rifabutina; sildenafila; sirolimo; tacrolimo; tadalafila; trazodona; vardenafila.
- **pode diminuir a concentração de:** anticoncepcional oral (etinilestradiol, noretindrona); metadona; paroxetina; sertralina; varfarina.
- **pode ter a concentração aumentada por:** itraconazol; cetoconazol.
- **pode ter a concentração diminuída por:** indutor da CYP3A (ex.: carbamazepina, dexametasona, fenobarbital, fenitoína, rifabutina, rifampicina); erva de São João. Não associar.
- **pode aumentar a probabilidade de reação adversa grave com:** derivado do Ergot (ex.: ergotamina); midazolam; pimozida; terfenadina; triazolam. Não associar.
- **pode aumentar o risco de reação adversa muscular (incluído rabdomiólise – ver Apêndice) com:** lovastatina; sinvastatina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- este medicamento não reduz o risco de transmissão do HIV-1.
- devido à possibilidade de diminuição da ação de anticoncepcional hormonal, recomenda-se o uso de método não hormonal.

- avaliar a função do fígado antes de iniciar o tratamento e periodicamente durante a terapia. **Pode ser necessário interromper ou descontinuar o tratamento se forem observados sinais de comprometimento do fígado, como:** fadiga, falta de apetite, náusea, cor amarelada na pele e olhos, urina escura, sensibilidade do fígado, aumento do tamanho do fígado, aumento significativo da concentração das enzimas do fígado.

DASATINIBE (ORAL)

REFERÊNCIA: SPRYCEL (Bristol-Myers-Squibb)

GENÉRICO: não

dasatinibe

USO ORAL

COMPRIMIDO 20 mg: SPRYCEL
COMPRIMIDO 50 mg: SPRYCEL
COMPRIMIDO 100 mg: SPRYCEL
COMPRIMIDO 140 mg: SPRYCEL

O QUE É

antineoplásico [inibidor da quinase].

PARA QUE SERVE

leucemia mieloide crônica; leucemia linfoblástica aguda (cromossomo Philadelphia-positivo).

COMO AGE

inibe a proliferação celular e induz a morte programada da célula (apoptose).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de dasatinibe.

ADULTOS*

leucemia mieloide crônica* (fase crônica após falha terapêutica de tratamento anterior incluindo imatiniba): 100 mg, uma vez por dia. Caso paciente não apresente resposta hematológica ou citogenética à dose inicial, aumentar para 140 mg, uma vez por dia.

leucemia mieloide crônica* (em fase acelerada ou crise blástica após falha terapêutica de tratamento anterior incluindo imatiniba): 140 mg, uma vez por dia. Caso paciente não apresente resposta hematológica ou citogenética à dose inicial, aumentar para 180 mg, uma vez por dia.

leucemia linfoblástica aguda cromossomo Philadelphia-positivo* (após falha terapêutica de tratamento anterior): 140 mg, uma vez por dia. Caso paciente não apresente resposta hematológica ou citogenética à dose inicial, aumentar para 180 mg, uma vez por dia.

*** consultar fabricante para avaliar as instruções de ajuste de dose para as seguintes situações:** mielossupressão; reação adversa grave não-hematológica; uso concomitante com forte inibidor da CYP3A4.

IDOSOS: ver dose de ADULTOS.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

FUNÇÃO RENAL OU HEPÁTICA DIMINUÍDA: não aparenta ser necessário modificação de dose. Ver dose de ADULTOS.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é distribuído no leite materno; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade conhecida à droga ou qualquer um de seus componentes.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: paciente que pode desenvolver prolongamento do intervalo QT (risco aumentando com terapia); hipocalemia ou hipomagnesemia (deve ser tratada antes da terapia com dasatinibe); anemia, neutropenia e trombocitopenia (se for grave deve ser tratada antes da terapia com dasatinibe); depressão da medula óssea, paciente que já foi tratado anteriormente com droga citotóxica ou radioterapia, varicela (existente ou recente), herpes zoster (risco de doença grave generalizada); infecção.

REAÇÕES MAIS COMUNS (incidência igual ou maior que 10%):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça, fraqueza, febre.

GASTRINTESTINAL: diarreia, vômito, dor abdominal, enjôo.

HEMATOLÓGICO: neutropenia, trombocitopenia, anemia, hemorragia, neutropenia febril.

METABÓLICO: retenção de líquido, diminuição de fosfato, sódio e cálcio no sangue.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor muscular, dor nos ossos, dor nas juntas.

RESPIRATÓRIO: dificuldade para respirar.

PELE: erupção na pele.

OUTRO: infecção.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O DASATINIBE:

- **pode ter sua concentração sanguínea aumentada por:** droga que inibe a CYP3A4 (ex: cetoconazol, itraconazol, eritromicina, claritromicina, ritonavir, atazanavir, indinavir, nelfinavir, nefazodona, saquinavir, telitromicina, voriconazol).
- **pode ter sua concentração plasmatica diminuída por:** droga indutora de CYP3A4 (ex: dexametasona, fenitoína, carbamazepina, rifampina, rifabutina, fenobarbital); antagonista H_2 da histamina ou inibidor de bomba de prótons (ex: famotidina, omeprazol).
- **pode ter sua absorção diminuída com:** antiácido. Tomar o antiácido cerca de 2 horas antes ou depois da administração de dasatinibe.
- **pode aumentar a concentração de:** substrato da CYP3A4 conhecido por ter baixo índice terapêutico (ex: alfentanila, astemizol, terfenadina, cisaprida, ciclosporina, fentanila, pimozida, quinidina, sirolimo, tacrolimo e alcaloide do ergot (ergotamina, diidroergotamina).
- **pode ter o risco de causar hemorragia e trombocitopenia aumentados com:** anticoagulante e inibidor da função plaquetária.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- tomar as doses sempre em um mesmo horário.
- se esquecer de tomar uma dose, não tomar duas doses de uma vez; não se deve dobrar a dose da medicação.
- monitorar as contagens de células sanguíneas semanalmente nos 2 primeiros meses de terapia e mensalmente nos meses seguintes.
- evitar toronja (*grapefruit*) durante terapia com dasatinibe (risco de aumento da concentração do dasatinibe).

- evitar Erva de São João durante terapia com dasatinibe (risco de diminuição da concentração do dasatinibe).

DAUNORRUBICINA (convencional) (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: DAUNOBLASTINA (Pfizer)

GENÉRICO: não

MARCA(S): DAUNOCIN (Meizler); EVOCLASS (Evolabis)

cloridrato de daunorrubicina equivalente a daunorrubicina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 20 mg: DAUNOBLASTINA

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

antineoplásico [antraciclina produzida por *Streptomyces coeruleorubidus*; antibiótico antineoplásico].

PARA QUE SERVE

leucemia linfocítica aguda; leucemia mieloide aguda.

COMO AGE

mecanismo não bem compreendido mas parece ligado à inibição da síntese de DNA e RNA. A daunorrubicina é mais ativa na fase S da divisão celular.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

ATENÇÃO: não administrar por Via Intramuscular nem por Via Subcutânea (causa necrose de tecidos).

INCOMPATIBILIDADES: dexametasona; heparina; alopurinol; aztreonam; cefepima; fludarabina; lansoprazol; piperacilina + tazobactam.

DAUNORRUBICINA (convencional) (pó) 20 mg

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 4 mL.

ATENÇÃO: agitar suavemente até que todo o pó esteja dissolvido.

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas; protegido da luz.

refrigerado (2-8°C): 48 horas; protegido da luz.



DILUIÇÃO (se necessário)

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 10-15 mL.

TEMPO DE INJEÇÃO: 2 a 3 minutos.

DAUNORRUBICINA (pó) 20 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 4 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas; protegido da luz.

refrigerado (2-8°C): 48 horas; protegido da luz.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 100 mL.

TEMPO DE INFUSÃO: 30-45 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de daunorrubicina
- uso segundo protocolos de quimioterapia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: pelo risco potencial de efeitos adversos na criança, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a daunorrubicina; infecção grave; risco de vida, em decorrência de mielossupressão; paciente que já recebeu dose cumulativa máxima recomendada de doxorrubicina ou daunorrubicina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: mielossupressão (iniciar terapia apenas se os benefícios do tratamento superarem os riscos); uso de medicamento mielossupressor (maior risco de infecções ou possíveis complicações hemorrágicas); doença cardíaca pré-existente ou terapia prévia com doxorrubicina ou outra antraciclina (aumentam o risco de cardiotoxicidade); insuficiência hepática ou renal (pode aumentar a toxicidade).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: cardiomiopatia irreversível.

GASTRINTESTINAL: náusea, vômito.

DERMATOLÓGICO: perda de cabelos reversível, celulite grave e descamação de pele (áreas necrotizadas) por extravasamento do medicamento.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A DAUNORRUBICINA (convencional):

- **pode aumentar as taxas de ácido úrico e exigir ajustes de doses de:** probenecida; sulfimpirazona.
- **pode ter efeitos aditivos depressores da medula óssea com:** outro depressor da medula óssea.
- **pode aumentar o risco de toxicidade cardíaca com:** ciclofosfamida.
- **pode aumentar o risco de reações adversas de:** vacina de vírus vivos.

- **pode ter o risco de toxicidade hepática aumentado com:** medicamento hepatotóxico (ex.: metotrexato em dose elevada).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- a urina fica vermelha durante 1 ou 2 dias, no início do tratamento. Não se trata de sangramento.
- a queda dos cabelos é transitória. Eles voltam a crescer após o tratamento.
- evitar contato com pessoa que esteja com infecção.
- tomar grande quantidade de líquidos durante o uso do produto.

DAUNORRUBICINA (liposomal) (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: DAUNOXOME (United Medical)

GENÉRICO: não

citrato de daunorrubicina liposomal equivalente a daunorrubicina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL 50 mg/25 mL: DAUNOXOME

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C). Não congelar.

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

antineoplásico [antraciclina produzida por *Streptomyces coeruleorubidus*; antibiótico antineoplásico].

PARA QUE SERVE

sarcoma de Kaposi relacionado à AIDS (estágio avançado).

COMO AGE

mecanismo não bem compreendido mas parece ligado à inibição da síntese de DNA e RNA. A daunorrubicina é mais ativa na fase S da divisão celular.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: dexametasona; heparina; alopurinol; aztreonam; cefepima; fludarabina; lansoprazol; piperacilina + tazobactam.

DAUNORRUBICINA (liposomal) 50 mg/25 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Glicose 5%. **Volume:** para obter uma concentração de 1mg/mL.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

refrigerado (2-8ºC): 6 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 60 minutos. Não utilizar filtros em linha.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de daunorrubicina
- uso segundo protocolos de quimioterapia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: pelo risco potencial de efeitos adversos na criança, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a daunorrubicina; infecção grave; risco de vida, em decorrência de mielossupressão; paciente que já recebeu dose cumulativa máxima recomendada de doxorrubicina ou daunorrubicina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: mielossupressão (iniciar terapia apenas se os benefícios do tratamento superarem os riscos); uso de medicamento mielossupressor (maior risco de infecções ou possíveis complicações hemorrágicas); doença cardíaca pré-existente ou terapia prévia com doxorrubicina ou outra antraciclina (aumentam o risco de cardiotoxicidade); insuficiência hepática ou renal (pode aumentar a toxicidade).

REAÇÕES MAIS COMUNS

(sem incidência definida): DERMATOLÓGICO: perda de cabelos reversível, celulite grave e descamação de pele (áreas necrotizadas) por extravasamento do medicamento; suor excessivo.

GASTRINTESTINAL: náusea; diarreia; dor abdominal; falta de apetite; vômito.

HEMATOLÓGICO: neutropenia; trombocitopenia.

MUSCULOESQUELÉTICO: rigidez; dor nas costas.

RESPIRATÓRIO: rinite; tosse; dificuldade de respirar.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; neuropatia; febre.

RELACIONADAS À INFUSÃO: pode ocorrer dor nas costas, vermelhidão e aperto no peito geralmente nos primeiros 5 minutos da infusão. Essas reações geralmente desaparecem com a interrupção da infusão e não voltam a aparecer se a administração é retomada a uma velocidade menor; parecem estar relacionadas ao lipídeo da preparação liposomal.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A DAUNORRUBICINA (liposomal):

- é utilizada em pacientes que geralmente recebem diversos medicamentos. Até o momento não foram estabelecidas interações da daunorrubicina liposomal com outros medicamentos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- a urina fica vermelha durante 1 ou 2 dias, no início do tratamento. Não se trata de sangramento.
- a queda dos cabelos é transitória. Eles voltam a crescer após o tratamento.
- evitar contato com pessoa que esteja com infecção.
- tomar grande quantidade de líquidos durante o uso do produto.

DEFERASIROX (ORAL)

REFERÊNCIA: EXJADE (Novartis)

GENÉRICO: não

deferasirox

USO ORAL

COMPRIMIDO DISPERSÍVEL 125 mg: EXJADE
COMPRIMIDO DISPERSÍVEL 250 mg: EXJADE
COMPRIMIDO DISPERSÍVEL 500 mg: EXJADE

O QUE É

antagonista de metal pesado; quelante do ferro.

PARA QUE SERVE

sobrecarga crônica de ferro devido a transfusões de sangue.

COMO AGE

liga-se fortemente ao ferro, promovendo sua excreção nas fezes.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de deferasirox.
- deve ser administrado em jejum (pelo menos 30 minutos antes das refeições), uma vez por dia, preferencialmente no mesmo horário.
- dispersar por agitação o comprimido em água ou suco de laranja ou maçã até que se obtenha uma suspensão fina.
- para doses menores de 1 g, utilizar aproximadamente 100 mL, para doses de 1 g ou mais, utilizar aproximadamente 200 mL de líquido.
- a suspensão deve ser ingerida imediatamente após o preparo.
- se sobrar resíduo no copo, adicionar uma pequena quantidade de líquido e tomar.
- o comprimido não deve ser mastigado ou engolido inteiro.

ADULTOS

dose inicial: 20 mg/kg de peso corporal por dia, arredondado para o mais próximo da dose de um comprimido inteiro.

ajuste de dose: a dose pode ser aumentada em 5 ou 10 mg/kg de peso corporal, a cada 3 a 6 meses, de acordo com a tendência das concentrações de ferritina sérica (monitorada mensalmente).

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 30 mg/kg de peso corporal por dia.

CRIANÇAS COM 2 ANOS OU MAIS

dose inicial: 20 mg/kg de peso corporal por dia, arredondado para o mais próximo da dose de um comprimido inteiro.

ajuste de dose: a dose pode ser aumentada em 5 ou 10 mg/kg de peso corporal, a cada 3 a 6 meses, de acordo com a tendência das concentrações de ferritina sérica (monitorada mensalmente).

LIMITE DE DOSE PARA CRIANÇAS: 30 mg/kg de peso corporal por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Usar com cautela.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função hepática; diminuição da função renal; distúrbio hematológico; distúrbio de visão e audição.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: diarreia; dor abdominal; náusea; vômito.

RESPIRATÓRIO: dor de garganta; irritação no nariz e garganta; tosse.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; febre.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O DEFERASIROX:

- **pode ter sua ação diminuída por:** antiácido contendo alumínio.
- **pode ter os efeitos tóxicos aumentados com:** outro quelante de ferro.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o produto pode causar diminuição da função dos rins (inclusive insuficiência renal), diminuição da função do fígado (inclusive insuficiência hepática) e hemorragia gastrintestinal (principalmente em idoso, em paciente mielodisplásico, em paciente com anterior diminuição da função dos rins ou do fígado e em paciente com plaquetas baixas).

DEFLAZACORTE (ORAL)

REFERÊNCIA: CALCORT (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): DEFLAIMMUN (Sigma Pharma); DEFLANIL (Libbs); DENACEN (Marjan); FLAZAL (Neo Química)

deflazacorte

USO ORAL

COMPRIMIDO 6 mg: CALCORT; G

COMPRIMIDO 30 mg: CALCORT; G

O QUE É

anti-inflamatório [corticosteroide; glicocorticoide sintético; anti-inflamatório esteroide; imunossupressor].

PARA QUE SERVE

artrite gotosa aguda; artrite psoriásica; artrite reumatoide; asma brônquica; bursite; cardite reumática aguda; dermatite atópica; dermatite seborreica grave; doença do soro; epicondilite; espondilite anquilosante; lupus eritematoso sistêmico; micose fungoide; osteoartrite (artrose); pênfigo; psoríase grave; reação de hipersensibilidade a drogas; sinovite; tenossinovite.

COMO AGE

deprime a formação e a atividade de mediadores endógenos da inflamação. A resposta imunológica também é modificada.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de deflazacorte.

ADULTOS

6 a 90 mg por dia como dose inicial, até que haja uma resposta clínica favorável. A seguir, diminuir a dose

gradativamente até alcançar a menor dose eficaz.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; AMAMENTAÇÃO não é recomendada quando se usa altas doses.

NÃO USAR O PRODUTO: infecção fúngica sistêmica (exceto na insuficiência suprarrenal); hipersensibilidade a corticosteroide; infecção bacteriana ou viral não controladas por agente anti-infeccioso (a não ser que haja risco de morte).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: AIDS; tuberculose pulmonar ativa ou latente (pode agravar ou reativar); paciente com infecção sistêmica não tratada ou latente (viral, bacteriana, fúngica ou parasitária); paciente com infecção ocular por *herpes simplex*; osteoporose (principalmente mulheres pós-menopausa); função hepática diminuída (pode afetar a eliminação da droga absorvida); insuficiência cardíaca congestiva; *diabetes mellitus*; paciente que sofre de ataques convulsivos, tromboembolismo, miastenia grave (principalmente se tratado com anticolinesterásico); hipertensão; hipotiroidismo (pode responder de forma exagerada); instabilidade emocional ou tendência psicótica (pode ser agravado); úlcera péptica (latente ou não), diverticulite, colite ulcerativa e anastomose intestinal recente (cirurgia intestinal) (cicatrização diminuída); glaucoma.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: insuficiência do coração; inchaço; pressão alta ou baixa.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura; dor de cabeça; insônia; pressão intracraniana aumentada; sensação de queda iminente; nervosismo; falso tumor cerebral; convulsão; vertigem.

DERMATOLÓGICO: mancha de sangue na pele; inflamação avermelhada na face; pele fragilizada; crescimento de pelos em mulheres; aumento ou diminuição da pigmentação na pele; inflamação em volta da boca; pequenos pontos de sangramento na pele; estria; diminuição da cicatrização.

ENDÓCRINO-METABÓLICO: ausência de menstruação; cara de lua cheia; diabetes; supressão do crescimento; aumento da glicose no sangue; diminuição do potássio no sangue; irregularidade menstrual; problema hormonal; destruição de proteínas; inchaço; retenção de água.

GASTRINTESTINAL: distensão abdominal; aumento do apetite; soluço; indigestão; úlcera no estômago; inflamação do pâncreas; úlcera no esôfago.

LOCAL DA INJEÇÃO: abscesso.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nas juntas; atrofia muscular; fratura; fraqueza muscular; doença muscular; problema nos ossos; necrose óssea.

OFTÁLMICO: catarata (principalmente em criança); aumento da pressão do olho; aumento da pressão intraocular.

OUTROS: reação alérgica grave; suores; hipersensibilidade.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O DEFLAZACORTE:

- **pode agravar a queda de potássio no sangue com:** anfotericina B (injetável); inibidor da anidrase carbônica.
- **pode ter sua ação diminuída por:** antiácido; efedrina; indutor das enzimas hepáticas.
- **pode aumentar os níveis de glicose, podendo exigir acertos de doses de:** antidiabético oral; insulina.

- **pode aumentar o risco de arritmias e toxicidade digitálica com:** digitálico.
- **pode diminuir a ação de:** diurético; salicilato.
- **pode aumentar o risco de edemas e aumento da pressão sanguínea com:** medicamento ou alimento contendo sal.
- **pode (se usado por longo prazo) diminuir a ação de crescimento de:** somatrem; somatropina.
- **pode aumentar o risco de reações adversas de:** vacina de vírus vivos ou outra imunização.
- **pode ter seu metabolismo alterado por:** mitotano.
- **pode dificultar a ação de:** suplemento de potássio.
- **pode provocar edema pulmonar em gestantes com:** ritodrina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- não interromper o tratamento sem orientação médica.
- evitar imunizações (vacinas) enquanto sob o uso do produto.
- **checar periodicamente:** altura; peso; sangue (função hematopoiética, eletrolítos, tolerância à glicose); pressão ocular e do sangue; função da suprarrenal (em casos de uso prolongado ou de doses altas); perda óssea; sangue oculto nas fezes; glicose no sangue e urina.

DELTAMETRINA (TÓPICO)

REFERÊNCIA: ESCABIN (Cosmed)

GENÉRICO: não

MARCA(S): DELTACID (Abbott); DELTALAB (Multilab); DELTAMETRIL (Medquímica); PEDIDERM (Cifarma)

deltametrina

USO TÓPICO

LOÇÃO 20 mg/100 mL: ESCABIN
SABONETE 30 mg/100 g: ESCABIN

deltametrina

USO CAPILAR

SHAMPOO 20 mg/100 mL: ESCABIN

O QUE É

ectoparasiticida [piretroide; inseticida sintético].

PARA QUE SERVE

escabiose (sarna); fitiríase (chato); carrapato (infestação por); pediculose do couro cabeludo (piolho).

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de deltametrina.
- durante 4 dias consecutivos.

- após 7 dias, repetir o esquema de tratamento.

ADULTOS E CRIANÇAS

LOÇÃO

após o banho, friccionar o produto na região afetada, deixando permanecer na pele até o próximo banho.

SABONETE

ensaboar energicamente todo o corpo ou a região afetada, deixando a espuma agir durante 5 minutos. Enxaguar bem.

USO CAPILAR (NOS CABELOS) – DOSES

SHAMPOO

durante o banho, aplicar nas áreas atingidas, friccionando o local com a ponta dos dedos. Após 5 minutos, enxaguar bem.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não usar.

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: ferida; queimadura ou outra condição que possibilite maior absorção do produto.

REAÇÃO QUE PODE OCORRER (sem incidência definida): irritação local.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- ferver diariamente a roupa de cama e de uso pessoal até solução da infestação.
- manter as unhas curtas e limpas; no caso de piolhos, manter os cabelos curtos e limpos.
- evitar exagero no coçar. Colocar luvas de proteção nas crianças.

DESFERROXAMINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: DESFERAL (Novartis)

GENÉRICO: não

mesilato de deferroxamina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 500 mg: DESFERAL

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Abaixo de 25°C.

Aparência do pó seco: branco a branco-amarelado.

O QUE É

antagonista de metais pesados [quelante; quelato de ferro a partir de *Streptomyces pilosus*].

PARA QUE SERVE

acúmulo de ferro associado à porfiria cutânea tardia; anemia relacionada ao alumínio; doença decorrente do acúmulo de ferro ou alumínio no corpo (anemia sideroblástica; anemia hemolítica auto-imune; talassemia); doenças decorrentes do acúmulo crônico de alumínio em paciente com insuficiência renal terminal; encefalopatia por diálise; hemocromatose idiopática; intoxicação aguda por ferro; portadores de doença óssea relacionada ao alumínio.

COMO AGE

como quelante, forma complexos insolúveis com o ferro ou com o alumínio impedindo-os de entrar em reações químicas. A deferoxamina faz a quelação do ferro livre no soro, no ferro da ferritina e da hemossiderina; não remove o ferro da transferrina, da hemoglobina ou dos citocromos.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: heparina.

DESFERROXAMINA (pó) 500 mg

VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 2 mL.

Aparência da solução reconstituída: amarelada.

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

temperatura inferior a 25°C: 24 horas (desde que a reconstituição tenha sido realizada sob fluxo laminar).

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

DESFERROXAMINA (pó) 500 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 5 mL.

Aparência da solução reconstituída: límpida, incolor a levemente amarelada.

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas (desde que a reconstituição tenha sido realizada sob fluxo laminar).



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%; Glicose 5% **Volume:** 150 mL.

Aparência da solução diluída: incolor a levemente amarelada.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou com Glicose 5%

temperatura inferior a 25°C: 7 dias, protegido da luz.

TAXA DE INFUSÃO: para a primeira grama do produto administrada:15 mg/kg/h.

A dose subsequente (se necessária) deve ser administrada em taxa de infusão inferior a 125 mg/h.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de mesilato de desferroxamina.

intoxicação aguda por ferro (via intramuscular)

dose inicial: 90 mg por kg de peso; **a seguir:** 45 mg por kg de peso (até um máximo de 1 g por dose) cada 4 a 12 horas. Não exceder 6 g por dia.

intoxicação aguda por ferro (via intravenosa)

15 mg por kg de peso por hora (até um total de 90 mg por kg de peso a cada 8 horas; não exceder 15 mg por hora). Não exceder 6 g por dia.

outras indicações: ver instruções do fabricante.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto; anúria (parada de eliminação de urina); doença renal grave; criança menor de 3 anos (segurança e eficácia não foram estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: níveis baixos de ferritina no sangue; grande quantidade de alumínio no sangue; idoso; diminuição da função auditiva ou visual; infecção urinária; pielonefrite.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER:

CARDIOVASCULAR: vermelhidão; pressão baixa; aumento dos batimentos do coração; choque; inchaço.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: febre; tontura; doença nos nervos; convulsão; dor de cabeça.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele; urticária.

GASTRINTESTINAL: desconforto abdominal; dor abdominal; diarreia; náusea; vômito.

GENITURINÁRIO: disúria (dor ou dificuldade ao urinar).

HEMATOLÓGICO: diminuição dos glóbulos brancos no sangue; diminuição das plaquetas no sangue.

MUSCULOESQUELÉTICO: cãibras nos membros inferiores.

OFTÁLMICO: catarata; cegueira noturna; pigmentação na retina; problema de visão; visão borrada.

ÓTICO: problema de audição; vertigem.

LOCAL DA INJEÇÃO: irritação.

OUTROS: reação de hipersensibilidade.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A DESFERROXAMINA:

- **pode aumentar o risco de toxicidade pelo ferro nos tecidos com:** ácido ascórbico (vitamina C).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar administração rápida da infusão intravenosa.
- o produto pode causar alteração na coloração da urina.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.

DESLANOSÍDEO **(INJETÁVEL)**

REFERÊNCIA: DESLANOL (União Química)

GENÉRICO: não

deslanosídeo

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 0,4 mg/2 mL: DESLANOL

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

antiarrítmico; cardiotônico [glicosídeo cardíaco (derivado da *Digitalis lanata*); inotrópico; digital].

PARA QUE SERVE

insuficiência cardíaca congestiva; taquicardia supraventricular paroxística; fibrilação atrial; *flutter* atrial.

COMO AGE

através de um efeito denominado inotrópico positivo, aumenta a força e a velocidade de contração do músculo cardíaco; por aumento do tono parassimpático, diminui a velocidade de condução e aumenta o período refratário efetivo do nodo átrio-ventricular. **Ação – início:** entre 5 e 30 minutos após injeção intravenosa; **efeito máximo:** 2 a 4 horas. **Biotransformação:** um dos principais metabólitos é a digoxina. **Eliminação:** urina (50% da dose administrada é eliminada como lanatosídio C).

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

DESLANOSÍDEO (solução) 0,4 mg/2 mL

VIA INTRAMUSCULAR

Estabilidade após aberto

Uso imediato.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

DESLANOSÍDEO (solução) 0,4 mg/2 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

Estabilidade após aberto

Uso imediato.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de deslanosídeo.

ATENÇÃO: as doses de deslanosídeo podem requerer importantes modificações de acordo com a sensibilidade do paciente ao produto, a presença de doenças associadas ou uso de outros medicamentos. Em linhas gerais, considerar: peso do paciente (as doses devem ser calculadas em função do peso ideal); função renal (pelo *clearance* de creatinina); idade do paciente (crianças e adultos requerem doses diferentes); idosos, mesmo com creatinina sérica normal, podem ter a sua função renal diminuída exigindo doses menores; doenças e medicamentos concomitantes.

ADULTOS

digitalização rápida (24 horas) – dose de ataque: 0,8 a 1,6 mg, via intravenosa ou intramuscular, em 1 a 4 doses.

digitalização lenta (3 a 5 dias): 0,6 a 0,8 mg por dia, via intravenosa ou intramuscular.

manutenção: 0,2 a 0,6 mg, via intramuscular (intravenosa é possível), por dia.

IDOSOS: podem apresentar risco maior de toxicidade.

CRIANÇAS

digitalização rápida (24 horas) – dose de ataque: 0,02 a 0,04 mg por kg de peso por dia, via intravenosa ou intramuscular, em 1 a 3 doses.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ (digoxina): C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: bloqueio atrioventricular (AV) completo e bloqueio AV de 2º grau; parada sinusal; bradicardia sinusal excessiva.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: cor pulmonale crônico, insuficiência coronariana, distúrbios eletrolíticos, insuficiência renal ou do fígado (doses devem ser reduzidas; na insuficiência renal ajustar as doses de acordo com os níveis séricos de digoxina ou reduzir a dose no mesmo percentual de redução do *clearance* de creatinina; na insuficiência renal grave, o nível sérico de digoxina deve ser determinado a cada 2 semanas, pelo menos na fase inicial do tratamento).

REAÇÕES MAIS COMUNS: 25% dos pacientes hospitalizados que recebem digital apresentam algum sinal de intoxicação digitálica (geralmente pela administração concomitante de diuréticos que deprimem as taxas de potássio).

diminuição acentuada dos batimentos do coração e parada cardíaca; distúrbio da frequência, condução ou ritmo cardíaco; distúrbio do sistema nervoso central; falta de apetite; náusea; rebaixamento do segmento ST no eletrocardiograma, com inversão pré-terminal da onda T; vômito.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O DESLANOSÍDEO:

- **pode aumentar o risco de arritmia cardíaca com:** simpaticomimético.
- **pode ter sua concentração aumentada por:** quinidina; antagonista do cálcio (especialmente o verapamil); amiodarona; betabloqueador; propafenona.
- **pode aumentar o risco de intoxicação digitálica com:** diurético espoliador de potássio.
- **pode incrementar a diminuição da condução no nodo atrioventricular com:** betabloqueador.
- **pode aumentar o risco de bloqueio cardíaco com:** bloqueador do canal de cálcio.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- **avisar o médico se ocorrer:** náuseas, vômitos, diarreia, perda de apetite, pulso irregular ou lento, palpitações, perda temporária da consciência (podem indicar intoxicação); manifestações gastrintestinais em adultos e cardiovasculares em crianças podem ser sinais iniciais de intoxicação.
- **checar rotineiramente:** pulso; concentração do produto no soro; eletrocardiograma; eletrólitos (potássio, cálcio, magnésio); função do fígado; função dos rins.
- paciente digitalizado não deve receber cálcio por via injetável.

DESLORATADINA (ORAL)

REFERÊNCIA: DESALEX (Mantecorp)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): DESTADIN (EMS); DESLORANA (Legrand); ESALERG (Aché); SIGMALIV (Sigma)

desloratadina

USO ORAL

COMPRIMIDO 5 mg: DESALEX; G

XAROPE 0,5 mg/mL: DESALEX; G

O QUE É

antialérgico [piperidina; a desloratadina é o principal metabólito da loratadina; inibidor dos receptores H_1 da histamina; anti-histamínico].

PARA QUE SERVE

rinite alérgica; urticária idiopática crônica.

COMO AGE

liga-se aos receptores H_1 periféricos da histamina antagonizando os seus efeitos. Não tem penetração efetiva no sistema nervoso central.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de desloratadina.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 12 ANOS

5 mg, em dose única diária, independente da alimentação.

CRIANÇAS ABAIXO DE 12 ANOS DE IDADE: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; não usar.

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: crianças com menos de 12 anos de idade.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: idosos; problema hepático.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: faringite.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

DESLORATADINA – ASSOCIAÇÕES

DESALEX D12 (Mantecorp) – descongestionante – comprimido (desloratadina 2,5 mg + pseudoefedrina 120 mg).

DESMOPRESSINA (INJETÁVEL; NASAL; ORAL)

REFERÊNCIA: DDAVP (Ferring); DDAVP HEMO (Ferring)

GENÉRICO: assinalado com G

acetato de desmopressina
USO ORAL
COMPRIMIDO 0,1 mg: DDAVP
COMPRIMIDO 0,2 mg: DDAVP

acetato de desmopressina
USO NASAL
SPRAY NASAL 0,1 mg/mL*: DDAVP; G
* cada dose libera 10 mcg de desmopressina.

acetato de desmopressina
USO INJETÁVEL
INJETÁVEL (solução) 4 mcg/1 mL: DDAVP
INJETÁVEL (solução) 15 mcg/1 mL: DDAVP HEMO
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura controlada: 4ºC.

O QUE É

antidiurético; anti-hemorrágico [hemostático; hormônio hipofisário sintético; hormônio pituitário sintético; hormônio antidiurético sintético].

PARA QUE SERVE

enurese primária (somente uso intranasal); diabetes insipidus central (usos intranasal, oral e injetável); hemofilia A (usos: intranasal e injetável); doença de von Willebrand (tipo I) (usos: intranasal e injetável).

COMO AGE

tem efeito como hormônio antidiurético e também exerce efeito vasopressor (promove constrição da musculatura dos vasos). Causa aumento da agregação plaquetária por aumento do Fator VIII do plasma.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de acetato de desmopressina.

ADULTOS E ADOLESCENTES

diabetes insipidus central: iniciar com 0,05 mg, 2 vezes por dia. **Manutenção:** 0,1 a 0,8 mg por dia, em doses divididas.

enurese primária: iniciar com 0,2 mg, em dose única ao deitar. **Manutenção:** de acordo com a resposta clínica; a dose pode chegar até a 0,6 mg por dia.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS E ADOLESCENTES: 1,2 mg por dia.

CRIANÇAS

diabetes insipidus central: mesmas doses de ADULTOS E ADOLESCENTES.

enurese primária

crianças com 6 ou mais anos de idade: mesmas doses de ADULTOS E ADOLESCENTES.

crianças com menos de 6 anos de idade: doses não estabelecidas.

USO NASAL – DOSES

- doses em termos de acetato de desmopressina.

- ler instruções do fabricante sobre o uso do spray ou da solução nasal.

ADULTOS E ADOLESCENTES

diabetes insipidus central: iniciar com 10 mcg, em dose única na hora de dormir; ajustar a dose em 2,5 mg por noite até uma resposta satisfatória quanto ao sono. Considerar uma dose adicional de 10 mcg pela manhã se o volume urinário for muito grande (ajustar as doses de acordo com a resposta). **Manutenção:** 10 a 40 mcg, em dose única diária, ou divididos em 2 ou 3 vezes.

enurese primária: iniciar com 10 mcg em cada narina, em dose única ao deitar. **Manutenção:** de acordo com a resposta clínica; a dose pode variar de 10 a 40 mcg por dia.

anti-hemorrágico (em pacientes com hemofilia A leve ou com doença de Von Willebrand do tipo 1 leve a moderada): 150 mcg em cada narina; repetir em função de exames laboratoriais e condições do paciente. **ATENÇÃO:** apenas uma dose de 150 mcg em pacientes com menos de 50 kg de peso.

CRIANÇAS

diabetes insipidus central

3 meses a 12 anos de idade: 0,25 mcg por kg de peso, 1 ou 2 vezes por dia.

menos de 3 meses de idade: doses não estabelecidas.

enurese primária

6 ou mais anos de idade: mesmas doses de ADULTOS E ADOLESCENTES.

crianças com menos de 6 anos de idade: doses não estabelecidas.

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

DESMOPRESSINA (solução) 4 mcg/1 mL

VIA SUBCUTÂNEA

DESMOPRESSINA (solução) 15 mcg/1 mL

VIA SUBCUTÂNEA

DESMOPRESSINA (solução) 4 mcg/1 mL

VIA INTRAMUSCULAR

Pronto para uso.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

DESMOPRESSINA (solução) 4 mcg/1 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

DILUIÇÃO

Diluente: não há necessidade de diluição prévia.

DESMOPRESSINA (solução) 4 mcg/1 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENCÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 50 mL; 10 mL (crianças com peso ≤ 10 kg).

TEMPO DE INFUSÃO: 15-30 minutos.

DESMOPRESSINA (solução) 15 mcg/1 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA

PVC PP

DILUIÇÃO

ATENCÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 50-100 mL.

TEMPO DE INFUSÃO: 15-30 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de acetato de desmopressina.

ADULTOS E ADOLESCENTES

antidiurético (via intravenosa direta ou subcutânea): 2 a 4 mcg por dia, divididos em 2 doses (manhã e noite).

anti-hemorrágico (em pacientes com hemofilia A leve ou com doença de Von Willebrand do tipo 1 leve a moderada) (infusão intravenosa): 0,3 mcg por kg de peso (em 50 mL de solução de cloreto de sódio a 0,9%, durante 15 a 30 minutos); repetir em função de exames laboratoriais e condições do paciente.

CRIANÇAS

antidiurético (via intravenosa direta, subcutânea ou intramuscular): 0,025 mcg por kg de peso, em dose única diária.

anti-hemorrágico (em pacientes com hemofilia A leve ou com doença de Von Willebrand do tipo 1 leve a moderada) (infusão intravenosa)

11 meses ou mais de idade e com menos de 10 kg de peso: 0,3 mcg por kg de peso (em 10 mL de solução de cloreto de sódio a 0,9%, durante 15 a 30 minutos); repetir em função de exames laboratoriais e condições do paciente.

11 meses ou mais de idade e com mais de 10 kg de peso: mesmas doses de ADULTOS E ADOLESCENTES.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula; insuficiência cardíaca e outras condições que exigem tratamento com agente diurético; sede excessiva (polidipsia) habitual ou psicogênica. A apresentação injetável, quando usada como hemostático, é contraindicada nos casos de: angina do peito instável; doença de von Willebrand tipo II; insuficiência cardíaca descompensada.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doença cardiovascular hipertensiva; idoso; insuficiência coronariana.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

ENDÓCRINO-METABÓLICO: aumento de peso.

CARDIOVASCULAR: aumento da pressão arterial.

GASTRINTESTINAL: cólicas abdominais.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: coma; confusão mental; convulsão; dor de cabeça; sonolência.

RESPIRATÓRIO: congestão nasal; rinite.

GENITURINÁRIO: problemas urinários.

OUTROS: dor na vulva; hipersensibilidade ou intoxicação hídrica (sonolência, lassidão, dor de cabeça, confusão mental, dificuldade para urinar, aumento de peso), que pode levar a convulsões, coma e morte; náuseas; sinais ou sintomas de choque anafilático (alergia grave); sintomas

semelhantes aos da gripe.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A DESMOPRESSINA:

- **pode aumentar o risco de convulsões com:** fosfato de sódio; polietilenoglicol/eletrólitos.
- **pode diminuir sua ação com:** epinefrina (adrenalina).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- a ingestão de líquidos deve ser balanceada para reduzir o risco de intoxicação hídrica e de depleção de sódio, especialmente em pacientes muito jovens ou muito idosos.

DESOGESTREL (ORAL)

REFERÊNCIA: CERAZETTE (Organon)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ARACELLI (Medley); JULIET (Sandoz); NACTALI (LIbbs)

desogestrel

USO ORAL

COMPRIMIDO 75 mcg: CERAZETTE; G

O QUE É

anticoncepcional [progestogênio; hormônio sexual].

PARA QUE SERVE

gravidez (prevenção da).

COMO AGE

ao contrário das pílulas tradicionais com progestogênio isolado, o principal efeito contraceptivo é a inibição da ovulação. Também aumenta a viscosidade do muco cervical. **Absorção:** é rapidamente absorvido e convertido em etonogestrel. **Eliminação:** urina e fezes.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de desogestrel.

ADULTOS (mulheres)

- tomar com um copo de água, sempre à mesma hora do dia, na ordem indicada pelas setas impressas na cartela.Tomar um comprimido por dia durante 28 dias consecutivos. Cada cartela subsequente deve ser iniciada imediatamente após o término da anterior.

COMO INICIAR A ADMINISTRAÇÃO:

- **sem ter utilizado nenhum anticoncepcional hormonal no último mês:** iniciar no 1º dia do ciclo menstrual natural (no primeiro dia da menstruação). Também pode-se iniciar entre o 2º e o 5º dia, mas durante o primeiro ciclo recomenda-se utilizar um método contraceptivo de barreira (camisinha) nos primeiros 7 dias de tratamento.
- **se estiver tomando um contraceptivo hormonal oral combinado e for trocar por desogestrel:** iniciar o desogestrel no dia seguinte da tomada do último comprimido ativo do contraceptivo oral combinado utilizado anteriormente.
- **se estiver utilizando um contraceptivo hormonal à base de progestogênio isolado (minipílula, injeção, implante) e for trocar por desogestrel:** a troca da minipílula por desogestrel pode ser feita em

qualquer dia; no caso de implante a troca deve ser feita no dia da retirada do implante; no caso de medicamento injetável a troca deve ser feita no dia em que seria administrada a próxima injeção. Em todos esses casos, a mulher deve ser aconselhada a utilizar um método de barreira (camisinha) para evitar a gravidez, pelo menos durante os primeiros 7 dias de tratamento com desogestrel.

- **após aborto (no primeiro trimestre de gestação):** pode-se iniciar imediatamente a tomada do desogestrel.
- **após parto ou pós-aborto (no segundo trimestre de gestação):** iniciar desogestrel de 21 a 28 dias após o parto ou aborto. Quando iniciar depois deste período, durante os primeiros 7 dias de tratamento recomenda-se utilizar também um método de barreira (camisinha) para evitar a gravidez. No entanto, se a mulher já tiver tido alguma relação sexual antes de iniciar o tratamento, deve-se afastar a possibilidade de gravidez antes de iniciar o desogestrel, ou então deve-se esperar que ocorra a primeira menstruação para se iniciar o tratamento anticoncepcional.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; não usar.

AMAMENTAÇÃO: eliminado em pequena quantidade no leite materno, mas não há indicação de que cause dano à saúde da criança.

NÃO USAR O PRODUTO: doença grave do fígado; doença tromboembólica ativa; durante a gravidez; durante imobilização prolongada (por cirurgia ou doença); sangramento urinário não diagnosticado; sangramento uterino ou genital não diagnosticado; tromboflebite ativa; tumor de mama.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: *diabetes mellitus* (acompanhar clinicamente a paciente); história de doença tromboembólica.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: espinhas.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: alterações do humor.

ENDÓCRINO-METABÓLICO: aumento de peso; dor nas mamas; irregularidades de sangramento.

GASTRINTESTINAL: náusea.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O DESOGESTREL:

- **pode ter sua ação diminuída por:** hidantoína; barbiturato; primidona; carbamazepina; rifampicina; oxcarbazepina; rifabutina; troglitazona; felbamato; griseofulvina. Em todos estes casos, utilizar um método anticoncepcional de barreira (camisinha) por pelo menos 7 dias após a suspensão do produto (Atenção: no caso da rifampicina estender por 28 dias o uso do método de barreira; se, entretanto, o uso de qualquer desses produtos for de longa data, o desogestrel não deve ser utilizado como método anticoncepcional, devendo-se utilizar um método não hormonal).
- **pode ter sua absorção diminuída por:** carvão ativado.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- siga as instruções de bula do fabricante.

DESONIDA (CAPILAR; TÓPICO)

REFERÊNCIA: ADINOS (Aché)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): DERMATOL (Germed); DESONOL (Medley)

desonida

USO CAPILAR

LOÇÃO CAPILAR 0,1% (1 mg/mL): DERMATOL; G

desonida

USO TÓPICO

POMADA/CREME 0,05% (0,5 mg/g): ADINOS; G

LOÇÃO 0,05% (0,5 mg/mL): DESONOL; G

O QUE É

anti-inflamatório tópico [corticosteroide tópico de potência baixa; glicocorticoide sintético; anti-inflamatório esteroide tópico].

PARA QUE SERVE

dermatite (leve a moderada); dermatite atópica (leve a moderada); dermatite de contato; dermatite numular (leve); dermatite seborreica (facial e das pregas do corpo); dermatose (leve a moderada); intertrigo; líquen plano (facial e das pregas do corpo); lúpus eritematoso discoide (facial e das pregas do corpo); prurido anal; prurido senil; psoríase (facial e das pregas do corpo).

COMO AGE

tem efeitos locais anti-inflamatório, antipruriginoso (alivia a coceira) e vasoconstritor (alivia o edema).

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de desonida.
- lavar as mãos antes de aplicar o produto.
- antes de aplicar o produto, limpar cuidadosamente a área a ser tratada.

ADULTOS

aplicar uma fina camada do produto sobre as áreas afetadas, 1 a 3 vezes por dia.

CRIANÇAS (desonida 0,05%): aplicar uma fina camada do produto sobre as áreas afetadas, 1 vez por dia (tratamentos que ultrapassem 14 dias em crianças necessitam ser muito bem avaliados pelo médico).

USO CAPILAR (NOS CABELOS) – DOSES

- doses em termos de desonida.
- evitar contato com os olhos.
- a loção capilar é inflamável (pode pegar fogo) e não deve ser utilizada perto do fogo, nem na hora de secar os cabelos. Cuidado com os secadores elétricos.

ADULTOS

aplicar algumas gotas da loção capilar na área afetada, 2 vezes por dia (de manhã e à noite). Após a melhora dos sintomas, 1 vez por dia, ou em dias alternados.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados, mas não

aplicar em áreas próximas dos seios antes da AMAMENTAÇÃO.

NÃO USAR O PRODUTO: histórico de hipersensibilidade a desonida ou aos componentes da formulação.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: infecção no local de tratamento (pode agravar se não houver tratamento antibacteriano); tamanho da área e local a ser tratado (face e regiões de pele sobreposta); suscetibilidade da região a alterações tróficas ou atrofia pré-existente da pele (pode agravar); função circulatória diminuída (possível ulceração); paciente com função diminuída das células T ou sob terapia imunossupressora; glaucoma (pode agravar com o uso próximo ao olho); existência de infecção latente, como tuberculose (pode reativar se não estiver sendo tratada); alergia a corticosteroide.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: alergia por contato; pele seca; coceira; ardor na pele; sensação de queimação; irritação.

ENDÓCRINO-METABÓLICO: problema hormonal.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não usar roupas fechadas sobre as lesões sendo tratadas.
- a absorção pela pele pode resultar em efeitos adversos mais graves (semelhantes aos de corticosteroide administrado por via sistêmica – Oral ou Injetável).
- o risco de absorção pela pele é maior se forem colocados curativos oclusivos sobre a área tratada (gazes, bandagens).
- não utilizar fraldas apertadas ou calças plásticas em crianças sendo tratadas com corticosteroide tópico na região da fralda (mesma ação de curativos oclusivos).
- não aplicar próximo aos olhos.

DESOXIMETASONA (TÓPICO)

REFERÊNCIA: ESPERSON (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: não

desoximetasona

USO TÓPICO

POMADA 2,5 mg/g: ESPERSON

O QUE É

anti-inflamatório tópico [corticosteroide tópico de potência média; glicocorticoide sintético; anti-inflamatório esteroide tópico].

PARA QUE SERVE

alopecia areata; dermatite (moderada a grave); dermatite atópica (moderada a grave); dermatite esfoliativa (generalizada); dermatite numular (moderada a grave); dermatose (moderada a grave); granuloma anular; líquen plano; líquen simples crônico; líquen estriado; lúpus eritematoso (discoide e cutâneo subagudo); pênfigo; psoríase; queimadura do sol; sarcoidose.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de desoximetasona.

ADULTOS

aplicar uma fina camada do produto sobre a área afetada, 2 vezes por dia (de manhã e à noite), durante no máximo 14 dias. Usar no máximo 50 g do produto por semana.

CRIANÇAS: aplicar uma fina camada do produto sobre a área afetada, 1 vez por dia, à noite (tratamentos que ultrapassem 14 dias em crianças necessitam ser muito bem avaliados pelo médico).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: Não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados, mas não aplicar em áreas próximas dos seios antes da AMAMENTAÇÃO.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto ou componentes da formulação.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: infecção no local de tratamento (pode agravar se não houver tratamento antibacteriano); tamanho da área e local a ser tratado (face e regiões de pele sobreposta); suscetibilidade da região à alterações tróficas ou atrofia pré-existente da pele (pode agravar); função circulatória diminuída (possível ulceração); paciente com função diminuída das células T ou sob terapia imunossupressora; glaucoma (pode agravar com o uso próximo ao olho); existência de infecção latente, como tuberculose (pode reativar se não estiver sendo tratada); alergia a corticosteroide.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes): DERMATOLÓGICO: maceração; infecção; atrofia; estria; miliaria (pequenos pontos) na pele.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não usar roupas fechadas sobre as lesões sendo tratadas.
- a absorção pela pele pode resultar em efeitos adversos mais graves (semelhantes aos de corticosteroide administrado por via sistêmica – Oral ou Injetável).
- o risco de absorção pela pele é maior se forem colocados curativos oclusivos sobre a área tratada (gazes, bandagens).
- não utilizar fraldas apertadas ou calças plásticas em crianças sendo tratadas com corticosteroides tópicos na região da fralda (mesma ação de curativos oclusivos).
- não aplicar próximo aos olhos.

DESOXIMETASONA (TÓPICO) – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

ESPERSON N (Sanofi-Aventis) – anti-inflamatório esteroide tópico – dermatose – pomada (desoximetasona + sulfato de neomicina). Cada g contém: Desoximetasona 2,5 mg; Sulfato de neomicina (correspondente a 5 mg de neomicina base) 7,145 mg.

DESVENLAFAXINA (ORAL)

REFERÊNCIA: PRISTIQ (Wyeth)

GENÉRICO: não

succinato de desvenlafaxina monoidratado equivalente a desvenlafaxina

USO ORAL

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO CONTROLADA 50 mg: PRISTIQ
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO CONTROLADA 100 mg: PRISTIQ

O QUE É

antidepressivo [inibidor seletivo da recaptação de serotonina e norepinefrina; metabólito da venlafaxina].

PARA QUE SERVE

depressão maior.

COMO AGE

mecanismo não está completamente elucidado, parece estar associado com a potencialização da atividade da serotonina e da norepinefrina no sistema nervoso central.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de desvenlafaxina.
- tomar uma vez ao dia, sempre no mesmo horário, em jejum ou com alimento.
- o comprimido não pode ser dividido, amassado, mastigado ou dissolvido.

ADULTOS

50 mg, 1 vez por dia. Doses maiores, de até 400 mg, são eficazes mas não demonstraram benefícios adicionais.

ADULTO COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS

Diminuição da função dos rins	Dose
leve (*clearance* de creatinina > 50 mL/min)	não é necessário ajustar a dose
moderada (*clearance* de creatinina entre 30 e 50 mL/min)	50 mg, 1 vez por dia. Não ultrapassar essa dose.
grave (*clearance* de creatinina < 30 mL/min ou doença renal em estágio terminal)	50 mg em dias alternados.

ADULTO COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO: 50 mg, 1 vez por dia. Não ultrapassar 100 mg por dia.

IDOSOS: pode ser necessário ajustar a dose em função da condição dos rins.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES: segurança e eficácia não estabelecidas em pacientes menores de 18 anos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: excretado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade à desvenlafaxina ou à venlafaxina; tratamento concomitante ou pelo menos duas semanas antes com IMAO (inibidor da monoamina oxidase); tratamento com venlafaxina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: gravidez (terceiro trimestre da gestação); pressão alta (pode aumentar a pressão); pressão intraocular elevada; glaucoma de ângulo fechado; histórico de mania ou hipomania; distúrbios cardiovasculares, cerebrovasculares ou do metabolismo lipídico; histórico de convulsão; diminuição da função dos rins; diminuição da função do fígado.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: náusea, constipação; diminuição do apetite.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura; insônia; sonolência; ansiedade.

OUTROS: suores excessivos; distúrbios sexuais.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A DESVENLAFAXINA:

- **pode aumentar o risco de sangramento com:** ácido acetilsalicílico; anti-inflamatório não esteroide; varfarina.
- **pode aumentar a concentração de:** medicamentos metabolizados pela CYP2D6 (ex.: desipramina).
- **pode ter a concentração aumentada por:** inibidor da CYP3A4 (ex.: cetoconazol).
- **pode diminuir a concentração de:** medicamentos metabolizados pela CYP3A4 (ex.: midazolam).
- **pode causar Síndrome Serotoninérgica com:** IMAO(ver Apêndice). Não associar. Aguardar pelo menos duas semanas para iniciar o tratamento com desvenlafaxina.
- **pode causar Síndrome Serotoninérgica com:** linezolida; lítio; tramadol; erva de São João; inibidor seletivo da recaptação de serotonina (ex.: fluoxetina, sertralina); inibidor seletivo da recaptação de noradrenalina (ex.: reboxetina); antipsicótico (ex.: olanzapina); antagonista de dopamina (ex.: domperidona).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- após finalizar o tratamento com desvenlafaxina, esperar pelo menos 7 dias para iniciar um tratamento com IMAO (ver Apêndice).
- o médico deve ser avisado imediatamente caso sejam observados sinais de piora, mudanças de comportamento ou ideias suicidas, principalmente nos primeiros meses de tratamento ou após o ajuste de dose.
- o medicamento deve ser prescrito na menor dose possível para evitar o risco de superdosagem.
- sempre que possível o tratamento deve ser descontinuado gradualmente.

DEXAMETASONA (ORAL; INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: DECADRON (Aché); DECADRONAL (Aché); DUO-DECADRON (Aché)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): DEXANIL (Neo Química); DEXASON (Teuto); KOIDEXA (Momenta); NEODEX (Neo Química); UNI DEXA (União Química); METAXON (Blau)

dexametasona

USO ORAL

COMPRIMIDO 0,5 mg: DECADRON; G
COMPRIMIDO 0,75 mg: DECADRON; G
COMPRIMIDO 4 mg: DECADRON; G
ELIXIR 0,5 mg/5 mL: DECADRON; G

acetato de dexametasona equivalente a dexametasona

USO INJETÁVEL (IM)

INJETÁVEL (solução) 16 mg/2 mL: DECADRONAL

fosfato dissódico de dexametasona equivalente a 2 mg de dexametasona + acetato de dexametasona

equivalente a 8 mg dexametasona (portanto 10 mg de dexametasona)

USO INJETÁVEL (IM)

INJETÁVEL (solução) 10 mg/2 mL (10 mg de dexametasona/2 mL): DUO-DECADRON

fosfato dissódico de dexametasona equivalente a dexametasona

USO INJETÁVEL (IM ou IV)

INJETÁVEL (solução) 2 mg/1 mL: DECADRON; G

INJETÁVEL (solução) 10 mg/2,5 mL: DECADRON; G

O QUE É

anti-inflamatório; imunossupressor; antialérgico [corticosteroide; glicocorticoide sintético; anti-inflamatório esteroide].

PARA QUE SERVE

dexametasona oral: usada, principalmente, como antiinflamatório ou imunossupressor; também para prevenir náuseas e vômitos induzidos por quimioterapia do câncer; meningite bacteriana.

fosfato dissódico de dexametasona: choque; edema cerebral; condições alérgicas; doenças inflamatórias; prevenção de náuseas e vômitos induzidos por quimioterapia do câncer; meningite bacteriana; meningite tuberculosa.

COMO AGE

deprime a formação e a atividade de mediadores endógenos da inflamação. A resposta imunológica também é modificada.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de dexametasona.
- durante refeição.

ADULTOS

a dose varia geralmente entre 0.75 e 8 mg por dia, divididos em 2 ou 4 doses. Na prevenção de náuseas e vômitos induzidos por quimioterapia do câncer, pode ser suficiente apenas uma dose, ou dose uma vez por dia.

CRIANÇAS: 0,02 a 0,3 mg por kg de peso por dia (ou 0,6 a 9 mg por metro quadrado de superfície corporal por dia), divididos em 3 ou 4 doses. Na prevenção de náuseas e vômitos induzidos por quimioterapia do câncer, pode ser suficiente apenas uma dose, ou dose uma vez por dia.

USO INJETÁVEL

VIA DE ADMINISTRAÇÃO E DOSES

- **ATENÇÃO:** o fosfato dissódico de dexametasona tem as doses internacionais expressas em termos do acetato de dexametasona o que pode confundir com as recomendações impressas nas bulas brasileiras que consideram a dexametasona base.
- consultar protocolos de tratamento para melhor aferição de doses, tempo de utilização e esquemas de retirada gradual do produto.

fosfato dissódico de dexametasona equivalente a dexametasona

INCOMPATIBILIDADES: amicacina; ciprofloxacino; daunorubicina; difenidramina; doxapram; fenodolpam; glicopirrolato; hidromorfina; idarubicina; metotrexato; midazolam; ondansetrona; pantoprazol; topotecano.

INJETÁVEL (solução) 2 mg/1 mL: DECADRON; G

INJETÁVEL (solução) 10 mg/2,5 mL: DECADRON; G

- via IM (intramuscular) ou IV (intravenosa).
- doses a seguir, sugeridas internacionalmente em termos de fosfato dissódico de dexametasona.

ADULTOS: 0,5 a 24 mg por dia.

CRIANÇAS: 6 a 40 mcg por kg de peso (ou 0,235 a 1,25 mg por metro quadrado de superfície corporal), uma ou duas vezes por dia.

acetato de dexametasona equivalente a dexametasona

INCOMPATIBILIDADES: Não misturar com outros produtos.

INJETÁVEL (solução) 16 mg/2 mL: DECADRONAL

- via IM (intramuscular); intra-articular; intralesional.

ATENÇÃO: não administrar por via intravenosa (devido a presença do acetato de dexametasona).

ADULTOS: geralmente 1 ou 2 mL. Se necessário é repetida com dias de intervalo (ver protocolos de tratamentos e bula do produto).

CRIANÇAS: fabricante afirma não existir dose estabelecida para crianças até os 12 anos de idade.

fosfato dissódico de dexametasona equivalente a 2 mg de dexametasona + acetato de dexametasona equivalente a 8 mg dexametasona (portanto 10 mg de dexametasona)

INCOMPATIBILIDADES: Não misturar com outros produtos.

INJETÁVEL (solução) 10 mg/2 mL (10 mg de dexametasona/2 mL): DUO-DECADRON

- via IM (intramuscular); intra-articular; intralesional

ATENÇÃO: não administrar por via intravenosa (devido a presença do acetato de dexametasona).

ADULTOS: geralmente 1 ou 2 mL. Se necessário é repetida com dias de intervalo (ver protocolos de tratamentos e bula do produto).

CRIANÇAS: fabricante afirma não existir dose estabelecida para crianças até os 12 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. AMAMENTAÇÃO não é recomendada quando utilizadas altas doses.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a corticosteroide ou aos componentes da formulação; tratamento de neurite óptica (maior risco de novos episódios).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: tuberculose pulmonar ativa ou latente (pode agravar ou reativar); paciente com infecção ocular por *herpes simplex*.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: úlcera no estômago.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: euforia; insônia.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A DEXAMETASONA:

- **pode aumentar os níveis de glicose, podendo exigir acertos de doses de:** antidiabético oral; insulina.
- **pode ter seu metabolismo acelerado por:** aminoglutetimida.
- **pode aumentar o risco de ulceração gastrintestinal ou hemorragia com:** álcool; ácido acetilsalicílico; indometacina; outro antinflamatório não esteroide.
- **pode ter sua ação diminuída por:** barbiturato; carbamazepina; fenitoína; rifampicina; efedrina; antiácido; indutor das enzimas hepáticas.
- **pode aumentar o risco de arritmias e toxicidade digitálica com:** digitálico.
- **pode aumentar (e às vezes diminuir) a ação de:** anticoagulante oral (cumarínico e

derivado da indandiona).

- **pode agravar a queda de potássio no sangue com:** anfotericina B (injetável); inibidor da anidrase carbônica; diurético tiazídico.
- **pode diminuir a ação de:** salicilato; diurético.
- **pode aumentar o risco de reações adversas de:** vacina de vírus vivos ou outra imunização.
- **pode causar toxicidade com:** ciclosporina.
- **pode diminuir a resposta a:** teste alérgico de pele.
- **pode aumentar o risco de edema e aumento da pressão sanguínea com:** medicamento ou alimento contendo sal.
- **pode (se usado por longo prazo) diminuir a ação de crescimento de:** somatrem; somatropina.
- **pode ter seu metabolismo acelerado por:** aminoglutetimida.
- **pode sofrer alteração do seu metabolismo com:** mitotano.
- **pode dificultar a ação de:** suplemento de potássio.
- **pode causar edema pulmonar em gestantes com:** ritodrina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não interromper o tratamento sem orientação médica.
- evitar imunizações (vacinas) enquanto sob o uso do produto.
- **checar periodicamente:** altura; peso; hemograma; eletrolítos; glicose; pressão ocular e do sangue; função da suprarrenal (em caso de uso prolongado ou de dose alta); perda óssea; sangue oculto nas fezes.

DEXAMETASONA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

DEXALGEN (Eurofarma) – corticosteroide associado – anti-inflamatório esteroide; antineurítico – dor; dor neurítica; inflamação; – injetável. Cada ampola de 1 mL contém: ampola I – vitamina B_{12} 500 mcg; ampola II – 21-fosfato dissódico de dexametasona 1,5 mg + dipirona sódica 500 mg.

EMISTIN (EMS) – corticosteroide associado – anti-inflamatório esteroide; antialérgico; alergia – comprimido (acetato de dexametasona 0,5 mg + fumarato de clemastina 1,3 mg).

DEXAMETASONA (OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: MAXIDEX (Alcon)

GENÉRICO: não

MARCA(S): DECADRON (Aché)

dexametasona

USO OFTÁLMICO

SUSPENSÃO OFTÁLMICA 1 mg/mL: MAXIDEX

POMADA OFTÁLMICA 1 mg/g: MAXIDEX

O QUE É

anti-inflamatório oftálmico [corticosteroide oftálmico; glicocorticoide sintético; anti-inflamatório esteroide oftálmico].

PARA QUE SERVE

blefarite; ceratite; conjuntivite; inflamação do segmento anterior do globo ocular; iridociclite; traumatismo corneano por queimadura ou penetração de corpo estranho; uveíte.

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS) – DOSES

- doses em termos de dexametasona.
- após aplicar o produto procurar não fechar os olhos.
- fazer pressão com o dedo no canto interno do olho (próximo ao nariz), após aplicação do produto.
- aguardar pelo menos 5 minutos antes de usar outro produto nos olhos.

ADULTOS E CRIANÇAS

GOTAS

pingar 1 gota do produto no saco conjuntival de cada olho. Nos casos graves, ou como terapia inicial, usar o produto de hora em hora, durante o dia e de 2 em 2 horas, durante a noite. Quando for obtida uma resposta satisfatória, reduzir a dose para 1 gota a cada 4 horas e, depois, 1 gota 3 ou 4 vezes por dia.

POMADA

inicialmente 1 cm de pomada, 3 ou 4 vezes por dia. Depois de obtido o efeito desejado, reduzir progressivamente as doses.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: ceratite aguda superficial por *herpes simplex*; doença virótica aguda do olho; hipersensibilidade a corticosteroide; infecção do olho provocada por fungos; infecção aguda, purulenta e não tratada do olho, produzida por bactérias ou fungos; tuberculose ocular.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: abrasão da córnea; catarata; *diabetes mellitus*; glaucoma crônico de ângulo aberto.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida): absorção pelo organismo; afinamento da espessura da córnea; amolecimento da córnea ou da esclerótica; aumento da pressão intraocular; aumento da suscetibilidade para infecções da córnea por vírus ou fungos, bem como para ulceração e glaucoma (aumento da pressão intraocular); catarata; dilatação das pupilas; diminuição na acuidade visual e no campo visual, após muito tempo de uso do produto; inchaço; infecção; inflamação na córnea; interferência na cicatrização da córnea; irritação ou ulceração nos olhos; ptose palpebral; sensação de agulhada, picada ou lacrimejamento que não passa rapidamente; sensação transitória de agulhadas ou de queimação, durante a administração do produto.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A DEXAMETASONA OFTÁLMICA:

- **pode, com o uso prolongado, diminuir a ação de:** medicamento antiglaucomatoso.
- **pode aumentar o risco de hipertensão intraocular com:** anticolinérgico.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- em tratamentos prolongados, controlar a pressão intraocular.
- pode haver sensibilidade à luz no início do tratamento. Usar óculos de sol.
- pode aumentar o risco de infecção em usuários de lentes de contato.

DEXAMETASONA (OFTÁLMICO) – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

Genérico: assinalado com G BIALUDEX (Legrand) – corticosteroide oftálmico associado – conjuntivite bacteriana – solução oftálmica (dexametasona + ciprofloxacino). Cada ml (32 gotas) contém cloridrato de ciprofloxacino monoidratado 3,5 mg e dexametasona 1,0 mg. G.

BIAMOTIL-D (Allergan) – corticosteroide oftálmico associado – conjuntivite bacteriana – solução oftálmica (dexametasona + ciprofloxacino). Cada ml (27 gotas) contém cloridrato de ciprofloxacino 3,5 mg e dexametasona 1,0 mg. G.

BIAMOTIL-D (Allergan) – corticosteroide oftálmico associado – conjuntivite bacteriana – pomada oftálmica (dexametasona + ciprofloxacino). Cada g contém cloridrato de ciprofloxacino 3,5 mg e dexametasona 1,0 mg. G.

CILODEX (Novartis) – corticosteroide oftálmico associado – conjuntivite bacteriana – pomada/solução oftálmica (dexametasona + ciprofloxacino). Cada ml (30 gotas) contém ciprofloxacino 3,5mg e dexametasona 1mg.

DEXAFENICOL (Allergan) – corticosteroide oftálmico associado – conjuntivite bacteriana – pomada oftálmica. Cada 1 g contém dexametasona 0,5 mg + cloranfenicol 5 mg.

MAXITROL (Alcon) – corticosteroide oftálmico associado – colírio. Cada 1 mL contém: dexametasona 1 mg + sulfato de neomicina 5 mg + sulfato de polimixina B 6.000 UI + hipromelose 5 mg.

MAXITROL (Alcon) – corticosteroide oftálmico associado – conjuntivite bacteriana – pomada oftálmica. Cada 1 g contém: dexametasona 1 mg + sulfato de neomicina 5 mg + sulfato de polimixina B 6.000 UI.

NEOCORTIN (Legrand) – corticosteroide oftálmico associado – conjuntivite bacteriana – colírio. Cada 1 mL contém: dexametasona 1 mg + sulfato de neomicina 3,5 mg.

TOBRADEX (Alcon) – corticosteroide oftálmico associado – conjuntivite bacteriana – solução oftálmica. Cada 1 mL contém dexametasona 1 g + tobramicina 3 g. G.

TOBRADEX (Alcon) – corticosteroide oftálmico associado – conjuntivite bacteriana – pomada oftálmica. Cada 1 g contém dexametasona 1 mg + tobramicina 3 mg.

DEXAMETASONA (TÓPICO)

REFERÊNCIA: DEXASON (Teuto)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): DEXADERMIL (Legrand); DEXADEN (Cifarma); DEXAMETAX (Hertz); DEXAMETONAL (Sandoz); UNI DEXA (União Química)

acetato de dexametasona

USO TÓPICO

CREME 1 mg/g: DEXASON; G

O QUE É

anti-inflamatório tópico [corticosteroide tópico de potência baixa; glicocorticoide sintético; anti-inflamatório esteroide tópico].

PARA QUE SERVE

dermatite (leve a moderada); dermatite atópica (leve a moderada); dermatite de contato; dermatite numular (leve); dermatite seborreica (facial e das pregas do corpo); dermatose (leve a moderada);

intertrigo; líquen plano (facial e das pregas do corpo); lúpus eritematoso discoide (facial e das pregas do corpo); prurido anal; prurido senil; psoríase (facial e das pregas do corpo).

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de acetato de dexametasona.

ADULTOS

aplicar uma fina camada do produto sobre a área a ser tratada, 3 ou 4 vezes por dia.

CRIANÇAS: aplicar uma fina camada do produto sobre a área a ser tratada, 1 ou 2 vezes por dia (tratamentos que ultrapassem 14 dias em crianças necessitam ser muito bem avaliados pelo médico).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados, mas não aplicar em áreas próximas dos seios antes da AMAMENTAÇÃO.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: infecção no local de tratamento (pode agravar se não houver uso concomitante de antimicrobiano); atrofia pré-existente da pele (pode agravar); alergia a corticosteroide; catarata (pode progredir com o uso de corticosteroide aplicado próximo dos olhos); diabetes (pode eventualmente aumentar a glicose); glaucoma (pode agravar com o uso de corticosteroide aplicado próximo dos olhos); tuberculose (pode agravar ou reativar se não estiver sendo tratada apropriadamente).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: atrofia da pele; diminuição da cicatrização.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não usar roupas fechadas sobre as lesões que estão sendo tratadas.
- a absorção pela pele pode resultar em efeitos adversos mais graves (semelhantes aos de corticosteroide administrado por via sistêmica – Oral ou Injetável).
- o risco de absorção pela pele é maior se forem colocados curativos oclusivos sobre a área tratada (gazes, bandagens).
- não aplicar próximo dos olhos.

DEXAMETASONA (TÓPICO) – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

Genérico: assinalado com G BAYCUTEN-N (Bayer) – corticosteroide tópico associado – anti-inflamatório esteroide; dermatite; eczema – creme. Cada g contém dexametasona 0,4 mg + clotrimazol 10 mg. G.

EMISTIN (EMS) – corticosteroide associado – anti-inflamatório esteroide; antialérgico; alergia – creme. Cada g contém acetato de dexametasona 0,5 mg + fumarato de clemastina 1 mg.

HIDROCIN (Aché) – corticosteroide nasal associado – anti-inflamatório esteroide solução nasal – congestão nasal. Cada 1 mL contém fosfato de dexametasona 0,50 mg + sulfato de neomicina 5 mg + cloridrato de nafazolina 0,75 mg.

DEXPANTENOL (TÓPICO)

GENÉRICO: não

MARCA(S): CICATENOL (EMS); EPITEGEL (Bausch & Lomb); PANTODEX (Geolab)

dexpantenol

USO TÓPICO

POMADA 5%: BEPANTOL

SOLUÇÃO 5%: BEPANTOL

O QUE É

cicatrizante; emoliente [ácido pantotênico (análogo); pantenol].

PARA QUE SERVE

assadura (das nádegas do lactente); escoriação (de pouca gravidade); fissura anal; queimadura (de pouca gravidade); rachadura dos mamilos; (prevenção e tratamento).

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de dexpantenol.
- a solução pode ser usada pura ou diluída em partes iguais com água destilada.

ADULTOS E CRIANÇAS

aplicar o produto sobre a área lesada 1 a 3 vezes por dia; pode ser usado em compressas (pomada), curativo oclusivo, em irrigação ou lavagem de feridas (solução).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: coceira; erupção na pele; sensação de agulhadas na pele.

DEXTRANO (INJETÁVEL)

O QUE É

expansor do volume plasmático [polissacarídeo sintético; coloide não proteico; hemorreológico; dextrano 40 (dextrano de baixo peso molecular].

PARA QUE SERVE

expansão do volume plasmático.

COMO AGE

expandindo o volume do plasma.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: amoxicilina, ampicilina, oxacilina, penicilina.

DEXTRANO 40 (dextrano a 10%)

DEXTRANO 70 (dextrano a 6%)

DEXTRANO

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%; Glicose 5%.

Estabilidade: só deve ser administrado se estiver transparente; límpido; como não contém preservantes, descartar as sobras.

INFUSÃO: utilizar bomba de infusão.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses segundo indicações profissionais.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto; acentuada descompensação cardíaca; diminuição das plaquetas no sangue; diminuição do fibrinogênio no sangue ou outra deficiência hemostática relevante, inclusive causada por medicamento (como heparina ou varfarina); doença renal com diminuição grave ou parada de produção de urina; edema pulmonar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS:

dextrano em solução de cloreto de sódio: é perigoso quando ministrado a pacientes com insuficiência cardíaca; insuficiência renal grave e em estado clínico no qual exista inchaço e restrição de sódio (usar, nesses casos, a solução em glicose a 5%).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida): aumento da viscosidade e densidade da urina (em paciente que apresente diminuição do fluxo de urina, o que pode levar a uma insuficiência tubular aguda, que geralmente está associada com desidratação ou choque); aumento do tempo de sangramento; aumento do volume do sangue; aumento dos níveis de transaminase sérica; coceira; congestão nasal; diminuição do fluxo sanguíneo na área geniturinária; diminuição dos níveis de hemoglobina e do hematócrito; erupção na pele; falta de ar; febre; infecção no local da injeção; náusea; queda leve da pressão arterial; reação alérgica; trombose venosa ou flebite (inflamação da veia) no local da injeção; urticária; vômito.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- paciente com desidratação deverá ser bem hidratado antes da infusão com dextrano.
- a solução pode se precipitar durante o armazenamento. Não usar soluções que não estejam límpidas.
- descartar restos do produto que eventualmente sobrarem nas embalagens.
- as reações de sensibilidade desencadeadas pelo produto são raras e ocorrem mais em relação ao dextrano 70 do que em relação ao dextrano 40.

DEXTROMETORFANO (ORAL)

REFERÊNCIA: BISOLTUSSIN (Boehringer)

GENÉRICO: não

bromidrato de dextrometorfano

USO ORAL

XAROPE 2 mg/mL: BISOLTUSSIN

O QUE É

antitussígeno [isômero da codeína; antitussígeno de ação].

PARA QUE SERVE

tosse não produtiva; tosse seca.

COMO AGE

age por ação central aumentando no cérebro o limiar para o estímulo do centro da tosse.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de bromidrato de dextrometorfano.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 12 ANOS: 10 mL a cada 6-8 horas.

CRIANÇAS 6-12 ANOS: 15 mg a cada 6-8 horas.

CRIANÇAS 2-5 ANOS: 7,5 mg a cada 6-8 horas.

CRIANÇAS COM MENOS DE 2 ANOS: contraindicado.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto ou à codeína; criança menor de 4 anos (mais suscetível aos efeitos adversos, particularmente à depressão respiratória).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: asma; diminuição da função do fígado; tosse produtiva; paciente sedado ou debilitado.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: náusea.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: ligeira sonolência; tontura.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O DEXTROMETORFANO:

- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase) (não usar IMAO pelo menos até 3 semanas após o uso do dextrometorfano).
- **pode ter sua ação e efeitos tóxicos aumentados por:** quinidina; amiodarona; fluoxetina; sibutramina (pode ocorrer síndrome serotoninérgica).
- **pode ter efeitos aditivos depressores do sistema nervoso central com:** depressor do sistema nervoso central.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não deve ser usado para o tratamento das tosses persistentes, como as do cigarro, asma ou enfisema, nem quando a tosse for acompanhada por secreção excessiva.
- ingerir grande quantidade de líquidos.

DIACEREÍNA (ORAL)

REFERÊNCIA: ARTRODAR (TRB Pharma)

GENÉRICO: não

diacereína

USO ORAL

CÁPSULA 50 mg: ARTRODAR

O QUE É

antiartrítico [antraquinona (derivado da)].

PARA QUE SERVE

artrose.

COMO AGE

inibe a síntese de citócinos pró-inflamatórios, tais como a interleucina 1 (IL-1), e a síntese de proteases e radicais livres de oxigênio, envolvidos no processo de degradação cartilaginosa; estimula a produção de componentes da matriz cartilaginosa (colágeno e proteoglicanos).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de diacereína.
- durante as refeições.

ADULTOS

inicialmente tomar 1 cápsula (50 mg) por dia nas duas primeiras semanas, seguidas por 2 cápsulas (100 mg) por dia durante um período não inferior a 6 meses.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: sem classificação definida; não utilizar.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a diacereína, a reína e seus correlatos.

REAÇÕES MAIS COMUNS (incidência não definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia; dores abdominais.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A DIACEREÍNA:

- **não pode ser administrada junto a:** laxante.

DIAZEPAM (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: VALIUM (Roche)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): DIENPAX (Sanofi-Aventis); UNI DIAZEPAX (União Química)

diazepam

USO ORAL

COMPRIMIDO 5 mg: VALIUM; G

COMPRIMIDO 10 mg: VALIUM; G

diazepam

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 10 mg/2 mL: UNI DIAZEPAX

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

tranquilizante; ansiolítico; anticonvulsivante [benzodiazepina].

PARA QUE SERVE

ansiedade; crise convulsiva; estado epiléptico; sedação antes de exames ou procedimentos médicos.

COMO AGE

age como depressor do sistema nervoso central. Acredita-se que aumenta ou facilita a ação do GABA (ácido gama-aminobutírico) (o GABA é o maior neurotransmissor inibidor no sistema nervoso central).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de diazepam.

ADULTOS

ansiolítico: 2 a 10 mg, 2 a 4 vezes por dia.

anticonvulsivante: 2 a 10 mg, 2 a 4 vezes por dia.

relaxante muscular esquelético (tratamento adjunto): 2 a 10 mg, 3 ou 4 vezes por dia.

IDOSOS OU PACIENTES DEBILITADOS: 2 a 2,5 mg, 1 ou 2 vezes por dia; ajustar a dose gradativamente em função da resposta clínica.

CRIANÇAS

6 meses ou mais de idade: 1 a 2,5 mg, 3 ou 4 vezes por dia; ajustar a dose gradativamente em função da resposta clínica.

menos de 6 meses de idade: uso não recomendado.

USO INJETÁVEL

- só utilizar a administração intramuscular quando a via intravenosa não for possível.
- após administração injetável, paciente deve permanecer em observação por 3 a 8 horas (tempo definido em função da resposta clínica e da velocidade de recuperação).
- se a administração intravenosa for feita muito rápida, pode haver queda de pressão, diminuição dos batimentos cardíacos ou parada cardíaca ou respiratória.

INCOMPATIBILIDADES: cloreto de potássio; anfotericina; atracúrio; cisatracúrio; dobutamina; flucloxacilina; foscarnet; furosemida; heparina sódica; linezolida; meropenem; propofol; remifentanila; brometo de vecurônio.

DIAZEPAM (solução) 10 mg/2 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: no braço.

DIAZEPAM (solução) 10 mg/2 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

Não diluir.

VELOCIDADE DE INJEÇÃO

ADULTOS: não exceder 5 mg/min.

CRIANÇAS: administrar em cerca de 3 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de diazepam.

ADULTOS

estado epiléptico ou ataques convulsivos recorrentes graves: via intravenosa, 5 a 10 mg; se necessário, repetir a cada 10 a 15 minutos (não ultrapassar a dose total cumulativa de 30 mg). Se o quadro exigir, repetir o esquema após 2 a 4 horas.

CRIANÇAS

estado epiléptico ou ataques convulsivos recorrentes graves

mais de 30 dias de idade e menos de 5 anos: via intravenosa lenta, 0,2 a 0,5 mg cada 2 a 5 minutos (não ultrapassar a dose total cumulativa de 5 mg). Se o quadro exigir, repetir o esquema após 2 a 4 horas.

a partir dos 5 anos de idade: via intravenosa lenta, 1 mg cada 2 a 5 minutos (não ultrapassar a dose total cumulativa de 10 mg). Se o quadro exigir, repetir o esquema após 2 a 4 horas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: criança com menos de 6 meses de idade (apresentação oral); criança com menos de 30 dias (**nenhuma apresentação:** seja oral ou injetável).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: apneia do sono; choque; depressão mental grave; doença obstrutiva crônica pulmonar; doença orgânica cerebral; glaucoma de ângulo fechado; grande mal epiléptico (o diazepam no início do tratamento ou quando da retirada brusca pode piorar as crises); hipercinesia; hipoalbunemia; história de abuso ou dependência de droga; idoso; insuficiência hepática; insuficiência renal; intoxicação por álcool; miastenia grave; psicose; tendência suicida. Na síndrome de Lennox-Gastaut e mal de ausência, o diazepam pode provocar estado epiléptico tônico.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sonolência; fraqueza; fadiga.

LOCAL DA INJEÇÃO: reações no local da injeção.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O DIAZEPAM:

- **pode aumentar a concentração e o risco de efeitos adversos de:** cimetidina; dissulfiram; fluoxetina; fluvoxamina; anticoncepcional hormonal; isoniazida; metoprolol; propoxifeno;

propanolol; ácido valpróico.

- **pode aumentar os efeitos depressores do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central; diltiazem.
- **pode aumentar os níveis e o risco de toxicidade de:** digoxina. Monitorar o paciente e os níveis de digoxina.
- **pode ter sua concentração aumentada e prolongada e causar depressão do sistema nervoso central com:** fluconazol; itraconazol; cetoconazol; miconazol.
- **pode diminuir a eficácia de:** levodopa.
- **pode ter seus efeitos aumentados e aumentar os efeitos de:** fenobarbital.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- contatar o médico antes de suspender a medicação; se o tratamento for com altas doses ou longo, pode ser necessária a retirada gradual do produto.
- o medicamento pode provocar dependência.
- o álcool benzílico, presente como excipiente na fórmula do produto injetável, pode provocar lesões irreversíveis no recém-nascido, principalmente em prematuros.
- administrar o diazepam injetável o mais próximo possível da agulha, pois o produto pode aderir ao equipo plástico.

DIAZÓXIDO (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: TENSURIL (Cristália)

GENÉRICO: não

diazóxido

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 300 mg/20 mL: TENSURIL

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Aparência da solução: incolor.

O QUE É

anti-hipertensivo; hipotensor [derivado tiazídico não diurético; vasodilatador direto].

PARA QUE SERVE

hipertensão arterial maligna (crise hipertensiva).

ATENÇÃO: é ineficaz na hipertensão desencadeada por IMAO (inibidor da monoamina-oxidase) e por feocromocitoma.

COMO AGE

produz vasodilatação arteriolar e diminuição da resistência periférica. Tem também um efeito hiperglicemiante passageiro devido à diminuição de liberação da insulina pancreática. **Biotransformação:** no fígado. **Ação – início:** 1 minuto; **duração:** 2 a 12 horas; **efeito máximo (pico):** 2 a 5 minutos. **Eliminação:** urina (50% como diazóxido).

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

- cuidado para evitar extravasamento.
- após administração, manter o paciente deitado ou recostado por 15 a 30 minutos.
- o diazóxido geralmente é administrado 30 a 60 minutos após administração de 40 a 80 mg de furosemida via intravenosa, para obtenção de efeito anti-hipertensivo máximo e prevenção de insuficiência cardíaca congestiva devida a retenção de sódio e água.

INCOMPATIBILIDADES: hidralazina; lidocaína; propranolol.

DIAZÓXIDO (solução) 300 mg/20 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

Não diluir.

TEMPO DE INJEÇÃO: 10 a 30 segundos; administrar apenas em veia periférica, via uma linha intravenosa estabelecida, para prevenir arritmia cardíaca.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de diazóxido.

ADULTOS E CRIANÇAS

1 a 3 mg por kg de peso corporal, a cada 5 a 15 minutos, até que uma adequada redução da pressão arterial seja alcançada. Não ultrapassar 150 mg por dose.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis às doses usuais.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto ou a outro derivado tiazídico.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diabetes (pelos efeitos hiperglicemiantes do diazóxido); diminuição da função do fígado, diminuição do potássio sanguíneo (aumenta os efeitos hiperglicemiantes); diminuição da função renal (pode exigir diminuição de dose); dissecação aguda da aorta ou hipertensão compensatória (como da coarctação da aorta ou do shunt arteriovenoso) (podem agravar); insuficiência coronariana ou cerebral, história de gota (podem agravar); insuficiência cardíaca congestiva não compensada (edema por retenção de sódio pelo diazóxido).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito.

CARDIOVASCULAR: queda de pressão.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura.

ENDÓCRINO-METABÓLICO: aumento da glicose no sangue (raramente).

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O DIAZÓXIDO:

- **pode ter ações aumentadas com:** vasodilatador periférico (ver Apêndice); medicamento que produz hipotensão (ver Apêndice).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- levantar devagar da cama ou da cadeira para evitar tonturas. Evitar mudanças bruscas de

posição.

- se ocorrer hiperglicemia pronunciada, manter paciente sob controle por até 7 dias, até que a glicemia se normalize.
- **checar periodicamente:** pressão arterial; glicose sanguínea.

DICICLOVERINA (ORAL)

REFERÊNCIA: BENTYL (Medley)

GENÉRICO: não

cloridrato de diciclоverina

USO ORAL

GOTAS 20 mg/1 mL: BENTYL

diciclоverina

USO ORAL

GOTAS 20 mg/1 mL: BENTYL

O QUE É

antiespasmódico gastrintestinal [amina terciária sintética; anticolinérgico; diciclomina (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

cólica gastrintestinal; síndrome do cólon irritável.

COMO AGE

os efeitos são similares aos da atropina, mas mais fracos. A diciclomima alivia os espasmos por efeitos anticolinérgicos no trato gastrintestinal e também por ação antiespasmódica direta sobre o músculo liso gastrintestinal.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de diciclоverina.

ADULTOS E ADOLESCENTES

10 a 20 mg, 3 ou 4 vezes por dia.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 160 mg por dia.

CRIANÇAS

acima de 2 anos: 10 mg, 3 ou 4 vezes por dia.

6 meses a 2 anos: 5 a 10 mg, 3 ou 4 vezes por dia.

menos de 6 meses: não recomendado.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada. Não existem evidências de problemas.

AMAMENTAÇÃO: a lactação pode ser inibida por anticolinérgicos. Não usar.

NÃO USAR O PRODUTO: atonia intestinal; colite ulcerativa grave; criança com menos de 6 meses de idade; descompensação cardiocirculatória na hemorragia aguda; doença obstrutiva do trato gastrintestinal; íleo paralítico; megacolon tóxico; miastenia grave; obstrução urinária.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: arritmia cardíaca; colite ulcerativa; complicação de doença do trato biliar; criança a partir dos 6 meses de idade; doença arterial coronariana; doença hepática; doença renal; em locais onde a temperatura esteja multo alta ou com alto teor de umidade; glaucoma de ângulo fechado; hipertensão; hipertireoidismo; idoso; insuficiência cardíaca congestiva; neuropatia; paciente com hérnia hiatal associada a refluxo gastroesofágico; paciente com mais de 40 anos.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

OFTÁLMICO: aumento da pressão intraocular; dilatação das pupilas; dor nos olhos; paralisia de acomodação visual; visão borrada.

CARDIOVASCULAR: aumento dos batimentos do coração; palpitação.

GASTRINTESTINAL: azia; boca seca; distensão abdominal; dor ou dificuldade para engolir; íleo paralítico; náusea; perda do apetite; perda do paladar; vômito; constipação.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: confusão mental ou excitação (em idosos); dor de cabeça; febre; insônia; nervosismo; sonolência; tontura.

GENITURINÁRIO: dificuldade urinária; impotência.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele; urticária.

MUSCULOESQUELÉTICO: fraqueza.

ENDÓCRINO-METABÓLICO: diminuição dos suores; supressão da lactação.

OUTROS: reação alérgica.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A DICICLOVERINA:

- **pode ter sua ação diminuída por:** antiácido; antidiarréico.
- **pode aumentar a ação de:** outro anticolinérgico; outro medicamento com atividade anticolinérgica.
- **pode aumentar o risco de arritmias cardíacas com:** ciclopropano.
- **pode diminuir a ação de:** cetoconazol.
- **pode aumentar o risco de lesões gastrintestinais de:** cloreto de potássio.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- se houver necessidade de tomar antiácidos, só fazê-lo 1 hora depois da ingestão da dicicloverina.
- descontinuar o uso se houver sinais de hipersensibilidade, retenção urinária ou outro problema urinário.
- evitar exposição a altas temperaturas (sauna, praia).
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- tomar grande quantidade de líquido.
- fazer dieta rica em fibras.

DICLOFENACO (INJETÁVEL; ORAL; RETAL)

REFERÊNCIA: ARTREN (Merck); CATAFLAM (Novartis); FLODIN DUO (Zodiac); FLOTAC (Novartis); VOLTAREN (Novartis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): BENEVRAN (Legrand); BIOFENAC (Aché); FENAREN (União Química); FLOGAN (Merck); VOLTAFLEX (EMS); ZOTAC (Neo Química)

diclofenaco sódico

USO ORAL

COMPRIMIDO 50 mg: VOLTAREN; G
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 75 mg: VOLTAREN SR
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 100 mg: VOLTAREN RETARD; G
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 150 mg: FLODIN DUO
CÁPSULA 100 mg: ARTREN

diclofenaco

USO RETAL

SUPOSITÓRIO 50 mg: VOLTAREN
SUPOSITÓRIO 75 mg: CATAFLAN

diclofenaco

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 75 mg/3 mL: VOLTAREN; G
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30°C).
Proteção à luz: sim, necessária.

diclofenaco potássico

USO ORAL

DRÁGEA 50 mg: CATAFLAM; G

diclofenaco

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 75 mg/3 mL: CATAFLAM
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30°C).
Proteção à luz: sim, necessária.

diclofenaco dietilamônio

USO ORAL

SUSPENSÃO ORAL (gotas) 45 mg/mL: CATAFLAN

diclofenaco ácido

USO ORAL

SUSPENSÃO ORAL 1,8 mg/mL: CATAFLAN
COMPRIMIDO 50 mg: CATAFLAN D

diclofenaco resinato equivalente a diclofenaco potássico

USO ORAL

SUSPENSÃO ORAL GOTAS 45 mg/mL: CATAFLAM

diclofenaco colestiramina equivalente a diclofenaco

USO ORAL

CÁPSULA 140 mg: FLOTAC

O QUE É

anti-inflamatório; antirreumático; analgésico; antigotoso; antidismenorréico; antienxaquecoso [ácido fenilacético (derivado); anti-inflamatório não esteroide].

PARA QUE SERVE

artrite reumatoide; gota (crise aguda); dor (leve a moderada); enxaqueca (supressor da); espondilartrite; espondilite anquilosante; inflamação pós-traumática; artrose (osteoartrite; osteoartrose); reumatismo não articular.

COMO AGE

os anti-inflamatórios não esteroides, de um modo geral, inibem a atividade da enzima ciclo-oxigenase (COX), levando a uma diminuição da síntese de prostaglandinas. Parte da ação anti-inflamatória é justificada por essa diminuição das prostaglandinas nos tecidos inflamados; a ação analgésica também se deve em parte a essa diminuição da atividade das prostaglandinas; a ação antitérmica por ação central no centro hipotalâmico de regulação do calor; as ações anti-reumática e antigotosa por mecanismos anti-inflamatórios e analgésicos (não há estimulação do eixo hipófise-suprarrenal e nem ação corretora da hiperuricemia).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de diclofenaco, diclofenaco sódico ou diclofenaco potássico.
- com alimento.
- tomar com 1 copo de água; não deitar nos 30 minutos após a tomada (para diminuir risco de irritação gastrintestinal).

ADULTOS E ADOLESCENTES ACIMA DE 14 ANOS

comprimidos ou drágeas: iniciar com 100 a 150 mg por dia, em doses divididas a cada 8 ou 12 horas. A dose máxima diária é de 200 mg.

comprimidos de ação prolongada: 100 a 150 por dia, em dose única.

gotas: 0,5 a 2 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em 2 ou 3 tomadas.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATÉ 14 ANOS DE IDADE: contraindicado.

USO RETAL (VIA ÂNUS) – DOSES

- doses em termos de diclofenaco sódico ou diclofenaco potássico.
- os supositórios não devem ser usados em crianças menores de 14 anos, nem por mulheres grávidas ou pacientes com proctite.

ADULTOS E ADOLESCENTES ACIMA DE 14 ANOS

50 mg, 3 vezes por dia. Não ultrapassar 150 mg por dia.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATÉ 14 ANOS DE IDADE: contraindicado.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

- não usar a forma injetável por mais de 2 dias (continuar o tratamento com outras formas de apresentação do produto).
- não aplicar o produto em gestantes.

DICLOFENACO (solução) 75 mg/3 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: em adultos e adolescentes, nas nádegas (quadrante superior externo).

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de diclofenaco sódico.

ADULTOS E ADOLESCENTES ACIMA DE 14 ANOS

75 mg por dia. Excepcionalmente, após algumas horas, aplicar mais 75 mg na outra nádega. Nas cólicas renais, a 2a injeção pode ser feita decorridos apenas 30 minutos em relação à 1a aplicação.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATÉ 14 ANOS DE IDADE: contraindicado.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12); anti-inflamatórios não esteroides não são recomendados na segunda metade da gravidez pela possibilidade de defeitos circulatórios no feto e aumento do tempo de gestação.

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto, a ácido acetilsalicílico ou a anti-inflamatório não esteroide; segunda metade da gravidez (possibilidade de defeitos circulatórios no feto e aumento do tempo de gestação); criança (segurança e eficácia não foram estabelecidas); na preparação para cirurgia coronariana (*bypass*).

Uso Retal (não usar em): hemorroida; lesão inflamatória no ânus ou no reto (lesão presente ou histórico de); sangramento retal.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doença gastrintestinal, histórico de doença ulcerativa péptica, uso concomitante com anticoagulante ou corticosteroide, alcoolismo ativo ou fumante (risco de efeito gastrintestinal grave); hemofilia ou outro problema de sangramento (risco maior de sangramento); lúpus eritematoso sistêmico (risco de grave reação no sistema nervoso central e rins); idoso (mais propenso a reação adversa); anemia ou asma (pode agravar); insuficiência hepática.

maior risco de toxicidade renal em: paciente (principalmente idoso) com: função renal diminuída, insuficiência cardíaca, disfunção hepática ou desidratação; recebendo diurético, inibidor da ECA ou antagonista dos receptores de angiotensina II.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: náusea.

GENITURINÁRIO: problema nos rins.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O DICLOFENACO:

- **pode aumentar o risco de efeitos adversos gastrintestinais com:** ácido acetilsalicílico; outro anti-inflamatório não esteroide.
- **pode aumentar o risco de sangramento com:** anticoagulante.
- **pode diminuir a ação de:** anti-hipertensivo (beta-bloqueador); diurético (particularmente o triantereno).
- **pode aumentar a ação de:** antidiabético oral; insulina.
- **pode aumentar a intolerância à luz com:** medicamento fotossensibilizante.
- **pode aumentar a concentração e o risco de toxicidade de:** digitálico, ciclosporina; lítio; metotrexato.

- **pode ter sua ação diminuída por:** ácido acetilsalicílico.
- **pode causar aumento da concentração sérica de potássio com:** diurético poupador de potássio.
- **pode aumentar o risco de efeitos adversos renais com:** ciclosporina.
- **pode aumentar o risco de sangramento com:** anticoagulante oral; heparina; agente trombolítico (alteplase, anisteplase, estreptoquinase, uroquinase); cefamandol; cefoperazona; cefotetano; plicamicina; ácido valpróico.
- **pode ter sua ação aumentada por:** probenecida.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica (risco de ulceração).
- cuidado com cirurgias (aumenta risco de sangramento).
- evitar exposição ao sol (risco de sensibilidade).
- não associar com outro anti-inflamatório não esteroide ou com analgésico, a menos que justificado pelo médico.
- medir transaminases periodicamente em paciente recebendo diclofenaco a longo prazo.

DICLOFENACO (OFTÁLMICO; TÓPICO)

REFERÊNCIA: CATAFLAM AEROSOL (Novartis); CATAFLAM EMULGEL (Novartis); STILL (Allergan)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): BIOFENAC AEROSOL (Aché); FENAREN GEL (União Química)

diclofenaco dietilamônio

USO TÓPICO

AEROSOL 1% (10 mg/mL): CATAFLAM AEROSOL
GEL 1% (10 mg/g): CATAFLAM EMULGEL; G

diclofenaco sódico

USO OFTÁLMICO

POMADA OFTÁLMICA (1 mg/g): STILL

O QUE É

anti-inflamatório tópico [ácido fenilacético (derivado); anti-inflamatório não esteroide tópico].

PARA QUE SERVE

inflamação (tendões, ligamentos, músculos ou articulações).

COMO AGE

inibe a atividade da ciclo-oxigenase (COX), levando a uma diminuição da síntese de prostaglandinas no tecido inflamado.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de diclofenaco potássico.
- não aplicar sobre feridas abertas, escoriações ou nas mucosas.

- evitar o contato com os olhos.

ADULTOS E ADOLESCENTES ACIMA DE 14 ANOS

gel: aplicar 1 cm do gel na área afetada, 2 ou 3 vezes por dia, friccionando suavemente o local.

aerosol: aplicar na área afetada, 3 ou 4 vezes por dia.

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS) – DOSES

- doses em termos de diclofenaco potássico.
- para conforto, pode-se utilizar a solução durante o dia e a pomada à noite.

ADULTOS E ADOLESCENTES ACIMA DE 14 ANOS

solução: 1 gota no saco conjuntival, 4 ou 5 vezes por dia.

pomada: aplicar pequena quantidade no saco conjuntival, 2 ou 3 vezes por dia.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATÉ 14 ANOS: contraindicado.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: pelo risco potencial para o lactente, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto; criança menor de 14 anos.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal ou do fígado; ferida na pele, lesão infectada ou dermatite esfoliativa, paciente com ulceração ou sangramento gastrintestinal; alergia a ácido acetilsalicílico ou a anti-inflamatório não esteroide.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sensação anormal de queimação, formigamento ou agulhadas ao toque.

DERMATOLÓGICO: alergia por contato; pele seca; descamação da pele; dor no local da aplicação; coceira; erupção na pele.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- manter o tratamento com a menor quantidade possível do produto.
- medir transaminases periodicamente em paciente recebendo diclofenaco a longo prazo.

DIENOGESTE (ORAL)

REFERÊNCIA: ALLURENE (Bayer)

GENÉRICO: não

dienogeste

USO ORAL

COMPRIMIDO 2 mg: ALLURENE

O QUE É

[antiandrogênio; progestogênio; nortestosterona (derivado)].

PARA QUE SERVE

endometriose.

COMO AGE

reduz a produção de estradiol endógeno suprimindo assim os seus efeitos tróficos sobre o endométrio.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de dienogeste.

ADULTOS

1 comprimido por dia, ininterruptamente, sempre à mesma hora do dia.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES: eficácia e segurança não estabelecidas até os 18 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: tromboembolismo venoso; doença cardiovascular (infarto, acidente vascul;ar cerebral, doença isquêmica); *diabetes mellitus*; doença grave do fígado; câncer dependente de hormônio sexual; sangramento vaginal não diagnosticado.

REAÇÕES MAIS COMUNS: dor de cabeça; desconforto nas mamas; depressão; espinhas.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O DIENOGESTE:

- **pode ter sua ação diminuída com:** fenitoína; barbitúrico; primidona; carbamazepina; rifampicina; moxcarbamazepina; topiramato; felbamato; griseofulvina; nevirapina; erva-de-São João.
- **pode ter sua ação aumentada com:** antifúngicos do tipo azol (cetoconazol, itraconazol, fluconazol); cimetidina; verapamil; eritromicina; claritromicina; roxitromicina; diltiazem; ritonavir; saquinavir; indinavir; nelfinavir; nefadozona; fluvoxamina; fluoxetina; suco de toronja (*grapefruit*).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- excluir previamente gravidez e durante o tratamento usar métodos anticoncepcionais não hormonais (camisinha e preservativos femininos).

DIETILESTILBESTROL (ORAL)

REFERÊNCIA: DESTILBENOL (Apsen)

GENÉRICO: não

dietilestilbestrol

USO ORAL

COMPRIMIDO 1 mg: DESTILBENOL

O QUE É

antineoplásico [estrogênio sintético; fosfestrol].

PARA QUE SERVE

câncer de próstata inoperável.

COMO AGE

inibe a secreção do hormônio luteinizante pela hipófise, levando a uma diminuição das concentrações de testosterona no soro.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES
• doses em termos de dietilestilbestrol. **ADULTOS** **câncer de próstata (inoperável)** **difosfato de dietilestilbestrol:** 50 a 166 mg, 3 vezes por dia. A dose pode ser gradativamente aumentada para 200 mg ou mais, 3 vezes por dia. **dietilestilbestrol:** inicialmente 1 a 3 mg; aumentar progressivamente em casos avançados, conforme a necessidade; a seguir, reduzir para 1 mg por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: câncer de mama (**exceção:** casos selecionados em mulheres pós-menopausa); sangramento vaginal anormal e não diagnosticado.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: disfunção hepática; doença da vesícula biliar; doença tromboembólica; endometriose; fibroma uterino; hipercalcemia associada com câncer de mama; história de icterícia durante a gravidez; porfiria hepática; tromboflebite.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: acne (espinha); manchas escuras no rosto; pele oleosa; perda dos cabelos; seborreia; urticária.

ENDÓCRINO-METABÓLICO: alterações de peso; alterações metabólicas; aumento das mamas, atrofia testicular ou impotência (em homens); aumento dos pelos do corpo; sede excessiva.

CARDIOVASCULAR: aumento da pressão arterial; aumento do risco de ataque cardíaco; inchaço; infarto do miocárdio; tromboembolismo; tromboflebite.

MUSCULOESQUELÉTICO: cãibras nas pernas.

GASTRINTESTINAL: cólica abdominal; constipação intestinal; diarreia; diminuição do apetite; gengivite; náusea; vômito.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: coreia; depressão; diminuição do desejo sexual; dor de cabeça; letargia; tontura.

RESPIRATÓRIO: embolia pulmonar.

HEPÁTICO: icterícia colestática (cor amarelada na pele e/ou nos olhos, coceira).

OFTÁLMICO: intolerância às lentes de contato; piora da miopia ou do astigmatismo.

GENITURINÁRIO: sangramento urinário; síndrome semelhante à da cistite.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O DIETLESTILBESTROL:

- **pode interferir com os efeitos de:** bromocriptina (não associar).

- **pode aumentar a ação e/ou os efeitos tóxicos de:** ciclosporina.
- **pode aumentar o risco de toxicidade no fígado com:** medicação hepatotóxica (dantroleno; isoniazida) (ver Apêndice).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- para diminuir as náuseas, tomar o produto durante as refeições ou antes de deitar (se for prescrita apenas uma dose diária).
- descontinuar o uso pelo menos 1 semana antes de procedimentos cirúrgicos eletivos associados a alta incidência de tromboembolismo.
- descontinuar imediatamente o uso se houver depressão grave, ou trombose.
- homens que estejam se submetendo a terapia prolongada podem apresentar aumento do tamanho das mamas e impotência (que são reversíveis após o término do tratamento).
- pacientes diabéticos devem avisar o médico caso manifestem sintomas de hiperglicemia ou açúcar na urina.

DIFENIDRAMINA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: DIFENIDRIN (Cristália)

GENÉRICO: não

cloridrato de difenidramina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 50 mg/1 mL: DIFENIDRIN

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30º C); não congelar.

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

antialérgico; antivertiginoso [etanolamina; inibidor dos receptores H_1 da histamina; anti-histamínico; anticolinérgico].

PARA QUE SERVE

conjuntivite alérgica; enjoo em viagem; rinite alérgica; urticária.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de difenidramina.
- usado em associações. Ver intruções dos fabricantes.

USO INJETÁVEL – DOSES

ADULTOS: 10 a 50 mg via IV ou IM profunda; dose máxima diária: 400 mg.

IDOSOS: iniciar com doses menores que em adultos.

CRIANÇAS: 5 mg/kg/dia, divididos em 3 ou 4 doses, via IV ou IM profunda. Não deve ser usado em recém-nascidos ou crianças prematuras.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em pequenas quantidades; risco de reações adversas na criança (irritabilidade, excitação); não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: criança com menos de 6 anos de idade; diminuição da função do fígado; história de intervalo QT prolongado (eletrocardiograma).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição de potássio no sangue; glaucoma de ângulo aberto ou fechado; hipertrofia prostática; idoso; obstrução da bexiga; retenção urinária.

REAÇÕES MAIS COMUNS (incidem em pelo menos 10% dos pacientes): sonolência; tontura.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A DIFENIDRAMINA:

- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode aumentar os efeitos anticolinérgicos de:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase). Evitar associar.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- ingerir grande quantidade de líquidos.
- para secura da boca, usar gomas ou chicletes sem açúcar.

DIFENIDRAMINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

BENALET (Johnson & Johnson) – antialérgico – alergia– pastilha (cloridrato de difenidramina 5 mg + cloreto de amônia 50 mg + citrato de sódio 10 mg).

BENATUX (Cifarma) – antitussígeno – expectorante – pastilha/xarope (cloridrato de difenidramina + cloreto de amônia + cloreto de sódio + mentol).

DIFLUCORTOLONA (TÓPICO)

REFERÊNCIA: NERISONA (Bayer)

GENÉRICO: não

valerato de diflucortolona

USO TÓPICO

CREME 0,1% (1 mg/g): NERISONA

POMADA 0,1% (1 mg/g): NERISONA

O QUE É

anti-inflamatório tópico [corticosteroide tópico de potência muito alta; glicocorticoide sintético; anti-inflamatório esteroide tópico].

PARA QUE SERVE

dermatite atópica (grave); dermatite numular grave; eczema (rebelde); líquen plano; neurodermatite (grave); psoríase.

COM AGE

tem efeitos locais anti-inflamatório, antipruriginoso (alivia a coceira) e vasoconstritor (alivia o edema).

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de valerato de diflucortolona.
- lavar as mãos e a área afetada antes de aplicar o produto.
- não aplicar curativos sobre a região que está sendo tratada.
- evitar aplicação prolongada do produto: no rosto; em áreas próximas aos olhos; nas áreas genitais; no reto e em dobras da pele.

ADULTOS

aplicar uma fina camada do produto sobre a região afetada, 1 a 3 vezes por dia.

CRIANÇAS: doses não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados, mas não aplicar em áreas próximas dos seios antes da AMAMENTAÇÃO.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: alergia a corticosteroide; atrofia pré-existente da pele (pode agravar); catarata (pode progredir com o uso de corticosteroide aplicado próximo dos olhos); diabetes (pode eventualmente aumentar a glicose); glaucoma (pode agravar com o uso de corticosteroide aplicado próximo dos olhos); infecção no local de tratamento (pode agravar se não houver uso concomitante de antimicrobiano); tuberculose (pode agravar ou reativar se não estiver sendo tratada apropriadamente).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: atrofia da pele; coceira; descoloração da pele; erupção na pele; espinhas; infecção secundária; infecção da raiz dos pelos; irritação; pele seca.

ENDÓCRINO-METABÓLICO: aumento de pelos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não usar roupas fechadas sobre as lesões que estão sendo tratadas.
- a absorção pela pele pode resultar em efeitos adversos mais graves (semelhantes aos de corticosteroide administrado por via sistêmica – Oral ou Injetável).
- o risco de absorção pela pele é maior se forem colocados curativos oclusivos sobre a área tratada (gazes, bandagens).
- não aplicar próximo dos olhos.

DIFLUCORTOLONA (TÓPICO) – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

BI-NERISONA (Bayer) – anti-inflamatório esteroide tópico – dermatite – creme. Cada 1 g contém: diflucortolona 1 mg + clorquinaldol 10 mg.

ICACORT (Bayer) – anti-infeccioso/anti-inflamatório tópico – infecção da pele – creme. Cada 1 g contém: valerato de diflucortolona 1 mg + nitrato de isoconazol 10 mg.

DIGOXINA (ORAL)

REFERÊNCIA: DIGOXINA (Aspen)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CARDCOR (Teuto)

digoxina

USO ORAL

COMPRIMIDO 0,25 mg: DIGOXINA; G

ELIXIR PEDIÁTRICO 0,05 mg/mL: G

O QUE É

antiarrítmico; cardiotônico [glicosídeo cardíaco (derivado da *Digitalis lanata*); inotrópico positivo; digital].

PARA QUE SERVE

insuficiência cardíaca congestiva; taquicardia atrial paroxística; fibrilação atrial (indicado para controle da velocidade da resposta ventricular em pacientes com fibrilação atrial crônica).

COMO AGE

através de um efeito denominado inotrópico positivo, aumenta a força e a velocidade de contração do músculo cardíaco; por aumento do tono parassimpático, diminui a velocidade de condução e aumenta o período refratário efetivo do nodo átrio-ventricular. **Absorção:** no intestino delgado (porção proximal); a velocidade da absorção é diminuída por alimentos mas a extensão da absorção não se altera. **Biotransformação:** no estômago (parcialmente) e também no fígado, mas apenas 16% da digoxina são metabolizados (dando diversos metabólitos ativos); 10% dos pacientes podem apresentar metabólitos inativos por metabolismo da digoxina pelas bactérias intestinais (nestes pacientes 40% ou mais de uma dose de digoxina podem sofrer essa inativação). **Concentração máxima:** 1 a 3 horas. **Concentração terapêutica no soro:** 0,8 a 2 nanogramas por mL (mas alguns pacientes podem ter intoxicação mesmo com estas concentrações; recém-natos e crianças podem tolerar concentrações mais altas que adultos). **Eliminação:** urina (50 a 70% de uma dose intravenosa, como digoxina); bile/fezes. Pode haver acúmulo do produto em indivíduos com diminuição da função renal.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de digitoxina.

ATENÇÃO: as doses de digoxina podem requerer importantes modificações de acordo com a sensibilidade do paciente, a presença de doenças associadas ou uso de outros medicamentos. Em linhas gerais, considerar: peso do paciente (as doses devem ser calculadas em função do peso ideal); função renal (pelo *clearance* de creatinina); idade do paciente (crianças e adultos requerem doses diferentes); idosos, mesmo com creatinina sérica normal, podem ter a sua função renal diminuída exigindo doses menores; doenças e medicamentos concomitantes.

A seguir são dadas as doses médias usuais.

INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA

ADULTOS

digitalização rápida – dose de ataque: 0,75 a 1,25 mg (iniciar administrando a metade da dose e a outra metade deve ser dividida em tomadas iguais a cada 6 ou 8 horas, com cuidadosa avaliação clínica antes de cada administração).

manutenção: 0,125 a 0,5 mg, em dose única diária.

IDOSOS: podem apresentar risco maior de toxicidade.

CRIANÇAS

digitalização – dose de ataque em função da idade (as doses totais a seguir devem ser divididas; iniciar administrando a metade da dose e a outra metade deve ser dividida em tomadas iguais a cada 6 ou 8 horas, com cuidadosa avaliação clínica antes de cada administração)

recém-nascido prematuro: 0,02 a 0,03 mg por kg de peso.

recém-nascido a termo: 0,025 a 0,035 mg por kg de peso.

1 mês a 2 anos de idade: 0,035 a 0,06 mg por kg de peso.

2 a 5 anos: 0,03 a 0,04 mg por kg de peso.

5 a 10 anos: 0,02 a 0,035 mg por kg de peso.

acima de 10 anos: 0,01 a 0,015 mg por kg de peso.

manutenção

recém-nascido prematuro: 20 a 30% da dose total de digitalização, dividida em 2 ou 3 doses iguais por dia.

recém-nascido a termo até criança com 10 anos de idade: 25 a 35% da dose total de digitalização, dividida em 2 ou 3 doses iguais por dia.

criança acima de 10 anos de idade: 25 a 35% da dose total de digitalização, em dose única diária.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: fibrilação ventricular; história de efeitos tóxicos anteriores com digitálicos.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: bloqueio atrioventricular ou disfunção do nodo sinusal (sem marcapasso funcionante) (pode haver completo bloqueio AV ou bradicardia sinusal); cardiomiopatia hipertrófica, cor pulmonale agudo ou insuficiência cardíaca associada com disfunção diastólica (podem piorar); cardioversão elétrica (se houver suspeita de intoxicação digitálica, a cardioversão deveria ser adiada); diminuição da função do fígado (pode exigir redução da dose de digitoxina); diminuição da função renal (pode haver toxicidade pela digoxina); hipercalcemia, hipomagnesemia, hipopotassemia (risco de toxicidade digitálica); hipocalcemia (pode anular os efeitos da digoxina); hipertireoidismo ou hipotireoidismo e shunt arteriovenoso (no tratamento da insuficiência cardíaca ou arritmia atrial associada, pode haver intoxicação digitálica); infarto agudo do miocárdio (pode haver isquemia); síndrome de Wolff-Parkinson-White (perigo de fibrilação ventricular).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: agitação, fadiga, fraqueza muscular generalizada, alucinações.

GASTRINTESTINAL: falta de apetite, náusea.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A DIGOXINA:

- **pode aumentar os riscos de arritmias cardíacas com:** succinilcolina; simpaticomimético; sal de cálcio (se esse for administrado rapidamente por via intravenosa, em paciente digitalizado, pode ocorrer séria arritmia; por outro lado, a hipocalcemia pode neutralizar os efeitos do digitálico no coração).
- **pode aumentar o risco de bloqueio cardíaco com:** bloqueador do canal de cálcio.
- **pode ter aumentado o risco de intoxicação digitálica com:** diurético espoliador de potássio.

- **pode incrementar a diminuição da condução no nodo atrioventricular com:** betabloqueador.
- **pode ter sua concentração aumentada por:** amiodarona; propafenona; quinidina; betabloqueador.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- contatar o médico antes de descontinuar o produto.
- **avisar o médico se ocorrer:** náuseas, vômitos, diarreia, perda de apetite, pulso irregular ou lento, palpitações, perda temporária da consciência (podem indicar intoxicação).
- manifestações gastrintestinais em adultos e cardiovasculares em crianças podem ser sinais iniciais de intoxicação.
- paciente com hipertireoidismo necessita de doses mais elevadas da medicação; paciente com hipotireoidismo necessita de doses menores da medicação.
- antiácidos não devem ser tomados simultaneamente com o produto. Caso haja necessidade deles, tomar o digitálico 1 hora antes ou 2 horas depois do antiácido.
- **checar rotineiramente:** pulso; concentração do produto no soro; eletrocardiograma; eletrólitos (potássio, cálcio, magnésio); função do fígado; função dos rins.

DIIDROERGOCRISTINA (ORAL)

REFERÊNCIA: ISKEMIL (Aché)

GENÉRICO: não

mesilato de diidroergocristina

USO ORAL

CÁPSULA (LIBERAÇÃO PROGRAMADA) 6 mg: ISKEMIL

O QUE É

vasodilatador cerebral; vasodilatador periférico [alcaloide do ergot; alcaloide do esporão do centeio].

PARA QUE SERVE

desordem cerebrovascular; (vertigem, distúrbios de memória; dificuldade de concentração.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de mesilato de diidroergocristina.

ADULTOS

3 mg, 2 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada, mas os alcaloides do ergot têm **Risco X** (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; pelo risco de efeitos adversos na criança, não amamentar (pode também haver inibição da lactação).

NÃO USAR O PRODUTO: psicose aguda ou crônica.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: criança; diminuição dos batimentos cardíacos (grave).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: distúrbio gastrintestinal; náusea.

RESPIRATÓRIO: obstrução nasal.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- tratamento pode demorar até 6 meses para mostrar efeitos.

DIIDROERGOCRISTINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

ISKETAM (Aché) – vasodilatador associado – comprimido (piracetam + diidroergocristina).

NOROGIL (Sanofi-Aventis) – vasodilatador associado – vasodilatador cerebral – drágea (mesilato de diidroergocristina 0,80 mg + lomifilina 80 mg).

DIIDROERGOTAMINA (ORAL)

mesilato de diidroergotamina

O QUE É

vasoconstritor; antienxaquecoso [alcaloide do ergot; alcaloide do esporão do centeio; simpaticolítico; bloqueador alfa-adrenérgico não seletivo].

PARA QUE SERVE

enxaqueca (crise aguda). Não usar para prevenção da enxaqueca.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de mesilato de diidroergotamina.
- usado em associações. Ver orientações do fabricante.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar (pode também haver inibição da lactação).

NÃO USAR O PRODUTO: diagnóstico ou suspeita de doença cardíaca isquêmica (angina do peito, histórico de infarto do miocárdio); vasoespasmo arterial coronariano; hipertensão não controlada; doença arterial periférica; sepse; grave diminuição da função renal; grave diminuição da função hepática; após cirurgia vascular; durante a gravidez; hipersensibilidade a alcaloide do ergot.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: náusea.

RESPIRATÓRIO: rinite.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A DIIDROERGOTAMINA:

- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** vasoconstritor (hipertensão grave); outro alcaloide do ergot; cigarro em excesso.
- **pode causar aumentos aditivos da pressão sanguínea com:** outro alcaloide do ergot; outro vasoconstritor sistêmico (cocaína; epinefrina parenteral; metaraminol; metoxamina; norepinefrina; fenilefrina injetável).
- **pode provocar vasoconstrição prolongada com:** estimulante da serotonina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- usar o produto aos primeiros sinais da enxaqueca. Não esperar que ela se instale.
- se o paciente apresentar vasoespasmo acentuado, manter suas extremidades aquecidas e contatar o médico.
- não fumar durante o tratamento.
- evitar exposição prolongada a temperaturas muito frias.

DIIDROERGOTAMINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

CEFALIUM (Aché) – antienxaquecoso – enxaqueca – comprimido (mesilato de diidroergotamina 1 mg + cafeína 75 mg + cloridrato de metoclopramida 10 mg + paracetamol 450 mg).

CEFALIV (Aché) – antienxaquecoso – enxaqueca – comprimido (mesilato de diidroergotamina 1 mg + dipirona sódica 350 mg + cafeína 100 mg).

MIGRALIV (Sigma Pharma) – antienxaquecoso – enxaqueca – comprimido (mesilato de diidroergotamina 1 mg + dipirona sódica 350 mg + cafeína 100 mg).

PARCEL (Novartis) – antienxaquecoso – enxaqueca – drágea (mesilato de diidroergotamina 1 mg + cafeína 40 mg + paracetamol 450 mg).

DIIDROGESTERONA (ORAL)

REFERÊNCIA: DUPHASTON (Abbott)

GENÉRICO: não

diidrogesterona

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: DUPHASTON

O QUE É

hormônio sexual feminino [progesterona].

PARA QUE SERVE

dismenorreia; endometriose; amenorreia secundária; sangramento uterino disfuncional; síndrome pré-menstrual; ciclo irregular; usado também em associação com estrogênio na terapia de reposição hormonal.

COMO AGE

produz mudanças antiproliferativas no endométrio, transformando-o em endométrio secretor.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de diidrogesterona.

ADULTOS

dismenorreia: 10 mg, 2 vezes por dia (do 5º ao 25º dia do ciclo menstrual).

endometriose: 10 mg, 2 ou 3 vezes por dia (do 5º ao 25º dia do ciclo menstrual, ou continuamente).

sangramento disfuncional (para deter): 10 mg, 2 vezes por dia (durante 5 a 7 dias).

sangramento disfuncional (para prevenir): 10 mg, 2 vezes por dia (do 11º ao 25º do ciclo menstrual).

síndrome pré-menstrual: 10 mg, 2 vezes por dia (do 11º ao 25º do ciclo menstrual).

ciclo irregular: 10 mg, 2 vezes por dia (do 11º ao 25º do ciclo menstrual).

CRIANÇAS: contraindicado.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: neoplasia conhecida ou suspeitada dependente de progestogênio; sangramento vaginal não diagnosticado; com um outro produto contendo a associação estrogênio + diidrogesterona; em homens.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: porfiria; depressão; doença no fígado; quando utilizado junto com estrogênio como terapia de reposição hormonal.

REAÇÕES MAIS COMUNS: dor de cabeça; náusea; distúrbio menstrual; dor ou sensibilidade nas mamas.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER com a associação estrogênio-progestogênio: câncer der mama; hiperplasia do endométrio; câncer do endométrio; câncer de ovário; tromboembolismo venoso; infarto cardíaco; doença arterial coronariana; acidente vascular cerebral isquêmico.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS:

- **pode ter sua ação diminuída por:** anticonvulsivante; antiinfeccioso; erva-de-São João; sálvia; valeriana; Gingko biloba.

DILTIAZEM (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: CARDIZEM (Boehringer); CARDIZEM CD (Boehringer); CARDIZEM SR (Boehringer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ANGIOLONG AP (Chiesi); BALCOR (Baldacci); INCORILAP (Bagó); DILTIPRESS (Sigma Pharma)

cloridrato de diltiazem

USO ORAL

COMPRIMIDO 30 mg: CARDIZEM; G
COMPRIMIDO 60 mg: CARDIZEM; G
CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 90 mg: CARDIZEM SR
CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 120 mg: CARDIZEM SR
CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 180 mg: CARDIZEM CD
CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 240 mg: CARDIZEM CD

diltiazem

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 25 mg: BALCOR

INJETÁVEL (pó) 50 mg: BALCOR

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Não congelar.

O QUE É

anti-hipertensivo; antianginoso [bloqueador do canal de cálcio; antiarrítmico classe IV].

PARA QUE SERVE

angina do peito (crônica estável) (angina de esforço); hipertensão arterial; fibrilação atrial e *flutter* atrial.

COMO AGE

diminui a concentração de cálcio no interior das células do músculo cardíaco e da musculatura lisa vascular; dilata então as coronárias, as artérias periféricas e as arteríolas; reduz a frequência cardíaca, a contratilidade do miocárdio e a condução átrio-ventricular. **Absorção:** gastrintestinal (bem absorvido). **Biotransformação:** extensa no fígado. **Ação – início:** 30 a 60 minutos (comprimidos); 2 a 3 horas (cápsulas de liberação prolongada). **Eliminação:** urina e bile (fezes) (2 a 4% como diltiazem).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de diltiazem.

ADULTOS

COMPRIMIDO NORMAL

(usa-se 3 ou 4 vezes por dia na hipertensão ou angina)

hipertensão; angina: iniciar com 30 mg, 3 ou 4 vezes por dia; ajustar a dose gradativamente.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 360 mg por dia.

COMPRIMIDO OU CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA AP, SR ou RETARD

(usa-se 2 vezes por dia na hipertensão; engolir inteiro, sem partir ou mastigar)

hipertensão: iniciar com 60 a 120 mg, 2 vezes por dia; ajustar a dose após 2 semanas, se necessário.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 360 mg por dia.

CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA CD

(usa-se 1 vez por dia na hipertensão; engolir inteiro, sem partir ou mastigar)

hipertensão: iniciar com 120 a 240 mg, em dose única diária; ajustar a dose após 2 semanas, se necessário.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 360 mg por dia.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis às doses habituais.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: furosemida; acetazolamida; aciclovir; aminofilina; ampicilina; ampicilina + sulbactam; cefoperazona; diazepam; furosemida; hidrocortisona; insulina; lansoprazol; metilprednisona; mezlocilina; nafcilina; fenitoína; rifampicina; bicarbonato de sódio; tiopental.

CLORIDRATO DE DILTIAZEM (pó) 25 mg

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 5 mL.

TEMPO DE INJEÇÃO: 2 minutos.

CLORIDRATO DE DILTIAZEM (pó) 25 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 5 mL.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%.

VELOCIDADE DE INFUSÃO: 10 mg/hora.

CLORIDRATO DE DILTIAZEM (pó) 50 mg

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 10 mL.

TEMPO DE INJEÇÃO: 2 minutos.

CLORIDRATO DE DILTIAZEM (pó) 50 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 10 mL.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%.

VELOCIDADE DE INFUSÃO: 10 mg/hora.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de diltiazem.

ADULTOS

fibrilação e *flutter* atrial – dose inicial: 15 a 20 mg (ou 0,25 mg/kg de peso) pela via intravenosa direta. Se não for obtida a resposta desejada, administrar 20 a 25 mg (ou 0,35 mg/kg de peso) 15 minutos após a dose inicial; **dose de manutenção:** 5 a 15 mg/hora por infusão intravenosa.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS (dose de manutenção, por infusão intravenosa): 15 mg/hora por até 24 horas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: síndrome do nódulo sinusal (ao menos que haja um marcapasso ventricular); bloqueio atrioventricular de segundo ou terceiro grau (ao menos que haja um marcapasso ventricular); hipotensão grave; choque cardiogênico; taquicardia ventricular; criança; infarto agudo do miocárdio com congestão pulmonar documentada por radiografia.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: frequência, duração e gravidade da angina (pode aumentar); insuficiência cardíaca congestiva (pode precipitar ou piorar a insuficiência cardíaca); contratilidade miocárdica (pode diminuir); diminuição do débito cardíaco (em disfunção ventricular esquerda grave); reação dermatológica grave (pode ocorrer).

REAÇÕES MAIS COMUNS

(sem incidência definida): SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

CARDIOVASCULAR: inchaço.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O DILTIAZEM:

- **pode aumentar o risco de toxicidade de:** carbamazepina; ciclosporina; quinidina.
- **pode aumentar os efeitos anti-hipertensivos com:** betabloqueador.
- **pode aumentar as concentrações de:** digoxina (perigo de intoxicação digitálica).
- **pode ter efeitos inotrópicos negativos aumentados com:** disopiramida; procainamida; quinidina; outro produto que aumenta o intervalo QT.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- medir rotineiramente a pressão arterial.
- medir rotineiramente o pulso (avisar o médico se estiver abaixo de 50 batimentos por minuto).
- evitar a prática de exercícios pesados; discutir os limites com o médico.
- manter boa higiene bucal e visitar periodicamente o dentista (para evitar sensibilidade, sangramento ou aumento da gengiva).
- evitar sal em excesso.
- não interromper a medicação sem consulta médica; pode ser necessária a redução gradual das doses.
- **checar periodicamente:** batimentos do coração; eletrocardiograma; função do fígado; função renal.

DIMENIDRINATO (ORAL)

REFERÊNCIA: DRAMIN (Takeda); DRAMIN CAPSGEL (Takeda)

GENÉRICO: não

MARCA(S): DRAMAVIT (Neo Química); EMEBRID (Pharlab); NEODRIN (Neo Química)

dimenidrinato

USO ORAL

CÁPSULA 25 mg: DRAMIN CAPSGEL

CÁPSULA 50 mg: DRAMIN CAPSGEL

COMPRIMIDO 100 mg: DRAMIN

SOLUÇÃO ORAL 12,5 mg/5 mL: DRAMIN

O QUE É

antiemético; antivertiginoso [etanolamina; anti-histamínico; inibidor dos receptores H_1 da histamina; anticinetósico; anticolinérgico].

PARA QUE SERVE

enjoo em viagem (prevenção e tratamento); náusea; vômito.

COMO AGE

previne (mas não reverte) as respostas mediadas isoladamente pela histamina; antagoniza os efeitos da histamina na urticária e no prurido; tem também ações anticolinérgicas.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de dimenidrinato.
- tomar o produto 30 minutos antes de viagens, antes das refeições e ao deitar.

ADULTOS E CRIANÇAS MAIORES DE 12 ANOS

50 a 100 mg a cada 4 a 6 horas. Não ultrapassar 400 mg nas 24 horas.

CRIANÇAS

6 a 12 anos: 25 a 50 mg a cada 6 a 8 horas. Não ultrapassar 150 mg nas 24 horas.

2 a 6 anos: 12,5 a 25 mg a cada 6 a 8 horas. Não ultrapassar 75 mg nas 24 horas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: é eliminado no leite em pequenas quantidades. Pelo risco potencial para o lactente (irritabilidade, excitação), não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto; crianças com menos de 2 anos.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doença convulsiva; glaucoma de ângulo fechado; hipertrofia prostática; grave diminuição da função renal; diminuição da função hepática; diminuição de potássio no sangue; idoso; obstrução da bexiga; retenção urinária.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sonolência.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O DIMENIDRINATO:

- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode aumentar a ação de:** anticolinérgico; outro medicamento com atividade anticolinérgica.
- **pode mascarar os efeitos tóxicos auditivos de:** medicamento ototóxico (ver Apêndice).
- **pode ter seus efeitos anticolinérgicos e depressores do sistema nervoso central aumentados com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo furazolidona e procarbazina).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- ingerir grande quantidade de líquidos.

DIMENIDRINATO – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

DRAMIN B_6 (Takeda) – antiemético – vômito – comprimido (dimenidrinato 50 mg + cloridrato de piridoxina 10 mg).

DRAMIN B_6 (Takeda) – antiemético – vômito – gotas pediátricas. Cada 1 mL contém: dimenidrinato 25 mg + cloridrato de piridoxina 5 mg.

DRAMIN B_6 (Takeda) – antiemético – vômito – injetável. Cada ampola com 1 mL contém: dimenidrinato 50 mg + cloridrato de piridoxina 50 mg.

DRAMIN B_6 DL (Takeda) – antiemético – vômito – injetável (IV). Cada ampola de 10 mL contém: dimenidrinato 30 mg + cloridrato de piridoxina 50 mg + glicose 1.000 mg + D–frutose 1.000 mg.

NAUSICALM (União Química) – antiemético – vômito – gotas pediátricas (dimenidrinato 50 mg + cloridrato de piridoxina 10 mg).

NAUSICALM (União Química) – antiemético – vômito – injetável (dimenidrinato 50 mg + cloridrato de piridoxina 50 mg).

NAUSILON B_6 (Cifarma) – antiemético – vômito – gotas pediátricas/comprimido (dimenidrinato + cloridrato de piridoxina).

DIMETICONA (ORAL)

REFERÊNCIA: FLATEX (Farmasa); LUFTAL (Bristol-M-Squibb); LUFTAL MAX (Bristol-M-Squibb)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): DIMETILIV (EMS); DIMETILIV MAX (EMS); DIMEZIN (Teuto); FINIGÁS (Apsen); FLAGASS (Aché); FLATEX (Farmasa); FLATOL (Legrand); FLATOL MAX (Legrand); FOR GAS (União Química)

dimeticona

USO ORAL

COMPRIMIDO 40 mg: FLATEX; LUFTAL; G
COMPRIMIDO 125 mg: LUFTAL MAX; G
COMPRIMIDO 150 mg: FLATEX
SOLUÇÃO ORAL 75 mg/mL (1 mL = 30 GOTAS): FLATEX; LUFTAL; G
SOLUÇÃO ORAL GOTAS 150 mg/mL (1 mL = 30 GOTAS): FLATEX
COMPRIMIDO MASTIGÁVEL 125 mg: LUFTAL MAX
CÁPSULA 125 mg: LUFTAL MAX; FLATEX; G

O QUE É

antiflatulento [óleo de silicone; simeticona].

PARA QUE SERVE

gases gastrintestinais (excesso de).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de dimeticona.

COMPRIMIDOS

- após refeições e ao deitar.

ADULTOS

40 a 80 mg, 4 vezes por dia. Não exceder 480 mg por dia.

GOTAS

- misturar as gotas em água ou em suco.

ADULTOS

40 a 80 mg, 4 vezes por dia.

CRIANÇAS

2 a 12 anos: 40 mg, 4 vezes por dia.

menos de 2 anos: 20 mg, 4 vezes por dia.

lactentes: 4 a 10 mg, dissolvidas em um pouco de água, antes de cada mamada.

LIMITE DE DOSES PARA CRIANÇAS: 240 mg por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto; obstrução ou perfuração gastrintestinal.

DIMETICONA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

Genérico: assinalado com G DIGEPLUS (Aché) – digestivo – cápsula (dimeticona 7 mg + metoclopramida 40 mg + ácido deidrocólico 50 mg + pepsina + pancreatina + celulase).

ESPASMO–DIMETILIV (EMS) – antiespasmódico – cólica – gotas (dimeticona + homatropina). G.

ESPASMO–FLATOL (Legrand) – antiespasmódico – cólica – gotas (dimeticona + homatropina). G.

DINITRATO DE ISOSSORBIDA (ORAL)

REFERÊNCIA: ISORDIL (Sigma Pharma)

GENÉRICO: assinalado com G

dinitrato de isossorbida

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: ISORDIL; G

COMPRIMIDO SUBLINGUAL 5 mg: ISORDIL

O QUE É

antianginoso; vasodilatador [nitrato].

PARA QUE SERVE

angina do peito (crise aguda); angina do peito (prevenção)].

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de dinitrato de isossorbida.
- as cápsulas de liberação prolongada devem ser ingeridas inteiras, sem partir ou mastigar, com 1 copo de água e o estômago vazio (30 minutos antes ou 2 horas após as refeições); não usar a forma de liberação prolongada em pacientes com síndrome de má absorção ou com aumento dos movimentos gastrintestinais.
- os comprimidos sublinguais devem ser colocados e mantidos sob a língua, até sua completa dissolução; o paciente deverá permanecer sentado, sem fumar, comer ou beber.

ADULTOS

angina do peito (crise aguda)

comprimido sublingual: dose inicial de 2,5 a 5 mg, cada 2 a 3 horas, enquanto necessário.

angina do peito (prevenção)

comprimido ou cápsula oral: 5 a 20 mg, cada 6 horas.

cápsula de liberação prolongada: 40 a 80 mg, cada 8 ou 12 horas.

CRIANÇAS: doses não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: anemia grave, hemorragia cerebral, traumatismo craniano recente (nitrato pode aumentar a pressão do líquor); diminuição grave da função renal; glaucoma (pode agravar); hipotensão com baixa pressão sistólica (pode agravar); hipermotilidade gastrintestinal ou síndrome de má absorção (produto de liberação prolongada não deve ser usado; pode sair intacto); hipertireoidismo, cardiomiopatia hipertrófica (angina pode agravar); infarto recente do miocárdio (risco de hipotensão); sensibilidade a nitrato.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

CARDIOVASCULAR: queda de pressão ao mudar de posição, taquicardia, palpitação, inchaço no tornozelo, ruborização.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O DINITRATO DE ISOSSORBIDA:

- **não pode ser associado a:** sildenafila (Viagra), taladafila (Cialis), vardenafila (Levitra) ou outro inibidor de fosfodiesterase-5 utilizado para disfunção erétil, sob pena de grave efeito hipotensor (queda de pressão).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- o medicamento não deve ser descontinuado abruptamente e sim de forma lenta e gradual.
- pode haver tontura; levantar da cama devagar, não fazer mudanças de posição corporal abruptamente; subir e descer escadas com cuidado.
- os comprimidos sublinguais agem mais rapidamente.
- a necessidade de colocar 3 ou mais comprimidos sublinguais para obter o efeito desejado pode indicar um infarto agudo do miocárdio, exigindo atenção médica imediata.
- colocar o comprimido sob a língua ao primeiro sinal de ataque de angina. Não esperar que o ataque se torne grave.

- descontinuar o uso do produto se a visão borrada ou boca seca persistir ou for grave.
- o produto pode provocar dor de cabeça, no início do tratamento, que tende a desaparecer com o tempo.
- doses adicionais do produto podem ser dadas antes que o paciente enfrente uma situação estressante (física ou psicológica), ou à noite, se a angina for noturna.
- o paciente pode desenvolver tolerância a esse medicamento.

DIPIRIDAMOL (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: PERSANTIN (Boehringer)

GENÉRICO: não

dipiridamol

USO ORAL

DRÁGEA 75 mg: PERSANTIN

dipiridamol

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 10 mg/2mL: PERSANTIN

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

vasodilatador coronariano; antitrombótico; [inibidor da agregação plaquetária].

PARA QUE SERVE

acidente vascular cerebral; angina do peito; infarto do miocárdio; trombose e embolia (decorrentes de implantação de próteses)].

COMO AGE

interfere com enzimas, reduzindo a adesão das plaquetas. Promove vasodilatação coronariana.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de dipiridamol.
- no mínimo 1 hora antes das refeições (ou 2 horas depois), com um copo com água.

ADULTOS

75 a 100 mg, 4 vezes por dia. A dose máxima diária é de 400 mg.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

DIPIRIDAMOL (solução) 10 mg/2 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%; Glicose 5%. **Volume:** 20-50 mL.

TEMPO DE INFUSÃO: superior a 5 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de dipiridamol.

ADULTOS

10 a 20 mg, 1 ou mais vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: criança com menos de 12 anos de idade.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: paciente com hipotensão ou doença coronária grave; infarto do miocárdio (pode ocorrer).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura, dor de cabeça.

CARDIOVASCULAR: angina no peito, dor no peito, alterações no ECG.

GASTRINTESTINAL: náusea.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O DIPIRIDAMOL:

- **pode aumentar o risco de sangramento com:** heparina; outro inibidor da agregação plaquetária; salicilato (particularmente a aspirina); cefamandol; cefoperazona; cefotetano; plicamicina; ácido valpróico; produto trombolítico (alteplase, anistreplase, estreptoquinase, uroquinase).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- a forma injetável não deve ser misturada com outro medicamento.
- a medicação pode demorar de 2 a 3 meses para uma resposta clínica efetiva.
- para evitar tontura, antes de levantar da cama fazer movimentos circulares com as pernas, como se estivesse pedalando.

DIPIRONA (INJETÁVEL; ORAL; RETAL)

REFERÊNCIA: NOVALGINA (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ANADOR (Boehringer); CONMEL (Farmasa)

dipirona sódica monoidratada

USO ORAL

COMPRIMIDO 500 mg: NOVALGINA; G
COMPRIMIDO 1000 mg: NOVALGINA
SOLUÇÃO ORAL GOTAS 500 mg/mL (1 mL = 20 GOTAS): NOVALGINA; G
SOLUÇÃO ORAL 50 mg/mL: NOVALGINA; G

dipirona

USO RETAL

SUPOSITÓRIO 300 mg: NOVALGINA (Pediátrico)
SUPOSITÓRIO 1 g: NOVALGINA

dipirona

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 1 g/2 mL: NOVALGINA; G

O QUE É

analgésico; antipirético; antitérmico [pirazolona; metamizol sódico].

PARA QUE SERVE

dor; febre.

COMO AGE

a dipirona, provavelmente através de seus metabólitos, inibe a prostaglandina diminuindo assim a febre e a dor.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

ADULTOS E ADOLESCENTES ACIMA DE 15 ANOS

500 a 750 mg por dose, até 4 doses por dia.

CRIANÇAS

ATENÇÃO: crianças com menos de 3 meses de idade ou com menos de 5 kg de peso não devem receber dipirona 10 mg por kg de peso corporal por dose, até 4 doses por dia.

USO RETAL (VIA ÂNUS) – DOSES

ADULTOS E ADOLESCENTES ACIMA DE 15 ANOS

1 supositório de 1g até 3 vezes por dia.

CRIANÇAS ACIMA DE 4 ANOS: 1 supositório de 300 mg, até 4 vezes por dia.

CRIANÇAS COM MENOS DE 4 ANOS: não devem receber dipirona supositório.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

DIPIRONA (solução) 1g/2 mL; 2,5 g/5 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

DIPIRONA (solução) 1g/2 mL; 2,5 g/5 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

TEMPO DE INJEÇÃO: 1 mL (500 mg) por minuto; aplicar lentamente.

USO INJETÁVEL – DOSES

ADULTOS E ADOLESCENTES ACIMA DE 15 ANOS

500 a 750 mg por dose, até 4 doses por dia; para administração via intramuscular ou intravenosa lenta (1 mL/min).

CRIANÇAS ACIMA DE 1 ANO DE IDADE: 10 mg por kg de peso corporal por dose, até 4 doses por dia; para administração via intramuscular ou intravenosa lenta (1 mL/min).

CRIANÇAS COM MENOS DE 1 ANO DE IDADE: não devem receber dipirona por via intravenosa.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: fabricante recomenda não usar nos 3 primeiros meses e nos 3 meses finais da gestação.

AMAMENTAÇÃO: não amamentar até 48 horas após o uso do produto.

NÃO USAR O PRODUTO: asma; deficiência de glicose-6-fostato-desidrogenase; criança com menos de 3 meses de idade ou com menos de 5 kg de peso; criança com menos de 1 ano de idade (intravenosa); criança com menos de 4 anos (o supositório); hipersensibilidade a derivados pirazolônicos; infecção respiratória crônica; porfiria; reação alérgica a drogas.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: problema no sangue.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

HEMATOLÓGICO: reação alérgica grave; diminuição dos glóbulos brancos no sangue.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

CARDIOVASCULAR: pressão baixa transitória.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A DIPIRONA:

• **pode aumentar a ação de:** álcool.

• **pode diminuir a ação de:** ciclosporina.

• **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** clorpromazina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- durante o tratamento a urina adquire um tom avermelhado.

DIPIRONA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

ATROVERAN (Cosmed) – analgésico – antiespasmódico – solução/comprimido (dipirona sódica + cloridrato de papaverina + beladona + etc.).

APRACUR (Cosmed) – antigripal – gripe – drágea (dipirona sódica 100 mg + maleato de clorfeniramina 1 mg + ácido ascórbico 50 mg).

DORILEN (Legrand) – analgésico; antitérmico; antiespasmódico – dor; cólica; febre – comprimido (dipirona 500 mg + prometazina 5 mg + adifenina 10 mg).

DORILEN (Legrand) – analgésico; antitérmico; antiespasmódico – dor; cólica; febre – solução oral. Cada 1,5 mL contém: dipirona 500 mg + prometazina 5 mg + adifenina 10 mg.

LISADOR (Farmasa) – antiespasmódico; analgésico – dor – comprimido (dipirona 500 mg + prometazina 5 mg + adifenina 10 mg).

LISADOR (Farmasa) – antiespasmódico; analgésico – dor – gotas. Cada 1,5 mL contém: dipirona

500 mg + prometazina 5 mg + adifenina 10 mg.

LISADOR (Farmasa) – antiespasmódico; analgésico – dor – injetável. Cada ampola de 2 mL contém: dipirona 750 mg + prometazina 25 mg + adifenina 25 mg.

MIGRANETTE (Legrand) – analgésico – dor – drágea (mucato de isometepteno + dipirona sódica + cafeína anidra).

NEOSALDINA (Takeda) – analgésico – dor – drágea (mucato de isometepteno 30 mg + dipirona sódica 300 mg + cafeína anidra 30 mg).

NEOSALDINA (Takeda) – analgésico – dor – gotas. Cada mL contém: cloridrato de isometepteno 50 mg + dipirona sódica 300 mg + cafeína anidra 30 mg.

SEDALGINA (Takeda) – analgésico – dor – drágea (mucato de isometepteno + dipirona sódica + cafeína anidra).

DISSULFIRAM (ORAL)

REFERÊNCIA: ANTIETANOL (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: não

MARCA(S): SARCOTON (Medley)

dissulfiram

USO ORAL

COMPRIMIDO 250 mg: ANTIETANOL
PÓ ORAL 10 g: SARCOTON

O QUE É

inibidor da enzima que metaboliza o álcool [inibidor da aldeído-desidrogenase; tiuram].

PARA QUE SERVE

alcoolismo crônico (auxiliar no).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de dissulfiram.
- com o estômago vazio ou com algum alimento.

ADULTOS

iniciar com 500 mg pela manhã, durante 1 ou 2 semanas. Se houver sonolência, tomar o produto à noite. A dose média de manutenção é de 250 mg por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados, mas recomenda-se cautela.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao dissulfiram, pesticida, fungicida ou látex (borracha); uso de álcool; psicose; doença arterial coronariana.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: *diabetes mellitus*; doença convulsiva; diminuição da

função renal; diminuição da função hepática; hipotireoidismo; dano cerebral; nefrite crônica ou aguda; dependência de outros medicamentos.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: alergia na pele.

GASTRINTESTINAL: sabor metálico ou de alho.

HEPÁTICO: hepatite.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: problemas nos nervos; psicose.

OFTÁLMICO: inflamação do nervo óptico.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O DISSULFIRAM:

- **pode aumentar a ação de:** anticoagulante (cumarínico e derivado da indandiona); anticonvulsivante (especialmente fenitoína); alfentanila; midazolam; paraldeído.
- **pode aumentar o risco de delirium tremens com:** antidepressivo tricíclico.
- **pode aumentar os efeitos depressores do sistema nervoso central com:** depressor do sistema nervoso central.
- **pode aumentar o risco de reações adversas no sistema nervoso central com:** isoniazida.
- **pode aumentar o risco de toxicidade neurológica com:** medicamento neurotóxico.
- **pode desencadear a reação álcool-dissulfiram com:** solvente orgânico.
- **pode causar confusão mental e reações psicóticas com:** metronidazol (não usar metronidazol pelo menos durante 14 dias após o dissulfiram).

ATENÇÃO: o uso de álcool ou produtos contendo álcool até 14 dias depois da terapia com dissulfiram acarretará a reação álcool-dissulfiram*.

*** álcool-dissulfiram (reações):** aceleração dos batimentos cardíacos; confusão mental; desmaio; dor de cabeça; dor no peito; fraqueza intensa; náusea; respiração difícil; suores; tontura; vermelhidão na face; visão borrada; vômito. **Às vezes:** ataques cardíacos; convulsões; perda da consciência. Em casos extremos pode haver morte. As reações álcool-dissulfiram dependem da dose do medicamento e da quantidade ingerida de álcool; podem perdurar 30 minutos ou horas.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- paciente deve estar bem consciente da natureza desta medicação e suas consequências.
- não ingerir bebida alcoólica, bem como alimentos que contenham álcool (incluindo vinagres e xaropes); não usar loções para barba, perfumes ou outras preparações tópicas que tenham álcool em sua fórmula, incluindo antissépticos orais (bochechos e gargarejos).
- não ingerir o dissulfiram dentro de 12 horas após ter ingerido qualquer produto contendo álcool (bebidas ou outros).
- o álcool sanguíneo deve ser zero ao se administrar o medicamento.
- as reações com álcool podem ocorrer até 2 semanas após a retirada do medicamento.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.

DOBUTAMINA **(INJETÁVEL)**

REFERÊNCIA: DOBUTREX (ABL)

MARCA(S): DOBTAN (União Química); DOBUTARISTON (Blau)

cloridrato de dobutamina equivalente a dobutamina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 250 mg/20 mL: DOBUTREX

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C). Não congelar.

Aparência da solução: incolor.

Proteção à luz: sim, necessária. Manter o produto na caixa fechada.

O QUE É

vasopressor; estimulante cardíaco [catecolamina; inotrópico positivo; simpaticomimético; adrenérgico; agonista beta1-adrenérgico seletivo].

PARA QUE SERVE

estimulante cardíaco (na insuficiência cardíaca congestiva e no débito cardíaco reduzido).

COMO AGE

atua diretamente nos receptores beta-1 do coração, aumentando a força de contração do músculo cardíaco (efeito inotrópico positivo). Melhora o fluxo sanguíneo coronariano e o consumo de oxigênio pelo miocárdio.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

- **administração:** em veia de grosso calibre ou diretamente na circulação central. Se houver extravasamento podem ocorrer danos aos tecidos atingidos.
- durante a administração não há necessidade de proteção à luz.

INCOMPATIBILIDADES: aciclovir; alteplase; aminofilina; anfotericina B (complexo com colesteril sulfato); bicarbonato de sódio; bivalirudina; bumetanida; cefepima; ceftazidima; cloreto de cálcio; cloreto de potássio; diazepam; digoxina; doxapram; fenitoína; fitonadiona; floxacilina; foscarnete; fosfato de potássio; furosemida; gluconato de cálcio; heparina; indometacina; micafungina; midazolam; nitroglicerina; nitroprussiato de sódio; pantoprazol; pemetrexede; piperacilina + tazobactam; sulfato de magnésio; tiopental; varfarina; verapamil.

A dobutamina é incompatível com soluções alcalinas ou medicamentos e diluentes que contenham bissulfito e etanol na mesma solução.

DOBUTAMINA (solução) 250 mg/20 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 250 mL, 500 mL ou 1000 mL, dando concentrações respectivamente de 1000 mcg/mL, 500 mcg/mL ou 250 mcg/mL.

ATENÇÃO: não ultrapassar a concentração de 5.000 mcg/mL (5 mg/mL).

Aparência da solução diluída: incolor.

ATENÇÃO: soluções contendo dobutamina podem tornar-se rosa como resultado da leve oxidação da droga. Entretanto, não há comprometimento da potência do medicamento se os parâmetros de estabilidade forem respeitados.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas; não refrigerar; não congelar.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas; não refrigerar; não congelar.

VELOCIDADE DE INFUSÃO:

adultos: 2,5 a 10 mcg/kg por minuto; **crianças:** 5 a 20 mcg/kg por minuto.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de dobutamina.

ADULTOS

estimulante cardíaco (dose usual): infusão intravenosa a uma velocidade de 2,5 a 10 mcg por kg de peso corporal por minuto.

CRIANÇAS

estimulante cardíaco (dose usual): infusão intravenosa a uma velocidade de 5 a 20 mcg por kg de peso corporal por minuto.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: estenose subaórtica hipertrófica idiopática; feocromocitoma; fibrilação ventricular; taquiarritmias.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: arritmia ventricular; glaucoma de ângulo fechado; hipovolemia; infarto do miocárdio.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

CARDIOVASCULAR: pressão alta; aumento dos batimentos do coração.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A DOBUTAMINA:

- **pode aumentar o risco de arritmias cardíacas e de aumento grave de pressão sanguínea com:** antidepressivo tricíclico; maprotilina.
- **pode ter sua ação inibida ou pode inibir a ação de:** betabloqueador.
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas (graves) com:** cocaína; IMAO* (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo furazolidona, procarbazina e selegilina).
- **pode resultar em aumento do estreitamento dos vasos com:** ergotamina; ergonovina; metilergonovina; metisergida; oxitocina.
- **pode aumentar o risco de arritmias cardíacas graves com:** anestésico hidrocarbonado inalatório (halotano).
- **pode aumentar o risco de arritmias cardíacas com:** digitálico.
- **pode ter sua ação aumentada ou pode aumentar a ação de:** doxapram.

* paciente que usou IMAO até 3 semanas antes pode exigir doses de simpaticomiméticos muito menores do que as habituais (chegando mesmo a um décimo da dose usual, para tentar evitar reações adversas graves).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- **monitorar cuidadosamente:** a frequência e o ritmo cardíaco; a pressão arterial e a velocidade de infusão; no início fazer monitoração eletrocardiográfica.
- corrigir a hipovolemia.
- monitorar o potássio sérico.

DOCETAXEL (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: DOCETERE (Glaxo); TAXOTERE (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): DOCELIBBS (Libbs); ONCODOCEL (Zodiac)

docetaxel triidratado equivalente a docetaxel anidro

USO INJETÁVEL

solução concentrada + diluente (etanol)

INJETÁVEL (solução concentrada) 20 mg/0,5 mL (de polissorbato 80) + diluente com 1,5 mL (solução de etanol a 13% em água para injeção): DOCETERE; G

INJETÁVEL (solução concentrada) 80 mg/2 mL (de polissorbato 80) + diluente com 6 mL (solução de etanol a 13% em água para injeção): DOCETERE; G

INJETÁVEL (solução concentrada) 120 mg/3 mL (de polissorbato 80) + diluente com 9 mL (solução de etanol a 13% em água para injeção): DOCETERE; G

solução concentrada já pré-diluída em etanol

INJETÁVEL (solução concentrada) 20 mg/1 mL (de solução 50 v/v de polissorbato 80/álcool etílico anidro): TAXOTERE

INJETÁVEL (solução concentrada) 80 mg/4 mL (de solução 50 v/v de polissorbato 80/álcool etílico anidro): TAXOTERE

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura entre 2-25ºC.

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

antineoplásico [taxoide].

PARA QUE SERVE

câncer de mama (local avançado ou metastático, após falha de quimioterapia prévia à base de antraciclina); câncer de pulmão de células não-pequenas (avançado ou metastático, após falha de quimioterapia com derivados da platina).

COMO AGE

atua como agente antimitótico, inibindo a divisão celular.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: anfoterina B; doxorrubicina; metilprednisolona; nalbufina.

DOCETAXEL (solução concentrada*) 20 mg/0,5 mL (DOCETERE)

INFUSÃO INTRAVENOSA

* não é recomendável o contato da solução concentrada, não diluída, com equipamentos ou dispositivos de PVC.

PRÉ-DILUIÇÃO

Diluente: acompanha o produto. **Volume:** 1,5 mL.

Misturar fazendo inversões repetidas no frasco por no mínimo 45 segundos. Após a pré-diluição a concentração é 10 mg/mL.

Aparência da solução reconstituída: homogênea e límpida, podendo haver espuma.

Estabilidade após reconstituição com diluente que acompanha o produto

temperatura ambiente (15-30°C): 8 horas.

refrigerado (2-8°C): 8 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%; Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 0,3-0,74 mg/mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 4 horas; sem proteção da luz.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 4 horas; sem proteção da luz.

TEMPO DE INFUSÃO: 1 hora (em temperatura ambiente e sob luz ambiente).

DOCETAXEL (solução concentrada*) 80 mg/2 mL (DOCETERE)

INFUSÃO INTRAVENOSA

* não é recomendável o contato da solução concentrada, não diluída, com equipamentos ou dispositivos de PVC.

PRÉ-DILUIÇÃO

Diluente: acompanha o produto. **Volume:** 6 mL.

Misturar fazendo inversões repetidas no frasco por no mínimo 45 segundos. Após a pré-diluição a concentração é 10 mg/mL.

Aparência da solução reconstituída: homogênea e límpida, podendo haver espuma.

Estabilidade após reconstituição com diluente que acompanha o produto

temperatura ambiente (15-30°C): 8 horas.

refrigerado (2-8°C): 8 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%; Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 0,3-0,74 mg/mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 4 horas; sem proteção da luz.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 4 horas; sem proteção da luz.

TEMPO DE INFUSÃO: 1 hora (em temperatura ambiente e sob luz ambiente).

DOCETAXEL (solução concentrada*) 120 mg/3 mL (DOCETERE)

INFUSÃO INTRAVENOSA

* não é recomendável o contato da solução concentrada, não diluída, com equipamentos ou dispositivos de PVC.

PRÉ-DILUIÇÃO

Diluente: acompanha o produto. **Volume:** 9 mL.

Misturar fazendo inversões repetidas no frasco por no mínimo 45 segundos. Após a pré-diluição a concentração é 10 mg/mL.

Aparência da solução reconstituída: homogênea e límpida, podendo haver espuma.

Estabilidade após reconstituição com diluente que acompanha o produto

temperatura ambiente (15-30°C): 8 horas.

refrigerado (2-8°C): 8 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%; Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 0,3-0,74 mg/mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 4 horas; sem proteção da luz.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 4 horas; sem proteção da luz.

TEMPO DE INFUSÃO: 1 hora (em temperatura ambiente e sob luz ambiente).

DOCETAXEL (solução concentrada já pré-diluída em etanol*) 20 mg/1 mL (TAXOTERE)

INFUSÃO INTRAVENOSA

* não é recomendável o contato da solução concentrada, não diluída, com equipamentos ou dispositivos de PVC.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%; Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 0,3-0,74 mg/mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente controlada até 25°C: 6 horas; sem proteção da luz.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente controlada até 25°C: 6 horas; sem proteção da luz.

TEMPO DE INFUSÃO: 1 hora (em temperatura ambiente e sob luz ambiente).

DOCETAXEL (solução concentrada solução concentrada já pré-diluída em etanol*) 80 mg/4 mL (TAXOTERE)

INFUSÃO INTRAVENOSA

* não é recomendável o contato da solução concentrada, não diluída, com equipamentos ou dispositivos de PVC.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%; Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 0,3-0,74 mg/mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente controlada até 25°C: 6 horas; sem proteção da luz.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente controlada até 25°C: 6 horas; sem proteção da luz.

TEMPO DE INFUSÃO: 1 hora (em temperatura ambiente e sob luz ambiente).

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de docetaxel anidro.

ADULTOS

100 mg/m^2, por infusão intravenosa durante 1 hora, a cada 3 semanas. Todos os pacientes devem receber um corticosteroide oral (16 mg/dia de dexametasona, durante 5 dias, iniciando-se um dia antes da administração do docetaxel).

- não se deve iniciar o tratamento até que o número de neutrófilos se eleve a 1500 células/mm^3.
- pacientes que receberam previamente doses de 100 mg/m^2 e que apresentaram neuropenia febril, neutrófilos menor que 500 células/mm^3 por mais que 1 semana, reações cutâneas graves ou cumulativas ou grave neuropatia periférica durante a terapia com o docetaxel, deverão ter a dose ajustada para 75

mg/m^2. Se as reações continuarem, a dose deve ser baixada para 55 mg/m^2 ou o tratamento deve mesmo ser descontinuado.

- pacientes com TGO e/ou TGP 1,5 vez ou com fosfatase alcalina 2,5 vezes O limite superior de normalidade, devem receber dose de 75 mg/m^2.
- no caso de elevação da bilirrubina e/ou TGO e/ou TGP superior a 3,5 vezes e fosfatase alcalina mais que 6 vezes o limite superior de normalidade, o docetaxel não deve ser utilizado.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12),

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; mas, pelo risco potencial de efeitos adversos na criança, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: contagem de neutrófilos inferior a 1.500/mm^3; concentração aumentada de bilirrubina total; TGO e/ou TGP aumentada (1,5 X maior que a normalidade) e fosfatase alcalina aumentada (2,5 X maior que a normalidade).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: infecção (pode aumentar o risco); neutropenia febril ou infecção neutropênica (paciente que recebe concomitantemente cisplatina ou fluorouracila).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fraqueza.

CARDIOVASCULAR: retenção de líquidos, inchaço periférico.

GASTRINTESTINAL: falta de apetite, diarreia, dificuldade para engolir, esofagite, náusea, vômito, inflamação na boca.

HEMATOLÓGICO: diminuição de neutrófilos no sangue, diminuição de leucócitos no sangue, problema sanguíneo grave, diminuição das plaquetas no sangue, anemia.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor muscular.

DERMATOLÓGICO: perda de cabelos.

OUTROS: infecção.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O DOCETAXEL:

- **pode ter sua metabolização modificada por:** antifúngico azol.
- **pode aumentar o risco de depressão da medula óssea com:** depressor da medula óssea.
- **pode provocar aumento do risco de infecção com:** outro imunossupressor.
- **pode aumentar o risco de reações adversas com:** vacina de vírus vivos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- reações graves de hipersensibilidade requerem a interrupção do tratamento e intervenção clínica imediata. Pacientes que desenvolverem reações graves não devem receber novamente o docetaxel.
- neutropenia é a reação adversa mais frequente e pode requerer redução da dose. A monitorização das células do sangue deve ser feita com frequência.
- eritema localizado de pele ou neurotoxicidade periférica grave pode levar à redução da dose ou interrupção do tratamento.
- a pré-medicação com costicosteroide pode reduzir a incidência e severidade da retenção de líquidos. Paciente com efusão pleural ou pericárdica ou com ascite deve ser rigorosamente monitorado.
- testes de função hepática devem ser realizados na consulta inicial e antes de cada ciclo de

tratamento.

- métodos que evitem a gravidez devem ser utilizados antes de iniciar o tratamento e devem durar por pelo menos até 3 meses após a interrupção do tratamento.

DOMPERIDONA (ORAL)

REFERÊNCIA: MOTILIUM (Janssen-Cilag)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): PERIDAL (Medley)

domperidona

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: MOTILIUM; G
SUSPENSÃO ORAL 1mg/mL: MOTILIUM; G

O QUE É

antiemético [antagonista da dopamina].

PARA QUE SERVE

dispepsia (má digestão; náusea; vômito.

COMO AGE

tem ações semelhantes às da metoclopramida. Atua como antagonista da dopamina.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de domperidona.
- 30 minutos antes das refeições.
- se necessário, repetir a dose recomendada ao deitar.

ADULTOS

síndrome dispéptica: 10 mg, 3 vezes por dia.

náusea; vômito: 20 mg, 3 vezes por dia.

CRIANÇAS ACIMA DE 1 ANO DE IDADE

síndrome dispéptica: 0,25 mg por kg de peso corporal por dose, 3 vezes por dia.

náusea; vômito: 0,5 mg por kg de peso corporal por dose, 3 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada.

AMAMENTAÇÃO: dados não disponibilizados. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: em criança com menos de 1 ano de idade; hemorragia gastrintestinal; obstrução mecânica ou perfuração gastrintestinal; tumor de hipófise secretor de prolactina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: insuficiência renal; problema no fígado.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem inicidência definida): aumento da prolactina no

sangue; aumento das mamas (em homens); cólica; escoamento de leite pelas mamas; erupção na pele; urticária.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A DOMPERIDONA:

- **pode diminuir a ação de:** cimetidina; digoxina; levodopa.
- **pode ter sua ação diminuída por:** antiácido; antagonista H_2 da histamina.
- **pode antagonizar os efeitos sobre a motilidade gástrica de:** anticolinérgico.

DONEPEZILA (ORAL)

REFERÊNCIA: ERANZ (Wyeth)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): DANPEZIL (Glaxo); DONILA (Aché); EPEZ (Torrent); ZILEDON (Sandoz)

cloridrato de donepezila

USO ORAL

COMPRIMIDO REVESTIDO 5 mg: ERANZ; G

COMPRIMIDO REVESTIDO 10 mg: ERANZ; G

O QUE É

antidemência [piperidina (derivado); inibidor reversível da colinesterase; colinérgico]; parassimpaticomimético].

PARA QUE SERVE

doença de Alzheimer (leve a moderada).

COMO AGE

age como inibidor da colinesterase, proporcionando assim maiores concentrações disponíveis de acetilcolina (a deficiência de acetilcolina parece contribuir para alguns sintomas da demência). Se o mecanismo de ação proposto for correto, o efeito do produto poderá diminuir à medida que o processo da doença avança e um menor número de neurônios permaneça funcionalmente intacto.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de donepezila.
- a noite, antes de deitar (com ou sem alimentos).

ADULTOS

5 mg, uma vez por dia. A dose maior de 10 mg poderá trazer benefícios adicionais a alguns pacientes.

IDOSOS: mesma dose de ADULTOS; em mulheres idosas de baixo peso não exceder 5 mg por dia.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas em qualquer tipo de doença ocorrendo em crianças.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade aos derivados da piperidina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: úlcera péptica (a acidez gástrica pode aumentar); obstrução do tracto urinário (pode ser agravada); alteração do nó sinoatrial ou outra alteração de condução cardíaca supraventricular (pode ocorrer bradicardia ou síncope, pelo efeito vagotônico da donepezila sobre a frequência cardíaca).

REAÇÕES QUE MAIS COMUNS (sem incidência definida): artrite; cãibras musculares; constipação; depressão mental; desmaio; diarreia; dor de cabeça; dor; equimose; fadiga; insônia; micção (urinar) frequente; náusea; perda de peso; perda do apetite; sonhos anormais; sonolência; tontura; vômitos.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A DONEPEZILA:

- **pode aumentar o risco de sangramento gastrintestinal com:** anti-inflamatório não esteroide.
- **pode diminuir a ação de, ou ter sua ação diminuída por:** anticolinérgico.
- **pode ter ação sinérgica com:** outro inibidor da colinesterase; colinérgico; succinilcolina.
- **teve seu metabolismo inibido *in vitro* por**: cetoconazol; quinidina (desconhece-se o significado clínico disso).
- **pode ter sua eliminação aumentada por:** fenitoína; carbamazepina; dexametasona; rifamicina; fenobarbital.
- **pode ter efeitos aditivos com:** betanecol; succinilcolina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não descontinuar o uso do produto abruptamente.

DOPAMINA **(INJETÁVEL)**

REFERÊNCIA: DOPACRIS (Cristália)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): DOPABANE (Blau)

cloridrato de dopamina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 50 mg/10 mL: DOPACRIS; G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

vasopressor; estimulante cardíaco [catecolamina; precursor da noradrenalina; agonista dos receptores da dopamina; inotrópico positivo; adrenérgico; simpaticomimético; dopaminérgico].

PARA QUE SERVE

agente pressor em choque.

COMO AGE

atua diretamente nos receptores beta-1 do coração, aumentando a força de contração do músculo cardíaco (efeito inotrópico positivo). Estimula também receptores alfa 1 e 2, aumentando a vasoconstrição no músculo liso (pelo efeito indireto de liberação de norepinefrina).

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: aciclovir; aldesleucina; alteplase; anfotericina B (convencional); anfotericina B (complexo com colesteril sulfato); ampicilina; bicarbonato de sódio 5%; cefepima; furosemida; gentamicina; indometacina; insulina regular; pantoprazol; penicilina G potássica; tiopental.

A dopamina é incompatível com sais de ferro, agentes oxidantes e soluções alcalinas.

DOPAMINA (solução) 200 mg/5 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 250-500 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas; protegido da luz.

Não refrigerar; não congelar.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas; protegido da luz.

Não refrigerar; não congelar.

VELOCIDADE DE INFUSÃO: 1-5 mcg/kg/min.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de dopamina.

ADULTOS

vasopressor ou estimulante cardíaco: infusão intravenosa de 0,5 a 3 mcg por kg de peso corporal por minuto.

CRIANÇAS

estimulante cardíaco: infusão intravenosa de 5 a 20 mcg por kg de peso corporal por minuto.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: feocromocitoma; fibrilação ventricular; taquiarritmia.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: arritmia ventricular; asma; doença cardíaca isquêmica; doença vascular oclusiva; estenose subaórtica hipertrófica idiopática; glaucoma de ângulo fechado; hipersensibilidade adrenérgica; hipovolemia; idoso; infarto do miocárdio.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

CARDIOVASCULAR: batimentos anormais do coração; aumento dos batimentos do coração; angina do peito; palpitação; pressão baixa; vasoconstrição.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito.

RESPIRATÓRIO: dificuldade para respirar.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A DOPAMINA:

- **pode aumentar o risco de arritmias cardíacas graves com:** anestésico hidrocarbonado de inalação (halotano).
- **pode aumentar o risco de arritmias cardíacas e de aumento grave de pressão sanguínea**

com: antidepressivo tricíclico; maprotilina.

- **pode ter sua ação inibida ou pode inibir a ação de:** betabloqueador.
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas (graves) com:** cocaína; IMAO* (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo furazolidona, procarbazina e selegilina).
- **pode aumentar o risco de arritmias cardíacas com:** digitálico; levodopa.
- **pode ter sua ação aumentada ou pode aumentar a ação de:** doxapram.
- **pode resultar em aumento do estreitamento dos vasos com:** ergotamina; ergonovina; metilergonovina; metisergida; oxitocina.

* pacientes que receberam IMAO até 3 semanas antes podem exigir doses de simpaticomimético muito menores do que as habituais (chegando mesmo a um décimo da dose usual, para tentar evitar reações adversas graves).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- escolher veia de grosso calibre para aplicar a injeção.
- descontinuar a infusão lentamente.
- manter as extremidades do paciente aquecidas.
- corrigir a hipovolemia antes de iniciar o tratamento com dopamina.

DORNASE ALFA (INALAÇÃO ORAL)

REFERÊNCIA: PULMOZYME (Roche)

GENÉRICO: não

dornase alfa

INALAÇÃO ORAL

AMPOLA PARA INALAÇÃO ORAL 2,5 mg/2,5 mL: PULMOZYME

O QUE É

mucolítico [desoxirribonuclease I recombinante humana; enzima mucolítica].

PARA QUE SERVE

fibrose cística (para melhorar a função respiratória e reduzir a frequência das infecções).

COMO AGE

reduz a viscosidade e elasticidade das secreções pulmonares purulentas. Atua quebrando o DNA (proveniente da lise de neutrófilos) que espessa as secreções.

COMO SE USA

INALAÇÃO ORAL – DOSES

- doses em termos de dornase alfa.
- a nebulização deve durar de 10 a 15 minutos.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 5 ANOS

2,5 mg por dia, nos nebulizadores recomendados pelo fabricante. Se necessário pode-se usar 2,5 mg, 2 vezes por dia.

CRIANÇAS DE 3 MESES DE IDADE A 5 ANOS: 2,5 mg por dia, por nebulização.

CRIANÇAS COM MENOS DE 3 MESES DE IDADE: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: sensibilidade conhecida ao produto e a medicamento à base de células de ovário de hamster chinês.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

OROFARINGE: faringite; rouquidão.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A DORNASE ALFA:

- não deve ser misturada a outros medicamentos no nebulizador.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não diluir o produto ao fazer a nebulização.
- guardar o produto no refrigerador, entre 2 e 8°C, protegido da luz.
- durante o transporte deve ser mantido refrigerado, não devendo ser exposto a temperatura ambiente por um período superior a 24 horas.
- se o produto estiver turvo ou com coloração alterada, deverá ser descartado.
- uma vez aberta a ampola, todo o produto deve ser usado. Sobras devem ser descartadas.

DORZOLAMIDA (OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: TRUSOPT (Merck Sharp)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): OCUPRESS (União Química)

cloridrato de dorzolamida equivalente a dorzolamida

USO OFTÁLMICO

COLÍRIO A 2% (20 mg/mL): TRUSOPT; G

O QUE É

antiglaucomatoso [sulfonamida (derivado); inibidor da anidrase carbônica].

PARA QUE SERVE

glaucoma de ângulo aberto; glaucoma pseudoesfoliativo; hipertensão intraocular.

COMO AGE

inibe a anidrase carbônica II; esta inibição nos processos ciliares do olho diminui a secreção do humor aquoso, reduzindo a pressão. **Absorção:** é absorvida sistemicamente quando aplicada no olho. **Biotransformação:** no fígado; um metabólito menos ativo que a dorzolamida. **Ação – pico:** 2 horas. **Eliminação:** principalmente urina (produto inalterado e metabólito).

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS) – DOSES

- doses em termos de dorzolamida.

ADULTOS

monoterapia: 1 gota no saco conjuntival do olho afetado, 3 vezes por dia.

como tratamento adjunto (juntamente com um betabloqueador oftálmico): 1 gota no saco conjuntival do olho afetado, 2 vezes por dia.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATÉ OS 16 ANOS

eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: insuficiência renal grave; hipersensibilidade conhecida ao produto, a algum de seus componentes ou ao cloreto de benzalcônio.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: insuficiência hepática; insuficiência renal grave; história de cálculos renais (podem agravar).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

OFTÁLMICO: coceira nos olhos; inflamação da córnea; sensação de queimação e agulhadas nos olhos; visão borrada; vermelhidão nos olhos.

OUTROS: gosto amargo.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A DORZOLAMIDA:

- **pode causar efeitos aditivos com:** inibidor de anidrase carbônica por via oral; salicilato.
- **pode aumentar os efeitos e/ou as reações adversas com:** anfetamina; quinidina; mecamilamina.
- **é incompatível com:** sais de prata (não utilizar juntos).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- quando outro agente antiglaucomatoso for substituído por dorzolamida, descontinuar o outro agente e iniciar a dorzolamida no dia seguinte.
- se o paciente estiver utilizando mais de um medicamento oftálmico tópico, aguardar pelo menos 10 minutos entre a aplicação daquele produto e da dorzolamida.
- descontinuar o uso do produto se o paciente apresentar reações de hipersensibilidade.
- as reações que ocorrem com as sulfonamidas podem ocorrer também com a dorzolamida (que é uma sulfonamida).
- retirar as lentes de contato gelatinosas antes de instilar o produto.

DORZOLAMIDA (OFTÁLMICO) – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

COSOPT (Merck Sharp & Dohme) – antiglaucomatoso; glaucoma de ângulo aberto; glaucoma pseudoesfoliativo; hipertensão ocular (hipertensão intraocular) – solução oftálmica. Cada 1 mL da solução oftálmica contém: 20 mg de dorzolamida + 5 mg de de timolol.

GLALFITAL (Teuto) – antiglaucomatoso; glaucoma de ângulo aberto; glaucoma pseudoesfoliativo; hipertensão ocular (hipertensão intraocular) – solução oftálmica. Cada 1 mL da solução oftálmica contém: 20 mg de dorzolamida + 5 mg de de timolol.

DOXAZOSINA (ORAL)

REFERÊNCIA: CARDURAN XL (Pfizer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): DOXURAN (Sandoz); DUOMO (Eurofarma); MESIDOX (Merck); PROSTAFLUX (Teuto); UNOPROST (Apsen)

mesilato de doxazosina equivalente a doxazosina

USO ORAL

COMPRIMIDO 1 mg: UNOPROST
COMPRIMIDO 2 mg: UNOPROST; G
COMPRIMIDO 4 mg: UNOPROST; G
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 4 mg: CARDURAN XL

O QUE É

anti-hipertensivo [quinazolina; bloqueador alfa 1-adrenérgico].

PARA QUE SERVE

hipertensão arterial; hiperplasia prostática benigna.

COMO AGE

bloqueia os receptores alfa 1-adrenérgicos causando vasodilatação, que reduz a resistência vascular periférica e diminui a pressão arterial. O bloqueio alfa 1-adrenérgico também relaxa músculos da bexiga e próstata, diminuindo a resistência e a pressão uretral, a resistência na saída da bexiga e os sintomas urinários. A doxazosina tem ainda o poder de baixar um pouco os níveis de colesterol e triglicérides. **Absorção:** gastrintestinal (boa). **Biotransformação:** no fígado; metabólitos ativos pouco significativos. **Ação – início:** 1 a 2 horas na hipertensão e 1 a 2 semanas na hiperplasia prostática benigna; **duração:** 24 horas na hipertensão (após dose única). **Eliminação:** fezes (5%, como doxazosina; 65%, como metabólitos); urina (9%).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de doxazosina.
- tomar os produto sempre à mesma hora do dia.
- a dose inicial deve ser tomada na hora de dormir para minimizar o efeito de queda de pressão (hipotensão postural).
- tomar os produto sempre à mesma hora do dia.

hipertensão

ADULTOS: iniciar com 1 mg, em dose única diária. **Manutenção:** se necessário, aumentar a dose a cada 2 semanas, passando para 2, 4, 8 e 16 mg.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 16 mg, na hipertensão.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis às doses usuais.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATÉ 18 ANOS: eficácia e segurança não estabelecidas.

hiperplasia prostática benigna

ADULTOS: iniciar com 1 mg, em dose única diária. Se necessário, sempre com intervalos de 1 a 2 semanas, aumentar a dose para 2 mg por dia; depois para 4 mg por dia e depois para 8 mg por dia.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 8 mg por dia, na hiperplasia prostática benigna.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATÉ 18 ANOS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se o produto é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade conhecida ao produto ou qualquer outro derivado de quinazolina; criança menor de 18 anos.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: tontura postural (pode ocorrer); priaprismo.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida);

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura, fraqueza, dor de cabeça.

CARDIOVASCULAR: queda de pressão ao mudar de posição.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A DOXAZOSINA:

- **pode ter sua ação diminuída por:** anti-inflamatório não esteroide; simpaticomimético (ver Apêndice).
- **pode ter sua concentração um pouco aumentada por:** cimetidina.
- **pode potencializar a ação de:** medicamento que produz hipotensão (ver Apêndice).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado com bebida alcoólica, exercícios pesados e com o calor, pelo risco de queda de pressão ao se levantar.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- cuidado ao se levantar, quando estiver deitado ou sentado.
- pode ser necessário o controle do peso e da ingestão de sal, na hipertensão.
- antes de iniciar o produto para os sintomas de hiperplasia prostática benigna o médico deve descartar a possibilidade de carcinoma prostático.
- o produto alivia os sistomas na hiperplasia prostática benigna mas não diminui o tamanho da próstata.
- checar periodicamente: pressão arterial.

DOXAZOSINA – ASSOCIAÇÕES

DUOMO HP (Eurofarma) – hiperplasia prostática benigna – cápsula (doxazosina 2 mg + finasterida 5 mg).

PROS HP (Supera) – hiperplasia prostática benigna – cápsula (doxazosina 2 mg + finasterida 5 mg).

DOXICICLINA (ORAL)

REFERÊNCIA: VIBRAMICINA (Pfizer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CLORDOX (Teuto); NEO DOXICILIN (Neo Química); PROTECTINA (Gross); VIBRADOXIN (Sandoz)

doxiciclina monoidratada equivalente a doxiciclina

USO ORAL

COMPRIMIDO SOLÚVEL 100 mg: VIBRAMICINA; G

cloridrato de doxiciclina equivalente a doxiciclina

USO ORAL

DRÁGEA 100 mg: VIBRAMICINA

O QUE É

antibacteriano; antimalárico [tetraciclina].

PARA QUE SERVE

cólera (tratamento e prevenção); gengivite ulcerativa necrotizante aguda(infecção de Vincent); infecção causada por germes suscetíveis à doxiciclina; periodontite (*Actinobacillus actinomycetemcomitans*); malária (prevenção).

COMO AGE

atua nos ribossomos das bactérias inibindo a síntese de proteínas; não inibe a síntese da membrana celular. É bacteriostático. **Absorção oral:** 90 a 100%; alimentos praticamente não interferem. **Biotransformação:** inativação parcial no fígado. **Eliminação:** urina (droga inalterada); fezes (droga inalterada).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de doxiciclina.
- com ou sem alimento.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 50 kg

1º dia: 200 mg em dose única ou divididos em 2 tomadas (100 mg a cada 12 horas)

demais dias: 100 mg em dose única ou divididos em 2 tomadas (50 mg a cada 12 horas).

prevenção da malária: 100 mg por dia, iniciando 2 dias antes da ida para a área de malária e continuando o tratamento até 4 semanas após o retorno.

ATENÇÃO: no caso de infecções mais graves, especialmente as infecções crônicas do trato urinário, manter a dose de 200 mg por dia durante todo o período de tratamento.

CRIANÇAS MAIORES DE 8 ANOS E PESANDO ATÉ 50 kg

1º dia: 4 mg por kg de peso corporal em dose única ou divididos em 2 tomadas (1 dose a cada 12 horas).

demais dias: 2 mg por kg de peso corporal em dose única ou divididos em 2 tomadas (1 dose a cada 12 horas).

infecções mais graves: doses de até 4 mg por kg de peso corporal por dia podem ser usadas durante todo o tratamento.

prevenção da malária: 2 mg por kg de peso até um máximo de 100 mg por dia, iniciando 2 dias antes da ida para a área de malária e continuando o tratamento até 4 semanas após o retorno.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: criança com menos de 8 anos de idade; durante a gravidez; hipersensibilidade a tetraciclina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função hepática ou renal (a dose deve ser reduzida); exposição à luz solar direta ou a luz ultravioleta (podem ocorrer reações de fotossensibilidade).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes:

DERMATOLÓGICO: aumento da pigmentação na pele; erupção na pele; sensibilidade à luz; urticária.

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea; problema no estômago.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A DOXICICLINA:

- **pode formar complexos não absorvíveis com:** antiácido; suplemento de ferro; suplemento de cálcio; colina; salicilato de magnésio; laxante contendo magnésio; bicarbonato de sódio.
- **pode ter sua absorção diminuída por:** colestiramina; colestipol.
- **pode ter sua ação diminuída por:** barbiturato; carbamazepina; álcool.
- **pode diminuir a ação de:** anticoncepcional oral; penicilina.
- **pode aumentar o risco de toxicidade renal com:** metoxiflurano.
- **pode aumentar a ação de:** anticoagulante oral.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- pode alterar a coloração dos dentes das crianças, se for utilizado na 2ª metade da gravidez ou durante a 1a infância (até os 8 anos de idade).
- evitar exposição prolongada ao sol ou lâmpadas de ultravioleta. Usar roupas protetoras, óculos de sol e bloqueadores solares.

DOXORRUBICINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: ADRIBLASTINA RD (Pfizer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): EVORUBICIN (Evolabis); DOXOLEM (Zodiac); DOXOPEG (Zodiac); FAULDOXO (Libbs); ONCODOX (Meizler); RUBIDOX (Bergamo)

cloridrato de doxorrubicina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó)10 mg: ADRIBLASTINA RD; G

INJETÁVEL (pó) 50 mg: ADRIBLASTINA RD; G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Aparência do pó seco: vermelho alaranjado.

doxorrubicina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 10 mg/5 mL: FAULDOXO

INJETÁVEL (solução) 20 mg/10 mL: CAELYX

INJETÁVEL (solução) 50 mg/25 mL: FAULDOXO

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C).

O QUE É

antineoplásico [antraciclina; antibiótico antineoplásico obtido a partir do *Streptomyces peucetius*.

PARA QUE SERVE

câncer de cabeça; câncer de bexiga; câncer de estômago; câncer de mama; câncer de ovário;

câncer de pescoço; câncer de próstata; câncer de pulmão; câncer de rim; câncer de cérebro; leucemia linfocítica aguda; leucemia mielocítica aguda; linfoma; neuroblastoma; sarcoma; tumor de Wilms.

COMO AGE

é antibiótico, mas não é usado como antimicrobiano. Atua especificamente durante a fase S da divisão celular, inibindo a síntese de DNA e RNA.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

- produto vesicante.

ATENÇÃO: não injetar via intramuscular ou subcutânea.

INCOMPATIBILIDADES: aminofilina; diazepam; fluorouracila; alopurinol; anfotericina B (complexo colesteril sulfato); cefepima; gálio; ganciclovir; lansoprazol; pemetrexede; proclorperazina; propofol; nutrição parenteral.

DOXORRUBICINA (pó) 10 mg

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Água para Injeção. **Volume:** 5 mL.

Estabilidade após reconstituição

temperatura ambiente (15-30°C): 48 horas (sob luz normal); 24 horas (sob luz forte).

TEMPO DE INJEÇÃO: 3 a 5 minutos.

DOXORRUBICINA (solução) 10 mg/5 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

Não precisa diluir.

TEMPO DE INJEÇÃO: 3 a 5 minutos.

DOXORRUBICINA (solução) 20 mg/10 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

Não precisa diluir.

TEMPO DE INJEÇÃO: 3 a 5 minutos.

DOXORRUBICINA (pó) 50 mg

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Água para Injeção. **Volume:** 25 mL.

Estabilidade após reconstituição

temperatura ambiente (15-30°C): 48 horas (sob luz normal); 24 horas (sob luz forte).

TEMPO DE INJEÇÃO: 3 a 5 minutos.

DOXORRUBICINA (solução) 50 mg/25 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

Não precisa diluir.

TEMPO DE INJEÇÃO: 3 a 5 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de doxorrubicina.

ADULTOS

60 a 75 mg por m^2 de superfície corporal, em dose única a cada 3 semanas (ou 25 a 30 mg por m^2 de superfície corporal, em dose única diária, no 1º, 2º e 3º dias da semana, durante 4 semanas). Alterativamente, aplicar 20 mg por m^2 de superfície corporal, 1 vez por semana. A dose máxima total é de 550 mg por m^2 de superfície corporal (450 mg por m^2 de superfície corporal em pacientes que receberam irradiação).

CRIANÇAS: 30 mg por metro quadrado de superfície corporal por dia, durante 3 dias consecutivos a cada 4 semanas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; mas antineoplásicos devem ser evitados durante a gravidez sempre que possível (particularmente no primeiro trimestre).

AMAMENTAÇÃO: pelo risco potencial de efeitos adversos para a criança, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: mielossupressão (pré-existente); comprometimento da função cardíaca; tratamento prévio com doses cumulativas completas de doxorrubicina, daunorrubicina e/ou epirrubicina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: histórico de doença cardiovascular; terapia prévia com antraciclinas (verificar cuidadosamente o status cardíaco do paciente); insuficiência hepática (pode aumentar a toxicidade).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: náusea, vômito, inflamação na boca.

HEMATOLÓGICO: problema sanguíneo grave.

DERMATOLÓGICO: celulite grave e descamação de pele (áreas necrotizadas) por extravasamento do medicamento, perda de cabelos completa dentro de 3 a 4 semanas.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A DOXORRUBICINA:

- **pode aumentar as taxas de ácido úrico e exigir ajustes de doses de:** probenecida; sulfimpirazona.
- **pode aumentar o risco de reações adversas e/ou toxicidade com:** ciclosporina; paclitaxel; progesterona; estreptozicina; verapamil; actinomicina-D; ciclofosfamida; radiação.
- **pode ter efeitos aditivos depressores da medula óssea com:** outro depressor da medula óssea.
- **pode aumentar o risco de toxicidade cardíaca com:** daunorrubicina.
- **pode aumentar o risco de reações adversas de:** vacina de vírus vivos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- tomar grande quantidade de líquidos.
- evitar contato com pessoa portadora de infecção.
- os cabelos voltam a nascer depois de 2 a 5 meses que o produto for descontinuado.
- o produto torna a urina vermelha, manchando as roupas íntimas do paciente.
- não se submeter a vacinação durante o uso desse produto, nem por muitas semanas após a descontinuação do mesmo. Pessoas que morem na mesma casa, também não devem receber vacinas durante igual período de tempo.

- cuidado para não se machucar; evitar esportes ou situações que possam provocar lesões; avisar o médico se ocorrer sangramentos.
- evitar vacinas.

DROPROPIZINA (ORAL)

REFERÊNCIA: VIBRAL (Solvay)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ECOS (União Química); FLEXTOSS (Teuto); GOTAS BINELLI (Daudt); NOTUSS (Aché)

dropropizina

USO ORAL

XAROPE ADULTO 15 mg/5 mL: VIBRAL; G
XAROPE PEDIÁTRICO 7,5 mg/5 mL: VIBRAL; G
SOLUÇÃO ORAL GOTAS 30 mg/mL (1 mL = 30 gotas): VIBRAL

O QUE É

antitussígeno [antitussígeno de ação periférica].

PARA QUE SERVE

tosse seca.

COMO AGE

age por ação periférica diminuindo a sensitividade dos receptores no tracto respiratório.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de dropropizina.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 12 ANOS

30 mg, 3 ou 4 vezes por dia.

CRIANÇAS DE 2 a 12 ANOS: 0,45 mg por kg de peso corporal, 4 vezes por dia.

ATENÇÃO: em crianças menores de 2 anos de idade, a administração de antitussígeno só deve ser feita em casos excepcionais. Não usar a dropropizina em crianças com menos de 6 meses de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada. Não usar no 1º trimestre.

AMAMENTAÇÃO: dados não disponibilizados.

NÃO USAR O PRODUTO: asma; insuficiência respiratória; não usar quando a tosse for necessária para eliminação das secreções ou de corpos estranhos; queda de pressão arterial.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: idosos; insuficiência renal ou hepática.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: náusea.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sonolência.

CARDIOVASCULAR: queda de pressão ao se levantar.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A DROPROPIZINA:

- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** álcool; depressor do sistema nervoso central.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.

DULOXETINA (ORAL)

REFERÊNCIA: CYMBALTA (Eli Lilly)

GENÉRICO: não

MARCA(S): CYMBI (Sigma Pharma); DULORGRAN (Legrand); VELIJA (Libbs); NEULOX (Nova Química)

cloridrato de duloxetina equivalente a duloxetina

USO ORAL

CÁPSULA 30 mg: CYMBALTA

CÁPSULA 60 mg: CYMBALTA

O QUE É

antidepressivo [inibidor seletivo da recaptação da serotonina e norepinefrina].

PARA QUE SERVE

depressão maior.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de duloxetina.
- com ou sem alimento.

ADULTOS E IDOSOS

depressão maior: dose inicial de 60 mg, 1 vez por dia. A dose pode ser aumentada até 120 mg por dia.

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL (fase final): dose inicial de 30 mg, 1 vez por dia.

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA (cirrose): dose inicial de 30 mg, 1 vez por dia.

CRIANÇAS: não há estudos em pacientes com menos de 18 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: sensibilidade ao produto ou a algum de seus componentes; junto com IMAO (inibidor da monoamina-oxidase); glaucoma de ângulo fechado não controlado; glaucoma de ângulo estreito não controlado; insuficiência hepática; uso excessivo de álcool; doença renal de estágio final.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: náusea; boca seca; constipação intestinal; perda do apetite.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fadiga; sonolência; tontura; fraqueza.

OUTROS: suores.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A DULOXETINA:

- **pode aumentar os níveis de:** antiarrítmico (flecainida; propafenona).
- **pode aumentar os efeitos adversos com:** medicamento que atua no sistema nervoso central.
- **pode ter seus níveis aumentados por:** inibidor de CYP1A2 (cimetidina; fluvoxamina; certas quinolonas); inibidor de CYP2D6 (fluoxetina; paroxetina; quinidina). Evitar associar.
- **pode causar hipertermia, rigidez, mioclônus, instabilidade autonômica, flutuações rápidas de sinais vitais, agitação, delírio e coma com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase). Respeitar um intervalo de 14 dias entre os produtos.
- **pode prolongar o intervalo QT e aumentar o risco de arritmias ventriculares graves e morte súbita com:** tioridazina.
- **pode inibir o metabolismo de:** antidepressivo tricíclico.
- **pode causar síndrome serotoninérgica com:** triptano.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- ficar alerta para sinais de comportamento suicida e mudança incomum de comportamento.
- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.

DUTASTERIDA (ORAL)

REFERÊNCIA: AVODART (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: não

dutasterida

USO ORAL

CÁPSULA 0,5 mg: AVODART

O QUE É

[inibidor da 5-alfa redutase].

PARA QUE SERVE

hiperplasia prostática benigna.

COMO AGE

é um inibidor seletivo da 5-alfa-redutase que é necessária para a conversão da testosterona em diidrotestosterona (DHT) que parece ser o principal androgênio responsável pela estimulação do crescimento da próstata.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de dutasterida.
- com ou sem alimento.

- engolir inteiro; não mastigar nem esmagar.

ADULTOS (apenas em homens)

hiperplasia prostática benigna: 0,5 mg, 1 vez por dia.

MULHERES E CRIANÇAS: uso contraindicado.

ATENÇÃO: a dutasterida é absorvida pela pele e não deve ser manipulada por mulheres grávidas ou que possam engravidar, devido ao risco potencial para um feto em desenvolvimento do sexo masculino. Se houver contato com cápsulas que apresentam vazamento, a área de contato deve ser lavada imediatamente com água e sabão. Os homens que estão sendo tratados com dutasterida não devem doar sangue até pelo menos 6 meses após a última dose.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; contraindicado em mulheres.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: Dano hepático; hipersensibilidade à dutasterida, outro inibidor de 5-alfa-redutase ou qualquer um dos componentes da preparação; grande volume urinário residual; fluxo urinário reduzido.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

OUTROS: impotência; diminuição do desejo sexual; problemas na ejaculação; aumento das mamas.

DUTASTERIDA – ASSOCIAÇÕES

COMBODART (Glaxo) – hiperplasia prostática benigna – cápsula (dutasterida 0,5 mg + cloridrato de tansulosina 0,4 mg).

E

EBASTINA (ORAL)

REFERÊNCIA: EBASTEL (Eurofarma)

GENÉRICO: não

ebastina

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: EBASTEL

XAROPE 1 mg/mL: EBASTEL

O QUE É

antialérgico [piperidina (derivado); inibidor dos receptores H_1 da histamina; anti-histamínico].

PARA QUE SERVE

rinite alérgica (sazonal ou perene, associada ou não à conjuntivite alérgica); urticária (idiopática crônica).

COMO AGE

liga-se aos receptores H_1 da histamina antagonizando os seus efeitos.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de abastina.

ADULTOS E CRIANÇAS MAIORES DE 12 ANOS

10 mg em dose única diária. A dose pode chegar a 20 mg em situações mais graves.

CRIANÇAS ENTRE 6 E 11 ANOS DE IDADE: 5 mg (5 mL de xarope), uma vez por dia.

CRIANÇAS ENTRE 2 E 5 ANOS DE IDADE: 2,5 mg (2,5 mL de xarope), uma vez por dia.

CRIANÇAS ABAIXO DE 2 ANOS: não usar.

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA LEVE A MODERADA: doses não devem ultrapassar 10 mg por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; não usar.

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: hipocalemia (diminuição do potássio no sangue); insuficiência renal ou hepática; síndrome do prolongamento do intervalo QT; junto com medicamento que aumente o intervalo QT, antifúngico azol e antibiótico macrolídeo.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: boca seca.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; sonolência.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A EBASTINA:

- **pode sofrer alterações das suas ações com:** antifúngico tipo azol (fluconazol, cetoconazol, itraconazol, miconazol); antibiótico macrolídeo (eritromicina, azitromicina, claritromicina, espiramicina, miocamicina, nistatina, roxitromicina).
- **pode potencializar os efeitos de:** outro anti-histamínico.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- a ebastina pode interferir nos testes alérgicos, sendo prudente não realizá-los antes de 7 dias da suspensão do tratamento.

EBASTINA – ASSOCIAÇÃO (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

EBASTEL D (Eurofarma) – anti-histamínico – antialérgico – cápsula (ebastina 10 mg + pseudoefedrina 120 mg).

ECONAZOL (TÓPICO)

REFERÊNCIA: MICOSTYL (Stiefel)

GENÉRICO: não

nitrato de econazol

USO TÓPICO

LOÇÃO 10 mg/mL: MICOSTYL

O QUE É

antifúngico [imidazol]; azol].

PARA QUE SERVE

candidíase cutânea; *Tinea cruris*; *Tinea corporis*; *Tinea pedis* (pé-de-atleta); *Tinea versicolor* (pitiríase versicolor).

COMO AGE

interfere na síntese do ergosterol, essencial para a manutenção da integridade da membrana celular do fungo.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de nitrato de econazol.
- lavar e secar bem as mãos e o local afetado, antes de aplicar o produto.
- não aplicar o produto nos olhos ou intravaginalmente.

ADULTOS E CRIANÇAS

***Tinea versicolor*:** aplicar o produto na área afetada, 1 vez por dia, massageando suavemente o local.

***Tinea pedis*; *Tinea cruris*; *Tinea corporis*; candidíase cutânea:** aplicar o produto nas áreas afetadas, 2 vezes por dia, massageando suavemente o local.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER:

DERMATOLÓGICO: coceira; irritação; queimação; sensação de agulhadas na pele; vermelhidão na pele.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O ECONAZOL:

- **pode ter o efeito antifúngico inibido por:** corticosteroide.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- descontinuar o uso se o paciente desenvolver reação de sensibilização, se ocorrer irritação do local, se os sintomas da doença persistirem ou piorarem.
- pacientes com *Tinea pedis* (pé-de-atleta) devem usar meias de algodão e sapatos arejados, trocando-os diariamente.

EFAVIRENZ (ORAL)

REFERÊNCIA: STOCRIN (Merck Sharp)

GENÉRICO: não

efavirenz

USO ORAL

CÁPSULA 600 mg: STOCRIN

O QUE É

antirretroviral [inibidor da transcriptase reversa (não nucleosídeo); EFV].

PARA QUE SERVE

infecção pelo HIV-1.

COMO AGE

incorpora no DNA do HIV1; pela inibição da transcriptase reversa, impede que a cadeia viral de DNA se multiplique. O efavirenz não inibe o HIV-2 (a transcriptase reversa do vírus HIV-2 não é inibida).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de efavirenz.
- com ou sem alimento (evitar alimentos muito gordurosos porque eles podem aumentar a absorção do produto).

ADULTOS

600 mg, em dose única diária.

CRIANÇAS A PARTIR DOS 3 ANOS DE IDADE

- apenas aquelas que conseguem ingerir cápsulas.
- administração em dose única diária, segundo o peso.

10 a 14 kg de peso: 200 mg.

15 a 19 kg de peso: 250 mg.

20 a 24 kg de peso: 300 mg.

25 a 32 kg de peso: 350 mg.

33 a 40 kg de peso: 400 mg.

acima de 40 kg: mesma dose de ADULTOS.

CRIANÇAS COM MENOS DE 3 ANOS DE IDADE: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; mas amamentação não é recomendada em mães HIV-positivo, pelo risco de transmissão do vírus.

NÃO USAR O PRODUTO: mulheres grávidas ou que pretendem engravidar (risco de malformação fetal).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: sintoma psiquiátrico grave; histórico de convulsões; infecção oportunista; dano hepático (pré-existente); hepatite tipo B ou C (monitorar a função hepática); colesterol (pode aumentar).

Reações mais comuns (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura.

GASTRINTESTINAL: diarreia, náusea.

Atenção ao utilizar outros produtos. O EFAVIRENZ:

- **pode aumentar as reações adversas com:** ritonavir (checar enzimas do fígado); derivado do ergot (contraindicado); astemizol ou cisaprida (contraindicados, risco de arritmia cardíaca).
- **pode aumentar a sedação ou outros problemas no sistema nervoso central com:** midazolam ou triazolam (contraindicados).
- **pode diminuir a concentração de:** indinavir; amprenavir; metadona; atorvastatina; pravastatina; sinvastatina; diltiazem; verapamil; erva de São João; rifabutina; rifampicina; carbamazepina; fenitoína; fenobarbital.
- **pode ter sua concentração diminuída por:** rifabutina; carbamazepina; fenitoína; fenobarbital.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- efavirenz deve ser iniciado em combinação com pelo menos um novo antirretroviral ao qual o paciente não tenha sido previamente exposto.
- os efeitos a longo prazo com o produto são ainda desconhecidos.
- o tratamento com este medicamento não reduz o risco de transmissão do HIV-1 para outras pessoas através do contato sexual ou da contaminação sanguínea.
- quando o produto for administrado como parte de um tratamento antirretroviral, antes de iniciá-lo, deve-se consultar todas as informações aos demais produtos.
- crianças devem receber anti-histamínicos antes da administração do efavirenz, para reduzir a

incidência de erupção na pele (que pode ser grave).

- **checar periodicamente:** enzimas do fígado; lipídeos.

EFEDRINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: EFEDRIN (Cristália)

GENÉRICO: não

MARCA(S): UNIFEDRINE (União Química)

sulfato de efedrina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 50 mg/1 mL: EFEDRIN

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

broncodilatador; descongestionante nasal; vasopressor (por via injetável) [catecolamina; simpaticomimético; adrenérgico; agonista alfa e beta-adrenérgico].

PARA QUE SERVE

broncoespasmo; choque; descongestionante brônquico; descongestionante nasal; hipotensão (tratamento da).

COMO AGE

age de forma indireta, estimulando antes a liberação da norepinefrina (noradrenalina) que estimula os receptores alfa e beta-adrenérgicos.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

ATENÇÃO: não administrar por Infusão Intravenosa.

INCOMPATIBILIDADES: hidrocortisona; pentobarbital; fenobarbital; secobarbital; tiopental.

EFEDRINA (solução) 50 mg/1 mL

VIA INTRAMUSCULAR

Estabilidade após aberto

Uso imediato. Não armazenar depois de preparado; descartar se houver qualquer alteração de cor.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

EFEDRINA (solução) 50 mg/1 mL

VIA SUBCUTÂNEA

Estabilidade após aberto

Uso imediato. Não armazenar depois de preparado; descartar se houver qualquer alteração de cor.

EFEDRINA (solução) 50 mg/1 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

Estabilidade após aberto

Uso imediato. Não armazenar depois de preparado; descartar se houver qualquer alteração de cor.

Não diluir.

TEMPO DE INJEÇÃO: pelo menos 5 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de sulfato de efedrina.

ADULTOS

broncoespasmo agudo: 12,5 a 25 mg, via intramuscular, subcutânea ou intravenosa direta.

hipotensão: 25 a 50 mg, via intramuscular ou subcutânea. Se necessário, uma 2a dose de 50 mg, via intramuscular, pode ser administrada. A dose máxima diária é de 150 mg.

CRIANÇAS

hipotensão: 3 mg por kg de peso corporal por dia, via subcutânea ou intravenosa direta, divididos em 4 ou 6 aplicações.

OUTRAS VIAS DE ADMINISTRAÇÃO:

- produto usado em associações. Ver instruções e indicações dos fabricantes.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Pelo risco potencial ao lactente, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a simpaticomimético; hipertireoidismo; doença vascular coronariana; hipertensão; arritmia; retenção urinária; criança com menos de 4 anos de idade; uso concorrente ou recente (até 2 semanas antes) de IMAO (inibidir da monoamino-oxidase).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doença cardiovascular; *diabetes mellitus*; glaucoma de ângulo fechado; doença convulsiva; hipertrofia da próstata; diminuição da função renal.

REAÇÕES MAIS COMUNS:

CARDIOVASCULAR: aumento da pressão arterial; aumento dos batimentos do coração; batimentos irregulares do coração; dor na região do coração; palpitação.

GASTRINTESTINAL: perda do apetite; náusea; vômito.

GENITURINÁRIO: dificuldade para urinar.

MUSCULOESQUELÉTICO: fraqueza; tremor.

RESPIRATÓRIO: dificuldade para respirar.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: ansiedade; confusão mental; dor de cabeça; insônia; nervosismo; tontura; inquietação; tensão.

OUTROS: transpiração.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A EFEDRINA:

- **pode aumentar o risco de arritmias cardíacas graves com:** anestésico hidrocarbonado de inalação (halotano).
- **pode aumentar o risco de arritmias cardíacas e de aumento grave da pressão sanguínea com:** antidepressivo tricíclico.
- **pode ter sua ação inibida ou pode inibir a ação de:** betabloqueador (pode causar ataque asmático grave em paciente com asma; não associar).
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas (graves) com:** cocaína; IMAO*

(inibidor da monoamina-oxidase, incluindo furazolidona, procarbazina e selegilina).

- **pode aumentar o risco de arritmias cardíacas com:** digitálico; quinidina.
- **pode ter sua ação aumentada ou pode aumentar a ação de:** doxapram.
- **pode resultar em aumento do estreitamento dos vasos com:** ergotamina.
- **pode aumentar os efeitos neurológicos durante aortografia com:** diatrizoato; iotalamato; ioversol; ioxaglato.
- **pode ter seus efeitos aumentados com:** outro simpaticomimético (ver Apêndice).
- **pode ter seus efeitos aumentados ou aumentar os efeitos de:** hormônio tireoideano.

* pacientes que receberam IMAO até 3 semanas antes podem exigir doses de simpaticomimético muito menores do que as habituais (chegando mesmo a um décimo da dose usual, para tentar evitar reações adversas graves).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o paciente pode desenvolver tolerância ao produto após o uso prolongado ou excessivo.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- para prevenir a insônia, usar a última dose diária do produto pelo menos 2 horas antes de deitar.
- tomar grande quantidade de líquidos durante o uso desse produto.

ENALAPRIL (ORAL)

REFERÊNCIA: RENITEC (Merck Sharp)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ENAPROTEC (Hexal); EUPRESSIN (Biosintética); GLIOTEN (Bagó); PRESSEL (Legrand); VASOPRIL (Biolab)

maleato de enalapril

USO ORAL

COMPRIMIDO 2,5 mg: EUPRESSIN
COMPRIMIDO 5 mg: RENITEC; EUPRESSIN; G
COMPRIMIDO 10 mg: RENITEC; EUPRESSIN; G
COMPRIMIDO 20 mg: RENITEC; EUPRESSIN; G

O QUE É

anti-hipertensivo; vasodilatador (na insuficiência cardíaca congestiva) [inibidor da ECA (inibidor da enzima conversora da angiotensina)].

PARA QUE SERVE

hipertensão arterial; insuficiência cardíaca congestiva (tratamento adjunto com diuréticos e digitálicos).

COMO AGE

como anti-hipertensivo, inibe competitivamente a ECA (Enzima Conversora da Angiotensina), diminuindo assim a conversão da angiotensina I em angiotensina II que é um potente vasoconstritor. A queda da angiotensina II leva a um aumento na atividade da renina plasmática (PRA) e a uma diminuição da secreção da aldosterona levando a um pequeno aumento de potássio e sódio e a uma maior eliminação de líquidos; inibidores da ECA reduzem a resistência arterial

periférica e podem ser mais efetivos em hipertensão com renina alta. Como vasodilatador na insuficiência cardíaca congestiva, diminui a resistência vascular periférica e a pressão intravascular pulmonar, aumentando o débito cardíaco e a tolerância aos exercícios. **Absorção:** gastrintestinal (60%); alimentos não interferem. **Ação – início:** 1 hora; **duração:** 24 horas. **Biotransformação:** no fígado em enalaprilato (metabólito ativo). **Eliminação:** urina (60%; 20% como enalapril e 40% como enalaprilato); fezes (33%, 6% como enalapril e 27% como enalaprilato).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de maleato de enalapril.
- antes ou após refeição.

ADULTOS

hipertensão

- descontinuar o tratamento com diuréticos 2 ou 3 dias antes de iniciar este produto, para reduzir o risco de queda de pressão.

Início: 5 mg, em dose única diária; ajustar a dose após 1 a 2 semanas, de acordo com a resposta clínica. **Manutenção:** 10 a 40 mg, em dose única diária ou divididos em duas doses iguais.

ATENÇÃO: dose inicial de 2,5 mg (com acompanhamento médico pelo menos até uma hora após a estabilização da pressão) em casos de: depleção de sódio e água por diurético anterior; pacientes que necessitam manter o diurético; insuficiência renal (*clearance* de creatinina menor que 30 mL/min).

insuficiência cardíaca congestiva

início: 2,5 mg, 1 ou 2 vezes por dia; ajustar a dose gradualmente de acordo com a resposta clínica, após dias ou semanas. **Manutenção:** 5 a 40 mg, em dose única diária ou divididos em duas doses iguais.

IDOSOS: podem exigir doses menores e devem ser rigorosamente acompanhados.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (1º trimestre); **D** (2º e 3º trimestres); (ver classificação página 12)

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: história de angioedema relacionada a medicação inibidora da ECA; angioedema hereditário ou idiopático; criança e recém-nascido com filtração glomerular menor que 30 mL/min por 1,73 m^2.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: dano renal (especialmente em paciente com doença vascular do colágeno); reação anafilática (pode ocorrer em paciente submetido a hemodiálise); hipotensão grave (pode ocorrer em paciente hipovolêmico submetido a diálise, que recebe diuréticos); obstrução no trato de saída do ventrículo esquerdo; icterícia colestática (pode ocorrer); angioedema anterior (maior risco de ocorrer novamente).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fraqueza.

RESPIRATÓRIO: tosse seca, persistente e não produtiva.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O ENALAPRIL:

- **pode aumentar a queda de pressão com:** álcool; diurético.
- **pode aumentar o potássio no sangue com:** diurético poupador de potássio; medicamento contendo potássio; suplemento de potássio; substituto do sal contendo potássio.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- medir a pressão arterial rotineiramente.
- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- inibidores da ECA podem ser menos efetivos em hipertensão com renina baixa como ocorre na população negra.
- cuidado com exercícios ou exposição ao sol, pelo risco de desidratação e queda de pressão.
- pelo risco de desidratação, procurar socorro médico se houver náusea, vômito ou diarreia intensa ou prolongada.
- se aparecerem sinais de infecção (febre, calafrios, dor de garganta), avisar o médico porque pode estar havendo problema sanguíneo (neutropenia).
- não usar substitutos do sal.
- se ocorrer gravidez durante o uso deste produto, avisar imediatamente o médico.
- se houver sinais de inchaço no rosto ou nas extremidades e dificuldade para engolir ou respirar, procurar socorro imediato pelo risco de angioedema.
- **examinar periodicamente:** leucócitos; função dos rins e do fígado; potássio no sangue; proteínas urinárias.

ENALAPRIL – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

Genérico: assinalado com G ATMOS (Eurofarma) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – cápsula (maleato enalapril 10 mg +anlodipino 2,5 mg).

ATMOS (Eurofarma) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – cápsula (maleato enalapril 10 mg +anlodipino 5 mg).

ATMOS (Eurofarma) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – cápsula (maleato enalapril 20 mg +anlodipino 5 mg).

CO-RENITEC (Merck Sharp) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (maleato enalapril 20 mg + hidroclortiazida 12,5 mg). G.

CO-RENITEC (Merck Sharp) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (maleato enalapril 10 mg + hidroclortiazida 25 mg). G.

EUPRESSIN H (Biosintética) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (maleato enalapril 20 mg + hidroclortiazida 12,5 mg). G.

EUPRESSIN-H (Biosintética) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (maleato enalapril 10 mg + hidroclortiazida 25 mg).

SINERGEN (Biosintética) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – cápsula (maleato enalapril 2,5 mg+anlodipino 10 mg).

SINERGEN (Biosintética) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – cápsula (maleato enalapril 5 mg+anlodipino 10 mg).

SINERGEN (Biosintética) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – cápsula (maleato enalapril 5 mg+anlodipino 20 mg).

VASOPRIL PLUS (Biolab) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (maleato enalapril 20 mg + hidroclortiazida 12,5 mg). G.

VASOPRIL PLUS (Biolab) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (maleato enalapril 10 mg + hidroclortiazida 25 mg). G.

ENFLURANO (INALAÇÃO)

REFERÊNCIA: ENFLURAN (Cristália)

GENÉRICO: não

enflurano

USO INALATÓRIO

INALAÇÃO 1 mg/mL: ENFLURAN

O QUE É

anestésico inalatório [éter halogenado].

PARA QUE SERVE

anestesia geral (indução e manutenção); analgesia em obstetrícia; auxiliar da anestesia geral durante partos cesarianos.

COMO AGE

mecanismo não bem compreendido. Provavelmente age através da camada de lipídeos da membrana dos nervos.

COMO SE USA

USO INALATÓRIO – DOSES

- doses em termos de enflurano.
- uso restrito a hospitais.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: paciente que tenha tido icterícia ou febre inexplicável após anestesia com este produto ou com outro anestésico halogenado.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: cirrose; diabetes; disfunção do fígado; história de hepatite virótica; paciente sensível à estimulação cortical produzida pelo enflurano.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito.

MUSCULOESQUELÉTICO: movimento involuntário.

NEUROLÓGICO: tremor.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O ENFLURANO:

- **pode ter efeitos aditivos de bloqueio neuromuscular com:** aminoglicosídeo; capreomicina; sangue citratado; lincomicina; bloqueador neuromuscular não despolarizante; polimixina.
- **pode aumentar o risco de arritmias cardíacas com:** catecolamina (dopamina, epinefrina, norepinefrina); cocaína; efedrina; levodopa; metaraminol; metoxamina; outro agente simpaticomimético (ver Apêndice); xantina.
- **pode aumentar o risco de toxicidade grave para o rim com:** outro medicamento nefrotóxico (ver Apêndice).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o produto não é adequado para a prática de cirurgias intra-abdominais.

ENOXAPARINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: CLEXANE (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: não

MARCA(S): ENDOCRIS (Cristália); ENOXALOW (Blau); VERSA (Eurofarma)

enoxoparina sódica

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução em seringa) 20 mg/0,2 mL: CLEXANE; ENDOCRIS; ENOXALOW; VERSA
INJETÁVEL (solução em seringa) 40 mg/0,4 mL: CLEXANE; ENDOCRIS; ENOXALOW; VERSA
INJETÁVEL (solução em seringa) 60 mg/0,6 mL: CLEXANE; ENDOCRIS; ENOXALOW; VERSA
INJETÁVEL (solução em seringa) 80 mg/0,8 mL: CLEXANE; ENDOCRIS; ENOXALOW; VERSA
INJETÁVEL (solução em seringa) 100 mg/1 mL: CLEXANE; ENOXALOW
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura entre 15-25°C.

O QUE É

antitrombótico; anticoagulante [heparina de baixo peso molecular; origem porcina].

PARA QUE SERVE

trombose pulmonar (prevenção); trombose venosa profunda (prevenção).

COMO AGE

inibe a trombose por inibir a formação e a atividade do fator Xa, o que leva a um aumento da antitrombina III, diminuindo a formação da trombina.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

- doses em termos de enoxaparina sódica.

ATENÇÃO: não administrar o produto via intramuscular.

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

ENOXAPARINA (solução) (20 mg/0,2 mL; 40 mg/0,4 mL; 60 mg/0,6 mL; 80 mg/0,8 mL)

VIA SUBCUTÂNEA

ADMINISTRAÇÃO: profunda, na parede abdominal.

- após pinçar o local firmemente, entre o polegar e o indicador, introduzir a agulha na pele. Manter o pinçamento durante toda a aplicação da injeção.
- durante a aplicação manter o paciente deitado.

USO INJETÁVEL – DOSES

ADULTOS

com risco moderado: 20 mg por dia, em dose única, durante 10 dias.

com alto risco: 40 mg por dia, em dose única, durante 10 dias.

ATENÇÃO:

- nos casos cirúrgicos iniciar a profilaxia 12 horas antes da cirurgia.
- se a anestesia for dada através de bloqueio espinhal, a profilaxia deverá ser iniciada 1 hora após a punção e a dose deverá ser de 20 mg, independentemente do risco do paciente. O uso de cateter para bloqueio contínuo contra-indica o início da profilaxia até a sua retirada.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade conhecida a enoxaparina, heparina, derivados suínos ou qualquer outro produto componente da formulação; sangramento ativo; trombocitopenia associada a testes positivos para anticorpos antiplaquetários; criança e adolescente menor de 18 anos (segurança e eficácia não estabelecidas)

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: cirurgia recente da coluna vertebral; cirurgia recente do cérebro; cirurgia recente dos olhos; durante o 1º trimestre de gravidez; idoso; insuficiência hepática; insuficiência renal; paciente sujeito a risco hemorrágico (problemas de sangramentos congênitos adquiridos); ulceração gastrintestinal.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: erupção, urticária.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A ENOXAPARINA:

- **pode aumentar o risco de sangramento com:** anticoagulante; anti-inflamatório não esteroide; inibidor da agregação plaquetária (principalmente com dipiridamol; salicilato); sulfimpirazona, triclopidina; cefamandol; cefoperazona; cefotetano; plicamicina; ácido valpróico; agente trombolítico (alteplase, anisteplase, estreptoquinase, uroquinase); tensirolimo; mifepristona.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não misturar o produto com outros medicamentos.
- antes de administrar o produto certificar-se de que o paciente não tem nenhum distúrbio hemorrágico.
- fazer monitoramento hematológico.
- se necessário neutralizar os efeitos de enoxaparina, usar sulfato de protamina.

ENTACAPONA (ORAL)

REFERÊNCIA: COMTAN (Novartis)

GENÉRICO: não

MARCA(S): ENTARKIN (Sigma Pharma)

entacapona

USO ORAL

COMPRIMIDO REVESTIDO 200 mg: COMTAN

O QUE É

antiparkinsoniano [inibidor da catecol-O-metil-transferase (COMT)].

PARA QUE SERVE

doença de Parkinson (idiopática) (uso em combinação com levodopa/benserazida ou levodopa/carbidopa em pacientes que estão apresentando sintomas de flutuações motoras que não podem ser satisfatoriamente controlados por medicações alternativas).

ATENÇÃO: não apresenta atividade antiparkinsoniana sem a levodopa.

COMO AGE

a entacapona inibe a enzima catecol-O-metil-transferase, responsável pela eliminação do organismo de boa parte da levodopa administrada. Desta forma, o entacapone permite uma redução na dose diária de levodopa e uma melhora da resposta sintomática no tratamento da doença de Parkinson.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de entacapona.
- junto com doses de levodopa/carbidopa ou levodopa/benserazida.
- pode ser administrado com ou sem alimentos.

ADULTOS

200 mg de entacapona junto com cada dose de levodopa/carbidopa ou levodopa/benserazida. A dose máxima recomendada é de 200 mg, dez vezes por dia (2 g de entacapona).

ATENÇÃO: o entacapone aumenta os efeitos da levodopa. Para reduzir os efeitos adversos dopaminérgicos relacionados com a levodopa (dificuldades de movimentos, náuseas, vômitos e alucinações) é frequentemente necessário ajustar-se a dose de levodopa durante os primeiros dias ou as primeiras semanas após o início do tratamento com entacapone (reduzir a dose de levodopa em cerca de 10% a 30%, pelo aumento dos intervalos entre as administrações e/ou pela redução da quantidade de levodopa por dose, de acordo com a condição clínica do paciente).

Se o tratamento com entacapona for interrompido, é necessário ajustar-se a dose dos outros tratamentos antiparkinsonianos, especialmente o da levodopa, para se alcançar um nível de controle suficiente dos sintomas.

A entacapona aumenta a biodisponibilidade da levodopa nas preparações padrões de levodopa/benserazida um pouco mais (5-10%) do que nas preparações levodopa/carbidopa. Portanto pacientes que recebem preparações convencionais levodopa/benserazida devem ter uma redução da dose de levodopa quando o tratamento com entacapone for iniciado. Para reduzir as reações adversas dopaminérgicas relatadas com levodopa, é necessário fazer o ajuste de dosagem nos primeiros dias às primeiras semanas após o início do tratamento com entacapona, de acordo com o estado clínico do paciente.

IDOSOS: não é necessário o ajuste de doses.

PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA LEVE A MODERADA (classe A e B da escala *Child-Pugh*): o metabolismo do fármaco é retardado o que leva a um aumento da concentração plasmática da entacapona em ambas as fases de absorção e eliminação. Pode ser necessário diminuir as doses.

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL: não há necessidade de ajuste da dose. Contudo, para pacientes submetidos a diálise, um intervalo maior entre as doses deve ser considerado.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas para menores de 18 anos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; contraindicado na gravidez.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; pelo risco potencial de efeitos adversos

na criança, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: discinesia grave; em conjunto com IMAO (inibidor da monoamina-oxidase); evidência de doença hepática ou aumento das enzimas hepáticas; história prévia de síndrome neuroléptica maligna e/ou rabdomiólise não traumática; feocromocitoma (risco de crise hipertensiva).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea; dor na barriga; constipação intestinal.

GENITURINÁRIO: alteração da cor da urina.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: movimentos involuntários ou descontrolados; tontura; cansaço; diminuição ou lentidão dos movimentos.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O ENTACAPONE:

- **pode sofrer aumento de seus níveis com:** ampicilina; cloranfenicol; colestiramina; eritromicina; probenecida.
- **pode causar efeitos aditivos com:** depressor do sistema nervoso central.
- **pode causar aumento na frequência cardíaca, alterações na pressão sanguínea ou arritmias por aumentar os níveis de:** medicamento metabolizado pela COMT (dobutamina, dopamina, epinefrina, isoetarina, isoproterenol, norepinefrina). Usar com muito cuidado.
- **pode inibir o metabolismo normal de catecolaminas com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase) não seletivo como fenelzina, tranilcipromina. Evitar associar.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o entacapone é sempre administrado com levodopa. As precauções referentes à levodopa devem ser consideradas no tratamento com entacapone.
- testes de funções hepáticas (ALT e AST) devem ser realizados antes do tratamento com o entacapone e a cada 2 semanas nos primeiros 12 meses após o início do tratamento. O tratamento deverá ser descontinuado caso a ALT ou AST excedam o limite superior da normalidade e testes de funções hepáticas devem ser imediatamente realizados caso ocorram manifestações de toxicidade.
- o paciente pode apresentar aumento das reações adversas relacionadas à levodopa; essas reações podem geralmente ser minimizadas ao reduzir a dose de levodopa.
- caso o produto precise ser descontinuado, deve-se considerar o aumento das doses diárias de levodopa.

ENTACAPONA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

STALEVO (Novartis) – antiparkinsoniano comprimido (levodopa 50 mg + carbidopa 12,5 mg + entacapona 200 mg).

STALEVO (Novartis) – antiparkinsoniano comprimido (levodopa 100 mg + carbidopa 25 mg + entacapona 200 mg).

STALEVO (Novartis) – antiparkinsoniano comprimido (levodopa 150 mg + carbidopa 37,5 mg + entacapona 200 mg).

ENTECAVIR (ORAL)

REFERÊNCIA: BARACLUDE (Bristol-Myers-Squibb)

GENÉRICO: não

entecavir

USO ORAL

COMPRIMIDO 0,5 mg: BARACLUDE

COMPRIMIDO 1 mg: BARACLUDE

O QUE É

antiviral [análogo de nucleosídeo (derivado da guanina)].

PARA QUE SERVE

infecção crônica pelo vírus da hepatite B.

COMO AGE

inibe a ação da DNA polimerase do vírus da hepatite B.

COMO SE USA

USO ORAL

- doses em termos de entecavir.
- tomar 2 horas antes ou 2 horas depois das refeições.

ADULTOS E ADOLESCENTES A PARTIR DE 16 ANOS

paciente recebendo tratamento com nucleosídeo pela primeira vez: 0,5 mg, 1 vez por dia.

paciente com histórico de viremia durante a terapia com lamivudina ou com presença de mutações de vírus com resistência conhecida à lamivudina ou telbivudina: 1 mg, 1 vez por dia.

DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS: dar preferência aos regimes de dose diária.

clearance de creatinina (mL/min)	pacientes recebendo nucleosídeo pela 1a vez	pacientes refratários à lamivudina
≥ 50	dose usual	dose usual
49 a 30	0,25 mg 1 vez por dia ou 0,5 mg a cada 48 horas	0,5 mg 1 vez por dia ou 1 mg a cada 48 horas
29 a 10	0,15 mg, 1 vez por dia ou 0,5 mg a cada 72 horas	0,3 mg, 1 vez por dia ou 1 mg a cada 72 horas
< 10, hemodiálise* ou diálise peritoneal ambulatorial contínua	0,05 mg, 1 vez por dia, ou 0,5 mg a cada 7 dias	0,1 mg, 1 vez por dia, ou 1 mg a cada 7 dias

* pacientes em hemodiálise devem receber a dose depois da sessão.

DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO: não é necessário ajustar as doses.

IDOSOS: podem exigir ajuste de doses em função da condição dos rins.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas em crianças e adolescentes com menos de 16 anos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é excretado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao entecavir; criança e adolescente menor de 16 anos (segurança e eficácia não estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função dos rins; fator de risco para doença do fígado.

Reações mais comuns (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: má digestão, diarreia, náusea, vômito.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; fadiga; tontura; sonolência; insônia.

Atenção com outros produtos. O ENTECAVIR:

- **pode ter a concentração aumentada por:** imunossupressor que diminua a função dos rins (ex.: ciclosporina; tacrolimo). Monitorar a função renal antes e durante o tratamento quando estas drogas forem associadas.
- **pode aumentar a concentração de e ter a concentração aumentada por:** drogas que diminuem a função dos rins ou que competem com o entecavir na secreção tubular renal ativa.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- a função do fígado deve ser monitorada durante o tratamento e vários meses após descontinuação do entecavir.
- a ação de entecavir não foi testada contra o HIV, por isso não deve ser usado para essa indicação. Também não é indicado para o tratamento contra o vírus da hepatite B em pacientes infectados pelo HIV e que não estejam recebendo tratamento com antirretroviral.
- o tratamento com entecavir não diminui o risco de transmissão do vírus da hepatite B.

ENTRICITABINA + TENOFOVIR (ORAL)

REFERÊNCIA: TRUVADA (United Medical)

GENÉRICO: não

entricitabina + fumarato de tenofovir desoproxila

USO ORAL

COMPRIMIDO (entricitabina 200 mg + fumarato de tenofovir desoproxila 300 mg): TRUVADA

O QUE É

antirretroviral [inibidor da transcriptase reversa; nucleosídeo (análogo)].

PARA QUE SERVE

infecção por HIV-1.

COMO AGE

inibe a ação da transcriptase reversa do HIV-1, impedindo a replicação do vírus.

COMO SE USA

USO ORAL

- com ou sem alimento.

ADULTOS

um comprimido uma vez por dia.

PACIENTE COM DIMINUICÃO DA FUNÇÃO RENAL

ajustar a dose de acordo com o *clearance* de creatinina

50 a 80 mL/min: não é necessário ajuste.

30 a 49 mL/min: um comprimido a cada 48 horas.

< 30 mL/min: não utilizar o produto.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Não amamentar para evitar o risco de transmissão materno infantil do HIV-1.

NÃO USAR O PRODUTO: idade inferior a 18 anos; *clearance* de creatinina inferior a 30 mL/min; hemodiálise; pacientes recebendo medicamentos contendo tenofovir ou lamivudina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: idosos; doença hepática; diminuição da função renal.

REAÇÕES MAIS COMUNS:

METABÓLICA: acidose láctica.

HEPÁTICO: aumento grave do tamanho do fígado (com esteatose, "gordura").

RENAL: nova incidência ou agravamento de insuficiência renal.

OUTROS: síndrome de reconstituição imune; exacerbações graves e agudas da hepatite B; redução da densidade mineral óssea.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ENTRICITABINA + TENOFOVIR:

- **não deve ser coadministrado com:** lamivudina; adefovir; outra apresentação contendo tenofovir.
- **pode aumentar a concentração de:** didanosina (reduzir a dose de didanosina).
- **pode ter sua concentração aumentada com:** atazanavir; lopinavir+ritonavir; medicamentos nefrotóxicos (ver Apêndice).
- **pode ter sua concentração aumentada ou aumentar a concentração de:** aciclovir; adefovir; cidofovir; ganciclovir; valaciclovir; valganciclovir.
- **pode diminuir a concentração de:** atazanavir (associar ritonavir).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- este produto contém lactose.
- o produto não é indicado como componente de um regime que associa três inibidores nucleosídeos da transcriptase reversa.
- fazer teste para o vírus da hepatite B (VHB) antes de iniciar o tratamento. Se necessário, iniciar terapia específica contra a hepatite B.
- o tratamento deve ser suspenso se forem observados sinais clinicos ou laboratoriais de acidose láctica ou hepatotoxicidade pronunciada (que pode incluir hepatomegalia com esteatose mesmo na ausência de elevações acentuadas de transaminases)
- determinar o *clearance* de creatinina em todos os pacientes antes do início do tratamento e, quando clinicamente adequado, durante o tratamento.
- monitorar *clearance* de creatinina e fósforo sérico em pacientes em risco de insuficiência renal.
- monitorar a densidade óssea de pacientes com história de fratura óssea patológica ou que

estejam em risco de desenvolver osteopenia.
- pode ocorrer mudança na distribuição da gordura corporal.

uso na profilaxia pré-exposição ao HIV-1: apesar de não recomendado pelo fabricante nacional, o produto tem sido utilizado com esta finalidade. A seguir estão descritas recomendações internacionais para o uso do produto nesta situação.

- **o produto deve ser utilizado para prevenção somente em pacientes comprovadamente HIV-1 negativos.** A administração isolada de entricitabina + tenofovir em pacientes infectados pelo HIV-1 pode resultar em resistência do vírus.
- antes de iniciar o uso de entricitabina + tenofovir para prevenção, deve-se confirmar através de testes laboratoriais que o paciente é HIV-1 negativo. Se houver sintomas vigentes ou recentes de infecção viral (ex.: febre, fadiga, dor muscular ou erupção na pele) ou uma suspeita de exposição recente ao vírus (menos de 1 mês), o início do uso do produto para prevenção deve ser adiado por pelo menos 1 mês, quando o teste para HIV-1 deve ser repetido.
- atenção ao teste utilizado no diagnóstico, pois alguns testes, como os que detectam anticorpos anti-HIV, podem não identificar o vírus durante a fase aguda da infecção.
- entricitabina + tenofovir deve ser utilizado como um dos componentes do esquema preventivo à aquisição do vírus HIV-1.
- associar o produto com práticas sexuais seguras, para reduzir o risco de transmissão sexual do vírus.
- **testar periodicamente:** o status para o vírus HIV-1 do paciente e de seu(s) parceiro(s) sexual(is) e outras doenças sexualmente transmitidas que podem facilitar a transmissão do vírus (ex.: sífilis e gonorreia).
- faça testes para infecção por HIV-1 a cada 3 meses enquanto estiver usando o produto.
- se forem observados sinais consistentes com infecção por HIV-1 durante o tratamento preventivo, o uso do produto deve ser interrompido até a confirmação do status negativo para o vírus.
- o tratamento deve ser seguido rigorosamente, pois a efetividade da prevenção está fortemente relacionada à adesão ao tratamento.

EPINASTINA (ORAL; OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: RELESTAT (OFTÁLMICO) (Allergan); TALERC (ORAL) (Aché)

GENÉRICO: não

cloridrato de epinastina

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: TALERC

COMPRIMIDO 20 mg: TALERC

epinastina

USO OFTÁLMICO

SOLUÇÃO OFTÁLMICA GOTAS 0,05% (0,5 mg/mL): RELESTAT

O QUE É

antialérgico [inibidor dos receptores H_1 da histamina; anti-histamínico].

PARA QUE SERVE

rinite alérgica; urticária; eczema; dermatite alérgica.

solução oftálmica: conjuntivite alérgica.

COMO AGE

liga-se aos receptores H_1 da histamina antagonizando os seus efeitos.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de epinastina.

ADULTOS

dermatite alérgica: 10 a 20 mg, 1 vez por dia. A dose deverá ser ajustada de acordo com a gravidade dos sintomas.

rinite alérgica: 20 mg, 1 vez por dia.

CRIANÇAS DE 6 A 12 ANOS

rinite alérgica: 5 a 10 mg, 1 vez por dia.

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS)

ADULTOS E CRIANÇAS A PARTIR DE 3 ANOS DE IDADE: 1 gota no olho afetado, 2 vezes por dia.

CRIANÇAS COM MENOS DE 3 ANOS DE IDADE: não usar.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; não usar.

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO:

Uso Oral: criança com menos de 6 anos de idade; hipersensibilidade ao produto.

Uso Oftálmico: criança com menos de 3 anos de idade.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: boca seca; desconforto gastrintestinal.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; fadiga; sonolência; tontura.

OCULAR (com a solução oftálmica): ardor e queimação.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A EPINASTINA:

- **pode aumentar os efeitos sedativos de:** medicamento hipnótico; álcool; outro anti-histamínico.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.

EPINEFRINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: EPIFRIN 0,1% (Cristália)

GENÉRICO: não

MARCA(S): EFRINALIN (Blau)

cloridrato de epinefrina equivalente a epinefrina:

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 1:1.000 (1 mg/mL): EPIFRIN 0,1%, EFRINALIN

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura entre 15-25°C.

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

antiasmático; broncodilatador [catecolamina; adrenérgico; agonista alfa e beta-adrenérgico; simpaticomimético; vasopressor; estimulante cardíaco; adrenalina (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

asma brônquica; choque anafilático; parada cardíaca.

COMO AGE

estimula de forma potente e diretamente receptores alfa e beta-adrenérgicos.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

- após aplicação subcutânea ou intramuscular, massagear o local da injeção para tornar a absorção mais rápida.

ATENÇÃO: por Via Intravenosa usar apenas soluções a 1:10.000 ou ainda mais diluídas (alguns médicos preferem soluções a 1:100.000). A aplicação por via intravenosa deve ser feita lentamente, com monitoramento cardíaco.

INCOMPATIBILIDADES: aminofilina; ampicilina; bicarbonato de sódio; micafungina; pantoprazol.

EPINEFRINA (solução) 1:1.000 (1 mg/mL)

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, no braço; em crianças, na face lateral da coxa.

ATENÇÃO: não aplicar nas nádegas.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de epinefrina.

ADULTOS

asma brônquica: iniciar com 0,1 a 0,5 mg (da solução 1:1.000), subcutânea ou intramuscular, repetindo a aplicação a cada 20 minutos ou até a cada 4 horas. Alternativamente, 0,1 a 0,25 mg, via intravenosa (utilizando solução a 1:10.000 ou ainda mais diluída), lentamente, repetindo a aplicação após 5 a 15 minutos, se necessário.

vasopressor: infusão intravenosa (utilizando solução a 1:10.000 ou ainda mais diluída), 1 mcg por minuto. A dose pode variar de 2 a 10 mcg por minuto, para se obter a resposta hemodinâmica desejada.

parada cardíaca: via intravenosa (utilizando solução a 1:10.000 ou ainda mais diluída), 0,5 a 1 mg cada 3 a 5 minutos durante a ressuscitação.

CRIANÇAS

asma brônquica: 0,01 mg por kg de peso corporal (da solução de 1:1.000), via subcutânea. Repetir a aplicação

com 20 minutos a 4 horas de intervalo, se houver necessidade. Não exceder 0,5 mg em uma única dose.

parada cardíaca (recém-natos): via intravenosa (utilizando solução a 1:10.000 ou ainda mais diluída), 10 a 30 mcg por kg de peso cada 3 a 5 minutos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: a epinefrina é eliminada no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia à epinefrina ou a outro simpaticomimético; glaucoma de ângulo fechado; choque (exceto choque anafilático); síndrome cerebral orgânica; dilatação cardíaca; insuficiência coronariana; durante o trabalho de parto (pode causar anóxia fetal); junto com anestesia local, nos dedos dos pés ou das mãos, orelhas, nariz ou genitália; criança prematura e recém-nascidos.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: idoso; problema cardíaco, incluindo arritmia ou doença cardiovascular; hipertensão; *diabetes mellitus*; hipertireoidismo; doença cerebrovascular; desordem psiconeurótica; asma brônquica; paciente com asma brônquica ou enfisema com doença cardíaca degenerativa; paciente que esteja recebendo anestesia por inalação.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; nervosismo; sonolência; tremor.

CARDIOVASCULAR: palpitação.

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A EPINEFRINA:

- **pode ter sua ação inibida por:** alfabloqueador, alcaloide do ergot.
- **pode aumentar o risco de arritmias cardíacas graves com:** anestésico hidrocarbonado de inalação (halotano); digitálico; levodopa.
- **pode ter sua ação inibida ou pode inibir a ação de:** betabloqueador.
- **pode aumentar o risco de arritmias cardíacas e de aumento grave de pressão sanguínea com:** antidepressivo tricíclico; anti-histamínico; hormônio tireoideano; maprotilina.
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas (graves) com:** cocaína; IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo furazolidona, procarbazina e selegilina).
- **pode ter sua ação aumentada por:** guanadrel; guanetidina.
- **pode ter sua ação aumentada ou pode aumentar a ação de:** doxapram; metilfenidato.
- **pode aumentar o risco de arritmias cardíacas com:** digitálico.
- **pode resultar em aumento do estreitamento dos vasos com:** ergotamina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o produto pode aumentar os níveis de glicose no sangue.

EPIRRUBICINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: FARMORUBICINA CS (Pfizer); FARMORUBICINA RD (Pfizer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): BRECILA (Accord); NUOVODOX (Bergamo)

cloridrato de epirrubicina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 10 mg/5 mL: FARMORUBICINA CS; G
INJETÁVEL (solução) 50 mg/25 mL: BRECILA; G
INJETÁVEL (solução) 200 mg/100 mL: FARMORUBICINA CS
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Refrigerado (2-8°C).
Proteção à luz: sim, necessária.
Não congelar.
INJETÁVEL (pó) 10 mg: FARMORUBICINA RD
INJETÁVEL (pó) 50 mg: FARMORUBICINA RD
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

antineoplásico [derivado semi-sintético da daunorrubicina; antraciclina; antibiótico antineoplásico obtido a partir do *Streptomyces peucetius*].

PARA QUE SERVE

câncer de mama; câncer de pulmão; câncer de fígado; sarcoma (de partes moles); câncer de estômago; câncer de bexiga (superficial; profilaxia de recidivas após ressecção transuretral).

COMO AGE

é antibiótico, mas não é usado como antimicrobiano. Atua especificamente durante a fase S da divisão celular, inibindo a síntese de DNA e RNA.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

ATENÇÃO:

- apenas para infusão no tubo de uma linha onde esteja correndo Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%.
- **NÃO ADMINISTRAR VIA INTRAVENOSA DIRETA** (risco de extravasamento e lesão tecidual).
- **NÃO ADMINISTRAR VIA INTRAMUSCULAR** (produto irritante, causa lesão tecidual).

EPIRRUBICINA (pó) 10 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção ou Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 5 mL.

Estabilidade após reconstituição

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 3 a 20 minutos, infundindo no tubo de uma linha onde esteja correndo Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. Não infundir diretamente na veia.

EPIRRUBICINA (pó) 50 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção ou Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 25 mL.

Estabilidade após reconstituição

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 3 a 20 minutos, infundindo no tubo de uma linha onde esteja correndo Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. Não infundir diretamente na veia.

INJETÁVEL (solução) 10 mg/5 mL
INJETÁVEL (solução) 20 mg/10 mL
INJETÁVEL (solução) 50 mg/25 mL
INJETÁVEL (solução) 200 mg/100 mL

Solução pronta para uso.

TEMPO DE INFUSÃO: 3 a 20 minutos, infundindo no tubo de uma linha onde esteja correndo Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. Não infundir diretamente na veia.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de epirrubicina.

ATENÇÃO:

- para minimizar o risco de extravasamento e ter certeza que a veia seja adequadamente lavada após a administração do medicamento, infundir no tubo de uma linha onde esteja correndo Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. Não infundir diretamente na veia.
- em caso de sinais ou sintomas de extravasamento, a administração deve ser imediatamente interrompida.

ADULTOS

regime de dose inicial padrão: 60 a 120 mg/m^2, dose única ou dividida em 2 ou 3 dias sucessivos. Repetir o ciclo a cada 3 ou 4 semanas, caso o paciente apresente normalização da toxicidade induzida pelo medicamento.

regime de dose inicial padrão – terapia adjuvante de câncer de mama nódulo-axilar positivo: 100 a 120 mg/m^2, dose única ou dividida em 2 ou 3 dias sucessivos. Repetir o ciclo a cada 3 ou 4 semanas, caso o paciente apresente normalização da toxicidade induzida pelo medicamento.

regime de altas doses – câncer de mama ou de pulmão: até 135 mg/m^2, em dose única no dia 1 ou em doses divididas nos dias 1,2 e 3. Repetir o ciclo a cada 3 ou 4 semanas.

ADULTOS COM FUNÇÃO RENAL DIMINUÍDA

dose: utilizar doses iniciais mais baixas em paciente com insuficiência renal grave (creatinina sérica > 5 mg/dL).

ADULTOS COM FUNÇÃO HEPÁTICA DIMINUÍDA

bilirrubina entre 1,2 a 3 mg/dL ou TGO 2 a 4 vezes o limite superior da normalidade: metade da dose inicial recomendada.

bilirrubina > 3 mg/dL ou TGO > 4 vezes o limite superior da normalidade: um quarto da dose inicial recomendada.

ADULTOS OBESOS PRÉ-TRATADOS OU COM INFILTRAÇÃO NEOPLÁSICA NA MEDULA ÓSSEA: administrar doses iniciais mais baixas ou longos intervalos entre os ciclos.

IDOSOS: administrar regime de dose inicial padrão.

USO INTRAVESICAL

- instilar o produto usando um catéter.
- o instilado deve ser retido na bexiga por 1 hora, paciente deve ser rotacionado para aumentar contato da solução com a mucosa vesical da pélvis.
- paciente não pode tomar líquidos por 12 horas antes da instilação.
- paciente deve urinar no final da instilação.

USO INTRAVESICAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de epirrubicina.

ADULTOS

carcinoma superficial de bexiga – instilação única: 80 a 100 mg, instilação única, imediatamente após ressecção transuretral.

carcinoma superficial de bexiga – ciclo de 4 a 8 semanas seguida por instilação mensal: 50 mg (diluídos em 25-50 mL de Cloreto de Sódio 0,9%), 1 instilação por semana durante 8 semanas, iniciando-se 2 a 7 dias após ressecção transuretral. Pacientes podem receber administrações semanais de 50 mg por 4 semanas, seguidas de instilações mensais por 11 meses na mesma dose.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO:

Uso Intravenoso: hipersensibilidade à epirrubucina, antraciclina ou antracenediona; mielossupressão persistente ou estomatite grave de tratamento citotóxico anterior; infecção generalizada; insuficiência hepática grave; histórico atual ou anterior de arritmia grave ou insuficiência miocárdica grave; infarto do miocárdio recente; tratamento prévio com doses cumulativas máximas de epirrubicina e/ou outra antraciclina e antracenediona; gravidez; lactação; criança (segurança e eficácia não estabelecidas).

Uso Intravesical: infecção no trato urinário; inflamação da bexiga; hematúria; problema de cateterização.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doença cardiovascular ativa ou latente; terapia prévia com outra antraciclina ou antracenediona; uso concomitante com medicamento com habilidade de suprimir a contratilidade cardíaca; uso concomitante com medicamento cardiotóxico.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito; mucosite; diarreia; anorexia.

HEMATOLÓGICO: mielosupressão; amenorreia.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: letargia; ondas de calor; febre.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele; mudanças na pele.

OUTROS: queda de cabelo; infecção; efeitos no local da injeção (dor, irritação); conjuntivite.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A EPIRRUBICINA:

- **pode apresentar efeito aditivo com:** medicamento antineoplásico.
- **pode potencializar os efeitos cardiotóxicos de:** medicamento cardioativo.
- **pode ter sua concentração sérica aumentada por:** cimetidina.
- **pode ter seu metabolismo ou farmacocinética afetados por:** medicamento hepatoativo.

ERGOMETRINA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: ERGOTRATE (Biolab)

GENÉRICO: não

maleato de ergometrina

USO ORAL

COMPRIMIDO (solução) 0,2 mg: ERGOTRATE

ergometrina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL 0,2 mg/1 mL: ERGOTRATE

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura entre 2-8°C.

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

ocitócito [alcaloide do ergot; alcaloide do esporão do centeio; ergonovina (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

hemorragia pós-aborto; hemorragia pós-parto.

COMO AGE

estimula diretamente o músculo uterino aumentando a força e a frequência das contrações. Diminui a hemorragia uterina quando utilizada após eliminação da placenta.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

- não usar se houver alteração da cor ou partículas.

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

ERGOMETRINA (solução) 0,2 mg/1 mL

VIA INTRAMUSCULAR (via preferencial)

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo).

ERGOMETRINA (solução) 0,2 mg/1 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA (restrita a casos de emergência)

ADMINISTRAÇÃO: pura ou diluída.

DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 5 mL.

TEMPO DE INJEÇÃO: pelo menos 1 minuto.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de maleato de ergometrina.

ADULTOS

hemorragia pós-parto ou pós-aborto (prevenção e tratamento): 0,2 mg via intramuscular, cada 2 a 4 horas, até o máximo de 5 doses.

hemorragia pós-parto ou pós-aborto (prevenção e tratamento) (em casos de sangramentos uterinos graves ou outras emergências com risco de vida): 0,2 mg via intravenosa, lentamente, durante 1 minuto.

Após a dose inicial via intramuscular ou intravenosa, continuar a medicação via oral, com 0,2 a 0,4 mg cada 6 a 12 horas, durante 2 dias. Diminuir a dose se ocorrer uma forte contração uterina.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; não usar; pode causar dano fetal por diminuição do suprimento sanguíneo.

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; problemas não documentados, mas pode interferir com a lactação.

NÃO USAR O PRODUTO: acidente cerebrovascular; angina do peito instável; ataque isquêmico transitório; doença arterial coronária; doença vascular periférica oclusiva; eclâmpsia; fenômeno de Raynaud grave; hipertensão grave; infarto do miocárdio recente; pré-eclâmpsia.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: anormalidade eletrocardiográfica; diminuição da função hepática; diminuição da função renal; doença arterial coronária; doença cardiovascular; estenose da válvula mitral; história de resposta exacerbada à ergometrina; septicemia; *shunt* venoatrial.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: aumento da pressão arterial; dor no peito; inflamação da veia.

ÓTICO: zumbido nos ouvidos.

DERMATOLÓGICO: coceira; choque alérgico.

GASTRINTESTINAL: cólica; diarreia; náusea; vômito.

MUSCULOESQUELÉTICO: fraqueza nas pernas;

RESPIRATÓRIO: respiração curta.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: confusão mental; dor de cabeça; tontura.

OUTROS: suores.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A ERGOMETRINA:

- **pode aumentar os efeitos pressores com:** vasoconstritor; anestésico geral.
- **pode aumentar a vasoconstrição com:** nicotina; cigarro.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- pacientes com deficiência de cálcio necessitam de uma aplicação paralela de sal de cálcio, via intravenosa (desde que não estejam sendo submetidas a tratamento digitálico).

ERGOTAMINA (ORAL)

O QUE É

antienxaquecoso [vasoconstritor; alcaloide do ergot; alcaloide do esporão do centeio; simpaticolítico; bloqueador alfa-adrenérgico não seletivo; tartarato de ergotamina].

PARA QUE SERVE

cefaleia histamínica; cefaleia vascular; enxaqueca.

COMO AGE

estimula diretamente a musculatura lisa vascular, causando vasoconstrição (estreitamento) de artérias e veias. Deprime também o centro vasomotor no cérebro. Diminui a amplitude da pulsação das artérias cranianas. É estimulante uterino.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES
• doses em termos de tartarato de ergotamina. • produto usado em associações.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: a ergotamina é eliminada no leite. Pelo risco potencial para o lactente, não amamentar. Pode ainda inibir a lactação.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao alcaloide do ergot; doença vascular periférica (arterite sifilítica, arteriosclerose, doença coronariana, tromboflebite, síndrome de Raynaud); hipertensão grave; função hepática diminuída; função renal diminuída; gravidez; septicemia; doença arterial coronariana; má nutrição; coceira intensa; criança.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: idoso; angina do peito; hipertensão não bem controlada; angioplastia recente; cirurgia vascular recente.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: coceira.

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito.

MUSCULOESQUELÉTICO: dormência e formigamento dos dedos; fraqueza nas pernas; dor muscular nas extremidades.

CARDIOVASCULAR: aumento ou diminuição dos batimentos cardíacos.

OUTROS: dor no peito; inchaço localizado.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A ERGOTAMINA:

- **pode provocar isquemia periférica grave ou até fatal com:** inibidor de CYP3A4.
- **pode ocasionar toxicidade grave com:** itraconazol; cetoconazol; macrolídeo; inibidor da protease.
- **pode ocasionar isquemia vascular periférica e gangrena com:** outro alcaloide do ergot; vasoconstritor sistêmico; solução anestésica local com vasoconstritor.
- **pode provocar estreitamento de artéria coronária com:** estimulante da serotonina.
- **não deve ser associado com:** solução anestésica local com vasoconstritor; estimulante da serotonina; sumatriptano; outro alcaloide do ergot; vasoconstritor sistêmico; inibidor de CYP3A4.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- iniciar o tratamento ao 1º sinal da enxaqueca, já que a maior eficácia do produto está diretamente relacionada à rapidez do tratamento.
- não comer, beber ou fumar enquanto o comprimido sublingual estiver sendo dissolvido na boca.
- evitar exposição prolongada à temperatura fria.
- descontinuar a medicação se ocorrer insuficiência circulatória, fortes dores de cabeça, piora da enxaqueca ou hipersensibilidade ao produto.
- o produto não deve ser tomado em altas doses ou por longo período de tempo.

ERGOTAMINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

CEFALIUM (Aché) – antienxaquecoso – enxaqueca – comprimido (ergotamina + cafeína + paracetamol + metoclopramida).

CEFALIV (Aché) – antienxaquecoso – enxaqueca – comprimido (ergotamina 1 mg + cafeína 100 mg + dipirona 350 mg).

ORMIGREIN (Shering Plough) – antienxaquecoso – enxaqueca – comprimido (tartarato de ergotamina 1 mg + cafeína 100 mg + paracetamol 220 mg + sulfato atropina 12,5 mcg + sulfato de hiosciamina 1 mg).

TONOPAN (Novartis) – antienxaquecoso – enxaqueca – drágea (mesilato de diidroergotamina 0,5 mg + cafeína 40 mg + propifenazona 125 mg).

ERITROMICINA (ORAL)

REFERÊNCIA: ILOSONE (Valeant)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ERITREX (Aché); RUBROMICIN (Prati)

estolato de eritromicina equivalente a eritromicina

USO ORAL

COMPRIMIDO 500 mg: ERITREX; G
DRÁGEA 500 mg: ILOSONE
SUSPENSÃO ORAL 125 mg/5 mL: ILOSONE
SUSPENSÃO ORAL 250 mg/5 mL: ILOSONE; G

O QUE É

antibacteriano [macrolídeo].

PARA QUE SERVE

amigdalite; conjuntivite do recém-nascido (causada por *Chlamydia trachomatis*); coqueluche; disenteria amebiana; endocardite bacteriana (prevenção); faringite; infecção endocervical (por *Chlamydia*); infecção orofacial (particularmente em paciente alérgico à penicilina); infecção retal (por *Chlamydia trachomatis*); infecção uretral não-complicada por *Chlamydia*; infecção urogenital durante a gravidez; pneumonia da infância; sífilis primária.

COMO AGE

atua nos ribossomos das bactérias inibindo a síntese de proteínas. É bacteriostático (em altas doses pode ser bactericida). **Absorção:** biodisponibilidade varia de 30 a 65%. Alimentos podem ou não interferir dependendo do sal da eritromicina. **Biotransformação:** mais de 90% no fígado; metabólitos inativos. Pode acumular na insuficiência hepática grave. **Eliminação:** principalmente bile/fezes; urina o restante.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de eritromicina.
- tomar o produto com 1 copo de água.
- o estolato de eritromicina pode ser tomado com ou sem alimentos; o estearato de eritromicina é melhor absorvido com o estômago vazio(mas se houver irritação gastrintestinal, tomar com alimento).

ADULTOS

infecção orofacial: 250 a 500 mg cada 6 horas, durante 7 dias.

infecção estreptocócica: 250 mg, 4 vezes por dia.

profilaxia contínua de infecção estreptocócica (em paciente com história de doença reumática

cardíaca): 250 mg a cada 12 horas.

prevenção da endocardite bacteriana: 1 g, duas horas antes do procedimento e 500 mg seis horas após.

sífilis primária: 20 g, em doses divididas, durante 10 dias consecutivos.

disenteria amebiana: 250 mg, 4 vezes por dia, durante 10 a 14 dias.

infecção urogenital (durante a gravidez): 500 mg, 4 vezes por dia, durante 7 dias ou, para melhorar a tolerabilidade, 250 mg 4 vezes por dia, durante 14 dias.

infecção uretral (não complicada); endocervical ou retal: 500 mg, 4 vezes por dia, durante 7 dias.

CRIANÇAS COM ATÉ 35 kg: 30 a 50 mg por kg de peso corporal por dia, em doses divididas (2 ou 4 tomadas diárias); a dose pode ser dobrada em infecção grave.

infecção orofacial: 30 a 50 mg por kg de peso por dia, divididos em 4 tomadas (dose máxima não deve ultrapassar 2 g por dia).

prevenção da endocardite bacteriana: 20 mg por kg de peso corporal, 1 hora antes da cirurgia e 10 mg por kg de peso corporal, 6 horas após a dose inicial.

disenteria amebiana: 30 a 50 mg por kg de peso corporal por dia, em doses divididas, durante 10 a 14 dias.

coqueluche: 40 a 50 mg por kg de peso corporal por dia, em doses divididas, durante 5 a 14 dias.

pneumonia: 50 mg por kg de peso corporal por dia, divididas em 4 doses, durante 3 semanas.

conjuntivite do recém nascido: 50 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em 4 doses, durante 2 semanas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: histórico de reação alérgica a macrolídeo; paciente utilizando astemizol, terfenadina, pimozida ou cisaprida.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: função hepática diminuída; paciente sob risco de prolongamento do intervalo QT ou de sofrer acumulação do medicamento (podem ocorrer prolongamento do intervalo QT e desenvolvimento de arritmia ventricular); paciente com diminuição da função hepática ou renal e/ou recebendo altas doses de eritromicina (pode ocorrer ototoxicidade); histórico de doença gastrintestinal, particularmente colite (pode ocorrer colite pseudomembranosa).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: cólica abdominal; diarreia; dor abdominal; náusea; vômito.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A ERITROMICINA:

- **está contraindicada, pelo perigo de toxicidade cardíaca, com:** alfentanila; astemizol; terfenadina; diltiazem; verapamil.
- **pode aumentar a ação e os efeitos tóxicos de:** carbamazepina; ciclosporina; xantina (cafeína, aminofilina, oxtrifilina, teofilina).
- **pode aumentar a ação de:** varfarina; midazolam; triazolam.
- **pode antagonizar a ação de:** cloranfenicol; lincomicina.
- **pode aumentar o risco de toxicidade no fígado com:** medicamento hepatotóxico (ver Apêndice).
- **pode interferir com a ação de:** penicilina.
- **pode aumentar a concentração de:** digoxina.
- **pode aumentar o risco de reações tóxicas de:** diidroergotamina; ergotamina.
- **pode ter efeitos aditivos com:** medicamento que prolonga o intervalo QT (amiodarona,

antipsicótico, disopiramida, fluorquinolona, procainamida, quinidina, sotalol, antidepressivo tricíclico).

- **pode diminuir os efeitos terapêuticos e aumentar os efeitos tóxicos de:** rifamicina (rifabutina, rifampicina, rifapentina).

ERITROMICINA (TÓPICO)

REFERÊNCIA: ILOSONE TÓPICO (Valeant)

GENÉRICO: não

MARCA(S): STIEMYCIN (Stiefel)

estolato de eritromicina equivalente a eritromicina

USO TÓPICO

GEL 20 mg/g: ILOSONE GEL; STIEMYCIN

O QUE É

antibacteriano tópico [macrolídeo].

PARA QUE SERVE

acne vulgar.

COMO AGE

pela atividade antibacteriana tópica, diminuindo a infecção secundária na acne.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de eritromicina.
- lavar a área afetada com água morna e sabonete.
- umedecer um chumaço de gaze na solução e friccionar toda a área afetada, seja no rosto, pescoço, ombro, tórax ou costas.
- evitar que o produto penetre nos olhos, nariz ou boca.
- não dividir a mesma toalha de rosto com outros membros da família.

ADULTOS

aplicar na área afetada, 2 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

NÃO USAR O PRODUTO: histórico de hipersensibilidade ao produto.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

DERMATOLÓGICO: coceira; queimação; ressecamento da pele.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A ERITROMICINA TÓPICA:

- **pode antagonizar o efeito de:** clindamicina.
- **pode aumentar a irritação da pele com:** isotretinoína; agente abrasivo; produto contendo álcool.

ERITROPOETINA HUMANA RECOMBINANTE (r-HuEPO) (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: EPREX (Janssen-Cilag)

GENÉRICO: não

MARCA(S): RECORMON (Roche)

eritropoetina humana recombinante (r-HuEPO)

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução – em seringa) 1.000 UI/0,5 mL: EPREX
INJETÁVEL (solução – em seringa) 2.000 UI/0,5 mL: EPREX
INJETÁVEL (solução – em seringa) 3.000 UI/0,3 mL: EPREX
INJETÁVEL (solução – em seringa) 4.000 UI/0,4 mL: EPREX
INJETÁVEL (solução – em seringa) 10.000 UI/0,6 mL: RECORMON
INJETÁVEL (solução – em seringa) 10.000 UI/1 mL: EPREX; HEMOPREX
INJETÁVEL (solução – em seringa) 40.000 UI/1 mL: EPREX

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura entre 2-8ºC.

Não congelar.

O QUE É

antianêmico [hematopoiético; epoetina alfa (outro nome genérico); origem DNA recombinante].

PARA QUE SERVE

anemia (da AIDS); anemia (da insuficiência renal crônica) (pacientes sob diálise); anemia (do câncer).

COMO AGE

estimula a produção das hemácias (células vermelhas do sangue).

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

- não administrar outros produtos na mesma seringa.
- não agitar a solução, pode desnaturar a glicoproteína e torná-la inativa.
- **estabilidade:** uso imediato; descartar sobras.
- administrar por via intravenosa em pacientes com insuficiência renal.

INCOMPATIBILIDADES: produtos contendo albumina em sua formulação não devem ser colocados em contato com PVC pois pode ocorrer quebra da integridade da solução, devido à adsorção da albumina.

ERITROPOETINA HUMANA RECOMBINANTE (solução)

VIA SUBCUTÂNEA

ADMINISTRAÇÃO: face anterior da coxa; braço ou parede abdominal anterior.

O volume máximo por local de injeção deve ser de 1 mL; em casos de maior volume utilizar mais de um local de aplicação.

ERITROPOETINA HUMANA RECOMBINANTE (solução)

VIA INTRAVENOSA DIRETA

Não diluir.

TEMPO DE INJEÇÃO: 1 a 5 minutos (lentamente).

A injeção deve ser seguida por 10 mL de Cloreto de Sódio 0,9%, para lavar o sistema de administração e garantir o medicamento na circulação.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de eritropoetina.

ADULTOS

anemia (da insuficiência renal crônica) (pacientes sob diálise): 50 UI por kg de peso corporal, 3 vezes por semana. Dependendo da resposta, a dose poderá ser aumentada em 25 UI por kg de peso corporal de cada vez, em intervalos de 4 semanas. Não exceder a dose máxima de 200 UI por kg de peso corporal, 3 vezes por semana.

anemia (do câncer e da AIDS): iniciar com 100 a 200 UI por kg de peso corporal, 3 vezes por semana. Após 6 a 8 semanas de tratamento, caso não haja resposta satisfatória, podem ser usadas doses de até 250 UI por kg de peso corporal.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto ou à albumina humana; hipertensão não controlada.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: criança; doença vascular isquêmica; história de convulsões; problema de coagulação.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: inchaço, pressão alta.

GASTRINTESTINAL: dor abdominal e constipação (em crianças).

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nas juntas.

OROFARINGE: inflamação da garganta

DERMATOLÓGICO: reações no local da injeção, erupção.

RESPIRATÓRIO: tosse, insuficiência respiratória.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fraqueza, tontura, fadiga, dor de cabeça, sensação anormal de queimação, formigamento ou agulhadas ao toque.

OUTROS: febre.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- **controlar:** pressão arterial; eletrólitos; taxa de hemoglobina e hematócrito.

ERLOTINIBE (ORAL)

REFERÊNCIA: TARCEVA (Roche)

GENÉRICO: não

cloridrato de erlotinibe equivalente a erlotinibe

USO ORAL

COMPRIMIDO 25 mg: TARCEVA

COMPRIMIDO 100 mg: TARCEVA

COMPRIMIDO 150 mg: TARCEVA

O QUE É

antineoplásico [inibidor da cinase].

PARA QUE SERVE

câncer de pulmão (de células não pequenas) (tratamento).

COMO AGE

mecanismo não bem compreendido, mas inibe o EGFR (receptor do fator de crescimento epidérmico).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de erlotinibe.

ADULTOS

câncer de pulmão de células não pequenas: 150 mg diariamente, administrada pelo menos uma hora antes ou duas horas após a ingestão de alimento.

IDOSOS: ver dose de ADULTOS.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: sensibilidade ao produto ou a qualquer componente da formulação.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: início agudo de manifestação pulmonar (interromper o tratamento); doença pulmonar intersticial (descontinuar o tratamento); alteração grave na função hepática (diminuição ou interrupção do tratamento).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: dor abdominal; falta de apetite; diarreia; náusea; inflamação na boca; vômito.

OFTÁLMICO: conjuntivite; conjuntivite seca.

DERMATOLÓGICO: pele seca; coceira; erupção.

RESPIRATÓRIO: tosse; dificuldade para respirar.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fadiga.

OUTROS: infecção.

Atenção ao utilizar outros produtos. A ERLOTINIBE:

- **pode ter sua ação diminuída por:** carbamazepina; fenobarbital; fenitoína; rifabutina; rifampina; rifapentina; erva de São João.
- **pode ter sua ação aumentada por:** cetoconazol; atazanavir; claritromicina; indinavir; itraconazol; nefazodona; nelfinavir; ritonavir; saquinavir; telitromicina; troleandomicina; voriconazol.
- **pode aumentar o risco de sangramento gastrintestinal com:** varfarina; outro

anticoagulante derivado da cumarina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- se o paciente desenvolver diarreia, pode ser tratada com loperamida. Pacientes que não respondem à loperamida, ou que se tornam desidratados, podem requerer diminuição da dose ou interrupção temporária do tratamento com erlotinibe.
- pacientes que desenvolvem reações na pele podem requerer diminuição da dose ou interrupção temporária do tratamento com erlotinibe.

ERTAPENÉM (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: INVANZ (Merck Sharp)

GENÉRICO: não

ertapeném sódico equivalente a ertapeném

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 1 g: INVANZ

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Aparência do pó seco: cristalino, branco a quase branco.

Não congelar.

O QUE É

antibacteriano [carbapenêmico; betalactâmico].

PARA QUE SERVE

infecções moderadas a graves (causadas por bactérias suscetíveis); tratamento empírico inicial, anterior à identificação do patógeno causador nas infecções relacionadas a seguir:

infecção intra-abdominal (complicada); infecção da pele e seus anexos (complicadas) (incluindo pé diabético); pneumonia (adquirida na comunidade); infecção urinária (complicada); infecção pélvica aguda; septicemia bacteriana.

COMO AGE

a atividade bactericida do ertapeném resulta da inibição da síntese da parede celular e é mediada pela ligação do ertapeném às proteínas ligadoras de penicilina. O ertapeném apresenta atividade *in vitro* contra um amplo espectro de bactérias Gram-positivas e Gram-negativas, aeróbicas e anaeróbicas. O ertapeném é estável à hidrólise pela maioria das betalactamases (mas não as metalobetalactamases).

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: anidulafungina; bicarbonato de sódio 5%; caspofungina; cloreto de sódio 0,225%; glicose 5% em cloreto de sódio 0,225%; glicose 5% em cloreto de sódio 0,9%; glicose 5%; lactato de sódio 1/6M; manitol 5%; manitol 20%; ringer; ringer lactato.

ERTAPENÉM SÓDICO (pó) 1 g

VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Lidocaína 1%. **Volume:** 3,2 mL. Agitar bem o produto.

Estabilidade após reconstituição com Lidocaína 1%

temperatura ambiente (25°C): 1 hora.

refrigerado (5ºC): 4 horas.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo).

ERTAPENÉM SÓDICO (pó) 1 g

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção; Água Bacteriostética; Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 10 mL. Agitar bem o produto.

ATENÇÃO: não utilizar diluente com Glicose.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo pálido.

Estabilidade após reconstituição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (25°C): 6 horas.

refrigerado (2-8°C): 24 horas (deve ser usado dentro de 4 horas após a retirada do refrigerador).



DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 50 mL.

TEMPO DE INFUSÃO: maior que 30 minutos. A infusão deve ser completada até 6 horas após a diluição.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de ertapeném

ADULTOS

dose usual: 1g, 1 vez por dia.

A duração usual do tratamento é de 3 a 14 dias. Quando houver indicação clínica e for observada melhora clínica, o paciente pode passar a receber um antimicrobiano por via oral.

IDOSOS: eficácia e a segurança em idosos (mais de 65 anos de idade) foram comparáveis às observadas em pacientes mais jovens (menos de 65 anos de idade).

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL: em pacientes com *clearance* de creatinina > 30 mL/min/1,73 m^2, não há necessidade de ajuste posológico. Pacientes com insuficiência renal avançada (*clearance* de creatinina < 30 mL/min/1,73 m^2), inclusive aqueles em hemodiálise, devem receber 500 mg/dia.

Quando pacientes em hemodiálise recebem a dose diária recomendada de 500 mg no período de 6 horas antes da hemodiálise, recomenda-se a administração de uma dose suplementar de 150 mg após a sessão de hemodiálise. Se o produto for administrado, no mínimo, 6 horas antes da hemodiálise, não há necessidade de dose suplementar. Não há dados de pacientes submetidos a diálise peritoneal ou hemofiltração.

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA: não há necessidade de ajuste de doses.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas até os 18 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a carbapenêmico ou a outro betalactâmicos (penicilina, cefalosporina).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: histórico de doença gastrintestinal, particularmente colite (pode ocorrer colite pseudomembranosa com o uso de carbapenêmico); diminuição da função renal (pode ser necessário diminuição das doses ou aumento do intervalo entre elas); distúrbio no sistema nervoso central como lesões cerebrais ou histórico de convulsão (podem ocorrer convulsões).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: diarreia; vômito.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O ERTAPENÉM:

- **pode ter a concentração aumentada por:** probenecida.
- **pode diminuir a concentração de:** ácido valpróico.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cada frasco contém 137 mg de sódio, aproximadamente 6,0 mEq.

ESCITALOPRAM (ORAL)

REFERÊNCIA: LEXAPRO (Lundbeck)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ASTRALE (Sanofi); EFICENTUS (Medley); ESC (Eurofarma); ESCILEX (Sigma Pharma); ESTALOX (Legrand); EXODUS (Aché); ESPRAN (Torrent); NEUROPRAM (Nova Química)

oxalato de escitalopram equivalente a escitalopram

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: LEXAPRO; G
COMPRIMIDO 15 mg: LEXAPRO; G
COMPRIMIDO 20 mg: LEXAPRO; G

O QUE É

antidepressivo [inibidor seletivo da recaptação da serotonina; serotoninérgico].

PARA QUE SERVE

depressão mental maior.

COMO AGE

inibe a recaptação da serotonina, aumentando a atividade serotoninérgica no sistema nervoso central. As recaptações da norepinefrina e da dopamina são pouco afetadas.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de escitalopram.
- tomar o medicamento com ou sem alimento.

ADULTOS

iniciar com 10 mg, em dose única diária; após no mínimo 1 semana, a dose pode ser aumentada para 20 mg por dia.

IDOSOS OU PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO: 10 mg, em dose única diária.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL (leve a moderada): não é necessário ajustar dose.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade conhecida ao produto ou ao citalopram.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: história de abuso de drogas; diminuição da função do fígado (exige doses menores); história de mania ou hipomania (pode reativar); diminuição grave da função renal (falta experiência com estes pacientes); história de convulsões (podem ser desencadeadas).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: náusea.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: insônia; sonolência; fadiga.

OUTROS: ejaculação precoce; diminuição do desejo sexual; suores; falta de orgasmo.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O ESCITALOPRAM:

- **pode aumentar o risco de sangramento com:** aspirina, anti-inflamatório não esteroide, medicamento que afeta a coagulação.
- **pode ter sua eliminação aumentada por:** carbamazepina.
- **pode ter seus níveis aumentados por:** cimetidina.
- **pode causar efeitos aditivos com:** citalopram. Não associar.
- **pode causar efeitos aditivos com:** medicamento com ação no sistema nervoso central.
- **pode aumentar os níveis de:** desipramina; medicamento metabolizado por CYP2D6.
- **pode ter seus efeitos serotoninérgicos aumentados por:** lítio. Monitorar concentração de lítio.
- **pode apresentar reações adversas graves e até fatais com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase). Aguardar pelo menos 14 dias da terapia com IMAO.
- **pode aumentar os efeitos serotoninérgicos com:** triptano.
- **pode causar síndrome de serotonina com:** tramadol.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- pacientes com tendência suicida devem ter supervisão constante particularmente no início do tratamento; não devem ter acesso a grandes quantidades do produto.

ESCOPOLAMINA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: BUSCOPAN (Boehringer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): HIOARISTON (Blau); HIOSPAN (Teuto); UNI HIOSCIN (União Química)

butilbrometo de escopolamina

USO ORAL

DRÁGEA 10 mg: BUSCOPAN

GOTAS 10 mg/mL (1 mL = 20 gotas)/(1 gota = 0,5 mg): BUSCOPAN; G

escopolamina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 20 mg/1 mL: BUSCOPAN; G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

antiespasmódico [alcaloide da beladona; hioscina; anticolinérgico; antimuscarínico].

PARA QUE SERVE

cólica; úlcera do estômago; úlcera duodenal.

COMO AGE

reduz a motilidade gastrintestinal, provavelmente por ação direta local sobre a musculatura lisa. Inibe a secreção gástrica.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de butilbrometo de escopolamina.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 7 ANOS

10 a 20 mg, 3 a 5 vezes por dia.

CRIANÇAS DE 1 A 7 ANOS: 5 a 10 mg, 3 vezes por dia.

LACTENTE: 5 mg, 3 vezes por dia.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: metohexital; haloperidol.

ESCOPOLAMINA (solução) 20 mg/1 mL

VIA SUBCUTÂNEA

ESCOPOLAMINA (solução) 20 mg/1 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

ESCOPOLAMINA (solução) 20 mg/1 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Água para Injeção.

ADMINISTRAÇÃO: lenta.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de butilbrometo de escopolamina.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 7 ANOS

20 mg, via intramuscular ou intravenosa, várias vezes por dia.

CRIANÇAS ATÉ 7 ANOS E LACTENTES: 5 mg, via intramuscular ou subcutânea, 3 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: a lactação pode ser inibida por anticolinérgicos; uso não recomendado.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia à atropina; glaucoma; hiperplasia prostática; obstrução das vias urinárias; obstrução do piloro; obstrução do trato gastrintestinal; retenção urinária; íleo paralítico; colite ulcerativa; megacólon tóxico; infarto do miocárdio, hemorragia aguda em paciente com estado cardiovascular instável; diminuição da função renal; diminuição da função hepática; miastenia grave; taquicardia; criança.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: glaucoma de ângulo aberto; esofagite de refluxo; doença cardíaca (particularmente arritmia, insuficiência cardíaca congestiva, doença arterial coronária, estenose mitral); doença pulmonar (risco de espessamento das secreções bronquiais e formação de placas); hipertireoidismo; neuropatia autonômica; idoso; doença psicótica; doença convulsiva.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: boca seca; constipação; náusea; problema no estômago; vômito.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A ESCOPOLAMINA:

- **pode ter sua ação diminuída por:** antiácido; antidiarréico.
- **pode aumentar a ação de:** outro anticolinérgico; outro medicamento com atividade anticolinérgica; atenolol; digoxina.
- **pode aumentar o risco de arritmias cardíacas com:** ciclopropano.
- **pode diminuir a ação de:** cetoconazol.
- **pode aumentar o risco de lesões gastrintestinais de:** cloreto de potássio.
- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central, resultando em sedação aditiva.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado com exercício ou tempo quente.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- adotar dieta rica em fibras.
- tomar grande quantidade de líquidos.

ESCOPOLAMINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

Genérico: assinalado com G BUSCOPAN COMPOSTO (Boehringer) – antiespasmódico – cólica – gotas. Cada 1 mL contém: dipirona sódica 333,4 mg + brometo de n-butilescopolamina 6,67 mg. G.

BUSCOPAN COMPOSTO (Boehringer) – antiespasmódico – cólica – comprimido (dipirona sódica 250 mg + brometo de n-butilescopolamina 10 mg).

BUSCOPAN COMPOSTO (Boehringer) – antiespasmódico – cólica – injetável. Cada ampola de 5 mL contém: dipirona sódica 2.500 mg + brometo de n-butilescopolamina 20 mg. G.

DORSPAN COMPOSTO (EMS) – antiespasmódico – cólica – comprimido (dipirona sódica 250

mg + brometo de n-butilescopolamina 10 mg).

DORSPAN COMPOSTO (EMS) – antiespasmódico – cólica – gotas. Cada 1 mL contém: dipirona sódica 333,40 mg + brometo de n-butilescopolamina 6,67 mg.

TROPINAL (Sigma Pharma) – antiespasmódico – cólica – comprimido (dipirona 300 mg + brometo de n-butilescopolamina 6,5 mcg + bromidrato de hiosciamina 104 mcg + metilbrometo de homatropina 1 mg).

TROPINAL (Sigma Pharma) – antiespasmódico – cólica – gotas. Cada 1 mL (= 20 gotas) contém: dipirona 300 mg + brometo de n–butilescopolamina 6,5 mcg + bromidrato de hiosciamina 104 mcg + metilbrometo de homatropina 1 mg.

ESOMEPRAZOL (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: NEXIUM (AstraZeneca); NEXIUM IV (AstraZeneca)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ESIO (Eurofarma); ESOGASTRO (EMS); ESOMEX (Sigma Pharma); ESOP (Nova Química); MESOLIUM (Germed); NEXPRASIN (Legrand)

esomeprazol magnésico triidratado equivalente a esomeprazol

USO ORAL

COMPRIMIDO 20 mg: NEXIUM; G

COMPRIMIDO 40 mg: NEXIUM; G

esomeprazol sódico equivalente a esomeprazol

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 40 mg: NEXIUM IV

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

antiulceroso [inibidor da bomba de prótons; inibidor da bomba ácida gástrica].

PARA QUE SERVE

esofagite de refluxo; úlcera duodenal (associada a infecção por *Helicobacter pylori*).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de esomeprazol.
- pelo menos 1 hora antes das refeições.

ADULTOS

esofagite de refluxo: 20 a 40 mg, 1 vez por dia durante 4 a 8 semanas. Se necessário, pode ser considerado um ciclo adicional de 4 a 8 semanas.

esofagite de refluxo (manutenção): 20 mg, 1 vez por dia.

úlcera duodenal (associada a infecção por *Helicobacter pylori*): regime de terapia tripla, **durante 10 dias:** 40 mg de esomeprazol, 1 vez por dia, em combinação com claritromicina 500 mg 2 vezes por dia, e amoxicilina 1.000 mg, 3 vezes por dia.

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL GRAVE: não exceder 20 mg por dia.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: nefopam; tacrolimo.

ESOMEPRAZOL (pó) 40 mg

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 5 mL.

Estabilidade após reconstituição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 12 horas.

TEMPO DE INJEÇÃO: mínimo 3 minutos.

ESOMEPRAZOL (pó) 40 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA

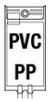


RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 5 mL.

Estabilidade após reconstituição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 12 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 100 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 12 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 10 a 30 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de esomeprazol.

ADULTOS

20 a 40 mg, 1 vez por dia.

esofagite de refluxo: 40 mg, 1 vez por dia.

esofagite de refluxo (prevenção de recidiva): 20 mg, 1 vez por dia.

IDOSOS: mesma dose de ADULTOS.

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL GRAVE: dose máxima de 20 mg por dia.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersenbilidade ao produto ou a outro benzimidazol.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função hepática.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: gases.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O ESOMEPRAZOL:

- **pode aumentar a ação de:** varfarina.
- **pode ter sua concentração aumentada por:** amoxicilina; claritromicina.
- **pode diminuir a eliminação de:** diazepam.
- **pode ter sua eliminação alterada por:** medicamento metabolizado pelo CYP2C19.
- **pode ter sua concentração diminuída por:** alimento (administrar no mínimo 1 hora antes).

ESPIRAMICINA (ORAL)

REFERÊNCIA: ROVAMICINA (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: não

espiramicina

USO ORAL

COMPRIMIDO 500 mg (1.500.000 UI): ROVAMICINA

O QUE É

antibacteriano [macrolídeo].

PARA QUE SERVE

toxoplasmose (durante a gravidez) (diminui a transmissão da grávida para o feto, mas não altera a severidade da doença se já instalada no feto).

Em outras infecções é considerado agente secundário a outros antibióticos.

A espiramicina é utilizada também em associação com o metronidazol em: abscesso gengival; estomatite; gengivite; periodontite; cirurgia periodontal (adjunto).

COMO AGE

atua nos ribossomos das bactérias inibindo a síntese de proteínas.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de espiramicina.

ADULTOS

infecção bacteriana: 1 a 2 g, 2 vezes por dia; ou 500 mg a 1 g, 3 vezes por dia. **Em infecções graves:** 2 a 2,5 g, 2 vezes por dia.

toxoplasmose em grávidas – no primeiro trimestre: 3 g por dia divididos em 3 ou 4 doses; **segundo e terceiro trimestres:** 25 a 50 mg de pirimetamina associados a 2 a 3 g de sulfadiazina e 5 mg de ácido folínico por dia, durante 3 semanas, alternando com 3 g de espiramicina por dia, divididos em 3 ou 4 doses, durante 3 semanas.

indicação odontológica: 4 a 6 comprimidos (espiramicina 250 mg + metronidazol 125 mg), divididos em 3 a 4 tomadas, durante 5 a 10 dias.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: utilizado nos casos de toxoplasmose durante a gravidez.

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade à droga ou a outro macrolídeo.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: crianças; insuficiência hepática; obstrução biliar.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: manifestação alérgica na pele (transitória).

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea; vômito.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A ESPIRAMICINA:

- **pode aumentar a ação de:** alcaloide do ergot (alcaloide do esporão do centeio).

ESPIRAMICINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

PERIODONTIL (Sanofi-Aventis) – antibacteriano associado – gengivite; estomatite; periodontite; abscesso gengival – comprimido (espiramicina 250 mg (750.000 UI) + metronidazol 125 mg).

ESPIRONOLACTONA (ORAL)

REFERÊNCIA: ALDACTONE (Pfizer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ALDOSTERIN (Aspen); DIACQUA (Eurofarma); SPIROCTAN (Biolab Sanus)

espironolactona

USO ORAL

COMPRIMIDO 25 mg: ALDACTONE; G
COMPRIMIDO 50 mg: ALDACTONE; G
COMPRIMIDO 100 mg: ALDACTONE; G

O QUE É

diurético; anti-hipertensivo; anti-hipopotassêmico; [mineralocorticoide; diurético poupador de potássio; antagonista dos receptores da aldosterona].

PARA QUE SERVE

edema (associado à insuficiência cardíaca congestiva, cirrose hepática e síndrome nefrótica); hipertensão arterial (tratamento adjunto, com outros diuréticos); hirsutismo feminino; ovário policístico (doença policística dos ovários); hipopotassemia (prevenção ou tratamento).

COMO AGE

como diurético ou como anti-hipopotassêmico, inibindo competitivamente a aldosterona nos rins (túbulos distais) levando à excreção de sódio e água e à retenção de potássio. Como anti-hipertensivo, reduz o volume líquido e o débito cardíaco, baixando a pressão. No hirsutismo feminino e nos ovários policísticos a ação pode ser explicada pelos efeitos antiandrogênicos da espironolactona. **Absorção:** gastrintestinal (90%; aumenta junto com alimento). **Biotransformação:** no fígado (25 a 30% trasformada em canreona, um metabólito ativo). **Ação – início:** 24 a 48 horas; **duração:** 48 a 72 horas. **Eliminação:** urina (metabólitos); bile (fezes)

(metabólitos).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de espironolactona.
- durante ou logo após refeição.

ADULTOS

hipertensão: iniciar com 50 a 100 mg por dia, em dose única ou divididos em 2 a 4 doses iguais, durante pelo menos 2 semanas. Ajustar a dose a cada 2 semanas até um máximo de 200 mg por dia. **Manutenção:** de acordo com a resposta individual.

edema (na insuficiência cardíaca congestiva, cirrose hepática ou na síndrome nefrótica): iniciar com 25 a 200 mg por dia, em 2 a 4 doses iguais, durante pelo menos 5 dias. **Manutenção:** 75 a 400 mg por dia, em 2 a 4 doses iguais.

hipopotassemia (induzida por diurético): 25 a 100 mg por dia, em dose única ou divididos em 2 a 4 doses iguais.

ovários policísticos: 100 a 200 mg por dia, divididos em 2 doses iguais.

hirsutismo feminino: 100 mg, 2 vezes por dia.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: até três vezes a dose inicial, ou um máximo de 400 mg por dia.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis às doses usuais.

CRIANÇAS

edema; ascite ou hipertensão: iniciar com 1 a 3 mg por kg de peso por dia, divididos em 2 a 4 doses iguais; ajustar a dose após 5 dias. A dose pode atingir até três vezes a dose inicial.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: a canreona (um metabólito ativo) é eliminada no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: paciente com deterioriação rápida da função renal; anúria; insuficiência renal aguda; hipercalemia; valores de creatinina ou ureia duas vezes maiores que o valor normal.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: hipercalemia (pode ocorrer); insuficiência renal (pré-existente); doença hepática (pré-existente).

Reações mais comuns (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: coceira; erupção na pele.

GASTRINTESTINAL: irritação gastrintestinal (náusea, vômito, cólicas, diarreia).

HEMATOLÓGICO: aumento do potássio no sangue.

Atenção ao utilizar outros produtos. A ESPIRONOLACTONA:

- **pode aumentar a ação de:** digoxina.
- **pode sofrer ou provocar o aumento do potássio no sangue com:** outro diurético poupador de potássio; inibidor da ECA (enzima conversora da angiotensina); medicamento contendo potássio; ciclosporina; eplerenona.
- **pode diminuir a ação de:** anticoagulante (cumarínico e derivado da indandiona); heparina.
- **pode aumentar a toxicidade de:** lítio.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- controlar rotineiramente a pressão arterial.
- descontinuar o produto se houver aumento de potássio no sangue (suspeitar se houver fraqueza muscular, fadiga e irregularidades cardíacas).
- cuidado ao dirigir veículos ou executar tarefas que exijam atenção.
- não efetuar mudanças bruscas de posição. Cuidado ao subir ou descer escadas.
- evitar alimentos ricos em potássio (banana, frutas cítricas, nozes, tomate, uva passa) e substitutos do sal.
- **checar periodicamente:** taxas de potássio.

ESPIRONOLACTONA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

ALDAZIDA (Pfizer) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (espironolactona 50 mg + hidroclorotiazida 50 mg).

LASILACTONA (Sanofi-Aventis) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – cápsula (espironolactona 100 mg + furosemida 20 mg).

ESTAZOLAM (ORAL)

REFERÊNCIA: NOCTAL (Abbott)

GENÉRICO: não

estazolam

USO ORAL

COMPRIMIDO 2 mg: NOCTAL

O QUE É

indutor do sono; hipnótico [benzodiazepina].

PARA QUE SERVE

insônia.

COMO AGE

age como depressor do sistema nervoso central. Acredita-se que aumenta ou facilita a ação do GABA (ácido gama-aminobutírico) (o GABA é o maior neurotransmissor inibidor no sistema nervoso central).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de estazolam.
- tomar o produto com 1 copo de água.

ADULTOS

insônia (leve a moderada): 1 mg ao deitar. Se a insônia persistir, aumentar a dose para 2 mg nas noites seguintes.

IDOSOS OU PACIENTE DEBILITADO: 0,5 a 1 mg ao deitar.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas até os 18 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: provavelmente eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: coma; depressão respiratória; neurose depressiva; intoxicação aguda por álcool com sinais vitais diminuídos.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: apneia do sono; choque; depressão mental grave; doença obstrutiva crônica pulmonar; doença orgânica cerebral; glaucoma de ângulo fechado; hipercinesia; hipoalbunemia; história de abuso ou dependência de droga; idoso; insuficiência hepática; insuficiência renal; intoxicação por álcool; miastenia gravis; psicose; tendência suicida.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fraqueza; mobilidade diminuída; sonolência.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O ESTAZOLAM:

- **pode aumentar os efeitos depressores do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode ter sua concentração aumentada e prolongada por:** fluvoxamina; itraconazol; cetoconazol; nefazodona.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- contatar o médico antes de suspender a medicação; se o tratamento for com altas doses ou longo, pode ser necessária a retirada gradual do produto.
- o medicamento pode provocar dependência.

ESTRADIOL (ORAL; TÓPICO)

REFERÊNCIA: ESTREVA (Teva); ESTROFEM (Medley); SANDRENA (Schering); SYSTEN TRANSDÉRMICO (Janssen-Cilag)

GENÉRICO: não

MARCA(S): ESTRADOT (Novartis); ESTROFEM (Medley); NATIFA (Libbs); PRIMOGYNA (Bayer)

valerato de estradiol

USO ORAL

COMPRIMIDO 1 mg: ESTROFEM; MERIMONO; NATIFA; PRIMOGYNA

COMPRIMIDO 2 mg: ESTROFEM

estradiol

USO TRANSDÉRMICO

SISTEMA TERAPÊUTICO TRANSDÉRMICO 25* (1,6 mg#): SYSTEN

SISTEMA TERAPÊUTICO TRANSDÉRMICO 50* (3,2 mg#): SYSTEN

Sistema terapêutico transdérmico100* (6,4 mg#): SYSTEN

* quantidade de estradiol liberado em 24 horas (em mcg).

quantidade total de estradiol de cada sistema (em mg).

estradiol

USO TÓPICO

SACHÊ 0,5 mg: SANDRENA GEL

SACHÊ 1 mg: SANDRENA GEL
BOMBA DOSADORA 0,5 mg por dose: ESTREVA GEL
BOMBA DOSADORA 0,75 mg por dose: HORMODOSE GEL

O QUE É

hormônio sexual feminino [estrogênio; principal estrogênio endógeno].

PARA QUE SERVE

valerato de estradiol: menopausa (sintomas da) em mulheres histerectomizadas (que retiraram o útero).

estradiol transdérmico: deficiência de estrogênio (por hipogonadismo feminino ou por retirada dos ovários); menopausa (sintomas vasomotores); insuficiência ovariana primária; atrofia vulvar; vaginite atrófica; osteoporose (pós-menopausa) (prevenção da).

COMO AGE

estrogênios são essenciais para o funcionamento do sistema reprodutor feminino. Estrogênios diminuem a liberação do hormônio liberador de gonadotropina, interferindo com a liberação de gonadotropinas pela hipófise (diminui a liberação de hormônio luteinizante e hormônio folículo-estimulante). Inibem a ovulação e impedem o engurgitamento das mamas no pós-parto. Inibem a reabsorção óssea. Também diminuem as concentrações da testosterona.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de valerato de estradiol.

ADULTOS

1 mg por dia (as doses devem ser adaptadas de acordo com os sintomas ou com a resposta clínica). Deve-se utilizar a menor dose possível.

USO TRANSDÉRMICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos estradiol.
- lavar e secar as mãos antes de aplicar o adesivo.
- aplicar sobre a pele previamente limpa e seca, em local com pouca dobra de pele durante a movimentação e que não esteja exposto à luz solar. Dar preferência às nádegas.
- não aplicar sobre as mamas, cortes ou lesões da pele.
- aplicar imediatamente após a retirada do envelope, pressionando firmemente o adesivo com a palma da mão contra a pele por cerca de 10 segundos.
- o sistema não deve ser aplicado 2 vezes sucessivas no mesmo local. Aguardar pelo menos 1 semana para usar a mesma região da pele.

ADULTOS

aplicação contínua: 1 adesivo, 2 vezes por semana (trocando-o cada 3 ou 4 dias) sem interrupções.

aplicação cíclica: 1 adesivo, 2 vezes por semana (trocando-o a cada 3 ou 4 dias). Fazer 3 semanas de tratamento e 1 semana de repouso (sem tratamento).

osteoporose (prevenção): 1 adesivo, 2 vezes por semana, em um dos esquemas descritos acima (aplicação contínua ou cíclica).

menopausa (sintomas vasomotores): usar sempre a menor dose efetiva.

ATENÇÃO: paciente que não tolere doses mais altas, usar os adesivos com menor concentração, 2 vezes por semana, mantendo um dos esquemas acima (aplicação contínua ou cíclica).

USO TÓPICO (NA PELE)

- doses em termos de estradiol.

ADULTOS

- lavar bem as mãos antes e depois da aplicação.
- aplicar na pele limpa e seca.
- dose única diária. Siga instruções do fabricante sobre uso do gel ou da bomba dosadora.
- aplicar no abdome, na coxa direita ou esquerda, alternando diariamente o local de aplicação.
- não aplicar nas mamas, rosto, área vaginal, nem em áreas irritadas da pele.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: neoplasia dependente de estrogênio conhecida ou suspeita; tromboflebite ou distúrbio tromboembólico ativo; sangramento vaginal anormal e não diagnosticado.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: hipercalcemia associada com câncer ósseo ou metástase de câncer de mama (pode ocorrer grave hipercalcemia); história de tromboflebite, distúrbio tromboembólico ou trombose induzida por estrogênio.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: dor na barriga.

GENITURINÁRIO: candidíase vaginal; hemorragia vaginal.

MUSCULOESQUELÉTICO: cãibras.

REAÇÕES LOCAIS: irritação no local da aplicação.

RESPIRATÓRIO: respiração curta.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O ESTRADIOL:

- **pode ter sua eficácia diminuída por:** carbamazepina; fosfenitoína; fenobarbital; fenitoína; rifampicina.
- **pode intensificar os efeitos de:** corticosteroide.
- **pode aumentar o risco de toxicidade de:** ciclosporina.
- **pode aumentar o risco de hepatotoxicidade de:** dantroleno; medicamento hepatotóxico.
- **pode diminuir a ação de:** anticoagulante oral.
- **pode interferir com a eficácia de:** tamoxifeno.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- em procedimentos cirúrgicos associados a uma possível ocorrência de tromboembolismo, descontinuar o uso do produto pelo menos 1 semana antes da cirurgia.
- evitar exposições ao sol ou a lâmpada ultravioleta. Usar roupas que protejam bem a pele, óculos escuros e passar protetor solar ao sair de casa.
- a tolerabilidade à glicose pode ser alterada nos pacientes diabéticos.
- o produto pode alterar o tempo de coagulação do sangue (evitar ferimentos).
- antes de uma cirurgia ou tratamento dentário, avisar o médico ou o dentista de que a paciente faz uso dessa medicação.

ESTRADIOL – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

ACTIVELLE (Eurofarma) – menopausa (sintomas da) – comprimido (estradiol 1 mg +

noretisterona 0,5 mg).

ANGELIQ (Bayer) – menopausa (sintomas da) – comprimido (estradiol 1 mg + drospirenona 2 mg).

AVADEN (Bayer) – menopausa (sintomas da) – comprimido bege (estradiol 1 mg); comprimido azul (estradiol 1 mg + gestodeno 0,025 mg).

CLIANE (Bayer) – menopausa (sintomas da) – comprimido (estradiol 2 mg + acetato de noretisterona 1 mg).

CLIMENE (Bayer) – menopausa (sintomas da) – drágea branca (2 mg de valerato de estradiol); drágea rosa (2 mg de valerato de estradiol + 1 mg de acetato de ciproterona).

DEPOMES (Biolab) – menopausa (sintomas da) – injetável. Cada ampola com 1 mL contém: (cipionato de estradiol 5 mg + acetato de medroxiprogesterona 25 mg).

ELAMAX (Biolab) – menopausa (sintomas da) – comprimido branco (valerato de estradiol 2 mg); comprimido rosa (valerato de estradiol 2 mg + acetato de ciproterona 1 mg).

ESTANDRON P (ScheringPlough) – menopausa (sintomas da) – injetável. Cada ampola com 1 mL contém: (benzoato de estradiol 1 mg + fempropionato de estradiol 4 mg) + (propionato de testosterona 20 mg + fempropionato de testosterona 40 mg + isocaproato de testosterona 40 mg).

FEMOSTON 1/10 (Abbott) – menopausa (sintomas da) – comprimido branco (estradiol 1 mg); comprimido cinza (estradiol 1 mg + didrogesterona 10 mg).

FEMOSTON CONTI (Abbott) – menopausa (sintomas da) – comprimido salmão (estradiol 1 mg + didrogesterona 5 mg).

GINEANE (Teuto) – menopausa (sintomas da) – comprimido (estradiol 2 mg + acetato de noretisterona 1 mg).

NATIFA PRO (Libbs) – menopausa (sintomas da) – comprimido (estradiol 1 mg + acetato de noretisterona 0,5 mg).

PERLUMES (NovaQuímica) – menopausa (sintomas da) – injetável. Cada ampola com 1 mL contém: (enantato de estradiol 10 mg + algestona acetofenida 150 mg).

SUPRELLE (Biolab) – menopausa (sintomas da) – comprimido (estradiol 1 mg + acetato de noretisterona 0,5 mg).

TOTELLE (Wyeth) – menopausa (sintomas da) – drágea (estradiol 1 mg + trimegestona 0,125 mg).

TOTELLE CICLO (Wyeth) – menopausa (sintomas da) – drágea rosa claro (estradiol 1 mg); drágea rosa (estradiol 1 mg + trimegestona 0,25 mg).

ESTREPTOQUINASE (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: STREPTASE (CSL Behring)

GENÉRICO: não

MARCA(S): SOLUSTREP (Bergamo)

estreptoquinase

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 250.000 UI: STREPTASE

INJETÁVEL (pó) 750.000 UI: STREPTASE

INJETÁVEL (pó) 1.500.000 UI: STREPTASE; SOLUSTREP

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

fibrinolítico; antitrombótico; trombolítico [enzima trombolítica; **estreptococo (fibrinolisina do):** a estreptoquinase é produto secretado por estreptococos beta-hemolíticos do grupo C; é um produto antigênico].

PARA QUE SERVE

embolia pulmonar; embolismo; infarto agudo do miocárdio; oclusão de cânula arteriovenosa (desobstrução); trombose arterial.

COMO AGE

ativa o sistema fibrinolítico endógeno. Facilita mecanismos que farão a transformação de plasminogênio em plasmina. A plasmina destrói coágulos de fibrina.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: bivalirrudina.

ESTREPTOQUINASE (pó) 250.000 UI

INFUSÃO INTRAVENOSA

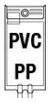


RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 5 mL.

Estabilidade após reconstituição

refrigerado (2-8°C): 8 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 100 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO

doses inferiores a 250.000 UI: até 60 minutos.

doses superiores a 250.000 UI: 24 a 72 horas, com bomba de infusão.

ESTREPTOQUINASE (pó) 750.000 UI

INFUSÃO INTRAVENOSA

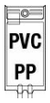


RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 5 mL.

Estabilidade após reconstituição

refrigerado (2-8°C): 8 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 100 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO

doses inferiores a 250.000 UI: até 60 minutos.

doses superiores a 250.000 UI: 24 a 72 horas, com bomba de infusão.

ESTREPTOQUINASE (pó) 1.500.000 UI

INFUSÃO INTRAVENOSA

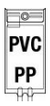


RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 5 mL.

Estabilidade após reconstituição

refrigerado (2-8°C): 8 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 100 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO

doses inferiores a 250.000 UI: até 60 minutos.

doses superiores a 250.000 UI: 24 a 72 horas, com bomba de infusão.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de estreptoquinase.

ADULTOS

embolia pulmonar; infarto agudo do miocárdio; trombose arterial; trombose venosa profunda; embolismo: 1.500.000 UI, por infusão intravenosa.

desobstrução da cânula arteriovenosa: 250.000 UI em 2 mL de solução, lentamente no ramo ocluído da cânula (clampear a cânula por 2 horas depois aspirá-la e lavá-la com solução salina e a seguir reconectá-la).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: acidente vascular cerebral; aneurisma cerebral; aneurisma dissecante; cirurgia toráxica recente; dentro de 2 meses após neurocirurgia (intracraniana ou espinhal); hipertensão grave não controlável; história de reação anafilática ou reação alérgica grave; malformação arteriovenosa; sangramento ativo; traumatismo recente do sistema nervoso central; tumor cerebral.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: biópsia de orgãos nos últimos 10 dias; cirurgia maior nos

últimos 10 dias; condição com risco de sangramento; defeito da coagulação; doença cerebrovascular; doença grave do fígado; endocardite bacteriana; enxerto de dacron em fraturas; estenose mitral; hipertensão moderada; história de reação alérgica leve; idoso; infecção estreptocócica recente; infecção próxima do trombo, do catéter intravenoso ou da cânula arteriovenosa ocluída (risco de disseminar a infecção); lesão gastrintestinal ou úlcera nos últimos 10 dias; pericardite aguda; pós-parto imediato (até 10 dias após o parto); procedimento neurocirúrgico há mais de 2 meses; procedimento invasivo recente; punção venosa nos últimos 10 dias; ressuscitação cardiorrespiratória recente; retinopatia hemorrágica; sangramento gastrintestinal recente (nos últimos 10 dias); sangramento geniturinário recente (nos últimos 10 dias); trauma recente; tuberculose ativa; uso anterior de anistreplase ou estreptoquinase (no último ano).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: pressão baixa.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: febre.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A ESTREPTOQUINASE:

- **pode aumentar o risco de hemorragia se utilizado com:** anticoagulante; cefamandol; cefoperazona; plicamicina; ácido valpróico; cefotetano; anti-inflamatório não esteroide; inibidor da agregação plaquetária (aspirina; dipiridamol; sulfimpirazona, ticlopidina); enoxaparina; heparina.
- **pode ter sua ação antagonizada ou antagonizar as ações de:** agente antifibrinolítico (como o ácido aminocapróico; aprotinina; ácido tranexâmico).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não adicionar nenhuma outra medicação junto com a estreptoquinase.

ESTRIOL **(ORAL; VAGINAL)**

REFERÊNCIA: OVESTRION (Supera)

GENÉRICO: não

MARCA(S): ESTRIOPAX (Neo Química); STELE (Biolab)

estriol

USO ORAL

COMPRIMIDO 1 mg: OVESTRION
COMPRIMIDO 2 mg: OVESTRION

estriol

USO VAGINAL

CREME VAGINAL 1 mg/g: OVESTRION

O QUE É

hormônio sexual feminino [estrogênio; estradiol (metabólito)].

PARA QUE SERVE

deficiência de estrogênio; hiperplasia escamosa vulvar; menopausa (sintomas vasomotores da); terapia pré e pós-operatória (em mulheres na pós-menopausa submetidas à cirurgia vaginal);

vaginite atrófica.

COMO AGE

estrogênios são essenciais para o funcionamento do sistema reprodutor feminino. Estrogênios diminuem a liberação do hormônio liberador de gonadotropina, interferindo com a liberação de gonadotropinas pela hipófise (diminui a liberação de hormônio luteinizante e hormônio folículo-estimulante). Inibem a ovulação e impedem o engurgitamento das mamas no pós-parto. Inibem a reabsorção óssea. Também diminuem as concentrações da testosterona.

Estrogênios vaginais agem aliviando os sintomas do epitélio vulvovaginal atrofiado.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de estriol.
- tomar o produto em dose única, sem mastigar o comprimido.
- para evitar náuseas, tomar a medicação com alguma refeição ou na hora de deitar.

ADULTOS

vaginite atrófica: 4 a 8 mg por dia. Depois de algumas semanas, reduzir a dosagem para a 1 a 2 mg por dia (dose de manutenção).

terapia pré e pós-operatória (mulheres na menopausa submetidas a cirurgia vaginal): 4 a 8 mg por dia, durante as 2 semanas que antecederem a cirurgia e 1 a 2 mg por dia, em dose única, durante as 2 semanas que sucederem a cirurgia.

sintomas da menopausa (como fogacho e sudorese noturna): 4 a 8 mg por dia, durante algumas semanas. Reduzir então as doses gradualmente, até atingir a menor dose eficaz para manutenção.

LIMITE DE DOSES PARA ADULTOS: 8 mg por dia, não devendo ser tomada por mais do que algumas semanas.

USO VAGINAL – DOSES

- doses em termos de estriol.

ADULTOS

vaginite atrófica; hiperplasia escamosa vulvar: 1 aplicação por dia, durante as primeiras semanas; a seguir fazer redução gradual, de acordo com o alívio dos sintomas, até chegar a 1 aplicação, 2 vezes por semana, como dose de manutenção.

terapia pré e pós-operatória (mulheres na menopausa submetidas a cirurgia vaginal): 1 aplicação por dia, 2 semanas antes da cirurgia. Após a cirurgia, fazer 1 aplicação, 2 vezes por semana, durante 2 semanas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: neoplasia dependente de estrogênio conhecida ou suspeita; tromboflebite ou distúrbio tromboembólico ativo; sangramento vaginal anormal e não diagnosticado.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: hipercalcemia associada com câncer ósseo ou metástase de câncer de mama (pode ocorrer grave hipercalcemia); história de tromboflebite, distúrbio tromboembólico ou trombose induzida por estrogênio.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: aumento da pressão arterial.

ENDÓCRINO-METABÓLICO: retenção de líquidos; sensibilidade ou dor mamária.

GASTRINTESTINAL: náusea; problemas na boca; vômito.

GENITURINÁRIO: aumento de secreção uterina; coceira ou irritação local (com o creme vaginal); sangramento vaginal.

MUSCULOESQUELÉTICO: cãibras.

OFTÁLMICO: distúrbio de visão.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O ESTRIOL:

- **pode interferir com os efeitos de:** bromocriptina (não associar).
- **pode aumentar a ação e/ou os efeitos tóxicos de:** ciclosporina.
- **pode aumentar o risco de toxicidade no fígado com:** medicação hepatotóxica (dantroleno; isoniazida) (ver Apêndice).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- mulheres na pós-menopausa, que fazem uso do produto em esquema cíclico, podem ter sangramentos na semana em que o produto não é usado. Porém a fertilidade não foi restabelecida e a ovulação não ocorre.
- descontinuar o uso pelo menos 4 semanas antes de cirurgias associadas com risco de tromboembolismo ou durante períodos de imobilização prolongada.
- mulheres em idade fértil, que não tenham intenção de engravidar, devem usar anticoncepcionais não hormonais durante o tratamento com este produto.

ESTROGÊNIOS CONJUGADOS (ORAL)

REFERÊNCIA: PREMARIN (Wyeth)

GENÉRICO: não

MARCA(S): GESTROCON (Neo Química); MENOPRIN (Mabra)

estrogênios conjugados

USO ORAL

DRÁGEA (estrogênios conjugados 0,3 mg): PREMARIN

DRÁGEA (estrogênios conjugados 0,625 mg): PREMARIN

estrogênios conjugados

USO VAGINAL

CREME (cada 1 g contém: estrogênios conjugados 0,625 mg): ESTRINOLON; ESTROGENON; GESTROCON; PREMARIN

O QUE É

antineoplásico; antiosteoporose; antimenopausa [estrogênio; hormônio sexual feminino].

PARA QUE SERVE

câncer de próstata; deficiência de estrogênio; hiperplasia escamosa vulvar; hipogonadismo feminino; menopausa (sintomas vasomotores da); osteoporose; sangramento uterino (disfuncional); vaginite atrófica.

COMO AGE

estrogênios são essenciais para o funcionamento do sistema reprodutor feminino. Estrogênios diminuem a liberação do hormônio liberador de gonadotropina, interferindo com a liberação de gonadotropinas pela hipófise (diminui a liberação de hormônio luteinizante e hormônio folículo-estimulante). Inibem a ovulação e impedem o engurgitamento das mamas no pós-parto. Inibem a reabsorção óssea. Também diminuem as concentrações da testosterona.

Estrogênios vaginais agem aliviando os sintomas do epitélio vulvovaginal atrofiado.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de estrogênios conjugados.
- durante refeição ou na hora de deitar (no caso de 1 dose por dia).
- no caso de associações, seguir as instruções do fabricante.

ADULTOS

menopausa (sintomas vasomotores); vaginite atrófica; hiperplasia escamosa vulvar: 0,3 mg a 1,25 mg por dia, continuamente ou ciclicamente.

osteoporose (prevenção): 0,3 mg a 1,25 mg por dia, continuamente ou ciclicamente.

hipogonadismo feminino: 2,5 a 7,5 mg por dia, em doses divididas, ciclicamente.

câncer de próstata: 1,25 a 2,5 mg, 3 vezes por dia.

USO VAGINAL

- doses em termos de estrogênios conjugados.
- usar a menor dose possível.
- não exceder 4 g por dia.
- seguir as instruções do fabricante para fazer as aplicações.

ADULTOS

vaginite atrófica; hiperplasia escamosa vulvar: 1 a 2 g por dia, durante 3 semanas. Parar 1 semana e recomeçar as aplicações, seguindo o mesmo esquema (3 semanas de uso X 1 semana de descanso).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: neoplasia dependente de estrogênio conhecida ou suspeita; tromboflebite ou distúrbio tromboembólico ativo; sangramento vaginal anormal e não diagnosticado.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: Hipercalcemia associada com câncer ósseo ou metástase de câncer de mama (pode ocorrer grave hipercalcemia); história de tromboflebite, distúrbio tromboembólico ou trombose induzida por estrogênio.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: coceira.

GASTRINTESTINAL: dor na barriga; gases intestinais.

GENITURINÁRIO: candidíase vaginal; sangramento geniturinário; inflamação na vagina.

MUSCULOESQUELÉTICO: fraqueza; cãibras nas pernas.

em homens

ENDÓCRINO-METABÓLICO: aumento do tamanho das mamas; atrofia testicular; impotência (reversíveis ao final do tratamento).

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. OS ESTROGÊNIOS CONJUGADOS:

- **podem ter sua eficácia diminuída por:** carbamazepina; fosfenitoína; fenobarbital; fenitoína; rifampicina.
- **podem intensificar os efeitos de:** corticosteroide.
- **podem aumentar o risco de toxicidade de:** ciclosporina.
- **podem aumentar o risco de hepatotoxicidade de:** dantroleno; medicamento hepatotóxico.
- **podem diminuir os efeitos de:** anticoagulante oral.
- **podem interferir com a eficácia de:** tamoxifeno.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- descontinuar o uso pelo menos 4 semanas antes de cirurgias associadas a incidência elevada de tromboembolismo.
- pacientes diabéticos devem ter as doses de insulina ou de hipoglicemiante oral ajustadas durante tratamento com estrogênios conjugados.
- durante o tratamento as mulheres devem ser submetidas a exames das mamas regularmente.
- os estrogênios conjugados não são efetivos para o tratamento dos sintomas nervosos ou a depressão que podem ocorrer durante a menopausa.
- o reaparecimento da menstruação (em mulheres menopausadas que estejam utilizando os estrogênios conjugados) não é indicativo de fertilidade.
- mulheres em idade fértil devem utilizar métodos contraceptivos não hormonais durante o uso de estrogênios conjugados.
- usar o produto com cautela em adolescentes cujo crescimento ósseo ainda não tenha sido completado.
- pacientes diabéticos devem avisar o médico se apresentarem sintomas de hiperglicemia ou de açúcar na urina.
- o fumo, associado a esta medicação, pode aumentar o risco de desenvolvimento de problemas cardíacos ou vasculares. O risco aumenta em relação direta à idade da paciente e ao número de cigarros fumados por dia.

ESTROGÊNIOS CONJUGADOS – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

SELECTA (Libbs) – menopausa (sintomas da) – comprimido (estrogênios conjugados + medroxiprogesterona).

ETANERCEPTE (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: ENBREL (Wyeth); ENBREL PFS (Wyeth)

GENÉRICO: não

etanercepte

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 25 mg: ENBREL

INJETÁVEL (pó) 50 mg: ENBREL

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C).

Não congelar.
Não agitar.
INJETÁVEL (seringa preenchida) 50 mg/1 mL: ENBREL PFS
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Refrigerado (2-8°C).
Proteção a luz: sim, necessária.

O QUE É

antirreumático [modificador da resposta biológica].

PARA QUE SERVE

espondilite anquilosante (tratamento); artrite reumatoide (tratamento); artrite reumatoide juvenil (tratamento); psoríase (tratamento); artrite psoriática (tratamento); artrite reativa (tratamento); artrite (associada a doença intestinal inflamatória) (tratamento).

COMO AGE

inibe o fator de necrose tumoral (TNF).

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

ETANERCEPTE (pó) 25 mg

VIA SUBCUTÂNEA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Bacteriostática para Injeção. **Volume:** 1 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água Bacteriostática

refrigerado (2-8°C): até 14 dias.

ETANERCEPTE (pó) 50 mg

VIA SUBCUTÂNEA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Bacteriostática para Injeção. **Volume:** 2 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água Bacteriostática

refrigerado (2-8°C): até 14 dias.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de etanercepte.

ADULTOS

espondilite anquilosante; artrite reumatoide; artrite psoriática: 50 mg por semana (25 mg em dois locais separados).

artrite reativa; artrite por doença intestinal inflamatória: 25 mg por semana.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

CRIANÇAS

acima de 4 e até 17 anos

com peso entre 31 e 62 kg: 0,8 mg por kg de peso por semana (dividir em duas metades, aplicando em dois locais diferentes).

pesando menos de 31 kg: 0,8 mg por kg de peso por semana, aplicada em um único local.

LIMITE DE DOSE PARA CRIANÇAS: 50 mg por semana.

CRIANÇAS ATÉ 4 ANOS DE IDADE: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados, mas recomenda-se cautela.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao etanercepte; infecção grave; imunodeficiência; septicemia; criança menor de 4 anos.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: infecção crônica ou recorrente; histórico de infecção oportunista; fatores de risco para infecções; tuberculose latente; fatores de risco para tuberculose; uso de imunossupressor; portador de hepatite B; hepatite devida a alcoolismo; distúrbio desmielinizante; doença convulsiva; mielossupressão; insuficiência cardíaca; doença maligna.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: dor abdominal; vômito.

HEMATOLÓGICO: anticorpos antinucleares positivos; anticorpos para DNA de cadeia dupla positivo.

LOCAL DA INJEÇÃO: coceira; dor; vermelhidão.

RESPIRATÓRIO: rinite.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

OUTROS: infecção respiratória; outras infecções.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O ETANERCEPTE:

- **pode levar a alta ou grave incidência de infecções e/ou neutropenia com uso de:** anakinra.
- **pode aumentar a incidência de tumores malignos sólidos não-cutâneos com:** ciclofosfamida.
- **não deve ser utilizado em pacientes com granulomatose de Wegener junto com:** agente imunossupressor.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar imunizações (vacinas).
- cuidado com exposição à tuberculose ou a micoses.

ETINILESTRADIOL (ORAL)

O QUE É

antineoplásico; antimenopausa; hormônio sexual feminino [estrogênio sintético].

PARA QUE SERVE

hipogonadismo feminino; menopausa (sintomas vasomotores da); câncer de próstata; deficiência de estrogênio].

COMO AGE

estrogênios são essenciais para o funcionamento do sistema reprodutor feminino. Estrogênios diminuem a liberação do hormônio liberador de gonadotropina, interferindo com a liberação de gonadotropinas pela hipófise (diminui a liberação de hormônio luteinizante e hormônio folículo-estimulante). Inibem a ovulação e impedem o engurgitamento das mamas no pós-parto. Inibem a reabsorção óssea. Também diminuem as concentrações da testosterona.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de etinilestradiol.
- durante as refeições ou na hora de deitar (no caso de apenas 1 dose por dia).
- usado em associações. É o estrogênio de eleição nas pílulas anticoncepcionais. Ver instruções dos fabricantes.

ADULTOS

hipogonadismo feminino: 0,05 mg por dia ou até 3 vezes por dia, durante 2 semanas por mês, seguido por terapia com progesterona por 2 semanas. Continuar esse esquema por 3 a 6 meses, interrompê-lo por 2 meses e recomeçar o tratamento nos mesmos moldes.

menopausa (sintomas vasomotores): 0,02 a 0,05 mg por dia, em ciclos de 3 semanas de tratamento e 1 semana sem a medicação.

câncer de próstata: 0,15 a 3 mg por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: neoplasia dependente de estrogênio conhecida ou suspeita; tromboflebite ou distúrbio tromboembólico ativo; sangramento vaginal anormal e não diagnosticado.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: endometriose (pode agravar); história de doença na vesícula, particularmente pedras (pode agravar); diminuição da função do fígado, pancreatite ou hiperlipidemia familiar (podem agravar); leiomioma uterino (pode aumentar); hipercalcemia associada com câncer ósseo ou metástase de câncer de mama (pode ocorrer grave hipercalcemia); história de tromboflebite, distúrbio tromboembólico ou trombose induzida por estrogênio.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida): abatimento; acne (espinha); agravamento da porfiria; alteração da cor das fezes; alteração das secreções cervicais; alteração do fluxo menstrual; alteração do desejo sexual; alteração metabólica; alteração nas mamas (sensibilidade, aumento do tamanho, secreções); aparecimento de pelos; aumento de peso; aumento do tamanho dos fibromas uterinos; cãibra nas pernas; candidíase vaginal; caroços nas mamas; cólica abdominal; constipação intestinal; depressão; diarreia; diminuição ou aumento do apetite; dor à menstruação; dor de cabeça; dor, amortecimento ou rigidez nas pernas ou nas nádegas; erosão cervical; escurecimento da urina; excesso de movimentos involuntários com as mãos; icterícia colestática (cor amarelada na pele e/ou nos olhos, coceiras); inchaço de mãos ou pés; inchaço; intolerância às lentes de contato; mancha no rosto; náusea; oleosidade na pele; parada da menstruação; perturbação visual; piora da miopia ou do astigmatismo; pressão alta; pressão ou dor no tórax; problema na boca; queda de cabelos; respiração curta; sangramento

gêniturinário; seborreia; tontura; tromboembolismo; tromboflebite; trombose cerebral; urticária; vômito.

em homens: aumento do tamanho das mamas; atrofia testicular; impotência (reversíveis ao final do tratamento).

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O ETINILESTRADIOL:

- **pode interferir com os efeitos de:** bromocriptina (não associar).
- **pode aumentar a ação e/ou os efeitos tóxicos de:** ciclosporina.
- **pode aumentar o risco de toxicidade no fígado com:** medicamento hepatotóxico (dantroleno; isoniazida) (ver Apêndice).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- descontinuar o uso do produto pelo menos 1 semana antes de cirurgia associada a uma alta incidência de tromboembolismo.
- pacientes diabéticos devem ter as doses de insulina e de hipoglicemiantes orais reajustados durante o tratamento com este produto.
- no tratamento cíclico para os sintomas da menopausa, apesar do sangramento parar na semana em que o produto não é tomado, a fertilidade não é restaurada e a ovulação não ocorre.
- pacientes diabéticos devem avisar o médico se apresentarem sintomas de hiperglicemia ou de açúcar na urina.
- durante o tratamento, as mulheres devem ser submetidas regularmente a exames das mamas.
- usar o produto com cautela em adolescentes cujo crescimento ósseo ainda não tenha sido completado.
- descontinuar imediatamente o uso se a paciente ficar grávida durante o tratamento.
- o fumo, associado a esta medicação, pode aumentar o risco de desenvolvimento de problemas cardíacos ou vasculares. O risco aumenta em relação direta à idade da paciente e ao número de cigarros fumados por dia.

ETODOLACO **(ORAL)**

REFERÊNCIA: FLANCOX (Apsen)

GENÉRICO: não

etodolaco

USO ORAL

COMPRIMIDO 300 mg: FLANCOX

COMPRIMIDO 400 mg: FLANCOX

O QUE É

[anti-inflamatório não-esteroide].

PARA QUE SERVE

osteoartrite (artrose); dor leve a moderada.

COMO AGE

inibe a síntese de prostaglandinas, diminuindo a inflamação.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- independente de alimentação.

ADULTOS

dor leve a moderada: 200-400 mg cada 6-8 horas, enquanto necessário; não exceder 1200 mg por dia (**paciente com menos de 60 kg:** não exceder 20 mg/kg por dia).

osteoartrite (artrose): 800-1200 mg por dia, em doses diviodidas a cada 6-8 horas; não exceder 1200 mg por dia (**paciente com menos de 60 kg:** não exceder 20 mg/kg por dia).

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: pólipos nasais associados a broncoespasmos, asma, urticária, angioedema, ou outras reações alérgicas após o uso de ácido acetilsalicílico, ou outro anti-inflamatório não esteroide.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: edema; doença renal ou hepática; úlcera gastrintestinal; idosos.

antecedentes de doenças digestivas, como úlceras gastroduodenais ou colite ulcerativa; hemofilia; lúpus eritematoso.

REAÇÕES MAIS COMUNS:

GASTRINTESTINAL: cólica abdominal; má digestão; gases; gastrite; diarreia; náusea.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura; dor de cabeça.

OUTRO: fraqueza.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS.

- **pode aumentar o risco de hemorragia com:** outro anti-inflamatório; anticoagulante; clopidogrel; ticlopidina.
- **pode aumentar o risco de hipoglicemia com:** sulfonamida; clorpropamida.
- **pode diminuir a segurança de:** DIU (dispositivo intra-uterino).
- **pode aumentar a concentração de:** lítio (risco de toxicidade).
- **pode aumentar a toxicidade de:** metotrexato; digoxina.
- **pode aumentar a ação de:** fenitoína.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar bebidas alcoólicas.
- cuidado com atividades que exijam atenção (pode ocorrer tontura, sonolência, obnubilação, visão obscura).

ETOFAMIDA (ORAL)

REFERÊNCIA: KITNOS (Pfizer)

GENÉRICO: não

etofamida

USO ORAL

COMPRIMIDO 500 mg: KITNOS

O QUE É

amebicida.

PARA QUE SERVE

amebíase.

COMO AGE

destrói as amebas, particularmente dentro do intestino.

COMO SE USA

USO ORAL

• doses em termos de etofamida.

ADULTOS

500 mg, 3 vezes por dia, durante 10 dias.

CRIANÇAS: 20 mg por kg de peso corporal, divididos em 3 tomadas, durante 10 dias. Repetir o tratamento se houver necessidade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada.

AMAMENTAÇÃO: dados não disponibilizados.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida**):**

DERMATOLÓGICO: coceira; vômito.

GASTRINTESTINAL: gases; urticária.

ETOMIDATO **(INJETÁVEL)**

REFERÊNCIA: HYPNOMIDATE (Janssen-Cilag)

GENÉRICO: assinalado com G

etomidato

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 20 mg/10 mL: HYPNOMIDATE; G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

sedativo; anestésico geral [hipnótico não barbitúrico].

PARA QUE SERVE

indução de anestesia, geralmente procedimentos de curta duração (menos de 10 minutos).

COMO AGE

age rapidamente, deprime o sistema nervoso central e promove perda da consciência. Não tem afeito analgésico.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO
INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.
ETOMIDATO 20 mg/10 mL **VIA INTRAVENOSA DIRETA** **Estabilidade após aberto** Uso imediato; descartar as sobras. **TEMPO DE INJEÇÃO:** 30 a 60 segundos.
USO INJETÁVEL – DOSES
ADULTOS 0,2 a 0,3 mg por kg de peso corporal, lentamente, durante 30 a 60 segundos. **IDOSOS:** usar com cautela, não ultrapassando doses de ADULTOS. **CRIANÇAS ACIMA DE 10 ANOS DE IDADE:** 0,2 a 0,6 mg por kg de peso corporal, lentamente, durante 30 a 60 segundos (frequentemente para se obter o mesmo efeito que em adultos, as doses em crianças são cerca de 30% maiores).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é excretado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: criança menor de 10 anos; histórico de hipersensibilidade ao etomidato; trabalho de parto.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: pacientes sob estresse (pode ocorrer diminuição das concentrações plasmáticas de cortisol); hipotensão; asma grave; doença cardiovascular grave; diminuição da função renal (pode ser necessário reduzir a dose); idosos.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito.

DERMATOLÓGICA: dor no local da injeção.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ETOMIDATO:

- **pode ter efeitos aditivos depressores do sistema nervoso central com:** álcool; outros medicamentos depressores do sistema nervoso central.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- não dirigir nem operar máquinas particularmente nas 24 horas imediatas ao uso do produto.
- não é recomendada a administração prolongada de etomidato, como infusão IV contínua (há risco prolongamento da supressão do cortisol endógeno e da secreção de aldosterona do córtex adrenal).

ETOPOSÍDEO (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: EUNADES CS (Pfizer); VEPESID (Bristol-M-Squibb)

GENÉRICO: não

MARCA(S): EPÓSIDO (Blau); POSIDON (Pierre Fabre); TEVAETOPO (Teva)

etoposídeo

USO ORAL

CÁPSULA 50 mg: VEPESID

fosfato de etoposídeo equivalente a etoposídeo

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 100 mg/5 mL: EUNADES

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Aparência da solução: clara, amarelada.

O QUE É

antineoplásico [podofilina (derivado); inibidor mitótico].

PARA QUE SERVE

câncer de pulmão (de pequenas células); câncer de testículo (de células germinativas).

COMO AGE

mecanismo não bem compreendido. Inibe a síntese de DNA. Tem efeito máximo na fase S da divisão celular.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de etoposídeo.

ADULTOS

câncer de pulmão (de pequenas células): 70 mg por m^2 de superfície corporal por dia, durante 4 dias ou até 100 mg por m^2 de superfície corporal por dia, durante 5 dias. Repetir o esquema cada 3 ou 4 semanas.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: cefepima; cisplatina com manitol e cloreto de potássio; doxorrubicina com vincristina; filgrastima; idarrubicina; nitrato de gálio.

ETOPOSÍDEO (solução) 100 mg/5 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 0,2-0,4 mg/mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente (15-25°C): 96 horas (para concentração de 0,2 mg/mL); 24 horas (para concentração

de 0,4 mg/mL).

refrigerado (2-8°C): 7 dias.

TEMPO DE INFUSÃO: 30-60 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de etoposídeo.

ADULTOS

câncer de pulmão (de pequenas células): 35 mg por m^2 de superfície corporal por dia, durante 4 dias ou até 50 mg por m^2 de superfície corporal por dia, durante 5 dias. Repetir o esquema a cada 3 ou 4 semanas.

câncer de testículos (de células germinativas): 50 a 100 mg por m^2 de superfície corporal por dia, do 1º ao 5º dia da semana ou até 100 mg por m^2 de superfície corporal nos dias 1, 3 e 5 da semana. Repetir o esquema a cada 3 ou 4 semanas.

CRIANÇAS: doses não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; pelo risco potencial de reações adversas na criança, não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: hipotensão ou reação anafilática durante infusão (monitorar o paciente); mielossupressão grave (pode levar a infecções ou sangramento); criança (risco maior de reações anafilactoides quando receber doses maiores que a recomendada)

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: pressão baixa.

GASTRINTESTINAL: diarreia, náusea, vômito, falta de apetite.

HEMATOLÓGICO: diminuição de leucócitos no sangue, diminuição de neutrófilos no sangue, diminuição das plaquetas no sangue, anemia.

DERMATOLÓGICO: perda de cabelos reversível.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O ETOPOSÍDEO:

- **pode ter efeitos aditivos supressores da medula óssea com:** depressor da medula óssea.
- **por aumentar o risco de reações adversas de:** vacina de vírus vivos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não manter contato próximo com pessoas portadoras de infecção.
- não se submeter a vacinações durante o tratamento com esse produto. Os membros da família, que residem na mesma casa, também não devem ser vacinados durante o mesmo período de tempo.
- os cabelos voltam a crescer após o término do tratamento.
- a toxicidade gastrintestinal ocorre com mais frequência com a administração oral do produto.
- mulheres em idade e condições de engravidar devem adotar medidas contraceptivas durante o tratamento.
- o produto causa grave mielossupressão, podendo resultar em infecção e sangramento.
- monitorar a função hematológica durante e após a terapia.

ETORICOXIBE (ORAL)

REFERÊNCIA: ARCOXIA (Merck Sharp)

GENÉRICO: não

etoricoxibe

USO ORAL

COMPRIMIDO REVESTIDO 60 mg: ARCOXIA
COMPRIMIDO REVESTIDO 90 mg: ARCOXIA

O QUE É

anti-inflamatório; analgésico; antitérmico [inibidor específico da COX-2 (ciclooxigenase-2); anti-inflamatório não esteroide].

PARA QUE SERVE

dor aguda; dor crônica; osteoartrite; dismenorreia primária; gota (tratamento agudo).

COMO AGE

inibe a enzima ciclooxigenase-2 (COX-2), levando a uma diminuição da síntese de prostaglandinas (que causam inflamação, dor e inchaço). Em concentrações terapêuticas não inibe a enzima cliclooxigenase-1(COX-1), que está envolvida com outras funções fisiológicas normais mediadas pelas prostaglandinas, como a proteção do estômago, a agregação plaquetária e função renal (a inibição da COX-1 pelos anti-inflamatórios não esteroides tem sido associada a lesão do estômago e toxicidade renal). **Absorção:** gastrintestinal, boa, independente de alimentação. **Biotransformação:** no fígado; metabólitos praticamente inativos. **Tempo para concentração máxima (pico):** 1 hora. **Eliminação:** urina (70%, como metabólitos); fezes (20%, como metabólitos).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de etoricoxibe.
- com ou sem alimentos.
- tomar com 1 copo de água; não deitar nos 30 minutos após a tomada (para diminuir risco de irritação gastrintestinal).

ADULTOS

osteoartrite: 60 mg, em dose única diária.

artrite reumatoide: 90 mg, em dose única diária.

gota (crise aguda de dor): 120 mg, em dose única diária, apenas durante o período agudo da dor.

dor aguda; dismenorreia: 120 mg, em dose única diária, apenas durante o período agudo da dor.

dor crônica: 60 mg, em dose única diária, apenas durante o período agudo da dor.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: as doses acima descritas são consideradas doses máximas, não devendo, portanto ser excedidas.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS. Mas são mais propensos aos efeitos adversos do medicamento.

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA: em pacientes com insuficiência hepática leve (escore de *Child-Pugh* 5-6), a dose de 60 mg uma vez ao dia não deve ser excedida. Em pacientes com insuficiência hepática moderada (escore de *Child-Pugh* 7-9); a dose de 60 mg em dias alternados não deve ser excedida. Não há dados clínicos ou farmacocinéticos em pacientes com insuficiência hepática grave (escore de *Child-Pugh*

maior que 9).

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL: o tratamento não é recomendado para pacientes com doença renal avançada (*clearance* de creatinina menor que 30 mL/min). Não há necessidade de ajuste posológico para pacientes com insuficiência renal leve ou moderada (*clearance* de creatinina maior que 30 mL/min).

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: sem classificação definida. Só deve ser usado durante os dois primeiros trimestres da gravidez se o benefício potencial justificar o possível risco para o feto (deve ser evitado no final da gravidez, porque pode causar fechamento prematuro do ducto arterioso).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Produtos que inibem as prostaglandinas, e que são eliminados no leite, podem causar efeitos adversos graves em recém-nascidos. Por precaução, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: história de reação alérgica grave induzida por aspirina (ácido acetilsalicílico) ou outro anti-inflamatório não esteroide ou pólipos nasais associados com broncoespasmo (estreitamento dos brônquios) induzidos por aspirina (risco de reação alérgica grave).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função do fígado (risco de toxicidade no fígado); diminuição da função renal (monitorar as doses); função cardíaca comprometida ou insuficiência cardíaca congestiva, edema pré-existente, hipertensão (pode haver edema e insuficiência renal no caso da insuficiência cardíaca congestiva); sangramento gastrintestinal ativo ou pré-existente, úlcera péptica ativa (pode haver sangramento).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: inchaço nos membros inferiores; aumento da pressão arterial.

GASTRINTESTINAL: má digestão; queimação no estômago; náusea.

HEPÁTICO: aumento das transaminases.

MUSCULOESQUELÉTICO: fraqueza.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fadiga; tontura; dor de cabeça.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O ETORICOXIBE:

- **pode aumentar a concentração (e provavelmente a toxicidade) de:** lítio.
- **pode aumentar o risco de ulceração gastrintestinal com:** ácido acetilsalicílico.
- **pode ter sua concentração diminuída por:** rifampicina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica (risco de ulceração).
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- cuidado com cirurgias (aumenta risco de sangramento).
- não associar com outro anti-inflamatório não esteroide ou com analgésico a menos que justificado pelo médico.

ETRAVIRINA (ORAL)

REFERÊNCIA: INTELENCE (Janssen-Cilag)

GENÉRICO: não

etravirina

USO ORAL

COMPRIMIDO 100 mg: INTELENCE

O QUE É

antiviral [antirretroviral; inibidor da transcriptase reversa; não nucleosídeo.

PARA QUE SERVE

HIV-1 (infecção por).

COMO AGE

bloqueia a transcriptase reversa do vírus da imunodeficiência humana do tipo 1 (HIV-1) e inibe assim a replicação do vírus.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de atravirina.
- junto com outros antirretrovirais, em pacientes já em uso de outros produtos mas com evidência de replicação do HIV.
- após refeição, com água; se houver dificuldade de deglutição, dissolver os comprimidos em água, agitar bem e tomar de imediato (repetir a operação, colocando mais água no copo e tomando, para assegurar a totalidade da dose).

ADULTOS

200 mg, 2 vezes por dia (não ultrapassar esses 400 mg por dia).

IDOSOS: experiência limitada.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas até os 18 anos de idade.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL não há necessidade de alteração nas doses.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO: não há necessidade de alteração nas doses na insuficiência hepática leve a moderada; não há estudos em insuficiência hepática grave.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade conhecida ou intolerância ao produto.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: idosos; diminuição da função do fígado; resistência antimicrobiana; hepatite; síndrome da reconstituição imunológica; colesterol ou triglicérides alto.

REAÇÕES MAIS COMUNS:

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito; diarreia; falta de apetite.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; insônia.

PELE: erupção.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A ATRAVIRINA:

- **não deve ser associada com:** atazanavir; carbamazepina; delarvidina; fenitoína; fenobarbital; fosamprenavir; fosfenitoína; rifapentina; rifampina; tipranavir; rilpivirina.
- **pode aumentar o risco de miopatia e rabdomiólise com:** inibidor da redutase HMG-CoA

- **pode alterar o efeito de:** ciclosporina; tacrolimo; sirolimo.
- **pode ter sua concentração aumentada por:** antifúngico tipo azol (cetoconazol; fluconazol; itraconazol; voriconazol); lopinavir; ritonavir.
- **pode ter sua concentração diminuída por:** erva de São João.
- **pode aumentar os sintomas de retirada da:** metadona.
- **pode aumentar as concentrações de:** diazepam; rifampina; varfarina; voriconazol.
- **pode diminuir as concentrações de:** amiodarona; atazanavir; claritromicina; darunavir; dexametasona; disopiramida; efavirenz; flecainida; fosamprenavir; lidocaína; mexilitina; nevirapina; propafenona; quinidina; ritonavir; saquinavir; sildenafil; tadalafil; tipranavir; vardenafil.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- produtos desta natureza têm sido associados com redistribuição de gordura corporal (lipodistrofia), particularmente em idoso, paciente com distúrbio metabólico ou durante tratamento prolongado.

EVEROLIMO (ORAL)

REFERÊNCIA: AFINITOR (Novartis); CERTICAN (Novartis)

GENÉRICO: não

everolino

USO ORAL

PROFILAXIA DE REJEIÇÃO DE ÓRGÃOS TRANSPLANTADOS
COMPRIMIDO 0,5 mg: CERTICAN
COMPRIMIDO 0,75 mg: CERTICAN
COMPRIMIDO 1 mg: CERTICAN

TRATAMENTO DE CÂNCER
COMPRIMIDO 2,5 mg: AFINITOR
COMPRIMIDO 5 mg: AFINITOR
COMPRIMIDO 10 mg: AFINITOR

O QUE É

imunossupressor; antineoplásico [inibidor do receptor mamífero da rapamicina (mTOR)].

PARA QUE SERVE

rejeição de órgãos (em pacientes adultos) (profilaxia); câncer de mama avançado; câncer de rins avançado; câncer neuroendócrino avançado (gastrintestinal, pulmonar ou pancreático).

COMO AGE

inibe a atividade da proteína mTOR quinase, levando à morte da célula cancerosa.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de everolimo.
- com ou sem alimento.

- engolir inteiro, com um copo de água.

transplante renal ou cardíaco (profilaxia de rejeição)

ADULTOS

iniciar com 0,75 mg, 2 vezes por dia, o mais rápido possível após o transplante, concomitantemente com a ciclosporina. Podem ser necessários ajustes de doses. O intervalo para estes ajustes é de 4-5 dias.

PACIENTE NEGRO: pode ser necessária uma dose maior, devido à maior incidência de rejeições. Eficácia e segurança não estabelecidas.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES: eficácia e segurança limitadas.

IDOSOS: mesma dose de ADULTOS (dados limitados).

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL: mesma dose de ADULTOS.

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA LEVE OU MODERADA: a dose pode precisar ser reduzida à metade da dose regular.

câncer avançado (tratamento)

- doses e cuidados segundo protocolos estabelecidos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada.

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: Hipersensibilidade ao everolimo, sirolimo ou a qualquer dos componentes do produto.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida**):** diminuição de leucócitos; aumento de colesterol; aumento de lipídeos; infecção viral, bacteriana e fúngica; sepse; diminuição das plaquetas; anemia; problema de coagulação; púrpura trombocitopênica trombótica; síndrome urêmica hemolítica; aumento de triglicérides; aumento da pressão; linfocele; tromboembolismo venoso; pneumonia; dor abdominal; diarreia; náusea; vômito; espinhas; complicação de ferimentos cirúrgicos; infecção do trato urinário; inchaço; dor; infecção de ferimentos; destruição dos glóbulos vermelhos; hipogonadismo masculino; erupção na pele; dor muscular; necrose tubular renal; infecção urinária grave; função hepática anormal.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O EVEROLIMO:

- **pode diminuir a ação de:** vacina de vírus vivos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- a dose diária deve ser dividida em duas tomadas, de forma constante.
- recomenda-se o monitoramento rotineiro das concentrações terapêuticas do fármaco no sangue.

EXEMESTANO **(ORAL)**

REFERÊNCIA: AROMASIN (Pfizer)

GENÉRICO: não

exemestano

USO ORAL

DRÁGEA 25 mg: AROMASIN

O QUE É

antineoplásico [inibidor da aromatase].

PARA QUE SERVE

câncer de mama (tratamento).

COMO AGE

inibe irreversivelmente a aromatase levando a uma privação de estrogênio nas células do câncer de mama que são dependentes do hormônio.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de exemestano.
- tomar logo após a refeição.

ADULTOS

câncer de mama (tratamento):

25 mg após a refeição ou 50 mg após a refeição (se tomado com um potente indutor da CYP3A4 como rifampicina ou fenitoína).

IDOSOS: ver dose de ADULTOS.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite materno; não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: dano na função hepática; dano na função renal.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida**):**

- **CARDIOVASCULAR:** ondas de calor.
- **GASTRINTESTINAL:** náusea.
- **MUSCULOESQUELÉTICO:** dor nas juntas.
- **DERMATOLÓGICO:** suores, perda de cabelos.
- **RESPIRATÓRIO:** dificuldade para respirar.
- **SISTEMA NERVOSO CENTRAL:** fadiga, insônia, dor.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O EXEMESTANO:

- **pode ter sua ação prejudicada por:** estrogênio.

EXENATIDA **(INJETÁVEL)**

REFERÊNCIA: BYETTA (ELI LILLY)

GENÉRICO: não

exenatida

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) caneta pré-enchida 5 mcg/dose: BYETTA 5 mcg

INJETÁVEL (solução) caneta pré-enchida 10 mcg/dose: BYETTA 10 mcg

O QUE É

antidiabético.

PARA QUE SERVE

diabetes tipo II, em combinação com metformina, sulfonilureia ou tiazolidinediona.

COMO AGE

age como se fosse uma substância natural denominada incretina que controla a glicemia.

COMO SE USA

USO SUBCUTÂNEO

- não aplicar via intravenosa ou via intramuscular.
- paciente precisa ser treinado nos serviços de diabetes para utilizar a caneta de injeção.
- no abdome, coxa ou parte superior do braço.
- 60 minutos antes da refeição da manhã e da noite (ou 2 horas antes das duas principais refeições do dia, com pelo menos 6 horas de intervalo entre elas; não administrar após refeição).
- se esquecer uma dose, deixar essa dose de lado e só fazer a próxima dose no horário normal.

USO SUBCUTÂNEO – DOSES

ADULTOS

iniciar com 5 mcg, duas vezes por dia; se necessário a dose pode ir para 10 mcg, 2 vezes por dia, um mês após a dose inicial.

Obs.: quando associada a metformina, a tiazolidinediona ou a metformina e tiazolidinediona juntas, não há necessidade de ajustar as doses destes produtos; se associada a sulfonilureia, pode ser necessária uma redução da dose de sulfonilureia para se evitar hipoglicemia.

IDOSOS: usar com cuidado.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas até os 17 anos de idade.

DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: não usar com *clearance* de creatinina menor que 30 mL/min; monitorar bem o paciente quando o *clearance* de creatinina estiver entre 30-50 mL/min.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é excretado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: diabetes dependente de insulina (diabetes tipo I) (o produto não é substituto da insulina e nem deve ser utilizado na cetoacidose diabética).

REAÇÕES MAIS COMUNS: hipoglicemia; náusea, vômito; má digestão

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A EXENATIDA:

- **pode diminuir a ação de:** anticoncepcional; acetaminofeno (paracetamol); anti-infecciosos.
- **pode aumentar o risco de hipoglicemia com:** sulfonilureia.
- **pode exigir atenção laboratorial especial com:** varfarina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- paciente deve ser monitorado frequentemente: glicemia; hemoglobina glicada.
- ficar atento para eventual sinal de pancreatite (dor abdominal intensa e vômitos), que pode ser grave.

EZETIMIBA (ORAL)

REFERÊNCIA: EZETROL (Merck Sharp)

GENÉRICO: não

MARCA(S): ZETIA (Supera)

exetimiba

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: EZETROL

O QUE É

antilipêmico; redutor do colesterol [inibidor da absorção do colesterol].

PARA QUE SERVE

hiperlipidemia; hipercolesterolemia.

COMO AGE

inibe a absorção do colesterol pelo intestino delgado, diminuindo a remessa de colesterol intestinal para o fígado.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de ezetimiba.

ADULTOS E CRIANÇAS A PARTIR DE 10 ANOS

10 mg por dia, com ou sem alimento.

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL OU COM INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA LEVE: não é necessário ajuste de dose.

CRIANÇAS MENORES DE 10 ANOS: uso não recomendado.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: doença no fígado; aumento persistente das transaminases.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: insuficiência hepática moderada a grave.

Reações QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida): dor nas costas; dor nas juntas; infecção respiratória; diarreia; dor na barriga; tosse; faringite; cansaço; dor de cabeça; dor muscular; dor no peito; tontura.

Atenção ao utilizar outros produtos. A EZETIMIBA:

- **pode ocasionar pedras na vesícula com:** fibrato (não associar).

EZETIMIBA + SINVASTATINA (ORAL)

REFERÊNCIA: VYTORIN (Merck Sharp)

GENÉRICO: não

MARCA(S): ZETSIM (Supera)

ezetimiba + sinvastatina

USO ORAL

COMPRIMIDO (10 mg ezetimiba + 10 mg sinvastatina): VYTORIN
COMPRIMIDO (10 mg ezetimiba + 20 mg sinvastatina): VYTORIN
COMPRIMIDO (10 mg ezetimiba + 40 mg sinvastatina): VYTORIN
COMPRIMIDO (10 mg ezetimiba + 80 mg sinvastatina): VYTORIN

O QUE É

antilipêmico; redutor do colesterol [inibidor da absorção do colesterol (ezetimiba) + inibidor da redutase HMG-CoA (sinvastatina)].

PARA QUE SERVE

hiperlipidemia; redutor do colesterol.

COMO AGE

a ezetimiba inibe a absorção do colesterol pelo intestino delgado, diminuindo a remessa de colesterol intestinal para o fígado. A sinvastatina inibe a enzima HMG-CoA redutase, necessária para a síntese do colesterol.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos da associação.
- à noite, em dose única, com ou sem alimento.

ADULTOS E CRIANÇAS A PARTIR DE 10 ANOS

1 comprimido como dose única diária.

CRIANÇAS MENORES DE 10 ANOS: uso não recomendado.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite, mas, devido ao risco de reações graves na criança, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: paciente com doença ativa no fígado ou aumento inexplicável, persistente da concentração de transaminase.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: insuficiência renal; insuficiência hepática moderada a grave; *diabetes mellitus* (longa duração); outra condição médica (importante); cirurgia (importante).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida**):** infecção das vias aéreas superiores; dor de cabeça; dor muscular; dor no peito; tontura; aumento da concentração das transaminases.

Atenção ao utilizar outros produtos. A EZETIMIBA + SINVASTATINA:

- **pode causar miopatia e rabdomiólise (ver Apêndice) com:** atazanavir; itraconazol; darunavir; genfibrozila; tipranavir.
- **pode ocasionar pedras na vesícula com:** fibrato (não associar).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- realizar testes de função hepática no início da terapia e periodicamente.

F

FAMOTIDINA (ORAL)

REFERÊNCIA: FAMOX (Aché)

GENÉRICO: não

MARCA(S): FAMOTID (Neo Química)

famotidina

USO ORAL

COMPRIMIDO 20 mg: FAMOX

COMPRIMIDO 40 mg: FAMOX

O QUE É

antiulceroso [tiazólico (derivado); antagonista dos receptores H_2 da histamina].

PARA QUE SERVE

hipersecreção gástrica; esofagite de refluxo; úlcera do estômago; úlcera duodenal.

COMO AGE

inibe a produção da secreção ácida, ligando-se aos receptores H_2 da histamina nas células parietais do estômago.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de famotidina.

ADULTOS

úlcera duodenal; úlcera do estômago; hipersecreção gástrica:dose inicial: 40 mg por dia, em dose única, ao deitar (ou dividida em 2 tomadas, 20 mg pela manhã e 20 mg à noite), durante 4 a 8 semanas. **Dose de manutenção:** 20 mg por dia, ao deitar, durante cerca de 6 meses..

síndrome de Zolliger-Ellison: 20 mg a cada 6 horas.

IDOSOS: doses usuais de ADULTOS.

INSUFICIÊNCIA RENAL: diminuir doses ou aumentar intervalo entre elas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto ou a antagonista de receptores H_2; durante mais de 8 semanas em paciente com úlcera duodenal não complicada; insuficiência hepática grave; criança menor de 12 anos.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: função renal diminuída (diminuir doses ou aumentar intervalo entre elas).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A FAMOTIDINA:

- **pode diminuir a ação de:** cetoconazol; itraconazol.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- **evitar:** fumo; bebidas alcoólicas; alimentos que irritem o aparelho digestivo; ácido acetilsalicílico; bebidas contendo cafeína.
- praticar exercícios físicos e ingerir bastante água para evitar constipação intestinal.

FANCICLOVIR (ORAL)

REFERÊNCIA: PENVIR (Sigma Pharma)

GENÉRICO: não

fanciclovir

USO ORAL

COMPRIMIDO 125 mg: PENVIR
COMPRIMIDO 500 mg: PENVIR

O QUE É

antiviral sistêmico; anti-herpético [nucleosídeo].

PARA QUE SERVE

herpes zoster; herpes genital (infecção aguda ou recorrente causada pelos vírus *herpes simplex* tipos 1 e 2).

COMO AGE

após administração oral, o fanciclovir é rapidamente transformado biologicamente no agente antiviral penciclovir, que passa por diversas etapas de fosforilação resultando no penciclovir trifosfato, que inibe seletivamente a enzima DNA polimerase, interrompendo a replicação viral pela inibição da síntese do DNA viral. O penciclovir reduz o período dos sintomas e apressa a interrupção da replicação (proliferação) viral, reduzindo os riscos de transmissão. A manifestação dolorosa inicial não é alterada, nem o aparecimento da neurite pós-herpética, mas o penciclovir encurta significativamente os sintomas da neurite.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de fanciclovir.
- iniciar o tratamento tão logo surjam as lesões, preferivelmente nas primeiras 48 horas.
- antes ou após refeição.

ADULTOS

***herpes simplex* genital:** 125 mg cada 12 horas, durante 5 dias.

***herpes zoster*:** 500 mg cada 8 horas, durante 7 dias.

IDOSOS: não exigem alteração na dosagem, a menos que tenham insuficiência renal.

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL LEVE: podem receber as mesmas doses acima.

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL MODERADA A GRAVE: devem ser medicados considerando o *clearance* de creatinina:

herpes zoster	
***clearance* de creatinina (mL por minuto)**	**dose de fanciclovir**
igual ou maior que 60	500 mg a cada 8 horas
de 40 a 59	500 mg a cada 12 horas
de 20 a 39	500 mg a cada 24 horas
menor que 20	250 mg a cada 48 horas

herpes genital recorrente	
***clearance* de creatinina (mL por minuto)**	**dose de fanciclovir**
igual ou maior que 40	125 mg a cada 12 horas
de 20 a 39	125 mg a cada 24 horas
menor que 20	125 mg a cada 48 horas

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA COMPENSADA: não é necessária a alteração na dosagem.

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA DESCOMPENSADA: não há dados.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATÉ OS 18 ANOS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: intolerância à galactose.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: insuficiência renal (ajustar a dose).

Reações mais comuns (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

GASTRINTESTINAL: náusea.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O FANCICLOVIR:

- **pode ter sua concentração sanguínea aumentada (aumento das concentrações de penciclovir) por:** tenofovir; midodrina; probenecida.
- **pode aumentar a concentração de:** digoxina; entecavir; midodrina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o herpes genital é uma doença sexualmente transmissível. Portanto, mesmo estando fazendo o tratamento, não se deve manter relações sexuais quando os sintomas estiverem presentes.

FATOR VIIa (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: NOVOSEVEN (Novo Nordisk)

GENÉRICO: não

FATOR VIIa

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 1 mg: NOVOSEVEN

INJETÁVEL (pó) 2 mg: NOVOSEVEN

INJETÁVEL (pó) 5 mg: NOVOSEVEN

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C). Não congelar.

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

anti-hemorrágico [hemostático; preparação biossintética de fator VII da coagulação sanguínea humano ativado, recombinante; alfaeptacogne ativado].

PARA QUE SERVE

anti-hemorrágico para controlar sangramentos de pacientes com hemofilia A ou hemofilia B (tratamento) (prevenção); hemofilia adquirida (tratamento) (prevenção); deficiência de fator VII (tratamento).

COMO AGE

é estruturalmente similar ao fator VII humano endógeno e promove hemostasia por ativação da cascata da coagulação.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

FATOR VII (pó) 1 mg

INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

(antes da reconstituição o produto deve estar em temperatura ambiente)

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 2,2 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

temperatura ambiente (15-30ºC): 3 horas.

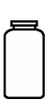
refrigerado (2-8ºC): 3 horas.

Aparência da solução após a reconstituição: clara.

TEMPO DE INJEÇÃO: 2 a 5 minutos.

FATOR VII (pó) 2 mg

INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

(antes da reconstituição o produto deve estar em temperatura ambiente)

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 4,3 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

temperatura ambiente (15-30ºC): 3 horas.

refrigerado (2-8ºC): 3 horas.

Aparência da solução após a reconstituição: clara.

TEMPO DE INJEÇÃO: 2 a 5 minutos.

FATOR VII (pó) 5 mg

INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

(antes da reconstituição o produto deve estar em temperatura ambiente)

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 8,5 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

temperatura ambiente (15-30ºC): 3 horas.

refrigerado (2-8ºC): 3 horas.

Aparência da solução após a reconstituição: clara.

TEMPO DE INJEÇÃO: 2 a 5 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

ADULTOS

hemofilia A ou B: 90 mcg/kg, por via intravenosa direta, cada 2 horas. Até atingir hemostasia ou a medicação ser desnecessária.

pacientes hemofílicos submetidos a cirurgia: 90 mcg/kg, por via intravenosa direta, imediatamente antes do procedimento. E a cada 2 horas durante a cirurgia.

hemofilia adquirida: 70-90 mcg/kg, por via intravenosa direta, cada 2-3 horas. Até atingir hemostasia.

deficiência congênita de fator VII: 15-30 mcg/kg, por via intravenosa direta, cada 4-6 horas. Até atingir hemostasia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade conhecida ao medicamento ou a outro componente da formulação; hipersensibilidade conhecida a proteínas bovinas, de ratos ou hamsters.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: coagulação intravascular disseminada; doença aterosclerótica avançada; septicemia.

REAÇÕES MAIS COMUNS:

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: febre; dor de cabeça; náusea; dor; inchaço.

HEMATOLÓGICO: sangramento.

CARDIOLÓGICO: pressão alta; pressão baixa.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nas juntas.

HEMATOLÓGICO: erupção; dor no local da injeção.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O FATOR VII:

- **pode aumentar seus efeitos com (não associar):** complexo coagulante anti-inibidor (complexo concentrado de protrombina ativado); complexo de Fator IX (complexo concentrado de protrombina).

FATOR IX (INJETÁVEL)

O QUE É

anti-hemorrágico [hemostático; origem humana].

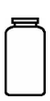
PARA QUE SERVE

déficit de fator IX (hemorragia por) (tratamento ou prevenção).

COMO AGE

é um fator de coagulação dependente da vitamina K, sintetizado no fígado. Faz parte do mecanismo intrínseco da coagulação sanguínea.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL
INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.
FATOR IX (pó) 250 UI **INFUSÃO INTRAVENOSA**  **RECONSTITUIÇÃO** **Diluente:** acompanha o produto. **Volume:** 2,5 mL. Agitar suavemente com movimento de rotação para dissolver o pó em menos de 1 minuto. **Aparência da solução reconstituída:** clara ou levemente opalescente. Não utilizar se estiver turva ou se contiver partículas. **TEMPO DE INFUSÃO:** administrar imediatamente após a reconstituição numa taxa máxima de 2 mL/min. Descartar sobras.
FATOR IX (pó) 500 UI **INFUSÃO INTRAVENOSA**  **RECONSTITUIÇÃO** **Diluente:** acompanha o produto. **Volume:** 5 mL. Agitar suavemente com movimento de rotação para dissolver o pó em menos de 1 minuto. **Aparência da solução reconstituída:** clara ou levemente opalescente. Não utilizar se estiver turva ou se contiver partículas. **TEMPO DE INFUSÃO:** administrar imediatamente após a reconstituição numa taxa máxima de 2 mL/min. Descartar sobras.
FATOR IX (pó) 1.000 UI **INFUSÃO INTRAVENOSA**



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: acompanha o produto. **Volume:** 10 mL.

Agitar suavemente com movimento de rotação para dissolver o pó em menos de 1 minuto.

Aparência da solução reconstituída: clara ou levemente opalescente. Não utilizar se estiver turva ou se contiver partículas.

TEMPO DE INFUSÃO: administrar imediatamente após a reconstituição numa taxa máxima de 2 mL/min. Descartar sobras.

USO INJETÁVEL – DOSES

ADULTOS E CRIANÇAS

- as doses e duração do tratamento devem ser individualizadas, baseadas na idade do paciente, gravidade e localização da hemorragia, grau de deficiência do fator IX, níveis desejados de fator IX, presença de inibidores do fator IX, resposta clínica, parâmetros farmacocinéticos.

Existem fórmulas sugeridas, ver bula do produto.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não usar (ou usar somente em caso de absoluta necessidade).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade conhecida a proteína murínica.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: vermelhidão.

OUTROS: formigamento.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- consultar dados do fabricante.
- **vacinar contra hepatite B:** crianças, hemofílicos, indivíduos com desordens congênitas de sangramento.
- **vacinar contra hepatite A:** hemofílicos a partir de 2 anos de idade, pessoas com desordens de sangramento congênitas.
- usar anticoagulante profilaticamente quando usar alta dose da medicação.

FATOR ANTI-HEMOFÍLICO (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: KOGENATE FS (Bayer)

GENÉRICO: não

fator anti-hemofílico

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 250 UI + diluente com 2,5 mL: KOGENATE FS (Bayer)
INJETÁVEL (pó) 500 UI + diluente com 2,5 mL: KOGENATE FS (Bayer)
INJETÁVEL (pó) 1.000 UI + diluente com 2,5 mL: KOGENATE FS (Bayer)
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Refrigerado (2-8°C). Após retirado de geladeira pode ficar, na embalegem original, até 3 meses em temperatura ambiente controlada (até 25°C).

O QUE É

anti-hemorrágico [fator anti-hemofílico (origem humana); fator VIII (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

deficiência grave de fator anti-hemofílico (correção pré-cirúrgica); hemofilia clássica (tipo A).

COMO AGE

o fator anti-hemofílico (fator VIII) é necessário para que o fator IX ative o fator X no processo de coagulação (na hemofilia grave o fator VIII está reduzido a menos de 1% do seu valor normal).

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

- acompanha diluente com 2,5 mL de água para injeção e equipo de infusão.
- ver instruções de uso do fabricante.

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

FATOR ANTI-HEMOFÍLICO (pó) 250 UI

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: acompanha o produto. **Volume:** 2,5 mL. Após reconstituição, cada mL contém 100 UI.

Role suavemente o frasco entre as mãos, até que todo o pó tenha se dissolvido.

Estabilidade após reconstituição com diluente que acompanha o produto

Uso imediato, não armazenar.

TEMPO DE INJEÇÃO: 5 a 10 minutos.

FATOR ANTI-HEMOFÍLICO (pó) 500 UI

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: acompanha o produto. **Volume:** 2,5 mL. Após reconstituição, cada mL contém 200 UI.

Role suavemente o frasco entre as mãos, até que todo o pó tenha se dissolvido.

Estabilidade após reconstituição com diluente que acompanha o produto

Uso imediato, não armazenar.

TEMPO DE INJEÇÃO: 5 a 10 minutos.

FATOR ANTI-HEMOFÍLICO (pó) 1.000 UI

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: acompanha o produto. **Volume:** 2,5 mL. Após reconstituição, cada mL contém 400 UI.

Role suavemente o frasco entre as mãos, até que todo o pó tenha se dissolvido.

Estabilidade após reconstituição com diluente que acompanha o produto

Uso imediato, não armazenar.

TEMPO DE INJEÇÃO: 5 a 10 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

ADULTOS E CRIANÇAS

as doses devem ser individualizadas e calculadas, em função do peso do paciente, gravidade da deficiência, gravidade da hemorragia, presença de inibidores e nível de fator VIII que se deseja alcançar.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade conhecida a proteína murínica; possibilidade de hemólise intravascular; autoanticorpos adquiridos para o fator endógeno VIII; paciente com fatores anti-hemofílicos inibidores (pode não responder ao tratamento ou ter resposta diminuída); evento tromboembólico (em paciente com doença de von Willebrand).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: quando forem necessárias doses altas ou repetidas do produto, o paciente deve ser controlado através de hematócrito e teste de Coombs direto.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: febre.

OUTROS: calafrios.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O FATOR ANTI-HEMOFÍLICO:

- **não deve ser associado a:** ácido tranexâmico.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- descontinuar o uso se o paciente apresentar sinais de reação alérgica.
- tomar o pulso do paciente, antes da administração via intravenosa do produto. Se o mesmo aumentar significativamente durante a aplicação, injetar o produto mais lentamente ou parar a aplicação.
- paciente com história de reações alérgicas ao produto podem ser beneficiados com o uso profilático de difenidramina por via oral.
- para diminuir a possibilidade de contrair hepatite em função da medicação, o paciente deve ser imunizado com a vacina contra hepatite B.
- não tomar salicilatos ou outros medicamentos que inibem a formação de plaquetas.
- **vacinar contra hepatite B:** crianças, hemofílicos, pessoas com desordens de sangramento congênitas.
- **vacinar contra hepatite A:** hemofílicos a partir de 2 anos de idade, pessoas com desordens de sangramento congênitas.
- monitorar sinais de anemia progressiva.

FELODIPINO (ORAL)

REFERÊNCIA: SPLENDIL (AstraZeneca)

GENÉRICO: não

felodipino

USO ORAL

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 2,5 mg: SPLENDIL

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 5 mg: SPLENDIL
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 10 mg: SPLENDIL

O QUE É

anti-hipertensivo; antianginoso [diidropiridina; bloqueador do canal de cálcio].

PARA QUE SERVE

hipertensão arterial; angina do peito crônica estável (angina de esforço).

COMO AGE

diminui a concentração de cálcio no interior das células do músculo cardíaco e da musculatura lisa vascular; dilata então as coronárias, as artérias periféricas e as arteríolas; reduz a frequência cardíaca, a contratilidade do miocárdio e a condução átrio-ventricular. **Absorção:** gastrintestinal (quase completamente). **Biotransformação:** no fígado (metabólitos inativos). **Ação – início:** 2 a 5 horas. **Eliminação:** urina (70%, menos de 0,5% como felodipino); bile (fezes) (10%, menos de 0,5% como felodipino).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de felodipino.
- **comprimido de liberação prolongada:** engolir inteiro, sem partir ou mastigar.

ADULTOS

hipertensão: iniciar com 5 mg, em dose única diária; ajustar a dose, se necessário, obedecendo um intervalo mínimo de 2 semanas. **Manutenção:** 5 a 10 mg, em dose única diária.

angina: 10 mg, em dose única diária.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 20 mg, em dose única diária.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis às doses usuais.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: hipotensão grave (pode agravar).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: bradicardia intensa ou insuficiência cardíaca (por leve efeito inotrópico negativo); choque cardiogênico; diminuição da função do fígado; diminuição da função renal; hipotensão (pode ser agravada); infarto do miocárdio com congestão pulmonar (a insuficiência cardíaca associada pode piorar); sensibilidade a bloqueador do canal de cálcio.

Reações mais comuns (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

CARDIOVASCULAR: inchaço periférico.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O FELODIPINO:

- **pode aumentar os efeitos anti-hipertensivos com:** betabloqueador.
- **pode ter efeitos inotrópicos negativos acentuados com:** procainamida; quinidina; outro

produto que aumenta o intervalo QT.

- **pode ter sua concentração aumentada em mais de duas vezes com:** suco de toronja (*grapefruit*).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- controlar rotineiramente a pressão arterial.
- evitar a prática de exercícios pesados; discutir os limites com o médico.
- manter boa higiene bucal e visitar periodicamente o dentista para limpeza dos dentes (para evitar sensibilidade, sangramento ou aumento da gengiva).
- evitar sal em excesso.
- não interromper a medicação sem consulta médica; pode ser necessária a redução gradual das doses.
- **checar periodicamente:** batimentos do coração; eletrocardiograma; função do fígado; função renal.

FEMPROCUMONA (ORAL)

REFERÊNCIA: MARCOUMAR (Roche)

GENÉRICO: não

femprocumona

USO ORAL

COMPRIMIDO 3 mg: MARCOUMAR

O QUE É

anticoagulante [anticoagulante cumarínico].

PARA QUE SERVE

embolia pulmonar; **prevenção e tratamento de:** infarto do miocárdio; trombose venosa profunda.

COMO AGE

age como a varfarina (outro anticoagulante cumarínico), diminuindo no fígado a síntese de fatores de coagulação dependentes de vitamina K. Diminuem os fatores II (protrombina), VII, IX e X. Também diminuem as proteínas anticoagulantes C e S.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de femprocumona.

ADULTOS

iniciar com doses de até 24 mg por dia e ir ajustando as mesmas, de acordo com a resposta do paciente. A dose média de manutenção se situa entre 0,75 a 6 mg por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: formalmente contraindicado.

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: após cirurgia recente dos olhos, espinha dorsal ou cérebro; deficiência de vitamina K; doença hepática ou renal grave; endocardite bacteriana subaguda; endocardite maligna prolongada; fragilidade vascular aumentada (devido a arteriosclerose avançada ou hipertensão grave); hipertensão grave (ou não controlada); sangramento ou tendência hemorrágica; úlcera gastroduodenal.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: arteriosclerose; colite; diverticulite; doença hepática ou renal (leve a moderada); dreno no corpo; durante anestesia bloqueadora lombar; hipertensão (fraca a moderada); insuficiência cardíaca; ressecção pulmonar; risco de hemorragia.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: cólica; diarreia; paralisia intestinal; náusea; obstrução intestinal (causada por hemorragia); sangue nas fezes; vômito de sangue; vômito.

DERMATOLÓGICO: erupções na pele; urticária.

ENDÓCRINO-METABÓLICO: sangramento uterino excessivo.

RESPIRATÓRIO: expectoração com sangue.

OUTROS: febre; necrose; queda de cabelos; sensação de queimação nos pés.

CARDIOVASCULAR: hemorragia (decorrente de dosagem excessiva do produto); hemorragia na pele.

HEPÁTICO: hepatite.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A FEMPROCUMONA:

- **pode ter sua ação anticoagulante aumentada por:** amiodarona; androgênio; cimetidina; clofibrato; danazol; dextrotiroxina; dissulfiram; hormônio tireoideano; metronidazol; plicamicina; quinidina; salicilato; sulfimpirazona; agente antitireoideano; esteroide anabolizante; fluvoxamina; antifúngico azol; anti-inflamatório não esteroide; cefalosporina de segunda e terceira gerações; diflunisal; propafenona; medicamento que causa diminuição de plaquetas no sangue; omeprazol; paroxetina; inibidor da agregação plaquetária.
- **pode ter sua ação anticoagulante diminuída por:** glutetimida; griseofulvina; vitamina K; quinidina; indutor de enzimas hepáticas.
- **pode aumentar o risco de hemorragia (não mostrada pela medida do tempo de protrombina) com:** anti-inflamatório não esteroide; cefalosporina de segunda e terceira gerações; paroxetina; inibidor da agregação plaquetária; plicamicina; salicilato; sulfimpirazona.
- **pode aumentar o risco de efeitos adversos com:** sertralina; sulfapiridina; sulfasalazina.
- **pode aumentar o tempo de protrombina com:** zafirlucast; zileuton.
- **pode aumentar o risco de hemorragia com:** agente antitrombótico/trombolítico (não associar).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o produto exige acompanhamento de serviços especializados, que determinam o tempo da protrombina ou outros testes adequados.
- não ingerir bebida alcoólica. Não fumar durante o tratamento.
- descontinuar o uso do produto se o paciente apresentar qualquer sinal de sangramento ou tendências alérgicas; bem como mostrar sinais de necrose da pele ou de outros tecidos.
- avisar médicos e dentistas, antes de qualquer intervenção cirúrgica ou tratamento dentário, de que faz uso dessa medicação.
- não devem ser aplicadas injeções intramusculares durante o tratamento (risco de

hemorragias).
- o produto pode alterar a cor da urina.
- evitar a prática de esportes ou de atividades em que o paciente possa se machucar (pode ocorrer sangramentos intensos nos ferimentos).
- a interrupção do medicamento deve ser feita lentamente e sob orientação médica.
- não se submeter a angiografia durante o tratamento.

FENAZOPIRIDINA (ORAL)

REFERÊNCIA: PYRIDIUM (Zodiac)

GENÉRICO: não

MARCA(S): UROVIT (União Química)

cloridrato de fenazopiridina

USO ORAL

DRÁGEA 100 mg: PYRIDIUM

DRÁGEA 200 mg: PYRIDIUM

O QUE É

analgésico das vias urinárias.

PARA QUE SERVE

dor no trato urinário; queimação no trato urinário.

COMO AGE

tem efeito analgésico tópico na mucosa do trato urinário.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de fenazopiridina.
- após refeição.

ADULTOS

200 mg, 3 vezes por dia. Quando a medicação for usada concomitantemente com agentes antibacterianos, não ultrapassar 2 dias de uso.

CRIANÇAS DE 6 A 12 ANOS: 100 mg, 3 vezes por dia.

CRIANÇAS MENORES DE 6 ANOS: 12 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em 3 tomadas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: deficiência de glicose 6-desidrogenase; hepatite; idoso; insuficiência renal.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: prurido; erupção na pele.

GASTRINTESTINAL: distúrbio gastrintestinal.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

HEMATOLÓGICO: anemia.

HEPÁTICO: toxicidade no fígado.

GENITURINÁRIO: toxicidade nos rins.

OUTROS: reação alérgica grave.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- descontinuar o uso se houver icterícia (pele e/ou olhos ficam amarelados).

FENAZOPIRIDINA – ASSOCIAÇÕES (VER AS ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

UROCTRIM (Legrand) – infecção urinária – comprimido (cloridrato de fenazopiridina + sulfametoxazol + trimetoprima).

FENILBUTAZONA (ORAL)

REFERÊNCIA: BUTAZONA CÁLCICA (Boehringer)

GENÉRICO: não

MARCA(S): BUTACID (Vitapan)

fenilbutazona cálcica equivalente a fenilbutazona

USO ORAL

DRÁGEA 200 mg: BUTAZONA CÁLCICA

O QUE É

antirreumático; antigotoso; anti-inflamatório [pirazolidina (derivado); anti-inflamatório não esteroide].

PARA QUE SERVE

artrite reumatoide (exacerbação aguda); espondilite anquilosante (episódio agudo); gota (episódio agudo); osteoartrose (exacerbação aguda).

COMO AGE

os anti-inflamatórios não esteroides, de um modo geral, inibem a atividade da enzima ciclo-oxigenase (COX), levando a uma diminuição da síntese de prostaglandinas. Parte da ação anti-inflamatória é justificada por essa diminuição das prostaglandinas nos tecidos inflamados; a ação analgésica também se deve em parte a essa diminuição da atividade das prostaglandinas; a ação antitérmica por ação central no centro hipotalâmico de regulação do calor; as ações anti-reumática, e antigotosa por mecanismos anti-inflamatórios e analgésicos (não há estimulação do eixo hipófise-suprarrenal e nem ação corretora da hiperuricemia).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de fenilbutazona.
- com alimento.

ADULTOS

doença reumática: 200 mg, 2 ou 3 vezes por dia, durante os primeiros dias. A dose de manutenção é de 200 mg por dia. O tratamento não deve exceder 7 dias.

episódio agudo de gota: 200 mg cada 4 horas por aproximadamente 4 dias, ou até que seja obtida uma resposta satisfatória. A seguir reduzir a dose. O tratamento não deve exceder 7 dias.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12); (anti-inflamatórios não esteroides não são recomendados na segunda metade da gravidez pela possibilidade de defeitos circulatórios no feto e aumento do tempo de gestação).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Pode causar graves efeitos adversos na criança; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: história de reação alérgica grave induzida por aspirina (ácido acetilsalicílico) ou outro anti-inflamatório não esteroide ou pólipos nasais associados com broncoespasmo (estreitamento dos brônquios) induzidos por aspirina (risco de reação alérgica grave).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doença inflamatória ou ulcerativa gastrintestinal, alcoolismo ativo, cigarro (risco de toxicidade gastrintestinal); inflamação da mucosa oral (pode agravar); hemofilia ou outro problema de sangramento (risco maior de sangramento); idoso (mais propenso a reações adversas); polimialgia reumática ou arterite temporal (podem agravar).

Há também maior risco de insuficiência renal nos casos de: diabetes, insuficiência cardíaca congestiva, edema pré-existente, diminuição da função do fígado, septicemia ou desidratação.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: aftas; desconforto abdominal; dor na altura do estômago; fezes escuras (ou outra evidência de ulceração intestinal); inflamação da garganta; inflamação na boca; má digestão; náusea; sangramento gastrintestinal; ulceração na boca; vômito.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: aumento da sensibilidade aos estímulos; confusão mental; dor de cabeça; febre.

ENDÓCRINO-METABÓLICO: aumento de peso; bócio.

OFTÁLMICO: distúrbio da visão.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele; pele ou mucosas amareladas.

HEMATOLÓGICO: graves alterações no sangue.

HEPÁTICO: hepatite; pancreatite; sinais de toxicidade no fígado.

OUTROS: edema (inchaço); nefrite; sangramento ou escoriação.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A FENILBUTAZONA:

- **pode aumentar o risco de efeitos adversos renais com:** ciclosporina.
- **pode aumentar o risco de efeitos adversos gastrintestinais com:** ácido acetilsalicílico e outro anti-inflamatório não esteroide.
- **pode aumentar o risco de sangramento com:** anticoagulante oral; heparina; agente trombolítico (alteplase, anistreplase, estreptoquinase, uroquinase); cefamandol; cefoperazona; cefotetano; plicamicina; ácido valpróico.
- **pode aumentar a ação de:** lítio.

- **pode diminuir a ação de:** diurético (particularmente o triantereno).
- **pode aumentar o risco de agranulocitose e depressão da medula óssea com:** metotrexato.
- **pode ter sua concentração e efeitos tóxicos aumentados por:** probenecida; metilfenidato.
- **pode aumentar a ação e os efeitos tóxicos de:** fenitoína (ou outra hidantoína).
- **pode aumentar o risco de efeitos graves renais ou hematológicos com:** penicilamina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica (risco de ulceração).
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- usar a menor dose possível do produto.
- cuidado com cirurgias (aumenta risco de sangramento).
- evitar exposição ao sol (risco de sensibilidade).
- não associar com outro anti-inflamatório não esteroide ou com analgésico, a menos que justificado pelo médico.

FENILBUTAZONA – ASSOCIAÇÕES (VER AS ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

MIOFLEX (Farmasa) – anti-inflamatório não esteroide associado – comprimido (associada à inflamação) contratura muscular – comprimido (fenilbutazona 75 mg + paracetamol 300 mg + carisoprodol 150 mg).

FENILEFRINA (NASAL)

cloridrato de fenilefrina

O QUE É

descongestionante nasal [adrenérgico; simpaticomimético; vasoconstritor nasal].

PARA QUE SERVE

congestão nasal.

COMO AGE

promove a vasoconstrição (estreitamento) das arteríolas da mucosa nasal, diminuindo o escoamento líquido.

COMO SE USA

- produto usado em associações. Ver instruções do fabricante.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados, mas recomenda-se cautela.

NÃO USAR O PRODUTO: criança com menos de 2 anos de idade; doença arterial coronariana; hipersensibilidade a simpaticomimético; hipertensão grave; paciente que esteja em tratamento com IMAO (inibidor da monoamina-oxidase); taquicardia ventricular.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: arteriosclerose grave; aumento da pressão intraocular;

bloqueio cardíaco parcial; *diabetes mellitus*; diminuição dos batimentos cardíacos; doença cardíaca isquêmica; doença cardiovascular; hipertensão; hipertireoidismo; hipertrofia prostática; criança com baixo peso.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

CARDIOVASCULAR: palpitação; aumento dos batimentos do coração.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A FENILEFRINA:

- **pode causar aumento da pressão seguido de bradicardia com:** betabloqueador.
- **pode ter sua ação aumentada por:** cocaína; IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo furazolidona, procarbazina e selegilina) (evitar o uso no período de 14 dias); metildopa; antidepressivo tricíclico.
- **pode aumentar o risco de arritmias cardíacas graves com:** anestésico hidrocarbonado de inalação (halotano).
- **pode aumentar o risco de arritmias cardíacas e de aumento grave de pressão sanguínea com:** antidepressivo tricíclico; maprotilina.
- **pode ter sua ação aumentada ou pode aumentar a ação de:** doxapram.
- **pode resultar em aumento do estreitamento dos vasos com:** ergotamina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- pacientes que apresentaram insônia, tremor, astenia, tontura ou arritmia após dose inicial, não devem utilizar o medicamento pela segunda vez.
- paciente com mais de 60 anos, recebendo doses elevadas, pode apresentar alucinações, convulsões, depressão do sistema nervoso central e risco de morte.
- não usar o produto por mais do que 3 dias consecutivos.
- usar o produto em quantidades mínimas em todos os pacientes (especialmente em criança e portador de doença cardiovascular).
- paciente que recebeu IMAO até 3 semanas antes pode exigir doses de simpaticomiméticos muito menores do que as habituais (chegando mesmo a um décimo da dose usual, para tentar evitar reações adversas graves).

FENILEFRINA – ASSOCIAÇÕES (VER AS ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

DECADRON NASAL (Aché) – descongestionante/antibacteriano nasal – solução nasal (dexametasona + fenilefrina + neomicina).

FENILEFRINA (OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: FELINEFRINA 10% (Allergan)

GENÉRICO: assinalado com G

cloridrato de fenilefrina

USO OFTÁLMICO

COLÍRIO a 10%: FELINEFRINA 10%; G

O QUE É

descongestionante ocular; midriático [feniletilamina substituída; adrenérgico; simpaticomimético].

PARA QUE SERVE

solução a 2,5 ou a 10%: uveíte com (sinéquia posterior) (tratamento); sinéquia posterior (prevenção); dilatação de pupila (em cirurgia).

solução a 2,5%: dilatação da pupila (em procedimentos diagnósticos) (refração; oftalmoscopia; retinoscopia).

COMO AGE

age nos receptores alfa-adrenérgicos dos músculos dilatadores da pupila, produzindo contração desses músculos; nos receptores alfa-adrenérgicos das arteríolas da conjuntiva produzindo vasoconstrição. **Ação – pico:** solução a 2,5% (15 a 60 minutos); solução a 10% (10 a 90 minutos). **Duração:** solução a 2,5% (1 a 3 horas); solução a 10% (3 a 7 horas).

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS) – DOSES

- doses em termos de cloridrato de fenilefrina.

ADULTOS E ADOLESCENTES

solução a 2,5 ou a 10%

midríase pré-operatória: 1 gota no saco conjuntival, meia a 1 hora antes da cirurgia.

uveíte com sinéquia posterior (tratamento); sinéquia posterior (prevenção): 1 gota no saco conjuntival. Repetir dentro de uma hora, se necessário, mas não ultrapassar 3 procedimentos no dia. Se necessário o tratamento poderá ser continuado no dia seguinte.

solução a 2,5%

dilatação da pupila em procedimentos diagnósticos

refração: 1 gota no saco conjuntival, 5 minutos após o uso de um cicloplégico.

oftalmoscopia: 1 gota no saco conjuntival, 15 a 30 minutos antes do exame.

retinoscopia: quando se deseja dilatação da pupila, sem cicloplegia, pode-se utilizar a solução a 2,5%.

teste de branqueamento: 1 ou 2 gotas no olho congestionado. Examinar o branqueamento perilimbal após 5 minutos. Se ocorrer branqueamento, provavelmente a congestão é superficial e não indicativa de irite.

CRIANÇAS

não usar solução a 10% (pode haver aumento pronunciado da pressão arterial).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: paciente que utilize lentes de contato gelatinosas; recém-nascido; aneurisma.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: arteriosclerose avançada; *diabetes mellitus*; glaucoma de ângulo fechado; hipertensão arterial; problema cardíaco; hipertireoidismo; criança com baixo peso corporal; idoso.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

OFTÁLMICO: queimação ou ferroadas nos olhos; lacrimejamento; sensibilidade à luz.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; dor na fronte e nos olhos.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A FENILEFRINA:

- **pode aumentar a dilatação da pupila com:** atropina (tópica); ciclopentolato; homatropina; escopolamina.

- **pode causar arritmias com:** betabloqueador; IMAO (inibidor da monoamina-oxidase).
- **pode ter sua ação aumentada por:** guanetidina.
- **pode ter sua ação diminuída por:** levodopa.
- **pode ter aumento de seus efeitos cardíacos com:** antidepressivo tricíclico.
- **é incompatível com:** butacaína (anestésico local).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- usar óculos de sol.
- para evitar absorção sistêmica do produto, fazer pressão com os dedos sobre o saco lacrimal durante os três minutos seguintes à aplicação.
- o uso repetido do produto, particularmente em idosos, pode desencadear uma miose de rebote ou um efeito midriático menor.
- interromper o uso do produto se ocorrer dor, se houver perturbação da visão ou se ocorrer ou piorar a irritação ou vermelhidão do olho.
- monitorar a pressão sanguínea.

FENITOÍNA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: HIDANTAL (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): DANTALIN (Cazi); EPELIN (Pfizer); FENITAL (Cristália)

fenitoína

USO ORAL

SUSPENSÃO ORAL 100 mg/5 mL: EPELIN

fenitoína sódica

USO ORAL

COMPRIMIDO 100 mg: HIDANTAL; G

fenitoína

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 250 mg/5 mL: HIDANTAL; G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

anticonvulsivante; antiepiléptico; antinevrálgico [hidantoína; difenil-hidantoína].

PARA QUE SERVE

convulsão; epilepsia; estado epiléptico; nevralgia do trigêmeo.

COMO AGE

age no córtex motor cerebral, inibindo a propagação da atividade epiléptica.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

ATENÇÃO: quando mudar de fenitoína para fenitoína sódica, ou vice-versa, ajustar a dose considerando que cada 100 mg de fenitoína sódica contém aproximadamente 92 mg de fenitoína.

- com alimento.

ADULTOS

anticonvulsivante: dose inicial de 125 mg, 3 vezes por dia. As doses são ajustadas a cada semana.

nevralgia do trigêmeo: 200 a 600 mg por dia, em doses divididas.

IDOSOS

anticonvulsivante: dose inicial de 3 mg por kg de peso corporal por dia, em doses divididas. As doses são ajustadas de acordo com a resposta clínica.

CRIANÇAS

anticonvulsivante: dose inicial de 5 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em 2 ou 3 tomadas. As doses são ajustadas quando necessário (não ultrapassar 300 mg por dia). A dose de manutenção é de 4 a 8 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em 2 ou 3 tomadas.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: glicose 5%; solução glicofisiológica; Ringer; Ringer lactato.

FENITOÍNA (solução) 250 mg/5 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** concentração: 10 mg/mL.

ATENÇÃO: não usar glicose como diluente.

VELOCIDADE DE INJEÇÃO:

adultos: menor que 50 mg/min; **crianças:** 0,5-3 mg/kg/min; **idosos ou pacientes debilitados:** 17-25 mg/min.

FENITOÍNA (solução) 250 mg/5 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 25-50 mL (máximo 100 mL).

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%:

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas; protegido da luz.

TEMPO DE INFUSÃO: 15 minutos (dose de 250 mg); 30-60 minutos (dose de 1 g).

ATENÇÃO: a infusão deve ser feita em veia de grosso calibre.

USO INJETÁVEL – DOSES

ADULTOS E ADOLESCENTES

estado epiléptico

dose inicial: 10 a 15 mg por kg de peso corporal, não excedendo a velocidade de 50 mg por minuto.

dose de manutenção: 100 mg cada 6 ou 8 horas, não excedendo a velocidade de 50 mg por minuto.

a manutenção também pode ser feita por via oral: 5 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em 2 ou 4 doses. Iniciar 12 a 24 horas após a dose de ataque (dose inicial intravenosa).

IDOSOS: ver dose de ADULTOS.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; criança pode ingerir grandes quantidades; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: bloqueio atrioventricular de 2º ou 3º grau; bradicardia sinusal; hipersensibilidade a hidantoína; síndrome de Stokes Adams.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: alcoolismo; debilitado; depressão respiratória; *diabetes mellitus*; discrasia sanguínea; disfunção da tireoide; disfunção hepática ou renal; doença cardíaca; durante a gravidez (fenitoína cruza a placenta; apesar de não existir comprovação de efeitos teratogênicos); estado febril; hipotensão; idoso; porfiria.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: constipação; náusea; vômito.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura; sonolência.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A FENITOÍNA:

- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode ter suas ações e/ou efeitos tóxicos aumentados com:** amiodarona; anticoagulante (cumarínico e derivado da indandiona); cloranfenicol; cimetidina; dissulfiram; isoniazida; fenilbutazona; sulfonamida;
- **pode ter sua ação diminuída por:** antiácido contendo alumínio, magnésio ou carbonato de cálcio.
- **pode diminuir a ação de:** anticoncepcional oral contendo estrogênio; corticosteroide; estrogênio; metadona; progestogênio; estreptozocina; anticoncepcional oral, injetável ou implante subdérmico, contendo progestogênio.
- **pode ter sua ação diminuída por:** rifampicina; sucralfato; cálcio; diazóxido oral.
- **pode ter sua ação aumentada por:** fluconazol; miconazol; cetoconazol; ácido valpróico; itraconazol; felbamato.
- **pode produzir efeitos depressores do coração com:** lidocaína.
- **pode ter sua ação diminuída ou pode diminuir a ação de:** xantina (aminofilina, cafeína, oxtrifilina, teofilina).
- **pode aumentar a ação de:** fluoxetina, com sintomas de toxicidade.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- descontinuar o uso se houver erupção na pele, sinais de toxicidade no fígado, discrasia sanguínea ou gânglios.
- não descontinuar o uso do produto abruptamente.
- manter uma boa higiene da boca para minimizar o crescimento e a sensibilidade das gengivas.
- mulheres que engravidem devem avisar imediatamente o médico.

FENOBARBITAL (ORAL)

REFERÊNCIA: GARDENAL (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CARBITAL (Teuto); FENOCRIS (Cristália); GARBITAL (Neo Química)

fenobarbital

USO ORAL

COMPRIMIDO 50 mg: GARDENAL

COMPRIMIDO 100 mg: GARDENAL; G

SOLUÇÃO 4% (40 mg/mL): GARDENAL; G

O QUE É

anticonvulsivante; sedativo [ácido barbitúrico (derivado); barbiturato].

PARA QUE SERVE

convulsão febril (em crianças); epilepsia; hiperbilirrubinemia do recém-nascido.

COMO AGE

é um depressor do sistema nervoso central. Como anticonvulsivante, parece poder aumentar ou imitar a ação inibitória do ácido gama-aminobutírico (GABA) nas sinapses.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de fenobarbital.
- misturar a solução oral com água ou suco de frutas para melhorar o seu gosto.

ADULTOS

100 a 200 mg por dia, em dose única, ao deitar, ou divididos em 3 tomadas.

CRIANÇAS: 4 a 6 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em 2 tomadas, a cada 12 horas (ou tomado em dose única).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: porfiria aguda intermitente (pode agravar).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: História de abuso de droga ou dependência; coma hepático (ou sinais premonitores) ou diminuição da função do fígado (reduzir doses); dor aguda ou crônica (risco de excitação paradoxal); distúrbio respiratório (risco de depressão respiratória); sensibilidade a barbiturato.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; letargia; sonolência; vertigem; sedação.

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O FENOBARBITAL:

- **pode ter sua ação aumentada por:** ácido valpróico; divalproex sódico.

- **pode diminuir a ação de:** anticoagulante oral.
- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- não interromper o uso do produto abruptamente.
- sensação de "ressaca" ao acordar é normal com o uso do produto.
- durante tratamento prolongado (anticonvulsivante), pode ser necessária a suplementação de ácido fólico.
- interromper o uso se houver sinal de toxicidade no fígado, discrasia sanguínea ou reação na pele.

FENOFIBRATO (ORAL)

REFERÊNCIA: LIPANON (Farmasa); LIPIDIL (Abbott)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): FENOBRATY (Legrand); HIPOFITHY (EMS); REDUCOFEN (Nova Química)

FENOFIBRATO

USO ORAL

CÁPSULA 200 mg: LIPIDIL; G
CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 250 mg: LIPANON

O QUE É

antilipêmico; redutor do colesterol; redutor de triglicérides [derivado do ácido fíbrico; fibrato].

PARA QUE SERVE

hipercolesterolemia; hipertrigliceridemia (para reduzir as taxas de colesterol e triglicérides).

COMO AGE

mecanismo não bem compreendido. Diminui os níveis das lipoproteínas de densidade muito baixa (VLDL), dos triglicérides e do colesterol.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de fenofibrato.

ADULTOS

250 mg por dia.

CRIANÇAS ACIMA DE 10 ANOS: 5 mg por kg de peso corporal por dia (não ultrapassar 250 mg por dia).

CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS DE IDADE: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada. Não usar.

AMAMENTAÇÃO: dados não disponibilizados. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: dano hepático (incluindo cirrose biliar primária e anormalidades inexplicáveis e persistentes na função hepática); dano renal grave; doença na vesícula biliar (pré-existente).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: colelitíase (pode ocorrer); complicação pós-colecistectomia (pode ocorrer); pancreatite (pode ocorrer); apendicectomia (pode ocorrer); doença na vesícula biliar (pode ocorrer); erupção grave (pode ocorrer).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura, dor de cabeça.

OUTROS: infecção.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O FENOFIBRATO:

- **pode aumentar a ação de:** anticoagulante oral.
- **pode piorar a função renal com:** ciclosporina; outra medicação nefrotóxica (ver Apêndice).
- **pode causar rabdomiólise (ver Apêndice) e insuficiência renal aguda com:** inibidor da enzima HMG-CoA redutase (estatina) (não associar).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- **checar periodicamente:** taxas de lípides.
- o tratamento é complementar à dieta, não a substituindo.

FENOTEROL (ORAL; INALAÇÃO ORAL)

REFERÊNCIA: BEROTEC (Boehringer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): BROMIFEN (Neo Química); FENATEC (Belfar)

bromidrato de fenoterol

Uso oral

SOLUÇÃO ORAL GOTAS 5 mg/mL (1 mL=20 GOTAS): BEROTEC; G

fenoterol

USO POR INALAÇÃO ORAL

AEROSSOL 100 mcg/dose: BEROTEC 100

O QUE É

broncodilatador [adrenérgico; simpaticomimético; agonista beta-adrenérgico].

PARA QUE SERVE

tratamento de: broncoespasmo (associado com asma).

tratamento e prevenção de broncoespasmo associado com: bronquite crônica; enfisema pulmonar; doença pulmonar obstrutiva crônica.

COMO AGE

relaxa o músculo liso dos brônquios, por estimulação dos receptores beta 2 adrenérgicos no pulmão.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

ADULTOS

2,5 a 5 mg, 3 vezes por dia.

CRIANÇAS

com menos de 1 ano: 1,25 mg, 2 ou 3 vezes por dia.

1 a 6 anos: 1,25 a 2,5 mg, 3 vezes por dia.

6 a 12 anos: 2,5 mg, 3 vezes por dia.

CRIANÇAS ACIMA DE 12 ANOS: mesmas doses de ADULTOS.

USO POR INALAÇÃO ORAL (COM A SOLUÇÃO GOTAS)

- seguir instruções do fabricante para a preparação.

ADULTOS

2 gotas, diluídas em 3 a 4 mL de soro fisiológico, até 4 vezes por dia; aguardar um intervalo de 4 horas entre as inalações.

CRIANÇAS COM MAIS DE 12 ANOS: mesmas doses de ADULTOS.

CRIANÇAS COM MENOS DE 12 ANOS: doses não estabelecidas.

USO POR INALAÇÃO ORAL (COM AEROSSOL)

ADULTOS

0,1 mg (100 mcg) ou 0,2 mg (200 mcg), até 4 vezes por dia; aguardar um intervalo de 4 horas entre as inalações.

CRIANÇAS COM MAIS DE 12 ANOS: mesmas doses de ADULTOS.

CRIANÇAS COM MENOS DE 12 ANOS: doses não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: estenose da válvula aórtica; hipersensibilidade a simpaticomimético; hipertireoidismo; infarto recente do miocárdio; taquiarritmia.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diabetes; glaucoma de ângulo fechado; feocromocitoma; pressão alta; problema nos vasos sanguíneos; problema no coração.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

ENDÓCRINO-METABÓLICO: aumento da glicose no sangue; diminuição do potássio no sangue

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O FENOTEROL:

ATENÇÃO: os itens abaixo são aplicáveis para as apresentações de uso oral (para ingestão); com as formas de inalação oral a limitação é apenas com o uso de betabloqueador.

- **pode aumentar os efeitos pressores de:** vasoconstritor (epinefrina, norepinefrina, levonordefrina) utilizado em anestesia dental.
- **pode ser antagonizado por:** betabloqueador; bloqueador alfa-adrenérgico (fentolamina).
- **pode diminuir a ação de:** anti-hipertensivo; hipoglicemiante oral; insulina.
- **pode antagonizar ou ser antagonizado por:** betabloqueador.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o uso prolongado ou muito frequente das inalações pode causar tolerância (o produto passa a não fazer efeito nas doses habituais).
- tomar grande quantidade de líquidos durante o tratamento.

FENOXAZOLINA (NASAL)

REFERÊNCIA: RINIGRAN (Legrand)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): NASOFELIN (Neo Química)

cloridrato de fenoxazolina

USO NASAL

GOTAS 0,1% (1 mg/mL): RINIGRAN Adulto; G

O QUE É

descongestionante nasal [imidazolina (derivado); vasoconstritor nasal; adrenérgico; simpaticomimético; agonista adrenérgico].

PARA QUE SERVE

rinite vasomotora; sinusite.

COMO AGE

comprime os vasos da mucosa nasal, aliviando o corrimento líquido.

COMO SE USA

USO NASAL (NO NARIZ) – DOSES
ADULTOS 2 gotas em cada narina, 2 a 4 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada.

AMAMENTAÇÃO: dados não disponibilizados.

NÃO USAR O PRODUTO: a apresentação de adulto em criança; criança com menos de 3 anos de idade; glaucoma de ângulo fechado; hipersensibilidade a simpaticomimético.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: aneurisma; angina; arritmia; arteriosclerose; aumento dos batimentos cardíacos; diabetes; doença cardíaca isquêmica; pressão alta; hipertireoidismo.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

RESPIRATÓRIO: corrimento nasal e congestão nasal de rebote (por uso excessivo).

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A FENOXAZOLINA:

- **pode aumentar os efeitos pressores de:** vasoconstritor (epinefrina, norepinefrina, levonordefrina) utilizado em anestesia dental.
- **pode ter sua ação aumentada por:** antidepressivo tricíclico; furazolidona; IMAO (inibidor

da monoamina-oxidase); metildopa.

- **pode antagonizar a ação de:** guanetidina.

FENTANILA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: FENTANIL (Janssen)

GENÉRICO: não

MARCA(S): FENTANEST (Cristália); UNIFENTAL (União Química)

citrato de fentanila equivalente a fentanila

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 100 mcg/2 mL: FENTANIL

INJETÁVEL (solução) 250 mcg/5 mL: FENTANIL

INJETÁVEL (solução) 500 mcg/10 mL: FENTANIL

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

analgésico opioide [fenilpiperidina (derivado); derivado sintético do ópio; agonista opioide].

PARA QUE SERVE

analgesia de curta duração (durante o período anestésico); analgesia (no pós-operatório imediato); adjunto da anestesia geral.

COMO AGE

liga-se a receptores opioides no cérebro, na medula e na musculatura intestinal, inibindo o trajeto do impulso doloroso.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

- em serviços de anestesiologia.
- administrar por via intramuscular; intravenosa direta; infusão intravenosa ou via espinhal (somente o produto sem conservantes).

INCOMPATIBILIDADES: azitromicina; fenitoína; fluorouracila; lidocaína; pantoprazol; pentobarbital; tiopental.

FENTANILA (solução) 100 mcg/2 mL; 250 mcg/5 mL; 500 mcg/10 mL

VIA INTRAMUSCULAR

Produto pronto para uso.

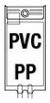
FENTANILA (solução) 100 mcg/2 mL; 250 mcg/5 mL; 500 mcg/10 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

Produto pronto para uso.

FENTANILA (solução) 100 mcg/2 mL; 250 mcg/5 mL; 500 mcg/10 mL

VIA INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%.

Estabilidade após diluição: 24 horas (temperatura ambiente 15-30°C).

FENTANILA (solução) 100 mcg/2 mL; 250 mcg/5 mL; 500 mcg/10 mL

VIA ESPINHAL

Produto pronto para uso.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de fentanila.
- a dose deve ser individualizada, considerando a idade, peso corporal, estado físico, condição patológica concomitante, uso de outros fármacos, tipo de anestesia a ser utilizada e o procedimento cirúrgico envolvido.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: crianças com menos de 2 anos (segurança e eficácia não estabelecidas); reação alérgica a opioides; paciente que esteja usando IMAO (inibidor da monoamina-oxidase) ou tenha utilizado há menos de 14 dias.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: arritmia cardíaca; comprometimento da capacidade de manter a pressão sanguínea, por diminuição do volume de sangue ou uso de determinados medicamentos (pode ocorrer hipotensão grave); diminuição da função renal (reduzir a dose); diminuição da função hepática (reduzir a dose); idoso e pacientes debilitado (pode ser necessário diminuir a dose ou aumentar o intervalo entre elas); predisposição a hipoventilação (pode ocorrer insuficiência respiratória); paciente com inclinação ao vício; paciente submetido a cirurgia no trato gastrintestinal, hipotireoidismo, doença de Addison, psicose tóxica (reduzir a dose inicial).

extrema cautela: alcoolismo agudo; anoxia; asma brônquica; choque; *cor pulmonale*; *delirium tremens*; grave depressão do sistema nervoso central; depressão respiratória; desordem convulsiva; doença pulmonar obstrutiva crônica; hipercapnia; lesão na cabeça; tumor cerebral; pressão intracraniana aumentada; trabalho de parto.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

CARDIOVASCULAR: diminuição dos batimentos do coração; inchaço.

DERMATOLÓGICO: coceira; suores; vermelhidão no local da aplicação.

GASTRINTESTINAL: boca seca; constipação; náusea; vômito.

OFTÁLMICO: diminuição da pupila.

RESPIRATÓRIO: depressão respiratória; dificuldade para respirar.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: confusão mental; depressão do sistema nervoso; dor de cabeça; euforia; fraqueza; sedação; sentidos confusos; sonolência; tontura.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A FENTANILA:

- **pode ter sua ação aumentada por:** benzodiazepínico.
- **pode diminuir a ação de:** buprenorfina; outro estimulante parcial de receptores mu.

- **pode aumentar a depressão do sistema nervoso central com:** álcool; depressor do sistema nervoso central.
- **pode colocar em risco a vida de paciente que tenha utilizado:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase) nos últimos 14 dias.
- **é antagonizado por:** naloxona; naltrexona.
- **pode ter a sua eliminação diminuída por:** cimetidina; eritromicina.
- **pode causar hipotensão, bradicardia e diminuir débito cardíaco com:** amiodarona.
- **pode ter o efeito analgésico diminuído por:** indutor do CYP3A4 (carbamazepina, fenitoína, rifampicina).
- **pode ter a ação e os efeitos adversos aumentados por:** potente inibidor do CYP3A4 (claritromicina, eritromicina, itraconazol, cetoconazol, nefazodona, nelfinavir, ritonavir); inibidor da protease.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o produto pode provocar dependência do tipo morfínico, apresentando potencial para abuso.
- paciente em terapia crônica com opioides ou com história de abuso de opioides pode necessitar de doses maiores do produto.
- a duração da depressão respiratória pode ser mais longa do que a do efeito analgésico. Monitorar atentamente o paciente que receber doses repetidas do produto.
- paciente que receber o produto ambulatorialmente deve ficar deitado ou sentado, para aliviar a tontura.
- quando o produto for usado no pós-operatório, incentivar o paciente a se virar na cama, a tossir e a fazer respirações profundas para evitar problemas pulmonares.
- o primeiro sinal de tolerância produzida pelo produto costuma ser a diminuição da duração do seu efeito.

FENTANILA TRANSDÉRMICO (TÓPICO)

REFERÊNCIA: DUROGESIC D-TRANS (Janssen-Cilag)

GENÉRICO: não

MARCA(S): FENTANEST (Cristália)

fentanila

USO TÓPICO

ADESIVO TRANSDÉRMICO 12 mcg/hora: DUROGESIC D-TRANS
ADESIVO TRANSDÉRMICO 25 mcg/hora: DUROGESIC D-TRANS
ADESIVO TRANSDÉRMICO 50 mcg/hora: DUROGESIC D-TRANS
ADESIVO TRANSDÉRMICO 75 mcg/hora: FENTANEST
ADESIVO TRANSDÉRMICO 100 mcg/hora: DUROGESIC D-TRANS

O QUE É

analgésico opioide [fenilpiperidina (derivado); derivado sintético do ópio; agonista opioide].

PARA QUE SERVE

dor crônica (tratamento).

ATENÇÃO: deve ser prescrito e ter seu uso monitorado por profissional capacitado e apto a

identificar e tratar hipoventilação que porventura ocorra.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de fentanila.

PACIENTE NÃO TOLERANTE A OPIOide

inicialmente, não mais do que um adesivo de 25 mcg por hora. A dose pode ser aumentada gradualmente conforme necessário e tolerado até que se obtenha uma resposta adequada.

PACIENTE TOLERANTE A OPIOIDE

ver tabela do fabricante.

IDOSOS: dose usual de ADULTOS.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: reação alérgica a opioide; dor aguda ou pós operatória; dor crônica leve ou intermitente em que possa ser utilizado um analgésico menos potente; paciente que nunca recebeu opioides, mas é tolerante; depressão respiratória considerável, especialmente quando equipamentos para monitoramento ou ressuscitação não estão disponíveis; asma brônquica grave ou aguda; diagnóstico ou suspeita de íleo paralítico; criança com menos de 2 anos (segurança e eficácia não estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: arritmia cardíaca; comprometimento da capacidade de manter a pressão sanguínea, por diminuição do volume de sangue ou uso de determinados medicamentos (pode ocorrer hipotensão grave); diminuição da função renal (reduzir a dose); diminuição da função hepática (reduzir a dose); idoso e paciente debilitado (pode ser necessário diminuir a dose ou aumentar o intervalo entre elas); predisposição a hipoventilação (pode ocorrer insuficiência respiratória); paciente com inclinação ao vício; paciente submetido a cirurgia no trato gastrintestinal, hipotireoidismo, doença de Addison, psicose tóxica (reduzir a dose inicial).

extrema cautela: alcoolismo agudo; anoxia; asma brônquica; choque; *cor pulmonale*; *delirium tremens*; grave depressão do sistema nervoso central; depressão respiratória; desordem convulsiva; doença pulmonar obstrutiva crônica; hipercapnia; lesão na cabeça; tumor cerebral; pressão intracraniana aumentada; trabalho de parto.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

DERMATOLÓGICO: coceira; suores.

GASTRINTESTINAL: dor abdominal; constipação; boca seca; diarreia; má digestão; náusea; vômito.

RESPIRATÓRIO: dificuldade para respirar.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sedação; sonolência; sentidos confusos; euforia; confusão mental; fraqueza; ansiedade; depressão; tontura; dor de cabeça; insônia; nervosismo.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A FENTANILA TRANSDÉRMICA:

- **pode aumentar os efeitos depressores do sistema nervoso central, os efeitos depressores respiratórios e os efeitos hipotensores com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode ter seus efeitos opioides reduzidos com:** indutor de CYP3A4 (carbamazepina,

fenitoína, rifampicina).

- **pode ter seus efeitos opioides aumentados ou prolongados com:** inibidor de CYP3A4 (claritromicina, eritromicina, itraconazol, cetoconazol, nefazodona, nelfinavir, ritonavir).
- **pode ser ineficaz com:** naltrexona.
- **pode sofrer risco de efeitos aditivos no sistema nervoso central e/ou depressão respiratória ou outros efeitos adversos com:** outro analgésico opioide, especialmente em paciente não tolerante a analgésico opioide.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar atividades que exijam atenção.
- o aumento de temperatura da pele pode aumentar a absorção de fentanila de sistemas transdérmicos, observar manifestações de toxicidade em paciente que apresentar febre ou realizar exercícios físicos intensos durante o tratamento. Deve-se evitar a exposição direta do local da aplicação a calor excessivo.

FENTICONAZOL (VAGINAL)

REFERÊNCIA: FENTIZOL (Aché)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): LOMEXIN (Nycomed); GINNA (Eurofarma); VAGICAND (Supera)

nitrato de fenticonazol

USO VAGINAL

CREME VAGINAL 20 mg/g: FENTIZOL; G
ÓVULO VAGINAL 600 mg: FENTIZOL

fenticonazol

USO TÓPICO

SOLUÇÃO SPRAY 20 mg/mL: FENTIZOL
CREME 20 mg/g: FENTIZOL

O QUE É

antifúngico [imidazol; azol].

PARA QUE SERVE

candidíase vaginal (monilíase vaginal); candidíase da pele; *Tinea pedis* (pé-de-atleta) *Tinea cruris*; *Tinea manuum*; *Tinea unguium*; *Tinea barbea*; *Tinea faciei*; pitiríase versicolor; micose das unhas (onicomicose).

COMO AGE

tem propriedades fungistática e fungicida em dermatófitos. Inibe a formação do ergosterol da parede celular do fungo, que modifica a permeabilidade da membrana, causando a desintegração de estruturas celulares e destruindo assim o fungo. **Absorção:** baixa absorção sistêmica após aplicação vaginal.

COMO SE USA

USO VAGINAL – DOSES

- doses em termos de fenticonazol.
- usar o produto à noite, antes de deitar.
- ler as instruções de aplicação que acompanham o produto.

ADULTOS

óvulo vaginal: 1 única aplicação (apenas 1 óvulo por 1 noite).

creme vaginal: 1 aplicador cheio (5 g de creme a 20mg/g), à noite, durante 7 dias.

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de nitrato de fenticonazol.
- lavar e secar a região a tratar.
- o creme é indicado para micoses secas; a solução spray para áreas extensas e locais difíceis de alcançar.
- no caso de micose das unhas recomenda-se aplicar o creme e proteger a região com um curativo.
- ler as instruções de aplicação que acompanham o produto.

ADULTOS

produto usado 1 ou 2 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: usar apenas se estritamente necessário.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a produtos do tipo azol.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

LOCAL DA APLICAÇÃO: ardor logo após a aplicação (desaparece rapidamente).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- se houver reação de hipersensibilidade, suspender o uso do produto.

FERRO (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: NORIPURUM (Takeda)

GENÉRICO: não

MARCA(S): NEUTROFER (Sigma Pharma); VITAFER (EMS)

ferro quelato glicinato (20% de ferro)

(as concentrações abaixo referem–se às quantidades de ferro)

USO ORAL

COMPRIMIDO 150 mg: NEUTROFER
COMPRIMIDO 300 mg: NEUTROFER
COMPRIMIDO 500 mg: NEUTROFER
GOTAS 250 mg/mL (1 mL = 20 gotas): NEUTROFER
FLACONETE 250 mg/5 mL: NEUTROFER

hidróxido de ferro (polimaltosado) (ferromaltose)

(as concentrações abaixo referem–se às quantidades de ferro)

USO ORAL

COMPRIMIDO 100 mg: NORIPURUM
XAROPE 10 mg/mL: NORIPURUM
GOTAS 50 mg/mL: NORIPURUM

ferro

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL IM 100 mg/2 mL: NORIPURUM

ferro sacarose

(as concentrações abaixo referem–se às quantidades de ferro)

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL IV 100 mg/5 mL: NORIPURUM

O QUE É

ferro (suplemento; antianêmico [hematínico].

PARA QUE SERVE

anemia ferropriva; ferro (deficiência de).

COMO AGE

como antianêmico, é essencial para a formação da hemoglobina. A hemoglobina é necessária para a formação dos glóbulos vermelhos do sangue (hemácias).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de ferro.
- com o estômago vazio; 1 hora antes ou 2 horas após refeição.
- diluir as preparações líquidas em suco de laranja ou água.
- tomar as preparações líquidas com canudinho para evitar manchas nos dentes.
- não misturar as preparações líquidas com leite ou antiácidos.

ADULTOS

50-100 mg de ferro, 3 vezes por dia.

CRIANÇAS: 3-6 mg por kg de peso por dia, divididos em 3 doses.

USO INJETÁVEL – DOSES

- exige determinações laboratoriais prévias que comprovem a necessidade do ferro injetável. Seguir instruções do fabricante.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; problemas não foram documentados com doses normais recomendadas.

AMAMENTAÇÃO: problemas não foram documentados com doses normais recomendadas.

NÃO USAR O PRODUTO: outra anemia que não seja acompanhada por deficiência de ferro (como anemia hemolítica ou talassemia que podem acumular ferro); hemocromatose ou hemossiderose (pode agravar o aumento de ferro); porfiria cutânea (pode ser causada por acúmulo de ferro no fígado); sensibilidade aos componentes do produto.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: alcoolismo ativo ou em remissão (pode ocorrer toxicidade pelo ferro); alergia ou asma (risco de hipersensibilidade com o injetável); diminuição da função do fígado, hepatite, infecção renal, doença renal (pode ocorrer acúmulo de ferro);

doença inflamatória intestinal, úlcera péptica (podem agravar); artrite reumatoide (pode piorar com ferro injetável); paciente sujeito a frequentes transfusões de sangue (ferro pode aumentar).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

Uso Oral

GASTRINTESTINAL: constipação intestinal; diarreia; dor na barriga ou no estômago; fezes enegrecidas; náusea.

Uso Injetável

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito; diarreia; cólica abdominal.

CARDIOVASCULAR: queda de pressão.

LOCAL DA INJEÇÃO: dor e vermelhidão no local da injeção.

MUSCULOESQUELÉTICO: cãibras nas pernas.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O FERRO:

- **pode ter sua absorção diminuída por:** antiácido; colestiramina; extrato pancreático; vitamina E; doxaciclina; cloranfenicol.
- **pode diminuir a ação de:** penicilamina; tetraciclina oral; fluorquinolona; etidronato.
- **pode formar um complexo tóxico com:** dimercaprol.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- se o paciente precisar tomar antiácido, fazê-lo 1 hora antes ou 2 horas depois da administração deste produto.
- a administração deste produto junto com as refeições diminui de 33% a 50% a sua absorção.
- não usar ferro por via oral e injetável ao mesmo tempo.
- o produto deixa as fezes enegrecidas.
- tomar grande quantidade de líquidos.
- paciente idoso pode necessitar de doses mais altas do produto.

quantidades de ferro existentes nos sais de ferro

- **ferro quelato glicinato:** 20% de ferro.
- **fumarato ferroso:** 33% de ferro.
- **gliconato ferroso:** 12% de ferro.
- **sulfato ferroso:** 20% de ferro.
- **hidróxido de ferro polimaltosado:** 30% de ferro.
- **ferro sacarose:** 4% de ferro.

FERRO – ASSOCIAÇÕES (VER AS ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

COMBIRON (Aché) – antianêmico – anemia ferropriva – drágea (sulfato ferroso 400 mg + vitamina C 100 mg+ complexo B).

COMBIRON (Aché) – antianêmico – anemia ferropriva – xarope. Cada 10 mL contém: sulfato ferroso 260 mg + vitamina C 50 mg + complexo B.

NORIPURUM FÓLICO (Takeda) – antianêmico – anemia ferropriva – comprimido (hidróxido de ferro polimaltosado 333,34 mg + ácido fólico 0,35 mg).

FEXOFENADINA (ORAL)

REFERÊNCIA: ALLEGRA (Sanofi-Aventis); ALLEGRA PEDIÁTRICO (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ALLEXOFEDRIN (EMS); ALTIVA (Eurofarma); RAFEX (Medley)

cloridrato de fexofenadina

USO ORAL

COMPRIMIDO REVESTIDO 60 mg: ALLEGRA

COMPRIMIDO REVESTIDO 120 mg: ALLEGRA; G

COMPRIMIDO REVESTIDO 180 mg: ALLEGRA; G

SUSPENSÃO ORAL 6 mg/mL: ALLEGRA PEDIÁTRICO

O QUE É

antialérgico [metabólito da terfenadina; inibidor dos receptores H_1 da histamina; anti-histamínico].

PARA QUE SERVE

rinite alérgica; urticária.

COMO AGE

antagoniza seletivamente os receptores periféricos H_1 da histamina. É um metabólito da terfenadina. Em estudos animais diminuiu o broncoespasmo induzido por antígenos em cobaias e a liberação de histamina em ratos. **Absorção:** gastrintestinal rápida. **Biotransformação:** 5% são metabolizados (0,5 a 1,5% no fígado; 3,5% pela flora intestinal). **Ação – início:** 1 hora; **duração:** 12 horas. **Eliminação:** fezes (80%); urina (11%).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de fexofenadina.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 12 ANOS

rinite alérgica

comprimido: 120 mg, em dose única diária.

urticária

comprimido: 180 mg, em dose única diária.

CRIANÇAS COM 6 A 11 ANOS DE IDADE

rinite alérgica; urticária

comprimido: 30 mg, duas vezes por dia.

CRIANÇAS COM MENOS DE 6 ANOS DE IDADE: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se o produto é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: problema respiratório (enfisema, bronquite crônica); pressão intraocular aumentada; hipertireoidismo; doença cardiovascular; hipertensão; paciente com ataque asmático; criança com problema respiratório (bronquite crônica) ou glaucoma; criança com asma, problema hepático ou convulsões.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal (usar inicialmente apenas uma

administração por dia); idoso.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

crianças 6 a 11 anos

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; febre.

RESPIRATÓRIO: infecção nas vias aéreas superiores; tosse.

ÓTICO: infecção no ouvido.

OUTROS: machucado acidental; dor.

adultos e crianças a partir dos 12 anos

RESPIRATÓRIO: infecção viral (resfriado, gripe); sinusite; infecção nas vias aéreas superiores.

GASTRINTESTINAL: náusea; má digestão.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura; fadiga; sonolência; dor de cabeça.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nas costas.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A FEXOFENADINA:

- **pode ter seus níveis diminuídos por:** antiácido que contém alumínio ou magnésio. Respeitar um intervalo de 2 horas entre a administração dos dois medicamentos.
- **pode ter suas concentrações aumentadas por:** eritromicina; cetoconazol.
- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o produto parece não interferir com a atenção ao dirigir.
- pacientes idosos são particularmente sensíveis a tontura, sedação e hipotensão.
- monitorar a função renal em idosos e em pacientes com problemas renais.

FEXOFENADINA – ASSOCIAÇÕES (VEJA ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

ALLEGRA D (Sanofi-Aventis) – descongestionante – comprimido (pseudoefedrina + fexofenadina).

ALLEXOFEDRIN D (Sanofi-Aventis) – descongestionante – comprimido (pseudoefedrina + fexofenadina).

FIBRINOLISINA + DESOXIRRIBONUCLEASE (TÓPICO; VAGINAL)

O QUE É

debridante tópico [enzimas líticas de origem bovina].

PARA QUE SERVE

debridamento dos tecidos; cicatrização de ferimentos; cervicite (aguda, crônica e pós-parto, após cauterização do colo uterino).

COMO AGE

são enzimas que ajudam a promover o debridamento tópico de tecidos.

COMO SE USA

USO TÓPICO OU USO VAGINAL

- usado associado a antibióticos.
- ver instruções dos fabricantes.

CUIDADOS ESPECIAIS

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a produtos bovinos.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

LOCAL DA APLICAÇÃO: aumento do fluxo sanguíneo local; coceira; irritação da mucosa; irritação da pele; sensação de queimação.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- descontinuar o uso se o paciente apresentar reações de hipersensibilidade.
- antes de aplicar o unguento, limpar cuidadosamente a região da pele a ser tratada com água ou solução salina normal. Secar bem o local e então aplicar o produto.
- trocar o curativo sempre que fizer a aplicação do produto, lavando e removendo os tecidos mortos antes de nova aplicação.

FIBRINOLISINA + DESOXIRRIBONUCLEASE – ASSOCIAÇÕES (VER AS ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

Genérico: assinalado com G CAUTEREX (Aché) – cicatrizante – creme/pomada – ferida infectada na pele. Cada 1 g contém: gentamicina 1 mg + fibrinolisina 1 U + desoxirribonuclease 666 U + tiomersal 0,004 mg).

FIBRASE (Pfizer) – cicatrizante – ferida infectada na pele – unguento. Cada 1 g contém: cloranfenicol 10 mg + desoxirribuneclease 666 U + fibrinilosina 1 U. G.

GINO-FIBRASE (Pfizer) – cicatrizante ginecológico – infecção vaginal (bacteriana) unguento. Cada 1 g contém: fibrinolisina 1 U + desoxirribonuclease 666 U + cloranfenicol 10 mg. G.

FILGRASTIMA (G-CSF) (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: GRANULOKINE (Roche)

GENÉRICO: não

MARCA(S): FILGRASTIM (Biosintética); FILGRASTINE (Blau)

filgrastima

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) (seringa) 300 mcg/0,5 mL: GRANULOKINE

INJETÁVEL (solução) 300 mcg/1 mL: FILGRASTIM; FILGRASTINE; GRANULOKINE

INJETÁVEL (solução) (seringa) 600 mcg/0,5 mL: FILGRASTINE

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura entre 2-8ºC.

Proteção à luz: sim, necessária.

Não congelar.

Aparência da solução: incolor/clara.

O QUE É

[hematopoiético; fator estimulante da colônia de granulócitos (G-CSF); origem DNA recombinante].

PARA QUE SERVE

neutropenia (relacionada a quimioterapia).

COMO AGE

age na medula óssea, estimulando a produção de neutrófilos.

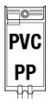
COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: anfotericina B (convencional); cefepima; cefotaxima; cefoxitina; ceftriaxona; cefuroxima; clindamicina; cloreto de sódio 0,9%; dactinomicina; etoposídeo; fluorouracila; furosemida; gentamicina; heparina; imipenem + cilastatina; manitol; metilprednisolona; metronidazol; mitomicina; piperacilina; proclorperazina; tiotepa.

FILGRASTIMA (solução) 300 mcg/1 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Glicose 5%. **Volume:** para uma concentração igual ou maior que 15 mcg/mL.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

refrigerado (2-8°C): 24 horas. Antes do uso, retornar o produto à temperatura ambiente e usar no máximo em 6 horas (após esse tempo, descartar sobras).

Não diluir em solução salina (pode ocorrer precipitação).

TEMPO DE INFUSÃO: 30 minutos.

FILGRASTIMA (solução) 300 mcg/0,5 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Glicose 5%. **Volume:** para uma concentração igual ou maior que 15 mcg/mL.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

refrigerado (2-8°C): 24 horas. Antes do uso, retornar o produto à temperatura ambiente e usar no máximo em 6 horas (após esse tempo, descartar sobras).

Não diluir em solução salina (pode ocorrer precipitação).

TEMPO DE INFUSÃO: 15-30 minutos.

FILGRASTIMA (solução) 600 mcg/0,5 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Glicose 5%. **Volume:** para uma concentração igual ou maior que 15 mcg/mL.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

refrigerado (2-8°C): 24 horas. Antes do uso, retornar o produto à temperatura ambiente e usar no máximo em 6 horas (após esse tempo, descartar sobras).

Não diluir em solução salina (pode ocorrer precipitação).

TEMPO DE INFUSÃO: 15-30 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de filgrastima.

ADULTOS

5 mcg por kg de peso corporal por dia, durante 14 dias aproximadamente.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: se a contagem absoluta de neutrófilos exceder 10.000/mm³ (descontinuar); leucemia mieloide crônica (segurança e eficácia não estabelecidas); síndrome mielodisplásica (segurança e eficácia não estabelecidas); junto com radioterapia (não recomendado); hipersensibilidade ao produto ou qualquer componente, ou proteínas derivadas da *Escherichia coli*.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: síndrome da angústia respiratória do adulto (descontinuar); neutropenia grave crônica.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: febre.

GASTRINTESTINAL: náusea, vômito, diarreia, inflamação na boca.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nos ossos.

DERMATOLÓGICO: perda de cabelos.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A FILGRASTIMA:

- **não deve ser associada a:** quimioterapia; radioterapia.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- realizar exames de sangue frequentes.

FINASTERIDA (ORAL)

REFERÊNCIA: PROPECIA (Merck Sharp); PROSCAR (Merck Sharp)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CAPILA (Sigma Pharma); EXCALV (Teuto); FENDICAL (UCI); FINALOP (Libbs); FINARID (Teuto); FINASTEC (Neo Química); FLAXIN (Merck)

finasterida

USO ORAL

COMPRIMIDO 1 mg (para alopécia androgenética): PROPECIA; G

COMPRIMIDO 5 mg (para hiperplasia prostática benigna): PROSCAR; G

O QUE É

antiandrogênio [4-azasteroide; inibidor específico da 5 alfa-redutase do tipo II].

PARA QUE SERVE

hiperplasia prostática (benigna) (tratamento e controle); calvície (de padrão masculino) (alopécia androgenética).

COMO AGE

inibidor específico da 5-alfa-redutase do tipo II (não tem afinidade pelo receptor androgênico). A inibição dessa enzima impede a conversão periférica da testosterona em androgênio mais potente, diidrotestosterona (DHT) que parece ser o principal androgênio responsável pela estimulação do crescimento da próstata. Na calvície de padrão masculino: os folículos capilares contêm 5-alfa-redutase do tipo II. Em homens com alopecia androgenética a área calva possui folículos capilares menores e quantidades aumentadas de DHT. A administração de finasterida a esses homens diminui a concentração de DHT sérica e no couro cabeludo. A finasterida inibe o processo responsável pela redução do tamanho dos folículos capilares do couro cabeludo, levando a um aumento do crescimento, diminuição da queda e melhora da aparência dos cabelos. **Absorção:** gastrintestinal rápida; alimentos não interferem. **Biotransformação:** no fígado (cicocromo P450 3A4); identificados 2 metabólitos com pouca atividade inibitória da 5-alfa-redutase. **Ação – tempo para efeito máximo (pico):** 8 horas após dose; **duração da ação após dose única:** 24 horas. **Eliminação:** fezes (57%, como metabólitos); urina (39%, como metabólitos).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de finasterida.
- com ou sem alimento; procurar tomar sempre à mesma hora do dia.

ADULTOS (do sexo masculino)

hiperplasia prostática benigna: 5 mg em dose única diária.

alopécia androgenética: 1 mg em dose única diária.

IDOSOS: mesma dose de ADULTOS.

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL: não é necessário ajuste de doses em pacientes com *clearance* de creatinina até 9 mL/min.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

NÃO USAR O PRODUTO: mulher grávida ou que possa engravidar (ver Outras considerações importantes); criança.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função do fígado (pode diminuir o metabolismo da finasterida); diminuição do fluxo urinário ou grande volume urinário residual (possibilidade de presença de obstrução urinária).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

ENDÓCRINO-METABÓLICO: aumento do volume e da sensibilidade da mama; diminuição do desejo sexual; diminuição do volume de ejaculação; impotência sexual.

As reações acima tendem a ser menos incidentes com a finasterida utilizada nos casos de alopécia

androgenética, quando se usam doses cinco vezes menores que na hiperplasia prostática benigna.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- a finasterida não se destina a mulheres; se usada em grávidas; há risco de má formação da genitália externa em fetos do sexo masculino.
- companheiras de pacientes em tratamento com a finasterida, que estejam grávidas (ou possam vir a ficar) não devem manipular comprimidos quebrados ou esfarelados de finasterida.
- o produto diminui os níveis de PSA (antígeno prostático específico). Em tratamentos a longo prazo na hiperplasia prostática benigna, os níveis de PSA diminuem cerca de 50%; portanto, nestes tratamentos a longo prazo, multiplicar por 2 o valor laboratorial encontrado de PSA para efeito das avaliações médicas. Também qualquer aumento sustentado dos valores de PSA durante o tratamento com a finasterida deve ser cuidadosamente avaliado, inclusive considerando uma possível não aderência do paciente ao tratamento.
- nem todos os pacientes respondem bem a essa medicação. O produto precisa de pelo menos 6 meses de utilização na hiperplasia prostática benigna e provavelmente deverá ser usado por muito tempo. Ele não cura a hiperplasia, apenas ajuda a controlá-la.
- na alopécia androgenética os resultados demoram cerca de 3 meses para aparecer e permanecem apenas se o tratamento for mantido. Suspenso o tratamento, os cabelos ganhos costumam cair depois de 1 ano.
- **realizar periodicamente:** toque retal (na hiperplasia prostática benigna, para eventual detecção de câncer de próstata).
- a finasterida não demonstrou ainda benefícios no câncer de próstata.

FITOMENADIONA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: KANAKION MM (Roche); KANAKION PEDIÁTRICO (Roche)

GENÉRICO: não

MARCA(S): VIKATRON (Blau); VITA K (União Química)

fitomenadiona

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 10 mg/1 mL: KANAKION MM (para injeção exclusiva intravenosa); VIKATRON; VITA K

INJETÁVEL (solução) 2 mg/0,2 mL: KANAKION PEDIÁTRICO (para injeção intravenosa, intramuscular ou uso oral)

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Aparência da solução: amarela a amarela-amarronzada.

O QUE É

vitamina K_1 (vitamina idêntica à vitamina K_1 natural) [vitamina lipossolúvel; fitonadiona (outro nome genérico); filoquinona (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

doença hemorrágica do recém-nascido (prevenção e tratamento); hipoprotrombinemia (prevenção e tratamento em diversas desordens da coagulação por deficiência dos fatores II, VII, IX e X ou devido a anticoagulantes orais, salicilatos e alguns antibióticos).

COMO AGE

a vitamina K promove no fígado a formação dos fatores de coagulação: II (protrombina), VII (proconvertina), IX (denominado fator Christmas ou componente da tromboplastina plasmática) e X (fator Stuart). A vitamina K não estimula a produção dos fatores de coagulação se houver deficiência de vitamina K ou na presença de anticoagulantes orais. A vitamina K_1 (fitomenadiona) ocorre naturalmente em plantas (como filoquinona) e é também produzida sinteticamente. **Absorção:** no intestino delgado, requerendo a presença de bile e suco pancreático. **Ação – início:** 4 a 6 horas após administração oral; 1 a 3 horas após administração intravenosa. **Biotransformação:** rápida no fígado. **Eliminação:** bile/fezes; urina (menos de 10% como fitomenadiona).

ATENÇÃO: a vitamina K não recupera o funcionamento normal das plaquetas e nem neutraliza os efeitos anticoagulantes.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

- **estabilidade:** uso imediato; desprezar sobras.

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

FITOMENADIONA (solução) 10 mg/1 mL

ATENÇÃO: não usar esta apresentação (10 mg/1 mL) para via intramuscular, pela possibilidade de armazenamento e liberação continuada da vitamina K_1, o que pode dificultar uma eventual terapia anticoagulante necessária; também podem ocorrer hematomas.

FITOMENADIONA (solução) 10 mg/1 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

DILUIÇÃO (se necessária)

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%; Glicose 5%. **Volume:** 10 mL.

VELOCIDADE DE INJEÇÃO: 1 mg/min.

FITOMENADIONA (solução) 10 mg/1 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 50-100 mL.

TEMPO DE INFUSÃO: 3 horas (máximo de 1 mg/min).

FITOMENADIONA (solução) 2 mg/0,2 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: em crianças, na face lateral da coxa.

FITOMENADIONA (solução) 2 mg/0,2 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

Não diluir.

VELOCIDADE DE INJEÇÃO: 1 mg/min.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de fitomenadiona.

hipoprotrombinemia grave

ADULTOS

10 a 20 mg, por via intravenosa lenta (durante pelo menos 30 segundos); avaliar o nível de protrombina 3 horas depois e, se necessário, a dose pode ser repetida. Não ultrapassar 50 mg de fitomenadiona por via intravenosa em 24 horas.

IDOSOS: tendem a ser mais sensíveis às doses; usar portanto a menor dose recomendada (10 mg).

CRIANÇAS COM MAIS DE 1 ANO DE IDADE: 5 a 10 mg, por via intravenosa lenta (durante pelo menos 30 segundos).

CRIANÇAS COM MENOS DE 1 ANO DE IDADE: utilizar KANAKION MM PEDIÁTRICO (2 mg/0,2 mL).

KANAKION MM PEDIÁTRICO (2 mg/0,2 mL)

- por via oral, intramuscular ou intravenosa.

doença hemorrágica do recém-nascido (prevenção via oral): extrair o volume necessário da ampola com a seringa e agulha; retirar a agulha e administrar o conteúdo diretamente na boca da criança).

RECÉM-NASCIDO SADIO: 2 mg via oral logo após o nascimento; mais uma dose de 2 mg por via oral entre o 4º e 7º dia de vida.

RECÉM-NASCIDO ALIMENTADO EXCLUSIVAMENTE NO SEIO: 2 mg via oral logo após o nascimento; uma segunda dose de 2 mg por via oral entre o 4º e 7º dia de vida; após mais 4 a 7 semanas, uma terceira dose de 2 mg por via oral.

doença hemorrágica do recém-nascido (prevenção via intramuscular ou intravenosa)

(quando não for assegurado o recebimento das doses orais necessárias ou quando houver fatores de risco especiais)

RECÉM-NASCIDO SADIO: 1 mg via intramuscular logo após o nascimento (dentro da primeira hora de vida).

RECÉM-NASCIDO COM FATOR DE RISCO ESPECIAL

(prematuros, asfixia durante o nascimento, icterícia obstrutiva, incapacidade para deglutir, uso materno de anticoagulantes ou anticonvulsivantes): 1 mg por via intramuscular ou intravenosa logo após o nascimento (dentro da primeira hora de vida).

PREMATURO COM MENOS DE 2,5 kg DE PESO: não exceder 0,4 mg por kg de peso, via intramuscular ou intravenosa, logo após o nascimento (dentro da primeira hora de vida). **ATENÇÃO:** a fitomenadiona parenteral pode estar associada ao maior risco de Kernicterus em prematuros com menos de 2,5 kg de peso.

doença hemorrágica do recém-nascido (tratamento): iniciar com 1 mg, via intramuscular ou intravenosa; doses adicionais dependem do quadro clínico e dos parâmetros de coagulação.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não há estudos controlados.

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em pequena fração; problemas não esperados para o recém-nascido.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função do fígado (a vitamina K pode não ser efetiva, além de poder agravar, em grandes doses, a função do fígado).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

LOCAL DA INJEÇÃO: irritação venosa ou flebite pela administração intravenosa (não

esperada com o baixo volume da forma pediátrica).

OUTROS: reação anafilactoide após administração intravenosa.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A FITOMENADIONA:

- **antagoniza os efeitos de:** anticoagulante cumarínico.
- **pode ter sua ação diminuída por:** anticonvulsivante.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- a vitamina K_1 (fitomenadiona) não atravessa a barreira placentária; portanto, não se administra vitamina K_1 em mulheres grávidas como prevenção da doença hemorrágica do recém-nascido.

FLUCONAZOL (ORAL; INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: ZOLTEC (Pfizer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): FLUCAZOL (Cristália); FLUCOCIN (EMS); FLUCONAL (Libbs); FUNGICIDEN (Blau)

fluconazol

USO ORAL

CÁPSULA 50 mg: ZOLTEC
CÁPSULA 100 mg: ZOLTEC
CÁPSULA 150 mg: ZOLTEC; G

fluconazol

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 200 mg/100 mL: ZOLTEC
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

antifúngico [azol].

PARA QUE SERVE

candidíase vaginal; candidíase oral; *Tinea pedis* (pé-de-atleta); *Tinea cruris*; *Tinea corporis*.

COMO AGE

interfere com o ergosterol, essencial para a manutenção da integridade da membrana citoplasmática do fungo.

COMO SE USA

INCOMPATIBILIDADES: ampicilina; anfotericina B (convencional); anfotericina B (complexo com colesteril sulfato); cefotaxima; ceftazidima; ceftriaxona; cefuroxima; clindamicina; cloranfenicol; diazepam; digoxina; furosemida; gluconato de cálcio; haloperidol; hidroxizina; imipenem + cilastatina; pantoprazol; pentamidina; piperacilina; sulfametoxazol + trimetoprima.

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de fluconazol.

- durante refeição.

ADULTOS

candidíase vaginal: dose única de 150 mg.

candidíase oral: 50 mg, em dose única diária, durante 7 a 14 dias. Em infecções mais resistentes, a dose pode ser aumentada para 100 mg por dia.

***Tinea pedis*; *Tinea cruris*; *Tinea corporis*:** 150 mg, em dose única, uma vez por semana, durante 2 a 6 semanas.

CRIANÇAS

candidíase oral (a partir dos 6 meses de idade): 3 mg por kg de peso, em dose única diária, durante pelo menos 2 semanas.

crianças com menos de 6 meses de idade: doses não estabelecidas.

USO INJETÁVEL

FLUCONAZOL (solução) 200 mg/100 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA

Em casos de doses diferentes de 200mg, retirar da bolsa o volume de solução diluída correspondente à dose requerida.

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 100 mL (já acompanhando o produto).

TAXA DE INFUSÃO: 1 hora.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de fluconazol.

ADULTOS

candidíase oral: 200 mg no primeiro dia; a seguir: 100 mg, em dose única diária, durante pelo menos 2 semanas.

candidíase disseminada: 400 mg no primeiro dia; **a seguir:** 200 mg, em dose única diária, durante pelo menos 4 semanas e por mais 2 semanas após a ausência dos sintomas.

prevenção da candidíase: 400 mg, em dose única diária; duração do tratamento em função da contagem de neutrófilos (ver orientação do fabricante).

CRIANÇAS

candidíase oral (a partir dos 6 meses de idade): 3 mg por kg de peso, em dose única diária, durante pelo menos 2 semanas.

criança com menos de 6 meses de idade: doses não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (dose baixa única de 150 mg); **D** (doses altas de 400-800 mg por dia); (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em concentrações similares às atingidas no plasma; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a azol.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função hepática; diminuição da função renal (reduzir a dose); condição potencialmente pró-arritmica; paciente imunocomprometido (maior chance de desenvolver doenças esfoliativas da pele potencialmente fatais).

REAÇÃO MAIS COMUM (ocorre em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O FLUCONAZOL:

- **pode aumentar o risco de toxicidade do fígado com:** álcool; outro medicamento hepatotóxico (ver Apêndice).
- **pode aumentar e prolongar a concentração de:** alprazolam; clordiazepóxido; clonazepam; clorazepato; diazepam; estazolam; flurazepam; midazolam; triazolam (não associar com estes produtos).
- **pode ter a concentração diminuída por:** cimetidina.
- **pode aumentar a concentração de:** ciclosporina; fenitoína; teofilina; antidiabético oral.
- **pode aumentar a concentração e os efeitos adversos de:** inibidor da HMG-CoA redutase (atorvastatina, fluvastatina, lovastatina, pravastatina, sinvastatina).
- **pode aumentar o nível de transaminases hepáticas com:** isoniazida; sulfonilureia oral; fenitoína; rifampicina; ácido valpróico.
- **pode ter sua ação diminuída por:** fenitoína; isoniazida; rifampicina; inibidores da bomba de próton (administrar o fluconazol pelo menos duas horas antes).
- **pode aumentar a concentração e os efeitos tóxicos de:** tacrolimo.
- **pode aumentar a ação de:** varfarina; zidovudina.
- **não deve ser associado com:** terfenadina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o tratamento deve ser interrompido se forem observados sinais e sintomas que indiquem comprometimento da função do fígado.

FLUDARABINA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: FLUDARA (Genzyme)

GENÉRICO: não

MARCA(S): EVOFLUBINA (Evolabis); FLUDALIBBS (LIbbs)

fosfato de fludarabina equivalente a fludarabina

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: FLUDARA

fludarabina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 50 mg: FLUDARA

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C).

O QUE É

antineoplásico [antimetabólito; antagonista da purina].

PARA QUE SERVE

leucemia linfocítica crônica; linfoma não Hodgkin.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de fosfato de fludarabina.

- com ou sem alimento.
- engolir inteiro com água; não mastigar nem esmagar.

ADULTOS

leucemia linfocítica crônica: 40 mg por metro quadrado de superfície corporal, 1 vez por dia, por 5 dias consecutivos. Cada ciclo de tratamento de 5 dias deve começar a cada 28 dias.

ATENÇÃO: os comprimidos devem ser administrados até que se obtenha uma resposta máxima (remissão completa ou parcial, normalmente 6 ciclos) e então descontinuados.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

USO INJETÁVEL

ATENÇÃO: este medicamento deve ser usado apenas por via intravenosa.

É necessário cuidado no manuseio e preparação do produto (ver instruções do fabricante).

INCOMPATIBILIDADES: aciclovir; anfotericina B (convencional); clorpromazina; daunorrubicina; ganciclovir; hidroxizina; proclorperazina.

FLUDARABINA (pó) 50 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



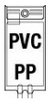
RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 2 mL.

Dissolve-se completamente em 15 segundos.

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

Usar dentro de 8 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 100 a 125 mL.

TEMPO DE INFUSÃO: 30 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de fosfato de fludarabina.

ADULTOS

leucemia linfocítica crônica ou linfoma não Hodgkin – Infusão Intravenosa: 25 mg por metro quadrado de superfície corporal por dia, por 5 dias consecutivos. Cada ciclo de 5 dias deve começar a cada 28 dias.

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL MODERADA: redução de 20% da dose.

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL GRAVE: não administrar o produto.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doença do enxerto pós-transfusional contra hospedeiro (raramente após transfusão de produtos de sangue não irradiados); paciente com grande massa tumoral inicial (possui risco particular de desenvolver síndrome de lise tumoral); insuficiência renal (ajustar a dose, maior risco de toxicidade); utilização de corticosteroide (pode aumentar risco de infecções oportunistas).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fadiga, mal-estar, fraqueza, sensação anormal de queimação, formigamento ou agulhadas ao toque, confusão, febre, dor.

CARDIOVASCULAR: inchaço.

OFTÁLMICO: distúrbios visuais.

GASTRINTESTINAL: náusea, vômito, diarreia, constipação, falta de apetite.

GENITURINÁRIO: infecção do trato urinário.

HEMATOLÓGICO: problema sanguíneo grave.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor muscular.

RESPIRATÓRIO: tosse, pneumonia, dificuldade para respirar, infecção respiratória.

DERMATOLÓGICO: erupção.

OUTROS: calafrios, infecção.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A FLUDARABINA:

- **pode aumentar as taxas de ácido úrico, podendo ser necessário acertar as doses de:** probenecida; sulfimpirazona.
- **pode diminuir o efeito de:** vacina de vírus vivos.
- **pode ter seus efeitos depressores de medula óssea aumentados com:** outro depressor da medula óssea.
- **pode aumentar o risco de toxicidade pulmonar fatal com:** pentostatina.
- **pode aumentar o risco de reações adversas com:** vacina de vírus vivos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- monitorar a função hematológica.
- observar toxicidade não hematológica.

FLUDROCORTISONA (ORAL)

REFERÊNCIA: FLORINEFE (Bristol-Myers-Squibb)

GENÉRICO: não

acetato de fludrocortisona

USO ORAL

COMPRIMIDO 0,1 mg: FLORINEFE

O QUE É

corticosteroide [glicocorticoide sintético].

PARA QUE SERVE

insuficiência adrenocortical primária e secundária (Doença de Addison); síndrome adrenogenital da perda de sal.

COMO AGE

mecanismo não está completamente elucidado. Ação é similar à da hidrocortisona, principalmente no balanço eletrolítico, entretanto é mais intensa e prolongada. Atua nos túbulos renais distais

aumentando a reabsorção de íons sódio do fluido tubular para o plasma; aumenta a excreção urinária de íons potássio e hidrogênio.

COMO SE USA

USO ORAL

- doses em termos de acetato de fludrocortisona.

ADULTOS

insuficiência adrenocortical: a dose usual é de 0,1 mg, 1 vez por dia, geralmente associada com cortisona ou hidrocortisona. Pode ser feito ajuste dependendo da gravidade da doença e da resposta do paciente. A dose pode variar de 0,1 mg, 3 vezes por semana a 0,2 mg, 1 vez por dia. Se ocorrer hipertensão, a dose deve ser reduzida para 0,05 mg, 1 vez por dia.

síndrome adrenogenital da perda de sal: 0,1 a 0,2 mg, 1 vez por dia.

IDOSOS: selecionar a dose com cautela, geralmente iniciando com as doses mais baixas, devido à maior probabilidade de doenças concomitantes e o tratamento com outros medicamentos.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: excretado no leite; administrar com cautela.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a corticosteroides; infecção fúngica sistêmica.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: tuberculose; hipotireoidismo; cirrose; *herpes simplex* ocular; instabilidade emocional ou tendência psicótica (pode agravar); colite ulcerativa; diverticulite; anastomose intestinal recente; úlcera péptica ativa ou latente; insuficiência renal; pressão alta; osteoporose; miastenia grave; *diabetes mellitus*.

REAÇÕES MAIS COMUNS (relacionadas à ação mineralocorticoide):

CARDIOVASCULAR: pressão alta; inchaço; hiperplasia cardíaca; insuficiência cardíaca congestiva.

HEMATOLÓGICO: perda de potássio, alcalose hipocalêmica.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A FLUDROCORTISONA:

- **pode potencializar a diminuição de potássio no sangue com:** anfotericina B; diurético depletor de potássio (ex.: ácido etacrínico, furosemida).
- **pode aumentar a possibilidade de arritmia e toxicidade digitálica associada à diminuição de potássio com:** glicosídeo digitálico (ex.: digoxina).
- **pode aumentar a ação de:** anticoagulante oral.
- **pode diminuir a ação de:** antidiabético oral; ácido acetilsalicílico; vacinas.
- **pode ter a ação diminuída por:** barbiturato; fenitoína; rifampicina.
- **pode ter a ação aumentada por:** estrogênio.
- **pode aumentar a possibilidade de úlcera com:** ácido acetilsalicílico.
- **pode aumentar a possibilidade de edema com:** esteroide anabolizante.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- corticosteroides podem mascarar sinais de infecção e novas infecções podem surgir durante o seu uso, sendo necessário utilizar tratamento adequado com um antibacteriano.
- o uso prolongado de corticosteroides pode produzir catarata subcapsular, glaucoma com possível nervo óptico e o estabelecimento de infecções oculares por fungos ou vírus.

- checar os eletrólitos séricos durante o tratamento prolongado. Pode ser necessário restringir a ingestão de sal de alimentos e medicamentos e fazer a suplementação com potássio.
- não vacinar o paciente durante o tratamento.
- para evitar a insuficiência adrenal, doses de apoio devem ser administradas em períodos de estresse (trauma, cirurgia, doença grave) durante o tratamento com fludrocortisona e até um ano após o término.
- descontinuar o produto gradualmente para minimizar efeitos adversos.

FLUDROCORTISONA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

PANOTIL (Farmasa) – solução otológica. Cada 1 mL contém: acetato de fludrocortisona 1 mg + cloridrato de lidocaína 40 mg + sulfato de polimixina B 10.000 UI + sulfato de neomicina 10 mg.

FLUDROXICORTIDA (TÓPICO)

REFERÊNCIA: DRENISON (Biolab); DRENISON LOÇÃO (Biolab); DRENISON OCLUSIVO (Biolab)

GENÉRICO: não

fludroxicortida

USO TÓPICO

CREME 0,125 mg/g: DRENISON
LOÇÃO 0,5 mg/mL: DRENISON LOÇÃO
FITA CIRÚRGICA 4 mcg/cm2: DRENISON OCLUSIVO

O QUE É

anti-inflamatório tópico [corticosteroide tópico de potência média; glicocorticoide sintético; anti-inflamatório esteroide tópico; flurandrenolida].

PARA QUE SERVE

alopecia areata; dermatite (moderada a grave); dermatite atópica (moderada a grave); dermatite esfoliativa (generalizada); dermatite numular (moderada a grave); dermatose (moderada a grave); granuloma anular; líquen plano; líquen simples crônico; líquen estriado; lúpus eritematoso (discoide e cutâneo subagudo); pênfigo; psoríase; queimaduras do sol; sarcoidose.

COMO AGE

tem efeitos locais anti-inflamatório, antipruriginoso (alivia a coceira) e vasoconstritores (alivia o edema).

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de fludroxicortida.

CREME OU LOÇÃO

ADULTOS E CRIANÇAS

aplicar pequena quantidade sobre a área afetada, 2 ou 3 vezes por dia, massageando suavemente o local.

USO TÓPICO OCLUSIVO (NA PELE)

FITA CIRÚRGICA

ADULTOS

aplicar a fita, substituindo-a a cada 12 ou 24 horas.

CRIANÇAS: aplicar a fita, substituindo-a a cada 24 horas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados, mas não aplicar em áreas próximas dos seios antes da amamentação.

NÃO USAR O PRODUTO: *herpes simplex* nos olhos ou ao seu redor; tuberculose na pele; vacínia; varicela.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: tímpano perfurado (no caso de aplicações ao redor do ouvido).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: pele seca; coceira; sensação de queimação; irritação.

ENDÓCRINO-METABÓLICO: problemas hormonais.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- se houver irritação na pele, o uso deve ser interrompido.
- a absorção pela pele pode resultar em efeitos adversos mais graves (semelhantes aos de corticosteroide administrado por via sistêmica – Oral ou Injetável).
- o risco de absorção pela pele é maior se forem colocados curativos oclusivos sobre a área tratada (gazes, bandagens).
- não aplicar próximo dos olhos.

FLUDROXICORTIDA (TÓPICO) – ASSOCIAÇÕES (VER AS ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

DRENIFÓRMIO (Biolab) – anti-inflamatório esteroide tópico – dermatite – creme (fludroxicortida 0,125 mg + clioquinol 30 mg).

DRENISON N (Biolab) – anti-inflamatório esteroide tópico – dermatite – creme/pomada. Cada 1 g contém: sulfato de neomicina 5 mg + fludroxicortida 0,125 mg.

FLUMAZENIL (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: LANEXAT (Roche)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): FLUMAZEN (União Química); FLUMAZIL (Cristália)

flumazenil

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 0,5 mg/5 mL: LANEXAT; G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

antídoto [antagonista das benzodiazepinas; imidazobenzodiazepina (derivado)].

PARA QUE SERVE

reversão dos efeitos sedativos dos benzodiazepínicos; após anestesia ou procedimento diagnóstico de curta duração; tratamento da intoxicação benzodiazepínica.

COMO AGE

bloqueia receptores no sistema nervoso central, antagonizando os efeitos das benzodiazepinas.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

FLUMAZENIL (solução) 0,5 mg/5 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

Estabilidade após aberto

Aberta a ampola, deve ser descartado em 24 horas.

TEMPO DE INJEÇÃO: 15-30 segundos

FLUMAZENIL (solução) 0,5 mg/5 mL

VIA INFUSÃO INTRAVENOSA

Estabilidade após aberto

Aberta a ampola, deve ser descartado em 24 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Glicose 5%; Cloreto de Sódio 0,9%

Estabilidade: descartar após 24 horas.

TAXA DE INFUSÃO: 0,1-0,4 mg/h.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de flumazenil.

ADULTOS

reversão dos efeitos sedativos dos benzodiazepínicos (após anestesia ou procedimento diagnóstico de curta duração): dose inicial de 0,2 mg, administrada no tempo não menor do que 15 segundos. Se o desejado estado de consciência não for obtido em 60 segundos, uma segunda dose (0,1 mg) pode ser administrada. Doses subsequentes de 0,1 mg podem ser repetidas, a intervalos de 60 segundos, até uma dose cumulativa total de 1 mg.

intoxicação benzodiazepínica: dose inicial de 0,2 mg, administrado no tempo não menor do que 30 segundos. Se o estado de consciência não for obtido em 30 segundos, uma dose subsequente de 0,3 mg pode ser dada após se esperar mais 30 segundos. Doses subsequentes de 0,5 mg podem ser administradas a intervalos de 30 segundos a 1 minuto, até uma dose cumulativa total de 3 mg.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: evidência de superdosagem por antidepressivo tricíclico ou tetracíclico; dependência de benzodiazepínico (porque pode precipitar ataques epilépticos);

paciente que recebeu benzodiazepínico para tratar condições como estado epiléptico; hipersensibilidade a benzodiazepínico.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: propensão a ataques epilépticos; paciente em que se tenha dificuldade de reconhecer dependência a benzodiazepínico; traumatismo craniano; paciente que recebeu bloqueador neuromuscular; paciente psiquiátrico; traumatismo craniano grave.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; tontura.

LOCAL DA INJEÇÃO: dor no local da injeção.

OUTROS: suores.

OFTÁLMICO: visão borrada.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O FLUMAZENIL:

- **pode aumentar o risco de convulsões ou arritmias com:** antidepressivo; medicamento que pode causar convulsões ou arritmias.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- flumazenil não deve ser administrado antes do desaparecimento do efeito miorrelaxante periférico, quando usado no final de anestesia cirúrgica.
- não dirigir veículos, nem executar tarefas que exijam atenção durante as primeiras 24 horas após a administração do produto.

FLUMETASONA (TÓPICO)

pivalato de flumetasona

O QUE É

anti-inflamatório tópico [corticosteroide tópico de potência baixa; glicocorticoide sintético; anti-inflamatório esteroide tópico].

PARA QUE SERVE

dermatose (leve a moderada); dermatite (leve a moderada); dermatite atópica (leve a moderada); dermatite de contato; dermatite numular (leve); dermatite seborreica (facial e das pregas do corpo); intertrigo; líquen plano (facial e das pregas do corpo); lúpus eritematoso discoide (facial e das pregas do corpo); prurido anogenital; prurido senil; psoríase (facial e das pregas do corpo).

COMO AGE

tem efeitos locais anti-inflamatório, antipruriginoso (alivia a coceira) e vasoconstritor (alivia o edema).

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

ADULTOS

aplicar uma fina camada do produto sobre a área afetada, 1 a 3 vezes por dia.

CRIANÇAS: aplicar uma fina camada do produto sobre a área afetada, 1 vez por dia (tratamentos que ultrapassem 14 dias em crianças necessitam ser muito bem avaliados pelo médico).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados, mas não aplicar em áreas próximas dos seios antes da amamentação.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: alergia a corticosteroide; atrofia pré-existente da pele (pode agravar); catarata (pode progredir com o uso de corticosteroide aplicado próximo dos olhos); diabetes (pode eventualmente aumentar a glicose); glaucoma (pode agravar com o uso de corticosteroide aplicado próximo dos olhos); infecção no local de tratamento (pode exacerbar se não houver uso concomitante de antimicrobiano); tuberculose (pode agravar ou reativar se não estiver sendo tratada apropriadamente).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: atrofia da pele; coceira; descoloração da pele; erupção na pele; espinhas; infecção secundária; infecção da raiz dos pelos; irritação; pele seca.

ENDÓCRINO-METABÓLICO: aumento de pelos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não usar roupas fechadas sobre as lesões que estão sendo tratadas.
- a absorção pela pele pode resultar em efeitos adversos mais graves (semelhantes aos de corticosteroide administrado por via sistêmica – Oral ou Injetável).
- o risco de absorção pela pele é maior se forem colocados curativos oclusivos sobre a área tratada (gazes, bandagens).
- não aplicar próximo dos olhos.

FLUNARIZINA (ORAL)

GENÉRICO: não

MARCA(S): FLUNARIN (Aché); VERTIGIUM (Neo Química); VERTIX (Aché)

dicloridrato de flunarizina equivalente a flunarizina

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: FLUNARIN; VERTIX

GOTAS 5 mg/mL: FLUNARIN; VERTIX

O QUE É

antienxaquecoso; antivertiginoso [difenilpiperazina; anti-histamínico].

PARA QUE SERVE

enxaqueca; vertigem (causada por distúrbios funcionais do sistema vestibular).

COMO AGE

inibe a vasoconstrição (estreitamento) que ocorre na fase imediatamente anterior (prodrômica) da enxaqueca. Dessa forma pode impedir ou aliviar a vasodilatação que ocorre a seguir.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de flunarizina.

ADULTOS

10 mg em dose única à noite.

CRIANÇAS: doses não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: estudos não realizados.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: antecedentes de sintomas extrapiramidais ou parkinsonianos; depressão mental.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: idosos.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: ansiedade; fadiga (se aumentar progressivamente, interromper o tratamento); insônia.

GASTRINTESTINAL: boca seca; dor na barriga; náusea; queimação no estômago.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor muscular.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

ENDÓCRINO-METABÓLICO: corrimento de leite.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A FLUNARIZINA:

- **pode produzir grande queda de pressão arterial com:** betabloqueador; medicamento que produz diminuição de cálcio no sangue.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES: • não ingerir bebida alcoólica.

• cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.

FLUNARIZINA – ASSOCIAÇÕES (VER AS ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

VERTIZINE-D (Aché) – antivertiginoso – vertigem – comprimido (flunarizina 10 mg + mesilato de diidroergocristina 3 mg).

FLUNITRAZEPAM (ORAL)

REFERÊNCIA: ROHYPNOL (Roche)

GENÉRICO: não

MARCA(S): ROHYDORM (Sigma Pharma)

flunitrazepam

USO ORAL

COMPRIMIDO 1 mg: ROHYPNOL; ROHYDORM

COMPRIMIDO 2 mg: ROHYDORM

O QUE É

indutor do sono; [benzodiazepina].

PARA QUE SERVE

insônia.

COMO AGE

tem ação semelhante ao diazepam, deprimindo o sistema nervoso central. É um benzodiazepínico de ação curta.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de flunitrazepam.
- imediatamente antes de deitar.

ADULTOS

1 a 2 mg por dia, podendo chegar até 6 mg por dia.

IDOSOS: devem tomar metade da dose.

CRIANÇAS: não indicado.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; mas os benzodiazepínicos têm **Risco D** ou **X** (ver classificação página 12)

AMAMENTAÇÃO: provavelmente eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: criança; durante a gravidez.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: apneia do sono; choque; depressão mental grave; doença pulmonar obstrutiva crônica; doença orgânica cerebral; glaucoma de ângulo fechado; hipercinesia; hipoalbunemia; história de abuso ou dependência de droga; idoso; insuficiência hepática; insuficiência renal; intoxicação por álcool; miastenia grave; psicose.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: boca seca.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: cansaço; perda de memória; reação paradoxal (excitação, distúrbio do sono, ansiedade, alucinação).

MUSCULOESQUELÉTICO: relaxamento muscular.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O FLUNITRAZEPAM:

- **pode aumentar os efeitos depressores do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não usar o produto por tempo prolongado; pode causar dependência.
- não interromper abruptamente o uso dessa medicação. Adotar um esquema de retirada gradual.

FLUOCINOLONA (TÓPICO)

fluocinolona acetonida

O QUE É

anti-inflamatório tópico [corticosteroide tópico de potência média; glicocorticoide sintético; anti-inflamatório esteroide tópico].

PARA QUE SERVE

alopecia areata; dermatite atópica (moderada a grave); dermatite esfoliativa (generalizada); dermatite numular (moderada a grave); dermatose (moderada a grave); dermatite (moderada a grave); granuloma anular; líquen plano; líquen simples crônico; líquen estriado; lúpus eritematoso (discoide e cutâneo subagudo); pênfigo; psoríase; queimaduras do sol; sarcoidose.

COMO AGE

tem efeitos locais anti-inflamatório, antipruriginoso (alivia a coceira) e vasoconstritor (alivia o edema).

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de fluocinolona acetonida.
- usado em associações. Ver instruções do fabricante.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: Não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados, mas não aplicar em áreas próximas dos seios antes da amamentação.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade aos componentes da formulação.

AVALIAR RISCO X BENEFÍCIOS: infecção no local de tratamento (pode agravar se não houver tratamento antibacteriano); tamanho da área e local a ser tratado (face e regiões de pele sobreposta); suscetibilidade da região a alterações tróficas ou atrofia pré-existente da pele (pode agravar); função circulatória diminuída (possível ulceração); paciente com função diminuída das células T ou sob terapia imunossupressora; glaucoma (pode agravar com o uso próximo ao olho); existência de infecção latente, como tuberculose (pode reativar se não estiver sendo tratada); alergia a corticosteroide.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: atrofia da pele; coceira; descoloração da pele; erupção na pele; espinhas; infecção secundária; infecção da raiz dos pelos; irritação; pele seca.

ENDÓCRINO-METABÓLICO: aumento de pelos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não usar roupas fechadas sobre as lesões sendo tratadas.
- a absorção pela pele pode resultar em efeitos adversos mais graves (semelhantes aos de corticosteroide administrado por via sistêmica – Oral ou Injetável).
- o risco de absorção pela pele é maior se forem colocados curativos oclusivos sobre a área tratada (gazes, bandagens).
- não aplicar próximo aos olhos.
- não utilizar fraldas apertadas ou calças plásticas em crianças sendo tratadas com

corticosteroide tópico na região da fralda (mesma ação de curativos oclusivos).

FLUOCORTOLONA (TÓPICO)

O QUE É

anti-inflamatório tópico [corticosteroide tópico; glicocorticoide sintético; anti-inflamatório esteroide tópico].

PARA QUE SERVE

usado em associações; ver indicações dos fabricantes.

COMO AGE

tem efeitos locais anti-inflamatório, antipruriginoso (alivia a coceira) e vasoconstritor (alivia o edema).

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE)
• usado em associações; ver instruções dos fabricantes.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados, mas não aplicar em áreas próximas dos seios antes da amamentação.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: infecção no local de tratamento (pode agravar se não houver uso concomitante de antimicrobiano); atrofia pré-existente da pele (pode agravar); alergia a corticosteroide; catarata (pode progredir com o uso de corticosteroide aplicado próximo dos olhos); diabetes (pode eventualmente aumentar a glicose); glaucoma (pode agravar com o uso de corticosteroide aplicado próximo dos olhos); tuberculose (pode agravar ou reativar se não estiver sendo tratada apropriadamente).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: atrofia da pele; coceira; descoloração da pele; erupção na pele; espinhas; infecção secundária; infecção da raiz dos pelos; irritação; pele seca.

ENDÓCRINO-METABÓLICO: aumento de pelos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não usar roupas fechadas sobre as lesões que estão sendo tratadas.
- a absorção pela pele pode resultar em efeitos adversos mais graves (semelhantes aos de corticosteroide administrado por via sistêmica – Oral ou Injetável).
- o risco de absorção pela pele é maior se forem colocados curativos oclusivos sobre a área tratada (gazes, bandagens).
- não aplicar próximo dos olhos.

FLUOCORTOLONA (TÓPICO) – ASSOCIAÇÕES (VER AS ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

ULTRAPROCT LDO (Bayer) – anti-hemorroidário – hemorróida – pomada. Cada 1 g contém: pivalato de fluocortolona 20 mg + cloridrato de lidocaína 20 mg.

ULTRAPROCT LDO (Bayer) – anti-hemorroidário – hemorróida – supositório. Cada supositório contém: pivalato de fluocortolona 1 mg + cloridrato de lidocaína 20 mg.

FLUORMETOLONA (OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: FLORATE (Alcon); FLUMEX (Allergan)

GENÉRICO: não

MARCA(S): FLUTINOL (Latinofarma)

acetato de fluormetolona

USO OFTÁLMICO

COLÍRIO 0,1% (1 mg/mL): FLORATE; FLUMEX

O QUE É

anti-inflamatório esteroide oftálmico [corticosteroide oftálmico; glicocorticoide sintético].

PARA QUE SERVE

inflamação ocular; queimadura na córnea.

COMO AGE

estimula a síntese de proteínas de enzimas responsáveis pelos efeitos anti-inflamatórios. **Absorção:** pode haver absorção sistêmica se utilizado em altas doses; ou em tratamentos prolongados em pediatria.

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS) – DOSES

- doses em termos de acetato de fluormetolona.

ADULTOS E ADOLESCENTES

pingar 1 ou 2 gotas do produto no saco conjuntival, 2 a 4 vezes por dia. **Em casos graves:** tratamento inicial com 1 ou 2 gotas a cada hora, reduzindo gradualmente assim que a inflamação diminua.

CRIANÇAS: mesmas doses de ADULTOS.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: ceratite aguda superficial por *herpes simplex*; doença virótica aguda do olho; hipersensibilidade a corticosteroide; infecção do olho provocada por fungos; infecção aguda, purulenta e não tratada do olho, produzida por bactérias ou fungos; tuberculose ocular.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: abrasão da córnea (pode haver perfuração); catarata (pode agravar); *diabetes mellitus* (aumenta risco de aumento da pressão intraocular ou catarata); história de glaucoma crônico de ângulo aberto (pode agravar ou ser precipitado); outra infecção da córnea ou da conjuntiva (risco de agravar e de infecções secundárias).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

OFTÁLMICO: defeitos de campo e de acuidade visuais; formação de catarata; glaucoma (aumento da pressão intraocular); infecção ocular secundária (incluindo o *herpes simplex*, liberados pelos tecidos oculares); perfuração do globo ocular; reação sistêmica (com o uso prolongado da medicação); sensação de agulhadas ou de queimação; sensibilidade a luzes brilhantes.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A FLUORMETOLONA:

- **pode, com o uso prolongado, diminuir a ação de:** medicamento antiglaucomatoso.
- **pode aumentar o risco de hipertensão intraocular com:** anticolinérgico.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- usar óculos escuros para minimizar a sensibilidade à luz.
- pode aumentar o risco de infecção em usuários de lentes de contato.
- procurar pelo médico se não houver melhora após 1 semana de tratamento.
- realizar exames com oftalmologista durante aplicações prolongadas.

FLUORURACILA (INJETÁVEL; TÓPICO)

REFERÊNCIA: FLUORURACILA (Eurofarma); FLUORURACILA (Accord)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): EFURIX (Valeant); FLUSAN (Eurofarma); NEUGRAST (Accord)

fluoruracila

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 250 mg/5 mL: NEUGRAST; G
INJETÁVEL (solução) 250 mg/10 mL: FLUORURACILA; G
INJETÁVEL (solução) 500 mg/10 mL: FLUSAN; NEUGRAST; G
INJETÁVEL (solução) 1.000 mg/20 mL: FLUORURACILA; FLUSAN; NEUGRAST; G
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30°C).
Proteção à luz: sim, necessária
Aparência da solução: incolor a amarelo-claro.

fluoruracila

USO TÓPICO

CREME 5%: EFURIX

O QUE É

antineoplásico [antimetabólito; antagonista da pirimidina].

PARA QUE SERVE

câncer de cólon; câncer de bexiga; câncer de estômago; câncer de mama; câncer de ovário; câncer de pâncreas; câncer de pescoço; câncer de reto; ceratose actínica múltipla; carcinoma de células basais superficiais.

COMO AGE

inibe a síntese de DNA e RNA, agindo especificamente durante a fase S da divisão celular.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

- não utilizar a mesma veia para aplicações seguidas.
- administrar antieméticos antes da injeção, para evitar enjoos.

INCOMPATIBILIDADES: aldesleucina; anfotericina B (complexo com colesteril sulfato); carboplatina; ciprofloxacino; cisplatina; citarabina; diazepam; doxorrubicina; droperidol; epirrubicina; fentanila; filgrastima; leucovorina; metoclopramida; morfina; nitrato de gálio; ondansetrona; vinorelbina.

FLUORURACILA (solução) 250 mg/10 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

DILUIÇÃO (se necessária)

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Glicose 5% ou Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** para se obter uma concentração de 0,5-10 mg/mL.

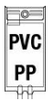
Estabilidade após diluição com Glicose 5% ou Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 8 horas, protegido da luz.

TEMPO DE INJEÇÃO: 5-15 minutos.

FLUORURACILA (solução) 250 mg/10 mL

VIA INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Glicose 5% ou Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 50-1.000 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 72 horas; protegido da luz.

TEMPO DE INFUSÃO: 2 a 24 horas. Utilizar bomba de infusão.

FLUORURACILA (solução) 500 mg/10 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

DILUIÇÃO (se necessária)

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Glicose 5% ou Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** para se obter uma concentração de 0,5-10 mg/mL.

Estabilidade após diluição com Glicose 5% ou Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 8 horas, protegido da luz.

TEMPO DE INJEÇÃO: 5-15 minutos.

FLUORURACILA (solução) 500 mg/10 mL

VIA INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Glicose 5% ou Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 50-1.000 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 72 horas; protegido da luz.

TEMPO DE INFUSÃO: 2 a 24 horas. Utilizar bomba de infusão.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de fluoruracila.

ADULTOS

câncer (cólon; reto; mamas; ovário; pescoço; estômago; esôfago; bexiga; fígado; pâncreas): 7 a 12 mg por kg de peso corporal, via intravenosa, durante 4 dias. Após 3 dias, 7 a 10 mg por kg de peso corporal, via intravenosa, a cada 3 ou 4 dias, durante 2 semanas. Como forma alternativa, dar 12 mg por kg de peso corporal, via intravenosa, durante 5 dias. Após 1 dia sem medicação, dar 6 mg por kg de peso corporal, via intravenosa, dia sim, dia não, durante 2 semanas.

CRIANÇAS: mesmas doses de ADULTOS.

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de fluoruracila.
- usar luvas para passar o produto e lavar bem as mãos, após a aplicação.
- a área a ser tratada não deve ser maior do que 23 X 23 cm. Regiões maiores devem ter o tratamento escalonado por zonas.

ADULTOS

ceratose actínica múltipla: cobrir as lesões com uma fina camada do produto 2 vezes por dia.

carcinoma de células basais superficiais: cobrir as lesões com pequena quantidade do produto, 2 vezes por dia.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (injetável); **X** (tópico); (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Pelo potencial tóxico, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: pobre estado nutricional; depressão da medula óssea; paciente com maior risco de infecções graves ou submetido a cirurgia de grande porte nos meses anteriores.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: toxicidade hematológica grave e hemorragia gastrintestinal (pode causar); vômito intratável (descontinuar o medicamento); insuficiência renal ou hepática (usar com cuidado); terapia com agente alquilante ou terapia pélvica de irradiação em altas doses.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem inicidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fraqueza, mal-estar.

GASTRINTESTINAL: inflamação na boca, úlcera, náusea, vômito, diarreia, falta de apetite, anemia.

DERMATOLÓGICO: alergia na pele, vermelhidão da pele, descamação, coceira, perda de cabelos reversível, dor, queimação, inchaço, descamação com uso tópico.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A FLUORURACILA:

Uso Injetável

- **pode ter efeitos aditivos depressores da medula óssea com:** depressor da medula óssea.
- **pode aumentar o risco de reações adversas de**: vacina de vírus vivos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar exposição ao sol ou aos raios ultravioleta. Usar roupas que protejam e protetor solar quando sair de casa.

- evitar contato com pessoa portadora de infecção.
- os cabelos voltam a crescer após a descontinuação do produto.
- a área tratada pode ficar com mau aspecto durante o uso do produto e ainda por algumas semanas após o término do tratamento. A cura total só se concretiza 1 ou 2 meses após o tratamento ter sido interrompido.
- manter sempre uma boa higiene bucal.
- usar método para prevenção de gravidez durante o tratamento.
- tomar grande quantidade de líquidos.
- realizar contagem de leucócitos a cada administração da droga.

FLUOXETINA (ORAL)

REFERÊNCIA: PROZAC (Eli Lilly)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): DAFORIN (Sigma Pharma); DEPRESS (União Química); FLUOXETIN (Cristália); FLUXENE (Supera); PSIQUIAL (Merck)

cloridrato de fluoxetina equivalente a fluoxetina

USO ORAL

CÁPSULA 10 mg: DAFORIN; G
CÁPSULA 20 mg: DAFORIN; PROZAC; G
SOLUÇÃO ORAL 20 mg/5 mL: VEROTINA
SOLUÇÃO ORAL GOTAS 20 mg/mL (1 gota = 1 mg): DAFORIN; G

O QUE É

antidepressivo [propilamina (derivado); inibidor seletivo da recaptação da serotonina; serotoninérgico].

PARA QUE SERVE

depressão maior; bulimia nervosa; desordem obsessivo-compulsiva.

COMO AGE

através dos neutotransmissores serotoninérgicos. No sistema nervoso central, inibe de forma potente e seletivamente a captação da serotonina; não interfere na captação da norepinefrina nem da dopamina. Pode ainda apresentar um efeito anorético agudo (causando perda de peso). Inibe fortemente o citocromo P450 2D6. **Absorção:** gastrintestinal, boa; alimentos praticamente não interferem. **Biotransformação:** no fígado (norfluoxetina aparece como metabólito ativo). **Ação – os efeitos podem demorar para aparecer:** 4 semanas na depressão; 5 semanas na obsessão; de 1 a 4 semanas (ou mais) na bulemia. **Eliminação:** urina (80%; 11,6% como fluoxetina; 6,8% como norfluoxetina); bile/fezes (15%).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de fluoxetina.
- pode ser tomado com alimento para diminuir irritação no estômago.

ADULTOS

depressão; obsessão: 20 mg, em dose única pela manhã; ajustar a dose de acordo com a resposta clínica a cada 4 a 8 semanas. Doses acima de 20 mg podem ser divididas em duas tomadas (pela manhã e ao meio-dia).

bulimia nervosa: 60 mg, em dose única pela manhã (esta dose pode ser atingida paulatinamente após diversos dias).

ATENÇÃO: alguns pacientes podem ser mantidos com 1 cápsula de liberação prolongada (90 mg) por semana. Esta manutenção deve ser iniciada 1 semana após a última dose do esquema normal.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 80 mg por dia. **Para as cápsulas de 90 mg:** 1 cápsula por semana.

IDOSOS: iniciar com 10 mg por dia; não ultrapassar 60 mg por dia.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diabetes (controle da glicemia pode alterar); diminuição da função do fígado (retarda metabolismo do produto; usar doses menores e menos frequentes); diminuição da função renal (pode haver acúmulo de metabólitos, mas doses não precisam ser ajustadas); doença de Parkinson (pode agravar); paciente com perda de peso (pode agravar em alguns pacientes); problema neurológico ou história de convulsões (pode haver maior risco de convulsões).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: ansiedade ou nervosismo; cansaço ou fraqueza; insônia; sonolência; tontura; tremor; sensação de queda iminente.

GASTRINTESTINAL: boca seca; diarreia; náusea; perda do apetite.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

OFTÁLMICO: visão anormal.

CARDIOVASCULAR: dilatação dos vasos.

OUTROS: disfunção sexual (ejaculação anormal, diminuição do desejo); suores.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A FLUOXETINA:

- **pode aumentar o risco de síndrome de serotonina com:** anfetamina; buspirona; dextrometorfano; diidroergotamina; sais de lítio; meperidina; duloxetina, venlafaxina; tramadol; trazodona; antidepressivo tricíclico; triptofano; IMAO (inibidor da monoamina-oxidase). Respeitar um intervalo de pelo menos 5 semanas entre os produtos.
- **pode aumentar os efeitos sobre o sistema nervoso central com:** benzodiazepínico; lítio; antidepressivo tricíclico.
- **pode aumentar os níveis de:** betabloqueador; carbamazepina; flecainida; vimblastina.
- **pode ter seus efeitos diminuídos com:** ciproeptadina.
- **pode causar efeitos adversos raros como alucinações visuais com:** dextrometorfano.
- **pode ter seus níveis aumentados com:** fenitoína.
- **pode alterar os níveis de glicose e as necessidades de antidiabéticos com:** insulina; antidiabético oral. Ajustar a dosagem.
- **pode aumentar o risco de arritmias ventriculares graves e aumentar os níveis de:** tioridazina. Respeitar um intervalo mínimo de 5 semanas entre os produtos.
- **pode aumentar o risco de sangramento com:** varfarina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir veículos ou executar tarefas que exijam atenção.
- paciente com tendência suicida deve ter supervisão constante particularmente no início do tratamento; não deve ter acesso a grandes quantidades do produto.
- a ação do produto continua por um bom tempo mesmo após a interrupção do seu uso, o que implica manter os cuidados com o paciente.

FLURAZEPAM (ORAL)

REFERÊNCIA: DALMADORM (Valeant)

GENÉRICO: não

flurazepam

USO ORAL

COMPRIMIDO 30 mg: DALMADORM

O QUE É

indutor do sono [benzodiazepina; hipnótico].

PARA QUE SERVE

insônia.

COMO AGE

age como depressor do sistema nervoso central. Acredita-se que aumenta ou facilita a ação do GABA (ácido gama-aminobutírico) (o GABA é o maior neurotransmissor inibidor no sistema nervoso central).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de flurazepam.
- tomar com 1 copo de água ou algum alimento, 15 minutos antes de deitar.
- não tomar simultaneamente com antiácidos.

ADULTOS: 15 a 30 mg por dia.

IDOSOS OU PACIENTE DEBILITADO: 15 mg por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada, mas os benzodiazepínicos têm **Risco D** ou **X** (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: provavelmente eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: criança menor de 15 anos.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: apneia do sono; choque; depressão mental grave; doença obstrutiva crônica pulmonar; doença orgânica cerebral; glaucoma de ângulo fechado; hipercinesia; hipoalbunemia; história de abuso ou dependência de droga; idoso; insuficiência hepática; insuficiência renal; intoxicação por álcool; miastenia gravis; psicose; sensibilidade a benzodiazepina.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: letargia; sedação; sonolência.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O FLURAZEPAM:

- **pode aumentar a sedação com:** cimetidina.
- **pode causar depressão excessiva do sistema nervoso central com:** depressor do sistema nervoso central.
- **pode aumentar os níveis de:** digoxina.
- **pode ter seu metabolismo diminuído, levando à toxicidade, com:** dissulfiram; anticoncepcional hormonal; isoniazida.
- **pode ter sua concentração aumentada e prolongada com:** fluconazol; itraconazol; cetoconazol; miconazol. Evitar associar.
- **pode aumentar o nível de:** fenitoína.
- **pode ter sua concentração e eficácia diminuídas por:** rifampicina.
- **pode atuar como antagonista de:** teofilina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- contatar o médico antes de suspender a medicação; se o tratamento for com altas doses ou longo, pode ser necessária a retirada gradual do produto.
- o medicamento pode provocar dependência.

FLURBIPROFENO (OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: OCUFEN (Allergan)

GENÉRICO: não

flurbiprofeno sódico

USO OFTÁLMICO

SOLUÇÃO OFTÁLMICA (0,3 mg/mL): OCUFEN

O QUE É

anti-inflamatório oftálmico [ácido propiônico (derivado); anti-inflamatório não esteroide oftálmico].

PARA QUE SERVE

inflamação oftálmica.

COMO AGE

inibe a atividade da enzima ciclo-oxigenase (COX) nos tecidos oculares, diminuindo assim a formação de precursores das prostaglandinas e, consequentemente, a síntese de prostaglandinas. Absorção: pode haver absorção significativa através da conjuntiva.

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS) – DOSES

- doses em termos de flurbiprofeno sódico.

ADULTOS

pingar 1 gota no saco conjuntival de cada olho, 3 ou 4 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Pelo risco potencial para o lactente, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto, ao ácido acetilsalicílico ou a anti-inflamatório não esteroide; criança (eficácia e segurança não estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: tendência a sangramentos como defeitos da coagulação sanguínea ou hemofilia (aumento do tempo de sangramento); inflamação na córnea provocada por *herpes simplex* (pode agravar a infecção); paciente submetido a cirurgia ocular (pode atrasar ou prolongar a cicatrização); histórico de asma, rinite ou urticária induzidos por aspirina ou outro anti-inflamatório não esteroide.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

OFTÁLMICO: queimação transitória ou sensação de agulhadas nos olhos.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O FLURBIPROFENO:

- **pode diminuir a ação de:** acetilcolina; carbacol.
- **pode aumentar o risco de sangramento pós-cirurgia ocular com:** anticoagulante oral; heparina; inibidor da agregação plaquetária.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o produto pode causar sensibilidade à luz. Usar óculos escuros.
- evitar o uso de lentes de contato.

FLUTAMIDA (ORAL)

REFERÊNCIA: EULEXIN (Mantecorp)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): TEFLUT (Blausiegel)

flutamida

USO ORAL

COMPRIMIDO 250 mg: EULEXIN; G

O QUE É

antineoplásico; antiandrogênio [antiandrogênio não esteroide].

PARA QUE SERVE

câncer da próstata (avançado) (em pacientes não tratados previamente ou naqueles que não responderam ou se tornaram refratários à manipulação hormonal).

COMO AGE

liga-se a receptores de androgênios, inibindo a sua absorção e incorporação ou a sua ligação a

tecidos-alvo; assim, interfere com as ações dos androgênios nas células.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de flutamida.

Adultos (homens)

250 mg cada 8 horas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; pelo risco de reações adversas na criança; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: criança; durante a gravidez; dano hepático grave (pré-existente).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: dano hepático (pode ocorrer).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: ondas de calor.

GASTRINTESTINAL: diarreia, náusea, vômito.

GENITURINÁRIO: impotência.

OUTROS: perda da libido.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A FLUTAMIDA:

- **pode aumentar a ação de:** varfarina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- realizar testes frequentes de função do fígado (nos tratamentos prolongados).
- no início do tratamento os sintomas podem piorar.

ADVERTÊNCIA: aconteceram alguns casos de hospitalização e raramente morte por insuficiência hepática em pacientes que utilizavam flutamida (metade dos casos dentro dos 3 meses iniciais do tratamento). Evidências de insuficiência hepática incluem níveis elevados de transaminases, icterícia (cor amarelada na pele e/ou mucosas e olhos), encefalopatia hepática e morte por insuficiência hepática. Em alguns pacientes a agressão ao fígado regride após a descontinuação da flutamida.

As transaminases no sangue devem portanto ser medidas antes de iniciar o tratamento (a flutamida não está recomendada quando as transaminases excederem 2 vezes o limite superior normal) e a cada 30 dias durante os primeiros 4 meses de tratamento; depois disso medir periodicamente.

Testes de função hepática devem ser pedidos imediatamente se surgirem sistomas sugestivos de disfunção do fígado como náuseas, vômitos, dor na barriga, fadiga, falta de apetite, sintomas semelhantes a gripe, icterícia, sensibilidade no quadrante superior direito do abdome e aumento de bilirrubinas no sangue. A qualquer momento, se o paciente apresentar icterícia ou taxas elevadas de transaminases (que excedam 2 vezes o limite superior normal), a flutamida deve ser descontinuada e o paciente deve ser acompanhado estritamente com testes de função hepática até a sua recuperação.

FLUTICASONA (INALAÇÃO ORAL)

REFERÊNCIA: FLIXOTIDE SPRAY (GlaxoSmithKline); FLIXOTIDE DISKUS (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: não

MARCA(S): FLUTICAPS (Biosintética)

proprionato de fluticasona

INALAÇÃO ORAL

AEROSSOL 50 mcg/dose: FLIXOTIDE SPRAY
AEROSSOL 250 mcg/dose: FLIXOTIDE SPRAY
CÁPSULA COM 50 mcg DE PÓ PARA INALAÇÃO ORAL: FLUTICAPS
CÁPSULA COM 250 mcg DE PÓ PARA INALAÇÃO ORAL: FLUTICAPS
DISCO COM 50 mcg DE PÓ PARA INALAÇÃO ORAL: FLIXOTIDE DISKUS
DISCO COM 250 mcg DE PÓ PARA INALAÇÃO ORAL: FLIXOTIDE DISKUS

O QUE É

antiasmático [corticosteroide de inalação; anti-inflamatório esteroide de inalação; corticosteroide de inalação].

PARA QUE SERVE

asma crônica (tratamento de manutenção para melhorar a função pulmonar e reduzir os sintomas da asma). Em pacientes que necessitam de corticosteroide por via oral, a fluticasoma pode reduzir ou eliminar o corticosteroide oral por algum tempo.

COMO AGE

a ação anti-inflamatória pode contribuir para o controle da asma; o mecanismo preciso de ação é desconhecido. **Absorção:** cerca de 30% da dose inalada. **Biotransformação:** no fígado (um metabólito ativo); apenas 0,02% nos rins. **Ação – início:** dentro de 24 horas; **duração:** persiste por diversos dias. **Eliminação:** principalmente fezes (como fluticasona e metabólitos); urina, menos de 5% (como metabólitos).

COMO SE USA

INALAÇÃO ORAL – DOSES

- doses em termos de propionato de fluticasona.
- seguir orientações que acompanham o produto.

AEROSSOL

ADULTOS E ADOLESCENTES (maiores de 16 anos)

asma leve: 100 a 250 mcg, 2 vezes por dia.

asma moderada: 250 a 500 mcg, 2 vezes por dia.

asma grave: 500 mcg a 1.000 mcg, 2 vezes por dia.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

CRIANÇAS MAIORES DE 4 ANOS DE IDADE: 50 a 100 mcg, 2 vezes por dia. Se estas doses não forem suficientes para o controle da asma, pode ser utilizada dose de até 200 mcg, 2 vezes por dia.

CRIANÇAS DE 1 A 4 ANOS DE IDADE: 100 mcg, 2 vezes por dia (administrado com o auxílio de espaçador com máscara).

PÓ (CÁPSULA OU DISCO) PARA INALAÇÃO ORAL

ADULTOS E ADOLESCENTES

asma crônica (pacientes com tratamento anterior com broncodilatadores ou com outros

corticosteroides de inalação): inalação de 100 a 500 mcg, 2 vezes por dia.

asma crônica (pacientes com tratamento anterior com corticosteroide por via oral): inalação de 1.000 mcg, 2 vezes por dia. Após pelo menos 1 semana de tratamento, tentar ir reduzindo gradativamente a dose do corticosteroide por via oral.

asma leve: 100 a 250 mcg, 2 vezes por dia.

asma moderada: 250 a 500 mcg, 2 vezes por dia.

asma grave: 500 mcg, 2 vezes por dia (podendo chegar até a 1.000 mcg, 2 vezes por dia).

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

CRIANÇAS ABAIXO DE 12 ANOS DE IDADE: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a corticosteroide ou aos componentes da formulação; paciente com ataque de asma grave (não tem ação rápida), criança menor de 4 anos de idade.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: tuberculose pulmonar ativa ou latente (pode agravar ou reativar); paciente com infecção ocular por *herpes simplex*.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

GASTRINTESTINAL: candidíase (monilíase, "sapinho") na boca.

RESPIRATÓRIO: inflamação na garganta; congestão nasal; infecção respiratória.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A FLUTICATISONA:

- **pode ter a ação aumentada com:** cetoconazol; inibidor da enzima P-450 3A4.
- **pode apresentar ação sistêmica com:** ritonavir.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não interromper o tratamento sem orientação médica.
- após cada aplicação fazer bochecho. Depois tomar um copo de água.
- evitar imunizações (vacinas) enquanto sob o uso do produto.
- **checar periodicamente:** altura; peso; hemograma; eletrólitos; glicose); pressão ocular e do sangue; função da suprarrenal (em caso de uso prolongado ou de dose alta).

FLUTICASONA (NASAL)

REFERÊNCIA: AVAMYS (GlaxoSmithKline); FLIXONASE AQUOSO (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: não

MARCA(S): FLUTICAN (Glenmark); PLURAIR (Libbs)

furoato de fluticasona

USO NASAL

SPRAY NASAL (27,5 mcg/jato): AVAMYS

propionato de fluticasona

USO NASAL

SPRAY NASAL (50 mcg/jato): FLIXONASE AQUOSO

O QUE É

anti-inflamatório nasal [corticosteroide nasal; anti-inflamatório esteroide nasal].

PARA QUE SERVE

rinite alérgica sazonal; rinite crônica.

COMO AGE

a ação principal é anti-inflamatória. Inibe os primeiros estágios da reação alérgica mediados por mastócitos e IgE; inibe também as reações alérgicas tardias representadas pela migração de células inflamatórias no tecido nasal. **Absorção:** apenas 2% a partir da mucosa nasal. **Biotransformação:** no fígado (um metabólito ativo); apenas 0,02% nos rins. **Ação – início:** geralmente 2 a 3 dias; **tempo de benefício máximo:** 4 a 7 dias. **Eliminação:** principalmente fezes (como fluticasona e metabólitos); urina, menos de 5% (como metabólitos).

COMO SE USA

furoato de fluticasona (27,5 mcg por jato)

USO NASAL – DOSES

- doses em termos de furoato de fluticasona.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 12 ANOS DE IDADE

rinite alérgica sazonal ou rinite crônica (prevenção e tratamento): 2 doses em cada narina, uma vez por dia, de preferência pela manhã.

CRIANÇAS DE 2 A 11 ANOS DE IDADE

rinite alérgica sazonal ou rinite crônica (prevenção e tratamento): 1 dose em cada narina, uma vez por dia, de preferência pela manhã.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

proprionato de fluticasona (50 mcg por jato)

USO NASAL – DOSES

- doses em termos de propionato de fluticasona.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 12 ANOS DE IDADE

rinite alérgica sazonal ou rinite crônica (prevenção e tratamento): 2 doses em cada narina, uma vez por dia, de preferência pela manhã.

LIMITE DE DOSES: 4 doses em cada narina por dia.

CRIANÇAS DE 4 A 11 ANOS DE IDADE

rinite alérgica sazonal ou rinite crônica (prevenção e tratamento): 1 dose em cada narina, uma vez por dia, de preferência pela manhã.

LIMITE DE DOSES: 2 doses em cada narina por dia.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: histórico de hipersensibilidade ao produto ou aos componentes da

formulação.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: *herpes simplex* ocular (pode ser mascarado); hipersensibilidade a corticosteroide; presença de infecção (bacteriana, viral ou fúngica) (pode ser mascarada); tuberculose pulmonar ativa ou latente (pode agravar ou reativar).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A FLUTICATISONA:

- **pode ter a ação aumentada com:** cetoconazol; inibidor da enzima P-450 3A4.
- **pode apresentar ação sistêmica com:** ritonavir.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- ler as instruções de utilização que acompanham o produto.
- **checar periodicamente:** exame otorrinolaringológico; função da suprarrenal (em casos de uso prolongado ou de dose alta).
- o produto pode exigir até 3 semanas para bons resultados.
- evitar imunizações (vacinas) enquanto sob o uso do produto.

FLUTRIMAZOL (TÓPICO)

REFERÊNCIA: MICETAL (Biosintética)

GENÉRICO: não

flutrimazol

USO TÓPICO

CREME 10 mg/g: MICETAL
SOLUÇÃO TÓPICA SPRAY 10 mg/mL: MICETAL

O QUE É

antifúngico [imidazol); azol]

PARA QUE SERVE

candidíase cutânea; *Tinea corporis*; *Tinea cruris*; *Tinea pedis* (pé-de-atleta); *Tinea versicolor* (pitiríase versicolor).

COMO AGE

interfere com o ergosterol, essencial para a manutenção da integridade da membrana celular do fungo.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de flutrimazol.
- lavar bem as mãos antes e após o uso do medicamento.
- lavar bem a área afetada antes de aplicar o produto.
- após a aplicação, massagear a área afetada delicadamente.
- não aplicar sobre as mucosas.
- evitar contato com os olhos.

ADULTOS E CRIANÇAS A PARTIR DE 10 ANOS DE IDADE

aplicar o produto nas áreas afetadas, 1 vez por dia

IDOSOS: mesma dose de ADULTOS.

CRIANÇAS COM MENOS DE 10 ANOS DE IDADE: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é absorvido sistemicamente a ponto de ser eliminado pelo leite.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a derivados imidazólicos.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: vermelhidão; irritação local; queimação.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar contato do produto com os olhos.

FLUVASTATINA (ORAL)

REFERÊNCIA: LESCOL XL (Novartis)

GENÉRICO: não

fluvastatina sódica equivalente a fluvastatina

USO ORAL

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 80 mg: LESCOL XL

O QUE É

antilipêmico; redutor do colesterol [inibidor da redutase HMG-CoA; estatina].

PARA QUE SERVE

hiperlipidemia (para redução dos níveis elevados de colesterol total e LDL- colesterol).

COMO AGE

inibe seletivamente a redutase HMG-CoA (hidroximetilglutaril-coenzima A), uma enzima necessária para a síntese do colesterol. Reduz o LDL-colesterol e em menor escala os triglicérides. Aumenta um pouco o HDL-colesterol.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de fluvastatina.
- com ou sem alimento.
- o medicamento é complementar à dieta, não a substitui.
- utilizado se outros tipos de medicamentos não tiverem surtido efeito.

ADULTOS

iniciar com 20 mg por dia, em dose única. A dose máxima diária é de 80 mg. Ajustes de dosagem, caso sejam necessários, devem ser feitos a intervalos de 4 semanas.

PACIENTE COM AUMENTO LEVE A MODERADO DO COLESTEROL: devem receber apenas 10 mg por dia.

PACIENTE QUE UTILIZA DROGA IMUNOSSUPRESSORA OU QUE SOFRA DE INSUFICIÊNCIA RENAL GRAVE: não exceder 20 mg por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Pelo risco de graves efeitos adversos na criança, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: doença ativa no fígado ou aumento inexplicável, persistente na concentração de aminotransferase.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: rabdomiólise (pode ocorrer); paciente com história de doença no fígado.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia; gases intestinais; náusea; má digestão; dor na barriga.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; fadiga; insônia.

RESPIRATÓRIO: sinusite; bronquite.

GENITURINÁRIO: infecção urinária.

MUSCULOESQUELÉTICO: inflamação nas juntas.

OUTROS: hipersensibilidade; machucado acidental.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A FLUVASTATINA:

- **pode aumentar a ação de:** digoxina.
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** amiodarona; diltiazem; ciclosporina; eritromicina; claritromicina; genfibrozila; nefazodona; niacina; fibratos em geral.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- os efeitos terapêuticos do produto só aparecem cerca de 2 semanas após o início do tratamento, atingindo uma ação máxima após 4 a 6 semanas.
- **checar periodicamente:** colesterol; testes de função do fígado, incluindo transaminases; creatina fosfoquinase (se houver problemas musculares).
- não ingerir bebida alcoólica.

FLUVOXAMINA (ORAL)

REFEÊNCIA: LUVOX (Abbott Saúde)

GENÉRICO: não

maleato de fluvoxamina

USO ORAL

COMPRIMIDO 50 mg: LUVOX

COMPRIMIDO 100 mg: LUVOX

O QUE É

antidepressivo [inibidor seletivo da recaptação da serotonina; serotoninérgico].

PARA QUE SERVE

depressão mental maior; desordem obsessivo-compulsiva.

COMO AGE

inibe seletivamente a recaptação da serotonina nos neurônios cerebrais. **Absorção:** gastrintestinal boa; alimentos praticamente não interferem. **Biotransformação:** ampla no fígado; metabólitos praticamente inativos. **Ação – início:** 2 a 3 semanas na depressão; 3 a 10 semanas na obsessão. **Eliminação:** urina (94%; 3% como fluvoxamina).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de maleato de fluvoxamina.
- com ou sem alimento.

ADULTOS

depressão; desordem obsessivo-compulsiva: iniciar com 50 mg, em dose única ao deitar (alguns médicos preferem iniciar com 25 mg). De acordo com a resposta clínica, ajustar a dose com aumentos de 50 mg por dia em intervalos de 4 a 7 dias; doses maiores que 100 mg devem ser divididas em 2 tomadas.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 300 mg por dia.

IDOSOS: iniciar com 25 mg, em dose única diária; ajustar a dose chegando a um máximo de 100 mg, 2 vezes por dia.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO: iniciar com doses baixas; ajustar a dose aos poucos e com intervalos maiores.

CRIANÇAS

8 a 17 anos de idade: iniciar com 25 mg, em dose única ao deitar. De acordo com a resposta clínica, ajustar a dose com aumentos de 25 mg por dia em intervalos de 4 a 7 dias; doses maiores que 50 mg devem ser divididas em 2 tomadas. **Limite de dose:** 200 mg por dia.

com menos de 8 anos de idade: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função do fígado (usar doses menores ou menos frequentes); história de abuso de drogas; história de convulsões ou problema neurológico (pode desencadear convulsões; se ocorrer convulsões, suspender a fluvoxamina); história de mania (pode ocorrer ativação da mania ou hipomania).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: boca seca; vômito; náusea; má digestão.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: cansaço; insônia; sonolência; nervosismo; agitação.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A FLUVOXAMINA:

- **pode reduzir a eliminação de:** benzodiazepínico (não associar a diazepam); teofilina; varfarina (ajustar a dose de varfarina e controlar o tempo de protombina); antidepressivo tricíclico; betabloqueador; cafeína.
- **pode aumentar os níveis de:** carbamazepina; clozapina; metadona; metoprolol; propanolol;

teofilina; antidepressivo tricíclico.

- **pode causar bradicardia com:** diltiazem (não associar).
- **pode ter seus efeitos intensificados por:** lítio; triptofano.
- **pode apresentar reações adversas graves, até mesmo fatais, com:** IMAO (inibidor de monoamina-oxidase) (aguardar pelo menos 14 dias de intervalo entre a interrupção de um produto e o início do outro).
- **pode prolongar o intervalo QT com:** pimozida; tioridazina.
- **pode causar fraqueza, falta de coordenação e hiperreflexia com:** sumatriptano.
- **pode causar síndrome de serotonina com:** tramadol.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir veículos ou executar tarefas que exijam atenção.
- antes de suspender o produto, contatar o médico; pode ser necessária a retirada gradual.
- paciente com tendência suicida deve ter supervisão constante, particularmente no início do tratamento; não deve ter acesso a grandes quantidades do produto.

FONDAPARINUX (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: ARIXTRA (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: não

fondaparinux sódico

USO INJETÁVEL

SOLUÇÃO INJETÁVEL (seringa) 2,5 mg/0,5 mL: ARIXTRA

SOLUÇÃO INJETÁVEL (seringa) 7,5 mg/0,6 mL: ARIXTRA

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

anticoagulante [inibidor do fator X (Xa) ativado].

PARA QUE SERVE

trombose venosa; embolia pulmonar.

COMO AGE

inibe a coagulação por potencializar a ação da antitrombina III sobre diversos fatores da coagulação.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

- doses em termos de fondaparinux sódico.
- não misturar com outros produtos.

ATENÇÃO: exclusivamente por Via Subcutânea. NÃO administrar por via intramuscular.

FONDAPARINUX (solução) 2,5 mg/0,5 mL

VIA SUBCUTÂNEA

Solução pronta para uso.

FONDAPARINUX (solução) 7,5 mg/0,6 mL

VIA SUBCUTÂNEA

Solução pronta para uso.

USO INJETÁVEL – DOSES

ADULTOS

prevenção

adultos a partir de 50 kg que passaram por cirurgia de fratura de quadril, prótese de quadril, prótese de joelho ou cirurgia abdominal: 2,5 mg a cada 24 horas. A primeira dose deve ser administrada entre 6 a 8 horas depois da cirurgia.

tratamento

adultos acima de 100 kg: 10 mg a cada 24 horas.

adultos a partir de 50 até 100 kg: 7,5 mg a cada 24 horas.

adultos abaixo de 50 kg: 5 mg a cada 24 horas.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO: não é necessário ajuste em pacientes com diminuição leve amoderada da função hepática. Não existem estudos em pacientes com diminuição acentuada da função hepática, no entanto esta população está sob maior risco de hemorragia.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS: acentuada da função renal. O fabricante não faz recomendações sobre o uso em pacientes com diminuição da função renal leve a moderada mas deve-se ter cautela.

IDOSOS: ver dose de ADULTOS.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATÉ 17 ANOS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é excretado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: diminuição grave da função renal; paciente com menos de 50 kg que passou por cirurgia por fratura de quadril, prótese de quadril, prótese de joelho ou cirurgia abdominal; alergia ao fondaparinux; sangramento maior ativo; endocardite bacteriana; trombocitopenia associada a teste (*in vitro*) positivo para anticorpos antiplaquetário (trombocitopenia induzida pela heparina).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição leve a moderada da função renal; paciente com risco aumentado de hemorragia (ex: desordem de sangramento congênita ou adquirida; ulceração gastrintestinal e doença gastrintestinal; derrame hemorrágico; pressão alta não controlada, retinopatia diabética, cirurgia cerebral ou espinal ou oftalmológica recente).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 2% dos paciente):

HEMATOLÓGICO: anemia, inchaço, baixa concentração de sódio no sangue, púrpura, pressão baixa, hematoma, sangramento maior, hemorragia pós-operatória, pressão alta.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: febre, insônia, tontura, confusão, dor de cabeça.

GASTRINTESTINAL: náusea, constipação, vômito, diarreia, má digestão.

RESPIRATÓRIO: tosse, pneumonia.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele, drenagem de ferida aumentada, erupção cutânea bolhosa, infecção de ferida, reação no local da cirurgia.

URINÁRIO: infecção do trato urinário, retenção urinária.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O FONDAPARINUX:

- **pode aumentar os riscos de sangramentos com:** anti-inflamatório não esteroide; anticoagulante; outro antiagregante plaquetário; trombolítico.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não usar medicamentos por via intramuscular durante o uso deste produto (risco de hematoma).
- descontinuar o uso se sinais de hemorragia ou de novas tromboses aparecerem. Avisar o médico ao primeiro sinal de sangramento.
- se o paciente tiver que se submeter a alguma cirurgia ou tratamento dentário, avisar o médico ou o dentista de que faz uso dessa medicação.
- transfusão de sangue pode ser necessária em caso de hemorragia.

FORMOTEROL (INALAÇÃO ORAL)

REFERÊNCIA: FORADIL (Novartis)

GENÉRICO: não

MARCA(S): FLUIR (Mantecorp); FORMOCAPS (Biosintética)

fumarato de formoterol

INALAÇÃO ORAL

AEROSSOL (12 mcg/dose): FORADIL
CÁPSULA COM 12 mcg DE PÓ PARA INALAÇÃO ORAL: FORADIL

O QUE É

broncodilatador; antiasmático [agonista beta 2-adrenérgico seletivo].

PARA QUE SERVE

asma brônquica; bronquite crônica (prevenção e tratamento do broncoespasmo, em pacientes com ou sem enfisema); broncoespasmo (devido a alergenos, frio ou exercícios) (prevenção).

COMO AGE

é um potente estimulante seletivo beta 2-adrenérgico; promove broncodilatação em pacientes com obstrução reversível das vias aéreas. **Absorção:** cerca de 90% do produto inalado acaba sendo deglutido e absorvido pelo trato gastrintestinal. **Biotransformação:** no fígado. **Ação – início:** 1 a 3 minutos; **duração:** 12 horas. **Eliminação:** urina (66%; 6 a 9% como formoterol); fezes (33%).

COMO SE USA

INALAÇÃO ORAL – DOSES

- doses em termos de fumarato de formoterol.
- seguir orientações que acompanham o produto.
- geralmente os pacientes que necessitam do formoterol recebem também medicação anti-inflamatória por inalação (corticosteroide ou cromoglicato sódico) ou corticosteroide oral; devem manter os esquemas dessas medicações.

AEROSSOL – DOSES

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 6 ANOS DE IDADE

1 ou 2 jatos (12 a 24 mcg), 2 vezes por dia. Eventualmente, se necessário, podem ser adicionados mais 1 ou 2 jatos no dia (desde que não mais que por 2 dias numa semana).

prevenção do broncoespasmo (por exercício ou devido exposição inevitável a alergeno): 1 jato (12 mcg) com 15 minutos de antecedência. Em pacientes com asma grave podem ser necessários 2 jatos (24 mcg).

CÁPSULAS PARA INALAÇÃO ORAL – DOSES

ADULTOS

1 ou 2 cápsulas (12 a 24 mcg), 2 vezes por dia. Eventualmente, se necessário, podem ser adicionadas mais 1 ou 2 cápsulas no dia (desde que não mais que por 2 dias numa semana).

prevenção do broncoespasmo (por exercício ou devido exposição inevitável a alergeno): 1 cápsula (12 mcg) com 15 minutos de antecedência. Em pacientes com asma grave podem ser necessários 2 cápsulas (24 mcg).

CRIANÇAS ACIMA DE 5 ANOS DE IDADE

1 cápsula (12 mcg), 2 vezes por dia. Eventualmente, se necessário, podem ser adicionadas mais 1 ou 2 cápsulas no dia (desde que não mais que por 2 dias numa semana).

prevenção do broncoespasmo (por exercício ou devido exposição inevitável a alergeno): 1 cápsula (12 mcg) com 15 minutos de antecedência.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não usar (segurança não estabelecida).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar (segurança não estabelecida).

NÃO USAR O PRODUTO: o aerossol em crianças com menos de 6 anos de idade; as cápsulas para inalação oral em crianças com menos de 5 anos de idade.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: arritmia cardíaca; bloqueio atrioventricular de 3º grau; cardiomiopatia hipertrófica obstrutiva; descompensação cardíaca grave; diabetes (pelo efeito hiperglicemiante do produto); doença cardíaca isquêmica; estenose aórtica subvalvular idiopática; prolongamento do intervalo QT; tireotoxicose.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: palpitação.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

MUSCULOESQUELÉTICO: tremores.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O FORMOTEROL:

- **pode ter seus efeitos adversos potencializados por:** outro medicamento simpaticomimético.
- **pode ter seu potencial de estimulação cardiovascular aumentado com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase); antidepressivo tricíclico; medicamento que prolonga o intervalo QT; procainamida.
- **pode aumentar seu potencial de causar queda de potássio no sangue com:** xantina; corticosteroide; diurético.
- **pode antagonizar ou ser antagonizado por:** betabloqueador.
- **pode ter o potencial de causar mudanças de ECG ou queda de potássio no sangue aumentado por**: diurético não poupador de potássio (como diurético de alça ou tiazídico).

- **pode ter sua ação diminuída ou antagonizada por:** betabloqueador (inclusive na forma colírio) (não associar); bloqueador alfa-adrenérgico.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- ler as instruções que acompanham o produto.
- **checar periodicamente:** potássio, particularmente em paciente com asma grave; glicose, em paciente diabético.
- se ocorrer broncoespasmo paradoxal, suspender imediatamente o produto e substituir por medicação alternativa.

FOSAMPRENAVIR (ORAL)

REFERÊNCIA: TELZIR (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: não

fosamprenavir cálcico equivalente a fosamprenavir

USO ORAL

COMPRIMIDO 700 mg: TELZIR

O QUE É

antiviral; antirretroviral [inibidor da protease do HIV; f-APV].

PARA QUE SERVE

infecção pelo HIV (vírus da imunodeficiência humana) (tratamento).

COMO AGE

é rapidamente convertido em amprenavir pelas fosfatases celulares. O amprenavir é um inibidor da protease que se liga no local ativo da protease do vírus HIV, o que resulta na formação de partículas virais inativas, não infectantes.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de fosamprenavir.
- com ou sem alimento.

ADULTOS

infecção pelo HIV (tratamento): 1.400 mg, 2 vezes por dia.

terapia de fosamprenavir com ritonavir: 1.400 mg de fosamprenavir com 200 mg de ritonavir, uma vez por dia, ou dividido em duas dosagens diárias.

terapia de fosamprenavir com ritonavir para pacientes que tomaram inibidores da protease: 700 mg de fosamprenavir com 100 mg de ritonavir, 2 vezes por dia.

ATENÇÃO: pacientes que tomaram previamente inibidores da protease não devem ser colocados no esquema (fosamprenavir com ritonavir) de apenas uma vez por dia.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL LEVE A MODERADO: 700 mg, 2 vezes por dia com cuidado.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO GRAVE DA FUNÇÃO RENAL: não deve ser usado.

IDOSOS: mesma dose de ADULTOS.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se o produto é eliminado no leite materno. Não amamentar para evitar o risco de transmissão do HIV pelo leite.

NÃO USAR O PRODUTO: Hipersensibilidade clinicamente importante ao produto, amprenavir ou qualquer componente da formulação.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: hiperglicemia; *diabetes mellitus* (pode ocorrer) *diabetes mellitus* pré-existente (pode agravar); neutropenia; erupção grave na pele; síndrome de Stevens-Johnson; hemofilia tipo A ou B (sangramento espontâneo pode ocorrer); paciente com hepatite crônica tipo B ou C (risco de aumento das enzimas hepáticas); hipersensibilidade conhecida a drogas contendo sulfonamida; infecção oportunista; triglicerídeo (pode aumentar).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: depressão, fadiga, dor de cabeça, sensação anormal de queimação, formigamento ou agulhadas ao toque oral.

GASTRINTESTINAL: dor abdominal, diarreia, náusea, vômito.

DERMATOLÓGICO: erupção.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O FOSAMPRENAVIR:

- **pode aumentar os eventos adversos sérios ou letais, como sedação prolongada ou depressão respiratória com:** derivado do ergot; benzodiazepínico; pimozida; atorvastatina; lovastatina; sinvastatina. (não associar a estes produtos).
- **pode aumentar as concentrações de:** cisaprida; rifabutina (a rifabutina deve ser reduzida pela metade); antiarrítmico (amiodarona; propafenona; lidocaína; quinidina).
- **pode ter sua concentração diminuída por:** rifampicina (não associar); erva de São João (não associar); rifabutina; cimetidina; famotidina; ranitidina.
- **pode diminuir os efeitos de:** anticoncepcional oral (contendo: etinilestradiol; noretindrona).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- fazer determininação de colesterol e triglicérides antes de iniciar o produto e rotineiramente durante o uso; também glicemia.
- o produto não reduz o risco de transmissão do HIV, através do contato sexual ou sangue.

FOSFATO DE SÓDIO (MONOBÁSICO E DIBÁSICO)

(RETAL)

REFERÊNCIA: PHOSFOENEMA (Supera)

GENÉRICO: não

MARCA(S): FLEETENEMA (Tommasi)

fosfato de sódio (monobásico e dibásico)

SOLUÇÃO – cada 1 mL contém fosfato de sódio monobásico 160 mg + fosfato de sódio dibásico 60 mg: PHOSFOENEMA, FLEETENEMA

O QUE É

laxante (salino hiperosmótico).

PARA QUE SERVE

constipação intestinal.

COMO AGE

drena água para dentro do lúmen intestinal. Ocorre distensão intestinal que estimula os movimentos que promovem a evacuação.

COMO SE USA

USO RETAL (VIA ÂNUS) – DOSES

- ver instruções do fabricante para preparação do enema.

ADULTOS: 1 frasco (130 mL).

CRIANÇAS ACIMA DE 2 ANOS: meio frasco (65 mL).

CRIANÇAS COM MENOS DE 2 ANOS: uso não recomendado.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: apendicite; desidratação; dor abdominal; impactação fecal; inchaço; insuficiência cardíaca congestiva; insuficiência renal; náusea; obstrução intestinal; paciente que deva ter a ingestão de sódio limitada; perfuração intestinal; pressão alta; sangramento retal não diagnosticado; vômito.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: fissura anal; hemorróida.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: cólica abdominal.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O FOSFATO DE SÓDIO:

- **pode diminuir a ação de:** suplemento de potássio; diurético poupador de potássio.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- descontinuar o uso se o paciente apresentar dor abdominal.
- o uso frequente ou prolongado do produto pode causar dependência laxativa.
- o uso crônico de laxantes pode promover a redução do potássio no sangue.

FOSFOMICINA (ORAL)

REFERÊNCIA: MONURIL (Zambon)

GENÉRICO: não

fosfomicina trometamol equivalente a fosfomicina

USO ORAL

PÓ 3 g: MONURIL

O QUE É

antibacteriano [ácido fosfônico (derivado)].

PARA QUE SERVE

infecção urinária (não complicada) em mulheres; cistite aguda (por *Escherichia coli*), em mulheres.

COMO AGE

inibe a síntese da parede celular bacteriana; diminui a aderência da bactéria às células de revestimento do trato urinário. **Absorção:** rápida. **Biotransformação:** a fosfomicina trometamol é convertida em fosfomicina livre. **Início da ação:** 2 a 3 dias. **Eliminação – como fosfomicina:** urina, 38%; fezes, 18%.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de fosfomicina.
- com ou sem alimento.
- dissolver o pó em água e tomá-lo imediatamente.

ADULTOS (MULHERES): dose única de 3 g.

CRIANÇAS ATÉ 12 ANOS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal (pode diminuir a eliminação do produto).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A FOSFOMICINA:

- **pode ter sua ação diminuída por:** metoclopramida.

FULVESTRANTO (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: FASLODEX (AstraZeneca)

GENÉRICO: não

fulvestranto

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 250 mg/5 mL (em seringa): FASLODEX

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

antineoplásico.

PARA QUE SERVE

carcinoma de mama (metastático, em mulheres na pós-menopausa com progressão da doença após terapia antiestrogênio).

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

- doses em termos de fulvestranto.

ATENÇÃO: este produto deve ser utilizado apenas por Via Intramuscular

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

FULVESTRANTO (solução) 250 mg/5 mL

VIA INTRAMUSCULAR

Produto pronto para uso.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo).

Ver instruções do fabricante.

USO INJETÁVEL – DOSES

ADULTOS E IDOSOS

carcinoma de mama – Via Intramuscular: 250 mg, 1 vez por mês (dose única de 5 mL ou duas injeções simultâneas de 2,5 mL).

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: paciente com diátese hemorrágica, trombocitopenia ou que receba anticoagulante.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fraqueza, dor de cabeça, dor.

CARDIOVASCULAR: ondas de calor.

OROFARINGE: inflamação da garganta.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nos ossos, dor nas costas, dor pélvica.

RESPIRATÓRIO: dificuldade para respirar, tosse.

DERMATOLÓGICO: dor no local da injeção.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O FULVESTRANTO:

- **pode aumentar o risco de sangramento com:** anticoagulante.

FURAZOLIDONA (ORAL)

REFERÊNCIA: GIARLAM (UCI)

GENÉRICO: não

furazolidona

USO ORAL

COMPRIMIDO 200 mg: GIARLAM

SUSPENSÃO 10 mg/mL: GIARLAM

O QUE É

antiprotozoário; giardicida; antibacteriano [nitrofurano (derivado sintético); IMAO (inibidor da monoamina-oxidase].

PARA QUE SERVE

diarreia bacteriana (causada pela maioria das espécies e cepas suscetíveis da *Salmonella*, *Shigella*, *Escherichia*, *Proteus*, *Staphylococcus* e organismos classificados como *colibacilos* e *enterococos*); cólera; giardíase.

COMO AGE

tem efeito microbicida (destrói micróbios). Interfere com enzimas bacterianas. Este produto age também como um IMAO (inibidor da monoamina-oxidase).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de furazolidona.

ADULTOS E CRIANÇAS MAIORES DE 12 ANOS

cólera ou diarreia bacteriana: 100 mg, 4 vezes por dia, durante 5 a 7 dias.

giardíase: 100 mg, 4 vezes por dia, durante 7 a 10 dias.

CRIANÇAS ACIMA DE 1 MÊS DE IDADE

cólera ou diarreia bacteriana: 1,25 mg por kg de peso, 4 vezes por dia, durante 5 a 7 dias.

giardíase: 1,25 a 2 mg por kg de peso, 4 vezes por dia, durante 7 a 10 dias.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; mas não se recomenda a amamentação para crianças até 1 mês de idade (risco de anemia hemolítica).

NÃO USAR O PRODUTO: criança com menos de 1 mês de idade; deficiência de glicose 6-fostato-desidrogenase.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: durante a gravidez.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GENITURINÁRIO: alteração de coloração da urina (amarelo escuro a marrom).

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A FURAZOLIDONA:

- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas graves com:** álcool; anorexígeno; antidepressivo tricíclico; levodopa; meperidina; simpaticomimético; outro IMAO (inibidor da monoamina-oxidase); alimento e bebida contendo tiramina (ver Apêndice) (pode haver elevação acentuada da pressão arterial).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica durante e até 4 dias após o tratamento, nem medicamentos do tipo xarope, fortificantes (que contém álcool). Pode ocorrer reação tipo álcool-dissulfiram (ver Índice).
- paciente que esteja tomando dose alta da medicação (mais de 400 mg por dia) ou que deva tomar o produto por longo tempo, não pode ingerir alimento rico em tiramina (ver Apêndice).

FUROSEMIDA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: LASIX (Sanofi-Aventis); LASIX LONG (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): FLUXIL (Teuto); FUROSETRON (Blau); NEOSEMID (Neo Química)

furosemida

USO ORAL

COMPRIMIDO 40 mg: LASIX; G

furosemida

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 20 mg/2 mL: LASIX; G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Não colocar na geladeira.

O QUE É

diurético; anti-hipertensivo [sulfonamida (derivado); diurético de alça; diurético espoliador de potássio].

PARA QUE SERVE

edema (na insuficiência cardíaca congestiva, cirrose do fígado, doença renal); hipertensão arterial (tratamento adjunto, com outros anti-hipertensivos).

COMO AGE

como diurético, inibe a reabsorção de sódio e água nos rins (ramo descendente da alça de Henle). Como anti-hipertensivo, reduz o volume de líquidos e o débito cardíaco, baixando a pressão. **Absorção:** gastrintestinal (60 a 70%). **Biotransformação:** no fígado. **Ação – início:** 20 a 60 minutos (oral); 5 minutos (intravenosa); **duração:** 6 a 8 horas (oral); 2 horas (intravenosa). **Eliminação:** urina (88%); bile (fezes) 12%.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de furosemida.
- tomar o medicamento com o estômago vazio.

ADULTOS

diurético: iniciar com 20 a 80 mg, por dia, em dose única. Se necessário, aumentar a dose em 20 a 40 mg a cada 6 ou 8 horas até obter o efeito desejado. **Manutenção:** 20 a 40 mg por dia, de preferência em dose única.

hipertensão: iniciar com 40 mg, 2 vezes por dia; ajustar a dose de acordo com a resposta clínica.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 600 mg por dia.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis às doses usuais.

CRIANÇAS

diurético: iniciar com 2 mg por kg de peso, em dose única; se necessário, aumentar as doses em 1 a 2 mg por kg de peso, com intervalos de 6 a 8 horas. Não ultrapassar dose de 6 mg por kg de peso corporal.

USO INJETÁVEL

ATENÇÃO: descartar se o produto apresentar coloração amarela.

INCOMPATIBILIDADES: epinefrina; amicacina; amiodarona; ciprofloxacino; cisatracúrio; claritromicina; diazepam; dobutamina; dopamina; doxapram; drotecogina alfa (ativado); eritromicina lactobionato; esmolol; fluconazol; gentamicina; hidralazina; succinato sódico de hidrocortisona; labetalol; metoclopramida; midazolam; noradrenalina; ondansetrona; pantoprazol; tobramicina; vasopressina; vecurônio.

FUROSEMIDA (solução) 20 mg/2 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

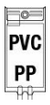
FUROSEMIDA (solução) 20 mg/2 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

TEMPO DE INJEÇÃO: 1 a 2 minutos.

FUROSEMIDA (solução) 20 mg/2 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: não exceder 4 mg/min.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de furosemida.

ADULTOS

diurético: iniciar com 20 a 40 mg, via intramuscular ou intravenosa, em dose única; se necessário, aumentar a dose em 20 mg a cada 2 horas até obter o efeito desejado.

edema pulmonar agudo (não acompanhado de crise hipertensiva): 40 mg, via intravenosa. Se houver necessidade injetar mais 80 mg, via intravenosa, após 1 hora.

crise hipertensiva (pacientes com função renal normal): 40 a 80 mg por via intravenosa.

crise hipertensiva (acompanhada de edema pulmonar ou de insuficiência renal aguda): 100 a 200 mg, via intravenosa.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis às doses usuais.

CRIANÇAS

diurético (via intramuscular ou intravenosa): iniciar com 1 mg por kg de peso corporal, em dose única; aumentar a dose em 1 mg por kg de peso corporal a cada 2 horas, se houver necessidade. Não ultrapassar dose de 6 mg por kg de peso corporal.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite e também inibe a lactação; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: diminuição acentuada de sódio no sangue; diminuição acentuada de potássio no sangue; diminuição do volume sanguíneo; pré-coma ou coma hepático; hipersensibilidade a sulfonamida; ureia sanguínea aumentada.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: anúria (parada total da secreção de urina); aumento do ácido úrico e gota (pode aumentar ainda mais o ácido úrico); *diabetes mellitus* (prejuízo da tolerância à glicose); diminuição grave da função renal; diminuição da função auditiva; diminuição da função do fígado (exige tratamento inicial hospitalar pelo risco de desidratação e até coma hepático); gravidez (não usar rotineiramente); história de pancreatite (pode ser desencadeada pelo produto); infarto agudo do miocárdio (risco de choque); paciente com alto risco de diminuição do potássio; história de lúpus eritematoso (pode ser desencadeado ou agravado).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida): barulho nos ouvidos; descontrole de eletrólitos (sódio, potássio, cloreto); queda de pressão ao se levantar; sensibilidade à luz; tontura.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A FUROSEMIDA:

- **pode aumentar o risco de toxicidade nos ouvidos ou nos rins com:** anfotericina B injetável.
- **pode diminuir a ação de:** anticoagulante (cumarínico e derivado da indandiona).
- **pode aumentar o risco de problemas renais com:** outro medicamento que causa problemas renais.
- **pode aumentar o risco de queda de potássio no sangue com:** outro medicamento que causa hipopotassemia.
- **pode aumentar a toxicidade de:** lítio.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- medir rotineiramente a pressão arterial.
- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não efetuar mudanças bruscas de posição; cuidado ao subir ou descer escadas.
- evitar exposição ao sol ou a raios ultravioleta (bronzeamento artificial).
- suspender o produto se a oligúria (diminuição da secreção de urina), mesmo na dose máxima, persistir por mais que 24 horas.
- ingerir alimentos ricos em potássio (banana, frutas cítricas, nozes, uva passa, tomate, batata).
- cuidado com desidratação; avisar o médico se ocorrer náusea, diarreia ou vômito intenso.
- evitar exercícios pesados (risco de queda de pressão)
- sempre que possível, evitar dose que possa interferir com o sono (pelo desejo de urinar).
- o produto pode elevar o nível de glicose no sangue de pacientes diabéticos.
- **checar periodicamente:** eletrólitos (sódio, potássio, cloreto); ureia; creatinina; glicose; função do fígado; ácido úrico; cálcio; contagem sanguínea.

FUROSEMIDA – ASSOCIAÇÕES (VER AS ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

FUROSEMIDE COMPOSTO (Medley) – diurético – edema – comprimido (furosemida 40 mg + cloreto de potássio 50 mg).

HIDRION (Gross) – diurético – edema– comprimido (furosemida 40 mg + cloreto de potássio 100 mg).

LASILACTONA (Sanofi-Aventis) – diurético – cápsula (furosemida + espironolactona).

G

GABAPENTINA (ORAL)

REFERÊNCIA: NEURONTIN (Pfizer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): GABANEURIN (Sigma Pharma); GAMIBETAL (Actavis)

GABAPENTINA

USO ORAL

CÁPSULA 300 mg: NEURONTIN; G
CÁPSULA 400 mg: NEURONTIN; G
COMPRIMIDO 600 mg: NEURONTIN; G
COMPRIMIDO 300 mg: G
COMPRIMIDO 400 mg: G

O QUE É

anticonvulsivante; analgésico [estruturalmente relacionado ao GABA].

PARA QUE SERVE

epilepsia (tratamento adjunto nas crises parciais com ou sem generalização secundária); dor neuropática (neuralgia pós-herpética e neuropatia diabética).

COMO AGE

não se sabe; embora estruturalmente relacionado ao GABA, o produto não interage com os receptores do GABA, não é metabolizado em agonista (estimulante) do GABA, nem em GABA, e não inibe a captação ou degradação do GABA.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de gabapentina.
- com ou sem alimento.

ADULTOS E ADOLESCENTES

anticonvulsivante: iniciar com 300 mg, 3 vezes por dia (não exceder 12 horas de intervalo entre 2 doses); aumentar gradativamente as doses de acordo com a resposta clínica. Geralmente as doses efetivas se situam entre 900 e 1800 mg por dia.

neuralgia pós-herpética: deve-se titular a dose durante os 3 primeiros dias de tratamento até um máximo de 900 mg por dia. A dose é então aumentada (incrementos de 600 mg a 1,2 g a cada 3 a 7 dias) até atingir a dose alvo dentro de 3 a 4 semanas (a dose alvo situa-se entre 1,8 a 3,6 g por dia).

neuropatia diabética: em estudos clínicos tem-se utilizado doses de até 3,6 g por dia.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 3,6 g por dia.

CRIANÇAS COM 12 OU MAIS ANOS: mesmas doses de ADULTOS E ADOLESCENTES.

CRIANÇAS COM MENOS DE 12 ANOS DE IDADE: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal (pode alterar excreção do produto; ajustar dose em função do *clearance* de creatinina).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sonolência; tontura.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A GABAPENTINA:

- **pode ter sua ação diminuída por:** antiácido (aguardar pelo menos 2 horas após tomada de antiácido).
- **pode ter seus níveis aumentados por e diminuir os níveis de:** hidrocodona.
- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central (ver Apêndice).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não interromper abruptamente a medicação. A retirada do produto deve ser feita gradualmente.

GALANTAMINA (ORAL)

REFERÊNCIA: REMINYL ER (Janssen-Cilag)

GENÉRICO: não

bromidrato de galantamina equivalente a galantamina

USO ORAL

CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 8 mg: REMINYL ER
CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 16 mg: REMINYL ER
CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 24 mg: REMINYL ER

O QUE É

[inibidor reversível da acetilcolinesterase; colinérgico); parassimpaticomimético].

PARA QUE SERVE

demência do tipo Alzheimer (doença de Alzheimer) (leve a moderada).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de galantamina.

ADULTOS

comprimido: iniciar com 4 mg duas vezes por dia. Depois de pelo menos 4 semanas de tratamento, se a dose for bem tolerada, pode ser aumentada para 8 mg duas vezes por dia. Aumento adicional para 12 mg duas vezes por dia deve ocorrer após pelo menos 4 semanas com a dose anterior.

cápsula de liberação prolongada: iniciar com 8 mg uma vez por dia, no café da manhã. Depois de pelo menos 4 semanas, a dose pode ser aumentada para 16 mg uma vez por dia. Aumento adicional para 24 mg uma vez por dia deve ocorrer após pelo menos 4 semanas com a dose anterior.

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL OU HEPÁTICA

dano renal ou hepático moderado: não exceder 16 mg por dia.

dano renal ou hepático grave (*clearance* de creatinina < 9 mL/min ou *Child-Pugh* escore 10-15): uso não recomendado.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto ou a algum excipiente usado na formulação.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: asma (ativa ou história de); doença pulmonar obstrutiva; diminuição dos batimentos cardíacos; bloqueio cardíaco; epilepsia ou história de convulsões; dano cognitivo leve; obstrução do trato urinário; úlcera (ativa ou história de).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito; diarreia.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A GALANTAMINA:

- **pode exacerbar os efeitos bloqueadores neuromusculares com:** bloqueador neuromuscular do tipo succinilcolina.
- **pode diminuir o efeito de e ter seu efeito diminuído por:** medicamento anticolinérgico (ver Apêndice).
- **pode ter efeito aditivo com:** betanecol; agonista colinérgico; inibidor da colinesterase; succinilcolina e outro agente bloqueador neuromuscular.
- **pode ter sua concentração aumentada por:** eritromicina; cetoconazol.
- **pode causar irritação gástrica com:** anti-inflamatório não esteroide.
- **pode ter sua biodisponibilidade aumentada por:** cimetidina; paroxetina; claritromicina; eritromicina; cetoconazol.
- **pode ter sua eliminação diminuída por:** amitriptilina; fluoxetina; fluvoxamina; quinidina.

GANCICLOVIR (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: CYMEVENE (Roche)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): GANVIRAX (Blau); GANCICLOTRAT (União Química)

ganciclovir

USO ORAL

CÁPSULA 250 mg: GANVIRAX

ganciclovir sódico equivalente a ganciclovir

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 500 mg: CYMEVENE; G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

antiviral [nucleosídeo; ativo contra o citomegalovírus; DHPG (outra sigla utilizada)].

PARA QUE SERVE

Uso Oral retinite causada pelo CMV (citomegalovírus)(tratamento de manutenção) em pacientes imunocomprometidos, incluindo pacientes portadores do vírus da AIDS, cuja retinite esteja estável (após terapia de indução apropriada para a prevenção de doenças causadas pelo CMV em indivíduos HIV-positivos com risco de desenvolver doenças causadas pelo CMV, e para pacientes que receberam transplantes de órgãos sólidos).

Uso Injetável citomegalovírus (CMV) (doença por), indicado na prevenção e tratamento em pacientes imunodeprimidos e para a prevenção de doença por CMV em pacientes receptores de transplante.

COMO AGE

acredita-se que inibe a síntese do DNA viral.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de ganciclovir.
- com alimento.

ADULTOS

retinite por CMV (estável após a terapia de indução): dose de manutenção de 1.000 mg, 3 vezes por dia. **Alternativamente:** 500 mg, 6 vezes por dia.

prevenção da doença por CMV (em imunodeprimidos ou em transplantados): 1.000 mg, 3 vezes por dia.

IDOSOS: dar especial atenção à condição renal do paciente.

PACIENTES COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: a dose deve ser modificada de acordo com o *clearance* de creatinina.

***clearance* de creatinina**

igual ou maior que 70 mL/min: 1.000 mg, 3 vezes por dia, ou 500 mg 6 vezes por dia.

50-69 mL/min: 1.500 mg em dose única diária, ou 500 mg 3 vezes por dia.

24-49 mL/min: 1.000 mg em dose única diária, ou 500 mg 2 vezes por dia.

10-24 mL/min: 500 mg em dose única diária

menor que 10 mL/min: 500 mg 3 vezes por semana, depois da hemodiálise.

PACIENTE COM LEUCOPENIA, NEUTROPENIA GRAVE, ANEMIA E/OU TROMBOCITOPENIA: diminuir as doses e recomenda-se realizar frequentemente hemograma completo com contagem de plaquetas.

CRIANÇAS: a eficácia e segurança não estabelecidas.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: aldesleucina; amifostina; ansacrina; aztreonam; cefepima; cisatracúrio; citarabina; doxorrubicina; fludarabina; foscarnete; gencitabina; ondansetrona; piperacilina + tazobactam; sargramostima;

tacrolimo; vinorelbina.

GANCICLOVIR (pó) 500 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 10 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo.

Estabilidade após reconstituição

temperatura ambiente controlada (25°C): 12 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 100 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

refrigerado (2-8ºC): 24 horas.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

refrigerado (2-8ºC): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 60 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de ganciclovir.

ADULTOS

retinite por CMV (tratamento)

indução: 5 mg por kg de peso, administrados por infusão intravenosa durante 1 hora, a cada 12 horas, por 14-21 dias (em pacientes com função renal normal).

manutenção: 5 mg por kg de peso, administrados por infusão intravenosa durante 1 hora, 1 vez por dia, durante 7 dias; ou 6 mg por kg de peso, 1 vez por dia, durante 5 dias por semana.

prevenção de infecção por citomegalovírus (em receptores de transplante)

indução: 5 mg por kg de peso, administrados por infusão intravenosa durante 1 hora, a cada 12 horas, por 7-14 dias (em pacientes com função renal normal).

manutenção: 5 mg por kg de peso, administrados por infusão intravenosa durante 1 hora, 1 vez por dia, durante 7 dias; ou 6 mg por kg de peso, 1 vez por dia, durante 5 dias por semana.

IDOSOS: dar especial atenção à condição renal do paciente.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: a dose deve ser modificada de acordo com o *clearance* de creatinina.

***clearance* de creatinina**

igual ou maior que 70 mL/min – indução: 5 mg por kg de peso a cada 12 horas. **Manutenção:** 5 mg por kg de peso por dia.

entre 50-69 mL/min – indução: 2,5 mg por kg de peso a cada 12 horas. **Manutenção:** 2,5 mg por kg de peso por dia.

entre 24-49 mL/min – indução: 2,5 mg por kg de peso por dia. **Manutenção:** 1,25 mg por kg de peso por dia.

entre 10-24 mL/min – indução: 1,25 mg por kg de peso por dia. **Manutenção:** 0,625 mg por kg de peso por dia.

menor que 10 mL/min – indução: 1,25 mg por kg de peso, 3 vezes por semana, depois da hemodiálise. **Manutenção:** 0,625 mg por kg de peso, 3 vezes por semana, após hemodiálise.

PACIENTE COM LEUCOPENIA, NEUTROPENIA GRAVE, ANEMIA E/OU TROMBOCITOPENIA: diminuir as doses e recomenda-se realizar frequentemente hemograma completo com contagem de plaquetas.

CRIANÇAS: a eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12); (usar durante a gravidez apenas se os benefícios justificarem os riscos potenciais para o feto).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar pelo risco potencial de efeitos adversos graves na criança.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade conhecida ao ganciclovir ou aciclovir; paciente com contagem de neutrófilos inferior a 500/mm^3 ou contagem de plaquetas inferior a 25.000/mm^3.

Uso IV: criança menor de 12 anos (segurança e eficácia não foram estabelecidas).

Uso Oral: criança menor de 13 anos (segurança e eficácia não foram estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: neutropenia (ajustar a dose ou interromper a medicação); trombocitopenia (ajustar a dose ou interromper a medicação); citopenia (pré-existente); história de reação a medicação ou radiação citopênica; insuficiência renal (ajustar a dose); afeta espermatogênese e fertilidade em homens (usar método contraceptivo até 90 dias após a interrupção do tratamento)

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: febre.

GASTRINTESTINAL: dor abdominal, falta de apetite, diarreia, náusea, vômito.

HEMATOLÓGICO: anemia.

DERMATOLÓGICO: erupção, suores.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O GANCICLOVIR:

- **pode ter sua concentração aumentada por:** didanosina (deve-se controlar rigorosamente os efeitos adversos da didanosina).
- **pode eventualmente causar convulsões generalizadas com:** imipenem-cilastatina (não associar).
- **pode aumentar a toxicidade com:** outro medicamento mielossupressor; medicamento citotóxico; medicamento nefrotóxico (ver Apêndice).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- mulheres em idade fértil devem ser orientadas para a utilização efetiva de algum método anticoncepcional durante o tratamento. Pacientes do sexo masculino devem ser orientados para a utilização de um método anticoncepcional de barreira durante o tratamento, pelo menos até 90 dias após o término do tratamento com ganciclovir.
- quando usado em homens, pode diminuir o número de espermatozoides no sêmen, que pode vir a ser total e irreversível. Nas mulheres, não apenas pode causar infertilidade, como o uso durante a gravidez pode causar malformações do feto.
- doses maiores que a recomendada podem levar a uma grave redução na contagem dos glóbulos brancos, que pode causar hospitalização. Na ocorrência de uma sobredosagem, contate imediatamente seu médico.
- em testes pré-clínicos ganciclovir causou mutagenicidade, teratogenicidade e carcinogenicidade. Deve ser considerado, portanto, de potencial teratogênico e

carcinogênico em humanos.

- se surgirem sintomas tais como febre, tremores, fortes dores, dificuldade para respirar ou outros efeitos indesejáveis, você deve contatar seu médico imediatamente.
- precauções devem ser tomadas no manuseio do ganciclovir. Como o ganciclovir tem mostrado atividade carcinogênica e mutagênica, deve-se tomar precauções em seu manuseio. Evitar inalação ou contato direto com o pó contido nas cápsulas. Em caso de contato com a pele, ou membranas mucosas, lavar minuciosamente com água e sabão. Em caso de exposição aos olhos, limpar com água.

GANIRELIX (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: ORGALUTRAN (Schering Plough)

GENÉRICO: não

acetato de ganirelix

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 0,5 mg: ORGALUTRAN

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

antagonista do hormônio liberador de gonadotropina (GnRH).

PARA QUE SERVE

infertilidade (em mulheres).

COMO AGE

bloqueia competitivamente receptores de GnRH na hipófise levando a uma supressão reversível da secreção de hormônio luteinizante (LH) e hormônio folículo-estimulante (FSH). Suprimindo-se os hormônios, instalam-se condições para inseminação artificial.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

GANIRELIX (solução) 0,5 mg

VIA SUBCUTÂNEA

ADMINISTRAÇÃO: no abdome, ao redor do umbigo ou na parte superior das coxas.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de acetato de ganirelix.

ADULTOS

250 mcg, via subcutânea, 1 vez por dia, desde o início até a metade da fase folicular (após o início da terapia com FSH no dia 2 ou 3 do ciclo).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite materno; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao hormônio liberador de gonadotropina ou a qualquer outro análogo de GnRH.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida): morte fetal; síndrome de hiperestimulação ovariana; dor abdominal ginecológica; dor abdominal gastrintestinal; sangramento vaginal; dor de cabeça; reação no local da injeção; náusea.

GATIFLOXACINO (OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: ZYMAR (Allergan)

GENÉRICO: não

gatifloxacino

USO OFTÁLMICO

SOLUCÃO OFTÁLMICA 0,3% (3 mg/mL): ZYMAR

O QUE É

antibacteriano [quinolona; fluorquinolona].

PARA QUE SERVE

conjuntivite bacteriana.

COMO AGE

inibe a síntese do DNA da bactéria.

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO (NO OLHO) – DOSES

- doses em termos de gatifloxacino.

ADULTOS

1º e 2º dias: 1 gota no olho afetada a cada 2 horas, até 8 vezes por dia, durante o período de vigília (não durante o sono).

3º ao 7º dias: 1 gota no olho afetado até 4 vezes por dia, durante o período de vigília (não durante o sono).

CRIANÇAS: uso não recomendado até os 12 anos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12); uso não recomendado.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto ou a outra quinolona; menor de 12 anos.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida): irritação nos ollhos; lacrimejamento; ceratite (inflamação da córnea); conjuntivite papilar.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- evitar exposição ao sol; usar óculos escuros.
- não usar lentes de contato.
- avisar imediatamente o médico se ocorrer reação de hipersensibilidade.

GEMIFLOXACINO (ORAL)

REFERÊNCIA: FACTIVE (Aché)

GENÉRICO: não

mesilato de gemifloxacino equivalente a gemifloxacino

USO ORAL

COMPRIMIDO 320 mg: FACTIVE

O QUE É

antibacteriano [fluorquinolona; quinolona].

PARA QUE SERVE

bronquite crônica (exacerbação bacteriana aguda); pneumonia (adquirida na comunidade).

COMO AGE

inibe uma enzima e assim prejudica a síntese do DNA da bactéria.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- com bastante água, em jejum ou no intervalo das refeições; não ingerir com leite ou derivados do leite.

ADULTOS

320 mg, uma vez por dia, durante 5 a 10 dias.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS, desde que não haja outras intercorrências.

CRIANÇAS: uso não recomendado até os 18 anos (risco potencial de doença articular).

DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: doiminuir a dose se o *clearance* de creatinina for menor que 40 mL/min.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a quinolonas; tendinite ou ruptura de tendão (pode agravar).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: evitar em paciente com prolongamento do intervalo QT.

REAÇÕES MAIS COMUNS:

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; tontura.

GASTRINTESTINAL: náusea.

OUTRO: fotossensibilidade.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS:

- **pode ter sua ação diminuída por:** antiácidos contendo alumínio ou magnésio; sucralfato; ferro; multivitaminas; suplementos minerais; didanosina.
- **pode aumentar o tempo de protrombina com:** varfarina.
- **pode aumentar aditivamente o intervalo QT com:** outras drogas com essa ação (quinidina, procainamida, amiodarona, sotalol, cisaprida, eritromicina, antipsicóticos, antidepressivos tricíclicos).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar a exposição excessiva ao sol ou à luz ultravioleta. Usar protetor solar. Se ocorrerem reações de fototoxicidade, o tratamento deve ser interrompido.
- tomar bastante líquido (2 litros por dia, para evitar formação de cristais nos rins).

GENCITABINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: GEMZAR (Eli Lilly)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): GEMCIT (Sandoz); GENLIBBS (Libbs); PAMIGEN (Zodiac)

cloridrato de gencitabina equivalente a gencitabina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 200 mg: GEMZAR; G

INJETÁVEL (pó) 1 g: GEMZAR; G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Não refrigerar.

O QUE É

antineoplásico [nucleosídeo].

PARA QUE SERVE

câncer de mama; câncer de pâncreas; câncer de pulmão (células não-pequenas).

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: aciclovir; anfotericina B (convencional); cefotaxima; furosemida; ganciclovir; metotrexato; metilprednisolona; mitomicina; pemetrexede; piperacilina; piperacilina + tazobactam; proclorperazina.

GENCITABINA (pó) 200 mg

VIA INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 5 mL.

Estabilidade após reconstituição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

Não refrigerar; pode cristalizar.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 50-100 mL.

TEMPO DE INFUSÃO: 30 minutos.

GENCITABINA (pó) 1 g

VIA INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 25 mL.

Estabilidade após reconstituição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

Não refrigerar; pode cristalizar.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 50-100 mL.

TEMPO DE INFUSÃO: 30 minutos. **ATENÇÃO:** jamais exceder 60 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de gencitabina.

ADULTOS

câncer de mama: 1.250 mg por m^2 de superfície corporal nos dias 1 e 8 de cada ciclo de 21 dias. Paclitaxel deve ser administrado no dia 1, na dosagem de 175 mg por m^2 de área de superfície corporal, por infusão intravenosa (3 horas), antes da administração de gencitabina.

câncer de pâncreas: 1.000 mg por m^2 de superfície corporal, uma vez por semana por até 7 semanas (dependendo da toxicidade apresentada pelo paciente), seguido por uma semana sem o medicamento. Cada ciclo seguinte da terapia consiste em administrar a medicação uma vez por semana por três semanas consecutivas, seguido de uma semana sem a medicação.

câncer de pulmão (células não-pequenas): 1.000 mg por m^2 de superfície corporal por dia, nos dias 1, 8 e 15 em um regime que é repetido a cada 28 dias ou por infusão intravenosa (25 minutos), 1.250 mg por m^2 de superfície corporal por dia, nos dias 1, 8 em um regime que é repetido a cada 21 dias.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: mielossupressão (diminuir a dose ou descontinuar a droga); síndrome hemolítica urêmica (descontinuar a droga); toxicidade pulmonar (descontinuar a droga)

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sonolência, sensação anormal de queimação, formigamento ou agulhadas ao toque, dor, febre.

CARDIOVASCULAR: inchaço, inchaço periférico.

GASTRINTESTINAL: inflamação na boca, náusea, vômito, constipação, diarreia.

GENITURINÁRIO: proteinúria, aumento dos glóbulos vermelhos na urina.

HEMATOLÓGICO: anemia.

RESPIRATÓRIO: dificuldade para respirar.

DERMATOLÓGICO: perda de cabelos, erupção.

OUTROS: síndrome tipo gripe, infecção.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A GENCITABINA:

- **pode ter efeitos aditivos depressores da medula óssea com:** outro depressor da medula óssea; radioterapia. **ATENÇÃO:** a gencitabina é um potente radiossensibilizante, podendo causar lesões muito graves.
- **pode aumentar o risco de reações adversas de:** vacina de vírus vivos.

GENFIBROZILA (ORAL)

REFERÊNCIA: LOPID (Pfizer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): LOZIL (Neo Química)

genfibrozila

USO ORAL

COMPRIMIDO 600 mg: LOPID; G
COMPRIMIDO 900 mg: LOPID; G

O QUE É

antilipêmico; redutor do colesterol; redutor de triglicérides [derivado do ácido fíbrico; fibrato].

PARA QUE SERVE

hiperlipidemia do tipo II b (em pacientes sem história ou sintomas de doença coronariana, que não respondem a dieta e exercícios, ou a outros tratamentos. **Os pacientes devem ainda ter:** níveis elevados de LDL-colesterol, níveis baixos de HDL-colesterol e níveis elevados de triglicérides).

COMO AGE

diminui a produção de triglicérides (diminui a concentração de lipoproteínas de densidade muito baixa – VLDL). Aumenta a concentração das lipoproteínas de densidade alta – HDL.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de genfibrozila.
- 30 minutos antes do almoço e do jantar.

ADULTOS

600 mg, 2 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; por precaução, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: criança (segurança e eficácia não estabelecidas); doença na vesícula biliar (pré-existente); grave disfunção renal ou hepática.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: anormalidade na função do fígado (se ocorrer, descontinuar o medicamento); colelitíase (pode ocorrer); miosite (pode ocorrer); complicação pós-colecistectomia (pode ocorrer); pancreatite (pode ocorrer); cálculo biliar (pode ocorrer).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: dor na barriga, má digestão.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A GENFIBROZILA:

- **pode aumentar a ação de:** anticoagulante oral.
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** lovastatina.
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** ezetimiba/sinvastatina; repaglinida.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- **checar periodicamente:** taxas de lípides.
- o tratamento é complementar à dieta, não a substituindo.
- o produto pode afetar o nível de glicose no sangue.
- se surgirem pedras na vesícula, suspender o tratamento.
- se a resposta não for adequada após 3 meses, suspender o tratamento.
- paciente deve ser monitorado entre 4 a 6 meses durante terapia prolongada com genfibrozila.
- se não ocorrer diminuição de colesterol ou triglicérides após 3 meses de uso do medicamento, recomenda-se parar o uso.

GENTAMICINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: GARAMICINA (Hypermarcas)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): NEO GENTAMICIN (Neo Quimica)

sulfato de gentamicina equivalente a gentamicina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 20 mg/1 mL: GARAMICINA
INJETÁVEL (solução) 40 mg/1 mL: GARAMICINA
INJETÁVEL (solução) 60 mg/1,5 mL: GARAMICINA
INJETÁVEL (solução) 80 mg/2 mL: GARAMICINA; G
INJETÁVEL (solução) 120 mg/1,5 mL: GARAMICINA
INJETÁVEL (solução) 160 mg/2 mL: GARAMICINA
INJETÁVEL (solução) 280 mg/2 mL: GARAMICINA

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (2-25°C). Não congelar.

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

antibacteriano [aminoglicosídeo].

PARA QUE SERVE

[infecção grave quando outros bacterianos menos tóxicos são ineficientes ou estão contraindicados; atua geralmente contra bacilos aeróbicos Gram-negativos e algumas bactérias Gram-positivas; não atua contra germes anaeróbicos].

infecção do tracto biliar; infecção óssea; infecção articular; infecção do sistema nervoso central; infecção intra-abdominal; pneumonia; septicemia; infecção da pele e dos tecidos moles; infecção urinária.

COMO AGE

interfere com a síntese de proteínas da bactéria. É bactericida (os aminoglicosídeos são bactericidas, enquanto outros antibióticos que interferem com a síntese de proteína são geralmente bacteriostáticos). **Absorção:** rápida e completa por via intramuscular. **Biotransformação:** não é metabolizado. **Tempo para a concentração máxima (pico):** 0,5 a 1,5 horas. **Eliminação:** urina (na sua forma original); pequena quantidade via bile/fezes.

COMO SE USA

AMINOGLICOSÍDEOS – observações válidas para amicacina, gentamicina e tobramicina

Amicacina, gentamicina e tobramicina são utilizados a curto prazo para tratamento de infecções graves, incluindo infecção articular e óssea, infecção intra-abdominal (incluindo peritonite), infecção do trato respiratório, septicemia, infecção da pele e tecidos moles (incluindo a resultante de queimaduras), causadas por bactérias Gram-negativas suscetíveis.

As drogas são também efetivas em infecção grave, recorrente do trato urinário causada por bactérias Gram-negativas suscetíveis; entretanto não são recomendadas para o tratamento inicial de infecção não complicada do trato urinário, a menos que o agente causal seja resistente a outros antibacterianos menos tóxicos.

Quando aminoglicosídeos parenterais são indicados para tratamento de infecção grave causada por *Enterobacteriaceae* ou *Pseudomonas*, amicacina, gentaminina ou tobramicina são as preferidas.

Devido ao sinergismo reportado *in vitro*, amicacina, gentamicina e tobramicina são usadas concomitantemente com penicilina de amplo espectro com atividade antipseudomonas (exemplo: piperacilina-tazobactam, ticarcilina-clavulanato) no tratamento de infecção grave por *Pseudomonas*, particularmente em paciente imunodeprimido. Lembrar que as drogas devem ser administradas separadamente para se evitar a inativação do aminoglicosídeo.

Em geral a escolha do aminoglicosídeo parenteral deve ser baseada no espectro usual e padrão de resistência ao aminoglicosídeo no hospital ou na comunidade, até que os resultados dos testes *in vitro* estejam disponíveis. Se o agente causal for resistente ao aminoglicosídeo escolhido, um outro aminoglicosídeo ou outro antibacteriano deve ser instituído.

DOSE ÚNICA DIÁRIA

Aminoglicosídeos historicamente têm sido administrados em múltiplas doses por dia (geralmente de 2 a 4 vezes) e esses esquemas são os únicos que constam das bulas desses produtos. Entretanto agora os aminoglicosídeos têm sido administrados em dose única diária em pacientes selecionados baseados em evidências que esses regimes de dose única diária podem ser pelo menos tão efetivo e podem proporcionar parâmetros farmacocinéticos/farmacodinâmicos superiores (relação: concentração plasmática de pico/MIC (concentração inibitória mínima) e podem ser menos tóxicos que os esquemas de doses múltiplas por dia. Mas os regimes de dose única por dia não se aplica a todos os pacientes. Sugere-se que os regimes de dose única diária não sejam utilizados em paciente com *clearance* de creatinina menor que 25 mL/min, crianças, idosos, grávidas, obesos, ou em paciente com queimaduras, ascite ou com certas infecções graves (exemplo: meningite, osteomielite, infecção da pele e estruturas da pele, endocardite por enterococo).

Diversos estudos em adultos demonstraram que a administração de aminoglicosídeo em dose única diária estava

associada com similar ou maior eficácia, menos nefrotoxicidade, e risco não maior de ototoxicidade comparada com a administração de doses múltiplas por dia.

As doses utilizadas nos regimes de dose única diária são geralmente simplemente a soma das doses que seriam utilizadas no regime de doses múltiplas diárias.

Monitoração laboratorial

Para gentamicina ou tobramicina, administrados nos regimes convencionais de doses múltiplas diárias, a concentração de pico varia de 4-10 mcg/ml e a concentração de vale não deve exceder 1-2 mcg/mL. Para a amicacina, em regime convencional de doses múltiplas diárias, as concentrações de pico variam de 15-30 mcg/mL e as concentrações de vale preferencialmente devem estar abaixo de 5-10 mcg/mL.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: aciclovir; alopurinol; ampicilina; anfotericina B (convencional); anfotericina B (complexo com colesteril sulfato); azitromicina; cefazolina; cefepima; cefotaxima; ceftazidima; ceftriaxona; cefuroxima; citarabina; clindamicina; cloxacilina; dopamina; filgrastima; floxacilina; furosemida; fusidato sódico; heparina; hetastarch em cloreto de sódio 0,9%; indometacina; nafcilina; pantoprazol; pemetrexede; piperacilina + tazobactam; propofol; varfarina.

Não misturar com antibióticos betalactâmicos pois pode ocorrer inativação da gentamicina.

GENTAMICINA 20 mg/1 mL

VIA INTRAMUSCULAR

GENTAMICINA 40 mg/1 mL

VIA INTRAMUSCULAR

GENTAMICINA 60 mg/1,5 mL

VIA INTRAMUSCULAR

GENTAMICINA 80 mg/2 mL

VIA INTRAMUSCULAR

GENTAMICINA 120 mg/1,5 mL

VIA INTRAMUSCULAR

GENTAMICINA 160 mg/2 mL

VIA INTRAMUSCULAR

GENTAMICINA 280 mg/2 mL

VIA INTRAMUSCULAR

Estabilidade após aberto

Não usar se a solução contiver alteração de cor ou precipitado.

Usar imediatamente. Descartar sobras.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

GENTAMICINA 20 mg/1 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA

GENTAMICINA 40 mg/1 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA

GENTAMICINA 60 mg/1,5 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA

GENTAMICINA 80 mg/2 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA

GENTAMICINA 120 mg/1,5 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA

GENTAMICINA 160 mg/2 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA

GENTAMICINA 280 mg/2 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA

Estabilidade após aberto

Usar imediatamente. Descartar sobras.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%; **Volume:** para se obter uma concentração de até 1 mg/mL.

Não usar se o produto contiver alteração de cor ou precipitado.

TEMPO DE INFUSÃO: 30 minutos a 2 horas.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de gentamicina

ADULTOS E ADOLESCENTES

1 a 1,7 mg por kg de peso a cada 8 horas, por 7 a 10 dias (ou mais).

infecção urinária não complicada – adultos com menos de 60 kg: 3 mg por kg de peso, em dose única diária ou dividida em duas doses (1 a cada 12 horas); **adultos com 60 kg ou mais:** 160 mg em dose única diária ou 80 mg a cada 12 horas.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 8 mg por kg de peso por dia (em infecção grave com risco de vida).

IDOSOS: costumam ser mais sensíveis aos aminoglicosídeos; não exceder as doses (e mesmo baixá-las em função de idade muito avançada, condição renal ou perda de peso); monitorar função renal e função auditiva (pode haver perda auditiva mesmo com função renal normal).

CRIANÇAS

prematuros ou recém-nascidos (até 1 semana de vida): 2,5 mg por kg de peso cada 12 a 24 horas, por 7 a 10 dias (ou mais).

recém-nascidos (com mais de 1 semana de vida) e crianças (até 1 ano de idade): 2,5 mg por kg de peso cada 8 a 16 horas, por 7 a 10 dias (ou mais).

crianças (com mais de 1 ano de idade): 2 a 2,5 mg por kg de peso cada 8 horas, por 7 a 10 dias (ou mais).

PACIENTE (ADULTO OU CRIANÇA) COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: um esquema prático sugere administrar uma dose inicial de 1-1,7 mg por kg de peso. Para as doses subsequentes os mesmos 1-1,7 mg por kg de peso podem ser administrados em intervalo de tempo (horas) calculado pela multiplicação da creatinina sérica em estado de equilíbrio do paciente (em mg/dL) pelo número 8 (**por exemplo:** se a creatinina estiver em 2 mg/dL, 2 X 8 = 16, portanto a dose a ser administrada é 1-1,7 mg por kg de peso a cada 16 horas).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a aminoglicosídeo.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: botulismo infantil, miastenia grave, parkinsonismo (pode causar bloqueio neuromuscular e no futuro fraqueza muscular); desidratação, diminuição da função renal (risco de toxicidade); problema com o nervo auditivo (pode ocorrer toxicidade auditiva).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GENITURINÁRIO: toxicidade renal.

ÓTICO: toxicidade auditiva.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A GENTAMICINA:

- **pode aumentar o risco de toxicidade nos ouvidos, toxicidade nos rins e bloqueio neuromuscular com:** outro aminoglicosídeo; capreomicina.
- **pode aumentar o risco de toxicidade nos rins e bloqueio neuromuscular com:** metoxiflurano; polimixina injetável.
- **pode aumentar o risco de toxicidade nos rins e toxicidade nos ouvidos com:** outro medicamento nefrotóxico; outro medicamento ototóxico (ver Apêndice).
- **pode aumentar o bloqueio neuromuscular com:** medicamento bloqueador neuromuscular.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o paciente deve ser mantido bem hidratado.
- **checar:** concentração do aminoglicosídeo (particularmente em recém-nascidos e idosos); audiograma; função vestibular; função renal; exame de urina (urina tipo I). Exames antes e durante o tratamento; se houver diminuição da função auditiva, vestibular ou renal, pode ser necessária a redução das doses ou descontinuação do tratamento.

GENTAMICINA (OFTÁLMICO; TÓPICO)

REFERÊNCIA: GARAMICINA (Hypermarcas)

GENÉRICO: não

MARCA(S): SULFATO DE GENTAMICINA (Allergan)

sulfato de gentamicina equivalente a gentamicina

USO OFTÁLMICO

COLÍRIO 3 mg/mL: SULFATO DE GENTAMICINA (Allergan)

POMADA OFTÁLMICA 3 mg/g: GENTAGRAN; SULFATO DE GENTAMICINA (Allergan)

gentamicina

USO TÓPICO

CREME 0,1% (1 mg/g): GARAMICINA

O QUE É

antibacteriano oftálmico; antibacteriano tópico [aminoglicosídeo].

PARA QUE SERVE

blefarite bacteriana; blefaroconjuntivite bacteriana; conjuntivite bacteriana; ceratite bacteriana; ceratoconjuntivite bacteriana; dacriocistite.

COMO AGE

interfere com a síntese de proteínas da bactéria. É bactericida (os aminoglicosídeos são bactericidas, enquanto outros antibióticos que interferem com a síntese de proteína são geralmente bacteriostáticos). **Absorção:** pode ser absorvido em quantidades mínimas.

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS) – DOSES

- doses em termos de gentamicina.

ADULTOS E ADOLESCENTES

POMADA

aplicar uma pequena quantidade (cerca de 1 cm) na conjuntiva cada 8 ou 12 horas.

COLÍRIO

infecção leve a moderada: 1 gota cada 4 horas.

infecção grave: 1 gota por hora.

CRIANÇAS: mesmas doses de ADULTOS E ADOLESCENTES.

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de gentamicina.

ADULTOS E CRIANÇAS

aplicar uma pequena camada sobre a área afetada, 2 ou 3 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a aminoglicosídeo.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida): queimação ou agulhadas nos olhos; visão borrada; hipersensibilidade (coceira, vermelhidão, inchaço).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- se ocorrer sensibilização após o uso da gentamicina por via ocular, não utilizá-la por via sistêmica (Oral ou Injetável).
- a pomada é melhor para ser utilizada à noite, mantendo um maior contato com a medicação.
- na dacriocistite (infecção dos sacos lacrimais) compressas quentes e massagem suave na área do ducto lacrimal podem ser uma boa ajuda para o tratamento, particularmente em crianças.

GENTAMICINA (OFTÁLMICO) – ASSOCIAÇÕES (VER AS ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

GARASONE (Hypermarcas) – antibacteriano oftálmico associado – conjuntivite bacteriana – colírio. Cada 1 mL contém: gentamicina 3 mg + fosfato dissódico de betametasona 1 mg.

GLATIRÂMER (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: COPAXONE (Teva)

GENÉRICO: não

glatirâmer

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) seringa pré-enchida 20 mg/1 mL: COPAXONE

O QUE É

agente terapêutico na esclerose múltipla [imunomodulador].

PARA QUE SERVE

esclerose múltipla remissiva recidivante (para diminuir a frequência das recidivas).

COMO AGE

altera as respostas auto-imunes específicas da mielina; reage com a proteína básica da mielina nos níveis humoral e celular. Estudos farmacocinéticos não foram realizados no homem.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

GLATIRÂMER (solução) seringa pré-enchida 20 mg/1 mL

VIA SUBCUTÂNEA

Produto pronto para uso.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de acetato de glatirâmer.
- aplicar em local diferente a cada dia, mas sempre no mesmo horário.

ADULTOS: 20 mg por dia.

IDOSOS: não há estudos específicos.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas em menores de 18 anos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se o produto é eliminado no leite.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: sensibilidade ao glatirâmer ou ao manitol.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: ansiedade, fraqueza.

CARDIOVASCULAR: dor no peito, palpitação, vasodilatação.

RINOFARINGE: rinite.

GASTRINTESTINAL: diarreia, náusea.

GENITURINÁRIO: urgência urinária.

HEMATOLÓGICO: linfadenopatia.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor articular, dor nas costas, hipertonia.

RESPIRATÓRIO: dificuldade para respirar.

DERMATOLÓGICO: suores, reação no local da injeção, coceira, erupção.

OUTROS: síndrome tipo gripe, infecção, dor.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O GLATIRÂMER:

- **pode aumentar o risco de infecções com:** natalizumabe.

GLIBENCLAMIDA (ORAL)

REFERÊNCIA: DAONIL (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): LISAGLUCON (Farmasa); GLICAMIN (Geolab); GLIONIL (Neo Química)

glibenclamida

USO ORAL

COMPRIMIDO 5 mg: DAONIL; G

CÁPSULA 5 mg: G

O QUE É

antidiabético oral [sulfonilureia de 2a geração; gliburida (outro nome genérico); hipoglicemiante oral].

PARA QUE SERVE

diabetes mellitus tipo 2 (não dependente de insulina). É tratamento adjunto à dieta e exercícios.

COMO AGE

no *diabetes mellitus*, estimula a liberação de insulina das células beta funcionantes das ilhotas do pâncreas.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

ADULTOS

dose inicial: 2,5 a 5 mg por dia, em dose única com a primeira refeição do dia.

Se necessário, as doses poderão ser aumentas em 2,5 mg por semana. Se a medicação for prescrita em 2 tomadas por dia, a 2a dose deverá ser tomada antes do jantar.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 20 mg por dia.

IDOSOS: inicialmente 1,5 a 2,5 mg por dia, em dose única com a primeira refeição do dia. Se necessário, as doses poderão ser aumentas em 2,5 mg por semana.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12); (não usar durante a gravidez; a insulina permite um melhor controle da glicemia durante a gravidez do que a sulfonilureia).

AMAMENTAÇÃO: dados não disponibilizados.

NÃO USAR O PRODUTO: acidose importante; cetoacidose diabética com ou sem coma; cirurgia de grande porte; coma diabético; coma não cetótico hiperosmolar; outra condição que cause grande flutuação de glicose; outra condição que mude rapidamente a necessidade de insulina; queimadura grave; traumatismo grave (todas as condições acima são mais bem

controladas com insulina ao invés de sulfonilureia).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: alergia a sulfonilureia, sulfonamida ou diurético tiazídico; condição que prejudique a absorção de alimentos, diarreia grave, obstrução intestinal, paralisia do estômago ou vômitos prolongados (exigem modificação das doses ou mudança para insulina); condição que cause hiperglicemia (febre alta, infecção grave, mudanças hormonais femininas, estresse psicológico, hiperadrenalismo não bem controlado) (podem exigir doses maiores ou mudança para insulina); condição que cause hipoglicemia (insuficiência suprarrenal, debilidade física, má nutrição, insuficiência hipofisária não adequadamente controlada) (reduzir doses); diminuição da função renal (risco maior de hipoglicemia prolongada); doença do fígado (a hipoglicemia pode ser grave).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: náusea; azia; sensação de estômago cheio.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A GLIBENCLAMIDA:

- **pode ter aumento da atividade hipoglicêmica com:** esteroide anabolizante; cloranfenicol; clofibrato; fluoroquinolona; guanetidina; IMAO (inibidor da monoamina oxidase); probenecida; fenilbutazona; salicilato; sulfonamida; betabloqueador (não associar).
- **pode ter sua ação diminuída por:** carbamazepina; corticosteroide; glucagon; rifamicina; diurético tiazídico.
- **pode ter aumento da atividade hipoglicêmica ou intensificação de efeito anticoagulante com:** anticoagulante oral. Monitorar nível de glicose, PT e INR.
- **pode proporcionar reação do tipo dissulfiram com:** álcool.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- fazer dieta alimentar e exercícios durante o tratamento.
- se ocorrerem sintomas de hipoglicemia (queda da glicose) tomar medidas básicas imediatas (chupar bala, beber ou comer algum alimento açucarado) e reportar o fato ao médico.
- evitar sol em excesso.
- **checar rotineiramente:** níveis de glicose.

GLIBENCLAMIDA – ASSOCIAÇÕES (VEJA INSTRUÇÕES DO FABRICANTE)

GLIBETA (Torrent) – hipoglicemiante – diabetes – comprimido (glibenclamida 2,5 mg mg + metformina 500 mg).

GLIBETA (Torrent) – hipoglicemiante – diabetes – comprimido (glibenclamida 5 mg mg + metformina 500 mg).

GLUCOVANCE (Merck) – hipoglicemiante – diabetes – comprimido (glibenclamida 1,25 mg + metformina 250 mg).

GLUCOVANCE (Merck) – hipoglicemiante – diabetes – comprimido (glibenclamida 2,5 mg + metformina 500 mg).

GLUCOVANCE (Merck) – hipoglicemiante – diabetes – comprimido (glibenclamida 5 mg + metformina 500 mg).

GLUCOVANCE (Merck) – hipoglicemiante – diabetes – comprimido (glibenclamida 5 mg + metformina 1000 mg).

GLICERINA (RETAL)

REFERÊNCIA: SUPOSITÓRIO DE GLICERINA (Pfizer)

GENÉRICO: não

MARCA(S): GLICEL (Brasterápica)

glicerina

USO RETAL

SUPOSITÓRIO 950 mg/g: GLICEL; PFIZER SUPOSITÓRIO DE GLICERINA Adulto

SUPOSITÓRIO 950 mg/g: GLICEL; PFIZER SUPOSITÓRIO DE GLICERINA Infantil

O QUE É

laxante [laxante hiper-osmótico; glicerol].

PARA QUE SERVE

constipação intestinal.

COMO AGE

atrai água para as fezes. Lubrifica e amolece as fezes.

COMO SE USA

USO RETAL (VIA ÂNUS) – DOSES

- doses em termos de glicerina.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 6 ANOS

supositório: 3 g.

CRIANÇAS COM MENOS DE 6 ANOS

supositório: 1 a 1,5 g.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada.

AMAMENTAÇÃO: dados não disponibilizados.

NÃO USAR O PRODUTO: apendicite; paciente em recuperação de cirurgia retal; sangramento retal não diagnosticado.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: colite ulcerativa; deficiência de glicose-6-fosfatodesidrogenase; infecção; histórico de hemólise.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: cólica abdominal.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A GLICERINA:

- **pode diminuir a ação de:** suplemento de potássio; diurético poupador de potássio.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- descontinuar o uso do produto se o paciente apresentar sintomas de hipersensibilidade.
- os efeitos laxativos se fazem sentir após 15 a 30 minutos da aplicação.
- o uso crônico de laxantes pode promover a redução do potássio no sangue.

GLICLAZIDA (ORAL)

REFERÊNCIA: DIAMICRON MR (Servier)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): AZUKON MR (Torrent)

gliclazida

USO ORAL

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 30 mg: DIAMICRON MR; G

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 60 mg: DIAMICRON MR

O QUE É

antidiabético oral [sulfonilureia de 2a geração].

PARA QUE SERVE

diabetes mellitus tipo 2 (não dependente de insulina). É tratamento adjunto à dieta e exercícios.

COMO AGE

no *diabetes mellitus*, estimula a liberação de insulina das células beta funcionantes das ilhotas do pâncreas. **Absorção:** rápida e boa. **Biotransformação:** no fígado. **Ação – pico:** 4 a 6 horas; **duração:** 24 horas. **Eliminação:** urina (60 a 70%, como metabólitos; menos de 1% inalterado); fezes (10 a 20%, como metabólitos).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de gliclazida.
- durante o café da manhã.

ADULTOS

30 a 120 mg, em dose única diária.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: estudos não realizados; não usar. A insulina permite um melhor controle da glicemia durante a gravidez do que a sulfonilureia.

NÃO USAR O PRODUTO: acidose importante; cetoacidose diabética com ou sem coma; cirurgia de grande porte; coma diabético; coma não cetótico hiperosmolar; outra condição que cause grande flutuação de glicose; outra condição que mude rapidamente a necessidade de insulina; queimadura grave; traumatismo grave.

(todas as condições acima são mais bem controladas com insulina ao invés de sulfonilureia).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: alergia a sulfonilureia, sulfonamida ou diurético tiazídico; condição que prejudique a absorção de alimentos, diarreia grave, obstrução intestinal, paralisia do estômago ou vômitos prolongados (exigem modificação das doses ou mudança para insulina); condição que cause hiperglicemia (febre alta, infecção grave, mudanças hormonais femininas, estresse psicológico, hiperadrenalismo não bem controlado) (podem exigir doses maiores ou mudança para insulina); condição que cause hipoglicemia (insuficiência suprarrenal, debilidade

física, má nutrição, insuficiência hipofisária não adequadamente controlada) (reduzir dose); diminuição da função renal (risco maior de hipoglicemia prolongada); doença do fígado (a hipoglicemia pode ser grave).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida): aumento do volume e frequência da urina; dor de cabeça; ganho de peso; hipoglicemia leve; manifestações gastrintestinais; mudanças no paladar; sonolência; tontura.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A GLICLAZIDA:

- **pode proporcionar reação do tipo dissulfiram com:** álcool.
- **tem sua ação aumentada por:** anticoagulante (cumarínico e derivado da indandiona); cimetidina; ranitidina.
- **pode aumentar a ação de:** anticoagulante (cumarínico e derivado da indandiona); ciclosporina.
- **pode exigir acertos de doses (acompanhar glicemia durante todo o tratamento) quando usada junto com:** octreotida; pentamidina; inibidor de enzimas hepáticas (como cloranfenicol).
- **pode exigir acertos de doses quando utilizada com produtos que podem aumentar a glicose no sangue, como:** asparaginase; corticosteroide; diurético tiazídico; lítio (o lítio às vezes pode também diminuir a glicose).
- **pode exigir acertos de doses quando utilizada com produtos que podem diminuir a glicose no sangue, como:** guanetidina; quinidina; quinina; salicilato em dose alta; IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo furazolidona, procarbazina e selegilina).
- **pode aumentar o risco de hipoglicemia com:** ciprofloxacino; miconazol.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- fazer dieta alimentar e exercícios durante o tratamento.
- se ocorrerem sintomas de hipoglicemia (queda da glicose), tomar medidas básicas imediatas (chupar bala, beber ou comer algum alimento açucarado) e reportar o fato ao médico.
- evitar sol em excesso.
- o medicamento não é eficaz para crianças insulino-dependentes.
- **checar rotineiramente:** níveis de glicose.

GLICOSE (INJETÁVEL)

solução isotônica de glicose

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 5% (diversos laboratórios)

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C). Não congelar e não submeter a calor excessivo.

Não usar soluções turvas.

solução hipertônica de glicose

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 10%; 25%; 50% (diversos laboratórios)

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C). Não congelar e não submeter a calor excessivo.

Não usar soluções turvas.

O QUE É

agente calórico; diluente de produtos compatíveis [carboidrato; dextrose (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

solução isotônica de glicose (5%): repositor de líquido; como diluente de produtos compatíveis.

soluções hipertônicas de glicose (10%; 25%; 50%): suplementação calórica por via injetável.

COMO AGE

como repositor de líquido e como agente calórico.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL
GLICOSE 5% **VIA INFUSÃO INTRAVENOSA** **TEMPO DE INFUSÃO:** de acordo com indicações. Administrar em veia central ou periférica.
GLICOSE 10%; 25%; 50% **VIA INFUSÃO INTRAVENOSA** Não diluir. Não usar soluções turvas. **TEMPO DE INFUSÃO:** de acordo com indicações. Administrar em linha venosa central.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: usar com cautela.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao milho; anuria; coma diabético; *delirium tremens*; desidratação (com síndrome de má absorção de glicose-galactose); hemorragia intracraniana ou intraespinhal (não usar as soluções concentradas); nível de glicose no sangue igual a 250 mg/dL por 3 dias.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: criança, filho de mãe diabética (exceto recém-nascido hipoglicêmico); *diabetes mellitus*; intolerância a carboidrato.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

CARDIOVASCULAR: inflamação da veia; esclerose venosa (em infusões prolongadas ou concentradas).

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A GLICOSE:

- **pode levar a retenção de sais e água e aumento da excreção de potássio com:** corticosteroide.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o produto causa queda da produção de insulina pelo pâncreas.
- não administrar glicose e sangue pelo mesmo kit de infusão. Pode ocorrer aglutinação do sangue.

GLIPIZIDA (ORAL)

REFERÊNCIA: MINIDIAB (Pfizer)

GENÉRICO: não

glipizida

USO ORAL

COMPRIMIDO 5 mg: MINIDIAB

O QUE É

antidiabético oral [sulfonilureia de 2a geração; hipoglicemiante oral].

PARA QUE SERVE

diabetes mellitus tipo 2 (não dependente de insulina). É tratamento adjunto à dieta e exercícios.

COMO AGE

no *diabetes mellitus*, estimula a liberação de insulina das células beta funcionantes das ilhotas do pâncreas.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de glipizida.
- 30 minutos antes da primeira refeição do dia.

ADULTOS

iniciar com 5 mg por dia. Se necessário, aumentar 2,5 a 5 mg por dia com intervalo de uma semana.

Doses de até 15 mg por dia podem ser tomadas em dose única. Doses maiores deverão ser divididas em 2 tomadas e também tomadas 30 minutos antes de refeição.

LIMITE DE DOSE PRA ADULTOS: 40 mg por dia.

IDOSOS; PACIENTE DEBILITADO OU DESNUTRIDO: iniciar com 2,5 mg, em dose única diária.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12); (não usar durante a gravidez; a insulina permite um melhor controle da glicemia durante a gravidez do que a sulfonilureia.)

AMAMENTAÇÃO: dados não disponibilizados.

NÃO USAR O PRODUTO: acidose importante; cetoacidose diabética com ou sem coma; cirurgia de grande porte; coma diabético; coma não cetótico hiperosmolar; outra condição que cause grande flutuação de glicose; outra condição que mude rapidamente a necessidade de insulina; queimadura grave; traumatismo grave (todas as condições acima são mais bem controladas com insulina ao invés de sulfonilureia).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: condição que prejudique a absorção de alimento, diarreia grave, obstrução intestinal, paralisia do estômago ou vômitos prolongados (exigem modificação das doses ou mudança para insulina); diminuição da função renal (risco maior de hipoglicemia prolongada); doença do fígado (a hipoglicemia pode ser grave).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: náusea; perda do apetite; diarreia; constipação intestinal; dor no estômago; febre; vômito.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A GLIPIZIDA:

- **pode aumentar a atividade hipoglicêmica com:** amantadina; esteroide anabolizante; antifúngico; cloranfenicol; clofibrato; guanetidina; IMAO (inibidor da monoamina oxidase); probenecida; salicilato; sulfonamida. Monitorar o nível de glicose.
- **pode prolongar o efeito hipoglicêmico e sintomas de hipoglicemia mascarados com:** betabloqueador. Cuidado ao associar.
- **pode diminuir a resposta hipoglicêmica com:** corticosteroide; glucagon; fenitoína; rifamicina; diurético tiazídico. Monitorar o nível de glicose.
- **pode aumentar a atividade hipoglicêmica ou intensificação de efeito anticoagulante com:** anticoagulante oral. Monitorar nível de glicose, PT e INR.
- **pode proporcionar reação do tipo dissulfiram com:** álcool.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- fazer dieta alimentar e exercícios durante o tratamento.
- se ocorrerem sintomas de hipoglicemia (queda da glicose) tomar medidas básicas imediatas (chupar bala, beber ou comer algum alimento açucarado) e reportar o fato ao médico.
- evitar sol em excesso.
- o medicamento não é eficaz para criança dependente de insulina.
- **determinar rotineiramente:** níveis de glicose.

GLUCAGON (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: GLUCAGEN (Novo Nordisk)

GENÉRICO: não

cloridrato de glucagon equivalente a glucagon

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 1 mg (1 UI): GLUCAGEN

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

anti-hipoglicemiante [glicogenolítico; hormônio das células alfa do pâncreas; origem DNA recombinante].

PARA QUE SERVE

hipoglicemia (tratamento da). Combater reação hipoglicêmica (de queda de açúcar no sangue) grave em paciente diabético ou durante tratamento de choque por insulina, em paciente psiquiátrico.

COMO AGE

acelera a glicogenólise (transformação de glicogênio em glicose) no fígado, aumentando a glicose no sangue.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

GLUCAGON (pó) 1 mg

VIA SUBCUTÂNEA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: diluente que acompanha o produto.

Inserir todo o diluente no frasco de glucagon. Movimentar suavemente até que o produto se dissolva completamente.

Estabilidade após reconstituição

Deve ser usado imediatamente após ser reconstituído. Qualquer porção não utilizada deve ser descartada.

GLUCAGON (pó) 1 mg

VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: diluente que acompanha o produto.

Inserir todo o diluente no frasco de glucagon. Movimentar suavemente até que o produto se dissolva completamente.

Estabilidade após reconstituição

Deve ser usado imediatamente após ser reconstituído. Qualquer porção não utilizada deve ser descartada. O glucagon pode precipitar em soluções salinas e em soluções com pH entre 3 e 9,5.

GLUCAGON (pó) 1 mg

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: diluente que acompanha o produto.

Inserir todo o diluente no frasco de glucagon. Movimentar suavemente até que o produto se dissolva completamente.

Estabilidade após reconstituição

Deve ser usado imediatamente após ser reconstituído. Qualquer porção não utilizada deve ser descartada. O glucagon pode precipitar em soluções salinas e em soluções com pH entre 3 e 9,5.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de glucagon.

ADULTOS

hipoglicemia no choque por insulina (em paciente psiquiátrico): 0,5 a 1 mg, em dose única. Se o paciente não acordar dentro de 25 minutos, repetir a dose. Assim que o paciente acordar, deverá ser alimentado por via oral tão logo seja possível. Em coma muito profundo, a glicose deve ser administrada (além do glucagon), para uma resposta mais rápida.

ADULTOS E CRIANÇAS

hipoglicemia (em paciente diabético): 0,5 a 1 mg, em dose única. Colocar o paciente de bruços, com a face sobre os braços. Se o paciente não acordar após 5 a 20 minutos, aplicar mais 1 dose do medicamento, podendo repetir pela 3a vez, caso seja necessário.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados (o glucagon é inativado pelo ácido do estômago).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: *diabetes mellitus* (quando o glucagon é usado como auxiliar no diagnóstico; risco de hiperglicemia); feocromocitoma (risco de hipertensão pela liberação de catecolaminas); história de alergia à proteína de boi ou porco; insulinoma (pode haver diminuição da glicose pela liberação de insulina pelo insulinoma).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O GLUCAGON:

- **pode intensificar o efeito anticoagulante de:** anticoagulante. Monitorar a atividade de protrombina e observar para sinais de sangramento.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- a administração da glicose, por via intravenosa ou por sonda gástrica, deve ser considerada no paciente hipoglicêmico, tendo em vista os efeitos nocivos da falta de glicose no cérebro.
- o produto não é útil nos casos de inanição, insuficiência suprarrenal ou na hipoglicemia crônica.

GONADOTROFINA CORIÔNICA HUMANA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: CHORIOMON-M (Meizler)

GENÉRICO: não

gonadotrofina coriônica humana

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 5.000 UI: CHORIOMON-M

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

estimulante da ovulação; estimulante da espermatogênese [gonadotrofina; extraída da urina de mulheres grávidas].

PARA QUE SERVE

infertilidade masculina (por hipogonadismo devido à deficiência hipofisária); criptorquidismo pré-puberal (não devido a obstrução anatômica); infertilidade feminina; insuficiência do corpo lúteo.

COMO AGE

tem ação quase idêntica à do hormônio luteinizante (LH) produzido pela hipófise anterior. Estimula a produção de androgênio pelos testículos. Estimula a produção de progesterona pelos ovários. Promove a manutenção do corpo lúteo.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

GONADOTROFINA CORIÔNICA HUMANA (pó) 5.000 UI

VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: diluente fornecido pelo fabricante. **Volume:** 1 mL.

Estabilidade após reconstituição

refrigerado (2-8°C): 30 a 60 dias (varia de acordo com o fabricante).

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de gonadotrofina coriônica humana.

ADULTOS

indução da ovulação: 5.000 a 10.000 UI, um dia após a última dose de menotrofina ou urofolitrofina; ou 5 a 9 dias após a última dose de clomifeno.

hipogonadismo hipogonadotrófico masculino: 1.000 a 4.000 UI, 2 ou 3 vezes por semana, durante diversas semanas ou meses. Na infertilidade, para indução da espermatogênese, o tratamemto geralmente se estende por 6 meses ou mais.

insuficiência do corpo lúteo: 1.500 UI a cada 2 dias, a partir do dia da ovulação até o dia esperado da menstruação ou da gravidez confirmada. Confirmada a gravidez, a dose deve continuar até a décima semana de gestação.

criptorquidismo pré-puberal (não devido a obstrução anatômica): 1.000 a 5.000 UI, 2 ou 3 vezes por semana, até um máximo de 10 doses (parar antes, se os testículos descerem) (se não houver a descida dos testículos, não se recomenda ultrapassar essas 10 doses).

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas até os 4 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: recomendado cautela; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: em homem com história ou suspeita de tumor androgênio-dependente (como carcinoma prostático testicular ou mamário); puberdade precoce; reação alérgica à gonatrofina coriônica.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: asma; desordem convulsiva; doença cardíaca ou renal; enxaqueca; epilepsia; hipertensão.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

ENDÓCRINO-METABÓLICO: aumento das mamas (no homem); aumento do tamanho do ovário (hiperestimulação); puberdade precoce (em criança); ruptura dos cistos ovarianos.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: depressão; dor de cabeça; fadiga; inquietação; irritabilidade.

LOCAL DA INJEÇÃO: dor no local da injeção.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

CARDIOVASCULAR: inchaço; retenção de água e sal (após administração de altas doses).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- há risco aumentado de aborto e gravidez múltipla em pacientes submetidas à indução da ovulação.
- o produto deve ser utilizado apenas por equipes especializadas.
- avisar o médico caso o paciente apresente inchaço ou, no caso de criança, puberdade precoce (caso em que o tratamento deve ser suspenso).

GOSSERRELINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: ZOLADEX (AstraZeneca); ZOLADEX LA (AstraZeneca)

GENÉRICO: não

acetato de gosserrelina equivalente a gosserrelina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (implante subcutâneo) (depot) 3,6 mg: ZOLADEX

INJETÁVEL (implante subcutâneo) (depot) 10,8 mg: ZOLADEX LA

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C). Não congelar.

Proteção à luz: sim, necessária.

Proteger da umidade.

O QUE É

antineoplásico [agonista do hormônio liberador de gonadotrofina (GnRH); gonadorrelina (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

câncer de próstata; câncer de mama (em mulheres na pré e perimenopausa); endometriose.

COMO AGE

inicialmente libera as gonadotrofinas (o hormônio luteinizante e o hormônio folículo-estimulante). Em uso continuado, inibe a secreção do hormônio luteinizante (LH) e do hormônio folículo-estimulante (FSH), diminuindo assim a concentração de testosterona.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

GOSSERRELINA (depot) 3,6 mg

VIA SUBCUTÂNEA

Injeção subcutânea, na parede abdominal, com liberação por 28 dias.

Pode ser usado com anestésico local antes da aplicação do produto.

GOSSERRELINA (depot) 10,8 mg

VIA SUBCUTÂNEA

Injeção subcutânea, na parede abdominal, com liberação por 12 semanas.

Pode ser usado com anestésico local antes da aplicação do produto.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de goserrelina.

ADULTOS

carcinoma de mama ou de próstata: 3,6 mg a cada 28 dias.

endometriose: 3,6 mg a cada 28 dias, durante 6 meses.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATÉ 18 ANOS DE IDADE: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: sangramento vaginal desconhecido.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: metástase vertebral (risco de problemas neurológicos); obstrução da uretra (deve ser tratada antes); sangramento uterino anormal não diagnosticado (pode complicar o diagnóstico); diminuição da densidade óssea ou história familiar de osteoporose (pode agravar e ser irreversível).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: insônia, depressão, dor de cabeça, labilidade emocional, fraqueza.

CARDIOVASCULAR: inchaço periférico, ondas de calor.

GENITURINÁRIO: disfunção sexual, impotência, sintomas no trato urinário, inflamação na vagina, falta de menstruação.

DERMATOLÓGICO: suores, espinhas, seborreia.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- algumas mulheres poderão entrar na menopausa durante o tratamento com esse produto e não voltarão a menstruar novamente ao suspender o tratamento.
- usar métodos anticoncepcionais não hormonais.
- se ocorrer gravidez durante o tratamento, avisar o médico imediatamente.
- **monitorar:** paciente para o desenvolvimento de diabetes e doença cardiovascular.

GRANISETRONA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: KYTRILL (Roche)

GENÉRICO: assinalado com G

cloridrato de granisetrona equivalente a granisetrona

USO ORAL

COMPRIMIDO 1 mg: KYTRILL

granisetrona

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 1 mg/1 mL: KYTRILL

INJETÁVEL (solução) 3 mg/3 mL: KYTRILL; G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Aparência da solução: incolor.

O QUE É

antiemético [antagonista dos receptores da serotonina (5-HT3)].

PARA QUE SERVE

prevenção de: náuseas e vômitos induzidos por quimioterapia do câncer; náuseas e vômitos induzidos por radioterapia do câncer.

COMO AGE

age como antagonista seletivo dos receptores 3 da serotonina. A serotonina é liberada pela mucosa gastrintestinal agredida pelas drogas citotóxicas ou pela radiação. A serotonina estimula o reflexo de vômito, que é bloqueado pela granisetrona.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de granisetrona.

ADULTOS E ADOLESCENTES

2 mg, 1 hora antes da quimioterapia; ou, 1 mg 1 hora antes e 1 mg 12 horas após a dose inicial.

IDOSOS E PACIENTES COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL OU DO FÍGADO: não há necessidade de alteração da dose.

CRIANÇAS: doses não estabelecidas.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: anfotericina B (convencional).

GRANISETRONA (solução) 1 mg/1 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

Produto pronto para uso.

TEMPO DE INJEÇÃO: 30 segundos.

GRANISETRONA (solução) 1 mg/1 mL

VIA INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 20 a 50 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente controlada (25°C): 24 horas.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente controlada (25°C): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: maior que 5 minutos.

GRANISETRONA (solução) 3 mg/3 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

Produto pronto para uso.

TEMPO DE INJEÇÃO: 30 segundos.

GRANISETRONA (solução) 3 mg/3 mL

VIA INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 20 a 50 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente controlada (25°C): 24 horas.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente controlada (25°C): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: maior que 5 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de granisetrona.

ADULTOS E ADOLESCENTES

náuseas e vômitos induzidos por quimioterapia do câncer (prevenção): 10 mcg por kg de peso, dentro de 30 minutos antes do início da quimio ou radioterapia.

náuseas e vômitos induzidos por radioterapia do câncer (prevenção): 10 mcg por kg de peso, dentro de 30 minutos antes do início da quimio ou radioterapia.

IDOSOS E PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL OU DO FÍGADO: não há necessidade de alteração da dose.

CRIANÇAS ACIMA DE 2 ANOS: mesma dose de ADULTOS.

CRIANÇAS COM MENOS DE 2 ANOS: doses não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: obstrução intestinal.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia; constipação intestinal; dor na barriga.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; febre; fraqueza; dor; má digestão; aumento das enzimas hepáticas.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A GRANISETRONA:

- **pode desencadear queda de pressão acentuada e perda da consciência com:** apomorfina (não associar).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- contatar o médico se ocorrer náusea e vômitos acentuados depois da quimioterapia.

GRISEOFULVINA (ORAL)

REFERÊNCIA: SPOROSTATIN (Hypermarcas); FULCIN (AstraZeneca)

GENÉRICO: não

griseofulvina

USO ORAL

COMPRIMIDO 500 mg: SPOROSTATIN; FULCIN

O QUE É

antifúngico [*Penicillium griseofulvum* (derivado)].

PARA QUE SERVE

Tinea capitis; *Tinea corporis*; *Tinea cruris*; *Tinea pedis* (pé-de-atleta); *Tinea unguium* (onicomicose) (micose das unhas).

COMO AGE

inibe a divisão das células do fungo.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de griseofulvina.
- durante ou após refeição rica em gordura (para diminuir a irritação do estômago e melhorar a absorção do produto).

ADULTOS

***Tinea corporis*; *Tinea capitis*; *Tinea cruris*:** 500 mg em dose única diária; ou 250 mg a cada 12 horas.

***Tinea pedis*; *Tinea unguium*:** 500 mg a cada 12 horas.

CRIANÇAS ACIMA DE 2 ANOS

***Tinea corporis*; *Tinea capitis*; *Tinea cruris*; *Tinea pedis*; *Tinea unguium*:** 10 mg por kg de peso a cada 24 horas; ou 5 mg por kg de peso corporal a cada 12 horas

A DURAÇÃO DO TRATAMENTO É DE:

Tinea corporis	2 a 4 semanas
Tinea capitis	4 a 6 semanas
Tinea cruris	4 a 6 semanas
Tinea pedis	4 a 8 semanas
Tinea unguium	4 a 6 meses

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12); não deve ser utilizado por mulheres grávidas ou que pretendem engravidar.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: criança com menos de 2 anos de idade; hipersensibilidade à

griseofulvina ou penicilina; porfiria; lúpus; diminuição da função hepática.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

DERMATOLÓGICO: erupção na pele; urticária.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A GRISEOFULVINA:

- **pode ter sua ação diminuída por:** barbiturato.
- pode diminuir a ação de: anticoagulante; anticoncepcional oral (podendo levar à gravidez).
- **pode ter sua ação e efeitos tóxicos aumentados por:** álcool.
- **pode diminuir a concentração de:** ciclosporina; salicilato.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- esse produto só deve ser usado quando as micoses não tiverem respondido a outras medicações tópicas.
- evitar a exposição à luz solar ou artificial intensa.
- as funções renal, hepática e hematopoiética devem ser avaliadas periodicamente durante o tratamento prolongado. Se ocorrer granulocitopenia o tratamento deve ser interrompido.
- há relatos não conclusivos de anomalias para o feto. Por precaução, para mulheres recomenda-se o uso de métodos contraceptivos e não engravidar antes de 1 mês após o tratamento com griseofulvina. Homens que receberam griseofulvina, como precaução adicional, devem esperar no mínimo seis meses para ter filhos.

GUAIFENESINA (ORAL)

O QUE É

expectorante [guaiacol (derivado); glicerila (derivado); guaiacolato de glicerila (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

expectorante.

COMO AGE

facilita a remoção do muco viscoso pela diminuição da viscosidade e da tensão superficial dos fluídos pulmonares.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES
• doses em termos de guaifenesina. **CRIANÇAS ACIMA DE 6 ATÉ 12 ANOS:** 100 mg a cada 4 horas; não ultrapassar 600 mg/dia. **CRIANÇAS DE 2 A 6 ANOS:** 50 mg a cada 4 horas; não ultrapassar 300 mg/dia. **CRIANÇAS ACIMA DE 12 ANOS E ADULTOS:** 200 a 400 mg a cada 4 horas; não ultrapassar 2400 mg/dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto; criança menor de 2 anos de idade; porfiria.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- tomar grande quantidade de líquidos durante o tratamento.
- não deve ser usado para o tratamento de tosse persistente, como a do cigarro, asma ou enfisema, nem quando a tosse for acompanhada por secreção excessiva.

GUAIFENESINA – ASSOCIAÇÕES (VER AS ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

Genérico: assinalado com G AEROFLUX (GlaxoSmithKline) – tosse (broncodilatador e expectorante) – solução. Cada 5 mL contém: salbutamol 2 mg + guaifenesina 100 mg + citrato de sódio 60 mg. G.

EXPECTAMIN (Legrand) – tosse (broncodilatador e expectorante) – xarope. Cada 5 mL contém: guaifenesina 100 mg + maleato de dexclorfeniramina 2 mg + sulfato de dextroisoefedrina 20 mg. G.

OZONYL AQUOSO (Gross) – tosse (expectorante) – injetável. Cada 4 mL contém: eucaliptol 50 mg + gomenol 50 mg + guaifenesina 200 mg + cloridrato de lidocaína 40 mg.

TRANSPULMIN (Aché) – tosse (expectorante) – xarope. Cada 15 mL contém: cansilato de sódio 90 mg + eucaliptol 0,50 mg + mentol 1,05 mg + guaifenesina 50 mg + citrato de oxeladina 15 mg.

TRANSPULMIN BALSAMO (Aché) – tosse (expectorante) – balsamo. Cada 20 g contém: cânfora 0,5 g + eucaliptol 2 g + mentol 1 g + guaiacol 0,2 g.

TRANSPULMIN SUPOSITÓRIO (Aché) – tosse (expectorante) – supositório infantil. Cada supositório contém: cânfora 12,5 mg + eucaliptol 30 mg + mentol 4 mg + guaiacol 12,5 mg.

XAROPE 44 E (Procter & Gamble) – tosse (expectorante) – xarope (guaifenesina + dextrometorfano).

H

HALOPERIDOL (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: HALDOL (Janssen-Cilag); HALDOL DECANOATO (Janssen-Cilag)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): DECAN HALOPER (União Química); HALO DECANOATO (Cristália); UNI HALOPER (União Química)

haloperidol

USO ORAL

COMPRIMIDO 1 mg: HALDOL

COMPRIMIDO 5 mg: HALDOL

GOTAS 2 mg/mL: HALDOL; G

haloperidol

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 5 mg/1 mL: HALDOL

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

ATENÇÃO: em hipótese alguma colocar o haloperidol em geladeira.

haloperidol decanoato equivalente a haloperidol

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 50 mg/1 mL: HALDOL DECANOATO

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

ATENÇÃO: em hipótese alguma colocar o haloperidol em geladeira.

O QUE É

antipsicótico [butirofenona].

PARA QUE SERVE

síndrome de Tourette (tratamento de tics e pronúncia vocal); delírio; hiperatividade e déficite de atenção em crianças.

COMO AGE

a ação antipsicótica parece devida ao bloqueio dos receptores pós-sinápticos da dopamina no sistema nervoso central. Aumenta o denominado “turnover” de dopamina pelo cérebro.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de haloperidol.
- com alimento.

ADULTOS

desordem psicótica (com sintomatologia moderada): 0,5 a 2 mg, 2 ou 3 vezes por dia.

desordem psicótica (com sintomatologia acentuada): 3 a 5 mg, 2 ou 3 vezes por dia.

paciente crônico ou resistente: 3 a 5 mg, 2 ou 3 vezes por dia.

síndrome de Tourette: 0,5 mg a 5 mg, 2 ou 3 vezes por dia.

ATENÇÃO: as doses devem ser subsequentemente ajustadas de acordo com a tolerabilidade do paciente e resposta clínica.

IDOSOS OU PACIENTES DEBILITADOS: 0,5 a 2 mg, 2 ou 3 vezes por dia. Idosos são mais suscetíveis aos efeitos adversos do produto.

CRIANÇAS DE 3 A 12 ANOS (com peso entre 15 kg a 40 kg)

desordem psicótica: 0,05 a 0,15 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em 2 ou 3 vezes.

distúrbio do comportamento; síndrome de Tourette: 0,05 a 0,075 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em 2 ou 3 vezes.

ATENÇÃO: aumentos na dosagem podem ser feitos a cada 5 ou 7 dias, na base de 0,5 mg por vez, de acordo com a tolerabilidade da criança e resposta clínica. Não há evidências de melhora de comportamento com doses que ultrapassem 6 mg por dia.

CRIANÇAS COM MENOS DE 3 ANOS DE IDADE: eficácia e segurança não estabelecidas.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

HALOPERIDOL (solução) 5 mg/1 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

HALOPERIDOL (decanoato) (solução) 50 mg/1 mL

VIA INTRAMUSCULAR

Somente por Via Intramuscular.

Em um mesmo local, o volume máximo por injeção é de 3 mL.

ADMINISTRAÇÃO: nas nádegas (quadrante superior externo), com a técnica de tração em Z.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de haloperidol.
- a dose injetável inicial é equivalente a 15 ou 20 vezes a dose oral que se estava usando, até um máximo inicial de 100 mg por mês; a seguir vai-se aumentando até ajustar as doses mensais de acordo com a tolerabilidade e resposta clínica.

USAR NO INÍCIO

HALOPERIDOL (solução) 5 mg/1 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADULTOS

psicose aguda: inicialmente 2 a 5 mg, via intramuscular; a dose pode ser repetida a cada hora, se necessário; ou a cada 4 a 8 horas, se os sintomas estiverem sendo controlados.

ATENÇÃO: para rápido controle da psicose ou delírio: o haloperidol pode também ser utilizado por via intravenosa, em doses de 5 a 50 mg, à velocidade de 5 mg por minuto; a dose pode ser repetida a intervalos de 30 minutos.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 100 mg por dia.

IDOSOS: são mais suscetíveis aos efeitos adversos do produto.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

MANUTENÇÃO
HALOPERIDOL (decanoato) (solução) 50 mg/1 mL
VIA INTRAMUSCULAR

ADULTOS

psicose crônica (tratamento prolongado): de 50 a 150 mg, a cada 4 semanas.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 300 mg por mês.

IDOSOS: são mais suscetíveis aos efeitos adversos do produto.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alteração no sangue; colapso circulatório; coma; criança menor de 3 anos (forma oral); crianças de qualquer idade não devem receber a forma injetável; depressão da medula óssea; depressão endógena; desordem cerebral ou depressão do sistema nervoso central; doença cardíaca grave; em crianças (forma injetável); encefalopatia orgânica grave; problema grave nos rins; problema neurológico.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: alcoolismo; angina do peito; arritmia cardíaca; bloqueio cardíaco; cor amarelada na pele ou nos olhos; diminuição do cálcio no sangue; doença respiratória; encefalite; epilepsia; feocromocitoma; glaucoma; hipertrofia da próstata; insuficiência cardíaca congestiva; mal de Parkinson; problema nos rins ou no fígado; problema em válvula do coração; retenção urinária; síndrome de Reye (doença grave no fígado e cérebro); traumatismo na cabeça; tireotoxicose.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida): alteração do tônus muscular; impossibilidade de permanecer quieto; pseudoparkinsonismo.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O HALOPERIDOL:

- **pode aumentar os efeitos anticolinérgicos e piorar o glaucoma com:** anticolinérgico.
- **pode aumentar a depressão do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode causar letargia e confusão após altas doses de:** lítio. Monitorar o paciente.
- **pode causar demência com:** metildopa. Monitorar o paciente.
- **pode ter seus níveis diminuídos com:** rifampicina. Monitorar o paciente.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- o paciente pode apresentar movimentos anormais do corpo.
- não descontinuar o uso do produto abruptamente.
- os efeitos da medicação só se fazem sentir plenamente após 2 semanas do início do

tratamento.

- o produto pode diminuir a transpiração e a liberação do calor do corpo. Evitar exercícios extenuantes bem como banhos muito quentes ou saunas.

HEPARINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: HEPAMAX S (Blau)

GENÉRICO: não

MARCA(S): HEMOFOL (Cristália)

heparina sódica

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL 25.000 UI/5 mL (5.000UI/mL): HEPAMAX S

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C). Não congelar.

Aparência da solução: incolor a amarelo-claro.

O QUE É

anticoagulante.

PARA QUE SERVE

coagulação intravascular disseminada (tratamento); tromboembolia (prevenção); tromboembolia pulmonar (prevenção e tratamento); trombose venosa profunda (prevenção e tratamento).

COMO AGE

inibe a coagulação por potencializar a ação da antitrombina III sobre diversos fatores da coagulação.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: alteplase; amiodarona; ciprofloxacino; claritromicina; cisatracúrio; claritromicina; diazepam; dobutamina; drotrecogina alfa; gentamicina; labetalol; succinato sódico de metilprednisona; fenitoína sódica; tobramicina; vancomicina. A heparina é muito ácida e é incompatível com soluções tamponadas com fosfato ou soluções contendo carbonato de sódio ou oxalato de sódio.

HEPARINA

VIA SUBCUTÂNEA

Não usar se houver alteração de cor ou precipitados.

HEPARINA

VIA INTRAVENOSA DIRETA

Não usar se houver alteração de cor ou precipitados.

Pode ou não ser diluída.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 50 a 100 mL.

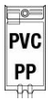
Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%: 24 horas.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%: 24 horas.

HEPARINA

VIA INFUSÃO INTRAVENOSA

Não usar se houver alteração de cor ou precipitados.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 1 L.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%: 24 horas.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%: 24 horas.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de heparina sódica.

ADULTOS

prevenção do embolismo: 5.000 UI, via subcutânea, 2 horas antes da cirurgia e a seguir a cada 12 horas, por aproximadamente 7 dias.

coagulação intravascular disseminada: 50 a 100 UI por kg de peso corporal, via intravenosa, a cada 4 horas. Descontinuar o uso do produto se não houver melhora dentro de 4 a 8 horas.

CRIANÇAS

coagulação intravascular disseminada: 25 a 50 UI por kg de peso corporal, via intravenosa, a cada 4 horas. Descontinuar o uso do produto não houver melhora dentro de 4 a 8 horas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não é eliminada no leite; mas, ainda que raramente, pode causar na mãe que amamenta grave osteoporose e colapso vertebral; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hemorragia (descontinuar a droga); trombocitopenia grave; deficiência genética de antitrombina III (resistente aos efeitos de heparina); hipersensibilidade a droga; sangramento não controlado.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: endocardite bacteriana subaguda; esclerose arterial; aneurisma dissecado; aumento da permeabilidade capilar; presença de lesões gastrintestinais ulcerativas inacessíveis; diverticulite; colite ulcerativa; discrasia sanguínea hemorrágica; menstruação; ovulação; risco de aborto; doença renal, hepática, biliar grave; hipertensão; cateteres; cirurgia ocular, cerebral ou na medula espinhal; anestesia ou punção espinal.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: hemorragia.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A HEPARINA:

- **pode aumentar o risco de sangramento com:** anti-inflamatório não esteroide; inibidor da agregação plaquetária; sulfimpirazona; cefamandol; cefoperazona; cefotetano; plicamicina; ácido valpróico; metimazol; propiltiouracila; probenecida; agente trombolítico (como alteplase, anistreplase, estreptoquinase, uroquinase); anticoagulante oral; corticosteroide; ácido etacrínico; salicilato; aspirina.

- **pode ter sua ação diminuída por:** anti-histamínico; digitálico; nicotina; tetraciclina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não usar medicamentos por via intramuscular durante o uso deste produto (risco de hematoma).
- descontinuar o uso se sinais de hemorragia ou de novas tromboses aparecerem. Avisar o médico ao primeiro sinal de sangramento excessivo.
- se o paciente tiver que se submeter a alguma cirurgia ou tratamento dentário, avisar o médico ou o dentista de que faz uso dessa medicação.
- utilizar sulfato de protamina em caso de superdosagem de heparina.
- transfusão de sangue pode ser necessária em caso de perda excessiva de volume sanguíneo.

HEPARINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

TROMBOFOB (Abbott) – antivaricoso – varizes – gel/pomada. Cada 1 g contém: heparina sódica 50 UI + ester benzílico do ácido piridino-B-carboxílico 2 mg.

VENALOT H (Takeda) – antivaricoso – varizes – creme. Cada 40 mL contém: heparina 2.000 UI + cumarina 200 mg.

HEXAMIDINA + TETRACAÍNA (LOCAL ORAL)

REFERÊNCIA: HEXOMEDINE (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: não

hexamidina + tetracaína

USO LOCAL ORAL

FRASCO NEBULIZADOR – cada 1 mL contém hexamidina 1 mg + tetracaína 5 mg: HEXOMEDINE

ATENÇÃO: além das informações abaixo, ler também sobre as informações sobre TETRACAÍNA.

O QUE É

antisséptico de uso local oral e anestésico de uso local oral; colutório.

PARA QUE SERVE

faringite; afta; angina; estomatite).

COMO AGE

atua como antisséptico e anestésico local.

COMO SE USA

USO LOCAL ORAL – DOSES

- aplicação na cavidade oral (boca) direcionando o aplicador para a orofaringe (garganta).
- não administrar antes da alimentação ou ingestão de bebidas, pelo risco de diminuição do reflexo faringeano (podendo causar engasgamento).
- não usar por mais de 5 dias (pelo risco de proliferação de bactérias ou fungos).

ADULTOS

3 nebulizações a cada 4 horas, se necessário (cada nebulização contém 0,1 mL do colutório).

CRIANÇAS ENTRE 3 E 12 ANOS DE IDADE: a administração deve ser cautelosa.

CUIDADOS ESPECIAIS

NÃO USAR O PRODUTO: criança menor de 3 anos de idade (risco de espasmo da laringe e também da exposição ao mentol que existe como excipiente da formulação).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida): reação alérgica; insensibilidade momentânea da língua e redução do reflexo faringeano (pode-se engasgar ao tentar engolir).

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A HEXAMIDINA + TETRACAÍNA:

- **não deve ser administrada junto com:** outro antisséptico (pode haver antagonismo).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- **tratamentos prolongados ou repetidos podem expor os pacientes a efeitos tóxicos relacionados à absorção da tetracaína (anestésico local) pela mucosa como:** alterações do sistema nervoso central, podendo chegar a convulsões e colapso circulatório.
- a tetracaína pode induzir a resultado positivo em anti-doping.
- **diabéticos com restrição de açúcar:** a formulação contém açúcar.

HIALURONIDASE (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: HYALOZIMA (Apsen)

GENÉRICO: não

hialuronidase

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL 2.000 UTR: HYALOZIMA

INJETÁVEL 20.000 UTR: HYALOZIMA

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura até 25°C.

Aparência do pó seco: liofilizado branco.

O QUE É

enzima facilitadora da difusão de líquidos injetáveis [enzima extraída de testículos bovinos].

PARA QUE SERVE

aumenta a velocidade de absorção e diminui o desconforto da injeção subcutânea ou intramuscular de líquidos; para reabsorção do excesso de líquidos e sangue extravasados nos tecidos; para aumentar a eficácia da anestesia local.

COMO AGE

a hialuronidase é uma enzima que despolimeriza reversivelmente o ácido hialurônico existente no cimento ao redor das células do tecido conjuntivo, reduzindo assim temporariamente a viscosidade desse tecido e tornando-o mais permeável à difusão de líquidos.

COMO SE USA

- a hialuronidase pode ser administrada junto com o líquido a ser injetado ou ser injetada no local antes do líquido ser administrado.
- **via subcutânea ou intramuscular. Não deve ser administrada por Via Intravenosa.**

- **ATENÇÃO:** diferentes países (por exemplo Inglaterra e Estados Unidos) usam diferentes doses de hialuronidase, variações que podem ser da ordem de 10 vezes em algumas indicações. Portanto, para maiores esclarecimentos, consultar bibliografia internacional ou o fabricante local.
- o fabricante recomenda fazer teste de sensibilidade antes de usar o produto.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: benzodiazepinas; furosemida; heparina sódica; fenitoína.

HIALURONIDASE 2.000 UTR

VIA SUBCUTÂNEA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%.

Estabilidade após reconstituição com Cloreto de Sódio 0,9%

Usar imediatamente após a reconstituição. Não usar se houver alteração de cor ou precipitados.

HIALURONIDASE 20.000 UTR

VIA SUBCUTÂNEA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%.

Estabilidade após reconstituição com Cloreto de Sódio 0,9%.

Usar imediatamente após a reconstituição. Não usar se houver alteração de cor ou precipitados.

HIALURONIDASE 2.000 UTR

VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%.

Estabilidade após reconstituição com Cloreto de Sódio 0,9%

Usar imediatamente após a reconstituição. Não usar se houver alteração de cor ou precipitados.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

HIALURONIDASE 20.000 UTR

VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%.

Estabilidade após reconstituição com Cloreto de Sódio 0,9%

Usar imediatamente após a reconstituição. Não usar se houver alteração de cor ou precipitados.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de hialuronidase.

potencializador de anestesia local (dose sugerida pelo fabricante brasileiro): 150 UTR para cada 10 mL

de anestésico local (UTR significa Unidade Redutora da Turbidez).

CUIDADOS ESPECIAIS

NÃO USAR O PRODUTO: diretamente na córnea; em procedimento anestésico em caso de trabalho de parto prematuro; para aliviar edema por mordedura ou picada de animais; em área infeccionada (pode difundir a infecção); próximo a áreas com câncer.

REAÇÕES MAIS COMUNS: não foram relatadas reações adversas com incidência maior que 10%.

podem ocorrer (sem incidência definida): nódulos (tendem a desaparecer com a suspensão do tratamento); vermelhidão.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- face à amplitude das variações das doses, consultar o fabricante para aplicações específicas.

HIDRALAZINA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: APRESOLINA (Novartis)

GENÉRICO: não

MARCA(S): NEPRESOL (Cristália)

cloridrato de hidralazina

USO ORAL

DRÁGEA 25 mg: APRESOLINA

DRÁGEA 50 mg: APRESOLINA

hidralazina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 20 mg/1 mL: NEPRESOL

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C). Não refrigerar nem congelar.

O QUE É

anti-hipertensivo; hipotensor [ftalazina (derivado); vasodilatador direto].

PARA QUE SERVE

hipertensão arterial; insuficiência cardíaca congestiva (em combinação com dinitrato de isossorbida); pré-eclâmpsia ou eclâmpsia.

COMO AGE

causa vasodilatação por ação direta na musculatura lisa arterial, diminuindo assim a pressão arterial. Na insuficiência cardíaca congestiva promove aumento direto no débito cardíaco, secundário à diminuição da resistência sistêmica. **Absorção:** gastrintestinal rápida e quase completa (90%); biodisponibilidade: 31% em indivíduos acetiladores lentos (que geralmente requerem doses menores) e 10% em acetiladores rápidos. **Biotransformação:** no fígado; dois metabólitos ativos têm a mesma potência da hidralazina. **Concentração (pico):** 1 a 2 horas. **Eliminação:** urina (52 a 90%, principalmente como metabólitos); fezes (10%).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de hidralazina.
- sempre com algum alimento, para melhorar as concentrações.
- tomar os produto sempre à mesma hora do dia.

ADULTOS

hipertensão: iniciar com 40 mg por dia, divididos em 2 a 4 tomadas, durante 2 a 4 dias. Aumentar então para 100 mg por dia, divididos em 2 a 4 tomadas, até completar a primeira semana de tratamento. Da 2ª semana em diante, aumentar a dose diária para 200 mg, divididos em 2 a 4 tomadas. **Manutenção:** com a menor dose efetiva.

insuficiência cardíaca congestiva: quando associada com dinitrato de isossorbida, iniciar com 40 a 150 mg por dia, divididos em 2 a 4 tomadas. Dependendo da resposta do paciente, a dose pode ser elevada para 300 mg por dia, divididos em 2, 3 ou 4 tomadas.

insuficiência cardíaca congestiva (pacientes idosos, pacientes com insuficiência cardíaca grave ou pacientes com baixa pressão sanguínea): iniciar com 30 mg por dia, divididos em 2, 3 ou 4 tomadas.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 300 mg por dia.

CRIANÇAS

hipertensão: iniciar com 0,75 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em 2 ou 4 tomadas. As doses podem ser gradativamente aumentadas, após 3 a 4 semanas, até um máximo de 7,5 mg por kg de peso corporal por dia.

LIMITE DE DOSES PARA CRIANÇAS: 200 mg por dia.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: aminofilina; ampicilina; clorotiazida; edetato de cálcio dissódico; etacrinato; hidrocortisona; mefentermina; metohexital; nitroglicerina; pantoprazol; fenobarbital; verapamil; glicose 5%; glicose 10% em solução de Ringer; diazóxido; furosemida.

HIDRALAZINA (solução) 20mg/1 mL

VIA INTRAMUSCULAR

Estabilidade após aberto

Usar imediatamente. Descartar sobras.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

HIDRALAZINA (solução) 20 mg/1 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

Estabilidade após aberto

Usar imediatamente. Descartar sobras.

TEMPO DE INJEÇÃO: lentamente (10 mg/min).

ATENÇÃO: evitar infusão intravenosa sempre que possível, pois causa um declínio rápido e não controlado na pressão sanguínea.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de hidralazina.

ADULTOS

hipertensão grave: 5 a 40 mg, via intramuscular ou intravenosa; repetir a aplicação se necessário. Tão logo seja possível, passar para a forma oral de apresentação.

pré-eclâmpsia ou eclâmpsia: 5 mg, via intravenosa, repetindo a aplicação a cada 15 ou 20 minutos; atingidos

20 mg como dose total, se não houve resposta terapêutica, deve-se pensar em outro medicamento. **ATENÇÃO:** manter estrito controle da pressão arterial enquanto se administra o produto.

CRIANÇAS

hipertensão: 1,7 a 3,5 mg por kg de peso corporal por dia, via intramuscular ou intravenosa, divididos em 4 a 6 doses.

IDOSOS: problemas não esperados que limitem o uso.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: doença cardíaca reumática da válvula mitral; hipersensibilidade conhecida a droga.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: insuficiência renal grave; paciente com acidente cerebrovascular; hipotensão ortostática (pode ocorrer); hipotensão (pré-existente); síncope (pode ocorrer); taquicardia (pode ocorrer); doença coronária conhecida ou suspeita.

REAÇÕES MAIS COMUNS (incidência não definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

CARDIOVASCULAR: angina do peito, palpitação, aumento dos batimentos do coração.

GASTRINTESTINAL: náusea, vômito, diarreia, falta de apetite, constipação.

OUTROS: lúpus.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A HIDRALAZINA:

- **pode aumentar o risco de hipotensão com:** dinitrato de isossorbida.
- **pode aumentar ou ter sua ação aumentada por:** diazóxido.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não descontinuar o uso do produto abruptamente (pode levar a uma hipertensão de rebote).
- o produto pode demorar cerca de 2 semanas para atingir os efeitos terapêuticos.
- **checar periodicamente:** pressão arterial; contagem sanguínea.

HIDROCLOROTIAZIDA (ORAL)

REFERÊNCIA: CLORANA (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): DRENOL (Pfizer); DIURETIC (Royton); HIDROFLUX (Medquímica)

hidroclorotiazida

USO ORAL

COMPRIMIDO 25 mg: CLORANA

COMPRIMIDO 50 mg: CLORANA; G

O QUE É

diurético; anti-hipertensivo [sulfonamida (derivado); diurético tiazídico].

PARA QUE SERVE

edema (associado à insuficiência cardíaca congestiva, cirrose hepática, disfunção renal ou terapia por estrogênio ou corticosteroide); hipertensão arterial.

COMO AGE

como diurético, interfere com a reabsorção de sódio nos rins (túbulos distais) levando à excreção de sódio e água. Aumenta a secreção de potássio nos rins (túbulos distais e coletores) e a sua excreção. Como anti-hipertensivo, reduz o volume de líquidos e o débito cardíaco; também diminui a resistência periférica, atuando diretamente nos vasos. **Absorção:** gastrintestinal. **Biotransformação:** não sofre. **Ação – início:** 2 horas; **duração:** 6 a 12 horas. **Eliminação:** urina (não metabolizado).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de hidroclorotiazida.
- junto com refeição, pela manhã.

ADULTOS

hipertensão: iniciar com 25 a 100 mg por dia, em dose única ou divididos em 2 doses iguais; ajustar a dose de acordo com a resposta clínica.

edema: iniciar com 25 a 100 mg, uma ou duas vezes por dia, ou em dias alternados.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis às doses usuais.

CRIANÇAS

iniciar com 1 a 2 mg por kg de peso corporal por dia, em dose única ou divididos em 2 doses iguais; ajustar a dose de acordo com a resposta clínica.

Crianças com menos de 6 meses de idade podem receber até 3 mg por kg de peso por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; pode também inibir a lactação.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a sulfonamida.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: asma; diabetes (pode exigir acertos de doses de hipoglicemiante); diminuição acentuada da função renal ou anúria (parada total da secreção de urina); história de gota ou aumento do ácido úrico (ácido úrico pode aumentar); diminuição da função do fígado (risco de desidratação e até mesmo coma); idoso; hipernatremia, hipercolesterolemia, hipertrigliceridemia ou hipercalcemia (podem aumentar com o produto); história de lúpus (pode ser precipitado ou agravado); pancreatite; recém-nascidos ictéricos (a bilirrubina pode aumentar); simpatectomia (efeitos hipotensivos podem aumentar).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

ENDÓCRINO-METABÓLICO: alcalose hipoclorêmica; aumento da glicose no sangue ou urina; aumento do ácido úrico no sangue; diminuição do potássio no sangue.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A HIDROCLOROTIAZIDA:

- **pode ter sua ação diminuída por:** colestiramina; colestipol.
- **pode aumentar o risco de intoxicação de:** digitálico (por diminuição do potássio e magnésio).
- **pode aumentar a toxicidade de:** lítio.
- **pode aumentar o risco de arritmias com:** dofetilida.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- controlar rotineiramente a pressão arterial.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- **o medicamento pode causar perda de potássio, que se manifesta por:** boca seca, sede, fraqueza, vômitos, náusea, dor ou espasmo muscular.
- **ingerir alimentos ricos em potássio:** banana, frutas cítricas, uva passa, nozes, tomate, batata.
- evitar exposição ao sol ou a raios ultravioleta (bronzeamento artificial).
- evitar sal em excesso.
- evitar mudar bruscamente de posição, para prevenir queda de pressão.
- o produto pode aumentar os níveis de açúcar no sangue de pacientes diabéticos, exigindo acertos de doses de hipoglicemiante.
- **checar periodicamente:** ácido úrico, glicose, ureia, creatinina, colesterol, triglicérides, eletrólitos (sódio, potássio, cloreto).

HIDROCORTISONA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: CORTISONAL (União Química)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): SOLU-CORTEF (União Química)

succinato sódico de hidrocortisona equivalente a hidrocortisona

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 100 mg: CORTISONAL; G

INJETÁVEL (pó) 500 mg: CORTISONAL; G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

anti-inflamatório; imunossupressor [corticosteroide; glicocorticoide; cortisol; anti-inflamatório esteroide].

PARA QUE SERVE

asma brônquica; colite ulcerativa; doença do colágeno; edema angioneurótico (angioedema); insuficiência suprarrenal; pênfigo; reação alérgica grave.

COMO AGE

deprime a formação, liberação e atividade de mediadores endógenos da inflamação (prostaglandinas, cininas, histamina e enzimas). Modifica também a resposta imunológica.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: ácido ascórbico; ampicilina; bleomicina; ciprofloxacino; colistimetato; dacarbazina; diazepam; dimenidrinato; doxapram; fenitoína; fenobarbital; furosemida; globulina antimócito; heparina; hidralazina; idarubicina; midazolam; naficilina; pantoprazol; pentobarbital; prometazina; sargramostima; sulfato

de magnésio; tetraciclina.

HIDROCORTISONA (pó) 100 mg

VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Bacteriostática para Injeção. **Volume:** 2 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água Bacteriostática para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 3 dias, proteger da luz.

Usar apenas se estiver límpida.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

HIDROCORTISONA (pó) 100 mg

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Bacteriostática para Injeção. **Volume:** 2 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água Bacteriostática para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 3 dias, proteger da luz.

Usar apenas se estiver límpida.

TEMPO DE INJEÇÃO: 30 segundos.

HIDROCORTISONA (pó) 100 mg

VIA INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Bacteriostática para Injeção. **Volume:** 2 mL.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 0,1 a 1 mg/mL.

Estabilidade após diluição

temperatura ambiente (15-30°C): 3 dias, proteger da luz.

Usar apenas se estiver límpida.

TEMPO DE INFUSÃO: 20 a 30 minutos.

HIDROCORTISONA (pó) 500 mg

VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Bacteriostática para Injeção. **Volume:** 2 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água Bacteriostática para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 3 dias, proteger da luz.

Usar apenas se estiver límpida.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

HIDROCORTISONA (pó) 500 mg

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Bacteriostática para Injeção. **Volume:** 2 mL.

Estabilidade após reconstituição com água bacteriostática para injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 3 dias, proteger da luz.

Usar apenas se estiver límpida.

TEMPO DE INJEÇÃO: 10 minutos.

HIDROCORTISONA (pó) 500 mg

VIA INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Bacteriostática para Injeção. **Volume:** 2 mL.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 0,1 a 1 mg/mL

Estabilidade após diluição

temperatura ambiente (15-30°C): 3 dias, proteger da luz.

Usar apenas se estiver límpida.

TEMPO DE INFUSÃO: 20 a 30 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de hidrocortisona.

ADULTOS

hidrocortisona (succinato sódico) (via intramuscular ou intravenosa): inicialmente 100 a 500 mg; repetir, se necessário, cada 2 a 6 horas. O tempo de administração intravenosa deve ser de 30 segundos para 100 mg, ou 10 minutos para 500 mg.

Se houver necessidade de dose diária de manutenção, ela não deve ser inferior a 25 mg.

CRIANÇAS

hidrocortisona (succinato sódico)

insuficiência supra-renal (via intramuscular ou intravenosa): 0,20 a 0,28 mg por kg de peso por dia, divididos em 3 aplicações.

outras indicações (via intramuscular): 0,7 a 4 mg por kg de peso cada 12 ou 24 horas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ:

C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Não amamentar quando do uso de altas doses.

NÃO USAR O PRODUTO: histórico de hipersensibilidade a corticosteroide ou aos componentes da formulação; tratamento de neurite óptica (maior risco de novos episódios).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: tuberculose pulmonar ativa ou latente (pode agravar ou reativar); paciente com infecção ocular por *herpes simplex*.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: euforia; insônia.

GASTRINTESTINAL: úlcera no estômago.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A HIDROCORTISONA:

- **pode aumentar o risco de ulceração gastrintestinal ou hemorragia com:** aspirina; indometacina; outro analgésico não esteroide.
- **pode ter sua ação diminuída por:** barbiturato; carbamazepina; fosfenitoína; fenitoína; rifampicina; indutor das enzimas hepáticas.
- **pode aumentar a toxicidade de:** ciclosporina.
- **pode aumentar o risco de reações adversas de:** vacina de vírus vivos ou outra imunização.
- **pode aumentar (e às vezes diminuir) a ação de:** anticoagulante oral.
- **pode agravar a queda de potássio no sangue com:** medicamento não poupador de potássio, como tiazídico; anfotericina B (injetável); inibidor da anidrase carbônica.
- **pode aumentar os níveis de glicose, podendo exigir acertos de doses de:** antidiabético oral; insulina.
- **pode aumentar o risco de arritmias e toxicidade digitálica com:** digitálico.
- **pode diminuir a ação de:** diurético; salicilato.
- **pode aumentar o risco de edemas e aumento da pressão sanguínea com:** medicamento ou alimento contendo sal.
- **pode (se usado por longo prazo) diminuir a ação de crescimento de:** somatrem; somatropina.
- **pode sofrer alteração do seu metabolismo com:** mitotano.
- **pode dificultar a ação de:** suplemento de potássio.
- **pode causar edema pulmonar em gestantes com:** ritodrina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não interromper o tratamento sem orientação médica.
- evitar imunizações (vacinas) enquanto sob o uso do produto.
- **checar periodicamente:** altura; peso; sangue (função hematopoiética, eletrólitos, tolerância à glicose); pressão ocular e do sangue; função da suprarrenal (em casos de uso prolongado ou de doses altas); perda óssea; sangue oculto nas fezes.

HIDROCORTISONA (TÓPICO)

REFERÊNCIA: BERLISON (Bayer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CORTISONAL (União Química); STIEFCORTIL (Stiefel); THERASONA (Theraskin)

acetato de hidrocortisona

USO TÓPICO

CREME: 10 mg/g: BERLISON; G

POMADA 10 mg/g: BERLISON; G

O QUE É

anti-inflamatório tópico [corticosteroide tópico; glicocorticoide; anti-inflamatório esteroide tópico].

PARA QUE SERVE

dermatite (leve a moderada); dermatite atópica (leve a moderada); dermatite de contato; dermatite numular (leve); dermatite seborréica (facial e das pregas do corpo); dermatose (leve a moderada); intertrigo; líquen plano (facial e das pregas do corpo); lúpus eritematoso discoide (facial e das pregas do corpo) prurido anogenital prurido senil; psoríase (facial e das pregas do corpo).

COMO AGE

tem efeitos locais anti-inflamatório, antipruriginoso (alivia a coceira) e vasoconstritores (alivia o edema).

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de acetato de hidrocortisona.
- antes da aplicação, lavar bem as mãos e a área a ser tratada.

ADULTOS

aplicar pequena quantidade do produto na área afetada, 1 a 4 vezes por dia.

CRIANÇAS COM 2 OU MAIS ANOS DE IDADE

hidrocortisona a 1%: aplicar uma fina camada do produto sobre a área afetada, 1 ou 2 vezes por dia; **hidrocortisona a 0,2%:** 1 a 4 vezes por dia. Tratamentos que ultrapassem 14 dias em crianças necessitam ser muito bem avaliados pelo médico.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados, mas não aplicar em áreas próximas dos seios antes da amamentação.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade aos componentes da formulação; terapia retal em paciente com obstrução intestinal, abscesso, perfuração iminente, peritonite, fistula extensa; anastomose intestinal recente ou trato sinusal.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: infecção no local de tratamento (pode agravar se não houver tratamento antibacteriano); tamanho da área e local a ser tratado (face e regiões de pele sobreposta); suscetibilidade da região à alterações tróficas ou atrofia pré-existente da pele (pode agravar); função circulatória diminuída (possível ulceração); paciente com função diminuída das células T ou sob terapia imunossupressora; glaucoma (pode agravar com o uso próximo ao olho); existência de infecção latente, como tuberculose (pode reativar se não estiver sendo tratada); alergia a corticosteroide.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

DERMATOLÓGICO: atrofia; maceração; infecção secundária; estria; miliaria (pequenos pontos) na pele.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não usar roupas fechadas sobre as lesões sendo tratadas.
- a absorção pela pele pode resultar em efeitos adversos mais graves (semelhantes aos de

corticosteroide administrado por via sistêmica – Oral ou Injetável).

- o risco de absorção pela pele é maior se forem colocados curativos oclusivos sobre a área tratada (gazes, bandagens).
- não utilizar fraldas apertadas ou calças plásticas em crianças sendo tratadas com corticosteroide tópico na região da fralda (mesma ação de curativos oclusivos).
- não aplicar próximo aos olhos.

HIDROCORTISONA (TÓPICO) – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

Genérico: assinalado com G GINGILONE (Farmasa) – corticosteroide tópico associado – dermatite bacteriana – pomada. Cada 1 g contém: acetato de hidrocortisona 5 mg + sulfato de neomicina 5 mg + vitamina C 50 mg + troxerrutina 20 mg + benzocaína 2 mg.

HIDROCORTE (Legrand) – corticosteroide tópico associado – dermatite bacteriana ou dermatite fúngica – creme. Cada grama contém: hidrocortisona 1% (10 mg) + clioquinol 3% (30 mg).

OTOSPORIN (FMQ) – corticosteroide ótico associado – otite bacteriana – suspensão otológica. Cada mL contém: hidrocortisona 10 mg + sulfato de neomicina 5 mg + sulfato de polimixina B 10.000 UI.

TERRA-CORTRIL (Pfizer) – corticosteroide tópico associado – dermatite bacteriana – pomada. Cada 1 g contém: hidrocortisona 10 mg + cloridrato de oxitetraciclina equivalente a 30 mg de oxitetraciclina.

HIDROMORFONA (ORAL)

REFERÊNCIA: JURNISTA (Janssen-Cilag)

GENÉRICO: não

cloridrato de hidromorfona

USO ORAL

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 4 mg: JURNISTA
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 8 mg: JURNISTA
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 16 mg: JURNISTA
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 32 mg: JURNISTA
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 64 mg: JURNISTA

O QUE É

analgésico opioide [derivado do fenantreno].

PARA QUE SERVE

dor (moderada a grave).

COMO AGE

mecanismo não definido. Liga-se a receptores opioides no sistema nervoso central, alterando a percepção e a resposta emocional à dor.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de hidromorfona.

ADULTOS (a partir de 18 anos)

paciente não em tratamento com outro opioide: iniciar com 8 mg a cada 24 horas. Se necessário, titular a dose com aumentos de 8 mg, que devem ser feitos com intervalos de pelo menos 2 dias.

paciente recebendo tratamento com morfina: para obter a dose de hidromorfona (comprimido de liberação prolongada), multiplicar a dose da morfina por fator de correção. Arredondar a dose para baixo, para a dose mais próxima do comprimido de hidromorfona.

opioide em uso	fator de correção
morfina (oral)	0,2
morfina (parenteral)	0,6

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS OU DO FÍGADO: iniciar com dose reduzida e monitorar cuidadosamente a titulação de dose e o aparecimento de reação adversa. Em paciente com diminuição grave da função dos rins, pode-se considerar o aumento do intervalo entre as doses.

IDOSOS: podem exigir ajuste de dose em função da condição dos rins e do fígado.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas até os 18 anos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: excretado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a opioide; tendência suicida; tendência ou histórico de dependência ou abuso, uso crônico de agonista opioide; intoxicação aguda por outros depressor do sistema nervoso central; tratamento com IMAO (inibidor da monoamina-oxidase).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: arritmia cardíaca; comprometimento da capacidade de manter a pressão sanguínea devido a diminuição do volume de sangue ou uso de determinado medicamento (pode ocorrer hipotensão grave); diminuição da função dos rins (reduzir a dose); diminuição da função do fígado (reduzir a dose); idoso e paciente debilitado (pode ser necessário diminuir a dose ou aumentar o intervalo entre elas); predisposição a hipoventilação (pode ocorrer insuficiência respiratória); paciente submetido a cirurgia no trato gastrintestinal, hipotireoidismo, doença de Addison, psicose tóxica (reduzir a dose inicial).

extrema cautela: alcoolismo agudo; anoxia; asma brônquica; choque; cor pulmonale; delirium tremens; depressão do sistema nervoso central grave; depressão respiratória; desordem convulsiva; doença pulmonar obstrutiva crônica; hipercapnia; lesão na cabeça; tumor cerebral; pressão intracraniana aumentada; trabalho de parto.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (SEM INCIDÊNCIA DEFINIDA):

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito; constipação; boca seca.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sedação; tontura; sonolência; euforia; sensação de queda iminente.

CARDIOVASCULAR: diminuição da pressão; vermelhidão; diminuição dos batimentos cardíacos.

OFTÁLMICO: visão borrada; visão dupla; movimento involuntário dos olhos.

GENITURINÁRIO: dificuldade de urinar.

RESPIRATÓRIO: depressão respiratória; broncoespasmo.

PELE: suor excessivo; coceira

OUTROS: dependência física.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A HIDROMORFONA:

- **pode ter efeito aditivo quando administrada com:** medicamento depressor do sistema nervoso central; anestésico geral; hipnótico; inibidor da monoamino-oxidase (IMAO); outro analgésico opioide; sedativo; tranquilizante; antidepressivos tricíclico; álcool.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- em paciente fisicamente dependente de opioide, o tratamento deve ser descontinuado gradualmente. A interrupção abrupta pode levar ao aparecimento de sintomas de abstinência.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.

HIDROQUINONA (TÓPICO)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CLAQUINONA (Germed); CLEANKINOL (Legrand); SOLAQUIN (Valeant)

hidroquinona

USO TÓPICO

CREME 4% (40 mg/g): G

GEL 4% (40 mg/g): G

O QUE É

despigmentador.

PARA QUE SERVE

clareamento gradual de manchas como: melasma; sarda; lentigo; outras condições em que ocorrem hiperpigmentação por excesso de melanina.

COMO AGE

aumenta a excreção de melanina pelos melanócitos. Pode também impedir a produção de melanina.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de hidroquinona.
- **testar antes o produto:** aplicar uma quantidade do produto em pequena parte de pele íntegra e com mancha (ou próxima a ela), aguardando por 24 horas. **O tratamento deve ser suspenso caso ocorram:** coceira; inflamação excessiva ou formação de bolhas.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 12 ANOS

aplicar uma fina camada do produto na área a ser tratada, 2 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; recomendada cautela.

NÃO USAR O PRODUTO: criança com menos de 12 anos; em grandes áreas do corpo; pele irritada; queimadura solar.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: dermatite de contato localizada; hiperpigmentação (no caso de exposição ao sol ou aos raios ultravioleta); hipersensibilidade ocasional; manchas escuras nas unhas (reversíveis); sensação leve de queimação; vermelhidão na pele.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A HIDROQUINONA:

- **pode provocar o escurecimento transitório da pele nas áreas tratadas se combinado com:** produto contendo peróxido (peróxido de benzoíla; água oxigenada).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o produto deve ser utilizado em pequenas áreas do corpo.
- comunicar ao médico caso a paciente fique grávida durante o tratamento.
- evitar a exposição ao sol e raios ultravioleta. Usar roupas que protejam bem a pele, protetor ou bloqueador solar.
- o produto não deve entrar em contato com os olhos e lábios.
- suspender o uso se os efeitos desejados não forem atingidos em 2 meses.

HIDROQUINONA (TÓPICO) – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

GLYQUIN (Valeant) – despigmentador associado – creme. Cada 1 g contém: hidroquinona 40 mg + ácido glicólico 100 mg.

HORMOSKIN (Germed) despigmentador – creme (fluociolona 0,1 mg + hidroquinona 40 mg + tretionina 0,5 mg)/g.

TRIDERM (Medley) – despigmentador – creme (fluociolona 0,1 mg + hidroquinona 40 mg + tretionina 0,5 mg)/g.

TRI-LUMA (Galderma) – despigmentador – creme (fluociolona 0,1 mg + hidroquinona 40 mg + tretionina 0,5 mg)/g.

TRINULOX (EMS) – despigmentador – creme (fluociolona 0,1 mg + hidroquinona 40 mg + tretionina 0,5 mg)/g.

VITACID PLUS (Theraskin) – despigmentador – creme (fluociolona 0,1 mg + hidroquinona 40 mg + tretionina 0,5 mg)/g.

HIDROXICLOROQUINA (ORAL)

REFERÊNCIA: PLAQUINOL (Sanofi-Aventis)

MARCA(S): REUQUINOL (Apsen)

sulfato de hidroxicloroquina equivalente a hidroxicloroquina

USO ORAL

COMPRIMIDO 400 mg: PLAQUINOL; REUQUINOL

O QUE É

antimalárico; antirreumático [4-aminoquinolina; antiprotozoário].

PARA QUE SERVE

artrite reumatoide; lúpus eritematoso; malária.

COMO AGE

como antimalárico, parece interferir com o DNA e também com os vacúolos digestivos do parasita. Como anti-reumático, inibe a produção do fator reumatoide e outros reagentes da fase aguda da inflamação.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de hidroxicloroquina.
- durante refeição.

ADULTOS

artrite reumatoide: iniciar com 400 a 600 mg por dia. Caso o paciente tenha uma boa resposta terapêutica, após 4 a 12 semanas, reduzir a dose para 200 a 400 mg por dia.

lúpus eritematoso: 400 mg, 1 ou 2 vezes por dia, reduzindo para 200 a 400 mg por dia, mantendo a medicação durante várias semanas ou meses.

malária: iniciar com 800 mg na crise aguda e mais 400 mg após 6 ou 8 horas. A seguir, 400 mg por dia, nos próximos 2 dias. Continuar o tratamento com 400 mg por semana, como tratamento supressivo, tomando o produto sempre no mesmo dia da semana, durante 4 semanas.

CRIANÇAS

malária: dose total inicial de 32 mg por kg de peso corporal, administrada em doses divididas, durante 3 dias. A seguir, 6,5 mg por kg de peso corporal por semana, como tratamento supressivo, tomando o produto sempre no mesmo dia da semana, durante 4 semanas. Nos tratamentos inicial e supressivo não exceder as doses para ADULTOS.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12). Contraindicado na gravidez (menos no tratamento da malária porque a malária implica risco maior para o feto do que o produto).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a derivados da 4-aminoquinolina; alteração na retina ou no campo visual; tratamento prolongado em criança.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doença hepática; alcoolismo; tratamento com droga hepatotóxica; deficiência da enzima G6PD; psoríase (pode agravar); porfiria (pode agravar); tendência a dermatite; criança (mais sensível a derivados da 4-aminoquinolina).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: náusea; perda do apetite; vômito.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A HIDROXICLOROQUINA:

- **pode ter sua ação aumentada por:** cimetidina.
- **pode ter sua ação diminuída por:** sais de alumínio (caolim); magnésio.
- **pode aumentar a ação de:** digoxina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- exames oftálmicos (acuidade visual, oftalmoscopia, campo visual) devem ser realizados antes do início do tratamento e periodicamente (a cada 3 meses) em tratamentos a longo prazo.
- usar óculos escuros, evitando exposições prolongadas aos raios solares.

- realizar hemograma completo periodicamente em tratamentos de longo prazo.
- o tratamento deve ser interrompido se ocorrer fraqueza muscular.

HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO (ORAL)

REFERÊNCIA: PEPSAMAR (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): AZIRAM (União Química)

hidróxido de alumínio

USO ORAL

COMPRIMIDO 230 mg: PEPSAMAR

SUSPENSÃO ORAL 62 mg/mL: PEPSAMAR; G

O QUE É

antiácido.

PARA QUE SERVE

acidez gástrica; duodenite; esofagite; gastrite; hérnia de hiato; úlcera péptica.

COMO AGE

neutraliza a acidez gástrica.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de hidróxido de alumínio.
- no intervalo entre as refeições e ao deitar.

ADULTOS

300 a 600 mg, 4 a 7 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: problemas não documentados; embora os antiácidos possam passar para o leite materno, geralmente as concentrações não prejudicam a criança.

NÃO USAR O PRODUTO: obstrução intestinal; criança menor de 6 anos.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal; constipação; diarreia crônica; sangramento gastrintestinal; diminuição de fosfato no sangue; diminuição da motilidade do intestino; desidratação; restrição de fluidos.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: constipação.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO:

- **pode diminuir a ação de:** isoniazida; cetoconazol; metenamina; tetraciclina.
- **pode ter sua ação diminuída por:** resina poliestireno sulfonato de sódio.
- **pode aumentar o risco de toxicidade renal com:** fluorquinolona.

- **pode aumentar a ação de:** mecamilamina.

HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

GAVIZ (União Química) – antiácido; acidez gástrica – comprimido (hidróxido de alumínio 160 mg + trisilicato de magnésio 50mg).

GAVIZ (União Química) – antiácido; acidez gástrica – solução oral. Cada 10 mL contém: hidróxido de alumínio 400 mg + carbonato de magnésio 400 mg.

GELMAX (EMS) – antiácido; acidez gástrica – comprimido mastigável (hidróxido de alumínio 178 mg + hidróxido de magnésio 185 mg + carbonato de cálcio 230 mg).

GELMAX (EMS) – antiácido; acidez gástrica – pó efervescente. Cada sachê com 5 g contém: hidróxido de alumínio 178 mg + hidróxido de magnésio 185 mg + carbonato de cálcio 230 mg).

GELMAX (EMS) – antiácido; acidez gástrica – suspensão. Cada 10 mL contém: hidróxido de alumínio 356 mg + hidróxido de magnésio 370 mg + carbonato de cálcio 476 mg).

GELUSIL M (União Química) – antiácido; antiflatulento; acidez gástrica; gases intestinais – susp. oral. Cada 5 mL contém: hidróxido de alumínio 650 mg + hidróxido de magnésio 350 mg + dimeticona 30 mg.

KOLANTYL (Medley) – antiácido; acidez gástrica – comprimido (hidróxido de alumínio 240 mg + hidróxido de magnésio 144 mg + trissilicato de magnésio 90 mg + metilcelulose 50 mg).

KOLANTYL DMP (Medley) – antiácido; antiflatulento; acidez gástrica; gases intestinais – gel. Cada 5 mL contém: hidróxido de alumínio 400 mg + hidróxido de magnésio 300 mg + metilcelulose 85 mg + dimeticona 50 mg.

KOLANTYL GEL (Medley) – antiácido; acidez gástrica – gel. Cada 5 mL contém: hidróxido de alumínio 400 mg + hidróxido de magnésio 300 mg + metilcelulose 100 mg.

MAALOX-PLUS (Sanofi-Aventis) – antiácido; antiflatulento; acidez gástrica; gases intestinais – comprimido mastigável (hidróxido de alumínio 200 mg + hidróxido de magnésio 200 mg + dimeticona 20 mg).

MAALOX-PLUS (Sanofi-Aventis) – antiácido; antiflatulento; acidez gástrica; gases intestinais – suspensão. Cada 5 mL contém: hidróxido de alumínio 200 mg + hidróxido de magnésio 200 mg + dimeticona 20 mg.

MYLANTA-PLUS (Johnson & Johnson) – antiácido; antiflatulento; acidez gástrica; gases intestinais – comprimido mastigável (hidróxido de alumínio 400 mg + hidróxido de magnésio 400 mg + dimeticona 30 mg).

MYLANTA-PLUS (Johnson & Johnson) – antiácido; antiflatulento; acidez gástrica; gases intestinais – susp. oral. Cada 5 mL contém: hidróxido de alumínio 400 mg + hidróxido de magnésio 400 mg + dimeticona 30 mg).

SIMECO PLUS (Supera) – antiácido; antiflatulento; acidez gástrica; gases intestinais – suspensão. Cada 5 mL contém: hidróxido de alumínio 600 mg + hidróxido de magnésio 300 mg + dimeticona 35 mg.

HIDRÓXIDO DE MAGNÉSIO (ORAL)

REFERÊNCIA: LEITE DE MAGNÉSIA DE PHILLIPS (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: não

hidróxido de magnésio

USO ORAL

SOLUÇÃO 1200 mg/15 mL: LEITE DE MAGNÉSIA DE PHILLIPS

O QUE É

laxante; antiácido [laxante (salino hiper-osmótico); magnésia (outro nome genérico); leite de magnésia (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

azia; constipação intestinal; hiperacidez gástrica; limpeza intestinal (antes de cirurgias).

COMO AGE

neutraliza a acidez gástrica.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de hidróxido de magnésio.

ADULTOS

constipação; limpeza intestinal (antes de cirurgias): 15 a 60 mL, em dose única.

antiácido (azia): 5 a 15 mL, de acordo com a necessidade.

CRIANÇAS

constipação; limpeza intestinal (antes de cirurgias): acima de 6 anos – 15 a 60 mL, em dose única.

antiácido (azia): 2,5 a 5 mL, de acordo com a necessidade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: pequena quantidade de magnésio é eliminada no sangue. Problemas não documentados, mas recomenda-se cautela.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao magnésio; criança.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal; diminuição da motilidade intestinal; obstrução intestinal; sangramento retal não diagnosticado; apendicite; colostomia; desidratação; dor abdominal; fecaloma; ileostomia.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: constipação.

ENDÓCRINO-METABÓLICO: alumínio aumentado no sangue, ossos e sistema nervoso central (risco de toxicidade); intoxicação por alumínio.

HEMATOLÓGICO: diminuição de fosfato no sangue.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: problema no cérebro.

MUSCULOESQUELÉTICO: problema nos ossos.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O HIDRÓXIDO DE MAGNÉSIO:

- **pode prejudicar a absorção de:** medicamento oral; tetraciclina oral; etidronato.
- **pode diminuir a ação de:** anticoagulante oral; digitálico; ciprofloxacino.
- **pode provocar alcalose sistêmica grave com:** poliestireno sulfonato de sódio.

- **pode diminuir os efeitos de:** celulose fosfato de sódio (aguardar um intervalo mínimo de 1 hora entre os medicamentos); metenamina.
- **pode provocar aumento de cristais na urina e efeitos nefrotóxicos com:** fluoroquinolona.
- **pode diminuir a absorção de:** fluoroquinolona; cetoconazol.
- **pode prolongar os efeitos de:** mecamilamina.
- **pode ter sua absorção diminuída com:** tetraciclina oral.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o uso crônico de laxantes pode promover a redução do potássio no sangue.
- **os sinais e sintomas de hipermagnesemia são:** fraqueza muscular; mudanças no eletrocardiograma; sedação; confusão.

HIDROXIUREIA (ORAL)

REFERÊNCIA: HYDREA (Bristol-M-Squibb)

GENÉRICO: não

hidroxiureia

USO ORAL

CÁPSULA 500 mg: HYDREA

O QUE É

antineoplásico [antimetabólito; hidroxicarbamida].

PARA QUE SERVE

câncer de cabeça (células escamosas); câncer de pescoço (células escamosas) câncer de células escamosas; câncer de ovário (recorrente, metastático ou inoperável); leucemia mielocítica crônica; melanoma.

COMO AGE

mecanismo antineoplásico não bem compreendido. Interfere com a síntese do DNA, mas não altera a síntese de RNA. Atua particularmente na fase S da divisão celular.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de hidroxiureia.

ADULTOS

melanoma; leucemia mielocítica crônica; câncer de ovário (recorrente, metastático ou inoperável); câncer de células escamosas da cabeça e pescoço: 60 a 80 mg por kg de peso corporal (ou 2.000 a 3.000 mg por m^2 de superfície corporal), em dose única a cada 3 dias, ou ainda 20 a 30 mg por kg de peso corporal por dia, durante no mínimo 6 semanas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: pelo risco potencial de efeitos adversos para a criança, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: mielossupressão; hidroxiureia com antirretroviral (maior risco de toxicidade); hipersensibilidade conhecida ao produto ou a qualquer outro componente de sua formulação.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: terapia prévia com droga citotóxica ou radioterapia (usar com cuidado).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: náusea, vômito, diarreia, falta de apetite, constipação.

HEMATOLÓGICO: anemia, megaloblastose.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A HIDROXIUREIA:

- **pode aumentar as taxas de ácido úrico e exigir acertos de doses de:** medicamento antigotoso (probenecida; sulfimpirazona).
- **pode ter efeitos aditivos depressores da medula óssea com:** outro depressor da medula óssea.
- **pode aumentar o risco de reações adversas de:** vacina de vírus vivos.
- **em pacientes infectados com HIV, pode causar danos ao pâncreas, fígado e neuropatia periférica com:** didanosina; estavudina; outro agente antirretrovirais.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- tomar grande quantidade de líquidos (de 10 a 12 copos por dia).
- não manter contato com pessoas portadoras de infecção.
- usar anticoncepcionais durante o tratamento (o produto provoca má formações em animais).
- **pode levar a deficiência de ácido fólico:** recomenda-se administrar profilaticamente.
- determinar o perfil hematológico do paciente antes de iniciar a terapia.
- avaliar a função renal e a função hepática.

HIDROXIZINA (ORAL)

REFERÊNCIA: HIXIZINE (Theraskin)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): PRURIZIN (Pierre Fabre)

cloridrato de hidroxizina

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: PRURIZIN

COMPRIMIDO 25 mg: HIXIZINE; PRURIZIN; G

SOLUÇÃO ORAL 10 mg/5 mL: HIXIZINE; PRURIZIN; HIXILERG; G

O QUE É

antialérgico; antipruriginoso [piperazina (derivado); inibidor dos receptores H_1 da histamina; anti-histamínico].

PARA QUE SERVE

alergia.

COMO AGE

liga-se aos receptores H_1 da histamina antagonizando os seus efeitos.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de hidroxizina.

ADULTOS

25 mg, 3 ou 4 vezes por dia.

IDOSOS: são mais sensíveis às reações adversas.

CRIANÇAS: 0,7 mg por kg de peso corporal, 3 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em pequenas quantidades; risco de reações adversas na criança (irritabilidade, excitação). Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: problema respiratório (enfisema, bronquite crônica); pressão intraocular aumentada; hipertireoidismo; doença cardiovascular; hipertensão; paciente com ataque asmático; criança com problema respiratório (bronquite crônica, asma), problema hepático ou convulsão.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: glaucoma de ângulo aberto; idoso; outra condição em que os efeitos anticolinérgicos sejam prejudiciais; retenção urinária.

REAÇÕES MAIS COMUNS (incidem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: boca seca.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sonolência.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A HIDROXIZINA:

- **pode causar efeitos anticolinérgicos aditivos com:** anticolinérgico.
- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode inibir e reverter o efeito vasopressor de:** epinefrina. Evitar associar.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- ingerir grande quantidade de líquidos.
- para secura da boca, usar gomas ou chicletes sem açúcar.
- idosos são particularmente sensíveis a tontura, sedação e hipotensão.

HIDROXIZINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

MARAX (Pfizer) – broncodilatador – comprimido (hidroxizina + efedrina + teofilina).

HIOSCIAMINA (ORAL)

O QUE É

antiespasmódico; atropina (isômero da); anticolinérgico; antimuscarínico.

PARA QUE SERVE

cólica.

COMO AGE

inibe ações da acetilcolina.

COMO SE USA

- usado em associações.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: pequena quantidade é eliminada no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia à atropina; glaucoma; obstrução gastrintestinal (obstrução e retenção gástrica); atonia intestinal, principalmente em idoso ou em paciente debilitado (pode haver obstrução); colite ulcerativa (possibilidade de ileo paralítico ou megacólon tóxico); obstrução das vias urinárias; hipertrofia prostática, obstrução das vias urinárias ou retenção urinária (a retenção urinária pode ser precipitada ou agravada); infarto do miocárdio; hemorragia aguda em paciente com estado cardiovascular instável; neuropatia autonômica; megacólon tóxico; íleo paralítico (pode haver obstrução); miastenia grave (pode ser agravada); mulher amamentando (não usar por tempo prolongado); criança.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doença cardíaca (particularmente arritmia, insuficiência cardíaca congestiva, doença arterial coronária, estenose mitral) (pode ser indesejável o aumento da frequência cardíaca); hipertensão (pode agravar); esofagite de refluxo (pode haver retenção gástrica); obstrução parcial das vias urinárias; idoso.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: confusão ou excitação em pacientes idosos.

CARDIOVASCULAR: palpitação.

OFTÁLMICO: visão borrada.

GASTRINTESTINAL: constipação; boca seca; paralisia intestinal.

GENITURINÁRIO: hesitação urinária; retenção urinária.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A HIOSCIAMINA:

- **pode aumentar o risco de reações adversas com:** amantadina; anti-histamínico; antiparkinsoniano; disopiramida; glutetimida; IMAO (inibidor da monoamina-oxidase); meperidina; fenotiazina; procainamida; quinidina; antidepressivo tricícliclo.
- **pode aumentar ou diminuir a ação de:** cetoconazol (utilizar a hiosciamina num intervalo de 2 a 3 horas do cetoconazol).
- **pode ter sua ação diminuída por:** antiácido (utilizar a hiosciamina num intervalo de 2 a 3 horas de antiácido).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado com exercício ou tempo quente, pode haver choque de calor.
- cuidado ao dirigir ou realizar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao se levantar quando estiver deitado ou sentado.

HIOSCIAMINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÃO DO FABRICANTE)

TROPINAL (Sigma Pharma) – comprimido ou solução (dipirona + homatropina + hiosciamina + escopolamina).

HIPROMELOSE (OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: FILMCEL (Allergan)

GENÉRICO: não

MARCA(S): ARTELAC (Bausch & Lomb); GENTEAL (Alcon)

hipromelose

USO OFTÁLMICO

COLÍRIO 0,5%: ARTELAC; FILMCEL; GENTEAL

GEL OFTÁLMICO 0,5%: GENTEAL

O QUE É

lubrificante ocular [hidroxipropilmetilcelulose (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

síndrome do olho seco; conforto ocular em usuários de lentes de contato duras.

COMO AGE

como lubrificante ocular.

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS) – DOSES

- doses em termos de hipromelose.
- não encostar o frasco conta-gotas no olho.

ADULTOS

1 gota em cada olho, várias vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

NÃO USAR O PRODUTO: sobre lentes de contato gelatinosas.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

OFTÁLMICO: irritação; pálpebras pegajosas; sensibilidade à luz; visão borrada.

HIPROMELOSE – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

LACRIMA PLUS (Alcon) – lubrificante ocular – olhos secos – colírio. Cada mL contém: 1 mg de dextrano 70 + hipromelose 3 mg.

HOMATROPINA (ORAL)

REFERÊNCIA: HOMATROPIN (Cazi)

GENÉRICO: não

metilbrometo de homatropina

USO ORAL

SOLUÇÃO ORAL GOTAS 2 mg/mL: HOMATROPIN

O QUE É

antiespasmódico [derivado da atropina; anticolinérgico].

PARA QUE SERVE

cólica; espasmo gastrintestinal; terapêutica auxiliar nas gastroenterocolites.

COMO AGE

parece atuar por ação local direta no músculo liso, reduzindo as contrações gastrintestinais.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de bromidrato de homatropina.
- 30 minutos a 1 hora antes de refeição e ao deitar.

ADULTOS E ADOLESCENTES

2,5 a 5 mg, 4 vezes por dia. A dose máxima é de 30 mg por dia.

IDOSOS: são mais sensíveis, devendo receber doses menores do produto.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; não há evidências de problemas.

AMAMENTAÇÃO: a lactação pode ser inibida por anticolinérgicos; uso não recomendado.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: atonia intestinal em idoso; colite ulcerativa; doença cardíaca (particularmente arritmia, insuficiência cardíaca congestiva, doença arterial coronária, estenose mitral); esofagite de refluxo; glaucoma de ângulo aberto; glaucoma de ângulo fechado; hemorragia aguda; hérnia de hiato; hipertrofia prostática; íleo paralítico; miastenia gravis; obstrução das vias urinárias; obstrução do piloro; obstrução do trato gastrintestinal; retenção urinária; taquicardia.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: agitação psicomotora; dor de cabeça; irritabilidade; nervosismo.

DERMATOLÓGICO: rubor na pele.

GASTRINTESTINAL: boca seca; constipação intestinal; náusea; vômito.

OFTÁLMICO: dilatação das pupilas; aumento da pressão intraocular; ressecamento dos olhos; visão borrada.

CARDIOVASCULAR: aumento dos batimentos do coração; palpitação.

URINÁRIO: retenção urinária.

OUTROS: diminuição da transpiração; dor musculoesquelética; perda do paladar; prostração pelo calor (em ambientes muito quentes).

em lactentes (além das reações acima): dificuldade respiratória; falta de ar; colapso respiratório.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A HOMATROPINA:

- **pode ter sua ação diminuída por:** antiácido; antidiarréico.
- **pode aumentar a ação de:** outro anticolinérgico; outro medicamento com atividade anticolinérgica.
- **pode aumentar o risco de arritmias cardíacas com:** ciclopropano.
- **pode diminuir a ação de:** cetoconazol.
- **pode aumentar o risco de lesões gastrintestinais de:** cloreto de potássio.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar exposição a altas temperaturas (saunas, praia).
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- tomar grande quantidade de líquidos.
- instituir dieta rica em fibras.

HOMATROPINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

Genérico: assinalado com G ESPASMO DIMETILIV (EMS) – gotas (dimeticona + homatropina). G.

ESPASMO FLATOL (Legrand) – gotas (dimeticona + homatropina). G.

I

IBANDRONATO (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: BONVIVA (Roche)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): OSTEOBAN (Aché); OSTEOTEC (Zodiac)

ibandronato sódico equivalente a ibandronato

USO ORAL

COMPRIMIDO 150 mg: BONVIVA; G

ibandronato sódico equivalente a ácido ibandrônico

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) seringa pré-enchida 3 mg/3 mL: BONVIVA

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

inibidor de reabsorção óssea [ácido ibandrônico; bifosfonato].

PARA QUE SERVE

osteoporose (pós-menopausa) (tratamento adjunto); osteoporose (pós-menopausa) (profilaxia).

COMO AGE

o ibandronato tem afinidade pela hidroxiapatita, que é parte da matriz mineral óssea. Em mulheres na pós-menopausa, o ibandronato inibe a atividade dos osteoclastos e reduz a reabsorção óssea.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de ibandronato
- tomar com 1 copo de água pelo menos 1 hora antes de ingerir qualquer alimento, bebida ou medicamento.
- não deitar por meia hora.
- sempre na mesma data de cada mês.

ADULTOS

osteoporose pós-menopausa (tratamento): 150 mg, uma vez por mês.

osteoporose pós-menopausa (profilaxia): 150 mg, uma vez por mês.

IDOSOS: mesma dose de ADULTOS.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de ácido ibandrônico
- uso exclusivo por via intravenosa; a injeção deve ser administrada entre 15 e 30 segundos.
- deve-se fazer suplementação de vitamina D e cálcio.

ADULTOS

osteoporose pós-menopausa (tratamento): 3 mg (uma injeção) a cada 3 meses.

IDOSOS: mesma dose de ADULTOS.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas até os 18 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite materno; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipocalcemia não corrigida ou outro distúrbio do metabolismo ósseo e mineral; dano renal grave.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doença gastrintestinal como: dificuldade ou dor para engolir, úlcera no esôfago, esofagite, úlcera no estômago.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

RESPIRATÓRIO: bronquite; pneumonia; faringite; infecção respiratória superior.

GENITURINÁRIO: infecção do trato urinário.

ENDÓCRINO-METABÓLICO: aumento do colesterol.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nas costas; dor nas extremidades; artrite; dor muscular.

GASTRINTESTINAL: diarreia; má digestão; gastrite; vômito.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; fraqueza; tontura; distúrbio articular.

ÓTICO: vertigem.

OUTROS: reação alérgica; lesão de raiz nervosa; esclerite; infecção.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O IBANDRONATO ORAL:

- **pode sofrer interferência em sua absorção com:** antiácido; suplemento de cálcio; produto que contenha alumínio, ferro, magnésio, vitaminas.
- **pode causar irritação gastrintestinal aditiva com:** ácido acetilsalicílico; anti-inflamatório não esteroide.

IBUPROFENO (ORAL)

REFERÊNCIA: ADVIL (Wyeth Consumer); DALSY (Abbott); BUSCOFEM (Boehringer); MOTRIM (Pfizer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ALGIFLEX (EMS); ALIVIUM (Mantecorp); ARTRIL (Farmasa)

ibuprofeno

USO ORAL

CÁPSULA GELATINOSA MOLE 400 mg: BUSCOFEM
COMPRIMIDO 200 mg: ADVIL; DALSY; G
COMPRIMIDO 300 mg: ARTRIL
COMPRIMIDO 400 mg: ADVIL; ALIVIUM; DALSY; G
COMPRIMIDO 600 mg: ALIVIUM; DALSY; ARTRIL

DRÁGEA 600 mg: MOTRIN
GOTAS 200 mg/mL: DALSY; G
SUSPENSÃO 20 mg/mL: DALSY
SUSPENSÃO 30 mg/mL: ALIVIUM
SUSPENSÃO 50 mg/mL: ALIVIUM; G
SUSPENSÃO 100 mg/mL: ALIVIUM; G

O QUE É

anti-inflamatório; analgésico; antirreumático; antigotoso; antitérmico; antidismenorréico; antienxaquecoso [ácido propiônico (derivado); anti-inflamatório não esteroide].

PARA QUE SERVE

artrite juvenil; dismenorreia; dor; enxaqueca (prevenção e supressão); febre; gota.

COMO AGE

os anti-inflamatórios não esteroides, de um modo geral, inibem a atividade da enzima ciclo-oxigenase (COX), levando a uma diminuição da síntese de prostaglandinas. Parte da ação anti-inflamatória é justificada por essa diminuição das prostaglandinas nos tecidos inflamados; a ação analgésica também se deve em parte a essa diminuição da atividade das prostaglandinas; a ação antitérmica por ação central no centro hipotalâmico de regulação do calor; as ações anti-reumática e antigotosa por mecanismos anti-inflamatórios e analgésicos (não há estimulação do eixo hipófise-suprarrenal e nem ação corretora da hiperuricemia).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de ibuprofeno.
- com alimento, principalmente se ocorrerem reações gastrintestinais.
- tomar com 1 copo de água; não deitar nos 30 minutos após a tomada (para diminuir risco de irritação gastrintestinal).

ADULTOS

antirreumático: 200 a 800 mg, 3 ou 4 vezes por dia.

dose máxima diária: 3.200 mg.

dor (leve a moderada); febre; dismenorreia: 200 a 400 mg a cada 4 ou 6 horas, enquanto necessário.

dose máxima diária: 1.200 mg.

CRIANÇAS DE 6 MESES A 12 ANOS DE IDADE

antirreumático: 30 a 40 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em 3 ou 4 tomadas. Se os sintomas forem fracos, a dose poderá ser de 20 mg por kg de peso corporal por dia, em doses divididas, a cada 6 ou 8 horas. Obtidos os efeitos, reduzir para a menor dose possível.

dose máxima diária: 50 mg por kg de peso.

febre – com temperatura igual ou menor que 39º C: 5 mg por kg de peso corporal.

com temperatura superior a 39º C: 10 mg por kg de peso corporal.

Repetir enquanto necessário a cada 4 a 6 horas.

dose máxima diária: 40 mg por kg de peso.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12); (anti-inflamatórios não esteroides não

são recomendados na segunda metade da gravidez pela possibilidade de defeitos circulatórios no feto e aumento do tempo de gestação).

AMAMENTAÇÃO: estudos não o detectaram no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto, a ácido acetilsalicílico ou analgésico não esteroide; segunda metade da gravidez (possibilidade de defeitos circulatórios no feto e aumento do tempo de gestação); criança menor de 6 meses de idade (segurança e eficácia não foram estabelecidas); na preparação para cirurgia coronariana (*bypass*).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doença gastrintestinal, histórico de doença ulcerativa péptica, uso concomitante com anticoagulante ou corticosteroide, alcoolismo ativo ou cigarro (risco de efeitos gastrintestinais graves); hemofilia ou outro problema de sangramento (risco maior de sangramento); lúpus eritematoso sistêmico (risco de graves reações no sistema nervoso central e rins); idoso (maior propensão a reações adversas); anemia ou asma (pode agravar); insuficiência hepática.

maior risco de toxicidade renal em: paciente com função renal diminuída, insuficiência cardíaca, disfunção hepática ou desidratação; naquele recebendo diurético, inibidor da ECA ou antagonista dos receptores de angiotensina II; idoso.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: dor na região do estômago; azia; náusea.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O IBUPROFENO:

- **pode diminuir a ação de:** anti-hipertensivo; diurético (particularmente o triantereno).
- **pode anular a ação antiplaquetária de:** ácido acetilsalicílico.
- **pode aumentar o risco de efeitos adversos gastrintestinais com:** álcool; corticosteroide; bifosfonato; ácido acetilsalicílico e outro anti-inflamatório não esteroide.
- **pode aumentar o risco de efeitos adversos renais com:** ciclosporina.
- **pode aumentar a ação de:** antidiabético oral; digoxina; lítio.
- **pode aumentar o risco de agranulocitose e depressão da medula óssea com:** metotrexato.
- **pode aumentar a intolerância à luz com:** medicamento fotossensibilizante.
- **pode aumentar o risco de sangramento com:** anticoagulante oral; heparina; agente trombolítico (alteplase, anistreplase, estreptoquinase, uroquinase); cefamandol; cefoperazona; cefotetano; plicamicina; ácido valpróico.
- **pode ter sua ação aumentada por:** probenecida.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- tomar o medicamento com alimentos ou leite diminui o desconforto no estômago.
- não ingerir bebida alcoólica (risco de ulceração).
- cuidado com cirurgias (aumenta risco de sangramento).
- evitar exposição ao sol (risco de sensibilidade).
- não associar com outro anti-inflamatório não esteroide ou com analgésico, a menos que justificado pelo médico.

IBUPROFENO – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

SPIDUFEN 400 – analgésico – dor associada à inflamação – granulado. Cada envelope contém: ibuprofeno 400 mg + arginina 370 mg. Zambon.

SPIDUFEN 600 – analgésico – dor associada à inflamação – granulado. Cada envelope contém: ibuprofeno 600 mg + arginina 370 mg. Zambon.

IDARRUBICINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: ZAVEDOS (Pfizer)

GENÉRICO: não

MARCA(S): EVOMID (Evolabis)

cloridrato de idarrubicina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 5 mg: ZAVEDOS

INJETÁVEL (pó) 10 mg: ZAVEDOS

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Aparência do pó seco: laranja avermelhado.

O QUE É

antineoplásico [antraciclina; antibiótico antineoplásico].

PARA QUE SERVE

leucemia mielocítica aguda.

COMO AGE

mecanismo não bem compreendido. Embora seja um antibiótico, não é usada como antimicrobiano. Interfere com a síntese do DNA.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

- produto vesicante.

ATENÇÃO: pode ocorrer necrose tecidual se houver extravazamento.

INCOMPATIBILIDADES: aciclovir; alopurinol; ampicilina + sulbactam; bicarbonato de sódio; cefazolina; cefepima; ceftazidima; clindamicina; dexametasona; etoposídeo; furosemida; heparina; hidrocortisona; lorazepam; meperidina; metotrexato; piperacilina + tazobactam; teniposídeo; vancomicina; vincristina.

IDARRUBICINA (pó) 5 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 5 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

refrigerado (2-8°C): 48 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 10 a 15 minutos, em veia de grosso calibre, em catéter onde esteja correndo Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%.

IDARRUBICINA (pó) 10 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** para 10 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

refrigerado (2-8°C): 48 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 10 a 15 minutos, em veia de grosso calibre, em catéter onde esteja correndo Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de idarrubicina.

ADULTOS

12 mg por m^2 de superfície corporal por dia, aplicados lentamente (durante 10 a 15 minutos) durante 3 dias. A dose pode ser administrada uma 2a vez, se necessário.

Pacientes com grave mucosite não devem receber a 2a dose enquanto apresentarem sinais de toxicidade.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA OU RENAL: reduzir as doses.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: pelo risco potencial de efeitos adversos para a criança, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: mielodepressão da medula óssea causada por outro medicamento ou radioterapia; bilirrubina sérica excedendo 5 mg/dL.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: toxicidade hematológica grave (pode causar); mielodepressão (pode levar a infecção fatal e/ou sangramento); idoso (maior de 60 anos, com doença cardíaca pré-existente) (maior risco de toxicidade cardiovascular).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça, mudança no estado mental, febre.

CARDIOVASCULAR: hemorragia.

GASTRINTESTINAL: náusea, vômito, câimbras, diarreia, inflamação de mucosa.

DERMATOLÓGICO: perda de cabelos, erupção, urticária, bolhas nas mãos e pés.

OUTROS: infecção.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A IDARRUBICINA:

- **pode aumentar as taxas de ácido úrico e exigir acertos de doses de:** medicamento antigotoso
- (probenecida; sulfimpirazona).
- **pode ter efeitos aditivos depressores da medula óssea com:** outro depressor da medula óssea.
- **pode aumentar o risco de reações adversas de:** vacina de vírus vivos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado para não se machucar; evitar esportes ou situações que possam provocar lesões; avisar o médico se ocorrer sangramentos.
- evitar contato com pessoa portadora de infecção.

- evitar vacinas.
- tratar infecções sistêmicas antes de iniciar terapia com a droga.

IDOXURIDINA (TÓPICO)

REFERÊNCIA: HERPESINE (Nikkho)

GENÉRICO: não

idoxuridina

USO TÓPICO

COMPRIMIDO 10 mg (para preparação de solução para a pele): HERPESINE

O QUE É

antiviral [pirimidina halogenada].

PARA QUE SERVE

lesão de pele por *herpes simplex*.

COMO AGE

interfere com a síntese do DNA viral.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de idoxuridina.
- preparar a solução seguindo as orientações de bula do fabricante (solução preparada com o comprimido de 10 mg).

ADULTOS

aplicar na região afetada da pele, 3 ou 4 vezes por dia, escarificando a lesão. Utilizar até 3 a 5 dias após o desaparecimento das lesões.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: estudos não realizados.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

com a solução tópica

DERMATOLÓGICO: ardor; irritação; alergia.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A IDOXURIDINA:

- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** preparação contendo ácido bórico.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar exposição prolongada à luz.

IFOSFAMIDA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: EVOLOX (Evolabis)

GENÉRICO: assinalado com G

ifosfamida

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 1 g: EVOLOX; G

INJETÁVEL (pó) 2 g: G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

antineoplásico [alquilante; mostarda nitrogenada (derivado relacionado à ciclofosfamida)

PARA QUE SERVE

câncer de endométrio; câncer de mama; câncer de ovário; câncer de pâncreas; câncer de pulmão; câncer de rim (hipernefroide); câncer de testículo; linfoma maligno; sarcoma de tecidos moles.

COMO AGE

age através de interferências no DNA e RNA; inibe também a síntese de proteínas.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: cefepima; epirrubicina com mesna; metotrexato.

IFOSFAMIDA (pó) 1 g

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Bacteriostática. **Volume:** 20 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água Bacteriostática

refrigerado (2-8°C): 24 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para se obtar uma concentração de 0,6 a 20 mg/mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: pelo menos 30 minutos.

IFOSFAMIDA (pó) 2 g

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Bacteriostática. **Volume:** 40 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água Bacteriostática

refrigerado (2-8°C): 24 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para se obtar uma concentração de 0,6 a 20 mg/mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: pelo menos 30 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de ifosfamida.

ADULTOS

50 a 60 mg por kg de peso corporal por dia, durante 5 dias consecutivos. Doses diárias inferiores (20 a 30 mg por kg de peso corporal) podem ser aplicadas durante 10 dias. Em casos resistentes aplicar 80 mg por kg de peso corporal por dia, durante 2 ou 3 dias consecutivos. O intervalo entre as séries de aplicação deve ser, no mínimo, de 4 semanas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; pelo risco potencial de efeitos adversos para a criança, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: mielodepressão grave da medula óssea.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: hematúria (descontinuar o medicamento); mielodepressão (pode levar a infecção fatal e/ou sangramento); medula óssea comprometida.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sonolência, confusão.

GASTRINTESTINAL: náusea, vômito.

GENITURINÁRIO: inflamação da bexiga, aumento dos glóbulos vermelhos na urina.

DERMATOLÓGICO: perda de cabelos.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A IFOSFAMIDA:

- **pode ter efeitos aditivos depressores da medula óssea com:** outro depressor da medula óssea; radioterapia.
- **pode aumentar o risco de reações adversas de:** vacina de vírus vivos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- paciente de ambos os sexos, em idade reprodutiva, deverão adotar medidas anticoncepcionais, ou mesmo a abstinência, durante o tratamento e até 3 meses após o término do tratamento.

- ingerir bastante líquido (pelo menos 4 litros por dia).
- cuidado para não se machucar; evitar esportes ou situações que possam provocar lesões; avisar o médico se ocorrer sangramentos.
- evitar contato com pessoa portadora de infecção.
- evitar vacinas.
- para diminuir a incidência de toxicidade na bexiga é recomendado o uso de uroprofilaxia e administração de mesna (agente uroprotetor).

IMATINIBE (ORAL)

REFERÊNCIA: GLIVEC (Novartis)

GENÉRICO: assinalado com G

mesilato de imatinibe equivalente a imatinibe

USO ORAL

COMPRIMIDO 100 mg: GLIVEC; G

COMPRIMIDO 400 mg: GLIVEC; G

O QUE É

antineoplásico.

PARA QUE SERVE

leucemia mieloide crônica (tratamento); tumor gastrintestinal (estromal) (tratamento).

COMO AGE

inibe a proliferação celular e induz a morte programada da célula (apoptose).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de imatinibe.

ADULTOS

leucemia mieloide crônica (em fase acelerada ou crise blástica): 600 mg, uma vez por dia, durante a refeição e com um copo grande de água.

leucemia mieloide crônica (em fase crônica): 400 mg, uma vez por dia, durante a refeição e com um copo grande de água.

IDOSOS: ver dose de ADULTOS.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe como é eliminado no leite materno; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade conhecida ao produto ou a qualquer um de seus componentes.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: anemia, leucopenia, neutropenia, trombocitopenia (se for

grave deve ser tratada antes da terapia com imatiniba); depressão da medula óssea, paciente que já foi tratado anteriormente com medicamento citotóxico ou radioterapia, varicela (existente ou recente), herpes zoster (risco de doença grave generalizada); dano hepático (pode agravar); infecção.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: hemorragia cerebral, fadiga, dor de cabeça, pirexia, fraqueza.

CARDIOVASCULAR: inchaço.

RINOFARINGE: sangramento nasal.

GASTRINTESTINAL: hemorragia, dor abdominal, falta de apetite, constipação, diarreia, má digestão, náusea, vômito.

HEMATOLÓGICO: hemorragia, diminuição de neutrófilos no sangue, diminuição das plaquetas no sangue, anemia.

METABÓLICO: diminuição do potássio no sangue.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor articular, dor muscular, câimbra muscular, dor musculoesquelética.

RESPIRATÓRIO: tosse, dificuldade para respirar, pneumonia.

DERMATOLÓGICO: pequenos pontos de sangramento na pele, erupção.

OUTROS: sudorese noturna.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A IMATINIBA:

- **pode aumentar a depressão na medula óssea com:** depressor da medula óssea.
- **pode aumentar a ação de:** ciclosporina; pimozida; varfarina; contraceptivo oral.
- **pode diminuir a resposta de:** vacina de vírus mortos; vacina de vírus vivos.
- **pode ter metabolismo competitivo com:** varfarina.
- **pode diminuir a ação de:** levotiroxina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- tomar a medicação com comida e água.
- se esquecer de tomar uma dose, não tomar duas doses de uma vez; não se deve dobrar a dose da medicação.

IMIPENÉM + CILASTATINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: TIENAM (Merck Sharp)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): IMICIL (União Química)

imipeném monoidratado equivalente a imipeném + cilastatina sódica equivalente a cilastatina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) (500 mg imipeném + 500 mg cilastatina sódica equivalente a cilastatina): TIENAM IV; IMIPENÉM+CILASTATINA (ABL); G

INJETÁVEL (pó) Sistema Fechado (500 mg imipeném + 500 mg cilastatina sódica equivalente a cilastatina): IMIPENÉM+CILASTATINA (Infusão Intravenosa -Sistema Fechado) (ABL)

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura inferior a 25°C.
Aparência do pó seco: cristalino branco a amarelo-amarronzado claro.

O QUE É

antibacteriano de amplo espectro [tienamicina (derivado); carbapenêmico; antibiótico betalactâmico (imipeném) associado a inibidor do metabolismo renal do imipeném (cilastatina)].

PARA QUE SERVE

endocardite bacteriana; infecção articular; infecção da pele e dos tecidos moles; infecção intra-abdominal; infecção óssea; infecção pélvica em mulheres; infecção urinária; pneumonia; septicemia.

COMO AGE

o imipeném inibe a síntese da parede celular da bactéria; é bactericida. A cilastatina bloqueia o metabolismo renal do imipeném e aumenta substancialmente sua concentração no tracto urinário. A cilastatina não tem ação antibacteriana e nem inibe as betalactamases das bactérias. **Absorção intramuscular: imipeném:** 95%; **cilastina:** 75%. **Biotransformação:** renal para o imipeném. A cilastina inibe esta biotransformação do imipeném. **Eliminação do imipeném + cilastina:** urina, 70 a 76%; via bile/fezes, 20 a 25%.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: alopurinol; amiodarona; anfotericina B (complexo com colesteril sulfato); azitromicina; bicarbonato de sódio 5%; drotrecogina alfa; etoposídeo; filgrastima; fluconazol; gencitabina; lactato de sódio 1/6 M; lorazepam; meperidina; midazolam; milrinona; nitrato de gálio; ringer lactato; sargramostima.

IMIPENÉM 500 mg + CILASTATINA 500 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA (SISTEMA FECHADO)

(com bolsa de Cloreto de Sódio 0,9% específica para sistema fechado)

A bolsa de sistema fechado não permite fracionamento da dose.



RECONSTITUIÇÃO E DILUIÇÃO (realizadas simultaneamente)

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%; **Volume:** 100 mL.

ATENÇÃO: a concentração máxima da solução não deve ultrapassar 5 mg de imipeném por mL.

Aparência da solução diluída: incolor a amarelo-claro logo após a diluição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura e tempo – descritos a seguir). O imipeném-cilastatina pode sofrer ligeira alteração de cor se submetido à luz ultravioleta forte. Descartar se escurecer tendendo à cor marrom.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 4 horas.

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 20 a 30 minutos.

ALERTA: as explicações que seguem são incluídas porque fazem parte das bulas existentes de Imipeném-cilastatina quando acompanhados de bolsas de diluente sem spike (agulha plástica). Vale alertar, no entanto, que sendo o Imipeném-cilastatina um produto de reconstituição difícil, por motivo de segurança, deve-se

reconstituir/diluir o Imipeném-cilastatina com bolsas contendo spike (agulha) plástico. Lembrar que a solução deve estar límpida, devendo ser desprezada se contiver qualquer partícula.

IMIPENÉM 500 mg + CILASTATINA 500 mg (pó)

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO E DILUIÇÃO

numa bolsa comum com 100 mL de diluente (sem spike – agulha plástica)

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%.

ATENÇÃO: a reconstituição inicial é feita utilizando-se parte do diluente contido na bolsa de 100 mL (de Cloreto de Sódio 0,9% ou de Glicose 5%) que será utilizada para infusão do produto.

Proceda assim: retire inicialmente 10 mL de diluente (Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%) de uma bolsa com 100 mL de diluente; injete esses 10 mL para dentro do frasco de imipeném-cilastatina e agite bem; forma-se uma suspensão que deve ser transferida para a bolsa de diluente. Retire mais 10 mL dessa bolsa, injete novamente no frasco de imipeném-cilastatina e agite bem (para recuperar o restante de produto que restava no frasco); forma-se novamente uma suspensão que deve ser transferida para a bolsa de diluente.

Com essas duas operações de 10 mL o produto foi totalmente reconstituído e tendo retornado à bolsa ficou diluído numa concentração de 5 mg por mL (que é a concentração máxima recomendada para administração por Infusão Intravenosa).

Em casos de doses diferentes de 500mg, retirar da bolsa o volume de solução diluída correspondente à dose requerida.

ATENÇÃO: jamais administrar a suspensão concentrada na veia. O imipeném-cilastatina precisa sempre estar numa concentração de no máximo 5 mg de imipeném por mL.

Aparência da solução diluída: incolor a amarelo-claro logo após a diluição; quando armazenada, vai se tornando amarelo mais forte (condição normal desde que respeitados os parâmetros de estabilidade – temperatura e tempo – descritos a seguir). O imipeném-cilastatina pode sofrer ligeira alteração de cor se submetido à luz ultravioleta forte. Descartar se escurecer tendendo à cor marrom.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 4 horas.

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

Não congelar.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 4 horas.

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

Não congelar.

TEMPO DE INFUSÃO: doses de até 500 mg devem ser infundidas durante 20 a 30 minutos; doses maiores que 500 mg devem ser infundidas durante 40 a 60 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de imipeném.

ADULTOS PESANDO PELO MENOS 70 kg

infecção leve por bactéria amplamente suscetível (Gram-positiva ou Gram-negativa, aeróbica ou anaeróbica): 250 mg a cada 6 horas (1 g por dia).

infecção leve por bactéria moderadamente suscetível (Gram-positiva ou Gram-negativa, aeróbica ou anaeróbica): 500 mg a cada 6 horas (2 g por dia).

infecção moderada a grave por bactéria amplamente suscetível: 500 mg a cada 8 horas (1,5 g por dia) ou 500 mg a cada 6 horas (2 g por dia).

infecção moderada a grave por bactéria moderadamente suscetível: 500 mg a cada 6 horas (2 g por dia) ou

1 g a cada 8 horas (3 g por dia).

infecção grave, com risco de vida, por bactéria amplamente suscetível: 500 mg a cada 6 horas (2 g por dia).

infecção grave, com risco de vida, por bactéria moderadamente suscetível: 1 g a cada 8 horas (3 g por dia) ou 1 g a cada 6 horas (4 g por dia).

neutropenia febril (tratamento empírico): 500 mg a cada 6 horas.

DOSE INTRAVENOSA MÁXIMA PARA ADULTOS: 50 mg por kg de peso por dia, ou 4 g por dia, o que for menor. Entretanto, pacientes com fibrose cística acima de 12 anos de idade, e com função renal normal, têm recebido doses de até 90 mg por kg de peso por dia (**dose máxima diária:** 4 g).

IDOSOS: podem exigir doses menores em função da condição renal.

CRIANÇAS

infecção (outra que não infecção do Sistema Nervoso Central)

CRIANÇAS COM 3 MESES OU MAIS DE IDADE: 15 a 25 mg por kg de peso a cada 6 horas.

(dose máxima de 2 g por dia para bactérias amplamente suscetíveis e 4 g para bactérias moderadamente suscetíveis)

CRIANÇAS DE 4 SEMANAS A 3 MESES DE IDADE (e pesando pelo menos 1,5 kg): 25 mg por kg de peso a cada 6 horas.

RECÉM-NATO COM MENOS DE 1 SEMANA DE VIDA (e pesando pelo menos 1,5 kg): 25 mg por kg de peso a cada 12 horas.

RECÉM-NATO 1 a 4 SEMANAS DE VIDA (e pesando pelo menos 1,5 kg): 25 mg por kg de peso a cada 8 horas.

duração da infusão: em crianças doses até 500 mg devem ser infundidas durante 15 a 30 minutos; doses maiores que 500 mg devem ser infundidas durante 40 a 60 minutos.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL OU COM PESO CORPORAL REDUZIDO

paciente com peso de pelo menos 70 kg e *clearance* de creatinina maior que 70 mL/min por 1,73 m^2: ajuste de dose geralmente desnecessária.

paciente com peso corporal menor que 70 kg ou paciente com diminuiçao da função renal (independente do peso corporal): reduzir a dose de acordo com a tabela abaixo.

IMIPENÉM e CILASTATINA – DOSES REDUZIDAS PARA PACIENTES COM A FUNÇÃO RENAL DIMINUÍDA E PESO < 70 kg.

e o peso corporal (kg) é:	**se a dose diária recomendada é: 1 g/dia**			
	e o *clearance* de creatinina (mL/min por 1,73 m^2) é:			
	≥ 71	**41-70**	**21-40**	**6-20**
	Então a dose ajustada é:			
≥ 70	250 mg a cada 6 horas	250 mg a cada 8 horas	250 mg a cada 12 horas	250 mg a cada 12 horas
60	250 mg a cada 8 horas	125 mg a cada 6 horas	250 mg a cada 12 horas	125 mg a cada 12 horas
50	125 mg a cada 6 horas	125 mg a cada 6 horas	125 mg a cada 8 horas	125 mg a cada 12 horas
40	125 mg a cada 6 horas	125 mg a cada 8 horas	125 mg a cada 12 horas	125 mg a cada 12 horas
30	125 mg a cada 8 horas	125 mg a cada 8 horas	125 mg a cada 12 horas	125 mg a cada 12 horas
	se a dose diária recomendada é: 1,5 g/dia			

e o peso corporal (kg) é:				
	e o *clearance* de creatinina (mL/min por 1,73 m^2) é:			
	≥ 71	41-70	21-40	6-20
	Então a dose ajustada é:			
≥ 70	500 mg a cada 8 horas	250 mg a cada 6 horas	250 mg a cada 8 horas	250 mg a cada 12 horas
60	250 mg a cada 6 horas	250 mg a cada 8 horas	250 mg a cada 8 horas	250 mg a cada 12 horas
50	250 mg a cada 6 horas	250 mg a cada 8 horas	250 mg a cada 12 horas	250 mg a cada 12 horas
40	250 mg a cada 8 horas	125 mg a cada 6 horas	125 mg a cada 8 horas	125 mg a cada 12 horas
30	125 mg a cada 6 horas	125 mg a cada 8 horas	125 mg a cada 8 horas	125 mg a cada 12 horas

e o peso corporal (kg) é:	se a dose diária recomendada é: 2 g/dia			
	e o *clearance* de creatinina (mL/min por 1,73 m^2) é:			
	≥ 71	41-70	21-40	6-20
	Então a dose ajustada é:			
≥ 70	500 mg a cada 6 horas	500 mg a cada 8 horas	250 mg a cada 6 horas	250 mg a cada 12 horas
60	500 mg a cada 8 horas	250 mg a cada 6 horas	250 mg a cada 8 horas	250 mg a cada 12 horas
50	250 mg a cada 6 horas	250 mg a cada 6 horas	250 mg a cada 8 horas	250 mg a cada 12 horas
40	250 mg a cada 6 horas	250 mg a cada 8 horas	250 mg a cada 12 horas	250 mg a cada 12 horas
30	250 mg a cada 8 horas	125 mg a cada 6 horas	125 mg a cada 8 horas	125 mg a cada 12 horas

e o peso corporal (kg) é:	se a dose diária recomendada é: 3 g/dia			
	e o *clearance* de creatinina (mL/min por 1,73 m^2) é:			
	≥ 71	41-70	21-40	6-20
	Então a dose ajustada é:			
≥ 70	1000 mg a cada 8 horas	500 mg a cada 6 horas	500 mg a cada 8 horas	500 mg a cada 12 horas
60	750 mg a cada 8 horas	500 mg a cada 8 horas	500 mg a cada 8 horas	500 mg a cada 12 horas
50	500 mg a cada 6 horas	500 mg a cada 8 horas	250 mg a cada 6 horas	250 mg a cada 12 horas

40	500 mg a cada 8 horas	250 mg a cada 6 horas	250 mg a cada 8 horas	250 mg a cada 12 horas
30	250 mg a cada 6 horas	250 mg a cada 8 horas	250 mg a cada 8 horas	250 mg a cada 12 horas

e o peso corporal (kg) é:	**se a dose diária recomendada é: 4 g/dia**			
	e o *clearance* de creatinina (mL/min por 1,73 m^2) é:			
	≥ 71	**41-70**	**21-40**	**6-20**
	Então a dose ajustada é:			
≥ 70	1000 mg a cada 6 horas	750 mg a cada 8 horas	500 mg a cada 6 horas	500 mg a cada 12 horas
60	1000 mg a cada 8 horas	750 mg a cada 8 horas	500 mg a cada 8 horas	500 mg a cada 12 horas
50	750 mg a cada 8 horas	500 mg a cada 6 horas	500 mg a cada 8 horas	500 mg a cada 12 horas
40	500 mg a cada 6 horas	500 mg a cada 8 horas	250 mg a cada 6 horas	250 mg a cada 12 horas
30	500 mg a cada 8 horas	250 mg a cada 6 horas	250 mg a cada 8 horas	250 mg a cada 12 horas

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; problemas não documentados em animais.

NÃO USAR O PRODUTO: reação alérgica a carbapenêmico ou a outro betalactâmico (penicilina, cefalosporina).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doença gastrintestinal, particularmente colite (pode ocorrer colite pseudomembranosa com o uso de carbapenêmico); distúrbio no sistema nervoso central (aumento do risco de ocorrerem reações adversas no sistema nervoso central, como confusão mental, mioclonia e convulsão); diminuição da função renal (pode ser necessário diminuição das doses).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea; vômito.

LOCAL DA INJEÇÃO: inflamação na veia.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O IMIPENÉM + CILASTATINA:

- **pode provocar convulsões generalizadas com:** ganciclovir.
- **o imipeném pode ter sua concentração aumentada por:** probenecida.

IMIPRAMINA (ORAL)

REFERÊNCIA: TOFRANIL (Novartis); TOFRANIL PAMOATO (Novartis)

GENÉRICO: não

MARCA(S): IMIPRA (Cristália)

cloridrato de imipramina

USO ORAL

DRÁGEA 10 mg: TOFRANIL

DRÁGEA 25 mg: TOFRANIL

pamoato de imipramina equivalente a cloridrato de imipramina

USO ORAL

CÁPSULA 75 mg: TOFRANIL PAMOATO

CÁPSULA 150 mg: TOFRANIL PAMOATO

O QUE É

antidepressivo [inibidor da recaptação da norepinefrina].; antidepressivo tricíclico].

PARA QUE SERVE

depressão mental; dor crônica; enurese; incontinência urinária; síndrome do pânico.

COMO AGE

aumenta as concentrações sinápticas de norepinefrina e/ou serotonina no sistema nervoso central; a longo prazo parece haver também maior resposta aos estímulos adrenérgicos e serotoninérgicos. Apresenta efeitos anticolinérgicos e sedativos moderados. **Absorção:** gastrintestinal, boa e rápida. **Biotransformação:** no fígado. **Início da ação:** 2 a 3 semanas. **Eliminação:** urina (como metabólito).

COMO SE USA

cloridrato de imipramina

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de imipramina.
- com alimento, para reduzir irritação gastrintestinal.

ADULTOS

depressão mental: iniciar com 25 a 50 mg, 3 ou 4 vezes por dia; ajustar a dose de acordo com a resposta clínica.

síndrome do pânico: iniciar com 10 mg, em dose única diária (geralmente associado a um benzodiazepínico); ajustar a dose de acordo com a resposta clínica, descontinuando gradualmente o benzodiazepínico. O tratamento requer pelo menos 6 meses (durante o período de manutenção tenta-se reduzir progressivamente a dose).

dor crônica: 25 a 75 mg por dia, em doses divididas.

incontinência urinária: 10 a 50 mg por dia; ajustar a dose de acordo com a resposta clínica até um máximo de 150 mg por dia.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS:

pacientes em casa: 200 mg por dia; pacientes hospitalizados: 300 mg por dia; **idosos:** 100 mg por dia.

IDOSOS: depressão mental – iniciar com 10 mg por dia e ir aumentando gradualmente a dose até atingir 30 a 50 mg por dia (em doses divididas) em um prazo de 10 dias.

CRIANÇAS

enurese

5 a 8 anos: 20 a 30 mg por dia.

9 a 12 anos: 25 a 50 mg por dia.

mais de 12 anos: 25 a 75 mg por dia.

O medicamento deverá ser tomado em dose única após o jantar. Para crianças que molham a cama no início da noite, parte da dose deverá ser antecipada para as 4 horas da tarde. O tratamento deve ser mantido durante 1 a 3 meses, com as doses diárias sendo lentamente reduzidas.

depressão: iniciar com 10 mg por dia e ir aumentando durante 10 dias, até atingir as doses abaixo:

5 a 8 anos: 20 mg por dia.

9 a 14 anos: 25 a 50 mg por dia.

mais de 14 anos: 50 a 80 mg por dia.

pamoato de imipramina equivalente a cloridrato de imipramina

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de imipramina.
- com alimento, para reduzir irritação gastrintestinal.
- apenas quando se utilizam 75 mg ou mais por dia.
- o pamotao de imipramina pode ser administrado uma só vez por dia.

ADULTOS

depressão mental: iniciar com 75 mg à noite (na hora de dormir); ajustar a dose de acordo com a resposta clínica. Dose ótima geralmente é de 150 mg, na hora de dormir.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS:

pacientes em casa: 200 mg por dia; **pacientes hospitalizados:** 300 mg por dia.

CRIANÇAS: não usar a imipramina pamoato.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: durante o período de recuperação aguda após infarto do miocárdio; paciente em tratamento com IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo furazolidona, procarbazina e selegilina) (aguardar pelo menos 14 dias de intervalo entre antidepressivo tricíclico e IMAO).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: alcoolismo ativo (depressão do sistema nervoso central pode ser potencializada); asma (pode agravar); aumento da pressão intraocular (pode agravar); diminuição da função do fígado (metabolismo pode alterar); diminuição da função renal (excreção pode alterar); doença bipolar (maníaco-depressiva) (pode acelerar alternância de fases); doença cardiovascular (risco de arritmias, bloqueio cardíaco, insuficiência cardíaca; infarto ou acidente vascular cerebral); doença gastrintestinal (risco de íleo paralítico); doença convulsiva (limiar para convulsões pode diminuir); esquizofrenia (pode agravar a psicose); glaucoma de ângulo fechado (pode agravar); hipertireoidismo (risco de toxicidade cardiovascular); hipertrofia prostática (risco de retenção urinária); problema no sangue (pode agravar); retenção urinária (pode agravar); sensibilidade a antidepressivo tricíclico, carbamazepina, maprotilina ou trazodona (pode haver reação cruzada de sensibilidade).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: cansaço; fraqueza; sedação.

CARDIOVASCULAR: queda de pressão ao se levantar.

OUTROS: efeitos anticolinérgicos (boca seca, visão borrada, constipação intestinal).

crianças com enurese: nervosismo; alterações do sono; cansaço; distúrbios gastrintestinais leves.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A IMIPRAMINA:

- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central (ver Apêndice); barbiturato.
- **pode ter seus níveis aumentados com:** cimetidina; fluoxetina; fluvoxamina; paroxetina; sertralina.
- **pode reverter a ação e causar hipertensão grave com:** clonidina. Não associar.
- **pode aumentar o efeito hipertensor com:** epinefrina; norepinefrina.
- **pode causar crise de hiperpirexia, convulsões graves e morte com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase). Respeitar um intervalo mínimo de 14 dias entre os produtos.
- **pode aumentar o risco de arritmias muito graves com:** quinolona.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- pacientes com tendência suicida não devem ter acesso a grandes quantidades do medicamento e devem iniciar tratamento preferencial em hospital.
- para a secura da boca, mascar chicletes ou gomas sem açúcar.
- não suspender a medicação sem avisar o médico; pode ser necessário retirada gradual.
- cuidado com cirurgias, inclusive procedimentos odontológicos de emergência; se possível descontinuar o uso do produto dias antes de procedimentos cirúrgicos.
- levantar devagar, quando estiver sentado ou deitado. Evitar mudanças bruscas de posição.
- evitar exposição ao sol e aos raios ultravioleta; evitar bronzeamento artificial. Usar roupas que protejam bem a pele, além de cremes protetores.
- ingerir alimentos ricos em fibras e ingerir grande quantidade de líquidos.
- os efeitos desse medicamento permanecem durante aproximadamente 7 dias, mesmo após a descontinuação do produto.

IMIQUIMODE (TÓPICO)

REFERÊNCIA: IMOXY (Medley)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): MODIK (Germed)

imiquimode

USO TÓPICO

SACHÊ 250 mg (50 mg/g): IMOXY; MODIK; G

O QUE É

antineoplásico (tópico) [modificador da resposta imune].

PARA QUE SERVE

câncer de pele; ceratose actínica; condilomatose.

COMO AGE

imiquimode tem mecanismo de ação desconhecido.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de imiquimode.

ADULTOS

ceratose actínica: duas vezes por semana; aplicar antes de dormir, na área a ser tratada na face ou couro cabeludo (não aplicar nas duas áreas concomitantemente); deixar na pele por aproximadamente 8 horas e remover com sabonete neutro e água. Período de tratamento não deve ultrapassar 16 semanas.

câncer de pele: na área de tratamento definida, cinco vezes por semana, antes de dormir; deixar na pele por aproximadamente 8 horas e remover com sabonete neutro e água. Período de tratamento não deve ultrapassar 6 semanas.

condilomatose: na verruga, dia sim dia não (três vezes por semana), **antes de dormir, friccionando bem:** deixar na pele entre 6 e 10 horas, remover com sabonete neutro e água. Continuar o tratamento até a verruga desaparecer ou por até no máximo 16 semanas.

IDOSOS: ver dose de ADULTOS.

CRIANÇAS

ceratose actínica: segurança e eficácia não estabelecidas em pacientes menores de 18 anos de idade.

câncer de pele: segurança e eficácia não estabelecidas em pacientes menores de 18 anos de idade.

condilomatose: segurança e eficácia não estabelecidas em pacientes menores de 12 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não foram relatados problemas em humanos.

NÃO USAR O PRODUTO: sensibilidade ao produto ou a qualquer um de seus componentes, incluindo parabenos.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: condições autoimunes (pré-existentes); medicamento ou tratamento cirúrgico que afete a pele (anteriormente); imunossupressão; condição inflamatória da pele (pode agravar); sensibilidade à luz (pode agravar); queimaduras.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: erosão ou escoriação da pele; reações no local da aplicação; infecção fúngica; descamação; ulceração na pele.

RESPIRATÓRIO: infecção das vias aéreas superiores.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- lavar as mãos antes e depois de aplicar o creme.
- evitar contato com olhos, lábios e narinas.
- **dose esquecida:** espere até a próxima noite para aplicar, depois retorne ao esquema normal de aplicação.
- evitar contato sexual genital, oral ou anal quando o creme estiver na pele; retirar o creme lavando bem a região antes de atividades sexuais. O creme também pode enfraquecer o látex (de camisinha, diafragma).
- evitar uso de outras medicações tópicas na área de tratamento com imiquimode.
- evitar ou diminuir a exposição à luz solar durante o tratamento, pois pode aumentar a sensibilidade a queimaduras.

IMUNOGLOBULINA G HUMANA ANTITETÂNICA

(INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: TETANOGAMMA (CSL Behring)

GENÉRICO: não

imunoglobulina G humana antitetânica

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 250 UI/1 mL: TETANOGAMMA

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C).

O QUE É

tétano (agente profilático do) [antitoxina tetânica].

PARA QUE SERVE

tétano (prevenção em indivíduos não imunizados ou não completamente imunizados e com ferimento ou queimadura recente); tétano (tratamento).

COMO AGE

promove a formação de anticorpos contra a toxina do *Clostridium tetani*.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

ATENÇÃO: não administrar na mesma seringa ou na mesma parte do corpo que a vacina antitetânica.

IMUNOGLOBULINA G HUMANA ANTITETÂNICA (solução)

VIA INTRAMUSCULAR

Estabilidade após aberto

Uso imediato; não armazenar.

Descartar também se o produto tiver sido congelado.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo) ou nos braços com o paciente deitado; em crianças, na face lateral da coxa.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de imunoglobulina G humana antitetânica.

prevenção

ADULTOS E CRIANÇAS: 250 a 500 UI.

tratamento

ADULTOS E CRIANÇAS: 3.000 a 6.000 UI.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: alteração nos fatores de coagulação; hipersensibilidade à gamaglobulina ou ao tiomersal; queda acentuada de plaquetas no sangue.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: paciente que já recebeu antes outras aplicações de imunoglobulina humana (podem desenvolver hipersensibilidade).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida): angioedema (ver Apêndice); calafrios; dificuldade respiratória; dor muscular; dor transitória no local da injeção; febre; náusea; pressão no peito; problema renal com perda de proteínas pela urina; reações circulatórias; reações na pele; sensação de agulhadas no local da injeção; sensibilidade aumentada ao toque ou pressão na pele; sonolência; urticária; vômito.

no caso de aplicação intravascular acidental: choque anafilático; parada cardíaca; parada respiratória.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A IMUNOGLOBULINA G HUMANA ANTITETÂNICA:

- **pode inativar:** vacina de vírus vivos (aguardar pelo menos 3 meses para aplicar vacinas por via injetável após a descontinuação da imunoglobulina).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- para prevenção, no caso de pacientes que estejam sob terapia simultânea com anticoagulantes, o produto poderá ser administrado via subcutânea.
- retirar o produto da geladeira momentos antes da aplicação para que, no momento da administração, ele esteja à temperatura ambiente.
- reações alérgicas devem ser tratadas com epinefrina (adrenalina) em solução a 1/1000.
- não confundir este produto com o toxoide tetânico, que deve ser aplicado simultaneamente em locais diferentes do corpo, para produzir uma imunização ativa.
- tomar paracetamol (acetaminofeno) para aliviar as dores no local da injeção.
- avisar o médico se o paciente apresentar dor de cabeça, alterações na pele ou dificuldade para respirar.

IMUNOGLOBULINA G HUMANA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: BERIGLOBINA (CSL Behring)

GENÉRICO: não

imunoglobulina G humana

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 320 mg/2 mL: BERIGLOBINA*

* **cada mL do produto contém:** 160 mg de imunoglobulina humana, da qual pelo menos 95% de imunoglobulina G (IgG) e pelo menos 100 UI de anticorpos contra vírus da hepatite.

O QUE É

globulinas contendo muitos anticorpos normalmente presentes no sangue humano adulto.

PARA QUE SERVE

infecção por vírus de hepatite A (prevenção); doença de imunodeficiência primária (prevenção de infecções); sarampo (prevenção).

COMO AGE

fornece um amplo espectro de anticorpos IgG contra uma ampla variedade de bactérias e vírus.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

- não utilizar se a solução estiver turva.

ATENÇÃO: não aplicar por infusão intravenosa.

IMUNOGLOBULINA G HUMANA (solução) 320 mg/2 mL (160 mg/mL)

VIA INTRAMUSCULAR

Não é necessário diluir a solução.

APLICAÇÃO: aplicar no deltoide ou no músculo anterolateral da coxa.

Se a dose aplicada for maior que 10 mL, deve ser dividida e injetada em local diferente para reduzir dor local e desconforto.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de imunoglobulina G humana.

ADULTOS E CRIANÇAS

infecção por vírus de hepatite A (prevenção): em caso de exposição às áreas endêmicas com duração menor que 3 meses, recomenda-se uma dose de 0,02 mL/kg de peso corporal; em casos de exposição por um período mais longo, recomenda-se 0,06 mL/kg de peso corporal e devendo a administração ser repetida após 4 a 6 meses.

As seguintes dosagens provaram ser apropriadas:

- indivíduos até 20 Kg de peso corporal: dose total de 2 mL.
- indivíduos acima de 20 Kg de peso corporal: dose total de 5 mL.

Indivíduos em contato com pacientes com hepatite A (contatos domésticos, institucionais): 0,02 mL/kg de peso corporal.

doença de imunodeficiência primária (tratamento): pode evitar infecções graves em pacientes com deficiências de imunoglobulinas se o nível plasmático mínimo de 2 g/L de IgG circulante for mantido. A dosagem usual consiste em uma dose de 0,66 mL/kg de peso corporal administradas cada 3 a 4 semanas, com dose administrado no início da terapia (1 mL/kg de peso corpóreo dobrada).

Esta dosagem deverá ser ajustada para manter o nível aproximado de 2 g/L de IgG circulante.

hipogamaglobulinemia transitória prolongada, especialmente em crianças prematuras: 5 mL em intervalos de 4 semanas até que os valores de IgG atinjam níveis normais para a idade em questão.

sarampo (prevenção): 0,25 mL/kg de peso corporal, se o tempo de exposição não foi superior a uma semana. **Crianças imunocomprometidas expostas ao sarampo:** 0,5 mL/kg de peso corporal.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não é considerada contraindicação quando claramente necessária

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: paciente que apresentou graves reações sistêmicas e anafiláticas a imunoglobulina ou qualquer componente da formulação; deficiência seletiva de IgA; problema de coagulação; trombocitopenia grave.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: criança; reação alérgica sistêmica.

REAÇÕES MAIS COMUNS:

DERMATOLÓGICO: dor no local da injeção; sensibilidade; endurecimento do músculo; inflamação da pele; urticária; reação alérgica grave.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; mal-estar; febre; calafrios; suores.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor articular.

RENAL: doença nos rins.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A IMUNOGLOBULINA G HUMANA:

- **pode ter interferência na resposta, se aplicada simultaneamente com:** vacina de rubéola, varicela, sarampo e caxumba. **Administrar com intervalo mínimo de 3 meses.**

IMUNOGLOBULINA HUMANA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: SANDOGLOBULINA (CSL Behring)

GENÉRICO: não

imunoglobulina humana

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 6 g: SANDOGLOBULINA*

* com 200 mL de cloreto de sódio 0,9% como diluente.

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C), protegido da luz. Não congelar.

O QUE É

agente imunizante passivo [concentrado de imunoglobulinas, principalmente imunoglobulina G (IgG)].

PARA QUE SERVE

imunodeficiência primária; púrpura trombocitopênica idiopática; doença de Kawasaki (tratamento adjunto).

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

IMUNOGLOBULINA HUMANA (pó) 6 g

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO E DILUIÇÃO

ATENÇÃO: siga as instruções da bula para utilizar os frascos que acompanham o produto.

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 200 mL.

Aparência da solução reconstituída: clara a incolor. A solução reconstituída deve estar aproximadamente em temperatura ambiente no momento da administração. Não usar se a solução não estiver clara ou incolor ou se contiver partículas.

Estabilidade após reconstituição/diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

refrigerado (4ºC): 24 horas.

temperatura ambiente (30ºC): 12 horas.

Para evitar contaminação, deve-se utilizar de imediato, no máximo dentro de 2 a 3 horas. Não agitar.

TEMPO DE INFUSÃO: lenta, após 15 a 30 minutos, aumentar a velocidade se o paciente tolerar.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de imunoglobulina humana.

ADULTOS E ADOLESCENTES

via intravenosa

imunodeficiência primária: 200 a 400 mg por kg de peso, uma vez por mês.

púrpura trombocitopênica idiopática: 400 mg por kg de peso por dia, durante 1 a 5 dias; se necessário, pode-se administrar como manutenção, 400 mg por kg de peso uma vez a cada diversas semanas (pode ser necessário aumentar as doses, em alguns pacientes, para até 800 mg ou 1 g por kg de peso).

doença de Kawasaki (tratamento adjunto): uma dose única de 2 g por kg de peso pode ser administrada (o tratamento associa ainda o ácido acetilsalicílico).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia à imunoglobulina; deficiência isolada de imunoglobulina A (IgA).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida): angioedema (ver Apêndice); calafrios; cansaço; choque anafilático; dor de cabeça; dor lombar; dor muscular; dor, vermelhidão ou flebite (inflamação da veia) no local da injeção; falta de ar; febre; mal-estar; náusea; problema renal com perda de proteínas pela urina; queda de pressão arterial; urticária; vermelhidão.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A IMUNOGLOBULINA HUMANA:

- **pode antagonizar a ação de:** vacina de vírus vivos.
- **pode estar associado a insuficiência renal aguda com:** medicamento nefrotóxico.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- descontinuar o uso (ou reduzir a quantidade do produto) se o paciente apresentar reações adversas durante a infusão.
- se a administração não for feita lentamente, pode precipitar um choque anafilático.
- tomar acetaminofeno para aliviar a dor ou o desconforto no local da injeção.

IMUNOGLOBULINA Rho (D) (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: RHESONATIV (Octapharma)

GENÉRICO: não

imunoglobulina Rho (D)

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 625 UI/1 mL: RHESONATIV

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C). Não congelar.

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

imunoglobulina humana para prevenção da doença hemolítica do recém-nascido.

PARA QUE SERVE

usado em indivíduos Rho (D) negativo expostos a sangue Rho (D) positivo

gravidez: em mãe Rho (D) negativo, pai Rho (D) positivo ou desconhecido e criança Rho (D) positivo ou desconhecido. A mãe não deve ter sido previamente sensibilizada pelo fator Rho (D).

em transfusão sanguínea: em indivíduo Rho (D) negativo que tenha recebido sangue ou componente sanguíneo Rho (D) positivo.

COMO AGE

suprime a resposta imune e a formação de anticorpos em indivíduo Rho (D) negativo a células sanguìneas Rho (D) positivo.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

IMUNOGLOBULINA Rho (D) (solução)

VIA INTRAMUSCULAR

Estabilidade após aberto

A solução deve ser descartada se tiver sido congelada. A solução é transparente ou levemente opalescente. A solução não deve ser usada se sofrer alteração de cor ou se contiver partículas.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de imunoglobulina Rho (D). As doses seguirão protocolos médicos. Abaixo apenas algumas sugestões.

profilaxia imediatamente pós-parto: 1 frasco (1 mL), via intramuscular. A dose deverá ser aumentada se houver suspeita de grande exposição ao sangue incompatível.

profilaxia anterior ao parto: quando houver indicação, 1 frasco (1 mL) via intramuscular entre a 26ª e 28ª semanas de gestação e 1 frasco (1 mL) via intramuscular logo após o parto.

após aborto, amniocentese ou gravidez ectópica: 1 ou 2 frascos (1 ou 2 mL), via intramuscular.

após transfusão de sangue incompatível: dentro de 72 horas após exposição a sangue incompatível. O número de frascos depende da extensão do problema. Os serviços especializados farão os cálculos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: em mães Rho (D) negativo previamente sensibilizadas pelo fator Rho (D) (não aumenta risco de reações adversas, apenas não dará proteção); em indivíduos Rho (D) positivo; hipersensibilidade a globulina ou ao tiomersal (merthiolate).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

LOCAL DA INJEÇÃO: desconforto no local da injeção; febre.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A IMUNOGLOBULINA Rho (D):

- **pode inativar:** vacina de vírus vivos (aguardar para vacinar pelo menos 3 meses após o uso da imunoglobulina).

INDACATEROL (INALAÇÃO ORAL)

REFERÊNCIA: ONBRIZE (Novartis)

GENÉRICO: não

maleato de indacaterol equivalente a indacaterol

USO VIA INALAÇÃO ORAL

CÁPSULA (pó para inalação) 150 mcg: ONBRIZE

CÁPSULA (pó para inalação) 300 mcg: ONBRIZE

O QUE É

broncodilatador [adrenérgico; simpaticomimético; agonista beta-adrenérgico].

PARA QUE SERVE

doença pulmonar obstrutiva crônica (moderada a grave).

COMO AGE

estimula os receptores beta-2 adrenérgicos nos pulmões proporcionando relaxamento do músculo liso bronquial, produzindo assim broncodilatação e aumento do fluxo de ar nos pulmões.

COMO SE USA

USO INALATÓRIO – DOSES

- preparar a inalação segundo recomendações e ilustrações da bula do produto.
- não ingerir a cápsula.

ADULTOS

150 mcg, 1 vez por dia (a dose máxima é 300 mcg por dia).

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas até os 18 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: em paciente asmático.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: problemas no coração; epilepsia; problema de tireoide; diabetes; se em uso de outro medicamento para doença pulmonar.

REAÇÕES MAIS COMUNS: garganta inflamada; nariz entupido ou corrimento nasal; espirros; tosse; dor de cabeça (pode haver febre).

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O INDACATEROL:

- **pode prolongar o intervalo QT (risco de alterações no ritmo do coração) com:** antidepressivos tricíclicos; IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, inclusive a procarbazina e furazolidona)
- **pode diminuir o potássio do sangue com:** outros medicamentos com essa propriedade (como diurético tiazídico); teofilina; aminofilina; costicosteroide.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- se sentir dor no peito, tosse, chiado ou falta de ar imediatamente após a inalação (broncoespasmo), informe imediatamente o seu médico; também se apresentar sinais de alergia (erupções na pele; coceira. dificuldade para engolir, inchaços na face) ou se os sintomas da doença pulmonar não melhorarem.

INDAPAMIDA (ORAL)

REFERÊNCIA: NATRILIX (Servier); NATRILIX SR (Servier)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): INDAPEN SR (Torrent); INDATRAT (Legrand); VASOTRILIX (EMS)

indapamida

USO ORAL

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 1,5 mg: NATRILIX SR; G
DRÁGEA 2,5 mg: NATRILIX

O QUE É

diurético; anti-hipertensivo [benzamida (derivado); diurético tiazídico (similar)].

PARA QUE SERVE

edema (associado à insuficiência cardíaca congestiva); hipertensão arterial.

COMO AGE

como diurético, interfere com a reabsorção de sódio nos rins (túbulos distais) levando à excreção de sódio e água. Como anti-hipertensivo, diminui a resistência periférica, atuando diretamente nos vasos. **Absorção:** gastrintestinal (93%). **Ação – início:** 1 a 2 horas; **duração:** até 36 horas. **Eliminação:** urina (não metabolizado).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de indapamida.
- junto com refeição, pela manhã.

ADULTOS

diurético: 2,5 mg (drágea) por dia, em dose única; se necessário, ajustar a dose após

IDOSOS: podem ser mais sensíveis às doses usuais.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 5 mg por dia, em dose única.

hipertensão arterial essencial: 1,5 mg (comprimido de liberação prolongada), em dose única, pela manhã. **Obs.:** o aumento da dose não aumenta o efeito anti-hipertensivo, apenas aumenta a diurese.

IDOSOS: podem utilizar a mesma dose, desde que estejam com função renal normal ou pouco diminuída.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: anúria (parada total da secreção de urina) ou diminuição acentuada da função renal; criança; hipersensibilidade a sulfonamida.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diabetes (pode haver aumento da glicose); gravidez (não usar rotineiramente); história de gota ou aumento do ácido úrico (ácido úrico pode aumentar); diminuição da função do fígado (risco de desidratação e até mesmo coma); idoso ou debilitado; simpatectomia (efeitos hipotensivos podem aumentar).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida): ansiedade; aumento da glicose; aumento do ácido úrico no sangue; aumento do volume urinário; boca seca; cãibras; coceira; confusão mental; constipação; cor amarelada na pele ou nos olhos; depressão; desidratação; diarreia; dificuldade para respirar; diminuição do sódio no sangue; dor articular; dor de cabeça; dor muscular; dor na barriga; dor no tórax (peito ou costas); erupção na pele; fadiga; falta de apetite; febre; fraqueza; gota; impotência; inflamação da garganta; insônia e inquietação; irritabilidade; irritação no estômago; mudança de humor; náusea; nervosismo; palpitação; pancreatite; parestesia (sensação anormal de formigamento, ferroadas ou queimação ao toque); queda de pressão ao se levantar; sangramento ou hematoma; sede excessiva; sensação de agulhadas nos dedos das mãos ou dos pés; sensibilidade à luz; sonolência; tontura; vertigem; visão borrada; vômito.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A INDAPAMIDA:

- **pode aumentar o risco de intoxicação de:** digitálico (por diminuição do potássio e magnésio).
- **pode aumentar a toxicidade de:** lítio.
- **pode aumentar o risco de arritmias com:** dofetilida.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- controlar rotineiramente a pressão arterial.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- **o medicamento pode causar perda de potássio, que se manifesta por:** boca seca, sede, fraqueza, vômitos, náusea, dor ou espasmo muscular.
- **ingerir alimentos ricos em potássio:** banana, frutas cítricas, uva passa, nozes, tomate, batata.
- evitar exposição ao sol ou a raios ultravioleta (bronzeamento artificial).
- evitar sal em excesso.
- evitar mudar bruscamente de posição, para prevenir queda de pressão.
- o produto pode aumentar os níveis de açúcar no sangue de pacientes diabéticos, exigindo acertos de doses de hipoglicemiantes.
- **checar periodicamente:** ácido úrico, glicose, ureia, eletrólitos (sódio, potássio, cloreto).

INDAPAMIDA – ASSOCIAÇÕES (VEJA INSTRUÇÕES DO FABRICANTE)

CONVERSYL PLUS (Servier) – anti-hipertensivo – comprimido (perindopril + indapamida).

INDINAVIR (ORAL)

REFERÊNCIA: CRIVIXAN (Merck Sharp)

GENÉRICO: não

sulfato de indinavir equivalente a indinavir

CÁPSULA 400 mg: CRIVIXAN

O QUE É

antiviral; antirretroviral [inibidor da protease do HIV; IDV].

PARA QUE SERVE

tratamento da infecção por HIV; tratamento da AIDS (síndrome da imunodeficiência adquirida).

COMO AGE

inibe a protease do HIV. A protease é a enzima que ajuda o vírus a criar proteínas essenciais à sua maturação; a inibição da protease cria partículas virais imaturas, não infectantes.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de indinavir.
- com o estômago vazio; 1 hora antes ou 2 horas após refeição.

ADULTOS

800 mg a cada 8 horas.

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA LEVE A MODERADA (devido à cirrose): 600 mg a cada 8 horas.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; mas amamentação não é recomendada em mães HIV-positivo, pelo risco de transmissão do vírus.

NÃO USAR O PRODUTO: recém-nascidos (risco de hiperbilirrubinemia).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: hiperglicemia; *diabetes mellitus* (pode ocorrer); *diabetes mellitus* pré-existente (pode agravar); erupção na pele; síndrome de Stevens-Johnson; hemofilia (pode ocorrer sangramento espontâneo); infecção oportunista; insuficiência hepática leve a moderada (ajustar a dose); nefrolitíase; urolitíase.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: náusea.

METABÓLICA: aumento da bilirrubina no sangue.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O INDINAVIR:

- **pode ter sua concentração bastante diminuída por:** rifampicina.
- **pode ter sua ação diminuída por:** rifabutina; erva de São João.
- **pode provocar miopatia e rabdomiólise (ver Apêndice) com:** inibidor da enzima HMG-CoA redutase (atorvastatina; lovastatina; sinvastatina).
- **pode aumentar a ação de:** rifabutina; sildenafila; tadalafila; vardenafila; fentanila; felodipina; nicardipina; nifedipina; antiarrítmico.
- **pode provocar diminuição de pressão arterial, alterações visuais e priapismo com:** sildenafila; tadalafila; vardenafila.
- **pode causar risco de morte com:** antiarrítmico (amiodarona); derivado de ergot (diidroergotamina; ergonovina; ergotamina; metilergonovina); cisaprida; pimozida; sedativo (midazolam; triazolam); atazanavir.

ATENÇÃO: se indinavir e didanosina forem administrados concomitantemente, devem ser administrados com pelo menos 1 hora de diferença e com o estômago vazio.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- os pacientes devem ser orientados que o indinavir não é a cura para a infecção por HIV e que eles podem continuar a apresentar infecções oportunistas ou outras complicações associadas ao HIV. O produto não demonstrou reduzir a incidência ou a frequência de tais doenças, nem reduzir o risco de transmissão do HIV para outras pessoas, por meio do contato sexual ou pelo sangue.
- os efeitos da utilização do produto a longo prazo ainda são desconhecidos.
- o tratamento com este produto não deve ser alterado ou descontinuado sem o conhecimento do médico. Se o paciente não tomou uma das doses, deverá tomar a dose seguinte, em sua hora regular, sem dobrar a dose.
- considerar a interrupção temporária (por 1 a 3 dias) ou descontinuação do tratamento com esse produto caso apareçam sintomas de nefrolitíase (pedras nos rins).
- ingerir no mínimo 1,5 litros de líquidos (água, sucos, chá, leite desnatado; café) todos os dias para assegurar a hidratação necessária.
- **checar periodicamente:** glicose sanguínea.

INDOMETACINA (ORAL; RETAL)

REFERÊNCIA: INDOCID (Aspen)

GENÉRICO: não

indometacina

USO ORAL

CÁPSULA 25 mg: INDOCID

CÁPSULA 50 mg: INDOCID

O QUE É

antirreumático; antigotoso; antitérmico; anti-inflamatório [ácido acético (derivado); anti-inflamatório não esteroide].

PARA QUE SERVE

artrite (moderada a grave); artrite gotosa aguda; espondilite anquilosante; osteoartrite (moderada a grave) (artrose).

COMO AGE

os anti-inflamatórios não esteroides, de um modo geral, inibem a atividade da enzima ciclo-oxigenase (COX), levando a uma diminuição da síntese de prostaglandinas. Parte da ação anti-inflamatória é justificada por essa diminuição das prostaglandinas nos tecidos inflamados; a ação analgésica também se deve em parte a essa diminuição da atividade das prostaglandinas; a ação antitérmica por ação central no centro hipotalâmico de regulação do calor; as ações anti-reumática e antigotosa por mecanismos anti-inflamatórios e analgésicos (não há estimulação do eixo hipófise-supra-renal e nem ação corretora da hiperuricemia).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de indometacina.
- com alimento ou antiácido.
- tomar com 1 copo de água; não deitar nos 30 minutos após a tomada (para diminuir risco de irritação gastrintestinal).

ADULTOS

artrite (moderada a grave); espondilite anquilosante; osteoartrite (moderada a grave): iniciar com 25 mg, 2 ou 3 vezes por dia. Se necessário, aumentar a dose diária em 25 ou 50 mg (com intervalos de 1 semana), até atingir a dose ideal ou o limite máximo de 150 a 200 mg por dia.

artrite gotosa aguda: 50 mg, 3 vezes por dia. Reduzir a dose tão logo seja possível e descontinuar o produto.

IDOSOS: são mais propensos às reações adversas do medicamento.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12); (anti-inflamatórios não esteroides não são recomendados na segunda metade da gravidez pela possibilidade de defeitos circulatórios no feto e aumento do tempo de gestação).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Pelo risco potencial para o lactente, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a indometacina, a ácido acetilsalicílico ou analgésico não esteroide; segunda metade da gravidez (possibilidade de defeitos circulatórios no feto e aumento do tempo de gestação); criança menor de 14 anos de idade (segurança e eficácia não estabelecidas); na preparação para cirurgia coronariana (*bypass*).

supositório: histórico de proctite ou sangramento retal recente.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: histórico de doença gastrintestinal, histórico de doença ulcerativa péptica, uso concomitante com anticoagulante ou corticosteroide, alcoolismo ativo ou cigarro (risco de efeitos gastrintestinais graves); hemofilia ou outro problema de sangramento (risco maior de sangramento); idoso (maior propensão a reações adversas); anemia ou asma (pode agravar); depressão mental ou outro distúrbio psiquiátrico ou parkinsonismo (podem agravar).

maior risco de toxicidade renal em: paciente com função renal diminuída, insuficiência cardíaca, disfunção hepática ou desidratação; paciente recebendo diurético, inibidor da ECA ou antagonista dos receptores de angiotensina II; idoso.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A INDOMETACINA:

- **pode aumentar a toxicidade de:** aminoglicosídeo; ciclosporina; metotrexato; zidovudina.
- **pode aumentar o risco de sangramento com:** anticoagulante oral; heparina; agente trombolítico (alteplase, anistreplase, estreptoquinase, uroquinase); cefamandol; cefoperazona; cefotetano; plicamicina; ácido valpróico.
- **pode diminuir a ação de:** anti-hipertensivo; diurético (como furosemida e tiazídico).
- **pode ter sua ação diminuída por:** ácido acetilsalicílico.
- **pode aumentar o risco de efeitos adversos gastrintestinais com:** álcool; corticosteroide; ácido acetilsalicílico e outro anti-inflamatório não esteroide; bifosfonato.
- **pode ter sua ação aumentada por:** probenecida; diflunisal.
- **pode aumentar a ação de:** digoxina; lítio; penicilamina; fenitoína.
- **pode aumentar o risco de inchaço (edema) com:** dipiridamol.

- **pode aumentar o risco de efeitos adversos renais com:** triantereno.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica (risco de ulceração).
- cuidado com cirurgias (aumenta risco de sangramento).
- evitar exposição ao sol (risco de sensibilidade).
- não associar com outro anti-inflamatório não esteroide ou com analgésico, a menos que justificado pelo médico.

INFLIXIMABE (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: REMICADE (Janssen)

GENÉRICO: não

infliximabe

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 100 mg: REMICADE

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C).

Não congelar.

O QUE É

antirreumático [droga antirreumática modificadora da doença; anticorpo monoclonal].

PARA QUE SERVE

espondilite anquilosante (tratamento); artrite psoriática (tratamento); doença de Crohn (tratamento); artrite reumatoide (tratamento); psoríase (tratamento); artrite reativa (tratamento); artrite (por doença inflamatória intestinal) (tratamento).

COMO AGE

é um anticorpo monoclonal que se liga especificamente ao fator de necrose tumoral TNF-alfa.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

ATENÇÃO: soluções reconstituídas e diluídas são incompatíveis com PVC.

INFLIXIMABE (pó) 100 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 10 mL.

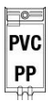
Não agitar. É comum a formação de espuma. Deixe a solução em repouso por 5 minutos.

Coloração após reconstituição: incolor a amarelo-claro e opalescente.

A solução pode formar algumas partículas translúcidas. Não administre se houver partículas opacas, alteração de cor ou presença de outras partículas estranhas.

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

refrigerado (2-8ºC): 24 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: usar frascos de vidro ou bolsas de cryovac.

A dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 250 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%:

refrigerado (2-8ºC): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: mínimo de 2 horas.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de infliximabe.

ADULTOS

espondilite anquilosante: 5 mg por kg de peso, seguidos de doses adicionais similares 2 e 6 semanas após a primeira infusão. **Manutenção:** 5 mg por kg de peso a cada 6 semanas.

artrite psoriásica: 5 mg por kg de peso, seguidos de doses adicionais similares 2 e 6 semanas após a primeira infusão. **Manutenção:** 5 mg por kg de peso a cada 8 semanas. Pode ser utilizado com ou sem metotrexato.

doença de Crohn (moderada a grave) (em pacientes com resposta inadequada a terapia convencional): 5 mg por kg de peso, seguidos de doses adicionais similares 2 e 6 semanas após a primeira infusão. **Manutenção:** 5 mg por kg de peso a cada 8 semanas.

pacientes que respondem, mas posteriormente perdem a resposta: 10 mg por kg de peso. Se não houver resposta até a semana 14, o medicamento deve ser descontinuado.

doença de Crohn (fistulizante): 5 mg por kg de peso, seguidos de doses adicionais similares 2 e 6 semanas após a primeira infusão. **Manutenção:** 5 mg por kg de peso a cada 8 semanas.

pacientes que respondem, mas posteriormente perdem a resposta: 10 mg por kg de peso. Se não houver resposta até a semana 14, o medicamento deve ser descontinuado.

artrite reumatoide: 3 mg por kg de peso, seguidos de doses adicionais similares 2 e 6 semanas após a primeira infusão. **Manutenção:** 3 mg por kg de peso a cada 8 semanas.

pacientes que têm resposta incompleta: pode-se ajustar a dose para 10 mg por kg de peso, ou administrar o medicamento a cada 4 semanas. Deve ser administrado em combinação com metotrexato.

psoríase: 5 mg por kg de peso, seguidos de doses adicionais similares 2 e 6 semanas após a primeira infusão, depois a cada 8 semanas.

artrite reativa: 5 mg por kg de peso, seguidos de doses adicionais similares 2 e 6 semanas após a primeira infusão, depois a cada 8 semanas.

artrite (por doença inflamatória intestinal): 5 mg por kg de peso, seguidos de doses adicionais similares 2 e 6 semanas após a primeira infusão. **Manutenção:** 5 mg por kg de peso a cada 8 semanas.

IDOSOS: ver dose de ADULTOS.

CRIANÇAS A PARTIR DE 6 ANOS

doença de Crohn (moderada a grave) (em pacientes com resposta inadequada a terapia convencional): 5 mg por kg de peso, seguidos de doses adicionais similares 2 e 6 semanas após a primeira infusão. **Manutenção:** 5 mg por kg de peso a cada 8 semanas.

outras indicações: segurança e eficácia não definidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite materno. Problemas não documentados,

mas recomenda-se cautela.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a qualquer proteína murínica ou ao produto; infecção grave; imunodeficiência; septicemia; insuficiência cardíaca congestiva (moderada ou grave); criança.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: infecção crônica ou recorrente; histórico de infecção oportunista; fatores de risco para infecções; tuberculose latente; fatores de risco para tuberculose; uso de imunossupressor; portador de hepatite B; hepatite devido ao alcoolismo; distúrbio desmielinizante; doença convulsiva; mielossupressão; insuficiência cardíaca (leve a moderada); malignidade.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

GASTRINTESTINAL: diarreia; dor abdominal; náusea.

RESPIRATÓRIO: sinusite; tosse; inflamação da garganta.

HEPÁTICO: aumento das enzimas do fígado.

OUTROS: infecção respiratória; outras infecções.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O INFLIXIMABE:

- **não deve ser usado concomitantemente com:** anakinra; vacina de vírus vivos.
- **pode aumentar o risco de infecções e desenvolvimento de linfomas com:** terapia imunossupressora.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar imunizações (vacinas) enquanto sob o uso do produto.
- evitar residir ou viajar para áreas endêmicas de tuberculose ou micoses.

INSULINA (INJETÁVEL)

GENÉRICO: não

O QUE É

antidiabético [insulina exógena].

PARA QUE SERVE

insulina (de um modo geral): *diabetes mellitus* tipo I (dependente de insulina); *diabetes mellitus* tipo II (não dependente de insulina mas que não consegue o controle através de dieta, exercícios e redução de peso).

A insulina regular (R) está também indicada em: cetoacidose diabética; coma diabético.

COMO AGE

a insulina é um hormônio que controla o armazenamento e metabolismo de carboidratos, proteínas e gordura; diminui a glicose sanguínea.

INSULINA (via subcutânea)

AÇÃO RÁPIDA	INÍCIO (h)	PICO (h)	DURAÇÃO (h)
INSULINA ASPARTE	0,17 – 0,33	1 – 3	3 – 5
INSULINA GLULISINA	0,41	0,75 – 0,8	4 – 5,3

INSULINA LISPRO	0,25 – 0,5	0,5 – 2,5	3 – 6,5
AÇÃO CURTA	**INÍCIO (h)**	**PICO (h)**	**DURAÇÃO (h)**
INSULINA REGULAR (R) HUMANA	0,5 – 1	1 – 5	6 – 10
AÇÃO INTERMEDIÁRIA	**INÍCIO (h)**	**PICO (h)**	**DURAÇÃO (h)**
INSULINA ISÓFANA (N) HUMANA (INSULINA NPH)	1 – 2	6 – 14	16 – 24
AÇÃO LONGA	**INÍCIO (h)**	**PICO (h)**	**DURAÇÃO (h)**
INSULINA GLARGINA	1,1	2 – 20	24
INSULINA DETEMIR	1,1 – 2	3,2 – 9,3	5,7 – 24
AÇÃO ULTRA-LONGA	**MEIA-VIDA (h)**	**—**	**DURAÇÃO (h)**
INSULINA DEGLUDECA	25	—	mais de 42
(h) = hora			

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

- via subcutânea (algumas específicas também por via intravenosa).
- as doses de insulina e as vias de aplicação são individualizadas. O paciente deve seguir as instruções do médico.
- seguir as instruções dos fabricantes para preparação e aplicação da dose.
- nas emergências, para uso intravenoso, utiliza-se a insulina regular (R).
- não usar nunca as formas N, L, glargina e glulisina para uso intravenoso.
- a insulina detemir não pode ser utilizada via intramuscular ou via intravenosa.
- a insulina degludeca não pode ser utilizada via intramuscular ou via intravenosa.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12); (as insulinas asparte, degludeca, detemir, glargina e glulisina estão classificadas como **Risco C**); outras insulinas, também utilizadas durante a gravidez, não têm classificação formal. As necessidades de insulina geralmente diminuem no primeiro trimestre de gestação e aumentam nos segundo e terceiro trimestres.

AMAMENTAÇÃO: não eliminado no leite; problemas não documentados. As necessidades de insulina diminuem na mulher que amamenta.

NÃO USAR O PRODUTO: insulinas de ação intermediária ou de ação lenta, para estados de coma ou outros estados emergenciais que requeiram uma ação rápida do produto.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS:

(situações que não contraindicam a insulina, mas que podem exigir mudanças no esquema de aplicação)

- cirurgia ou trauma (pode haver hipoglicemia ou hiperglicemia).
- condição que causa hiperglicemia (mudanças hormonais na mulher, hiperadrenalismo não controlado, infecção grave, estresse psicológico, hipertireoidismo não controlado).
- condição que causa hipoglicemia (insuficiência da suprarrenal não controlada, insuficiência

hipofisária não controlada).
- diarreia, obstrução intestinal, paralisia do estômago, vômitos ou condições de má absorção ou absorção demorada de alimentos (acertar doses em função dos picos de glicemia).
- doença do fígado (pode exigir aumento ou diminuição das doses).
- doença renal (pode exigir aumento ou diminuição das doses).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER:

hipoglicemia (leve a moderada): ansiedade; cansaço incomum; batimentos cardíacos acelerados; confusão mental; dificuldade de concentração; dor de cabeça; fala enrolada; fome excessiva; fraqueza; instabilidade; mudanças do comportamento (o paciente parece embebedado); náusea; nervosismo; pele pálida e fria; pesadelos; sono agitado; sonolência; suores frios; visão borrada.

hipoglicemia (grave): convulsões; coma; ganho de peso.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A INSULINA:

- **pode ter seu efeito hipoglicemiante diminuído por:** corticosteroide; diurético tiazídico; diurético de alça; tabaco.
- **pode precisar ter suas doses aumentadas ou horários de aplicação mudados com:** agente hiperglicemiante (bloqueador do canal de cálcio; clonidina; danazol; dextrotiroxina; diazóxido parenteral; epinefrina; estrogênio; anticoncepcional oral; glucagon; hormônio do crescimento; heparina; antagonista dos receptores H_2 da histamina; maconha; morfina; nicotina; fenitoína; sulfimpirazona; hormônio tireoideano).
- **pode precisar ter suas doses diminuídas ou horários de aplicação mudados com:** agente hipoglicemiante (inibidor da ECA-enzima conversora da angiotensina; bromocriptina; clofibrato; cetoconazol; lítio; mebendazol; piridoxina; sulfonamida; teofilina).
- **pode ter seu efeito hipoglicemiante aumentado com:** álcool; androgênio; esteroide anabolizante; antidiabético oral (sulfonilureia); inibidor da anidrase carbônica (particularmente acetazolamida); anti-inflamatório não esteroide ou salicilato, em grandes doses; cloroquina; quinidina; quinina.
- **pode causar hiperglicemia ou hipoglicemia com:** betabloqueador; guanetidina; IMAO (inibidor da monoamina-oxidase); octreotida; pentamidina.
- **pode ter sua resposta alterada com:** tetraciclina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- paciente deve reconhecer os sinais de hipoglicemia (vide em Reações) e também os sinais de hiperglicemia e cetoacidose que pode ocorrer em diabéticos que são: visão borrada; sonolência; boca seca; aumento da urina (da frequência e do volume); cetonas na urina (exame de laboratório); perda do apetite; sonolência; dor de estômago; náusea; vômito; cansaço; respiração profunda e rápida; inconsciência; sede excessiva.
- a administração subcutânea permite uma absorção mais lenta do produto e causa menos dor do que as injeções intramusculares.
- seguir rigorosamente o regime terapêutico, fazendo também uma dieta alimentar, controle de peso, exercícios e uma boa higiene pessoal para evitar infecções.
- não fumar nos 30 minutos seguintes à aplicação da insulina, para que a absorção do produto não seja diminuída.
- não ingerir bebida alcoólica durante o tratamento.
- **a insulina humana pode ser vantajosa para:** pacientes que são alérgicos às insulinas animais; pacientes não dependentes de insulina, que requeiram tratamento intermitente ou curto (como na gravidez, nas cirurgias, nas infecções ou na nutrição parenteral total);

pacientes com resistência à insulina ou aqueles que desenvolveram lipoatrofia.

- determinar o nível de glicose no sangue constantemente, para poder adequar as doses da medicação.
- não alterar o tipo de insulina recomendado pelo médico.
- pressionar levemente o local, após injetar o produto.
- retirar o produto da geladeira algum tempo antes de injetá-lo. Não aplicar o produto gelado.
- se o médico prescrever 2 tipos de insulina, recomendando que eles sejam misturados na mesma seringa, colocar sempre em primeiro lugar a insulina regular (R).
- para a insulina inalável, avaliar antes de iniciar o uso e periodicamente a função pulmonar.

INSULINA – APRESENTAÇÕES

INSULINA REGULAR (R) HUMANA

- **início da ação:** 30 a 60 minutos.
- **pico da ação:** 1 a 5 horas.
- **duração da ação:** 6 a 10 horas.
- **administração: via subcutânea (excepcionalmente via intravenosa ou via intramuscular).**
- administrada 30 minutos antes de uma refeição.
- **compatibilidade de mistura:** com todas as insulinas.

(100 unidades por mL)

INSUNORM R (Aspen) (10 mL)

HUMULIN R (Lilly) (3 mL)

NOVOLIN R (Novo Nordisk) (10 mL)

INSULINA ISÓFANA (N) HUMANA (INSULINA NPH)

- **início da ação:** 1 a 2 horas.
- **pico da ação:** 6 a 14 horas.
- **duração da ação:** 16 a 24 horas.
- **administração: exclusiva por via subcutânea (contraindicada por via intravenosa).**

(100 unidades por mL)

INSUNORM N (Aspen) (10 mL)

HUMULIN N (Lilly) (3 mL)

HUMULIN NPH (Lilly) (10 mL)

NOVOLIN N (Novo Nordisk) (10 mL)

INSULINA ISÓFANA (N) HUMANA 70% + INSULINA REGULAR (R) HUMANA 30%

- **início da ação:** 30 minutos.
- **pico da ação:** 4 a 8 horas.
- **duração da ação:** 24 horas.
- **administração: exclusiva por via subcutânea (contraindicada por via intravenosa).**

(100 unidades por mL)

INSUNORM 70/30 (Aspen) (10 mL)

HUMULIN 70/30 (Lilly) (10 mL)

WOSULIN 70/30 (Meizler) (3 mL)

WOSULIN 70/30 (Meizler) (5 mL)

WOSULIN 70/30 (Meizler) (10 mL)

INSULINA ASPARTE

- análogo da insulina humana (ação rápida); derivada de DNA recombinante.
- **início da ação:** 10 a 20 minutos.
- **pico da ação:** 1 a 3 horas.
- **duração da ação:** 3 a 5 horas.
- **administração: via subcutânea.** Pode ser administrada por via intravenosa em hospital, sob supervisão médica.
- administrada em combinação com insulinas de ação intermediária ou prolongada.

(100 unidades por mL)

NOVORAPID (Novo Nordisk) (10 mL)

NOVORAPID FLEXPEN (Novo Nordisk) (3 mL)

INSULINA ASPARTE SOLÚVEL 30% + INSULINA ASPARTE PROTAMINA 70%

- análogo da insulina humana (ação rápida); derivada de DNA recombinante.
- **início da ação:** 10 a 20 minutos.
- **pico da ação:** 1 a 4 horas.
- **duração da ação:** aproximadamente 24 horas.
- **administração: via subcutânea.** Pode ser administrada por via intravenosa em hospital, sob supervisão médica.
- administrada 10 minutos antes ou logo após uma refeição.
- administrada em combinação com insulinas de ação intermediária ou prolongada.

(100 unidades por mL)

NOVOMIX 30 FLEXPEN (Novo Nordisk) (3 mL)

NOVOMIX 30 PENFILL (Novo Nordisk) (3 mL)

INSULINA GLARGINA

- análogo da insulina humana (ação longa); derivada de DNA recombinante.
- **início da ação:** aproximadamente 1 hora.

- **pico da ação:** 2 a 20 horas.
- **duração da ação:** 24 horas.
- **administração: exclusiva por via subcutânea (contraindicada por via intravenosa).**
- administrada a qualquer hora do dia, mas sempre no mesmo horário todos os dias.
- **incompatibilidade:** não misturar com outras insulinas, ou com outras soluções.

(100 unidades por mL)

LANTUS (Sanofi-Aventis) (3 mL)

LANTUS (Sanofi-Aventis) (10 mL)

LANTUS SOLOSTAR (Sanofi-Aventis) (3 mL)

INSULINA LISPRO

- análogo da insulina humana (ação rápida); derivada de DNA recombinante.
- **início da ação:** 15 a 30 minutos.
- **pico da ação:** 30 a 150 minutos.
- **duração da ação:** 3 a 6,5 horas.
- **administração: exclusiva por via subcutânea (contraindicada por via intravenosa).**
- administrada 15 minutos antes de uma refeição.
- **compatibilidade de mistura:** insulina NPH (N).

(100 unidades por mL)

HUMALOG (Lilly) (3 mL)

HUMALOG (Lilly) (10 mL)

INSULINA LISPRO ASSOCIADA

INSULINA LISPRO 25% + INSULINA LISPRO PROTAMINA 75% (substância ativa)

(100 unidades por mL)

HUMALOG Mix 25 (Lilly) (3 mL)

INSULINA LISPRO 50% + INSULINA LISPRO PROTAMINA 50% (substância ativa)

(100 unidades por mL)

HUMALOG Mix 50 (Lilly) (3 mL)

INSULINA DETEMIR

- análogo da insulina humana (ação longa); derivada de DNA recombinante.
- **início da ação:** 60 a 120 minutos.
- **pico da ação:** 3 a 9 horas.
- **duração da ação:** 6 a 24 horas.
- **administração: exclusiva por via subcutânea (contraindicada por via intramuscular ou intravenosa).** Não misturar com outras insulinas, nem com outras soluções.

(100 unidades por mL)

LEVEMIR FlexPen (Novo Nordisk) (3 mL)

LEVEMIR Penfill (Novo Nordisk) (3 mL)

INSULINA GLULISINA

- análogo da insulina humana (ação rápida); derivada de DNA recombinante.
- **início da ação:** em até 30 minutos.
- **pico da ação:** 40 a 50 minutos.
- **duração da ação:** 4 a 5 horas.
- **administração: via subcutânea**; pode ser administrada por via intravenosa em hospital, sob supervisão médica.
- pode ser misturada com insulina isófana (insulina N, insulina NPH); não pode ser misturada com outras insulinas.

(100 unidades por mL)

APIDRA (Sanofi-Aventis) (3 mL)

APIDRA (Sanofi-Aventis) (10 mL)

APIDRA SOLOSTAR (Sanofi-Aventis) (3 mL)

INSULINA DEGLUDECA

- insulina de ação ultra-longa, derivada de DNA recombinante.
- **duração da ação:** maior que 42 horas, dentro da faixa de ação terapêutica.
- **administração: via subcutânea** (não aplicar por via intravenosa nem por via intramuscular). Tem uma taxa de absorção lenta e consistente que fornece um efeito hipoglicemiante linear e estável, resultando em uma baixa variabilidade do efeito hipoglicemiante. Quando necessário, o paciente pode mudar o horário da aplicação única diária. Não há diferença de ação entre adultos e idosos, nem em paciente com insuficiência renal ou hepática.
- **incompatibilidades:** substâncias adicionadas à insulina degludeca podem causar sua degradação. A insulina degludeca não deve ser adicionada a fluidos de infusão e não deve ser misturada com outros medicamentos.
- não usar em menores de 18 anos.
- não usar em bomba de infusão.

(100 unidades por mL)

TRESIBA (Novo Nordisk) (3 mL)

INTERFERON alfa-2a (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: ROFERON-A (Roche)

GENÉRICO: não

interferon alfa-2a

USO INJETÁVEL

SOLUÇÃO INJETÁVEL 3 MUI/0,5 mL (seringa pré-enchida): ROFERON-A
SOLUÇÃO INJETÁVEL 4,5 MUI/0.5 mL (seringa pré-enchida): ROFERON-A
SOLUÇÃO INJETÁVEL 9 MUI/0.5 mL (seringa pré-enchida): ROFERON-A
ATENÇÃO (crianças): a solução contem álcool benzílico.
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C), não congelar nem agitar.
Proteção à luz: sim

O QUE É

[interferon alfa-2a, obtido a partir de tecnologia de DNA recombinante, sendo o produto de um gene de interferon de leucócito humano clonado e expresso em *Escherichia coli*].

PARA QUE SERVE

doença viral: hepatite crônica B ativa (em adultos); hepatite crônica C (em adultos).

neoplasia do sistema linfático ou hematopoiético: leucemia mieloide crônica; linfoma cutâneo de célula T; linfoma não Hodgkin (de grau baixo); tricoleucemia; trombocitose associada a doença mieloproliferativa.

neoplasia sólida: câncer de células renais (avançado); melanoma maligno; sarcoma de Kaposi (relacionado à AIDS).

COMO AGE

induz resposta biológica e tem efeitos antivirais, antiproliferativos e imunomoduladores.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

Produto pronto para uso.

USO INJETÁVEL – ADMINISTRAÇÃO

- subcutânea.
- somente por equipes treinadas com o uso de interferons.

USO INJETÁVEL – POSOLOGIA

- doses em termos de interferon alfa-2a.
- doses segundo indicações e protocolos especializados.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se a droga é excretada no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: doença cardíaca grave; função comprometida dos rins, fígado ou mieloide; distúrbio convulsivo ou comprometimento funcional do sistema nervoso central; hepatite crônica com disfunção hepática avançada; hepatite crônica em tratamento atual ou recente com imunossupressor; leucemia mieloide com possibilidade de transplante; menores de 3 anos de idade (a solução contem álcool benzílico).

REACÕES MAIS COMUNS: sintomas como os da gripe (febre, fadiga, calafrios, falta de apetite, dor muscular, dor de cabeça, dor nas juntas, suores); falta de apetite; náusea; vômito; boca seca; alteração do paladar; perda de peso; diarreia; dor abdominal.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O INTERFERON ALFA-2a:

- **pode exacerbar reações adversas com:** medicamentos que atuam no sistema nervoso central.
- **exige cuidados especiais quando em uso com:** ribavirina (consultar bulas der ambos os

produtos).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- deve ser administrado sob supervisão de médico qualificado.
- paciente deve estar bem hidratado, particularmente nas fases iniciais do tratamento.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.

INTERFERON beta-1a (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: REBIF (Merck)

GENÉRICO: não

MARCA(S): AVONEX (Biogen)

interferon beta-1a

USO INJETÁVEL

via subcutânea

INJETÁVEL 22 mcg (6 MUI)/0,5 mL (seringa pré-enchida): REBIF

INJETÁVEL 44 mcg (12 MUI)/0,5 mL (seringa pré-enchida): REBIF

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C). Não congelar.

interferon beta-1a

USO INJETÁVEL

via intramuscular

INJETÁVEL 30 mcg (6 MUI)/0,5 mL (seringa pré-enchida): AVONEX

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C). Não congelar.

O QUE É

[interferon beta-1a recombinante, obtido a partir de células de mamíferos; modificador da resposta biológica].

PARA QUE SERVE

esclerose múltipla com surtos de exacerbação-remissão (para diminuir a frequência e intensidade das recidivas).

COMO AGE

interferons têm propriedades antiviral, antiproliferativa e imunomoduladora. Na esclerose múltipla o mecanismo não é bem compreendido.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

VIA SUBCUTÂNEA (REBIF)

- retirar da geladeira 30 minutos antes do uso para que seja administrado à temperatura ambiente. Não aquecer a seringa por outros meios.

INTERFERON beta-1a (22 mcg)

VIA SUBCUTÂNEA

Estabilidade após aberto

Descartar sobras. Uso único.

INTERFERON beta-1a (44 mcg)

VIA SUBCUTÂNEA

Estabilidade após aberto

Descartar sobras. Uso único.

VIA INTRAMUSCULAR (AVONEX)

- retirar da geladeira 30 minutos antes do uso para que seja administrado à temperatura ambiente. Não aquecer a seringa por outros meios.

INTERFERON beta-1a (30 mcg)

VIA INTRAMUSCULAR

Produto pronto para uso.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de interferon beta-1a.

ADULTOS

Via Subcutânea: 22 mcg, 3 vezes por semana; a dose pode chegar até 44 mcg, 3 vezes por semana, para casos mais graves.

Via Intramuscular: 30 mcg, uma vez por semana.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas até os 18 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; pelo risco potencial de efeitos adversos na criança, não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: convulsão (podem agravar); depressão mental (pode agravar); problema cardíaco (angina; arritmia; insuficiência cardíaca congestiva) (podem agravar pelos sintomas parecidos com resfriado produzidos pelo produto); sensibilidade ao interferon beta ou à albumina.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fraqueza, tontura, fadiga, febre, dor de cabeça, insônia.

OFTÁLMICO: visão anormal.

RINOFARINGE: sinusite.

GASTRINTESTINAL: dor abdominal, diarreia, má digestão, náusea.

HEMATOLÓGICO: doença nos gânglios.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nas costas, dor muscular, dor esquelética.

RESPIRATÓRIO: infecção respiratória.

DERMATOLÓGICO: infecção no local da injeção.

OUTROS: calafrios, gripe, infecção, dor.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O INTERFERON BETA-1a:

- **pode aumentar o risco de depressão da medula óssea com:** produto que causa depressão da medula óssea.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- mulheres em idade de procriar devem fazer uso de anticoncepcionais.
- se necessário, para febre ou dor usar o paracetamol.

INTERFERON beta-1b (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: BETAFERON (Bayer); EXTAVIA (Novartis)

GENÉRICO: não

interferon beta-1b

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 9,6 milhões de UI (8 milhões de UI por mL, após reconstituição): BETAFERON; EXTAVIA

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C). Não congelar.

Aparência do pó seco: pó branco a amarelo acinzentado.

O QUE É

[interferon beta-1b recombinante, obtido a partir da *E. coli*; modificador da resposta biológica].

PARA QUE SERVE

esclerose múltipla (com surtos de exacerbação-remissão) (para diminuir a frequência das recidivas).

COMO AGE

interferons têm propriedades antiviral, antiproliferativa e imunomoduladora. Na esclerose múltipla o mecanismo não é bem compreendido.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INTERFERON beta 1b (pó) (9.600.000 UI)

VIA SUBCUTÂNEA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: diluente acompanha o produto. **Volume:** 1,2 mL.

ATENÇÃO: o diluente deve ser transferido para o frasco de pó, que deve sofrer rotação delicada até que o produto se dissolva.

Estabilidade após reconstituição

Uso imediato. Não contém conservantes. Se houver partículas ou alteração de cor, o produto deve ser descartado.

refrigerado (2-8ºC): 3 horas.

ADMINISTRAÇÃO: após a reconstituição, retirar 1 mL de solução em uma seringa estéril para ser injetado subcutaneamente.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de interferon beta-1b.

ADULTOS

Via Subcutânea: 1 mL (8 milhões de UI) a cada 2 dias.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; pelo risco potencial de efeitos adversos na criança, não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: paciente submetido a tratamento cárdio-invasivo; problema cardíaco; depressão mental (pode agravar).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: aumento do tônus muscular, fraqueza, dor de cabeça, enxaqueca.

RINOFARINGE: sinusite.

OFTÁLMICO: conjuntivite.

GASTRINTESTINAL: diarreia, constipação, dor abdominal, vômito.

GENITURINÁRIO: sangramento ou manchas menstruais, adiantamento ou atraso da menstruação, poucos dias de fluxo menstrual, aumento da menstruação.

HEMATOLÓGICO: diminuição de leucócitos no sangue, doença nos gânglios.

DERMATOLÓGICO: inflamação, dor, necrose no local da injeção, suores.

OUTROS: sintomas semelhantes à gripe, dor pélvica, dor.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- mulheres em idade fértil devem fazer uso de anticoncepcionais.

INTERLEUCINA-2 (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: PROLEUKIN (Zodiac)

GENÉRICO: não

MARCA(S): INTERLEUKIN (Blausiegel)

interleucina-2

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 1,3 mg (equivale a 22.000.000 UI): PROLEUKIN

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C). Não congelar.

Aparência: branco a branco-amarelado.

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

derivado da interleucina-2 humana [origem de DNA recombinante; citocina biossintética; aldesleucina (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

câncer de células renais; melanoma.

COMO AGE

exerce ampla atividade no sistema imunológico, ativando a imunidade celular e produzindo citocinas.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: Água Bacteriostática, Cloreto de Sódio 0,9%. Não misturar com outros medicamentos.

INTERLEUCINA-2 RECOMBINATE (pó) 1,3 mg (equivale a 22.000.000 UI)

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 1,2 mL.

ATENÇÃO: a solução resultante contém 18.000.000 U.I./mL.

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

temperatura ambiente (15-25°C): 48 horas.

refrigerado (2-8°C): 48 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Glicose 5% (preferencialmente em recipiente de PVC). **Volume:** 50 mL.

TEMPO DE INFUSÃO: 15 minutos (a solução deve ser infundida quando estiver em temperatura ambiente).

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de interleucina-2.

ADULTOS

câncer de células renais: 2 ciclos de 5 dias, separados por um período de 9 dias.

cada ciclo consiste em: 600.000 unidades/kg (administradas por infusão intravenosa de 15 minutos) a cada 8 horas para 14 doses (máximo de 28 doses por ciclo) ou até ocorrência de eventos adversos não toleráveis.

melanoma: 2 ciclos de 5 dias, separados por um período de 6 a 9 dias.

cada ciclo consiste em: 600.000 unidades/kg (administradas por infusão intravenosa de 15 minutos) a cada 8 horas para 14 doses (máximo de 28 doses por ciclo) ou até ocorrência de eventos adversos não toleráveis.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas em menores de 18 anos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: contraindicado.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminada no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade conhecida ao medicamento ou a outro componente da formulação; paciente com resposta anormal ao ensaio de estresse a base de tálio; paciente transplantado com testes de função pulmonar anormal; paciente com danos cardíacos,

renais, pulmonares, hepáticos e do sistema nervoso central.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: funções hepáticas e renais (pode piorar); toxicidade renal (pode ocorrer); toxicidade hepática (pode ocorrer); infecção; risco de rejeição em transplantados.

REAÇÕES MAIS COMUNS:

CARDIOLÓGICO: pressão baixa; aumento dos batimentos cardíacos.

GASTRINTESTINAL: diarreia; vômito.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: calafrios; febre; sonolência; ansiedade; tontura.

RENAL: diminuição do volume de urina.

RESPIRATÓRIO: dificuldade para respirar; aumento da tosse.

HEPÁTICO: aumento da bilirrubina.

DERMATOLÓGICO: erupção; coceira.

HEMATOLÓGICO: anemia; diminuição dos glóbulos brancos no sangue.

VASCULAR: síndrome de extravasamento capilar.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A INTERLEUCINA-2 RECOMBINANTE:

- **pode propiciar aumento de doença autoimune e inflamatória com:** interferon alfa.
- **pode ter aumento da toxicidade cardíaca com:** antraciclina, doxorrubicina.
- **pode ter aumento das toxicidades hepática e renal com:** aminiglicosídeo, indometacina, metotrexato, asparaginase.
- **pode ter alteração na sua ação com:** medicamento que ativa o sistema nervoso central, como analgésico, antiemético, sedativo, tranquilizante.
- **pode ter aumento da mielotoxicidade com:** medicamento antineoplásico.
- **pode ter diminuição de sua ação com:** corticosteroide.
- **pode aumentar a ação de:** anti-hipertensivo.

IODETO DE POTÁSSIO (ORAL)

GENÉRICO: não

MARCA(S): IODETON (Cazi)

iodeto de potássio

USO ORAL

XAROPE 100 mg/5 mL (20 mg/mL): IODETON

O QUE É

expectorante; antitireoideano.

PARA QUE SERVE

asma brônquica; bronquiectasia; bronquite; enfisema; hipertireoidismo.

COMO AGE

a ação expectorante não está bem demonstrada.

COMO SE USA

- doses em termos de iodeto de potássio.

USO ORAL – DOSES
como expectorante **ADULTOS** 15 mL, 4 vezes por dia. **CRIANÇAS** **6 a 16 anos:** 10 mL, 4 vezes por dia. **2 a 6 anos:** 7,5 mL, 4 vezes por dia. **6 meses a 2 anos:** 5 mL, 4 vezes por dia. **até 6 meses:** 2 mL, 4 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: cruza a placenta. Pode ocasionar problemas de tireoide na criança; não usar.

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; pode ocasionar problemas de tireoide e erupção na pele na criança. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao iodo; tuberculose pulmonar ativa.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: batimento cardíaco irregular.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: confusão; febre; cansaço.

GASTRINTESTINAL: sangramento gastrintestinal.

NEUROMUSCULAR: fraqueza.

ENDÓCRINO-METABÓLICO: aumento da tireoide.

OUTROS: sintomas semelhantes à doença do soro (febre, dor nas juntas, aumento dos gânglios e aumento de eosinófilos no sangue).

INTOXICAÇÃO CRÔNICA POR IODO (pode ocorrer durante o tratamento prolongado): aumento da salivação; gosto metálico; lesão dos dentes e gengiva; problemas na boca e glândulas salivares.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O IODETO DE POTÁSSIO:

- **pode potencializar ou ser potencializado por:** agente antitireoideano.
- **pode aumentar a concentração de potássio no sangue e causar arritmias com:** diurético poupador de potássio.
- **pode aumentar e sofrer aumento da ação hipotireoideana com:** lítio.

IODETO DE POTÁSSIO – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

EXPEC (Legrand) – expectorante – tosse (expectoração) – xarope. Cada 5 mL contém: iodeto de potássio 100 mg + cloridrato de oxomemazina 2 mg + guaifenesina 30 mg + benzoato de sódio 20 mg + extrato fluído de ipeca 0,01 mL.

MM EXPECTORANTE (Farmasa) – expectorante – tosse (expectoração) – xarope. Cada 5 mL contém: iodeto de potássio 100 mg + extrato fluido de lobélia 15 mg + extrato fluido de hyoscyamus 15 mg.

IODOPOVIDONA (TÓPICO)

REFERÊNCIA: CURATIV (Cosmed)

GENÉRICO: não

MARCA(S): SABOFEN (Geyer); MARCODINE (Cristália)

iodopovidona

USO TÓPICO

SOLUÇÃO TÓPICA 1%: CURATIV

SABONETE: SABOFEN

O QUE É

antisséptico tópico.

PARA QUE SERVE

antisséptico externo.

COMO AGE

como potente germicida de amplo espectro.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

ADULTOS: na pele (tratamento ou prevenção).

CRIANÇAS: usar com cautela.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12); não usar.

AMAMENTAÇÃO: não usar próximo aos seios.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a iodo.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: coceira; inchaço local; erupção na pele.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar contato do produto com os olhos.
- o produto é altamente tóxico se ingerido (antídoto: tiossulfato de sódio).

IPRATRÓPIO (INALAÇÃO ORAL; NASAL)

REFERÊNCIA: ATROVENT (Boehringer); ATROVENT N (Boehringer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ASMALIV (Legrand)

brometo de ipratrópio

USO POR INALAÇÃO ORAL

AEROSSOL (20 mcg/dose): ATROVENT N
SOLUÇÃO 0,025% (0,25 mg/mL): ATROVENT; G

O QUE É

broncodilatador [derivado da atropina; anticolinérgico; antimuscarínico].

PARA QUE SERVE

Inalação Oral: tratamento de manutenção do broncoespasmo associado com: bronquite crônica; doença pulmonar obstrutiva crônica; enfisema pulmonar. Tratamento adjunto (com ouros broncodilatadores) na asma (na exacerbação aguda).

COMO AGE

age no pulmão, na musculatura lisa dos brônquios, antagonizando a acetilcolina e causando dilatação dos brônquios.

COMO SE USA

- seguir instruções do fabricante sobre a preparação e administração da inalação (por aerossol ou pela solução para inalação).

USO POR INALAÇÃO ORAL (AEROSSOL) – DOSES

- doses em termos de brometo de ipratrópio.

bronquite crônica; doença pulmonar obstrutiva crônica; enfisema pulmonar

ADULTOS E ADOLESCENTES

2 a 4 doses (2 a 4 puffs) de aerossol, 3 a 4 vezes por dia, observando intervalos regulares de 4 horas entre as doses.

tratamento adjunto na asma

ADULTOS E ADOLESCENTES

1 a 4 doses (1 a 4 puffs) de aerossol, 4 vezes por dia, enquanto necessário.

CRIANÇAS ATÉ 12 ANOS DE IDADE: 1 a 2 doses (1 a 2 puffs) de aerossol, cada 6 a 8 horas, enquanto necessário.

USO POR INALAÇÃO ORAL (SOLUÇÃO PARA INALAÇÃO) – DOSES

• doses em termos de brometo de ipratrópio.

bronquite crônica; doença pulmonar obstrutiva crônica; enfisema pulmonar

ADULTOS E ADOLESCENTES

0,25 a 0,5 mg, 3 ou 4 vezes por dia.

asma (tratamento adjunto)

ADULTOS E ADOLESCENTES

0,5 mg, cada 6 a 8 horas, enquanto necessário.

CRIANÇAS DE 5 A 12 ANOS DE IDADE: 0,125 a 0,25 mg, cada 6 a 8 horas, enquanto necessário.

CRIANÇAS COM MENOS DE 5 ANOS DE IDADE: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO alergia à atropina; rinite infecciosa aguda (aerossol nasal).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: glaucoma de ângulo fechado; hipertrofia prostática; obstrução do pescoço da bexiga; diminuição da função renal; diminuição da função hepática.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

USO POR INALAÇÃO ORAL

RESPIRATÓRIO: bronquite; sinusite; dificuldade para respirar.

GASTRINTESTINAL: boca seca; perversão do paladar.

OUTROS: infecção respiratória.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O IPRATRÓPIO:

- **pode ter efeitos aditivos com:** outro anticolinérgico; outro medicamento com ação anticolinérgica.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o produto não é indicado para o tratamento de crises respiratórias agudas, uma vez que sua ação broncodilatadora é lenta.
- evitar o contato com os olhos.

BROMETO DE IPRATRÓPIO – ASSOCIAÇÕES (VER AS ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

DUOVENT N (Boehringer) – broncodilatador – asma brônquica; bronquite crônica; aerossol. Cada dose contém: brometo de ipratrópio 0,02 mg + bromidrato de fenoterol 0,05 mg.

IPRIFLAVONA (ORAL)

REFERÊNCIA: OSTEOPLUS (Chiesi)

GENÉRICO: não

ipriflavona

USO ORAL

CÁPSULA GELATINOSA 300 mg: OSTEOPLUS

O QUE É

antiosteoporose [isoflavonoide; inibidor da reabsorção óssea].

PARA QUE SERVE

osteoporose (pós-menopausa) (a dor costuma regredir nas primeiras semanas de tratamento; os parâmetros ósseos costumam melhorar após meses de tratamento).

COMO AGE

pode inibir a perda da massa óssea (osteólise) e favorecer a estimulação e a diferenciação dos osteoblastos com consequente deposição de tecido ósseo recém-formado (osteossíntese). Age por mecanismo direto, e também por um indireto potencializando os efeitos dos estrógenos endógenos sobre o metabolismo ósseo. Não tem efeito direto estrogênico. **Absorção:** rápida; alimentos aumentam a biodisponibilidade. **Biotransformação:** ampla no fígado (metabólitos ativos). **Eliminação:** urina e fezes.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de ipriflavona.

ADULTOS

300 mg, 2 vezes por dia (de 12 em 12 horas).

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

GRAVIDEZ: não usar.

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: úlcera gástrica ou duodenal ativa.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: alteração hematológica; diminuição grave da função renal ou do fígado.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

HEPÁTICO: aumento da bilirrubina; aumento das transaminases.

GENITURINÁRIO: aumento do nitrogênio sanguíneo.

GASTRINTESTINAL: diarreia; dor no estômago; náusea; vômito.

HEMATOLÓGICO: diminuição de glóbulos vermelhos ou brancos.

DERMATOLÓGICO: reações de hipersensibilidade como coceiras e erupção na pele.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: vertigem ou tontura.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A IPRIFLAVONA:

- **pode aumentar a ação de:** anticoagulante oral (controlar os parâmetros de coagulação).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- nos tratamentos a longo prazo, realizar exames de sangue e testes de função renal e do fígado.

IRBESARTANA (ORAL)

REFERÊNCIA: APROVEL (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

irbesartana

USO ORAL

COMPRIMIDO 150 mg: APROVEL; G
COMPRIMIDO 300 mg: APROVEL; G

O QUE É

anti-hipertensivo [antagonista dos receptores da angiotensina II].

PARA QUE SERVE

hipertensão arterial (em tratamento isolado ou em associação com outros agentes anti-hipertensivos).

COMO AGE

bloqueia seletivamente os receptores (AT_1) da angiotensina II no músculo liso vascular e na supra-renal, bloqueando assim os efeitos vaconstritores e da secreção da aldosterona da angiotensina II. Não possui ação sobre a ECA (Enzima Conversora da Angiotensina). **Absorção:** gastrintestinal, rápida e completa (alimentos não interferem); biodisponibilidade: 60 a 80%. **Concentração máxima:** 1,5 a 2 horas. **Biotransformação:** menos de 20% convertidos a metabólitos inativos. **Eliminação:** urina (20%); bile/fezes (80%).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de irbesartana.
- com ou sem alimentos.
- procurar tomar sempre à mesma hora do dia.

ADULTOS

iniciar com 150 mg, em dose única diária; se necessário, ajustar a dose até um máximo de 300 mg por dia. Se não houver resposta, um diurético (como a hidroclorotiazida) pode ser adicionado em doses pequenas.

IDOSOS: são mais sensíveis ao produto.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas em menores de 18 anos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (1º trimestre); **D** (2º e 3º trimestres); (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: insuficiência cardíaca congestiva grave (risco de problemas renais graves); desidratação (risco de hipotensão); estenose da artéria renal ou diminuição da função renal (risco de problemas renais graves).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: azia; diarreia; má digestão.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fadiga; tontura.

CARDIOVASCULAR: queda da pressão ao se levantar.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A IRBESARTANA:

- **pode ter ação hipotensora aditiva com:** diurético; anti-hipertensivo.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- controlar rotineiramente a pressão arterial.
- cuidado ao dirigir veículos ou executar tarefas que exijam atenção.
- interromper o uso caso ocorra a gravidez.
- cuidado ao fazer exercícios ou à exposição ao sol, pelo risco de desidratação e queda da pressão.
- se ocorrer náusea, vômitos ou diarreia acentuada, avisar o médico pelo risco de desidratação e queda da pressão.

IRBESARTANA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

APROZIDE (Sanofi-Aventis) – anti-hipertensivo– hipertensão – comprimido (irbesartana 150 mg + 12,5 mg hidroclorotiazida).

APROZIDE (Sanofi-Aventis) – anti-hipertensivo – hipertensão – comprimido (irbesartana 300 mg

+ 12,5 mg hidroclorotiazida).

IRINOTECANO (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: CAMPTOSAR (Pfizer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): EVOTERIN (Biolab); IRENAX (Sandoz); IRNOCAN (Glaxo); PROTO-ITECAN (ABL); TECNOTECAM (Zodiac); TEVAIRINOT (Teva)

cloridrato de irinotecano tri-hidratado

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução concentrada) 40 mg/2 mL (20 mg/mL): CAMPTOSAR; G

INJETÁVEL (solução concentrada) 100 mg/5 mL (20 mg/mL): CAMPTOSAR; G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Aparência: líquido levemente amarelado.

O QUE É

antineoplásico [inibidor da topoisomerase tipo I do DNA].

PARA QUE SERVE

câncer colorretal (tratamento) (usado em combinação ou como agente único).

COMO AGE

o irinotecano e o seu metabólito ativo SN-38 exercem seus efeitos durante a fase S da síntese de DNA. O DNA é lesado e facilita a processo de apoptose (morte programada da célula cancerígena).

COMO SE USA

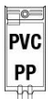
USO INJETÁVEL

- diluir antes do uso.

INCOMPATIBILIDADES: epirrubicina; gencitabina; pemetrexede.

IRINOTECANO (solução concentrada) 20 mg/mL

VIA INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Glicose 5% ou Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** para se obter uma concentração entre 0,12-2,8 mg/mL.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%:

temperatura ambiente (15-30 °C): 24 horas.

refrigerado (2-8°C): 48 horas, protegido da luz.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%:

temperatura ambiente (15-30 ºC): 24 horas.

Não refrigerar pois pode ocorrer a formação de precipitado.

TEMPO DE INFUSÃO: 90 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de irinotecano tri-hidratado.
- checar regime de doses utilizados em protocolos de quimioterapia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade conhecida ao medicamento ou qualquer componente da formulação.

REAÇÕES MAIS COMUNS:

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea; vômito; dor abdominal; falta de apetite; inflamação na boca.

HEMATOLÓGICO: anemia; diminuição dos glóbulos brancos no sangue; diminuição de neutrófilos no sangue.

GERAL: febre; fraqueza.

METABÓLICO: perda de peso; desidratação.

DERMATOLÓGICO: perda de cabelos.

CARDIOVASCULAR: eventos tromboembólicos.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O IRINOTECANO:

- **pode ter aumento de seus eventos adversos com:** outro agente antineoplásico; laxante; diurético.
- **pode favorecer a ocorrência de linfocitopenia com:** dexametasona.
- **pode antagonizar medicamentos como:** bloqueador neuromuscular.
- **pode favorecer a ocorrência de acatisia com:** proclorperazina.
- **pode ter diminuição de seus efeitos com:** anticonvulsivante; erva de são João.
- **pode ter aumento de seus efeitos com:** cetoconazol; atazanavir.
- **pode favorecer a ocorrência de infecções com:** vacina de vírus vivos.

ISOCONAZOL (TÓPICO; VAGINAL)

REFERÊNCIA: GYNO-ICADEN (Bayer); ICADEN (Bayer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): GINECOL (Vitapan); MYCEL GYNO (Biolab Sanus); NEO ISOCADEN (Neo Química)

nitrato de isoconazol

USO TÓPICO

CREME TÓPICO 10 mg/g: ICADEN; G
SOLUÇÃO TÓPICA 10 mg/mL: ICADEN
SPRAY TÓPICO 10 mg/mL: ICADEN

isoconazol

USO VAGINAL

CREME VAGINAL (10 mg/g): GYNO-ICADEN; G

ÓVULO VAGINAL 600 mg: GYNO-ICADEN

O QUE É

antifúngico tópico; antifúngico vaginal [imidazol; azol].

PARA QUE SERVE

balanite micótica por cândida (monilíase); eritrasma; micose superficial da pele; vaginite micótica; vulvovaginite micótica.

COMO AGE

interfere com o ergosterol, essencial para a manutenção da integridade da membrana celular do fungo.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

ADULTOS

micose superficial da pele (nos pés, mãos, regiões inguinal e genital); eritrasma: após uma boa higiene local, aplicar o produto sobre a área afetada da pele, 1 vez por dia, durante 4 semanas (ou até o desaparecimento das lesões e por mais 2 semanas para evitar recidivas). Em caso de micose dos pés, secar bem os espaços entre os dedos antes de aplicar o produto.

USO VAGINAL – DOSES

- lavar bem as mãos antes e depois das aplicações.
- fazer a aplicação do creme à noite, ao deitar.
- fazer tratamento simultâneo do cônjuge.
- o tratamento com o óvulo é feito em dose única, à noite, antes de deitar.

ADULTOS

vaginite micótica; vulvovaginite: introduzir na vagina 1 dose do creme por dia, profundamente, com o auxílio do aplicador descartável que acompanha o produto, durante 7 dias consecutivos (ou introduzir o óvulo na vagina, com o auxílio das dedeiras que acompanham o produto). Nas vulvovaginites, além do esquema acima, aplicar uma camada do creme na genitália externa, 2 vezes por dia, durante 7 dias consecutivos.

balanite micótica por cândida (monília): aplicar 1 camada de creme sobre a glande e a face interna do prepúcio, 2 vezes por dia, durante 7 dia consecutivos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: coceira; irritação na mucosa vaginal; queimação; reação alérgica na pele.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar o contato do produto com os olhos.

ISOCONAZOL (TÓPICO) – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

ICACORT (Bayer) – antiinflamatório, antimicótico – creme dermatológico (valerato de

diflucortolona + nitrato de isoconazol). Cada grama de creme dermatológico contém 10 mg (1%) de nitrato de isoconazol e 1 mg (0,1%) de valerato de diflucortolona.

ISOFLURANO (INALAÇÃO)

REFERÊNCIA: FORANE (Abbott)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ISOFORINE (Cristália)

isoflurano

USO INALATÓRIO

FRASCO 1 mg/mL: FORANE; G

O QUE É

anestésico inalatório [éter halogenado].

PARA QUE SERVE

anestesia geral (indução e manutenção); analgesia em obstetrícia; auxiliar de anestesia geral durante partos cesarianos.

COMO AGE

mecanismo não bem compreendido. Provavelmente age através da camada de lipídeos da membrana dos nervos.

COMO SE USA

USO POR INALAÇÃO – DOSES

- uso restrito a hospitais. Doses calculadas por especialistas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: paciente com hipersensibilidade a agentes halogenados; suscetibilidade genética (conhecida ou suspeita) à hipertermia maligna.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: criança menor de 2 anos de idade; doença arterial coronariana; idoso; pressão intracraniana aumentada.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tremor.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ISOFLURANO:

- **pode ter efeitos aditivos de bloqueio neuromuscular com:** aminoglicosídeo; capreomicina; sangue citratado; lincomicina; bloqueador neuromuscular não despolarizante; polimixina.
- **pode aumentar o risco de arritmias cardíacas com:** catecolamina (dopamina, epinefrina, norepinefrina); cocaína; efedrina; levodopa; metaraminol; metoxamina; outro agente

simpaticomimético (ver Apêndice).

- **pode aumentar o risco de toxicidade grave para o rim com:** outro medicamento nefrotóxico (ver Apêndice).

ISOMETEPTENO (ORAL)

O QUE É

vasoconstritor [simpaticomimético].

PARA QUE SERVE

usado em associações com analgésicos para tratamento da enxaqueca e também em espasmos da musculatura lisa.

COMO AGE

tem efeito vasoconstritor (estreita os vasos). Esse efeito pode diminuir a pulsação das artérias cerebrais.

CUIDADOS ESPECIAIS

valem basicamente os cuidados constantes na ficha da EPINEFRINA.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O ISOMETEPTENO:

- **pode causar aumento súbito e grave da pressão arterial e hiperpirexia com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase).

ISOTRETINOÍNA (ORAL; TÓPICO)

REFERÊNCIA: ROACUTAN (Roche)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ACNOVA (Germed)

isotretinoína

USO ORAL

CÁPSULA 10 mg: ROACUTAN; G

CÁPSULA 20 mg: ROACUTAN; G

O QUE É

antiacne [vitamina A (derivado); tretinoína (isômero da); retinoide].

PARA QUE SERVE

acne cística grave; acne conglobata.

ATENÇÃO: deve ser prescrito apenas por médicos com experiência no uso de retinoides, particularmente pelo risco de teratogenicidade. Prescrito apenas em casos graves.

COMO AGE

mecanismo não bem compreendido. Diminui o tamanho das glândulas sebáceas e inibe a atividade

glandular (diminuindo assim a secreção de sebo).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de isotretinoína.
- administrar com as refeições. As cápsulas devem ser engolidas inteiras.

ADULTOS E ADOLESCENTES

iniciar com 0,5 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em 2 tomadas. A dose de manutenção deve ser ajustada a cada paciente, situando-se entre 0,1 a 1 mg por kg de peso corporal por dia, durante 16 a 20 semanas.

ATENÇÃO: doses de 1 mg por kg de peso corporal somente devem ser administradas por um período limitado de tempo. Após a interrupção do tratamento deve-se aguardar pelo menos 8 semanas antes de retomá-lo, caso haja necessidade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; mas pelo risco potencial de efeitos adversos na criança, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hiperlipidemia acentuada; hipersensibilidade aos componentes da fórmula ou a outro retinoide; hipervitaminose A; insuficiência renal ou hepática; mulher em idade de procriar e que não faça uso de anticoncepcional; pele eczematosa, esfoliada ou queimada pelo sol (uso tópico-gel); sensibilidade a parabeno; criança com menos de 12 anos de idade.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: alcoolismo (risco de aumento dos triglicérides); *diabetes mellitus* (risco de aumento da glicose sanguínea); hipertrigliceridemia; obesidade (risco de aumento dos triglicérides); predisposição genética à osteoporose relacionada à idade; condição de osteoporose na infância; osteomalácia; outro distúrbio do metabolismo ósseo; anorexia nervosa; terapia crônica com agente que induz osteoporose, osteomalácia e/ou afeta o metabolismo de vitamina D (corticosteroide sistêmico, anticonvulsivante); problema mental; história familiar de distúrbio psiquiátrico; adolescente.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida): aumento dos lipídeos no sangue; conjuntivite; dor nas juntas; dor muscular; inflamação nos lábios; erupção na pele; sangramento nasal.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A ISOTRETINOÍNA:

- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** minociclina; tetraciclina; outro retinoide (vitamina A; acitretina; tretinoína oral); medicamento fotossensibilizante (diurético tiazídico; sulfonamida; tetraciclina).
- **não deve ser associada com:** anticoncepcional contendo substância progestacional androgênica, como a noretistosterona (a acne é patologia dependente de androgênio).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- produto reservado apenas para os casos graves de acne.
- indicado apenas para mulheres em idade fértil que não estejam grávidas nem planejem engravidar.

MULHERES: apresentar um teste negativo de gravidez 2 semanas antes de iniciar o tratamento; repetir mensalmente o teste de gravidez; usar um anticoncepcional eficaz 1 mês antes do início da medicação, durante toda a medicação e 1 mês após a descontinuação do uso do produto; iniciar a medicação no 2º ou 3º dia do próximo período menstrual normal; mesmo mulheres que sejam

inférteis devem fazer uso do esquema anticoncepcional acima citado, por precaução. Suspender a medicação e avisar imediatamente o médico se ocorrer gravidez.

- os efeitos desse produto só se fazem sentir em sua totalidade após 1 ou 2 meses de uso.
- não é recomendado o uso do produto a longo prazo.
- os sintomas da afecção podem piorar no início do tratamento.
- a administração concomitante de outros agentes antiacne, ceratolíticos ou esfoliativos não é indicada. Peeling deve ser evitado até 6 meses após o término do tratamento (há risco de cicatrização hipertrófica). Depilação química também deve ser evitada até 6 meses após o término do tratamento (risco de dermatite).
- evitar exposição à luz solar ou raios ultravioleta. Proteger bem a pele e utilizar um protetor solar.
- usuários de lente de contato podem sentir desconforto durante o tratamento com esse produto (fazer uso de lágrimas artificiais).
- em pacientes com *diabetes mellitus*, determinar periodicamente a concentração sanguínea de glicose.
- pelo risco de alterações ósseas, avaliar bem se o produto é apropriado para cada paciente.
- a função hepática (fígado) deve ser avaliada antes do tratamento, 30 dias após o início do tratamento e a seguir a cada 3 meses.
- os lipídeos devem ser avaliados antes do tratamento, 30 dias após o início do tratamento e no final do tratamento. Interromper o tratamento em pacientes com hipertrigliceridemia cujas concentrações séricas de triglicerídeos não puderem ser controladas de modo aceitável ou se ocorrer pancreatite.
- não doar sangue até 30 dias após a interrupção do tratamento.
- depressão, tentativa de suicídio e suicídio foram relatados em pacientes tratados com a isotretinoína; embora a relação causal com o produto não tenha sido estabelecida, cuidados especiais devem ser tomados em caso de pacientes com história de depressão e todos os pacientes devem ser avaliados quanto à ocorrência de sinais de depressão.
- durante o uso do produto pode ocorrer diminuição da visão noturna. Os pacientes devem ter cuidado ao dirigir ou operar qualquer veículo à noite.
- há risco de desenvolver sintomas musculoesqueléticos (inclusive artralgia) durante o tratamento.
- se ocorrer zumbidos ou prejuízo da audição, interromper o tratamento. Comunicar imediatamente ao médico para encaminhamento a serviço especializado.
- se ocorrer dificuldades visuais, interromper o tratamento. Consultar um oftalmologista.
- se houver diminuições significativas nas contagens de leucócitos, interromper o tratamento.
- se houver reações alérgicas graves, interromper o tratamento.

ISOXSUPRINA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: INIBINA (Apsen)

GENÉRICO: não

cloridrato de isoxsuprina

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: INIBINA

isoxsuprina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 10 mg/2 mL: INIBINA

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C). Não congelar.

O QUE É

vasodilatador periférico; relaxante uterino.

PARA QUE SERVE

arteriosclerose; doença de Raynaud; doença vascular periférica; insuficiência vascular cerebral; tromboangeíte; parto prematuro (prevenção e tratamento).

COMO AGE

age diretamente no músculo liso vascular produzindo vasodilatação periférica.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de isoxsuprina.
- condições vasoespásticas (tratamento adjunto).

ADULTOS

10 a 20 mg, 3 ou 4 vezes por dia.

USO INJETÁVEL

ISOXSUPRINA (solução) 10 mg/2 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

ISOXSUPRINA (solução) 10 mg/2 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Glicose 5%. **Volume:** para uma concentração 0,2 mg/mL.

Não utilizar Cloreto de Sódio 0,9% devido ao risco de edema pulmonar.

TEMPO DE INFUSÃO: ver indicações.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de isoxsuprina.

inibidor do parto prematuro: 5 a 10 mg, via intramuscular 2 ou 3 vezes por dia. **A isoxsuprina tem também sido utilizada por infusão intravenosa:** diluir cada 10 mg em 50 mL de glicose a 5% (isto proporciona uma concentração de 0,2 mg por mL); infundir inicialmente de 0,2 a 1 mg por minuto; **a seguir:** 0,1 a 0,3 mg por minuto até 1 a 1,5 h após as contrações terem sido abolidas (controlar a pressão materna e os batimentos cardíacos do feto durante administração). O tratamento geralmente continua pela via oral, 5 a 20 mg cada 3 a 6 horas até o final.

ATENÇÃO: se o parto tornar-se iminente, descontinuar a isoxsuprina para prevenir toxicidade no recém-nato.

ADULTOS

10 mg, 4 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: queda de pressão ou taquicardia, doença cardíaca ou grave anemia; imediatamente após o parto, se houver sangramento arterial.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: erupção na pele (se ocorrer, parar a medicação).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: aumento dos batimentos cardíacos; batimento cardíaco irregular; palpitação; queda da pressão arterial.

GASTRINTESTINAL: desconforto na barriga; distensão abdominal; náusea; vômito.

RESPIRATÓRIO: dor no tórax.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fraqueza; nervosismo; tontura.

DERMATOLÓGICO: grave erupção na pele.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A ISOXSUPRINA:

- **pode ter sua ação diminuída por:** fumo.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- descontinuar o uso do produto se o paciente apresentar erupção na pele.
- evitar mudanças bruscas de postura. Fazer movimentos mais lentos do que habitualmente.
- tomar cuidado ao subir ou descer escadas.

ITRACONAZOL (ORAL)

REFERÊNCIA: SPORANOX (Janssen-Cilag)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ITRALEX (EMS); ITRASPOR (Sigma Pharma); NEO ITRAX (Neo Química)

itraconazol

USO ORAL

CÁPSULA 100 mg: SPORANOX; G

O QUE É

antifúngico [azol].

PARA QUE SERVE

candidíase (monilíase) orofaringeana; monilíase oral; candidíase vaginal; *Tinea corporis*; *Tinea cruris*; *Tinea manuum*; *Tinea pedis* (pé-de-atleta); *Tinea versicolor* (pitiríase versicolor).

COMO AGE

interfere com o ergosterol, essencial para a manutenção da integridade da membrana celular do

fungo.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de itraconazol.
- após refeição, para melhorar a absorção.

ADULTOS

candidíase vaginal: 200 mg, em dose única diária, durante 3 dias.

pitiríase versicolor: 200 mg, em dose única diária, durante 5 dias.

candidíase orofaringeana: 100 a 200 mg, em dose única diária, por 2 semanas

***Tinea corporis*; *tinea cruris*:** 100 mg, em dose única diária, por 2 semanas

***Tinea pedis*; *tinea manuum*:** 100 mg, em dose única diária, por 30 dias.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: reação alérgica ao produto ou a outro antifúngico azol.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: acloridria ou hipocloridria; alcoolismo ativo; função hepática diminuída; função renal diminuída; disfunção ventricular (insuficiência cardíaca congestiva).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ITRACONAZOL:

- **pode ter sua ação aumentada por:** antidiabético oral.
- **pode aumentar as ações e os efeitos tóxicos de:** ciclosporina; tacrolimo; digoxina.
- **pode ter sua ação diminuída e também diminuir a ação de:** didanosina (ddI) (manter um intervalo de 2 horas entre os produtos).
- **pode ter sua ação diminuída por:** isoniazida; rifampicina; antiácido; anticolinérgico/antiespasmódico; antagonista dos receptores H_2 da histamina; omeprazol; sucralfato.
- **pode aumentar a ação de:** fenitoína; varfarina.
- **pode aumentar a concentração e os efeitos sedativos de:** midazolam oral; triazolam oral (não associar).
- **pode aumentar a concentração de:** alprazolam; diazepam; antidiabético oral; indinavir; ritonavir; saquinavir.
- **pode aumentar a concentração de e os riscos de efeitos adversos com:** astemizol; terfenadina; pimozida; cisaprida (associação contraindicada; podem ocorrer arritmias cardíacas, prolongamento do intervalo QT, taquicardia ventricular, *Torsades de Pointes* e morte).
- **pode aumentar a concentração de:** atorvastatina; lovastatina; sinvastatina; fluvastatina; pravastatina (risco de rabdomiólise – ver Apêndice; é contraindicada a associação).

- **pode inibir o metabolismo de:** bussulfano; docetaxel; alcaloide da vinca.
- **pode provocar edema e efeitos aditivos com:** felodipina; nifedipina; verapamil.
- **pode aumentar a concentração de e causar eventos cardiovasculares sérios com:** dofetilida; quinidina (uso contraindicado).
- **pode ter sua concentração aumentada por**: claritromicina; eritromicina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o tratamento deve ser interrompido em pacientes que desenvolverem insuficiência cardíaca congestiva.
- o tratamento deve ser interrompido se surgirem sinais e sintomas (fadiga, urina escura, fezes claras, falta de apetite, náusea, vômito ou cor amarelada na pele e nos olhos) que indiquem doença do fígado.

IVERMECTINA (ORAL)

REFERÊNCIA: REVECTINA (Abbott)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): LEVERCTIN (EMS); VERMECTIL (Mabra)

ivermectina

USO ORAL

COMPRIMIDO 6 mg: REVECTINA; G

O QUE É

parasiticida [anti-helmíntico; derivado da avermectina; as avermectinas são obtidas a partir da fermentação do *Streptomyces avermitilis*].

PARA QUE SERVE

estrongiloidíase intestinal (infecção por *Strongyloides stercoralis*; oncocercose (infecção por *Onchocerca volvulus*); filariose (infecção por *Wuchereria bancrofti*); escabiose (sarna; infestação da pele pelo ácaro *Sarcoptes scabiei*); pediculose (piolho; *Pediculus capitis*).

ATENÇÃO: na oncocercose, o produto não atua em parasitas adultos, que residem em nódulos sob a pele e necessitam ser retirados cirurgicamente (porque produzem microfilárias).

COMO AGE

mata o parasita por alteração da permeabilidade da membrana celular de células musculares e nervosas.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de ivermectina.
- com o estômago vazio; 1 hora antes da primeira refeição.

ADULTOS E ADOLESCENTES

oncocercose: dose única de 150 mcg por kg de peso; como o produto não mata os parasitas adultos, pode ser necessário repetir a intervalos de 3 a 12 meses (para matar as novas partidas de larvas).

estrongiloidíase: dose única de 200 mcg por kg de peso; checar com exame de fezes para certificar-se do

tratamento. Em pacientes imunocomprometidos, pode ser necessário repetir o tratamento.

filariose: dose única, variando de 20 a 200 mcg por kg de peso.

escabiose (sarna): dose única de 150 mcg por kg de peso.

pediculose (piolhos): dose única de 200 mcg por kg de peso.

CRIANÇAS COM 15 kg OU MAIS DE PESO: mesmas doses de ADULTOS E ADOLESCENTES.

CRIANÇAS COM MENOS DE 15 kg DE PESO: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto; barreira hematoencefálica diminuída (meningite) ou doença que aumente a penetração do produto no sistema nervoso central; criança pesando menos de 15 kg (segurança e eficácia não estabelecidas, barreira hematoencefálica menos desenvolvida).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: asma brônquica (pode agravar).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER:

no tratamento da oncocercose (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes)

DERMATOLÓGICO: reação do tipo Mazzotti (caracterizada por: coceira; erupção na pele; urticária; febre; aumento da sensibilidade e do tamanho dos gânglios, principalmente nas axilas).

nos outros tratamentos (sem incidência)

GASTRINTESTINAL: diarreia.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele; coceira.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A IVERMECTINA:

- **não deve ser associada com medicamento que potencializa a atividade do GABA (ácido gama-aminobutírico) como:** barbitúrico; benzodiazepínico; ácido valpróico.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- **na oncocercose:** realizar exames oftálmicos (olhos) (antes e depois do tratamento) para checar acuidade visual e presença de microfilárias na córnea e na câmara anterior; pequisar microfilárias (antes e depois do tratamento) na pele (intradérmicas) fazendo exames em pedaços de pele da região das escápulas, cristas ilíacas ou panturrilhas.
- **na estrongiloidíase:** exames de fezes (pelo menos 3 exames de fezes nos 3 meses após tratamento).
- **nas demais situações:** avaliação clínica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.

L

LACIDIPINO (ORAL)

REFERÊNCIA: LACIPIL (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: não

lacidipino

USO ORAL

COMPRIMIDO 4 mg: LACIPIL

O QUE É

anti-hipertensivo [diidropiridina; bloqueador do canal de cálcio].

PARA QUE SERVE

hipertensão arterial.

COMO AGE

diminui a concentração de cálcio predominantemente no interior das células da musculatura lisa vascular; dilata as arteríolas periféricas, reduzindo a resistência periférica e a pressão arterial. **Absorção:** gastrintestinal (pequena). **Biotransformação:** no fígado. **Eliminação:** urina (30%, como metabólitos); bile/fezes (70%, como metabólitos).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de lacidipina.

ADULTOS

hipertensão: iniciar com 2 mg, em dose única diária; ajustar a dose, se necessário, após 3 a 4 semanas, para 4 mg por dia. Alguns pacientes podem necessitar até 6 mg por dia.

IDOSOS E PACIENTES COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO: podem ser mais sensíveis às doses usuais.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: pode causar relaxamento da musculatura uterina no final da gravidez.

AMAMENTAÇÃO: provavelmente eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: hipotensão grave (pode agravar).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: bradicardia intensa ou insuficiência cardíaca (por leve efeito inotrópico negativo); choque cardiogênico; diminuição da função do fígado; diminuição da função renal; estenose aórtica (aumenta risco de insuficiência cardíaca); hipotensão (pode ser

agravada); sensibilidade a bloqueador do canal de cálcio.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: inchaço nas pernas ou pés; palpitação; vermelhidão na face.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; tontura.

OUTROS: sensação de calor.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O LACIDIPINO:

• **pode aumentar os efeitos hipotensores com:** betabloqueador.

LACTULOSE (ORAL)

REFERÊNCIA: LACTULONA (Sankyo)

GENÉRICO: não

MARCA(S): COLONAC (União Química); DUPHALAC (Abbott); FARLAC (Farmasa); INLAC (Sigma Pharma); LACTULIV (Legrand); NORMOLAX (EMS); PENTALAC (UCI-Farma)

lactulose

USO ORAL

XAROPE ORAL 667 mg/mL: LACTULONA

O QUE É

laxante (hiperosmótico) [dissacarídeo sintético; análogo da lactose; anti-hiperamonêmico.

PARA QUE SERVE

constipação intestinal; encefalopatia hepática (incluindo as etapas de pré-coma e coma hepático).

COMO AGE

aumenta a pressão osmótica e acidifica o conteúdo do cólon intestinal (as fezes ficam mais hidratadas e moles). Diminui a concentração de amônia no sangue (a amônia migra para o cólon e é expelida pelas fezes).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de lactulose.
- com o estômago vazio ou junto com algum alimento.

ADULTOS

constipação intestinal crônica: 15 a 30 mL por dia.

encefalopatia hepática; pré-coma ou coma hepático: iniciar com 60 mL por dia, podendo chegar, em casos graves, a 150 mL por dia.

CRIANÇAS

constipação intestinal crônica:

1 a 5 anos de idade: 5 a 10 mL por dia.

6 a 12 anos de idade: 10 a 15 mL por dia.

acima de 12 anos de idade: 15 a 30 mL por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminada no leite. Problemas não documentados, mas recomenda-se cautela.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a lactulose; galactosemia; obstrução intestinal; criança.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: idoso; paciente debilitado; *diabetes mellitus*; procedimento de cauterização elétrica colorretal.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: cólicas abdominais; arrotos; diarreia; gases; distensão abdominal.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A LACTULOSE:

- **pode ter sua ação diminuída por:** antiácido; antibiótico; neomicina oral.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

ATENÇÃO:

- paciente que faça uso do produto e deva se submeter a eletrocauterização durante proctoscopia ou colonoscopia deve receber antes lavagem intestinal, com solução não fermentável, uma vez que a lactulose pode acumular hidrogênio no trato gastrintestinal ocasionando risco de explosão.
- o uso crônico de laxantes pode reduzir o potássio no sangue.

LAMIVUDINA (ORAL)

REFERÊNCIA: EPIVIR (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: não

MARCA(S): VUDIRAX (Blau)

lamivudina

USO ORAL

COMPRIMIDO 150 mg: EPIVIR

SOLUÇÃO ORAL 10 mg/mL: EPIVIR

O QUE É

antiviral; antirretroviral [inibidor da transcriptase reversa (nucleosídeo); 3TC].

PARA QUE SERVE

imunodeficiência progressiva por HIV (contagem de células CD4 igual ou menor que 500 células por mm^3) [tratamento da AIDS (síndrome da imunodeficiência adquirida)].

O tratamento é feito em combinação com a zidovudina nos seguintes pacientes: adultos que não tenham recebido terapia anti-retroviral prévia; adultos tratados anteriormente com zidovudina; crianças (a partir dos 3 meses de idade) que não receberam terapia prévia ou que foram tratadas anteriormente com a zidovudina.

COMO AGE

estudos *in vitro* demonstram que a lamivudina é transformada intracelularmente em seu metabólito

ativo, na forma de 5'-trifosfato. Incorpora no DNA do HIV; pela inibição da transcriptase reversa, impede que a cadeia viral de DNA se multiplique.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de lamivudina.

ADULTOS E ADOLESCENTES

150 mg, 2 vezes por dia, em combinação com 600 mg de zidovudina por dia, que podem ser divididos em 2 ou 3 doses.

PACIENTES COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL

clearance de creatinina (mL por minuto)	dose recomendada
igual ou maior que 50	150 mg, 2 vezes por dia
30 a 49	150 mg, 1 vez por dia
15 a 29	150 mg, em dose única no primeiro dia; a seguir, 100 mg por dia em dose única

clearance de creatinina (mL por minuto)	dose recomendada
5 a 14	150 mg, em dose única no primeiro dia; a seguir, 50 mg por dia em dose única
menor que 5	50 mg em dose única no primeiro dia; a seguir, 25 mg por dia em dose única

ATENÇÃO: não há dados para se recomendar as doses de lamivudina em pacientes submetidos a diálise.

PACIENTES COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO: não há necessidade de ajustes de doses, uma vez que a lamivudina é excretada quase exclusivamente pelos rins.

CRIANÇAS ENTRE 3 MESES E 12 ANOS DE IDADE

4 mg por kg de peso (não ultrapassar 150 mg por dose), 2 vezes por dia, em combinação com 360 a 720 mg de zidovudina por m^2 de superfície corporal por dia, que podem ser divididos em 4 doses. **ATENÇÃO:** não ultrapassar 200 mg de zidovudina a cada 6 horas.

CRIANÇAS COM MENOS DE 3 MESES DE IDADE: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; mas amamentação não é recomendada em mães HIV-positivo, pelo risco de transmissão do vírus.

NÃO USAR O PRODUTO: insuficiência hepática moderada a grave; criança menor de 3 meses de idade.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: acidose láctica fatal; hepatomegalia grave com esteatose; paciente com fatores de risco conhecidos para doença hepática; insuficiência hepática (ajustar a dose); redistribuição ou acúmulo da gordura corporal.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura, fadiga, febre, dor de cabeça, insônia e outros distúrbios do sono, mal-estar, problema nos nervos.

RINOFARINGE: sintomas nasais.

GASTRINTESTINAL: falta de apetite, diarreia, náusea, vômito.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor musculoesquelética.

RESPIRATÓRIO: tosse.

OUTROS: calafrio.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A LAMIVUDINA:

- **não deve ser associada com:** a lamivudina em apresentação associada à zidovudina; zalcitabina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- consulte todas as informações também da zidovudina.
- considerar a possibilidade de pancreatite toda a vez que o paciente se queixar de dor na barriga, náuseas e vômitos, ou apresentar alterações laboratoriais compatíveis. Não se sabe se a pancreatite se deve ao tratamento ou à infecção pelo HIV. Deve-se suspender o uso da lamivudina até que seja excluída a possibilidade de pancreatite.
- pacientes diabéticos devem observar a quantidade de sacarose existente nas soluções de lamivudina.
- soluções de lamivudina contendo álcool podem precipitar reações adversas se utilizadas com dissulfiram, metronidazol ou outros produtos que possam reagir com o álcool.
- a lamivudina deve ser utilizada com cautela em pacientes com cirrose avançada do fígado devido à infecção crônica pelo HIV (pode haver hepatite de rebote após o tratamento).
- a lamivudina deve ser utilizada com cautela em pacientes que apresentaram hipersensibilidade ou outras complicações durante o uso de zidovudina, didanosina ou zalcitabina.
- pacientes com queda moderada ou grave de neutrófilos ou plaquetas devem ser mantidos sob rigoroso acompanhamento clínico.
- **checar periodicamente:** transaminases; amilase, lipase e triglicérides (pelo risco de pancreatite); ureia e creatinina (em pacientes com diminuição da função renal).

LAMIVUDINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

BIOVIR (GlaxoSmithKline) – antirretroviral – infecção por HIV – comprimido (lamivudina 150 mg + zidovudina 300 mg).

LAMOTRIGINA (ORAL)

REFERÊNCIA: LAMICTAL (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): BIPOGINE (Sankyo); LAMITOR (Torrent); LEPTICO (Eurofarma); NEURAL (Cristália)

lamotrigina

USO ORAL

COMPRIMIDO 25 mg: LAMICTAL; G
COMPRIMIDO 50 mg: LAMICTAL; G
COMPRIMIDO 100 mg: LAMICTAL; G
COMPRIMIDO DISPERSÍVEL 5 mg: LAMICTAL
COMPRIMIDO DISPERSÍVEL 25 mg: LAMICTAL

COMPRIMIDO DISPERSÍVEL 50 mg: LAMICTAL
COMPRIMIDO DISPERSÍVEL 100 mg: LAMICTAL
COMPRIMIDO DISPERSÍVEL 200 mg: LAMICTAL

O QUE É

antiepiléptico; anticonvulsivante [feniltriazina].

PARA QUE SERVE

epilepsia (tratamento de crises parciais e crises tônico-clônicas generalizadas, não controladas com outras drogas antiepilépticas); desordem bipolar.

COMO AGE

mecanismo não bem compreendido. Estabiliza a membrana neuronal e inibe a liberação pré-sináptica de neurotransmissores (principalmente glutamato).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de lamotrigina.

anticonvulsivante

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 12 ANOS

paciente que não esteja tomando valproato de sódio ou ácido valpróico

duas primeiras semanas: 50 mg, 1 vez por dia.

duas semanas seguintes: 100 mg por dia, divididos em 2 tomadas.

5ª semana em diante: 200 a 400 mg por dia, divididos em 2 tomadas.

paciente que esteja tomando valproato de sódio ou ácido valpróico

duas primeiras semanas: 25 mg, em dias alternados (dia sim, dia não).

duas semanas seguintes: 25 mg por dia.

5ª semana em diante: 100 a 200 mg por dia, em dose única ou divididos em 2 tomadas.

As doses iniciais recomendadas não devem ser excedidas.

desordem bipolar (como monoterapia)

25 mg uma vez por dia durante 2 semanas; a seguir 50 mg uma vez por dia durante 2 semanas. Após essas 4 semanas iniciais de tratamento, dobrar a dose de lamotrigina a cada semana até que a dose efetiva de manutenção de 200 mg em dose única por dia seja alcançada (não exceder 200 mg por dia).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; efeitos desconhecidos na criança.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função do fígado ou renal (pode exigir redução de doses); talassemia (pode diminuir a eritropoiese).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

lamotrigina administrada em associação, em adultos com convulsões: tontura; dor de cabeça; sonolência; visão dupla; visão turva; vômito; náusea; erupção na pele.

lamotrigina, administrada em associação, em crianças com convulsões: vômito; erupção na pele; sonolência; tontura; náusea; visão dupla.

lamotrigina, administrada como monoterapia, em adultos com convulsões: vômito; falta de firmeza nos movimentos; náusea; tontura.

lamotrigina, administrada como monoterapia, em adultos com desordem bipolar: vômito; náusea; sonolência; erupção na pele.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A LAMOTRIGINA:

- **pode ter seus efeitos terapêuticos diminuídos por:** acetaminofeno.
- **pode ter efeitos aditivos com:** inibidores de folato (clotrimoxazol; metotrexato).
- **pode ter seus níveis diminuídos por:** anticoncepcional hormonal que contém estrogênio; rifampicina.
- **tem sua ação diminuída por:** fenitoína; carbamazepina; fenobarbital; primidona; etosuximida; oxcarbazepina.
- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central com:** álcool e outro depressor do sistema nervoso central.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- o medicamento não pode ser descontinuado abruptamente; deve ser interrompido gradualmente por pelo menos 2 semanas (redução de 50% a cada semana).
- **ALERTA:** o produto pode eventualmente causar meningite asséptica. Sintomas de meningite podem incluir dor de cabeça, febre, rigidez de nuca, náusea, vômito, erupção na pele e sensibilidade ã luz. Se não for encontrada outra nítida causa de meningite, considerar a descontinuação da lamotrigina.

LANSOPRAZOL (ORAL)

REFERÊNCIA: PRAZOL (Medley)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): LANZ (Sigma Pharma); NEOZOL (Neo Química)

lansoprazol

USO ORAL

CÁPSULA 15 mg: PRAZOL; G

CÁPSULA 30 mg: PRAZOL; G

O QUE É

antiulceroso [benzimidazol substituído; inibidor da bomba de prótons; inibidor da bomba ácida gástrica].

PARA QUE SERVE

esofagite de refluxo; síndrome de Zöllinger-Ellison; úlcera de estômago; úlcera de duodeno.

COMO AGE

é um inibidor seletivo e irreversível da bomba de prótons. Inibe a secreção ácida mediada por estímulos centrais e periféricos.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de lansoprazol.
- tomar o produto inteiro, sem abrir ou mastigar, em jejum.

ADULTOS

úlcera duodenal: 30 mg, em dose única diária, durante 4 semanas.

úlcera do estômago; esofagite de refluxo: 30 mg em dose única diária, durante 4 semanas. Se necessário, prolongar o tratamento por mais 4 semanas.

síndrome de Zöllinger-Ellison: iniciar com 60 mg, em dose única diária, durante 3 a 6 dias. **Manutenção:** 60 a 120 mg por dia.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 30 mg por dia na úlcera gástrica ou duodenal; 180 mg por dia nas condições hiper-secretórias (ex.: Zöllinger-Ellison).

IDOSOS: as menores doses possíveis.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO GRAVE DA FUNÇÃO DO FÍGADO: não ultrapassar 30 mg por dia.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATÉ 18 ANOS DE IDADE: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; por precaução, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto e outro benzimidazol substituído.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: idoso (principalmente com disfunção hepática); função hepática diminuída.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O LANSOPRAZOL:

- **pode diminuir a ação de:** cetoconazol; teofilina; ampicilina; sais de ferro; digoxina.
- **pode ter sua ação diminuída por:** sucralfato.
- **pode ter sua ação e o risco de reação adversa aumentados por:** claritromicina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir antiácidos junto com este produto. Caso seja necessário, tomá-los 1 hora antes.
- evite tomar este produto com estômago vazio.
- evite tomar doses muito elevadas ou por tempo prolongado.

LANSOPRAZOL – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

PYLORIPAC (Medley) – antiulceroso – úlcera (erradicação do *Helicobacter pylori*); [associação de três medicamentos, utilizados para o tratamento de úlcera péptica (gástrica ou duodenal) em presença da bactéria *Helicobacter pylori*.] – Dose: 1 cápsula de lansoprazol 30 mg, 1 comprimido revestido de claritromicina 500 mg e 2 cápsulas de amoxicilina 500 mg, ingeridos à cada 12 horas ou seja, pela manhã e à noite, em jejum, durante 7, 10 ou 14 dias, conforme orientação médica. As cápsulas de lansoprazol devem ser ingeridas inteiras, sem mastigar. Apresentação comercial composta de: cápsula de liberação retardada com 30 mg de lansoprazol + comprimido revestido com 500 mg de claritromicina + cápsula com 500 mg de amoxicilina. Embalagem com 7 e 10 cartelas, cada uma contendo: 2 cápsulas de lanzoprazol + 2 comprimidos

de claritromicina + 4 cápsulas de amoxicilina.

PYLORIPAC IBP (Medley) – antiulceroso – úlcera (erradicação do *Helicobacter pylori*); [associação de três medicamentos, utilizados para o tratamento de úlcera péptica (gástrica ou duodenal) em presença da bactéria *Helicobacter pylori*.] – Dose: 1 cápsula de lansoprazol 30 mg, 1 comprimido revestido de claritromicina 500 mg e 2 cápsulas de amoxicilina 500 mg, ingeridos à cada 12 horas ou seja, pela manhã e à noite, em jejum, durante 7, 10 ou 14 dias, conforme orientação médica. As cápsulas de lansoprazol devem ser ingeridas inteiras, sem mastigar. Obs.: ingerir 1 cápsula de lansoprazol uma vez por dia, por uma a duas semanas antes ou após o esquema tríplice. Embalagem com 7 cartelas, cada uma contendo: 2 cápsulas de lansoprazol + 2 comprimidos de claritromicina + 4 cápsulas de amoxicilina + 14 cápsulas de lansoprazol; 1 cartela com 14 cápsulas de lansoprazol.

PYLORIPAC RETRAT (Medley) –- antiulceroso – úlcera (erradicação do *Helicobacter pylori*); [associação de três medicamentos, utilizados para o tratamento de úlcera péptica (gástrica ou duodenal) em presença da bactéria *Helicobacter pylori*.] – Dose – pela manhã: 1 cápsula de lansoprazol 30 mg, 1 comprimido revestido de levofloxacino 500 mg e 2 cápsulas de amoxicilina 500 mg; à noite, após 3 horas de jejum, tomar: 1 cápsula de lansoprazol 30 mg e 2 cápsulas de amoxicilina 500 mg; aguardar pelo menos 30 minutos para se alimentar. Tratamento sugerido de 10 dias. Embalagem com 10 blísteres, cada blíster contendo: 2 cápsulas de lansoprazol 30 mg, 1 comprimido revestido de levofloxacino 500 mg e 4 cápsulas de amoxicilina 500 mg.

PYLORITRAT (Teuto) – antiulceroso – úlcera (erradicação do *Helicobacter pylori*); [associação de três medicamentos, utilizados para o tratamento de úlcera péptica (gástrica ou duodenal) em presença da bactéria *Helicobacter pylori*.] – Dose: 1 cápsula de lansoprazol 30 mg, 1 comprimido revestido de claritromicina 500 mg e 2 cápsulas de amoxicilina 500 mg, ingeridos à cada 12 horas ou seja, pela manhã e à noite, em jejum, durante 7, 10 ou 14 dias, conforme orientação médica. As cápsulas de lansoprazol devem ser ingeridas inteiras, sem mastigar. Apresentação comercial composta de: cápsula de liberação retardada com 30 mg de lansoprazol + comprimido revestido com 500 mg de claritromicina + cápsula com 500 mg de amoxicilina. Embalagem com 7 e 10 cartelas, cada uma contendo: 2 cápsulas de lanzoprazol + 2 comprimidos de claritromicina + 4 cápsulas de amoxicilina.

PYLORITRAT IBP (Teuto) – antiulceroso – úlcera (erradicação do *Helicobacter pylori*); [associação de três medicamentos, utilizados para o tratamento de úlcera péptica (gástrica ou duodenal) em presença da bactéria *Helicobacter pylori*.] – Dose: 1 cápsula de lansoprazol 30 mg, 1 comprimido revestido de claritromicina 500 mg e 2 cápsulas de amoxicilina 500 mg, ingeridos à cada 12 horas ou seja, pela manhã e à noite, em jejum, durante 7, 10 ou 14 dias, conforme orientação médica. As cápsulas de lansoprazol devem ser ingeridas inteiras, sem mastigar. Obs.: ingerir 1 cápsula de lansoprazol uma vez por dia, por uma a duas semanas antes ou após o esquema tríplice. Embalagem com 7 cartelas, cada uma contendo: 2 cápsulas de lansoprazol + 2 comprimidos de claritromicina + 4 cápsulas de amoxicilina + 14 cápsulas de lansoprazol; 1 cartela com 14 cápsulas de lansoprazol.

LATANOPROSTA (OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: XALATAN (Pfizer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): DRENATAN (Legrand)

latanoprosta

USO OFTÁLMICO

SOLUÇÃO OFTÁLMICA 0,05 mg/mL: XALATAN (cada gota contém 1,5 mcg de latanoprosta; contém também cloreto de benzalcônio como conservante); G

O QUE É

antiglaucomatoso; anti-hipertensivo ocular; hipotensor ocular [prostaglandina F2alfa (análogo sintético); agonista prostanoide; pró-droga do ácido latanoprosta].

PARA QUE SERVE

hipertensão intraocular (em pacientes com glaucoma de ângulo aberto que sejam intolerantes ou que não tenham respondido a outras medicações para tratamento da hipertensão intraocular).

COMO AGE

a latanoprosta é uma pró-droga; absorvido pela córnea transforma-se na forma ativa que é a latanoprosta ácida. Aumenta o fluxo do humor aquoso, reduzindo a pressão intraocular. A ação se inicia em 3 a 4 horas e atinge o máximo efeito em 8 a 12 horas.

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS) – DOSES

- doses em termos de latanoprosta.

ADULTOS

1 gota (1,5 mcg) em dose única diária, ao anoitecer.

ATENÇÃO: se o produto for utilizado junto com outras drogas para baixar a pressão intraocular, observar pelo menos 5 minutos de intervalo entre as aplicações.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado pelo leite; recomenda-se cautela.

NÃO USAR O PRODUTO: criança (não há estudos); durante o uso de lentes de contato (as lentes devem ser retiradas e só recolocadas após pelo menos 15 minutos da administração do produto); hipersensibilidade ao produto ou ao cloreto de benzalcônio; inflamação intraocular.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: afacia, pseudo-afacia ou edema macular (pode ocorrer edema); irite ou uveíte (usar com cuidado); diminuição da função do fígado ou renal (não há estudos).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

OFTÁLMICO: coceira; queimação e agulhadas nos olhos; sensação de corpo estranho nos olhos; visão borrada; vermelhidão nos olhos.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A LATANOPROSTA:

- **pode sofrer precipitação com:** produto que contenha tiomersal (timerosal) como preservativo. Aguardar pelo menos 5 minutos de intervalo entre as aplicações quando precisar associar esses produtos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o produto pode gradualmente alterar a coloração dos olhos (a íris vai se tornando marron).

Os pacientes devem ser acompanhados regularmente e, dependendo da condição clínica, o tratamento deve ser suspenso se a pigmentação dos olhos estiver aumentando (a mudança de cor pode ser permanente).

- os efeitos para a córnea com o uso continuado da latanoprosta não estão completamente avaliados.
- se houver reações nos olhos ou nas pálpebras, o médico deve ser imediatamente avisado.
- o produto contém cloreto de benzalcônio, que pode ser absorvido por lentes de contatos, daí a necessidade de retirada das lentes antes da utilização de latanoprosta. Esperar pelo menos 15 minutos para recolocação das lentes.

LATANOPROSTA – ASSOCIAÇÃO (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

Genérico: assinalado com G XALACOM (Pfizer) – anti-hipertensivo ocular – solução oftálmica. Cada 1 mL contém: latanoprosta 50 mcg + timolol 5 mg. 1 gota da solução contém: latanoprosta 1,5 mcg + timolol 150 mcg. G.

LEFLUNOMIDA (ORAL)

REFERÊNCIA: ARAVA (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

leflunomida

USO ORAL

COMPRIMIDO REVESTIDO 20 mg: ARAVA; G

COMPRIMIDO REVESTIDO 100 mg: ARAVA

O QUE É

antirreumático [inibidor da desidrogenase diidroorotato; imunomodulador].

PARA QUE SERVE

artrite reumatoide (para alívio dos sintomas e para retardar a destruição das articulações).

COMO AGE

é um agente imunomodulador que inibe a enzima desidrogenase diidroorotato, envolvida na síntese da pirimidina. A leflunomida apresenta atividade antiproliferativa. **Absorção:** gastrintestinal. **Biotransformação:** provavelmente no fígado e parede gastrintestinal; transformado principalmente em M1, o metabólito ativo responsável por todas as ações do produto. **Tempo para concentração máxima (pico) – M1:** 6 a 12 horas. **Eliminação:** urina (43% como metabólitos); fezes (48% como metabólitos).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de leflunomida.

ADULTOS

iniciar com dose de ataque de 100 mg, em dose única diária, durante 3 dias; **a seguir:** 20 mg, em dose única diária. Dependendo da resposta clínica, a dose de manutenção pode cair para 10 mg por dia.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 20 mg por dia (durante a manutenção do tratamento).

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas até os 18 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se o produto é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: displasia da medula óssea, imunodeficiência grave, infecção grave não controlada (o produto pode causar imunossupressão); doença do fígado, diminuição grave da função do fígado, sorologia positiva para hepatite B ou C (pode aumentar o risco de toxicidade no fígado).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal (a concentração do produto pode aumentar 2 vezes).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: diarreia.

OUTROS: infecção respiratória.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A LEFLUNOMIDA:

- **pode aumentar o risco de reações adversas e toxicidade no fígado com:** medicamento hepatotóxico (ver Apêndice), como o metotrexato.
- **pode causar imunossupressão, não devendo ser utilizado junto com:** vacina de vírus vivos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- a leflunomida está contraindicada durante a gravidez pelo risco de propiciar má formação fetal; portanto, antes de iniciar o tratamento, deve-se descartar a presença de gravidez; as mulheres devem usar métodos apropriados para evitar a gravidez e devem interromper o produto e informar imediatamente o médico se houver suspeita de gravidez.
- homens utilizando o produto devem usar camisinha nas relações sexuais. Se desejarem se tornar pais, o produto deve ser interrompido e a conduta de sua eliminação descrita a seguir para as mulheres deve ser observada.
- **eliminação do produto:** após o tratamento em mulheres com possibilidade de engravidar, deve-se obter níveis plasmáticos de leflunomida menores do que 0,02 mg/litro. **Para se conseguir isso, administrar:** 8 g de colestiramina, 3 vezes por dia, durante 11 dias (que não precisam ser consecutivos, a menos que se deseje uma queda rápida nos níveis); realizar então 2 testes, com intervalo mínimo de 14 dias, das concentrações do produto (se permanecerem acima de 0,02 mg/litro, considerar um novo tratamento com colestiramina). Se o tratamento com colestiramina não for realizado, a leflunomida pode permanecer em taxas acima de 0,02 mg/litro por até 2 anos.
- **se o produto aumentar as taxas de transaminases, proceder assim – TGP (AST) até 2 vezes o valor limite:** reduzir a dose para 10 mg por dia; TGP entre 2 e 3 vezes o valor limite: reduzir a dose e se a TGP continuar naquele nível, realizar biópsia do fígado se se desejar manter a medicação; TGP maior que 3 vezes o valor limite: reduzir a dose e administrar colestiramina; se a TGP continuar maior que 3 vezes o limite, suspender a leflunomida.
- **checar periodicamente:** função do fígado (antes de iniciar o tratamento e a seguir a cada mês; quando estável, monitorar segundo o estado clínico individual).

- não ingerir bebida alcoólica (risco de toxicidade no fígado).
- evitar vacinas.

LERCANIDIPINO (ORAL)

REFERÊNCIA: ZANIDIP (Medley)

GENÉRICO: não

cloridrato de lercanidipina

USO ORAL

COMPRIMIDO REVESTIDO 10 mg: ZANIDIP

COMPRIMIDO REVESTIDO 20 mg: ZANIDIP

O QUE É

anti-hipertensivo [diidropiridina; bloqueador do canal de cálcio].

PARA QUE SERVE

hipertensão arterial.

COMO AGE

diminui a concentração de cálcio no interior das células da musculatura lisa vascular, relaxando essa musculatura e consequentemente diminuindo a resistência vascular periférica. **Absorção:** gastrintestinal (completamente); a biodisponibilidade da lercanidipina aumenta em 4 vezes quando ingerida até duas horas após uma refeição rica em gorduras. **Biotransformação:** extensa no fígado (provavelmente via citocromo P450 3A4) (metabólitos inativos). **Ação – nível plasmático (pico):** entre 1,5 e 3 horas; **duração da ação:** 24 horas. **Eliminação:** urina (50%, como metabólitos inativos).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de lercanidipino.

ADULTOS

hipertensão: 10 mg, em dose única diária, pelo menos 15 minutos antes de refeição; de acordo com a resposta clínica, a dose pode ser ajustada gradativamente, a cada 2 semanas, até 20 mg por dia.

Se não houver resposta clínica adequada, pode-se incluir um diurético tiazídico (hidroclorotiazida), um betabloqueador (atenolol) ou um inibidor da ECA (enzima conversora da angiotensina).

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 30 mg por dia.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis às doses usuais.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO LEVE A MODERADA DA FUNÇÃO RENAL OU DO FÍGADO: usar com cautela.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO GRAVE DA FUNÇÃO DO FÍGADO OU RENAL (*clearance* de creatinina menor que 10 mL/min): não utilizar.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES: eficácia e segurança não estabelecidas até os 18 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não usar.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: angina instável; até 1 mês após infarto do miocárdio; disfunção grave renal ou do fígado; estenose aórtica (aumenta risco de insuficiência cardíaca); gravidez ou mulheres com potencial para engravidar (que não usam métodos contraceptivos); insuficiência cardíaca não tratada.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: disfunção do ventrículo esquerdo; doença isquêmica cardíaca; síndrome sinusal sem utilização de marcapasso.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: aumento dos batimentos cardíacos; inchaço nas pernas ou pés; palpitação; vermelhidão na face.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

GASTRINTESTINAL: azia; diarreia; dor na boca do estômago; náusea; vômito.

GENITURINÁRIO: aumento da urina.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor muscular.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; fadiga; fraqueza; sonolência; tontura.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O LERCANIDIPINO:

- **pode ter sua ação potencializada por:** álcool.
- **pode aumentar os efeitos hipotensores com:** betabloqueador que sofre metabolização no fígado (propranolol, metoprolol).
- **pode aumentar o risco de toxicidade de:** digoxina.
- **pode ter sua ação aumentada por:** cimetidina (se cimetidina for usada em doses acima de 800 mg por dia).
- **pode ter sua metabolização alterada por:** indutores do citocromo P450 3A4 (fenitoína, carbamazepina, rifampicina); inibidores do citocromo P450 3A4 (cetoconazol, itraconazol, eritromicina, fluoxetina); outro substrato da enzima como terfenadina, astemizol, ciclosporina, antiarrítmico classe II (amiodarona, quinina), benzodiazepínico (diazepam, midazolam), propranolol e metoprolol.
- **pode ter sua ação diminuída por:** anticonvulsivante.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- controlar rotineiramente a pressão arterial.
- cuidado ao dirigir veículos ou executar tarefas que exijam atenção.
- evitar a prática de exercícios pesados; discutir os limites com o médico.
- manter boa higiene bucal e visitar periodicamente o dentista para evitar sensibilidade, sangramento ou aumento (hiperplasia) da gengiva.
- evitar sal em excesso.
- não interromper a medicação sem consulta médica; pode ser necessária a redução gradual das doses.
- **checar periodicamente:** batimentos do coração; eletrocardiograma.

LETROZOL (ORAL)

REFERÊNCIA: FEMARA (Novartis)

GENÉRICO: assinalado com G

letrozol

USO ORAL

COMPRIMIDO 2,5 mg: FEMARA; G

O QUE É

antineoplásico [inibidor da aromatase; esteroide].

PARA QUE SERVE

câncer de mama pós-menopausa (tratamento).

COMO AGE

em mulheres na pós-menopausa, inibe a conversão de androgênios da supra-renal em estrogênios, em tecidos periféricos e em tecidos cancerosos.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de letrozol.

ADULTOS

2,5 mg, uma vez por dia.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: osteoporose (risco aumentado em pacientes menopausadas).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: ondas de calor.

GASTRINTESTINAL: náusea.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nos ossos, dor nas costas, dor nos membros.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O LETROZOL:

- **pode ter sua ação diminuída por:** estrogênio; DHEA (deidroepiandrosterona); (não associar).

LEUCOVORINA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: LEGIFOL CS (Pfizer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): PREVAX (Biosintetica); TECNOVORIN (Zodiac)

leucovorina cálcica equivalente a leucovorina

USO ORAL

COMPRIMIDO 15 mg: PREVAX

leucovorina
USO INJETÁVEL
INJETÁVEL (pó) 50 mg: PREVAX; TECNOVORIN; G
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30°C).
Não congelar.
Proteção à luz: sim, necessária.

leucovorina
USO INJETÁVEL
INJETÁVEL (solução) 50 mg/5 mL: LEGIFOL CS; G
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Refrigerado (2-8°C).
Não congelar.
Proteção à luz: **sim, necessária.**

O QUE É

antianêmico; antídoto [antídoto dos antagonistas do ácido fólico; folinato de cálcio (outro nome genérico); sal cálcico do ácido folínico; levofolinato cálcico; levoleucovorina (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

anemia megaloblástica por deficiência de ácido fólico (tratamento); toxicidade por pirimetamina (prevenção e tratamento); toxicidade por trimetoprima (prevenção e tratamento); toxicidade por metrotexato (prevenção e tratamento).

ATENÇÃO: leucovorina não é recomendada na anemia perniciosa e outras anemias megaloblásticas secundárias à falta de vitamina B_{12} (pode ocorrer remissão hematológica enquanto manifestações neurológicas continuam a progredir).

COMO AGE

é uma forma de ácido fólico usada como antianêmico e como antídoto de drogas que antagonizam o ácido fólico, como o metrotexato (a leucovorina não é antagonizada pelo metrotexato).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de leucovorina.

ADULTOS E CRIANÇAS

anemia megaloblástica (por deficiência de ácido fólico) (tratamento): até 1 mg por dia, durante o tempo necessário para uma resposta hematológica.

toxicidade por pirimetamina ou trimetoprima (tratamento): 5 a 15 mg por dia.

toxicidade por pirimetamina ou trimetoprima (prevenção): 0,4 a 5 mg com cada dose do antagonista do ácido fólico (pirimetamina ou trimetoprima).

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: anfotericina B (complexo com colesteril sulfato); bicarbonato de sódio; droperidol; foscarnete; fluorouracila.

LEUCOVORINA (pó) 50 mg

VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Bacteriostática para Injeção ou Água para Injeção. **Volume:** 5 mL.

Caso sejam necessárias doses maiores do que 10 mg por metro quadrado de superfície corporal, deve ser usada Água para Injeção para a reconstituição e a solução resultante deve ser usada imediatamente.

Estabilidade após reconstituição com Água Bacteriostática para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 7 dias.

refrigerado (2-8ºC): 7 dias.

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

Usar imediatamente.

Administração: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

LEUCOVORINA (pó) 50 mg

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Bacteriostática para Injeção ou Água para Injeção. **Volume:** 5 mL.

Caso sejam necessárias doses maiores do que 10 mg por metro quadrado de superfície corporal, deve ser usada Água Estéril para Injeção para a reconstituição e a solução resultante deve ser usada imediatamente.

Estabilidade após reconstituição com Água Bacteriostática para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 7 dias.

refrigerado (2-8ºC): 7 dias.

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

Usar imediatamente.

TEMPO DE INJEÇÃO: mínimo 3 minutos.

LEUCOVORINA (pó) 50 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Bacteriostática para Injeção ou Águal para Injeção. **Volume:** 5 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água Bacteriostática para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 7 dias.

refrigerado (2-8°C): 7 dias.

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

Usar imediatamente.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Águal para Injeção; para uma concentração não maior que 10 mg/mL.

Estabilidade após diluição com Água para Injeção

refrigerado (2-8°C): 7 dias (protegida da luz).

TEMPO DE INFUSÃO: não deve exceder 160 mg/min.

LEUCOVORINA (solução) 50 mg/5 mL

VIA INTRAMUSCULAR

Produto pronto para uso.

LEUCOVORINA (solução) 50 mg/5 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

Produto pronto para uso.

TEMPO DE INJEÇÃO: mínimo 3 minutos.

LEUCOVORINA (solução) 50 mg/5 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA

Produto pronto para uso.

TEMPO DE INFUSÃO: não deve exceder 160 mg/min.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de leucovorina.

ADULTOS E CRIANÇAS

anemia megaloblástica (por deficiência de ácido fólico) (tratamento): até 1 mg por dia, durante o tempo necessário para uma resposta hematológica.

toxicidade pelo metotrexato (tratamento): 10 mg por metro quadrado de superfície corporal a cada 6 horas, até que a concentração sanguínea do metotrexato caia para menos que 5 X 10-8 Molar.

toxicidade pelo metotrexato (metotrexato usado para tratar psoríase grave) (tratamento): 4 a 8 mg, 2 horas após a dose de metotrexato. O produto deve ser administrado até que a concentração de metotrexato no sangue decline para níveis não tóxicos.

toxicidade por pirimetamina ou trimetoprima (tratamento): 5 a 15 mg por dia.

toxicidade por pirimetamina ou trimetoprima (prevenção): 0,4 a 5 mg com cada dose do antagonista do ácido fólico (pirimetamina ou trimetoprima).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: anemia não diagnosticada; hipersensibilidade ao ácido fólico; anemia perniciosa e outra anemia megaloblástica secundária à falta de vitamina B_{12} (pode ocorrer remissão hematológica enquanto manifestações neurológicas continuam a progredir).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: crianças.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: coceira; erupção na pele; vermelhidão.

RESPIRATÓRIO: respiração barulhenta.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A LEUCOVORINA:

- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** fluorouracila.
- **pode diminuir a ação de:** anticonvulsivante.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- a leucovorina (ou a levoleucovorina) só pode ser administrada sob cuidadosa supervisão médica, devendo-se seguir atentamente todas as instruções de administração e advertências

constantes nas bulas dos fabricantes.

LEUPROLIDA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: LUPRON (Abbott); LUPRON DEPOT (Abbott)

GENÉRICO: não

acetato de leuprolida

USO INJETÁVEL

FORMULAÇÃO DE USO DIÁRIO

INJETÁVEL (solução) 5 mg: LUPRON

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C). Não congelar.

Proteção à luz: sim, necessária.

FORMULAÇÕES DE USO PROLONGADO

liberação para 1 mês

INJETÁVEL (solução) 3,75 mg: LUPRON DEPOT

INJETÁVEL (solução) 7,5 mg: LUPRON DEPOT

INJETÁVEL (solução) 11,25 mg: LUPRON DEPOT

liberação para 3 meses

INJETÁVEL (solução) 22,5 mg: LUPRON DEPOT

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente até 25°C. Não congelar.

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

antineoplásico; antiendometriose (agente) [agonista do hormônio liberador de gonadotropinas (GnRH); leuprorrelina (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

câncer de próstata; endometriose; anemia (por leiomioma uterino).

COMO AGE

inicialmente estimula a produção de gonadotrofinas, mas inibe a secreção de gonadotrofinas quando utilizado continuadamente; suprime assim a produção hormonal do ovário e do testículo.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

FORMULAÇÃO DE USO DIÁRIO

LEUPROLIDA (solução) 5 mg

VIA SUBCUTÂNEA

Não utilizar se estiver turva.

ADMINISTRAÇÃO: variar o local da aplicação para evitar reação local.

FORMULAÇÕES DE USO PROLONGADO

ATENÇÃO: leia as instruções do fabricante; são diversas apresentações, acompanhadas de diluentes e de

instruções particularizadas.

LEUPROLIDA (solução) 3,75 mg; 7,5 mg; 11,25 mg; 22,5 mg

VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

A suspensão deve ser bastante agitada para dispersar as partículas.

Diluente: somente o fornecido pelo fabricante.

Estabilidade após reconstituição com diluente fornecido

Uso imediato. Descartar sobras.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de acetato de leuprolida.

ADULTOS

FORMULAÇÃO DE USO DIÁRIO (via subcutânea)

câncer de próstata: 1 mg por dia (0,2 mL).

FORMULAÇÃO DE USO PROLONGADO (via intramuscular)

endometriose: 3,75 mg, 1 vez por mês; ou 11,25 mg cada 3 meses (**duração máxima do tratamento:** 6 meses).

anemia (por leiomioma uterino): 3,75 mg, 1 vez por mês, por um máximo de 3 meses; ou 11,25 mg, uma única injeção.

câncer de próstata: 7,5 mg, 1 vez por mês; ou 22,5 mg uma vez cada 3 meses. **Duração do tratamento:** determinada pelo médico.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; pelo risco potencial de efeitos adversos na criança, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: sangramento vaginal anormal desconhecido.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: mulher (uso prolongado – maior que 6 meses).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: inchaço periférico, alterações no ECG, ondas de calor.

GASTRINTESTINAL: náusea, vômito.

GENTURINÁRIO: impotência, inflamação na vagina, falta de menstruação.

METABÓLICO: perda ou ganho de peso.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura, depressão, dor de cabeça, dor, fraqueza.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o medicamento leva de 2 a 4 semanas para manifestar plenamente a sua ação.
- no tratamento do câncer de próstata pode haver uma piora dos sintomas na 1ª e 2ª semanas de uso do medicamento.
- pode causar piora nos sinais e sintomas da doença dos pacientes com câncer de próstata nas primeiras 2 semanas.

LEVAMISOL (ORAL)

REFERÊNCIA: ASCARIDIL (Janssen-Cilag)

GENÉRICO: não

cloridrato de levamisol equivalente a levamisol

USO ORAL

COMPRIMIDO 80 mg: ASCARIDIL Pediátrico
COMPRIMIDO 150 mg: ASCARIDIL

O QUE É

anti-helmíntico [imidotriazol (derivado)].

PARA QUE SERVE

ascaridíase (lombrigas).

COMO AGE

age como anti-helmíntico. Como imunoestimulante, parece funcionar como um agente restaurador da imunidade mediada por células.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de levamisol.
- tomar o medicamento em dose única, inteiro ou dissolvido em um pouco de água, antes de deitar.

ADULTOS: 150 mg.

CRIANÇAS

lactentes até 1 ano: 40 mg.

de 1 a 7 anos: 80 mg.

acima de 7 anos: 150 mg.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade aos componentes da fórmula; insuficiência renal ou hepática.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: cólica; diarreia; náusea; vômito.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; insônia; vertigem; convulsão; palpitação.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O LEVAMISOL:

- **pode aumentar o tempo de protrombina com:** anticoagulante cumarínico.
- **pode aumentar os efeitos depressores de glóbulos brancos e plaquetas com:** depressor da medula óssea; radioterapia.

LEVOBUNOLOL (OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: BETAGAN (Allergan)

GENÉRICO: não

MARCA(S): B-TABLOCK (Latinofarma)

cloridrato de levobunolol

USO OFTÁLMICO

SOLUÇÃO OFTÁLMICA 0,5% (5 mg/mL): BETAGAN

O QUE É

antiglaucomatoso; anti-hipertensivo ocular [bloqueador beta-adrenérgico; betabloqueador oftálmico].

PARA QUE SERVE

glaucoma crônico de ângulo aberto; hipertensão intraocular.

COMO AGE

reduz a produção do humor aquoso e também aumenta o fluxo de escoamento. **Absorção:** pode ser absorvido sistemicamente. **Ação – início:** dentro de 60 minutos após dose única; **duração:** 24 horas.

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS) – DOSES

- doses em termos de cloridrato de levobunolol.
- após a aplicação não fechar os olhos por muito tempo, nem fazê-lo com força.

ADULTOS E ADOLESCENTES

SOLUÇÃO 0,5%: 1 gota no saco conjuntival, 2 vezes por dia.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis às doses usuais.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: asma brônquica ou doença obstrutiva pulmonar grave crônica; bloqueio atrioventricular do 2º ou 3º grau; bradicardia sinusal; choque cardiogênico; insuficiência cardíaca manifesta; reação anterior alérgica a betabloqueador oftálmico.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: bronquite não alérgica ou crônica; enfisema ou diminuição da função pulmonar (pode haver estreitamento dos brônquios); *diabetes mellitus* ou hipoglicemia (pode mascarar alguns sintomas de hipoglicemia como taquicardia e tremor); hipertireoidismo (pode mascarar alguns sintomas de hipertireoidismo); história de insuficiência cardíaca ou bloqueio cardíaco (risco de depressão miocárdica); história de reações alérgicas graves (pode não responder a tratamento com epinefrina se houver reações anafiláticas); insuficiência cardíaca congestiva (risco de depressão da contractilidade do miocárdio).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

OFTÁLMICO: conjuntivite; queimação e agulhadas nos olhos; vermelhidão nos olhos; sensibilidade à luz.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O LEVOBUNOLOL:

- **pode reduzir ainda mais a pressão intraocular com:** dipivefrina; epinefrina; inibidor de anidrase carbônica administrado sistemicamente; miótico tópico.
- **pode aumentar os efeitos oculares e sistêmicos com:** metoprolol; propanolol; outro betabloqueador.
- **pode aumentar os efeitos hipotensivo e de bradicardia com:** reserpina; outro medicamento que esgota a catecolamina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar exposição a luzes muito fortes; usar óculos de sol.
- descontinuar o uso se houver sintomas de toxicidade sistêmica (absorção pelo organismo).
- o uso por tempo muito longo pode diminuir a sensibilidade da córnea.
- retirar o produto gradualmente antes da utilização de anestesia geral.

LEVODOPA + CARBIDOPA (ORAL)

REFERÊNCIA: CRONOMET (Merck Sharp & Dohme)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CARBIDOL (Teuto)

levodopa + carbidopa

USO ORAL

COMPRIMIDO (Levodopa 200 mg + Carbidopa 50 mg): CRONOMET

COMPRIMIDO (Levodopa 250 mg + Carbidopa 25 mg): G

O QUE É

antiparkinsoniano [precursor da dopamina; dopaminérgico].

PARA QUE SERVE

doença de Parkinson idiopática; parkinsonismo sintomático (por intoxicação por manganês ou monóxido de carbono).

COMO AGE

a dopamina é essencial para a função motora normal. Na doença de Parkinson, pela destruição de neurônios específicos, os estoques de dopamina estão baixos. A levodopa é um precursor da dopamina, restaurando assim parte da dopamina perdida. A carbidopa inibe a transformação do levodopa em dopamina nos tecidos periféricos, sobrando assim mais levodopa que será transformada em dopamina no cérebro.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de levodopa e carbidopa.
- após tomar o remédio, ingerir imediatamente algum alimento.

ADULTOS

1 comprimido, 2 ou 3 vezes por dia. A dose inicial não deve exceder 600 mg por dia de levodopa, nem ser administrada com intervalos menores que 6 horas.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas até os 18 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: a levodopa é eliminada no leite; pelo risco potencial de efeitos adversos na criança, não amamentar. Pode ainda inibir a lactação.

NÃO USAR O PRODUTO: asma brônquica; doença cardiovascular grave; doença pulmonar grave; enfisema; glaucoma; história (ou suspeita) de melanoma; história de infarto do miocárdio.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: idosos (principalmente com doença coronariana pré-existente ou osteoporose).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: queda de pressão ao mudar de posição.

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito; boca seca.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: movimentos involuntários da face; discinesia (dificuldade em realizar movimentos voluntários).

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A LEVODOPA + CARBIDOPA:

- **pode causar efeitos hipotensores aditivos com:** antihipertensivo.
- **pode ter sua biodisponibilidade reduzida com:** sais de lítio. Tomar ferro 1 hora antes ou 2 horas depois do levidopa + carbidopa.
- **pode causar risco de hipertensão grave com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase). Evitar associar.
- **pode sofrer antagonismo das ações antiparkinsonianas com:** papaverina; fenitoína. Evitar associar.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não realizar movimentos corporais bruscos. Levantar devagar da cama ou da cadeira. Tomar cuidado ao subir ou descer escadas.
- o produto deixa a urina e a transpiração escuras.
- se o paciente estiver sendo tratado só com levodopa, descontinuar o produto pelo menos 8 horas antes de iniciar a medicação com a associação de levodopa e carbidopa.
- realizar avaliações periódicas das funções hepática, hematopoiética, cardiovascular e renal.

LEVODROPROPIZINA (ORAL)

REFERÊNCIA: ANTUX (Aché)

GENÉRICO: não

MARCA(S): PERCOF (Supera); ZYPLO (Bagó)

levodropropizina

USO ORAL

GOTAS 30 mg/mL (1 mL = 30 gotas): ANTUX

GOTAS 60 mg/mL (1 mL = 20 gotas): ZYPLO

XAROPE 6 mg/mL: ANTUX; PERCOF; ZYPLO

O QUE É

antitussígeno [antitussígeno de ação periférica].

PARA QUE SERVE

tosse seca; tosse não produtiva.

COMO AGE

age por ação periférica, diminuindo a sensitividade dos receptores do tracto resapiratório.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de levodropropizina.
- utilizar por um período máximo de 7 dias.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 12 ANOS

XAROPE

10 mL, até 3 vezes por dia, em intervalos de no mínimo 6 horas.

GOTAS

60 mg (20 gotas) diluídos em meio copo de água, até 3 vezes por dia, em intervalos de no mínimo 6 horas.

CRIANÇAS ACIMA DE 2 ANOS DE IDADE

GOTAS

1 mg por kg de peso corporal, até 3 vezes por dia, diluídos em meio copo de água.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não usar.

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: crianças com menos de 2 anos de idade; função mucociliar reduzida (síndrome de Kartagener); hipersecreção brônquica; insuficiência hepática grave.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diabetes (apresentação xarope); idoso; insuficiência renal grave.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: cansaço; diminuição da consciência; dor de cabeça; fadiga; sonolência; torpor.

DERMATOLÓGICO: coceira na pele; erupção na pele.

GASTRINTESTINAL: desconforto abdominal; diarreia; náusea; queimação no estômago; vômito.

CARDIOVASCULAR: palpitações.

ÓTICO: vertigem.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A LEVODROPROPIZINA:

- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** álcool; depressor do sistema nervoso central.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.

LEVOFLOXACINO (ORAL)

REFERÊNCIA: LEVAQUIN (Janssen-Cilag)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): LEVOBIOT (Sandoz); LEVOXIN (Apsen); TAMIRAN (Eurofarma); TAVAFLOX (Sigma Pharma); TAVAGRAN (Legrand)

levofloxacino hemiidratado equivalente a levofloxacino

USO ORAL

COMPRIMIDO 250 mg: LEVOBIOT

COMPRIMIDO 500 mg: TAVANIC; G

O QUE É

antibacteriano [fluorquinolona; quinolona].

PARA QUE SERVE

bronquite bacteriana (exacerbação da); infecção da pele e dos tecidos moles (leve a moderada); infecção urinária; pielonefrite(por *E. coli*); pneumonia comunitária (e não pneumocócica); sinusite aguda (por *H. influenza*, *M. catarrhalis* ou *S. pneumoniae*).

COMO AGE

inibe a síntese do DNA da bactéria. **Absorção:** rápida e praticamente total; alimentos não interferem. **Biotransformação:** praticamente desprezível. **Eliminação:** urina: 87%, como droga inalterada.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de levofloxacino.
- com ou sem alimento.
- não usar antiácidos, sucralfato, sulfato ferroso ou zinco simultaneamente com o produto. Se houver necessidade, tomá-los pelo menos 2 horas antes ou 2 horas depois do levofloxacino.

ADULTOS

bronquite bacteriana (exacerbação): 500 mg, em dose única diária, durante 7 dias.

infecção urinária (complicada); pielonefrite: 250 mg, em dose única diária, durante 10 dias.

infecção da pele e tecidos moles (não complicada): 500 mg, em dose única diária, durante 7 a 10 dias.

pneumonia comunitária (não pneumocócica): 500 mg, em dose única diária, durante 7 a 14 dias.

sinusite maxilar aguda: 500 mg, em dose única diária, durante 10 a 14 dias.

IDOSOS: podem exigir doses menores em função da condição renal e possibilidade de efeitos adversos.

CRIANÇAS: uso não recomendado até os 18 anos (risco potencial de doença articular).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12) (uso não recomendado).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite (mas provavelmente é); não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto ou a outra quinolona; menor de 18 anos (risco potencial de doença articular); tendinite ou ruptura de tendão (pode agravar); histórico de intervalo QT prolongado, distúrbio eletrolítico não corrigido e tratamento com medicamento antiarrítmico da classe IA ou III.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: reação de fotossensibilidade/fototoxicidade; desordem do sistema nervoso central, como arterioesclerose ou epilepsia, ou outro fator que predisponha a convulsões, como diminuição da função renal ou determinados medicamentos (o levofloxacino pode provocar convulsões); histórico de doença gastrintestinal (o levofloxacino pode causar colite pseudomembranosa); diminuição da função renal grave (pode ser necessário reduzir a dose); *diabetes mellitus* (pode ocorrer hipoglicemia ou hiperglicemia).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea; constipação intestinal.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; insônia.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O LEVOFLOXACINO:

- **pode ter sua ação diminuída por:** medicamento contendo sais metálicos (alumínio, cálcio ou magnésio); sucralfato.
- **pode ter sua absorção diminuída por:** didanosina.
- **pode aumentar a ação de:** cafeína; varfarina.
- **pode aumentar o risco de toxicidade de:** teofilina.
- **pode aumentar o risco de estimulação do sistema nervoso central com:** anti-inflamatório não esteroide.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- evitar a exposição excessiva ao sol ou à luz ultravioleta. Se ocorrerem reações de fototoxicidade, o tratamento deve ser interrompido.
- tomar bastante líquido durante o tratamento.
- o tratamento com levofloxacino deve ser descontinuado em caso de sintomas de neuropatia (dor, queimação, parestesia e/ou fraqueza) ou se ocorrerem diminuição na sensibilidade ao toque, dor, temperatura ou força motora.
- o tratamento deve ser interrompido caso ocorram perda de apetite, náusea, vomito, febre, fraqueza, cansaço, sensibilidade do quadrante superior direito, coceira, pele ou olhos amarelados ou escurecimento da urina (podem indicar hepatotoxicidade).
- as concentrações de glicose no sangue devem ser monitoradas. O tratamento deve ser descontinuado em casos de sinais de hipoglicemia.

LEVOMEPROMAZINA (ORAL)

REFERÊNCIA: NEOZINE (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: não

MARCA(S): LEVOZINE (Cristália)

maleato de levomepromazina equivalente a levomepromazina

USO ORAL

COMPRIMIDO 25 mg: NEOZINE
COMPRIMIDO 100 mg: NEOZINE

cloridrato de levomepromazina equivalente a levomepromazina

USO ORAL

GOTAS 40 mg/mL: NEOZINE

O QUE É

antipsicótico; sedativo; antiálgico fenotiazina propilamina; analgésico de ação central; anticolinérgico; metotrimeprazina (outro nome genérico).

PARA QUE SERVE

ansiedade; dor; estados de excitação psicomotora; psicose; sedação.

COMO AGE

como antipsicótico, bloqueia os receptores D_2 pós-sinápticos da dopamina. Como antiálgico, aumenta o limiar para a dor. Tem também fortes efeitos antiemético, hipotensor e sedativo; tem efeito extrapiramidal fraco ou médio e efeito anticolinérgico médio ou forte. As fenotiazinas diminuem o limiar convulsivo, suprimem o reflexo da tosse e aumentam a concentração de prolactina.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de levomepromazina.
- antiácidos e antidiarreicos não devem ser tomados até 2 horas depois deste produto.

ADULTOS

distúrbios psiquiátricos: começar com 25 a 50 mg, 2 a 4 vezes por dia, aumentando gradativamente a dose até um máximo de 200 a 400 mg por dia. As doses de manutenção se situam por volta de 75 mg por dia.

neurose; afecções psicossomáticas: 6 a 12 mg por dia, divididos em 3 tomadas (almoço, jantar e antes de deitar). Reservar a maior parte da dose para antes de deitar. Pode também ser tomado em dose única, antes de deitar.

dor: 50 mg, 2 a 5 vezes por dia, podendo chegar a 300 ou 500 mg por dia.

CRIANÇAS A PARTIR DE 12 ANOS: 0,1 a 0,2 mg por kg de peso corporal por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação atualmente não disponibilizada; não usar pelos riscos potenciais de problemas neurológicos para a criança.

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: antecedente de agranulocitose tóxica; criança menor de 12 anos de idade; doença cardíaca, hepática ou renal grave; estado comatoso grave; glaucoma; hipersensibilidade à fenotiazina; porfiria; presença de overdose de depressores do sistema nervoso central; queda de pressão clinicamente significativa; retenção urinária ligada a problemas na uretra ou próstata.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: epilepsia; idoso; insuficiência renal ou hepática; parkinsonismo; problema cardiovascular grave.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida): alteração no peso corporal;

alteração no sangue; amenorreia (parada da menstruação); amnésia (perda da memória); arrepios; aumento de prolactina no sangue; aumento ou diminuição do diâmetro das pupilas; aumento das mamas; aumento dos batimentos cardíacos; boca seca; congestão nasal; constipação intestinal; cor amarelada na pele ou nos olhos; depósitos escuros no segmento anterior dos olhos; desconforto na barriga; desmaio; desorientação; dificuldade de movimentação (precoce e tardia); diminuição ou aumento da temperatura corporal; dor de cabeça; escoamento de leite pelas mamas; euforia; fala enrolada; falta de desejo sexual na mulher; impotência; inchaço; náusea; palpitação; positividade para anticorpos nucleares (sem lúpus eritematoso diagnosticado); problema de acomodação da visão; queda de pressão ao se levantar; reação alérgica na pele; reação extrapiramidal (ver Índice); rebaixamento do tônus muscular; retenção urinária; sedação; sensibilidade à luz; síndrome neuroléptica maligna (ver Apêndice); sonolência; tontura; vômito.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A LEVOMEPROMAZINA:

- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central, depressão respiratória e de queda de pressão sanguínea com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode aumentar o risco de choque térmico (aumento exagerado da temperatura do corpo) com:** álcool.
- **pode aumentar a ação (ou ter sua ação aumentada) com:** antidepressivo tricíclico.
- **pode aumentar o risco de reações extrapiramidais com:** outro medicamento que causa reações extrapiramidais (ver Apêndice).
- **pode aumentar o risco de agranulocitose (problemas no sangue; lesões na boca, no trato gastrintestinal e na pele) com:** antitireoideano.
- **pode aumentar o risco de queda grave de pressão sanguínea com:** outro medicamento hipotensor.
- **pode inibir a ação de:** levodopa.
- **pode ter sua ação diminuída com:** lítio.
- **pode mascarar os sinais de toxicidade de:** lítio; fluoxetina; fluvoxamina; paroxetina; maprotilina.
- **pode diminuir o limiar para convulsões com:** metrizamida (descontinuar a fenotiazina 48 horas antes e não reiniciar até 24 horas depois da mielografia).
- **pode causar aumento do risco de arritmias cardíacas com:** astemizol; cisaprida; disopiramida; eritromicina; pimozida; probucol; procainamida; quinidina (medicamentos que aumentam o intervalo QT – ver Apêndice).
- **pode causar diminuição da pressão arterial e aumento dos batimentos cardíacos com:** epinefrina (adrenalina).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- **pelo risco de choque de calor:** evitar banhos muito quentes; não fazer saunas; não praticar exercícios extenuantes, principalmente no calor; não se expor ao sol.
- **pelo risco de hipotermia (queda da temperatura):** evitar exposição prolongada ao frio.
- **pelo risco de fotossensibilidade:** evitar exposição ao sol; bronzeamento artificial. Usar filtros solares, roupas protetoras e óculos escuros.
- ingerir alimentos ricos em fibras, ingerir grande quantidade de líquidos.
- para aliviar a secura da boca, usar gomas ou chicletes sem açúcar.
- **pelo risco de tontura:** levantar devagar da cama ou da cadeira. Evitar mudanças bruscas de posição. Cuidado ao subir ou descer escadas.

- evitar exposição a pesticidas ou inseticidas.
- cuidado com cirurgias, inclusive procedimentos odontológicos (necessário avaliar os medicamentos a serem utilizados).
- as formas líquidas podem causar irritação se entrarem em contato com a pele.

LEVOSIMENDANA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: SIMDAX (Abbott)

GENÉRICO: não

O QUE É

cardiotônico; estimulante cardíaco [inotrópico positivo].

PARA QUE SERVE

estimulante cardíaco (na insuficiência cardíaca crônica grave) (tratamentos a curto prazo).

COMO AGE

aumenta a contratilidade cardíaca pela intensificação da sensibilidade do coração ao cálcio. Produz efeitos inotrópicos positivos que são independentes dos receptores beta ou AMP-cíclico.

COMO SE USA

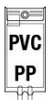
USO INJETÁVEL

- administração: por infusão intravenosa em veia periférica ou central.

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

LEVOSIMENDANA (solução) 12,5 mg/5 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

Diluente: Glicose 5%. **Volume:** diluir em função da concentração desejada – **0,05 mg/mL:** diluir 10 mL do produto em 500 mL de Glicose 5%; **0,025 mg/mL:** diluir 5 mL do produto em 500 mL de Glicose 5%.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30ºC): 24 horas. Não refrigerar; não congelar.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de levosimendana.

ADULTOS

dose inicial: de 12 a 24 mcg por kg de peso durante 10 minutos, seguida por infusão contínua de 0,1 mcg/kg/min. Avaliar a resposta após 30 a 60 minutos e, se necessário, alterar o dose. Se necessário, aumentar para 0,2 mcg/kg/min. Para pacientes com descompensação aguda, causada por insuficiência cardíaca crônica, a infusão deve ser de 24 horas.

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL OU HEPÁTICA: cautela. Contraindicado em insuficiências graves.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES: eficácia e segurança não estabelecidas até os 18 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não há experiência do uso em mulheres grávidas. Em estudos animais, ocorreram efeitos tóxicos sobre a reprodução. Usar somente se os possíveis benefícios justificarem os possíveis riscos ao feto.

AMAMENTAÇÃO: não sabe se é eliminado no leite. Não amamentar dentro de 14 dias após a infusão.

NÃO USAR O PRODUTO: paciente com obstrução mecânica marcante que afete o preenchimento ou esvaziamento ventricular ou ambos; comprometimento renal grave; comprometimento hepático grave; hipotensão grave; taquicardia; histórico de *Torsades de Pointes*.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: queda de pressão; fibrilação atrial; aumento dos batimentos cardíacos; taquicardia ventricular; isquemia miocárdica; extrassístoles; palpitações.

GASTRINTESTINAL: náusea; vômitos.

HEMATOLÓGICO: diminuição de potássio no sangue.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; tontura.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A LEVOSIMENDANA:

- **pode aumentar a hipotensão ortostática com:** mononitrato de isossorbida.

LEVOTIROXINA (T4) (ORAL)

REFERÊNCIA: PURAN T-4 (Sanofi-Aventis); SYNTHROID (Abbott)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): EUTHYROX (Merck); LEVOID (Aché); TIROIDIN (Neo Química)

levotiroxina sódica

USO ORAL

COMPRIMIDO 12,5 mcg: PURAN T-4; G
COMPRIMIDO 25 mcg: PURAN T-4; SYNTHROID; G
COMPRIMIDO 37,5 mcg: PURAN T-4; SYNTHROID; G
COMPRIMIDO 50 mcg: PURAN T-4; SYNTHROID; G
COMPRIMIDO 75 mcg: PURAN T-4; SYNTHROID; G
COMPRIMIDO 88 mcg: PURAN T-4; SYNTHROID; G
COMPRIMIDO 100 mcg: PURAN T-4; SYNTHROID; G
COMPRIMIDO 112 mcg: PURAN T-4; SYNTHROID; G
COMPRIMIDO 125 mcg: PURAN T-4; SYNTHROID; G
COMPRIMIDO 137 mcg: SYNTHROID; SYNTHROID; G
COMPRIMIDO 150 mcg: PURAN T-4; SYNTHROID; G
COMPRIMIDO 175 mcg: PURAN T-4; SYNTHROID; G
COMPRIMIDO 200 mcg: PURAN T-4; SYNTHROID; G
COMPRIMIDO 300 mcg: PURAN T-4; G

O QUE É

hormônio tireoideano [L-tiroxina (outro nome genérico); T4 (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

hipotireoidismo; bócio; câncer de tireoide.

COMO AGE

aumenta a velocidade metabólica dos tecidos do organismo. Está envolvida no crescimento e desenvolvimento normais.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de levotiroxina sódica.
- pela manhã, em jejum, 30 minutos a uma hora antes do café da manhã.

ADULTOS

hipotireoidismo leve: iniciar com 50 mcg, em dose única diária; a cada 2 a 3 semanas, aumentar 25 a 50 mcg até a resposta clínica desejada.

manutenção: 75 a 125 mcg, em dose única diária. Alguns pacientes podem exigir até 200 mcg por dia (particularmente quando há má absorção).

hipotireoidismo grave: iniciar com 12,5 a 25 mcg, em dose única diária; a cada 2 a 3 semanas, aumentar 25 mcg até a resposta clínica desejada.

manutenção: 75 a 125 mcg, em dose única diária. Alguns pacientes podem exigir até 200 mcg por dia (particularmente quando há má absorção).

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: se não houver resposta clínica a doses de 150 mcg por dia, o diagnóstico pode estar errado, pode não ter havido adesão ao tratamento ou haver problemas de absorção.

IDOSOS

pacientes com hipotireoidismo de longa data; pacientes com infiltração mixedematosa; pacientes com problemas cardiovasculares: dose inicial de 12,5 a 25 mcg por dia e os aumentos da dosagem – da ordem de 25 mcg por dia – devem ser feitos a cada 3 ou 4 semanas. **Manutenção:** em idosos, cerca de 75 mcg por dia.

CRIANÇAS

com menos de 6 meses de idade: 25 a 50 mcg, em dose única diária.

6 meses a 1 ano de idade: 50 a 75 mcg, em dose única diária.

1 a 5 anos: 75 a 100 mcg, em dose única diária.

6 a 10 anos: 100 a 150 mcg, em dose única diária.

acima de 10 anos: 150 a 200 mcg, em dose única diária.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: A (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: quantidades mínimas eliminadas no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: distúrbio do ritmo cardíaco; hipertireoidismo; insuficiência coronariana; insuficiência cardíaca.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: *diabetes mellitus*; hipertensão arterial; insuficiência hepática; insuficiência suprarrenal; tuberculose.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GENITURINÁRIO: aumento de cálcio na urina (em crianças).

DERMATOLÓGICO: queda temporária dos cabelos (em crianças).

CARDIOVASCULAR: aumento dos batimentos cardíacos; palpitação; pulso acelerado.

GASTRINTESTINAL: diarreia.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; insônia; nervosismo; tremor.

ENDÓCRINO-METABÓLICO: emagrecimento rápido.

OUTROS: dor no tórax; intolerância ao calor; reações alérgicas; sinais de tireotoxicose; transpiração excessiva.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A LEVOTIROXINA:

- **pode reduzir a secreção de hormônio tireoide com:** aminoglutetimida; amiodarona; iodeto (inclusive agentes de contraste radiográfico que contêm iodo); lítio.
- **pode reduzir os efeitos de:** betabloqueador.
- **pode levar a hipotireoidismo com:** carbamazepina; hidantoína; fenobarbital; rifampicina.
- **pode ter sua ação diminuída por:** digoxina; estrogênio; colestiramina; colestipol; sucralfato.
- **pode liberar hormônio tireoideo livre com:** fosfenitoína; fenitoína.
- **pode alterar o nível de glicose com:** insulina; antidiabético oral. Pode ser necessário o ajuste de doses.
- **pode aumentar o risco de insuficiência coronária com:** simpaticomimético como epinefrina.
- **pode precisar de doses maiores com:** inibidor seletivo da recaptação da serotonina.
- **pode aumentar a concentração de:** teofilina.
- **pode aumentar a ação e toxicidade de:** antidepresssivo tricíclico; antidepressivo tetracíclico.
- **pode aumentar a ação de:** varfarina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- as doses devem ser estabelecidas progressivamente e com prudência, sobretudo em portadores de hipotireoidismo de longa data.

LIDOCAÍNA **(INJETÁVEL) (anestésico)**

REFERÊNCIA: XYLESTESIN (Cristália)

GENÉRICO: assinalado com G

cloridrato de lidocaína

USO INJETÁVEL

cloridrato de lidocaína 1% sem vasoconstritor: XYLESTESIN %

cloridrato de lidocaína 1% com vasoconstritor: XYLESTESIN %

cloridrato de lidocaína 2% sem vasoconstritor: XYLESTESIN 1%

cloridrato de lidocaína 2% com vasoconstritor: XYLESTESIN 2% com epinefrina

cloridrato de lidocaína dental (carpule) 2% sem vasoconstritor: XYLESTESIN 2%; G

cloridrato de lidocaína dental (carpule) 2% com vasoconstritor: XYLESTESIN 2% com epinefrina

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C). Não congelar.

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

anestésico local de ação intermediária [anestésico tipo amida].

PARA QUE SERVE

anestesia por infiltração dental; anestesia por bloqueio nervoso.

COMO AGE

o anestésico age bloqueando o impulso nervoso (a iniciação e a condução do impulso). O anestésico local diminui a permeabilidade da membrana neuronal aos íons sódio; a membrana fica estabilizada inibindo a propagação do impulso nervoso. O anestésico local pode também causar estimulação e/ou depressão do Sistema Nervoso Central. Pode haver excitabilidade ou depressão da condução cardíaca e também vasodilatação periférica. As aminas simpatomiméticas epinefrina (adrenalina), norepinefrina (noradrenalina) e levoarterenol (isômero da noradrenalina): estes vasoconstritores agem sobre receptores alfa-adrenérgicos existentes nos vasos da mucosa, diminuindo o fluxo de sangue na área da injeção. Isto faz com que o anestésico permaneça mais tempo no local, prolongando a sua ação e diminuindo a concentração de pico que o anestésico alcançaria no sangue, diminuindo assim o risco de toxicidade sistêmica. O vasoconstritor permite a utilização de menores concentrações do anestésico para produzir o bloqueio da condução nervosa. Os vasoconstritores também ajudam a diminuir o sangramento local. Por outro lado, os vasoconstritores (epinefrina, norepinefrina, levoarterenol) podem causar estimulação do coração e irritabilidade.

anestesia por infiltração (lidocaína + epinefrina, norepinefrina ou levoarterenol)		
início da ação	**duração da ação**	**metabolização**
inferior a 2 minutos	60 minutos (polpa dentária)2:30 horas (tecidos mais moles)	no fígado
bloqueio troncular		
início da ação	**duração da ação**	**metabolização**
entre 2 e 4 minutos	90 minutos (polpa dentária)3:30 horas (tecidos mais moles)	no fígado

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de lidocaína.
- como regra para os anestésicos locais, tentar usar sempre a menor dose possível.
- aplicar lentamente e com aspiração frequente para reduzir a possibilidade de injeção intravascular.
- não usar o produto se houver alteração de cor ou precipitados.
- sobras do produto devem ser descartadas.

LIDOCAÍNA

ADULTOS

bloqueio nervoso: 20 a 100 mg (1 a 5 mL da solução a 2%).

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: não exceder 6,6 mg por kg de peso, ou 300 mg de cloridrato de lidocaína por sessão dentária.

IDOSOS: usar doses menores que em ADULTOS.

CRIANÇAS: usar doses menores que em ADULTOS.

LIMITE DE DOSE PARA CRIANÇAS: não exceder 3 mg/Kg de peso como dose total.

LIDOCAÍNA + EPINEFRINA ou LIDOCAÍNA + NOREPINEFRINA ou LIDOCAÍNA + LEVOARTERENOL

ADULTOS

anestesia por infiltração

ou bloqueio nervoso: 20 a 100 mg (1 a 5 mL da solução a 2% de cloridrato de lidocaína, com epinefrina a 1:100.000 ou 1:50.000, ou com norepinefrina a 1:50.000).

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: não exceder 6,6 mg por kg de peso, ou 300 mg de cloridrato de lidocaína por sessão dentária.

IDOSOS: usar doses menores que em ADULTOS.

CRIANÇAS: usar doses menores que em ADULTOS.

LIMITE DE DOSE PARA CRIANÇAS: não exceder 3 mg/kg de peso como dose total.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite materno.

ATENÇÃO – DENTISTAS: aparelhos e drogas para uma reanimação cardiorrespiratória devem estar ao alcance sempre que um agente anestésico for utilizado.

NÃO USAR O PRODUTO: choque; diminuição da condução cardíaca; hipersensibilidade ao produto ou a anestésicos tipo amida; miastenia grave; em locais infectados ou inflamados.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS:

pelo anestésico: doença cardíaca; diminuição da função do fígado; hipertireoidismo; paciente debilitado.

pelo vasoconstritor: arritmia cardíaca; diabetes; distúrbio arterioesclerótico; doença cardíaca; hipertensão; hipertireoidismo; idoso (maior risco de toxicidade, dar preferência para anestésicos locais sem vasoconstritores); insuficiência vascular cerebral.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definda): as reações aos anestésicos locais odontológicos costumam não ser importantes e estão muitas vezes ligadas à forma inadequada de administração (superdosagem; administração acidental intravascular; absorção rápida). Alguns pacientes podem apresentar reações psicogênicas aos anestésicos locais: suores; palidez generalizada; palpitações; hiperventilação e sensação de desmaio.

reações devidas ao anestésico

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: calor; confusão mental; contração muscular; convulsão; euforia; formigamento; frio; inconsciência; inquietação; nervosismo; parada respiratória; sonolência; tontura; tremor; visão dupla; visão turva; vômitos. A sonolência é geralmente um sinal precoce de níveis elevados da droga.

Mudanças de comportamento como excitação, ansiedade, desorientação, tontura, visão turva, tremores, depressão ou sonolência, devem alertar o dentista para a possibilidade de toxicidade do sistema nervoso central.

CARDIOVASCULAR: diminuição dos batimentos cardíacos; pressão baixa; parada cardíaca (em casos extremos). Os sinais depressivos cardíacos podem resultar de uma reação vasovagal, particularmente com o paciente sentado e mais raramente devido à ação direta do medicamento. É importante reconhecer os sinais premonitores como suor, sensação de desmaio, mudança no ritmo cardíaco. Pode-se evitar uma hipóxia cerebral progressiva e ocorrência de ataque cardiovascular, colocando-se o paciente reclinado e administrando-se oxigênio.

reações devidas ao vasoconstritor

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: ansiedade; dor de cabeça; inquietação; nervosismo; tontura; tremores.

CARDIOVASCULAR: batimentos cardíacos rápidos e irregulares; dor no peito; hipertensão.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A LIDOCAÍNA:

- **pode proporcionar efeitos aditivos depressores do sistema nervoso central com:** outro

depressor do sistema nervoso central.

A LIDOCAÍNA + VASOCONSTRITOR:

- **pode propiciar hipotensão grave e taquicardia se utilizado com:** medicamento com ação bloqueadora alfa-adrenérgica (droperidol; haloperidol; loxapina; fenotiazina; tioxanteno; nitrato).
- **pode provocar arritmias se utilizado com:** anestésico geral halogenado.
- **pode ter seus efeitos cardiovasculares potencializados (causando arritmias, taquicardia, hipertensão grave, hipertermia) com:** antidepressivo tricíclico; maprotilina; IMAO (inibidor da monoamina oxidase).
- **pode aumentar o risco de hipertensão, bradicardia (diminuição dos batimentos cardíacos) e mesmo bloqueio cardíaco com:** betabloqueador (inclusive betabloqueador ocular).
- **pode aumentar o risco de arritmias cardíacas se utilizado com:** digitálico.
- **pode causar estimulação excessiva do sistema nervoso central com:** cocaína (local mucosa).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o paciente deve ser alertado que a anestesia (bloqueio troncular) diminui a sensibilidade e por isso deve se prevenir de traumas na boca, língua e lábios. Evitar a ingestão de alimentos até que a sensibilidade esteja recuperada.
- reduzir as doses de lidocaína ou aumentar os intervalos entre doses em indivíduos com doença hepática grave.
- indivíduos asmáticos podem ser mais sensíveis à presença de sulfitos nas preparações anestésicas.
- para desinfetar o cartucho do anestésico usar álcool isopropílico 91% ou álcool etílico 70%. Desinfetantes químicos que contêm ou liberam mercúrio, zinco, cobre ou outro íon metálico não são recomendados porque podem provocar inchaços após a anestesia local dentária.

LIDOCAÍNA (TÓPICO; URETRAL)

REFERÊNCIA: XYLOCAÍNA Geleia 2% (AstraZeneca);

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): DERMOMAX (Biosintética); XYLESTESIN (Cristália)

cloridrato de lidocaína

USO TÓPICO

CREME 4%: DERMOMAX

lidocaína

USO URETRAL

GELEIA 2% (20 mg/mL): XYLESTESIN; XYLOCAÍNA Geleia 2%

O QUE É

anestésico mucoso [anestésico tipo amida].

PARA QUE SERVE

afecção da cavidade oral; aftas; anestesia local (mucosas); anestesia local (pele); estomatite aftosa recorrente.

COMO AGE

impede a geração e a propagação do impulso nervoso pela diminuição da permeabilidade da membrana neuronal aos íons sódio.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE)
ADULTOS E CRIANÇAS A PARTIR DE 2 ANOS DE IDADE uma camada do creme sobre a pele intacta ou ao redor do corte. Em crianças observar um intervalo mínimo de 8 horas entre aplicações e não aplicar em áreas extensas.

USO URETRAL – DOSES
utilizado como lubrificante para a uretra masculina e feminina durante procedimentos. Ver instruções na bula.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em pequenas quantidades que não causam problemas para a criança.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a anestésico local do tipo amida.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: bradicardia; choque grave; disfunção hepática; epilepsia; falha na condução cardíaca; infecção no local da aplicação; mucosa traumatizada.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: angioedema (ver Apêndice); coceira; erupção na pele; queimação; sensação de agulhadas; vermelhidão na pele.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- pela anestesia, o produto pode interferir com a deglutição. Tomar cuidado com o uso em crianças.
- causa dormência da língua e da mucosa bucal, podendo aumentar o risco de trauma por mordida.

LIDOCAÍNA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

EMLA (AstraZeneca) – anestésico local – creme. Cada 1 g contém: lidocaína 25 mg + prilocaína 25 mg).

MEDICAÍNA (Cristália) – anestésico local – creme. Cada 1 g contém: lidocaína 25 mg + prilocaína 25 mg).

NENE DENT N Gel (Nycomed) – lidocaína associada – analgésico gengival – gel. Cada 1 g de gel contém: cloridrato de lidocaína 3,4 mg + polidocanol 600 3,2 mg +tintura de Matricaria chamomila 150 mg).

NENE DENT N Solução (Nycomed) – lidocaína associada – analgésico gengival – solução. Cada 1 g contém: cloridrato de lidocaína 3,4 mg + polidocanol 600 3,2 mg + tintura de Matricaria chamomila 150 mg).

OTO-XILODASE (Apsen) – lidocaína associada; otite bacteriana – solução otológica. Cada 8 mL

contém: lidocaína 400 mg + sulfato de neomicina 40 mg). Embalagem com 1 frasco conta-gotas com 8 mL + 1 ampola com hialuronidase 800 UTR.

LIMECICLINA (ORAL)

REFERÊNCIA: TETRALYSAL (Galderma)

GENÉRICO: não

limeciclina

USO ORAL

CÁPSULA 150 mg: TETRALYSAL

CÁPSULA 300 mg: TETRALYSAL

O QUE É

antibacteriano [tetraciclina (classe)].

PARA QUE SERVE

acne vulgar (manifestações cutâneas relacionadas com o *Propionibacterium acnes*); rosácea (associado ou não ao tratamento tópico específico).

COMO AGE

embora o mecanismo exato pelo qual as tetraciclinas reduzem as lesões da acne vulgar não esteja ainda plenamente explicado, o efeito parece resultar em parte da atividade antibacteriana da droga. Após administração oral, a droga inibe o crescimento de microrganismos suscetíveis, principalmente *Propionibacterium acnes*, na superfície da pele e reduz a concentração de ácidos graxos livres no sebum.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de limeciclina.
- 1 hora antes ou 2 horas depois das refeições. Não deitar imediatamente para evitar irritação gastrintestinal.
- não tomar o produto com leite nem consumir laticínios (queijos, iogurte e outros derivados do leite) com menos de 2 horas de intervalo.
- se houver irritação no estômago, tomar com alimento (não leite e derivados).

ADULTOS

acne ou rosácea: 150 mg, 2 vezes por dia (pela manhã e à noite), durante 10 a 15 dias. Após, recomenda-se tratamento de manutenção com 150 mg por dia ou 300 mg a cada 2 dias.

outras infecções: 300 mg, 2 vezes por dia (pela manhã e à noite).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a tetraciclina; criança com menos de 8 anos (devido ao risco de manchas permanentes nos dentes e hipoplasia do esmalte); junto com retinoides.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal; exposição à luz do dia ou aos

raios ultravioleta.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: aumento da pigmentação da pele; erupção na pele; sensação de agulhadas na pele; urticária.

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea; vômito.

HEMATOLÓGICO: aumento do nível de ureia no sangue.

OUTROS: sensibilidade à luz.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A LIMECICLINA:

- **pode formar complexos não absorvíveis com:** antiácido; suplemento de ferro; suplemento de cálcio; colina; salicilato de magnésio; laxante contendo magnésio; bicarbonato de sódio (aguardar cerca de 3 horas de intervalo entre a limeciclina e eles).
- **pode ter sua absorção diminuída por:** colestiramina; colestipol.
- **pode diminuir a ação de:** anticoncepcional oral.
- **pode prejudicar a ação de:** penicilina.
- **pode causar hipertensão intracraniana benigna com:** vitamina A; retinoide.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- pode alterar a coloração dos dentes das crianças, se for utilizado na 2a metade da gravidez ou durante a 1a infância (até os 8 anos de idade).
- evitar exposição prolongada ao sol ou lâmpadas ultravioleta. Usar roupas protetoras, óculos de sol e bloqueador solar.

LINAGLIPTINA (ORAL)

REFERÊNCIA: TRAYENTA (Boehringer)

GENÉRICO: não

linagliptina

USO ORAL

COMPRIMIDO 5 mg: TRAYENTA

O QUE É

antidiabético [inibidor da dipeptidil peptidase-4].

PARA QUE SERVE

diabetes mellitus tipo 2 (tratamento adjunto a dieta e exercício).

COMO AGE

aumenta a liberação de insulina e diminui os níveis de glucagon, hormônios responsáveis pelo controle das concentrações de glicose.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de linagliptina
- administrar com ou sem alimento.

ADULTOS

5 mg, uma vez por dia.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS OU DO FÍGADO: não é necessário ajustar as doses.

IDOSOS: não é necessário ajustar as doses.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES MENORES DE 18 ANOS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; administrar com cautela.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade à linagliptina; *diabetes mellitus* tipo 1; cetoacidose diabética; crianças e adolescentes com menos de 18 anos (segurança e eficácia não estabelecidas).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

RESPIRATÓRIO: nasofaringite; tosse.

ENDÓCRINO-METABÓLICO: aumento de lipídeos no sangue; aumento de triglicérides no sangue; aumento de peso.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A LINAGLIPTINA:

- **pode ter a concentração diminuída por:** indutor potente da glicoproteína P ou da CYP 3A4.
- **pode ter o risco de hipoglicemia aumentado com:** secretagogo de insulina (ex.: sulfonilureia).

LINAGLIPTINA – ASSOCIAÇÕES

TRAYENTA DUO (Boehringer) – antidiabético – comprimido (linagliptina 2,5 mg + metformina 500 mg).

TRAYENTA DUO (Boehringer) – antidiabético – comprimido (linagliptina 2,5 mg + metformina 850 mg).

TRAYENTA DUO (Boehringer) – antidiabético – comprimido (linagliptina 2,5 mg + metformina 1000 mg).

LINCOMICINA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: FRADEMICINA (Pfizer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): LINATRON (Blau); NEO LINCO (Neo Química)

cloridrato de lincomicina equivalente a lincomicina

USO ORAL

CÁPSULA 500 mg: FRADEMICINA

lincomicina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 300 mg/1 mL: FRADEMICINA Pediátrica; G

INJETÁVEL (solução) 600 mg/2 mL: FRADEMICINA; G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C). Não congelar.

O QUE É

antibacteriano [lincomicina].

PARA QUE SERVE

infecção grave (por estreptococo, estafilococo ou pneumococo).

COMO AGE

atua nos ribossomos das bactérias inibindo a síntese de proteínas. É bacteriostático (em altas doses pode ser bactericida). **Absorção:** gastrintestinal rápida (20 a 30%); alimentos diminuem a absorção. **Biotransformação:** no fígado; metabólitos não bem identificados. **Eliminação:** urina (após via oral, intravenosa ou intramuscular); fezes (após via oral).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de lincomicina.
- 1 hora antes ou 2 horas depois de refeição.
- não tomar antiácidos simultaneamente. Fazê-lo 1 hora antes ou 2 horas depois da ingestão do medicamento.

ADULTOS

500 mg, 3 ou 4 vezes por dia.

CRIANÇAS ACIMA DE 1 MÊS DE IDADE

30 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em 3 ou 4 tomadas; nos casos graves aumentar a dose até 60 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em 3 ou 4 tomadas.

CRIANÇAS COM MENOS DE 1 MÊS DE IDADE: USO NÃO RECOMENDADO.

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: ampicilina.

LINCOMICINA (solução) 300 mg/1 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa. Variar a região, a injeção é dolorida.

LINCOMICINA (solução) 300 mg/1 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 125 mL para 1 g de lincomicina (infusão em 1 hora); 200 mL para 2 g de lincomicina (infusão em 2 horas); 300 mL para 3 g de lincomicina (infusão em 3 horas); 400 mL para 4 g de lincomicina (infusão em 4 horas).

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

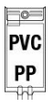
LINCOMICINA (solução) 600 mg/2 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa. Variar a região, a injeção é dolorida.

LINCOMICINA (solução) 600 mg/2 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 125 mL para 1 g de lincomicina (infusão em 1 hora); 200 mL para 2 g de lincomicina (infusão em 2 horas); 300 mL para 3 g de lincomicina (infusão em 3 horas); 400 mL para 4 g de lincomicina (infusão em 4 horas).

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de lincomicina.

ADULTOS

Via Intramuscular: 600 mg cada 12 a 24 horas.

Via Intravenosa: 600 mg a 1 g cada 8 a 12 horas.

CRIANÇAS ACIMA DE 1 MÊS DE IDADE

Via Intramuscular: 10 mg por kg de peso corporal cada 12 a 24 horas.

Via Intravenosa: 10 a 20 mg por kg de peso por dia, divididos em doses a cada 8 ou 12 horas.

CRIANÇAS COM MENOS DE 1 MÊS DE IDADE: uso não recomendado.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite materno; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a lincomicina ou clindamicina; criança com menos de 1 mês de idade (segurança e eficácia não foram estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: histórico de doença gastrintestinal, especialmente em idoso (a lincomicina pode causar colite pseudomembranosa); diminuição da função renal e/ou hepática (pode ser necessário reduzir a dose).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: cólica abdominal; colite pseudomembranosa (diarreia grave com placas de muco); diarreia; náusea; vômito.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

OUTROS: sangramento; reação de hipersensibilidade.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A LINCOMICINA:

- **pode ter sua ação diminuída por:** caolim; atapulgita.
- **pode ser antagonizada por:** eritromicina; cloranfenicol.
- **pode aumentar a ação de:** bloqueador neuromuscular; anestésico de inalação hidrocarbonado.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- se ocorrer diarreia grave não tratar a mesma por conta própria e muito menos com produtos

que reduzam a mobilidade intestinal (como antiespasmódicos e narcóticos). Pode estar ocorrendo colite pseudomembranosa; avisar imediatamente o médico.

LINEZOLIDA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: ZYVOX (Pfizer)

GENÉRICO: não

linezolida

USO ORAL

COMPRIDO 600 mg: ZYVOX

linezolida

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 600 mg/300 mL: ZYVOX

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (até 25°C). Não congelar.

Proteção à luz: sim, necessária.

Aparência da solução: amarela.

Não retirar o invólucro das bolsas até o momento do uso.

O QUE É

antibacteriano [oxazolidinona].

PARA QUE SERVE

infecção por *Enterococcus faecium* (resistente à vancomicina); pneumonia hospitalar (por *Staphylococcus aureus*, inclusive germes multi-resistentes ou *Streptococcus pneumoniae* (somente cepas suscetíveis às penicilinas); infecção da pele e tecidos moles (complicadas e não complicadas); pneumonia por Gram-positivos suscetíveis.

COMO AGE

inibe a síntese de proteínas pelas bactérias, por ligação ao RNA dessas bactérias. É bactericida contra a maior parte das cepas de estreptococos e bacteriostático contra enterococos e estafilococos.

ATENÇÃO: este produto tem propriedade IMAO (inibidor da monoamino-oxidase).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de linezolida.
- com ou sem alimentos.

ADULTOS E ADOLESCENTES (a partir de 12 anos de idade)

infecção por *Enterococcus faecium* (resistente à vancomicina): 600 mg cada 12 horas, durante 14 a 28 dias.

pneumonia hospitalar; infecção da pele e tecidos moles (complicadas); pneumonia: 600 mg cada 12 horas, durante 10 a 14 dias.

infecção da pele e tecidos moles (não complicada): 600 mg cada 12 horas, durante 10 a 14 dias.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: não são necessários ajustes de doses.

CRIANÇAS

7 DIAS A 11 ANOS DE IDADE

infecção por *Enterococcus faecium* (resistente à vancomicina): 10 mg por kg de peso cada 8 horas, durante 14 a 28 dias.

pneumonia hospitalar; infecção da pele e tecidos moles (complicadas); pneumonia: 10 mg por kg de peso cada 8 horas, durante 10 a 14 dias.

infecção da pele e tecidos moles (não complicada): em crianças com menos de 5 anos, 10 mg por kg de peso cada 8 horas, durante 10 a 14 dias e em crianças com 5 a 11 anos, 10 mg por kg de peso cada 12 horas, durante 10 a 14 dias.

RECÉM-NASCIDOS COM MENOS DE 7 DIAS DE IDADE: iniciar com 10 mg por kg de peso cada 12 horas. Se não houver resposta adequada, a dose pode ser aumentada para 10 mg por kg de peso cada 8 horas.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: anfotericina B (convencional); ceftriaxona; clorpromazina; diazepam; eritromicina; fenitoína; pentamidina; sulfametoxazol + trimetoprima.

LINEZOLIDA (solução) 600 mg/300 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA

Solução pronta para uso.

Aparência da solução: amarela. A solução pode se tornar amarelo mais escuro ao longo do tempo, sem comprometimento da potência.

TEMPO DE INFUSÃO: 30 a 120 minutos.

ATENÇÃO: não deve ser misturada ou administrada simultaneamente na mesma linha com outras drogas. Se forem necessárias administrações sequenciais de produtos compatíveis é recomendada a lavagem com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5% entre a linezolida e o outro produto.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de linezolida.

ADULTOS E ADOLESCENTES (a partir de 12 anos de idade)

infecção por *Enterococcus faecium* (resistente à vancomicina): 600 mg cada 12 horas, durante 14 a 28 dias.

(complicadas); pneumonia: 600 mg cada 12 horas, durante 10 a 14 dias.

infecção da pele e tecidos moles (não complicada): 600 mg cada 12 horas, durante 10 a 14 dias.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: não são necessários ajustes de doses.

pneumonia hospitalar; infecção da pele e tecidos moles

CRIANÇAS

7 DIAS A 11 ANOS DE IDADE

infecção por *Enterococcus faecium* (resistente à vancomicina): 10 mg por kg de peso cada 8 horas, durante 14 a 28 dias.

pneumonia hospitalar; infecção da pele e tecidos moles (complicadas); pneumonia: 10 mg por kg de peso cada 8 horas, durante 10 a 14 dias.

infecção da pele e tecidos moles (não complicada): em crianças com menos de 5 anos, 10 mg por kg de peso cada 8 horas, durante 10 a 14 dias e em crianças com 5 a 11 anos, 10 mg por kg de peso cada 12 horas, durante 10 a 14 dias.

RECÉM-NASCIDOS COM MENOS DE 7 DIAS DE IDADE: iniciar com 10 mg por kg de peso cada 12 horas. Se não houver resposta adequada, a dose pode ser aumentada para 10 mg por kg de peso cada 8 horas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite materno; usar com cautela.

NÃO USAR O PRODUTO: histórico de reação alérgica ao produto.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: mielossupressão pré-existente, uso de medicamento supressor da medula óssea ou tratamento concomitante para infecção crônica (monitorar a contagem de células sanguíneas, especialmente em tratamentos com duração de mais de 2 semanas); hipertensão não controlada, feocromocitoma, síndrome carcinoide ou hipertireoidismo não tratado (não há dados sobre o uso nestes pacientes).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

HEPÁTICO: testes de função hepática alterados.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A LINEZOLIDA:

- **tem propriedades inibidoras da MAO (monoamino-oxidase); evitar usar, por risco de síndrome serotoninérgica (ver Apêndice), com:** antidepressivo tricíclico; venlafaxina; sibutramina; trazodona; meperidina; dextrometorfano; inibidor seletivo da recaptação da serotonina.
- **pode causar aumento da pressão arterial com:** medicamento adrenérgico (dopamina, epinefrina, pseudoefedrina); alimento contendo tiramina (ver Apêndice).
- **pode aumentar o risco de mielossupressão com:** medicamento mielossupressor.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- **determinar semanalmente:** contagem sanguínea e plaquetas, particularmente em pacientes com problemas descritos no item **AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS**.
- monitorar a função visual em pacientes tratados por longo período ou que relatarem alguma alteração na função visual.
- evitar o consumo de alimentos ricos em tiramina (ver Apêndice).
- não utilizar o produto em crianças para o tratamento de infecções no sistema nervoso porque não são atingidas concentrações terapêuticas.

LIRAGLUTIDA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: VICTOZA (Novo Nordisk)

GENÉRICO: não

liraglutida

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 18 mg/3 mL: VICTOZA*

*o produto acompanha sistema de aplicação pré-preenchido que pode dispensar doses de 0,6 mg; 1,2 mg ou 1,8 mg.

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C). Não congelar.

Proteção à luz: sim, necessária. Manter o aplicador tampado.

O QUE É

antidiabético [análogo de GLP-1 humano; agonista do receptor GLP-1].

PARA QUE SERVE

diabetes mellitus tipo 2 (tratamento adjunto a dieta e exercício).

COMO AGE

liga-se ao receptor GLP-1 nas células beta do pâncreas, levando à secreção de insulina na presença de concentrações elevadas de glicose. Simultaneamente reduz a secreção indevidamente alta de glucagon, também de forma glicose-dependente.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

- Ver instruções do fabricante para utilizar o sistema de aplicação do produto.

ADMINISTRAÇÃO: Via Subcutânea (no abdome, coxa ou parte superior do braço).

ATENÇÃO: não administrar por via intramuscular ou intravenosa.

Estabilidade após aberto

temperatura ambiente (15-30°C): 1 mês. Não congelar.

refrigerado (2-8°C): 1 mês. Não congelar.

USO INJETÁVEL – VIA SUBCUTÂNEA – DOSES

- doses em termos de liraglutida.
- administrar com ou sem alimento, preferencialmente no mesmo horário todos os dias.
- se o paciente estiver recebendo tratamento concomitante com secretagogo de insulina (ex.: sulfonilureia), pode ser necessário reduzir a dose deste para evitar o risco de hipoglicemia.

ADULTOS

inicialmente: 0,6 mg, 1 vez por dia. Esta dose não é efetiva no controle da glicemia, visa apenas diminuir os sintomas gastrintestinais durante a titulação de doses.

Após pelo menos uma semana, a dose deve ser aumentada para 1,2 mg, 1 vez por dia. Se o controle da glicemia não for alcançado, a dose pode ser aumentada para 1,8 mg, 1 vez por dia.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS OU DO FÍGADO: não exigem ajuste de doses. Utilizar com cautela.

IDOSOS: não exigem ajuste de doses. Utilizar com cautela, pois podem ser mais sensíveis.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade à liraglutida; *diabetes mellitus* tipo 1; cetoacidose diabética; histórico pessoal ou familiar de carcinoma medular de tireoide; síndrome neoplásica endócrina múltipla tipo 2.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: pancreatite; diminuição da função dos rins ou do fígado.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: diarreia, náusea, vômito; constipação; dor abdominal; má digestão.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

RESPIRATÓRIO: infecção do trato respiratório superior.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A LIRAGLUTIDA:

- **pode ter alterar a absorção de:** medicamentos orais.
- **pode aumentar o risco de hipoglicemia com:** sulfonilureia.

LISDEXANFETAMINA (ORAL)

REFERÊNCIA: VENVANSE (Shire)

GENÉRICO: não

dimesilato de lisdexanfetamina

USO ORAL

CÁPSULA 30 mg: VENVANSE
CÁPSULA 50 mg: VENVANSE
CÁPSULA 70 mg: VENVANSE

O QUE É

estimulante do sistema nervoso central [anfetamina].

PARA QUE SERVE

transtorno de hiperatividade e déficit de atenção (THDA).

COMO AGE

a lisdexanfetamina (que é um pró-droga), após absorção, é convertida em dextroanfetamina. A dextroanfetamina aumenta a liberação de norepinefrina (noradrenalina) e dopamina no córtex cerebral (o mecanismo porque atua não é bem conhecido).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de dimesilato de lisdexanfetamina.
- o produto não foi avaliado sistematicamente além de 4 semanas de uso.

ADULTOS

iniciar com 30 mg, uma vez por dia. Se necessário, em intervalos de 1 semana, aumentar a dose em 20 mg; não ultrapassar 70 mg como dose máxima diária.

DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL OU DA FUNÇÃO HEPÁTICA: não há estudos.

CRIANÇAS DE 6 A 12 ANOS DE IDADE: iniciar com 30 mg, uma vez por dia. Se necessário, em intervalos de 1 semana, aumentar a dose em 20 mg; não ultrapassar 70 mg como dose máxima diária.

CRIANÇAS COM MENOS DE 6 ANOS E COM MAIS DE 12 ANOS DE IDADE: o produto não foi sistematicamente avaliado.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: anterioesclerose avançada; doença cardiovascular sintomática;

hipertensão moderada a grave; hipertireoidismo; glaucoma; estados de agitação; histórico de abuso de drogas; dentro de 14 dias do uso de um IMAO (inibidor da monoamina-oxidase).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida): diminuição do apetite; insônia; dor na barriga; irritabilidade; vômito, perda de peso; náusea; boca seca; tontura; labilidade afetiva; sonolência; erupção na pele; tiques; aumento da temperatura.

ATENÇÃO: o produto pode: aumentar a pressão; aumentar os batimentos do coração; precipitar sintomas de mania; precipitar manifestações de agressão; suprimir o crescimento; diminuir o limiar para convulsões; causar problemas visuais; interferir coma capacidade de dirigir ou operar máquinas.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A LISDEXANFETAMINA:

- **pode desencadear crise grave de hipertensão com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase); fazer um intervalo de 14 dias entre eles (a lidexanfetamina também inibe a monoamina-oxidase).
- **pode ter sua ação diminuída por:** acidificante urinário.
- **pode impedir a ação de:** anti-histamínico.
- **pode aumentar a atividade de:** antidepressivos tricíclicos; meperidina; norepinefrina e outros simpaticomiméticos.
- **pode antagonizar os efeitos de:** anti-hipertensivos.
- **pode ter sua ação diminuída por:** clorpromazina; haloperidol; carbonato de lítio.
- **pode retardar a absorção intestinal de:** etosuximida; fenobarbital; fenitoína.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o produto pode causar dependência.
- o uso abusivo pode causar problemas cardiovasculares graves e também morte súbita.

LISINOPRIL (ORAL)

REFERÊNCIA: ZESTRIL (AstraZeneca)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): LISINOVIL (Sandoz); PRINIVIL (Merck Sharp)

lisinopril

USO ORAL

COMPRIMIDO 5 mg: ZESTRIL; G
COMPRIMIDO 10 mg: ZESTRIL; G
COMPRIMIDO 20 mg: ZESTRIL; G
COMPRIMIDO 30 mg: G

O QUE É

anti-hipertensivo; vasodilatador (na insuficiência cardíaca congestiva) [inibidor da ECA – Enzima Conversora da Angiotensina].

PARA QUE SERVE

hipertensão arterial; insuficiência cardíaca congestiva (tratamento adjunto com diuréticos e digitálicos).

COMO AGE

como anti-hipertensivo, inibe competitivamente a ECA (Enzima Conversora da Angiotensina), diminuindo assim a conversão da angiotensina I em angiotensia II que é um potente vasoconstritor. A queda da angiotensina II leva a um aumento na atividade da renina plasmática (PRA) e a uma diminuição da secreção da aldosterona levando a um pequeno aumento de potássio e sódio e a uma maior eliminação de líquidos; inibidores da ECA reduzem a resistência arterial periférica e podem ser mais efetivos em hipertensão com renina alta. Como vasodilatador na insuficiência cardíaca congestiva, diminui a resistência vascular periférica e a pressão intravascular pulmonar, aumentando o débito cardíaco e a tolerância aos exercícios. **Absorção:** gastrintestinal (25%); alimentos não interferem. **Ação – início:** 1 hora; **duração:** 24 horas. **Biotransformação:** não sofre. **Eliminação:** urina (100%, não metabolizado).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de lisinopril.
- tomar o medicamento antes ou após refeição.

ADULTOS

hipertensão

- descontinuar o tratamento com diuréticos 2 ou 3 dias antes de iniciar este produto, para reduzir o risco de queda de pressão.

Iniciar com 10 mg, em dose única diária; ajustar a dose de acordo com a resposta clínica. **Manutenção:** 20 a 40 mg, em dose única diária.

ATENÇÃO:

dose inicial de 5 mg (com acompanhamento médico pelo menos até 1 hora após a estabilização da pressão) em casos de: depleção de sódio e água por diurético anterior; pacientes que necessitam manter o diurético.

insuficiência cardíaca congestiva

início: 5 mg por dia; ajustar a dose de acordo com a resposta clínica. **manutenção:** 5 a 20 mg por dia.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL OU COM SÓDIO BAIXO: dose inicial de 2,5 mg se o sódio estiver baixo ou *clearance* de creatinina igual ou menor que 30 mL/min.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 80 mg por dia.

IDOSOS: podem exigir doses menores e devem ser rigorosamente acompanhados.

CRIANÇAS A PARTIR DOS 6 ANOS DE IDADE

hipertensão

0,07 mg por kg de peso (até no máximo 5 mg) em dose única diária. Ajustar a dose de acordo com a necessidade.

LIMITE DE DOSE DE MANUTENÇÃO PARA CRIANÇAS A PARTIR DOS 6 ANOS DE IDADE: não ultrapassar 0,61 mg por kg de peso e no máximo 40 mg por dia.

CRIANÇAS COM MENOS DE 6 ANOS DE IDADE: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (1º trimestre); **D** (2º e 3º trimestres); (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: história de angioedema relacionada a medicação inibidora da ECA (enzima conversora de angiotensina) ou história de hereditariedade ou idiopática de angioedema; hipersensibilidade conhecida ao produto, outro inibidor da ECA ou qualquer componente da

formulação; choque cardiogênico; infarto agudo agudo miocárdico (recente); criança menor de 6 anos ou com *clearance* de creatinina menor que 30 mL/min por 1,73 m^2.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura.

CARDIOVASCULAR: queda de pressão ao mudar de posição.

RINOFARINGE: congestão nasal.

GASTRINTESTINAL: diarreia.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O LISINOPRIL:

- **pode ter efeitos aditivos de queda de pressão com:** álcool; diurético; outro medicamento que produz hipotensão (ver Apêndice).
- **pode aumentar o potássio no sangue com:** diurético poupador de potássio; medicamento contendo potássio; suplemento de potássio; substituto do sal contendo potássio.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- controlar a pressão arterial rotineiramente.
- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- inibidores da ECA podem ser menos efetivos em hipertensão com renina baixa como ocorre na população negra.
- cuidado com exercícios ou exposição ao sol, pelo risco de desidratação e queda de pressão.
- pelo risco de desidratação, procurar socorro médico se houver náusea, vômito ou diarreia intensa ou prolongada.
- se aparecerem sinais de infecção (febre, calafrios, dor de garganta), avisar o médico porque pode estar havendo problema sanguíneo (neutropenia).
- não usar substitutos do sal.
- se ocorrer gravidez durante o uso deste produto, avisar imediatamente o médico.
- se houver sinais de inchaço no rosto ou nas extremidades e dificuldade para engolir ou respirar, procurar socorro imediato pelo risco de angioedema.
- **examinar periodicamente:** leucócitos; função dos rins e do fígado; potássio no sangue; proteínas urinárias.
- não utilizar suplementos de potássio sem consulta prévia de um médico.

LISINOPRIL – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

Genérico: assinalado com G PRINZIDE (Merck Sharp & Dohme) – anti-hipertensivo – comprimido (lisinopril 10 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg).

PRINZIDE (Merck Sharp & Dohme) – anti-hipertensivo – comprimido (lisinopril 20 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg). G.

LÍTIO (ORAL)

REFERÊNCIA: CARBOLITIUM (Eurofarma); CARBOLITIUM CR (Eurofarma)

GENÉRICO: assinalado em G

carbonato de lítio

USO ORAL

COMPRIMIDO 300 mg: CARBOLITIUM; G
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 450 mg: CARBOLITIUM CR

O QUE É

antidepressivo; antimania.

PARA QUE SERVE

doença bipolar (tratamento da mania aguda e episódios de hipomania); doença bipolar (prevenção dos episódios de mania); doença bipolar (prevenção dos episódios de depressão).

COMO AGE

na mania, talvez por redução das concentrações de catecolaminas neurotransmissoras (epinefrina, norepinefrina, dopamina); na depressão, talvez por mecanismos serotoninérgicos. **Absorção:** gastrintestinal, rápida. **Biotransformação:** não sofre. **Ação – início:** 1 a 3 semanas. **Concentração terapêutica na doença bipolar (fase aguda):** 0,8 a 1,2 mEq por litro de soro; **na fase de manutenção:** 0,5 a 1,0 mEq por litro de soro. **Eliminação:** urina (95% como carbonato de lítio); fezes (menos de 1%); suor (4 a 5).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de carbonato de lítio.
- 300 mg de carbonato de lítio contêm 8,12 mEq de lítio.
- tomar o medicamento após refeição.

COMPRIMIDO

ADULTOS

mania aguda: iniciar com 300 a 600 mg, 3 vezes por dia; ajustar a dose de acordo com a resposta clínica a cada 7 dias.

manutenção: 300 mg, 3 ou 4 vezes por dia; ajustar a dose de acordo com a resposta clínica.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 2,4 g por dia.

IDOSOS OU PACIENTE DEBILITADOS: doses menores.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

12 e 18 anos de idade: mesmas doses de ADULTOS.

CRIANÇAS COM MENOS DE 12 ANOS: eficácia e segurança não estabelecidas.

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA

- engolir inteiro, sem partir nem mastigar.

ADULTOS

mania aguda: iniciar com 600 a 900 mg no primeiro dia; ir ajustando a dose de acordo com a resposta clínica até 1.200 a 1.800 mg por dia, divididos em 3 doses.

manutenção: 900 a 1200 mg por dia, divididos em 3 doses.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 2,4 g por dia.

IDOSOS: 600 a 1200 mg por dia, divididos em 3 doses.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

entre 12 e 18 anos de idade: mesmas doses de ADULTOS.

CRIANÇAS COM MENOS DE 12 ANOS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite (em concentração de 50% do soro materno); não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: história de leucemia (pode ser reativada).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: desidratação grave (risco de toxicidade); desordem do sistema nervoso central (por exemplo: epilepsia, parkinsonismo) (pode agravar, além de poder mascarar intoxicação por lítio); doença cardiovascular (pode agravar); infecção grave (com sinais de desidratação, pode exigir diminuição da dose para prevenir toxicidade); insuficiência renal ou retenção urinária (pode haver toxicidade).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida): aumento da frequência ou incontinência urinária; náusea; sede; tremores das mãos.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O CARBONATO DE LÍTIO:

- **pode ter seus níveis aumentados por:** inibidores de ECA (enzima conversora de angiotensina). Monitorar os níveis de lítio.
- **pode ter sua excreção aumentada por:** aminofilina; bicarbonato de sódio; alcalinizante da urina. Evitar sal em excesso e monitorar os níveis de lítio.
- **pode ter seus níveis diminuídos e aumentar o risco de neurotoxicidade com:** bloqueador de canal de cálcio (verapamil). Associar com cuidado.
- **pode ter seus efeitos aumentados com:** anti-inflamatório não esteroide.
- **pode causar paralisia prolongada ou fraqueza com:** bloqueador neuromuscular.
- **pode ter sua reabsorção pelos rins aumentada e possíveis efeitos tóxicos com:** diurético tiazídico. Usar com cuidado e monitorar os níveis de lítio e de eletrólitos.
- **pode ter seus efeitos diminuídos por:** café.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

ATENÇÃO: na fase aguda de mania os pacientes toleram mais o lítio; passada essa fase, geralmente se faz necessário diminuir as doses.

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- evitar ingerir muito café, chá e outras bebidas que contenham cafeína (pelo efeito diurético).
- ingerir bastante água (de 1,5 a 3 litros por dia) e não alterar dieta sem consulta médica; manter ingestão normal de sal (a diminuição de sódio predispõe a intoxicação por lítio).
- evitar longas exposições ao sol, exercício extenuante, sauna ou banho muito quente.
- idosos são mais propensos a apresentar toxicidade do sistema nervoso central, bócio ou hipotireoidismo.
- **aprender a reconhecer sinais de intoxicação por lítio:** sonolência; diarreia; perda do apetite; fraqueza muscular; náusea ou vômito; tremores; fala arrastada.
- suspender a medicação se não houver resposta clínica adequada após 3 semanas.
- **checar periodicamente:** taxas de lítio (1 ou 2 vezes por semana na fase de mania aguda, até estabilização do paciente e das concentrações; a seguir a cada 2 ou 3 meses); eletrocardiograma (antes do tratamento e se houverem sintomas cardiovasculares); eletrólitos; peso; função renal (antes do tratamento e periodicamente); função da tireoide (antes do tratamento e a seguir a cada 6 meses); glóbulos brancos (antes do tratamento e se houver cansaço ou fraqueza incomum); teste de gravidez em mulheres em fase procriativa.
- fazer uma avaliação completa da função renal antes de iniciar a terapia com o produto e

periodicamente após o início do uso do produto.

LOMUSTINA (ORAL)

REFERÊNCIA: CITOSTAL (Bristol-Myers-Squibb)

GENÉRICO: não

lomustina

USO ORAL

CÁPSULA 10 mg: CITOSTAL

CÁPSULA 40 mg: CITOSTAL

O QUE É

antineoplásico [nitrosoureia; alquilante].

PARA QUE SERVE

câncer de cólon; câncer de pulmão; câncer de rim; câncer de cérebro; doença de Hodgkin; linfoma; melanoma; mieloma múltiplo.

COMO AGE

interfere com as funções do DNA e RNA.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de lomustina.
- 2 a 4 horas após refeição.

ADULTOS E CRIANÇAS

100 a 130 mg por m^2 de superfície corporal, em dose única, a cada 6 semanas. Reduzir a dose se houver depressão da medula óssea. As doses só deverão ser repetidas quando a contagem de células brancas for maior do que 4.000/mm^3 e a contagem de plaquetas for maior do que 100.000/mm^3.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; pelo risco potencial de efeitos adversos na criança, não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: mielodepressão (pode levar a infecção fatal e/ou sangramento).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: náusea, vômito.

HEMATOLÓGICO: anemia.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A LOMUSTINA:

- **pode ter efeitos aditivos depressores da medula óssea com:** outro depressor da medula óssea.
- **pode aumentar o risco de reações adversas de:** vacina de vírus vivos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar contato com pessoa portadora de infecção.
- a falta de apetite pode persistir durante 2 ou 3 dias após a administração da dose.
- não aplicar injeção Via Intramuscular no paciente, se a contagem de plaquetas estiver abaixo de 100.000/mm^3.
- evitar tratamentos dentários durante o uso do produto.
- não se submeter a vacinação ou imunização durante o tratamento (se possível).
- realizar exames hematológicos no paciente até 8 semanas após o fim do tratamento.
- realizar testes de função pulmonar antes de iniciar a terapia e em intervalos frequentes durante o tratamento.
- monitorar a função hepática e renal do paciente.

LOPERAMIDA (ORAL)

REFERÊNCIA: IMOSEC (Janssen-Cilag)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): DIAFURAN (Cazi); DIASEC (Sandoz); MAGNOSTASE (Neo Química)

cloridrato de loperamida

USO ORAL

COMPRIMIDO 2 mg: IMOSEC; G

O QUE É

antidiarreico [piperidina (derivado) opioide (análogo sintético)].

PARA QUE SERVE

diarreia aguda (inespecífica, sem caráter infeccioso); diarreia crônica (espoliativa, associada a doença inflamatória ou retocolite ulcerativa); na excessiva perda de água e eletrólitos na ileostomia ou colostomia.

COMO AGE

diminui a atividade muscular intestinal, diminuindo o trânsito intestinal.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de loperamida.
- tomar o produto com 1 copo de água ou com alguma alimentação.

ADULTOS

diarreia (aguda ou crônica): iniciar com 4 mg, tomando mais 2 mg após cada evacuação diarreica, até um máximo de 16 mg por dia. A dose de manutenção é de 1/3 a 1/2 da dose inicial.

CRIANÇAS ACIMA DE 5 ANOS DE IDADE

diarreia (aguda ou crônica): iniciar com 2 mg, tomando mais 2 mg após cada evacuação diarreica, até um máximo de 6 mg para cada 20 kg de peso corporal por dia. A dose de manutenção é de 1/3 a 1/2 da dose inicial.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto; colite ulcerativa; diarreia infecciosa ou devido a colite pseudomembranosa; dor abdominal e/ou diarreia; criança menor de 5 anos.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função hepática; grave hipertrofia prostática.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: constipação.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A LOPERAMIDA:

- **pode ter sua ação diminuída por:** saquinavir.
- **pode aumentar a ação de:** saquinavir.
- **pode aumentar o risco de constipação grave com:** analgésico opioide.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- adotar dieta rica em fibras porque o produto pode ocasionar constipação intestinal.
- tomar grande quantidade de líquidos.
- descontinuar o uso do produto se o paciente apresentar: dor; constipação ou distensão abdominal; se não apresentar melhoras em 48 horas (diarreia aguda) ou em 10 dias (diarreia crônica); se tiver febre; erupção na pele ou inflamação da garganta.

LORATADINA (ORAL)

REFERÊNCIA: CLARITIN (Mantecorp)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ALERGALIV (Legrand); CLORATADD (EMS); HISTADIN (União Química); LORADINE (Teuto) LORALERG (Farmasa)

loratadina

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: CLARITIN; G
XAROPE 1 mg/mL: CLARITIN; G
SOLUÇÃO ORAL 1 mg/mL: CLARITIN

O QUE É

antialérgico [piperidina; inibidor dos receptores H_1 da histamina; anti-histamínico].

PARA QUE SERVE

dermatite alérgica; rinite alérgica.

COMO AGE

liga-se aos receptores H_1 da histamina antagonizando os seus efeitos.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de loratadina.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 12 ANOS

10 mg, em dose única diária.

IDOSOS: são mais sensíveis às reações adversas.

CRIANÇAS DE 2 A 11 ANOS

com mais de 30 kg: 10 mg em dose única diária.

com menos de 30 kg: 5 mg em dose única diária.

CRIANÇAS COM MENOS DE 2 ANOS DE IDADE: não usar.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em pequenas quantidades; risco de reações adversas na criança (irritabilidade, excitação); não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: insuficiência hepática; história de intervalo QT prolongado.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição de potássio no sangue; glaucoma de ângulo aberto ou fechado; hipertrofia prostática; idoso; obstrução da bexiga; retenção urinária.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: boca seca.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sonolência.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A LORATADINA:

- pode aumentar o risco de depressão do sistema **nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode ter sua concentração aumentada por:** cimetidina; cetoconazol; antibiótico macrolídeo (claritromicina; eritromicina; troleandomicina).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- ingerir grande quantidade de líquidos.
- para secura da boca, usar gomas ou chicletes sem açúcar.
- idosos são particularmente sensíveis a tontura, sedação e hipotensão.

LORATADINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

Genérico: assinalado com G CLARITIN-D (Mantecorp) – anti-histamínico – rinite alérgica – drágea (loratadina 5 mg + pseudoefedrina 120 mg).

CLARITIN-D (Mantecorp) – anti-histamínico – rinite alérgica – xarope. Cada 1 mL contém: loratadina 1 mg + pseudoefedrina 12 mg. G.

CLARITIN-D 24 Horas (Mantecorp) – anti-histamínico – rinite alérgica – drágea. Cada drágea contém: loratadina 10 mg + pseudoefedrina 240 mg.

LORAZEPAM (ORAL)

REFERÊNCIA: LORAX (Wyeth)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ANSIRAX (Teuto); LORAPAN (Neo Química); LORAZEFAST (Sigma Pharma)

lorazepam

USO ORAL

COMPRIMIDO 1 mg: LORAX; G

COMPRIMIDO 2 mg: LORAX; G

O QUE É

tranquilizante; ansiolítico [benzodiazepina].

PARA QUE SERVE

ansiedade; insônia (devido à ansiedade).

COMO AGE

age como depressor do sistema nervoso central. Acredita-se que aumenta ou facilita a ação do GABA (ácido gama-aminobutírico) (o GABA é o maior neurotransmissor inibidor no sistema nervoso central).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de lorazepam.

ansiedade

ADULTOS

iniciar com 2 a 3 mg por dia, em doses divididas. **Manutenção:** 1 a 10 mg por dia.

PACIENTES DEBILITADOS: 0,5 a 2 mg por dia, em doses divididas. Aumentar progressivamente se necessário e tolerado.

insônia (devido à ansiedade)

ADULTOS:1 a 2 mg, em dose única, ao deitar.

IDOSOS OU PACIENTES DEBILITADOS: 1 a 2 mg por dia, em doses divididas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: provavelmente eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: crianças com menos de 12 anos de idade.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: apneia do sono; choque; depressão mental grave; doença obstrutiva crônica pulmonar; doença orgânica cerebral; glaucoma de ângulo fechado; hipercinesia; hipoalbunemia; história de abuso ou dependência de droga; idoso; insuficiência hepática; insuficiência renal; intoxicação por álcool; miastenia grave; psicose; tendência suicida.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura; sedação.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O LORAZEPAM:

- **pode aumentar os efeitos depressores do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode aumentar os níveis e o risco de toxicidade de:** digoxina. Monitorar o paciente e os

níveis de digoxina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- contatar o médico antes de suspender a medicação; se o tratamento for com altas doses ou longo, pode ser necessária a retirada gradual do produto.
- o medicamento pode provocar dependência.

LOSARTANA (ORAL)

REFERÊNCIA: COZAAR (Supera)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CORUS (Biosintética); TORLÓS (Torrent); VALTRIAN (Medley); ZAARPRESS (Sigma Pharma); ZART (Eurofarma)

losartana potássica

USO ORAL

COMPRIMIDO 25 mg: CORUS
COMPRIMIDO 50 mg: COZAAR; G
COMPRIMIDO 100 mg: COZAAR; G

O QUE É

anti-hipertensivo [antagonista dos receptores da angiotensina II].

PARA QUE SERVE

hipertensão arterial.

COMO AGE

bloqueia seletivamente os receptores (AT_1) da angiotensina II no músculo liso vascular e na supra-renal, bloqueando assim os efeitos vaconstritores e da secreção de aldosterona da angiotensina II. Não possui ação sobre a ECA (Enzima Conversora da Angiotensina). **Absorção:** gastrintestinal (alimentos interferem pouco); biodisponibilidade de 33%. **Concentração máxima:** 1 hora; **principal metabólito ativo:** 2 a 4 horas. **Biotransformação:** fígado (14% convertidos em metabólito ácido carboxílico 10 a 40 vezes mais ativo que o produto original). **Eliminação:** urina (35%); bile/fezes (60%).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de losartana potássica.
- com ou sem alimento.
- procurar tomar sempre à mesma hora do dia.

ADULTOS

iniciar com 50 mg, em dose única diária.

manutenção: 25 a 100 mg por dia, em dose única ou em 2 doses iguais.

Se necessário, pode ser adicionado um diurético em doses pequenas.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

PACIENTE COM DEPLEÇÃO DE VOLUME OU COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO: iniciar com 25 mg, em dose única diária.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (1º trimestre); **D** (2º e 3º trimestres) (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite materno; não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: depleção de líquidos ou de sódio (risco de queda de pressão); diminuição da função renal (pode agravar); diminuição da função do fígado (aumento da concentração; exige doses menores); estenose da artéria renal (risco de diminuição da função renal).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fraqueza, fadiga.

CARDIOVASCULAR: dor no peito.

GASTRINTESTINAL: diarreia.

HEMATOLÓGICO: anemia.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nas costas.

RESPIRATÓRIO: tosse, bronquite.

OUTROS: sintomas semelhantes à gripe.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A LOSARTANA:

- **pode ter sua ação aumentada por:** diurético.
- **pode ter sua ação diminuída por:** indometacina; rifamicina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- controlar rotineiramente a pressão arterial.
- cuidado ao dirigir veículos ou executar tarefas que exijam atenção.
- interromper o uso do produto caso ocorra gravidez.
- cuidado ao fazer exercícios ou com exposição ao sol, pelo risco de desidratação e queda da pressão.
- não ingerir bebida alcoólica, pelo risco de desidratação e queda da pressão.

LOSARTANA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

Genérico: assinalado com G BRANTA (Torrent) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (losartana 50 mg + anlodipino 5 mg). G.

CORUS H (Biosintética) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (losartana 50 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg). G.

HYZAAR (Supera) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (losartana 50 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg). G.

HYZAAR (Supera) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (losartana 100 mg + hidroclorotiazida 25 mg). G.

ZAARPRESS HCT (Sigma Pharma) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (losartana 50 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg). G.

ZART (Eurofarma) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (losartana 50 mg +

hidroclorotiazida 12,5 mg). G.

ZART (Eurofarma) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (losartana 100 mg + hidroclorotiazida 25 mg).

LOVASTATINA (ORAL)

REFERÊNCIA: LOVASTATINA (Sandoz)

GENÉRICO: assinalado com G

lovastatina

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: LOVASTATINA (Sandoz); G

COMPRIMIDO 20 mg: LOVASTATINA (Sandoz); G

COMPRIMIDO 40 mg: LOVASTATINA (Sandoz); G

O QUE É

antilipêmico; redutor do colesterol [inibidor da redutase HMG-CoA; estatina].

PARA QUE SERVE

hipercolesterolemia; hiperlipidemia (para redução dos níveis elevados de colesterol total e LDL-colesterol).

COMO AGE

inibe seletivamente a redutase HMG-CoA (hidroximetilglutaril-coenzima A), uma enzima necessária para a síntese do colesterol. Reduz o LDL-colesterol e em menor escala os triglicérides. Aumenta um pouco o HDL-colesterol.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de lovastatina.
- tomar o produto durante o jantar.
- o medicamento é complementar à dieta, não a substitui.
- utilizado se outros tipos de medicamentos não tiverem surtido efeito.

ADULTOS

iniciar com 20 mg por dia, em dose única.

A dose máxima diária é de 80 mg. Ajuste de dosagem, caso seja necessário, deve ser feito a intervalos de 4 semanas.

PACIENTE COM AUMENTO DO COLESTEROL LEVE A MODERADO: apenas 10 mg por dia.

PACIENTE QUE UTILIZE DROGA IMUNOSSUPRESSORA OU QUE SOFRA DE INSUFICIÊNCIA RENAL GRAVE: não exceder 20 mg por dia.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; mas pelo risco potencial de graves efeitos adversos na criança, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: doença ativa no fígado ou aumento inexplicável, persistente na concentração de aminotransferase; hipersensibilidade a qualquer componente da formulação; amamentação.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: história de doença no fígado; rabdomiólise (pode ocorrer).

REAÇÃO MAIS COMUM (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A LOVASTATINA:

- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** amiodarona; diltiazem; ciclosporina; eritromicina; claritromicina; genfibrozila; nefazodona; niacina; fibratos em geral.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- os efeitos terapêuticos do produto só aparecem cerca de 2 semanas após o início do tratamento, atingindo uma ação máxima após 4 ou 6 semanas.
- **checar periodicamente:** colesterol; testes de função do fígado, incluindo transaminases; creatina fosfoquinase (se houver problemas musculares).
- mulheres em idade fértil devem utilizar medidas anticoncepcionais eficazes.
- não ingerir bebida alcoólica.

M

MAGALDRATO (ORAL)

REFERÊNCIA: RIOPAN (Takeda)

GENÉRICO: não

magaldrato

USO ORAL

SUSPENSÃO ORAL 80 mg/mL: RIOPAN

O QUE É

antiácido [complexo de hidróxido de alumínio e magnésio].

PARA QUE SERVE

azia; esofagite de refluxo; gastrite aguda; gastrite crônica; úlcera de estômago; úlcera de duodenol.

COMO AGE

neutraliza a acidez gástrica.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de magaldrato.
- 1 a 3 horas após refeição.

ADULTOS

azia; perturbações gástricas leves; gastrite; úlcera do estômago; esofagite de refluxo: 800 mg (10 mL), 4 vezes por dia.

úlcera duodenal: 800 a 1600 mg (10 a 20 mL), 7 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não há estudos controlados.

AMAMENTAÇÃO: problemas não documentados; embora os antiácidos possam passar para o leite materno, geralmente as concentrações não prejudicam a criança.

NÃO USAR O PRODUTO: insuficiência renal ou distúrbio renal de qualquer natureza; obstrução gástrica ou intestinal.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: apendicite; colite ulcerativa; colostomia; diarreia crônica; diminuição dos fosfatos no sangue; diverticulite; ileostomia; motilidade gastrintestinal diminuída (tal como a dos idosos e dos que tomam produtos anticolinérgicos ou antidiarréicos); sangramento retal ou gastrintestinal não esclarecido.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: constipação intestinal; diarreia; hiperacidez rebote; obstrução intestinal.

ENDÓCRINO-METABÓLICO: diminuição de fosfato no sangue; aumento do magnésio no sangue (em paciente com insuficiência renal.)

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: alumínio aumentado no sangue, ossos e sistema nervoso central (risco de toxicidade).

OUTROS: dor de cabeça, náusea, irritabilidade e fraqueza (devidos à denominada síndrome leite-álcali).

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O MAGALDRATO:

- **pode diminuir a ação de:** isoniazida; cetoconazol; tetraciclina oral; metenamina.
- **pode aumentar o risco de toxicidade renal com:** fluorquinolona.
- **pode aumentar a ação de:** mecamilamina.
- **pode aumentar o risco de alcalose com:** poliestireno sulfonato de sódio.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- apresentações de medicamentos revestidos para liberação intestinal não devem ser tomadas simultaneamente com esse medicamento. Fazer um intervalo de pelo menos 2 horas entre eles.

MAGALDRATO – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

RIOPAN PLUS (Takeda) – antiácido; antiflatulento – acidez gástrica; gases intestinais – comprimido (magaldrato 800 mg + dimeticona 100 mg).

RIOPAN PLUS (Takeda) – antiácido; antiflatulento – acidez gástrica; gases intestinais – gel. Cada 5 mL contém: magaldrato 400 mg + dimeticona 50 mg.

MANITOL (INJETÁVEL)

manitol

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL 20%: MANITOL 20%

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C). Não congelar.

O QUE É

diurético; antiglaucomatoso [diurético osmótico].

PARA QUE SERVE

edema cerebral; hipertensão intraocular; hipertensão intracraniana; insuficiência renal aguda.

COMO AGE

o manitol é metabolicamente inerte no homem. Age como diurético elevando a osmolaridade do filtrado glomerular, impedindo a reabsorção de água; aumenta a excreção de sódio e cloreto. **Biotransformação:** praticamente não sofre; uma pequena parte é transformada em glicogênio no fígado. **Ação – início:** 30 a 60 minutos; **duração:** 6 a 8 horas. **Eliminação:** urina (após administração de 100 g, 80% aparecem na urina em 3 horas).

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: pantoprazol; cloreto de potássio.

- não se recomenda injeção direta.
- utilizar por Infusão Intravenosa; usar filtro de linha e bomba de infusão.

MANITOL 20%

INFUSÃO INTRAVENOSA

Estabilidade após aberto

Após aberto, descartar sobras. Não usar se contiver cristais.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de manitol.

ADULTOS

diurético: 50 a 200 g, num período de 24 horas.

edema cerebral; hipertensão intracraniana; hipertensão intraocular: 0,25 a 2 g por kg de peso, administrados durante 30 a 60 minutos.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 6 g por kg de peso num período de 24 horas.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis às doses usuais.

CRIANÇAS

diurético: 0,25 a 2 g por kg de peso, administrados durante 2 a 6 horas.

edema cerebral; hipertensão intracraniana; hipertensão intraocular: 1 a 2 g por kg de peso, administrados durante 30 a 60 minutos. **Crianças menores ou debilitadas:** 500 mg por kg de peso.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: anúria (parada total da secreção de urina); congestão pulmonar grave; desidratação grave; edema pulmonar grave; insuficiência cardíaca congestiva grave; sangramento intracraniano ativo; disfunção ou dano renal após início da administração do manitol, incluindo azotemia e piora da oligúria.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição do sódio no sangue, diminuição do volume de sangue, aumento do potássio no sangue (estas condições podem ser agravadas); diminuição importante da função renal (pode haver sobrecarga circulatória); diminuição importante da função cardiopulmonar (pode ocorrer insuficiência cardíaca congestiva).

REAÇÃO MAIS COMUM (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O MANITOL:

- **pode aumentar o risco de toxicidade digitálica com:** digitálico.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- controlar rotineiramente a pressão arterial.
- descontinuar o uso do produto se a insuficiência cardíaca, insuficiência renal, ou a congestão pulmonar se agravar.

- 1 g de manitol equivale a aproximadamente 5,5 miliosmóis (5,5 mOsm).
- se o produto extravasar, pode haver edema e necrose da pele.
- um teste de dose com o manitol deve ser feito antes do tratamento, se houver função renal inadequada ou oligúria pronunciada.
- não fazer mudanças bruscas de posição, para prevenir tonturas e queda de pressão.
- **checar periodicamente:** sódio; potássio; função renal; débito urinário.

MAPROTILINA (ORAL)

REFERÊNCIA: LUDIOMIL (Novartis)

GENÉRICO: não

cloridrato de maprotilina

USO ORAL

COMPRIMIDO 25 mg: LUDIOMIL
COMPRIMIDO 75 mg: LUDIOMIL

O QUE É

antidepressivo [antidepressivo tetracíclico; inibidor da recaptação da norepinefrina].

PARA QUE SERVE

depressão mental (em casos de doença depressiva maior; ansiedade (associada com depressão mental); fase depressiva da desordem bipolar.

COMO AGE

por bloqueio da recaptação, aumenta a concentração de norepinefrina no sistema nervoso central; não tem efeito na recaptação da serotonina; a longo prazo parece haver também maior resposta aos estímulos adrenérgicos e serotoninérgicos. Tem ações anticolinérgica e sedativa. **Absorção:** gastrintestinal, completa. **Biotransformação:** no fígado. **Ação – início:** 2 a 3 semanas. **Concentração máxima (pico):** 12 horas. **Eliminação:** bile/fezes, 30%; urina, 65% (principalmente como metabólitos).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de maprotilina.

ADULTOS

iniciar com 25 a 75 mg, em doses divididas durante pelo menos 2 semanas; ajustar a dose gradativamente, de acordo com a resposta clínica, em 25 mg por dia. Manutenção: geralmente em torno de 150 mg, em dose única à hora de dormir.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: pacientes em casa: 150 mg por dia; pacientes hospitalizados: 225 mg por dia.

IDOSOS: iniciar com 25 mg, em dose única diária e, se necessário, passar gradualmente para 25 mg, 2 ou 3 vezes por dia.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATÉ OS 18 ANOS DE IDADE: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminada no leite (mesma concentração do sangue). Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: caso de intoxicação aguda pelo álcool, hipnótico, analgésico ou psicotrópico (risco de convulsões e depressão respiratória); durante o tratamento com IMAO (inibidor da monoamino-oxidase) ou até 14 dias após a descontinuação do mesmo; história de convulsões ou epilepsia (pode agravar); na fase aguda do infarto do miocárdio.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: alcoolismo ativo (risco maior de convulsões e depressão do sistema nervoso central); asma (pode agravar); aumento da pressão intraocular (pode agravar); aumento do tamanho da próstata (pode agravar); desordem cardiovascular (risco de arritmias, taquicardia, infarto ou acidente vascular); desordem gastrintestinal (risco de íleo paralítico); desordem sanguínea (podem agravar); diminuição da função do fígado (metabolização pode alterar); doença bipolar (mudanças de fase mania/hipomania pode acelerar); esquizofrenia (pode agravar psicose); glaucoma de ângulo fechado (pode agravar); hipertireoidismo (maior risco de toxicidade cardiovascular); história de infarto do miocárdio recente (risco de recorrência); história de retenção urinária (pode haver retenção urinária).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: boca seca; constipação.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: cansaço ou fraqueza; dor de cabeça; sonolência.

DERMATOLÓGICO: erupção, vermelhidão, inchaço ou coceira na pele.

OUTROS: impotência.

CARDIOVASCULAR: queda de pressão ao se levantar, causando tontura ou "apagamento" (particularmente em idosos).

OFTÁLMICO: visão borrada.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A MAPROTILINA:

- **pode aumentar a ação de**: simpaticomimético.
- **pode aumentar o risco de reações adversas graves e até fatais com:** IMAO (inibidores da monoamina-oxidase) (aguardar pelo menos 14 dias de intervalo entre a retirada do IMAO e o início da maprotilina).
- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central (ver Apêndice).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- pacientes com tendência suicida não devem ter acesso a grandes quantidades do medicamento (devem iniciar tratamento preferentemente em hospital).
- para a secura da boca, mascar chicletes ou gomas sem açúcar.
- cuidado com cirurgias, inclusive procedimentos odontológicos de emergência; se possível descontinuar o uso do produto dias antes de procedimentos cirúrgicos.

MARAVIROQUE (ORAL)

REFERÊNCIA: CELSENTRI (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: não

maraviroque

USO ORAL

COMPRIMIDO 150 mg: CELSENTRI

COMPRIMIDO 300 mg: CELSENTRI

O QUE É

antiviral; antirretroviral [antagonista do CCR5].

PARA QUE SERVE

infecção pelo HIV-1 (em combinação com outros produtos).

COMO AGE

bloqueia a interação entre o CCR5 e a glicoproteína 120 do HIV-1, prevenindo a entrada do vírus HIV-1 CCR5-trópico nas células.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de maraviroque.
- administrar com ou sem alimento.
- os testes de tropismo e de resistência e o histórico do paciente devem direcionar o uso de maraviroque.
- o maraviroque deve ser utilizado apenas em pacientes infectados com HIV-1 CCR5-trópico. O uso não é recomendado em pacientes com HIV-1 CXCR4-trópicos ou com tropismo duplo/misto.
- a dose deve ser determinada levando em consideração se o paciente está recebendo concomitantemente drogas que afetam o metabolismo hepático ou o sistema de transporte da glicoproteína-P.

ADULTOS E ADOLESCENTES A PARTIR DE 16 ANOS

recebendo concomitantemente	dose de maraviroque
inibidor do CYP3A4 (com ou sem indutor do CYP3A), exemplo: • inibidor de protease (exceto tipranavir/ritonavir) • delavirdina • cetoconazol, itraconazol, claritromicina • outros inibidores potentes de CYP3A4 (nefazodona, telitromicina)	150 mg, duas vezes por dia
indutor do CYP3A4 (sem inibidor potente do CYP3A4), exemplo: • efavirenz • rifampicina • carbamazepina, fenobarbital e fenitoína	600 mg, duas vezes por dia

recebendo concomitantemente	dose de maraviroque
outros medicamentos, que não sejam indutores ou inibidores do CYP3A4, incluindo: • tipranavir/ritonavir; nevirapina; todos os inibidores da trancriptase reversa análogo de nucleosídeo (ITRNs), enfuvirtida e raltegravir	300 mg, duas vezes por dia

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS OU DO FÍGADO: doses não estabelecidas. Utilizar com cautela, pois pode ocorrer aumento do risco de eventos adversos.

IDOSOS: doses não estabelecidas. Utilizar com cautela devido à maior possibilidade de diminuição da função

dos rins e do fígado.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas em pacientes menores de 16 anos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite (pelo risco de transmissão do vírus, amamentação não é recomendada em mães HIV-positivo).

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao maraviroque; paciente menor de 16 anos.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: distúrbio cardiovascular, incluindo hipotensão postural; diminuição da função dos rins; diminuição da função do fígado.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

RESPIRATÓRIO: tosse; infecção do trato respiratório superior.

OUTROS: febre; tontura.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O MARAVIROQUE:

- **pode ter a concentração aumentada por:** inibidor do CYP3A4 (inibidores da protease, exceto tipranavir/ritonavir); delavirdina; cetoconazol; itraconazol; claritromicina; nefazodona; telitromicina.
- **pode ter a concentração diminuída por:** indutor do CYP3A4 (ex.: carbamazepina, efavirenz, fenitoína, rifampicina); rifabutina; Erva de São João.
- **pode ter a ação aumentada por:** enfuvirtida.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- durante o tratamento o paciente tem o risco aumentado de desenvolver infecção ou de apresentar resposta inflamatória a infecção oportunista residual, portanto deve ser monitorado e quando necessário, tratamento adequado deve ser iniciado.
- o teste de tropismo deve ser realizado para o uso adequado do medicamento. Esse teste também é recomendado quando há falha virológica.
- este medicamento não reduz o risco de transmissão do HIV-1.
- suspender o produto e procurar atendimento se forem observados sinais de hipersensibilidade ou toxicidade no fígado, como: erupção na pele, pele e olhos amarelados, urina escura, vômito ou dor abdominal.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.

MEBENDAZOL (ORAL)

REFERÊNCIA: PANTELMIN (Janssen-Cilag)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): NECAMIN (Aché); PANFUGAN (Nycomed); SIRBEN (União Química)

mebendazol

USO ORAL

COMPRIMIDO 100 mg: G

COMPRIMIDO 500 mg: PANTELMIN; G

SUSPENSÃO ORAL 100 mg/5 mL: PANTELMIN; G

O QUE É

antiparasitário; anti-helmíntico [benzimidazol (derivado)].

PARA QUE SERVE

tratamento de infestações simples ou mistas por *Enterobius vermicularis*, *Trichuris trichiura*, *Ascaris lumbricoides*, *Ancylostoma duodenale* e *Necator americanus*.

COMO AGE

causa degeneração nos microtúbulos do citoplasma dos parasitos, prejudicando o aproveitamento de glicose.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de mebendazol.
- o medicamento pode ser ingerido com água, inteiro, mastigado, triturado ou dissolvido.
- utilizar a suspensão para crianças e adultos que não conseguem deglutir o comprimido.

ADULTOS

500 mg, em dose única.

CRIANÇAS ACIMA DE 2 ANOS

500 mg, em dose única.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto; criança com menos de 2 anos de idade.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doença ulcerativa intestinal; insuficiência hepática.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: constipação; diarreia; dor abdominal.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O MEBENDAZOL:

- **pode ter sua ação diminuída por:** carbamazepina; hidantoína.
- **pode ter sua concentração aumentada por:** cimetidina.

MEBENDAZOL – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

Genérico: assinalado com G HELMIBEN (Supera) – anti-helmíntico – verminose por vermes redondos – suspensão. Cada 5 mL contém: mebendazol 100 mg + tiabendazol 166 mg.

HELMIBEN NF (Supera) – anti-helmíntico – verminose por vermes redondos- comprimido (mebendazol 200 mg + tiabendazol 332 mg). G.

MEBEVERINA (ORAL)

REFERÊNCIA: DUSPATALIN (Abbott)

GENÉRICO: não

cloridrato de mebeverina

USO ORAL

CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 200 mg: DUSPATALIN

O QUE É

antiespasmódico [antiespasmódico musculotrópico].

PARA QUE SERVE

síndrome do intestino irritável (tratamento sintomático da dor); cólica intestinal.

COMO AGE

é um antiespasmódico com ação direta sobre a musculatura lisa do trato gastrintestinal (alivia o espasmo sem afetar a motilidade intestinal normal). A mebeverina é excretada completamente metabolizada. Os efeitos secundários anticolinérgicos comuns estão ausentes uma vez que a ação não é mediada pelo sistema nervoso autônomo. A mebeverina pode ser utilizada em pacientes com hipertrofia prostática ou com glaucoma.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de mebeverina.
- ingerir com um copo de água; não mastigar nem abrir a cápsula.

ADULTOS

200 mg, 2 vezes por dia (1 cápsula pela manhã e outra à noite).

IDOSOS: não há restrições específicas relacionadas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada. Deve-se evitar por falta de estudos.

AMAMENTAÇÃO: não é eliminado no leite.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: erupção na pele; urticária.

OUTROS: angioedema (ver Apêndice); edema (inchaço) facial; reações de hipersensibilidade.

MEDROXIPROGESTERONA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: DEPO-PROVERA (Pfizer); PROVERA (Pfizer)

GENÉRICO: não

MARCA(S): ACETOFLUX (EMS); CONTRACEP (Sigma Pharma); DIMEDROX (União Química); FARLUTAL (Pfizer)

acetato de medroxiprogesterona

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: PROVERA

medroxiprogesterona

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (suspensão aquosa) 50 mg/1 mL: DEPO-PROVERA

INJETÁVEL (suspensão aquosa) 150 mg/1 mL: DEPO-PROVERA

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

hormônio sexual [progesterona (derivado); progestogênio].

PARA QUE SERVE

amenorreia secundária; como adjunto na terapia de reposição estrogênica; reposição hormonal na menopausa; sangramento uterino anormal (devido a um desequilíbrio hormonal e na ausência de patologias orgânicas); gravidez (prevenção da).

COMO AGE

produz mudanças antiproliferativas no endométrio. Inibe a secreção de gonadotrofinas pela hipófise, impedindo assim a maturação folicular e a ovulação.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de acetato de medroxiprogesterona.
- com algum alimento, ou logo após refeição.
- usar a menor dose possível.

ADULTOS

reposição hormonal na menopausa

administração cíclica: 5 a 10 mg por dia, durante 12 a 14 dias consecutivos, a cada 28 dias do ciclo estrogênico.

administração contínua: 2,5 a 5 mg por dia, concomitantemente com uma terapia estrogênica.

amenorreia secundária: 5 a 10 mg por dia, durante 5 a 10 dias, iniciando o tratamento em qualquer dia do mês

sangramento uterino anormal (por desequilíbrio hormonal, sem patologias orgânicas): 5 a 10 mg por dia, durante 10 dias, iniciando o tratamento no 16º ou no 21º dia do ciclo menstrual.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

MEDROXIPROGESTERONA (suspensão aquosa) 50 mg/1 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: no deltoide. Antes de injetar, agitar vigorosamente.

MEDROXIPROGESTERONA (suspensão aquosa) 150 mg/1 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: no deltoide. Antes de injetar, agitar vigorosamente.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de acetato de medroxiprogesterona.

ADULTOS (mulheres)

anticoncepcional: 150 mg a cada 3 meses. A dose inicial deve ser feita dentro dos cinco primeiros dias do início de um ciclo menstrual normal.

anticoncepcional após parto: iniciar dentro dos primeiros 5 dias de pós-parto se a mãe não for amamentar; ou após 6 semanas de pós-parto em mães que estão amamentado.

ATENÇÃO: iniciado o tratamento, se se passarem mais de 13 semanas de intervalo entre 2 doses, antes da aplicação deve-se fazer teste para excluir gravidez.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: injetável: Risco X (ver classificação página 12); **comprimidos:** classificação não disponibilizada, mas o uso é contraindicado.

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; a medroxiprogesterona injetável, como anticoncepcional em mães que amamentam, é considerada sem problemas para a criança após 6 semanas de pós-parto.

NÃO USAR O PRODUTO: doença hepática aguda; doença tromboembólica ativa; sangramento urinário não diagnosticado; sangramento uterino ou genital não diagnosticado; tromboflebite ativa; tumor de mama; aborto retido; suspeita de malignidade em órgãos genitais.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: asma; *diabetes mellitus*; disfunção hepática; disfunção renal significativa; enxaqueca; epilepsia; fatores de risco de osteoporose; hiperlipidemia; hipertensão; história de depressão ou convulsões; história de doença tromboembólica; história de tromboflebite; insuficiência cardíaca.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida): dor de cabeça; dor na barriga; fraqueza; parada da menstruação; sangramento vaginal anormal; tontura; nervosismo; perda de peso.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A MEDROXIPROGESTERONA:

- **pode ter sua ação diminuída por:** aminoglutetimida; carbamazepina; fosfenitoína; fenobarbital; fenitoína; rifampicina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- o produto altera as taxas de glisoce no sangue de pacientes diabéticos.
- realizar exames ginecológicos antes de iniciar a terapia com o produto e exames periódicos a partir daí.
- se houver qualquer alteração visual, a paciente deve ser avaliada por um oftalmologista o mais rápido possível.

MEGESTROL (ORAL)

REFERÊNCIA: MEGESTAT (Bristol-Myers-Squibb)

GENÉRICO: não

MARCA(S): FEMIGESTROL (Bérgamo)

acetato de megestrol

USO ORAL

COMPRIMIDO 160 mg: MEGESTAT

O QUE É

antineoplásico; hormônio sexual feminino [progestogênio sintético].

PARA QUE SERVE

câncer de endométrio; câncer de mama.

COMO AGE

mecanismo antineoplásico não bem compreendido. Pode estar ligado à inibição da hipófise ou a ações sobre as células cancerosas.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de acetato de megestrol.

ADULTOS

câncer de mama: 40 mg, 4 vezes por dia.

câncer de endométrio: 10 a 80 mg, 4 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; efeitos sobre a criança não determinados.

NÃO USAR O PRODUTO: doença hepática aguda; doença tromboembólica ativa; sangramento urinário não diagnosticado; sangramento uterino ou genital não diagnosticado; tromboflebite ativa; tumor de mama.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: asma; *diabetes mellitus*; disfunção hepática; disfunção renal significativa; enxaqueca; epilepsia; fatores de risco de osteoporose; hiperlipidemia; hipertensão; história de depressão ou convulsões; história de doença tromboembólica; história de tromboflebite; insuficiência cardíaca.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

METABÓLICO: ganho de peso.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O MEGESTROL:

- **pode ter sua ação diminuída por:** carbamazepina; fenobarbital; fenitoína; rifabutina; rifampicina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- a administração contínua do produto pode alterar o ciclo menstrual da paciente, causando sangramentos imprevistos.
- manter boa higiene bucal.
- redobrar os cuidados para evitar a gravidez, durante o uso do produto e por pelo menos 3 meses após a descontinuação do mesmo. Avisar imediatamente o médico se ocorrer gravidez.
- não deve ser usado como teste diagnóstico de gravidez.

MELFALANA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: ALKERAN (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: não

melfalana

USO ORAL

COMPRIMIDO 2 mg: ALKERAN

cloridrato de melfalana equivalente a melfalana

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 50 mg: ALKERAN

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C). Não refrigerar.

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

antineoplásico [mostarda nitrogenada; alquilante].

PARA QUE SERVE

câncer de mama; câncer de ovário (avançado) (não operável); linfoma não Hodgkin; mieloma múltiplo; sarcoma osteogênico; seminoma testicular.

COMO AGE

age por alterações no DNA e RNA e por inibição da síntese de proteínas.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de melfalana.
- em dose única diária, com água e com o estômago vazio.

ADULTOS

mieloma múltiplo; seminoma testicular; linfoma não Hodgkin; sarcoma osteogênico; câncer de mama: 150 mcg por kg de peso corporal por dia, durante 7 dias. A dose de manutenção é de 50 mcg por kg de peso corporal por dia.

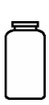
câncer de ovário (avançado) (não operável): 200 mcg por kg de peso corporal por dia, durante 5 dias. Repetir o esquema posológico a cada 4 ou 6 semanas, se a contagem sanguínea tiver voltado ao normal.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: anfotericina B (convencional); clorpromazina.

MELFALANA (pó) 50 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: acompanha o produto. **Volume:** para se obter uma concentração de 5 mg/mL.

Agitar vigorosamente.

Estabilidade após reconstituição com diluente fornecido

Diluir imediatamente após a reconstituição. Não refrigerar, pois ocorre precipitação.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 50 a 250 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

Uso imediato. No máximo, dentro de 1 hora.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

Uso imediato. No máximo, dentro de 1 hora.

TEMPO DE INFUSÃO: de preferência 15 a 20 minutos, não ultrapassando 60 minutos porque o produto é instável.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de melfalana.
- segundo protocolos de quimioterapia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Pelo risco potencial de efeitos adversos na criança, não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: mielodepressão (pode levar a infecção fatal e/ou sangramento); sinais de depressão da medula óssea (diminuir a dose ou descontinuar a droga); paciente submetido anteriormente a irradiação ou quimioterapia ou submetido a terapia citotóxica (administrar cuidadosamente).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida): alterações no sangue; inflamação na boca (raro); hemorragia; náusea; queda transitória de cabelos (que voltam a crescer após a descontinuação do produto); sintomas de infecção; vômito.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A MELFALANA:

- **pode ter efeitos aditivos depressores da medula óssea com:** outro depressor da medula óssea.
- **pode aumentar o risco de reações adversas de:** vacina de vírus vivos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- ingerir bastante líquidos durante o tratamento.
- descontinuar o uso do produto aos primeiros sinais de depressão da medula óssea.
- evitar esportes ou situações que possam provocar lesões; avisar o médico se ocorrer sangramentos.
- evitar contato com pessoa portadora de infecção.
- evitar vacinas.
- realizar monitoramento hematológico semanal do paciente durante o tratamento.

MELOXICAM (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: MOVATEC (Boehringer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): BIOFLAC (Supera); MELOCOX (Eurofarma); MELOTEC (Sigma Pharma); MELOXIGRAN

(Legrand)

meloxicam

USO ORAL

COMPRIMIDO 7,5 mg: MOVATEC; G

COMPRIMIDO 15 mg: MOVATEC; G

meloxicam

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 15 mg/1,5 mL: MOVATEC

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

anti-inflamatório; analgésico; antipirético [oxicam (derivado); anti-inflamatório não esteroide].

PARA QUE SERVE

artrite reumatoide; osteoartrite (artrose; osteoartrose).

COMO AGE

os anti-inflamatórios não esteroides, de um modo geral, inibem a atividade da enzima ciclo-oxigenase (COX), levando a uma diminuição da síntese de prostaglandinas. Parte da ação anti-inflamatória é justificada por essa diminuição das prostaglandinas nos tecidos inflamados; a ação analgésica também se deve em parte a essa diminuição da atividade das prostaglandinas; a ação antitérmica por ação central no centro hipotalâmico de regulação do calor; as ações anti-reumática e antigotosa por mecanismos anti-inflamatórios e analgésicos (não há estimulação do eixo hipófise-suprarrenal e nem ação corretora da hiperuricemia).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de meloxicam.
- com alimento.
- tomar com 1 copo de água; não deitar nos 30 minutos após a tomada (para diminuir risco de irritação gastrintestinal).

ADULTOS

artrite reumatoide: iniciar com 15 mg por dia. Assim que possível reduzir a dose para 7,5 mg por dia na fase de manutenção.

osteoartrite: iniciar com 7,5 mg por dia. Se necessártio, a dose pode ser aumentada para 15 mg por dia.

IDOSOS: são mais propensos aos efeitos adversos do medicamento.

PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL GRAVE: não ultrapassar 7,5 mg por dia.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

ATENÇÃO: não administrar por via intravenosa.

MELOXICAM (solução) 15 mg/1,5 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de meloxicam.

ADULTOS

15 mg por dia, por apenas alguns dias. Continuar por via oral.

IDOSOS: são mais propensos aos efeitos adversos do medicamento.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12); (anti-inflamatórios não esteroides não são recomendados na segunda metade da gravidez pela possibilidade de defeitos circulatórios no feto e aumento do tempo de gestação).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Se eliminado, risco potencial ao lactente. Por precaução, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto, a ácido acetilsalicílico ou analgésicos não esteroides; segunda metade da gravidez (possibilidade de defeitos circulatórios no feto e aumento do tempo de gestação); criança menor de 2 anos de idade (segurança e eficácia não estabelecidas); na preparação para cirurgia coronariana (*bypass*).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doença gastrintestinal, histórico de doença ulcerativa péptica, uso concomitante com anticoagulante ou corticosteroide, alcoolismo ativo ou cigarro (risco de efeitos gastrintestinais graves); hemofilia ou outro problema de sangramento (risco maior de sangramento); lúpus eritematoso sistêmico (risco de graves reações no sistema nervoso central e rins); idoso (maior propensão a reações adversas); anemia ou asma (pode agravar); insuficiência hepática.

maior risco de toxicidade renal em: paciente com função renal diminuída, insuficiência cardíaca, disfunção hepática ou desidratação; naquele recebendo diurético, inibidor da ECA ou antagonista dos receptores de angiotensina II; idoso.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: má digestão.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O MELOXICAM:

- **pode diminuir a ação de:** anti-hipertensivo.
- **pode aumentar o risco de reações adversas de:** ácido acetilsalicílico; outro anti-inflamatório não esteroide.
- **pode aumentar a concentração de potássio no sangue com:** furosemida; diurético tiazídico.
- **pode aumentar a ação de:** lítio.
- **pode aumentar a toxicidade de:** metrotexato.
- **pode aumentar o risco de sangramento com:** varfarina.
- **pode aumentar o risco de efeitos adversos gastrintestinais com:** álcool; em fumante.
- **pode aumentar o risco de efeitos adversos renais com:** ciclosporina.
- **pode aumentar o risco de sangramento com:** anticoagulante oral; heparina; agente trombolítico (alteplase, anistreplase, estreptoquinase, uroquinase); cefamandol; cefoperazona; cefotetano; plicamicina; ácido valpróico.
- **pode ter sua ação aumentada por:** probenecida.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica (risco de ulceração).
- cuidado com cirurgias (aumenta risco de sangramento).
- evitar exposição ao sol (risco de sensibilidade).
- não associar com outro anti-inflamatório não esteroide ou com analgésico, a menos que justificado pelo médico.

MEMANTINA (ORAL)

REFERÊNCIA: EBIX (Lundbeck)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ALOIS (Apsen); HEIMER (Eurofarma); ALOIS (Apsen)

cloridrato de memantina

USO ORAL

COMPRIMIDO REVESTIDO 10 mg: EBIX; G
COMPRIMIDO REVESTIDO 20 mg: EBIX

O QUE É

adjunto no tratamento de demências [antagonista não competitivo dos receptores da NMDA (M-metil-D-aspartato)].

PARA QUE SERVE

doença de Alzheimer.

COMO AGE

pensa-se que bloqueia as ações do glutamato que é o principal neurotransmissor excitatório no sistema nervoso central.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de memantina.
- com ou sem alimento

ADULTOS

doença de Alzheimer: inicia-se com 5 mg em dose única diária; depois passa-se a 5 mg, 2 vezes por dia; a seguir 5 mg pela manhã e 10 mg à tarde; finalmente 10 mg, 2 vezes por dia que é a dose alvo. **ATENÇÃO:** respeitar um intervalo mínimo de 1 semana entre os aumentos de dose de 5 mg.

ADULTOS COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: não há necessidade de ajuste de dose em pacientes com diminuição leve ou moderada da função renal; pacientes com diminuição grave (*clearance* de creatinina de 5-29 mL/min) têm como dose alvo 5 mg, 2 vezes por dia.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO HEPÁTICA: não são esperados problemas.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se o produto é eliminado no leite materno. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto ou a algum dos seus componente; dano renal grave.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: acidose tubular renal; infecção grave do trato urinário; condição neurológica; condição geniturinária; dano renal, leve a moderado.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: confusão mental; tontura; dor de cabeça; sonolência; fadiga.

RESPIRATÓRIO: tosse; dificuldade para respirar.

GASTRINTESTINAL: constipação; vômito.

CARDIOVASCULAR: aumento da pressão.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nas costas.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A MEMANTINA:

- **pode diminuir a concentração de:** hidroclorotiazida.
- **necessita de cuidado quando associada a:** amantadina, dextrometorfano, cetamina.
- **pode alterar e ter os seus níveis plasmáticos alterados por:** triantereno; cimetidina; nicotina; ranitidina; quinidina.
- **pode ter sua concentração aumentada por:** inibidor da anidrase carbônica; bicarbonato de sódio.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- manter fora do alcance das crianças.

MENOTROFINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: MENOPUR (Ferring)

GENÉRICO: não

menotrofina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL LH 75 UI + FSH 75 UI/frasco: MENOPUR

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

estimulante da ovulação; estimulante da espermatogênese [gonadotrofina extraída da urina de mulheres pós menopausa (contém: FSH-hormônio folículo-estimulante e LH-hormônio luteinizante); gonadotrofina humana da menopausa (outro nome genérico); menotropina].

PARA QUE SERVE

infertilidade feminina; infertilidade masculina.

COMO AGE

em mulheres, estimula o crescimento e a maturação do folículo ovariano, preparando-o para a ovulação. No homem, estimula a produção de espermatozoides (depois da administração de gonadotrofina coriônica, para aumentar a concentração de testosterona).

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

MENOTROFINA (LH 75 UI + FSH 75 UI)

VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: acompanha o produto. **Volume:** 1 mL.

Estabilidade após aberto

Uso imediato. Descartar sobras.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa, profundamente.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de menotrofina.

ADULTOS

mulheres

iniciar com 75 UI por dia, durante 9 a 12 dias (no máximo), seguidas de uma injeção de gonadotrofina coriônica humana (5.000 ou 10.000 UI), via intramuscular, no dia seguinte ao da última aplicação de menotrofina, caso não tenha havido aumento anormal do ovário durante aqueles 9 a 12 dias. Caso ocorra a ovulação, mas não seguida por gravidez, o esquema posológico descrito pode ser repetido por 2 vezes, no máximo. Não havendo sucesso após essas tentativas, aumentar a dosagem para 150 UI, via intramuscular, por dia, durante 9 a 12 dias (no máximo), seguido de 1 injeção de gonadotrofina coriônica humana (5.000 a 10.000 UI), via intramuscular, um dia após.

homens

iniciar o tratamento com gonadotrofina coriônica humana (2.000 a 5.000 UI), via intramuscular, 3 vezes por semana, até que ocorra a masculinização (aparecimento de sinais sexuais secundários), o que costuma acontecer entre 4 a 6 meses. Passar então para aplicações de menotrofina 75 UI, via intramuscular, 3 vezes por semana, intercaladas com gonadotrofina coriônica humana (2.000 UI), 2 vezes por semana, durante 4 meses, no mínimo, até que haja espermatozoides na ejaculação. Se ao fim desse período não ocorrer a resposta desejada, aumentar a dose do medicamento, passando a uma injeção de menotrofina 150 UI, via intramuscular, 3 vezes por semana, intercalando com injeções de gonadotrofina coriônica humana (2.000 UI), 2 vezes por semana.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: disfunção da tireoide e da suprarrenal; distúrbio de fertilidade não devido ao hipogonadismo hipogonadotrófico; lesão orgânica intracraniana (tumor hipofisário); nível elevado de gonadotrofina (indicando insuficiência ovariana secundária ou insuficiência testicular primária); qualquer outra causa de infertilidade que não a anovulação; sangramento anormal de causa não determinada; tumor nos testículos; tumor ovariano não originado por síndrome de ovário policístico. Ainda em homens: nível normal de gonadotrofina (indicando normalidade da função hipofisária).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: lesão intracraniana; ovário policístico; síndrome de Stein-Leventhal.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

ENDÓCRINO-METABÓLICO: aumento dos ovários.

GASTRINTESTINAL: distensão abdominal; náusea.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- há risco aumentado de aborto e gravidez múltipla em pacientes submetidas à indução da ovulação.
- o produto deve ser empregado apenas por médicos especializados.
- interromper o tratamento se houver crescimento anormal do ovário, ou se a paciente apresentar dor abdominal.
- as mulheres em tratamento com esse produto devem ser examinadas a cada dois dias, para que seja detectada uma possível estimulação ovariana. Os exames devem continuar ainda por 2 semanas, após a descontinuação do tratamento.

MEPARTRICINA + TETRACICLINA (VAGINAL)

REFERÊNCIA: TRICANGINE A (Aché)

GENÉRICO: não

mepartricina + tetraciclina

USO VAGINAL

CREME VAGINAL (mepartricina 25.000 UI + Tetraciclina 100 mg)/5 g: TRICANGINE-A

O QUE É

antifúngico; tricomonicida [associação de mepartricina (antifúngico e antiprotozoário) + tetraciclina (antibacteriano)].

PARA QUE SERVE

vulvovaginite por *Trichomonas vaginalis* (tricomoníase vulvovaginal); vulvovaginite por *Candida* (monilíase vulvovaginal).

COMO AGE

como antifúngico, antiprotozoário e antibacteriano.

COMO SE USA

USO VAGINAL – DOSES

- não interromper o tratamento durante a menstruação.

ADULTOS

introduzir profundamente na vagina 1 aplicador cheio de creme, durante 15 dias consecutivos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não usar.

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade aos componentes do produto.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: erupção na pele; descamação ou bolhas na pele.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- ver também os cuidados especiais da tetraciclina.

MERCAPTOPURINA (ORAL)

REFERÊNCIA: PURINETHOL (Apsen)

GENÉRICO: não

mercaptopurina

USO ORAL

COMPRIMIDO 50 mg: PURINETHOL

O QUE É

antineoplásico; imunossupressor [antagonista da purina].

PARA QUE SERVE

leucemia linfocítica aguda; leucemia mielocítica aguda; leucemia mielomonocítica aguda; leucemia mielocítica crônica; linfoma não Hodgkin.

COMO AGE

inibe a síntese do DNA e em menor escala do RNA. Age especificamente na fase S da divisão celular.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de mercaptopurina.

ADULTOS

iniciar com 2,5 mg por kg de peso corporal, por dia, em dose única. A dose de manutenção é de 1,5 a 2,5 mg por kg de peso corporal, por dia, em dose única.

CRIANÇAS MAIORES DE 5 ANOS

iniciar com 1,5 mg por kg de peso corporal por dia, em dose única. A dose de manutenção é de 1,5 a 2,5 mg por kg de peso corporal por dia, em dose única. **ATENÇÃO:** doses maiores do que 2,5 mg por kg de peso corporal por dia aumentam a possibilidade de efeitos tóxicos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Pelo risco potencial de efeitos adversos na criança, não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: mielodepressão (pode levar a infecção fatal e/ou sangramento); diminuição dos leucócitos ou depressão da medula óssea (descontinuar temporariamente a terapia); deficiência de tiopurina s-metil transferase (pode aumentar risco de mielotoxicidade) (diminuir a dosagem); tratamento anterior com medicamento citotóxico ou radioterapia.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

HEMATOLÓGICO: anemia.

HEPÁTICO: cor amarelada na pele e olhos.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A MERCAPTOPURINA:

- **pode aumentar as taxas de ácido úrico e exigir acertos de doses de:** medicamento antigotoso (alopurinol; probenecida; sulfimpirazona).
- **pode ter sua ação aumentada por:** alopurinol (pode levar a toxicidade grave); sulfametoxazol/trimetoprima (pode aumentar a depressão da medula óssea).
- **pode ter efeitos aditivos depressores da medula óssea com:** outro depressor da medula óssea.
- **pode aumentar o risco de reações adversas de:** vacina de vírus vivos.
- **pode aumentar o risco de toxicidade do fígado com:** outro medicamento hepatotóxico (ver Apêndice).
- **pode aumentar o risco de infecção e neoplasias com:** outro imunossupressor.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- ingerir líquidos em quantidade.
- evitar contato com pessoas que estejam com infecção.
- evitar esportes ou situações que possam provocar lesões; avisar o médico se ocorrer sangramentos.
- reações gastrintestinais são mais comuns em crianças do que em adultos.
- adotar medidas para evitar a gravidez durante o tratamento.

MEROPENÉM (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: MERONEM (AstraZeneca)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ZYLPEN (Aspen Pharma)

meropeném triidratado equivalente a meropeném anidro

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 500 mg: MERONEM; MEROPENEM (ABL); G

INJETÁVEL (pó) 1 g: MERONEM; MEROPENEM (ABL); G

INJETÁVEL (pó) SISTEMA FECHADO 500 mg: MERONEM (Sistema Fechado); MEROPENEM (Sistema Fechado) (ABL)

INJETÁVEL (pó) SISTEMA FECHADO 1 g: MERONEM (Sistema Fechado); MEROPENEM (Sistema Fechado) (ABL)

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Proteger da umidade.

Aparência do pó seco: cristalino incolor a branco.

O QUE É

antibacteriano [carbapenêmico; betalactâmico; tienamicina (derivado)].

PARA QUE SERVE

infecção (complicada) da pele e dos tecidos moles; infecção intra-abdominal; meningite (em crianças); neutropenia febril.

ATENÇÃO: não deve ser utilizado em casos de estafilococos resistentes à meticilina.

COMO AGE

o meropeném inibe a síntese da parede celular da bactéria; é bactericida. Atua contra bactérias Gram-positivas e Gram-negativas. **Distribuição:** boa em fluidos e tecidos, inclusive fluido cérebro-espinhal. **Biotransformação:** praticamente não sofre. **Meia-vida – adultos e crianças a partir de 2 anos de idade:** 1 hora; **crianças entre 3 meses e 2 anos de idade:** 1,5 horas. **Eliminação:** urina, 70% em 12 horas, não metabolizado.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: aciclovir; anfotericina B (convencional); doxiciclina; diazepam; gluconato de cálcio; multivitaminas; ondansetrona; pantoprazol; zidovudina.

ATENÇÃO: tempos de estabilidades corrigidos segundo os padrões internacionais (as normas internacionais aceitam uma perda de potência de no máximo 5%).

MEROPENEM (pó) 500mg

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 10 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo.

Estabilidade após reconstituição

temperatura ambiente controlada (25°): 3 horas.

refrigerado (2-8º C): 13 horas.

TEMPO DE INJEÇÃO: 5 minutos.

MEROPENEM (pó) 500 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 10 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo.

Estabilidade após reconstituição

temperatura ambiente controlada (25°C): 3 horas.

refrigerado (2-8°C): 13 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 25 mL a 500 mL.

Aparência da solução diluída: incolor a amarelo-claro.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente controlada (25°): 1 hora.

refrigerado (2-8°C): 15 horas.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

Uso imediato.

TEMPO DE INFUSÃO: 15 a 30 minutos.

MEROPENEM (pó) 500 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA (SISTEMA FECHADO)

(com bolsa de 100 mL de Cloreto de Sódio 0,9%)

A bolsa de sistema fechado não permite fracionamento da dose.



RECONSTITUIÇÃO E DILUIÇÃO (realizadas simultaneamente)

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 100 mL.

Aparência da solução diluída: incolor a amarelo-claro.

Estabilidade após diluição

temperatura ambiente controlada (25°): 1 hora.

refrigerado (2-8º C): 15 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 15 a 30 minutos.

MEROPENEM (pó) 1 g

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 20 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo.

Estabilidade após reconstituição

temperatura ambiente controlada (25°): 3 horas.

refrigerado (2-8º C): 13 horas.

TEMPO DE INJEÇÃO: 5 minutos.

MEROPENEM (pó) 1 g

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 20 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo.

Estabilidade após reconstituição

temperatura ambiente controlada (25°C): 3 horas.

refrigerado (2-8°C): 13 horas.



DILUIÇÃO

A dose requerida deve ser diluída como segue.

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 50 mL a 1000 mL.

Aparência da solução diluída: incolor a amarelo-claro.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente controlada (25°C): 1 hora.

refrigerado (2-8°C): 15 horas.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

Uso imediato.

TEMPO DE INFUSÃO: 15 a 30 minutos.

MEROPENEM (pó) 1 g

INFUSÃO INTRAVENOSA (SISTEMA FECHADO)

(com bolsa de 100 mL de Cloreto de Sódio 0,9%)

A bolsa de sistema fechado não permite fracionamento da dose.



RECONSTITUIÇÃO E DILUIÇÃO (realizadas simultaneamente)

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 100 mL.

Aparência da solução diluída: incolor a amarelo-claro.

Estabilidade após diluição

temperatura ambiente controlada (25°C): 1 hora.

refrigerado (2-8º C): 15 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 15 a 30 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de meropeném anidro.

ADULTOS E ADOLESCENTES

antibacteriana (Via Intravenosa Direta ou Infusão Intravenosa): 1 g cada 8 horas.

infecção da pele e tecidos moles (complicada) (Via Intravenosa Direta ou Infusão Intravenosa): 500 mg cada 8 horas.

neutropenia febril (Infusão Intravenosa): 1 g cada 8 horas.

ADULTO COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO HEPÁTICA: não há necessidade de ajustes de doses.

ADULTO COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: ajustes de doses em função do *clearance* de creatinina.

clearance (mL/min)	dose
maior ou igual 51	idem adultos e adolescentes
26-50	1 g cada 12 horas
10-25	500 mg cada 12 horas
menor que 10	500 mg cada 24 horas

IDOSOS: podem exigir doses menores em função da condição renal (*clearance* de creatinina menor que 51 mL/min).

CRIANÇAS

CRIANÇAS A PARTIR DE 3 MESES DE IDADE E ATÉ 50 kg DE PESO

infecção intra-abdominal (Via Intravenosa Direta ou Infusão Intravenosa): 20 mg por kg de peso (até no máximo 1 g) cada 8 horas.

infecção da pele e tecidos moles (complicada) (Via Intravenosa Direta ou Infusão Intravenosa): 10 mg por kg de peso (até no máximo 500 mg) cada 8 horas.

meningite (Via Intravenosa Direta ou Infusão Intravenosa): 40 mg por kg de peso (até no máximo 2 g) cada 8 horas.

neutropenia febril (Infusão Intravenosa): 20 mg por kg de peso (até no máximo 1 g) cada 8 horas.

CRIANÇAS COM MAIS DE 50 kg DE PESO

infecção intra-abdominal (Via Intravenosa Direta ou Infusão Intravenosa): 1 g cada 8 horas.

infecção da pele e tecidos moles (complicada) (Via Intravenosa Direta ou Infusão Intravenosa)

meningite (Via Intravenosa Direta ou Infusão Intravenosa): 2 g cada 8 horas.

neutropenia febril (Infusão Intravenosa): 1 g cada 8 horas.

CRIANÇAS ATÉ 3 MESES DE IDADE: eficácia e segurança não estabelecidas.

CRIANÇA COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO HEPÁTICA: não há necessidade de ajustes de doses.

CRIANÇA COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: não há experiência acumulada.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a carbapenêmico ou a outro betalactâmico (penicilina, cefalosporina).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal (risco de convulsões, pode ser necessário diminuir as doses); problema no sistema nervoso central ou meningite (risco de convulsões); histórico de doença gastrintestinal, particularmente colite (pode ocorrer colite pseudomembranosa com o uso de carbapenêmicos).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida): inflamação no local da injeção; anemia; dor; constipação; diarreia; náusea; vômito.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O MEROPENÉM:

- **pode ter sua eliminação retardada por:** probenecida.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- pacientes em uso de medicação anticonvulsivante não devem suspendê-la durante este tratamento.

MESALAZINA (ORAL; RETAL)

REFERÊNCIA: MESACOL (Takeda); PENTASA (Ferring); PENTASA ENEMA (Ferring); ASALIT (Merck)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CHRON-ASA 5 (Sigma Pharma)

mesalazina

USO ORAL

COMPRIMIDO 400 mg: MESACOL; G
COMPRIMIDO 500 mg (liberação prolongada): PENTASA
COMPRIMIDO 800 mg: MESACOL; G
COMPRIMIDO 1000 mg (liberação prolongada): PENTASA
COMPRIMIDO 1200 mg (liberação prolongada): MESACOL

mesalazina

USO RETAL

SUPOSITÓRIO 250 mg: ASALIT
SUPOSITÓRIO 500 mg: MESACOL
SUPOSITÓRIO 1 g: PENTASA
ENEMA PÓ 3 g + diluente c/100 mL: ASALIT; G
ENEMA EMULSÃO 10 mg/mL: PENTASA ENEMA
SACHÊ (GRÂNULO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA) 1000 mg: PENTASA
SACHÊ (GRÂNULO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA) 2000 mg: PENTASA

O QUE É

anti-inflamatório gastrintestinal [ácido 5-aminossalicílico (5-ASA); mesalamina (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

comprimido (inclusive de liberação prolongada): prevenção e tratamento da doença inflamatória intestinal (leve a moderada) (colite ulcerativa; doença de Crohn).

supositório: tratamento da doença inflamatória intestinal (leve a moderada) (colite ulcerativa distal; proctosigmoidite; proctite).

enema: prevenção e tratamento da doença inflamatória intestinal (leve a moderada) (colite ulcerativa distal; proctosigmoidite; proctite).

sachê: prevenção e tratamento das reações inflamatórias que acometem as mucosas gastrointestinais na inflamação crônica do intestino grosso (retocolite ulcerativa).

COMO AGE

parte do mecanismo parece ser explicado por bloqueio da ciclo-oxigenase (COX) e inibição da produção de prostaglandina no cólon. **Absorção:** 30 a 50% de uma dose oral. **Biotransformação:** mucosa intestinal e fígado. **Eliminação:** fezes; urina.

COMO SE USA

USO ORAL (LOCAL ORAL) – DOSES

- doses em termos de mesalazina.
- antes de refeições e ao deitar.

COMPRIMIDO 500 mg E 1000 mg (LIBERAÇÃO PROLONGADA)

ADULTOS

colite ulcerativa; doença de Crohn

retocolite ulcerativa leve a moderada (tratamento agudo): 2,0 a 4,0 g/dia, em doses divididas.

retocolite ulcerativa leve a moderada (tratamento manutenção): 2,0 g/dia, em doses divididas.

doença de Crohn (tratamento): 4,0 g/dia, em doses divididididas.

limite máximo diário de administração: 4,0 g/dia.

CRIANÇAS (com mais de 2 anos)

colite ulcerativa; doença de Crohn

retocolite ulcerativa leve a moderada (tratamento agudo) e doença de Crohn (tratamento): 20 a 30 mg/Kg de peso corpóreo ao dia, em doses divididas.

COMPRIMIDO 1200 mg (LIBERAÇÃO PROLONGADA)

ADULTOS

colite ulcerativa; doença de Crohn

2.400 a 4.800 mg (2 a 4 comprimidos) ao dia, administrada em dose única, acompanhada de uma refeição.

COMPRIMIDO 400 mg E 800 mg

ADULTOS

colite ulcerativa; doença de Crohn

800 a 2.400 mg por dia, divididos em 3 vezes ao dia ou a critério médico.

Em casos mais graves, 10 comprimidos de 400 mg ao dia.

SACHÊ 1000 mg E 2000 mg

- o conteúdo do sachê deve ser esvaziado diretamente na língua e engolido com água.
- é importante assegurar que nenhum grânulo permaneceu na boca.

ADULTOS

colite ulcerativa; doença de Crohn

tratamento agudo: 4 sachês e 1 g ou 2 sachês de 2 g.

tratamento de manutenção: dose inicial de 2g uma vez ao dia (2 sachês de 1g ou 1 sachê de 2g).

USO RETAL (VIA ÂNUS) – DOSES

- doses em termos de mesalazina.

SUPOSITÓRIOS 250 mg

- guardar o supositório na geladeira (para não amolecer).
- procurar reter o supositório por no mínimo 3 horas.

ADULTOS

doença inflamatória intestinal (tratamento): 2 a 4 supositórios de 250 mg por dia. A literatura relata casos de uso de até 3g (12 supositórios) ao dia, em doses divididas.

SUPOSITÓRIOS 500 mg

- guardar o supositório na geladeira (para não amolecer).
- procurar reter o supositório por no mínimo 3 horas.

ADULTOS

doença inflamatória intestinal (tratamento): 1 a 2 supositórios de 500 mg, até 3 vezes ao dia, após defecação.

ENEMA 10mg/mL

- preparar o enema de acordo com as instruções da bula.
- aplicar o enema lentamente, de preferência à noite, antes de deitar, com o paciente deitado de lado, devendo permanecer assim durante 30 minutos (no mínimo) após a aplicação.
- procurar reter o enema por 1 hora, no mínimo. O ideal é reter por 8 horas.

ADULTOS

doença inflamatória intestinal: 1 enema (10 mg/mL) ao deitar.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

ENEMA 3g + diluente com 100mL

- preparar o enema de acordo com as instruções da bula.
- aplicar o enema lentamente, de preferência à noite, antes de deitar, com o paciente deitado de lado, devendo permanecer assim durante 30 minutos (no mínimo) após a aplicação.
- procurar reter o enema por 1 hora, no mínimo. O ideal é reter por 8 horas.

ADULTOS

doença inflamatória intestinal: 1 enema (3g em 100mL) ao dia até remissão total da doença.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em pequenas quantidades; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a salicilato; intolerância à sulfasalazina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal (risco de nefrite intersticial e síndrome nefrótica); estenose pilórica; diminuição da função hepática.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

GASTRINTESTINAL: constipação; diarreia; dor abdominal; dor retal (uso retal); gases (uso retal); má digestão; náusea; vômito.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

OUTROS: febre; dor nas juntas; sintomas semelhantes aos da gripe.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A MESALAZINA:

- **pode ter sua absorção aumentada por:** omeprazol.
- **pode ter sua ação diminuída por:** lactulose.

MESNA (INJETÁVEL)

GENÉRICO: assinalado com G

mesna

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 400 mg/4 mL: G (Eurofarma; Blau)

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Aparência da solução: incolor.

O QUE É

agente uroprotetor [tiólico (derivado)].

PARA QUE SERVE

cistite hemorrágica (causada pelas oxazafosforinas: ciclofosfamida; ifosfamida) (prevenção da).

COMO AGE

liga-se a metabólitos urotóxicos da ciclofosfamida e da ifosfamida.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: anfotericina B (complexo com colesteril sulfato); carboplatina; ciclofosfamida (fisicamente compatível, mas há perda de 10% de potência de ambas as drogas se deixadas misturadas por cerca de 12 horas); cisplatina; epirrubicina com ifosfamida.

MESNA (solução) 400 mg/4 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA

Estabilidade após aberto

Diluição imediata. Descartar sobras.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** cada dose a ser utilizada deve ser diluída para se obter uma concentração de 20 mg/mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (25°C): 24 horas.

refrigerado (2-8°C): 6 horas (recomendado).

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente (25°C): 24 horas.

refrigerado (2-8°C): 6 horas (recomendado).

TEMPO DE INFUSÃO: 15 a 30 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de mesna.

ADULTOS

a dose é dada em função da oxazafosforina que o paciente esteja tomando.

paciente recebendo dose diária < 2,5 g/m^2 de oxazafosforina

Aplicar 3 doses de mesna por infusão intravenosa. Cada dose de mesna deve corresponder a 20% da dose de oxazafosforina que está sendo utilizada.

1ª dose: 15 minutos antes da administração da oxazafosforina.

2ª dose: 4 horas após a administração da oxazafosforina.

3ª dose: 8 horas após a administração da oxafosforina.

paciente recebendo 1,2 g/m^2 de oxazafosforina

Aplicar 3 doses de 240 mg/m^2 de mesna, por infusão intravenosa.

1ª dose: 15 minutos antes da administração de oxazafosforina.

2ª dose: 4 horas após a administração da oxazafosforina.

3ª dose: 8 horas após a administração da oxafosforina.

dose diária máxima: dose equivalente a 60% da dose diária de oxazafosforina que está sendo utilizada.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto ou a outro derivado tiólico.

REAÇÕES MAIS COMUNS (incidência não definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia; gosto ruim na boca; náusea.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; fadiga.

ATENÇÃO: avisar imediatamente o médico caso ocorra sangue na urina.

MESTEROLONA (ORAL)

REFERÊNCIA: PROVIRON (Bayer)

GENÉRICO: não

mesterolona

USO ORAL

COMPRIMIDO 25 mg: PROVIRON

O QUE É

hormônio sexual masculino [metildiidrotestosterona; androgênio sintético].

PARA QUE SERVE

deficiência androgênica; puberdade masculina retardada.

COMO AGE

tem propriedades androgênicas, mas exibe menos efeito inibitório da função testicular do que a testosterona.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de mesterolona.

ADULTOS (homens)

dose inicial: 25 mg, 3 vezes por dia, até obter melhora clínica.

dose de manutenção: 25 mg, 1 ou 2 vezes por dia, durante vários meses.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: produto só utilizado por homens.

NÃO USAR O PRODUTO: câncer de próstata; câncer de mama; estado de agressividade; indivíduo pré-pubere; insuficiência cardíaca, renal ou hepática grave; tumor hepático atual ou anterior.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida): baixa estatura em criança; câncer de próstata em idoso; disfunção no fígado manifestada através de icterícia (cor amarelada nos olhos ou na pele); doença hepática; doença renal; doença grave cardíaca; ereção demasiadamente frequente ou de duração inusitada; excessiva virilização; fechamento prematuro da epífise óssea em criança; hipertrofia prostática em idoso; problema gastrintestinal; puberdade precoce; sangramento genital.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A MESTEROLONA:

- **pode diminuir a glicose do sangue e exigir acertos de doses de:** insulina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- na diminuição do número de espermatozoides o tratamento deve abranger um ciclo completo de espermatogênese (cerca de 90 dias).
- no hipogonadismo há necessidade de tratamentos prolongados, com doses elevadas.

METADONA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: MYTEDOM (Cristália)

GENÉRICO: não

cloridrato de metadona

USO ORAL

CÁPSULA 5 mg: MYTEDOM

CÁPSULA 10 mg: MYTEDOM

metadona

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 10 mg/1 mL: MYTEDOM

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

analgésico opioide [agonista opioide].

PARA QUE SERVE

dor grave; síndrome de abstinência a opioide (prevenção e tratamento).

COMO AGE

liga-se a receptores opioides no sistema nervoso central inibindo a transmissão do impulso doloroso. Impede ou atenua sintomas de abstinência quando administrado em substituição a outros opioides nos tratamentos de desintoxicação.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de metadona.

ADULTOS

analgésico: 2,5 a 10 mg, inicialmente cada 3 ou 4 horas, enquanto necessário. Para tratamentos crônicos, ajustar a dose de acordo com a resposta clínica.

síndrome de abstinência a narcótico: tratamento de **desintoxicação:** 15 a 40 mg, em dose única diária, enquanto necessário; reduzir as doses a cada 1 ou 2 dias de acordo com a resposta clínica. **Manutenção:** individualizar dose.

CRIANÇAS

analgésico: ajustar dose em função do peso e idade da criança.

síndrome de abstinência a narcótico: individualizar dose de acordo com a necessidade, não excedendo 120 mg por dia.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADE: não misturar com outros produtos.

METADONA (solução) 10 mg/1 mL

VIA SUBCUTÂNEA

LOCAL: abdome, braço ou coxa.

METADONA (solução) 10 mg/1 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de metadona.

ADULTOS

analgésico: 2,5 a 10 mg, cada 3 ou 4 horas, enquanto necessário.

síndrome de abstinência a narcótico (apenas se não for possível a via oral): tratamento de desintoxicação: 15 a 40 mg, em dose única diária, enquanto necessário; reduzir as doses a cada 1 ou 2 dias de acordo com a resposta clínica.

CRIANÇAS

analgésico: ajustar dose em função do peso e idade da criança.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a opioide.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: arritmia cardíaca; comprometimento da capacidade de manter a pressão sanguínea, por diminuição do volume de sangue ou uso de determinados medicamentos (pode ocorrer hipotensão grave); diminuição da função renal (reduzir a dose); diminuição da função hepática (reduzir a dose); idoso e paciente debilitado (pode ser necessário diminuir a dose ou aumentar o intervalo entre elas); predisposição a hipoventilação (pode ocorrer insuficiência respiratória); paciente com inclinação ao vício; paciente submetido a cirurgia no trato gastrintestinal, hipotireoidismo, doença de Addison, psicose tóxica (reduzir a dose inicial); tolerância a outro opioide (necessário ajuste de dose).

extrema cautela: alcoolismo agudo; anoxia; asma brônquica; choque; *cor pulmonale*; *delirium tremens*; depressão grave do sistema nervoso central; depressão respiratória; desordem convulsiva; doença pulmonar obstrutiva crônica; hipercapnia; lesão na cabeça; tumor cerebral; pressão intracraniana aumentada; trabalho de parto.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sentidos confusos; tontura; sensação de queda iminente; sedação; sonolência.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A METADONA:

- **pode aumentar o risco de hábito e de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode ter sua ação diminuída por:** buprenorfina (se este for administrado antes).
- **pode apresentar graves reações com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo furazolidona, pargilina, procarbazina e selegilina).
- **pode ter sua ação antagonizada por:** naloxona; naltrexona.
- **pode aumentar o risco de constipação grave (pode levar a íleo paralítico e/ou retenção urinária) com:** anticolinérgico ou outro medicamento com efeito anticolinérgico.

- **pode apresentar sintomas de abstinência em pacientes tratados por dependência a opioides com:** rifampicina; fenitoína (em uso prolongado).
- **pode causar depressão respiratória aditiva com:** buprenorfina.
- **pode causar a precipitação de sintomas de abstinência com:** buprenorfina; naltrexona; inibidor da transcriptase reversa não nucleosídica (delavirdina, efavirenz, nevirapina); inibidor da protease (lopinavir, ritonavir, nelfinavir); rifamicina.
- **pode causar depressão respiratória aumentada e prolongada e/ou colapso circulatório com:** naltrexona.
- **pode causar aumento da depressão respiratória e do sistema nervoso central com:** cimetidina; fluvoxamina; inibidor da protease.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- este produto não é recomendado para analgesia obstétrica (pela ação longa, aumenta o risco de depressão respiratória na criança).
- a escolha e os ajustes de dose devem ser feitos com cautela, pois a meia-vida de eliminação e o pico do efeito depressor respiratório são mais longos que o efeito analgésico (pode ocorrer superdosagem).

METENAMINA (ORAL)

O QUE É

anti-infeccioso urinário [formaldeído (precursor do)].

PARA QUE SERVE

infecção urinária.

COMO AGE

libera o formaldeído na urina ácida. Atua como bacteriostático ou bactericida. **Absorção:** rápida. **Eliminação:** urina 90% (20% como formaldeído).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- usado em associações.
- após refeição.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 12 ANOS

infecção urinária crônica (prevenção e tratamento): 1 g a cada 12 horas.

CRIANÇAS DE 6 A 12 ANOS

infecção urinária crônica (prevenção e tratamento): 500 mg a 1 g a cada 12 horas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: desidratação grave; disfunção renal grave; disfunção hepática grave; hipersensibilidade ao produto.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: idosos.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: cólica abdominal; falta de apetite; náusea; vômito.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A METENAMINA:

- **pode ter sua ação diminuída por:** agente alcalinizante da urina (bicarbonato de sódio, acetazolamida); diurético tiazídico.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- ingerir 1,5 a 2 litros de líquidos por dia, durante o uso deste produto.
- diminuir a ingestão de alimentos alcalinos (vegetais, leite, amendoim). Beber limonada e usar vitamina C em altas doses para acidificar a urina.
- evitar o uso de antiácidos.

METENAMINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

CYSTEX (EMS) – antisséptico urinário – infecção urinária – drágea (metenamina 250 mg + cloridrato de acriflavina 15 mg + cloreto de metiltionínio 20 mg + beladona 15 mg).

SEPURIN (Gross) – comprimido (metenamina + metiltionínio).

METFORMINA (ORAL)

REFERÊNCIA: GLIFAGE (Merck); GLIFAGE XR (Merck)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): DIAFORMIN (União Química); FORMET (Aspen)

cloridrato de metformina

USO ORAL

COMPRIMIDO 500 mg: GLIFAGE; G
COMPRIMIDO 850 mg: GLIFAGE; G
COMPRIMIDO 1 g: GLIFAGE; G
COMPRIMIDO DE AÇÃO PROLONGADA 500 mg: GLIFAGE XR
COMPRIMIDO DE AÇÃO PROLONGADA 750 mg: GLIFAGE XR
COMPRIMIDO DE AÇÃO PROLONGADA 1 g: GLIFAGE XR

O QUE É

antidiabético oral [biguanida; hipoglicemiante oral].

PARA QUE SERVE

diabetes mellitus tipo 2 (não dependente de insulina). É tratamento adjunto à dieta e exercícios.

COMO AGE

no *diabetes mellitus*, potencializa os efeitos da insulina existente; não estimula a liberação de insulina das células beta funcionantes das ilhotas do pâncreas.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

COMPRIMIDO

- doses em termos de cloridrato de metformina.
- tomar os comprimidos após uma refeição.

ADULTOS

500 mg, 2 vezes por dia (com a refeição da manhã e da noite); ou 850 mg com a refeição da manhã. A dose pode ser aumentada em 500 mg por dia a cada semana, enquanto necessário. Não ultrapassar 2.550 mg por dia.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis às doses usuais.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

COMPRIMIDO DE AÇÃO PROLONGADA

- doses em termos de cloridrato de metformina.
- tomar os comprimidos após uma refeição.
- não partir nem mastigar o comprimido de ação prolongada.

ADULTOS

500 mg, 1 vez por dia (no jantar); ou 750 mg 1 vez por dia (no jantar). A dose pode ser aumentada em 500 mg por dia a cada semana, enquanto necessário. Não ultrapassar 2.550 mg por dia.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis às doses usuais.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12); (não usar durante a gravidez; a insulina permite um melhor controle da glicemia durante a gravidez do que os antidiabéticos orais).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: baixo débito cardíaco; cetoacidose diabética; choque circulatório; coma diabético; coma hiperosmolar; condição que possa causar desidratação; desidratação; gangrena; hemorragia importante; história de acidose lática; história recente de infarto agudo do miocárdio; infecção grave ou trauma; insuficiência cardíaca; insuficiência hepática grave; doença renal ou diminuição da função renal; insuficiência respiratória; paciente álcoolatra; predisposição à anemia intensa; queimadura grave.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: condição que causa hiperglicemia (mudanças hormonais em mulheres, febre alta, estresse, cortisol aumentado); condição que causa hipoglicemia (insuficiência suprarrenal, debilidade física, má nutrição, insuficiência hipofisária); condição que dificulta a absorção de alimentos; diarreia; hipertireoidismo; hipotireoidismo; obstrução intestinal; paralisia do estômago; vômitos.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia; distensão abdominal; gases intestinais; náusea; vômito.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A METFORMINA:

- **pode produzir hiperglicemia com:** bloqueador de canais de cálcio; corticosteroide; estrogênio; fosfenitoína; anticoncepcional hormonal; isoniazida; ácido nicotínico; fenotiazina; fenitoína; simpaticomimético; tiazida; outro diurético; medicamento para tireoide; álcool.
- **pode ter sua concentração aumentada por:** amilorida; cimetidina; digoxina; morfina; nifedipino; procainamida; quinidina; quinina; ranitidina; triantereno; trimetoprima; vancomicina.
- **pode provocar insuficiência renal aguda com:** corante de contraste radiológico. Permitir

um intervalo mínimo de 48 horas entre os produtos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- o tratamento com esse produto deve ser interrompido 2 ou 3 dias antes de cirurgias ou exames radiológicos contrastados, devendo ser reiniciado somente após o paciente ter readquirido o controle da função renal.
- descontinuar o uso do produto e hospitalizar caso o paciente manifeste um quadro de acidose lática (diarreia, respiração rápida e curta, acentuada dor muscular ou cãibra, insônia, cansaço e fraqueza).
- avaliar a função renal antes do início da terapia com o produto e pelo menos uma vez por ano. Interromper o uso do produto se houver evidência de prejuízo renal.

METFORMINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

GLIBETA (Torrent) – hipoglicemiante – comprimido (metformina 250 mg + glibenclamida 2,5 mg).

GLIBETA (Torrent) – hipoglicemiante – comprimido (metformina 500 mg + glibenclamida 5 mg).

GLUCOVANCE (Merck) – hipoglicemiante – comprimido (metformina 250 mg + glibenclamida 1,25 mg).

GLUCOVANCE (Merck) – hipoglicemiante – comprimido (metformina 500 mg + glibenclamida 2,5 mg).

GLUCOVANCE (Merck) – hipoglicemiante – comprimido (metformina 500 mg + glibenclamida 5 mg).

MERITOR (Aché) – hipoglicemiante – comprimido (metformina 1000 mg + glibenclamida 2 mg).

MERITOR (Aché) – hipoglicemiante – comprimido (metformina 1000 mg + glibenclamida 4 mg).

METILCELULOSE (ORAL)

O QUE É

laxante (formador de massa).

PARA QUE SERVE

constipação intestinal.

COMO AGE

aumenta a massa e a umidade das fezes, por absorção de água. O aumento da massa fecal estimula o movimento intestinal.

COMO SE USA

USO ORAL
• produto usado em associações. Seguir as instruções dos fabricantes.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada.

AMAMENTAÇÃO: dados não disponibilizados.

NÃO USAR O PRODUTO: obstrução esofágica; dor ou dificuldade para engolir; problema na garganta; abdome cirúrgico agudo; apendicite; obstrução intestinal; paciente com dor abdominal; perfuração intestinal; sangramento retal não diagnosticado; criança menor de 6 anos (segurança e eficácia não estabelecidas).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: cólica abdominal; diarreia; náusea; vômito.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A METILCELULOSE:

- **pode diminuir a ação de:** suplemento de potássio; diurético poupador de potássio; anticoagulante oral; digitálico; salicilato.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- ingerir no mínimo 1 copo (250 mL) de líquido com cada dose utilizada.
- descontinuar o uso se o paciente manifestar dores abdominais.
- o uso crônico de laxantes pode promover a redução do potássio no sangue.

METILDOPA (ORAL)

REFERÊNCIA: ALDOMET (Aspen)

GENÉRICO: assinalado com G

metildopa

USO ORAL

COMPRIMIDO 250 mg: ALDOMET; G

COMPRIMIDO 500 mg: ALDOMET; G

O QUE É

anti-hipertensivo; hipotensor [tirosina (derivado); agonista alfa-adrenérgico de ação central].

PARA QUE SERVE

hipertensão arterial.

COMO AGE

converte-se em alfa-metilnorepinefrina que promove estimulação de receptores centrais alfa 2-adrenérgicos, diminuindo os impulsos simpáticos, e diminuindo assim a pressão arterial. **Absorção:** gastrintestinal (50%). **Biotransformação:** no fígado; nos neurônios adrenérgicos centrais converte-se em alfa-metilnorepinefrina. **Ação – efeito (pico):** 4 a 6 horas, após dose única; **duração:** 12 a 24 horas. **Eliminação:** urina (70% como metildopa e metabólito); fezes (metildopa não absorvida).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de metildopa.
- tomar o produto sempre à mesma hora do dia.

ADULTOS

iniciar com 250 mg, 2 ou 3 vezes por dia durante 2 dias; se necessário, ir ajustando a dose com intervalo de pelo menos 2 dias. **Manutenção:** varia de 500 mg a 2 g por dia, divididos em 2 a 4 tomadas.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 3 g por dia.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis às doses usuais.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: feocromocitoma; doença hepática ativa (hepatite aguda, cirrose ativa).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: anemia hemolítica (pode ocorrer); febre inexplicável (se ocorrer, descontinuar a droga); função anormal do fígado (se ocorrer, descontinuar a droga); icterícia (se ocorrer, descontinuar a droga); história de doença ou disfunção hepática.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: diminuição da acuidade mental, sedação, dor de cabeça.

CARDIOVASCULAR: queda de pressão ao mudar de posição, inchaço.

NASOFARINGE: congestão nasal.

GASTRINTESTINAL: boca seca.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O METILDOPA:

- **pode ter sua ação diminuída por:** simpaticomimético (principalmente cocaína, norepinefrina, fenilefrina).
- **pode aumentar o riscos de reações adversas com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo furazolidona, procarbazina e selegilina).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- não interromper o uso do produto abruptamente.
- antes de doar ou receber sangue necessário realizar testes de Coombs, direto e indireto.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- cuidado com cirurgias ou tratamentos de emergência, inclusive dentários.
- cuidado ao se levantar, quando estiver deitado ou sentado.
- para melhorar a secura da boca usar gomas ou chicletes sem açúcar.
- pode ser necessário o controle do peso e da ingestão de sal.
- **suspender a medicação se ocorrer:** anemia hemolítica com teste de Coombs positivo; febre, testes anormais de função do fígado ou icterícia (cor amarelada nos olhos ou pele).
- se ocorrer queda de pressão ao mudar de posição, recomenda-se redução das doses.
- **checar periodicamente:** a pressão arterial; exame de sangue antes de iniciar o tratamento para ter um guia se ocorrer anemia hemolítica; teste de Coombs (antes de iniciar o tratamento e 6 e 12 meses após); função do fígado (antes do tratamento e durante as primeiras 6 a 12 semanas e também sempre que ocorrer febre inexplicável); se ocorrerem sintomas que lembrem lupus realizar testes específicos.

METILERGONOVINA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: METHERGIN (Novartis)

GENÉRICO: não

MARCA(S): ERGOMETRIN (União Química)

maleato de metilergonovina

USO ORAL

DRÁGEA 0,125 mg: METHERGIN

metilergonovina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 0,2 mg/1 mL: METHERGIN

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C). Não congelar.

Proteção à luz: sim, necessária.

Aparência da solução: incolor.

O QUE É

estimulante uterino; ocitócito [alcaloide do ergot; alcaloide do esporão do centeio; metilergometrina].

PARA QUE SERVE

hemorragia pós-aborto (hemorragia devida à atonia uterina); hemorragia pós-parto.

COMO AGE

estimula diretamente o músculo liso uterino aumentando a força e a frequência das contrações.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de maleato de metilergonovina.

ADULTOS

0,2 a 0,4 mg a cada 6 ou 12 horas, durante 2 a 7 dias. Reduzir a dose se ocorrem cólicas intensas.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

METILERGONOVINA (solução) 0,2 mg/1 mL

VIA INTRAMUSCULAR

Estabilidade após aberto

As soluções com alteração de cor ou contendo partículas não devem ser usadas.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

METILERGONOVINA (solução) 0,2 mg/1 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

Estabilidade após aberto

As soluções com alteração de cor ou contendo partículas não devem ser usadas.

DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 5 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

Uso imediato. Descartar sobras.

TEMPO DE INJEÇÃO: no máximo 1 minuto.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de maleato de metilergonovina.

ADULTOS

0,1 a 0,2 mg, a cada 2 ou 4 horas. Usar no máximo 5 doses, passando depois para a forma oral do produto.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; contraindicado na gravidez (pode ocorrer diminuição da irrigação uterina e sofrimento fetal).

AMAMENTAÇÃO: eliminado em pequenas quantidades no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: antes da expulsão da placenta; doença vascular oclusiva; eclâmpsia; hipersensibilidade a alcaloide do ergot (alcaloide do esporão do centeio); hipertensão grave; na indução ou na potencialização do trabalho do parto; pré-eclâmpsia; septicemia.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doença hepática, renal ou cardíaca; hipertensão leve a moderada.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: cólica; náusea; vômito.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; tontura.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A METILERGONOVINA:

- **pode aumentar a ação de:** outro alcaloide do ergot (alcaloide do esporão do centeio); simpaticomimético (ver Apêndice).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não fumar durante o tratamento. Pode haver aumento da vasoconstrição (estreitamento dos vasos).

METILFENIDATO (ORAL)

REFERÊNCIA: CONCERTA (Janssen-Cilag); RITALINA (Novartis); RITALINA LA (Novartis)

GENÉRICO: não

cloridrato de metilfenidato

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: RITALINA
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 18 mg: CONCERTA
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 36 mg: CONCERTA
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 54 mg: CONCERTA
CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 10 mg: RITALINA LA
CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 20 mg: RITALINA LA
CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 30 mg: RITALINA LA
CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 40 mg: RITALINA LA

O QUE É

estimulante do sistema nervoso central [piperidina (derivado); analéptico].

PARA QUE SERVE

distúrbio de hiperatividade e déficite da atenção; narcolepsia.

COMO AGE

mecanismo não é bem compreendido. Age como estimulante do sistema nervoso central. Em crianças com distúrbio de déficit de atenção e hiperatividade, diminui a inquietação motora e ajuda no ato de prestar atenção.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de metilfenidato.

COMPRIMIDO

ADULTOS

narcolepsia: 5 a 20 mg, 2 ou 3 vezes por dia, de preferência com refeição ou logo após.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 90 mg por dia.

CRIANÇAS A PARTIR DE 6 ANOS DE IDADE

distúrbio de déficit da atenção e hiperatividade: iniciar com 5 mg, 2 vezes por dia, com refeição ou logo após; fazer aumentos graduais (de 5 a 10 mg por dia, em intervalos semanais). Se não houver melhora da criança, após ajustes adequados de doses durante 1 mês de tratamento, suspender o produto.

LIMITE DE DOSE PARA CRIANÇAS: 60 mg por dia.

CRIANÇAS COM MENOS DE 6 ANOS DE IDADE: doses não estabelecidas.

CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA

ATENÇÃO: a cápsula de liberação prolongada não deve ser aberta nem mastigada; deve ser engolida inteira.

ADULTOS E CRIANÇAS A PARTIR DE 6 ANOS DE IDADE (apenas se a criança estiver apta a engolir as cápsulas): 18 ou 36 mg (ou um máximo de 54 mg por dia), em dose única pela manhã, como alternativa ao esquema clássico de doses múltiplas por dia. Deve-se escolher o que mais se aproxime da dose total diária que esteja sendo seguida com o comprimido normal.

CRIANÇAS COM MENOS DE 6 ANOS DE IDADE: doses não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: angina do peito; arritmia cardíaca; arteriosclerose avançada; doença cardiovascular; estado de agitação; glaucoma; hipersensibilidade a amina simpaticomimética; hipertensão moderada ou grave; hipertireoidismo; histórico de abuso de drogas; histórico de ansiedade acentuada, tensão ou agitação; parkinsonismo; psicose; grave depressão endógena ou exógena; síndrome de Tourette; tiques motores.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: debilitado; dependente de álcool; dependente de droga; epilepsia; histórico de diabetes; idoso; paciente hiperexcitável.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: dor na barriga.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: insônia; dor de cabeça; nervosismo; falta de apetite.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O METILFENIDATO:

- **pode aumentar os níveis de:** anticonvulsivante (fenobarbital; fenitoína; primidona); antidepressivo inibidor da recaptação seletiva da serotonina; antidepressivo tricíclico (imipramina; clomipramina; desipramina); varfarina. Monitorar o paciente para reações adversas.
- **pode causar reações adversas sérias com:** agonistas alfa2 de ação central; clonidina. Evitar associar.
- **pode diminuir o efeito anti-hipertensor de:** anti-hipertensivo de ação central. Monitorar a pressão sanguínea.
- **pode causar grave hipertensão ou crise hipertensiva com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase). Respeitar um intervalo mínimo de 14 dias entre os dois medicamentos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- evitar bebidas que contenham cafeína (café, chá, chocolate, refrigerantes à base de cola).
- **descontinuar o produto se ocorrer:** hipersensibilidade; crise convulsiva; se nenhuma melhora for notada após 1 mês de tratamento; se os sintomas forem paradoxalmente agravados durante o tratamento.
- a descontinuação do medicamento deve ser lenta e gradual.
- o uso de cocaína (atual ou anteriormente) pode acarretar intenso nervosismo, irritabilidade, problemas de sono, batimento cardíaco irregular ou convulsão.
- o medicamento pode provocar diminuição temporária do crescimento em crianças (ficar atento às medidas de peso e altura das mesmas).

METILPREDNISOLONA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: DEPO-MEDROL (Pfizer); SOLU-MEDROL (Pfizer)

GENÉRICO: não

MARCA(S): UNIMEDROL (União Química); PREDI-MEDROL (União Química)

acetato de metilprednisolona

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (suspensão) 80 mg/2 mL: DEPO-MEDROL

succinato sódico de metilprednisolona equivalente a metilprednisolona

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 40 mg + diluente: SOLU-MEDROL

INJETÁVEL (pó) 125 mg + diluente: SOLU-MEDROL

INJETÁVEL (pó) 500 mg + diluente: SOLU-MEDROL

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura controlada entre 20 e 25°C.

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

anti-inflamatório; imunossupressor [corticosteroide; glicocorticoide; anti-inflamatório esteroide].

PARA QUE SERVE

inflamação; imunossupressão.

COMO AGE

deprime a formação e a atividade de mediadores endógenos da inflamação. A resposta imunológica também é modificada.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL ACETATO DE METILPREDNISOLONA

ACETATO DE METILPREDNISOLONA 80 mg/2 mL

VIA INTRAMUSCULAR

INCOMPATIBILIDADES ACETATO DE METILPREDNISOLONA: não misturar com outros produtos.

ATENÇÃO: APENAS POR VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

USO INJETÁVEL – DOSES

- dose em termos de acetato de metilprednisolona.

ADULTOS

10 a 80 mg, cada 1 ou 2 semanas.

USO INJETÁVEL SUCCINATO SÓDICO DE METILPREDNISOLONA

INCOMPATIBILIDADES SUCCINATO SÓDICO DE METILPREDNISOLONA: alopurinol; aminofilina; amsacrina; caspofungina; ciprofloxacino; cisatracúrio; citarabina; cloreto de potássio; diltiazem; docetaxel; doxapram; fenodolpam; filgrastim; fosfato de etoposídeo; glicopirrolato; gluconato de cálcio; gencitabina nafcilina; ondansetrona; pantoprazol; paclitaxel; palonossetrom; penicilina G sódica; tigeciclina; vinorelbina.

SUCCINATO SÓDICO DE METILPREDNISOLONA EQUIVALENTE A:

METILPREDNISOLONA 125 mg

VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: 2 mL, acompanha o produto.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

METILPREDNISOLONA 125 mg

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: 2 mL, acompanha o produto.

TEMPO DE INJEÇÃO: acima de 1 min.

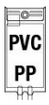
METILPREDNISOLONA 125 mg

VIA INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: 2 mL, acompanha o produto.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 50 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio ou Glicose 5%

temperatura entre 20ºC a 25ºC: 48 horas; protegido da luz.

TEMPO DE INFUSÃO: acima de 30 min.

METILPREDNISOLONA 500 mg

VIA INTRAMUSCULAR



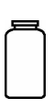
RECONSTITUIÇÃO

Diluente: 8 mL, acompanha o produto.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

METILPREDNISOLONA 500 mg

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: 8 mL, acompanha o produto.

TEMPO DE INJEÇÃO: acima de 1 min.

METILPREDNISOLONA 500 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: 8 mL, acompanha o produto.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%.

Volume: 50 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio ou Glicose 5%

temperatura entre 20ºC a 25ºC: 48 horas; protegido da luz.

TEMPO DE INFUSÃO: acima de 30 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- dose em termos de metilprednisolona

ADULTOS

iniciar com 10 a 40 mg, via intravenosa, lentamente (acima de 1 minuto). Dar doses subsequentes, aplicadas por via intramuscular ou intravenosa.

CRIANÇAS: 0,5 a 1,7 mg por kg de peso corporal a cada 24 horas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. AMAMENTAÇÃO não é recomendada quando utilizadas altas doses.

NÃO USAR O PRODUTO: histórico de hipersensibilidade a corticosteroide ou a componentes da formulação; tratamento de neurite óptica (maior risco de novos episódios).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: tuberculose pulmonar ativa ou latente (pode agravar ou reativar); infecção ocular por *herpes simplex*.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: euforia; insônia.

GASTRINTESTINAL: úlcera no estômago.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A METILPREDNISOLONA:

- **pode aumentar o risco de reações adversas gastrintestinais com:** ácido acetilsalicílico; indometacina; outro analgésico não-esteroide.
- **pode ter sua ação diminuída por:** barbiturato; carbamazepina; fenitoína; rifampicina; indutor das enzimas hepáticas.
- **pode aumentar o risco de toxicidade de:** ciclosporina.
- **pode ter sua ação aumentada por:** cetoconazol; antibiótico macrolídeo.
- **pode aumentar (e às vezes diminuir) a ação de:** anticoagulante.
- **pode agravar a queda de potássio no sangue com:** medicamento não poupador de potássio como diurético tiazídico; anfotericina B (injetável); inibidor da anidrase carbônica.
- **pode diminuir a ação de:** diurético; salicilato.
- **pode aumentar o risco de reações adversas de:** vacina de vírus vivos ou outra imunização.
- **pode aumentar os níveis de glicose, pode exigir acertos de doses de:** antidiabético oral; insulina.
- **pode aumentar o risco de arritmias e toxicidade digitálica com:** digitálico.
- **pode aumentar o risco de edemas e aumento da pressão sanguínea com:** medicamento ou alimento contendo sal.
- **pode (se usado por longo prazo) diminuir a ação de crescimento de:** somatrem; somatropina.
- **pode sofrer alteração do seu metabolismo com:** mitotano.
- **pode dificultar a ação de:** suplemento de potássio.
- **pode causar edema pulmonar em gestantes com:** ritodrina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não interromper o tratamento sem orientação médica.
- evitar imunizações (vacinas) enquanto sob o uso do produto.
- **checar periodicamente:** altura; peso; sangue (função hematopoiética, eletrolítos, tolerância à glicose); pressão ocular e do sangue; função da suprarrenal (em casos de uso prolongado ou de doses altas); perda óssea; sangue oculto nas fezes.

METIMAZOL (ORAL)

REFERÊNCIA: TAPAZOL (Biolab Sanus)

GENÉRICO: não

metimazol

USO ORAL

COMPRIMIDOS 5 mg: TAPAZOL

COMPRIMIDOS 10 mg: TAPAZOL

O QUE É

antitireoideano [derivado tioimidazólico; tiamazol].

PARA QUE SERVE

hipertireoidismo (tratamento) (pré-cirurgia ou iodo terapia).

COMO AGE

inibe a síntese de hormônios tireoideanos.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de metimazol.

ADULTOS

inicialmente (período de 2 meses)

hipertireoidismo leve: 5 mg, três vezes por dia.

hipertireoidismo moderado: 10 mg, três vezes por dia.

hipertireoidismo grave: 20 mg, três vezes por dia.

manutenção: ajustar a dose de acordo com a tolerância e resposta terapêutica do paciente. Doses variam de 5 a 30 mg por dia.

CRIANÇAS

inicialmente: 0,4 mg/kg por dia.

manutenção: aproximadamente metade da dose inicial.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: medicamento atravessa a placenta e pode causar danos ao feto.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminada no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: disfunção hepática; anormalidade significativa no fígado (descontinuar a medicação).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NEVOSO CENTRAL: dor de cabeça, tontura; inchaço; fraqueza; falta de apetite; sensação anormal de queimação, formigamento ou agulhadas ao toque; inflamação nos nervos; vertigem; doença nos gânglios.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor muscular e nas juntas.

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito; perda de paladar; problema no estômago.

DERMATOLÓGICO: erupção; coceira; queda de cabelos; pigmentação da pele.

METIONINA (ORAL)

metionina

USO ORAL

SOLUÇÃO ORAL: ACROMAX

O QUE É

acidificante urinário; intoxicação por paracetamol (acetaminofeno) (antídoto) [aminoácido].

PARA QUE SERVE

acidificante urinário; intoxicação por paracetamol (acetaminofeno).

COMO AGE

diminui o pH urinário. Aumenta a síntese de glutation, sendo usado na intoxicação por paracetamol para impedir o dano ao fígado.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- usado em associações. Ver instruções dos fabricantes.

ADULTOS

acidificante urinário: 200 mg, 3 ou 4 vezes por dia.

antídoto: 2,5 g cada 4 horas, até uma dose total de 10 g.

CRIANÇAS

antídoto

a partir de 12 anos: mesmas doses de ADULTOS.

3 a 11 anos: 1 g cada 4 horas, até uma dose total de 4 g.

CRIANÇAS COM MENOS DE 3 ANOS: não usar.

CUIDADOS ESPECIAIS

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: acidose metabólica; problema no fígado.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sonolência.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A METIONINA:

- **pode diminuir a ação de:** levodopa.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

ATENÇÃO: a acetilcisteína é o tratamento de escolha nas intoxicações por paracetamol (acetaminofeno).

METIONINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

EPOCLER (Cosmed) – hepatoprotetor. solução. Cada flaconete com 10 mL contém: adenosina 20 mg + DL-metionina 100 mg + betaína 500 mg + citrato de colina 1 g + cloridrato de piridoxina 10 mg + sorbitol 1,430 mg).

METIOCOLIN B12 (Farmasa) – hepatoprotetor – drágea (DL-metionina 250 mg + cloreto de colina 25 mg + inositol 50 mg + vitamina B_{12} 2 mcg).

XANTINON B12 (Takeda) – hepatoprotetor – ampola. Cada ampola de 5 mL contém: cianocobalamina 100 mcg + cafeína 1,25 mg + DL-metionina 150 mg + cloridrato de colina 50 mg + fração antitóxica e fatores lipotrópicos do fígado 15,5 mg.

XANTINON B12 (Takeda) – hepatoprotetor – drágea (hidroxicobalamina 25 mcg + lipocaico (equivalente a 5 g de pâncreas) 100 mg + DL-metionita 100 mg + inositol 50 mg + cloridrato de colina 20 mg + sulfato de manganês 1 mg + extrato de fígado em pó 50 mg + extrato de mucosa gástrica em pó 20 mg).

XANTINON B12 (Takeda) – hepatoprotetor – líquido. Cada 15 mL contém: cianocobalamina 25 mcg + lipocaico glicerinado 0,8 mL + DL-acetilmetionita 400 mg + inositol 250 mg + cloridrato de colina 250 mg + sulfato de manganês 2 mg + extrato de fígado glicerinado 1:10 0,4 mL.

XANTINON COMPLEX (Takeda) – hepatoprotetor – flaconete. Cada flaconete de10 mL contém: cianocobalamina 25 mcg + DL-acetilmetionina 400 mg + inositol 250 mg + citrato de colina 530 mg + betaína 500 mg + cloridrato de pirodoxina 10 mg + sorbitol 70% 2,4 g.

METOCLOPRAMIDA (INJETÁVEL; ORAL; RETAL)

REFERÊNCIA: PLASIL (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

cloridrato de metoclopramida equivalente a metoclopramida

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: PLASIL; G
SOLUÇÃO ORAL 5 mg/5mL: PLASIL
SOLUÇÃO ORAL GOTAS PEDIÁTRICAS 4 mg/mL: PLASIL; G

metoclopramida

USO RETAL

SUPOSITÓRIO 10 mg: EUCIL
SUPOSITÓRIO PEDIÁTRICO 5 mg: EUCIL

metoclopramida

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 10 mg/2 mL: PLASIL
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30°C). Não congelar.
Proteção à luz: sim, necessária.
Aparência da solução: clara e incolor.

O QUE É

antiemético; estimulante da motilidade gastrintestinal superior; pró-cinético [benzamida; antagonista dos receptores da dopamina].

PARA QUE SERVE

náusea; refluxo gastro-esofágico; vômito.

COMO AGE

estimula a motilidade no trato gastrintestinal superior. Aumenta a pressão no esfíncter esofagiano inferior. Acelera o esvaziamento do estômago e aumenta o trânsito intestinal. Os efeitos contra o vômito se devem por antagonizar receptores centrais e periféricos da dopamina.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de metoclopramida.
- 30 minutos antes de refeição.

ADULTOS

10 mg, 3 vezes por dia.

CRIANÇAS

solução oral gotas: 3 a 6 gotas por kg de peso corporal por dia.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: cefalotina, cloranfenicol, bicarbonato de sódio, cimetidina, lorazepam, eritromicina lactobionato, floxacilina, fluorouracila, furosemida, ampicilina, gluconato de cálcio, metotrexato, pantoprazol, penicilina G potássica, alopurinol, anfotericina B, ansacrina, cefepima, doxorrubicina, propofol, soluções de nutrição parenteral.

METOCLOPRAMIDA (solução) 10 mg/2 mL

VIA INTRAMUSCULAR

Estabilidade após aberto

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas, protegido da luz.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

METOCLOPRAMIDA (solução) 10 mg/2 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

Estabilidade após aberto

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas, protegido da luz.

Não diluída.

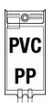
TEMPO DE INJEÇÃO: 1 a 2 minutos.

METOCLOPRAMIDA (solução) 10 mg/2 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA

Estabilidade após aberto

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas, protegido da luz.



DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 50 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou com Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 48 horas, protegida da luz e 24 h (não protegida da luz).

TEMPO DE INFUSÃO: 15 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de metoclopramida.

ADULTOS

10 a 30 mg por dia.

USO RETAL (VIA ÂNUS) – DOSES

- doses em termos de metoclopramida.

ADULTOS

1 supositório, 1 a 3 vezes por dia.

CRIANÇAS: 1 supositório pediátrico, 1 a 3 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto ou a procainamida; obstrução intestinal; perfuração intestinal; hemorragia gastrintestinal; feocromocitoma (possibilidade de crise hipertensiva); doença convulsiva (pode aumentar a frequência ou gravidade).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: depressão mental, principalmente se houver tendência suicida; mal de Parkinson; função renal diminuída; paciente que pode ser afetado por aumento de aldosterona sérica ou da retenção de sódio, como aquele com cirrose ou insuficiência cardíaca congestiva; hipertensão; criança (em função da incidência maior de reações extrapiramidais); idoso (especialmente do sexo feminino); deficiência de NADH-metemoglobina redutase; cirurgia gastrintestinal recente (pode causar pressão nos pontos).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: ansiedade; sonolência; movimentos distorcidos involuntários; fadiga; lassidão; inquietude.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A METOCLOPRAMIDA:

- **pode ser antagonizada por:** anticolinérgico; analgésico opioide; levodopa.
- **pode ter ação aditiva no SNC com:** álcool; depressor do sistema nervoso central.
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase); outro medicamento que causa reações extrapiramidais.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- evitar a utilização por mais de 12 semanas consecutivas.
- o uso crônico de metoclopramida está ligado a lguns casos de discinesia tardia que pode incluir movimentos involuntários e repetitivos, mesmo qundo a droga já não sendo tomada há muito tempo.

METOPROLOL (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: LOPRESSOR (Novartis); SELOZOK (AstraZeneca); SELOKEN (AstraZeneca)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): MICLOX (Multilab)

succinato de metoprolol

USO ORAL

CÁPSULA 25 mg: SELOZOK

CÁPSULA 50 mg: SELOZOK

CÁPSULA 100 mg: SELOZOK

tartarato de metoprolol

USO ORAL

COMPRIMIDO 100 mg: LOPRESSOR; MICLOX; SELOKEN; G

metoprolol

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 5 mg/5 mL: SELOKEN

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C). Não congelar.

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

anti-hipertensivo; antianginoso; profilático da cefaleia vascular (enxaqueca) [betabloqueador seletivo beta-1; bloqueador beta-1 adrenérgico seletivo].

PARA QUE SERVE

angina do peito crônica (angina de esforço) (tratamento); hipertensão arterial; infarto do miocárdio; enxaqueca (profilático).

COMO AGE

bloqueia os efeitos estimulantes (agonistas) dos neurotransmissores simpáticos, competindo pela ligação nos receptores beta. Diminui a frequência cardíaca (bloqueio beta-1), a pressão arterial (possivelmente por diminuir o débito cardíaco e a inibição da liberação de renina pelos rins). Funciona como antianginoso por diminuir a demanda de oxigênio pelo miocárdio. Pode, em altas doses, diminuir a função pulmonar (bloqueio beta-2). **Absorção:** gastrintestinal (95%). **Biotransformação:** no fígado. **Ação – pico:** 1,5 a 4 horas; **duração:** 10 a 20 horas. **Eliminação:** urina (95%, menos de 5% como metoprolol).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de succinato de metoprolol ou de tartarato de metoprolol.
- tomar a medicação sempre à mesma hora do dia.

tartarato de metoprolol

COMPRIMIDO

ADULTOS

hipertensão: iniciar com 100 mg, em dose única diária ou em doses divididas; se necessário, aumentar as doses com intervalos de uma semana.

angina: iniciar com 100 mg por dia, em doses divididas; se necessário, aumentar as doses com intervalos de

uma semana.

LIMITE DE DOSE (hipertensão/angina): 450 mg por dia.

enxaqueca (prevenção): 50 a 100 mg, 2 a 4 vezes por dia.

infarto do miocárdio (tratamento precoce): 50 mg (15 minutos após a última dose intravenosa ou assim que as condições clínicas permitirem) a cada 6 horas, para paciente que tolerou a dose intravenosa total; ou 25 a 50 mg no mesmo esquema, para paciente que não tolerou a dose intravenosa total. O tratamento é mantido assim por 48 horas.

infarto do miocárdio

(tratamento tardio): 100 mg, 2 vezes por dia durante pelo menos 3 meses (pode chegar a 1 ou 3 anos).

IDOSOS: podem ter maior ou menor sensibilidade às doses usuais.

CRIANÇAS: doses não estabelecidas.

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA

- engolir inteiro, sem partir ou mastigar.

ADULTOS

hipertensão; angina: 100 a 400 mg por dia, como manutenção de tratamentos estabelecidos

IDOSOS: podem ter maior ou menor sensibilidade às doses usuais.

CRIANÇAS: doses não estabelecidas.

succinato de metoprolol

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA

- engolir inteiro, sem partir ou mastigar.

ADULTOS

hipertensão: iniciar com 50 a 100 mg, em dose única diária; aumentar a dose em intervalos de 1 semana ou mais, de acordo com a resposta clínica, até um máximo de 400 mg por dia.

angina: iniciar com 100 mg, em dose única diária; aumentar a dose em intervalos de 1 semana ou mais, de acordo com a resposta clínica, até um máximo de 400 mg por dia.

cefaleia vascular (prevenção): 200 mg, em dose única diária.

IDOSOS: podem ter maior ou menor sensibilidade às doses usuais.

CRIANÇAS: doses não estabelecidas.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

METOPROLOL (solução) 5 mg/5 mL

Via Intravenosa Direta

TEMPO DE INJEÇÃO: 1 minuto.

INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de tartarato de metoprolol.

ADULTOS

infarto do miocárdio (tratamento precoce): 5 mg via intravenosa direta a cada 2 minutos, totalizando 3 doses.

IDOSOS: podem ter maior ou menor sensibilidade às doses usuais.

CRIANÇAS: doses não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; pode ser necessário monitorar criança.

NÃO USAR O PRODUTO: doença broncoespástica; paciente com hipertensão ou angina que tem bradicardia sinusal, bloqueio atrioventricular maior que primeiro grau, choque cardiogênico, desordem circulatória periférica grave, feocromocitoma não tratado ou síndrome do nó sinusal (a menos que paciente tenha um marcapasso); batimentos cardíacos inferiores a 45-60 batimentos por minuto; pressão sanguínea sistólica inferior a 100 mmHg; insuficiência cardíaca moderada a grave; hipersensibilidade conhecida ao produto ou qualquer componente da formulação ou a outro medicamento bloqueador beta-adrenérgico.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: função cardíaca inadequada quando insuficiência cardíaca congestiva possa ocorrer devido a medicação; insuficiência cardíaca latente (pode levar a insuficiência cardíaca); disfunção sino nodal; bloqueio cardíaco (pode ocorrer, em pacientes com infarto do miocárdio); paciente submetido a cirurgia com anestesia geral; sinais de hipertireoidismo (podem ser mascarados); *diabetes mellitus* (pode mascarar a hipoglicemia); insuficiência hepática; defeito na condução atrioventricular; cardiomegalia.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fadiga, tontura.

CARDIOVASCULAR: pressão baixa.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O METOPROLOL:

- **pode aumentar o risco de reações graves com:** imunoterapia antialérgica; extrato alergênico para testes na pele.
- **pode aumentar o risco de depressão miocárdica e queda de pressão sanguínea com:** anestésico de inalação hidrocarbonado, particularmente o halotano.
- **pode, por aumentar o risco de hiperglicemia, exigir acertos de doses de:** antidiabético oral; insulina.
- **pode ter sua ação e os efeitos adversos aumentados por:** bloqueador do canal de cálcio; clonidina e guanabenzo (em uso conjunto, perigo de crise hipertensiva se estes produtos forem retirados antes do betabloqueador; retirar antes gradativamente o betabloqueador e a seguir também gradativamente a clonidina ou o guanabenzo).
- **pode ter sua ação inibida por:** cocaína.
- **pode diminuir a ação de/ou ter sua ação diminuída por:** simpaticomimético; xantina, particularmente aminofilina e teofilina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- controlar rotineiramente a pressão arterial e a frequência do pulso.
- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir sal em excesso.
- não suspender o produto sem contatar o médico; pode ser necessária a retirada gradativa (em torno de 2 semanas, particularmente em pacientes com doença cardíaca isquêmica).
- cuidado com exercício pesado; adequar intensidade com o médico.
- pode mascarar sinais de queda de glicose em diabéticos, além de poder aumentar a glicose.
- **checar periodicamente:** hemograma; glicose (em diabéticos); eletrocardiograma; função cardíaca; função renal; função do fígado.

METOPROLOL – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

SELOPRESS (AstraZeneca) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial comprimido (tartarato de

metoprolol 100 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg).

SELOPRESS ZOK (AstraZeneca) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido de liberação prolongada (succinato de metoprolol 95 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg).

SELOZOK FIX (AstraZeneca) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (succinato de metoprolol 50 mg + felodipino 5 mg).

METOTREXATO (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: MIANTREX CS (Pfizer)

GENÉRICO: não

MARCA(S): BIOMETROX (Biosintética); FAULDMETRO (Libbs); HYTAS (Accord); METREXATO (Blau); TECNOMET (Zodiac); TEVAMETHO (Teva)

metotrexato

USO ORAL

COMPRIMIDO 2,5 mg: BIOMETROX; REUTREXATO

metotrexato sódico equivalente a metotrexato

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 50 mg/2 mL: MIANTREX CS

INJETÁVEL (solução) 500 mg/20 mL: MIANTREX CS

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

antineoplásico; antipsoríase; antirreumático [antimetabólito].

PARA QUE SERVE

artrite reumatoide grave; leucemia linfocítica aguda; linfoma de Burkitt (estágios I ou II); linfoma não Hodgkin; linfossarcoma; linfossarcoma (estágio III); micose por fungos (em estágio avançado); psoríase grave; tumor trofoblástico.

COMO AGE

inibe uma enzima que metaboliza o ácido fólico. Tem ações sobre a síntese do DNA e multiplicação das células. Tem também ação imunossupressora.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de metotrexato.
- com algum alimento.

ADULTOS

tumor trofoblástico: 15 a 30 mg por dia, durante 5 dias. Repetir a dose após 1 ou mais semanas, de acordo com a resposta clínica do paciente ou com a toxicidade.

leucemia linfocítica aguda: 3,3 mg por m^2 de superfície corporal por dia, durante 4 a 6 semanas ou até a remissão dos sintomas. Passar então para 20 a 30 mg por m^2 de superfície corporal, 2 vezes por semana.

linfoma de Burkitt (estágios I ou II): 10 a 25 mg por dia, durante 4 a 8 dias. Descansar 1 semana e repetir a dose.

linfossarcoma (estágio III); linfoma não Hodgkin: 0,625 a 2,5 mg por kg de peso corporal por dia.

micose por fungos (em estágio avançado): 2,5 a 10 mg por dia.

psoríase grave: 10 a 25 mg em uma única dose semanal.

artrite reumatoide grave: 7,5 a 15 mg por semana, em doses divididas.

CRIANÇAS

leucemia linfocítica aguda: 3,3 mg por m^2 de superfície corporal por dia, durante 4 a 6 semanas, ou até a remissão dos sintomas. Passar então para 20 a 30 mg por m^2 de superfície corporal, 2 vezes por semana.

USO INJETÁVEL – PREPARACÃO

INCOMPATIBILIDADES: bleomicina; clorpromazina; dexametasona; droperidol; gencitabina; idarrubicina; ifosfamida; metoclopramida; midazolam; nalbufina; prometazina; propofol; vancomicina.

METOTREXATO (solução) 50 mg/2 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

METOTREXATO (solução) 50 mg/2 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 2 a 25 mL.

Estabilidade após reconstituição com Cloreto de Sódio 0,9%

Uso imediato; descartar sobras.

TEMPO DE INJEÇÃO: segundo indicações.

METOTREXATO (solução) 50 mg/2 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 2 a 25 mL.

Estabilidade após reconstituição com cloreto de sódio 0,9%

Uso imediato, descartar sobras.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 0,4 a 2 mg/mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

Uso imediato; descartar sobras.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

Uso imediato; descartar sobras.

TEMPO DE INFUSÃO: segundo indicações.

METOTREXATO (solução) 500 mg/20 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

METOTREXATO (solução) 500 mg/20 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 2 a 25 mL.

Estabilidade após reconstituição com Cloreto de Sódio 0,9%

Uso imediato; descartar sobras.

METOTREXATO (solução) 500 mg/20 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 2 a 25 mL.

Estabilidade após reconstituição com cloreto de sódio 0,9%

Diluir de imediato; descartar sobras.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 0,4 a 2 mg/mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

Uso imediato; descartar sobras.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

Uso imediato; descartar sobras.

TEMPO DE INFUSÃO: segundo indicações.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de metotrexato.

ADULTOS

tumor trofoblástico: 15 a 30 mg por dia, via intramuscular, durante 5 dias. Repetir a dose após 1 ou mais semanas, de acordo com a resposta clínica do paciente ou com a toxicidade.

leucemia linfocítica aguda: 3,3 mg por m^2 de superfície corporal por dia, via intramuscular ou intravenosa, durante 4 a 6 semanas ou até a remissão dos sintomas. Passar então para 20 a 30 mg por m^2 de superfície corporal, 2 vezes por semana, ou 2,5 mg por kg de peso corporal, via intravenosa, a cada 14 dias.

linfossarcoma (estágio III); linfoma não Hodgkin: 0,625 a 2,5 mg por kg de peso corporal por dia, via intramuscular ou intravenosa.

micose por fungos (em estágio avançado): 50 mg por semana, via intramuscular, ou 25 mg, via intramuscular, 2 vezes por semana.

psoríase grave: 10 a 25 mg, via intramuscular ou intravenosa, em uma única dose semanal.

CRIANÇAS

leucemia linfocítica aguda: 3,3 mg por m^2 de superfície corporal por dia, via intramuscular ou intravenosa, durante 4 a 6 semanas ou até a remissão dos sintomas. Passar então para 20 a 30 mg por m^2 de superfície corporal, 2 vezes por semana, ou 2,5 mg por kg de peso corporal, via intravenosa, a cada 14 dias.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; pelo risco potencial de efeitos adversos na criança, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: insuficiência renal.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: uso concomitante de metotrexato com radioterapia (risco aumentado de necrose do tecido mole ou osteonecrose); pode ocorrer diminuição da contagem das células sanguíneas (descontinuar o produto); desenvolvimento de insuficiência renal (diminuir a dose ou descontinuar o produto); linfoma maligno (pode ocorrer em pacientes que utilizam baixa dose de metotrexato) (deve-se descontinuar o produto); infecção oportunista (pode ocorrer); imunodeprimido (pode aumentar a imunodepressão e aparecimento de infecções oportunistas).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: inflamação na boca, diarreia, náusea, vômito.

GENITURINÁRIO: necrose tubular.

HEMATOLÓGICO: anemia.

DERMATOLÓGICO: urticária.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O METOTREXATO:

- **pode ter sua ação aumentada por:** probenecida; salicilato; penicilina; tetraciclina.
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** anti-inflamatório não esteroide.
- **pode aumentar o risco de reações adversas de:** vacina de vírus vivos.
- **pode causar anormalidades neurológicas com:** aciclovir parenteral.
- **pode aumentar o risco de toxicidade para o fígado com:** álcool; medicamento hepatotóxico (ver Apêndice).
- **pode aumentar as taxas de ácido úrico e exigir ajustes de doses de:** probenecida; sulfimpirazona.
- **pode ser inibido por:** asparaginase.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- tomar grande quantidade de líquidos.
- adotar medidas eficazes contra a gravidez, durante e imediatamente após o uso do produto.
- evitar exposição ao sol ou aos raios ultravioleta. Usar protetor solar, cremes protetores e óculos escuros ao sair.
- manter uma boa higiene oral para evitar superinfecção da cavidade bucal.
- os cabelos voltam a crescer após o término do tratamento.
- evitar contato com pessoas portadoras de infecção.
- não se submeter a vacinações ou imunizações durante o uso desse produto (principalmente vacinas de vírus vivo).
- evitar esportes ou situações que possam provocar lesões; avisar o médico se ocorrer sangramentos.
- monitorar o paciente com insuficiência renal.
- realizar exames hematológicos semanalmente (durante a terapia).

METOXISALENO (ORAL)

REFERÊNCIA: OXSORALEN (Valeant)

GENÉRICO: não

metoxisaleno

USO ORAL

CÁPSULA 10 mg: OXSORALEN

ARMAZEGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30˚C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Proteção à umidade: sim, necessária.

O QUE É

antipsoriático.

PARA QUE SERVE

tratamento repigmentante de vitiligo e psoríase grave, associado a exposição controlada à radiação ultravioleta (UVA).

COMO AGE

é ativado por raios ultravioleta (UVA). No vitiligo ativa melanócitos, células responsáveis pela pigmentação da pele. Na psoríase inibe a síntese de DNA, reduzindo a proliferação celular e as lesões na pele.

COMO SE USA

USO ORAL

ADULTOS

- são dadas aqui informações resumidas, uma vez que o produto dever ser utilizado em clínicas especializadas.
- o produto deve ser administrado associado a um programa de doses controladas de radiação ultravioleta de onda longa (UVA).
- a intensidade da radiação e o tempo de exposição são determinados de acordo com o tipo de pele.
- administrar em dose única, com leite ou após refeição; ou em duas doses após refeição, com 30 minutos de intervalo entre elas, para minimizar os efeitos gastrintestinais.

vitiligo: 20 mg como dose única, 1 a 1,5 horas antes da exposição ao UVA, em dias alternados. Não administrar em 2 dias consecutivos.

psoríase: dose de acordo com o peso corporal (ver tabela), 1,5 a 2 horas antes da exposição ao UVA. Aplicar a terapia 2 a 3 vezes por semana, com um intervalo mínimo de 48 horas entre elas.

PESO (kg)	DOSE (mg)
< 30	10
30 – 50	20
51 – 65	30
66 – 80	40
81 – 90	50

91 – 115	60
> 115	70

CRIANÇAS ATÉ 12 ANOS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: amamentação; gravidez; hipersensibilidade aos psoralenos; hipersensibilidade ao produto ou a algum dos seus componentes; melanoma ou história de melanoma; carcinoma invasivo de células escamosas; na ausência de cristalino, devido ao aumento significativo do risco de danificar a retina; lupus eritematoso; porfiria cutânea tardia; protoporfiria cutânea tardia; protoporfiria eritropoiética; porfiria variegada; xeroderma pigmentoso; albinismo.

REAÇÕES MAIS COMUNS:

GASTRINTESTINAL: náusea; distúrbios gastrintestinais.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: nervosismo; insônia; depressão; dor de cabeça;.

OUTROS: edema; mal-estar; herpes simples; cãibras nas pernas; queda de pressão.

DERMATOLÓGICO: coceira; eritema; diminuição da pigmentação; vesiculação e formação de bolhas; erupções não específicas; miliária; urticária; foliculite; sensibilidade na pele.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O METOXISALENO:

- **exige cuidado redobrado se associado com:** antralina; alcatrão de hulha e derivados; griseofulvina; fenotiazinas; ácido nalidíxico; salicilanilidas halogenadas em sabonetes bacteriostáticos; sulfonamidas; tetraciclinas; tiazidas; azul de metileno; azul de toluidina; rosa bengala; alaranjado de metila.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

ATENÇÃO: superdosagem de metoxisaleno, ou exposição exagerada a raios ultravioleta (UV) após administração do produto, pode resultar em queimaduras graves e bolhas na pele.

- o paciente não deve tomar sol 24 horas antes do início da utilização do produto e exposição ao UVA.
- após a ingestão do produto, os pacientes devem usar lentes absorventes de raios ultravioleta com proteção lateral durante as 24 horas seguintes.
- os pacientes devem evitar a exposição ao sol mesmo que seja através de janelas de vidro ou sob nuvens, pelo menos 8 horas após a ingestão do produto.
- na câmara de UVA proteger a pele abdominal, o tórax, os genitais e outras áreas sensíveis por aproximadamente 1/3 do tempo inicial da exposição e até que o bronzeado seja produzido. Os genitais masculinos devem ser protegidos a menos que sejam afetados pela enfermidade.
- após a terapia combinada do produto e de UVA os pacientes não deverão tomar sol pelas 48 horas seguintes.
- realizar exames oftalmológicos antes do início da terapia e fazer controle após.

METRONIDAZOL (ORAL; INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: FLAGYL (Sanofi-Aventis); FLAGYL BOLSA PLÁSTICA (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CANDERM (Legrand); FLAGIMAX (Belfar); HELMIZOL (Teuto); NEO METRODAZOL (Neo Química)

benzoilmetronidazol equivalente a metronidazol

USO ORAL

SUSPENSÃO ORAL 40 mg/mL (4%): FLAGYL Pediátrico

metronidazol

USO ORAL

COMPRIMIDO 250 mg: FLAGYL; G

COMPRIMIDO 400 mg: FLAGYL

metronidazol

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 500 mg/100 mL: FLAGYL BOLSA PLÁSTICA

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C). Não refrigerar, não congelar.

Proteção à luz: sim, necessária.

Aparência da solução: incolor.

O QUE É

tricomonicida; amebicida; antibacteriano [antiprotozoário; imidazol; azol].

PARA QUE SERVE

Uso Injetável: infecções causadas por bactérias anaeróbicas; septicemia; bacteremia; abscesso cerebral; pneumonia necrotizante; abscesso subfrênico; infecção puerperal; abscesso pélvico.

comprimidos: tricomoníase; vaginite por *Gardnerella vaginalis*; infecção oral (anaeróbicos); periodontite (*Actinobacillus actinomycetemcomitans*).

COMO AGE

interfere com o DNA de bactérias e protozoários, levando as células à morte.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de metronidazol.
- tomar o produto durante as refeições.

ADULTOS

tricomoníase: 800 mg por dia, durante 7 dias, ou 2 g em dose única.

vaginite (por *Gardnerella vaginalis*): 800 a 1.200 mg por dia, durante 7 dias.

infecção oral (anaeróbicos): 7,5 mg por kg de peso, até um máximo de 1 g, cada 6 horas, durante 7 ou mais dias (**dose máxima diária:** 4 g).

periodontite (*Actinobacillus actinomycetemcomitans*): 200 a 400 mg, 3 vezes por dia, durante 7 a 10 dias.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: amoxicilina+ácido clavulânico; anfotericina B (complexo com colesteril sulfato); aztreonam; filgrastima; pemetrexede.

METRONIDAZOL (solução) 500 mg/100 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA

Em casos de doses diferentes de 500mg, retirar da bolsa o volume de solução diluída correspondente à dose requerida.

Bolsa pronta para uso. Solução isotônica. Não requer diluição nem tamponamento.

TEMPO DE INFUSÃO: 1 hora.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de metronidazol.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 12 ANOS

tratamento: 500 mg cada 8 horas ou 1,5 g em dose única.

prevenção: 1,5 g imediatamente antes da cirurgia.

CRIANÇAS MENORES DE 12 ANOS

tratamento: 7,5 mg por kg de peso corporal cada 8 horas, ou 22,5 mg por kg de peso corporal em dose única.

prevenção: 22,5 mg por kg de peso corporal, imediatamente antes da cirurgia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto ou outro derivado nitroimidazólico.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doença do sistema nervoso central; evidência ou histórico de discrasia sanguínea; diminuição da função hepática grave (reduzir a dose); uso de corticosteroide ou predisposição a edema (devido ao conteúdo de sódio do medicamento injetável).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: náusea.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

GENITURINÁRIO: inflamação na vagina.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O METRONIDAZOL:

- **pode ter sua ação diminuída por:** barbiturato.
- **pode aumentar a ação de:** anticoagulante oral.
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** álcool; lítio; dissulfiram.
- **em pacientes alcoólatras, não deve ser associado com:** dissulfiram. Esperar 2 semanas.
- **pode aumentar a toxicidade de:** bussulfano.
- **pode ter o risco de toxicidade aumentado por:** cimetidina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- o produto pode alterar a cor da urina.
- evitar relações sexuais durante o tratamento da tricomoníase.

- contagens de leucócitos devem ser realizadas antes e após o tratamento, principalmente quando é necessário repetir o uso.
- as concentrações plasmáticas de metronidazol devem ser monitoradas em pacientes com diminuição da função hepática grave.

METRONIDAZOL (ORAL) – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

PERIODONTIL (Sanofi-Aventis) – anti-infecioso; estomatites; periodontites; gengivites – comprimido. Cada comprimido revestido contém espiramicina 750.000 UI e metronidazol 125 mg.

METRONIDAZOL (VAGINAL)

REFERÊNCIA: FLAGYL GINECOLÓGICO (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): HELMIZOL (Teuto); FLAGIMAX (Belfar)

metronidazol

USO VAGINAL

GELEIA VAGINAL 500 mg/5 g: FLAGYL GINECOLÓGICO; G

O QUE É

antibacteriano; tricomonicida [antiprotozoário; imidazol; azol].

PARA QUE SERVE

tricomoníase vaginal.

COMO AGE

intefere com o DNA de bactérias e protozoários, levando as células à morte.

COMO SE USA

USO VAGINAL – DOSES

- doses em termos de metronidazol.

ADULTOS

1 aplicador cheio (5 g) ao deitar, durante 10 a 20 dias seguidos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite após aplicação vaginal; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto ou a outro derivado nitroimidazólico; criança (segurança e eficácia do uso tópico não estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: histórico ou evidência de discrasia sanguínea; histórico de doença do sistema nervoso central

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

DERMATOLÓGICO: vermelhidão; pele seca; queimação leve; agulhadas.

GENITURINÁRIO: inflamação uterina; inflamação na vagina; corrimento vaginal.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O METRONIDAZOL:

- **pode ocorrer reações do tipo dissulfiram com:** álcool; dissulfiram (não associar, esperar 2 semanas).
- **pode aumentar a concentração de:** lítio.
- **pode aumentar a ação de:** anticoagulante.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- se ocorrer irritação local, utilizar com menor frequência ou interromper o uso.
- evitar o contato do produto com os olhos (pode ocorrer irritação ocular).

METRONIDAZOL (VAGINAL) – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

Genérico: assinalado com G COLPISTATIN (Aché) – tricomonicida vaginal; fungicida vaginal; tricomoníase vaginal; monilíase (candidíase) vaginal – creme. Cada 4 g contém: metronidazol 250 mg + nistatina 100.000 UI + cloreto de benzalcônio 5 mg.

FLAGYL NISTATINA (Sanofi-Aventis) – tricomonicida vaginal fungicida vaginal – tricomoníase vaginal; monilíase (candidíase) vaginal – creme. Cada 5 g contém: metronidazol 500 mg + nistatina 100.000 UI. G.

GYNOTRAN (Bayer) – tricomonicida vaginal; monilíase (candidíase) vaginal; vaginose bacteriana – óvulo. Cada óvulo contém metronidazol 750 mg e nitrato de miconazol 200 mg.

MIANSERINA (ORAL)

REFERÊNCIA: TOLVON (Schering Plough)

GENÉRICO: não

cloridrato de mianserina

USO ORAL

COMPRIMIDO 30 mg: TOLVON

O QUE É

antidepressivo [antidepressivo tetracíclico].

PARA QUE SERVE

depressão mental.

COMO AGE

atua de forma semelhante aos antidepressivos tricíclicos. Tem ação sedativa pronunciada. Em doses terapêuticas não apresenta atividade anticolinérgica. **Absorção:** gastrintestinal, rápida. **Biotransformação:** no fígado. **Eliminação:** urina e fezes.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de mianserina.

- engolir inteiro; não mastigar o comprimido.

ADULTOS

iniciar com 30 mg, em dose única ao deitar; ajustar a dose de acordo com a resposta clínica. **Manutenção:** entre 30 e 90 mg por dia (geralmente 60 mg por dia).

CRIANÇAS: doses não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não usar.

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: na fase de mania da doença bipolar; esquizofrenia.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diabetes; glaucoma; hipertrofia prostática; história de crises convulsivas; idoso; insuficiência cardíaca, renal ou hepática (fígado).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: alterações no sangue; depressão da medula óssea (evidenciada geralmente por agranulocitose ou granulocitopenia); inchaço; queda de pressão arterial.

ENDÓCRINO-METABÓLICO: aumento das mamas.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: convulsão; crise de hipomania em paciente com depressão bipolar; tontura (nos primeiros dias do tratamento).

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nas juntas.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A MIANSERINA:

- **pode potencializar a depressão do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode apresentar reações adversas graves com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase) (aguardar pelo menos 14 dias entre a suspensão do IMAO e início da mianserina).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- pacientes com tendência suicida devem ter supervisão constante particularmente no início do tratamento; não devem ter acesso a grandes quantidades do produto.

MICAFUNGINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: MYCAMINE (ASTELLAS)

GENÉRICO: não

micafungina sódica equivalente a micafungina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 50 mg: MYCAMINE

INJETÁVEL (pó) 100 mg: MYCAMINE

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura (abaixo de 25˚C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Proteção à umidade: sim, necessária.

Aparência do pó: branco.

O QUE É

antifúngico [equinocandina].

PARA QUE SERVE

candidíase invasiva; candidíase esofágica; profilaxia de infecção por *Candida* em pacientes submetidos a transplante de medula ou em quem se espera neutropenia.

COMO AGE

o produto interfere com a produção de um componente da parede celular do fungo, inibindo ativamente o seu crescimento.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

ATENÇÃO: as soluções reconstituídas e diluídas de micafungina devem ser protegidas da luz, entretanto não é necessário proteger contra a luz a câmara de gotejamento e/ou equipos de infusão.

INCOMPATIBILIDADES: albumina humana; amiodarona; cisatracúrio; diltiazem; dobutamina; epinefrina; fenitoína; insulina regular; labetalol; levofloxacino; meperidina; micofenolato; midazolam; morfina; nesiritida; nicardipina; octreotida; ondansetrona; rocurônio; telavancina; vecurônio.

MICAFUNGINA (pó) 50 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 5 mL.

Fazer movimento de rotação suave para dissolver o pó. **Não agitar vigorosamente pois há formação de espuma.**

Estabilidade após reconstituição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura até 25°C: 24 horas, protegido da luz.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 100 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura até 25°C: 24 horas, protegido da luz.

TEMPO DE INFUSÃO: 1 hora. Infusões mais rápidas aumentam a chance de reações mediadas por histamina. Soluções com concentração acima de 1,5 mg/mL devem ser infundidas por cateter central para evitar reações relacionadas à infusão.

MICAFUNGINA (pó) 100 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 5 mL.

Fazer movimento de rotação suave para dissolver o pó. **Não agitar vigorosamente pois há formação de espuma.**

Estabilidade após reconstituição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura até 25°C: 24 horas, protegido da luz.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 100 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura até 25°C: 24 horas, protegido da luz.

TEMPO DE INFUSÃO: 1 hora. Infusões mais rápidas aumentam a chance de reações mediadas por histamina. Soluções com concentração acima de 1,5 mg/mL devem ser infundidas por cateter central para evitar reações relacionadas à infusão.

USO INJETÁVEL – DOSES

ADULTOS

candidíase invasiva

peso corporal > 40 kg: 100 mg/dia, durante pelo menos 14 dias. Se a resposta for inadequada, a dose pode ser aumentada para 200 mg/dia.

peso corporal ≤ 40 kg: 2 mg/kg/dia, durante pelo menos 14 dias. Se a resposta for inadequada, a dose pode ser aumentada para 4 mg/kg/dia.

candidíase esofágica

peso corporal > 40 kg: 150 mg/dia, durante pelo menos 14 dias.

peso corporal ≤ 40 kg: 3 mg/kg/dia, durante pelo menos 14 dias.

profilaxia de infecção por *Candida*

peso corporal > 40 kg: 50 mg/dia, por pelo menos 7 dias após a recuperação neutrofílica.

peso corporal ≤ 40 kg: 1 mg/kg/dia, por pelo menos 7 dias após a recuperação neutrofílica.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM 2 A 16 ANOS DE IDADE

candidíase invasiva

peso corporal > 40 kg: 100 mg/dia, durante pelo menos 14 dias. Se a resposta for inadequada, a dose pode ser aumentada para 200 mg/dia.

peso corporal ≤ 40 kg: 2 mg/kg/dia, durante pelo menos 14 dias. Se a resposta for inadequada, a dose pode ser aumentada para 4 mg/kg/dia.

profilaxia de infecção por *Candida*

peso corporal > 40 kg: 50 mg/dia, por pelo menos 7 dias após a recuperação neutrofílica.

peso corporal ≤ 40 kg: 1 mg/kg/dia, por pelo menos 7 dias após a recuperação neutrofílica.

IDOSOS: mesma dose de ADULTOS.

DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL OU HEPÁTICA: não é necessário ajuste de dose.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se o produto é excretado no leite materno;não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto ou a outras equinocandinas.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: gravidez.

REAÇÕES MAIS COMUNS:

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito; diarreia; dor abdominal.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; febre; tremores.

HEPÁTICO: testes anormais de função do fígado (fosfatase alcalina aumentada; aspartato aminotransferase aumentado; alanina aminotransferase aumentada); aumento do pigmento biliar no sangue (hiperbilirrubinemia).

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

HEMATOLÓGICO: testes anormais no sangue (células brancas do sangue diminuídas [leucopenia; neutropenia]); células vermelhas do sangue diminuídas (anemia); potássio no sangue diminuído (hipopotassemia); magnésio no sangue diminuído (hipomagnesemia); cálcio no sangue diminuído (hipocalcemia).

maior incidência em crianças: diminuição de plaquetas no sangue (trombocitopenia); frequência cardíaca aumentada (taquicardia); pressão do sangue alta ou baixa; aumento do pigmento biliar no sangue (hiperbilirrubinemia); fígado aumentado; insuficiência aguda do rim; ureia no sangue aumentada.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A MICAFUNGINA:

- **pode aumentar a concentração de:** sirolimo; nifedipino; itraconazol.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- monitorar pacientes que desenvolvem hemólise ou anemia hemolítica durante o tratamento e avaliar o risco/benefício de continuar a terapia.
- monitorar a função do fígado durante o tratamento. Recomenda-se a descontinuação caso ocorra aumento significativo e persistente dos níveis de enzimas hepáticas (AST e ALT).
- monitorar pacientes que desenvolvem alterações em exames de função renal durante a terapia.

MICOFENOLATO (ORAL)

REFERÊNCIA: CELLCEPT (Roche); MYFORTIC (Novartis)

GENÉRICO: assinalado com G

micofenolato de mofetila

USO ORAL

comprimido de 500 mg: CELLCEPT; G

micofenolato de sódio equivalente a ácido micofenólico

USO ORAL

COMPRIMIDO DE DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 180 mg: MYFORTIC

COMPRIMIDO DE DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 360 mg: MYFORTIC

O QUE É

imunossupressor.

PARA QUE SERVE

rejeição de órgão (**em transplantes:** cardíaco; renal; hepático) (profilaxia). Administrado em combinação com ciclosporina e corticosteroides.

COMO AGE

inibe a resposta inflamatória mediada imunologicamente pelos linfócitos T e B. O micofenolato mofetil é a pró-droga (praticamente sem ação terapêutica) que é hidrolizada em ácido micofenólico que é o metabólito ativo.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de micofenolato de mofetila (CELLCEPT) ou em termos de ácido micofenólico (MYFORTIC).
- tomar em jejum, sempre à mesma hora do dia.
- engolir inteiro, não esmagar (devido ao seu potencial teratogênico).

ADULTOS

micofenolato de mofetila

rejeição de transplante cardíaco (profilaxia): 1,5 g, 2 vezes por dia, o mais rápido possível após a cirurgia de transplante, em combinação com ciclosporina e corticosteroides.

rejeição de transplante renal (profilaxia): 1 g, 2 vezes por dia, o mais rápido possível após a cirurgia de transplante renal, em combinação com ciclosporina e corticosteroides. Em pacientes com insuficiência renal crônica, evitar doses maiores do que 1 g por dia e observá-los.

rejeição de transplante hepático (profilaxia): 1,5 g, 2 vezes por dia, o mais rápido possível após a cirurgia de transplante hepático, em combinação com ciclosporina e corticosteroides.

ácido micofenólico

rejeição de transplante renal (profilaxia): 720 mg, 2 vezes por dia, o mais rápido possível após a cirurgia de transplante, em combinação com ciclosporina e corticosteroides.

CRIANÇAS DE 3 MESES A 18 ANOS DE IDADE

micofenolato de mofetila

rejeição de transplante renal (profilaxia): pacientes com superfície corporal de 1,25-1,50 m^2, podem receber dosagem de 750 mg, 2 vezes por dia. Pacientes com superfície corporal maior que 1,50 m^2, podem receber dosagem de 1g, 2 vezes por dia.

ácido micofenólico

rejeição de transplante renal (profilaxia): pacientes com superfície corporal de 1,19-1,58 m^2 podem receber dosagem diária de 1.080 mg. Pacientes com superfície corporal maior que 1,58 m^2 podem receber dosagem diária de 1.440 mg.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite materno; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: bloqueio atrioventricular de segundo ou terceiro grau (a menos que tenha um marcapasso no local) ou choque cardiogênico; hipersensibilidade conhecida ao produto ou qualquer componente de sua formulação.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: insuficiência hepática (monitorar o paciente); arritmia menos grave (não recomendado); pacientes com bloqueio atrioventricular pré-existente, disfunção do nodo sinusial ou distúrbio da condução nodo sinusal (usar com cuidado); paciente com bloqueio atrioventricular de segundo ou terceiro grau e um marcapasso (monitorar o paciente); paciente com hipotensão e insuficiência cardíaca congestiva (pode agravar); mudança hematológica (se ocorrer, avaliar o paciente para descontinuar ou não o produto); convulsão (se ocorrer, descontinuar o produto).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fraqueza, febre, dor de cabeça, tremor.

CARDIOVASCULAR: dor no peito, inchaço, pressão alta.

GASTRINTESTINAL: dor abdominal, constipação, diarreia, má digestão, náusea, candidíase oral, vômito.

GENITURINÁRIO: aumento dos glóbulos vermelhos na urina, infecção do trato urinário.

HEMATOLÓGICO: anemia, diminuição de leucócitos no sangue, diminuição das plaquetas no sangue.

METABÓLICO: hipercolesterolemia, aumento da glicose no sangue, diminuição do potássio no sangue, diminuição de fosfato no sangue.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nas costas.

RESPIRATÓRIO: tosse, dificuldade para respirar, infecção.

DERMATOLÓGICO: espinhas.

OUTROS: dor, infecção.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O MICOFENOLATO:

- **pode ter sua concentração aumentada por (não associar):** antiácido que contenha magnésio ou hidróxido de alumínio.
- **pode aumentar o risco de depressão da medula óssea com:** azatioprina.
- **pode aumentar o risco de desenvolvimento de linfomas e outras lesões malignas da pele com:** outro imunossupressor (globulina antitimócito, azatioprina, clorambucil, glicocorticoide, ciclofosfamida, ciclosporina, mercaptopurina, muromonabe-CD3, tacrolimo).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- tratamentos dentários devem terminar antes do início do tratamento com este produto.
- evitar contato com portadores de infecção.
- manusear a medicação com cuidado (risco de possíveis efeitos teratogênicos).
- **antes e durante a terapia:** avaliar o paciente clinicamente e através de eletrocardiograma.

ATENÇÃO: há relatos de recém-nascidos, de mães que ingeriram o micofenolato no primeiro trimestre de gravidez, nascidos com anomalias congênitas incluindo microtia (diminuição do orifício do conduto auditivo, podendo haver ausência do meato acústico) e fenda labial ou fenda palatina.

MICONAZOL (LOCAL ORAL; TÓPICO; VAGINAL)

REFERÊNCIA: DAKTARIN (Janssen-Cilag); DAKTAZOL (Brainfarma); NITRATO DE MICONAZOL (Teuto)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): MICOZEN (Teuto); VODOL (União Química)

miconazol

USO LOCAL ORAL

GEL ORAL (20 mg/g): DAKTARIN

nitrato de miconazol

USO TÓPICO

CREME (20 mg/g): DAKTAZOL; G
LOÇÃO CREMOSA (20 mg/mL): DAKTAZOL; G

miconazol

USO VAGINAL

CREME VAGINAL (20 mg/g): NITRATO DE MICONAZOL (Teuto); G
PÓ (20 mg/g): VODOL; G

O QUE É

antifúngico [imidazol; azol].

PARA QUE SERVE

candidíase cutânea (monilíase cutânea; candidíase oral; (monilíase oral); candidíase vaginal (monilíase vaginal); *Tinea corporis*; *Tinea cruris*; *Tinea pedis* (pé-de-atleta); *Tinea versicolor* (pitiríase versicolor).

COMO AGE

interfere na síntese do ergosterol, essencial para a manutenção da integridade da membrana celular do fungo.

COMO SE USA

USO LOCAL ORAL (NA BOCA) – DOSES

- doses em termos de miconazol.

ADULTOS E CRIANÇAS

candidíase oral: aplicar o gel oral sobre a área afetada, 4 vezes por dia (a aplicação deve ser feita com uma gaze enrolada no dedo).

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de nitrato de miconazol.
- lavar bem as mãos antes e após o uso do medicamento.
- lavar bem a área afetada antes de aplicar o produto.
- após a aplicação, massagear a área afetada delicadamente.

ADULTOS E CRIANÇAS

2 vezes por dia, durante 2 a 4 semanas. Na *Tinea versicolor* a aplicação pode ser feita 1 vez por dia.

USO VAGINAL – DOSES

- doses em termos de nitrato de miconazol.
- lavar bem as mãos antes e após o uso do medicamento.
- fazer a aplicação à noite, antes de deitar.
- lavar bem o aplicador após o uso.

ADULTOS

aplicar 4 g de creme dentro da vagina (um aplicador cheio do medicamento). Fazer uma aplicação por dia, durante 14 dias consecutivos. No caso de sintomas muito intensos, fazer 2 aplicações por dia, durante 7 dias. Continuar usando o produto tópico vaginal mesmo se ficar menstruada.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: problemas não documentados.

AMAMENTAÇÃO: problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a imidazólico.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doença hepática.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

OUTROS: contração espasmódica na musculatura pélvica; sensibilização ou queimação vulvovaginal.

DERMATOLÓGICO: dermatite alérgica de contato; erupção na pele; irritação, urticária.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- nas aplicações vaginais usar absorvente higiênico para proteger as roupas íntimas.
- usar calcinhas de algodão durante o tratamento com o creme vaginal.
- **descontinuar o produto se ocorrer:** piora dos sintomas; irritação local; sinais de toxicidade ou se após 4 semanas o paciente não apresentar melhora.
- evitar relacionamento sexual (ou usar camisinha) durante o tratamento com os tópicos vaginais.

MICONAZOL (VAGINAL) – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

Genérico: assinalado com G GINO-PLETIL (Pfizer) – antifungíco vaginal. Cada grama do creme vaginal Gino-Pletil® contém tinidazol 30 mg e nitrato de miconazol 20 mg. Cada 1 grama de nitrato de miconazol equivale a 0,868 g de miconazol base. G.

MIDAZOLAM (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: DORMONID (Roche)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): DORMIRE (Cristália); DORMIUM (União Química)

maleato de midazolam equivalente a midazolam

USO ORAL

COMPRIMIDO 7,5 mg: DORMONID; G
COMPRIMIDO 15 mg: DORMONID; G

midazolam

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 5 mg/5 mL: DORMONID
INJETÁVEL (solução) 15 mg/3 mL: DORMONID; G
INJETÁVEL (solução) 50 mg/10 mL: DORMONID; G
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30°C). Não congelar.
Proteção à luz: sim, necessária.
Aparência da solução: incolor a amarelo-claro.

O QUE É

indutor do sono [benzodiazepina; hipnótico-sedativo].

PARA QUE SERVE

insônia; sedação pré-cirúrgica.

COMO AGE

aumenta a atividade do neurotransmissor inibitório ácido gama-aminobutírico (GABA). Deprime o sistema nervoso central.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de midazolam.
- inteiro, sem mastigar, imediatamente antes de deitar.
- o paciente deve permanecer deitado e seguro de que não será perturbado nas próximas 4 horas, para que não ocorram efeitos residuais ao acordar.

ADULTOS

7,5 a 15 mg por dia.

IDOSOS; PACIENTES DEBILITADOS; PACIENTES COM DISFUNÇÃO RENAL OU HEPÁTICA: apenas 7,5 mg por dia.

CRIANÇAS: não utilizado como indutor do sono.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: solução de Ringer lactato; amoxicilina; bumetamida; ceftazidima; cefuroxina; co-amoxiclav; co-trimoxazol; fosfato sódico de dexametasona; dobutamina; dotrecogina alfa (ativado); flucloxacilina; foscarnete; fosfenitoína sódica; furosemida; succinato sódico de hidrocortisona; imipenem + cilastatina; micafungina; omeprazol; pantoprazol; propofol; bicarbonato de sódio.

MIDAZOLAM (solução) 5 mg/5 mL (1 mg/mL)

VIA INTRAMUSCULAR

Estabilidade após aberto

Não usar se houver precipitado ou alteração de cor.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

MIDAZOLAM (solução) 5 mg/5 mL (1 mg/mL)

VIA INTRAVENOSA DIRETA

Estabilidade após aberto

Não usar se houver precipitado ou alteração de cor.

ADMINISTRAÇÃO: a dose requerida deve ser administrada lentamente, cada 1 mg em 30 segundos.

MIDAZOLAM (solução) 15 mg/3 mL ou 50 mg/10 mL (5 mg/mL)

INFUSÃO INTRAVENOSA

Estabilidade após aberto

Não usar se houver precipitado ou alteração de cor.



DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para uma concentração não maior que 0,5 mg/mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de midazolam.
- determinadas pelo médico, em função do procedimento. A droga exige administração lenta e titulação individual da dosagem.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: apneia do sono; choque; depressão mental grave; doença obstrutiva crônica pulmonar; doença orgânica cerebral; glaucoma de ângulo fechado; hipercinesia; hipoalbunemia; história de abuso ou dependência de droga; idoso; insuficiência hepática; insuficiência renal; intoxicação por álcool; miastenia grave; psicose; sensibilidade a benzodiazepínico; tendência suicida; insuficiência cardíaca congestiva.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

Uso Injetável

RESPIRATÓRIO: mudanças na frequência respiratória.

CARDIOVASCULAR: pressão sanguínea e pulso.

Uso Oral

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: agitação (reação paradoxal, principalmente no início do tratamento); sonolência.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O MIDAZOLAM:

- **pode causar apneia com:** depressor do sistema nervoso central.
- **pode ter seus efeitos prolongados e aumentar a depressão do sistema nervoso central com:** diltiazem. Diminuir a dose de midazolam.
- **pode ter seu metabolismo alterado por:** eritromicina.
- **pode ter sua concentração aumentada e prolongada, depressão do sistema nervoso central e prejuízo psicomotor com:** fluconazol; itraconazol; cetoconazol; miconazol. Evitar associar.
- **pode ter sua meia-vida prolongada por:** anticoncepcional hormonal.
- **pode ter seus níveis diminuídos por:** rifampicina.
- **pode ter seu efeito sedativo antagonizado por:** teofilina.
- **pode ter sua concentração aumentada por:** verapamil. Monitorar o paciente.
- **pode causar efeitos aditivos no sistema nervoso central com:** álcool.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- não mudar de posição corporal abruptamente. Levantar da cama devagar.
- o medicamento pode causar dependência física e psicológica após uso prolongado.
- depois de um tratamento prolongado, não parar o produto abruptamente pelo risco de síndrome de abstinência.

MILRINONA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: PRIMACOR (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: não

lactato de milrinona equivalente a milrinona

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 10 mg/10 mL: PRIMACOR

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C). Não congelar.

Aparência da solução: incolor a amarelo pálido.

O QUE É

cardiotônico; vasodilatador [inotrópico positivo; inibidor seletivo da fosfodiesterase (PDE)].

PARA QUE SERVE

insuficiência cardíaca congestiva.

COMO AGE

tem efeito inotrópico positivo (aumenta a força de contração do coração, resultando em aumento do débito cardíaco) e ação vasodilatadora (relaxa o músculo liso de artérias e veias, aumentando a pré-carga e pós-carga cardíacas).

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: bumetanida; furosemida; imipenem + cilastatina; procainamida

ATENÇÃO: o produto precipita imediatamente em contato com furosemida ou bumetanida.

MILRINONA (solução) 10 mg/10 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

Pode ser administrada sem diluição ou diluída para facilitar a administração.

DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** se for administrada diluída, deve-se completar o volume até 10 a 20 mL.

TEMPO DE INJEÇÃO: 10 minutos.

MILRINONA (solução) 10 mg/10 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para obter concentração de 200 mcg/mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 72 horas, em recipiente de vidro.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 72 horas, em recipiente de vidro.

TEMPO DE INFUSÃO: recomendado o uso de bomba de infusão.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de milrinona.

ADULTOS

insuficiência cardíaca congestiva

dose de ataque: 50 mcg por kg de peso corporal, administrados lentamente em cerca de 10 minutos.

dose de manutenção: em infusão contínua, de 0,375 a 0,75 mcg por kg de peso corporal por minuto.

A dose total em 24 horas não deve ultrapassar 1,13 mg por kg de peso corporal. Consultar tabelas do fabricante sobre velocidade de infusão em função do peso corporal.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: doença grave da válvula aórtica ou pulmonar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: infarto agudo do miocárdio; diminuição da função renal.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: arritmias ventriculares; atividade ventricular ectópica.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A MILRINONA:

- **pode ter efeito aditivo hipotensor (de queda de pressão) com:** medicamento que produz hipotensão (ver Apêndice).
- **não deve ser associada com:** furosemida ou bumetamida (se colocada na mesma solução haverá precipitação).
- **pode ter risco aumentado de efeitos adversos com:** anagrelida.

MINOCICLINA (ORAL)

REFERÊNCIA: MINOCICLINA (Rambaxy)

GENÉRICO: assinalado com G

cloridrato de minociclina equivalente a minociclina

USO ORAL

COMPRIMIDO 100 mg: G

O QUE É

antibacteriano [tetraciclina].

PARA QUE SERVE

acne vulgar (moderada a grave); gengivite ulcerativa necrotizante aguda (GUNA) (infecção de Vincent); gonorreia; meningococo (erradicação em portadores); periodontite (*Actinobacillus actinomycetemcomitans*); sífilis.

COMO AGE

atua nos ribossomos das bactérias inibindo a síntese de proteínas; não inibe a síntese da membrana celular. É bacteriostático. **Absorção oral:** 90 a 100%; alimentos praticamente não interferem. **Biotransformação:** inativação parcial no fígado. **Eliminação:** urina (droga inalterada); fezes (droga inalterada).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de minociclina.
- com ou sem alimento.

ADULTOS

gonorreia (em pacientes sensíveis à penicilina): iniciar com 200 mg, passando depois para 100 mg a cada 12 horas, durante 4 dias no mínimo.

sífilis (em pacientes sensíveis à penicilina): iniciar com 200 mg, passando depois para 100 mg a cada 12 horas, durante 10 a 15 dias.

paciente portador de meningococo: 100 mg a cada 12 horas, durante 5 dias.

infecção (não complicada) uretral, endocervical ou retal: 100 mg, 2 vezes por dia, durante 7 dias.

uretrite gonocócica (não complicada) (no homem): 100 mg, 2 vezes por dia, durante 5 dias.

periodontite (*Actinobacillus actinomycetemcomitans*); gengivite ulcerativa necrotizante aguda: 200 mg de início e a seguir 100 mg cada 12 horas (não exceder 400 mg no primeiro dia e 200 mg nos dias seguintes).

acne (moderada a grave): 100 mg por dia.

CRIANÇAS COM MAIS DE 8 ANOS DE IDADE

infecções causadas por organismos suscetíveis: iniciar com 4 mg por kg de peso corporal, passando a 2 mg por kg de peso corporal a cada 12 horas.

periodontite (*Actinobacillus actinomycetemcomitans*); gengivite ulcerativa necrotizante aguda: 4 mg por kg de peso corporal como dose inicial e a seguir 2 mg por kg de peso corporal cada 12 horas.

CRIANÇAS ATÉ 8 ANOS DE IDADE: não usar.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar (pode causar problemas dentários na criança).

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a tetraciclina; criança com menos de 8 anos de idade.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função hepática ou renal (a dose deve ser reduzida); exposição à luz solar direta ou luz ultravioleta (podem ocorrer reações de fotossensibilidade).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

DERMATOLÓGICO: aumento da pigmentação na pele; erupção na pele; sensibilidade à luz; urticária.

GASTRINTESTINAL: diarreia; falta de apetite; náusea.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A MINOCICLINA:

- **pode formar complexos não absorvíveis com:** antiácido; suplemento de ferro; suplemento de cálcio; colina; salicilato de magnésio; laxante contendo magnésio; bicarbonato de sódio.
- **pode ter sua absorção diminuída por:** colestiramina; colestipol.
- **pode diminuir a ação de:** anticoncepcional oral; penicilina.

- **pode aumentar o risco de toxicidade renal com:** metoxiflurano.
- **pode aumentar a ação de:** anticoagulante oral.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- pode alterar a coloração dos dentes das crianças, se for utilizado na 2a metade da gravidez ou durante a 1a infância (até os 8 anos de idade).
- evitar exposição prolongada ao sol ou a lâmpadas ultravioleta. Usar roupas protetoras, óculos de sol e bloqueadores solares.

MINOXIDIL (CAPILAR)

REFERÊNCIA: ALOXIDIL (Theraskin)

GENÉRICO: não

minoxidil

USO CAPILAR

SOLUÇÃO CAPILAR 5% (50 mg/mL): ALOXIDIL

O QUE É

estimulante do crescimento dos cabelos [pirimidina (derivado)].

PARA QUE SERVE

alopecia androgenética.

COMO AGE

mecanismo não bem compreendido. Parece dever-se ao efeito vasodilatador, aumentando o fluxo sanguíneo para os folículos e células capilares.

COMO SE USA

USO CAPILAR (NOS CABELOS) – DOSES

- doses em termos de minoxidil.
- não aplicar o produto em partes da pele ou do couro cabeludo que não estejam íntegras.
- lavar o cabelo e o couro cabeludo, secando-os bem. Aguardar pelo menos 30 minutos antes da aplicação.
- lavar bem as mãos, após a aplicação.

ADULTOS

aplicar 1 mL do produto, 2 vezes por dia (de manhã e à noite, 30 minutos antes de deitar), durante 4 meses.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 2 mL por dia, independente da área a ser tratada.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATÉ OS 18 ANOS DE IDADE: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: estudos não realizados com o produto tópico.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se o minoxidil tópico é eliminado no leite. O minoxidil oral é eliminado. Por precaução, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: doença cardíaca; hipersensibilidade ao produto, ao etanol ou ao propilenoglicol; feocromocitoma.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doença cardiovascular; psoríase do couro cabeludo; derrame pericárdico; hipertensão pulmonar; idoso; infarto recente do miocárdio; insuficiência cardíaca congestiva não devida à hipertensão; insuficiência coronariana; insuficiência renal; problema cardíaco, renal ou hepático; anormalidade do couro cabeludo; pessoa que utiliza agente hipotensor como guanetidina.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: coceira; reação alérgica; vermelhidão. Se houver absorção acentuada (o que é raro), as reações podem ser as mesmas do minoxidil oral.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O MINOXIDIL:

- **pode ter sua absorção aumentada com:** corticosteroide tópico; vaselina; retinoide tópico (não associar).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

ATENÇÃO: produto inflamável.

- não usar junto com outros produtos tópicos no couro cabeludo.
- tomar cuidado para o produto não cair nos olhos, em feridas na pele ou em membranas mucosas. Se isso acontecer, lavar com água fria em abundância.
- evitar inalar o spray.
- os primeiros cabelos que crescerem podem ser mais fracos, menos espessos e menos coloridos do que os já existentes. Com a continuação do tratamento os novos cabelos vão ficando da mesma cor e espessura dos demais.
- suspenso o tratamento, os cabelos adquiridos costumam cair em 3 a 4 meses.
- não descontinuar abruptamente o produto. Ele deve ser retirado gradualmente.
- o produto deve ser aplicado apenas no couro cabeludo. Não utilizar se o couro cabeludo estiver inflamado, eritematoso, infectado, irritado ou dolorido, pois pode haver aumento da absorção do produto.
- interromper o uso se o couro cabeludo ficar irritado ou muito queimado pelo sol.
- antes da aplicação do produto, o cabelo e o couro cabeludo devem estar secos.
- após a aplicação, lavar bem as mãos.
- pacientes com problemas cardíacos, doença de artéria coronária ou insuficiência cardíaca congestiva devem ser alertados para os eventuais efeitos sistêmicos bastante sérios do produto.

MINOXIDIL (ORAL)

REFERÊNCIA: LONITEN (Pfizer)

GENÉRICO: não

minoxidil

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: LONITEN

O QUE É

anti-hipertensivo; hipotensor [pirimidina (derivado); vasodilatador direto].

PARA QUE SERVE

hipertensão arterial.

COMO AGE

mecanismo não bem compreendido. Tem efeito vasodilatador direto sobre arteríolas e pouco efeito sobre as veias (assim reduz a resistência periférica, levando ao aumento da frequência cardíaca e do débito cardíaco).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de minoxidil.
- com o estômago vazio ou com algum alimento.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 12 ANOS

hipertensão grave: iniciar com 5 mg por dia, em dose única. Ir aumentando a dose para 10 mg, 20 mg e depois 40 mg (em dose única ou dividida), se houver necessidade. A dose de manutenção se situa entre 10 e 40 mg por dia.

A dose máxima é de 100 mg por dia.

CRIANÇAS COM MENOS DE 12 ANOS

hipertensão: iniciar com 0,2 mg por kg de peso corporal (máximo de 5 mg) por dia, em dose única. Aumentos de 50% a 100% da dose inicial podem ser feitos até que um satisfatório controle da pressão arterial seja obtido. A dose de manutenção se situa entre 0,25 a 1 mg por kg de peso corporal por dia, em dose única ou dividida em 2 tomadas.

LIMITE DE DOSE: 50 mg por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: feocromocitoma.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: derrame pericárdico; hipertensão pulmonar; idoso; infarto recente do miocárdio; insuficiência cardíaca congestiva não devida à hipertensão; insuficiência coronariana; insuficiência renal.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sedação; sonolência; tontura.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O MINOXIDIL:

- **pode aumentar o risco de hipotensão (queda de pressão) grave com:** anti-hipertensivo injetável; guanetidina; nitratos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- a hipertricose (crescimento anormal de pelos pelo corpo) desaparece 1 a 6 meses após a descontinuação do produto.
- não descontinuar abruptamente o produto; deve ser retirado gradualmente.

MIRTAZAPINA (ORAL)

REFERÊNCIA: REMERON SOLTAB (Supera)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): MENELAT (Torrent); RAZAPINA (Sandoz)

mirtazapina

USO ORAL

COMPRIMIDO 15 mg: REMERON SOLTAB; G

COMPRIMIDO 30 mg: REMERON SOLTAB; G

COMPRIMIDO 45 mg: REMERON SOLTAB; G

O QUE É

antidepressivo [antidepressivo tetracíclico].

PARA QUE SERVE

depressão maior.

COMO AGE

aumenta as atividades relacionadas à noradrenalina e à serotonina no sistema nervoso central. **Absorção:** gastrintestinal, rápida e completa; pouco afetada por alimentos. **Biotransformação:** ampla no fígado; diversos metabólitos ativos mas em concentrações pequenas. **Concentração máxima (pico):** 2 horas. **Eliminação:** urina (75%); fezes (15%).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de mirtazapina.
- em dose única diária, antes de deitar.

ADULTOS

iniciar com 15 mg. Se necessário, a dose pode ser aumentada, desde que se respeite um intervalo mínimo de 1 semana entre os aumentos.

dose máxima diária: 45 mg.

Os resultados demoram de 1 a 2 semanas.

IDOSOS: utilizar as mesmas doses de ADULTOS, porém os aumentos das doses deverão ser bem monitorados.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se o produto é eliminado no leite; não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: desidratação e hipovolemia (pelo risco de queda de pressão); diminuição da função renal (*clearance* do produto reduzido); diminuição da função do fígado (pode haver aumento acentuado das transaminases); doença cardiovascular ou cerebrovascular (podem agravar por hipotensão); durante a gravidez (segurança não avaliada); história de convulsões (faltam estudos); mania ou hipomania (podem surgir); paciente usuário de droga (pode fazer uso indevido do produto).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sonolência.

GASTRINTESTINAL: boca seca; constipação.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A MIRTAZAPINA:

- **pode causar efeitos aditivos sobre o sistema nervoso central com:** álcool; diazepam; outro depressor do sistema nervoso central (portanto, não devem ser associados).
- **não deve ser associada com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase), sob risco de graves reações adversas, até mesmo fatais. Respeitar um intervalo mínimo de 14 dias entre os produtos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- pacientes com esquizofrenia ou outros distúrbios psicóticos podem ter os sintomas agravados com a mirtazapina.
- a interrupção brusca do tratamento pode causar náuseas, dor de cabeça e mal estar.
- pacientes com risco de suicídio devem ter acesso a quantidades limitadas de mirtazapina e devem ser cuidadosamente acompanhados, particularmente no início do tratamento.

MITOTANO (ORAL)

REFERÊNCIA: LISODREN (Bristol-Myers-Squibb)

GENÉRICO: não

mitotano

USO ORAL

COMPRIMIDO 500 mg: LISODREN

O QUE É

antineoplásico [inseticida DDT (análogo); agente citotóxico adrenal].

PARA QUE SERVE

câncer adrenocortical (inoperável); síndrome de Cushing.

COMO AGE

mecanismo não bem compreendido. Parece suprimir a atividade do córtex da glândula supra-renal.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de mitotano.
- com o estômago vazio ou com algum alimento (desde que não gorduroso).
- para reduzir as náuseas, tomar um antiemético antes do produto.

ADULTOS

câncer adrenocortical (inoperável): iniciar com 1 a 6 g por dia, divididos em 3 ou 4 tomadas. Aumentar para 9 a 10 g por dia, se houver boa tolerabilidade. Se reações adversas graves aparecerem, reduzir a dose até o máximo que for tolerado. A dose máxima diária tolerada é de 2 a 16 g. Se não forem observados benefícios clínicos após 3 meses de tratamento, na dose máxima tolerada, é possível que o paciente não venha a se beneficiar com a continuação do tratamento.

síndrome de Cushing: iniciar com 1 a 12 g por dia, em doses divididas. A dose de manutenção fica entre 500 mg (2 vezes por semana) a 2 g por dia, durante 3 meses.

IDOSOS: não há informações especiais disponíveis.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: insuficiência adrenocortical aguda (pode aumentar o risco); efeito neurológico grave (terapia prolongada pode causar).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: letargia, sonolência, tontura, vertigem.

DERMATOLÓGICO: toxicidade na pele.

GASTRINTESTINAL: falta de apetite, náusea, vômito, diarreia.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O MITOTANO:

- **pode produzir efeitos aditivos depressores do sistema nervoso central com:** álcool; medicamento depressor do sistema nervoso central.
- **pode ter sua ação diminuída por:** espironolactona.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- reduzir a dose do produto se as reações cutâneas ou gastrintestinais forem muito intensas.
- pacientes obesos podem necessitar de doses mais elevadas do produto e podem ter reações adversas por um tempo mais prolongado.
- usar anticoncepcionais durante o tratamento com esse produto.
- descontinuar temporariamente após choque ou trauma grave, porque o produto suprime a suprarrenal. Nesses casos é necessário administrar corticosteroides.
- usualmente é necessário terapia com glicocorticoides; monitorar a função hepática.

MITOMICINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: MITOCIN (Bristol-Myers-Squibb)

GENÉRICO: não

mitomicina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 5 mg: MITOCIN

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

antineoplásico; antibiótico antineoplásico [*Streptomyces caespitosus* (produzido por); mitomicina C].

PARA QUE SERVE

câncer biliar; câncer de cabeça; câncer de mama; câncer de cólon; câncer de estômago; câncer de pâncreas; câncer de pescoço; câncer de pulmão.

COMO AGE

embora seja um antibiótico, não é usado como antimicrobiano. Inibe o DNA e em menor escala inibe o RNA e a síntese de proteínas.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: glicose 5% (estabilidade curta à temperatura ambiente); bleomicina; heparina; cisplatina com doxorrubicina; aztreonam; cefepima; etopósido; filgrastima; gencitabina; piperacilina-tazobactam; sargramostima; topotecano; vinorelbina.

MITOMICINA (pó) 5 mg

VIA INTRAVENOSA DIRETA (por cateter)



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 10 mL.

Agitar até dissolver ou deixar em repouso em temperatura ambiente até que dissolva (produz uma solução cinza azulado).

Aparência da solução reconstituída: cinza azulado.

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 7 dias, protegido da luz.

refrigerado (2-8°C): 14 dias, protegido da luz.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de mitomicina.

ADULTOS

2 mg por m^2 de superfície corporal por dia, durante 5 dias. Parar a administração por 2 dias e então repetir a dose por mais 5 dias. Um esquema alternativo é o de injetar 10 a 20 mg por m^2 de superfície corporal, em dose única, repetindo a dose a cada 6 ou 8 semanas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; riscos podem existir.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; pelo risco potencial de efeitos adversos na criança; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: plaquetopenia (inferior a 75.000/mm^3), leucopenia (inferior a 3.000/mm^3) ou creatinina inferior a 1,7 md/dL; prolongação substancial no tempo de protrombina ou de sangramento; problema de coagulação; aumento no sangramento por outras causas; infecção séria potencial; paciente hipersensível ao produto.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: toxicidade renal ou pulmonar (pode ocorrer); leucopenia (menor que 4.000 mm^3) (descontinuar o produto); plaquetopenia (menor que 150.000/mm^3) (descontinuar o produto).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: febre.

GASTRINTESTINAL: náusea, vômito, diarreia, falta de apetite, inflamação na boca.

HEMATOLÓGICO: diminuição das plaquetas no sangue, diminuição de leucócitos no sangue.

DERMATOLÓGICO: dor no local da injeção, perda de cabelos reversível.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A MITOMICINA:

- **pode ter efeitos aditivos depressores da medula óssea com:** outro depressor da medula óssea.
- **pode levar a broncoespasmo grave com:** alcaloide da vinca.
- **pode aumentar o risco de reações adversas com:** vacina de vírus vivos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- descontinuar o uso do produto se a contagem de glóbulos brancos for inferior a 4.000/mm^3 ou a contagem de plaquetas inferior a 100.000/mm^3.
- evitar contato com pessoa portadora de infecção.
- não receber vacinação ou imunização durante o tratamento e ainda por muitas semanas após o término do mesmo. Parentes que residam na mesma casa não devem receber imunizações ou vacinações durante o mesmo período de tempo.
- evitar esportes ou situações que possam provocar lesões; avisar o médico se ocorrer sangramentos.
- os cabelos voltam a crescer quando o tratamento for suspenso.

MITOXANTRONA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: EVOMIXAN (Evolabis)

GENÉRICO: não

cloridrato de mitoxantrona equivalente a mitoxantrona

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução concentrada) 20 mg/10 mL: EVOMIXAN

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C). Não congelar.

Aparência da solução: concentrado azul-escuro.

O QUE É

antineoplásico [antracenodiona sintética; antibiótico antineoplásico].

PARA QUE SERVE

leucemia eritroide aguda; leucemia mielocítica aguda; leucemia monocítica aguda; leucemia promielocítica aguda.

COMO AGE

mecanismo não bem compreendido. Inibe a síntese do DNA e RNA.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: anfotericina, aztreonam, cefepima, doxorrubicina, paclitaxel, pemetrexede, piperacilina, propofol, soluções de nutrição parenteral.

MITOXANTRONA (solução) 20 mg/10 mL

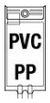
INFUSÃO INTRAVENOSA

Estabilidade após aberto

temperatura ambiente (15-30°C): 7 dias.

refrigerado (2-8ºC): 14 dias.

Não congelar.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** pelo menos 50 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

Uso imediato. Descartar sobras.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

Uso imediato. Descartar sobras.

TEMPO DE INFUSÃO: 15 a 30 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de mitoxantrona.
- doses segundo protocolos de quimioterapia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Pelo risco potencial de efeitos adversos na criança, não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: depressão da medula óssea; doença cardíaca; herpes zoster; infecção; tratamento anterior com medicamento citotóxico ou radioterapia; varicela.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: alteração no eletrocardiograma (ECG); arritmia cardíaca; aumento dos batimentos cardíacos; insuficiência cardíaca congestiva; queda da pressão arterial.

OFTÁLMICO: conjuntivite; cor amarelada na pele ou nos olhos.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: convulsão; dor de cabeça; febre.

OUTROS: depressão da medula óssea; infecção; queda de cabelos.

GASTRINTESTINAL: diarreia; dor abdominal; inflamação na boca; náusea; vômito.

RESPIRATÓRIO: dificuldade para respirar; dor no tórax; sangramento gastrintestinal; tosse.

DERMATOLÓGICO: equimose ou pequenos pontos hemorrágicos; erupção na pele; necrose da pele (se houver extravasamento do líquido da injeção); urticária.

LOCAL DA INJEÇÃO: flebite (inflamação da veia) no local da injeção.

GENITURINÁRIO: insuficiência renal.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A MITOXANTRONA:

- **pode aumentar as taxas de ácido úrico e exigir ajustes de doses de:** probenecida; sulfimpirazona.
- **pode ter efeitos aditivos depressores da medula óssea com:** outro depressor da medula óssea.
- **pode aumentar o risco de reações adversas de:** vacina de vírus vivos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o produto pode alterar a coloração da urina.
- evitar esportes ou situações que possam provocar lesões; avisar o médico se ocorrer sangramentos.
- evitar contato com pessoa portadora de infecção.
- evitar vacinas.

MOCLOBEMIDA (ORAL)

REFERÊNCIA: AURORIX (Meda Pharma)

GENÉRICO: não

USO ORAL

COMPRIMIDO 150 mg: AURORIX

COMPRIMIDO 300 mg: AURORIX

O QUE É

antidepressivo [IMAO (inibidor da monoamina-oxidase)].

PARA QUE SERVE

depressão mental.

COMO AGE

inibe reversivelmente a MAO (monoamina-oxidase), aumentado as concentrações de serotonina, norepinefrina e dopamina no sistema nervoso central. **Absorção:** gastrintestinal, completa. **Biotransformação:** no fígado. **Eliminação:** urina (menos de 1% como moclobemida).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de moclobemida.
- tomar o medicamento após refeição.

ADULTOS

depressão: iniciar com 300 mg por dia, divididos em 2 ou 3 tomadas; de acordo com a resposta clínica, a partir de 1 semana de tratamento, as doses poderão ser aumentadas progressivamente até um máximo de 600 mg por dia.

IDOSOS E PACIENTES COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: mesmas doses de ADULTOS.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO: iniciar com 100 a 150 mg por dia.

CRIANÇAS: não utilizar.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: segurança não estabelecida.

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: estado de confusão aguda.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: distúrbio grave do metabolismo do fígado (doses devem ser reduzidas à metade ou a 1/3); esquizofrenia (pode agravar); feocromocitoma ou tireotoxicose (pode desencadear crise hipertensiva); sensibilidade a IMAO (inibidor da monoamina-oxidase).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida): agitação; ansiedade; boca seca; coceira; distúrbios de visão; distúrbios do sono; dor de cabeça; erupção na pele; estados confusionais; irritabilidade; manifestações gastrintestinais; parestesia (sensação de formigamento, queimação ou agulhadas ao toque); rubor; urticária; vertigem.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A MOCLOBEMIDA:

- **pode ter sua ação aumentada por:** cimetidina (reduzir a dose de moclobemida para 1/3 ou à metade).
- **não deve ser associada a:** petidina; outro IMAO (particularmente a selegilina).
- **pode apresentar síndrome serotoninérgica (rara, mas potencialmente grave) com:** outro medicamento serotoninérgico (ver Apêndice).
- **pode apresentar reações adversas graves do sistema nervoso central com:** dextrometorfano (cuidado com remédios para gripe e tosse que podem conter dextrometorfano).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- pacientes com tendência suicida devem ter supervisão constante particularmente no início do tratamento; não devem ter acesso a grandes quantidades do produto.
- evitar ingerir alimentos ricos em tiramina (ver Apêndice).

MODAFINILA (ORAL)

REFERÊNCIA: STAVIGILE (LIBBS)

GENÉRICO: não

modafinila

USO ORAL

COMPRIMIDO 100 mg: STAVIGILE

COMPRIMIDO 200 mg: STAVIGILE

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30˚C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Proteção à umidade: sim, necessária.

O QUE É

agente promotor do alerta, farmacologicamente diferente de outros estimulantes do sistema nervoso central.

PARA QUE SERVE

tratamento de narcolepsia, auxiliando na manutenção do estado de vigília.

COMO AGE

age no cérebro para aumentar o estado de vigília.

COMO SE USA

USO ORAL

- tomar com água.

ADULTOS

200 mg por dia, podendo ser uma dose única matinal ou dividida em duas tomadas, pela manhã e ao meio-dia.

IDOSOS (mais de 65 anos de idade): podem necessitar de doses menores, principalmente se houver diminuição da função hepática.

ADULTOS COM DIMINUIÇÃO GRAVE DA FUNÇÃO RENAL OU HEPÁTICA: 100 mg por dia.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES: contraindicado até os 18 anos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: hipertensão moderada a grave não controlada; arritmia cardíaca; idade inferior a 18 anos.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: histórico de alterações psiquiátricas (ex: psicose, depressão, mania); infarto do miocárdio recente; angina instável.

REAÇÕES MAIS COMUNS:

GASTRINTESTINAL: dor no estomago; indigestão; diarreia; constipação.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; tontura; sonolência; cansaço extremo; dificuldade para dormir (insônia); boca seca.

HEPÁTICO: alteração dos testes sanguíneos de enzimas hepáticas.

OUTROS: perda de apetite; sentir-se doente.

DERMATOLÓGICO: vermelhidão.

CARDIOVASCULAR: percepção de alteração dos batimentos cardíacos; dor no peito.

MUSCULOESQUELÉTICO: fraqueza, dormência ou formigamento nas mãos ou pés.

OFTÁLMICO: visão embaçada.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A MODAFINILA:

- **pode ter a concentração aumentada por:** inibidores do citocromo P450 (ex.: cetoconazol, itraconcazol).
- **pode ter a concentração diminuída por:** indutores do citocromo P450 (ex.: carbamazepina, fenobarbital).
- **pode aumentar a concentração de:** clozapina, fenitoína; antidepressivos tricíclicos..
- **pode diminuir a concentração de:** ciclosporina; anticoncepcional hormonal, triazolam.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.

- não ingerir álcool durante o tratamento.
- podem ocorrer reações alérgicas na pele ou em outros locais. Caso o paciente apresente manchas na pele, urticária, feridas, bolhas na pele ou na boca, inchaço nos lábios, olhos ou garganta, falta de ar, dificuldade para engolir ou rouquidão, entrar imediatamente em contato com o médico ou procurar serviço de emergência, levando a bula do produto.
- **avisar ao médico se:** tem algum problema do coração ou sofre de pressão alta; doença do fígado ou nos rins; apresentar depressão; baixa autoestima, ansiedade, psicose ou mania, transtorno bipolar do humor ou outro transtorno psiquiátrico; história prévia de abuso de álcool ou drogas; alterações de comportamento; alterações neurológicas.
- verificar regularmente a pressão sanguínea e qualquer problema cardíaco durante o uso do produto.
- este produto tem potencial para causar dependência no tratamento em longo prazo.
- este produto pode causar doping.
- recomenda-se o uso de anticoncepcional não hormonal durante e até 1 mês após o tratamento com modafinila.

MOMETASONA (INALAÇÃO ORAL)

REFERÊNCIA: OXIMAX (Mantecorp)

GENÉRICO: não

furoato de mometasona

USO INALAÇÃO ORAL

CÁPSULA COM PÓ PARA INALAÇÃO ORAL 200 mcg/dose: OXIMAX
CÁPSULA COM PÓ PARA INALAÇÃO ORAL 400 mcg/dose: OXIMAX

O QUE É

anti-inflamatório das vias aéreas [glicocorticoide sintético; anti-inflamatório esteroide].

PARA QUE SERVE

asma (tratamento de manutenção).

ATENÇÃO: o produto não está indicado em ataques agudos de asma ou em bronquite não asmática.

COMO AGE

tem efeito anti-inflamatório em vias aéreas.

COMO SE USA

- ver ilustrações nas bulas dos fabricantes sobre as instruções de uso.
- as cápsulas para inalação oral não podem ser ingeridas; elas somente devem ser utilizadas com o inalador fornecido na embalagem (não utilize outro modelo de inalador).
- o pó para inalação deve também ser utilizado com o inalador próprio fornecido na embalagem.
- **ATENÇÃO:** a terminologia usada por diferentes laboratórios não é uniforme, além da confusão das apresentações. Como orientador médio das doses, ver abaixo:

USO INALAÇÃO ORAL – DOSES

- doses em termos de furoato de mometasona.

ADULTOS

dose usual: 400 mcg, 1 ou 2 vezes pordia. A diminuição para 200 mcg, 1 vez por dia pode ser eficiente em alguns pacientes e deve ser realizada o mais rápido possível.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao furoato de mometasona; tratamento de episódios agudos de asma; criança e adolescente menor de 12 anos (segurança e eficácia não estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: pacientes com infecção vigente como tuberculose nas vias respiratórias; infecção fúngica, bacteriana ou viral não tratada ou *herpes simplex* ocular; paciente com histórico de glaucoma ou catarata (monitorar).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

GASTRINTESTINAL: faringite; má digestão; candidíase oral.

RESPIRATÓRIO: infecção do trato respiratório; sinusite; rinite.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor lombar; dor musculoesquelética.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o produto pode exigir mais de 2 semanas para um bom resultado.
- procurar médico se os sintomas piorarem ou se não apresentar melhora após algumas semanas de uso.

MOMETASONA (NASAL)

REFERÊNCIA: NASONEX (Schering-Plough)

GENÉRICO: não

furoato de mometasona monoidratado equivalente a furoato de mometasona anidro

USO NASAL

NASAL SPRAY 50 mcg por jato: NASONEX

O QUE É

anti-inflamatório nasal [glicocorticoide sintético; anti-inflamatório esteroide].

PARA QUE SERVE

rinite alérgica.

COMO AGE

tem efeito anti-inflamatório. Inibe a liberação de mediadores inflamatórios pelas células envolvidas na fase inicial e final da resposta alérgica; diminui a reatividade nasal ao alergeno e reduz a migração de células inflamatórias para a mucosa nasal.

COMO SE USA

USO NASAL (NO NARIZ) – DOSES

- doses em termos de furoato de mometasona anidro.

ADULTOS

2 aplicações (100 mcg) em cada narina (uma direcionada para a parte superior e outra para a parte inferior da fossa nasal), 1 vez por dia. A dose total diária não deve exceder a 4 aplicações (200 mcg).

CRIANÇAS

2 a 11 anos de idade: 1 aplicação (50 mcg) em cada narina, 1 vezes por dia. A dose total diária não deve exceder a 2 aplicações (100 mcg).

12 anos ou maiores: mesma dose de ADULTOS.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao furoato de mometasona.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: úlceras no septo nasal recentes, cirugia nasal recente ou trauma nasal recente; infecção vigente como tuberculose nas vias respiratórias; infecção fúngica, bacteriana ou viral não tratada ou *herpes simplex* ocular; histórico de glaucoma ou catarata (monitorar).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

GASTRINTESTINAL: faringite; tosse; vômito.

RESPIRATÓRIO: infecção do trato respiratório; sinusite.

OUTROS: sangramento nasal.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- agitar o frasco antes da aplicação.
- evitar o contato do medicamento com os olhos.
- evitar aplicação direta no septo nasal.
- o produto pode exigir até 2 semanas para um bom resultado.
- procurar médico se os sintomas piorarem ou se não apresentar melhora após 2 semanas de uso.

MOMETASONA (TÓPICO)

REFERÊNCIA: ELOCOM (Mantecorp)

GENÉRICO: assinalado com G

furoato de mometasona

USO TÓPICO

CREME 1 mg/g: ELOCOM; G
POMADA 1 mg/g: ELOCOM; G

O QUE É

anti-inflamatório tópico [corticosteroide tópico de potência média; glicocorticoide sintético; anti-

inflamatório esteroide tópico].

PARA QUE SERVE

dermatite atópica; psoríase.

COMO AGE

tem efeitos locais anti-inflamatório, antipruriginoso (alivia a coceira) e vasoconstritores (alivia o edema).

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES
• doses em termos de furoato de mometasona. **ADULTOS** aplicar uma fina camada do produto nas áreas afetadas, 1 vez por dia. **CRIANÇAS:** doses não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados, mas não aplicar em áreas próximas dos seios antes da AMAMENTAÇÃO.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a corticosteroide ou outros componentes da formulação.

AVALIAR RISCO X BENEFÍCIOS: infecção no local de tratamento (pode agravar se não houver tratamento antibacteriano); tamanho da área e local a ser tratado (face e regiões de pele sobreposta); suscetibilidade da região à alterações tróficas ou atrofia pré-existente da pele (pode agravar); função circulatória diminuída (possível ulceração); paciente com função diminuída das células T ou sob terapia imunossupressora; glaucoma (pode agravar com o uso próximo ao olho); existência de infecção latente, como tuberculose (pode reativar se não estiver sendo tratada).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

RESPIRATÓRIO: tosse; sangramento nasal; inflamação na garganta; rinite alérgica; infecção respiratória.

OUTROS: infecções virais.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não usar roupas fechadas sobre as lesões sendo tratadas.
- a absorção pela pele pode resultar em efeitos adversos mais graves (semelhantes aos de corticosteroide administrado por via sistêmica – Oral ou Injetável).
- o risco de absorção pela pele é maior se forem colocados curativos oclusivos sobre a área tratada (gazes, bandagens).
- não aplicar próximo aos olhos.
- não utilizar fraldas apertadas ou calças plásticas em crianças sendo tratadas com corticosteroides tópicos na região da fralda (mesma ação de curativos oclusivos).
- não é indicado para o tratamento de acne, rosácea ou dermatite perioral.

MOMETASONA (TÓPICO) – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

DERMOTIL FUSID (Glenmark) – Anti-infeccioso; anti-inflamatório tópico – furoato de mometasona + ácido fusídico. Cada grama de creme contém: furoato de mometasona 1 mg + ácido fusídico 20 mg.

MONONITRATO DE ISOSSORBIDA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: MONOCORDIL (Baldacci); ISORDIL (Sigma Pharma)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CINCORDIL (Sigma-Pharma); CORONAR (Biolab Sanus)

mononitrato de isossorbida

USO ORAL

COMPRIMIDO SUBLINGUAL 5 mg: MONOCORDIL
COMPRIMIDO 20 mg: MONOCORDIL; G
COMPRIMIDO 40 mg: MONOCORDIL; G
CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 50 mg: MONOCORDIL

mononitrato de isossorbida

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 10 mg/1 mL

O QUE É

antianginoso; vasodilatador [nitrato].

PARA QUE SERVE

angina do peito crônica (prevenção e tratamento a longo prazo da angina do peito devido à doença arterial coronariana).

COMO AGE

diminui a demanda de oxigênio pelo miocárdio por reduzir a pré-carga e pós-carga cardíacas. Isto se deve predominantemente à dilatação venosa e em grau menor à dilatação arterial. O sangue é melhor distribuído dentro do miocárdio.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de monitrato de isossorbida.
- manter um intervalo de 7 horas entre as doses.

ADULTOS

COMPRIMIDOS

iniciar com 20 mg, 2 vezes por dia.

CÁPSULAS DE LIBERAÇÃO PROLONGADA

1 cápsula por dia (50 mg), ao levantar.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: heparina.

MONONITRATO DE ISOSSORBIDA (solução) 10 mg/1 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

Estabilidade após aberto

Diluição imediata. Descartar sobras.

MONONITRATO DE ISOSSORBIDA (solução) 10 mg/1 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA

Estabilidade após aberto

Uso imediato. Descartar sobras.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluida como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 100 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

Uso imediato. Descartar sobras.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

Uso imediato. Descartar sobras.

TEMPO DE INFUSÃO: 2 a 3 horas.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de monitrato de isossorbida.

ADULTOS

intravenosa: 20 a 80 mg (média de 0,8 mg por kg de peso) a cada 8 a 12 horas.

intracoronário: 10 a 20 mg.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: anemia grave, hemorragia cerebral, traumatismo craniano recente (nitratos podem aumentar a pressão do líquor); diminuição grave da função renal; glaucoma (pode agravar); hipertireoidismo, cardiomiopatia hipertrófica (angina pode agravar); hipotensão com baixa pressão sistólica (pode agravar); infarto recente do miocárdio (risco de hipotensão); sensibilidade a nitratos; hipermotilidade gastrintestinal ou síndrome de má absorção (produto de liberação prolongada não deve ser usado; pode sair intacto).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

CARDIOVASCULAR: queda de pressão ao mudar de posição, aumento dos batimentos do coração, palpitação, inchaço no tornozelo, ruborização.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O MONONITRATO DE ISOSSORBIDA:

- **não pode ser associado a:** sildenafila (Viagra), taladafila (Cialis), vardenafila (Levitra) ou

outro inibidor de fosfodiesterase-5 utilizado para disfunção erétil, sob pena de grave efeito hipotensor.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o produto não tem ação suficiente para abortar um episódio agudo de angina.
- manter rigorosamente os horários de tomada do medicamento.
- não ingerir bebida alcoólica durante o tratamento.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- pode haver tontura; levantar devagar da cama ou da cadeira. Evitar mudanças bruscas de posição.
- não alterar por conta própria as doses do medicamento.
- não mastigar, nem abrir as cápsulas de liberação prolongada.

MONONITRATO DE ISOSSORBIDA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

VASCLIN (Libbs) – antianginoso + antiagregante plaquetário. Cápsula (mononitrato de isossorbida 40 mg + ácido acetilsalicílico 100 mg).

VASCLIN (Libbs) – antianginoso + antiagregante plaquetário. Cápsula (mononitrato de isossorbida 60 mg + ácido acetilsalicílico 100 mg).

MONOSSULFIRAM (TÓPICO)

REFERÊNCIA: TETMOSOL (AstraZeneca)

GENÉRICO: não

monossulfiram

USO TÓPICO

SOLUÇÃO TÓPICA 25% (250 mg/mL): TETMOSOL

SABONETE 4 g: TETMOSOL

O QUE É

sarnicida; piolhicida [sulfiram (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

escabiose (sarna); pediculose do couro cabeludo (piolho); pediculose pubiana (chatos).

COMO AGE

tem ação acaricida (mata ácaros).

COMO SE USA

USO TÓPICO – DOSES

- doses em termos de monossulfiram.
- veja instruções que acompanham o produto.

CUIDADOS ESPECIAIS

REAÇÃO QUE PODE OCORRER (sem incidência definida): erupção na pele.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.

MORFINA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: DIMORF (Cristália); DIMORF LC (Cristália)

GENÉRICO: não

MARCA(S): DOLO MOFF (União Química)

sulfato de morfina pentaidratada equivalente a sulfato de morfina

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: DIMORF
COMPRIMIDO 30 mg: DIMORF
SOLUÇÃO ORAL 10 mg/mL: DIMORF
CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 30 mg: DIMORF LC
CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 60 mg: DIMORF LC
CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 100 mg: DIMORF LC

sulfato de morfina pentaidratada equivalente a sulfato de morfina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 0,2 mg/1 mL: DIMORF
INJETÁVEL (solução) 2 mg/2 mL: DIMORF
INJETÁVEL (solução)10 mg/1 mL: DIMORF
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30°C). Não congelar.
Proteção à luz: sim, necessária.
Aparência da solução: incolor.

O QUE É

analgésico opioide [alcaloide da papoula; agonista opioide].

PARA QUE SERVE

dor intensa; dor (associada ao infarto agudo do miocárdio); sedação pré-operatória; adjunto da anestesia.

COMO AGE

atua sobre receptores opioides no sistema nervoso central, alterando a percepção e a resposta emocional à dor.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de sulfato de morfina.
- com algum alimento.

ADULTOS

dor intensa: 30 a 60 mg por dose, cada 4 horas, se necessário. Normalmente o produto não deve ser tomado por mais de 10 dias.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: aciclovir; anfotericina B (complexo com colesteril sulfato); azitromicina; cefepima; doxorrubicina; fenitoína; fluorouracila; furosemida; haloperidol; heparina; meperidina; micafungina; nitrato de gálio; pantoprazol; pentobarbital; proclorperazina; prometazina; propofol; sargramostima; tiopental.

MORFINA (solução) 0,2 mg/1 mL

VIA SUBCUTÂNEA

Estabilidade após aberto

Descartar sobras de soluções sem preservantes; soluções com preservantes, ver instruções do fabricante.

MORFINA (solução) 0,2 mg/1 mL

VIA INTRAMUSCULAR

Estabilidade após aberto

Descartar sobras de soluções sem preservantes; soluções com preservantes, ver instruções do fabricante.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

MORFINA (solução) 10 mg/1 mL

VIA SUBCUTÂNEA

Estabilidade após aberto

Descartar sobras de soluções sem preservantes; soluções com preservantes, ver instruções do fabricante.

MORFINA (solução) 0,2 mg/1 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

Estabilidade após aberto

Descartar sobras de soluções sem preservantes; soluções com preservantes, ver instruções do fabricante.

TEMPO DE INJEÇÃO: lentamente.

MORFINA (solução) 0,2 mg/1 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA (através de bomba de infusão)

Estabilidade após aberto

Descartar sobras de soluções sem preservantes; soluções com preservantes, ver instruções do fabricante.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 0,1 a 1 mg/mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

Descartar sobras de soluções sem preservantes; soluções com preservantes, ver instruções do fabricante.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

Descartar sobras de soluções sem preservantes; soluções com preservantes, ver instruções do fabricante.

MORFINA (solução) 10 mg/1 mL

VIA INTRAMUSCULAR

Estabilidade após aberto

Descartar sobras de soluções sem preservantes; soluções com preservantes, ver instruções do fabricante.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

MORFINA (solução) 10 mg/1 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

Estabilidade após aberto

Descartar sobras de soluções sem preservantes; soluções com preservantes, ver instruções do fabricante.

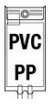
TEMPO DE INJEÇÃO: lentamente.

MORFINA (solução) 10 mg/1 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA (através de bomba de infusão)

Estabilidade após aberto

Descartar sobras de soluções sem preservantes; soluções com preservantes, ver instruções do fabricante.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 0,1 a 1 mg/mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

Descartar sobras de soluções sem preservantes; soluções com preservantes, ver instruções do fabricante.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

Descartar sobras de soluções sem preservantes; soluções com preservantes, ver instruções do fabricante.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de sulfato de morfina.

ADULTOS

dor intensa: 4 a 15 mg, via intramuscular, subcutânea ou intravenosa (diluída em 4 ou 5 mL de Água Estéril para Injeção); aplicada lentamente (4 a 5 minutos).

sedação no pré-operatório; auxiliar da anestesia: 8 a 10 mg.

dor associada ao infarto agudo do miocárdio: 8 a 15 mg. Pequenas doses adicionais podem ser dadas, com 3 ou 4 horas de intervalo, de acordo com a necessidade.

CRIANÇAS

dor intensa – Via Subcutânea: 0,1 a 0,2 mg por kg de peso corporal cada 4 horas, se necessário; via intravenosa **bem lenta:** 0,05 a 0,1 mg por kg de peso.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite, pode causar sedação do lactente; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: reação alérgica a opioide; diagnóstico ou suspeita de íleo paralítico; recém-nascido (segurança e eficácia não estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: arritmia cardíaca; comprometimento da capacidade de manter a pressão sanguínea, por diminuição do volume de sangue ou uso de determinados medicamentos (pode ocorrer hipotensão grave); diminuição da função renal (reduzir a dose); diminuição da função hepática (reduzir a dose); idoso e paciente debilitado (pode ser necessário diminuir a dose ou aumentar o intervalo entre elas); predisposição a hipoventilação (pode ocorrer insuficiência respiratória); paciente com inclinação ao vício; paciente submetido a cirurgia no trato gastrintestinal, hipotireoidismo, doença de Addison, psicose tóxica (reduzir a dose inicial).

extrema cautela: alcoolismo agudo; anoxia; asma brônquica; choque; *cor pulmonale*; *delirium tremens*; depressão do sistema nervoso central grave; depressão respiratória; desordem

convulsiva; doença pulmonar obstrutiva crônica; hipercapnia; lesão na cabeça; tumor cerebral; pressão intracraniana aumentada; trabalho de parto.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

CARDIOVASCULAR: diminuição dos batimentos cardíacos; queda da pressão arterial.

GASTRINTESTINAL: constipação; náusea; vômito.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: confusão mental; febre; pesadelos; sedação; sensação de queda iminente; sonolência; tontura.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A MORFINA:

- **pode aumentar o riscs de hábito e de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode ter sua ação diminuída por:** buprenorfina (se este for administrado antes).
- **pode apresentar reações adversas importantes com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo furazolidona, pargilina, procarbazina e selegilina).
- **pode ter sua ação antagonizada por:** nalaxona; naltrexona.
- **pode potencializar ou ter os efeitos tóxicos potencializados com:** zidovudina.
- **pode causar depressão respiratória aditiva com:** buprenorfina.
- **pode causar precipitação de sintomas de abstinência com:** naltrexona; buprenorfina.
- **pode causar depressão respiratória aumentada e prolongada e/ou colapso circulatório com:** naltrexona.
- **pode causar aumento da depressão respiratória e do sistema nervoso central com:** cimetidina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- a morfina pode mascarar ou piorar a dor na vesícula biliar.
- adotar dieta rica em fibras.
- tomar grande quantidade de líquidos.
- tomar cuidado ao subir ou descer escadas.
- levantar devagar da cama ou da cadeira para evitar tonturas. Evitar mudanças bruscas de posição.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- o produto causa tolerância (deixa de fazer efeito com as doses habituais rapidamente). Não aumentar as doses por conta própria, nem parar de tomar o produto abruptamente, sem consultar o médico. A descontinuação do medicamento tem que ser feita lentamente.

ALERTA: pode ocorrer morte por superdosagem de morfina particularmente com a apresentação solução oral. Cuidado ao calcular as doses (expressas em mg) e também ao administrar o produto porque se mg for confundida com mL a dose será 10 vezes maior (considerando a apresentação 10 mg/mL).

MONTELUCASTE **(ORAL)**

REFERÊNCIA: SINGULAIR (Merck Sharp & Dohme); SINGULAIR BABY (Merck Sharp & Dohme)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): MONTELAIR (Aché); VIATINE (Supera)

montelucaste sódico equivalente a montelucaste

USO ORAL

COMPRIMIDO MASTIGÁVEL 4 mg: SINGULAIR
COMPRIMIDO MASTIGÁVEL 5 mg: SINGULAIR
COMPRIMIDO 10 mg: SINGULAIR; G
SACHE (grânulo oral) 4 mg: SINGULAIR BABY; G

O QUE É

antiasmático [antagonista dos receptores de leucotrienos].

PARA QUE SERVE

asma brônquica (prevenção e tratamento crônico); broncoespasmo induzido por exercícios (prevenção); rinite alérgica (perene ou sazonal) (tratamento sintomático).

COMO AGE

reduz o broncoespasmo (estreitamento dos brônquios), o edema e a inflamação nas vias aéreas respiratórias, através do bloqueio das ações de leucotrienos.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de montelucaste.
- com ou sem alimentos. Usar sempre à mesma hora do dia.

ATENÇÃO: o montelucaste é utilizado para prevenção e manejo a longo prazo dos sintomas da asma. O montelucaste não é um broncodilatador e não deve ser utilizado para alívio dos sintomas agudos da asma, incluindo o estado de mal asmático; mas o montelucaste pode ser mantido durante os ataques agudos de asma. A todos os pacientes que recebem montelucaste deve ser também receitado um agonista beta 2-adrenérgico de ação curta (por exemplo, o albuterol) para os sintomas agudos que podem ocorrer apesar do uso do montelucaste. Os pacientes que recebem montelucaste devem ser alertados para não suspender nem diminuir as doses de outros antiasmáticos a menos que orientados pelo médico.

Para paciente que recebe o montelucaste para prevenção da asma e que tenha também rinite alérgica, não há necessidade de acréscimo de dose.

asma brônquica

ADULTOS E ADOLESCENTES A PARTIR DE 15 ANOS (com asma sozinha ou acompanhada de rinite alérgica)

10 mg por dia.

CRIANÇAS DE 6 A 14 ANOS DE IDADE (com asma sozinha ou acompanhada de rinite alérgica): 5 mg por dia (usar apenas o comprimido mastigável).

CRIANÇAS DE 2 A 5 ANOS (com asma sozinha ou acompanhada de rinite alérgica): 4 mg por dia (usar comprimido mastigável ou sache de grânulos orais).

CRIANÇAS DE 12 A 23 MESES DE IDADE (com asma sozinha ou acompanhada de rinite alérgica): 4 mg por dia (usar sache de grânulos orais).

prevenção de broncoespasmo induzido por exercícios

ADULTOS E ADOLESCENTES A PARTIR DE 15 ANOS

10 mg pelo menos 2 horas antes do exercício. Não adicionar dose extra nas próximas 24 horas.

CRIANÇAS DE 6 A 14 ANOS DE IDADE: 5 mg por dia (usar apenas o comprimido mastigável).

rinite alérgica (sazonal ou perene) (para controle dos sintomas)

ADULTOS E ADOLESCENTES A PARTIR DE 15 ANOS (com rinite alérgica sozinha ou acompanhada de asma)

10 mg por dia.

CRIANÇAS DE 6 A 14 ANOS DE IDADE (com rinite alérgica sozinha ou acompanhada de asma): 5 mg por dia (usar apenas o comprimido mastigável).

CRIANÇAS DE 2 A 5 ANOS (com rinite alérgica sozinha ou acompanhada de asma): 4 mg por dia (usar comprimido mastigável ou sache de grânulos orais).

CRIANÇAS DE 12 A 23 MESES DE IDADE (com rinite alérgica e asma): 4 mg por dia (usar sache de grânulos orais).

CRIANÇAS DE 06 A 23 MESES DE IDADE (com rinite alérgica perene): 4 mg por dia (usar sache de grânulos orais).

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS: não há recomendações específicas. O produto é metabolizado extensivamente e eliminado principalmente pelas fezes.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO: não há recomendações específicas se a diminuição for leve a moderada; não há estudos em diminuição grave da função do fígado.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doença hepática grave; asma grave; uso de esteroide sistêmico.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O MONTELUCASTE:

- **pode ter sua ação diminuída por:** fenobarbital; rifampicina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não deve ser usado para alívio do broncoespasmo agudo.
- apesar dos corticosteroides inalatórios usados concomitantemente poderem ser gradualmente reduzidos, o montelucaste não deve substituir abruptamente os corticosteroides inalatórios ou orais.
- o montelucaste pode ser adicionado ao tratamento de pacientes não adequadamente controlados somente com broncodilatadores. Obtida a resposta clínica (geralmente após a 1a dose), a terapia com broncodilatadores pode ser reduzida.
- o montelucaste não impede a broncoconstrição induzida (estreitamento dos brônquios) por aspirina ou por analgésicos não esteroides.
- **cuidado com fenilcetonúricos:** o montelucaste contém aspartame que sofre metabolização liberando fenilalanina.

MOXIFLOXACINO (INJETÁVEL; OFTÁLMICO; ORAL)

REFERÊNCIA: AVALOX (Bayer); VIGAMOX (Alcon)

GENÉRICO: não

cloridrato de moxifloxacino equivalente a moxifloxacino

USO ORAL

COMPRIMIDO 400 mg: AVALOX

moxifloxacino

USO OFTÁLMICO

SOLUÇÃO OFTÁLMICA 0,5% (5 mg/mL): VIGAMOX

moxifloxacino

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 400 mg/250 mL: AVALOX

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C). Não refrigerar ou congelar.

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

antibacteriano [quinolona; fluorquinolona].

PARA QUE SERVE

Uso Oral ou Injetável: bronquite crônica (exacerbação bacteriana aguda); infecção da pele e tecidos moles; infecção intra-abdominal; sinusite; pneumonia.

Uso Oftálmico: conjuntivite bacteriana.

COMO AGE

inibe a síntese do DNA da bactéria

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de moxifloxacino.
- com ou sem alimento (sem alimento a absorção é mais rápida).

ADULTOS

bronquite crônica (exacerbação bacteriana aguda): 400 mg uma vez por dia, durante 5 dias.

infecção da pele e tecidos moles – não complicada: 400 mg uma vez por dia, durante 7 dias; **complicada:** 400 mg uma vez por dia, durante 7 a 21 dias.

infecção intra-abdominal: em substituição ao tratamento injetável, 400 mg uma vez por dia, até completar 5 a 14 dias de tratamento (injetável + oral).

pneumonia adquirida na comunidade: 400 mg uma vez por dia, durante 7 a 14 dias.

sinusite bacteriana aguda: 400 mg uma vez por dia, durante 10 dias.

USO OFTÁLMICO (NO OLHO)

ADULTOS, ADOLESCENTES E CRIANÇAS ACIMA DE 1 ANO DE IDADE: 1 gota no olho afetado, 3 vezes por dia, durante 7 dias.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: bicarbonato de sódio 4,2% e 8,4%; Cloreto de Sódio 10% e 20%.

MOXIFLOXACINO (solução) 400 mg/250 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA

DILUIÇÃO: produto pronto para uso.

TEMPO DE INFUSÃO: 60 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de moxifloxacino.

ADULTOS

bronquite crônica (exacerbação bacteriana aguda): 400 mg uma vez por dia, durante 5 dias.

infecção da pele e tecidos moles – não complicada: 400 mg uma vez por dia, durante 7 dias; **complicada:** 400 mg uma vez por dia, durante 7 a 21 dias.

infecção intra-abdominal: 400 mg uma vez por dia, por 5 a 14 dias. Quando possível, o tratamento intravenoso pode ser substituído pelo oral.

pneumonia adquirida na comunidade: 400 mg uma vez por dia, durante 7 a 14 dias.

sinusite bacteriana aguda: 400 mg uma vez por dia, durante 10 dias.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO alergia ao moxifloxacino ou a outra quinolona.

Uso Oral ou Injetável: histórico de intervalo QT prolongado, distúrbio eletrolítico não corrigido e tratamento com medicamento antiarrítmico da classe IA ou III; grávida; menor de 18 anos (risco potencial de doença articular); tendinite ou ruptura de tendão (pode agravar).

Uso Oftálmico: criança com menos de 1 ano de idade.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: desordem do sistema nervoso central, como arterioesclerose ou epilepsia, ou outro fator que predisponha a convulsões; histórico de doença gastrintestinal (pode ocorrer colite pseudomembranosa); histórico de reações de fotossensibilidade/fototoxicidade.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

Uso Oral ou injetável

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura.

Uso Oftálmico conjuntivite; embaçamento da visão; ollho ressecado; sensação de corpo estranho; desconforto; vermelhidão; dor; coceira; hemorragia na parte branca do olho; lacrimejamento.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O MOXIFLOXACINO:

Uso s

- **pode ter sua absorção diminuída por:** antiácido contendo alumínio, cálcio ou magnésio; didanosina; sucralfato.
- **pode ter o risco de arritmias cardíacas aumentado com:** antiarrítmico classe IA (procainamida; quinidina) ou classe III (amiodarona; sotalol).
- **pode ter o efeito prolongador do intervalo QT aumentado com:** antipsicótico; eritromicina; antidepressivo tricíclico.
- **pode aumentar o risco de estimulação do sistema nervoso central com:** anti-inflamatório não esteroide.
- **pode aumentar a ação de:** varfarina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- evitar a exposição excessiva ao sol ou à luz ultravioleta artificial durante o tratamento com ciprofloxacino. Se ocorrerem reações de fototoxicidade, o tratamento deve ser interrompido.
- o tratamento com ciprofloxacino deve ser descontinuado em caso de sintomas de neuropatia (dor, queimação, parestesia e/ou fraqueza) ou se ocorrerem diminuição nas sensações de toque leve, dor, temperatura, posição, vibração e/ou força.

MUPIROCINA (TÓPICO)

REFERÊNCIA: BACTROBAN (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): BACROCIN (Valeant)

mupirocina

USO TÓPICO

POMADA 2% (20 mg/g): BACTROBAN; G

O QUE É

antibacteriano tópico [ácido pseudomônico produzido por *Pseudomonas fluorescens*].

PARA QUE SERVE

impetigo; infecção da pele.

COMO AGE

inibe a síntese de proteínas pela bactéria; tem espectro estreito de atividade. Age principalmente contra bactérias Gram-positivas aeróbicas.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de mupirocina.
- lavar e secar a área afetada, antes de aplicar o produto.

ADULTOS E CRIANÇAS

aplicar uma fina camada da pomada sobre a área afetada, 3 vezes por dia, massageando suavemente a pele, até o produto desaparecer.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não deixar a criança mamar no seio que estiver sendo tratado com o produto.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: paciente queimado, lesão na pele ou feridas abertas; diminuição da função renal.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: coceira; queimação na pele.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES: • o uso prolongado do produto pode

favorecer o crescimento de microrganismos resistentes, inclusive fungos.

• não aplicar o produto nos olhos ou em mucosas.

N

NADROPARINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: FRAXIPARINA (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: não

nadroparina cálcica

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 2.850 UI.AXa/0,3 mL: FRAXIPARINA

INJETÁVEL (solução) 5.700 UI.AXa/0,6 mL: FRAXIPARINA

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C). Não refrigerar.

O QUE É

anticoagulante [heparina de baixo peso molecular].

PARA QUE SERVE

doença tromboembólica (prevenção).

COMO AGE

inibe a coagulação por potencializar a ação da antitrombina III sobre diversos fatores da coagulação.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

NADROPARINA CÁLCICA (solução) 2.850 UI.AXa/0,3 mL (9.500 UI.AXa/mL)

VIA SUBCUTÂNEA

Estabilidade após aberto

Uso imediato. Descartar sobras.

ADMINISTRAÇÃO: na região média do abdome.

NADROPARINA CÁLCICA (solução) 5.700 UI.AXa/0,6 mL (9.500 UI AXa/mL)

VIA SUBCUTÂNEA

Estabilidade após aberto

Uso imediato. Descartar sobras.

ADMINISTRAÇÃO: na região média do abdome.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos da atividade anti-fator Xa.

ADULTOS

cirurgias: 7.500 U.AXa, 2 a 4 horas antes da cirurgia. Manter a mesma dose durante 7 dias, após a cirurgia.

doença tromboembólica (prevenção): 7.500 U.AXa, 1 vez por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; não usar.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: acidente vascular cerebral hemorrágico; em administração intramuscular; endocardite bacteriana aguda; hipersensibilidade à heparina; história de trombocitopenia com o uso de heparinas; paciente que esteja no pós operatório de cirurgia do cérebro ou da medula; tendência hemorrágica; úlcera gastroduodenal em atividade.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida): aumento das transaminases; diminuição das plaquetas no sangue; hemorragia; hipoaldosteronismo; reação alérgica local ou generalizada.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A NADROPARINA:

- **pode ter sua ação aumentada por:** ácido acetilsalicílico; dextrano; fenilbutazona; ibuprofeno; indometacina; hidroxicloroquina; penicilina (em altas doses).
- **pode ser antagonizada por:** anti-histamínico; digitálico; nicotina; nitroglicerina intravenosa; propileno; tetraciclina.
- **pode aumentar a ação de:** diazepam; dicumarol; varfarina.
- **pode antagonizar a ação de:** ACTH; corticosteroide; insulina.
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** anti-histamínico; digitálico; nicotina; nitroglicerina intravenosa; propileno; tetraciclina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- descontinuar o uso se sinais de hemorragia ou de novas tromboses aparecerem. Avisar o médico ao primeiro sinal de sangramento excessivo.
- se o paciente tiver que se submeter a alguma cirurgia ou tratamento dentário, avisar o médico ou o dentista de que faz uso dessa medicação.
- não usar medicamentos por via intramuscular durante o uso desse produto (risco de hematomas).

NAFARRELINA (INTRANASAL)

REFERÊNCIA: SYNAREL (Zodiac)

GENÉRICO: não

acetato de nafarrelina equivalente a nafarrelina

USO INTRANASAL

SPRAY NASAL 200 mcg/dose: SYNAREL

O QUE É

[agonista do hormônio liberador de gonadotrofinas; GnRh].

PARA QUE SERVE

endometriose.

COMO AGE

a nafarrelina é rapidamente absorvida pela mucosa nasal e dentro de aproximadamente 4 semanas de uso ocorre a completa supressão dos esteroides (a supressão máxima das concentrações de estradiol ocorre após 20 dias, com doses de 400 a 800 mcg por dia).

COMO SE USA

USO INTRANASAL – DOSES

- doses em termos de nafarrelina.
- siga corretamente as instruções da bula do produto.
- o tratamento deve ser iniciado entre o 2º e 4º dias do ciclo menstrual.
- o tratamento dura de 3 a 6 meses no máximo. Pacientes que necessitem repetir o tratamento devem aguardar pelo menos 6 meses do término do primeiro tratamento e passar antes por avaliação da densidade óssea. O retratamento, se os valores da densidade óssea estiverem dentro das faixas de normalidade, deve ser feito no máximo por 3 meses, com doses de 400 mcg por dia.

ADULTOS

200 mcg (que corresponde a uma aplicação do spray) numa narina pela manhã e 200 mcg (uma aplicação do spray) na outra narina à tarde (**dose total diária:** 400 mcg).

Se houver necessidade de aumentar as doses, ultilizar 200 mcg (uma aplicação do spray) em cada narina pela manhã e 200 mcg (uma aplicação do spray) em cada narina à tarde (**dose total diária:** 800 mcg).

ADOLESCENTES: a eficácia do tratamento da endometriose em mulheres com menos de 18 anos de idade não foi estabelecida.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao hormônio liberador de gonadotrofina (GnRH) ou a seus análogos; sangramento vaginal anormal não diagnosticado.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: casos de baixo conteúdo mineral nos ossos (o produto pode aumentar a osteoporose).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

REAÇÕES DO TIPO HIPOESTROGÊNICO: alteração do desejo sexual; dor de cabeça; insônia; instabilidade emocional; ondas de calor; ressecamento vaginal.

REAÇÕES DO TIPO ANDROGÊNICO: alterações de peso; dor muscular; espinhas; inchaço; irritação da mucosa nasal; pelos; redução das mamas; seborreia.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS:

- se houver necessidade de utilizar um descongestionante nasal tópico, esperar pelo menos 2 horas após a aplicação da nafarrelina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- antes de iniciar o tratamento, descartar a hipótese de gravidez.
- durante o tratamento, utilizar método anticoncepcional não hormonal (não usar pílula anticoncepcional). **Use métodos como:** diafragma, dispositivo intrauterino (DIU) ou preservativo (camisinha).

- se doses do produto forem esquecidas, pode ocorrer ovulação e consequentemente risco de engravidar. Se ocorrer gravidez durante o tratamento ou logo após o seu término o médico deve ser imediatamente avisado.
- evite espirrar durante ou logo após a aplicação do spray nafarrelina para não prejudicar a absorção da droga. Se você espirrou durante ou logo após a aplicação do produto, repita a aplicação.
- paciente com história familiar de osteoporose, ou que faça uso de álcool, cigarro, ou que utilize medicamento que pode diminuir a massa óssea (anticonvulsivante, corticosteroide) tem maior chance de perda de conteúdo mineral ósseo durante o tratamento.
- monitorar o paciente para o desenvolvimento de diabetes e doença cardiovascular.

NAFAZOLINA (NASAL)

REFERÊNCIA: PRIVINA (Novartis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): SONARIN (Geolab); SORINE ADULTO (Aché); SOROCLIM (Elofar)

nitrato de nafazolina

USO NASAL

SOLUÇÃO NASAL 0,1% (1 mg/mL): PRIVINA
SOLUÇÃO NASAL 0,05% (0,5 mg/mL): G

O QUE É

descongestionante nasal [imidazolina (derivado); adrenérgico; simpaticomimético; agonista adrenérgico; vasoconstritor].

PARA QUE SERVE

congestão nasal.

COMO AGE

promove vasoconstrição (estreitamento dos vasos sanguíneos) da mucosa nasal, por mecanismo adrenérgico local.

COMO SE USA

USO NASAL (NO NARIZ) – DOSES

- doses em termos de nitrato de nafazolina.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 12 ANOS

pingar 1 gota da solução em cada narina a cada 3 horas, inspirando em seguida o ar pelo nariz.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 12 ANOS: não exceder 4 aplicações por dia, durante 3 a 5 dias, no máximo.

CRIANÇAS ABAIXO DE 12 ANOS: uso não recomendado.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: após hipofisectomia transfenoidal ou cirurgia oronasal em que ocorra exposição da duramater; glaucoma de ângulo fechado; hipersensibilidade a simpaticomimético; rinite seca.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: *diabetes mellitus*; doença cardíaca; hipertireoidismo; idade superior a 60 anos; pressão alta.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: palpitação; aumento dos batimentos do coração; pressão alta transitória.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele; urticária.

GASTRINTESTINAL: náusea; irritação no estômago.

GENITURINÁRIO: retenção urinária em paciente com hipertrofia prostática.

MUSCULOESQUELÉTICO: fraqueza; sensação anormal de queimação, formigamento ou agulhadas ao toque.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; sensação de queda iminente; inquietude; tontura.

OUTROS: reações locais (agulhadas, secura, irritação); suores.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A NAFAZOLINA:

- **pode aumentar os efeitos pressores de:** vasoconstritor (epinefrina, norepinefrina, levonordefrina) utilizado em anestesia dental.
- **pode ter sua ação pressora aumentada por:** antidepressivo tricíclico; furazolidona; IMAO (inibidor da monoamina-oxidase); maprotilina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- pode levar ao hábito e conduzir a uma congestão de rebote. Não exceder 5 dias de tratamento.
- suspender o produto se não obtiver melhora após 3 dias de tratamento.

NAFAZOLINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

HIDROCIN (Aché) – descongestionante nasal – congestão nasal – sol. nasal. Cada 1 mL contém: cloridrato de nafazolina 0,75 mg + dexametasona 0,5 mg + neomicina 5 mg.

NARIDRIN (EMS) – descongestionante nasal – congestão nasal – sol. nasal adulto 12 horas. Cada 1 mL contém: cloridrato de nafazolina 1 mg + maleato de mepiramina 0,2 mg + pantotenol 5 mg.

NARIDRIN (EMS) – descongestionante nasal – congestão nasal – sol. nasal adulto. Cada 1 mL contém: cloridrato de nafazolina 1 mg + maleato de mepiramina 0,2 mg + pantotenol 5 mg.

NARIDRIN (EMS) – descongestionante nasal – congestão nasal – sol. nasal infantil. Cada 1 mL contém: cloridrato de nafazolina 0,5 mg + maleato de mepiramina 0,2 mg + pantotenol 5 mg.

NALBUFINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: NUBAIN (Cristália)

GENÉRICO: não

cloridrato de nalbufina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 10 mg/1 mL: NUBAIN

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C). Não congelar.

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

analgésico opioide [fenantreno (derivado)].

PARA QUE SERVE

dor (moderada a grave).

COMO AGE

liga-se a receptores opioides. Tem ações agonista (estimulante) e antagonista narcóticas. A potência analgésica equivale em mg à da morfina.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: alopurinol; anfotericina B (complexo com colesteril sulfato); bicarbonato de sódio; cefepima; cetorolaco; diazepam; dimenidrinato; docetaxel; metotrexato; nafcilina; pemetrexede; pentobarbital; piperacilina + tazobactam; prometazina; sargramostima.

NALBUFINA (solução) 10 mg/1 mL

VIA SUBCUTÂNEA

Estabilidade após aberto

Uso imediato. Descartar sobras.

NALBUFINA (solução) 10 mg/1 mL

VIA INTRAMUSCULAR

Estabilidade após aberto

Uso imediato. Descartar sobras.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

NALBUFINA (solução) 10 mg/1 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

Estabilidade após aberto

Uso imediato. Descartar sobras.

TEMPO DE INJEÇÃO: lentamente, 10 a 15 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de nalbufina.

ADULTOS

10 mg a cada 3 a 6 horas, enquanto necessário.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 160 mg por dia, ou 20 mg por dose.

como complemento da anestesia: dose inicial de 0,3 a 3 mg por kg de peso, via intravenosa, num período de 10 a 15 minutos.

dose de manutenção: 0,25 a 0,5 mg por kg de peso corporal, conforme a necessidade.

IDOSO OU PACIENTE DEBILITADO: deve receber doses menores.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em pequenas concentrações; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto ou outro opioide; menos de 18 anos (segurança e eficácia não estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função hepática (reduzir a dose); diminuição da função renal (reduzir a dose); diminuição da função respiratóra causada por outro medicamento, uremia, asma brônquica, infecção grave, cianose ou obstrução respiratória (reduzir doses); paciente com infarto do miocárdio apresentando náusea e vômito; cirurgia do trato biliar (a nalbufina pode causar espasmo do Esfíncter de Oddi); uso crônico de agonista de opioide (nalbufina não suprime síndrome de abstinência e altas doses podem precipitar os sintomas).

extrema cautela: lesão na cabeça, lesão intracranianas ou pressão intracraniana aumentada (a buprenorfina pode elevar a pressão cefalorraquidiana)

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; tontura; vertigem; sedação.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A NALBUFINA:

- **pode aumentar o risco de hábito e de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode ter sua ação diminuída por:** buprenorfina.
- **pode apresentar reações graves (até fatais) se utilizado com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo furazolidona, pargilina, procarbazina e selegilina).
- **pode ter seus efeitos antagonizados por:** naloxona; naltrexona.
- **pode causar depressão respiratória aditiva com:** buprenorfina.
- **pode causar precipitação de sintomas de abstinência em pacientes fisicamente dependentes de opiódes com:** naltrexona.
- **pode causar depressão respiratória aumentada e prolongada e/ou colapso circulatório com:** naltrexona.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- durante e após a aplicação do produto manter o paciente deitado por alguns minutos, para evitar tonturas em decorrência de queda de pressão arterial.
- se o produto for usado como auxiliar da anestesia, estimular os pacientes a tossir, a mudar constantemente de posição na cama e a fazer inspirações profundas para evitar problemas pulmonares.
- não interromper bruscamente o uso do produto quando ele estiver sendo usado durante muito tempo ou em doses elevadas.
- produto pode causar constipação intestinal. Adotar dieta rica em fibras.
- procurar esvaziar a bexiga a cada 4 horas, para evitar a retenção urinária.

NALOXONA **(INJETÁVEL)**

REFERÊNCIA: NARCAN (Cristália)

GENÉRICO: não

cloridrato de naloxona

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 0,4 mg/1 mL: NARCAN

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C). Não congelar.

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

antagonista opioide.

PARA QUE SERVE

depressão respiratória (induzida por opioides); toxicidade opioide.

COMO AGE

mecanismo não bem compreendido. Parece competitivamente deslocar os analgésicos opioides (previamente administrados) dos receptores inibindo seus efeitos (o antagonismo opioide pode precipitar sintomas de abstinência no paciente dependente de opioides). Não tem atividade própria agonista (estimulante) opioide.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: anfotericina B (complexo com colesteril sulfato); pantoprazol.

Não misturar com preparações contendo bissulfito, metabissulfito, ânions de cadeia longa ou alto peso molecular, ou qualquer solução com pH alcalino.

NALOXONA (solução) 0,4 mg/1 mL

VIA SUBCUTÂNEA

Não utilizar se houver alteração de cor ou se contiver partículas.

NALOXONA (solução) 0,4 mg/1 mL

VIA INTRAMUSCULAR

Estabilidade após aberto

Não utilizar se houver alteração de cor ou se contiver partículas.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

NALOXONA (solução) 0,4 mg/1 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

Estabilidade após aberto

Não utilizar se houver alteração de cor ou se contiver partículas.



DILUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção (se for necessário aumentar o volume).

Estabilidade após diluição com Água Estéril para Injeção

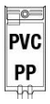
Não utilizar se houver alteração de cor ou se contiver partículas.

NALOXONA (solução) 0,4 mg/1 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA

Estabilidade após aberto

Não utilizar se houver alteração de cor ou se contiver partículas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%; para se obter uma concentração 4 mcg/mL (0,004 mg/mL).

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

Usar em até 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: de acordo com a resposta do paciente.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de naloxona.

ADULTOS E ADOLESCENTES

toxicidade opioide: 0,4 a 2 mg, via intravenosa, como dose única. Se necessário, repetir a cada 2 a 3 minutos.

depressão respiratória (induzida por opioide): 0,1 a 0,2 mg, via intravenosa, cada 2 a 3 minutos até que se obtenha ventilação adequada e estado de vigília sem dor significativa. A dose pode ser repetida, se necessário, com intervalos de 1 a 2 horas.

CRIANÇAS

toxicidade opioide: 0,01 mg por kg de peso, via intravenosa, se essa dose não melhorar as condições da criança, pode ser administrada uma dose adicional de 0,1 mg por kg de peso.

depressão respiratória (induzida por opioide): 0,005 a 0,01 mg, via intravenosa, cada 2 a 3 minutos até que se obtenha ventilação adequada e estado de vigília sem dor significativa. A dose pode ser repetida, se necessário, com intervalos de 1 a 2 horas.

RECÉM-NATOS

depressão respiratória neonatal (induzida por opioide): via intravenosa, de preferência no cordão umbilical, 0,01 mg por kg de peso; se necessário, repetir a cada 2 a 3 minutos até que se obtenha o efeito desejado.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doença cardiovascular preexistente ou uso de medicamento cardiotóxico; dependência ou hábito a opioide (pode haver crise de abstinência); paciente que utilizou opioides durante cirurgias (altas doses de naloxona podem provocar agitação, aumento da pressão sanguínea e reversão da analgesia).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

reversão abrupta da depressão narcótica, podendo resultar em: náusea; vômito; suores; aumento dos batimentos cardíacos; aumento da pressão sanguínea; tremores.

em pacientes em pós-operatório, dosagens altas podem resultar em: excitação e reversão significativa da analgesia; queda da pressão; aumento da pressão; edema pulmonar; aumento dos batimentos do coração e fibrilação. Convulsões foram reportadas raras vezes.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A NALOXONA:

- **pode provocar reações de abstinência em:** indivíduo dependente de analgésico opioide.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- este produto é a medicação mais segura para ser usada quando a causa da depressão respiratória for incerta.
- a duração dos efeitos da naloxona é menor do que a dos outros antídotos dos opioides.

NALTREXONA (ORAL)

REFERÊNCIA: REVIA (Cristália)

GENÉRICO: não

MARCA(S): UNINALTREX (União Química)

cloridrato de naltrexona

USO ORAL

COMPRIMIDO 50 mg: REVIA

O QUE É

antagonista opioide; tratamento adjunto na dependência opioide; tratamento adjunto no alcoolismo [oximorfona (congênere sintético); naloxona (relacionado)].

PARA QUE SERVE

alcoolismo (tratamento adjunto); dependência opioide (tratamento adjunto); em indivíduos anteriormente dependentes de opioides e que estejam desintoxicados.

ATENÇÃO: indivíduo dependente de opioide deve ser desintoxicado antes de iniciar o tratamento – Ver em **COMO SE USA**.

COMO AGE

a naltrexona atenua ou bloqueia completamente, reversivelmente, os efeitos subjetivos dos opioides administrados por via intravenosa. Quando a naltrexona é co-administrada com a morfina, em situação crônica, ela bloqueia a dependência física à morfina, heroína e outros opioides. A naltrexona tem poucas ações intrínsecas além das suas propriedades de bloqueio aos opioides, mas pode, contudo produzir alguma constrição da pupila. A administração da naltrexona não está associada com o desenvolvimento de dependência ou tolerância. Em pacientes fisicamente dependentes de opioides, a naltrexona precipitará a sintomatologia de abstinência. A naltrexona bloqueia os efeitos dos opioides pela ligação competitiva aos receptores opioides. Isto torna o bloqueio potencialmente superável, mas a administração de doses muito altas de opioides resultou em sintomas excessivos de liberação de histamina nos indivíduos. O mecanismo de ação da naltrexona no alcoolismo não é conhecido, contudo o envolvimento do sistema opioide endógeno é sugerido. A naltrexona liga-se competitivamente aos receptores opioides e pode bloquear os efeitos dos opioides endógenos. O antagonismo aos opioides reduz o consumo de álcool em animais de experimentação e a naltrexona tem mostrado a redução do consumo de álcool. A naltrexona não é uma terapia adversa e não causa reações do tipo dissulfiram como resultado do consumo de álcool ou uso de opioides.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de naltrexona.

ADULTOS

alcoolismo: para a maioria dos pacientes recomenda-se 50 mg por dia. Em estudos controlados essas doses têm sido utilizadas, como parte do tratamento do alcoolismo, por até 12 semanas.

dependência opioide

diretrizes gerais para o tratamento:

1) o tratamento não deve ser iniciado até que o paciente esteja livre de opioides por pelo menos 7 a 10 dias. Verificar essa condição através de exame de urina. O paciente não deve estar manifestando sinais de abstinência (congestão ou corrimento nasal; lacrimejamento; bocejos; suores; tremores; vômito ou ereção dos cabelos) ou relatando sintomas de abstinência (sensação de mudança de temperatura; dores nas juntas, ossos e músculos; cãibras abdominais; formigamento na pele).

2) se houver qualquer suspeita de dependência opioide, realizar um teste com a naloxona (ver abaixo). Se persistirem sinais de abstinência de opioides após o teste, o tratamento com a naltrexona não poderá ser iniciado. O teste com a naloxona pode ser repetido em 24 horas.

3) o tratamento com a naltrexona deve ser iniciado com cuidado: administra-se inicialmente 25 mg e observa-se o paciente por 1 hora. Se não houver manifestações de abstinência, administra-se outra dose de 25 mg, completando os 50 mg. A dose usual a seguir é de 50 mg por dia.

- **manutenção do tratamento:** uma vez iniciado o tratamento, 50 mg de naltrexona a cada 24 horas produzem bloqueio clínico das ações de opioides administrados por via injetável (por exemplo, esta dose bloqueia os efeitos de 25 mg de heroína intravenosa). Esquemas de doses flexíveis podem ser utilizados: o paciente pode utilizar 50 mg a cada dia da semana e utilizar 100 mg no sábado (ficando sem dose no domingo); ou o paciente pode receber 100 mg a cada 2 dias ou 150 mg a cada 3 dias. Esses intervalos maiores entre doses podem interferir com a melhor ação do produto, mas podem compensar em termos de maior adesão ao tratamento.

ATENÇÃO: doses acima de 50 mg, para uso a intervalos maiores, podem entretanto aumentar os riscos de danos ao fígado. Assim, deve-se analisar os riscos e benefícios desses esquemas alternativos.

teste com a naloxona

- o teste não deverá ser realizado em pacientes com sinais ou sintomas de abstinência de opioides, nem em pacientes com urina contendo opioides.
- o teste poderá ser feito por Via Intravenosa ou Subcutânea:
  Via Intravenosa: colocar 0,8 mg de naloxona numa seringa. Injetar inicialmente apenas 0,2 mg de naloxona e aguardar durante 30 segundos para evidenciar sinais ou sintomas de abstinência. Se nzão houver evidências de abstinência, injetar os 0,6 mg restantes de naloxona e observar o paciente por mais 20 minutos para detectar sinais ou sintomas de abstinência.
  Via Subcutânea: aplicar 0,8 mg de naloxona e observar o paciente durante 20 minutos para detectar sinais ou sintomas de abstinência.
- o paciente deve ter os sinais vitais monitorados e ser pesquisado para detectar possíveis sinais ou sintomas de abstinência. Indagar cuidadosamente o paciente. Os sinais e sintomas de abstinência incluem os descritos acima, mas podem não se limitar a eles.

Interpretação do teste com a naloxona: a presença de sinais ou sintomas de abstinência indica um risco potencial para o paciente e nesse caso a naltrexona não poderá ser administrada. Se não houver sinais ou sintomas de abstinência, observados, deduzidos ou relatados, a naltrexona poderá ser administrada. Se houver ainda alguma dúvida em relação ao estado do paciente, que deve estar livre de opioide, ou se ele estiver em estado contínuo de abstinência, deve-se repetir o teste com a naloxona a cada 24 horas até que a ausência de dependência a opioide seja confirmada.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto; hepatite aguda ou insufuciência hepática; paciente recebendo agonista opioide; paciente não desintoxicado fisicamente dependente de opioide; abstinência aguda de opioide; paciente em que ocorreu abstinência de opioide após

teste de naloxona; teste de urina positivo para opioides; paciente com menos de 18 anos (segurança não estabelecida).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doença hepática (pode ocorrer hepatotoxicidade relacionada à dose); esquemas posológicos que envolvam doses únicas maiores que 50 mg (risco aumentado de toxicidade); diminuição da função renal.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

CARDIOVASCULAR: síncope.

GASTRINTESTINAL: cólica abdominal; diarreia; dor abdominal; falta de apetite; náusea; vômito.

LOCAL DA APLICAÇÃO: coceira; dor; enduração; inchaço; mancha de sangue na pele; nódulos; sensibilidade.

MUSCULOESQUELÉTICO: aumento da creatina fosfoquinase; dor muscular e nas juntas.

RESPIRATÓRIO: infecção respiratória; inflamação da garganta.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: ansiedade; dor de cabeça; fadiga; insônia; nervosismo; tontura; sonolência.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A NALTREXONA:

- **pode desencadear sérias reações de abstinência se o paciente não estiver livre de opioides** (os sintomas podem aparecer dentro de 5 minutos, perdurar por até 48 horas e são difíceis de reverter).
- **pode diminuir a ação de:** analgésico opioide.
- **pode ocorrer letargia e sonolência com:** tioridazina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

- não dirigir veículos, nem operar máquinas perigosas até ter certeza de que o produto não está afetando o estado de alerta ou a coordenação motora do paciente.
- a naltrexona não é efetiva para tratamento de dependência à cocaína ou a outra droga não opioide.
- realizar teste de função do fígado antes de iniciar o tratamento e periodicamente para detectar possível dano. Se surgirem manifestações de hepatite aguda (dor abdominal, alteração de cor das fezes, escurecimento da urina, olhos amarelados), o tratamento deve ser interrompido.
- a naltrexona deve ser entendida como uma medida auxiliar para desencorajar o uso do álcool ou de narcóticos, que deve ser complementada por acompanhamento psicológico, social e demais condutas auxiliares do tratamento.
- o paciente deve carregar um cartão identificando-o como usuário da naltrexona.
- caso seja inevitável o uso de opioide antes, durante ou após uma cirurgia eletiva, deve-se interromper a naltrexona pelo menos 48 horas antes da cirurgia.
- monitorar sintomas de depressão ou ideias suicidas.

NANDROLONA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: DECA-DURABOLIN (Schering-Plough)

GENÉRICO: não

decanoato de nandrolona

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 25 mg/1 mL: DECA-DURABOLIN

INJETÁVEL (solução) 50 mg/1 mL: DECA-DURABOLIN

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15 a 30º C). Não congelar.

Proteção à luz: sim.

O QUE É

anabolizante; antianêmico [testosterona (derivado sintético); esteroide anabolizante; hormônio anabolizante].

PARA QUE SERVE

anabolizante (tratamento adjunto): após grande cirurgia ou trauma, doença debilitante crônica, durante terapias prolongadas com glicocorticoide.

antianêmico: anemia associada com insuficiência renal.

COMO AGE

promove assimilação de proteínas e estímulo do apetite, revertendo o processo catabólico e o balanço negativo de nitrogênio (desde que haja aporte adequado de calorias e proteínas). Na anemia associada com a insuficiência renal, aumenta a hemoglobina e o volume da hemácia.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – VIA INTRAMUSCULAR – DOSES

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

- doses em termos de decanoato de nandrolona.
- via intramuscular, nas nádegas (quadrante superior externo).

ADULTOS

homens: 50 a 200 mg, a cada 1 a 4 semanas.

mulheres: 50 a 100 mg, a cada 1 a 4 semanas.

se o produto for utilizado em intervalos mais longos (a cada 3 a 4 semanas), o tratamento pode ir até 12 semanas e repetido, se necessário, após 30 dias de interrupção.

CRIANÇAS

2 a 13 anos de idade: 25 a 50 mg a cada 3 a 4 semanas.

14 ou mais anos: mesmas doses de ADULTOS.

CRIANÇAS COM MENOS DE 2 ANOS DE IDADE: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados. Raramente utilizado em mulheres que amamentam.

NÃO USAR O PRODUTO: câncer de próstata; doença cardíaca ou renal grave, bem como nefrose; diminuição grave da função do fígado; história de hipercalcemia ativa (pode agravar); homem com câncer de mama; câncer de mama disseminado em mulher, com hipercalcemia ativa.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: *diabetes mellitus* (pode exigir acertos de doses dos antidiabéticos, pela diminuição da glicose); hipertrofia prostática benigna; diminuição da função

renal ou do fígado, ou diminuição da função cardíaca (pode haver retenção de sódio e água e risco de insuficiência cardíaca); história de doença arterial coronariana, ou história de infarto do miocárdio (risco de hipercolesterolemia)

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida): aumento de cálcio no sangue; aumento de peso (diminuir ou excluir o sal dos alimentos); cor amarelada na pele ou nos olhos; diminuição da glicose no sangue (em pacientes diabéticos); edema (inchaço); ereção prolongada e dolorosa do pênis; excessiva estimulação sexual; reação de hipersensibilidade; sinais de virilização (em mulheres).

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A NANDROLONA:

- **pode acentuar os efeitos tóxicos no fígado com:** medicamento hepatotóxico (ver Apêndice).
- **pode aumentar o efeito anticoagulante de:** anticoagulante oral.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o produto demora de 3 a 6 meses para produzir o efeito total desejado.
- descontinuar o uso se houver inchaço; reações de hipersensibilidade; ereção contínua e dolorosa do pênis; excessiva estimulação sexual ou virilização (em mulheres).
- monitorar o peso do paciente.
- pacientes idosos devem ficar atentos para sinais de hipertrofia prostática ou câncer.
- crianças em idade pré-puberal devem receber atenção redobrada do médico, tendo em vista as reações que o produto pode causar.
- antes de iniciar o tratamento, as crianças devem ser submetidas a exames para determinar o nível de maturação dos ossos (Rx), que deve ser cuidadosamente acompanhado durante o tratamento.

NAPROXENO (ORAL)

REFERÊNCIA: FLANAX (Bayer); NAPROSYN (Roche)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): NAPROFLEN (Sandoz); NAPRONAX (Neo Química); NAPROX (Teuto); NAXOTEC (União Química)

naproxeno sódico

USO ORAL

COMPRIMIDO 275 mg (equivalente a 250 mg de naproxeno): FLANAX
COMPRIMIDO 550 mg (equivalente a 500 mg de naproxeno): FLANAX; G
COMPRIMIDO 250 mg: NAPROSYN; G
COMPRIMIDO 500 mg: NAPROSYN; G

O QUE É

antirreumático; antigotoso; antitérmico; antidismenorréico; antienxaquecoso; anti-inflamatório [ácido propiônico (derivado); anti-inflamatório não esteroide].

PARA QUE SERVE

artrite reumatoide juvenil; artrite reumatoide; dismenorreia após colocação de DIU; enxaqueca (prevenção e tratamento); espondilite anquilosante; gota (crise aguda); osteoartrite (artrose).

COMO AGE

os anti-inflamatórios não esteroides, de um modo geral, inibem a atividade da enzima ciclo-oxigenase (COX), levando a uma diminuição da síntese de prostaglandinas. Parte da ação anti-inflamatória é justificada por essa diminuição das prostaglandinas nos tecidos inflamados; a ação analgésica também se deve em parte a essa diminuição da atividade das prostaglandinas; a ação antitérmica por ação central no centro hipotalâmico de regulação do calor; as ações anti-reumática e antigotosa por mecanismos anti-inflamatórios e analgésicos (não há estimulação do eixo hipófise-suprarrenal e nem ação corretora da hiperuricemia).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de naproxeno.
- com o estômago vazio, 1 hora antes ou 2 horas depois de refeição. Se houver irritação gastrintestinal, tomar com alimento.
- tomar com 1 copo de água; não deitar nos 30 minutos após a tomada (para diminuir risco de irritação gastrintestinal).

ADULTOS

artrite reumatoide; osteoartrite; espondilite anquilosante: iniciar com 250 a 500 mg a cada 12 horas, ou 500 a 1.000 mg em dose única diária.

gota aguda (crise): iniciar com 750 mg. Depois de 8 horas dar mais 500 mg. **A seguir:** 250 mg a cada 8 horas até que passe o ataque.

enxaqueca (prevenção): 500 mg, 2 vezes por dia. Não havendo melhora dentro de 4 a 6 semanas, o tratamento deve ser suspenso.

enxaqueca (tratamento): ao primeiro sintoma de enxaqueca tomar 750 mg. Depois de algumas horas, se necessário, tomar mais 250 a 500 mg.

analgésico e antitérmico: iniciar com 500 mg; **a seguir:** 250 mg a cada 6 ou 8 horas, se necessário.

IDOSOS: são mais propensos aos efeitos adversos do medicamento.

CRIANÇAS ACIMA DE 2 ANOS DE IDADE

artrite reumatoide juvenil: 5 mg por kg de peso corporal a cada 12 horas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12); anti-inflamatórios não esteroides não são recomendados na segunda metade da gravidez pela possibilidade de defeitos circulatórios no feto e aumento do tempo de gestação.

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto, a ácido acetilsalicílico ou analgésico não esteroide; segunda metade da gravidez (possibilidade de defeitos circulatórios no feto e aumento do tempo de gestação); criança menor de 2 anos de idade (segurança e eficácia não estabelecidas); na preparação para cirurgia coronariana (*bypass*).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: histórico de doença gastrintestinal, sangramento ou doença péptica, uso concomitante com anticoagulante ou corticosteroide, alcoolismo ativo ou cigarro (risco de efeitos gastrintestinais graves); hemofilia ou outro problema de sangramento (risco maior de sangramento); idoso (maior propensão a reações adversas); anemia ou asma (pode agravar); insuficiência hepática.

maior risco de toxicidade renal em: paciente com função renal diminuída, insuficiência cardíaca, disfunção hepática ou desidratação; naquele recebendo diurético, inibidor da ECA ou antagonista

dos receptores de angiotensina II; idoso.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorre em pelo menos 10% dos pacientes):

ÓTICO: barulho no ouvido.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O NAPROXENO:

- **pode diminuir a ação de:** diurético (particularmente o triantereno).
- **pode aumentar o risco de reações adversas com:** medicamento altamente ligado a proteínas plasmáticas como a varfarina (risco de sangramento).
- **pode aumentar o risco de efeitos adversos gastrintestinais com:** álcool; ácido acetilsalicílico e outro anti-inflamatório não esteroide.
- **pode aumentar o risco de efeitos adversos renais com:** ciclosporina.
- **pode aumentar o risco de sangramento com:** anticoagulante oral; heparina; agente trombolítico (alteplase, anistreplase, estreptoquinase, uroquinase); cefamandol; cefoperazona; cefotetano; plicamicina; ácido valpróico.
- **pode aumentar a ação de:** lítio.
- **pode aumentar o risco de agranulocitose e depressão da medula óssea com:** metotrexato.
- **pode ter sua ação aumentada por:** probenecida.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica (risco de ulceração).
- cuidado com cirurgias (aumenta risco de sangramento).
- evitar exposição ao sol (risco de sensibilidade).
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção (alerta para fenoprofeno cálcico).
- não associar com outro anti-inflamatório não esteroide ou com analgésico, a menos que justificado pelo médico.

NAPROXENO – ASSOCIAÇÕES

VIMOVO (AztraZeneca) – anti-inflamatório + protetor gástrico – comprimido (naproxeno 500 mg + esomeprazol 20 mg).

NARATRIPTANA (ORAL)

REFERÊNCIA: NARAMIG (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): NARATRIN (EMS)

cloridrato de naratriptana equivalente a naratriptana

USO ORAL

COMPRIMIDO 2,5 mg: NARAMIG; NARATRIN; G

O QUE É

antienxaquecoso [agonista seletivo da serotonina].

PARA QUE SERVE

enxaqueca (tratamento das crises agudas).

ATENÇÃO: o produto não deve ser usado para prevenção de crises de enxaqueca e nem para controle da enxaqueca hemiplégica, basilar ou oftalmoplégica.

COMO AGE

o naratriptano é uma estimulante seletivo dos receptores subtipo 1 da serotonina, encontrados principalmente em vasos sanguíneos intracranianos. Em animais o produto contrai seletivamente a circulação arterial da carótida e há evidências que também inibe a atividade nervosa do trigêmeo. Ambas as ações contribuem para a ação antienxaquecosa do naratriptano.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de naratriptana.
- ingerir o produto com um copo cheio de água, logo no início da crise.

ADULTOS (18 a 65 anos)

iniciar com 2,5 mg. Se os sintomas se agravarem, uma segunda dose de 2,5 mg pode ser administrada desde que seja respeitado um intervalo mínimo de 4 horas entre as doses.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 5 mg por dia.

LIMITE DE DOSES PARA PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL: 2,5 mg por dia. O produto é contraindicado em insuficiência renal grave (*clearance* de creatinina menor que 15 mL por minuto).

LIMITE DE DOSES PARA PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA: 2,5 mg por dia. O produto é contraindicado em insuficiência hepática grave (*Child-Pugh* grau C).

ATENÇÃO: quando não há resposta à primeira dose, é pouco provável que uma segunda dose traga benefícios importantes na mesma crise.

CUIDADOS ESPECIAS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: adulto acima de 65 anos, adolescente e criança (não há estudos disponíveis); angina de Prinzmetal ou vasoespasmo coronariano; antecedente de infarto agudo do miocárdio ou cardiopatia isquêmica; como profilático das crises de enxaqueca e nem para controle da enxaqueca hemiplégica, basilar ou oftalmoplégica; doença vascular periférica com sintomas graves; hipersensibilidade a sulfonamida (o produto contém um grupo sulfamídico na fórmula); hipertensão grave não controlada; histórico de acidente vascular cerebral ou ataque isquêmico transitório; insuficiência hepática grave; insuficiência renal grave; junto com derivado do ergot (esporão do centeio), com a metisergida ou com o sumatriptano; paciente com risco de doença coronariana (muheres após a menopausa; homens acima de 40 anos).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: boca seca; náusea.

MUSCULOESQUELÉTICO: fraqueza; parestesia (ver Apêndice).

RESPIRATÓRIO: opressão no peito.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fadiga; sonolência; tontura.

OUTROS: dor.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A NARATRIPTANA:

- **deve respeitar um intervalo de 24 horas (pelo risco de vasoconstrição prolongada) com:** metisergida; diidroergotamina; ergotamina; outro produto semelhante ao naratriptano (sumatriptano, zolmitriptano).
- **pode ocasionar fraqueza, aumentos dos reflexos e incoordenação com:** serotoninérgico

(ver Apêndice) (fluoxetina, paroxetina, sertralina, fluvoxamina).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- o produto só deve ser utilizado quando houver diagnóstico claro de enxaqueca e não está indicado nem para a prevenção da enxaqueca e nem para tratamento da dor de cabeça comum.

NATEGLINIDA (ORAL)

REFERÊNCIA: STARLIX (Novartis)

GENÉRICO: não

nateglinida

USO ORAL

COMPRIMIDO REVESTIDO 120 mg: STARLIX

O QUE É

antidiabético oral [hipoglicemiante oral de ação curta; meglitinida; fenilalanina (derivado da)].

PARA QUE SERVE

diabetes tipo 2 (*diabetes mellitus* não-insulino-dependente), nos quais a hiperglicemia não pode ser controlada por dieta e exercício físico.

pode ser utilizado em monoterapia ou em associação com outros agentes antidiabéticos orais com um modo de ação complementar (como a metformina).

COMO AGE

restabelece a secreção precoce de insulina, resultando numa redução da glicemia pós-prandial e da HbA_{1c}.

A secreção precoce de insulina é um mecanismo essencial para a manutenção do controle glicêmico normal. A nateglinida, quando tomada antes das refeições, restabelece a fase precoce ou primeira fase de secreção de insulina, que foi perdida nos pacientes com diabetes tipo 2. A nateglinida induz uma significativa secreção de insulina durante os primeiros 15 minutos após uma refeição. Isto atenua os picos da glicose pós-prandial. Os níveis de insulina retornam aos valores basais em 3 a 4 horas, reduzindo a hiperinsulinemia pós-prandial associada com hipoglicemia retardada. A nateglinida é rapidamente eliminada. A secreção de insulina pelas células beta do pâncreas induzida pela nateglinida é sensível à glicose, de tal forma que é secretada menos insulina à medida que os níveis de glicose baixam. Inversamente, a administração concomitante de alimentos ou de uma perfusão de glicose resulta num claro aumento da secreção de insulina. O reduzido potencial do produto para estimular a secreção de insulina em ambientes de baixas concentrações de glicose proporciona proteção adicional contra a hipoglicemia, tal como quando se deixa de ingerir uma refeição.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de nateglinida.

- para reduzir o risco de hipoglicemia, administrar o produto antes das refeições (1-30 minutos) e omitir a dose se a refeição não for feita.

monoterapia

ADULTOS

- 120 mg antes das refeições (normalmente café da manhã, almoço e jantar). Se não for obtida uma resposta adequada, os pacientes podem responder à uma dose de 180 mg antes das refeições.
- os ajustes de dose devem basear-se em determinações periódicas da hemoglobina glicosilada (HbA_{1c}). Sendo o principal efeito terapêutico do produto a redução da glicemia pós-prandial (que contribui para a HbA_{1c}), a resposta terapêutica pode também ser monitorada pela glicemia 1 a 2 horas após as refeições.

terapia combinada

ADULTOS

- para pacientes em monoterapia com a nateglinida que necessitem de terapia adicional, pode-se adicionar metformina à dose de manutenção.
- para pacientes em monoterapia com metformina que necessitem de terapia adicional, a dose usual de nateglinida é de 120 mg antes das refeições (para alguns pacientes, que estejam próximos do seu objetivo terapêutico – por exemplo, $HbA_{1c} < 7,5\%$ – pode ser suficiente 60 mg de nateglinida antes das refeições).

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA: não são necessários ajustes da dose em pacientes com doença hepática leve a moderada. Não foram estudados pacientes com doença hepática grave.

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL: não são necessários ajustes das doses.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas. Não usar.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12). Não usar durante a gravidez; a insulina permite um melhor controle da glicemia durante a gravidez.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite humano; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: criança; diabetes tipo 1 (*diabetes mellitus* dependente de insulina); acidose importante; cetoacidose diabética com ou sem coma; cirurgia de grande porte; coma diabético; coma não cetótico hiperosmolar; outra condição que cause grande flutuação da glicose; outra condição que mude rapidamente as necessidades de insulina; queimadura grave; traumatismo grave.

- todas as condições acima são mais bem controladas com insulina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: insuficiência hepática grave (não há estudos).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida): hipoglicemia; tontura; diarreia; infecção nas vias aéreas superiores; dor nas costas; sintomas como resfriado; tosse; bronquite; machucado acidental; doença nas juntas.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A NATEGLINIDA:

- **pode ter sua ação hipoglicemiante reduzida por:** corticosteroide; rifamicina; simpatomimético; tiazida; produto para a tireoide. Monitorar o nível de glicose.
- **pode ter a sua ação hipoglicemiante aumentada por:** IMAO (inibidor da monoamina oxidase); betabloqueador não seletivo; anti-inflamatório não esteroide; salicilato. Monitorar o nível de glicose.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- fazer dieta alimentar e exercícios durante o tratamento.

- foi observada hipoglicemia em pacientes com diabetes tipo 2 que estavam fazendo dieta e exercícios e em pacientes tratados com agentes antidiabéticos orais.
- idosos, desnutridos e pacientes com insuficiência adrenal ou pituitária (hipófise) são mais suscetíveis ao efeito redutor da glicose.
- o risco de hipoglicemia em pacientes diabéticos tipo 2 pode ser aumentado pelo exercício físico vigoroso ou pela ingestão de álcool.
- a associação com outro agente antidiabético oral pode aumentar o risco de hipoglicemia.
- pode ser difícil reconhecer a hipoglicemia em paciente que esteja sendo medicado com betabloqueador.
- se ocorrerem sintomas de hipoglicemia (queda da glicose), tomar medidas básicas imediatas (chupar bala, beber ou comer algum alimento açucarado) e reportar o fato ao médico.
- evitar sol em excesso.
- determinar rotineiramente os níveis de glicose.

NATEGLINIDA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

STARFORM (Novartis) – hipoglicemiante oral – comprimido (nateglinida 120 mg + metformina 500 mg).

STARFORM (Novartis) – hipoglicemiante oral – comprimido (nateglinida 120 mg + metformina 850 mg).

NEOMICINA (TÓPICO)

sulfato de neomicina equivalente a neomicina

O QUE É

antibacteriano tópico [aminoglicosídeo].

PARA QUE SERVE

infecção bacteriana.

COMO AGE

inibe a síntese de proteínas na célula bacteriana.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE)
• doses em termos de neomicina. • a neomicina é utilizada em associações. Veja as instruções dos laboratórios fabricantes.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: problemas não documentados, mas não aplicar em áreas próximas dos seios antes da amamentação.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a aminoglicosídeo.

AVALIAR RISCO X BENEFÍCIOS: área grande da pele a ser aplicada (aplicar apenas 1 vez ao

dia; risco de toxicidade renal e/ou auditiva, e risco de bloqueio neuromuscular).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

DERMATOLÓGICO: alergia por contato.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não associar com outro aminoglicosídeo por via sistêmica (Oral ou Injetável).

NEOMICINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

BISMUJET (Legrand) – antibacteriano orofaringeano – faringite bacteriana – solução. Cada 1 mL contém: sulfato de neomicina 0,015 g + tartarato bismuto de sódio 0,025 g + mentol 0,010 g + cloridrato de procaína 0,015 g.

NOVADERM (Zambon) – antibacteriano e cicatrizante tópico – dermatite bacteriana – creme. Cada 1 g contém: sulfato de neomicina 5 mg + clostebol 5 mg.

NOVADERM (Zambon) – antibacteriano e cicatrizante vaginal – vaginite bacteriana – creme ginecológico. Cada 1 g contém: sulfato de neomicina 5 mg + clostebol 5 mg.

TROFODERMIN (Pfizer) – antibacteriano e cicatrizante tópico – dermatite bacteriana – creme. Cada 1 g contém: sulfato de neomicina 5 mg + acetato de clostebol 5 mg.

TROFODERMIN GINECOLÓGICO (Pfizer) – antibacteriano e cicatrizante vaginal – vaginite bacteriana – creme. Cada 1 g contém: sulfato de neomicina 5 mg + acetato de clostebol 5 mg.

NEOSTIGMINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: PROSTIGMINE (Valeant)

GENÉRICO: não

MARCA(S): NORMASTIG (União Química)

metilssulfato de neostigmina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 0,5 mg/1 mL: PROSTIGMINE

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C). Não congelar.

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

[antimiastênico; antídoto dos bloqueadores neuromusculares não despolarizantes; colinérgico; parassimpaticomimético; inibidor da colinesterase].

PARA QUE SERVE

retenção urinária (pós-operatória); distensão abdominal (pós-operatória); miastenia gravis.

COMO AGE

inibe a colinesterase, impede a destruição da acetilcolina, facilitando a transmissão do impulso nervoso na placa neuromotora.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

NEOSTIGMINA (solução) 0,5 mg/1 mL

VIA SUBCUTÂNEA

Estabilidade após aberto

temperatura controlada (4-23°C): 24 horas.

NEOSTIGMINA (solução) 0,5 mg/1 mL

VIA INTRAMUSCULAR

Estabilidade após aberto

temperatura controlada (4-23°C): 24 horas.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa, lentamente.

NEOSTIGMINA (solução) 0,5 mg/1 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

Estabilidade após aberto

temperatura controlada (4-23°C): 24 horas.

TEMPO DE INJEÇÃO: lentamente, 1 mg/min.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de metilssulfato de neostigmina.

ADULTOS

distensão abdominal (no pós-operatório): 0,5 mg, via intramuscular ou subcutânea, enquanto necessário.

retenção urinária (no pós-operatório): 0,5 mg, via intramuscular ou subcutânea, a cada 3 horas; repetir pelo menos mais 5 doses após o paciente ter urinado ou a bexiga ter sido esvaziada.

antídoto dos bloqueadores neuromusculares não despolarizantes: 0,5 a 2 mg, via intravenosa lenta; repetir, se necessário, até uma dose total de 5 mg.

miastenia gravis: 0,5 mg, via intramuscular ou subcutânea; a seguir doses baseadas na resposta do paciente.

IDOSOS: a duração dos efeitos pode ser mais prolongada.

CRIANÇAS

miastenia gravis: 0,01 a 0,04 mg por kg de peso corporal, via intramuscular ou subcutânea, cada 2 a 3 horas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto; diminuição dos batimentos cardíacos; hipotensão; obstrução do trato urinário ou intestinal; peritonite.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: arritmia cardíaca; asma brônquica; bradicardia; criança; epilepsia; hipertireoidismo; idoso; obstrução coronariana recente; peritonite; úlcera péptica; vagotonia.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: cólica abdominal; diarreia; náusea; vômito.

MUSCULOESQUELÉTICO: cãibra muscular.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A NEOSTIGMINA:

- **pode ter sua ação diminuída por:** aminoglicosídeo; anestésico local e geral; atropina; anticolinérgico; sulfato de magnésio.
- **pode ter efeitos tóxicos aditivos com:** outro inibidor da colinesterase.
- **pode ter sua ação antagonizada por:** guanadrel; guanetidina; mecamilamina; trimetafano; procainamida; quinidina; corticosteroide.
- **pode diminuir a ação de:** succinilcolina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕE IMPORTANTES:

- descontinuar o uso se houver sinais de hipersensibilidade, erupção na pele ou dificuldade para respirar.
- o paciente pode desenvolver resistência ao produto.

NEPAFENACO (OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: NEVANAC (Alcon)

GENÉRICO: não

nepafenaco

USO OFTÁLMICO

SUSPENSÃO OFTÁLMICA 1mg/mL: NEVANAC
(cada mL da suspensão contém 0,05 mg de cloreto de benzalcônio)

O QUE É

anti-inflamatório; analgésico [anti-inflamatório não esteroide; pró-fármaco].

PARA QUE SERVE

dor e inflamação (prevenção ou tratamento em cirurgia de catarata).

COMO AGE

penetra na córnea e é convertido em anfenaco, que é um anti-inflamatório não esteroide; inibe a produção de prostaglandina.

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO (NO OLHO) – DOSES

- doses em termos de nepafenaco.

ADULTOS: 1 gota no olho afetado, 3 vezes por dia, começando um dia antes da cirurgia de catarata; o produto também é utilizado no dia da cirurgia e durante dias após.

IDOSOS: ver dose de ADULTOS.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não recomendado durante a gravidez.

AMAMENTAÇÃO: não são esperados efeitos no lactente.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a anti-inflamatório não esteroide; portador de asma, urticária ou paciente que sofra de rinite aguda após utilização de ácido acetilsalicílico ou

outro anti-inflamatório não esteroide.

REAÇÕES MAIS COMUNS: ceratite (inflamação da córnea); dor nos olhos; crostas nas pálpebras.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não engolir a suspensão.
- evitar exposição à luz solar durante o tratamento.
- se utilizar mais que um medicamento nos olhos, fazer um intervalo de pelo menos 5 minutos entre eles.
- não usar lentes de contato.

NEVIRAPINA (ORAL)

REFERÊNCIA: VIRAMUNE (Boehringer)

GENÉRICO: não

nevirapina

USO ORAL

COMPRIMIDO 200 mg: VIRAMUNE
SUSPENSÃO ORAL 10 mg/mL: VIRAMUNE

O QUE É

antiviral; antirretroviral [inibidor da transcriptase reversa (não nucleosídeo); NNRTIs; NVP].

PARA QUE SERVE

o produto, em combinação com análogos de nucleosídeos é indicado para o tratamento de pacientes que apresentam infecção pelo HIV-1, em estado avançado, nos quais o prosseguimento por mais tempo do tratamento anti-retroviral em curso não é adequado. No momento não há resultados de estudos que confirmem o efeito do produto em combinação com análogos de nucleosídeos no progresso da doença ou na sobrevida.

COMO AGE

incorpora no DNA do HIV1; pela inibição da transcriptase reversa, impede que a cadeia viral de DNA se multiplique.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de nevirapina.
- com ou sem alimento.

ADULTOS

200 mg, 1 vez ao dia nos primeiros 14 dias (fase de introdução), seguido por 200 mg, 2 vezes por dia, em combinação com outro anti-retroviral.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 400 mg por dia.

PACIENTE QUE APRESENTE ERUPÇÃO NA PELE OU TOXICIDADE HEPÁTICA: recomenda-se ajuste da dose ou suspensão do tratamento.

CRIANÇAS (suspensão oral)

2 meses a 8 anos de idade: 4 mg por kg de peso, em dose única diária, durante 14 dias; a **seguir:** 7 mg por kg de peso, 2 vezes por dia, em combinação com outro anti-retroviral.

8 anos ou mais de idade: 4 mg por kg de peso, em dose única diária, durante 14 dias; **a seguir:** 4 mg por kg de peso, 2 vezes por dia, em combinação com outro anti-retroviral.

CRIANÇAS COM MENOS DE 2 MESES DE IDADE: eficácia e segurança não estabelecidas.

LIMITE DE DOSE PARA CRIANÇAS: 400 mg por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; mas amamentação não é recomendada em mães HIV-positivo, pelo risco de transmissão do vírus.

NÃO USAR O PRODUTO: insuficiência hepática moderada a grave.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: hepatite colestática; necrose hepática; insuficiência hepática hepática; reação grave na pele.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: náusea.

DERMATOLÓGICO: bolhas; erupção.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: febre.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A NEVIRAPINA:

- **pode diminuir a ação de:** anticoncepcional oral (anticoncepcionais orais não devem ser usados como primeira escolha de contracepção em mulheres que tomam nevirapina); cetoconazol; metadona.
- **pode diminuir as concentrações de:** inibidor da protease (não associar).
- **pode ter sua ação diminuída por:** rifampicina; rifabutina; erva de São João.
- **pode causar aumento da coagulação com:** antitrombótico; varfarina.
- **pode aumentar a ação de:** rifampicina; rifabutina; fluconazol.
- **pode provocar sintomas de abstinência com:** metadona.
- **pode ter sua ação aumentada por:** fluconazol.
- **pode causar maior incidência e gravidade de erupções na pele com:** prednisona.
- **não deve ser associada com:** cetoconazol; prednisona.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- os efeitos a longo prazo com o produto são ainda desconhecidos.
- o tratamento com este medicamento não reduz o risco de transmissão do HIV-1 para outras pessoas através do contato sexual ou da contaminação sanguínea.
- conservar o produto em temperaturas entre 15 e 30°C. Manter o frasco sempre muito bem fechado.
- descontinuar imeditamente o uso e comunicar-se com o médico caso apareçam reações na pele acompanhadas de sintomas como febre, vesículas, lesões na boca, conjuntivite, dor muscular ou nas juntas, mal-estar geral.
- erupções na pele na forma de manchas ou placas avermelhadas difusas sem sintomas como febre, vesículas cutâneas ou comprometimentos locais das mucosas (não atribuíveis a *herpes simplex* ou citomegalovírus) não implicam necessariamente a descontinuação do tratamento.
- quando o produto for administrado como parte de um tratamento antirretroviral, deve-se consultar todas as informações concernentes ao demais produtos.

- a administração do produto deve ser interrompida se houver alterações moderadas ou graves nos testes de função hepática, até que os resultados retornem aos valores normais. O tratamento pode então ser reiniciado com a metade da dose preconizada; o produto deve ser permanentemente descontinuado se houver recorrência de anormalidades moderadas ou graves nos testes de função hepática.
- **checar periodicamente:** transaminases; gama-glutamiltransferase (GGT).
- se ocorrerem sinais e sintomas de reações graves na pele, descontinuar o produto e não reiniciar.

NICOTINA (TRANSDÉRMICO; ORAL)

REFERÊNCIA: NICORETTE (Johnson & Johnson); NIQUITIN (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: não

MARCA(S): NICOTINELL ADESIVO (Novartis)

nicotina

USO TRANSDÉRMICO

DISCO ADESIVO TRANSDÉRMICO 7 mg (libera 7 mg/24h): NIQUITIN
DISCO ADESIVO TRANSDÉRMICO 14 mg (libera 14 mg/24h): NIQUITIN
DISCO ADESIVO TRANSDÉRMICO 21 mg (libera 21 mg/24h): NIQUITIN

nicotina

USO ORAL

GOMA DE MASCAR 2 mg/tablete: NICORETTE
GOMA DE MASCAR 4 mg/tablete: NICORETTE

O QUE É

auxiliar no controle do tabagismo (vício de fumar) [agonista dos receptores ganglionares nicotínicos da acetilcolina; alcaloide da piridina].

PARA QUE SERVE

abstinência ao fumo (tratamento auxiliar); dependência à nicotina (tratamento).

COMO AGE

auxilia no tabagismo, reduzindo os sintomas da abstinência, por proporcionar níveis de nicotina menores do que aqueles proporcionados pelo fumo. As apresentações transdérmicas podem liberar 7 mg, 14 mg ou 21 mg de nicotina a cada 24 horas, de acordo com o tamanho do disco transdérmico.

COMO SE USA

USO TRANSDÉRMICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de nicotina.
- limpar e secar uma região da pele, sem pêlos ou irritação, onde deverá ser aplicado o adesivo.
- a cada dia trocar o adesivo, colocando o novo em local diferente.
- a mesma área só deve ser utilizada após intervalo de vários dias.
- não utilizar o disco adesivo se o gel, que é rosado, estiver amarelado.
- aplicar apenas 1 disco adesivo de cada vez.

ADULTOS

retirar o disco do envelope e aplicar, seguindo as instruções do fabricante. Não usar o mesmo disco por mais de 24 horas. Cada período de tratamento dura 6 semanas e a duração total do tratamento não deverá superar 3 meses (2 períodos de tratamento).

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de nicotina.

GOMA DE MASCAR

ADULTOS

iniciar com 10 a 12 tabletes de goma de mascar por dia, não ultrapassando a dose diária de 15 tabletes.

esquema de tratamento

1ª a 8ª semana: 1 tablete a cada 1 a 2 horas.

9ª a 10ª semana: 1 tablete a cada 2 a 4 horas

11ª a 12ª semana: 1 tablete a cada 4 a 8 horas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: acidente vascular cerebral recente; angina do peito instável ou agravada; criança (o conteúdo do adesivo pode ser fatal); distúrbio dermatológico que possa complicar a aplicação do produto; infarto recente do miocárdio, arritmia cardíaca grave; não fumante ou fumante ocasional; presença ou agravamento de dores torácicas.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: *diabetes mellitus*; hipertensão; hipertireoidismo; idoso; insuficiência hepática ou renal; patologia cardiovascular ou gastrintestinal; patologia endócrina; problema na tireoide; úlcera péptica.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: coceira; vermelhidão na pele.

GASTRINTESTINAL: constipação; diarreia; má digestão; náusea; paladar alterado.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; insônia; nervosismo; tontura.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor muscular.

OUTROS: dor à menstruação; soluço.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A NICOTINA:

- **pode aumentar a ação de:** broncodilatador derivado da xantina; propoxifeno; betabloqueador; insulina; propanolol; bloqueador alfa-adrenérgico; agente simpaticomimético (isoproterenol; fenilefrina) (ver Apêndice).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o paciente não pode continuar fumando durante o tratamento, pois estará correndo o risco de séria intoxicação.
- mulheres que desejem engravidar devem suspender imediatamente o uso do produto.
- durante o uso do produto não expor o adesivo ao sol.
- não descontinuar abruptamente o uso. O produto deve ser retirado de forma gradual, com orientação médica.
- pacientes que não conseguirem parar de fumar durante as 4 primeiras semanas de tratamento,

provavelmente não terão êxito com a continuação do produto.

- a nicotina pode evaporar do adesivo quando ele é retirado da embalagem e mesmo após o seu uso. Depois de removê-lo da pele, dobrá-lo ao meio, colando as bordas entre si, antes de jogá-lo no lixo. Isso é necessário para prevenir o envenenamento de crianças ou animais que possam entrar em contato com o adesivo.

NIFEDIPINO (ORAL)

REFERÊNCIA: ADALAT (Bayer); ADALAT OROS (Bayer); ADALAT RETARD (Bayer)

GENÉRICO: não

MARCA(S): OXCORD RETARD (Biosintética)

nifedipino

USO ORAL

CÁPSULA 10 mg: ADALAT
COMPRIMIDO RETARD 10 mg: ADALAT RETARD
COMPRIMIDO RETARD 20 mg: ADALAT RETARD
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 20 mg: ADALAT OROS
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 30 mg: ADALAT OROS
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 60 mg: ADALAT OROS

O QUE É

antianginoso; anti-hipertensivo [bloqueador do canal de cálcio; diidropiridina].

PARA QUE SERVE

angina do peito (crônica estável) (angina de esforço); hipertensão arterial.

COMO AGE

diminui a concentração de cálcio no interior das células do músculo cardíaco e da musculatura lisa vascular; dilata então as coronárias, as artérias periféricas e as arteríolas; reduz a frequência cardíaca, a contratilidade do miocárdio e a condução átrio-ventricular. **Absorção:** gastrintestinal (completamente). **Biotransformação:**no fígado (metabólitos inativos). **Ação – início:** 20 minutos (cápsulas). **Eliminação:** urina 80%, como metabólitos; bile (fezes) 20%, como metabólitos.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de nifedipino.
- começar com as doses menores e aumentar gradativamente.

ADULTOS

COMPRIMIDO OU CÁPSULA NORMAL (10 e 20 mg)

hipertensão ou angina: doses 3 vezes por dia.

LIMITE DE DOSE: 60 mg por dia.

COMPRIMIDO RETARD (10 e 20 mg)

hipertensão ou angina: doses 2 vezes por dia.

LIMITE DE DOSE: 60 mg por dia.

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA (20, 30 e 60 mg)

hipertensão ou angina: doses uma vez por dia.

LIMITE DE DOSE: 120 mg por dia.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis às doses habituais da nifedipino.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: menor de 18 anos (alguns especialistas recomendam, baseado em experiência clínica); hipersensibilidade conhecida ao produto ou qualquer componente da formulação.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: insuficiência cardíaca congestiva (pode precipitar ou piorar); estenose aórtica; hipotensão; frequência, duração e severidade da angina (pode aumentar).

liberação prolongada: obstrução gastrintestinal (pode ocorrer).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: ruborização; inchaço periférico.

GASTRINTESTINAL: náusea.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura; dor de cabeça; fraqueza; sensação de queda iminente.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O NIFEDIPINO:

- **pode diminuir significativamente as concentrações de:** quinidina.
- **pode aumentar os efeitos anti-hipertensivos com:** betabloqueador.
- **pode ter efeitos inotrópicos negativos aumentados com:** disopiramida; flecainida; procainamida; quinidina; outro produto que aumente o intervalo QT (ver Apêndice).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- controlar rotineiramente a pressão arterial.
- evitar a prática de exercícios pesados; discutir os limites com o médico.
- manter boa higiene bucal e visitar periodicamente o dentista para evitar sensibilidade, sangramento ou aumento (hiperplasia) gengival.
- evitar sal em excesso.
- não interromper a medicação sem consulta médica; pode ser necessária a redução gradual das doses.
- **checar periodicamente:** batimentos do coração; eletrocardiograma; função do fígado; função renal.

NIFEDIPINO – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

OROSPREVENT (Bayer) – anti-hipertensivo – comprimido (nifedipino 20 mg + ácido acetilsalicílico 100 mg).

OROSPREVENT (Bayer) – anti-hipertensivo – comprimido (nifedipino 30 mg + ácido acetilsalicílico 100 mg).

OROSPREVENT (Bayer) – anti-hipertensivo – comprimido (nifedipino 60 mg + ácido acetilsalicílico 100 mg).

NIMESULIDA (ORAL; RETAL; TÓPICO)

REFERÊNCIA: ARFLEX RETARD (Diffucap); NISULID (Aché)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): INFLALID (Legrand); NIMESILAM (EMS); SCAFLAM (Mantecorp); SCALID (União Química)

nimesulida

USO ORAL

COMPRIMIDO 100 mg: NISULID; G
COMPRIMIDO DISPERSÍVEL 100 mg: NISULID
SUSPENSÃO ORAL 50 mg/5 mL: NISULID
SUSPENSÃO ORAL GOTAS 50 mg/mL: NISULID; G
GRANULADO 100 mg: NISULID
CÁPSULA DE LIBERAÇÃO POLONGADA 200 mg: ARFLEX RETARD

nimesulida

USO RETAL

SUPOSITÓRIO PEDIÁTRICO 50 mg: NISULID
SUPOSITÓRIO ADULTO 100 mg: NISULID

nimesulida

USO TÓPICO

GEL 2% (20 mg/g): NISULID GEL; G

O QUE É

anti-inflamatório não esteroide.

PARA QUE SERVE

inflamação leve a moderada.

COMO AGE

os anti-inflamatórios não esteroides, de um modo geral, inibem a atividade da enzima ciclo-oxigenase (COX), levando a uma diminuição da síntese de prostaglandinas. Parte da ação anti-inflamatória é justificada por essa diminuição das prostaglandinas nos tecidos inflamados; a ação analgésica também se deve em parte a essa diminuição da atividade das prostaglandinas; a ação antitérmica por ação central no centro hipotalâmico de regulação do calor; as ações anti-reumática e antigotosa por mecanismos anti-inflamatórios e analgésicos (não há estimulação do eixo hipófise-supra-renal e nem ação corretora da hiperuricemia).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de nimesulida.
- se houver irritação gastrintestinal, tomar com alimento ou antiácido.
- tomar com 1 copo de água; não deitar nos 30 minutos após a tomada (para diminuir risco de irritação gastrintestinal).
- as gotas podem ser administradas diretamente na boca ou diluídas em um pouco de água açucarada.

COMPRIMIDO, SUSPENSÃO OU GRANULADO

ADULTOS: 50 a 100 mg, 2 vezes por dia, podendo chegar até 200 mg, 2 vezes por dia.

CRIANÇAS: 5 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em 2 tomadas (a cada 12 horas).

CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA

ADULTOS: 1 cápsula, 1 ou 2 vezes por dia.

CRIANÇAS: não indicado.

USO RETAL (VIA ÂNUS) – DOSES

- doses em termos de nimesulida.

ADULTOS: 50 a 100 mg, 2 vezes por dia.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 400 mg por dia.

IDOSOS: são mais propensos aos efeitos adversos do medicamento.

CRIANÇAS

abaixo de 3 anos: 5 mg por kg de peso corporal por dia.

3 a 7 anos: 50 mg, 2 vezes por dia.

8 a 10 anos: 50 mg, 3 vezes por dia.

11 a 12 anos: 100 mg, 2 vezes por dia.

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de nimesulida.

ADULTOS

aplicar uma fina camada do gel no local afetado, 2 a 3 vezes ao dia.

CRIANÇAS COM MENOS DE 12 ANOS: dose não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: anti-inflamatórios não esteroides não são recomendados na segunda metade da gravidez pela possibilidade de defeitos circulatórios no feto e aumento do tempo de gestação.

AMAMENTAÇÃO: problemas não documentados para a maioria dos anti-inflamatórios não esteroides.

NÃO USAR O PRODUTO: história de reação alérgica grave induzida por aspirina (ácido acetilsalicílico) ou outro anti-inflamatório não esteroide, ou pólipos nasais associados com broncoespasmo (estreitamento dos brônquios) induzidos por aspirina (risco de reação alérgica grave).

para o supositório: hemorróidas; lesões inflamatórias no ânus ou no reto (lesões presentes ou história de); sangramento retal.

para o gel: locais em que a pele esteja rachada ou aberta ou infeccionada; uso de outros cremes tópicos; criança com menos de 12 anos de idade.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doença inflamatória ou ulcerativa gastrintestinal; hemofilia ou outro problema de sangramento (risco maior de sangramento); idoso (maior propensão a reações adversas); inflamação da mucosa oral (pode agravar).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: coceira; erupção na pele.

GASTRINTESTINAL: desconforto na barriga; dor no estômago; falta de apetite; má digestão; náusea; problemas na boca; vômito.

GENITURINÁRIO: retenção de líquidos; urina escura.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; sonolência; tontura.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A NIMESULIDA:

- **pode aumentar o risco de efeitos adversos renais com:** ciclosporina; medicamento nefrotóxico (ver Apêndice).
- **pode aumentar o risco de efeitos adversos gastrintestinais com:** aspirina (ácido acetilsalicílico) e outro anti-inflamatório não esteroide.
- **pode aumentar o risco de sangramento com:** anticoagulante oral; heparina; agente trombolítico (alteplase, anistreplase, estreptoquinase, uroquinase); cefamandol; cefoperazona; cefotetano; plicamicina; ácido valpróico; outro inibidor da agregação plaquetária.
- **pode aumentar a ação de:** lítio.
- **pode diminuir a ação de:** diurético (particularmente o triantereno).
- **pode aumentar o risco de agranulocitose e depressão da medula óssea com:** metotrexato.
- **pode ter sua ação aumentada por:** probenecida.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica (risco de ulceração).
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- cuidado com cirurgias (aumenta risco de sangramento).
- evitar exposição ao sol (risco de sensibilidade).

NIMODIPINO (ORAL)

REFERÊNCIA: NIMODIPINO (EMS)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): MIOCARDIL (Vitapan); NIMOBAL (Baldacci); VASODIPINA (União Química)

nimodipino

USO ORAL

COMPRIMIDO 30 mg: G

O QUE É

vasodilatador [diidropiridina; bloqueador do canal de cálcio].

PARA QUE SERVE

hemorragia subaracnoide (deficiência neurológica isquêmica, devida a espasmos dos vasos cerebrais, após hemorragia subaracnoide).

COMO AGE

diminui a concentração de cálcio no interior das células do músculo cardíaco e da musculatura lisa vascular; dilata então as coronárias, as artérias periféricas e as arteríolas; reduz a frequência cardíaca, a contratilidade do miocárdio e a condução átrio-ventricular.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de nimodipino.

ADULTOS

após tratamento injetável: 360 mg por dia, divididos em 6 tomadas de 60 mg cada, de 4 em 4 horas, durante 7 dias.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: insuficiência hepática (ajustar a dose).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: batimentos cardíacos irregulares (queda ou aumento do ritmo); inchaço das mãos ou dos pés; queda da pressão arterial; vermelhidão facial.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

GASTRINTESTINAL: constipação intestinal; desconforto na barriga; náusea.

HEMATOLÓGICO: anemia.

RESPIRATÓRIO: respiração curta.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; fraqueza; tontura.

OUTROS: dor no tórax; sensação de calor; suores.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O NIMODIPINO:

- **pode diminuir significativamente as concentrações de:** quinidina.
- **pode aumentar os efeitos anti-hipertensivos com:** betabloqueador.
- **pode ter efeitos inotrópicos negativos aumentados com:** disopiramida; flecainida; procainamida; quinidina; outro produto que aumente o intervalo QT (ver Apêndice).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- levantar da cama ou da cadeira devagar, para evitar tonturas e queda de pressão arterial, principalmente no início do tratamento.
- **checar periodicamente:** batimentos do coração; eletrocardiograma; função do fígado.

NIMORAZOL (ORAL)

REFERÊNCIA: NAXOGIN (Pfizer)

GENÉRICO: não

nimorazol

USO ORAL

COMPRIMIDO 500 mg: NAXOGIN

O QUE É

antiprotozoário; tricomonicida; giardicida; amebicida [nitroimidazol; azol].

PARA QUE SERVE

amebíase; gengivite ulcerativa necrotizante aguda (GUNA; giardíase; tricomoníase; vaginite

inespecífica.

COMO AGE

intefere com o DNA de protozoários, levando as células à morte.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de nimorazol.
- com algum alimento.

ADULTOS

tricomoníase: 2 g, em dose única.

giardíase e amebíase: 500 mg, 2 vezes por dia, durante 5 dias.

gengivite ulcerativa necrotizante aguda: 500 mg, 2 vezes por dia, durante 2 dias.

vaginite inespecífica: 2 g, em dose única.

CRIANÇAS

giardíase e amebíase

acima de 10 kg de peso: 500 mg por dia, durante 5 dias.

abaixo de 10 kg de peso: 250 mg por dia, durante 5 dias.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; não usar.

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar ou não usar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: história de discrasia sanguínea; predisposição a edema; doença do sistema nervoso central; insuficiência hepática grave (extrema cautela); paciente que esteja recebendo corticosteroide.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: coceira; erupção na pele.

GASTRINTESTINAL: boca seca; colite pseudomembranosa (diarreia severa com placas de muco); diarreia; distúrbio gastrintestinal; falta de apetite; gosto metálico; inflamação na língua; inflamação na boca; língua saburrosa; náusea; vômito.

GENITURINÁRIO: desconforto na uretra; dor ao urinar; ressecamento da vagina e da vulva; urina escura; urina excessiva.

HEMATOLÓGICO: alterações no sangue.

RESPIRATÓRIO: congestão nasal.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: ataxia (falta de coordenação muscular); convulsão epiletiforme (com altas doses do produto ou em tratamentos prolongados); dor de cabeça; fraqueza; insônia; mudança de humor e do estado mental (depressão, confusão mental); sonolência; tontura.

OUTROS: amortecimento ou sensação de agulhadas nas extremidades; choque anafilático; inchaço; neuropatia periférica (doença de nervos periféricos); sensação de pressão na bacia; superinfecção por bactérias e fungos.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O NIMORAZOL:

- **pode ter sua ação diminuída por:** barbiturato.

- **pode aumentar a ação de:** anticoagulante; hidantoína.
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** álcool; lítio; monossulfiram.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica, remédios ou alimentos que contenham álcool, durante o tratamento e até 48 horas após a última dose.
- os parceiros sexuais devem receber tratamento simultâneo, na tricomoníase e na vaginite inespecífica.
- o produto pode alterar a cor da urina.

NIMORAZOL – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

NAXOGIN COMPOSTO (Pfizer) – tricomonicida; fungicida vaginal – tricomoníase vaginal; monilíase (candidíase) vaginal; comprimido vaginal (nimorazol 250 mg + cloranfenicol 250 mg + nistatina 100.000 UI).

NISTATINA (ORAL; VAGINAL)

REFERÊNCIA: MICOSTATIN (Takeda); CANDITRAT (Teuto)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ALBISTIN (Cazi); INOFUNGIN (Bergamo)

nistatina

USO ORAL

DRÁGEA 500.000 UI: ALBISTIN
SUSPENSÃO ORAL 100.000 UI/mL: CANDITRAT; G

nistatina

USO VAGINAL

CREME VAGINAL 25.000 UI/g: MICOSTATIN; G
CREME VAGINAL 100.000 UI/g: MICOSTATIN; G

O QUE É

antifúngico [polieno].

PARA QUE SERVE

candidíase oral (monilíase oral); candidíase vaginal (monilíase vaginal).

COMO AGE

liga-se à membrana citoplasmática celular do fungo, alterando a permeabilidade e fazendo extravasar componentes celulares.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de nistatina.
- com estômago vazio ou com algum alimento.
- a suspensão oral deve ser bem agitada.
- a suspensão oral deve ser bochechada e mantida na boca por algum tempo antes de ser engolida.

- nas crianças e nos lactentes colocar meia dose em cada lado da boca.

ADULTOS

500.000 a 1.000.000 UI, 3 ou 4 vezes por dia. O esquema posológico deve ser mantido no mínimo por 48 horas após o desaparecimento dos sintomas ou da negativação das culturas.

CRIANÇAS

prematuros e crianças de baixo peso: 100.000 UI, 4 vezes por dia.

lactentes: 100.000 a 200.000 UI, 4 vezes por dia.

crianças de peso normal: 100.000 a 600.000 UI, 4 vezes por dia.

Manter o esquema posológico por no mínimo 48 horas após o desaparecimento dos sintomas ou da negativação das culturas.

USO VAGINAL – DOSES

- seguir as instruções da bula.
- o creme vaginal deve ser usado mesmo durante a menstruação.
- evitar contato do produto com os olhos.

ADULTOS

100.000 UI por dia, equivalente a 4 g, durante 14 dias consecutivos. Em casos mais graves, a dose pode ser dobrada.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: A (Uso Vaginal); **C** (Uso Oral); (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

USO ORAL

GASTRINTESTINAL: náusea, vômito, diarreia, dor abdominal.

USO VAGINAL

HIPERSENSIBILIDADE: queimação, coceira, erupção na pele, dor.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar relação sexual durante o tratamento de infecção vaginal ou usar camisinha.
- usar calcinhas de algodão enquanto durar o tratamento da infecção vaginal.
- durante o uso de creme vaginal usar absorvente higiênico sobre a calcinha.
- observar rigorosa higiene pessoal, de roupas íntimas, toalhas e lençóis, para evitar reinfecção ou propagação a outras pessoas.

NISTATINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

Genérico: assinalado com G DERMODEX (Takeda) – monilicida – monilíase (candidíase) cutânea – pasta. Cada g contém: nistatina 100.000 UI + óxido de zinco 200 mg. G.

OMCILON-A "M"(Bristol-Myers-Squibb) – antifúngico tópico associado – dermatite fúngica; dermatite bacteriana – creme e pomada. Cada g contém: triancinolona 1 mg + neomicina 2,5 mg + gramicidina 0,25 mg + nistatina 100.000 UI. G.

NITRAZEPAM (ORAL)

REFERÊNCIA: SONEBON (Nova Química)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): NITRAPAN (Cristália)

nitrazepam

USO ORAL

COMPRIMIDO 5 mg: SONEBON; G

O QUE É

sedativo; hipnótico [benzodiazepina].

PARA QUE SERVE

insônia.

COMO AGE

age como depressor do sistema nervoso central. Acredita-se que aumenta ou facilita a ação do GABA (ácido gama-aminobutírico) (o GABA é o maior neurotransmissor inibidor no sistema nervoso central).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de nitrazepam.

ADULTOS

5 a 10 mg por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada, mas os benzodiazepínicos tem **Risco D** ou **X** (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: crianças.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: apneia do sono; choque; depressão mental grave; doença pulmonar obstrutiva crônica; doença orgânica cerebral; glaucoma de ângulo fechado; hipercinesia; hipoalbunemia; história de abuso ou dependência de droga; idoso; insuficiência hepática; insuficiência renal; intoxicação por álcool; miastenia grave; psicose; sensibilidade a benzodiazepínico.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fala embolada; sensação de queda iminente; sonolência durante o dia; tontura.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O NITRAZEPAM:

- **pode aumentar os efeitos depressores do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode ter sua concentração aumentada e prolongada por:** fluvoxamina; itraconazol; cetoconazol; nefazodona.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção (principalmente idosos).
- não ingerir bebida alcoólica.
- contatar o médico antes de suspender a medicação; se o tratamento for com altas doses ou longo, pode ser necessária a retirada gradual do produto.
- o medicamento pode provocar dependência.

NITRENDIPINO (ORAL)

REFERÊNCIA: NITRENCORD (Biosintética)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CALTREN (Libbs)

nitrendipino

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: NITRENCORD; G
COMPRIMIDO 20 mg: NITRENCORD; G

O QUE É

anti-hipertensivo [bloqueador do canal de cálcio; estruturalmente semelhante ao nifedipino; diidropiridina].

PARA QUE SERVE

hipertensão arterial.

COMO AGE

diminui a concentração de cálcio no interior das células do músculo cardíaco e da musculatura lisa vascular; dilata então as coronárias, as artérias periféricas e as arteríolas; reduz a frequência cardíaca, a contratilidade do miocárdio e a condução átrio-ventricular. **Absorção:** gastrintestinal (80%). **Biotransformação:** no fígado. **Ação – máxima:** em 4 horas. **Eliminação:** urina 11%, como metabólitos; fezes 77%, como metabólitos.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de nitrendipino.
- pela manhã, após o desjejum.

hipertensão arterial

ADULTOS

iniciar com 10 a 20 mg, em dose única diária. Se o efeito anti-hipertensivo não for satisfatório, a dose poderá ser aumentada para 40 mg por dia, divididos em 2 tomadas (após o café da manhã e à noite). Após 2 a 4 semanas, se possível, reduzir a dosagem.

IDOSOS: 10 mg por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; outros bloqueadores do canal de cálcio têm **Risco C** (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: provavelmente eliminado no leite; problemas não documentados.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: bradicardia intensa ou insuficiência cardíaca (por leve efeito inotrópico negativo); choque cardiogênico; diminuição da função do fígado; diminuição da função renal; estenose aórtica (aumenta risco de insuficiência cardíaca); hipotensão (pode ser agravada); sensibilidade a bloqueador do canal de cálcio.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: aumento da frequência cardíaca; dor tipo angina; inchaço nos membros inferiores; palpitação; vermelhidão facial.

DERMATOLÓGICO: reação na pele.

GASTRINTESTINAL: náusea.

MUSCULOESQUELÉTICO: cansaço.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; tontura.

OUTROS: sensação de calor.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O NITRENDIPINO:

- **pode diminuir significativamente as concentrações de:** quinidina.
- **pode aumentar os efeitos anti-hipertensivos com:** betabloqueador.
- **pode ter efeitos inotrópicos negativos aumentados com:** disopiramida; flecainida; procainamida; quinidina; outro produto que aumente o intervalo QT.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- **controlar rotineiramente:** pressão arterial.
- evitar a prática de exercícios pesados; discutir os limites com o médico.
- manter boa higiene da boca e visitar periodicamente o dentista para evitar sensibilidade, sangramento ou aumento (hiperplasia) gengival.
- evitar sal em excesso.
- não interromper a medicação sem consulta médica; pode ser necessária a redução gradual das doses.
- **checar periodicamente:** batimentos do coração; eletrocardiograma; função do fígado; função renal.

NITROFURAL (TÓPICO)

REFERÊNCIA: FURACIN (Mantecorp)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): SENSIDERME (Neo Química)

nitrofural

USO TÓPICO

POMADA 0,2% (2 mg/g): FURACIN; G

SOLUÇÃO 0,2% (2 mg/mL): FURACIN

O QUE É

antibacteriano tópico [nitrofurano (derivado); nitrofurazona].

PARA QUE SERVE

queimadura; transplante de pele (prevenção da infecção; antes ou depois da cirurgia).

COMO AGE

inibe diversas enzimas das bactérias.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE)

- doses em termos de nitrofural.
- lavar bem as mãos e a região afetada, antes de aplicar o produto.
- lavar bem as mãos após a aplicação do produto.

ADULTOS E ADOLESCENTES

aplicar pequena quantidade do produto diretamente sobre a pele (ou colocada em gaze) 1 vez por dia ou a cada diversos dias, dependendo da técnica utilizada.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao nitrofurano.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal (problemas de excreção).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: dermatite alérgica de contato.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar o contato do produto com os olhos e mucosas.

NITROFURANTOÍNA (ORAL)

REFERÊNCIA: MACRODANTINA (Hypermarcas)

GENÉRICO: não

MARCA(S): NITROFEN (Teuto)

nitrofurantoína

USO ORAL

CÁPSULA 100 mg: MACRODANTINA; G

O QUE É

antibacteriano [nitrofurano (derivado)].

PARA QUE SERVE

infecção do trato urinário (tratamento e prevenção).

COMO AGE

o mecanismo é único entre os antibacterianos.

A nitrofurantoína é transformada pela bactéria em produtos intermediários que inativam ou alteram as proteínas da bactéria. **Absorção:** rápida na forma microcristalina; mais lenta mas com menos irritação gastrintestinal na forma macrocristalina. Alimentos aumentam a absorção e melhoram a atividade terapêutica. **Biotransformação:** 2/3 da droga são inativados em diversos tecidos e no fígado. **Eliminação:** urina e também bile/fezes.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de nitrofurantoína.
- com alimento. Engolir inteiro, sem abrir a cápsula.

ADULTOS

tratamento: 100 mg, 4 vezes por dia.

prevenção: 100 mg, em dose única ao deitar.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 600 mg por dia.

IDOSOS: podem exigir doses menores em função da condição renal.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar (pode ocorrer anemia hemolítica na criança).

NÃO USAR O PRODUTO: deficiência de G6PD (glicose 6-fosfato desidrogenase); disfunção renal grave; em criança com menos de 1 mês de vida.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: anemia; deficiência de vitamina B; desequilíbrio eletrolítico; *diabetes mellitus* (pode predispor a neuropatia periférica); diminuição da função renal (perda de eficácia do produto e risco de efeitos tóxicos); doença pulmonar (pode haver reações pulmonares como pneumonite); neuropatia periférica (pode agravar).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: diarreia; dor abdominal; falta de apetite; náusea; vômito.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A NITROFURANTOÍNA:

- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** probenecida; sulfimpirazona; outro medicamento neurotóxico (ver Apêndice); outro hemolítico; outro medicamento hepatotóxico (ver Apêndice).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o produto pode alterar a cor da urina.

NITROGLICERINA (INJETÁVEL; TRANSDÉRMICO)

REFERÊNCIA: NITRODERM TTS (Novartis)

GENÉRICO: não

MARCA(S): TRIDIL (Cristália)

nitroglicerina

USO TRANSDÉRMICO

SISTEMA TERAPÊUTICO TRANSDÉRMICO 25 mg (libera 0,2 mg/hora): NITRODERM TTS 5

SISTEMA TERAPÊUTICO TRANSDÉRMICO 50 mg (libera 0,4 mg/hora): NITRODERM TTS 10

nitroglicerina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 25 mg/5 mL: TRIDIL

INJETÁVEL (solução) 50 mg/10 mL: TRIDIL

O QUE É

vasodilatador coronariano; antianginoso [nitrato].

PARA QUE SERVE

adesivo transdérmico: angina crônica (prevenção).

solução injetável: angina (pacientes que não respondem à nitroglicerina sublingual ou a beta-bloqueadores); insuficiência cardíaca congestiva (após infarto agudo do miocárdio); hipertensão (pré-operatória); indução de hipotensão controlada durante cirurgia.

COMO AGE

diminui a demanda de oxigênio pelo miocárdio por reduzir a pré-carga e pós-carga cardíacas. Isto se deve predominantemente à dilatação venosa e em grau menor à dilatação arterial. O sangue é melhor distribuído dentro do miocárdio.

COMO SE USA

USO TRANSDÉRMICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de nitroglicerina.
- o local da aplicação deve ser mudado regularmente para prevenir a irritação na pele.
- é recomendado um período de 8 a 12 horas por dia sem o uso do produto, para evitar tolerância ao medicamento. Essa administração intermitente, na maioria dos pacientes, é mais eficaz do que a administração contínua.
- aplicar o adesivo em uma superfície corporal sem pêlos e que não esteja sujeita a muitos movimentos (tórax ou parte superior do braço).
- não cortar nem aparar as bordas do adesivo.

ADULTOS

iniciar com um adesivo de 25 mg, que libera 0,2 mg de substância ativa por hora. Durante a fase de manutenção usar um adesivo de 50 mg (que libera 0,4 mg de substância ativa por hora) ou mesmo 2 adesivos, simultaneamente, como dose máxima (0,8 mg/hora).

CRIANÇAS: doses não estabelecidas.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: cafeína; dobutamina + nitroprussiato de sódio; fenitoína; furosemida; hidralazina; levofloxacino; pantoprazol.

ATENÇÃO: utilizar recipientes de vidro para diluir e armazenar as soluções contendo nitroglicerina, pois ela pode ser absorvida por materiais plásticos.

Dispositivos para administração intravenosa contendo PVC podem absorver 40 a 80% da nitroglicerina contida em uma solução. Quando dispositivos que não contem PVC são utilizados, praticamente toda a dose calculada é administrada ao paciente. Considerar o tipo de dispositivo para administração intravenosa ao calcular a dose.

- deve-se evitar o uso de filtros, pois estes podem absorver a nitroglicerina.

NITROGLICERINA (solução) 25 mg/5 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume – inicial:** 500 mL; **manutenção:** pelo menos 62,5 mL, não ultrapassar a concentração de 400 mcg/mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%, em recipiente de vidro

temperatura ambiente (15-30°C): 48 horas.

refrigerado (2-8°C): 7 dias.

VELOCIDADE DE INFUSÃO: utilizar dispositivo que controle a velocidade de infusão; ajustar de acordo com a resposta do paciente.

NITROGLICERINA (solução) 50 mg/10 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume – inicial:** 500 mL; **manutenção:** pelo menos 125 mL, não ultrapassar a concentração de 400 mcg/mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%, em recipiente de vidro

temperatura ambiente (15-30°C): 48 horas.

refrigerado (2-8°C): 7 dias.

VELOCIDADE DE INFUSÃO: utilizar dispositivo que controle a velocidade de infusão; ajustar de acordo com a resposta do paciente.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de nitroglicerina.

ADULTOS

angina em pacientes que não respondem ao tratamento com nitroglicerina sublingual ou betabloqueadores

utilizando dispositivos que não contêm PVC: iniciar com 5 mcg/min e aumentar em 5 mcg/min a cada 3 a 5 minutos até que se obtenha a pressão arterial desejada. Se não for obtido o efeito desejado com 20 mcg/min, a dose pode ser aumentada em 10 a 20 mcg/min.

utilizando dispositivos contendo PVC: iniciar com 25 mcg/min e ajustar de acordo com a resposta do paciente. Geralmente são necessárias doses maiores que com dispositivos sem PVC.

insuficiência cardíaca congestiva (após infarto agudo do miocárdio): 10 a 20 mcg/min. Aumentar a dose em 5 a 10 mcg/min a cada 5 a 10 minutos de acordo com a resposta do paciente.

hipertensão: 5 a 100 mcg/min.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: anemia grave, hemorragia cerebral, traumatismo craniano recente (nitratos podem aumentar a pressão do líquor); hipotensão com baixa pressão sistólica (pode agravar); glaucoma (pode agravar); hipertireoidismo, cardiomiopatia hipertrófica (angina pode agravar); infarto recente do miocárdio (risco de hipotensão); diminuição grave da função

renal; sensibilidade a nitratos; hipermotilidade gastrintestinal ou síndrome de má absorção (produto de liberação prolongada não deve ser usado; pode sair intacto).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: queda de pressão ao mudar de posição, aumento dos batimentos do coração, ruborização, palpitação.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça, tontura.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A NITROGLICERINA:

- **não pode ser associada a:** sildenafila (Viagra), taladafila (Cialis), vardenafila (Levitra) ou outro inibidor da fosfodiesterase-5 utilizado para disfunção erétil, sob pena de grave efeito hipotensor.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- a descontinuação do medicamento deve ser lenta e gradual, durante 4 a 6 semanas, supervisionada pelo médico.
- pode haver tontura; levantar devagar, quando estiver deitado ou sentado. Tomar cuidado ao subir ou descer escadas. Deitar assim que sentir os primeiros sinais de tontura.
- remover o adesivo transdérmico antes de submeter o paciente à desfibrilação elétrica, cardioversão ou aplicação de tratamento diatérmico.

NITROPRUSSETO (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: NITROPRUS (Cristália)

GENÉRICO: não

nitroprusseto sódico
USO INJETÁVEL
INJETÁVEL (pó) 50 mg: NITROPRUS
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30°C).
Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

anti-hipertensivo; hipotensor; vasodilatador [nitrato; doador de óxido nítrico; nitroprussiato sódico (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

hipertensão arterial; (crise hipertensiva); insuficiência cardíaca congestiva aguda.

ATENÇÃO: não usar na hipertensão compensatória (como ocorre na coarctação da aorta e no shunt arteriovenoso).

COMO AGE

tem efeito direto no músculo liso das artérias e veias, causando vasodilatação (maior nas veias); reduz a resistência periférica; aumenta a atividade da renina. Como vasodilatador na insuficiência cardíaca congestiva, diminui a resistência sistêmica, reduz a pré e pós-carga e melhora o débito

cardíaco. **Biotransformação:** reage dentro das hemácias com a hemoglobina, formando cianometemoglobina e cianeto. A maior parte do cianeto converte-se, pela ação de uma enzima do fígado denominada rodanase, em tiocianato que é eliminado pela urina. **Ação hipotensora – início:** 1 a 2 minutos; **duração:** 1 a 10 minutos. **Eliminação:** urina (como tiocianato).

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: amiodarona; cisatracúrio; dobutamina; dotrecogina alfa.

NITROPRUSSETO (pó) 50 mg

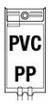
INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Agitar delicadamente para dissolver.

Diluente: Glicose 5%. **Volume:** 2,3 mL.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Glicose 5%. **Volume:** 250 a 1.000 mL.

Aparência da solução diluída: ligeiramente acastanhada. Descartar se for marrom escuro, azul ou laranja.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

Proteger da luz. Usar em 24 horas e descartar as sobras.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de nitroprusseto sódico.

ADULTOS E CRIANÇAS

iniciar com 0,3 mcg por kg de peso corporal por minuto; ajustar a dose em intervalos de minutos de acordo com a resposta. A dose usual geralmente se situa em 3 mcg por kg de peso por minuto.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 10 mcg por kg de peso corporal por minuto, durante 10 minutos.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis às doses usuais do produto.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se o produto é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: circulação cerebral inadequada; hipertensão compensatória.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: insuficiência renal grave; insuficiência hepática; hipotireoidismo; hiponatremia; baixa concentração de vitamina B_{12}; aumento da pressão intracranial (pré-existente) aumento da pressão intracranial (pode ocorrer); hipoxemia (pode piorar).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça, tontura.

GASTRINTESTINAL: náusea, dor abdominal.

MUSCULOESQUELÉTICO: espasmo muscular.

DERMATOLÓGICO: suores.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O NITROPRUSSETO:

- **não pode ser associado a:** sildenafila (Viagra), tadalafila (Cialis), vardenafila (Levitra) ou outro inibidor da fosfodiesterase-5, utilizado para disfunção erétil, sob pena de grave efeito hipotensor.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- se não houver redução adequada da pressão arterial quando da utilização de 10 mcg por kg de peso por minuto, durante 10 minutos, descontinuar imediatamente o produto.
- o produto exige equipes especializadas e aqui estão apenas linhas gerais de conduta.

NOMEGESTROL (ORAL)

REFERÊNCIA: LUTENIL (Teva)

GENÉRICO: não

acetato de nomegestrol

USO ORAL

COMPRIMIDO 5 mg: LUTENIL

O QUE É

hormônio sexual feminino [norprogesterona (derivado); progestogênio sintético].

PARA QUE SERVE

menopausa (reposição hormonal); amenorreia secundária; sangramento uterino disfuncional (devido a um desequílibrio hormonal e na ausência de patologias orgânicas).

COMO AGE

produz mudanças antiproliferativas no endométrio (transforma-o em endométrio secretor).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos acetato de nomegestrol.

ADULTOS

5 mg por dia, durante 10 a 14 dias, por ciclo.

A dosagem e a duração do tratamento poderão modificar-se em virtude da natureza da indicação e da resposta da paciente.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; mas progestogênios têm **Risco D** ou **X** (ver classificação página 12); não usar.

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; efeitos sobre a criança não determinados; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alteração grave da função do fígado.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: amenorreia; diabetes; dismenorreia; doença cerebrovascular; hemorragia uterina; hipertensão arterial; antecedente de infarto do miocárdio.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida): agravamento da insuficiência venosa dos membros inferiores; amenorreia; aumento de pelos; coceira; distúrbios gastrintestinais; ganho de peso; icterícia colestática; insônia; modificações dos ciclos menstruais; riscos tromboembólicos; sangramento intercorrente.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- interromper o uso e informar imediatamente o médico caso ocorram distúrbios de visão; dor de cabeça intensa ou distúrbios da circulação sanguínea.

NOREPINEFRINA (INJETÁVEL)

bitartarato de norepinefrina equivalente a norepinefrina

O QUE É

vasopressor [amina simpaticomimética; adrenérgico; agonista alfa e beta-adrenérgico; simpaticomimético; noradrenalina (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

hipotensão; choque; ressuscitação cardiopulmonar.

COMO AGE

atua predominantemente por efeito direto em receptores alfa-adrenérgicos. A norepinefrina também estimula diretamente receptores beta1-adrenérgicos do coração, mas não estimula receptores beta 2-adrenérgicos dos brônquios ou dos vasos sanguíneos periféricos.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

ATENÇÃO: não misturar na mesma seringa com nenhuma outra medicação.

INCOMPATIBILIDADES: aminofilina; bicarbonato de sódio; insulina regular; pantoprazol; ranitidina; tiopental.

NOREPINEFRINA (solução) 4 mg/4 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

Diluente: Glicose 5%. **Volume:** 250 mL

Alguns autores não recomendam Cloreto de Sódio 0,9% devido a problemas de oxidação.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

Não usar soluções com alteração de cor (rosa, amarelo ou marrom) ou se contiverem precipitado. Uso imediato. Descartar sobras.

TEMPO DE INFUSÃO: com bomba de infusão ou outro recurso para controle de velocidade, em veia de grosso calibre.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de norepinefrina.
- segundo indicações.
- valem as informações gerais da Epinefrina.

CUIDADOS ESPECIAIS

REAÇÃO MAIS COMUM (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A NOREPINEFRINA:

- **pode levar a taquicardia ou fibrilação com:** ciclopropano; halotano.
- **pode levar a hipertensão prolongada com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase); antidepressivo tricíclico (amitriptilina ou imipramina).

NORETISTERONA (ORAL)

REFERÊNCIA: PRIMOLUT-NOR (Bayer)

GENÉRICO: não

acetato de noretisterona

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: PRIMOLUT-NOR

O QUE É

hormônio sexual feminino [nortestosterona (derivado); progestogênio; noretindrona (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

amenorreia primária; amenorreia secundária; hemorragia uterina disfuncional; mastopatia crônica cística; síndrome pré-menstrual; indução da menstruação.

COMO AGE

produz mudanças antiproliferativas no endométrio. Inibe a secreção de gonadotrofinas pela hipófise, impedindo assim a maturação folicular e a ovulação (inconsistente com o uso prolongado). Produz alteração no muco cervical inibindo a migração do espermatozoide.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de acetato de noretisterona.

ADULTOS

hemorragia uterina disfuncional: 10 mg por dia, durante 10 dias.

hemorragias disfuncionais (prevenção de recidivas); amenorreia primária e secundária: 10 mg por dia, do 19º ao 26º dia do ciclo menstrual. Na amenorreia secundária só iniciar o tratamento após no mínimo 8 semanas do último ciclo normal.

síndrome pré-menstrual e mastopatia crônica cística: 5 a 10 mg por dia, do 19º ao 26º dia do ciclo

menstrual.

adiamento da menstruação: 10 mg por dia, durante 10 a 14 dias, no máximo, iniciando 3 dias antes da data esperada para a menstruação.

adIantamento da menstruação: 10 mg por dia, durante 10 dias, a partir do 5º dia do ciclo menstrual.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; efeitos sobre a criança não determinados; por precaução, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: doença hepática aguda; doença tromboembólica ativa; sangramento urinário não diagnosticado; sangramento uterino ou genital não diagnosticado; tromboflebite ativa; tumor de mama.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: asma; *diabetes mellitus*; disfunção hepática; disfunção renal significativa; enxaqueca; epilepsia; fatores de risco de osteoporose; hiperlipidemia; hipertensão; história de depressão ou convulsões; história de doença tromboembólica; história de tromboflebite; insuficiência cardíaca.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

ENDÓCRINO-METABÓLICO: alterações no padrão de sangramento menstrual ou sangramento entre as menstruações; sangramento menstrual abundante; sensibilidade ou inchaço das mamas; retenção de sódio e líquidos.

GASTRINTESTINAL: cólica abdominal ou gases; náusea; vômito.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor, tontura; cansaço ou fraqueza incomuns.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A NORETISTERONA:

- **pode ter sua ação diminuída por:** carbamazepina; fenobarbital; fenitoína; rifabutina; rifampicina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- diabéticas devem ser mantidas sob cuidadosa vigilância médica, uma vez que as exigências de insulina e de antidiabéticos podem ser alteradas pelo uso do produto.

NORFLOXACINO (ORAL)

REFERÊNCIA: FLOXACIN (Supera)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ANDROFLOXACIN (Teuto); FLOX(Teuto); NORF (Sigma Pharma); QUINOFORM (EMS); UNI NORFLOX (União Química)

norfloxacino

USO ORAL

COMPRIMIDO 400 mg: FLOXACIN; G

O QUE É

antibacteriano [fluorquinolona; quinolona].

PARA QUE SERVE

gastrenterite; gonorreia endocervical; gonorreia uretral; infecção urinária; prostatite bacteriana.

COMO AGE

inibe a síntese do DNA da bactéria. **Absorção:** rápida (com o estômago vazio), mas incompleta. **Biotransformação:** no fígado, metabólitos talvez ativos. **Eliminação:** urina, 26 a 32% (como droga inalterada); bile/fezes, 28 a 30%.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de norfloxacino.
- 1 hora antes ou 2 horas após as refeições, com 1 copo cheio de água.
- não usar antiácidos, sucralfato, sulfato ferroso ou zinco simultaneamente com o produto. Se houver necessidade, tomá-los pelo menos 2 horas antes ou 2 horas depois do norfloxacino.

ADULTOS

infecção urinária: 400 mg cada 12 horas, durante 7 a 10 dias.

cistite aguda (não complicada): 400 mg cada 12 horas, durante 3 a 7 dias.

infecção urinária crônica (recidivante): 400 mg cada 12 horas, durante 12 semanas.

prostatite crônica: 400 mg cada 12 horas, durante 4 semanas.

gastrenterite bacteriana aguda: 400 mg cada 12 horas, durante 5 dias.

gonorreia uretral; gonorreia endocervical: dose única de 800 mg.

prostatite bacteriana: 400 mg cada 12 horas, durante 28 dias.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 800 mg por dia.

IDOSOS: podem exigir doses menores em função da condição renal e possibilidade de efeitos adversos.

CRIANÇAS: uso não recomendado até os 18 anos (risco potencial de doença articular).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12); uso não recomendado.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto ou outra quinolona; menor de 18 anos (risco potencial de doença articular); tendinite ou ruptura de tendão (pode agravar); histórico de intervalo QT prolongado, distúrbio eletrolítico não corrigido e tratamento com medicamento antiarrítmico da classe IA ou III.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: reações de fotossensibilidade/fototoxicidade; desordem do sistema nervoso central, como arterioesclerose ou epilepsia, ou outro fator que predisponha a convulsões, como diminuição da função renal ou o uso de determinados medicamentos (pode provocar convulsões); histórico de doença gastrintestinal (pode causar colite pseudomembranosa); diminuição da função renal grave (pode ser necessário reduzir a dose); miastenia grave (pode piorar).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: erupção ou vermelhidão na pele.

GASTRINTESTINAL: náusea.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; tontura; fraqueza.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O NORFLOXACINO:

- **pode ter sua excreção diminuída por:** probenecida.

- **pode ter sua ação diminuída por:** medicamento contendo sais metálicos (alumínio, cálcio ou magnésio); sucralfato.
- **pode ter sua absorção diminuída por:** didanosina.
- **pode aumentar a ação de:** cafeína; varfarina.
- **pode aumentar o risco de toxicidade de:** ciclosporina; teofilina.
- **pode ter seu efeito antagonizado por:** nitrofurantoína.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- tomar bastante líquido durante o tratamento.
- o tratamento com norfloxacino deve ser descontinuado em caso de sintomas de neuropatia (dor, queimação, parestesia e/ou fraqueza) ou se ocorrerem diminuição na sensibilidade ao toque, dor, temperatura ou força motora.
- evitar a exposição excessiva ao sol ou à luz ultravioleta. Se ocorrerem reações de fototoxicidade o tratamento deve ser interrompido.

NORTRIPTILINA (ORAL)

REFERÊNCIA: PAMELOR (Novartis)

GENÉRICO: assinalado com G

cloridrato de nortriptilina equivalente a nortriptilina

USO ORAL

CÁPSULA 10 mg: PAMELOR; G
CÁPSULA 25 mg: PAMELOR; G
CÁPSULA 50 mg: PAMELOR; G
CÁPSULA 75 mg: PAMELOR; G
SOLUÇÃO ORAL 2 mg/mL: PAMELOR

O QUE É

antidepressivo [antidepressivo tricíclico; inibidor da recaptação da norepinefrina].

PARA QUE SERVE

depressão mental.

COMO AGE

aumenta as concentrações sinápticas de norepinefrina e/ou serotonina no sistema nervoso central; a longo prazo parece haver também maior resposta aos estímulos adrenérgicos e serotoninérgicos. Apresenta efeitos anticolinérgicos baixos e sedativos moderados. **Absorção:** gastrintestinal, boa e rápida. **Biotransformação:** no fígado. **Início da ação:** 2 a 3 semanas. **Eliminação:** urina (como metabólitos).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de nortriptilina.
- com alimento, para reduzir irritação gastrintestinal.

ADULTOS

25 mg, 3 ou 4 vezes por dia; ajustar a dose de acordo com a resposta clínica. Doses diárias acima de 100 mg deverão ser monitoradas laboratorialmente.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 150 mg por dia.

IDOSOS

30 a 50 mg por dia, divididos em 2 ou 3 tomadas, ou em dose única diária; ajustar a dose de acordo com a resposta clínica.

ADOLESCENTES

30 a 50 mg por dia, divididos em 2 ou 3 tomadas, ou em dose única diária; ajustar a dose de acordo com a resposta clínica.

CRIANÇAS DE 6 A 12 ANOS DE IDADE

10 a 20 mg (ou 1 a 3 mg por kg de peso) por dia, em doses divididas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: durante o período de recuperação aguda após infarto do miocárdio; mulher amamentando; paciente em tratamento com IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo furazolidona, procarbazina e selegilina) (aguardar pelo menos 14 dias de intervalo entre a retirada do IMAO e o início da nortriptilina).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: alcoolismo ativo (depressão do sistema nervoso central pode ser potencializada); asma (pode agravar); aumento da pressão intraocular (pode agravar); diminuição da função do fígado (metabolismo pode alterar); diminuição da função renal (excreção pode alterar); doença bipolar (maníaco-depressiva) (pode acelerar alternância de fases); doença cardiovascular (risco de arritmias, bloqueio cardíaco, insuficiência cardíaca, infarto ou acidente vascular cerebral); doença gastrintestinal (risco de íleo paralítico); doença convulsiva (limiar para convulsões pode diminuir); esquizofrenia (pode agravar a psicose); glaucoma de ângulo fechado (pode agravar); hipertireoidismo (risco de toxicidade cardiovascular); hipertrofia prostática (risco de retenção urinária); problema no sangue (pode agravar); retenção urinária (pode agravar); sensibilidade a antidepressivo tricíclico, carbamazepina, maprotilina ou trazodona (pode haver reação cruzada de sensibilidade).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: queda de pressão ao se levantar.

GASTRINTESTINAL: boca seca; constipação intestinal.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fraqueza; sonolência; fadiga; sonolência.

OFTÁLMICO: visão borrada.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A NORTRIPTILINA:

- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central com:** outro depressor do sistema nervoso central (ver Apêndice).
- **pode ter seus níveis aumentados por:** cimetidina; fluoxetina; fluvoxamina; paroxetina; sertralina.
- **pode causar hipertensão muito grave com:** clonidina. Não associar.
- **pode aumentar o risco de reações graves (crises de aumento de temperatura, aumento de pressão arterial, convulsões graves) e até fatais com:** IMAO (inibidor da monoamina oxidase). Respeitar um intervalo mínimo de 14 dias entre os produtos.

- **pode aumentar o risco de arritmias muito graves com:** quinolona. Evitar associar.
- **pode aumentar os efeitos pressores de:** nafazolina oftálmica; oximetazolina nasal ou oftálmica; fenilefrina nasal ou oftálmica; xilometazolina nasal; epinefrina; norepinefrina.
- **pode aumentar as ações e efeitos tóxicos de:** hormônio tireoideano.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- pacientes com tendência suicida não devem ter acesso a grandes quantidades do medicamento e devem iniciar tratamento preferentemente em hospital.
- para a secura da boca, mascar chicletes ou gomas sem açúcar.
- não suspender a medicação sem avisar o médico; pode ser necessário retirada gradual.
- se possível descontinuar o uso do produto dias antes de procedimentos cirúrgicos.
- levantar devagar, quando estiver sentado ou deitado. Evitar mudanças bruscas de posição.
- evitar exposição ao sol e aos raios ultravioleta; evitar bronzeamento artificial. Usar roupas que protejam bem a pele, além de cremes protetores.
- ingerir alimentos ricos em fibras e ingerir grande quantidade de líquidos.
- os efeitos desse medicamento permanecem durante aproximadamente 7 dias, mesmo após a descontinuação do produto.

O

OCTREOTIDA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: SANDOSTATIN (Novartis); SANDOSTATIN LAR (Novartis)

GENÉRICO: não

acetato de octreotida

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 0,05 mg/1 mL: SANDOSTATIN

INJETÁVEL (solução) 0,1 mg/1 mL: SANDOSTATIN

INJETÁVEL (solução) 0,5 mg/1 mL: SANDOSTATIN

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C). Não congelar.

Proteção à luz: sim, necessária.

Aparência da solução: clara.

INJETÁVEL (suspensão de microesferas para injeção) 10 mg: SANDOSTATIN LAR

INJETÁVEL (suspensão de microesferas para injeção) 20 mg: SANDOSTATIN LAR

INJETÁVEL (suspensão de microesferas para injeção) 30 mg: SANDOSTATIN LAR

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C). Não congelar.

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

supressor do hormônio do crescimento; antidiarreico [somatostatina (análogo)].

PARA QUE SERVE

acromegalia; diarreia (refratária relacionada à AIDS); diarreia (grave por tumor gastrintestinal).

COMO AGE

tem ações semelhantes à somatostatina natural, mas a ação é mais prolongada. Inibe a secreção de peptídios do estômago, intestinos e pâncreas (gastrina, motilina e secretina). Inibe a secreção de serotonina. Suprime a secreção do hormônio do crescimento. Também suprime secreção de insulina, glucagon e hormônio estimulante da tireoide; suprime ainda a resposta do hormônio luteinizante (LH) ao estímulo do hormônio liberador de gonadotrofinas.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: soluções para nutrição parenteral, emulsão de gordura a 10%, dimenidrato, pantoprazol, micafungina.

OCTREOTIDA (solução) 0,05 mg/1 mL

VIA SUBCUTÂNEA

ADMINISTRAÇÃO: fazer as aplicações nos intervalos entre as refeições ou ao deitar. Os locais de injeção devem ser mudados. A solução deve chegar à temperatura ambiente antes de ser administrada.

OCTREOTIDA (solução) 0,1 mg/1 mL

VIA SUBCUTÂNEA

ADMINISTRAÇÃO: fazer as aplicações nos intervalos entre as refeições ou ao deitar. Os locais de injeção devem ser mudados. A solução deve chegar à temperatura ambiente antes de ser administrada.

OCTREOTIDA (solução) 0,5 mg/1 mL

VIA SUBCUTÂNEA

ADMINISTRAÇÃO: fazer as aplicações nos intervalos entre as refeições ou ao deitar. Os locais de injeção devem ser mudados. A solução deve chegar à temperatura ambiente antes de ser administrada.

OCTREOTIDA (suspensão de microesferas para injeção) 10 mg
VIA INTRAMUSCULAR

VEJA ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE.

OCTREOTIDA (suspensão de microesferas para injeção) 20 mg

SANDOSTATIN LAR

VEJA ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE.

OCTREOTIDA (suspensão de microesferas para injeção) 30 mg

SANDOSTATIN LAR

VEJA ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de acetato de octreotida.

ADULTOS

acromegalia: iniciar com 0,05 mg, 2 ou 3 vezes por dia. A dosagem é determinada por titulação a cada 2 semanas, até alcançar a dose de 0,1 mg, 3 vezes por dia.

diarreia (por tumor gastrintestinal): iniciar com 0,05 mg, 1 ou 2 vezes por dia e ir aumentando progressivamente a dose até 0,1 a 0,2 mg, 3 vezes por dia.

diarreia (refratária relacionada à AIDS): 0,1 a 1,8 mg por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: criança; doença ou cálculos na vesícula; paciente alérgico ao produto.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: *diabetes mellitus*; insuficiência renal.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia; dor/desconforto na barriga; excesso de gordura nas fezes; gases intestinais; náusea; vômito.

LOCAL DA INJEÇÃO: queimadura ou dor no local da injeção.

HEPÁTICO: anormalidades na vesícula e trato biliar.

CARDIOVASCULAR: alteração ou diminuição dos batimentos do coração; alterações na

condução dos impulsos nervosos cardíacos.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A OCTREOTIDA:

- **pode causar arritmia cardíaca com:** pimozida; cisaprida. (não associar).
- **pode exigir ajustes nas doses ser usado concomitantemente (porque pode haver hiper ou hipoglicemia) com:** insulina; hipoglicemiante oral (sulfonilureia); glucagon; hormônio do crescimento; diazóxido oral.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- pacientes tratados com insulina podem ter suas necessidades reduzidas durante a administração deste produto.
- para reduzir o desconforto local, a solução deve ser mantida à temperatura ambiente antes da aplicação.
- o próprio paciente poderá fazer as aplicações subcutâneas, desde que devidamente treinado.

OFLOXACINO (OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: OFLOX (Allergan)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): NOSTIL (Latinofarma)

ofloxacino

USO OFTÁLMICO

SOLUÇÃO OFTÁLMICA 0,3% (3 mg/mL): OFLOX; G

O QUE É

antibacteriano [fluorquinolona].

PARA QUE SERVE

conjuntivite bacteriana.

COMO AGE

inibe a síntese do DNA da bactéria.

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS) – DOSES

- doses em termos de ofloxacino.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 1 ANO DE IDADE: 1 gota em cada olho, cada 2 a 4 horas, enquanto o paciente estiver acordado, durante 2 dias. A seguir, 1 gota em cada olho, 4 vezes por dia, durante 5 dias.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia à fluorquinolona ou à quinolona; criança com menos de 1 ano de idade; paciente que esteja recebendo terapia sistêmica à base de quinolona.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

OFTÁLMICO: queimação ou desconforto nos olhos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- manter toalhas individuais.

OFLOXACINO (ORAL)

REFERÊNCIA: FLOGIRAX (Aspen)

GENÉRICO: não

MARCA(S): FLOXINA (Cazi)

ofloxacino

USO ORAL

COMPRIMIDO 200 mg: FLOXINA
COMPRIMIDO 400 mg: FLOGIRAX

O QUE É

antibacteriano [fluorquinolona; quinolona].

PARA QUE SERVE

bronquite bacteriana (exacerbação da); infecção da pele e dos tecidos moles; infecção endocervical (por *Chlamydia*); infecção uretral (por *Chlamydia*); gonorreia uretral; gonorreia endocervical; infecção urinária; pneumonia; prostatite bacteriana.

COMO AGE

inibe a síntese do DNA da bactéria. **Absorção:** rápida. **Biotransformação:** pequena, metabólitos inativos. **Eliminação:** urina 90%, como droga inalterada.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de ofloxacino.
- 1 hora antes ou 2 horas depois de refeição.
- não usar antiácidos, sucralfato, sulfato ferroso ou zinco simultaneamente com o produto. Se houver necessidade, tomá-los pelo menos 2 horas antes ou 2 horas depois do ofloxacino.

ADULTOS

infecção urinária (não complicada); cistite: 200 a 400 mg cada 12 horas, durante 3 a 5 dias.

infecção urinária (complicada); pielonefrite: 200 a 400 mg cada 12 horas, durante 5 a 10 dias.

infecção na pele; infecção pulmonar; infecção abdominal; infecção das vias biliares; endometrite; anexite: 200 a 400 mg cada 12 horas, durante 7 a 10 dias.

infecção por *Chlamydia* (endocervical ou uretral): 300 mg cada 12 horas, durante 7 dias.

prostatite bacteriana: 300 mg cada 12 horas, durante 6 semanas.

IDOSOS: podem exigir doses menores em função da condição renal e possibilidade de efeitos adversos.

CRIANÇAS: uso não recomendado até os 18 anos (risco potencial de doença articular).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12); (uso não recomendado).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto ou outra quinolona; menor de 18 anos (risco potencial de doença articular); tendinite ou ruptura de tendão (pode agravar); histórico de intervalo QT prolongado, distúrbio eletrolítico não corrigido e tratamento com medicamento antiarrítmico da classe IA ou III.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: reação de fotossensibilidade/fototoxicidade; desordem do sistema nervoso central, como arterioesclerose ou epilepsia, ou outro fator que predisponha a convulsões, como diminuição da função renal ou determinados medicamentos (pode provocar convulsões); histórico de doença gastrintestinal (pode causar colite pseudomembranosa); diminuição da função renal grave (pode ser necessário reduzir a dose).

REAÇÃO MAIS COMUM (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: náusea.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O OFLOXACINO:

- **pode ter sua ação diminuída por:** medicamento contendo sais metálicos (alumínio, cálcio ou magnésio); sucralfato.
- **pode ter sua absorção diminuída por:** didanosina.
- **pode aumentar a ação de:** cafeína; varfarina.
- **pode aumentar o risco de toxicidade de:** ciclosporina; teofilina.
- **pode causar hipo ou hiperglicemia com:** antidiabético.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- evitar a exposição excessiva ao sol ou à luz ultravioleta. Se ocorrerem reações de fototoxicidade, o tratamento deve ser interrompido.
- tomar bastante líquido durante o tratamento.
- o tratamento com ofloxacino deve ser descontinuado em caso de sintomas de neuropatia (dor, queimação, parestesia e/ou fraqueza) ou se ocorrerem diminuição na sensibilidade ao toque, dor, temperatura ou força motora.

OLANZAPINA (ORAL)

REFERÊNCIA: ZYPREXA (Eli Lilly); ZYPREXA ZYDIS (Eli Lilly)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): AXONIUM (Aché); EXPOLID (Sanofi); NEUPINE (Glaxo); OLAZOFREN (Legrand); OPINOX (Medley); ZAP (Momenta); ZOPINA (Sandoz); ZOPIX (Sigma Pharma)

olanzapina

USO ORAL

COMPRIMIDO 2,5 mg: ZYPREXA; G
COMPRIMIDO 5 mg: ZYPREXA; G
COMPRIMIDO 10 mg: ZYPREXA; G
COMPRIMIDO ORODISPERSÍVEL 5 mg: ZYPREXA ZYDIS
COMPRIMIDO ORODISPERSÍVEL 10 mg: ZYPREXA ZYDIS

O QUE É

antipsicótico [benzodiazepina (derivado)].

PARA QUE SERVE

esquizofrenia; desordem bipolar.

COMO AGE

mecanismo não bem compreendido. A ação antipsicótica talvez se deva à antagonização da dopamina e da serotonina em receptores específicos no sistema nervoso central.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de olanzapina.
- com ou sem alimentos.

esquizofrenia

ADULTOS E ADOLESCENTES A PARTIR DOS 13 ANOS DE IDADE

a dose inicial é de 5 a 10 mg por dia geralmente em dose única. A dose pode ser aumentada por incrementos de 5 mg por dia (aumentos de doses devem respeitar um intervalo de 1 semana). A dose diária deve ser ajustada de acordo com a evolução clínica mas parece que não há ganho substancial em doses além de 10 mg por dia. A eficácia e segurança não estão estabelecidas para doses além de 20 mg por dia.

IDOSOS: iniciar com a menor dose sugerida.

desordem bipolar

ADULTOS E ADOLESCENTES A PARTIR DOS 13 ANOS DE IDADE: a dose inicial é de 10 a 15 mg por dia geralmente em dose única. A dose pode ser aumentada por incrementos de 5 mg por dia (aumentos de doses devem respeitar um intervalo de pelo menos 24 horas). A eficácia e segurança não estão estabelecidas para doses além de 20 mg por dia.

IDOSOS: iniciar com a menor dose sugerida.

CRIANÇAS: produto só está indicado para adolescentes a partir dos 13 anos de idade (ver **ALERTA** em **OUTRAS CONSIDERACÕES IMPORTANTES**).

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS OU DO FÍGADO: não há necessidade de ajuste de dose.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade conhecida ao produto.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: depressão da medula óssea causada por doença concomitante, radioterapia ou quimioterapia; depressão ou toxicidade da medula óssea induzida por medicamento; doença mieloproliferativa; hipereosinofilia; hipertrofia prostática; história de convulsão; íleo paralítico; paciente com baixa contagem de leucócitos e/ou neutrófilos; problema hepático; diminuição da função do fígado; hipertrofia prostática; glaucoma de ângulo fechado; doença cardiovascular.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: boca seca; constipação intestinal; má digestão.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura; tremor; fraqueza; incapacidade de permanecer quieto; alterações de personalidade.

CARDIOVASCULAR: queda da pressão por alteração de posição.

OUTROS: aumento do apetite; aumento de peso; sonolência.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A OLANZAPINA:

- **pode potencializar os efeitos hipotensores com:** anti-hipertensivo.
- **pode ter sua eliminação aumentada por:** carbamazepina; omeprazol; rifampicina; fumo.
- **pode ter seus níveis aumentados por:** ciprofloxacino; fluoxetina; fluvoxamina (pode ser necessário reduzir a dose de olanzapina).
- **pode aumentar os efeitos sobre o sistema nervoso central com:** álcool; diazepam.
- **pode antagonizar:** agonista de dopamina; levodopa.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- pode haver queda de pressão; levantar devagar quando estiver sentado ou deitado. Tomar cuidado ao subir ou descer escadas.
- a regulação da temperatura corporal pode estar prejudicada; evitar temperaturas quentes (pode ocorrer desidratação).

ALERTA: os profissionais que tratam pacientes com esquizofrenia devem estar conscientes que a esquizofrenia pediátrica é uma doenca mental grave mas o diagnóstico pode ser um desafio. Assim o tratamento medicamentoso só deve ser instituído após uma exaustiva avaliação diagnóstica, devendo-se pesar os riscos associados com a medicação. Ao escolher entre as alternativas para o tratamento da esquizofrenia em adolescentes, considerar o potencial para ganho de peso e hiperlipidemia em adolescentes tratados com a olanzapina em comparação com pacientes adultos.

ÓLEO DE RÍCINO (ORAL)

REFERÊNCIA: LAXOL (Daudt)

GENÉRICO: não

óleo de rícino

USO ORAL

FRASCO: LAXOL

O QUE É

laxante (estimulante ou de contato) [éster de ácido graxo].

PARA QUE SERVE

constipação intestinal.

COMO AGE

estimula localmente o intestino e parece também contribuir para o acúmulo de água e eletrólitos no cólon.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de óleo de rícino.
- com o estômago vazio. Para melhorar o gosto pode ser tomado gelado ou junto com sucos ou refrigerantes.
- não tomar o produto antes de deitar, uma vez que sua ação é muito rápida.

ADULTOS

15 a 60 mL.

CRIANÇAS

abaixo de 2 anos: 1 a 5 mL.

acima de 2 anos: 5 a 15 mL.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: dados não disponibilizados. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: apendicite; impactação fecal; obstrução intestinal; período menstrual (mulheres); sangramento retal; abdome cirúrgico agudo; desidratação; perfuração intestinal; cólica abdominal; fissura anal ou retal; hemorróidas ulceradas.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: alergia por contato; inflamação na pele.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: desmaio; tontura.

ENDÓCRINO-METABÓLICO: desequilíbrio eletrolítico; perda de líquidos.

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito; cólicas; dor abdominal.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ÓLEO DE RÍCINO:

- **pode diminuir a ação de:** suplemento de potássio; diurético poupador de potássio.
- **pode propiciar irritação do estômago ou do duodeno se utilizado com:** antiácido; antagonista dos receptores H_2 da histamina (cimetidina, famotidina, nizatidina, ranitidina); leite.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- descontinuar o uso se o paciente se queixar de dor abdominal.
- o produto não deve ser usado como rotina na constipação intestinal; reserva-se o seu uso para a limpeza do intestino antes de diagnósticos médicos ou procedimentos cirúrgicos.
- o uso crônico de laxantes pode promover a redução do potássio no sangue.

ÓLEO MINERAL (ORAL)

REFERÊNCIA: NUJOL (Mantecorp)

GENÉRICO: assinalado com G

óleo mineral

USO ORAL

FRASCO 120 mL: NUJOL; G

O QUE É

laxante (lubrificante) [mistura de hidrocarbonetos].

PARA QUE SERVE

constipação intestinal.

COMO AGE

após administração oral, retarda a reabsorção de água pelos intestinos. Lubrifica a massa fecal e a mucosa intestinal.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de óleo mineral.
- com o estômago vazio, 2 horas antes de refeição.

ADULTOS

5 a 45 mL.

CRIANÇAS MAIORES DE 6 ANOS

5 a 20 mL.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: abdome cirúrgico agudo; apendicite; criança menor de 6 anos; desidratação; dor ou dificuldade para engolir; durante a gravidez (uso repetido); idoso acamado; impactação fecal; obstrução intestinal; perfuração intestinal; sangramento retal não diagnosticado.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: idosos.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea; vômito; irritação, desconforto e/ou coceira em torno do ânus; distensão abdominal; gases; cólica; inflamação no reto.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ÓLEO MINERAL:

- **pode diminuir a ação de:** anticoagulante oral; anticoncepcional oral; digitálico; suplemento de potássio; diurético poupador de potássio; vitamina lipossolúvel (A, D, E e K).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- descontinuar o uso se o paciente apresentar dor abdominal.
- o uso crônico de laxantes pode promover a redução do potássio no sangue.

OLMESARTANA (ORAL)

REFERÊNCIA: BENICAR (Daiichi Sankyo)

GENÉRICO: não

MARCA(S): OLMETEC (Pfizer)

olmesartana medoxomila

USO ORAL

COMPRIMIDO 20 mg: BENICAR
COMPRIMIDO 40 mg: BENICAR

O QUE É

anti-hipertensivo.

PARA QUE SERVE

hipertensão [antagonista seletivo da angiotensina II].

COMO AGE

bloqueia os efeitos vasoconstritores da angiotensina II, através do impedimento da ligação da angiotensina II ao músculo liso vascular.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de olmesartana medoxomila.

ADULTOS

dose inicial de 20 mg uma vez por dia. Pacientes que necessitam de redução adicional da pressão arterial, após 2 semanas de tratamento, devem ter a dose aumentada para a dose máxima de 40 mg uma vez por dia.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES: segurança e eficácia não estabelecidas até os 18 anos de idade.

IDOSOS: ver dose de ADULTOS.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (1º trimestre); **D** (2º e 3º trimestres); (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: história de angioedema relacionada ou não a medicamento inibidor da enzima conversora de angiotensina ou terapia com receptor antagonista de angiotensina II; menor de 18 anos.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida): tontura; dor nas costas; bronquite; diarreia; dor de cabeça; eliminação de sangue na urina; aumento da glicemia; infecção nas vias aéreas superiores; sinusite; rinite; faringite; sintomas como resfriado; aumento dos triglicérides no sangue; machucado acidental.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A OLMESARTANA:

- **pode ter efeito hipotensor aditivo com:** diurético.

OLMESARTANA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

BENICARANLO (Daiichi Sankyo) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (olmesartana medoxomila 20 mg + anlodipino 5 mg).

BENICARANLO (Daiichi Sankyo) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (olmesartana medoxomila 40 mg + anlodipino 5 mg).

BENICARANLO (Daiichi Sankyo) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (olmesartana medoxomila 40 mg + anlodipino 10 mg).

BENICAR HCT (Daiichi Sankyo) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (olmesartana medoxomila 20 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg).

BENICAR HCT – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (olmesartana medoxomila 40 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg).

BENICAR HCT – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (olmesartana medoxomila 40 mg + hidroclorotiazida 25 mg).

OLMETEC HCT (Pfizer) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (olmesartana medoxomila 20 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg).

OLMETEC HCT (Pfizer) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (olmesartana medoxomila 40 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg.

OLMETEC HCT (Pfizer) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (olmesartana medoxomila 40 mg + hidroclorotiazida 25 mg).

OLOPATADINA (OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: PATANOL (Alcon); PATANOL S (Alcon)

GENÉRICO: não

cloridrato de olopatadina equivalente a olopatadina

USO OFTÁLMICO

SOLUÇÃO OFTÁLMICA ESTÉRIL 0,1% (1 mg/mL): PATANOL

SOLUÇÃO OFTÁLMICA ESTÉRIL 0,2% (2 mg/mL): PATANOL S

O QUE É

antialérgico [estabilizador de mastócitos oftálmicos; anti-histamínico].

PARA QUE SERVE

conjuntivite alérgica.

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO (nos olhos) – DOSES

- doses em termos de olopatadina.

ADULTOS E ADOLESCENTES

conjuntivite alérgica: 1 gota no olho afetado 2 vezes por dia, com um intervalo de pelo menos 6 horas.

CRIANÇAS A PARTIR DE 3 ANOS DE IDADE: dose usual de ADULTOS E ADOLESCENTES.

CRIANÇAS COM MENOS DE 3 ANOS DE IDADE: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é absorvida em quantidade suficiente para ser eliminada no leite materno.

NÃO USAR O PRODUTO: criança com menos de 3 anos.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

OUTROS: sintomas como os do resfriado.

REPIRATÓRIO: faringite.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- remover as lentes de contato antes da administração do produto e colocá-las novamente após 10 minutos.
- se utilizar outras soluções oftálmicas, fazê-lo com um intervalo de, pelo menos, 5 minutos.

OMALIZUMABE (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: XOLAIR (Novartis)

GENÉRICO: não

omalizumabe

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 150 mg: XOLAIR

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C).

Aparência do pó seco: claro.

O QUE É

antiasmático [anticorpo monoclonal anti-imunoglobulina E (anti IgE); quimérico humanizado (humano-murínico].

PARA QUE SERVE

asma alérgica (persistente) (moderada a grave) (profilaxia).

COMO AGE

inibe a ligação da IgE à superfície de matócitos e basófilos, reduzindo assim a liberação de mediadores da resposta alérgica.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

ATENÇÃO: deve ser utilizado apenas por Via Subcutânea.

OMALIZUMABE (pó) 150 mg

VIA SUBCUTÂNEA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 2 mL.

O pó liofilizado demora de 15 a 20 minutos para dissolver, ou até mais em alguns casos. O produto é viscoso e requer consulta às tabelas do fabricante para que se obtenha a concentração desejada.

Aparência da solução reconstituída: clara ou levemente opaca podendo apresentar algumas bolhas pequenas ou espuma.

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 4 horas, protegido da luz direta do sol.

refrigerado (2-8º C): 8 horas.

ADMINISTRAÇÃO: aplicar não mais do que 150 mg no mesmo local.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de omalizumabe.

ADULTOS E IDOSOS

asma persistente (moderada a grave): 150 a 375 mg, cada 2 ou 4 semanas.

As doses e a frequência são determinadas pelo nível sérico total de IgE (UI/mL), medido antes do início do tratamento, e pelo peso corporal (kg). Ver tabela do fabricante.

CRIANÇAS ACIMA DE 12 ANOS DE IDADE: doses usuais de ADULTOS.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados, mas recomenda-se cautela.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto; broncoespasmo agudo; estado asmático; criança menor de 12 anos (segurança e eficácia não estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: idosos.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

RESPIRATÓRIO: sinusite; inflamação da garganta.

OUTROS: infecção respiratória; infecção por vírus; reações no local da injeção.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES: • descontinuar o uso se houver reação de hipersensibilidade.

OMEPRAZOL (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: LOSEC MUPS (AstraZeneca); OMEPRAZOL (Eurofarma); PEPRAZOL (Libbs)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): GASTRIUM (Aché); MESOPRAN (Cazi) OMEPRAMIX (Aché); OMEPRAZIN (EMS); OPRAZON (Blau); OMEPRAZIN (EMS); UNIPRAZOL (União Química); VICTRIX (Farmasa)

omeprazol

USO ORAL

CÁPSULA 10 mg: PEPRAZOL; G
CÁPSULA 20 mg: PEPRAZOL; G
CÁPSULA 40 mg: PEPRAZOL; G

omeprazol magnésico equivalente a omeprazol

USO ORAL

COMPRIMIDO REVESTIDO 10 mg: LOSEC MUPS
COMPRIMIDO REVESTIDO 20 mg: LOSEC MUPS
COMPRIMIDO REVESTIDO 40 mg: LOSEC MUPS

omeprazol sódico equivalente a omeprazol

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 40 mg: G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

antiulceroso [benzimidazol substituído; inibidor da bomba de prótons; inibidor da bomba ácida gástrica].

PARA QUE SERVE

esofagite de refluxo; síndrome de Zöllinger-Ellison; úlcera de duodeno; úlcera de estômago.

COMO AGE

é um inibidor seletivo e irreversível da bomba de prótons. Inibe a secreção ácida mediada por estímulos centrais e periféricos.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de omeprazol.
- imediatamente antes de refeição.
- doses superiores a 80 mg por dia devem ser divididas em 2 tomadas.
- engolir inteiro; não mastigar ou abrir as cápsulas.
- procurar tomar sempre à mesma hora do dia.

ADULTOS

úlcera duodenal: 20 mg, 1 vez por dia, antes do café da manhã; tomar o produto durante 2 semanas, podendo continuar por mais 2 semanas se houver necessidade.

esofagite de refluxo: 20 mg, 1 vez por dia, antes do café da manhã; tomar o produto durante 4 semanas, podendo continuar por mais 4 semanas se houver necessidade.

Se necessário, a dose diária inicial poderá ser aumentada para 40 mg em dose única e a duração do tratamento dobrada (4 semanas para úlcera duodenal e 8 semanas para úlcera gástrica e esofagite de refluxo). A dose de manutenção é de 20 mg por dia (úlcera do estômago) e 10 mg por dia (úlcera duodenal e esofagite de refluxo).

síndrome de Zöllinger-Ellison: iniciar com 60 mg por dia, em dose única, antes do café da manhã.

prevenção (ulcera péptica ou esofagite de refluxo): 10 mg por dia, antes do café da manhã.

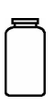
CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: lorazepam; midazolam; vancomicina.

OMEPRAZOL (pó) 40 mg/10 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: ampola de diluente especial que acompanha o produto. **Volume:** 10 mL.

Girar e agitar o frasco para garantir que todo o omeprazol tenha se dissolvido. Não utilizar se houver partículas.

Estabilidade após reconstituição com diluente fornecido

até 4 horas.

TEMPO DE INJEÇÃO: 2,5 a 5 minutos, numa velocidade máxima de 4 mL/min.

OMEPRAZOL (pó) 40 mg/10 mL
INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: ampola de diluente especial que acompanha o produto. **Volume:** 10 mL.

Girar e agitar o frasco para garantir que todo o omeprazol tenha se dissolvido. Não utilizar se houver partículas.

Estabilidade após reconstituição com diluente fornecido

até 4 horas.



DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 100 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

Até 12 horas.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

Até 6 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 20 a 30 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de omeprazol.

ADULTOS

40 mg por via intravenosa proporcionará uma redução de cerca de 90% da acidez gástrica durante 24 horas.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: é eliminado no leite. Pelo risco potencial para o lactente, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto e outro benzimidazol substituído; menor de 18 anos (segurança e eficácia não estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: função hepática diminuída.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia; dor abdominal.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O OMEPRAZOL:

- **pode aumentar a ação de:** diazepam; fenitoína; anticoagulante oral; varfarina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- tratamentos prolongados com o produto estão associados com alta incidência de tumores estomacais.
- o produto deve ser administrado por, no máximo, 8 semanas, com exceção da síndrome de Zöllinger-Ellison (que deve ter acompanhamento médico rigoroso).

OMEPRAZOL – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

OMEPRAMIX (Aché) – *Helicobacter pylori* (erradicação, esquema tríplice). Cada embalagem

contém 7 cartelas com 2 cápsulas de omeprazol 20 mg + 2 comprimidos de claritromicina 500 mg + 4 cápsulas de amoxicilina 500 mg.

ONDANSETRONA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: ZOFRAN (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: não

MARCA(S): ANSETRON (Biosintética); NAUSEDRON (Cristália); ONTRAX (Blau); VONAU (Biolab); VONAU FLASH (Biolab)

cloridrato de ondansetrona equivalente a ondansetrona

USO ORAL

COMPRIMIDO 4 mg: ZOFRAN
COMPRIMIDO 8 mg: ZOFRAN
COMPRIMIDO DE DESINTEGRAÇÃO ORAL 4 mg: VONAU FLASH
COMPRIMIDO DE DESINTEGRAÇÃO ORAL 8 mg: VONAU FLASH

ondansetrona

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 4 mg/2 mL: ZOFRAN
INJETÁVEL (solução) 8 mg/4 mL: ZOFRAN
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30°C) ou refrigerado (4-8ºC). Não congelar.
Proteção à luz: sim, necessária.
Aparência da solução: incolor.

O QUE É

antiemético [antagonista dos receptores da serotonina (5-HT3)].

PARA QUE SERVE

prevenção de: náusea (induzida por quimioterapia ou radioterapia); vômito (induzido por quimioterapia ou radioterapia); náusea(pós-operatório); vômito (pós-operatório).

COMO AGE

age como antagonista seletivo dos receptores 3 da serotonina. A serotonina é liberada pela mucosa gastrintestinal agredida pelas drogas citotóxicas ou pela radiação. A serotonina estimula o reflexo de vômito, que é bloqueado pela ondansetrona.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de ondansetrona.

prevenção de náusea e vômito associados com quimioterapia do câncer moderadamente emetogênica

ADULTOS E CRIANÇAS A PARTIR DE 12 ANOS DE IDADE: 8 mg, 30 minutos antes do tratamento e 8 mg após 8 horas da dose inicial; a seguir, 8 mg de 12 em 12 horas por 1 ou 2 dias.

prevenção de náusea e vômito associados com quimioterapia do câncer altamente emetogênica

APENAS EM ADULTOS: dose única de 24 mg, 30 minutos antes de quimioterapia de único dia. Para quimioterapia de dias múltiplos essa dose de 24 mg não está estudada. Em crianças essa dose de 24 mg também

não está estudada.

prevenção de náusea e vômito associados com quimioterapia do câncer moderadamente emetogênica

CRIANÇAS DE 4 A 11 ANOS: 4 mg, 30 minutos antes do tratamento e 4 mg após 4 e 8 horas da dose inicial; a seguir, 4 mg a cada 8 horas por 1 ou 2 dias.

CRIANÇAS MENORES DE 4 ANOS: doses não estabelecidas.

prevenção de náusea e vômito associados com radioterapia total do corpo

APENAS EM ADULTOS: 8 mg, 1-2 horas antes de cada fração de radioterapia a cada dia.

prevenção de náusea e vômito associados com dose única de fração de alta dose de radioterapia do abdome

APENAS EM ADULTOS: 8 mg, 1-2 horas antes da radiação, com doses subsequentes a cada 8 horas até 1-2 dias após término da radioterapia.

prevenção de náusea e vômito associados com radiação fracionada do abdome

APENAS EM ADULTOS: 8 mg, 1-2 horas antes da radioterapia e a seguir 8 mg a cada 8 horas. Esse esuqema é repetido a cada dia de radioterapia.

prevenção de náusea e vômito (pós-operatório)

ADULTOS: dose única de 16 mg, 1 hora antes da indução da anestesia.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

CRIANÇAS: não há experiência de uso.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: não há necessidade de ajuste, mas não há experiência além de 1 dia de tratamento nesses pacientes.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO: dose máxima de 8 mg por dia.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: aciclovir, alopurinol, aminofilina, anfotericina B, ansacrina, bicarbonato de sódio, dacarbazina, dexametasona, doxorrubicina, meropenem, metilprednisolona, droperidol, ampicilina, cefepima, fluorouracila, furosemida, ganciclovir, lorazepam, micafungina, pemetrexede, piperacilina, sargramostima, solução de nutrição parenteral.

ONDANSETRONA (solução) 4 mg/2 mL

VIA INTRAMUSCULAR (somente em adultos para prevenção de náusea e vômito pós-cirurgia)

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo).

ONDANSETRONA (solução) 4 mg/2 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA (para prevenção de náusea e vômito induzidos por quimioterapia do câncer)



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 50 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 48 horas.

refrigerado (2-8°C): 14 dias.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 48 horas.

refrigerado (2-8°C): 14 dias.

TEMPO DE INFUSÃO: 15 minutos.

ONDANSETRONA (solução) 8 mg/4 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA (para prevenção de náusea e vômito induzidos por quimioterapia do câncer)



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 50 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 48 horas.

refrigerado (2-8°C): 14 dias.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 48 horas.

refrigerado (2-8°C): 14 dias.

TEMPO DE INFUSÃO: 15 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de ondansetrona.

prevenção de náusea e vômito induzidos por quimioterapia

ADULTOS E CRIANÇAS A PARTIR DE 6 MESES DE IDADE: 0,15 mg por kg de peso, em infusão intravenosa de 15 minutos começando 30 minutos antes da quimioterapia; repetir a dose 4 e 8 horas após a dose inicial.

CRIANÇAS COM MENOS DE 6 MESES DE IDADE: doses não definidas.

prevenção de náusea e vômito (pós-operatório)

ADULTOS: 4 mg administrados por via intravenosa durante 2 a 5 minutos, iniciando imediatamente antes da indução da anestesia.

tratamento de náusea e vômito (pós-operatório)

ADULTOS: 4 mg administrados por via intravenosa durante 2 a 5 minutos.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: não há necessidade de ajuste, mas não há experiência além de 1 dia de tratamento nesses pacientes.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO: dose máxima de 8 mg por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: paciente com síndrome congênita do QT longo (por risco potencial de *Torsade de pointes* uma arritmia grave).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função do fígado; cirurgia abdominal (pode mascarar obstrução intestinal ou distensão do estômago).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida): constipação intestinal; diarreia; dor de cabeça; tontura; febre; sedação; fadiga; mal-estar; coceira; retenção urinária; tremor.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A ONDANSETRONA:

- **pode propiciar hipotensão profunda e perda da consciência com:** apomorfina.
- **pode levar a arritmias cardíacas com:** dronedarona
- **pode diminuir a ação de:** tramadol.

OPRELVECINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: PLAQUEMAX (Bergamo)

GENÉRICO: não

oprelvecina
USO INJETÁVEL
INJETÁVEL (pó) 5 mg: PLAQUEMAX
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Refrigerado (2-8°C).
Não congelar.

O QUE É

hematopoiético [interleucina recombinante humano; origem DNA recombinante].

PARA QUE SERVE

trombocitopenia (profilaxia).

COMO AGE

é um fator do crescimento das plaquetas que estimula a proliferação e a maturação de megacariócitos e assim a produção das plaquetas.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

OPRELVECINA (pó) 5 mg
VIA SUBCUTÂNEA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção (acompanha o produto). **Volume:** 1 mL.

Girar o frasco gentilmente até que o pó seja dissolvido. Não agitar o frasco.

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

temperatura ambiente (15-25°C): 3 horas.

refrigerado (2-8ºC): 3 horas.

Descartar sobras. Não armazenar a solução reconstituída em uma seringa.

ADMINISTRAÇÃO: recomenda-se a injeção subcutânea única no abdome, na coxa ou no quadril (no braço, se o paciente for fazer a aplicação).

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de oprevelcina.

ADULTOS

trombocitopenia (profilaxia): 50 mcg por kg de peso corporal, uma vez por dia. Iniciar a dosagem entre 6 e 24 horas após o término da quimioterapia e continuar até que a contagem de plaquetas pós-nadir seja 50.000 células por microlitro ou mais. Recomenda-se que um único tratamento não exceda 21 dias. Recomenda-se interromper o tratamento pelo menos dois dias antes do próximo ciclo planejado de quimioterapia.

CRIANÇAS

trombocitopenia (profilaxia): eficácia não estabelecida.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se o produto é eliminado no leite materno. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: quimioterapia mieloablativa.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: história de arritmia atrial; insuficiência cardíaca congestiva; acúmulo pré-existente de líquido (incluindo ascite ou efusões pleurais); condição médica associada com retenção de líquido; condição médica agravada por retenção de líquido; papiledema existente ou tumor que envolva o sistema nervoso central; sensibilidade ao produto.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fraqueza, febre, dor de cabeça, insônia, tontura, síncope.

CARDIOVASCULAR: fibrilação atrial, aumento dos batimentos do coração, palpitação, inchaço.

OFTÁLMICO: congestão conjuntival.

GASTRINTESTINAL: candidíase oral, náusea, vômito, diarreia.

DERMATOLÓGICO: erupção.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A OPRELVECINA:

- **pode aumentar o risco de diminuição grave do potássio no sangue com:** diurético.

ORFENADRINA (ORAL)

O QUE É

relaxante muscular [difenidramina (análogo); citrato de orfenadrina].

PARA QUE SERVE

cefaleia de origem tensional; contratura muscular; dor aguda.

COMO AGE

provavelmente por ação central no tronco cerebral. Não tem efeito direto nos músculos esqueléticos.Também apresenta ações anticolinérgicas.

COMO SE USA

- produto usado em associações.
- seguir as instruções dos fabricantes.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: acalasia (problema de falta de relaxamento de fibras musculares em passagens do tubo gastrintestinal); criança com menos de 12 anos; glaucoma; hipertrofia prostática; miastenia grave; obstrução do colo da bexiga; obstrução duodenal grave; obstrução

pilórica; paciente com hipersensibilidade conhecida ao produto.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: idoso; insuficiência cardíaca; insuficiência hepática; insuficiência renal; exposição a temperaturas elevadas ou febre; hipertireoidismo; neuropatia autonômica; infecção gastrintestinal; úlcera péptica; refluxo esofágico.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: síncope.

GASTRINTESTINAL: boca seca; náusea; vômito.

OFTÁLMICO: visão borrada.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura; sensação de queda iminente.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A ORFENADRINA:

- **pode produzir efeitos aditivos no sistema nervoso central se usado com:** propoxifeno; depressor do sistema nervoso central (álcool, ansiolítico, antidepressivo tricíclico, narcótico, antipsicótico).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- descontinuar o uso se houver sinais de hipersensibilidade ou perturbações do ritmo do coração.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.

ORFENADRINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

Genérico: assinalado com G ANA-FLEX (União Química) – relaxante muscular – contratura muscular – comprimido (dipirona 300 mg + citrato de orfenadrina 35 mg + cafeína 50 mg).

BENOFLEX P (Sanofi-Aventis) – relaxante muscular – contratura muscular – comprimido (paracetamol 450 mg + citrato de orfenadrina 35 mg + cafeína 50 mg).

BIOFLEX (União Química) – relaxante muscular – contratura muscular – gotas. Cada 1 mL contém: dipirona 300 mg + citrato de orfenadrina 35 mg + cafeína 50 mg.

DORFLEX (Sanofi-Aventis) – relaxante muscular – contratura muscular – comprimido (dipirona 300 mg + citrato de orfenadrina 35 mg + cafeína 50 mg).

DORFLEX (Sanofi-Aventis) – relaxante muscular – contratura muscular – gotas. Cada 1 mL contém: dipirona 300 mg + citrato de orfenadrina 35 mg + cafeína 50 mg). G.

DORICIN (EMS) – relaxante muscular – contratura muscular – comprimido (citrato de orfenadrina 35 mg + dipirona 300 mg + cafeína 50 mg).

DORICIN – relaxante muscular – contratura muscular – gotas. Cada 1 mL contém: citrato de orfenadrina 35 mg + dipirona 300 mg + cafeína 50 mg.

DORYDRIN (Legrand) – relaxante muscular – contratura muscular – comprimido (citrato de orfenadrina 35 mg + dipirona 300 mg + cafeína 50 mg).

DORYDRIN (Legrand) – relaxante muscular – contratura muscular – gotas. Cada 1 mL contém: dipirona 300 mg + citrato de orfenadrina 35 mg + cafeína 50 mg.

MIORRELAX (Neo Química) – analgésico – relaxante muscular – contratura muscular – comprimido (dipirona sódica 300 mg + cafeína 50 mg 35 mg + citrato de orfenadrina).

SEDALEX (Teuto) – relaxante muscular – contratura muscular – comprimido (citrato de orfenadrina 35 mg + dipirona 300 mg + cafeína 50 mg).

SEDALEX (Teuto) – relaxante muscular – contratura muscular – gotas. Cada 1 mL contém: citrato

de orfenadrina 35 mg + dipirona 300 mg + cafeína 50 mg.

ORLISTATE (ORAL)

REFERÊNCIA: XENICAL (Roche)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): LIPIBLOCK (Germed); LIPOXEN (Neo Química); SILVESTAT (EMS); XENILIPE (Legrand)

orlistate

USO ORAL

CÁPSULA 120 mg: XENICAL; G

O QUE É

controlador do peso corporal; redutor da absorção de gorduras [inibidor reversível das lipases pancreática e gástrica].

PARA QUE SERVE

obesidade ou excesso de peso (para perda de peso, manutenção do peso ou prevenção do ganho de peso, sempre em associação com controle da dieta).

COMO AGE

as gorduras para serem absorvidas a partir dos intestinos necessitam ser quebradas por enzimas denominadas lipases. O orlistate interfere na ação dessas lipases e faz com que cerca de 30% da gordura ingerida numa refeição não sejam absorvidos e sejam eliminados pelas fezes. Apresenta assim atividades antiobesidade e antilipêmica.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de orlistate.
- durante ou até uma hora após a refeição.
- caso uma refeição não seja feita ou se a mesma for isenta de gordura, a dose do orlistate poderá ser omitida.
- os pacientes deverão manter uma dieta balanceada e que contenha aproximadamente 30% das calorias na forma de gordura. A gordura da dieta deve ser repartida entre as principais refeições e não concentrada numa única refeição. A dieta deverá ser rica em frutas e legumes.
- não tome mais que uma cápsula por refeição.

ADULTOS

120 mg junto com cada refeição, ou até uma hora após a refeição.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 360 mg por dia.

IDOSOS: não há necessidade de ajuste de dose.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL OU HEPÁTICA: não há necessidade de ajuste de dose.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES: segurança não estabelecida até os 18 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12); uso não recomendado.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: espru tropical; esteatorreia idiopática; síndrome de má absorção crônica.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: aumento do número de evacuações; evacuações gordurosas; evacuações oleosas; gases junto com as evacuações; incontinência fecal; urgência de evacuar.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

ATENÇÃO: as reações adversas aumentam se for aumentado o teor de gordura da dieta (o produto fará aumentar a gordura eliminada pelas fezes).

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O ORLISTATE:

- **pode diminuir a absorção de:** betacaroteno; vitamina E; vitaminas lipossolúveis e análogos.
- **pode alterar os parâmetros de coagulação com:** varfarina (monitorar o paciente).

ATENÇÃO: com a diminuição de peso, o médico deverá rever as doses de medicamentos que estejam sendo utilizados, como por exemplo aqueles para controle dos níveis de açúcar (no diabetes) ou do colesterol.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o orlistate não elimina o apetite, apenas ajuda a eliminar gordura através das evacuações. O orlistate só é efetivo, portanto, para eliminar a gordura proveniente da dieta.
- o orlistate é para tratamento a longo prazo, associado aos cuidados com a dieta. A perda de peso geralmente ocorre após duas semanas de tratamento e continua durante os 6 ou 12 meses de tratamento.
- dentro de cerca de um mês de tratamento são observadas melhoras gerais no organismo, como diminuição da pressão arterial que antes estava elevada, diminuição dos níveis de açúcar no sangue e diminuição nos níveis de colesterol.

OSELTAMIVIR (ORAL)

REFERÊNCIA: TAMIFLU (Roche)

GENÉRICO: não

fosfato de oseltamivir equivalente a oseltamivir

USO ORAL

CÁPSULA 30 mg: TAMIFLU
CÁPSULA 45 mg: TAMIFLU
CÁPSULA 75 mg: TAMIFLU
PÓ PARA SUSPENSÃO ORAL 12 mg/mL: TAMIFLU

O QUE É

antiviral.

PARA QUE SERVE

gripe (tratamento da).

COMO AGE

o oseltamivir é uma pró-droga absorvida rapidamente no trato gastrintestinal, após a administração oral, sendo convertida por enzimas intestinais e/ou hepática para o metabólito ativo. Pelo menos 75% de uma dose oral atinge a circulação sistêmica como metabólito ativo. O metabólito ativo é um inibidor potente e seletivo de uma enzima do vírus (a neuraminidase) que é essencial para a liberação de partículas virais formadas recentemente de células infectadas e a expansão posterior do vírus infeccioso no organismo. O metabólito ativo inibe a neuraminidase do vírus da gripe de ambos os tipos: Influenza A e B. O oseltamivir (o seu metabólito ativo) reduz assim a proliferação de ambos os vírus da gripe A e B pela inibição da liberação de vírus infecciosos a partir de células infectadas.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de oseltamivir.
- com ou sem alimento.
- o tratamento deve ser iniciado dentro do primeiro ou segundo dia do aparecimento dos sintomas de gripe.

ADULTOS

75 mg, duas vezes por dia, durante 5 dias.

IDOSOS: não é necessário ajuste de dose.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: não é necessário ajuste de dose para pacientes com *clearance* de creatinina acima de 30 mL/min. Em pacientes com *clearance* de creatinina entre 10 e 30 mL/min a dose deve ser reduzida para 75 mg uma vez por dia, durante 5 dias.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO HEPÁTICA: não é necessário ajuste de dose.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não há estudos; recomenda-se não usar.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: até duas semanas após administração de vacina intranasal de vírus vivo de influenza.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: eventos neuropsiquiátricos; pacientes com doença cardíaca crônica e/ou doença pulmonar (eficácia não estabelecida); pacientes com *clearance* de creatinina de 10-30 mL/min.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: insônia; vertigem.

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito.

RESPIRATÓRIO: bronquite.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O OSELTAMIVIR:

- **pode ter sua concentração aumentada por:** probenecida (mas não há necessidade de ajuste de doses do oseltamivir).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- segundo dados clínicos, este tratamento reduz significativamente a duração dos sinais e sintomas clinicamente relevantes da gripe por até 45 horas. A gravidade da doença em pacientes com gripe confirmada recebendo o produto também foi reduzida em aproximadamente 40% comparada com placebo. Além disso, a incidência de complicações

associadas à gripe em adultos jovens anteriormente saudáveis foi reduzida em 50%, e em 75% em pacientes idosos, os quais poderiam necessitar de terapia com antibióticos (essas complicações incluem bronquite, pneumonia e sinusite).

ALERTA: cuidado ao transpor as doses em mg do produto suspensão. Se confundida com mL ocorre superdosagem.

OXACILINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: OXACILINA SÓDICA (Teuto)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): OXANON (Blau)

oxacilina sódica equivalente a oxacilina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 500 mg: OXACILINA SÓDICA; G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

antibacteriano [penicilina resistente à penicilinase; betalactâmico].

PARA QUE SERVE

infecção por estafilococos.

COMO AGE

inibe a síntese da membrana celular da bactéria; é bactericida. **Biotransformação:** no fígado (menos de 30%). **Eliminação:** principalmente urina.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: amicacina; bicarbonato de sódio; cafeína; citarabina; verapamil. Não misturar com aminoglicosídeos pois são física e quimicamente incompatíveis.

OXACILINA SÓDICA (pó) 500 mg

VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 3 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 72 horas.

refrigerado (2-8ºC): 7 dias.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa. Não injetar mais que 2 g de produto de cada vez; colocar gelo no local da injeção para diminuir a dor.

OXACILINA SÓDICA (pó) 500 mg

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção ou Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 5 mL.

Agitar até que se obtenha uma solução clara.

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 72 horas.

refrigerado (2-8ºC): 7 dias.

Estabilidade após reconstituição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 3 dias.

refrigerado (2-8ºC): 7 dias.

TEMPO DE INJEÇÃO: 10 minutos.

OXACILINA SÓDICA (pó) 500 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção ou Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 5 mL.

Agitar até que se obtenha uma solução clara.

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 72 horas.

refrigerado (2-8ºC): 7 dias.

Estabilidade após reconstituição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C) :72 horas.

refrigerado (2-8ºC): 7 dias.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 0,5 a 40 mg/mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 72 horas.

refrigerado (2-8°C): 7 dias.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 72 horas.

refrigerado (2-8°C): 7 dias.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de oxacilina.

ADULTOS

via intramuscular ou intravenosa: 250 mg a 1 g a cada 4 ou 6 horas.

meningite bacteriana (via intravenosa): 1,5 a 2 g a cada 4 horas.

IDOSOS: podem exigir doses menores em função da condição renal.

CRIANÇAS

prematuros e recém-nascidos (via intramuscular ou intravenosa): 6,25 mg por kg de peso a cada 6 horas.

crianças até 40 kg de peso (via intramuscular ou intravenosa): 50 a 100 mg por kg de peso corporal por

dia, em doses divididas a cada 6 horas; ou 100 mg por kg de peso por dia, em doses divididas a cada 4 horas.

crianças com 40 kg ou mais (via intramuscular ou intravenosa): mesmas doses de ADULTOS.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a penicilina ou cefalosporina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal (pode ser necessário diminuição das doses ou aumento do intervalo entre elas); história de doença gastrintestinal, particularmente colite associada com antibiótico (pode ocorrer colite pseudomembranosa).

REAÇÕES MAIS COMUNS (incidência não definida):

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

GASTRINTESTINAL: náusea; diarreia.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A OXACILINA:

- **pode ser inativada por e também pode inativar:** aminoglicosídeo (se necessário usar, aplicar em locais diferentes com pelo menos 1 hora de intervalo entre eles).
- **pode aumentar a toxicidade de:** metotrexato.
- **pode ter sua ação aumentada por:** probenecida.

OXALIPLATINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: BIOEZULEN (Biosintética); ELOXATIN (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): EVOXALI (Evolabis); O-PLAT (Zodiac); TEVAOXALI (Teva); UXALUN (Sandoz)

oxaliplatina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 50 mg: BIOEZULEN; G

INJETÁVEL (pó) 100 mg: BIOEZULEN; G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Proteger da umidade.

Não congelar.

INJETÁVEL (soluçao) 50 mg/10 mL: eloxatin; G

INJETÁVEL (soluçao) 100 mg/20 mL: eloxatin; G

O QUE É

antineoplásico [platina (derivado)].

PARA QUE SERVE

câncer de cólon; câncer de reto.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: produtos alcalinos; fluorouracila; soluções básicas; trometamol; agulha ou equipamentos de alumínio; cloretos; diazepam.

- não administrar por via intravenosa direta.
- não misturar com outros medicamentos.
- não utilizar soluções com sinais de precipitação.
- não diluir com soluções contendo Cloreto de Sódio ou outra solução contendo cloreto.

OXALIPLATINA (pó) 50 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção ou Glicose 5%. **Volume:** 10-20 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção ou Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 6 horas.

refrigerado (2-8°C): 24 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Glicose 5%. **Volume:** 250-500 mL.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 2 a 6 horas.

OXALIPLATINA (pó) 100 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção ou Glicose 5%. **Volume:** 20-40 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção ou Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 6 horas.

refrigerado (2-8°C): 24 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Glicose 5%. **Volume:** 250-500 mL.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 2 a 6 horas.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de oxaliplatina.

ADULTOS

câncer de cólon: o esquema de doses para oxaliplatina é dado a cada 2 semanas por 12 ciclos (total de 6 meses), como segue:

Dia 1: 85 mg por m^2 em 250-500 mL de Glicose 5% e leucovorina 200 mg por m^2 em Glicose 5%, ambos administrados ao mesmo tempo durante 120 minutos, em bolsas separadas usando sistema em Y, seguido de 400 mg por m^2 de 5-fluorouracil administrados em injeção intravenosa direta entre 2 a 4 minutos, seguidos de 600 mg por m^2 de 5-fluorouracil em infusão intravenosa em 500 mL de Glicose 5% em infusão contínua de 22 horas.

Dia 2: leucovorina 200 mg por m^2 administrados durante 120 minutos, seguido de 400 mg por m^2 de 5-fluorouracil administrados em injeção intravenosa direta entre 2 a 4 minutos, seguidos de 600 mg por m^2 de 5-fluorouracil em infusão intravenosa em 500 mL de glicose 5% em infusão contínua de 22 horas.

câncer colorretal: o esquema de doses para oxaliplatina é dado a cada 2 semanas, como segue:

Dia 1: 85 mg por m^2 em 250-500 mL de glicose 5% e leucovorina 200 mg por m^2 em Glicose 5% ambos administrados no mesmo tempo durante 120 minutos em bolsas separadas usando sistema em Y, seguido de 400 mg por m^2 de 5-fluorouracil administrados em injeção intravenosa direta entre 2 a 4 minutos, seguidos de 600 mg por m^2 de 5-fluorouracil em infusão intravenosa em 500 mL de Glicose 5% em infusão contínua de 22 horas.

Dia 2: leucovorina 200 mg por m^2 administrados durante 120 minutos, seguido de 400 mg por m^2 de 5-fluorouracil administrados em injeção intravenosa direta entre 2 a 4 minutos, seguidos de 600 mg por m^2 de 5-fluorouracil em infusão intravenosa em 500 mL de Glicose 5% em infusão contínua de 22 horas.

IDOSOS: ver dose de ADULTOS.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade conhecida ao produto, qualquer outro componente da formulação ou outro composto derivado da platina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: neuropatia (pode aumentar); anemia, leucopenia, neutropenia e trombocitopenia (pode aumentar).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor, problema nos nervos, fadiga, insônia, febre.

CARDIOVASCULAR: inchaço, vermelhidão, inchaço periférico.

RINOFARINGE: rinite.

GASTRINTESTINAL: náusea, vômito, diarreia, inflamação na boca, dor abdominal, falta de apetite, constipação, má digestão, alteração no paladar.

HEMATOLÓGICO: diminuição de neutrófilos no sangue febril, anemia, diminuição de leucócitos no sangue, diminuição das plaquetas no sangue.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nas costas, dor nas juntas.

RESPIRATÓRIO: dificuldade para respirar, tosse, infecção no trato respiratório superior.

DERMATOLÓGICO: reação no local da injeção.

OUTROS: síndrome mãos e pés, reação alérgica.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A OXALIPLATINA:

- **pode ter efeitos aditivos depressores da medula óssea com:** outro depressor da medula óssea; cidofovir. (não associar).
- **pode aumentar o potencial de ototoxicidade e nefrotoxicidade com:** medicamento ototóxico; medicamento nefrotóxico (ver Apêndice); estreptozocina (não associar).

- **pode aumentar o risco de reações adversas de:** vacina de vírus vivos.

OXAMNIQUINA (ORAL)

REFERÊNCIA: MANSIL (Pfizer)

GENÉRICO: não

oxamniquina

USO ORAL

CÁPSULA 250 mg: MANSIL

SUSPENSÃO ORAL 50 mg/mL: MANSIL

O QUE É

anti-helmíntico; antiesquistossomótico [quinolina (derivado)].

PARA QUE SERVE

esquistossomose (por *Schistosoma mansonii*).

COMO AGE

desloca os parasitos das veias mesentéricas para o fígado. No fígado o parasito é morto pelas defesas do hospedeiro. Os machos são mais suscetíveis que as fêmeas, mas o tratamento efetivo faz com que as fêmeas não depositem mais ovos.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de oxamniquina.
- durante ou após refeição.

ADULTOS

15 mg por kg de peso corporal, em dose única.

CRIANÇAS ABAIXO DE 12 ANOS

20 mg por kg de peso corporal, divididos em 2 doses tomadas no mesmo dia, com intervalo de 3 a 8 horas entre elas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: crise convulsiva.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sonolência; tontura.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.

OXCARBAZEPINA (ORAL)

REFERÊNCIA: TRILEPTAL (Novartis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ALZEPINOL (Medley); OXCARB (União Química); OLEPTAL (Torrent); SELZIC (Daiichi); ZYVOXIDINA (Zydus)

oxcarbazepina

USO ORAL

COMPRIMIDO DIVISÍVEL 300 mg: TRILEPTAL; G

COMPRIMIDO DIVISÍVEL 600 mg: TRILEPTAL; G

SUSPENSÃO ORAL 6% (60 mg/mL): TRILEPTAL

O QUE É

anticonvulsivante [derivado da carbamazepina].

PARA QUE SERVE

epilepsia.

COMO AGE

o mecanismo preciso é desconhecido; após rápida absorção, sofre transformação ampla em um metabólito que é o principal responsável pela atividade antiepiléptica.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de oxcarbazepina.
- com ou sem alimento.

ADULTOS

epilepsia (monoterapia): dose inicial de 300 mg por dia, dividida em 2 tomadas. Aumentar a dose em 300 mg por dia a cada 3 dias até uma dose de 1.200 mg por dia (a maioria dos pacientes responde a 900 mg por dia).

epilepsia (tratamento adjunto em casos graves): dose inicial de 300 mg por dia, dividida em 2 tomadas. Aumentar gradativamente a dose, durante diversas semanas, até alcançar a dose ótima de manutenção (entre 900 e 3.000 mg por dia).

CRIANÇAS DE 4 A 16 ANOS DE IDADE

epilepsia (tratamento adjunto): iniciar com 8 a 10 mg por kg de peso por dia (não excedendo 600 mg por dia), dividida em 2 tomadas; aumentar gradativamente as doses, chegando após 2 semanas a uma dose de manutenção entre 900 e 1.800 mg por dia (a dose média de manutenção é de aproximadamente 30 mg por kg de peso por dia).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Pelos riscos potenciais de efeitos adversos na criança, não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição grave da função do fígado (não há estudos); hiponatremia dilucional (pode agravar); diminuição da função renal (pode exigir diminuição de doses); história anterior de hipersensibilidade à carbamazepina (25 a 30% dos pacientes podem ter também hipersensibilidade à oxcarbazepina).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura; sonolência; fadiga; tremor.

GASTRINTESTINAL: vômito; náusea; má digestão.

OFTÁLMICO: visão dupla.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A OXCARBAZEPINA:

- **pode diminuir a concentração de:** felodipina; anticoncepcional oral contendo estrogênio.
- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; depressor do sistema nervoso central (ver Apêndice).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não interromper abruptamente a medicação. A retirada do produto deve ser feita aos poucos.
- usar proteção adicional para prevenir gravidez (pode diminuir eficácia de anticoncepcionais orais contendo estrogênios).

OXIBUTININA (ORAL)

REFERÊNCIA: RETEMIC (Apsen); RETEMIC UD (Apsen)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): INCONTINOL (Millet Roux)

cloridrato de oxibutinina

USO ORAL

COMPRIMIDO 5 mg: RETEMIC
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 10 mg: RETEMIC UD
XAROPE 1 mg/mL: RETEMIC; G

O QUE É

antiespasmódico geniturinário; relaxante do músculo liso geniturinário [amina terciária sintética].

PARA QUE SERVE

incontinência urinária; urgência para urinar; urina noturna excessiva.

COMO AGE

exerce efeito direto na musculatura lisa e inibe a ação da acetilcolina. Aumenta a capacidade de armazenamento da bexiga; retarda o impulso motor que desencadeia na bexiga o desejo de urinar.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de oxibutinina.

ADULTOS

5 mg, 2 ou 3 vezes por dia.

LIMITE DE DOSES PARA ADULTOS: 20 mg por dia.

CRIANÇAS COM MAIS DE 5 ANOS DE IDADE

5 mg, 2 vezes por dia.

LIMITE DE DOSES PARA CRIANÇAS ACIMA DE 5 ANOS: 15 mg por dia.

CRIANÇA COM MENOS DE 5 ANOS: doses não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se o produto é eliminado no leite. Problemas não documentados, mas pode inibir a lactação.

NÃO USAR O PRODUTO: retenção urinária; retenção gástrica; glaucoma de ângulo fechado; criança.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função hepática; diminuição da função renal; obstrução da bexiga; obstrução gastrintestinal; colite ulcerativa; atonia intestinal; miastenia grave; refluxo esofageano; doença cardíaca (particularmente arritmia, insuficiência cardíaca congestiva, doença arterial coronária); hipertensão; hipertireoidismo; hipertrofia da próstata; idoso.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura; sonolência; dor de cabeça.

GASTRINTESTINAL: boca seca; constipação; náusea.

OFTÁLMICO: visão borrada.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A OXIBUTININA:

- **pode ter seus efeitos anticolinérgicos aumentados por:** anticolinérgico; medicamento com ação anticolinérgica (ver Apêndice).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- descontinuar o uso se houver reações de hipersensibilidade, problemas respiratórios ou circulatórios, ou ainda excitação do sistema nervoso central.
- não praticar exercícios físicos em excesso e evitar temperaturas altas; pode haver choque de calor.
- pacientes idosos são mais sensíveis aos efeitos anticolinérgicos do produto.

OXICODONA (ORAL)

REFERÊNCIA: OXYCONTIN (Zodiac)

GENÉRICO: não

cloridrato de oxicodona

USO ORAL

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 10 mg: OXYCONTIN
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 20 mg: OXYCONTIN
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 40 mg: OXYCONTIN

O QUE É

analgésico opioide [agonista opioide].

PARA QUE SERVE

dor (moderada a intensa).

COMO AGE

liga-se a receptores opioides no sistema nervoso central inibindo a transmissão do impulso doloroso. Impede ou atenua sintomas de abstinência quando administrado em substituição a outros opioides nos tratamentos de desintoxicação.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de oxicodona.
- não partir, mastigar ou moer os comprimidos.
- a formulação de liberação prolongada permite que seja administrada efetivamente a cada 12 horas. A dosagem simétrica (dose matinal igual à dose vespertina) a cada 12 horas é adequada para a maioria dos pacientes, mas alguns pacientes podem adaptar-se à dosagem assimétrica (dose da manhã diferente da dose administrada à tarde).

ADULTOS

dose inicial, para a maioria dos pacientes que não tenham recebido opioides: 10 mg a cada 12 horas.

Ver outras instruções na bula do fabricante, inclusive esquemas especiais de administração.

IDOSOS E PACIENTE DEBILITADO: a dose inicial deve ser reduzida em um terço ou à metade da dose habitual.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL (*clearance* de creatinina < 60 mL/min): as concentrações plasmáticas de oxicodona são aproximadamente 50% mais elevadas que em indivíduos com função renal normal; iniciar com doses menores; as doses subsequentes devem ser ajustadas de acordo com a situação clínica.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO HEPÁTICA: iniciar com um terço ou metade da dose habitual; ajustar cuidadosamente a dose.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em pequenas quantidades; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: reação alérgica a opioide; suspeita ou diagnóstico de íleo paralítico.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: arritmia cardíaca; comprometimento da capacidade de manter a pressão sanguínea, por diminuição do volume de sangue ou uso de determinados medicamentos (pode ocorrer hipotensão grave); diminuição da função renal (reduzir a dose); diminuição da função hepática (reduzir a dose); idoso e paciente debilitado (pode ser necessário diminuir a dose ou aumentar o intervalo entre elas); predisposição a hipoventilação (pode ocorrer insuficiência respiratória); paciente com inclinação ao vício; paciente submetido a cirurgia no trato gastrintestinal, hipotireoidismo, doença de Addison, psicose tóxica (reduzir a dose inicial).

extrema cautela: alcoolismo agudo; anoxia; asma brônquica; choque; *cor pulmonale*; *delirium tremens*; depressão do sistema nervoso central grave; depressão respiratória; desordem convulsiva; doença pulmonar obstrutiva crônica; hipercapnia; lesão na cabeça; tumor cerebral; pressão intracraniana aumentada; trabalho de parto.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sonolência; tontura.

DERMATOLÓGICO: coceira.

GASTRINTESTINAL: constipação; náusea; vômito.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A OXICODONA:

- **pode aumentar o risco de hábito e de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode resultar em reações graves reações com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo furazolidona, pargilina, procarbazina e selegilina).
- **pode ter sua ação antagonizada por:** naloxona; naltrexona.
- **pode ter sua ação diminuída e/ou pode precipitar sintomas de abstinência com:** analgésico agonista/antagonista (pentazocina, nalbufina, butorfanol e buprenorfina).
- **pode causar depressão respiratória aditiva com:** buprenorfina.
- **pode causar a precipitação de sintomas de abstinência em pacientes fisicamente dependentes de opioides com:** naltrexona.
- **pode causar depressão respiratória aumentada e prolongada e/ou colapso circulatório com:** naltrexona.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- esse produto não é recomendado para analgesia obstétrica (aumenta o risco de depressão respiratória na criança).
- a constipação deve ser prevenida e tratada de forma efetiva e profilática com laxantes estimulantes ou emolientes.
- sedação e náuseas frequentemente não persistem por mais que os primeiros dias. Se persistirem as náuseas, usar antieméticos.

OXICONAZOL (TÓPICO)

REFERÊNCIA: OCERAL (Bayer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): OXIPELLE (Valeant)

nitrato de oxiconazol equivalente a oxiconazol

USO TÓPICO

CREME 10 mg/g: OCERAL; G
SOLUÇÃO ALCOÓLICA 10 mg/mL: OCERAL; G

O QUE É

antifúngico tópico [imidazol; azol].

PARA QUE SERVE

Tinea corporis; *Tinea cruris*; *Tinea pedis* (pé-de-atleta).

COMO AGE

interfere na síntese do ergosterol, essencial para a manutenção da integridade da membrana celular do fungo.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de oxiconazol.
- usar o produto de preferência à noite.
- usar o creme para lesões na pele.
- usar a solução no couro cabeludo ou entre os dedos dos pés.

ADULTOS E CRIANÇAS

aplicar uma leve camada do produto sobre as lesões, 1 vez por dia, durante no mínimo 3 semanas, massageando levemente o local. Para prevenir a recorrência, manter o tratamento por 1 ou 2 semanas após a cura.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: em membranas mucosas; nos olhos ou em áreas vizinhas a eles.

REAÇÕES MAIS COMUNS (se incidência definida):

DERMATOLÓGICO: coceira; fissura; irritação local; maceração; queimadura; vermelhidão.

ÓXIDO DE ZINCO (TÓPICO)

O QUE É

adstringente.

PARA QUE SERVE

irritação leve da pele; queimadura ligeira da pele; escoriação; assaduras.

COMO AGE

tem ações antisséptica suave e adstringente.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE)

- evitar contato com os olhos.
- usado em associações. Ver instruções dos fabricantes.

ÓXIDO DE ZINCO – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

HIPOGLOS (Procter Gamble) – dermoprotetor (protetor da pele em assaduras – pomada (vitamina A + vitamina D + óxido de zinco).

POMADA MINANCORA (Catarinense) – antisséptico – pomada (óxido de zinco + cânfora + cloreto de benzalcônio).

OXIMETAZOLINA (NASAL; OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: AFRIN (Mantecorp); AFRIN 12 horas (Mantecorp); AFRIN Pediátrico (Mantecorp)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ATURGYL (Sanofi-Aventis); DESFRIN (União Química); FREENAL (Aché); OXIFRIN (Teuto)

cloridrato de oximetazolina

USO OFTÁLMICO

COLÍRIO 0,25 mg/mL: AFRIN

oximetazolina

USO NASAL

SOLUÇÃO NASAL 0,25 mg/mL: AFRIN Pediátrico; G

SOLUÇÃO NASAL 0,5 mg/mL: AFRIN 12 horas; G

O QUE É

descongestionante nasal; descongestionante oftálmico; vasoconstritor [imidazolina (derivado); simpaticomimético; adrenérgico].

PARA QUE SERVE

congestão nasal; congestão oftálmica.

COMO AGE

tem ação vasoconstritora (comprime os vasos) na mucosa nasal e nos vasos da conjuntiva ocular.

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS) – DOSES

- doses em termos de cloridrato de oximetazolina.

ADULTOS E CRIANÇAS

1 gota no olho afetado a cada 6 horas.

USO NASAL (NO NARIZ) – DOSES

- doses em termos de cloridrato de oximetazolina.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 6 ANOS DE IDADE

2 ou 3 gotas em cada narina, 2 vezes por dia.

CRIANÇAS COM MENOS DE 6 ANOS: doses não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados, mas recomenda-se cautela.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto ou outro simpaticomimético; glaucoma de ângulo fechado (para soluções oftálmicas); criança.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS:

Solução Nasal

hipertensão grave; hipertrofia prostática; problema na tiroide, como hipertireoidismo; *diabetes mellitus*; doença arterial coronariana; problema cardíaco, como angina; arteriosclerose avançada.

Solução Oftálmica ferimento no olho.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

USO OFTÁLMICO: ardor transitório na primeira instilação.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A OXIMETAZOLINA:

- **pode ter o risco de reação adversa aumentado por:** ciclopropano; halotano; betabloqueador.
- **pode aumentar os efeitos pressores de:** vasoconstritor (epinefrina, norepinefrina, levonordefrina) utilizado em anestesia dental.
- **pode ter sua ação pressora aumentada por:** antidepressivo tricíclico; metildopa; furazolidona.
- **pode ter reações adversas graves com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo a furazolidona).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

Solução Nasal

- não usar o produto por mais do que 3 dias consecutivos.
- usar o produto em quantidades mínimas em todos os pacientes (especialmente em crianças e em portadores de doença cardiovascular).
- pacientes com mais de 60 anos, com doses elevadas, podem apresentar alucinação, convulsão, depressão do sistema nervoso central e risco de morte.

Solução Oftálmica

- usar óculos de sol.
- para evitar absorção sistêmica do produto, fazer pressão com os dedos sobre o saco lacrimal durante os três minutos seguintes à aplicação.
- interromper o uso do produto se ocorrer ou piorar a irritação ou vermelhidão do olho.

OXIMETOLONA **(ORAL)**

REFERÊNCIA: HEMOGENIN (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: não

oximetolona

USO ORAL

COMPRIMIDO 50 mg: HEMOGENIN

O QUE É

anabolizante; antianêmico [esteroide anabolizante; testosterona (derivado)].

PARA QUE SERVE

anemia aplástica; tratamento de processos catabólicos ou deplessores de tecidos (por infecção crônica; cirurgias extensas; trauma grave; miopatia induzida por corticosteroides; queimaduras; úlceras de decúbito).

COMO AGE

promove assimilação de proteínas e estímulo do apetite, revertendo o processo catabólico e o balanço negativo de nitrogênio (desde que haja aporte adequado de calorias e proteínas). Nas anemias, aumenta a produção de eritropoietina.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de oximetolona.
- com algum alimento ou durante refeição.

ADULTOS E ADOLESCENTES

1 a 5 mg por kg de peso corporal por dia. As doses devem ser estipuladas de acordo com as necessidades e a resposta clínica do paciente; geralmente se situam entre 1 e 2 mg por kg de peso por dia.

CRIANÇAS: mesmas doses de ADULTOS E ADOLESCENTES.

RECÉM-NATOS E LACTENTE PREMATURO: 0,175 mg por kg de peso, em dose única diária.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados, mas é raramente usado durante amamentação.

NÃO USAR O PRODUTO: câncer de próstata; doença cardíaca ou renal grave, bem como nefrose; diminuição grave da função do fígado; história de hipercalcemia ativa (pode agravar); homem com câncer de mama; câncer de mama disseminado em mulher, com hipercalcemia ativa.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: *diabetes mellitus* (pode axigir acertos de doses do antidiabético, pela diminuição da glicose); hipertrofia prostática obstrutiva benigna; diminuição da função renal ou do fígado, ou diminuição da função cardíaca (pode haver retenção de sódio e água e risco de insuficiência cardíaca); história de doença arterial coronariana, ou história de infarto do miocárdio (risco de hipercolesterolemia).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: acne (espinha); cor amarelada na pele e nos olhos (icterícia); pele oleosa; vermelhidão na pele.

ENDÓCRINO-METABÓLICO: alteração no apetite; aumento de peso; aumento do cálcio no sangue; aumento dos pelos do corpo; irregularidade menstrual.

GASTRINTESTINAL: constipação intestinal; diarreia; gastrenterite; náusea; vômito.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: depressão mental; dor de cabeça.

CARDIOVASCULAR: edema cardiovascular.

GENITURINÁRIO: irritabilidade na bexiga.

OUTROS: suores; vaginite.

HEPÁTICO: toxicidade no fígado.

em mulheres: virilização (alteração no timbre da voz – que fica mais grave – aumento do clitóris); alterações na libido.

nos homens (pré-puberal): crescimento do pênis; ereção contínua e dolorosa do pênis; fechamento prematuro da epífise óssea.

nos homens (pós-puberal): atrofia testicular; aumento das mamas; diminuição dos

espermatozoides no sêmen; diminuição do volume ejaculatório; epididinite; impotência.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A OXIMETOLONA:

- **pode acentuar os efeitos tóxicos para o fígado com:** medicamento hepatotóxico (ver Apêndice).
- **pode aumentar o efeito anticoagulante de:** anticoagulante oral.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o produto demora de 3 a 6 meses para produzir o efeito total.
- descontinuar o uso se houver: inchaço; reações de hipersensibilidade; ereção contínua e dolorosa do pênis; excessiva estimulação sexual ou virilização (em mulheres).
- monitorar o peso do paciente.
- pacientes idosos devem ficar atentos para sinais de hipertrofia prostática ou câncer.
- crianças em idade pré-puberal devem receber atenção redobrada do médico, tendo em vista as reações que o produto pode causar.
- antes de iniciar o tratamento, as crianças devem ser submetidas a exames para determinar o nível de maturação dos ossos (RX), que deve ser cuidadosamente acompanhado durante o tratamento.

OXITETRACICLINA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: TERRAMICINA (Pfizer)

GENÉRICO: não

cloridrato de oxitetraciclina equivalente a oxitetraciclina

USO ORAL

CÁPSULA 500 mg: TERRAMICINA

oxitetraciclina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 100 mg/2 mL (contém 40 mg de lidocaína): TERRAMICINA IM

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C). Não congelar.

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

antibacteriano; antiprotozoário [tetraciclina (derivado)].

PARA QUE SERVE

gengivite ulcerativa necrotizante aguda (GUNA) (infecção de Vincent); brucelose; gonorreia; sífilis.

COMO AGE

atua nos ribossomos das bactérias inibindo a síntese de proteínas; não inibe a síntese da membrana celular. É bacteriostático. **Absorção oral:** 58%; alimentos diminuem a absorção. **Eliminação:** urina (droga inalterada); fezes (droga inalterada).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de oxitetraciclina.
- 1 hora antes ou 2 horas depois das refeições. Não deitar imediatamente para evitar irritação gastrintestinal.
- não tomar o produto com leite nem consumir laticínios (queijos, iogurte e outros derivados do leite) com menos de 2 horas de intervalo.
- se houver irritação no estômago, tomar com alimento (não leite e derivados).

ADULTOS

infecções: 2 g por dia, divididos em 4 tomadas iguais, a cada 6 horas. Em infecções de gravidade moderada a dose poderá ser de 1 g por dia, em 2 tomadas.

CRIANÇAS (ACIMA DE 8 ANOS): 25 a 50 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em 4 doses iguais.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

ATENÇÃO: não administrar por via intravenosa.

OXITETRACICLINA (solução) 100 mg/2 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa. Alternar o local da injeção, pois pode causar muita dor e irritação.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de oxitetraciclina.

ADULTOS

infecção leve: 200 a 300 mg por dia, divididos em doses iguais a cada 8 ou 12 horas; ou 250 mg em dose única diária.

infecção grave: 300 a 500 mg por dia, em doses iguais, a cada 6 ou 8 horas; ou 500 mg em dose única diária.

CRIANÇAS (ACIMA DE 8 ANOS)

15 a 25 mg por kg de peso corporal por dia, em doses divididas e administradas a cada 8 ou 12 horas.

LIMITE DE DOSES PARA CRIANÇAS: não ultrapassar a dose indicada para ADULTOS.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar (pode causar problemas dentários na criança).

NÃO USAR O PRODUTO: criança menor de 8 anos; hipersensibilidade a tetraciclina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: função renal diminuída; exposição frequente à luz solar ou raios ultravioleta.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida): aumento da pigmentação da pele; diarreia; erupção na pele; náusea; sensibilidade à luz; urticária.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A OXITETRACICLINA:

- **pode formar complexos não absorvíveis com:** antiácido; suplemento de ferro; suplemento de cálcio; colina; salicilato de magnésio; laxante contendo magnésio; bicarbonato de sódio.
- **pode ter sua absorção diminuída por:** colestiramina; colestipol.
- **pode diminuir a ação de:** anticoncepcional oral.
- **pode prejudicar a ação de:** penicilina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- pode alterar a coloração dos dentes das crianças, se for utilizado na 2a metade da gravidez ou durante a 1a infância (até os 8 anos de idade).
- evitar exposição prolongada ao sol ou lâmpadas de ultravioleta. Usar roupas protetoras, óculos de sol e bloqueador solar.

OXITOCINA (INJETÁVEL; NASAL)

REFERÊNCIA: SYNTOCINON (Novartis)

GENÉRICO: não

MARCA(S): NAOX (Eurofarma); OXITON (União Química)

oxitocina
USO NASAL
SPRAY NASAL 40 UI/mL: SYNTOCINON

oxitocina
USO INJETÁVEL
INJETÁVEL (solução) 5 UI/1 mL: SYNTOCINON
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30°C). Não congelar.

O QUE É

estimulante uterino (ocitócito); estimulante da lactação [hormônio secretado pelo hipotálamo e armazenado na hipófise; ocitocina (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

estimulante da lactação; indução do trabalho de parto; hemorragia pós-parto; hemorragia pós-aborto.

COMO AGE

age diretamente estimulando a contração uterina. Estimula a contração do músculo liso na região mamária, induzindo a saída do leite (não interfere com a produção do leite). É um hormônio secretado pelo hipotálamo e armazenado na hipófise posterior (neuro-hipófise).

COMO SE USA

USO NASAL (PELO NARIZ) – DOSES

- doses em termos de oxitocina.

ADULTOS

estimulante da lactação: 1 jato de spray em uma ou nas duas narinas, 2 a 3 minutos antes da amamentação ou da retirada do leite por processo mecânico.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

OXITOCINA (solução) 5 UI/1 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

OXITOCINA (solução) 5 UI/1 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** para se obter uma concentração de 10 a 40 miliunidades/mL (de acordo com a indicação).

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

Não utilizar se houver alteração de cor ou se houverem precipitados.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de oxitocina.

ADULTOS

indução do trabalho de parto (infusão intravenosa): iniciar com 0,5 a 2 miliunidades por minuto; a cada 15 a 60 minutos, acrescentar 1 a 2 miliunidades por minuto até que a atividade uterina seja adequada (geralmente a dose fica entre 2 e 5 miliunidades por minuto). Raramente doses maiores que 20 miliunidades por minuto são necessárias.

aborto incompleto ou aborto terapêutico (infusão intravenosa): 10 UI, a uma velocidade de 20 a 40 miliunidades por minuto.

hemorragia pós-parto (infusão intravenosa): 10 UI, a uma velocidade de 20 a 40 miliunidades por minuto (iniciar após a expulsão da criança e preferentemente também da placenta); ou (via intramuscular): 10 UI, após expulsão da placenta.

hemorragia pós-aborto

(infusão intravenosa): 10 UI, a uma velocidade de 20 a 100 miliunidades por minuto.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em quantidades pequenas; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: durante o trabalho de parto, quando ele estiver progredindo normalmente, durante o 1º e 2º estágios do mesmo; para induzir o trabalho de parto, quando a análise dos riscos e benefícios para a mãe e a criança levarem à indicação de cesariana; quando houver padrões hipertônicos ou quando o parto pela vagina for contraindicado.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

na mãe

CARDIOVASCULAR: alterações no sangue; arritmia cardíaca; aumento do retorno venoso sistêmico, da frequência e do débito cardíacos; diminuição do fluxo de sangue uterino; hemorragia subaracnoideia; queda da pressão arterial.

OUTROS: aumento da motilidade uterina; descolamento prematuro da placenta; hipersensibilidade.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: coma; convulsão.

MUSCULOESQUELÉTICO: contrações tetânicas; rutura uterina.

GASTRINESTINAL: náusea; vômito.

no feto

RESPIRATÓRIO: anoxia (falta total de oxigênio); asfixia.

CARDIOVASCULAR: arritmia cardíaca; diminuição dos batimentos cardíacos; contração ventricular prematura; taquicardia.

HEPÁTICO: aumento da bilirrubina no sangue.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS MEDICAMENTOS. A OXITOCINA:

- **pode aumentar a ação de:** simpaticomimético (ver Apêndice).
- **pode causar ruptura uterina ou laceração cervical com:** cloreto de sódio intra-amniótico para aborto; ureia intra-amniótica para aborto; outro ocitócito.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- descontinuar o uso se a resposta uterina for muito intensa.
- o produto pode produzir um efeito antidiurético (diminuição da urina).

P

PACLITAXEL (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: TAXOL (Bristol-Myers-Squibb)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): EVOTAXEL (Evolabis); ONTAX (Libbs); PACLIRED (Glaxo); PACLITAX (Eurofarma); PAREXEL (Zodiac)

paclitaxel

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução concentrada) 30 mg/5 mL: TAXOL; G

INJETÁVEL (solução concentrada) 100 mg/16,7 mL: TAXOL; G

INJETÁVEL (solução concentrada) 300 mg/50 mL: TAXOL; G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura entre 20-25°C.

Proteção à luz: sim, necessária.

Aparência da solução: incolor a amarelo-claro.

O QUE É

antineoplásico [(extraído de uma árvore: *Taxus brevifolia*; taxoide].

PARA QUE SERVE

câncer de mama; câncer de ovário (metastático).

COMO AGE

é um agente antimicrotúbulos, interferindo nessas estruturas durante o processo de divisão celular.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: dispositivos contendo PVC, cisplatina, anfotericina B, clorpromazina, doxorrubicina, hidroxizina, metilprednisolona, mitoxantrona.

- doses em termos de paclitaxel.
- produto não vesicante; mas é irritante.

PACLITAXEL 30 mg/5 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 0,3-1,2 mg/mL.

Aparência da solução diluída: pode apresentar turbidez.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente (15-25°C): 27 horas.

Proteção à luz após diluição: não necessária.

Não refrigerar; pode precipitar.

TEMPO DE INFUSÃO: 3 horas

PACLITAXEL 100 mg/17 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 0,3-1,2 mg/mL.

Aparência da solução diluída: pode apresentar turbidez.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente (15-25°C): 27 horas.

Proteção à luz após diluição: não necessária.

Não refrigerar; pode precipitar.

TEMPO DE INFUSÃO: 3 horas.

PACLITAXEL 300 mg/50 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 0,3-1,2 mg/mL.

Aparência da solução diluída: pode apresentar turbidez.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente (15-25°C): 27 horas.

Proteção à luz após diluição: não necessária.

Não refrigerar; pode precipitar.

TEMPO DE INFUSÃO: 3 horas.

USO INJETÁVEL – DOSES

ADULTOS

câncer de ovário (metastático): 135 mg por m^2 de superfície corporal, durante 24 horas, a cada 3 semanas, ou 175 mg por m^2 de superfície corporal durante 3 horas a cada 3 semanas.

câncer de mama: 175 mg por m^2 de superfície corporal, durante 3 horas a cada 3 semanas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Pelo risco potencial de efeitos adversos na criança, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: contagem de neutrófilos inferior a 1.500/mm^3; pacientes com HIV

que tenham contagem de neutrófilos inferior a 1.000/mm^3.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: depressão da medula óssea (pode ocorrer); insuficiência hepática (diminuir a dosagem).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: pressão baixa, ECG anormal.

GASTRINTESTINAL: náusea, diarreia, inflamação de mucosa, vômito.

HEMATOLÓGICO: diminuição de leucócitos no sangue, diminuição de neutrófilos no sangue, diminuição das plaquetas no sangue, anemia, sangramento.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor muscular, dor nas juntas.

DERMATOLÓGICO: perda de cabelos, celulite e inflamação da veia no local da injeção.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: problema nos nervos, fraqueza.

OUTROS: infecções.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O PACLITAXEL:

- **pode ter aumentada suas ações depressoras da medula óssea com:** outro depressor da medula óssea.
- **pode aumentar o risco de reações adversas com:** vacina de vírus vivos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- para reduzir a incidência de reações graves de hipersensibilidade, tratar previamente o paciente com corticosteroide (dexametasona), anti-histamínicos (como difenidramina) e antagonistas dos receptores H_2 da histamina (cimetidina ou ranitidina).
- pacientes do sexo feminino devem evitar a gravidez durante o tratamento com este produto.
- os pacientes perdem totalmente o cabelo durante o tratamento.
- avisar imediatamente o médico se houver sintomas de neuropatia periférica (sensação de agulhadas ou de queimação na pele, perda de sensibilidade nas extremidades).
- o paciente deve ser monitorado por equipe experiente durante todo o tempo de infusão.

PALIPERIDONA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: INVEGA SUSTENNA (Janssen-Cilag)

GENÉRICO: não

palmitato de paliperidona equivalente a paliperidona

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 50 mg/0,5 mL: INVEGA SUSTENNA
INJETÁVEL (solução) 75 mg/0,75 mL: INVEGA SUSTENNA
INJETÁVEL (solução) 100 mg/0,1 mL: INVEGA SUSTENNA
INJETÁVEL (solução) 150 mg/1,5 mL: INVEGA SUSTENNA
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30˚C)
Aparência da suspensão: branca a quase branca.

paliperidona

USO ORAL

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 3 mg: INVEGA

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 6 mg: INVEGA
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 9 mg: INVEGA

O QUE É

antipsicótico.

PARA QUE SERVE

Uso Injetável: esquizofrenia; prevenção de recorrência dos sintomas da esquizofrenia.

Uso Oral: esquizofrenia em adultos e adolescentes (12 a 17 anos); transtorno esquizoafetivo em adultos.

COMO AGE

seu mecanismo de ação não é conhecido; entretanto, foi proposto que a atividade terapêutica do medicamento em esquizofrenia é mediada por uma combinação de antagonismo de receptor dopaminérgico do tipo 2 (D2) e serotoninérgico do tipo 2 ($5HT_{2A}$).

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

USO INTRAMUSCULAR

- o produto não deve ser misturado a nenhum outro produto ou diluente e destina-se à administração intramuscular diretamente da seringa em que está embalado.
- **não administrar por via intravenosa ou subcutânea.** Deve-se ter cuidado para evitar a administração inadvertida em um vaso sanguíneo.
- aplicação intramuscular no deltoide ou glúteo. O produto deve ser injetado lenta e profundamente no músculo em uma única injeção. Seguir as orientações do fabricante.
- a injeção deve ser administrada por um profissional de saúde.
- evitar falhas na continuidade da administração. Se houver falha na administração, seguir as orientações do fabricante.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de paliperidona.

ADULTOS

dose inicial de 150 mg no dia 1 de tratamento e 100 mg uma semana depois, ambos administrados no músculo deltoide. A dose mensal subsequente recomendada é de 75 mg, podendo ser aumentada ou diminuída (ficando no intervalo de 25 a 150 mg) com base na tolerabilidade e/ou eficácia. Após a segunda dose de iniciação, as doses mensais podem ser administradas no músculo deltoide ou no músculo glúteo. O ajuste da dose de manutenção pode ser mensal.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL LEVE (depuração de creatinina ≥ 50 a < 80 mL/min): dose de 100 mg no dia 1 do tratamento e 75 mg uma semana depois, ambas administradas no músculo deltoide. Depois, injeções mensais de 50 mg no músculo deltoide ou no músculo glúteo.

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de paliperidona.
- pela manhã, com ou sem alimentos (não altere a forma de tomar, tomar sempre com alimentos ou então sempre sem alimentos).
- deglutir inteiro com água, sem partir, mastigar ou esmagar.
- o revestimento do comprimido é eliminado do organismo; pacientes não devem se preocupar se notarem algo parecido com um comprimido nas fezes.
- o comprimido não deve ser administrado a pacientes com estreitamento gastrintestinal grave preexistente

ou em pacientes com disfagia (dor à deglutição) ou dificuldade significativa para deglutir comprimidos inteiros.

ADULTOS (acima de 18 anos)

esquizofrenia ou transtorno esquizoafetivo: 6 mg, uma vez por dia; não é necessária a titulação inicial de dose. O ajuste de dose, se indicado, deve ocorrer somente após reavaliação clínica. Pacientes podem se beneficiar de doses mais baixas ou mais altas dentro da faixa de 3 a 12 mg uma vez por dia. Quando aumentos de dose forem indicados, recomendam-se incrementos de 3 mg/dia que devem ocorrer em intervalos de no mínimo 5 dias.

ADOLESCENTES (entre 12 e 17 anos)

esquizofrenia: 3 mg, uma vez por dia; não é necessária a titulação inicial de dose. O ajuste de dose, se indicado, deve ocorrer somente após reavaliação clínica. Alguns pacientes podem se beneficiar de uma dose mais alta de 6 a 12 mg/dia. Quando aumentos de dose forem indicados, recomendam-se incrementos de 3 mg/dia que devem ocorrer em intervalos de no mínimo 5 dias.

INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA: a paliperidona não é extensivamente metabolizada pelo fígado. Em um estudo em pacientes com insuficiência hepática moderada (*Child-Pugh* classe B), as concentrações plasmáticas da paliperidona livre foram similares àquelas em indivíduos sadios. A paliperidona não foi estudada em pacientes com insuficiência hepática grave.

INSUFICIÊNCIA RENAL: insuficiência renal leve (depuração da creatinina 50 a < 80 mL/min), a dose inicial é 3 mg uma vez por dia; insuficiência renal moderada a grave (depuração da creatinina 10 a < 50 mL/min), a dose é 3 mg uma vez por dia; para pacientes com depuração de creatinina < 10 mL/min, não se recomenda o uso do produto.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS, desde que não haja insuficiência renal.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (oral); (ver classificação página 12); **injetável:** a sua segurança ainda não foi estabelecida.

AMAMENTAÇÃO: o produto é excretado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade conhecida ao produto ou aos seus componentes; hipersensibilidade a risperidona, idosos com demência; insuficiência renal moderada ou grave.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: história de arritmias cardíacas; síndrome do QT longo congênita; doença cardiovascular; doença vascular cerebral; condições que predispõem o paciente à queda de pressão (desidratação, diminuição do volume sanguíneo, tratamento com anti-hipertensivos); convulsões; diminuição dos neutrófilos; diminuição dos leucócitos; doença de Parkinson; demência; gravidez.

REAÇÕES MAIS COMUNS:

GASTRINTESTINAL: desconforto abdominal; dor abdominal superior; prisão de ventre; diarreia; boca seca; náusea; vômitos.

METABÓLICA: aumento do peso.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: agitação; insônia; ansiedade; parkinsonismo; inquietação; tontura; sintomas extrapiramidais (ver Apêndice); dor de cabeça; sonolência; sedação.

RESPIRATÓRIO: infecção do trato respiratório superior.

OUTROS: queda de pressão ao mudar de posição; ereção peniana dolorosa e permanente; pesadelo.

LOCAL DA ADMINISTRAÇÃO: dor no local da administração; prurido, nódulo e endurecimento.

CARDIOVASCULAR: aumento da pressão sanguínea.

HEMATOLÓGICO: diminuição dos neutrófilos; diminuição dos leucócitos; agranulocitose (ver

Apêndice); tromboembolismo venoso.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor em extremidade; dor musculoesquelética; fraqueza muscular; fadiga.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A PALIPERIDONA:

- **deve ser usada com cuidado quando associada a:** medicamentos que prolongam o intervalo QT; álcool; medicamentos de ação central; risperidona ou paliperidona oral.
- **pode antagonizar o efeito de:** levodopa; agonistas dopaminérgicos.
- **pode ter efeito aditivo com:** medicamentos que têm potencial de induzir hipotensão ortostática.
- **pode ter sua concentração diminuída por:** carbamazepina (necessário ajuste de dose).

Via Oral

- **pode ter sua concentração aumentada por:** divalproato de sódio.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não dirigir veículos nem operar máquinas enquanto fizer uso do produto.
- interromper o uso do medicamento se o paciente desenvolver síndrome neuroléptica maligna (hipertermia, rigidez muscular, instabilidade autonômica, alteração da consciência, níveis elevados de creatinofosfoquinase sérica, mioglobinúria e insuficiência renal aguda).
- considerar o uso do produto se houver sinais ou sintomas de discinesia tardia (ver Apêndice).
- deve-se ter cuidado com pacientes com histórias de arritmia cardíaca, síndrome de QT longo congênita.
- monitorar sintomas de hiperglicemia e *diabetes mellitus*.
- monitorar o peso dos pacientes.
- monitorar durante os primeiros meses de tratamento pacientes com histórico de baixa contagem de células brancas do sangue ou leucopenia/neutropenia induzida por medicamentos.
- deve-se recomendar cuidado ao paciente com a realização de exercícios extenuantes, exposição a calor intenso, uso de medicamento concomitante com atividade colinérgica ou estar sujeito à desidratação.
- informar ao oftalmologista se estiver fazendo uso deste produto. Se precisar passar por cirurgia de catarata, informar ao oftalmologista se fez uso do produto nos últimos três meses.
- se o produto for descontinuado, as suas características de liberação prolongada devem ser consideradas.
- deve ser periodicamente reavaliada a necessidade do uso de medicação para o tratamento de sintomas extrapiramidais (ver: reações extrapiramidais no Apêndice).

PALONOSETRONA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: ONICIT (Schering-Plough)

GENÉRICO: não

cloridrato de palonosetrona equivalente a palonosetrona

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) (0,25 mg/5 mL): ONICIT

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Não congelar.

O QUE É

antiemético [antagonista seletivo do receptor 5-HT_3; antagonista da serotonina].

PARA QUE SERVE

náusea (por quimioterapia do câncer) (profilaxia); vômito (por quimioterapia do câncer) (profilaxia).

COMO AGE

os receptores 5-HT_3 encontram-se nas terminações nervosas do vago. Agentes quimioterápicos estimulam a liberação de serotonina por células do intestino delgado, o que ativa os receptores 5-HT_3 das terminações aferentes do vago iniciando o reflexo de vômito.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: succinato sódico de metilprednisolona.

- doses em termos de palonosetrona.

PALONOSETRONA 0,25 mg/5 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

TEMPO DE INFUSÃO: 30 segundos. Administrar 30 minutos antes do início da quimioterapia.

USO INJETÁVEL – DOSES

ADULTOS

náusea ou vômito (induzidos por quimioterapia) (profilaxia): 0,25 mg.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: não é recomendada a repetição da dosagem dentro de um intervalo de 7 dias.

IDOSOS: mesma dose de ADULTOS.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite materno; devido ao potencial de efeitos adversos graves, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: sensibilidade a antagonista de receptores seletivos da 5-HT_3.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: presença ou possibilidade de intervalo QT prolongado; anormalidades de eletrólitos; diminuição do potássio no sangue; diminuição do magnésio no sangue; dano renal grave.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: constipação.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A PALONOSETRONA:

- **pode levar ao aumento de tempos de condução cardíaca, especialmente intervalo QT, quando associado a:** antraciclina em alta dosagem; medicamento antiarrítmico; diurético.
- **pode propiciar hipotensão profunda e perda da consciência com:** apomorfina.

PAMIDRONATO (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: FAULDPAMI (Libbs); MELIDRONATO (Meizler); PAMIDRONATO DISSÓDICO (Eurofarma)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): PAMIDROM (Cristália)

pamidronato dissódico

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: soluções com cálcio, como solução de Ringer ou de Hartmann (Ringer Lactato).
INJETÁVEL (pó) 30 mg: PAMIDRONATO DISSÓDICO; G
INJETÁVEL (pó) 60 mg: PAMIDROM
INJETÁVEL (pó) 90 mg: PAMIDRONATO DISSÓDICO; G
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30°C).
Não congelar.
Aparência do pó seco: branco a praticamente branco.
INJETÁVEL (solução) 90 mg/10 mL: FAULDPAMI
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura abaixo de 25°C.
Proteção à luz: sim, necessária.
Aparência da solução: incolor.

O QUE É

inibidor da reabsorção óssea; anti-hipercalcêmico [pirofosfato (derivado); sal do ácido pamidrônico; bifosfonato].

PARA QUE SERVE

doença óssea de Paget; hipercalcemia (associada com neoplasia); osteólise (induzida por tumor de mama ou mieloma) (tratamento adjunto).

COMO AGE

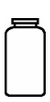
inibe a reabsorção óssea através de diversos mecanismos.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

PAMIDRONATO DISSÓDICO (pó) 30 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 10 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

refrigerado (2-8°C): 24 horas.



DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de até 90 mg/250 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 2 horas (250 mL); 4 horas (500 mL); até 24 horas (1.000 mL).

PAMIDRONATO DISSÓDICO (pó) 60 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 10 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

refrigerado (2-8°C): 24 horas.



DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de até 90 mg/250 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 2 horas (250 mL); 4 horas (500 mL); até 24 horas (1.000 mL).

PAMIDRONATO DISSÓDICO (pó) 90 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 10 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

refrigerado (2-8°C): 24 horas.



DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de até 90 mg/250 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 2 horas (250 mL); 4 horas (500 mL); até 24 horas (1.000 mL).

PAMIDRONATO DISSÓDICO (solução) 90 mg/10 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de até 90 mg/250 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de pamidronato dissódico.

ADULTOS

hipercalcemia: 60 mg administrados durante 4 a 24 horas (hipercalcemia acentuada – cálcio sérico corrigido maior que 13,5 mg/dL – pode exigir 90 mg administrados em 24 horas).

pacientes com diminuição da função renal ou com hipercalcemia leve: 60 mg administrados durante 4 a 24 horas.

ATENÇÃO: se a hipercalcemia reaparecer, pode-se pensar em novo tratamento desde que tenham se passado pelo menos 7 dias.

doença óssea de Paget: dose total de 90 a 180 mg por período de tratamento; a dose total pode ser administrada a 30 mg por dia durante 3 dias consecutivos ou 30 mg 1 vez por semana durante 6 semanas. A velocidade de administração é sempre de 15 mg por hora.

osteólise induzida por tumor (no câncer de mama): 90 mg administrados durante 2 horas, a cada 3 ou 4 semanas; **(no mieloma):** 90 mg administrados durante 2 horas, 1 vez por mês.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a bifosfonato.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: anemia pré-existente; diminuição das plaquetas; diminuição dos glóbulos brancos no sangue; insuficiência cardíaca; diminuição da função renal.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

em casos de hipercalcemia: diminuição do potássio no sangue; diminuição dos fosfatos no sangue; inchaço; erupção na pele; enduração; dor; palpitação; inflamação na veia; febre baixa transitória.

em casos de Doença de Paget: aumento da pressão arterial; dor nos ossos; dor de cabeça; dor nas juntas.

em casos de osteólise: anemia; perda do apetite; fadiga; dificuldade para respirar; má digestão; dor na barriga; dor de cabeça; tosse; dor nas juntas.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O PAMIDRONATO:

- **pode ter seus efeitos antagonizados por:** preparação contendo cálcio; vitamina D, inclusive calcifediol e calcitriol.
- **pode aumentar o potencial de toxicidade para os rins com:** outro medicamento nefrotóxico (ver Apêndice).

PANCREATINA (ORAL)

REFERÊNCIA: CREON (Abbott)

GENÉRICO: não

pancreatina

USO ORAL

CREON 10.000 (cada cápsula contém lipase 10.000 U + amilase 8.000 U + protease 600 U)

CREON 25.000 (cada cápsula contém lipase 25.000 U + amilase 18.000 U + protease 1.000 U)

U = unidade de atividade enzimática (conforme European Pharmacopeia)

O QUE É

enzima digestiva; digestivo [enzima pancreática; associação de amilase, lipase e protease].

PARA QUE SERVE

deficiência de enzimas pancreáticas na: insuficiência pancreática exócrina (que costuma estar associada com: fibrose cística; gastrectomia; pancreatite crônica; pós-pancreatectomia; obstrução do ducto pancreático por neoplasia).

COMO AGE

a pancreatina hidrolisa as gorduras em glicerol e ácidos graxos; quebra as proteínas em peptídeos, proteoses e substâncias derivadas; converte amido em dextrinas e açúcares.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de pancreatina.
- as cápsulas devem ser tomadas inteiras, com auxílio de líquido; não amassar nem mastigar as cápsulas.

fibrose cística – doses em termos de lipase

crianças com menos de 4 anos de idade: 1.000 U de lipase por kg de peso por refeição.

crianças com mais de 4 anos de idade: 500 U de lipase por kg de peso por refeição.

outros distúrbios da insuficiência pancreática exócrina: doses adaptadas em função do grau de má absorção e conteúdo de gordura das refeições. Geralmente varia de 20.000 U a 50.000 U de pancreatina por refeição.

CRIANÇAS (com idade para deglutir as cápsulas)

250 a 500 mg em cada refeição, desde que não ocorra vômito ou diarreia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; não usar.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados, mas recomenda-se cautela.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia à proteína suína ou à pancreatina; pancreatite aguda; exacerbação aguda de doença pancreática crônica.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: cólica; diarreia; náusea; vômito.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A PACREATINA:

- **pode ter sua ação diminuída por:** carbonato de cálcio; hidróxido de magnésio.
- **pode diminuir a ação de:** suplemento de ferro.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- adotar dieta balanceada em gorduras, proteínas e carboidratos para evitar indigestão.

PANCURÔNIO (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: PANCURON (Cristália)

GENÉRICO: não

brometo de pancurônio

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 4 mg/2 mL: PANCURON

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C).

O QUE É

relaxante muscular esquelético [bloqueador neuromuscular não despolarizante].

PARA QUE SERVE

relaxamento muscular durante anestesia.

COMO AGE

antagoniza a acetilcolina, ligando-se competitivamente aos receptores colinérgicos da placa motora, bloqueando a transmissão neuromuscular.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: diazepam; pantoprazol; tiopental. Não misturar, na mesma seringa, com barbituratos ou outras soluções alcalinas.

- só deve ser aplicado sob supervisão médica direta, em locais com recursos para atender emergências respiratórias.
- não misturar, na mesma seringa, com barbituratos ou outras soluções alcalinas.

BROMETO DE PANCURÔNIO (solução) 4 mg/2 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

Estabilidade após aberto

Uso imediato.

TEMPO DE INJEÇÃO: injetar lentamente em uma linha intravenosa de fluxo livre com Cloreto de Sódio 0,9%.

BROMETO DE PANCURÔNIO (solução) 4 mg/2 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA (através de bomba de infusão)



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 48 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 0,01 a 0,03 mg/kg/min.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de brometo de pancurônio.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 1 MÊS DE IDADE

dose de ataque (por via intravenosa direta): 0,06 a 0,1 mg/kg, em 5 segundos. **Manutenção (por infusão intravenosa através de bomba de infusão):** 2 mg para cada 20 mL de Glicose 5%, administrados a 0,01 a 0,03 mg/kg/min.

IDOSOS: podem requerer doses menores em função da condição renal.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto, álcool benzílico ou brometo; taquicardia pré-existente.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doença neuromuscular; miastenia grave; síndrome de Eaton-Lambert; doença pulmonar; doença hepática; doença biliar; doença renal; doença cardiovascular; doença endócrina; circulação diminuída; desequilíbrio eletrolítico; desidratação; obesidade; diminuição da temperatura do corpo; estado febril; carcinomatose; trauma ou queimaduras extensas; paralisia cerebral; caquexia; paciente debilitado; recém-nascido; uso prolongado.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: pulso acelerado; pressão elevada; débito cardíaco elevado; discreta elevação na pressão arterial.

OUTROS: fraqueza muscular; salivação excessiva.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O PANCURÔNIO:

- **pode ter sua ação aumentada por:** quinidina; procainamida.
- **pode aumentar a atividade bloqueadora neuromuscular de:** polimixina.
- **pode aumentar os efeitos de:** digitálico.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o produto não tem ação analgésica ou sedativa.

PANTOPRAZOL (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: PANTOZOL (Takeda)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): PANTOCAL (Eurofarma); PANTOPAZ (Sandoz); PRAZI (Sigma Pharma); TECTA (Takeda); ZIPROL (Baldacci)

pantoprazol sódico equivalente a pantoprazol

USO ORAL

COMPRIMIDO 20 mg: PANTOZOL; G

COMPRIMIDO 40 mg: PANTOZOL; G

ENVELOPE (pó) 40 mg: PANTOZOL

pantoprazol

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 40 mg: PANTOZOL; G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C)

Proteção à luz: sim, necessária.

Aparência do pó seco: branco a quase branco.

O QUE É

antiulceroso [benzimidazol substituído; inibidor da bomba de prótons; inibidor da bomba ácida gástrica].

PARA QUE SERVE

esofagite de refluxo; úlcera de duodeno; úlcera de estômago.

COMO AGE

é um inibidor seletivo e irreversível da bomba de prótons. Inibe a secreção ácida mediada por estímulos centrais e periféricos.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de pantoprazol.
- antes ou durante o café da manhã.
- não mastigar ou quebrar os comprimidos.
- não utilizar o produto por mais de 8 semanas.

ADULTOS

úlcera do estômago; esofagite de refluxo: 40 mg por dia, durante 4 semanas, podendo prolongar o tratamento até 8 semanas, se necessário.

úlcera do duodeno: 40 mg por dia, durante 2 semanas, podendo prolongar o tratamento até 4 semanas, se necessário.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: manitol; bicarbonato de sódio; aciclovir, epinefrina; amicacina; amiodarona; anfotericina; gluconato de cálcio; cefotaxima; ceftazidima; cefuroxima; ciprofloxacino; fosfato de clindamicina; co-trimoxazol; dexametasona; diazepam; digoxina; dobutamina; dopamina; esmolol, fentanila; fluconazol; furosemida; gentamicina; heparina sódica; hidralazina; succinato sódico de hidrocortisona; insulina; labetalol; sulfato de magnésio; meropenem; nitroglicerina; succinato sódico de metilpredinisolona; metoclopramida; metronidazol; midazolam; naloxona; norepinefrina; octreotida; fenitoína sódica; piperacilina + tazobactam; propofol; tobramicina; brometo de vecurônio; verapamil.

PANTOPRAZOL (pó) 40 mg

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 10 mL.

Aparência da solução reconstituída: solução levemente amarelada.

Estabilidade após reconstituição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 12 horas.

TEMPO DE INJEÇÃO: 2 minutos.

PANTOPRAZOL (pó) 40 mg INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 10 mL.

Aparência da solução reconstituída: solução levemente amarelada.

Estabilidade após reconstituição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 12 horas.



DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%; Glicose 5% ou Ringer Lactato. **Volume:** 100 mL.

TEMPO DE INFUSÃO: 15 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de pantoprazol.

ADULTOS

40 mg por dia. Assim que possível, o tratamento intravenoso deve ser substituído pelo oral.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: é eliminado no leite. Pelo risco potencial para o lactente, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto e outro benzimidazol substituído.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O PANTOPRAZOL:

- **pode alterar a absorção de:** cetoconazol (e outro medicamento cuja absorção depende do pH); ampicilina; sais de ferro.
- **pode aumentar a intolerância à luz com:** medicamento fotossensibilizante.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- antes de iniciar o tratamento deve-se excluir a possibilidade de úlcera maligna do estômago ou doença maligna do esôfago.

PARACETAMOL (ORAL)

REFERÊNCIA: SONRIDOR (GlaxoSmithKline); TYLENOL (Janssen-Cilag); TYLENOL AP (Janssen-Cilag); TYLENOL BEBÊ (Janssen-Cilag); TYLENOL CRIANÇA (Janssen-Cilag); TYLENOL 750 (Janssen-Cilag); VICK PYRENA (Procter Gamble)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): SONRIDOR (Glaxo); TRIMEDAL (Novartis)

paracetamol

USO ORAL

COMPRIMIDO 500 mg: TYLENOL; G
COMPRIMIDO 650 mg: TYLENOL AP
COMPRIMIDO 750 mg: TYLENOL 750; G
COMPRIMIDO EFERVESCENTE 500 mg: SONRIDOR

SUSPENSÃO 160 mg/5 mL: TYLENOL CRIANÇA; G
GOTAS 100 mg/mL: TYLENOL BEBÊ; G
GOTAS 200 mg/mL: TYLENOL; G
SACHÊ (pó) 500 mg/5 g: VICK PYRENA; G

O QUE É

analgésico; antitérmico [para-aminofenol (derivado); acetaminofeno (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

dor; febre.

COMO AGE

reduz a febre por ação no sistema nervoso central (no centro hipotalâmico da febre). Bloqueia a dor por ação periférica, inibindo a ciclo-oxigenase (COX) e prostaglandinas. Não tem ação anti-inflamatória.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de paracetamol.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 12 ANOS

500 a 1.000 mg, 3 ou 4 vezes por dia.

ATENÇÃO: não ingerir mais do que 4 g por dia. Em tratamento prolongado a dose diária não deve ser maior do que 2,6 g.

CRIANÇAS ATÉ 12 ANOS

10 mg por kg de peso corporal (máximo de 230 mg por dose) 3 ou 4 vezes por dia, com intervalos de 4 a 6 horas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: o paracetamol é eliminado no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto; criança menor de 4 anos (maior risco de toxicidade).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: alcoolismo ativo; diminuição da função do fígado; diminuição da função renal.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida): alterações do humor; anemia hemolítica; cansaço; coceira; cólica abdominal; confusão mental; dano ao fígado; diarreia; dificuldade ou dor para urinar; diminuição da quantidade de urina; dor abdominal; febre; fraqueza; diminuição da glicose no sangue; cor amarelada na pele ou nos olhos; inflamação da garganta sem causa aparente; náusea; paralisia repentina; perda do apetite; sangramento; urina escura ou com sangue; urticária; vermelhidão na pele; vômito.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O PARACETAMOL:

- **pode ter sua ação diminuída ou o risco de toxicidade no fígado aumentado por:** barbiturato; carbamazepina; hidantoína; rifampicina; sulfinpirazona.
- **pode diminuir a ação de:** lamotrigina; zidovudina.
- **pode aumentar o risco de reações adversas sanguíneas de:** varfarina.

- **pode aumentar o risco de problemas no fígado com o uso crônico de:** álcool.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- o produto pode causar danos ao fígado se tomado em doses altas ou por tempo prolongado.
- adultos não devem tomar o produto por mais de 10 dias e crianças por mais de 5 dias consecutivos.

PARACETAMOL – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

DESCON (Farmasa) – antigripal – gripe – cápsula (paracetamol 400 mg + maleato de clorfenamina 4 mg + cloridrato de fenilefrina 4 mg).

DESCON (Farmasa) – antigripal – gripe – solução oral. Cada 1 mL contém: paracetamol 40 mg + maleato de clorfenamina 0,6 mg + cloridrato de fenilefrina 0,6 mg).

DESCON (Farmasa) – antigripal – gripe – gotas. Cada 1 mL (35 gotas) contém: paracetamol 100 mg + maleato de clorfenamina 2 mg + cloridrato de fenilefrina 2 mg). Farmasa.

EXCEDRIN (Novartis) – analgésico – dor – comprimido (paracetamol 500 mg + cafeína 65 mg).

NALDECON (Bristol-Myers-Squibb) – analgésico, antitérmico e descongestionante nasal – dor e febre em processos respiratórios congestão nasal em processos respiratórios – comprimido amarelo: paracetamol 400 mg + cloridrato de fenilefrina 20 mg; comprimido laranja: paracetamol 400 mg + maleato de carbinoxamina 4 mg.

NALDECON DIA (Bristol-Myers-Squibb) – analgésico, antitérmico e descongestionante nasal – dor e febre em processos respiratórios congestão nasal em processos respiratórios – comprimido amarelo: paracetamol 400 mg + cloridrato de fenilefrina 20 mg; comprimido branco: paracetamol 400 mg.

NALDECON Líquido (Bristol-Myers-Squibb) – analgésico, antitérmico e descongestionante nasal – dor e febre em processos respiratórios congestão nasal em processos respiratórios – solução oral. Cada 1 mL contém: paracetamol 40 mg + cloridrato de fenilefrina 1 mg + maleato de carbinoxamina 0,4 mg.

PARALON (Janssen-Cilag) – analgésico – dor – comprimido (paracetamol 300 mg + clorzoxazona 200 mg).

RESFENOL (Hertz) – antigripal – gripe – cápsula (paracetamol 400 mg + cloridrato de fenilefrina 4 mg + maleato de clorfenamina 4 mg).

RESFENOL (Hertz) – antigripal – gripe – solução oral. Cada mL contém: paracetamol 40 mg + cloridrato de fenilefrina 0,6 mg + maleato de clorfenamina 0,6 mg).

RESPRIN (Johnson&Johnson) – antigripal – gripe – comprimido (paracetamol 400 mg + citrato de pentoxiverina 10 mg + cloridrato de fenilefrina 10 mg + maleato de carbinoxamina 2 mg).

RESPRIN (Johnson&Johnson) – antigripal – gripe – elixir. Cada 5 mL contém: paracetamol 200 mg + citrato de pentoxiverina 5 mg + maleato de carbinoxamina 2 mg + cloridrato de fenilefrina 5 mg).

SARIDON (Bayer) – analgésico – dor – comprimido (paracetamol 250 mg + propifenazona 150 mg + cafeína 50 mg).

SONRIDOR CAF (GlaxoSmithKline) – analgésico – dor – comprimido (paracetamol 500 mg + cafeína 65 mg).

TRIMEDAL 500 (Novartis) – antigripal – gripe – drágea (paracetamol 500 mg + cloridrato de fenilefrina 2 mg + ácido ascórbico 40 mg + maleato de dimetindeno 0,5 mg + rutosídeo 15 mg).

TYLENOL DC (Johnson&Johnson) – analgésico – dor de cabeça – comprimido (paracetamol 500 mg + cafeína 65 mg).

TYLENOL SINUS (Johnson&Johnson) – analgésico – dor de cabeça – comprimido (paracetamol 500 mg + cloridrato de pseudoefedrina 30 mg).

PAROXETINA (ORAL)

REFERÊNCIA: AROPAX (GlaxoSmithKline); PAXIL CR (GlaxoSmithKline); CEBRILIN (Libbs); PONDERA (Eurofarma)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): AROTIN (Sandoz); DEEPLIN (Germed); DEPAXAN (Biosintética); MORATUS (Medley); PAROX (Teuto); PAROXILIV (Legrand); PAXTRAT (União Química); PONDIX (Sigma Pharma); PRAXETINA (Wyeth); ROXETIN (Supera)

cloridrato de paroxetina equivalente a paroxetina

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: CEBRILIN
COMPRIMIDO 15 mg: PONDERA
COMPRIMIDO 20 mg: AROPAX; G
COMPRIMIDO 25 mg: PONDERA
COMPRIMIDO 30 mg: CEBRILIN; G
COMPRIMIDO 40 mg: PONDERA
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO CONTROLADA 12,5 mg: PAXIL CR
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO CONTROLADA 25 mg: PAXIL CR

O QUE É

antidepressivo [fenilpiperidina; inibidor seletivo da recaptação da serotonina].

PARA QUE SERVE

depressão maior; desordem obsessivo-compulsiva; síndrome do pânico.

COMO AGE

inibe seletivamente e de forma potente a recaptação da serotonina nos neurônios. Inibe fracamente a recaptação da norepinefrina e da dopamina. Inibe potentemente o citocromo P450 2D6. **Absorção:** gastrintestinal, boa; alimentos, leite e antiácidos não interferem. **Biotransformação:** no fígado; metabólitos inativos. **Ação – início:** 1 a 4 semanas na depressão; **obsessão e pânico:** diversas semanas. **Eliminação:** urina (64%, 2% como paroxetina); fezes (36%, menos de 1% como paroxetina).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de paroxetina.
- tomar o medicamento com ou sem alimento.

ADULTOS

depressão; obsessão: iniciar com 20 mg, em dose única pela manhã; ajustar a dose de acordo com a resposta clínica, aumentando em 10 mg por dia em intervalos de no mínimo 7 dias.

síndrome do pânico: iniciar com 10 mg, em dose única pela manhã; ajustar a dose de acordo com a resposta

clínica aumentando em 10 mg por dia em intervalos de no mínimo 7 dias.

A dose situa-se geralmente em 20 mg na depressão e 40 mg na obsessão e pânico.

LIMITE DE DOSES PARA ADULTOS – depressão: 50 mg por dia; obsessão ou pânico: 60 mg por dia.

IDOSOS E PACIENTE DEBILITADO OU COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL OU DO FÍGADO: iniciar com 10mg; aumentar cautelosamente e não ultrapassar 40 mg por dia.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite (concentrações semelhantes às do plasma); não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição grave da função do fígado ou diminuição grave da função renal (dose inicial de apenas 10 mg por dia e espaçar os aumentos de doses); história de convulsões (usar com cuidado; se ocorrer convulsões, suspender a paroxetina); história de mania (ativação da hipomania ou mania); problema neurológico (pode haver maior risco de convulsões).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: boca seca; constipação; náusea.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: cansaço; fraqueza; insônia; sonolência; tontura; tremor.

OUTROS: suores.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A PAROXETINA:

- **pode aumentar o risco de síndrome serotoninérgica com:** anfetamina; buspirona; dextrometorfano; diidroergotamina; sais de lítio; meperidina; duloxetina; venlafaxina; tramadol; trazodona; antidepressivo tricíclico; triptofano. Evitar associar.
- **pode ter sua concentração aumentada e risco de reações adversas com:** cimetidina.
- **pode aumentar os níveis de:** digoxina.
- **pode causar síndrome de serotonina com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, como fenelzina, selegilina, tranilcipromina). Respeitar um intervalo mínimo de 14 dias entre os produtos.
- **pode alterar a farmacocinética de:** fenobarbital; fenitoína. Ajustes de dosagem podem ser necessários.
- **pode aumentar os níveis de:** prociclidina.
- **pode causar fraqueza, hiperreflexia e falta de coordenação com:** sumatriptano.
- **pode diminuir a eliminação de:** teofilina.
- **pode prolongar o intervalo QT e aumentar o risco de arritmias ventriculares graves com:** tioridazina. Evitar associar.
- **pode inibir o metabolismo de:** antidepressivo tricíclico. Pode ser necessário o ajuste de doses.
- **pode causar síndrome de serotonina com:** triptano.
- **pode causar sangramento com:** varfarina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir veículos ou executar tarefas que exijam atenção.
- antes de suspender o produto, contatar o médico; pode ser necessária a retirada gradual.

- pacientes com tendência suicida devem ter supervisão constante particularmente no início do tratamento; não devem ter acesso a grandes quantidades do produto.

PEGFILGRASTIMA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: NEULASTIM (Roche)

GENÉRICO: não

pegfilgrastima

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 6 mg/0,6 mL (seringa pré-enchida): NEULASTIM

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Não congelar. Se congelado, pode ser descongelado apenas uma vez.

O QUE É

hematopoiético [conjugado de filgrastima e polietilenoglicol-PEG].

PARA QUE SERVE

neutropenia (relacionada à quimioterapia) (tratamento).

COMO AGE

a conjugação de filgrastima com PEG retarda o *clearance* renal da filgrastima e a meia-vida é aumentada de 3,5 horas para 15 a 80 horas. Assim, o conjugado pode ser administrado uma única vez por ciclo de quimioterapia.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

PEGFILGRASTIMA (solução) 6 mg/0,6 mL

VIA SUBCUTÂNEA

Estabilidade durante uso

temperatura ambiente (15-30°C): 48 horas, protegido da luz.

Não congelar. Se for congelado, pode ser descongelado apenas uma vez. Não agitar. Não utilizar se houver partículas ou alteração de cor.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de pegfilgrastima.

ADULTOS

6 mg, via subcutânea, 1 vez a cada ciclo de quimioterapia.

IDOSOS: mesma dose de ADULTOS.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite humano.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade conhecida a pegfilgrastima, filgrastima, ou outro componente da formulação, ou proteína derivada de *Eschericia coli*; criança (segurança e eficácia não estabelecidas); 14 dias antes ou 24 horas depois da administração de medicamento citotóxico.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: síndrome da angústia respiratória do adulto (descontinuar).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: dor abdominal, falta de apetite, constipação, diarreia, má digestão, inflamação de mucosa, náusea, inflamação na boca, alterações no paladar, vômito.

HEMATOLÓGICO: diminuição de células do sangue, febre neutropênica.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor articular, dor nos ossos, fraqueza generalizada, dor muscular, dor esquelética.

DERMATOLÓGICO: perda de cabelos.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura, fadiga, febre, dor de cabeça, insônia.

OUTROS: inchaço periférico.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A PEGFILGRASTIMA:

- **não deve ser administrada entre 14 dias antes e 24 horas após a administração de:** agente quimioterápico citotóxico.

PEGINTERFERON alfa-2b (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: PEGINTRON (Schering-Plough); PEGINTRON REDIPEN (Schering-Plough)

GENÉRICO: não

peginterferon alfa-2b

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) (80 mcg/0,5 mL após reconstituição): PEGINTRON
INJETÁVEL (pó) (100 mcg/0,5 mL após reconstituição): PEGINTRON
INJETÁVEL (pó) (120 mcg/0,5 mL após reconstituição): PEGINTRON
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30°C).
Não congelar.
Aparência do pó seco: branco.

peginterferon alfa-2b

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (seringa com 2 câmaras: pó e diluente) (50 mcg/0,5 mL após reconstituição): PEGINTRON REDIPEN
INJETÁVEL (seringa com 2 câmaras: pó e diluente) (80 mcg/0,5 mL após reconstituição): PEGINTRON REDIPEN
INJETÁVEL (seringa com 2 câmaras: pó e diluente) (120 mcg/0,5 mL após reconstituição): PEGINTRON REDIPEN
INJETÁVEL (seringa com 2 câmaras: pó e diluente) (150 mcg/0,5 mL após reconstituição): PEGINTRON REDIPEN

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C).

Não congelar.

Aparência do pó seco: branco.

O QUE É

modificador da resposta biológica [interferon recombinante obtido a partir da E.coli. A conjugação do reagente PEG (bis-monometoxipolietilenoglicol) com interferon alfa-2b forma um interferon alfa-2b peguilado; origem DNA recombinante; alfapeginterferon 2b].

PARA QUE SERVE

hepatite C crônica (tratamento) (pacientes devem apresentar hepatopatia compensada). O tratamento ideal para a Hepatite C Crônica combina o interferon alfa-2b com ribavirina.

COMO AGE

a estrutura da molécula do PEG afeta diretamente a farmacologia clínica do peginterferon alfa-2b, interferindo com a absorção, distribuição e eliminação do produto. A meia-vida plasmática do peginterferon alfa-2b é prolongada em comparação com a do interferon alfa-2b. Os interferons efetuam sua ligação aos receptores específicos sobre a superfície da célula, iniciando um caminho complexo de sinalização intracelular e rápida ativação da transcrição do gene. Os genes estimulados pelo interferon modulam muitos efeitos biológicos, incluindo a inibição da replicação viral em células infectadas, inibição da proliferação celular e imunomodulação.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

- deve ser administrado sob a supervisão de um médico qualificado.

- seguir as instruções de bula do fabricante para preparação, administração e conservação do produto.
- **ATENÇÃO:** após reconstituição as concentrações são expressas por 0,5 mL

PEGINTERFERON ALFA-2B (pó) (80 mcg/0,5 mL após reconstituição)

VIA SUBCUTÂNEA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: acompanha o produto. **Volume:** 0,7 mL.

ATENÇÃO: reconstituir apenas com o diluente que acompanha o produto.

Após a reconstituição, girar suavemente o frasco para completar a dissolução.

Aparência da solução reconstituída: solução límpida com pequeno anel de minúsculas bolhas.

Estabilidade após reconstituição com diluente fornecido

refrigerado (2-8ºC): 24 horas.

Não congelar o produto após reconstituição.

Antes da administração a solução deve estar à temperatura ambiente (25ºC).

ADMINISTRAÇÃO: tecidos com uma camada de gordura entre a pele e o músculo, como coxa, superfície externa do braço, abdome (exceto no umbigo e na cintura); variar o local da injeção a cada administração.

PEGINTERFERON ALFA-2B (pó) (100 mcg/0,5 mL após reconstituição)

VIA SUBCUTÂNEA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: acompanha o produto. **Volume:** 0,7 mL.

ATENÇÃO: reconstituir apenas com o diluente que acompanha o produto.

Após a reconstituição, girar suavemente o frasco para completar a dissolução.

Aparência da solução reconstituída: solução límpida com pequeno anel de minúsculas bolhas.

Estabilidade após reconstituição com diluente fornecido

refrigerado (2-8ºC): 24 horas.

Não congelar o produto após reconstituição.

Antes da administração a solução deve estar à temperatura ambiente (25ºC).

ADMINISTRAÇÃO: tecidos com uma camada de gordura entre a pele e o músculo, como coxa, superfície externa do braço, abdome (exceto no umbigo e na cintura); variar o local da injeção a cada administração.

PEGINTERFERON ALFA-2B (pó) (120 mcg/0,5 mL após reconstituição)

VIA SUBCUTÂNEA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: acompanha o produto. **Volume:** 0,7 mL.

ATENÇÃO: reconstituir apenas com o diluente que acompanha o produto.

Após a reconstituição, girar suavemente o frasco para completar a dissolução.

Aparência da solução reconstituída: solução límpida com pequeno anel de minúsculas bolhas.

Estabilidade após reconstituição com diluente fornecido

refrigerado (2-8ºC): 24 horas.

Não congelar o produto após reconstituição.

Antes da administração a solução deve estar à temperatura ambiente (25ºC).

ADMINISTRAÇÃO: tecidos com uma camada de gordura entre a pele e o músculo, como coxa, superfície externa do braço, abdome (exceto no umbigo e na cintura); variar o local da injeção a cada administração.

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (seringa com 2 câmaras: pó e diluente) (50 mcg/0,5 mL após reconstituição)

PEGINTRON REDIPEN

INJETÁVEL (seringa com 2 câmaras: pó e diluente) (80 mcg/0,5 mL após reconstituição)

PEGINTRON REDIPEN

INJETÁVEL (seringa com 2 câmaras: pó e diluente) (120 mcg/0,5 mL após reconstituição)

PEGINTRON REDIPEN

INJETÁVEL (seringa com 2 câmaras: pó e diluente) (150 mcg/0,5 mL após reconstituição)

PEGINTRON REDIPEN

ATENÇÃO: reconstituir seguindo as instruções para intercomunicar as duas câmaras da seringa..

Aparência da solução reconstituída: solução límpida com pequeno anel de minúsculas bolhas.

Estabilidade após reconstituição

refrigerado (2-8ºC): 24 horas.

Não congelar o produto após reconstituição.

Antes da administração a solução deve estar à temperatura ambiente (25ºC).

ADMINISTRAÇÃO: tecidos com uma camada de gordura entre a pele e o músculo, como coxa, superfície externa do braço, abdome (exceto no umbigo e na cintura); variar o local da injeção a cada administração.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de peginterferon alfa-2b

ADULTOS (ACIMA DE 18 ANOS)

37 a 45 kg: 40 mcg, uma vez por semana (no mesmo dia), durante 1 ano.

46 a 56 kg: 50 mcg, uma vez por semana (no mesmo dia), durante 1 ano.

57 a 72 kg: 64 mcg, uma vez por semana (no mesmo dia), durante 1 ano.

73 a 88 kg: 80 mcg, uma vez por semana (no mesmo dia), durante 1 ano.

89 a 106 kg: 96 mcg, uma vez por semana (no mesmo dia), durante 1 ano.

107 a 136 kg: 120 mcg, uma vez por semana (no mesmo dia), durante 1 ano.

137 a 160 kg: 150 mcg, uma vez por semana (no mesmo dia), durante 1 ano.

ATENÇÃO:

- diminuir a dose para a metade em pacientes que desenvolverem graves reações adversas, ou naqueles pacientes com neutrófilos menos que 0,75 X 109 células por litro, ou plaquetas menos que 80 X 109 células por litro.
- suspender definitivamente o tratamento se as reações adversas persistirem ou agravarem, ou naqueles pacientes com neutrófilos menos que 0,5 X 109 células por litro, ou plaquetas menos que 50 X 109 células por litro.

IDOSOS: não são requeridos ajustes especiais de dosagem; mas avaliar a condição renal.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: pacientes com insuficiência renal grave ou com *clearance* de creatinina menor que 50 mL/min não deverão ser tratados com o produto. A função renal deve ser avaliada em todos os pacientes antes do início do tratamento. Recomenda-se que pacientes com comprometimento significativo da função renal sejam acompanhados cuidadosamente e que a dose semanal seja reduzida se clinicamente indicado. Se o nível de creatinina sérica aumentar para mais que 2 mg/dL a terapia deverá ser descontinuada.

PACIENTES COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO HEPÁTICA: segurança e eficácia da terapia não foram avaliadas em pacientes com disfunção hepática grave; o produto não pode ser usado por esses pacientes.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES: eficácia e segurança não estabelecidas até os 18 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não há estudos; não usar (risco de aborto, segundo estudos animais).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; mas pelo risco potencial de efeitos adversos na criança, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: anormalidades preexistentes da tireoide nas quais a função tireoideana não possa ser mantida no valor normal mediante medicação; condição psiquiátrica grave preexistente ou histórico de distúrbio psiquiátrico grave; disfunção renal grave (*clearance* de creatinina menor que 50 mL/min); epilepsia e/ou comprometimento da função do sistema nervoso central; gravidez; hepatopatia descompensada; hepatite autoimune ou histórico de doença autoimune; hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer um dos excipientes; hipersensibilidade a qualquer interferon.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS:

cardiovascular: paciente com histórico de insuficiência cardíaca congestiva, infarto agudo do miocárdio e/ou arritmias cardíacas anteriores ou atuais exige acompanhamento cuidadoso.

Recomenda-se que paciente com anormalidades cardíacas preexistentes seja submetido a eletrocardiogramas antes e durante o tratamento. Arritmia cardíaca (principalmente supraventricular) geralmente responde à terapia convencional, mas pode exigir a descontinuação do peginterferon alfa-2b.

função hepática: descontinuar o tratamento em paciente que desenvolveu prolongamento dos marcadores de coagulação que possam indicar descompensação hepática.

função renal: paciente com comprometimento da função renal deve ser acompanhado de perto em relação a sinais e sintomas de toxicidade. O produto não deve ser usado por paciente com insuficiência renal crônica ou *clearance* de creatinina menor que 50 mL/min.

afecções clínicas debilitantes: usar com cuidado em paciente que apresente histórico de doença pulmonar (doença pulmonar obstrutiva crônica) ou *diabetes mellitus* propenso ao desenvolvimento de cetoacidose. Também se deve ter cuidado com paciente com distúrbio da coagulação (tromboflebite, embolia pulmonar) ou mielossupressão grave.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: ansiedade, depressão, tontura, labilidade emocional, fadiga, febre, dor de cabeça, insônia, irritabilidade.

RINOFARINGE: inflamação da garganta.

GASTRINTESTINAL: dor abdominal, falta de apetite, diarreia.

METABÓLICO: perda de peso.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor musculoesquelética.

DERMATOLÓGICO: perda de cabelos, pele seca, suores, inflamação ou reação no local da injeção, coceira, erupção.

OUTROS: sintomas tipo gripe, rigor, infecção viral.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O PEGINTERFERON ALFA-2b:

- **pode sofrer ou provocar o aumento das reações adversas com:** álcool; depressor do sistema nervoso central; medicamento que produz discrasias sanguíneas; depressor da medula óssea; radioterapia.
- **pode aumentar a concentração:** teofilina (monitorar o tratamento).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- manter uma boa higiene bucal para evitar infecção e sangramento da gengiva.
- não tomar remédios por conta própria para resfriado, tosse, alergia ou outras afecções similares.
- não tomar nenhuma vacina enquanto estiver em tratamento com esse produto.
- evitar o contato com pessoas que tiverem tomado vacina oral contra a poliomielite.
- tomar bastante líquido, principalmente na fase inicial do tratamento.
- pacientes de ambos os sexos, em idade fértil, devem adotar medidas anticoncepcionais rígidas, durante o tratamento e por 3 meses após o término do mesmo.
- se ocorrer gravidez durante o tratamento o médico deverá ser imediatamente informado.
- se ocorrerem reações de hipersensibilidade, descontinuar o tratamento e introduzir imediatamente a terapia clinicamente indicada. Erupções transitórias na pele não necessitam interrupção do tratamento.
- distúrbios oculares foram descritos em raras circunstâncias depois do tratamento com

interferon alfa. Todos os pacientes devem realizar exames oftalmológicos. Qualquer paciente que se queixe de sintomas oculares, como perda da acuidade visual ou do campo visual deve ser submetido a um imediato e completo exame oftalmológico. São recomendados exames oftalmológicos periodicamente em pacientes com desordens que podem ser associadas com retinopatia, como *diabetes mellitus* ou hipertensão. Deve-se considerar a descontinuação do tratamento em pacientes que desenvolverem ou que tiverem agravamento dos distúrbios oftalmológicos.

- **monitorar:** níveis lipídicos (pode haver aumento dos níveis de triglicérides).
- determinar os níveis de TSH se o paciente desenvolver sintomas de uma possível disfunção da tireoide; na presença da disfunção tireoideana o tratamento poderá ser continuado se for possível manter os níveis de TSH dentro dos limites normais, através de medicação.
- se os pacientes desenvolverem alterações psiquiátricas ou do sistema nervoso central, inclusive depressão clínica, eles devem ser acompanhados; se os sintomas persistirem ou piorarem, descontinuar a terapia.
- embora a febre possa estar associada à síndrome do tipo gripe, descrita comumente durante tratamento com interferon, outras causas de febre persistente precisam ser excluídas.
- deve-se manter hidratação porque, em alguns pacientes tratados com interferon alfa, observou-se hipotensão relacionada à redução hídrica; pode haver necessidade de reposição hídrica.
- raramente se observaram infiltrados pulmonares, pneumonite e pneumonia ou mesmo óbito, em pacientes tratados com interferon alfa; fazer radiografias torácicas de qualquer paciente que desenvolva febre, tosse, dificuldade para respirar ou outros sintomas respiratórios; se a radiografia torácica mostrar infiltrações pulmonares, ou se houver evidência de comprometimento de função pulmonar, o paciente deverá ser monitorado cuidadosamente e, se necessário, o tratamento deverá ser interrompido (a interrupção imediata da terapia e o tratamento com corticosteroides estão associados à melhora dos efeitos adversos pulmonares).
- o desenvolvimento de autoanticorpos foi relatado durante o tratamento com interferon alfa.
- exames hematológicos padrão, bioquímica sanguínea e provas de função tireoideana são recomendados para todos os pacientes antes do tratamento. Valores basais aceitáveis que podem ser considerados como orientação são:

Plaquetas > 100.000/mm^3

Número absoluto de neutrófilos > 1.500/mm^3

Nível de Hormônio Tireoestimulante (TSH) deve estar nos limites normais.

Os exames laboratoriais devem ser feitos na 2ª e 4ª semanas da terapia e periodicamente durante o tratamento.

- em pacientes com anormalidades cardíacas preexistentes deve-se realizar ECG antes de iniciar a terapia.

PEMETREXEDE (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: ALIMTA (Eli Lilly)

GENÉRICO: assinalado com G

pemetrexede dissódico heptaidratado equivalente a pemetrexede

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 100 mg: ALIMTA; G

INJETÁVEL (pó) 500 mg: ALIMTA; G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

antineoplásico [antagonista do ácido fólico].

PARA QUE SERVE

mesotelioma pleural (tratamento); câncer de pulmão (de células não pequenas) (tratamento).

COMO AGE

interrompe processos metabólicos que dependem de folato e que são essenciais para a replicação celular.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: diluentes que contenham cálcio (Ringer Lactato ou Injeção de Ringer), anfotericina B, gluconato de cálcio, cefazolina, cefotaxima, cefotetano, cefoxitina, ceftazidima, clorpromazina, ciprofloxacino, dobutamina, doxorrubicina, doxiciclina, droperidol, gencitabina, gentamicina, irinotecano, metronidazol, mitoxantrona, nalbufina, ondansetrona, proclorperazina, tobramicina, topotecano.

PEMETREXEDE (pó) 500 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA

ATENÇÃO: pemetrexede é incompatível com diluentes que contenham cálcio como Ringer Lactato ou Injeção de Ringer.



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 20 mL; **concentração:** 25 mg/mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo ou verde-amarelado.

Estabilidade após reconstituição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 100 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 10 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de pemetrexede.

ADULTOS

mesotelioma pleural: 500 mg por metro quadrado, por infusão intravenosa durante 10 minutos. O tratamento é

associado com cisplatina. Seguir orientação dos protocolos de quimioterapia.

câncer de pulmão (de células não pequenas): 500 mg por metro quadrado, por infusão intravenosa durante 10 minutos, no dia 1 de um ciclo de 21 dias. Seguir orientação dos protocolos de quimioterapia.

IDOSOS: ver dose de ADULTOS.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite materno; mas, devido à possibilidade de reações adversas graves nos lactentes, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: dano na função renal.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: ascite; efusão pleural.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: dor no peito, inchaço, trombose.

GASTRINTESTINAL: falta de apetite, constipação, diarreia, náusea, inflamação na boca, vômito.

HEMATOLÓGICO: anemia, diminuição de leucócitos no sangue, diminuição de neutrófilos no sangue, diminuição das plaquetas no sangue.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor muscular.

DERMATOLÓGICO: perda de cabelos, erupção.

RESPIRATÓRIO: dificuldade para respirar.

RINOFARINGE: inflamação da garganta.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: depressão, fadiga, febre, problema nos nervos.

OUTROS: infecção.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O PEMETREXEDE:

- **pode aumentar as reações adversas de:** vacina de vírus vivos.
- **pode ter efeitos aditivos depressores da medula óssea com:** outro depressor da medula óssea.
- **pode ter sua ação aumentada por:** medicamento nefrotóxico; anti-inflamatório não esteroide.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao manusear e preparar o produto.
- paciente pode requerer suplemento vitamínico ao usar pemetrexede.
- **usar concomitantemente com o tratamento:** ácido fólico e vitamina B_{12} para prevenir toxicidades hematológica e gastrintestinal.

PENCICLOVIR (TÓPICO)

REFERÊNCIA: PENVIR LABIA (Sigma Pharma)

GENÉRICO: não

penciclovir

USO TÓPICO

CREME 1%: PENVIR LABIA

O QUE É

antiviral tópico; anti-herpético [nucleosídeo purina sintético].

PARA QUE SERVE

herpes simplex labial.

COMO AGE

o penciclovir tem atividade inibitória contra os vírus *herpes simplex* tipos 1 (HSV-1) e 2 (HSV-2) e vírus varicela zoster (VZV). Nas células infectadas, o penciclovir é convertido em penciclovir trifosfato. Estudos *in vitro* demonstraram que o trifosfato de penciclovir inibe a DNA polimerase e, consequentemente, a replicação (proliferação) e a síntese do DNA viral são inibidas. Em células não infectadas, o penciclovir não afeta a síntese de DNA mesmo em concentrações superiores a 20 vezes a dose terapêutica; o penciclovir, portanto, age apenas as células infectadas com vírus.

COMO SE USA

USO TÓPICO

- doses em termos de penciclovir.
- o produto deve ser aplicado apenas nos lábios e na face.
- **cuidado:** não aplicação nos olhos ou próximo a esta região, pois pode causar irritação.

ADULTOS

aplicar a cada 2 horas, durante o período que o paciente estiver acordado, durante 4 dias. Iniciar o tratamento o mais rapidamente possível, assim que a infecção se manifestar.

CRIANÇAS: doses não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

REAÇÃO MAIS COMUM (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o efeito do penciclovir não está estabelecido em paciente imunocomprometido.

PENICILAMINA (ORAL)

REFERÊNCIA: CUPRIMINE (Meizler)

GENÉRICO: não

penicilamina

USO ORAL

CÁPSULA 250 mg: CUPRIMINE

O QUE É

antagonista de metais pesados; antirreumático; antiurolítico [quelante].

PARA QUE SERVE

artrite reumatoide; cistinúria; doença de Wilson.

COMO AGE

liga-se a íons de metais pesados formando um complexo insolúvel em água que é excretado pelos rins. Como antirreumático, melhora a função dos linfócitos, reduz o fator reumatoide IgM e complexos imunes. Como antiurolítico, liga-se à cistina formando uma substância mais solúvel que é excretada (cai a concentração de cistina urinária, prevenindo-se a formação de cálculos de cistina).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de pencilamina.
- 1 hora antes ou 2 horas após refeição.

ADULTOS

doença de Wilson: 250 mg, 4 vezes por dia.

cistinúria (tratamento) ou cálculos de cistina (prevenção): 500 mg, 4 vezes por dia.

artrite reumatoide: iniciar com 125 a 250 mg por dia; se necessário, ir aumentando a dose em 125 a 250 mg por dia.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 1,5 g por dia.

CRIANÇAS

doença de Wilson: 20 mg por kg de peso corporal por dia, em doses divididas, 4 vezes por dia.

cistinúria (tratamento) ou cálculos de cistina (prevenção): 30 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em 4 tomadas.

artrite reumatoide: doses não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: estudos não realizados; mas pode ocorrer problemas na criança. Não usar na artrite reumatoide e na cistinúria. Na doença de Wilson a dose não deve ultrapassar 1 g por dia.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: diminuição da função do fígado ou renal; hipersensibilidade a quelante; história de anemia aplástica ou diminuição acentuada de granulócitos sanguíneos, decorrente do uso anterior do produto.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: alergia a penicilina; criança; idoso; presença de proteínas na urina; tendência a reações alérgicas.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: coceira; eritema (mancha vermelha na pele); erupção na pele; urticária.

GASTRINTESTINAL: cólica abdominal; diarreia; náusea; vômito.

MÚSCULOESQUELÉTICO: dor nas juntas.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A PENICILAMINA:

- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** fenilbutazona; composto do ouro.
- **não deve ser associada com:** fenilbutazona; composto do ouro.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- os efeitos terapêuticos do produto só se fazem sentir após 3 meses de uso.
- tomar grande quantidade de água durante o tratamento.
- pacientes com artrite reumatoide podem experimentar uma piora dos sintomas durante o tratamento, o que pode ser controlado pelo uso concomitante de anti-inflamatórios não esteroides.
- pacientes com doença de Wilson devem manter uma dieta pobre em cobre (menos de 2 mg por dia).
- parar de tomar o produto e voltar a usá-lo mais tarde pode levar a um aumento das reações adversas.
- o produto diminui a capacidade de restauração da pele. Tomar cuidado para não se machucar (especialmente pacientes diabéticos).

PENICILINA G BENZATINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: BENZETACIL (Eurofarma)

GENÉRICO: não

penicilina G benzatina tetraidratada equivalente a penicilina G

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (suspensão) 600.000 UI/4 mL: BENZETACIL
INJETÁVEL (suspensão) 1.200.000 UI/4 mL: BENZETACIL

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura entre 15-30°C.

O QUE É

antibacteriano [betalactâmico; benzilpenicilina benzatina (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

febre reumática (prevenção); glomerulonefrite (prevenção); infecção estreptocócica (Grupo A); sífilis (primária, secundária, latente e terciária – excluindo neurossífilis).

COMO AGE

inibe a síntese da membrana celular da bactéria; é bactericida. A penicilina G benzatina faz concentrações menores, mas mais prolongadas entre as penicilinas parenterais. **Biotransformação:** no fígado (menos de 30%). **Eliminação:** principalmente urina; bile/fezes.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

ATENÇÃO: apenas para uso intramuscular; não injetar o produto por via intravenosa (pode causar embolia ou reações tóxicas), intra-arterial (pode causar gangrena da extremidade ou órgão), subcutânea ou na camada da

gordura (pode causar dor e enduração); se administrada próxima de um nervo pode causar dano neurológico permanente.

- gelo local após a injeção para diminuir a dor.

PENICILINA G BENZATINA (suspensão) 600.000 UI/4 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: profunda; em adultos e crianças maiores, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças até 2 anos de idade, na face lateral da coxa.

Aplicar a injeção lentamente e de maneira contínua, para evitar entupimento da agulha; variar sempre o local da aplicação.

PENICILINA G BENZATINA (suspensão) 1.200.000 UI/4 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: profunda; em adultos e crianças maiores, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças até 2 anos de idade, na face lateral da coxa.

Aplicar a injeção lentamente e de maneira contínua, para evitar entupimento da agulha; variar sempre o local da aplicação.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de penicilina G.

ADULTOS

faringite estreptocócica: 1.200.000 UI, em dose única.

febre reumática (prevenção); glomerulonefrite (prevenção): 1.200.000 UI, em dose única 1 vez por mês, ou a cada 3 semanas se houver recorrência ou lesão valvular grave.

sífilis (primária, secundária e latente recente): 2.400.000 UI, em dose única.

sífilis (terciária e latente tardia, excluindo neurossífilis): 2.400.000 UI, 1 vez por semana, durante 3 semanas.

neurossífilis: ver penicilina G potássica.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 2.400.000 UI por dia.

IDOSOS: podem exigir doses menores em função da condição renal.

CRIANÇAS

infecção estreptocócica do grupo A

até 27 kg de peso: 300.000 a 600.000 UI, em dose única.**mais de 27 kg de peso:** 900.000 UI, em dose única.

febre reumática (prevenção): 1.200.000 UI, 1 vez por mês, em dose única.

sífilis (primária, secundária e latente recente): 50.000 UI por kg de peso, até um máximo de 2.400.000 UI, em dose única.

sífilis (latente tardia ou latente de duração desconhecida): 50.000 UI por kg de peso, uma vez por semana, durante 3 semanas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a penicilina ou cefalosporina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal (pode ser necessário diminuição das doses ou aumento do intervalo entre elas); histórico de doença gastrintestinal, particularmente colite associada com antibiótico (pode ocorrer colite pseudomembranosa).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO (sensibilidade): erupção na pele, urticária.

LOCAL: reações no local da aplicação.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A PENICILINA G BENZATINA:

- **pode ser inativada por e também pode inativar:** aminoglicosídeo (se necessário usar, aplicar em locais diferentes com pelo menos 1 hora de intervalo entre eles).
- **pode ter sua ação antagonizada por:** tetraciclina.
- **pode aumentar a toxicidade de:** metotrexato.
- **pode ter sua ação aumentada por:** probenecida.
- **pode diminuir a ação de:** anticoncepcional oral.
- **pode ter sua concentração diminuída por:** colestipol (se necessário administrar a penicilina G benzatina 1 hora antes ou 4 horas depois do colestipol).

PENICILINA G POTÁSSICA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: ARICILINA (Blau)

GENÉRICO: não

penicilina G potássica equivalente a penicilina G

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 5.000.000 UI/frasco: ARICILINA

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

antibacteriano [betalactâmico; benzilpenicilina potássica (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

actinomicose; antraz; erisipela; gengivite ulcerativa necrotizante aguda (GUNA) (infecção de Vincent); listeriose; meningite bacteriana; neurossífilis; pericardite bacteriana; leptospirose; febre por mordida de rato; doença de Lyme.

COMO AGE

inibe a síntese da membrana celular da bactéria; é bactericida. **Biotransformação:** no fígado (menos de 30%). **Eliminação:** principalmente urina; bile/fezes.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: aminofilina; anfotericina B (convencional); bicarbonato de sódio; clorpromazina; dextrano 40 10% em glicose 5%; dopamina; heparina; hidroxizina; metoclopramida; pentobarbital; proclorperazina; prometazina; tiopental.

PENICILINA G POTÁSSICA 5.000.000 UI

VIA INTRAMUSCULAR*

* para administração intramuscular, o recomendado é não ultrapassar a concentração de 100.000 UI/mL. A via

intramuscular está praticamente reservada para uso em crianças menores, devido ao menor volume do produto a ser administrado.

PENICILINA G POTÁSSICA 5.000.000 UI – INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 10 mL.

Estabilidade após reconstituição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

refrigerado (2-8°C): 7 dias.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 100 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

refrigerado (2-8°C): 7 dias.

TEMPO DE INFUSÃO: 1 a 2 horas (produto diluído em 100 mL) e 15 a 30 minutos (crianças e recém-nascidos).

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de penicilina G.

ADULTOS

via intravenosa: as doses são variáveis, a dose mínima é de 5 milhões UI por dia, podendo chegar, por exemplo, a 15 milhões de UI por dia, em casos de meningite. As doses são divididas em doses de 4 em 4 horas.

CRIANÇAS

maiores de 12 anos: devem usar a dose recomendada para ADULTOS.

menores de 12 anos: devem usar a dose de acordo com o peso e gravidade da infecção:

prematuros e recém-nascidos a termo: 25.000 a 50.000 UI/kg a cada 12 horas.

crianças de 8 a 28 dias: 25.000 a 50.000 UI/kg a cada 8 horas

crianças acima de 1 mês de idade: 100.000 a 150.000 UI/kg/dia para infecções leves a moderadas ou 200.000 a 300.000 UI/kg/dia em casos de infecções mais graves. As doses são divididas em intervalos a cada 6 horas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a penicilina ou cefalosporina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal (pode ser necessário diminuição das doses e/ou aumento do intervalo entre elas); história de doença gastrintestinal, particularmente colite associada com antibiótico (pode ocorrer colite pseudomembranosa).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO (sensibilidade): erupção na pele, urticária.

LOCAL: reações no local da aplicação.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A PENICILINA G POTÁSSICA:

- **pode ser inativada por e também pode inativar:** aminoglicosídeo (se necessário usar,

aplicar em locais diferentes com pelo menos 1 hora de intervalo entre eles).

- **pode ter sua ação prejudicada por:** cloranfenicol; eritromicina; sulfonamida; tetraciclina.
- **pode aumentar a toxicidade de:** metotrexato.
- **pode ter sua ação aumentada por:** probenecida.
- **pode diminuir a ação de:** anticoncepcional oral.
- **pode aumentar o potássio no sangue com:** inibidor da ECA (enzima conversora da angiotensina); diurético poupador de potássio; outro medicamento contendo potássio; suplemento de potássio.
- **pode aumentar o risco de alteração da agregação plaquetária e dos testes de coagulação com:** anticoagulante oral.
- **pode ter sua concentração diminuída por:** colestipol (se necessário administrar a penicilina G potássica 1 hora antes ou 4 horas depois do colestipol).

PENICILINA G PROCAÍNA (INJETÁVEL)

penicilina G procaína equivalente a penicilina G

O QUE É

antibacteriano [betalactâmico; benzilpenicilina procaína].

PARA QUE SERVE

gengivite ulcerativa necrotizante aguda (GUNA) (infecção de Vincent).

COMO AGE

inibe a síntese da membrana celular da bactéria; é bactericida. **Biotransformação:** no fígado (menos de 30%). **Eliminação:** principalmente urina; bile/fezes.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

- doses em termos de penicilina G.
- usada em associação com penicilina G potássica ou G sódica.

ATENÇÃO: aplicar exclusivamente por via intramuscular.

- **ADULTOS:** aplicar nas nádegas (quadrante superior externo).
- **CRIANÇAS:** aplicar na face lateral externa da coxa.
- não injetar a penicilina G procaína ou suas associações por via intravenosa.

ADULTOS

600.000 a 1.200.000 UI por dia, em dose única.

IDOSOS: podem exigir doses menores em função da condição renal.

CRIANÇAS

300.000 UI por dia, em dose única.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a penicilina, cefalosporina ou procaína.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal (pode ser necessário diminuição das doses); história de doença gastrintestinal, particularmente colite associada com antibiótico (pode ocorrer colite pseudomembranosa).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO (sensibilidade): erupção na pele, urticária.

LOCAL: reações no local da aplicação.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A PENICILINA G PROCAÍNA:

- **pode ser inativada por e também pode inativar:** aminoglicosídeo (se necessário usar, aplicar em locais diferentes com pelo menos 1 hora de intervalo entre eles).
- **pode aumentar a toxicidade de:** metotrexato.
- **pode ter sua ação aumentada por:** probenecida.
- **pode diminuir a ação de:** anticoncepcional oral.
- **pode ter sua concentração diminuída por:** colestipol (se necessário administrar a penicilina G potássica 1 hora antes ou 4 horas depois do colestipol).

PENICILINA G PROCAÍNA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

PENKARON (Blau) – antibacteriano – injetável (benzilpenicilina procaína 300.000 UI + benzilpenicilina potássica 100.000 UI)/1 frasco ampola.

PENICILINA V (ORAL)

REFERÊNCIA: PEN-VE-ORAL (Supera)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): MERACILINA (Aché); PENCILIN-V (Teuto)

penicilina V potássica equivalente a penicilina V

USO ORAL

COMPRIMIDO 500.000 UI: PEN-VE-ORAL; G

PÓ PARA SOLUÇÃO 400.000 UI/5 mL: PEN-VE-ORAL

O QUE É

antibacteriano [betalactâmico; fenoximetilpenicilina (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

coreia; endocardite bacteriana; erisipela; escarlatina; gengivite ulcerativa necrotizante aguda (GUNA) (infecção de Vincent); infecção estreptocócica (do trato respiratório superior); otite média; infecção estafilocócica (da pele e dos tecidos moles); febre reumática; febre por mordida de rato; doença de Lyme; infecção por *Pasteurella*.

COMO AGE

inibe a síntese da membrana celular da bactéria; é bactericida. **Biotransformação:** no fígado (menos de 30%). **Eliminação:** principalmente urina.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de penicilina V.
- com ou sem alimento.
- preparar a solução oral conforme as instruções do fabricante.
- agitar bem a solução oral antes de usar.

ADULTOS E ADOLESCENTES

(doses em termos de penicilina V potássica – 1 mg corresponde a 1.600 UI)

200.000 a 800.000 UI, cada 6 a 8 horas.

infecção estreptocócica (prevenção) (em pacientes com história de doença cardíaca reumática): 200.000 a 400.000 UI, cada 12 horas.

erisipela: 800.000 UI a cada 6 horas.

erisipeloide não complicada: 400.000 UI, cada 6 horas, durante 5 a 10 dias.

gengivite necrotizante aguda (GUNA): 800.000 UI, cada 6 horas.

infecção por *Pasteurella*: 800.000 UI, cada 6 horas, durante 10 a 14 dias.

febre por mordida de rato: 800.000 UI, cada 6 horas, durante 14 dias.

doença de Lyme: 400.000 a 800.000 UI, 3 ou 4 vezes por dia, durante 4 semanas (duração depende da resposta clínica, mas insucesso no tratamento pode ocorrer e haver necessidade de repetição).

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 11.520.000 UI (7,2 g) por dia.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: geralmente não precisam de adaptação de doses, a menos que a insuficiência seja grave.

CRIANÇAS ATÉ 12 ANOS DE IDADE

indicações em geral: 25.000 a 80.000 UI por kg de peso corporal por dia, divididos em 3 a 6 tomadas.

doença de Lyme: 8.000 a 20.000 UI por kg de peso, 4 vezes por dia, durante 3 a 4 semanas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a penicilina ou cefalosporina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal (pode ser necessário diminuição das doses ou aumento do intervalo entre elas); história de doença gastrintestinal, particularmente colite associada com antibiótico (pode ocorrer colite pseudomembranosa).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: diarreia leve; náusea; vômito; desconforto epigástrico; candidíase oral.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A PENICILINA V:

- **pode ser inativada por e também pode inativar:** aminoglicosídeo (se necessário usar, aplicar em locais diferentes com pelo menos 1 hora de intervalo entre eles).
- **pode aumentar a toxicidade de:** metotrexato.
- **pode ter sua ação aumentada por:** probenecida.
- **pode diminuir a ação de:** anticoncepcional oral.

PENTOXIFILINA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: TRENTAL (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): PENTOX (Farmasa); PENTOXIN (Teuto)

pentoxifilina

USO ORAL

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 400 mg: TRENTAL; G

pentoxifilina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 100 mg/5 mL: TRENTAL

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Aparência da solução: solução límpida incolor a quase incolor.

O QUE É

redutor da viscosidade sanguínea [xantina (derivado); hemorreológico].

PARA QUE SERVE

doença vascular periférica (para alívio sintomático da claudicação intermitente associada com doenças arteriais oclusivas dos membros).

COMO AGE

facilita a circulação sanguínea por diminuição da viscosidade do sangue.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de pentoxifilina.
- com alimento.
- o tratamento deve ser iniciado com baixas doses em pacientes hipotensos (pressão baixa), que sofram de circulação instável, que possam correr riscos decorrentes de uma redução da pressão arterial (doença coronariana grave ou estenose acentuada dos vasos sanguíneos que nutrem o cérebro). Nesses casos o aumento das doses deve ser lento e gradual.

ADULTOS

400 mg, 3 vezes por dia. **Manutenção:** 400 mg por dia.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO IMPORTANTE DA FUNÇÃO RENAL OU DO FÍGADO: devem ter as doses reduzidas para 800 ou 400 mg por dia.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

PENTOXIFILINA (solução) 100 mg/5 mL

VIA INTRAMUSCULAR

Estabilidade após aberto

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas, protegido da luz.

refrigerado (4-8ºC): 9 dias, protegido da luz.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo).

PENTOXIFILINA (solução) 100 mg/5 Ml

VIA INTRAVENOSA DIRETA

Estabilidade após aberto

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas, protegido da luz.

refrigerado (4-8ºC): 9 dias, protegido da luz.

TEMPO DE INJEÇÃO: 5 minutos.

PENTOXIFILINA (solução) 100 mg/5 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA

Estabilidade após aberto

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas, protegido da luz.

refrigerado (4-8°C): 9 dias, protegido da luz.



DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 250-500 mL.

TEMPO DE INFUSÃO: 1 hora.

USO INJETÁVEL – DOSES

ADULTOS

distúrbio circulatório (dependendo da gravidade e da tolerabilidade ao medicamento): 200 a 300 mg, por infusão intravenosa, 2 vezes por dia (pela manhã e à tarde).

outros esquemas posológicos: ver instruções do fabricante.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO IMPORTANTE DA FUNÇÃO RENAL OU DO FÍGADO: devem ter as doses reduzidas.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Pelo risco potencial de efeitos adversos na criança, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: criança (segurança e eficácia não estabelecida); história de intolerância ao produto ou a derivado de xantina como cafeína, teofilina ou teobromina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: alto risco hemorrágico (paciente cirúrgico ou com úlcera péptica); arritmia cardíaca grave; comprometimento grave da função do fígado ou renal; diabetes; idoso; infarto do miocárdio; pressão arterial baixa.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

Uso Oral

GASTRINTESTINAL: má digestão; náusea; tontura.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A PENTOXIFILINA:

- **pode aumentar o risco de sangramentos com:** anticoagulante (cumarínico ou derivado da indandiona); heparina; cefamandol; cefoperazona; cefotetano; plicamicina; ácido valpróico;

inibidor da agregação plaquetária; agente trombolítico.

- **pode aumentar a ação de:** anti-hipertensivo.
- **pode ter seus efeitos adversos aumentados por:** cimetidina.
- **pode ter sua ação diminuída por:** fumo.
- **pode aumentar o risco de estimulação do sistema nervoso central com:** simpaticomimético (ver Apêndice); outra xantina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o produto é para pacientes que não tenham indicação cirúrgica.

PERICIAZINA (ORAL)

REFERÊNCIA: NEULEPTIL (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: não

periciazina

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: NEULEPTIL

GOTAS 1%: NEULEPTIL

GOTAS 4%: NEULEPTIL

O QUE É

antipsicótico (tratamento adjunto) [fenotiazina; piperidina (derivado); propericiazina (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

distúrbios do comportamento, com agressividade; psicose de longa evolução; esquizofrenia; delírio crônico.

COMO AGE

bloqueia os impulsos gerados pela dopamina nas sinapses, parecendo ser este o mecanismo antipsicótico. Tem também fortes efeitos antiemético, anticolinérgico, hipotensor e sedativo; tem efeito extrapiramidal médio. As fenotiazinas diminuem o limiar convulsivo, suprimem o reflexo da tosse e aumentam a concentração de prolactina.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de periciazina.
- antiácidos e antidiarréicos não devem ser tomados até 2 horas depois deste produto.

ADULTOS

distúrbios do comportamento (com agressividade): 10 a 60 mg por dia, divididos em 2 ou 3 tomadas.

psicoses (de longa evolução): iniciar com 100 a 200 mg por dia, em 2 ou 3 tomadas, passando depois para 50 a 100 mg por dia (em 2 ou 3 tomadas) na fase de manutenção.

IDOSOS

distúrbios do comportamento (com agressividade): 5 a 15 mg por dia, em 2 ou 3 tomadas.

CRIANÇAS

distúrbios do comportamento (com agressividade): 1 mg por ano de idade, por dia, dividido em 2 ou 3 tomadas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; não recomendada a utilização durante a gravidez pelos riscos potenciais de problemas neurológicos para a criança.

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: coma; dano cerebral ou depressão do sistema nervoso central; depressão da medula óssea; discrasia sanguínea; doença cardiovascular grave; doença cerebrovascular; hipersensibilidade a fenotiazina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: dermatose; diminuição do cálcio no sangue; diminuição da função do fígado ou renal; doença cardíaca (arritmia, insuficiência cardíaca congestiva, angina do peito, doença valvular, bloqueio cardíaco); doença de Parkinson; doença respiratória; encefalite; epilepsia; feocromocitoma; glaucoma; hipertrofia prostática; idoso; paciente exposto a calor extremo ou a inseticida fosforado; alergia a derivado da fenotiazina; retenção urinária; síndrome de abstinência alcoólica; síndrome de Reye (doença grave no fígado e cérebro); trauma craniano.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: queda de pressão ao se levantar.

ENDÓCRINO: amenorreia (parada da menstruação); aumento de peso; aumento das mamas; escoamento de leite pelas mamas hiperprolactinemia.

GASTRINTESTINAL: boca seca; constipação intestinal.

GENITURINÁRIO: retenção urinária.

HEMATOLÓGICO: alterações no sangue.

MUSCULOESQUELÉTICO: dificuldade de movimentação.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: reações extrapiramidais (ver Índice); sedação; síndrome maligna (palidez, aumento da temperatura do corpo e problemas vegetativos); sonolência.

OUTROS: cor amarelada na pele ou nos olhos; falta de desejo sexual na mulher; impotência; sensibilidade à luz.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A PERICIAZINA:

- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central, depressão respiratória e de queda de pressão sanguínea com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode aumentar o risco de choque térmico (aumento exagerado da temperatura do corpo) com:** álcool.
- **pode aumentar a ação (ou ter sua ação aumentada) com:** antidepressivo tricíclico; fluoxetina; fluvoxamina; paroxetina; maprotilina.
- **pode aumentar o risco de reações extrapiramidais com:** outro medicamento que cause reações extrapiramidais (ver Apêndice).
- **pode aumentar o risco de agranulocitose (problemas no sangue; lesões na boca, no trato gastrintestinal e na pele) com:** antitireoideano.
- **pode aumentar o risco de queda grave de pressão sanguínea com:** outro medicamento hipotensor.
- **pode inibir a ação de:** levodopa.
- **pode ter sua ação diminuída com:** lítio.

- **pode mascarar os sinais de toxicidade de:** lítio.
- **pode diminuir o limiar para convulsões com:** metrizamida (descontinuar a fenotiazina 48 horas antes e não reiniciar até 24 horas depois da mielografia).
- **pode provocar aumento do risco de arritmias cardíacas com:** astemizol; cisaprida; disopiramida; eritromicina; pimozida; probucol; procainamida; quinidina (medicamento que aumenta o intervalo QT).
- **pode provocar diminuição da pressão arterial e aumento dos batimentos cardíacos com:** epinefrina (adrenalina).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- **pelo risco de choque de calor:** evitar banhos muito quentes; não fazer saunas; não praticar exercícios extenuantes, principalmente no calor; não se expor ao sol; evitar medicamentos para resfriados e alergias com atividade anticolinérgica.
- **pelo risco de hipotermia (queda da temperatura):** evitar exposição prolongada ao frio.
- **pelo risco de fotossensibilidade:** evitar exposição ao sol; bronzeamento artificial. Usar filtro solar, roupas protetoras e óculos escuros.
- ingerir alimentos ricos em fibras, ingerir grande quantidade de líquidos.
- para aliviar a secura da boca, usar gomas ou chicletes sem açúcar.
- **pelo risco de tontura:** levantar devagar da cama ou da cadeira. Evitar mudanças bruscas de posição. Cuidado ao subir ou descer escadas.
- evitar exposição a pesticidas ou inseticidas.
- cuidado com cirurgias, inclusive procedimentos odontológicos (necessário avaliar os medicamentos a serem utilizados).
- as formas líquidas podem causar irritação se entrarem em contato com a pele.

PERINDOPRIL (ORAL)

REFERÊNCIA: COVERSYL (Servier)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): PERICOR (Torrent)

perindopril erbumina

USO ORAL

COMPRIMIDO 4 mg: COVERSYL; G

COMPRIMIDO 8 mg: COVERSYL

O QUE É

anti-hipertensivo [inibidor da ECA (inibidor da Enzima Conversora da Angiotensina)].

PARA QUE SERVE

hipertensão arterial.

COMO AGE

como anti-hipertensivo, inibe competitivamente a ECA (Enzima Conversora da Angiotensina),

diminuindo assim a conversão da angiotensina I em angiotensia II que é um potente vasoconstritor. A queda da angiotensina II leva a um aumento na atividade da renina plasmática (PRA) e a uma diminuição da secreção da aldosterona levando a um pequeno aumento de potássio e sódio e a uma maior eliminação de líquidos; inibidores da ECA reduzem a resistência arterial periférica e podem ser mais efetivos em hipertensão com renina alta. **Absorção:** gastrintestinal rápida (65%); alimentos não interferem. **Ação – pico:** em 4 a 6 horas; **duração:** 24 horas. **Biotransformação:** no fígado (transformado no metabólito ativo perindoprilato). **Eliminação:** urina.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de perindopril erbumina.

ADULTOS

hipertensão

- descontinuar diuréticos 2 ou 3 dias antes de iniciar este produto (em casos graves, quando necessários os diuréticos, iniciar o perindopril cautelosamente).

início: 4 mg, em dose única diária; de acordo com a resposta clínica, ajustar a dose aos poucos, a cada 2 semanas. **Manutenção:** 4 a 8 mg, em dose única diária.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 8 mg por dia.

IDOSOS: dose inicial diária de 2 mg.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL – com *clearance* de creatinina entre 30 e 60 mL/min: dose inicial diária de 2 mg; **15 e 30 mL/min:** dose inicial de 2 mg a cada 2 dias (dia sim, dia não); **menor que 15 mL/min:** 2 mg no dia da diálise.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (1º trimestre); **D** (2º e 3º trimestres); (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade conhecida ao produto, outro inibidor da ECA (enzima conversora de angiotensina) ou qualquer componente da formulação; menos de 18 anos; *clearance* de creatinina menor que 30 mL/min.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: aumento de potássio no sangue; depressão da medula óssea; *diabetes mellitus*; diminuição da função do fígado; diminuição da função dos rins; doença autoimune (lúpus e outras); doença cardíaca isquêmica; doença cerebrovascular; estenose aórtica; estenose da artéria renal; história de angioedema; paciente em dieta severa de restrição de sódio ou em diálise; transplante de rim.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

RESPIRATÓRIO: tosse seca.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O PERINDOPRIL:

- **pode ter efeitos aditivos de queda de pressão com:** álcool; diurético.
- **pode aumentar o potássio no sangue com:** diurético poupador de potássio; medicamento contendo potássio; suplemento de potássio; substituto do sal contendo potássio.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- inibidores da ECA podem ser menos efetivos em hipertensão com renina baixa como ocorre na população negra.
- cuidado com exercícios ou exposição ao sol, pelo risco de desidratação e queda de pressão.
- pelo risco de desidratação, procurar socorro médico se houver náusea, vômito ou diarreia intensa ou prolongada.
- se aparecerem sinais de infecção (febre, calafrios, dor de garganta), avisar o médico porque pode estar havendo problema sanguíneo (neutropenia).
- não usar substitutos do sal.
- se ocorrer gravidez durante o uso deste produto, avisar imediatamente o médico.
- se houver sinais de inchaço no rosto ou nas extremidades e dificuldade para engolir ou respirar, procurar socorro imediato pelo risco de angioedema.
- **checar periodicamente:** pressão arterial; leucócitos; função dos rins e do fígado; potássio no sangue; proteínas urinárias.

PERINDOPRIL – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

CONVERSYL PLUS (Servier) – anti-hipertensivo – comprimido (perindopril 4 mg + indapamida 1,25 mg).

PERMETRINA (TÓPICO; CAPILAR)

REFERÊNCIA: KWELL (GlaxoSmithKline); NEDAX (Stiefel)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CLEAN HAIR (Neo Química); TINDAL (Neo Química)

permetrina

USO TÓPICO

LOÇÃO CREMOSA 5% (50 mg/mL): NEDAX
SABONETE 10 mg/g: NEDAX

permetrina

USO CAPILAR

SHAMPOO 1% (10 mg/mL): NEDAX; G
CREME CAPILAR 1% (10 mg/mL): KWELL

O QUE É

sarnicida [piretroide sintético; escabicida; pediculicida].

PARA QUE SERVE

pediculose do couro cabeludo (piolho); escabiose (sarna).

COMO AGE

age na membrana da célula nervosa do parasita.

COMO SE USA

USO CAPILAR (NOS CABELOS) – DOSES

- doses em termos de permetrina.

SHAMPOO

pediculose (piolhos): lavar a cabeça com xampu, enxaguar bem e secar a cabeça antes de passar o produto.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 2 ANOS DE IDADE

aplicar um volume suficiente do produto para molhar bem o cabelo e o couro cabeludo. Deixar nos cabelos por 10 minutos, lavando a cabeça em seguida. Fazer uma 2a aplicação após 5 a 7 dias, se houver necessidade.

CRIANÇAS COM MENOS DE 2 ANOS DE IDADE: doses não estabelecidas.

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de permetrina.

LOÇÃO CREMOSA

ADULTOS E CRIANÇAS

escabiose (sarna): aplicar a loção com uma leve massagem no corpo inteiro. O produto deve ser retirado durante o banho, depois de 8 a 14 horas da aplicação.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto, a piretroide sintético ou piretrina.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

DERMATOLÓGICO: queimação; sensação leve e transitória de agulhadas.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES: • evitar o contato do produto com os olhos ou mucosas.

PETIDINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: DOLANTINA (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: não

MARCA(S): DOLOSAL (Cristália)

cloridrato de petidina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 100 mg/2 mL: DOLANTINA

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C). Não congelar.

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

analgésico opioide [fenilpiperidina (derivado); agonista opioide; meperidina].

PARA QUE SERVE

anestesia (adjuvante); dor (moderada a severa).

COMO AGE

liga-se a receptores opioides no sistema nervoso central inibindo a transmissão do impulso doloroso. **ATENÇÃO:** este produto apresenta também atividade serotoninérgica.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: aciclovir; alopurinol; anfotericina B (complexo com colesteril sulfato); cefepima; doxorrubicina; floxacilina; furosemida; heparina; idarrubicina; imipenem+cilastatina; micafungina; morfina; nafcilina; pantoprazol; pentobarbital.

- usar de preferência por Via Intramuscular.

PETIDINA (solução) 50 mg/2 mL

VIA SUBCUTÂNEA

A injeção é muito dolorosa.

PETIDINA (solução) 50 mg/2 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

PETIDINA (solução) 50 mg/2 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 10 mg/mL.

TEMPO DE INJEÇÃO: 3 a 5 minutos, lentamente. A injeção rápida aumenta o risco de reações adversas graves.

PETIDINA (solução) 50 mg/2 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 1 mg/mL.

TEMPO DE INFUSÃO: em função do procedimento médico.

PETIDINA (solução) 100 mg/2 mL

VIA SUBCUTÂNEA

A injeção é muito dolorosa.

PETIDINA (solução) 100 mg/2 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

PETIDINA (solução) 100 mg/2 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

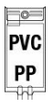
DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 10 mg/mL.

TEMPO DE INJEÇÃO: 3 a 5 minutos, lentamente. A injeção rápida aumenta o risco de reações adversas graves.

PETIDINA (solução) 100 mg/2 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 1 mg/mL.

TEMPO DE INFUSÃO: em função do procedimento médico.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de petidina.

ADULTOS

analgesia (dor moderada ou severa): 50 a 150 mg, podendo a dose ser repetida a cada 3 ou 4 horas.

pré-operatório: 1 a 2 mg por kg de peso corporal, de 30 a 90 minutos antes da cirurgia.

CRIANÇAS

analgesia (dor moderada ou severa): 1 a 1,5 mg por kg de peso corporal (não exceder 100 mg), podendo ser repetida a cada 4 ou 6 horas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: criança com menos de 6 meses de idade; reação alérgica a opioide; paciente tratado recentemente com IMAO (inibidor da monoamina-oxidase).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: arritmia cardíaca; comprometimento da capacidade de manter a pressão sanguínea, por diminuição do volume de sangue ou uso de determinados medicamentos (pode ocorrer hipotensão grave); diminuição da função renal (reduzir a dose); diminuição da função hepática (reduzir a dose); idoso e paciente debilitado (pode ser necessário diminuir a dose ou aumentar o intervalo entre elas); predisposição a hipoventilação (pode ocorrer insuficiência respiratória); paciente com inclinação ao vício; paciente submetido a cirurgia no trato gastrintestinal, hipotireoidismo, doença de Addison, psicose tóxica (reduzir a dose inicial).

extrema cautela: alcoolismo agudo; anoxia; asma brônquica; choque; *cor pulmonale*; *delirium tremens*; depressão grave do sistema nervoso central; depressão respiratória; desordem convulsiva; doença pulmonar obstrutiva crônica; hipercapnia; lesão na cabeça; tumor cerebral; pressão intracraniana aumentada; trabalho de parto.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

DERMATOLÓGICO: suores.

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sentidos confusos; tontura; euforia; sensação de queda iminente; sedação; sonolência.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A PETIDINA:

- **pode aumentar o risco de hábito e de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.

- **pode ter sua ação diminuída por:** buprenorfina (se este for administrado antes); fenitoína.
- **pode apresentar graves reações (até morte) com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo furazolidona, procarbazina e selegilina) (aguardar pelo menos 21 dias de intervalo entre meperidina e IMAO).
- **pode ter sua ação antagonizada por:** naloxona; naltrexona.
- **pode causar depressão respiratória aditiva com:** buprenorfina.
- **pode causar a precipitação de sintomas de abstinência em pacientes fisicamente dependentes de opioides com:** naltrexona.
- **pode causar depressão respiratória aumentada e prolongada e/ou colapso circulatório com:** naltrexona.
- **pode causar a precipitação de sintomas de abstinência com:** buprenorfina.
- **pode causar aumento da depressão respiratória e do sistema nervoso central com:** cimetidina; clorpromazina; inibidor da protease.
- **pode aumentar a concentração e efeitos tóxicos por:** ritonavir.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- esse produto não é recomendado para tratamentos de dores crônicas, uma vez que sua toxicidade geralmente aparece após muitos dias de tratamento.
- a injeção IM inadvertida de meperidina próximo ou em troncos nervosos pode levar a paralisia sensorial-motora transitória ou permanente.

PICOSSULFATO SÓDICO (ORAL)

REFERÊNCIA: GUTTALAX (Boehringer Ingelheim)

GENÉRICO: não

MARCA(S): RAPILAX (Hertz)

picossulfato sódico monoidratado equivalente a picossulfato sódico

USO ORAL

SOLUÇÃO ORAL 7,5 mg/mL: GUTTALAX

PÉROLA GELATINOSA 2,5 mg: GUTTALAX

O QUE É

laxante (estimulante ou de contato) [difenilmetano (derivado)].

PARA QUE SERVE

constipação intestinal; evacuação intestinal.

COMO AGE

por contato, o produto estimula a mucosa local e promove o movimento do cólon. **Absorção:** pouco absorvido. **Biotransformação:** no cólon, por ação de bactérias locais, transformando-se no metabólito ativo que estimulará o cólon. **Ação – início:** 6 a 12 horas após administração. **Eliminação:** fezes; urina (muito pequena).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de picossulfato sódico.
- tomar o produto com líquido ao deitar, para produzir evacuação na manhã seguinte.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 10 ANOS

5 a 10 mg, em dose única.

CRIANÇAS DE 4 E 10 ANOS

2,5 a 5 mg, em dose única.

CRIANÇAS COM MENOS DE 4 ANOS

0,25 mg por kg de peso em dose única.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; uso apenas se estritamente necessário.

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: cólica abdominal; fissura anal ou retal; hemorróida ulcerada; apendicite; colite ulcerativa; desidratação; doença inflamatória aguda intestinal; obstrução intestinal; criança (segurança e eficácia não estabelecidas).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: desconforto na barriga; diarreia.

OUTROS: perda de potássio (em casos de doses altas ou uso prolongado).

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O PICOSSULFATO SÓDICO:

- **pode aumentar o risco de desequilíbrio eletrolítico com:** diurético; corticosteroide.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o uso crônico de laxantes pode promover um desequilíbrio eletrolítico com redução do potássio no sangue e proporcionar uma constipação de rebote.
- descontinuar o uso se o paciente sentir dores abdominais fortes ou desenvolver dependência laxativa.

PILOCARPINA (OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: PILOCARPINA (Allergan)

GENÉRICO: não

MARCA(S): PILOCAN (Latinofarma); PILOSOL (Ophthalmos)

cloridrato de pilocarpina

USO OFTÁLMICO

COLÍRIO 1% (10 mg/mL): PILOCARPINA
COLÍRIO 2% (20 mg/mL): PILOCARPINA
COLÍRIO 4% (40 mg/mL): PILOCARPINA

O QUE É

antiglaucomatoso; miótico [alcaloide do *Pilocarpus jaborandi*; colinérgico].

PARA QUE SERVE

glaucoma de ângulo aberto; glaucoma de ângulo fechado; glaucoma de ângulo aberto (durante ou após iridectomia); glaucoma secundário não uveítico; indução de miose (pós-operatória ou pós-oftalmoscopia).

COMO AGE

estimula os receptores colinérgicos; produz contração do esfíncter da íris causando miose (constrição pupilar); faz constrição do músculo ciliar proporcionando aumento de acomodação; diminui a pressão intraocular associada com problemas de circulação do humor aquoso. **Ação – pico:** dentro de 75 minutos; **duração na redução da pressão intraocular:** 4 a 14 horas, dependendo da concentração do produto utilizado.

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS) – DOSES

- doses em termos de cloridrato de pilocarpina.
- lavar as mãos antes e depois de aplicar o produto.
- não encostar o aplicador nos olhos.
- após a administração do produto, para minimizar a absorção pelo organismo, fazer pressão com o dedo no saco lacrimal durante 1 minuto.
- não aplicar nenhum outro produto nos olhos logo após usar esse medicamento. Aguardar pelo menos 5 minutos.

ADULTOS E ADOLESCENTES

solução a 1, 2 ou 4%

glaucoma crônico (de ângulo aberto); glaucoma agudo (de ângulo fechado) (emergência) (para usar antes ou ao invés da cirurgia): pingar 1 gota no saco conjuntival, até 4 vezes por dia.

glaucoma agudo (de ângulo fechado) (tratamento emergencial): 1 gota da solução a 2% no saco conjuntival a cada 5 minutos, por 3 a 6 doses, seguindo-se 1 gota a cada 1 ou 3 horas, até que a pressão intraocular seja controlada.

CRIANÇAS: mesmos esquemas de ADULTOS, mas não usar solução mais concentrada que 1%.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados (mas pode haver absorção sistêmica).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: irite aguda ou outra condição em que seja desaconselhável produzir constrição pupilar; descolamento de retina; abrasão da córnea; vagotonia marcante; asma brônquica; condição GI espástica; obstrução do trato urinário; úlcera péptica; bradicardia severa; hipotensão; hipertensão vascular; hipertireoidismo; insuficiência cardíaca aguda; infarto do miocárdio recente; epilepsia; instabilidade vasomotora marcante; parkinsonismo.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

OFTÁLMICO: diminuição da visão noturna; irritação no olho (queimação ou desconforto); visão borrada; vermelhidão nos olhos.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça ou na fronte.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A PILOCARPINA:

- **pode causar efeitos aditivos com:** carbacol; ecotiopato.

- **pode ter sua ação diminuída por:** ciclopentolato; alcaloide da beladona oftálmico (atropina, escopolamina).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- evitar dirigir à noite.
- interromper o uso se ocorrer sensibilidade ou se a irritação original persistir ou aumentar.
- remover lentes de contato antes de instilar o produto.

PIMECROLIMO (TÓPICO)

REFERÊNCIA: ELIDEL (Novartis)

GENÉRICO: não

pimecrolimo

USO TÓPICO

CREME 1% (10 mg/g): ELIDEL

O QUE É

imunossupressor.

PARA QUE SERVE

dermatite atópica (leve a moderada) (tratamento).

COMO AGE

mecanismo desconhecido na dermatite atópica; impede a liberação de citocinas inflamatórias e mediadores a partir de mastócitos (*in vitro*).

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de pimecrolimo.

ADULTOS

aplicar uma fina camada sobre as áreas a tratar, friccionando levemente, duas vezes por dia.

Usar até 6 semanas; se os sintomas persistirem deve-se procurar o médico para confirmar o diagnóstico de dermatite atópica.

IDOSOS: mesma dose de ADULTOS.

CRIANÇAS (a partir de 2 anos): dose de ADULTOS.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: infecção cutânea viral ativa; dermatite atópica infectada; hipersensibilidade ao produto ou a algum componente da formulação; paciente imunocomprometido; síndrome de Netherton; condição maligna ou pré-maligna da pele.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: eczema herpético; infecção viral por *herpes simplex*;

varicela; linfoadenopatia; mononucleose aguda; papiloma na pele; verruga; eritroderma generalizado.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

LOCAL: reações no local da aplicação.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O PIMECROLIMO:

- **deve ser usado com precaução se associado a:** bloqueador do canal de cálcio; cimetidina; eritromicina; fluconazol; itraconazol; cetoconazol.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar exposição à luz enquanto estiver utilizando o produto.
- pode ser aplicado em toda superfície da pele, incluindo cabeça, pescoço e áreas intertriginosas (áreas de atrito).
- paciente deve procurar o médico se a reação à aplicação for grave ou se persistir por mais de uma semana.

PIMETIXENO (ORAL)

GENÉRICO: não

MARCA(S): SONIN (Sinterápico)

maleato de pimetixeno

USO ORAL

SOLUÇÃO ORAL (gotas) 1 mg/mL: SONIN

XAROPE 0,5 mg/5 mL: SONIN

O QUE É

antialérgico [tioxanteno].

PARA QUE SERVE

bronquite alérgica; tosse; conjuntivite; prurido.

COMO AGE

inibe as ações da histamina, serotonina, acetilcolina e bradicinina. Possui também ação sedativa acentuada que pode ser benéfica em crianças com distúrbios alérgicos acompanhados de estado de hiperexcitabilidade.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de pimetixeno.

CRIANÇAS

SOLUÇÃO ORAL GOTAS (1 mg/mL; 1 mL = 30 gotas)

a partir de 1 ano de idade: 1 gota por kg de peso, 3 vezes por dia.

XAROPE (0,5 mg/5 mL)

1 a 5 anos: 0,5 a 0,75 mg (5 a 7,5 mL), 3 vezes por dia.

6 a 10 anos: 0,75 a 1 mg (7,5 a 10 mL), 3 vezes por dia.

acima de 10 anos: 1 a 1,5 mg (10 a 15 mL), 3 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

NÃO USAR O PRODUTO: criança com menos de 1 ano de idade.

REAÇÃO MAIS COMUM (ocorre em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sonolência.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O PIMETIXENO:

- **pode potencializar a ação de:** anti-histamínico; sedativo; hipnótico.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- como o produto causa sedação, deve-se ter muito cuidado com a criança.

PIMOZIDA (ORAL)

REFERÊNCIA: ORAP (Janssen-Cilag)

GENÉRICO: não

pimozida

USO ORAL

COMPRIMIDO 1 mg: ORAP

COMPRIMIDO 4 mg: ORAP

O QUE É

antipsicótico [difenilbutilpiperidina (derivado)].

PARA QUE SERVE

tratamento de manutenção em: esquizofrenia crônica (sem sintomas de agitação, excitação e hiperatividade); síndrome de Tourette (supressão dos tics motores e vocais, em pacientes que não se deram bem com o haloperidol).

ATENÇÃO: pelos riscos cardiovasculares e extrapiramidais, não usar em outros tipos de tics (não relacionados à sindrome de Tourette); o produto não é indicado para tratamento de mania ou esquizofrenia aguda.

COMO AGE

age no sistema nervoso central bloqueando os receptores da dopamina.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de pimozida.
- tomar o medicamento pela manhã.
- no início do tratamento, para prevenir tonturas, deitar por 30 minutos após tomar o produto.

ADULTOS

esquizofrenia crônica: iniciar com 2 a 4 mg, em dose única diária (pela manhã); de acordo com a resposta clínica, aumentos de 2 a 4 mg por dia podem ser feitos com intervalos de 1 semana. A dose média de

manutenção é de 6 mg por dia (variando entre 2 e 12 mg por dia). A dose máxima permitida é de 20 mg por dia (ou 0,3 mg por kg de peso por dia; escolher a que for menor).

síndrome de Tourette: iniciar com 1 a 2 mg por dia, em doses divididas; aumentar as doses gradativamente de acordo com a resposta clínica.

IDOSOS: podem ser mais propensos aos efeitos adversos do produto. Devem começar com doses reduzidas e que serão aumentadas com cuidado. Inicia-se com 1/3 a 1/2 da dose de ADULTOS.

CRIANÇAS COM 12 OU MAIS ANOS DE IDADE

síndrome de Tourette: iniciar com 0,05 mg por kg de peso, em dose única diária; aumentar as doses gradativamente de acordo com a resposta clínica.

CRIANÇAS ATÉ 12 ANOS DE IDADE: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; por prevenção, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: arritmia cardíaca; depressão do sistema nervoso central; em criança com outra doença que não a Síndrome de Gilles de la Tourette; estado comatoso; hipersensibilidade a fenotiazina, tioxanteno, haloperidol e molindrona; síndrome do QT longo congênito.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS:

extrema cautela: paciente que esteja tomando antiarrítmico, antidepressivo tricíclico ou outro agente antipsicótico; idoso.

cautela: angina do peito; desordem hematológica; diminuição da função do fígado ou renal; doença de Parkinson; doença valvular ou bloqueio cardíaco; encefalite; epilepsia, outra desordem convulsiva; glaucoma; hipertrofia prostática; insuficiência cardíaca congestiva; retenção urinária.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida): acatisia (incapacidade de permanecer sentado devido à ansiedade); boca seca; constipação; sonolência; queda de pressão ao mudar de posição; fraqueza; sedação; reações extrapiramidais; alteração comportamental; perda ou diminuição dos movimentos voluntários.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A PIMOZIDA:

- **pode aumentar a ação de:** depressor do sistema nervoso central (analgésico; sedativo; ansiolítico; álcool).
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** anticonvulsivante (aumentam as chances de convulsões); antidepressivo tricíclico; antiarrítmico; fenotiazina; anticolinérgico; procainamida; quinidina; disopiramida; maprotilina; medicamento que produz reações extrapiramidais (ver Apêndice).
- **pode provocar tiques com:** anfetamina; metilfenidato; pemolina.
- **pode ter sua concentração aumentada por:** azitromicina; claritromicina; diritromicina; eritromicina; troleandomicina; inibidor da protease do HIV; cetoconazol; itraconazol; nefazodona; zileuton (broncodilatador).
- **pode aumentar o risco de arritmias com:** medicamento que prolonga o intervalo QT (ver Apêndice).
- **não deve ser associada com:** azitromicina; claritromicina; diritromicina; eritromicina; troleandomicina; inibidor da protease do HIV; itraconazol; cetoconazol; nefazodona; zileuton (broncodilatador); medicamento que prolongue o intervalo QT (ver Apêndice).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- a descontinuação do produto tem que ser feita lentamente e de maneira gradual.
- cuidado com cirurgias ou tratamentos de emergência, inclusive dentários; os medicamentos empregados junto com a pimozida podem deprimir o sistema nervoso central.
- **descontinuar imediatamente o uso do produto:** se o paciente apresentar hipersensibilidade ou síndrome neuroléptica maligna (ver Apêndice); se severos sintomas extrapiramidais aparecerem, mesmo após diminuir a dose do produto; se ocorrerem arritmias ventriculares ou se houver prolongamento do intervalo QT acima do normal.
- muitos dos efeitos produzidos pelo medicamento persistem ainda por algum tempo, após a sua descontinuação.
- o produto demora várias semanas para produzir os efeitos esperados.
- pode haver tonturas; evitar mudanças bruscas de posição corporal; levantar da cama ou da cadeira lentamente.

PINAVÉRIO (ORAL)

REFERÊNCIA: DICETEL (Abbott)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): SIILIF (Takeda); SINAVEL (Nova Química)

brometo de pinavério

USO ORAL

COMPRIMIDO 50 mg: DICETEL; G

COMPRIMIDO 100 mg: DICETEL; G

O QUE É

antiespasmódico [antagonista do cálcio].

PARA QUE SERVE

colite; discinesia biliar; discinesia gastroesofageana.

COMO AGE

relaxa a musculatura lisa, diminuindo a contração (espasmo).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- antes de refeição.

ADULTOS

50 mg, 3 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: por prudência, não usar.

AMAMENTAÇÃO: não usar.

NÃO USAR O PRODUTO: crianças.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: agravamento da constipação intestinal; dor no estômago.

PINDOLOL (ORAL)

REFERÊNCIA: VISKEN (Novartis)

GENÉRICO: não

pindolol

USO ORAL

COMPRIMIDO 5 mg: VISKEN

COMPRIMIDO 10 mg: VISKEN

O QUE É

anti-hipertensivo, antianginoso [betabloqueador não seletivo; bloqueador beta-adrenérgico não seletivo].

PARA QUE SERVE

angina do peito crônica (angina de esforço) (tratamento); hipertensão arterial.

COMO AGE

bloqueia os efeitos estimulantes (agonistas) dos neurotransmissores simpáticos, competindo pela ligação nos receptores beta. É um bloqueador não seletivo (bloqueia receptores B_1 e B_2) e tem atividade simpaticomimética intrínseca. Diminui a frequência cardíaca (bloqueio B_1), a pressão arterial (possivelmente por diminuir o débito cardíaco e a inibição da liberação de renina pelos rins). Funciona com antianginoso por diminuir a demanda de oxigênio pelo miocárdio. Pode diminuir a função pulmonar (bloqueio B_2). **Absorção:** gastrintestinal (95%). **Biotransformação:** no fígado (60 a 65%). **Ação – pico:** 1 a 2 horas. **Eliminação:** urina (60 a 65% como metabólitos; 35 a 40% como pindolol).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de pindolol.
- tomar a medicação sempre à mesma hora do dia.

ADULTOS

hipertensão: iniciar com 5 mg, 2 vezes por dia; se necessário, aumentar a dose em 10 mg por dia com intervalos de 2 a 3 semanas até o máximo de 60 mg por dia. Uma vez obtida a dose de manutenção ela pode ser administrada em dose única diária.

angina: 5 mg, 3 vezes por dia; se necessário, aumentar a dose com intervalos de 1 a 2 semanas até um máximo de 40 mg por dia.

IDOSOS: podem ter maior ou menor sensibilidade às doses usuais.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO OU GRAVE DOS RINS: as doses precisam ser ajustadas.

CRIANÇAS: doses não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: bloqueio atrioventricular do 2º ou 3º grau; bradicardia sinusal (frequência cardíaca menor do que 45 batimentos por minuto); choque cardiogênico; insuficiência cardíaca; no infarto do miocárdio (se houver hipotensão).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: depressão mental; *diabetes mellitus* (pode mascarar a taquicardia nos casos de hipoglicemia, prejudicar a recuperação pós-hipoglicemia e a circulação periférica); diminuição da função do fígado; diminuição da função renal; feocromocitoma (risco de hipertensão); hipertireoidismo (pode mascarar a taquicardia); história de alergia, asma brônquica, enfisema ou bronquite não alérgica (pode haver estreitamento dos brônquios); insuficiência cardíaca congestiva (risco de depressão da contratilidade miocárdica); miastenia grave (pode agravar); psoríase (pode agravar); síndrome de Raynaud (pode agravar).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: inchaço.

DERMATOLÓGICO: coceira; sensação anormal de queimação, formigamento ou agulhadas ao toque.

GASTRINTESTINAL: desconforto na barriga; náusea.

RESPIRATÓRIO: dor no peito; dificuldade de respirar.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor muscular; dor nas juntas; cãibras.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: nervosismo; fraqueza; insônia; tontura; fadiga; sonhos estranhos ou aumento dos sonhos.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O PINDOLOL:

- **pode aumentar o risco de reações graves com:** imunoterapia antialérgica; extratos alergênicos para testes na pele.
- **pode aumentar o risco de depressão miocárdica e queda de pressão sanguínea com:** anestésico de inalação hidrocarbonado, particularmente o halotano.
- **pode, por aumentar o risco de hiperglicemia, exigir acertos de doses de:** antidiabético oral; insulina.
- **pode ter sua ação e os efeitos adversos aumentados por:** bloqueador do canal de cálcio; clonidina e guanabenzo (em uso conjunto, perigo de crise hipertensiva se estes produtos forem retirados antes do betabloqueador; retirar antes gradativamente o betabloqueador e a seguir também gradativamente a clonidina ou o guanabenzo).
- **pode aumentar o risco de hiportensão:** tioridazina.
- **pode ter sua ação inibida por:** cocaína.
- **pode diminuir a ação de/ou ter sua ação diminuída por:** simpaticomimético; xantina (particularmente aminofilina e teofilina).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- controlar rotineiramente a pressão arterial e a frequência do pulso.
- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir sal em excesso.
- não suspender o produto sem contatar o médico; pode ser necessária a retirada gradativa (em

torno de 2 semanas, particularmente em pacientes com doença cardíaca isquêmica).
- cuidado com exercício pesado; adequar intensidade com o médico.
- pode mascarar sinais de queda de glicose em diabéticos, além de poder aumentar a glicose.
- **checar periodicamente:** células sanguíneas; glicose (em diabéticos); eletrocardiograma; função cardíaca; função renal; função do fígado.
- consultar um médico no primeiro sinal ou sintoma de insuficiência cardíaca iminente.
- retirada abrupta da medicação pode levar a: sintomas de angina exacerbados; infarto do miocárdio (podem se precipitar em pacientes com doença coronária); precipitar crises de tireoide (em pacientes com tireotoxicose).

PINDOLOL – ASSOCIAÇÃO (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

VISKALDIX (Novartis) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (pindolol 10 mg + clopamida* 5 mg).

* **clopamida:** diurético tiazídico, derivado de sulfonamida. As limitações de uso desse diurético são semelhantes às da hidroclorotiazida, que também é derivado de sulfonamida (VER portanto hidroclorotiazida).

PIOGLITAZONA (ORAL)

REFERÊNCIA: ACTOS (Abbott)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): AGLITIL (Sigma Pharma); GLICOPIO (AztraZeneca); PIOGLIT (Torrent); PIOTAZ (Germed); STANGLIT (Libbs)

cloridrato de pioglitazona equivalente a pioglitazona

USO ORAL

COMPRIMIDO 15 mg: ACTOS; G
COMPRIMIDO 30 mg: ACTOS; G
COMPRIMIDO 45 mg: ACTOS; G

O QUE É

antidiabético [tiazolidinediona; antidiabético do tipo glitazona].

PARA QUE SERVE

diabetes mellitus tipo 2.

COMO AGE

aumentar a transcrição dos genes responsivos à insulina; aumenta a sensibilidade à insulina nos tecidos alvos e diminui a glicogênese hepática.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de pioglitazona

ALERTA: o uso de pioglitazona por mais que um ano pode ser associado com risco aumentado de câncer de bexiga.

ADULTOS E IDOSOS

15 ou 30 mg por dia. Se resposta for inadequada, aumentar aos poucos até um máximo de 45 mg por dia.

Se a resposta for inadequada, considerar combinação terapêutica.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS E IDOSOS: 45 mg por dia (como monoterapia).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: é eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto; menos de 18 anos; doença hepática vigente; não usar em paciente com câncer de bexiga ativo.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: edema (risco de retenção de fluido); insuficiência cardíaca classe III ou IV (New York Heart Association).

ALERTA: usar com cuidado se houver história anterior de câncer de bexiga (o benefício do controle do açúcar sanguíneo deve ser considerado contra os riscos desconhecidos de recorrência do câncer de bexiga).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

RESPIRATÓRIO: infecção respiratória superior; sinusite; faringite.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor muscular.

CARDIOVASCULAR: inchaço.

OUTROS: desordem nos dentes.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A PIOGLITAZONA:

- **pode apresentar efeitos aditivos com:** outro antidiabético.
- **pode ter sua concentração diminuída por:** atorvastatina.
- **pode diminuir a concentração de:** atorvastatina; midazolam.
- **pode ter sua concentração aumentada por:** cetoconazol.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- dieta e monitoramento da glicose sanguínea.
- pioglitazona aumenta o risco de ovulação em mulher anovulatória pré-menopausa. Realizar terapia anticoncepcional.
- realizar testes de função do fígado antes do e durante o tratamento com pioglitazona.

PIPERACILINA + TAZOBACTAM (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: TAZOCIN (Wyeth)

GENÉRICO: assinalado com G

piperacilina sódica equivalente a piperacilina + tazobactam sódico equivalente a tazobactam

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 2,25 g (piperacilina 2 g + tazobactam 0,25 g): TAZOCIN (contém 4,7 mEq de sódio); PIPERACILINA+TAZOBACTAM (ABL); G

INJETÁVEL (pó) 4,5 g (piperacilina 4 g + tazobactam 0,5 g): TAZOCIN (contém 9,4 mEq de sódio); PIPERACILINA+TAZOBACTAM (ABL); G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Aparência do pó seco: branco a branco-amarelado.

O QUE É

antibacteriano [associação de penicilina de espectro estendido (piperacilina) (betalactâmico) + inibidor da betalactamase (tazobactam)].

PARA QUE SERVE

infecção da pele e dos tecidos moles; infecção intra-abdominal; infecção pélvica (em mulheres); pneumonia; pneumonia hospitalar; septicemia.

ATENÇÃO: produto não está indicado para infecção urinária complicada.

COMO AGE

a piperacilina inibe a síntese da membrana celular da bactéria; é bactericida. O tazobactam liga-se irreversivelmente à enzima betalactamase, impedindo assim a hidrólise do anel betalactâmico da penicilina. **Biotransformação:** no fígado (tanto a piperacilina como o tazobactam dão origem a metabólitos não ativos). **Meia-vida:** 0,7 a 1,2 horas (tanto a piperacilina como o tazobactam, com função renal normal); 1,4 a 2,8 horas (piperacilina, com função renal prejudicada); 2,8 a 4,8 horas (tazobactam, com função renal prejudicada). **Concentração sérica de pico:** ao final da infusão. **Eliminação:** rins (68 a 80%); bile (menos de 2%). A hemodiálise elimina 30 a 40% da combinação.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: aciclovir; amiodarona; anfotericina B (convencional); anfotericina B (complexo com colesteril sulfato); azitromicina; bicarbonato de sódio; caspofungina; cisatracúrio; cisplatina; clorpromazina; dacarbazina; daunorrubicina; dobutamina; doxiciclina; doxorrubicina; droperidol; drotrecogina alfa; estreptomicina; famotidina; ganciclovir; gencitabina; haloperidol; hidroxizina; idarrubicina; mitomicina; nalbufina; pantoprazol; proclorperazina; prometazina; vancomicina.

ATENÇÃO: não administrar por via intramuscular.

- Ringer Lactato é incompatível com piperacilina.
- não misturar aminoglicosídeos no mesmo frasco ou bolsa; se necessário, administrar em locais diferentes.

PIPERACILINA + TAZOBACTAM 2,25 g

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Água para Injeção. **Volume:** 10 mL.

Estabilidade após reconstituição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Água para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

refrigerado (2-8°C): 48 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 50 a 150 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

refrigerado (4°C): 7 dias.

TEMPO DE INFUSÃO: 20 a 30 minutos.

PIPERACILINA + TAZOBACTAM 4,5 g

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Água para Injeção. Volume: 20 mL.

Estabilidade após reconstituição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Água para Injeção

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

refrigerado (2-8°C): 48 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 50 a 150 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

refrigerado (4°C): 7 dias.

TEMPO DE INFUSÃO: 20 a 30 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos do conteúdo de piperacilina+tazobactam da apresentação.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 12 ANOS

pneumonia hospitalar: 3,375 g (3 g de piperacilina + 0,375 g de tazobactam) cada 4 horas (associado a um aminoglicosídeo, administrado em local diferente), durante 7 a 14 dias.

outras infecções: 3,375 g (3 g de piperacilina + 0,375 g de tazobactam) a 4,5 g (4 g de piperacilina + 0,500 g de tazobactam) cada 6 a 8 horas, durante 7 a 10 dias.

IDOSOS: podem requerer doses menores em função da condição renal.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: doses em função do *clearance* de creatinina (mL/min). ***Clearance* maior que 40:** 3,375 g cada 6 horas; **entre 20 e 40:** 2,25 g cada 6 horas; **menor que 20:** 2,25 g cada 8 horas; **hemodiálise:** 2,25 g cada 8 horas e 0,75 g após cada diálise.

CRIANÇAS ATÉ 12 ANOS DE IDADE: doses não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: a piperacilina é eliminada no leite em pequenas concentrações, não se sabe se o tazobactam é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a penicilina ou cefalosporina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal (pode exigir redução das doses e/ou aumento do intervalo entre elas); história de doença gastrintestinal ativa ou de colite anterior por antibiótico (pode haver colite pseudomembranosa); história de sangramento (piperacilina pode causar disfunção das plaquetas e sangramento); paciente com potássio baixo ou potencialmente baixo e que recebem diuréticos e tratamento citotóxico (pode ocorrer

hipocalemia); restrição de ingestão de sódio (considerar o conteúdo de sódio).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea; constipação.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; insônia.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A PIPERACILINA + TAZOBACTAM:

- **podem diminuir a ação de:** anticoncepcional oral.
- **podem ter sua ação aumentada por:** probenecida.
- **podem prolongar o bloqueio neuromuscular com:** vecurônio.
- **podem aumentar o risco de hemorragias com:** anticoagulante oral; heparina; agente trombolítico; anti-inflamatório não esteroide, particularmente com salicilato; outro medicamento inibidor da agregação plaquetária (ver Apêndice); sulfimpirazona.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- **monitorar:** tempo parcial de tromboplastina; tempo de protrombina; pesquisa de *Clostridium* nas fezes; potássio (quando forem acrescidos medicamentos que diminuem o potássio).

PIPOTIAZINA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: PIPORTIL L4 (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: não

palmitato de pipotiazina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) DE AÇÃO PROLONGADA 25 mg/1 mL: PIPORTIL L4

INJETÁVEL (solução) DE AÇÃO PROLONGADA 100 mg/4 mL: PIPORTIL L4

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

antipsicótico [fenotiazina piperidina].

PARA QUE SERVE

psicose (aguda ou crônica).

COMO AGE

bloqueia os impulsos gerados pela dopamina nas sinapses, parecendo ser este o mecanismo antipsicótico. Tem também fracos efeitos antiemético, anticolinérgico, hipotensor e sedativo; tem efeito extrapiramidal forte. As fenotiazinas diminuem o limiar convulsivo, suprimem o reflexo da tosse e aumentam a concentração de prolactina.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de pipotiazina.

- com alimento.
- não tomar antiácido ou antidiarréico junto com o produto; esperar pelo menos 2 horas antes de fazê-lo.

ADULTOS

tratamento de ataque: iniciar com 10 a 20 mg por dia, em dose única. Assim que o efeito terapêutico se fizer sentir, a dose inicial poderá ir sendo reduzida, de acordo com a resposta do paciente.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

- doses em termos de palmitato de pipotiazina.

PIPOTIAZINA (solução) (ação prolongada) 25 mg/1 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo).

PIPOTIAZINA (solução) (ação prolongada) 100 mg/4 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo).

USO INJETÁVEL – DOSES

ADULTOS

tratamento de manutenção: aproximadamente 100 mg a cada 4 semanas, via intramuscular.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; mas não é recomendada a utilização durante a gravidez pelos riscos potenciais de problemas neurológicos para a criança.

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: criança; doença cardiovascular grave; doença cerebrovascular; coma; dano cerebral ou depressão do sistema nervoso central; depressão da medula óssea; discrasia sanguínea; hipersensibilidade a fenotiazina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: dermatose; diminuição do cálcio no sangue; diminuição da função do fígado ou renal; doença cardíaca (arritmia, insuficiência cardíaca congestiva, angina do peito, doença valvular, bloqueio cardíaco); doença de Parkinson; doença respiratória; encefalite; epilepsia; feocromocitoma; glaucoma; hipertrofia prostática; idoso; paciente exposto a calor extremo ou a inseticida fosforado; alergia a derivado da fenotiazina; retenção urinária; síndrome de abstinência alcoólica; síndrome de Reye (doença grave no fígado e cérebro); trauma craniano.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: queda de pressão.

OFTÁLMICO: visão borrada; alterações oculares.

RESPIRATÓRIO: congestão nasal.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: incapacidade de permanecer sentado; manifestações extrapiramidais.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A PIPOTIAZINA:

- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central, depressão respiratória e de queda de pressão sanguínea com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.

- **pode aumentar o risco de choque térmico (aumento exagerado da temperatura do corpo) com:** álcool.
- **pode aumentar a ação de ou ter sua ação aumentada com:** antidepressivo tricíclico; fluoxetina; fluvoxamina; paroxetina; maprotilina.
- **pode aumentar o risco de reações extrapiramidais com:** outro medicamento que cause reações extrapiramidais.
- **pode aumentar o risco de agranulocitose (problemas no sangue; lesões na boca, no trato gastrintestinal e na pele) com:** antitireoideano.
- **pode aumentar o risco de queda grave da pressão sanguínea com:** outro medicamento hipotensor.
- **pode inibir a ação de:** levodopa.
- **pode ter sua ação diminuída com:** lítio.
- **pode mascarar os sinais de toxicidade de:** lítio.
- **pode diminuir o limiar para convulsões com:** metrizamida (descontinuar a fenotiazina 48 horas antes e não reiniciar até 24 horas depois da mielografia).
- **pode provocar aumento do risco de arritmias cardíacas com:** astemizol; cisaprida; disopiramida; eritromicina; pimozida; probucol; procainamida; quinidina (medicamentos que aumentam o intervalo QT – ver Apêndice).
- **pode provocar diminuição da pressão arterial e aumento dos batimentos cardíacos com:** epinefrina (adrenalina).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- **pelo risco de choque de calor:** evitar banhos muito quentes; não fazer saunas; não praticar exercícios extenuantes, principalmente no calor; não se expor ao sol; evitar medicamentos para resfriados e alergias com atividade anticolinérgica.
- **pelo risco de hipotermia (queda da temperatura):** evitar exposição prolongada ao frio.
- **pelo risco de fotossensibilidade:** evitar exposição ao sol; bronzeamento artificial. Usar filtro solar, roupas protetoras e óculos escuros.
- ingerir alimentos ricos em fibras, ingerir grande quantidade de líquidos.
- para aliviar a secura da boca, usar gomas ou chicletes sem açúcar.
- **pelo risco de tontura:** levantar devagar da cama ou da cadeira. Evitar mudanças bruscas de posição. Cuidado ao subir ou descer escadas.
- evitar exposição a pesticidas ou inseticidas.
- cuidado com cirurgias, inclusive procedimentos odontológicos (necessário avaliar os medicamentos a serem utilizados).
- as formas líquidas podem causar irritação se entrarem em contato com a pele.
- durante aplicação injetável, é necessário controlar a pressão arterial.
- se utilizadas apresentações injetáveis de ação prolongada, os cuidados acima devem se extender por 6 a 12 semanas.

PIRACETAM (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: NOOTROPIL (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: não

MARCA(S): NOOTRON (Biosintética)

piracetam

USO ORAL

COMPRIMIDO 800 mg: NOOTROPIL; G

SOLUÇÃO ORAL 60 mg/mL: NOOTRON

piracetam

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 1.000 mg/5 mL: NOOTROPIL

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Aparência da solução: límpida, praticamente incolor.

O QUE É

ativador do metabolismo cerebral [nootrópico].

PARA QUE SERVE

como ativador do metabolismo cerebral em: acidente vascular cerebral; alcoolismo.

COMO AGE

age no sistema nervoso central; acredita-se que protege o córtex cerebral contra a hipóxia.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de piracetam.

ADULTOS

iniciar com 800 mg, 3 vezes por dia, até atingir o efeito desejado. **Manutenção:** 400 mg, 3 vezes por dia.

CRIANÇAS

60 mg por kg de peso corporal por dia, em doses divididas, 2 ou 3 vezes por dia, até atingir o efeito desejado. **Manutenção:** 30 mg por kg de peso corporal por dia, 2 a 4 vezes por dia.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

ADMINISTRAÇÃO: Via Intravenosa Direta; Infusão Intravenosa.

USO INJETÁVEL – DOSES

ADULTOS

1 g até 3 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; problemas não documentados.

AMAMENTAÇÃO: problemas não documentados.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: problemas digestivos leves.

PIRACETAM – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

ISKETAM (Aché) – nootrópico e vasodilatador cerebral – ativador do metabolismo cerebral – comprimido (piracetam 400 mg + mesilato de diidroergocristina 1 mg).

PIRIDOSTIGMINA (ORAL)

REFERÊNCIA: MESTINON (Valeant)

GENÉRICO: não

brometo de piridostigmina

USO ORAL

COMPRIMIDO 60 mg: MESTINON

O QUE É

antimiastênico [colinérgico (inibidor da colinesterase); anticolinesterase; amônio quaternário (composto sintético)].

PARA QUE SERVE

miastenia gravis.

COMO AGE

inibe a destruição da acetilcolina pela colinesterase, facilitando a transmissão dos impulsos através da placa mioneural.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de brometo de piridostigmina.
- com alimento.

ADULTOS

miastenia gravis: 30 a 60 mg, cada 3 a 4 horas; ajustando de acordo com a necessidade. **Manutenção:** pode variar de 60 a 1.500 mg por dia, geralmente ficando em torno de 600 mg por dia.

CRIANÇAS

miastenia gravis: 7 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em 5 ou 6 tomadas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: diminuição dos batimentos cardíacos; obstrução do trato urinário ou intestinal.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: arritmia cardíaca; asma brônquica (extremo cuidado); diminuição da função renal; doença pulmonar obstrutiva crônica; paciente recebendo betabloqueador para o tratamento de hipertensão ou glaucoma.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A PIRIDOSTIGMINA:

- **pode ter sua ação diminuída por:** aminoglicosídeo; corticosteroide; anestésico local ou geral; magnésio; anticolinérgico.
- **pode aumentar o risco de hipotensão com:** bloqueador ganglionar.
- **pode ter efeitos tóxicos aditivos com:** outro inibidor da colinesterase.
- **pode ter sua ação antagonizada por:** guanadrel; guanetidina; mecamilamina; trimetafano; procainamida; quinidina.
- **pode diminuir a ação de:** succinilcolina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- os pacientes podem desenvolver resistência à piridostigmina.
- pacientes que estejam tomando outros produtos colinérgicos devem parar de usá-los durante o tratamento com este produto.

PIRIMETAMINA (ORAL)

REFERÊNCIA: DARAPRIM (FMQ)

GENÉRICO: não

pirimetamina

USO ORAL

COMPRIMIDO 25 mg: DARAPRIM

O QUE É

antimalárico; antiprotozoário [amino pirimidina (derivado); antagonista do ácido fólico].

PARA QUE SERVE

malária (tratamento da malária por *Plasmodium falciparum* resistente à cloroquina, geralmente junto com sulfadoxina e quinina); toxoplasmose (tratamento).

COMO AGE

inibe uma enzima, deprime a produção de folato, e altera a produção de proteínas pelo protozoário.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de pirimetamina.
- durante refeição.

ADULTOS E ADOLESCENTES

malária: 75 mg de pirimetamina + 1,5 g de sulfadoxina, em dose única, no terceiro dia do tratamento com quinina.

toxoplasmose – dose de ataque: 50 a 200 mg por dia, junto com 250 mg a 1 g de uma sulfonamida (tipo sulfapirimidina), cada 6 horas, durante 1 ou 2 dias; **a seguir:** 25 a 50 mg por dia, junto com 125 a 500 mg de uma sulfonamida (tipo sulfapirimidina), cada 6 horas, durante 2 a 4 semanas (em pacientes imunocompetentes); ou 4 a 6 semanas (em pacientes imunodeprimidos).

CRIANÇAS

malária: 1,25 mg de pirimetamina por kg de peso + 25 mg de sulfadoxina por kg de peso, em dose única, no terceiro dia do tratamento com quinina.

toxoplasmose (em tratamento junto com doses habituais de uma sulfonamida, tipo sulfapirimidina): 1 mg de pirimetamina por kg de peso, em dose única diária, durante 3 dias; **a seguir:** 0,5 mg por kg de peso, em dose única diária, durante 4 a 6 semanas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: anemia ou depressão da medula óssea (a pirimetamina pode diminuir o ácido fólico levando a anemia megaloblástica); deficiência de folato, incluindo pacientes com síndrome da má absorção, alcoolismo, mulher grávida ou que esteja recebendo tratamento com medicamento que afete o nível de folato; diminuição da função do fígado (o produto é metabolizado no fígado); diminuição da função renal; história de convulsões (pode haver toxicidade do sistema nervoso central quando usada em altas doses).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: falta de apetite; vômito.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A PIRIMETAMINA:

- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** medicação antifólica (metotrexato, sulfonamidas, trimetoprima + sulfametoxazol); depressor da medula óssea.
- **pode aumentar o risco de hepatotoxicidade com:** lorazepam.
- **pode diminuir a ação contra toxoplasmose do:** PABA (ácido para-aminobenzóico).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- hemograma completo deve ser realizado duas vezes por semana em pacientes recebendo altas doses de pirimetamina.
- quando a pirimetamina é utilizada para o tratamento de toxoplasmose, o tratamento deve ser iniciado com doses baixas para minimizar o risco de toxicidade ao sistema nervoso central.
- a dose deve ser diminuída ou o tratamento interrompido se surgirem sinais de deficiência de ácido fólico ou folínico.

PIROXICAM **(INJETÁVEL; ORAL; RETAL; TÓPICO)**

REFERÊNCIA: FELDENE (Pfizer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): FLOXICAM (NeoQuímica); INFLAMENE (Chiesi); INFLANAN (Marjan)

piroxicam

USO ORAL

CÁPSULA 10 mg: FLOXICAM
CÁPSULA 20 mg: FELDENE; G
COMPRIMIDO SOLÚVEL 20 mg: FELDENE; G
COMPRIMIDO SUBLINGUAL 20 mg: FELDENE SL

piroxicam

USO RETAL

SUPOSITÓRIO 20 mg: FELDENE

piroxicam

USO TÓPICO

GEL 0,5% (5 mg/g): FELDENE GEL; G

piroxicam

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 40 mg/2 mL: FELDENE

O QUE É

antirreumático; antidismenorreico; antigotoso; anti-inflamatório [oxicam (derivado); anti-inflamatório não esteroide].

PARA QUE SERVE

artrite reumatoide; dismenorreia primária; distúrbio musculoesquelético agudo; dor (pós-cirúrgica ou pós-traumática); espondilite anquilosante; gota aguda; osteoartrite (artrose).

COMO AGE

os anti-inflamatórios não esteroides, de um modo geral, inibem a atividade da enzima ciclo-oxigenase (COX), levando a uma diminuição da síntese de prostaglandinas. Parte da ação anti-inflamatória é justificada por essa diminuição das prostaglandinas nos tecidos inflamados; a ação analgésica também se deve em parte a essa diminuição da atividade das prostaglandinas; a ação antitérmica por ação central no centro hipotalâmico de regulação do calor; as ações antirreumática e antigotosa por mecanismos anti-inflamatórios e analgésicos (não há estimulação do eixo hipófise-suprarrenal e nem ação corretora da hiperuricemia).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de piroxicam.
- com alimento ou antiácido.
- tomar com 1 copo de água; não deitar nos 30 minutos após a tomada (para diminuir risco de irritação gastrintestinal).

ADULTOS

20 mg em dose única diária, ou 10 mg 2 vezes por dia.

dismenorreia: 40 mg em dose única no primeiro dia; a seguir, se necessário, 20 mg em dose única diária.

USO RETAL (VIA ÂNUS) – DOSES

- doses em termos de piroxicam.
- de preferência à noite, antes de deitar.

ADULTOS

20 mg por dia.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

PIROXICAM (solução) 40 mg/2 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo).

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de piroxicam.

ADULTOS

20 a 40 mg por dia.

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

CREME ou GEL

- doses em termos de piroxicam.
- não usar nenhuma bandagem sobre a pele.

ADULTOS

aplicar 1 g do produto sobre a área afetada, 3 ou 4 vezes por dia. Espalhar bem, até que os resíduos do produto tenham desaparecido.

IDOSOS: são mais propensos aos efeitos adversos do medicamento.

CUIDADOS ESPECIAIS

(os itens abaixo aplicam-se particularmente às apresentações sistêmicas do piroxicam: oral, injetável, supositório)

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12); anti-inflamatórios não esteroides não são recomendados na segunda metade da gravidez pela possibilidade de defeitos circulatórios no feto e aumento do tempo de gestação.

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a piroxicam, a ácido acetilsalicílico ou analgésico não esteroide; segunda metade da gravidez (possibilidade de defeitos circulatórios no feto e aumento do tempo de gestação); criança (segurança e eficácia não estabelecidas); na preparação para cirurgia coronariana (*bypass*).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: histórico de doença gastrintestinal, como sangramento ou doença péptica, uso concomitante com anticoagulantes ou corticosteroides, alcoolismo ativo ou cigarros (risco de efeitos gastrintestinais graves); hemofilia ou outro problema de sangramento (risco maior de sangramento); idoso (maior propensão a reações adversas); anemia ou asma (pode agravar); insuficiência hepática.

maior risco de toxicidade renal em: paciente com função renal diminuída, insuficiência cardíaca, disfunção hepática ou desidratação; naquele recebendo diurético, inibidor da ECA ou antagonista dos receptores de angiotensina II; idoso.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

DERMATOLÓGICO: coceira; erupção na pele.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura; dor de cabeça.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O PIROXICAM:

- **pode diminuir a ação de:** anti-hipertensivo; diurético (particularmente o triantereno).
- **pode diminuir a ação ou aumentar o risco de reações adversas gastrintestinais com:** álcool; ácido acetilsalicílico, outro anti-inflamatório não esteroide; corticosteroide.

- **pode ter o risco de toxicidade aumentado por:** ciclosporina; metotrexato.
- **pode aumentar a ação de:** lítio, antidiabético oral.
- **pode causar uma reação tóxica com:** anticoagulante oral; medicamento altamente ligado às proteínas plasmáticas.
- **pode ter sua ação aumentada por:** ritonavir; probenecida.
- **pode aumentar a intolerância à luz com:** medicamento fotossensibilizante.
- **pode aumentar o risco de sangramento com:** anticoagulante oral; heparina; agente trombolítico (alteplase, anistreplase, estreptoquinase, uroquinase); cefamandol; cefoperazona; cefotetano; plicamicina; ácido valpróico.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica (risco de ulceração).
- cuidado com cirurgias (aumenta risco de sangramento).
- evitar exposição ao sol (risco de sensibilidade).
- não associar com outros anti-inflamatórios não esteroides ou com analgésicos, a menos que justificado pelo médico.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exigem atenção.

PIRVÍNIO (ORAL)

REFERÊNCIA: PYR-PAM (UCI-Farma)

GENÉRICO: não

MARCA(S): PYVERM (Mabra)

pamoato de pirvínio equivalente a pirvínio

USO ORAL

DRÁGEA 100 mg: PYR-PAM

SUSPENSÃO ORAL 10 mg/mL: PYR-PAM

O QUE É

anti-helmíntico.

PARA QUE SERVE

verminose por *Enterobius vermiculares*: enterobíase (oxiuríase).

COMO AGE

age localmente como anti-helmíntico; praticamente não é absorvido.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de pirvínio.
- em dose única, pela manhã, com algum alimento.
- a suspensão pode ser tomada pura ou misturada com suco de frutas.

ADULTOS E CRIANÇAS

5 a 10 mg por kg de peso corporal. Não ultrapassar a dose total de 600 mg. Repetir a medicação após 2 ou 3 semanas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; problemas não documentados; o produto não é absorvido.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: cólica; diarreia; náusea; vômito.

DERMATOLÓGICO: sensibilidade à luz.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não se expor durante muito tempo à luz do sol ou aos raios ultravioleta.
- o produto tinge as fezes de vermelho.

PITAVASTATINA (ORAL)

REFERÊNCIA: LIVALO (Lilly)

GENÉRICO: não

pitavastatina cálcica equivalente a pitavastatina

USO ORAL

COMPRIMIDO 2 mg: LIVALO
COMPRIMIDO 4 mg: LIVALO

O QUE É

antilipêmico; redutor do colesterol; redutor de triglicérides [inibidor da redutase HMG-CoA; estatina].

PARA QUE SERVE

hipertrigliceridemia; hipercolesterolemia; hiperlipidemia.

COMO AGE

inibe seletivamente a redutase HMG-CoA (hidroximetilglutaril-coenzima A], uma enzima necessária para a síntese do colesterol. Reduz o colesterol total, o LDL-colesterol, o VLDL-colesterol, a apolipoproteína B e os triglicérides.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de pitavastatina.
- adotar dieta-padrão antes de iniciar o tratamento com a pitavastatina.

ADULTOS

2 mg por dia (pode variar de 1 a 4 mg por dia). Dose máxima em 24 horas: 4 mg.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL

***clearance* de creatinina menor que 30 mL/min:** NÃO USAR O PRODUTO.

***clearance* entre 30 e 60 mL/min:** 1 mg por dia (máximo 2 mg por dia)

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: doença ativa no fígado ou aumento inexplicável, persistente, na concentração de aminotransferase.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: paciente com história anterior de doença no fígado (rabdomiólise pode ocorrer).

REAÇÕES MAIS COMUNS: dor nas costas; constipação intestinal; diarreia; dor muscular; alterações de enzimas do fígado.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A PITAVASTATINA:

- **pode aumentar o risco de problemas musculares, como a rabdomiólise (ver Apêndice) com:** antifúngico do tipo azol (cetoconazol, fluconazol, itraconazol e outros); ciclosporina; eritromicina; niacina; genfibrozila; clofibrato.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar uso de álcool.
- cuidado com cirurgias, inclusive procedimentos dentários de emergência.
- cuidado com suplementos vitamínicos contendo niacina (ácido nicotínico) (risco maior de rabdomiólise – ver Apêndice).
- suspender o produto antes de grande cirurgia, pelo risco de insuficiência renal por rabdomiólise (ver Apêndice).
- **checar:** função hepática (fígado) antes do tratamento e periodicamente; lípides; creatinoquinase (se houver suspeita de doença muscular).
- o produto está contraindicado na gravidez e em mulheres que planejem engravidar a curto prazo. Se ocorrer gravidez, avisar imediatamente o médico.
- como o produto interfere com a síntese do colesterol, ele pode teoricamente interferir com a produção de hormônios esteroides (da suprarrenal ou das gônadas). Avaliar portanto pacientes que desenvolvam disfunções endócrinas.

PIZOTIFENO (ORAL)

REFERÊNCIA: SANDOMIGRAN (Novartis)

GENÉRICO: não

maleato de pizotifeno equivalente a pizotifeno

USO ORAL

DRÁGEA 0,5 mg: SANDOMIGRAN

O QUE É

antienxaquecoso [inibidor dos receptores H_1 da histamina; anti-histamínico; antagonista da serotonina].

PARA QUE SERVE

enxaqueca (tratamento de manutenção).

COMO AGE

liga-se aos receptores H_1 da histamina antagonizando os seus efeitos.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de pizotifeno.

ADULTOS

Iniciar com 0,5 mg, em uma só tomada, à noite. Nos dias seguintes, 0,5 mg de manhã e 0,5 mg à noite, podendo chegar a 0,5 mg 3 vezes por dia (ou 1,5 mg em dose única à noite). Alguns casos podem chegar até 4,5 mg por dia, divididos em 3 tomadas.

CRIANÇAS ACIMA DE 12 ANOS: iniciar com 0,5 mg, podendo chegar a 1,5 mg divididos em 3 tomadas (ou 1 mg em dose única à noite).

CRIANÇAS ACIMA DE 12 ANOS: não usar.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada. Não usar.

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: glaucoma de ângulo fechado; hipertrofia da próstata; retenção urinária.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: edema; queda de pressão.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: confusão; sonolência; tontura; fadiga; dor de cabeça.

ENDÓCRINO-METABÓLICO: aumento do apetite.

GASTRINTESTINAL: náusea; boca seca.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor muscular.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O PIZOTIFENO:

- **pode potencializar os efeitos de**: álcool, outro depressor do sistema nervoso central.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- o produto não deve ser usado para tratamento da cefaleia de causa orgânica.
- o produto pode ocasionar aumento considerável de peso nos pacientes.

PODOFILOTOXINA (TÓPICO)

REFERÊNCIA: WARTEC (Stiefel)

GENÉRICO: não

podofilotoxina

USO TÓPICO

CREME 0,15%: WARTEC

O QUE É

antiverrucoso [antimitótico; podofilox (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

condiloma acuminado (papiloma vírus humano) (tratamento tópico de verrugas anogenitais externas que afetam principalmente o pênis, em homens, e a genitália externa feminina, além da região perianal em ambos os sexos).

COMO AGE

a podofilotoxina é a principal substância ativa da resina de podofilina obtida a partir da *Podophyllum emodi*. A podofilotoxina tem baixa absorção sistêmica, apresenta reações adversas locais, ao contrário da podofilina que apresenta elevado potencial tóxico. A podofilotoxina existente na resina interfere com a divisão celular e com a síntese de DNA. As células acabam sofrendo erosão.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de podofilotoxina.
- o produto é cáustico, irritante.
- evitar contato com os olhos e com a pele sadia.
- as mãos devem ser bem lavadas após cada aplicação.

ADULTOS

- a área afetada deve ser completamente lavada com sabão e água, e bem enxugada antes do tratamento.
- aplicar o creme sobre os condilomas 2 vezes por dia (em quantidade suficiente para cobrir completamente a lesão), durante 3 dias consecutivos.
- se os condilomas não desaparecerem, repita o ciclo de tratamento após 7 dias, contados a partir do 1º dia de tratamento. O tratamento pode ser repetido por, no máximo, 4 ciclos.
- caso a área total da lesão seja superior a 4 cm^2, recomenda-se que o tratamento seja feito diretamente por um médico, sendo que este deve limitar-se a uma área de tecido verrucoso inferior a 10 cm^2.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES: eficácia e segurança não estabelecidas até os 18 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; não há estudos; não usar.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: feridas abertas, como, por exemplo, as decorrentes de procedimentos cirúrgicos; junto com outras preparações contendo podofilotoxina.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: coceira; erupção na pele; sangramento; inflamação; queimação.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor; dor de cabeça.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar o contato do produto com os olhos. Caso ocorra contato acidental, lavar bem com água e consultar seu médico. Se o produto for ingerido, contatar imediatamente um centro de intoxicações.
- o tratamento não deve ser efetuado no período menstrual, pela probabilidade de resposta

terapêutica insatisfatória com o escoamento da medicação pelo fluxo menstrual.

- recomenda-se evitar atividade sexual durante o tratamento. Caso ocorra, utilizar camisinha.
- o produto não deve ser utilizado por mulheres grávidas, bebês ou crianças pequenas, ou mulheres que estão planejando engravidar.
- aplicar o produto apenas na área genital.
- o médico deve fazer a primeira aplicação.
- o produto deve ser aplicado com um dos aplicadores fornecidos pelo fabricante e descartado. Permitir que o produto seque após a aplicação.
- não aplicar o produto sobre tecido normal.
- não utilizar curativos.
- lavar bem as mãos antes e após a utilização do produto.
- não remover o produto a menos que haja uma reação grave. Nesse caso, lavar abundantemente com água e sabão suave, interromper o uso do produto e consultar o médico.

POLICARBOFILA (ORAL)

REFERÊNCIA: MUVINOR (Libbs)

GENÉRICO: não

policarbofila cálcica equivalente a policarbofila

USO ORAL

COMPRIMIDO 500 mg: MUVINOR

O QUE É

laxante [laxante formador de massa; poliglicol sintético].

PARA QUE SERVE

constipação intestinal (prisão de ventre ocasional); diarreia.

COMO AGE

age localmente fazendo o bolo fecal reter água, promovendo assim amolecimento das fezes e aumento do bolo fecal; não é absorvida pelo organismo; nas diarreias a policarbofina age absorvendo a água livre e formando um gel, permitindo assim a formação de fezes na consistência padrão.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- com um copo de água (cerca de 200 mL), durante ou após refeição; pouca água pode dificultar a ingestão do produto e causar obstrução do esôfago.
- durante o uso do produto, tomar cerca de 2 litros de água por dia.
- não ultrapassar 12 comprimidos em 24 horas, nem ultrapassar 7 dias de tratamento.
- doses em termos de policarbofila.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 12 ANOS DE IDADE

constipação: 1 a 2 comprimidos a cada 12 horas.

diarreia: 2 comprimidos, 4 vezes por dia; na diarreia grave a dose pode ser repetida a cada meia hora, desde que não se ultrapasse o limite de 12 comprimidos em 24 horas.

DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: não exige ajuste de dose.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: produto não absorvido; não são esperados problemas.

AMAMENTAÇÃO: produto não absorvido; não são esperados problemas.

NÃO USAR O PRODUTO: dor abdominal de causa desconhecida.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS obstipação crônica (procurar a causa).

REAÇÕES MAIS COMUNS: distensão abdominal; náusea; vômito; gases; cólica

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A POLICARBOFILA:

- pode interferir com absorção de medicamentos, pelo efeito laxante.
- não deve ser associada a outros laxantes.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- dieta adequada, com fibras, hidratação e exercícios físicos ajudam na prevenção da constipação intestinal.

POLICRESULENO (LOCAL ORAL; TÓPICO; VAGINAL)

REFERÊNCIA: ALBOCRESIL (Takeda)

GENÉRICO: não

policresuleno

USO LOCAL ORAL

SOLUÇÃO (concentrada) LOCAL-ORAL 36% (360 mg/mL): ALBOCRESIL

policresuleno

USO TÓPICO

GEL 1,8% (18 mg/g): ALBOCRESIL

policresuleno

USO VAGINAL

ÓVULO VAGINAL 0,09 g: ALBOCRESIL

O QUE É

antisséptico; hemostático [ácido metacresolsulfônico].

PARA QUE SERVE

assepsia e hemostasia em dermatologia, otorrinolaringologia e cirurgia.

ginecologia: lesão cervicovaginal (tratamento da inflamação, infecção ou lesão tecidual).

COMO AGE

é bastante ácido, agindo como antisséptico.

COMO SE USA

USO LOCAL ORAL (PARA AFTAS OU INFLAMAÇÃO NA MUCOSA ORAL OU

GENGIVAS)

- doses em termos de policresuleno.

ADULTOS

solução concentrada ou diluída, ou gel: aplicação local (leia atentamente instruções do fabricante); após aplicação enxaguar bem o local (o produto pode alterar o esmalte do dente).

ATENÇÃO: o produto não deve ser ingerido (pode causar erosão do esôfago; se ocorrer ingestão acidental, tomar bastante água e procurar por um centro de tratamento de intoxicações).

USO TÓPICO (NA PELE)

- doses em termos de policresuleno.

ADULTOS

solução (pura): molhar um algodão com a solução e efetuar toques na região afetada, por 1 a 3 minutos.

gel: passar uma camada do produto, na região afetada, protegendo-a (ou não) com gaze.

USO VAGINAL

- doses em termos de policresuleno.
- colocar um absorvente higiênico na calcinha, pois o produto pode extravazar.
- antes de usar os óvulos, umedecê-los com água, para facilitar a introdução e a sua dissolução no meio vaginal.

ADULTOS

solução (diluída): diluir a solução com água, na proporção de 1:5; aplicar o produto auxiliado por espéculo vaginal, pinça de curativo e mechas de algodão ou gaze (deixar o produto por 1 a 3 minutos no local de aplicação).

gel: introduzir um aplicador cheio do produto, na vagina, em dias alternados. Fazer as aplicações à noite, ao deitar.

óvulos: introduzir 1 óvulo na vagina, com auxílio do aplicador, em dias alternados, à noite, antes de deitar.

ATENÇÃO: os óvulos devem ser guardados em local fresco. Se eles ficarem moles por causa do calor ou da umidade, colocá-los na geladeira para recuperar a forma.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não usar, particularmente no final da gravidez (pode desencadear o trabalho de parto no final da gravidez).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: crianças.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

LOCAL: irritação local; pode ocorrer alteração no esmalte dos dentes.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O POLICRESULENO:

- não deve ser aplicado junto com outros produtos no mesmo local.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- no tratamento vaginal, evitar sabonetes irritantes e relações sexuais; não usar durante a menstruação.
- evitar o contato com os olhos; se ocorrer, lavar com bastante água (pode ser necessário consultar um oftalmologista).

POLICRESULENO – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

Genérico: assinalado com G PROCTYL (Takeda) – anti-hemorroidário – hemorróida – pomada. Cada g contém: cloridrato de cinchocaína 10 mg + policresuleno a 50% 100 mg. G.

PROCTYL (Takeda) – anti-hemorroidário – hemorróida – supositório (cloridrato de cinchocaína 24 mg + policresuleno a 50% 240 mg). G.

POLIMIXINA B (INJETÁVEL)

GENÉRICO: assinalado com G

sulfato de polimixina B equivalente a polimixina B

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 500.000 UI: G (Eurofarma)

1 mg de polimixina B = 10.000 UI

O QUE É

antibacteriano [polimixina; estruturalmente e farmacologicamente relacionada à colistina].

PARA QUE SERVE

infecções graves causadas por bactéria Gram-negativas suscetíveis (*Pseudomonas aeruginosa*, *Escherichia coli*, *Enterobacter aerogenes*, *Klebsiella pneumoniae*, *Haemophilus influenzae*, *Acinetobacter baumannii*) quando outras drogas menos tóxicas são inefetivas ou estão contraindicadas.

COMO AGE

interfere com os fosfolipídeos da membrana celular aumentando a permeabilidade dessa membrana. É bactericida. Atua contra organismos Gram-negativos.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: ampicilina; anfotericina B (convencional); cloranfenicol; clorotiazida; cloxacilina; heparina; sulfato de magnésio. A polimixina B é inativada em soluções fortemente ácidas ou alcalinas.

POLIMIXINA B (pó) 500.000 UI

V|A INJEÇÃO INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção ou Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 2 mL.

pH após reconstituição: 5-7,5.

Estabilidade após reconstituição: 72 horas (refrigerado 2-8°C). Não armazenar a Polimixina B preparada com soluções alcalinas pois a estabilidade é reduzida.

POLIMIXINA B (pó) 500.000 UI

INFUSÃO INJEÇÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser reconstituída/diluída como segue:

Diluente: Glicose 5%. **Volume:** 300-500 mL.

Estabilidade após diluição: 72 horas (refrigerado 2-8°C). Não armazenar a Polimixina B preparada com soluções alcalinas pois a estabilidade é reduzida.

TEMPO DE INFUSÃO: 60-90 minutos; infusão rápida de polimixina B pode provocar bloqueio neuromuscular.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de polimixina B.
- doses segundo indicações. Ver orientações de bula.

septicemia ou infecção urinária grave

ADULTOS COM FUNÇÃO RENAL NORMAL: 15.000 a 25.000 UI por kg de peso por dia, divididos em 2 administrações (uma a cada 12 horas). Não ultrapassar 25.000 UI por kg de peso por dia.

CRIANÇAS COM FUNÇÃO RENAL NORMAL: 15.000 a 25.000 UI por kg de peso por dia, divididos em 2 administrações (uma a cada 12 horas). Há casos de uso de até 40.000 UI por kg de peso por dia, sem efeitos adversos.

ADULTOS E CRIANÇAS COM DIMINUIÇÃO DA FUNCÃO RENAL: fazer ajustes segundo *clearance* de creatinina.

CUIDADOS ESPECIAIS

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a polimixina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal ou retenção de nitrogênio (a dose deve ser diminuída).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida): (semelhantes àquelas que ocorrem com colistimetato de sódio)

GASTRINTESTINAL: distúrbio gastrintestinal.

MUSCULOESQUELÉTICO: parestesia (ver Apêndice); fraqueza nos membros inferiores.

PELE: coceira; erupção na pele; urticária.

RENAL: ureia aumentada; creatinina aumentada; toxicidade nos rins; proteína na urina; diminuição da eliminação de urina.

RESPIRATÓRIO: dificuldade para respirar; parada respiratória.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura; febre; dor de cabeça; fala arrastada; vertigem.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O COLISTIMETATO:

- **pode ter risco de toxicidade aumentada com:** aminoglicosídeo (ex.: tobramicina, amicacina, gentamicina); anfotericina B; capreomicina; colistimetato de sódio; vancomicina.
- **pode ter o efeito bloqueador neuromuscular potencializado por:** bloqueador neuromuscular (ex.: succinilcolina); citrato de sódio.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o tratamento deve ser interrompido se ocorrer diminuição da eliminação de urina, aumento da concentração de creatinina sérica ou de nitrogênio uréico, ou sinais de paralisia respiratória. (uso injetável).

POLIMIXINA B – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

OTOMIXYN (EMS) – antibacteriano ótico – otite externa bacteriana – solução otológica. Cada 1 mL contém: sulfato de polimixina B 11.000 UI + sulfato de neomicina 3,82 mg + acetonido de fluocinolona 0,275 mg + cloridrato de lidocaína 20 mg.

OTOSYNALAR (Roche) – antibacteriano ótico – otite externa bacteriana – solução otológica. Cada 1 mL contém: sulfato de polimixina B 10.000 UI + sulfato de neomicina 5 mg + acetonido de fluocinolona 0,250 mg + cloridrato de lidocaína 20 mg.

POLIGINAX (Abbott) – antibacteriano ginecológico; tricomonicida vaginal; fungicida vaginal – tricomoníase vaginal; monilíase (candidíase) vaginal – cápsula vaginal gelatinosa (sulfato de polimixina B 35.000 UI + sulfato de neomicina 35.000 UI + nistatina 100.000 UI + tinidazol 150 mg + dimeticona 2,5 g).

POLIGINAX (Abbott) – antibacteriano ginecológico; tricomonicida vaginal; fungicida vaginal – tricomoníase vaginal; monilíase (candidíase) vaginal – creme vaginal. Cada 4 g contém: polimixina B 35.000 UI + sulfato de neomicina 35.000 UI + nistatina 100.000 UI + tinidazol 150 mg.

TERRAMICINA COM SULFATO DE POLIMIXINA B(Pfizer) – antibacteriano oftálmico – conjuntivite bacteriana – pomada oftálmica. Cada 1 g contém: polimixina B 10.000 UI + oxitetraciclina 5 mg.

TERRAMICINA COM SULFATO DE POLIMIXINA B (Pfizer) – antibacteriano tópico – pomada tópica. Cada 1 g contém: polimixina B 10.000 UI + oxitetraciclina 30 mg.

PRAMIPEXOL (ORAL)

REFERÊNCIA: SIFROL (Boehringer); SIFROL ER (Boehringer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): LIVIPARK (Sandoz); STABIL (Aché)

dicloridrato de pramipexol

USO ORAL

COMPRIMIDO 0,125 mg: SIFROL; G
COMPRIMIDO 0,25 mg: SIFROL; G
COMPRIMIDO 1 mg: SIFROL; G
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 0,375 mg: SIFROL ER
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 0,75 mg: SIFROL ER
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 1,5 mg: SIFROL ER

O QUE É

antiparkinsoniano; antidiscinético [agonista dos receptores da dopamina].

PARA QUE SERVE

doença de Parkinson (idiopática).

COMO AGE

é um agonista (“estimulante”) da dopamina.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

COMPRIMIDO NORMAL

- doses em termos de dicloridrato de pramipexol.
- iniciar com subdoses e aumentá-las progressivamente, para evitar intolerância e queda de pressão ao

mudar de posição (hipotensão postural).

ADULTOS (com função renal normal)

dose inicial: 0,125 mg, 3 vezes no primeiro dia; 0,250 mg, 3 vezes no segundo dia; 0,5 mg, 3 vezes no terceiro dia; 0,75 mg, 3 vezes no quarto dia; 1 mg, 3 vezes no quinto dia; 1,25 mg, 3 vezes no sexto dia; 1,5 mg, 3 vezes no sétimo dia.

manutenção: geralmente bem tolerado entre 1,5 e 4,5 mg por dia, divididos em 3 tomadas (sozinho, ou junto com levodopa).

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA

- doses em termos de dicloridrato de pramipexol.

ADULTOS (com função renal normal)

iniciar com 0,375 mg, uma vez por dia. Os aumentos de doses devem respeitar um intervalo de 1 semana, até se atingir a dose efetiva (não ultrapassar a dose máxima de 4,5 mg por dia).

IDOSOS: pacientes com mais de 65 anos podem ter maior risco de desenvolver alucinações.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: pode ser necessário diminuir doses.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; pelo risco potencial de graves efeitos adversos na criança, não amamentar. O produto pode também inibir a lactação.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: alucinações prévias (podem ser agravadas); diminuição da função renal (ajustar doses); história de complicações fibróticas prévias com derivados do ergot (pode haver recaída); problema de retina (fazer acompanhamento com oftalmologista); queda de pressão ao mudar de posição (pode agravar).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: alucinações; fraqueza; insônia; movimentos anormais do corpo; sonolência.

GASTRINTESTINAL: náusea.

CARDIOVASCULAR: queda de pressão ao mudar de posição.

ATENÇÃO: ocorreram alguns casos de pacientes caindo repentinamente no sono (mesmo durante atividades como operação de veículos).

O pramipexol pode causar ou exacerbar movimentos anormais do corpo (discinesia), particularmente se desencadeados pela levodopa (neste caso, reduzir a dose de levodopa).

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O PRAMIPEXOL:

- **pode ter sua eliminação diminuída por:** cimetidina; diltiazem; quinidina; quinina, ranitidina, triantereno, verapamil. Pode ser necessário ajustar a dosagem.
- **pode ter sua eficácia reduzida por:** antagonista da dopamina. Monitorar o paciente.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não descontinuar o uso do produto abruptamente (geralmente o produto é descontinuado em 1 semana).
- não fazer mudanças corporais bruscas. Levantar devagar da cama ou da cadeira.
- monitorar o paciente, particularmente quanto a queda de pressão no início do tratamento.

PRASUGREL (ORAL)

REFERÊNCIA: EFFIENT (Sankyo)

GENÉRICO: não

cloridrato de prasugrel equivalente a prasugrel

USO ORAL

COMPRIMIDO 5 mg: EFFIENT

COMPRIMIDO 10 mg: EFFIENT

O QUE É

inibidor da agregação e ativação plaquetária [tienopiridina (derivado)].

PARA QUE SERVE

sindrome coronariana aguda (em paciente passando por intervenção coronariana percutânea).

COMO AGE

o metabólito ativo se liga irreversivelmente a receptores ADP (difosfato de adenosina) na superfície das plaquetas, inibindo assim a ativação e agregação plaquetária. A biotransformação do prasugrel é necessária para produzir a inibição da ativação e agregação plaquetária, embora ainda não se tenha determinado o metabólito responsável. **Absorção:** gastrintestinal rápida; alimentos não interferem. **Biotransformação:** no fígado, rápida e extensa. **Ação – início:** 30 minutos; **duração:** a agregação plaquetária retorna gradativamente aos níveis basais em 5 a 9 dias. **Eliminação:** urina (68%); fezes (27%).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de prasugrel.
- durante refeição.

ADULTOS

dose inicial de ataque: 60 mg.

manutenção: 10 mg por dia, com tratamento adicional com ácido acetilsalicílico (ver recomendação do fabricante).

PACIENTE COM PESO CORPORAL

, 60 kg

dose inicial de ataque: 60 mg.

manutenção: 5 mg por dia, com tratamento adicional com ácido acetilsalicílico (ver recomendação do fabricante).

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO

leve a moderada: utilizar dose de ADULTOS.

grave: segurança e eficácia não estabelecidas, mas considerar que essa população está sob maior risco de sangramento.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS

leve a moderada: utilizar dose de ADULTOS.

grave: exposição ao metabólito foi diminuída pela metade em comparação com indivíduos saudáveis ou com função renal moderada.

IDOSOS: produto deve ser evitado em pacientes com idade a partir de 75 anos, devido maior risco de sangramento e incerteza na eficácia do produto.

USO PEDIÁTRICO: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é excretado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: sangramento patológico ativo; histórico de ataque isquêmico transitório ou acidente vascular cerebral.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: condições com risco de sangramento (ulceração gastrintestinal, cirurgia, trauma); paciente que passará por cirurgia de *bypass* cardíaco de urgência; histórico de *bypass* cardíaco.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

HEMATOLÓGICO: sangramento, pressão alta, aumento de lipídeos, pressão baixa, leucopenia, edema periférico.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça, tontura, fadiga, febre.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nas costas, dor nas extremidades.

GASTRINTESTINAL: diarreia, náusea.

RESPIRATÓRIO: dificuldade para respirar, tosse, dor no peito de origem não cardíaca.

CARDÍACO: fibrilação atrial, bradicardia (diminuição dos batimentos do coração).

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O PRASUGREL:

- **pode aumentar o risco de sangramento com:** anti-inflamatório não esteroide; anticoagulante; outro antiagregante plaquetário; trombolítico; heparina; heparina de baixo peso molecular; aspirina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- descontinuar o uso se paciente tiver que se submeter a alguma cirurgia (retomar o tratamento o mais rápido possível).
- paciente em tratamento apresenta hematoma com maior facilidade e sangra mais facilmente e por mais tempo que o usual. No entanto, é importante informar médico quando sangramento não esperado, prolongado ou excessivo ocorrer ou a presença de sangue na urina ou fezes.
- **avisar imediatamente o médico se houver:** cor amarelada na pele ou nos olhos; diarreia grave ou persistente; erupção na pele; fezes com coloração alterada; hemorragia; sangramento; sinal de infecção (febre, calafrio ou inflamação da garganta); urina escurecida.

PRAVASTATINA (ORAL)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): LENITRAL (Laboris)

pravastatina sódica

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: G

COMPRIMIDO 20 mg: G
COMPRIMIDO 40 mg: G

O QUE É

antilipêmico; redutor do colesterol [inibidor da redutase HMG-CoA; estatina].

PARA QUE SERVE

hiperlipidemia; hipercolesterolemia (para redução dos níveis de colesterol-LDL e total).

COMO AGE

inibe seletivamente a redutase HMG-CoA (hidroximetilglutaril-coenzima A), uma enzima necessária para a síntese do colesterol. Reduz o LDL-colesterol e em menor escala os triglicérides. Aumenta um pouco o HDL-colesterol.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de pravastatina sódica.
- de preferência à noite, antes de deitar, com ou sem alimentação.
- o medicamento é complementar à dieta, não a substitui.
- utilizado se outros tipos de medicamentos não tiverem surtido efeito.

ADULTOS

10 a 40 mg por dia, em dose única ou em doses divididas. O ajuste da dose depende da resposta do paciente e deve ser feito durante cerca de 4 semanas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Pelo risco de graves efeitos adversos na criança, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: doença ativa no fígado ou aumento inexplicável e persistente na concentração de aminotransferase.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: história de doença no fígado ou suas manifestações (icterícia); dano renal ou hepático (ajustar a dose); rabdomiólise (pode ocorrer).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: náusea.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor muscular localizada.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A PRAVASTATINA:

- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** amiodarona; diltiazem; ciclosporina; eritromicina; claritromicina; genfibrozila; nefazodona; niacina; fibratos em geral.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- **checar periodicamente:** colesterol; testes de função do fígado, incluindo transaminases; creatina fosfoquinase (se houver problemas musculares).
- não ingerir bebida alcoólica.

PRAZIQUANTEL (ORAL)

REFERÊNCIA: CESTOX (Merck); CISTICID (Merck)

GENÉRICO: não

praziquantel

USO ORAL

COMPRIMIDO 150 mg: CESTOX

COMPRIMIDO 500 mg: CISTICID

O QUE É

antiparasitário; anti-helmíntico [quinolina (derivado)].

PARA QUE SERVE

cisticercose; esquistossomose; himenolepíase; neurocisticercose; teníase.

COMO AGE

aumenta a permeabilidade da membrana celular do parasita fazendo com que haja perda de cálcio intracelular. Ocorre paralisia do verme que é então morto por células denominadas fagócitos.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de praziquantel.
- com alimento.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 4 ANOS

teníase: 5 a 10 mg por kg de peso corporal, em dose única, pela manhã.

himenolepíase: 15 a 25 mg por kg de peso corporal, em dose única, pela manhã. Repetir a dose após 10 dias.

cisticercose: 30 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em 3 tomadas, com intervalo de 4 a 6 horas entre elas, durante 7 dias consecutivos.

neurocisticercose: o tratamento deverá ser realizado unicamente em hospital especializado, sob estrito controle médico.

esquistossomose (*Schistosoma mansoni*): duas doses de 20 mg por kg de peso, num único dia, em hospital, sob estrito controle médico.

CRIANÇAS COM MENOS DE 4 ANOS: doses não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar durante o tratamento e até 72 horas após a administração da última dose.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto; cisticercose intraocular (risco de lesão intraocular irreversível); criança com menos de 4 anos (segurança e eficácia não estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: histórico de convulsão; diminuição moderada a grave da função do fígado.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura; sonolência; dor de cabeça; síndrome liquórica em paciente tratado para neurocisticercose.

GASTRINTESTINAL: dor abdominal; falta de apetite; náusea; vômito.

OUTROS: suores.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não dirigir ou operar máquinas durante o tratamento e até 24 horas após a última dose.
- as reações adversas são mais comuns e graves em pacientes com acentuada infestação.
- pacientes com irregularidades cardíacas devem ser monitorados durante o tratamento.

PRAZOSINA (ORAL)

REFERÊNCIA: MINIPRESS SR (Pfizer)

GENÉRICO: não

cloridrato de prazosina equivalente a prazosina

USO ORAL

CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 1 mg: MINIPRESS SR
CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 2 mg: MINIPRESS SR
CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 4 mg: MINIPRESS SR

O QUE É

anti-hipertensivo [quinazolina (derivado); bloqueador alfa1-adrenérgico].

PARA QUE SERVE

hipertensão arterial.

COMO AGE

bloqueia os receptores alfa 1-adrenérgicos causando vasodilatação, reduz a resistência vascular periférica e diminui a pressão arterial. **Absorção:** gastrintestinal (boa). **Biotransformação:** no fígado. **Ação – início:** 30 a 90 minutos (após dose única); **duração:** 7 a 10 horas (após dose única). **Eliminação:** bile/fezes e urina (5 a 11% como prazosina).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de prazosina.
- a dose inicial deve ser tomada na hora de dormir para minimizar o efeito de queda de pressão (hipotensão postural).
- tomar os produto sempre à mesma hora do dia.

ADULTOS

iniciar com 1 mg à noite, ao deitar; se necessário, aumentar gradativamente a dose (a cada 3 a 7 dias) para 2 mg uma vez por dia e depois para 4 mg uma vez por dia.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 20 mg, em dose única diária.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis às doses usuais.

CRIANÇAS COM 12 ANOS OU MAIS: utilizar doses de ADULTOS.

CRIANÇAS COM MENOS DE 12 ANOS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado em pequenas quantidades no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade à quinazolina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doença cardíaca grave; diminuição da função renal (maior sensibilidade, pode exigir doses menores).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura; síncope na primeira dose.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A PRAZOSINA:

- **pode ter efeitos potencializados com:** outro medicamento hipotensor (ver Apêndice).
- **pode ter sua ação diminuída por:** anti-inflamatório não esteroide; simpaticomimético (ver Apêndice).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado com bebida alcoólica, exercícios pesados e com o calor, pelo risco de queda de pressão ao se levantar.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- cuidado ao se levantar, quando estiver deitado ou sentado.
- pode ser necessário o controle do peso e da ingestão de sal, na hipertensão.
- **checar periodicamente:** pressão arterial.

PREDNICARBATO (TÓPICO)

REFERÊNCIA: DERMATOP (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: não

prednicarbato

USO TÓPICO

CREME 2,5 mg/g: DERMATOP

O QUE É

anti-inflamatório esteroide tópico [corticosteroide tópico de potência média; glicocorticoide sintético].

PARA QUE SERVE

alopecia areata; dermatite (moderada a grave); dermatite atópica (moderada a grave); dermatite esfoliativa (generalizada); dermatite numular (moderada a grave); dermatose (moderada a grave); granuloma anular; líquen estriado; líquen plano; líquen simples crônico; lúpus eritematoso (discoide e cutâneo subagudo); pênfigo; psoríase; queimadura do sol; sarcoidose.

COMO AGE

tem efeitos locais anti-inflamatório, antipruriginoso (alivia a coceira) e vasoconstritor (alivia o edema).

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de prednicarbato.
- aplicar uma fina camada do produto sobre as áreas a serem tratadas, friccionando levemente a pele.

ADULTOS

1 ou 2 vezes por dia, durante 2 a 4 semanas no máximo.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; usar com cautela.

NÃO USAR O PRODUTO: infecção fúngica, bacteriana ou virótica (como varicela); manifestação na pele ao redor da boca; manifestação na pele consequente a vacinação, sífilis ou tuberculose.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: inchaço.

DERMATOLÓGICO: atrofia da pele; coceira; erupção na pele; pequenos vasos na pele; sensação de queimação.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- a absorção pela pele pode resultar em efeitos adversos mais graves (semelhantes aos de corticosteroide administrado por via sistêmica – Oral ou Injetável).
- o risco de absorção pela pele é maior se forem colocados curativos oclusivos sobre a área tratada (gazes, bandagens).
- não aplicar próximo dos olhos.
- evitar usar em áreas extensas da pele.

PREDNISOLONA (OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: PRED MILD (Allergan); PRED FORT (Allergan)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): STER (União Química)

acetato de prednisolona

USO OFTÁLMICO

SUSPENSÃOOFTÁLMICA 1,2 mg/mL: PRED MILD
SUSPENSÃO OFTÁLMICA 10 mg/mL: PRED FORT; G

O QUE É

anti-inflamatório [corticosteroide; glicocorticoide; anti-inflamatório esteroide].

PARA QUE SERVE

inflamação da conjuntiva bulbar; inflamação da conjuntiva palpebral; inflamação da córnea; inflamação do segmento anterior do olho.

COMO AGE

estimula a síntese de enzimas responsáveis pelos efeitos anti-inflamatórios. **Absorção:** pode

haver absorção sistêmica se utilizado em altas doses; ou em tratamentos prolongados em pediatria.

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS) – DOSES

- doses em termos de acetato de prednisolona.

ADULTOS

1 ou 2 gotas no saco conjuntival, 2 a 4 vezes por dia. Em casos graves: tratamento inicial com 1 ou 2 gotas a cada hora, reduzindo gradualmente assim que a inflamação diminuir.

CRIANÇAS: mesmas doses de ADULTOS.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: infecção aguda, purulenta e não tratada do olho (viral, bacteriana ou fúngica); ceratite aguda superficial por *herpes simplex*; infecções na córnea ou na conjuntiva causada por vaccinia, varicela, vírus.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: presença de infecção ocular (bacteriana, viral ou fúngica) (pode ser mascarada); hipersensibilidade a corticosteroide.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida): ardor; coceira; inchaço na pálpebra; pode retardar a cicatrização corneana, se usado por muito tempo ou em grande quantidade; vermelhidão nos olhos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- em tratamentos prolongados controlar a pressão intraocular.
- no momento da aplicação não encostar o bico do frasco na pele ao redor dos olhos (evitar contaminação da solução).
- usar óculos escuros para minimizar a sensibilidade à luz.
- pode aumentar o risco de infecção em usuários de lentes de contato.

PREDNISOLONA OFTÁLMICA- ASSOCIAÇÃO (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

POLIPRED (Allergan) – corticosteroide oftálmico associado – conjuntivite bacteriana – colírio. Cada 5 mL contém: acetato de prednisolona 5 mg + sulfato de neomicina 5 mg + sulfato de polimixina B 10.000 UI.

ZIPRED (Allergan) – corticosteroide oftálmico associado – tratamento e prevenção das infecções e inflamações oculares em pacientes submetidos a cirurgias oculares – colírio. Cada mL (22 gotas) contém gatifloxacino 3 mg (0,12 mg/gota) e acetato de prednisolona 10 mg (0,41 mg/gota).

PREDNISOLONA (ORAL)

REFERÊNCIA: PREDSIM (Mantecorp); PREDNISOLON (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): PRELONE (Aché); EMS-PRED (EMS); PREDSIGMA (Nova Química)

prednisolona

USO ORAL

COMPRIMIDO 5 mg: PREDSIM; G

COMPRIMIDO 20 mg: PREDSIM; G

COMPRIMIDO 40 mg: PREDSIM

fosfato sódico de prednisolona equivalente a prednisolona

USO ORAL

SOLUÇÃO ORAL 3 mg/mL: PREDSIM; G

SOLUÇÃO ORAL 6,7 mg/5 mL: PREDNISOLON

SOLUÇÃO ORAL 11 mg/mL: PREDSIM

SOLUÇÃO ORAL 1 mg/mL: G

O QUE É

anti-inflamatório; imunossupressor [corticosteroide; glicocorticoide; anti-inflamatório esteroide].

A prednisolona tem ações e limitações semelhantes à prednisona. Ver informações adicionais da PREDNISONA.

COMO AGE

deprime a formação e a atividade de mediadores endógenos da inflamação. A resposta imunológica também é modificada.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de prednisolona.

ADULTOS

2,5 a 15 mg, 2 a 4 vezes por dia.

CRIANÇAS

0,14 a 2 mg por kg de peso corporal por dia ou 4 a 60 mg por metro quadrado de superfície corporal por dia, em doses divididas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a corticosteroide ou aos componentes da formulação; tratamento de neurite óptica (maior risco de novos episódios).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: tuberculose pulmonar ativa ou latente (pode agravar ou reativar); paciente com infecção ocular por *herpes simplex*.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: úlcera no estômago.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: euforia; insônia.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A PREDNISOLONA:

- **pode aumentar o risco de reações adversas gastrintestinais ou sangramentos com:** ácido acetilsalicílico; indometacina, outro analgésico não esteroide.
- **pode ter sua ação diminuída por:** barbiturato; carbamazepina; fosfenitoína; fenitoína; rifampicina.

- **pode aumentar o risco de toxicidade e convulsões de:** ciclosporina.
- **pode agravar a queda de potássio no sangue com:** medicamento não poupador de potássio (diurético tiazídico, anfotericina B (injetável)).
- **pode alterar a concentração sanguínea de:** anticoagulante oral.
- **pode diminuir a ação de:** salicilato.
- **pode aumentar o risco de reações adversas de:** vacina de vírus vivos, outra imunização.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não interromper o tratamento sem orientação médica.
- evitar imunizações (vacinas) enquanto sob o uso do produto.
- **checar periodicamente:** altura; peso; sangue (função hematopoiética, eletrólitos, tolerância à glicose); pressão ocular e do sangue; função da suprarrenal (em casos de uso prolongado ou de doses altas); perda óssea; sangue oculto nas fezes.

PREDNISOLONA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

PREDMICIN (EMS) – corticosteroide tópico associado – pomada. Cada 1 g contém: prednisolona 10 mg + sulfato de polimixina B 120.000 UI + aminobenzoato de butila 5 mg + iodocloro-hidroxiquinoleína 30 mg.

PREDNISONA (ORAL)

REFERÊNCIA: METICORTEN (Supera)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CRISPED (Cristália); PREDNIS (Legrand); CORTICORTEN (Neo Química)

prednisona

USO ORAL

COMPRIMIDO 5 mg: METICORTEN; G
COMPRIMIDO 20 mg: METICORTEN; G

O QUE É

anti-inflamatório; imunossupressor [corticosteroide; glicocorticoide; anti-inflamatório esteroide].

PARA QUE SERVE

inflamação grave (em doença reumática, dermatológica, alérgica, hematológica, neoplásica, respiratória, oftálmica).

COMO AGE

deprime a formação e a atividade de mediadores endógenos da inflamação. A resposta imunológica também é modificada.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de prednisona.
- com alimento.
- se o produto for prescrito em dose única diária, procurar tomá-la antes das 9 horas da manhã.
- o produto pode ser administrado em regime de dias alternados para pacientes que necessitem de

tratamentos prolongados.

ADULTOS

5 a 60 mg por dia, dependendo da gravidade da doença e da reação do paciente. Iniciar com doses baixas e ir aumentando gradativamente até que seja atingida uma resposta clínica satisfatória. Usar a menor dose terapêutica eficaz, pelo menor período de tempo possível.

CRIANÇAS

0,1 a 2 mg por kg de peso corporal por dia. Observar as mesmas considerações feitas para adultos. Evitar a administração do produto por muito tempo em crianças.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Não amamentar quando se usa altas doses.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a corticosteroide ou aos componentes da formulação; tratamento de neurite óptica (maior risco de novos episódios).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: tuberculose pulmonar ativa ou latente (pode agravar ou reativar); paciente com infecção ocular por *herpes simplex*.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: euforia; insônia.

GASTRINTESTINAL: úlcera no estômago.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A PREDNISONA:

- **pode aumentar o risco de reações adversas gastrintestinais ou sangramentos com:** ácido acetilsalicílico; indometacina, outro analgésico não esteroide.
- **pode ter sua ação diminuída por:** antiácido; barbiturato; carbamazepina; fosfenitoína; fenitoína; rifampicina; indutor das enzimas hepáticas.
- **pode aumentar o risco de toxicidade e convulsões de:** ciclosporina.
- **pode agravar a queda de potássio no sangue com:** medicamento não poupador de potássio (diurético tiazídico, anfotericina B (injetável)); inibidor da anidrase carbônica.
- **pode alterar a concentração sanguínea de:** anticoagulante oral.
- **pode diminuir a ação de:** diurético; salicilato.
- **pode aumentar o risco de reações adversas de:** vacina de vírus vivos, outra imunização.
- **pode aumentar os níveis de glicose, podendo exigir acertos de doses de:** antidiabético oral; insulina.
- **pode aumentar o risco de arritmias e toxicidade digitálica com:** digitálico.
- **pode aumentar o risco de edemas e aumento da pressão sanguínea com:** medicamento ou alimento contendo sal.
- **pode (se usado por longo prazo) diminuir a ação de crescimento de:** somatrem; somatropina.
- **pode ter seu metabolismo alterado com:** mitotano.
- **pode dificultar a ação de:** suplemento de potássio.
- **pode provocar edema pulmonar em gestantes com:** ritodrina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não interromper o tratamento sem orientação médica.
- evitar imunizações (vacinas) enquanto sob o uso do produto.
- **checar periodicamente:** altura; peso; sangue (função hematopoiética, eletrólitos, tolerância

à glicose); pressão ocular e do sangue; função da suprarrenal (em casos de uso prolongado ou de doses altas); perda óssea; sangue oculto nas fezes.

PREGABALINA (ORAL)

REFERÊNCIA: LYRICA (Pfizer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): DORENE (Aché); PREDICTAL (Zodiac)

pregabalina

USO ORAL

COMPRIMIDO 75 mg: LYRICA; G

COMPRIMIDO 150 mg: LYRICA; G

O QUE É

anticonvulsivante; analgésico [estruturalmente relacionado ao GABA].

PARA QUE SERVE

epilepsia (tratamento adjunto na crise parcial); dor neuropática; fibromialgia.

COMO AGE

mecanismo não definido. Estruturalmente relacionado ao GABA, liga-se a alguns sítios no sistema nervoso central, produzindo os efeitos anticonvulsivante e analgésico.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de pregabalina.

ADULTOS (a partir de 18 anos)

epilepsia: iniciar com 150 mg por dia, divididos em 2 ou 3 tomadas; posteriormente ajustar de acordo com a resposta do paciente. Não ultrapassar 600 mg por dia.

dor neuropática

neuralgia pós-herpética: iniciar com 150 mg por dia, divididos em 2 ou 3 tomadas; após 1 semana do início do tratamento a dose pode ser aumentada para 300 mg por dia, divididos em 2 ou 3 tomadas; se após 2 a 4 semanas do início do tratamento não for obtido o resultado esperado, a dose pode ser aumentada para 600 mg por dia, divididos em 2 ou 3 tomadas.

neuropatia periférica diabética: iniciar com 150 mg por dia, divididos em 3 tomadas; após 1 semana de tratamento a dose pode ser aumentada para 300 mg por dia, divididos em 3 tomadas.

fibromialgia: iniciar com 150 mg por dia, divididos em 2 tomadas; após 1 semana de tratamento a dose pode ser aumentada para 300 mg por dia, divididos em 2 tomadas; se o resultado esperado não for obtido, a dose pode ser aumentada para 450 mg por dia, divididos em 2 tomadas.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS: a dose deve ser ajustada em paciente com o *clearance* de creatinina menor que 60 mL/min.

clearance de creatinina (mL/min)	Dose diária usual em paciente com *clearance* de creatinina ≥ 60 mL/min	Dose ajustada em pacientes com diminuição da função dos rins
30 – 60	150 mg	75 mg por dia, divididos em 2 ou 3 tomadas

	300 mg	150 mg por dia, divididos em 2 ou 3 tomadas
	450 mg	225 mg por dia, divididos em 2 ou 3 tomadas
	600 mg	300 mg por dia, divididos em 2 ou 3 tomadas
15 – 30	150 mg	25-50 mg por dia, em dose única ou divididos em 2 tomadas
	300 mg	75 mg por dia, em dose única ou divididos em 2 tomadas
	450 mg	100-150 mg por dia, em dose única ou divididos em 2 tomadas
	600 mg	150 mg por dia, em dose única ou divididos em 2 tomadas
< 15	150 mg	25 mg por dia, em dose única
	300 mg	25-50 mg por dia, em dose única
	450 mg	50-75 mg por dia, em dose única
	600 mg	75 mg por dia, em dose única

PACIENTE SOB HEMODIÁLISE: além de ajustar a dose diária, deve ser feita a administração de uma dose complementar imediatamente após cada sessão de 4 horas de hemodiálise.

	Dose ajustada	**Dose complementar**
paciente sob hemodiálise	25 mg por dia, em dose única	25 ou 50 mg
	25-50 mg por dia, em dose única	50 ou 75 mg
	50-75 mg por dia, em dose única	75 ou 100 mg
	75 mg por dia, em dose única	100 ou 150 mg

IDOSOS: podem exigir ajuste de dose em função da condição dos rins.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é excretado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade à pregabalina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: histórico de angioedema (pode ocorrer); histórico de uso abusivo de droga; ideia ou comportamento suicida; menor de 18 anos (segurança e eficácia não estabelecidas).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: boca seca.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: perturbação da marcha; tontura; sonolência; tremor.

CARDIOVASCULAR: inchaço.

METABÓLICO: diminuição da glicose sanguínea; aumento de peso.

OUTROS: ferimento acidental; infecção.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A PREGABALINA:

- **pode ter risco de angioedema aumentado com:** inibidor da ECA (ver Apêndice).
- **pode aumentar o risco de aumento de peso e inchaço periférico com:** tiazolidinodiona.
- **pode ter efeito adverso cognitivo e/ou motor aumentado com:** medicamento depressor do sistema nervoso central (ver Apêndice).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o tratamento deve ser descontinuado gradualmente e a dose reduzida lentamente durante pelo menos 1 semana.
- o tratamento deve ser descontinuado em caso de suspeita ou diagnóstico de miopatia (desordem muscular).
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.

PRIMIDONA (ORAL)

REFERÊNCIA: PRIMID (Apsen)

GENÉRICO: não

primidona

USO ORAL

COMPRIMIDO 100 mg: PRIMID

COMPRIMIDO 250 mg: PRIMID

O QUE É

anticonvulsivante; antiepiléptico [fenobarbital (análogo); barbiturato}.

PARA QUE SERVE

crise epiléptica (focal); crise epiléptica (psicomotora); grande mal epiléptico.

COMO AGE

mecanismo não bem compreendido. Mas as ações anticonvulsivantes parecem dever-se à ações sinérgicas da primidona e de seus dois metabólitos ativos (fenobarbital e feniletilmalonamida).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de primidona.
- com alimento.
- agitar bem o vidro do produto antes de usar.
- tomar o produto em intervalos regulares, dia e noite.

ADULTOS E CRIANÇAS COM 8 OU MAIS ANOS

iniciar o tratamento com o seguinte esquema:

1º ao 3º dia: 100 a 125 mg, ao deitar.

4º ao 6º dia: 100 a 125 mg, 2 vezes por dia.

7º ao 9º dia: 100 a 125 mg, 3 vezes por dia.

10º dia em diante (manutenção): 250 mg, 3 ou 4 vezes por dia.

A dose de manutenção, em alguns casos, pode chegar até 1500 mg, em doses divididas.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS E CRIANÇAS COM 8 ANOS OU MAIS: não exceder 2 g por dia.

CRIANÇAS COM MENOS DE 8 ANOS

1º ao 3º dia: 50 mg, ao deitar.

4º ao 6º dia: 50 mg, 2 vezes por dia.

7º ao 9º dia: 100 mg, 2 vezes por dia.

10º dia em diante (manutenção): 125 a 250 mg, 3 vezes por dia, ou 10 a 25 mg por kg de peso corporal por dia, em doses divididas.

LIMITE DE DOSE PARA CRIANÇAS COM MENOS DE 8 ANOS: não exceder 1 g, em doses divididas, por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; pelo risco potencial para o feto, não utilizar.

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: diminuição grave da função do fígado; alergia ao fenobarbital; doença respiratória grave ou estado asmático; gravidez; porfiria.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diabetes; hipercinesia; idoso; diminuição da função renal.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: ataxia (falta de coordenação muscular); hiperexcitabilidade (criança com menos de 6 anos); irritabilidade; sonolência; vertigem; visão dupla.

GASTRINTESTINAL: constipação intestinal; náusea; vômito.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A PRIMIDONA:

- **pode diminuir a ação de:** corticosteroide; anticoagulante oral; cloranfenicol; antidepressivo tricíclico; anticoncepcional oral contendo estrogênios; corticotrofina (ACTH); doxiciclina; felodipina; metoprolol; propanolol; outro betabloqueador.
- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central e respiratória com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode ter sua ação aumentada por:** ácido valpróico; IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo furazolidona; procarbazina; selegilina).
- **pode causar alteração no metabolismo de:** outro anticonvulsivante.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- o produto provoca ressaca pela manhã.
- adotar uma dieta rica em fibras para prevenir a constipação intestinal.
- o produto causa dependência física e psíquica.
- não descontinuar o uso abruptamente, nem alterar a dosagem por conta própria.
- tomar cuidado ao subir ou descer escadas.
- fazer exame de sangue e testes de função do fígado a cada 6 meses.
- o produto demora algumas semanas para fazer efeito.

- a dose deve ser ajustada cuidadosa e lentamente de acordo com as necessidades e respostas individuais.
- quando é feita a mudança de outro produto para esse, sua dosagem deve ser gradualmente aumentada durante um período de pelo menos duas semanas enquanto a dosagem do outro produto é gradualmente diminuída.
- interromper imediatamente o uso do produto se houver erupções na pele.

PROCAÍNA (INJETÁVEL)

cloridrato de procaína

O QUE É

anestésico local de ação curta [ácido benzóico (derivado); anestésico tipo éster].

PARA QUE SERVE

anestesia; bloqueio de nervos periféricos.

COMO AGE

impede a geração e a propagação do impulso nervoso pela diminuição da permeabilidade da membrana neuronal aos íons sódio.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

- doses em termos de cloridrato de procaína.
- solução a 1% e 2%, como cloridrato de procaína, em diversas utilizações definidas pelos profissionais.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: choque; diminuição da condução cardíaca; hipersensibilidade a anestésico local, ácido para-aminobenzóico ou parabeno; miastenia grave; em locais infectados ou inflamados.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doença cardíaca; debilitado; diminuição da função do fígado; hipertireoidismo.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: diminuição dos batimentos do coração; inchaço; parada do coração; pressão alta, pressão baixa.

DERMATOLÓGICO: lesão na pele; reação alérgica; urticária.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: convulsão; nervosismo; sonolência; tontura; tremor.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A PROCAÍNA:

- **pode ocasionar efeitos depressores aditivos com:** depressor do sistema nervoso central.

- **pode aumentar o risco de reações adversas de:** metoxamina.
- **pode ter a sua ação diminuída por:** droperidol; haloperidol; fenotiazina.
- **pode aumentar o risco de arritmias cardíacas com:** anestésico geral halogenado de inalação; digitálico.
- **pode ter seus efeitos cardiovasculares potencializados com:** antidepressivo tricíclico; maprotilina; IMAO (inibidor da monoamina-oxidase).
- **pode aumentar o risco de aumento de pressão sanguínea e diminuição de batimentos cardíacos com:** betabloqueador.
- **pode ocasionar estimulação excessiva do sistema nervoso central com:** cocaína mucosa local.

PROGESTERONA (ORAL)

REFERÊNCIA: UTROGESTAN (Besins)

GENÉRICO: não

MARCA(S): EVOCANIL (Zodiac)

progesterona

USO ORAL

CÁPSULA 100 mg: UTROGESTAN; EVOCANIL
CÁPSULA 200 mg: UTROGESTAN; EVOCANIL

O QUE É

hormônio sexual feminino [progestogênio].

PARA QUE SERVE

amenorreia secundária; diminuir a incidência de hiperplasia endometrial em mulheres pós-menopausa que utilizam terapia de reposição de estrogênio.

COMO AGE

produz mudanças antiproliferativas no endométrio (transforma-o em endométrio secretor).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de progesterona.

ADULTOS

amenorreia secundária: 400 mg, uma vez por dia, antes de deitar, durante 10 dias.

diminuir a incidência de hiperplasia endometrial em mulheres pós-menopausa que utilizam terapia de reposição de estrogênio: 200 mg, uma vez por dia, antes de deitar, durante 12 dias consecutivos (dias 17 a 28 num ciclo de 28 dias).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; efeitos sobre a criança não determinados; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: doença hepática aguda; doença tromboembólica ativa; sangramento urinário não diagnosticado; sangramento uterino ou vaginal não diagnosticado; tromboflebite ativa; tumor de mama; apoplexia cerebral; como teste de gravidez; hipersensibilidade ao produto.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: asma; *diabetes mellitus*; diminuição da função do fígado; diminuição significativa da função renal; enxaqueca; epilepsia; fatores de risco de osteoporose; hiperlipidemia; hipertensão; história de depressão ou convulsões; história de doença tromboembólica; história de tromboflebite; insuficiência cardíaca.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura; enxaqueca; dor de cabeça; cansaço; irritabilidade; vertigem; confusão; dificuldade na fala; perda da consciência.

RESPIRATÓRIO: infecção respiratória.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor no peito; dor musculoesquelética.

GASTRINTESTINAL: dor abdominal; distensão abdominal.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A PROGESTERONA:

- **pode ter sua ação diminuída por:** carbamazepina; fenobarbital; fenitoína; rifabutina; rifampicina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- fazer exame ginecológico antes do início da terapia com o produto e depois regularmente.
- interromper imediatamente o uso se houver ocorrência ou suspeita de infarto do miocárdio, distúrbios cerebrovasculares, tromboembolismo, tromboflebite, trombose retineana ou outros problemas oculares.

PROGESTERONA (VAGINAL)

REFERÊNCIA: CRINONE (Merck)

GENÉRICO: não

progesterona

USO VAGINAL

GEL VAGINAL 8% (80 mg/g): CRINONE

O QUE É

hormônio sexual feminino [progestogênio].

PARA QUE SERVE

amenorreia secundária.

COMO AGE

produz mudanças antiproliferativas no endométrio (transforma-o em endométrio secretor).

COMO SE USA

USO VAGINAL – DOSES

- doses em termos de progesterona.

um aplicador cheio com gel a 4%, dia-sim, dia-não, por até 6 doses; as doses podem ser aumentadas para 1 aplicador cheio a 8%, dia-sim, dia-não, por até 6 doses.

ATENÇÃO: se necessária dose a 8%, usar a apresentação específica; não adianta dobrar a quantidade da apresentação a 4% porque ela não liberará a dose necessária.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; efeitos sobre a criança não determinados; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: doença hepática aguda; doença tromboembólica ativa; sangramento urinário não diagnosticado; sangramento uterino ou genital não diagnosticado; tromboflebite ativa; tumor de mama.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: asma; *diabetes mellitus*; diminuição da função do fígado; diminuição significativa da função renal; enxaqueca; epilepsia; fatores de risco de osteoporose; hiperlipidemia; hipertensão; história de depressão ou convulsões; história de doença tromboembólica; história de tromboflebite; insuficiência cardíaca.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

ENDÓCRINO: parada da menstruação; sangramento vaginal anormal.

GASTRINTESTINAL: náusea.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; fraqueza.

PROMESTRIENO (VAGINAL)

REFERÊNCIA: COLPOTROFINE (Teva)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ANTROFI (Eurofarma); PROMIM (Supera)

promestrieno

USO VAGINAL

CÁPSULA VAGINAL 10 mg: COLPOTROFINE
CREME VAGINAL 1% (10 mg/g): COLPOTROFINE; G

O QUE É

hormônio sexual feminino [estradiol (derivado)].

PARA QUE SERVE

hiperplasia escamosa vulvar; vaginite atrófica.

COMO AGE

estrogênios vaginais agem aliviando os sintomas do epitélio vulvovaginal atrofiado.

COMO SE USA

USO VAGINAL – DOSES

- doses em termos de promestrieno.
- seguir as instruções de aplicação descritas na bula do produto.
- fazer a aplicação intravaginal à noite, antes de deitar.

ADULTOS

aplicação intravaginal: aplicar 1 g do creme (1 aplicador vaginal cheio) ou 1 cápsula, 1 vez por dia, durante pelo menos 20 dias.

aplicação vulvar: cobrir a área afetada com o creme, fazendo ligeira massagem, 1 ou 2 vezes por dia, durante pelo menos 20 dias.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: câncer de mama (exceção: casos selecionados em mulheres pós-menopausa); sangramento vaginal anormal e não diagnosticado.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função do fígado; doença da vesícula biliar; doença tromboembólica; endometriose; fibroma uterino; hipercalcemia associada com câncer de mama; história de icterícia durante a gravidez; porfiria hepática; tromboflebite.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GENITURINÁRIO: coceira vulvovaginal; formigamento no local da aplicação; sensação de ardor.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O PROMESTRIENO:

- **pode interferir com os efeitos de:** bromocriptina (não associá-los); tamoxifeno.
- **pode aumentar a ação e/ou os efeitos tóxicos de:** suplemento de cálcio; glicocorticoide; corticotrofina; ciclosporina.
- **pode aumentar o risco de toxicidade no fígado com:** medicamento hepatotóxico (ver Apêndice).
- **pode aumentar o risco de problemas sérios cardiovasculares com:** fumo.
- **pode acelerar a maturação da epífise óssea em pacientes pré-púberes se usado com:** somatren; somatotrofina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- avisar o médico caso ocorra gravidez durante o tratamento, descontinuando imediatamente o uso do produto.
- usar absorvente higiênico na calcinha, pois o produto pode vazar.

PROMETAZINA (INJETÁVEL; ORAL; TÓPICO)

REFERÊNCIA: FENERGAN (Sanofi-Aventis); CREMEFENERGAN (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): PROFERGAN (Teuto)

cloridrato de prometazina equivalente a prometazina

USO ORAL

COMPRIMIDO 25 mg: FENERGAN; G

prometazina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 50 mg/2 mL: FENERGAN

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Aparência da solução: clara, sem coloração.

prometazina

USO TÓPICO

CREME 2% (20 mg/g): CREMEFENERGAN

O QUE É

antiemético; antivertiginoso; antialérgico [fenotiazina; anti-histamínico; inibidor dos receptores H_1 da histamina; sedativo-hipnótico].

PARA QUE SERVE

rinite (alérgica ou vasomotora); conjuntivite alérgica; prurido (coceira); urticária; angioedema; rinorreia (corrimento nasal); dor pós-cirúrgica (adjunto a analgésico); reação anafilática ou anafilactoide (tratamento adjunto); adjunto na pré e pós-cirurgia, como sedativo-hipnótico; **prevenção e tratamento de:** enjôo em viagem; náusea ou vômito(em anestesia e cirurgia).

COMO AGE

liga-se aos receptores H_1 da histamina antagonizando os seus efeitos.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de prometazina.

ADULTOS

antivertiginoso: 25 mg, 2 vezes por dia.

enjôo ou vertigem (em viagem): 25 mg, 30 a 60 minutos antes da viagem, repetindo a dose após 8 a 12 horas, se necessário.

náusea ou vômito (em anestesia e cirurgia): 12,5 a 25 mg a cada 4 ou 6 horas.

rinite alérgica (e outras indicações como anti-histamínico): 10 a 12,5 mg antes das refeições e à noite, ao deitar (ou 25 mg à noite, antes de deitar).

sedativo-hipnótico (adjunto na pré ou pós-cirurgia): 25 a 50 mg, ao deitar.

IDOSOS: são mais propensos às reações adversas do produto; também podem ter reação paradoxal de hiperexcitação.

CRIANÇAS COM 2 OU MAIS ANOS DE IDADE

antivertiginoso: 0,5 mg por kg de peso cada 12 horas.

náusea ou vômito (em anestesia e cirurgia): 0,25 a 0,5 mg por kg de peso cada 4 ou 6 horas.

rinite alérgica (e outras indicações como anti-histamínico): 0,125 mg por kg de peso cada 4 a 6 horas.

sedativo-hipnótico (adjunto na pré ou pós-cirurgia): 0,5 a 1 mg por kg de peso, ao deitar.

CRIANÇAS COM MENOS DE 2 ANOS DE IDADE: uso não recomendado.

USO TÓPICO (PELE) – DOSES

- doses em termos de prometazina.

ADULTOS E CRIANÇAS

aplicar uma camada do produto 2 ou 3 vezes por dia.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: anfotericina; foscarnet; heparina sódica; succinato sódico de hidrocortisona; piperacilina + tazobactam; cloreto de potássio.

- descartar se houver alteração de cor ou precipitados.
- **não administrar via subcutânea.**

ATENÇÃO: a via preferencial é a Via Intramuscular (IM).

ALERTA: a prometazina administrada por via intravenosa pode provocar grave danos aos tecidos, inclusive gangrena, requerendo amputação. A via preferencial de administração é portanto a Via Intramuscular (IM) uma vez que a administração subcutânea é contraindicada.

PROMETAZINA (solução) 50 mg/2 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: profunda nas nádegas (quadrante superior externo).

PROMETAZINA (solução) 50 mg/2 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

TEMPO DE INJEÇÃO: não exceder 25 mg/min.

ATENÇÃO: evitar esta via, ver ALERTA acima.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de prometazina.

ADULTOS

náusea ou vômito (em anestesia e cirurgia): 12,5 a 25 mg a cada 4 a 6 horas.

como anti-histamínico: 25 mg, via intramuscular ou intravenosa; se necessário, repetir dentro de 2 horas.

sedativo-hipnótico (adjunto na pré ou pós-cirurgia): 25 a 50 mg, via intramuscular ou intravenosa, ao deitar.

IDOSOS: são mais propensos às reações adversas do produto; também podem ter reação paradoxal de hiperexcitação.

CRIANÇAS COM 2 OU MAIS ANOS DE IDADE

náusea ou vômito (em anestesia e cirurgia): 0,25 a 0,5 mg por kg de peso cada 4 ou 6 horas.

como anti-histamínico: 0,125 mg por kg de peso cada 4 a 6 horas.

sedativo-hipnótico (adjunto na pré ou pós-cirurgia): 0,5 a 1 mg por kg de peso, ao deitar.

CRIANÇAS COM MENOS DE 2 ANOS DE IDADE: uso não recomendado.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminada em pequenas quantidades no leite. Risco de icterícia no lactente. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a anti-histamínico ou fenotiazina; estado de coma; depressão respiratória; criança menor de 2 anos (risco de depressão respiratória fatal).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: asma; doença pulmonar obstrutiva crônica; depressão da medula óssea; glaucoma; obstrução gastrintestinal ou geniturinária; hipertrofia prostática; doença cardíaca; diminuição da função do fígado; desordem convulsiva; idoso; úlcera péptica;

diminuição da função respiratória (supressão da tosse); parada temporária da respiração durante o sono; crise hipertensiva; obstrução piloroduodenal; obstrução da bexiga.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: confusão mental; desorientação; sedação pronunciada; sonolência.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A PROMETAZINA:

- **pode potencializar os efeitos anticolinérgicos de:** anticolinérgico; antidepressivo tricíclico; medicamento com atividade anticolinérgica.
- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode diminuir a ação de:** epinefrina; levodopa; lítio.
- **pode aumentar o risco de reações adversas com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo furazolidona, procarbazina e selegilina).
- **pode resultar em efeitos aditivos cardíacos com:** quinidina.
- **pode aumentar a intolerância à luz com:** medicamento fotossensibilizante.
- **pode aumentar o risco de reações extrapiramidais com:** medicamento que produz reações extrapiramidais.
- **pode diminuir o limiar para crises epilépticas se utilizado com:** metrizamida intratecal (os derivados da fenotiazina devem ser retirados 48 horas antes e até 24 horas após a mielografia).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- deitar por 30 minutos, após a 1a dose oral (ou por 1 hora, após aplicação via intramuscular).
- levantar devagar, da cama ou da cadeira, para evitar queda de pressão ao mudar de posição.
- evitar exposição ao sol ou luzes ultravioleta, pelo risco de reações de hipersensibilidade. Usar óculos escuros e roupas que protejam bem o corpo, quando sair de casa.
- evitar exposição a temperatura muito quente ou muito fria, pois o produto altera a regulação térmica do corpo.
- o produto pode causar alteração na coloração da urina.

PROMETAZINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

FENERGAN EXPECTORANTE (Sanofi-Aventis) – expectorante – tosse (expectoração) – xarope. Cada 5 mL contém: cloridrato de prometazina 5 mg + sulfaguaiacol 45 mg + extrato fluido de ipeca 0,10 mL.

FENERGAN EXPECTORANTE PED (Sanofi-Aventis) – expectorante – tosse (expectoração) – xarope. Cada 5 mL contém: cloridrato de prometazina 2,5 mg + sulfaguaiacol 45 mg + extrato fluido de ipeca 0,10 mL.

PROPAFENONA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: RITMONORM (Abbott)

GENÉRICO: não

cloridrato de propafenona

USO ORAL

COMPRIMIDO 300 mg: RITMONORM

propafenona

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) (IV) 70 mg/20 mL: RITMONORM

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Proteger da umidade.

O QUE É

antiarrítmico [bloqueador do canal de sódio; antiarrítmico classe Ic].

PARA QUE SERVE

arritmia ventricular; arritmia supraventricular (inclusive síndrome de Wolff-Parkinson-White).

COMO AGE

diminui a excitabilidade, a velocidade de condução e a automaticidade no nodo átrio-ventricular, feixe de His/Purkinje e tecido intraventricular. Deprime acentuadamente a fase 0 da despolarização e tem efeito pequeno sobre a repolarização. Diminui profundamente a condução (na classificação de Vaughan Willians: classe I C). Tem efeitos inotrópicos negativos. Tem atividade anestésica local praticamente igual à procaína e ação estabilizadora de membrana. Tem atividade betabloqueadora fraca. **Absorção – oral:** rápida, praticamente completa. **Biotransformação:** no fígado, dando dois metabólitos ativos (5-hidroxipropafenona e N-depropilpropafenona). **Concentração plasmática (pico):** 1 a 3,5 horas. **Eliminação:** urina (38% como metabólitos); fezes (53%, como metabólitos).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de propafenona.
- tomar o medicamento após refeição.

ADULTOS COM PESO A PARTIR DE 70 kg

Iniciar com 150 mg a cada 8 horas; se necessário, aumentar (3 a 4 dias após) para 300 mg, 2 vezes por dia (a cada 12 horas).

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 900 mg por dia.

- **ATENÇÃO:**
  - as doses maiores só devem ser ministradas em casos excepcionais e sob estrito controle médico.
  - produto não deve ser usado para controle da frequência ventricular durante fibrilação atrial.

PACIENTE COM PESO INFERIOR A 70 kg: devem ter as doses diárias reduzidas.

IDOSOS OU PACIENTE COM GRAVE DANO CARDÍACO: devem receber o produto em doses paulatinamente crescentes, durante a fase inicial de ajuste.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

PROPAFENONA (solução) 70 mg/20 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

Estabilidade após aberto

temperatura ambiente (15-30°C): 48 horas.



DILUIÇÃO

Diluente: Glicose 5%. **Volume:** 100 mL.

ATENÇÃO: não utilizar Cloreto de Sódio 0,9%; pode precipitar.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 48 horas.

TEMPO DE INJEÇÃO: 10 minutos.

PROPAFENONA (solução) 70 mg/20 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA

Estabilidade após aberto

temperatura ambiente (15-30°C): 48 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Glicose 5%. **Volume:** 200 mL.

ATENÇÃO: não utilizar Cloreto de Sódio 0,9%; pode precipitar.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 48 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: em casos de arritmias graves, 1 a 3 horas.

dose de manutenção: 2 horas (com doses entre 0,005 a 0,007 mg/kg/min).

VELOCIDADE DE INFUSÃO: 0,5 a 1 mg/min.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de propafenona.

ADULTOS

aplicação de urgência: 1 a 2 mg por kg de peso corporal, por via intravenosa direta, administrados lentamente (de 3 a 5 minutos). Usar uma 2a dose somente após 90 a 120 minutos (por infusão intravenosa, durante 1 a 3 horas).

manutenção: 560 mg em 24 horas (70 mg a cada 3 horas); **cessado o quadro agudo:** usar propafenona comprimido (300 mg a cada 12 horas).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: asma ou broncoespasmo não alérgico como enfisema ou bronquite crônica (pode agravar); bloqueio atrioventricular; bradicardia sinusal; choque cardiogênico ou hipotensão grave (pode agravar); insuficiência cardíaca congestiva não controlada (pode agravar); síndrome do nódulo sinusal; transtorno do equilíbrio eletrolítico (efeitos pró-arrítmicos da propafenona podem ser potencializados); transtorno pré-existente na condução cardíaca (atrioventricular, intraventricular e sinoatrial) em paciente que não use marca-passo.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função do fígado (dose precisa ser reduzida em 20 a 30%, com monitorização do paciente); diminuição da função renal (exige

cautela); insuficiência cardíaca congestiva (pode piorar); marca-passo permanente (exige reprogramação); miastenia grave (pode agravar).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: náusea, vômito.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura.

OUTROS: síndrome tipo lupus, inchaço angioneurótico.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A PROPAFENONA:

- **pode ter sua concentração aumentada por:** cisaprida.
- **pode aumentar a concentração de:** digoxina; varfarina; ritonavir; cisaprida.
- **pode aumentar o risco de reações adversas cardíacas com:** betabloqueador.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- pacientes com marca-passo devem ter a função do mesmo controlada e reprogramada, se necessário.
- cuidado com cirurgias, implantação de marca-passos e procedimentos dentários.
- tratamento inicial deve ser feito em hospital.
- durante a administração da propafenona: monitorar o paciente através de eletrocardiograma.
- não beber suco de toronja (*grapefruit*).

PROPATILNITRATO (ORAL)

REFERÊNCIA: SUSTRATE (Farmoquímica)

GENÉRICO: não

propatilnitrato

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: SUSTRATE

O QUE É

antianginoso [nitrato].

PARA QUE SERVE

angina do peito (prevenção e tratamento).

COMO AGE

diminui a demanda de oxigênio pelo miocárdio por reduzir a pré-carga e pós-carga cardíacas. Isto se deve predominantemente à dilatação venosa e em grau menor à dilatação arterial. O sangue é melhor distribuído dentro do miocárdio.

COMO SE USA

USO ORAL (PREVENÇÃO) – DOSES

- doses em termos de propatilnitrato.
- ingerir com um pouco de água, ou mastigá-lo.

ADULTOS

15 a 30 mg por dia.

USO SUBLINGUAL (TRATAMENTO DA CRISE)

- doses em termos de propatilnitrato.

ADULTOS

colocar 1 comprimido sob a língua, deixando-o até a completa dissolução.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: anemia grave, hemorragia cerebral, traumatismo craniano recente (nitratos podem aumentar a pressão do líquor); hipotensão com baixa pressão sistólica (pode agravar); glaucoma (pode agravar); hipertireoidismo, cardiomiopatia hipertrófica (angina pode agravar); infarto recente do miocárdio (risco de hipotensão); diminuição grave da função renal; sensibilidade a nitratos; hipermotilidade gastrintestinal ou síndrome de má absorção.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: aumento dos batimentos do coração; diminuição dos batimentos do coração; palidez azulada (na pele e mucosas); pele fria; queda de pressão arterial; vermelhidão.

GASTRINTESTINAL: vômito.

HEMATOLÓGICO: problema com a hemoglobina do sangue.

RESPIRATÓRIO: respiração alterada.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: desmaio; dor de cabeça (em até 50% dos pacientes); inquietação; tontura.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O PROPATILNITRATO:

- **não pode ser associado a:** sildenafila (Viagra), taladafila (Cialis) e vardenafila (Levitra), ou outro inibidor de fosfodiesterase-5 usado na disfunção erétil, sob pena de grave efeito hipotensor.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- não praticar exercícios físicos extenuantes durante o tratamento.

PROPILTIOURACILA (ORAL)

REFERÊNCIA: PROPIL (Pfizer)

GENÉRICO: não

MARCA(S): PROPILRACIL (Biolab Sanus)

propiltiouracila

USO ORAL

COMPRIMIDO 100 mg: PROPIL

O QUE É

anti-hipertireoidismo; antitireoideano [tioureia (derivado); antagonista do hormônio da tireoide].

PARA QUE SERVE

crise tireotóxica; hipertireoidismo; tireoidectomia (preparação para).

COMO AGE

inibe a síntese de hormônios da tireoide por interferir com a incorporação do iodo nas moléculas da tireoglobulina.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de propiltiouracila.
- durante refeição, sempre à mesma hora todos os dias.
- nos casos de crise tireotóxica ou de preparação para tireoidectomia, o tratamento deve ser complementado com iodo (em ambos os casos) e propranolol (na crise tireotóxica).

ALERTA: existem relatos de grave dano ao fígado e insuficiência hepática aguda, alguns casos fatais, em adultos e crianças usando a propiltiouracila. Os dados sugerem que há um risco aumentado de hepatotoxicidade com propiltiouracila quando comparado com metimazol. Apesar da propiltiouracila e o metimazol serem indicados para o hipertireoidismo por Doença de Graves, os médicos devem considerar com qual droga iniciar o tratamento do hipertireoidismo devido à Doença de Graves.

ADULTOS

100 mg, 3 vezes por dia. Em casos graves a dose pode chegar a 300 mg a cada 8 horas. A dose de manutenção varia de 100 mg por dia a 100 mg, 3 vezes por dia.

CRIANÇAS: não usar, a menos que o paciente seja alérgico ou intolerante ao metimazol.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado em pequenas quantidades no leite; recomenda-se monitorar a função tireoideana da criança ou não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto ou a metimazol; em criança (ver **ALERTA** acima).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função do fígado; infecção; paciente que esteja fazendo uso de outro produto capaz de causar agranulocitose.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: erupção na pele; queda de cabelos.

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; sonolência; vertigem.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O PROPILTIOURACILA:

- **pode ter sua ação diminuída por:** iodo; iodeto de potássio; amiodarona (37% do seu peso é iodo); glicerol iodado.
- **pode ter sua ação aumentada por:** deficiência de iodo.
- **pode alterar a resposta de:** anticoagulante oral (ajustar as doses pela avaliação do tempo de protrombina).
- **pode diminuir a ação de:** betabloqueador.
- **pode aumentar a concentração de:** digitálico.
- **pode diminuir a captura de:** iodeto de sódio I131.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

- descontinuar o uso ao primeiro sinal de toxicidade no fígado, bem como se o paciente desenvolver problemas no sangue, hepatite ou dermatite esfoliativa (erupção esfoliativa na pele).
- deve-se fazer a monitoração do paciente para sinais de dano ao fígado particularmente nos seis primeiros meses da terapia.
- doses superiores a 400 mg por dia aumentam o risco de problemas no sangue (agranulocitose).
- a estabilização das funções tireoideanas pode demorar alguns meses para ser alcançada.
- nas consultas com médicos e dentistas avisá-los de que o paciente está fazendo uso do produto.
- mulheres grávidas que, apesar dos riscos, estejam fazendo uso deste produto devem descontinuá-lo nas 2 ou 3 semanas antes do parto.
- **checar periodicamente:** glóbulos brancos do sangue; testes de função tireoideana.

PROPOFOL (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: DIPRIVAN (AstraZeneca); DIPRIVAN PFS (AstraZeneca)

GENÉRICO: não

MARCA(S): PROPOVAN (Cristália); PROVIVE (Claris)

propofol

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (emulsão) na concentração 10 mg/mL: DIPRIVAN; DIPRIVAN PFS

INJETÁVEL (emulsão) na concentração 20 mg/mL: DIPRIVAN; DIPRIVAN PFS

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura entre 2-25ºC

Proteção à luz: sim, necessária.

Aparência da solução: branca aquosa (emulsão).

O QUE É

anestésico geral de curta duração [hipnótico; alquilfenol].

PARA QUE SERVE

indução da anestesia geral; manutenção da anestesia geral.

COMO AGE

mecanismo não bem compreendido. É um hipnótico de ação curta.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: amicacina; anfotericina B (convencional); atracúrio; cefepima; ceftazidima; ciprofloxacino; cisatracúrio; cloreto de cálcio; diazepam; digoxina; doripenem; doxorrubicina; fenitoína; gentamicina; levofloxacino; metotrexato; metilprednisolona; metoclopramida; mitoxantrona; morfina; tobramicina; vancomicina; verapamil.

- agitar antes de usar.

PROPOFOL (emulsão) 10 mg/mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

DILUIÇÃO

Não é necessário diluir.

PROPOFOL (emulsão) 20 mg/mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

DILUIÇÃO

Não é necessário diluir.

PROPOFOL (emulsão) 10 mg/mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

Diluente: Glicose 5%. **Volume:** a concentração final não pode ser menor que 2 mg/mL para preservar a emulsão.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 6 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: adultos: 0,1-0,2 mg/kg/min.

PROPOFOL (emulsão) 20 mg/mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

Diluente: Glicose 5%. **Volume:** a concentração final não pode ser menor que 2 mg/mL para preservar a emulsão.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 6 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: adultos: 0,1-0,2 mg/kg/min.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de propofol.
- as doses devem ser individualizadas, de acordo com a idade e a condição do paciente. Ver informações do fabricante.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: anestesia obstétrica; criança; hipersensibilidade ao produto; pressão intracraniana aumentada ou circulação cerebral prejudicada.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: debilitado; desordem circulatória; desordem do metabolismo lipídico (pancreatite, hiperlipoproteinemia, hiperlipidemia diabética); diminuição do volume do sangue; idoso; insuficiência cardíaca; diminuição da função do fígado; diminuição da função renal; histórico de convulsão (pode ocorrer convulsão); insuficiência respiratória.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

CARDIOVASCULAR: pressão baixa.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: movimentos corporais.

REAÇÕES LOCAIS: dor; queimação no local da injeção; sensação de agulhadas.

RESPIRATÓRIO: apneia (com duração de mais de 30 segundos); acidose respiratória durante a retirada do medicamento.

ENDÓCRINO/METABÓLICO: aumento de triglicérides no sangue.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O PROPOFOL:

- **pode ter os efeitos depressores do sistema nervoso central aumentados por:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

- considerar a administração intravenosa de um agente anticolinérgico, antes da indução ou durante a manutenção da anestesia, especialmente em situações em que haja probabilidade de predominância do tônus vagal ou quando o produto for associado a outros agentes que potencialmente possam causar bradicardia.
- se o paciente estiver recebendo lipídios por via intravenosa, concomitante com o propofol, sua quantidade deverá ser reduzida, uma vez que este anestésico contém 0,1 g de lipídio por 1 mL.
- o desempenho do paciente para tarefas que exijam atenção ficará comprometido durante algum tempo após a anestesia geral ou sedação.
- deve-se corrigir a depleção de fluidos antes da administração de propofol.
- a velocidade de infusão deve ser reduzida e o nível de sedação avaliado diariamente em pacientes recebendo propofol por longos períodos.
- as doses de propofol podem variar amplamente entre pacientes e pode ser necessário reduzi-las ou aumentá-las ao longo do tempo.

PROPRANOLOL (ORAL)

REFERÊNCIA: INDERAL (AstraZeneca); REBATEN LA (Sigma Pharma)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ANTITENSIN (Teuto); HIPERNOLOL (Neo Química)

cloridrato de propranolol

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: INDERAL; G
COMPRIMIDO 40 mg: INDERAL; G
COMPRIMIDO 80 mg: INDERAL; G
CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 80 mg: REBATEN LA

O QUE É

anti-hipertensivo; antianginoso; antiarrítmico classe II; profilático na cefaleia vascular (enxaqueca); antitremor (agente) [betabloqueador não seletivo; bloqueador beta-adrenérgico não seletivo; ansiolítico].

PARA QUE SERVE

angina do peito; enxaqueca (prevenção); arritmia cardíaca; hipertensão arterial; cardiomiopatia hipertrófica (tratamento adjunto); infarto do miocárdio; tremor essencial (droga de escolha no tremor essencial); tremor senil; ansiedade (para a taquicardia e tremores da ansiedade, em situações estressantes específicas) (tratamento adjunto).

COMO AGE

bloqueia os efeitos estimulantes (agonistas) dos neurotransmissores simpáticos, competindo pela ligação nos receptores beta. É um bloqueador não seletivo (bloqueia B_1 e B_2). Diminui a frequência cardíaca (bloqueio B_1), a pressão arterial (possivelmente por diminuir o débito cardíaco e a inibição da liberação de renina pelos rins). Funciona com antianginoso por diminuir a demanda de oxigênio pelo miocárdio. Pode diminuir a função pulmonar (bloqueio B_2). **Absorção:** gastrintestinal (90%). **Biotransformação:** no fígado. **Ação – pico:** 60 a 90 minutos (**liberação prolongada:** 6 horas). **Eliminação:** urina (menos de 1% como propranolol).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de propranolol.
- tomar a medicação sempre à mesma hora do dia.

COMPRIMIDOS

ADULTOS

hipertensão: iniciar com 40 mg, 2 vezes por dia; se necessário, aumentar gradualmente a dose que geralmente fica entre 120 a 240 mg por dia. **Limite de dose:** até 640 mg por dia.

angina do peito: 80 a 320 mg por dia, divididos em 3 ou 4 doses iguais.

arritmia: 10 a 30 mg por dia, 3 ou 4 vezes por dia; ajustar a dose de acordo com a resposta clínica.

infarto do miocárdio: 180 a 240 mg por dia, divididos em 2 a 4 doses iguais.

tremor: iniciar com 40 mg por dia, 2 vezes por dia; ajustar a dose que pode chegar a 120 mg por dia e excepcionalmente a 320 mg por dia.

ansiedade: 10 a 80 mg, 30 a 90 minutos antes da atividade que provoca a ansiedade.

enxaqueca (prevenção): iniciar com 20 mg, 4 vezes por dia; se necessário, ajustar a dose gradativamente até 240 mg por dia.

cardiomiopatia hipertrófica: 20 a 40 mg, 3 ou 4 vezes por dia: ajustar a dose de acordo com a resposta clínica.

IDOSOS: podem ser mais propensos às reações adversas do produto.

CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA

- engolir inteiro, sem abrir ou mastigar.
- procurar tomar sempre à mesma hora do dia.

ADULTOS

hipertensão: 80 mg, em dose única diária; ajustar a dose gradativamente até 160 mg, em dose única diária. Excepcionalmente podem ser necessários até 640 mg por dia.

angina do peito: 80 mg, em dose única diária; se necessário, ajustar a dose gradativamente (com 3 a 7 dias de intervalo) até 320 mg por dia.

enxaqueca: 80 mg, em dose única diária; se necessário, ajustar a dose gradativamente até 240 mg, em dose única diária.

IDOSOS: podem ser mais propensos às reações adversas do produto.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: bloqueio atrioventricular do 2º ou 3º grau; bradicardia sinusal (frequência cardíaca menor do que 45 batimentos por minuto); choque cardiogênico; insuficiência cardíaca; no infarto do miocárdio (se houver hipotensão).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: história de alergia, asma brônquica, enfisema ou bronquite não alérgica (pode haver estreitamento dos brônquios); depressão mental; *diabetes mellitus* (pode mascarar a taquicardia nos casos de hipoglicemia, prejudicar a recuperação pós-hipoglicemia e a circulação periférica); feocromocitoma (risco de hipertensão); diminuição da função do fígado; diminuição da função renal; hipertireoidismo (pode mascarar a taquicardia); insuficiência cardíaca congestiva (risco de depressão da contratilidade miocárdica); miastenia grave (pode agravar); psoríase (pode agravar); síndrome de Raynaud (pode agravar).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fadiga, letargia.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O PROPRANOLOL:

- **pode aumentar o risco de reações graves com:** imunoterapia antialérgica; extratos alergênicos para testes na pele.
- **pode aumentar o risco de depressão miocárdica e queda de pressão sanguínea com:** anestésico de inalação hidrocarbonado, particularmente o halotano.
- **pode, por aumentar o risco de hiperglicemia, exigir acertos de doses de:** antidiabético oral; insulina.
- **pode ter sua ação e os efeitos adversos aumentados por:** bloqueador do canal de cálcio; clonidina e guanabenzo (em uso conjunto, perigo de crise hipertensiva se estes produtos forem retirados antes do betabloqueador; retirar antes gradativamente o betabloqueador e a seguir também gradativamente a clonidina ou o guanabenzo).
- **pode ter sua ação inibida por:** cocaína.
- **pode diminuir a ação de ou ter sua ação diminuída por:** simpaticomimético (ver Apêndice); xantina (particularmente aminofilina e teofilina).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- controlar a pressão arterial e a frequência do pulso rotineiramente.
- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir sal em excesso.
- não suspender o produto sem contatar o médico; pode ser necessária a retirada gradativa (em torno de 2 semanas, particularmente em pacientes com doença cardíaca isquêmica).
- cuidado com exercício pesado; adequar intensidade com o médico.
- pode mascarar sinais de queda de glicose em diabéticos, além de poder aumentar a glicose.
- **checar periodicamente:** células sanguíneas; glicose (em diabéticos); eletrocardiograma; função cardíaca; função renal; função do fígado.
- consultar um médico no primeiro sinal ou sintoma de insuficiência cardíaca iminente.
- **retirada abrupta da medicação pode levar a:** sintomas de angina exacerbados; infarto do miocárdio (em pacientes com doença coronária); aumento da pressão intraocular.

PROPRANOLOL – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

Genérico: assinalado com G TENADREN (Sigma Pharma) – anti-hipertensivo – hipertensão

arterial – comprimido (propranolol 40 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg). G.

TENADREN (Sigma Pharma) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (propranolol 40 mg + hidroclorotiazida 25 mg). G.

TENADREN (Sigma Pharma) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (propranolol 80 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg). G.

TENADREN (Sigma Pharma) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (propranolol 80 mg + hidroclorotiazida 25 mg). G.

PROTAMINA (INJETÁVEL)

GENÉRICO: sim

cloridrato de protamina equivalente a protamina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 5.000 UI/5 mL (1.000 UI/mL): G (Valeant)

O QUE É

anti-hemorrágico [antagonista da heparina].

PARA QUE SERVE

toxicidade por heparina.

COMO AGE

a heparina é uma substância fortemente ácida e a protamina fortemente básica; as duas formam um complexo estável que não tem ação anticoagulante.

1 mL neutraliza 1.000 UI de heparina.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: cefalosporinas; penicilina.

- doses em termos de cloridrato de protamina.
- antes de iniciar o tratamento aconselha-se administrar uma dose como prova, bem como uma medicação antialérgica.
- não misturar o produto com nenhuma outra medicação.
- ter à mão equipamento e material para atender a um possível choque.
- a administração lenta do produto faz decrescer os efeitos adversos.

PROTAMINA 5.000 UI/5 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

TEMPO DE INJEÇÃO: dose de 1.000 UI deve ser feita em 1 a 3 minutos; dose de 5.000 UI pode ser feita em cerca de 10 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

ADULTOS E CRIANÇAS

cada 1 mL neutraliza 1.000 UI de heparina.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: risco de hipersensibilidade a protamina deve ser considerado em paciente com hipersensibilidade conhecida a peixe; vasectomizado ou homem infértil, paciente que recebeu insulina contendo protamina ou protamina previamente.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: diminuição dos batimentos cardíacos; queda súbita da pressão arterial; rebote heparínico (hemorragia); vermelhidão transitória; sangramento.

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito.

RESPIRATÓRIO: falta de ar.

OUTROS: hipersensibilidade; sensação de calor.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A PROTAMINA:

- **não deve ser associada com:** antibiótico na mesma seringa ou frasco/bolsa (pode ocorrer precipitação).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o produto é derivado do esperma do salmão e não deve ser aplicado em pacientes alérgicos a peixe.

PROXIMETACAÍNA (OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: ANESTALCON (Alcon); VISONEST (Allergan)

GENÉRICO: não

cloridrato de proximetacaína

USO OFTÁLMICO

COLÍRIO 0,5%: ANESTALCON; VISONEST

O QUE É

anestésico local [éster (derivado); proparacaína].

PARA QUE SERVE

anestesia da córnea.

COMO AGE

diminui a permeabilidade da membrana neuronal aos íons sódio, bloqueando assim o início e a propagação dos impulsos nervosos.

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS) – DOSES

- doses em termos de cloridrato de proximetacaína.

anestesia profunda (como na extração de catarata): 1 gota a cada 5 ou 10 minutos (até um total de 5 a 7 doses).

remoção de corpos estranhos: 1 ou 2 gotas antes do procedimento.

remoção de suturas: 1 ou 2 gotas, 2 a 3 minutos antes do procedimento.

tonometria: 1 ou 2 gotas, imediatamente antes do procedimento.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: segurança não estabelecida.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade conhecida a medicamento semelhante (anestésico local tipo éster), ácido para-aminobenzóico ou seus derivados; criança.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: alergia; debilitado; doença cardíaca; hipotireoidismo; idoso; paciente extremamente doente.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

OFTÁLMICO: avermelhamento da conjuntiva; erosão epitelial da córnea; inflamação grave na córnea; lacrimejamento; opacificação permanente da córnea; retardamento da cicatrização das erosões da córnea; sensação temporária de agulhadas ou queimação; sensibilidade à luz.

USO PROLONGADO

OFTÁLMICO: diminuição da duração da anestesia; erosão epitelial da córnea; inflamação grave na córnea ou perfuração da córnea; opacificação permanente da córnea seguida de perda da visão; retardo na cicatrização de lesões.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado para não tocar ou esfregar o olho anestesiado; pode haver danos para a córnea e conjuntiva.

PSEUDOEFEDRINA (NASAL; ORAL)

cloridrato de pseudoefedrina

O QUE É

descongestionante nasal [adrenérgico; simpaticomimético; amina simpaticomimética].

PARA QUE SERVE

congestão nasal.

COMO AGE

age nos receptores alfa-adrenérgicos da mucosa nasal produzindo vasoconstrição (estreitamento dos vasos).

COMO SE USA

USO ORAL

- doses em termos de cloridrato de pseudoefedrina.
- usado em associação.
- ver orientação dos fabricantes.
- para minimizar a insônia, a última dose deve ser tomada 2 ou 3 horas antes do paciente se deitar.

- pacientes idosos devem receber doses menores do produto, assim como deverão usar com cautela as apresentações de liberação prolongada.
- não utilizar as formas de apresentação prolongada em crianças menores de 12 anos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em pequenas quantidades. Problemas não documentados, mas recomenda-se cautela.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a simpaticomimético; retenção urinária; doença vascular coronariana; hipertensão grave; uso concorrente ou recente (até 2 semanas antes) de IMAO (inibidor da monoamino-oxidase); criança menor de 12 anos (para formulações de liberação prolongada).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: hipertensão; arritmia; doença cardiovascular; *diabetes mellitus*; glaucoma de ângulo fechado; hipertireoidismo; hipertrofia prostática; diminuição da função renal; doença cardíaca isquêmica; idoso.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

CARDIOVASCULAR: palpitação.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: ansiedade; nervosismo.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A PSEUDOEFEDRINA:

- **pode inibir a ação de anti-hipertensivo; betabloqueador.**
- **pode causar reações adversas graves com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo furazolidona, procarbazina e selegilina).
- **pode aumentar o risco de reações adversas com:** cocaína mucosa local.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- descontinuar o uso se o paciente apresentar reações de hipersensibilidade, irregularidades do ritmo do coração ou pressão alta.

PSYLLIUM (ORAL)

REFERÊNCIA: METAMUCIL (Procter & Gamble)

muciloide hidrófilo de psyllium

USO ORAL

PÓ (envelope) 5,85 g: METAMUCIL
PÓ (pote) 174 g: METAMUCIL

O QUE É

laxante (formador de massa).

PARA QUE SERVE

constipação intestinal.

COMO AGE

absorve água expandindo o volume e a umidade das fezes. A massa expandida estimula os

movimentos intestinais.

COMO SE USA

USO ORAL

- doses em termos de muciloide hidrófilo de psyllium.
- tomar 2 horas depois de refeição.
- misturar o pó em 1 copo de água ou suco de frutas, beber imediatamente e tomar outro copo de água.
- não ingerir o produto sem água.
- fazer um intervalo de pelo menos 2 horas entre qualquer medicamento oral e este produto.

ADULTOS

até 3 vezes por dia.

CRIANÇAS ACIMA DE 6 ANOS: 1 vez por dia, antes de deitar (dissolver o produto em 1/2 copo de água).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada.

AMAMENTAÇÃO: dados não disponibilizados.

NÃO USAR O PRODUTO: obstrução esofágica; dor ou dificuldade para engolir; problema na garganta; apendicite; dor abdominal; fecaloma; náusea e/ou vômito; obstrução intestinal; sangramento retal não diagnosticado; ulceração intestinal; criança menor de 6 anos (segurança e eficácia não estabelecidas).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea; vômito; irritação em torno do ânus; distensão abdominal; gases; cólica; obstrução digestiva.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O PSYLLIUM:

- **pode diminuir a ação de:** suplemento de potássio; diurético poupador de potássio; anticoagulante oral; digitálico; salicilato.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- descontinuar o uso se o paciente apresentar dor abdominal.
- NÃO USAR O PRODUTO por mais de 1 semana. O uso prolongado causa dependência.
- o uso crônico de laxantes pode promover a redução do potássio no sangue.

Q

QUETIAPINA (ORAL)

REFERÊNCIA: SEROQUEL (AstraZeneca); SEROQUEL XRO (AstraZeneca)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): NEOTIAPIM (Sandoz); QUEOPINE (Glaxo); QUEROK (Legrand); QUEROPAX (Sigma Pharma); QUETIPIN (Cristália); QUETROS (Aché)

fumarato de quetiapina equivalente a quetiapina

USO ORAL

COMPRIMIDO 25 mg: SEROQUEL; G
COMPRIMIDO 100 mg: SEROQUEL; G
COMPRIMIDO 200 mg: SEROQUEL; G
COMPRIMIDO 300 mg: SEROQUEL; G
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 50 mg: SEROQUEL XRO
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 200 mg: SEROQUEL XRO
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 300 mg: SEROQUEL XRO

O QUE É

antipsicótico; antimania [dibenzotiazepina (derivado)].

PARA QUE SERVE

desordens psicóticas (por exemplo: esquizofrenia); desordem bipolar.

COMO AGE

mecanismo não bem compreendido. Provavelmente tem efeito antipsicótico por bloqueio dos receptores da serotonina e da dopamina no sistema nervoso central.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de quetiapina.
- com ou sem alimento.

ADULTOS

antipsicótico

iniciar com 25 mg, 2 vezes por dia; aumentar 25 a 50 mg por dose, 2 ou 3 vezes no segundo e terceiro dias, e se tolerado chegar a 300 a 400 mg por dia, no quarto dia, divididos em 2 ou 3 doses.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 800 mg por dia.

estados depressivos da doença bipolar

1º dia: 50 mg em dose única ao deitar.

2º dia: 100 mg em dose única ao deitar.

3º dia: 200 mg em dose única ao deitar.

4º dia: 300 mg em dose única ao deitar.

Obs.: eficácia da droga nos estados depressivos da doença bipolar não foi sistematicamente avaliada por mais que 8 semanas.

mania associada com desordem bipolar (tratamento isolado ou em conjunto com lítio ou divalproex)

1º dia: 100 mg, divididos em 2 vezes.

2º dia: 200 mg, divididos em 2 vezes.

3º dia: 300 mg, divididos em 2 vezes.

4º dia: 400 mg, divididos em 2 vezes.

se necessário:

5º dia: 600 mg, divididos em 2 doses.

6º dia: 800 mg, divididos em 2 doses.

A maioria dos pacientes responde a doses de 400-800 mg por dia. Observar que 800 mg por dia é o limite.

Obs.: eficácia da droga, como droga isolada, nos episódios de mania da doença bipolar não foi sistematicamente avaliada por mais que 12 semanas. Também, a eficácia da droga, em tratamento conjunto com lítio oiu valproex, nos episódios de mania da doença bipolar não foi sistematicamente avaliada por mais que 3 semanas.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 800 mg por dia; a segurança da quetiapina em doses acima de 800 mg não está estabelecida.

IDOSOS, PACIENTE DEBILITADO OU COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO OU COM TENDÊNCIA A HIPOTENSÃO: usar doses menores e menores aumentos de doses.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA – VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: abuso ou dependência de droga; diminuição da função do fígado (diminuir doses); doença cardiovascular, doença vascular cerebral, desidratação ou hipovolemia (pode ocorrer queda de pressão ao mudar de posição); doença de Alzheimer (risco de convulsões e risco de pneumonia de aspiração, por dificuldade de deglutir que os antipsicóticos podem provocar); hipotireoidismo (pode agravar); história de câncer de mama (pelo risco potencial, ainda que não comprovado, de aumento da prolactina; o câncer pode ser dependente de prolactina); história de convulsões (podem agravar).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: boca seca; constipação intestinal; má digestão.

ENDÓCRINO/METABÓLICO: ganho de peso.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sonolência; tontura.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A QUETIAPINA:

- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; depressor do sistema nervoso central (ver Apêndice).
- **pode ter seu metabolismo alterado (embora ainda sem comprovação) por:** inibidor de enzimas hepáticas (eritromicina; fluconazol; itraconazol; cetoconazol); indutor de enzimas

hepáticas (ver Apêndice).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- pacientes com tendência suicida devem ser supervisionados e não ter acesso a grandes quantidades do produto.
- realizar periodicamente exame oftalmológico para detectar eventual catarata (olhos).
- evitar calor excessivo.

QUINIDINA (ORAL)

REFERÊNCIA: QUINICARDINE (Farmasa)

GENÉRICO: não

sulfato de quinidina

USO ORAL

COMPRIMIDO 200 mg: QUINICARDINE

O QUE É

antiarrítmico [quinina (isômero); bloqueador dos canais de sódio e potássio; antiarrítmico classe Ia].

PARA QUE SERVE

arritmia ventricular (recorrente, com risco de vida, como a taquicardia ventricular); fibrilação atrial; *flutter* atrial.

COMO AGE

deprime a excitabilidade, a velocidade de condução e a contractilidade do miocárdio. Deprime a fase 0 da despolarização e prolonga a duração do potencial de ação (na classificação de Vaughan Willians: classe I A). Tem um efeito anticolinérgico indireto. **Absorção;** gastrintestinal (biodisponibilidade de 70% ou mais). **Biotransformação:** no fígado (diversos metabólitos; a 3-hidroxiquinidina tem metade da atividade antiarrítmica da quinidina). **Concentração (pico) – quinidina sulfato:** 2 horas; **quinidina bissulfato de liberação prolongada:** 4 horas. **Concentração terapêutica:** 2 a 6 mcg por mL de soro. Mas o tratamento deve considerar a resposta clínica. **Eliminação:** urina (20% como quinidina em pH menor que 7; 5% como quinidina em pH alcalino).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de sulfato de quinidina.
- alimento pode diminuir a irritação gastrintestinal.
- na fibrilação atrial ou *flutter* atrial, só usar se outros medicamentos como digitálicos ou betabloqueadores tiverem falhado no controle dos sintomas.

ADULTOS

fibrilação atrial ou *flutter* atrial (tratamento): 400 mg cada 6 horas; se necessário, após 4 ou 5 tomadas, a dose pode ser aumentada cautelosamente.

fibrilação atrial ou *flutter* atrial (redução da frequência das recaídas): 200 mg cada 6 horas; se necessário, aumentos de dose têm que ser cautelosos e monitorados.

arritmia ventricular: doses não bem definidas; 200 mg cada 6 horas; se necessário, aumentos de dose tem que ser cautelosos e monitorados.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis às doses usuais.

CRIANÇAS

fibrilação atrial; *flutter* atrial ou arritmia ventricular: 20 a 30 mg de quinidina sulfato por kg de peso por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: bloqueio atrioventricular completo ou distúrbio da condução dependente de marcapasso ou idioventricular ou juncional sem marcapasso (pode haver diminuição da condução AV e diminuição da automaticidade do marcapasso); história de púrpura trombocitopênica induzida por quinina ou quinidina; síndrome do QT longo anterior ou com o uso de antiarrítmico ou *Torsades de Pointes* (risco de *Torsades de Pointes*); hipersensibilidade à quinidina ou à quinina; miastenia grave ou estado que possa ser afetado adversamente por anticolinérgicos (pode agravar).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: bloqueio atrioventricular de segundo grau sem marcapasso, ou defeito grave da condução intraventricular sem marcapasso, ou síndrome sinusal (pode ocorrer lentidão da condução AV); bradicardia ou distúrbio eletrolítico (diminuição de potássio, magnésio ou cálcio) (risco de *Torsades de Pointes*); insuficiência cardíaca congestiva (risco de toxicidade pela quinidina, por diminuição do volume de distribuição; risco de hipotensão); diminuição da função renal (eliminação pode diminuir); diminuição da função do fígado (risco de toxicidade).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: vertigem, febre, dor de cabeça, sensação de queda iminente.

CARDIOVASCULAR: alterações no ECG, aumento dos batimentos do coração.

ÓTICO: barulho nos ouvidos.

GASTRINTESTINAL: diarreia, náusea, vômito.

OUTROS: intoxicação.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A QUINIDINA:

- **pode aumentar a ação de:** digitálico (digoxina, digitoxina) (aumenta muito a concentração).
- **pode apresentar efeitos depressores do miocárdio com:** mefloquina (não associar).
- **pode aumentar o risco de prolongamento do intervalo QT (aumentando o risco arritmias cardíacas) com:** antidepressivo tricíclico (ver Apêndice); eritromicina; haloperidol; fenotiazina; medicamento que prolonga o intervalo QT (ver Apêndice); procainamida; amiodarona (as reações com a amiodarona podem ser muito graves).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir veículos ou executar tarefas que exijam atenção.
- cuidado ao mudar de posição quando estiver deitado ou sentado.
- antes de interromper a medicação, contatar o médico.
- cuidado com cirurgia de qualquer espécie e com procedimentos dentários.

- **checar periodicamente:** pressão arterial; eletrocardiograma; potássio; concentração de quinidina.
- o tratamento deve ser iniciado em hospital, com paciente monitorado por 2 ou 3 dias. Pacientes com doença cardíaca congênita (ou outros com risco de toxicidade) também devem fazer os ajustes de doses em hospital.
- **em terapia prolongada:** realizar hemograma e testes de função renal e hepática periodicamente.

R

RABEPRAZOL (ORAL)

REFERÊNCIA: PARIET (Janssen-Cilag)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): INIPARET(Sandoz)

rabeprazol sódico

USO ORAL

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO ENTÉRICA 10 mg: PARIET; G

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO ENTÉRICA 20 mg: PARIET; G

O QUE É

antiulceroso [benzimidazol substituído; inibidor da bomba de prótons; inibidor da bomba ácida gástrica].

PARA QUE SERVE

úlcera de duodeno (ativa); úlcera de estômago (benigna ativa); refluxo gastroesofeano (sintomático).

COMO AGE

inibe a secreção de ácido gástrico através da inibição de uma enzima (o sistema enzimático é considerado aqui uma bomba de ácido – ou bomba de prótons) na superfície secretora do estômago. **Absorção:** rápida, intestinal (o comprimido resiste ao ácido do estômago que destruiria o rabeprazol); alimentos não interferem. **Biotransformação:** no fígado (citocromo P 450); metabólitos praticamente inativos. **Ação – início:** 1 hora; **efeito máximo:** 2 a 4 horas. O efeito inibidor aumenta com doses diárias únicas repetidas, alcançando o estado de equilíbrio após 3 dias. **Eliminação:** urina, 90% (principalmente metabólitos); fezes.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de rabeprazol sódico.
- pela manhã, antes de alimentação.
- engolir inteiro, não partir nem mastigar os comprimidos.

ADULTOS

úlcera: 20 mg, em dose única diária pela manhã. Na úlcera duodenal, alguns pacientes respondem bem a 10 mg por dia. Em média, a úlcera duodenal costuma cicatrizar em 4 semanas e a gástrica em 6 semanas.

refluxo gastroesofageano: 20 mg, em dose única diária pela manhã, durante 4 a 8 semanas.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto ou outro benzimidazol substituído; criança e adolescente até 18 anos.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: função hepática diminuída.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O RABEPRAZOL:

- **pode ter sua ação aumentada por:** claritromicina.
- **pode inibir a metabolização de:** ciclosporina.
- **pode ter sua absorção alterada por:** digoxina; cetoconazol; outro medicamento que pode alterar o pH gástrico.
- **pode diminuir as concentrações de:** cetoconazol.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- antes de utilizar o produto, excluir malignidade gástrica.

RACECADOTRILA (ORAL)

REFERÊNCIA: TIORFAN (Bagó)

GENÉRICO: não

racecadotrila

USO ORAL

CÁPSULA 100 mg: TIORFAN
PÓ ORAL (sachê) 10 mg: TIORFAN
PÓ ORAL (sachê) 30 mg: TIORFAN

O QUE É

antidiarréico [inibidor da encefalinase].

PARA QUE SERVE

diarreia aguda.

COMO AGE

inibe a encefalinase, uma enzima responsável pela decomposição das encefalinas. As encefalinas são necessárias para inibir a atividade secretora da mucosa intestinal. A inibição da encefalinase é periférica, não interferindo com a encefalinase no sistema nervoso central. **Absorção:** gastrintestinal rápida. **Biotransformação:** rápida; metabólito ativo, depois convertido em metabólitos inativos que serão eliminados. **Ação – início:** 30 minutos; **duração:** 8 horas. **Eliminação:** urina; fezes; pulmões.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de racecadotrila.
- tomar o medicamento junto com o tratamento de reidratação.

ADULTOS

iniciar com 100 mg, independente do horário; se necessário, administrar a seguir 100 mg a cada 8 horas, até que a diarreia cesse (até um máximo de 7 dias).

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 400 mg por dia.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas até os 15 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: estudos não disponíveis.

AMAMENTAÇÃO: estudos não disponíveis.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sonolência; dor de cabeça.

GASTRINTESTINAL: constipação; náusea; vômito.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- se os sintomas persistirem por mais de 7 dias, procurar orientação médica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exigem atenção.

RALOXIFENO (ORAL)

REFERÊNCIA: EVISTA (Eli Lilly)

GENÉRICO: não

cloridrato de raloxifeno

USO ORAL

COMPRIMIDO 60 mg: EVISTA

O QUE É

antiosteoporose [benzotiofeno (derivado); modulador seletivo do receptor estrogênico (SERM); agonista-antagonista de estrogênio].

PARA QUE SERVE

osteoporose (prevenção) (em mulheres após a menopausa).

COMO AGE

liga-se a receptores selecionados de estrogênios modulando os seus efeitos. **Os efeitos resultantes assemelham-se aos dos estrogênios:** aumenta a densidade óssea, diminui o colesterol total e o LDL-colesterol. Não tem efeitos no útero nem nas mamas.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de raloxifeno.
- com ou sem alimento.

ADULTOS

60 mg, em dose única diária.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: história de episódios tromboembólicos venosos (incluindo trombose venosa profunda, embolia pulmonar e trombose da veia retiniana); mulher em idade de reprodução (o produto destina-se apenas a mulheres em pós-menopausa).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: predisposição a eventos tromboembólicos venosos.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

ENDÓCRINO: ondas de calor.

MUSCULOESQUELÉTICO: cãibras nas pernas.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O RALOXIFENO:

- **pode diminuir o tempo de protrombina se associado com:** varfarina.
- **tem sua absorção significativamente reduzida por:** colestiramina.
- **não deve ser associado com:** estrogênio.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- interromper o tratamento caso a paciente manifeste doença ou condição que leve a um período prolongado de imobilização.
- o raloxifeno não está relacionado com proliferação endometrial. Qualquer sangramento uterino/vaginal inexplicável deve ser bem investigado.
- o produto não é eficaz na redução de manifestações vasomotoras (vermelhidão, calores ou ondas de calor) associadas com deficiência de estrogênio.
- não existem estudos em pacientes com insuficiência hepática moderada ou grave.

RALTEGRAVIR (ORAL)

REFERÊNCIA: ISENTRESS (Merck Sharp)

GENÉRICO: não

raltegravir potássico equivalente a raltegravir

USO ORAL

COMPRIMIDO 400 mg: ISENTRESS

O QUE É

antiviral [inibidor da integrase; antirretroviral].

PARA QUE SERVE

HIV (infecção por); AIDS (síndrome da imunodeficiência adquirida), em combinação com outros antirretrovirais.

COMO AGE

inibe a integrase do HIV. A integrase é a enzima que ajuda o vírus a integrar seu DNA viral no

genoma da célula hospedeira; a inibição da integrase previne a propagação da infecção viral.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de raltegravir.

ADULTOS

AIDS: 400 mg, 2 vezes por dia, associados a outro antirretroviral apropriado.

infecção por HIV: 800 mg, 2 vezes por dia, associados a outro antirretroviral apropriado.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO: não é necessário ajuste de dose em pacientes com diminuição hepática leve a moderada. É desconhecido a dose indicada para pacientes com função hepática grave.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS: não é necessário ajuste de dose em pacientes com diminuição da função renal grave. É desconhecido se diálise remove o medicamento, portanto não se recomenda administração do produto antes da sessão de diálise.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATÉ 16 ANOS DE IDADE: eficácia e segurança não estabelecidas.

IDOSOS: é desconhecido se idosos a partir de 65 anos respondem diferentemente de ADULTOS.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é excretado no leite; mas AMAMENTAÇÃO não é recomendada em mães HIV-positivo, pelo risco de transmissão do vírus.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao raltegravir ou componentes de sua formulação.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: paciente sob risco de miopatia e rabdomiólise, incluindo paciente já em tratamento com droga associada a miopatia e rabdomiólise.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: insônia, dor de cabeça.

GASTRINTESTINAL: náusea.

MUSCULOESQUELÉTICO: fraqueza, fadiga.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O RALTEGRAVIR:

- **pode ter sua concentração plasmática aumentada por:** potente inibidor da UGT1A1; omeprazol.
- **pode ter sua concentração plasmática diminuída por:** potente indutor da UGT1A1 (como rifampicina).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não é recomendado tratamento da tuberculose por rifapentina, devido maior risco de recaída.
- em caso de esquecimento de dose, tomar o medicamento assim que se lembrar. Caso você tenha esquecido uma dose, NUNCA tome 2 doses juntas para compensar a dose esquecida.

RAMIPRIL (ORAL)

REFERÊNCIA: TRIATEC (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ECATOR (Torrent); NAPRIX (Libbs)

ramipril

USO ORAL

COMPRIMIDO 2,5 mg: TRIATEC; G

COMPRIMIDO 5 mg: TRIATEC; G

O QUE É

anti-hipertensivo; vasodilatador (na insuficiência cardíaca congestiva) [inibidor da ECA – Enzima Conversora da Angiotensina].

PARA QUE SERVE

hipertensão arterial; insuficiência cardíaca congestiva (tratamento adjunto com diuréticos e digitálicos); insuficiência cardíaca congestiva (pós- infarto do miocárdio).

COMO AGE

como anti-hipertensivo, inibe competitivamente a ECA (Enzima Conversora da Angiotensina), diminuindo assim a conversão da angiotensina I em angiotensia II que é um potente vasoconstritor. A queda da angiotensina II leva a um aumento na atividade da renina plasmática (PRA) e a uma diminuição da secreção da aldosterona levando a um pequeno aumento de potássio e sódio e a uma maior eliminação de líquidos; inibidores da ECA reduzem a resistência arterial periférica e podem ser mais efetivos em hipertensão com renina alta. Como vasodilatador na insuficiência cardíaca congestiva, diminui a resistência vascular periférica e a pressão intravascular pulmonar, aumentando o débito cardíaco e a tolerância aos exercícios. **Na insuficiência cardíaca congestiva pós-infarto do miocárdio:** reduz o risco de morte cardiovascular e também o risco de hospitalização por insuficiência cardíaca. **Absorção:** gastrintestinal (50 a 60%); alimentos reduzem a velocidade mas não alteram a extensão da absorção. **Ação – início:** 1 hora; **duração:** 24 horas. **Biotransformação:** no fígado. **Eliminação:** urina (60%); fezes (40%).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de ramipril.
- tomar o medicamento antes ou após refeição.

ADULTOS

hipertensão

- descontinuar o tratamento com diuréticos 2 ou 3 dias antes de iniciar este produto, para reduzir o risco de queda de pressão.
- administrado em dose única diária, ou em 2 vezes se houver diminuição do efeito anti-hipertensivo antes de 24 horas.

Início: 2,5 mg, em dose única diária; ajustar a dose de acordo com a resposta clínica. **Manutenção:** 2,5 a 20 mg, em dose única diária ou divididos em duas doses iguais.

IDOSOS: podem exigir doses menores e devem ser rigorosamente acompanhados.

PACIENTE COM DEPLEÇÃO DE SÓDIO E ÁGUA POR DIURÉTICO ANTERIOR; PACIENTE QUE NECESSITA MANTER O DIURÉTICO: dose inicial de 1,25 mg (com acompanhamento médico pelo menos até uma hora após a estabilização da pressão)

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL – *clearance* de creatinina menor que 40 mL/min: dose inicial de 1,25 mg (com acompanhamento médico pelo menos até uma hora após a estabilização da pressão); a dose vai sendo aumentada cautelosamente até que se obtenha o controle da pressão ou até atingir um

máximo de 5 mg por dia.

insuficiência cardíaca congestiva (pós-infarto do miocárdio)

dose inicial: 2,5 mg, 2 vezes por dia; ajustar a dose de acordo com a resposta clínica. **Manutenção:** 5 mg, 2 vezes por dia (se o paciente apresentar hipotensão após a dose inicial, mudar para 1,25 mg, 2 vezes por dia, e ir ajustando cautelosamente até chegar à dose manutenção de 5 mg, 2 vezes por dia).

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: iniciar com 1,25 mg, em dose única diária; a dose pode ser aumentada para 1,25 mg, 2 vezes por dia e, dependendo da resposta clínica, até um máximo de 2,5 mg, 2 vezes por dia.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (1º trimestre); **D** (2º e 3º trimestres); (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: história de angioedema relacionada a medicação inibidora da enzima conversora de angiotensina; hipersensibilidade conhecida ao produto, outro inibidor da ECA (enzima conversora de angiotensina) ou qualquer componente da formulação; menos de 18 anos.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: aumento de potássio no sangue; depressão da medula óssea; *diabetes mellitus*; diminuição da função do fígado; diminuição da função dos rins; doença autoimune (lúpus, outras); doença cardíaca isquêmica; doença cerebrovascular; estenose aórtica; estenose da artéria renal; história de angioedema; paciente em dieta severa de restrição de sódio ou em diálise; transplante de rim.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

pacientes com hipertensão

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; tontura; fadiga.

pacientes com insuficiência cardíaca congestiva

CARDIOVASCULAR: angina no peito; queda da pressão; queda da pressão ao se levantar.

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito.

RESPIRATÓRIO: tosse seca.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura; desmaio; vertigem.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O RAMIPRIL:

- **pode ter efeitos aditivos de queda de pressão com:** álcool; diurético.
- **pode aumentar o potássio no sangue com:** diurético poupador de potássio; medicamento contendo potássio; suplemento de potássio; substituto do sal contendo potássio.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- controlar a pressão arterial rotineiramente.
- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- inibidores da ECA podem ser menos efetivos em hipertensão com renina baixa como ocorre na população negra.
- cuidado com exercícios ou exposição ao sol, pelo risco de desidratação e queda de pressão.
- pelo risco de desidratação, procurar socorro médico se houver náusea, vômito ou diarreia intensa ou prolongada.
- se aparecerem sinais de infecção (febre, calafrios, dor de garganta), avisar o médico porque

pode estar havendo problema sanguíneo (neutropenia).

- não usar substitutos do sal.
- se ocorrer gravidez durante o uso deste produto, avisar imediatamente o médico.
- **examinar periodicamente:** leucócitos; função dos rins e do fígado; potássio no sangue; proteínas urinárias.

RAMIPRIL – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

Genérico: assinalado com G ECATOR H (Torrent) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (ramipril 5 mg + hidroclorotiazida 25 mg). G.

NAPRIX A (Libbs) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – cápsula (ramipril 2,5 mg + anlodipino 5 mg).

NAPRIX A (Libbs) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – cápsula (ramipril 5 mg + anlodipino 5 mg).

NAPRIX A (Libbs) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – cápsula (ramipril 10 mg + anlodipino 5 mg).

NAPRIX A (Libbs) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – cápsula (ramipril 10 mg + anlodipino 10 mg).

NAPRIX D (Libbs) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (ramipril 5 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg).

NAPRIX D (Libbs) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (ramipril 5 mg + hidroclorotiazida 25 mg).

TRIATEC D (Sanofi-Aventis) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (ramipril 5 mg + hidroclorotiazida 25 mg). G.

RANITIDINA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: ANTAK (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ANTIDIN (Teuto); LABEL (Aché); RANIDIN (União Química); RANITIL (EMS); ZYLIUM (Farmasa)

cloridrato de ranitidina equivalente a ranitidina

USO ORAL

COMPRIMIDO 150 mg: ANTAK; G

COMPRIMIDO 300 mg: ANTAK; G

XAROPE 75 mL/5mL: ANTAK; G

ranitidina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL 50 mg/2 mL: ANTAK; G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C). Não congelar.

Proteção à luz: sim, necessária.

Aparência da solução: incolor a amarelo.

O QUE É

antiulceroso [aminoalquilfurano (derivado); antagonista dos receptores H_2 da histamina].

PARA QUE SERVE

esofagite de refluxo; síndrome de Zöllinger-Ellison; úlcera de estômago; úlcera de duodeno.

COMO AGE

inibe a produção da secreção ácida, ligando-se aos receptores H_2 da histamina nas células parietais do estômago.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de ranitidina.
- não tomar antiácido que contenha magnésio junto com a ranitidina (se necessário, usar hidróxido de alumínio).
- **comprimido efervescente:** dissolver completamente em água (mínimo de 75 mL) antes de ingerir.

ADULTOS

úlcera de estômago; úlcera pós-operatória: 150 mg, 2 vezes por dia (ou 300 mg em dose única, à noite).

prevenção da úlcera duodenal: 150 mg, 2 vezes por dia, junto com medicação anti-inflamatória não esteroide.

úlcera de duodeno: 300 mg, 2 vezes por dia, durante 4 semanas; depois 150 mg, ao deitar, como manutenção, por mais 4 semanas.

esofagite de refluxo: 150 mg, 2 vezes por dia ou 300 mg à noite; nos casos severos, 150 mg, 4 vezes por dia, durante 8 semanas.

síndrome de Zöllinger-Ellison: 150 mg, 3 vezes por dia; alguns casos graves já exigiram até 6 g por dia.

IDOSOS: problemas específicos não documentados.

CRIANÇAS

úlcera gástrica ou duodenal: 2 a 4 mg por kg de peso por dose, 2 vezes por dia (não ultrapassar 300 mg por dia).

esofagite de refluxo: 2 a 8 mg por kg de peso por dose, 3 vezes por dia.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: anfotericina; drotecogina alfa; insulina.

RANITIDINA (solução) 50 mg/2 mL

VIA INTRAMUSCULAR

Estabilidade após aberto

24 horas, protegido da luz.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

RANITIDINA (solução) 50 mg/2 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

Estabilidade após aberto

24 horas, protegido da luz.

DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 20 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou com Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 48 horas, protegida da luz.

Não utilizar se houver alteração de cor ou se contiver precipitado.

TEMPO DE INJEÇÃO: pelo menos 5 minutos.

RANITIDINA (solução) 50 mg/2 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA

Estabilidade após aberto

24 horas, protegido da luz.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** pelo menos 100 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou com Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 48 horas, protegida da luz.

Não utilizar se houver alteração de cor ou se contiver precipitado.

TEMPO DE INFUSÃO: 15 a 20 minutos (5 a 7 mL/min).

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de ranitidina.

ADULTOS

50 mg cada 6 a 8 horas, via intramuscular ou via intravenosa.

CRIANÇAS

úlcera gástrica ou duodenal: 2 a 4 mg por kg de peso por dia, por infusão intravenosa.

esofagite de refluxo: 2 a 8 mg por kg de peso por dose, 3 vezes por dia, por infusão intravenosa.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto; porfiria (pode iniciar um ataque agudo); criança menor de 1 mês de idade.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: função renal diminuída; função hepática diminuída; idoso; paciente debilitado; doença pulmonar crônica; *diabetes mellitus*; imunocomprometido; paciente que esteja sob diálise.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida): coceira ou queimação no local da injeção; dor de cabeça; dor no local da injeção.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A RANITIDINA:

- **pode ter sua absorção alterada por:** antiácido.
- **pode diminuir a ação de:** diazepam.
- **pode aumentar a ação de:** procainamida; sulfonilureia (glipizida); varfarina.
- **pode diminuir a ação de:** cetoconazol; itraconazol.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- **evitar:** fumo; bebida alcoólica; alimento que irrite o aparelho digestivo; ácido acetilsalicílico; bebida contendo cafeína.

REBOXETINA (ORAL)

REFERÊNCIA: PROLIFT (Pfizer)

GENÉRICO: não

mesilato de reboxetina equivalente a reboxetina

USO ORAL

COMPRIMIDO 4 mg: PROLIFT

O QUE É

antidepressivo [inibidor seletivo da recaptação da noradrenalina].

PARA QUE SERVE

depressão mental.

COMO AGE

inibe seletivamente a recaptação da noradrenalina nos neurônios cerebrais. Não é sedativo. **Absorção:** gastrintestinal, boa e rápida. Alimentos praticamente não interferem. **Biotransformação:** ampla no fígado, através do citocromo P450 3A4. **Ação – início:** 2 semanas na depressão. **Eliminação:** urina (78%, 10% como reboxetina); fezes.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de reboxetina.
- tomar o medicamento com ou sem alimento.

ADULTOS

depressão: iniciar com 4 mg, 2 vezes por dia; ajustar a dose, se necessário, após 3 semanas, para 10 mg por dia.

IDOSOS: iniciar com 2 mg, 2 vezes por dia; ajustar a dose, se necessário, após 3 semanas, para 6 mg por dia.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL OU DO FÍGADO: iniciar com 2 mg, 2 vezes por dia; ajustar a dose de acordo com a tolerabilidade do paciente.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: faltam estudos; não usar.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: glaucoma e história de retenção urinária (supervisionar o paciente); história de convulsões (pode desencadear convulsões; se ocorrer convulsões suspender a reboxetina); história de mania ou hipomania (pode ocorrer ativação).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER:

CARDIOVASCULAR: aumento dos batimentos cardíacos; distúrbios do ritmo cardíaco em idosos (incidência de 15%).

GASTRINTESTINAL: boca seca; constipação.

GENITURINÁRIO: dificuldade para urinar e retenção urinária (mais frequente em homens).

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: insônia.

OUTROS: impotência (particularmente em pacientes que receberam mais de 8 mg por dia); suores; vertigem.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A REBOXETINA:

- **não deve ser associada, por falta de estudos, com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase); antidepressivo tricíclico; inibidor seletivo da recaptação da seroronina; lítio.
- **pode potencializar a queda de pressão com:** medicamento com ação hipotensora (ver Apêndice).
- **pode ter sua concentração aumentada por:** medicamento que iniba o citocromo P450 3A4.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- parece não ser necessária a retirada gradual do produto.
- pacientes com tendência suicida devem ter supervisão constante particularmente no início do tratamento; não devem ter acesso a grandes quantidades do produto.
- cuidado ao mudar de posição, pode haver tontura por queda de pressão.

REMIFENTANILA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: ULTIVA (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: não

cloridrato de remifentanila equivalente a remifentanila

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 1 mg: ULTIVA

INJETÁVEL (pó) 2 mg: ULTIVA

INJETÁVEL (pó) 5 mg: ULTIVA

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura entre 2 a 25°C.

O QUE É

analgésico opioide [agonista opioide].

PARA QUE SERVE

analgesia durante a indução e/ou manutenção da anestesia geral; analgesia no pós-operatório imediato; analgesia de curta duração em procedimentos cirúrgicos.

COMO AGE

liga-se a receptores do sistema nervoso central alterando o processo de percepção e de resposta emocional à dor.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: anfotericina B (convencional); anfotericina B (complexo com colesteril sulfato); clorpromazina; diazepam. Não se recomenda a administração de remifentanila juntamente com sangue pois ocorrer hidrólise da remifentanila.

REMIFENTANILA (pó) 1 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 1 mL.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Glicose 5% ou Ringer Lactato. **Volume:** 20 mL, 40 mL ou 50 mL, para se obter concentração de 50 mcg/mL, 25 mcg/mL ou 20 mcg/mL, respectivamente.

VELOCIDADE DE INFUSÃO: de acordo com a resposta do paciente.

REMIFENTANILA (pó) 2 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 2 mL.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Glicose 5% ou Ringer Lactato. **Volume:** 40 mL, 80 mL ou 100 mL, para se obter concentração de 50 mcg/mL, 25 mcg/mL ou 20 mcg/mL, respectivamente.

VELOCIDADE DE INFUSÃO: de acordo com a resposta do paciente.

REMIFENTANILA (pó) 5 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 5 mL.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Glicose 5% ou Ringer Lactato. **Volume:** 20mL, 100 mL, 200 mL ou 250 mL, para se obter concentração de 250 mcg/mL, 50 mcg/mL, 25 mcg/mL ou 20 mcg/mL, respectivamente.

VELOCIDADE DE INFUSÃO: de acordo com a resposta do paciente.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de remifentanila.

ADULTOS E ADOLESCENTES

- recomenda-se a administração de soluções com concentração de 50 mcg/mL.

indução da anestesia geral: 0,5 a 1 mcg/kg por minuto (associado a um anestésico volátil ou agente hipnótico). Se estiver prevista intubação até 8 minutos depois do início da infusão, pode ser administrada uma dose de 1 mcg/kg em 30 a 60 segundos.

manutenção da anestesia geral (tratamento adjunto): 0,05 a 2 mcg/kg de peso por minuto. A dose pode ser ajustada a cada 2 a 5 minutos e adicionalmente pode ser administrada dose de 1 mcg/kg de peso corporal em 30

a 60 segundos.

analgesia no pós-operatório imediato: 0,025 a 0,2 mcg/kg de peso por minuto.

CRIANÇAS COM 1 A 12 ANOS DE IDADE

- recomenda-se a administração de soluções com concentração de 20 a 25 mcg/mL.

manutenção da anestesia geral: 0,05 a 1,3 mcg/kg de peso por minuto. A dose pode ser ajustada a cada 2 a 5 minutos e adicionalmente pode ser administrada dose de 1 mcg/kg de peso corporal em 30 a 60 segundos.

RECÉM-NASCIDOS E CRIANÇA ATÉ 2 MESES DE IDADE

manutenção da anestesia geral: 0,4 a 1 mcg/kg de peso por minuto. A dose pode ser ajustada a cada 2 a 5 minutos e adicionalmente pode ser administrada dose de 1 mcg/kg de peso corporal em 30 a 60 segundos.

IDOSOS: podem necessitar de doses até 50% menores; utilizar com cautela.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Usar com cautela.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a análogo fentanílico; indução da anestesia em criança até 12 anos de idade (segurança e eficácia não estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: obesidade mórbida (considerar as possíveis alterações cardiovasculares e respiratórias); idoso (podem ser mais sensíveis ao efeito da remifentanila).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: diminuição dos batimentos do coração; pressão baixa.

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito.

MUSCULOESQUELÉTICO: rigidez muscular.

RESPIRATÓRIO: depressão respiratória.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; tremor; tontura.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A REMIFENTANILA:

- **pode ter efeitos sinérgicos com:** anestésico (isoflurano, propofol, tiopental); midazolam.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- **monitorar:** sinais vitais e oxigenação durante a administração.
- pacientes submetidos a cirurgias devem receber outro analgésico antes da interrupção da administração da remifentanila, devido ao seu curto período de ação.
- a remifentanila não deve ser utilizada isoladamente na indução de anestesia (risco elevado de apneia, rigidez muscular e taquicardia).

REPAGLINIDA (ORAL)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): POSPRAND (Glenmark)

repaglinida

USO ORAL

COMPRIMIDO 0,5 mg: POSPRAND
COMPRIMIDO 1 mg: POSPRAND
COMPRIMIDO 2 mg: POSPRAND, G

O QUE É

antidiabético oral; hipoglicemiante oral de ação curta [meglitinida (porção não-sulfonilureia da gliburida)].

PARA QUE SERVE

diabetes mellitus tipo 2 (não dependente de insulina). É tratamento adjunto à dieta e exercícios.

COMO AGE

no *diabetes mellitus*, estimula a liberação de insulina das células beta funcionantes das ilhotas do pâncreas. A liberação da insulina é dependente da glicose; diminui se a concentração de glicose estiver baixa.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de repaglinida.
- 15 a 30 minutos antes de refeição.

ADULTOS

paciente previamente tratado com outros medicamentos: iniciar com 1 ou 2 mg antes de cada refeição; a dose pode ser ajustada, com intervalos de pelo menos 1 semana, até 4 mg antes de cada refeição(ajustes orientados por determinações da glicose em jejum).

paciente previamente não tratado com outros medicamentos: iniciar com 0,5 mg antes de cada refeição; a dose pode ser ajustada, com intervalos de pelo menos 1 semana, até 4 mg antes de cada refeição (ajustes orientados por determinações da glicose em jejum).

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 16 mg por dia.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES: eficácia e segurança não estabelecidas até os 18 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12); (não usar durante a gravidez; a insulina permite um melhor controle da glicemia durante a gravidez do que os antidiabéticos orais).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; pelo risco potencial de efeitos adversos na criança, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: cetoacidose diabética ou diabetes tipo 1 (usar insulina).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: debilidade física, má nutrição, diminuição da função do fígado (risco de maior hipoglicemia); diminuição da função renal (pode exigir acertos de doses); insuficiência suprarrenal, insuficiência hipofisária; estresse, trauma, cirurgia, infecção (pode haver perda do controle da glicemia; insulina pode ser necessária).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nas costas; dor nas juntas.

RESPIRATÓRIO: rinite; sinusite; bronquite.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A REPAGLINIDA:

- **pode ter seu metabolismo aumentado por:** barbiturato; carbamazepina; rifampicina.

Monitorar o nível de glicose.

- **pode sofrer aumento de sua ação hipoglicemiante com:** betabloqueador; cloranfenicol; derivado cumarínico; IMAO (inibidor da monoamina oxidase); anti-inflamatório não esteroide; medicamento com alta ligação a proteínas; probenecida; salicilato; sulfonamida. Monitorar o nível de glicose.
- **pode produzir hiperglicemia, resultando em perda de controle glicêmico com:** bloqueador de canal de cálcio; corticosteroide; estrógeno; fosfenitoína; anticoncepcional hormonal; isoniazida; ácido nicotínico; fenotiazina; fenitoína; simpatomimético; tiazida, outro diurético; produto para a tireoide. Monitorar o nível de glicose.
- **pode ter seus níveis aumentados por:** claritromicina.
- **pode ter seu metabolismo inibido por:** eritromicina; itraconazol; cetoconazol; miconazol; outro inibidor de CYP3A4. Monitorar o nível de glicose.
- **pode ter seus níveis aumentados por:** genfibrozila. Evitar associar.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar bebida alcoólica.
- **checar periodicamente:** glicose sanguínea; hemoglobina glicosilada.

REVULSIVOS

O QUE É

analgésico tópico [revulsivo].

PARA QUE SERVE

contusão; trauma; luxação; dor reumática (como analgésico tópico); mialgia; nevralgia; torcicolo.

COMO AGE

revulsivos agem provavelmente por vasodilatação, causando hiperemia (excesso de sangue local) quando aplicados sobre a pele, aliviando assim a dor.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE)
ADULTOS E CRIANÇAS aplicar na região afetada massageando, 2 ou 3 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

NÃO USAR O PRODUTO: em áreas com ferimentos, sobre as mucosas ou na região dos olhos, boca, nariz, reto e vagina; hipersensibilidade a qualquer um dos componentes da fórmula.

REVULSIVOS – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

BÁLSAMO BENGUÉ (EMS) – analgésico tópico – dor (por trauma ou luxação) – pomada. Cada 1 g contém: salicilato de metila 250 mg + mentol 250 mg.

BÁLSAMO BENGUÉ GEL (EMS) – analgésico tópico – dor (por trauma ou luxação) – gel. Cada 1 g contém: salicilato de metila 150 mg + mentol 100 mg.

CALMINEX ATLETA (Mantecorp) – analgésico tópico – dor (por trauma ou luxação) – creme.

Cada 1 g contém: salicilato de metila 0,04 g + extrato de beladona 0,0136 g + cânfora 0,1 g.

CALMINEX H (Mantecorp) – analgésico tópico – dor (por trauma ou luxação) – creme. Cada 1 g contém: salicilato de metila 0,05 g + bálsamo do peru 0,02 g + extrato de beladona 0,016 g + óxido de zinco 0,09 g + cânfora 0,01 g.

IODEX (EMS) – analgésico tópico – dor (por trauma ou luxação) – pomada. Cada 100 g contém: iodo ressublimado 5 g.

RIBAVIRINA (ORAL)

REFERÊNCIA: RIBAVIRIN (Blau)

GENÉRICO: não

MARCA(S): REBETOL (Schering)

ribavirina

USO ORAL

COMPRIMIDO 200 mg: REBETOL

CÁPSULA 250 mg: RIBAVIRIN

O QUE É

antiviral [nucleosídeo sintético análogo da purina].

PARA QUE SERVE

hepatite crônica C.

COMO AGE

inibe o RNA viral e a síntese de proteínas. É virustático.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de ribavirina.

ADULTOS

hepatite crônica C

paciente com até 75 kg de peso: 500 a 1.000 mg por dia.

acima de 75 kg de peso: 1.250 mg por dia.

As doses são divididas em 2 tomadas (uma a cada 12 horas) e o tratamento se extende por 12 semanas a 6 meses. Suspenso o tratamento, as enzimas hepáticas voltam a aumentar. Em terapia combinada com o interferon as enzimas hepáticas mostraram uma redução que se manteve por 6 meses a 2 anos após o tratamento.

CRIANÇAS A PARTIR DOS 3 ANOS DE IDADE

hepatite crônica C

(apenas para crianças que consigam deglutir as cápsulas)

15 mg por kg de peso por dia, divididos em 2 tomadas (a apresentação solução oral, inexistente no Brasil, melhor se adapta às necessidades das crianças).

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL GRAVE OU COM ANEMIA: usar com cuidado.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: mulher com potencial para engravidar ou seu parceiro; hemoglobinopatia; *clearance* de creatinina inferior a 50 mL/min; uso concomitante de ribavarina e peginterferon alfa ou interferon alfa em paciente com hepatite autoimune; uso concomitante de ribavarina e peginterferon alfa-2a em paciente cirrótico com monoinfecção de hepatite C crônica que tenham descompensação hepática; história de doença cardíaca instável significante.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doença cardíaca preexistente (pode agravar); sinais e sintomas de pancreatite (em paciente que receba ribavarina concomitantemente com interferon alfa deve-se descontinuar a medicação se a pancretite for confirmada).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: perda do apetite; náusea.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; fadiga; insônia.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A RIBAVIRINA:

- **pode ter efeitos antagonizados por:** zidovudina; estavudina.
- **pode provocar reações adversas com:** didanosina (não associar).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- **checar periodicamente:** hemoglobina (porque pode ocorrer anemia hemolítica).
- mulheres devem apresentar teste negativo de gravidez antes de usar o produto; usar métodos anticoncepcionais eficazes durante o tratamento.

RIFAMICINA (TÓPICO)

REFERÊNCIA: RIFOCINA Spray (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): RIFAN SPRAY (Neo Química); RIFASAN (EMS)

rifamicina sódica equivalente a rifamicina

USO TÓPICO

SPRAY 1% (10 mg/mL): RIFOCINA Spray; G

O QUE É

antibacteriano.

PARA QUE SERVE

infecção da pele.

COMO AGE

atua nos ribossomos das bactérias inibindo a síntese de proteínas.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de rifamicina.

ADULTOS E CRIANÇAS

pulverizar a área afetada a cada 6 ou 8 horas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: coceira; erupção na pele; manifestação alérgica na pele.

RIFAMPICINA (ORAL)

REFERÊNCIA: RIFALDIN (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: não

rifampicina

USO ORAL

CÁPSULA 300 mg: RIFALDIN

SUSPENSÃO ORAL 20 mg/mL: RIFAMPICINA (Furp)

O QUE É

antibacteriano; tuberculostático [rifamicina (derivado); antimicobacteriano].

PARA QUE SERVE

tuberculose pulmonar (tratamento primário na) (em associação com outra droga antituberculosa).

COMO AGE

atua nos ribossomos das bactérias inibindo a síntese de proteínas. **Absorção:** gastrintestinal boa. **Biotransformação:** no fígado. **Eliminação:** bile/fezes, 60 a 65%; urina, o restante, como droga inalterada e metabólitos.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de rifampicina.
- com o estômago vazio (1 hora antes ou 2 horas após refeição).

ADULTOS

600 mg em dose única diária.

IDOSOS

10 mg por kg de peso em dose única diária.

CRIANÇAS

10 a 20 mg por kg de peso corporal, em dose única diária.

LIMITE DE DOSES PARA CRIANÇAS: 600 mg por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto ou outra rifamicina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: alcoolismo; diminuição da função do fígado.

REAÇÃO MAIS COMUM (ocorre em pelo menos 10% dos pacientes):

HEPÁTICO: testes de função do fígado diminuídos.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A RIFAMPICINA:

- **pode diminuir a ação de:** analgésico; anticoagulante oral; anticoncepcional oral; anticonvulsivante; antidepressivo tricíclico; antidiabético oral; barbiturato; betabloqueador; ciclosporina; clofibrato; cloranfenicol; corticosteroide; dapsona; digitálico; disopiramida; doxiciclina; estramustina; estrogênio; fenitoína; fluorquinolona; hidantoína; inibidor da protease do HIV; losartana; metadona; mexiletina; nifedipina; ondansetrona; paracetamol; propafenona; quinidina; ritonavir; tacrolimo; tocainida; trimetoprima; verapamil; antifúngico tipo azol; aminofilina; oxitrifilina; teofilina; zidovudina; zolpidem.
- **pode aumentar o risco de toxicidade no fígado com:** álcool; halotano; isoniazida; outro medicamento hepatotóxico (ver Apêndice).
- **pode ter sua concentração e efeitos tóxicos aumentados com:** probenecida.
- **pode ter a absorção diminuída por:** cetoconazol; para-aminosalicilato sódico.
- **pode ter a concentração aumentada por e diminuir a concentração de:** macrolídeo; inibidor da protease.
- **pode diminuir a ação de e ter os efeitos adversos aumentados por:** voriconazol.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- avaliar função hepática, hemograma e creatinina sérica antes de iniciar o tratamento.
- em pacientes com a função hepática diminuída devem-se realizar testes de função hepática a cada 2 a 4 semanas. O tratamento deve ser descontinuado se forem observados sinais de dano hepático.
- o paciente pode apresentar urina, fezes, escarro, suor e lágrimas com coloração laranja-avermelhada.
- lentes de contato podem ter sua coloração alterada permanentemente pela lágrima.

RILMENIDINA (ORAL)

REFERÊNCIA: HYPERIUM (Servier)

GENÉRICO: não

hidrogênio fosfato de rilmenidina equivalente a rilmenidina

USO ORAL

COMPRIMIDO 1 mg: HYPERIUM

O QUE É

anti-hipertensivo [oxaminozolina].

PARA QUE SERVE

hipertensão arterial.

COMO AGE

estimula os receptores imidazolínicos centrais e tem também atividade agonista (“estimuladora”) dos adrenoreceptores alfa 2. As propriedades são similares às da clonidina.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de rilmenidina.

ADULTOS

hipertensão arterial: 1 mg, em dose única pela manhã. A dose pode ser aumentada, se necessário, após 1 mês, para 1 comprimido duas vezes por dia.

CRIANÇAS: não usar.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não usar.

AMAMENTAÇÃO: produto eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: estado depressivo grave; insuficiência renal grave.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: palpitações; extremidades frias; queda de pressão ao mudar de posição; inchaços.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele; coceira.

GASTRINTESTINAL: dor no estômago; secura da boca; diarreia; náuseas; constipação.

MUSCULOESQUELÉTICO: cãibras; fadiga ao esforço.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fraqueza; insônia; sonolência; ansiedade; síndrome depressiva.

OUTROS: distúrbios sexuais; ondas de calor.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A RILMENIDINA:

- **pode ter sua ação parcialmente antagonizada por:** antidepressivo tricíclico.
- **pode apresentar reações adversas graves com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase) (não associar).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- para pacientes portadores de antecedentes vasculares (AVC, infarto do miocárdio), administrar o medicamento com acompanhamento médico permanente.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.

RILUZOL (ORAL)

REFERÊNCIA: RILUTEK (Sanofi Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

riluzol

USO ORAL

COMPRIMIDO 50 mg: RILUTEK; G

O QUE É

[antiglutamato; benzotiazol].

PARA QUE SERVE

esclerose lateral amiotrófica.

COMO AGE

mecanismo não está completamente elucidado. Provavelmente está relacionado à inibição da liberação de glutamato, que em paciente com esclerose lateral miotrófica se acumula nas sinapses do sistema nervoso central, resultando em excitação aumentada das células e sua morte.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de riluzol.
- administrar em jejum, 1 hora antes ou 2 horas depois das refeições.

ADULTOS

50 mg a cada 12 horas.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS OU DO FÍGADO: utilizar com cautela.

IDOSOS: utilizar com cautela se houver comprometimento da função dos rins ou do fígado.

CRIANÇAS E ADOLESCENTE COM MENOS DE 18 ANOS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao riluzol.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função dos rins; diminuição da função do fígado.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: falta de apetite, diarreia, dor abdominal; náusea, vômito.

MUSCULOESQUELÉTICO: fraqueza; parestesia (ver Apêndice).

RESPIRATÓRIO: diminuição da função pulmonar; pneumonia

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura; vertigem; sonolência.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O RILUZOL:

- **pode ter a concentração aumentada por:** inibidor do CYP1A2 (ex.: cafeína, fenacetina, teofilina, amitriptilina, quinolonas).
- **pode ter a concentração diminuída por:** indutor do CYP1A2 (ex.: tabaco, alimentos grelhados em carvão, rifampicina, omeprazol).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- se ocorrer doença febril, deve ser feita contagem de leucócitos. Interromper o tratamento caso seja observada neutropenia.
- monitorar as enzimas do fígado.

- deve ser feita radiografia do tórax caso ocorram tosse seca ou dificuldade de respirar. Se os resultados da radiografia indicarem doença pulmonar intersticial ou pneumonite por hipersensibilidade, o tratamento deve ser interrompido imediatamente.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.

RINGER (INJETÁVEL)

Solução de Ringer: DIVERSOS LABORATÓRIOS

O QUE É

solução isotônica contendo cloreto de sódio, cloreto de potássio e cloreto de cálcio diidratado. A osmolaridade é de aproximadamente 309 mOsm/L e o pH varia de 5-7,5:

composição por 100 mL		conteúdo eletrolítico (mEq) por Litro (L)	
Cloreto de Sódio	0,86 g	Sódio	147,5 mEq/L
Cloreto de Potássio	0,03 g	Potássio	4 mEq/L
Cloreto de Cálcio diidratado	0,033 g	Cálcio	4,5 mEq/L
Água para Injeção q.s.p.	100 mL	Cloreto	156 mEq/L

PARA QUE SERVE

desidratação; reposição hidroeletrolítica.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

SOLUÇÃO DE RINGER

INFUSÃO INTRAVENOSA

INCOMPATIBILIDADE: ampicilina sódica; clordiazepóxido; diazepam; eritromicina lactobionato; fosfato de potássio; bicarbonato de sódio; tiopental.

USO INJETÁVEL – DOSES

ADULTOS E CRIANÇAS

geralmente entre 2% a 6% do peso corporal por dia. As doses são determinadas pelo profissional e depende da idade, do peso, das condições clínicas e das determinações laboratoriais.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponível. Usar apenas se extremamente necessário.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: insuficiência renal (exceto como expansor de volume em emergências).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: insuficiência cardíaca; hipercalemia; hipoproteinemia; diminuição da função renal grave; retenção de sódio.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: febre.

CARDIOVASCULAR: excesso de fluido; trombose venosa; flebite.

ENDÓCRINO-METABÓLICO: desequilíbrio eletrolítico.

RESPIRATÓRIO: edema pulmonar.

LOCAL DA INJEÇÃO: infecção.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A SOLUÇÃO DE RINGER:

- **pode ter o risco de aumentar o sódio plasmático com:** corticosteroide; corticotropina.
- **pode ter o risco de aumentar o potássio plasmático com:** diurético poupador de potássio; suplemento de potássio.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não usar a Solução de Ringer como substituto de sangue ou expansores plasmáticos, exceto em emergências.
- monitorar as mudanças no fluido e em eletrólitos durante terapias prolongadas.
- conteúdo eletrolítico insuficiente para tratar deficiências eletrolíticas graves.

RINGER LACTATO (INJETÁVEL)

Solução de Ringer Lactato: DIVERSOS LABORATÓRIOS

O QUE É

solução isotônica contendo cloreto de sódio, cloreto de potássio, cloreto de cálcio diidratado e lactato de sódio. A osmolaridade é de aproximadamente 272 mOsm/L e o pH varia de 6-7,5:

composição (g) por 100 mL		conteúdo eletrolítico (mEq) por Litro (L)	
Cloreto de Sódio	0,6 g	Sódio	130 mEq/L
Cloreto de Potássio	0,03 g	Potássio	4 mEq/L
Cloreto de Cálcio diidratado	0,02 g	Cálcio	3 mEq/L
Lactato de Sódio	0,31 g	Cloreto	109 mEq/L
Água para Injeção q.s.p.	100 mL	Lactato	28 mEq/L

PARA QUE SERVE

desidratação; reposição hidroeletrolítica; profilaxia e tratamento da acidose metabólica.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

SOLUÇÃO DE RINGER LACTATO

INFUSÃO INTRAVENOSA

INCOMPATIBILIDADES: anfotericina B; ampicilina sódica; clordiazepóxido; diazepam; eritromicina lactobionato; succinato de metilprednisolona sódica; fenitoína sódica; fosfato de potássio; bicarbonato de sódio; tiopental; sangue total.

USO INJETÁVEL – DOSES

ADULTOS E CRIANÇAS

geralmente entre 2% a 6% do peso corporal por dia. As doses são determinadas pelo profissional e depende da idade, do peso, das condições clínicas e das determinações laboratoriais.

CUIDADOS ESPECIAIS

NÃO USAR O PRODUTO: hiperpotassemia (hipercalemia); diminuição da função renal aguda; retenção de potássio; acidose láctica.

AVALIAR RISCO X BENEFÍCIO: insuficiência cardíaca; edema; alcalose respiratória; alcalose metabólica; insuficiencia hepática (uso de íons de lactato desequilibrado).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: febre.

CARDIOVASCULAR: hipervolemia.

ENDÓCRINO-METABÓLICO: desequilíbrio eletrólito.

LOCAL DA INJEÇÃO: extravasamento; infecção.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A SOLUÇÃO DE RINGER LACTATO:

- **pode ter o risco de aumentar o sódio plasmático com:** corticosteroide; corticotropina.
- **pode ter o risco de aumentar o potássio plasmático com:** diurético poupador de potássio; suplemento de potássio.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- monitorar as mudanças no fluido e em eletrólitos durante terapias prolongadas.

RISEDRONATO (ORAL)

REFERÊNCIA: ACTONEL (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): RISEDRONEL (Legrand); RISEDROSS (Sigma Pharma); RISONATO (EMS)

risedronato sódico

USO ORAL

COMPRIMIDO 35 mg (uso semanal): ACTONEL; G
COMPRIMIDO 150 mg (uso mensal): ACTONEL

O QUE É

inibidor da reabsorção óssea [inibidor de osteoclastos; bifosfonato].

PARA QUE SERVE

osteoporose (prevenção ou tratamento em mulheres pós-menopausa); osteoporose induzida por corticosteroide (tratamento ou prevenção); doença de Paget.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de risedronato sódico.

- **comprimido de uso diário, semanal ou mensal:** com 1 copo cheio de água, em jejum, pelo menos 30 minutos antes do café da manhã; o comprimido semanal deve ser tomado sempre no mesmo dia da semana; o comprimido mensal deve ser tomado sempre no mesmo dia do mês.
- evitar deitar por pelo menos 30 minutos.

ADULTOS

osteoporose (tratamento): 5 mg por dia, ou 35 mg uma vez por semana.

osteoporose (induzida por corticosteroide) (prevenção ou tratamento): 5 mg por dia.

osteoporose (pós-menopausa) (prevenção): 5 mg por dia, 35 mg uma vez por semana ou 150 mg uma vez por mês.

doença de Paget (tratamento): 30 mg por dia, administrada durante 2 meses.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS: o risedronato não deve ser utilizado se houver diminuição grave da função renal (*clearance* de creatinina menor 30 mL/min). Não há necessidade de ajuste de dose em paciente com diminuição leve a moderada da função renal (*clearance* de creatinina maior que 30 mL/min).

CRIANÇAS E ADOLESCENTE COM MENOS DE 18 ANOS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: deficiência de vitamina D; distúrbio no metabolismo do cálcio; paciente com diminuição do cálcio no sangue; paciente com insuficiência renal grave; incapacidade de permanecer sentado ou em pé por pelo menos 30 minutos após a tomada do produto.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: paciente com distúrbio do trato gastrintestinal superior (dor ao deglutir, doença esofageana sintomática, gastrite, duodenite, úlcera).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: aumento da pressão arterial.

GASTRINTESTINAL: diarreia.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor; dor nas costas; dor nas juntas.

OUTRO: infecção; sintomas como resfriado.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O RISEDRONATO:

- **pode ter sua absorção prejudicada por:** antiácidos contendo cálcio; preparações contendo cálcio.
- **pode aumentar a irritação gastrintestinal com:** agentes anti-inflamatórios; ácido acetilsalicílico.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- se uma dose semanal de 35 mg for esquecida pela manhã, a paciente deve tomá-la apenas no dia seguinte pela manhã e a partir daí retomar o uso do produto a cada semana (jamais tomar 2 comprimidos de 35 mg no mesmo dia).

RISPERIDONA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: RISPERDAL (Janssen-Cilag)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ESQUIDON (Merck); RESPIDON (Torrent); RIPEVIL (Glaxo); RISPALUM (Sandoz); RISPERAC (Accord); RISPERIDON (Supera); RISS (Eurofarma); VIVERDAL (União Química); ZARGUS (Biosintética)

risperidona

USO ORAL

COMPRIMIDO 0,25 mg: RISPERDAL
COMPRIMIDO 0,50 mg: RISPERDAL
COMPRIMIDO 1 mg: RISPERDAL; G
COMPRIMIDO 2 mg: RISPERDAL; G
COMPRIMIDO 3 mg: RISPERDAL; G
SOLUÇÃO ORAL 1 mg/mL: RISPERDAL; G

risperidona

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) IM 25 mg (acompanha seringa com 2 mL de diluente*): RISPERDAL CONSTA
INJETÁVEL (pó) IM 37,5 mg (acompanha seringa com 2 mL de diluente*): RISPERDAL CONSTA
INJETÁVEL (pó) IM 50 mg (acompanha seringa com 2 mL de diluente*): RISPERDAL CONSTA
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Refrigerado (2-8°C).
Proteção à luz: sim, necessária.
*** cada seringa de diluente contém:** ácido cítrico anidro, água para injetáveis, carmelose sódica, cloreto de sódio, fosfato de sódio dibásico, hidróxido de sódio e polissorbato 20.

O QUE É

antipsicótico; antimania [benzisoxazol (derivado)].

PARA QUE SERVE

desordens psicóticas (esquizofrenia e outras desordens psicóticas); desordem bipolar.

COMO AGE

mecanismo não bem compreendido. Antagoniza fortemente os receptores (do tipo 2) da serotonina e fracamente os receptores (do tipo 2) da dopamina.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de risperidona.

ADULTOS

antipsicótico: iniciar com 1 mg, 2 vezes por dia. No 2º dia passar para 2 mg, 2 vezes por dia. No 3º dia dar 3 mg, 2 vezes por dia, que é a dose de manutenção.

ATENÇÃO: doses acima de 5 mg, 2 vezes por dia não se mostraram mais eficazes do que doses mais baixas e podem provocar sintomas extrapiramidais, não devendo ser utilizadas.

episódio agudo de mania ou episódio misto associado com desordem bipolar: como monoterapia ou em tratamento combinado, a dose inicial é 2-3 mg em dose única diária. A dose pode ser acrescida ou diminuída de 1 mg em intervalos de não menos que 24 horas. Os efeitos antimania podem ser controlados com doses que variam de 1 a 6 mg por dia. Não há dados sistemáticos na síndrome bipolar que suportem o uso da risperidona além de 3 semanas.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 6 mg por dia. A segurança além dessa dose não está estabelecida.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas até os 18 anos de idade.

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

- uso exclusivo por via intramuscular.
- **não administre por via intravenosa.**
- o produto deve ser retirado da geladeira e permaner durante 30 minutos em temperatura ambiente antes da reconstituição.
- siga as instruções de bula para reconstituir o produto a partir da seringa com 2 mL de diluente. Use somente as agulhas indicadas.
- após a reconstituição, uso imediato. Não armazenar porque irá precipitar.

USO INJETÁVEL – DOSES

ADULTOS

25 mg a cada 2 semanas; alguns pacientes podem necessitar de 37,5 ou 50 mg a cada 2 semanas. Não ultrapassar 50 mg a cada 2 semanas.

- após a primeira injeção deve-se assegurar cobertura antipsicótica, por via oral, durante as 3 semanas após essa dose.

IDOSOS

25 mg a cada 2 semanas.

- após a primeira injeção deve-se assegurar cobertura antipsicótica, por via oral, durante as 3 semanas após essa dose.

PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL OU HEPÁTICA: não foram estudados.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas até os 18 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Pelo risco potencial de efeitos adversos na criança, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: câncer de mama; doença de Parkinson.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: condição que afete o metabolismo ou as respostas hemodinâmicas; condição que predisponha à queda de pressão (desidratação, hipovolemia ou tratamento com anti-hipertensivo); convulsão; doença cardiovascular ou cerebrovascular; idoso; diminuição grave da função renal ou hepática (do fígado).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: aumento dos batimentos cardíacos.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

ENDÓCRINO/METABÓLICO: aumento de peso.

GASTRINTESTINAL: aumento da salivação; constipação intestinal; má digestão; náusea.

MUSCULOESQUELÉTICO: alteração de tônus muscular.

RESPIRATÓRIO: rinite.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: ansiedade; fadiga; reações extrapiramidais (ver Apêndice); sonolência; tontura; visão anormal; incapacidade de permanecer sentado.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A RISPERIDONA:

- **pode ter sua ação diminuída por:** carbamazepina.
- **pode aumentar o risco de queda de pressão com:** anti-hipertensivo.
- **pode ter sua ação aumentada por:** clozapina.

- **pode antagonizar a ação de:** bromocriptina; levodopa; pergolida.
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** álcool; depressor do sistema nervoso central.
- **pode ter sua concentração aumentada por:** fluoxetina.
- **pode causar *Torsades de Pointes* (uma arritmia fatal) com:** medicamento que prolonga o intervalo QT (ver Apêndice).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- pode haver tonturas; levantar devagar da cama ou da cadeira. Não fazer movimentos corporais bruscos. Cuidado ao subir ou descer escadas.
- mulheres que tomem esse produto devem avisar o médico caso fiquem grávidas ou se pretenderem engravidar.
- evitar exposição ao sol e luzes de bronzeamento artificial. Usar proterores solares e óculos escuros.
- pode haver hipertermia (choque de calor) ou hipotermia (queda da temperatura corporal); cuidado com exercícios pesados, banhos quentes ou temperaturas muito altas ou muito baixas.

RITONAVIR (ORAL)

REFERÊNCIA: NORVIR (Abbott)

GENÉRICO: não

ritonavir

USO ORAL

CÁPSULA 100 mg: NORVIR
SOLUÇÃO ORAL 80 mg/mL: NORVIR

O QUE É

antiviral; antirretroviral [inibidor da protease do HIV; RTV].

PARA QUE SERVE

tratamento da infecção por HIV; tratamento da AIDS (síndrome da imunodeficiência adquirida), em combinação com análogos nucleosídeos ou como monoterapia.

COMO AGE

inibe a protease do HIV1 e HIV2. A protease é a enzima que ajuda o vírus a criar proteínas essenciais à sua maturação; a inibição da protease cria partículas virais imaturas, não infectantes.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de ritonavir.
- com alimento.

ADULTOS E ADOLESCENTES

600 mg, 2 vezes por dia.

CRIANÇAS COM 2 OU MAIS ANOS DE IDADE: 250 mg por metro quadrado de superfície corporal (para calcular, ver Apêndice), 2 vezes por dia; acrescentar 50 mg por metro quadrado de superfície corporal a cada 2 ou 3 dias, até uma dose total de 400 mg por metro quadrado de superfície corporal, 2 vezes por dia.

LIMITE DE DOSE PARA CRIANÇAS: 1.200 mg por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; mas AMAMENTAÇÃO não é recomendada em mães HIV-positivo, pelo risco de transmissão do vírus.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função do fígado; hemofilia (risco de sangramento).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia, náusea, alterações no paladar, vômito.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fraqueza.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O RITONAVIR:

- **pode causar risco de morte se associado com:** antiarrítmico (amiodarona; flecainida; propafenona; quinidina); anti-histamínico (astemizol; terfenadina); derivado de ergot (diidroergotamina; ergonovina; ergotamina; metilergonovina); cisaprida; pimozida; voriconazol; sedativo (midazolam; triazolam); atorvastatina; sinvastatina; lovastatina; ranolazina; pimozida; cisaprida.
- **pode aumentar a concentração de:** tadalafila; sildenafila; vardenafila; ranolazina.
- **pode diminuir a concentração de:** teofilina; anticoncepcional oral contendo estrogênio (tomar cuidados adicionais para prevenir gravidez).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- **checar periodicamente:** glicose sanguínea.

RITONAVIR – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

KALETRA (Abbott) – antirretroviral – HIV; AIDS – cápsula mole (ritonavir 33,3 mg + lopinavir 133,3 mg).

KALETRA (Abbott) – antirretroviral – HIV; AIDS – comprimido (ritonavir 25 mg + lopinavir 100 mg).

KALETRA (Abbott) – antirretroviral – HIV; AIDS – comprimido (ritonavir 50 mg + lopinavir 200 mg).

KALETRA (Abbott) – antirretroviral – HIV; AIDS – solução oral. Cada mL contém: ritonavir 20 mg + lopinavir 80 mg.

RITUXIMABE (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: MABTHERA (Roche)

GENÉRICO: não

rituximabe

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 100 mg/10mL (10 mg/mL): MABTHERA
INJETÁVEL (solução) 500 mg/50mL (10 mg/mL): MABTHERA
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Refrigerado (2-8°C).
Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

antineoplásico [anti-CD20; anticorpo monoclonal quimérico (humano-murínico)].

PARA QUE SERVE

linfoma não Hodgkin (tratamento); leucemia linfocítica crônica (tratamento); macroglobulinemia de Waldenstrom (tratamento); púrpura trombocitopênica (imune ou idiopática) (tratamento).

COMO AGE

liga-se ao antígeno CD20 que se expressa em mais de 9% das células B de linfomas não Hodgkin.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

RITUXIMABE (solução) 100 mg/10 mL (10 mg/mL) ou 500 mg/50mL (10 mg/mL)

INFUSÃO INTRAVENOSA

ATENÇÃO: não administrar a solução concentrada; diluir antes.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para uma concentração: 1 a 4 mg/mL.

Inverter a Bolsa de Diluição gentilmente para misturar a solução.

Estabilidade após diluição

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de rituximabe.

ADULTOS

ver esquemas do fabricante

IDOSOS: ver dose de ADULTOS.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não foram estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: anafilaxia a proteínas provenientes de camundongos, rituximabe ou qualquer componente do produto; hipersensibilidade mediada por Ig-E a proteínas murínicas (provenientes de camundongos), rituximabe ou qualquer componente do produto.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: história de condições cardíacas incluindo angina e

arritmias; história de condições pulmonares; vírus da hepatite B; alto número circulante de células malignas (> 25.000 por mm^3); tumor com alta carga; disfunção renal.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: pressão baixa.

GASTRINTESTINAL: náusea.

HEMATOLÓGICO: diminuição de leucócitos no sangue.

DERMATOLÓGICO: coceira, erupção, reações graves na pele.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fraqueza, febre, dor de cabeça.

OUTROS: calafrios, rigidez, reação alérgica grave.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O RITUXIMABE:

- **pode causar toxicidade renal se administrado concomitantemente com:** cisplatina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

ALERTA: há relatos que sugerem que paciente com artrite reumatoide recebendo rituximabe tem um risco aumentado de apresentar leucoencefalopatia multifocal progressiva (PML); os médicos devem considerar essa hipótese diagnóstica em todo paciente tratado com rituximabe que apresente novo início de manifestações neurológicas (considerar, se clinicamente indicado: consultar um neurologista, ressonância magnética do cérebro e punção lombar).

RIVAROXABANA (ORAL)

REFERÊNCIA: XARELTO (Bayer)

GENÉRICO: não

rivaroxabana

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: XARELTO
COMPRIMIDO 15 mg: XARELTO
COMPRIMIDO 20 mg: XARELTO
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30˚C).

O QUE É

antitrombótico.

PARA QUE SERVE

tromboembolismo venoso (prevenção em artroplastia de joelho ou quadril); acidente vascular cerebral e embolia sistêmica (prevenção); trombose venosa profunda (tratamento e prevenção); embolia pulmonar (tratamento e prevenção).

COMO AGE

inibe o fator Xa da coagulação sanguínea.

COMO SE USA

USO ORAL

ADULTOS

tromboembolismo venoso (prevenção em cirurgia ortopédica): 10 mg uma vez por dia, com ou sem alimento. Iniciar a administração 6 a 10 horas após a cirurgia se a hemostasia estiver estabelecida.

acidente vascular cerebral e embolia sistêmica (prevenção em pacientes com fibrilação atrial não-ventricular): 20 mg uma vez por dia, junto com alimento.

trombose venosa profunda e embolia pulmonar: 15 mg duas vezes por dia nas três primeiras semanas, seguido por 20 mg uma vez por dia. Tomar junto com alimento.

PACIENTES COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL

tromboembolismo venoso (prevenção em cirurgia ortopédica)

***clearance* de creatinina 30 a 80 mL/min:** não é necessário ajustar a dose.

***clearance* de creatinina 15 a 29 mL/min:** utilizar com cautela.

***clearance* de creatinina < 15 mL/min:** não utilizar o produto.

acidente vascular cerebral e embolia sistêmica (prevenção em pacientes com fibrilação atrial não-ventricular)

***clearance* de creatinina 50 a 80 mL/min:** não é necessário ajustar a dose.

***clearance* de creatinina 30 a 49 mL/min:** 15 mg uma vez por dia.

***clearance* de creatinina 15 a 29 mL/min:** utilizar com cautela.

***clearance* de creatinina < 15 mL/min:** não utilizar o produto.

trombose venosa profunda e embolia pulmonar

***clearance* de creatinina 50 a 80 mL/min:** não é necessário ajustar a dose.

***clearance* de creatinina 30 a 49 mL/min:** 15 mg duas vezes por dia nas três primeiras semanas, seguido de 15 mg uma vez por dia.

***clearance* de creatinina 15 a 29 mL/min:** utilizar com cautela.

***clearance* de creatinina < 15 mL/min:** não utilizar o produto.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas até os 18 anos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não usar.

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: sangramento ativo clinicamente significativo (hemorragia intracraniana; hemorragia gastrintestinal); doença hepática associada a coagulopatia e risco de sangramento clinicamente relevante, incluindo pacientes cirróticos com *Child-Pugh* B e C; insuficiência renal grave com *clearance* de creatinina < 15 mL/min; gravidez; crianças.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: função renal diminuída; risco aumentado de sangramento; anestesia neuraxial ou punção espinhal (pode ocorrer hematoma epidural/espinhal); paciente com prótese de válvula cardíaca.

REAÇÕES MAIS COMUNS:

GASTRINTESTINAL: hemorragia do trato gastrintestinal; dores abdominais e gastrintestinais; má digestão; náusea; constipação; diarreia; vômito.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; febre; tontura; síncope.

OUTROS: fraqueza; palidez; edema inexplicável; dificuldade para respirar; choque inexplicável; diminuição geral da força; hemorragia pós-procedimento; aumento das transaminases; hemorragia do trato urogenital; queda de pressão.

DERMATOLÓGICO: coceira; erupção na pele; equimose (mancha roxa de sangue).

CARDIOVASCULAR: aumento dos batimentos do coração.

RINOFARINGE: sangramento nasal.

HEMATOLÓGICO: sangramento; anemia; contusão; hematoma.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nas extremidades.

OFTÁLMICO: hemorragia nos olhos.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A RIVAROXABANA:

- **pode ter sua concentração aumentada por:** antimicóticos azólicos (cetoconazol); inibidores da protease do HIV (ritonavir). **Não associar.**
- **deve ser usada com cautela quando associada a:** dronedarona.
- **pode ter sua concentração diminuída com:** rifampicina; fenitoína; carbamazepina; fenobarbital; erva de São João.
- **pode aumentar os tempos de sangramento com:** clopidogrel; naproxeno (em alguns pacientes).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir veículos ou operar máquinas.
- utilizar com cautela em pacientes com risco aumentado de sangramento, principalmente se houver associação de anti-inflamatórios não esteroides, ácido acetilsalicílico, inibidores da agregação plaquetária ou outros antitrombóticos.
- queda de hemoglobina ou da pressão arterial sem explicação deve levar à investigação de um local com hemorragia.
- em pacientes que necessitem de procedimentos invasivos ou cirúrgicos deve-se avaliar a possibilidade de descontinuação de rivaroxabana 24 antes do procedimento, devido ao risco aumentado de sangramento. Após restabelecimento da hemostasia, reiniciar o uso do produto o mais rapidamente possível.
- o produto só pode ser utilizado em mulheres em idade fértil com um método anticoncepcional eficaz.

RIVASTIGMINA (ORAL)

REFERÊNCIA: EXELON (Novartis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): TIGMA (Germed); VASTIGMA (Nova Química)

hemitartarato de rivastigmina equivalente a rivastigmina

USO ORAL

CÁPSULA 1,5 mg: EXELON; G
CÁPSULA 3 mg: EXELON; G
CÁPSULA 4,5 mg: EXELON; G
CÁPSULA 6 mg: EXELON; G
SOLUÇÃO ORAL 2 mg/mL: EXELON; G

O QUE É

adjunto no tratamento da demência [colinérgico; parassimpaticomimético; inibidor seletivo da acetilcolinesterase cerebral do tipo carbamato].

PARA QUE SERVE

demência do tipo Alzheimer (doença de Alzheimer) (leve a moderada).

COMO AGE

diminui a degradação da acetilcolina, facilitando assim a neurotransmissão colinérgica, o que beneficiaria na recuperação de déficits cognitivos da doença de Alzheimer mediados pelo sistema colinérgico. Parece que a inibição da colinesterase também ajudaria diminuir a formação de proteínas precursoras das placas amiloides características da doença de Alzheimer. **Absorção:** rápida e completa. **Biotransformação:** extensa e rápida; metabólito conhecido é pouco ativo. **Ação:** atinge concentração plasmática máxima em 1 hora; atravessa a barreira hematoencefálica. **Eliminação:** predominantemente pela urina (como metabólitos); fezes (menos de 1%).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de rivastigmina.
- tomar o medicamento junto com alimento, pela manhã e à noite.

ADULTOS

iniciar com 1,5 mg, 2 vezes por dia; de acordo com a resposta clínica, a dose pode ser aumentada num tempo mínimo de 2 semanas para: 3,0 mg, 2 vezes por dia; depois para 4,5 mg, 2 vezes por dia e finalmente para 6 mg, 2 vezes por dia.

ATENÇÃO: se ocorrerem efeitos adversos (como náusea, vômito, dor na barriga, perda do apetite, diminuição de peso) pode-se omitir uma ou mais doses; se ainda persistirem os efeitos adversos deve-se retornar à dose anterior que apresentou boa tolerabilidade.

Dose de manutenção: 1,5 a 6 mg, 2 vezes por dia (manter o paciente na maior dose tolerada).

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 6 mg, 2 vezes por dia.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL OU DO FÍGADO: mesmas doses de ADULTOS.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: segurança não estabelecida

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a carbamato.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: arritmia cardíaca grave; doença do nodo sinusal; obstrução urinária ou convulsões (podem agravar); doença respiratória; úlcera que possa ser prejudicada por estímulo colinérgico (por aumento da secreção gástrica) (tratar antes a úlcera).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: má digestão; náusea; perda do apetite; vômito.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fadiga ou fraqueza.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A RIVASTIGMINA:

- **não deve ser administrada com:** outro medicamento com ação colinérgica.
- **pode diminuir a ação de:** anticolinérgico.
- **pode potencializar a ação de:** relaxante muscular como a succinilcolina; betanecol.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.

RIZATRIPTANO (ORAL)

REFERÊNCIA: MAXALT (Supera)

GENÉRICO: não

benzoato de rizatriptano equivalente a rizatriptano

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: MAXALT

O QUE É

antienxaquecoso [agonista seletivo da serotonina].

PARA QUE SERVE

enxaqueca (com ou sem aura) (tratamento).

- o produto é para tratamento de enxaqueca diagnosticada, não para sintomas atípicos. Deve-se antes afastar a possibilidade de condições neurológicas sérias como acidente vascular cerebral ou hemorragia sub-aracnoide.
- **não deve** ser utilizado como profilático (prevenção) da enxaqueca.
- **não deve** ser empregado na cefaleia em salvas (eficácia e segurança não estabelecidas).
- **não deve** ser utilizado na enxaqueca da artéria basilar e nem na enxaqueca hemiplégica.

COMO AGE

acredita-se que a estimulação dos receptores serotoninérgicos 5-HT 1D promove constrição dos vasos sanguíneos cerebrais, diminuindo a pulsação que provoca a dor. O rizatriptano tem grande afinidade por esses receptores, estimulando-os (ação agonista). **Absorção:** rápida e completa. **Biotransformação:** no fígado (metabolizado pela monoamina-oxidase); metabólitos inativos e um metabólito ativo em pequena concentração. **Eliminação:** urina (82%)(14% como rizatriptano); fezes (12%).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de rizatriptano.

COMPRIMIDO

ADULTOS

5 a 10 mg, em dose única; desde que a dose inicial tenha proporcionado bons resultados, se houver recidiva, doses adicionais podem ser administradas com intervalo de pelo menos 2 horas.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 30 mg em 24 horas.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas até os 18 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Evitar AMAMENTAÇÃO por no mínimo 12 horas após ingestão da dose.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a agonista serotoninérgico; grave diminuição da função

hepática ou renal; hipertensão não controlada (pode agravar); enxaqueca hemiplégica ou basilar; predisposição a doença arterial coronariana; sinais e sintomas ou histórico de isquemia cardíaca (angina do peito, angina de Prinzmetal, infarto do miocárdio, isquemia miocárdica silenciosa documentada) (potencial de causar vasospasmo); outra situação com risco de vasoconstrição coronariana; menos de 18 anos de idade; mais de 65 anos de idade; uso conjunto ou recente (até 2 semanas antes) de IMAO (inibidor da monoamino-oxidase).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função do fígado ou da função renal (pode haver aumento da concentração do produto); predisposição a doença arterial coronariana (podem ocorrer reações adversas graves coronarianas); doença cerebrovascular (derrame, ataques isquêmicos transitórios) ou doença vascular periférica (isquemia intestinal) (potencial de causar vasospasmo); fator de risco cardíaco.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: boca seca; náusea; dor ou opressão no pescoço, garganta ou maxilar.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fadiga; sonolência; tontura.

MUSCULOESQUELÉTICO: fraqueza; parestesia (ver Apêndice).

RESPIRATÓRIO: opressão no peito.

OUTROS: dor.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O RIZATRIPTANO:

- **não deve ser utilizado (por risco de efeito aditivo ou vasoconstrição prolongada) dentro de 24 horas da utilização de:** diidroergotamina; ergotamina; metisergida; outro agonista serotoninérgico como naratriptano, sumatriptano ou zolmitriptano.
- **pode apresentar reações adversas graves com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase) (não usar rizatriptano até 14 dias após o uso de um IMAO).
- **pode propiciar fraqueza, aumento de reflexos e incoordenação motora com:** outro serotoninérgico (fluoxetina, fluvoxamina, paroxetina, sertralina).
- **pode ter sua concentração aumentada por:** propranolol.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica (agrava enxaqueca).
- ler as instruções de administração do produto.
- o produto não deve ser administrado antes da dor aparecer.
- permanecer deitado em um quarto escuro e silencioso ajuda a aliviar a crise de enxaqueca.
- se a dose inicial não trouxer significativo alívio da dor de cabeça em 1 a 2 horas, não utilizar doses adicionais.
- o produto só deve ser utilizado quando houver diagnóstico claro de enxaqueca e não está indicado nem para a prevenção da enxaqueca e nem para tratamento da dor de cabeça comum.
- se o produto for utilizado por prazo longo, fazer eletrocardiograma em paciente com fatores de risco para doença coronariana.

ROCURÔNIO (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: ESMERON (Schering-Plough)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ROCURON (Cristália)

brometo de rocurônio

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 50 mg/5 mL (10 mg/mL): ESMERON; G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8ºC)

Não congelar.

O QUE É

relaxante muscular esquelético [bloqueador neuromuscular não-despolarizante].

PARA QUE SERVE

relaxamento muscular esquelético (em procedimentos hospitalares).

COMO AGE

antagoniza a acetilcolina, ligando-se competitivamente aos receptores colinérgicos da placa motora, bloqueando a transmissão neuromuscular. Causa paralisia dos músculos esqueléticos.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: anfotericina B; amoxicilina; azatioprina; cefazolina; cloxacilina; dexametasona; diazepam; enoximona; eritromicina; famotidina; furosemida; hidrocortisona; insulina; meto-hexital; metilprednisolona; micafungina; prednisolona; tiopental; trimetoprima; vancomicina.

ATENÇÃO: administrar apenas por via intravenosa direta ou por infusão intravenosa.

ROCURÔNIO (solução) 50 mg/5 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

A dose a ser usada não precisa ser diluída.

TEMPO DE INJEÇÃO: 3 a 5 minutos.

ROCURÔNIO (solução) 50 mg/5 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5% ou Ringer Lactato. **Volume:** até concentração 0,5-1 mg/mL.

Estabilidade após reconstituição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5% ou Ringer Lactato

Usar dentro de 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 0,004-0,016 mg/kg/min.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de brometo de rocurônio.

ADULTOS

intubação

dose inicial: 0,6 mg/kg. Caso doses maiores sejam necessária administrar 0,9 ou 1,2 mg/kg.

dose de manutenção – via Intravenosa Direta: 0,1 ou 0,15 ou 0,2 mg/kg quando usado concomitante a anestésicos. Iniciar a dose de manutenção quando o bloqueio neuromuscular retomar a 25% do controle.

dose de manutenção – Infusão Intravenosa: inicialmente 10-12 mcg/kg/min. Após obtenção do bloqueio neuromuscular desejado individualizar a dose, geralmente 4-16 mcg/kg/min são suficientes. Iniciar a dose de manutenção quando o bloqueio neuromuscular retomar a 10% do controle.

ATENÇÃO: diminuir a dose em 30-50% após 45 a 60 minutos da dose inicial se a anestesia for induzida por enflurano ou isoflurano.

CRIANÇAS A PARTIR DE 3 MESES DE IDADE ATÉ 14 ANOS

intubação

dose inicial: 0,6 mg/kg quando usado concomitante ao halotano.

dose de manutenção – via Intravenosa Direta: 0,075-0,125 mg/kg produz bloqueio neuromuscular suficiente para 7 a 10 minutos. Iniciar a dose de manutenção quando o bloqueio neuromuscular retomar a 25% do controle.

dose de manutenção – Infusão Intravenosa: inicialmente 12 mcg/kg/min. Iniciar a dose de manutenção quando o bloqueio neuromuscular retomar a 10% do controle.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: função pulmonar diminuída; depressão respiratória; hipertensão pulmonar; doença cardíaca vascular; alergia prévia a outro bloqueador neuromuscular (possível reação cruzada).

REAÇÕES MAIS COMUNS (incidência não definida):

MUSCULOESQUELÉTICO: fraqueza muscular esquelética.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ROCURÔNIO:

- **pode ter sua potência e efeito neuromuscular prolongado por:** anestésico geral (enflurano; isoflurano).
- **pode ter o efeito neuromuscular aumentado por:** anestésico local; lítio; sais de magnésio; procainamida; quinidina (possibilidade de recorrência de paralisia).
- **pode ter o efeito neuromuscular prolongado por:** antibacteriano (aminoglicosídeo; bacitracina; polimixina; tetraciclina; vancomicina).
- **pode ter o grau e o tempo de bloqueio neuromuscular diminuídos por:** anticonvulsivante (carbamazepina; fenitoína).

ROPIVACAÍNA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: NAROPIN (AstraZeneca)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ROPI (Cristália)

cloridrato de ropivacaína

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 40 mg/20 mL (2 mg/mL): NAROPIN

INJETÁVEL (solução) 150 mg/20 mL (7,5 mg/mL): NAROPIN; G

INJETÁVEL (solução) 100 mg/10 mL (10 mg/mL): NAROPIN

INJETÁVEL (solução) 200 mg/20 mL (10 mg/mL): NAROPIN; G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

anestésico local de longa duração [anestésico tipo amida].

PARA QUE SERVE

anestesia em cirurgia; dor aguda.

COMO AGE

inibe a geração e a condução de impulsos nervosos através da inibição dos canais de sódio das membranas de células nervosas.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com soluções alcalinas pois pode ocorrer precipitação.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de ropivacaína.

ADULTOS E ADOLESCENTES ACIMA DE 12 ANOS

- as doses são calculadas em função do procedimento, segundo determinações de profissionais especializados em anestesia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto ou a outro anestésico do tipo amida; menos de 12 anos (segurança e eficácia não estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: paciente debilitado; doença hepática grave (pode ser necessário reduzir as doses); porfiria aguda (pode agravar).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

CARDIOVASCULAR: pressão baixa.

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A ROPIVACAÍNA:

- **pode ter efeitos tóxicos com:** outro anestésico local ou agente estruturalmente relacionado a anestésico do tipo amida.
- **pode ter sua concentração aumentada por:** inibidor do CYP1A2 (fluvoxamina).
- **pode ter sua concentração diminuída por:** inibidor do CYP3A4 (cetoconazol).
- **pode ter efeitos cardíacos aditivos com:** antiarrítmico classe III (amiodarona).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- as injeções devem ser administradas lenta e gradualmente, com aspirações antes e durante a

aplicação para evitar a administração intravascular.

ROSUVASTATINA (ORAL)

REFERÊNCIA: CRESTOR (AstraZeneca)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): PLENANCE (Libbs); ROSTATIN (Germed); ROSUCOR (Torrent); ROSUSTATIN (Nova Química); ROSUVAST (EMS); RUSOVAS (Sigma Pharma); TREZOR (Aché); ZINPASS (Medley)

rosuvastatina cálcica equivalente a rosuvastatina

USO ORAL

COMPRIMIDO 5 mg: CRESTOR
COMPRIMIDO 10 mg: CRESTOR; G
COMPRIMIDO 20 mg: CRESTOR: G
COMPRIMIDO 40 mg: CRESTOR

O QUE É

antilipêmico; redutor do colesterol; redutor de triglicérides [inibidor da HMG-CoA redutase; estatina].

PARA QUE SERVE

usado como adjunto da dieta para redução do colesterol e triglicérides.

hiperlipidemia; hipercolesterolemia (primária) (heterozigótica familiar e não familiar); dislipidemia (combinada) (mista) (Fredrickson tipos IIa e IIb); hipertrigliceridemia (isolada); hipercolesterolemia (homozigótica familiar).

COMO AGE

inibe seletivamente a HMG-CoA redutase (hidroximetilglutaril-coenzima A), uma enzima necessária para a síntese do colesterol.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de rosuvastatina.
- com ou sem alimento.

ADULTOS

hipercolesterolemia primária (incluindo hipercolesterolemia heterozigótica familiar); dislipidemia combinada; hipertrigliceridemia isolada: iniciar com 10 mg uma vez por dia. Para pacientes com hipercolesterolemia primária grave pode-se considerar uma dose inicial de 20 mg.

hipercolesterolemia homozigótica familiar: iniciar com 20 mg uma vez por dia.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 40 mg por dia.

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL GRAVE: começar com 5 mg por dia e não exceder 10 mg por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: doença ativa no fígado ou aumento inexplicável e persistente na concentração de aminotransferase; gravidez.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: constipação intestinal; dor na barriga; náusea.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor muscular; fraqueza.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A ROSUVASTATINA:

- **pode ter sua concentração diminuída por:** antiácido contendo alumínio e magnésio.
- **pode ter sua concentração aumentada por:** ciclosporina; genfibrozila.
- **pode aumentar muito a INR (relação normalizada internacional) com:** varfarina (determinar INR antes de iniciar a rosuvastatina, quando alterar a sua dose e a seguir, até a estabilização da INR; após a estabilização, determinar INR em tempos habituais normais).

ROTIGOTINA (TÓPICO)

REFERÊNCIA: NEUPRO (MEIZLER UCB)

GENÉRICO: não

rotigotina

USO TRANSDÉRMICO

SISTEMA TERAPÊUTICO TRANSDÉRMICO 9 mg: NEUPRO
SISTEMA TERAPÊUTICO TRANSDÉRMICO 13,5 mg: NEUPRO
SISTEMA TERAPÊUTICO TRANSDÉRMICO 18 mg: NEUPRO
ARMAZENAMENTO ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30˚C).

O QUE É

agonista dopaminérgico (não ergolínico) para o tratamento de sinais e sintomas da Doença de Parkinson.

PARA QUE SERVE

doença de Parkinson idiopática.

COMO AGE

pela ativação dos receptores D_3, D_2 e D_1 de uma área do cérebro denominada putâmen caudado.

COMO SE USA

USO TRANSDÉRMICO

ADULTOS

- o adesivo deve ser aplicado na pele limpa, seca e intacta do abdome, coxa, quadril, flanco, ombro ou parte superior do braço. Evitar a reaplicação no mesmo local dentro de 14 dias. O adesivo não deve ser aplicado na pele que apresentar vermelhidão, que estiver irritada ou machucada.
- cada adesivo deve ser aplicado imediatamente após a abertura do sachê. Uma metade do plástico protetor deve ser removida e o lado colante deve ser aplicado na pele, pressionado firmemente. Então, o adesivo é dobrado e a segunda parte do plástico protetor é removida. A parte colante do adesivo não deve ser tocada. O adesivo deve ser pressionado firmemente com a palma da mão por cerca de 20 a 30 segundos, para que seja bem colado.

- o adesivo não deve ser cortado em pedaços.
- aplicar o adesivo uma vez por dia, aproximadamente no mesmo horário diariamente. O adesivo se mantém na pele por 24 horas e então deve ser reposto por um novo em um local de aplicação diferente.
- a terapia é iniciada com uma dose baixa e gradualmente é ajustada de acordo com a tolerabilidade clínica para obtenção de efeito terapêutico ótimo.

doença de Parkinson em estágio inicial: iniciar com uma dose diária única com 2mg/24 horas e então realizar incrementos semanais de 2 mg/24 horas até uma dose efetiva de no máximo 8 mg/24 horas.

doença de Parkinson em estágio avançado com flutuações: iniciar com uma dose diária única com 4 mg/24 horas e então realizar incrementos semanais de 2 mg/24 horas até uma dose efetiva de no máximo 16 mg/24 horas.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: não há necessidade de ajustes.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO MODERADA DA FUNÇÃO HEPÁTICA: não há necessidade de ajustes; não há trabalhos em pacientes com diminuição grave da função hepática.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto ou a algum dos seus componentes; sensibilidade a sulfito.

REAÇÕES MAIS COMUNS:

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito; constipação; boca seca; má digestão.

METABÓLICA: perda de peso.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sonolência; ataques súbitos de sono; desmaio; tontura; perda da consciência; insônia; distúrbio do sono; pesadelo; dor de cabeça; vertigem; perturbações dos movimentos; letargia; síncope.

RESPIRATÓRIO: soluço.

LOCAL DA ADMINISTRAÇÃO: vermelhidão; coceira; irritação; erupção; dermatites; vesículas; dor; eczema; inflamação; inchaço; descoloração; pápulas; esfoliações; urticária; hipersensibilidade.

OUTROS: ideias paranóicas; alucinações, comportamento psicótico; desorientação; agitação; comportamento agressivo; ilusões; delírios; distúrbios da percepção (alucinação; alucinação visual; alucinação auditiva; ilusão); sonhos anormais; impulsos incontrolados (por exemplo: jogo patológico; compulsão por comprar; ações ritualísticas ou repetitivas); queda de pressão ao mudar de posição; aumento da pressão; inchaço periférico; fadiga; fraqueza, mal-estar.

DERMATOLÓGICO: eritema; suores; coceira; queda.

CARDIOVASCULAR: palpitação.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A ROTIGOTINA:

- **pode ter sua efetividade diminuída por:** antagonistas dopaminérgicos.
- **deve ser usada com cuidado em associação com:** medicamentos depressores do sistema nervoso central; álcool.
- **pode sofrer aumento de reações adversas dopaminérgicas (alucinações, discinesia, edema periférico) quando associada a:** levodopa.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não dirigir veículos ou operar máquinas no início do tratamento.
- alternar o local da aplicação do adesivo diariamente. O mesmo local não deve ser usado

dentro de 14 dias. Se as reações na pele no local da aplicação forem persistentes ou durarem vários dias, se ficarem mais graves ou se espalharem além do local de aplicação, avaliar o risco/benefício para o paciente.

- não deve ser aplicado calor extremo na área do adesivo.
- a camada de suporte do produto/NEUPRO contém alumínio. O adesivo deve ser removido se o paciente tiver que passar por ressonância magnética ou cardioversão para evitar queimaduras.
- a pressão sanguínea deve ser monitorada.
- monitorar o paciente regularmente em relação ao desenvolvimento de distúrbios de controle de impulsos.
- a retirada deve ser gradual pois pode haver sintomas de síndrome neuroléptica maligna (ver Apêndice) com a retirada brusca da terapia.
- evitar a luz solar diretamente no local de erupção cutânea até que a área seja curada.
- após o uso, o adesivo ainda contém a substância ativa. Após a remoção, o adesivo usado deve ser dobrado ao meio com a parte adesiva para dentro para que a camada com o ativo não seja exposta, colocado no sache original e então descartado fora do alcance das crianças.

ROXITROMICINA (ORAL)

REFERÊNCIA: ROXITRAN (Neo Química)

GENÉRICO: não

roxitromicina

USO ORAL

COMPRIMIDO 300 mg: ROXITRAN

O QUE É

antibacteriano [macrolídeo].

PARA QUE SERVE

faringite; infecção da pele; infecção pulmonar; otite média.

COMO AGE

atua nos ribossomos das bactérias inibindo a síntese de proteínas. É bacteriostático (em altas doses pode ser bactericida). **Absorção:** rápida. Alimentos após a tomada do produto diminuem absorção da roxitromicina; alimentos antes não interferem. **Biotransformação:** parcial no fígado. **Eliminação:** principalmente fezes (mais de 50% na forma inalterada); urina (7 a 12% como metabólitos).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de roxitromicina.
- com o estômago vazio, ou antes de refeição.
- o comprimido solúvel deve ser diluído em um pouco de água.

ADULTOS

300 mg, divididos em 2 tomadas, de 12 em 12 horas; ou 300 mg em dose única diária.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: segurança ainda não estabelecida.

AMAMENTAÇÃO: eliminado em pequena fração no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: gravidez; alergia a macrolídeo; insuficiência hepática.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

GASTRINTESTINAL: diarreia; dor no estômago; náusea; vômito.

HEMATOLÓGICO: alterações no sangue.

HEPÁTICO: hepatite.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; fraqueza; vertigem; tontura.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A ROXITROMICINA:

- **pode provocar aumento das reações adversas com:** alcaloide do ergot (alcaloide do esporão do centeio).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- este produto não é indicado para o tratamento da gonorreia.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.

RUTOSÍDEO (ORAL; TÓPICO)

REFERÊNCIA: VENORUTON (Novartis)

GENÉRICO: não

rutosídeo

USO ORAL

CÁPSULA 300 mg: VENORUTON

COMPRIMIDO 500 mg: VENORUTON

rutosídeo

USO TÓPICO

GEL 2%: VENORUTON

O QUE É

antivaricoso [flavonoide; oxerrutina].

PARA QUE SERVE

varizes.

COMO AGE

age principalmente nos capilares das vênulas, reduzindo a permeabilidade e diminuindo assim o edema.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de rutosídeo.

ADULTOS

dose inicial: 1 cápsula ou 1 comprimido, 2 vezes por dia. As doses podem ser aumentadas, ou reduzidas e administradas uma só vez por dia, em função da resposta clínica.

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de rutosídeo.

ADULTOS

aplicar o gel 2 vezes por dia, pela manhã e à tarde, friccionando ligeiramente até a sua completa absorção. Em casos de úlceras, não aplicar o produto sobre a lesão, mas ao redor dela.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada.

AMAMENTAÇÃO: dados não disponibilizados.

S

SALBUTAMOL (INALAÇÃO ORAL; INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: AEROLIN (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): AERODINI (Teuto)

sulfato de salbutamol equivalente a salbutamol

USO ORAL

COMPRIMIDO 2 mg: AEROLIN
COMPRIMIDO 4 mg: AEROLIN
SOLUÇÃO ORAL 2 mg/5 mL: AEROLIN; G
XAROPE 2 mg/5 mL: AEROLIN; G

salbutamol

INALAÇÃO ORAL

SOLUÇÃO PARA NEBULIZAÇÃO 5 mg/mL: AEROLIN
SPRAY 100 mcg/dose: AEROLIN

salbutamol

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 0,5 mg/1 mL: AEROLIN
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30°C). Não congelar.
Proteção à luz: sim, necessária.
Aparência da solução: incolor ou palha pálido.

O QUE É

broncodilatador [amina simpaticomimética; simpaticomimético; adrenérgico; albuterol (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

tratamento de: broncoespasmo (associado com asma).

tratamento e prevenção de: broncoespasmo (associado com bronquite crônica; enfisema pulmonar; doença pulmonar obstrutiva crônica).

prevenção de: broncoespasmo (induzido por exercícios).

COMO AGE

estimula receptores beta 2 nos pulmões relaxando o músculo liso dos brônquios e causando broncodilatação.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de salbutamol.
- durante refeição.

ADULTOS: 2 a 4 mg, 3 ou 4 vezes por dia.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis aos efeitos adversos do produto.

CRIANÇAS: 1 a 2 mg, 3 ou 4 vezes por dia.

INALAÇÃO ORAL (SPRAY OU SOLUÇÃO PARA NEBULIZAÇÃO) – DOSES

- doses em termos de salbutamol.
- deve ser feita pela manhã e antes das refeições.
- agitar o frasco do produto antes de usar.
- tomar cuidado para o produto não cair nos olhos.

INALAÇÃO ORAL (SPRAY) – DOSES

- doses em termos de salbutamol.

ADULTOS

broncoespasmo (alívio): 100 a 200 mcg; repetir, se necessário, a cada 4 a 6 horas.

broncoespasmo (prevenção) (induzido pelo exercício): 200 mcg, em uma única aplicação 30 a 60 minutos antes do exercício.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis aos efeitos adversos do produto.

CRIANÇAS ACIMA DOS 12 ANOS: mesmas doses de ADULTOS.

CRIANÇAS ABAIXO DOS 12 ANOS: doses não estabelecidas.

INALAÇÃO ORAL (SOLUÇÃO PARA NEBULIZAÇÃO) – DOSES

• doses em termos de salbutamol.

- seguir instruções do fabricante para preparação e administração.

ADULTOS

2,5 mg, diluídos em 2 mL de soro fisiológico ou 10 mg de solução para nebulização pura, durante 5 a 15 minutos; repetir, se necessário, cada 4 a 6 horas.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis aos efeitos adversos do produto.

CRIANÇAS – RECÉM-NATOS E LACTENTES: 0,05 a 0,15 mg por kg de peso, durante 5 a 15 minutos; repetir, se necessário, cada 4 a 6 horas.

OUTRAS CRIANÇAS ATÉ 12 ANOS: 1,25 a 2,5 mg por kg de peso, durante 5 a 15 minutos; repetir, se necessário, cada 4 a 6 horas.

CRIANÇAS ACIMA DE 12 ANOS: mesmas doses de ADULTOS.

USO INJETÁVEL – PREPARACÃO

ATENÇÃO: não misturar na mesma seringa com nenhuma outra medicação.

SALBUTAMOL (solução) 0,5 mg/1 mL

VIA SUBCUTÂNEA

SALBUTAMOL (solução) 0,5 mg/1 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

SALBUTAMOL (solução) 0,5 mg/1 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA



DILUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção, Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 0,05 mg/mL.

TEMPO DE INJEÇÃO: lentamente.

SALBUTAMOL (solução) 0,5 mg/1 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA

DILUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 0,01 mg/mL ou 0,02 mg/mL.

Estabilidade após diluição com Água Estéril para Injeção ou com Cloreto de Sódio 0,9% ou com Glicose 5%

Descartar após 24 horas.

USO INJETÁVEL – DOSES

• doses em termos de salbutamol.

ADULTOS

asma (crise ou exacerbação): 8 mcg por kg de peso corporal, via subcutânea ou intramuscular; repetir, se necessário, a cada 4 horas.

estado de mal asmático: 4 mcg por kg de peso corporal, via intravenosa lentamente; repetir, se necessário, 15 minutos depois.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis aos efeitos adversos do produto.

CRIANÇAS

asma (crise ou exacerbação): 10 mcg por kg de peso corporal, via subcutânea ou intramuscular; repetir, se necessário, a cada 4 horas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Se eliminado, risco potencial ao lactente. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: diante de aborto iminente; hipersensibilidade a simpaticomimético.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: *diabetes mellitus*; hipertensão; hipertireoidismo; insuficiência coronariana.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: náusea.

ENDÓCRINO-METABÓLICO: aumento do apetite.

CARDIOVASCULAR: aumento dos batimentos do coração; palpitação.

MUSCULOESQUELÉTICO: cãibras; fraqueza; tremor.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; excitação; hiperatividade; insônia; nervosismo; tontura.

RESPIRATÓRIO: estreitamento dos brônquios; tosse; bronquite; resfriado; asma.

ÓTICO: inflamação no ouvido.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O SALBUTAMOL:

- **pode ter sua ação aumentada por:** antidepressivo tricíclico.
- **pode ser antagonizado por:** alcaloide do ergot (alcaloide do esporão do centeio); betabloqueador (pode levar a ataques asmáticos graves em pacientes asmáticos – não associar); bloqueador alfa-adrenérgico (fentolamina); fenotiazina.
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** anestésico hidrocarbonado halogenado; ciclopropano; digitálico; diurético mercurial; halotano; IMAO (inibidor da monoamina-oxidase); outro simpaticomimético (ver Apêndice); cocaína mucosa local; quinidina.
- **pode aumentar os efeitos neurológicos durante aortografia com:** diatrizoato; iotalamato; ioversol; ioxaglato.
- **pode ter seus efeitos aumentados com:** outro simpaticomimético (ver Apêndice).
- **pode ter seus efeitos aumentados ou aumentar os efeitos de:** hormônio tireoidano.
- **pode aumentar o risco de arritmias cardíacas com:** digitálico; quinidina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o uso prolongado ou muito frequente das inalações pode causar tolerância (o produto passa a não fazer efeito nas doses habituais).
- tomar grande quantidade de líquidos durante o tratamento.

SALBUTAMOL – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

AEROFLUX (GlaxoSmithKline) – mucolítico broncodilatador – asma brônquica; bronquite crônica – solução oral (cada 5 ml contém: salbutamol 2 mg + guaifenesina 100 mg).

CLENIL COMPOSITUM (Chiesi) – antiasmático broncodilatador – asma brônquica; bronquite crônica – spray. Cada dose libera: dipipropionato de beclometasona 50 mcg + salbutamol 100 mcg.

SALMETEROL (INALAÇÃO)

REFERÊNCIA: SEREVENT DISKUS (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: não.

xinafoato de salmeterol equivalente a salmeterol

INALAÇÃO ORAL

DISCO COM 50 mcg: SEREVENT DISKUS

O QUE É

broncodilatador [amina simpaticomimética; agonista beta-adrenérgico; simpaticomimético].

PARA QUE SERVE

broncoespasmo (associado com asma) (prevenção) (não usar o produto para alívio de ataques agudos de asma); broncoespasmo (induzido por exercícios) (prevenção).

COMO AGE

estimula receptores beta-2 nos pulmões relaxando o músculo liso dos brônquios e causando

broncodilatação.

COMO SE USA

INALAÇÃO ORAL (DISCO OU SPRAY) – DOSES

- doses em termos de salmeterol.

ADULTOS E ADOLESCENTES

broncoespasmo associado com asma (prevenção): 50 mcg, 2 vezes por dia.

broncoespasmo induzido por exercícios (prevenção): 50 mcg, 30 a 60 minutos antes do exercício.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis aos efeitos adversos do produto.

CRIANÇAS COM MAIS DE 12 ANOS: mesmas doses de ADULTOS.

CRIANÇAS COM MENOS DE 12 ANOS: doses não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Se eliminado, risco potencial ao lactente. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a simpaticomimético; asma aguda.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: hipertensão; doença cardiovascular; arritmia cardíaca; hipocalemia; hipertireoidismo; *diabetes mellitus*; doença convulsiva; feocromocitoma; diminuição da função hepática; idoso com doença cardíaca; durante o trabalho de parto.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

RESPIRATÓRIO: inflamação no nariz e garganta.

OUTROS: infecção respiratória.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O SALMETEROL:

- **pode causar eventos adversos cardíacos com:** beta-agonista; outra metilxantina; teofilina; IMAO (inibidor da monoamina-oxidase); antidepressivo tricíclico.
- **pode antagonizar ou ser antagonizado por:** betabloqueador.
- **pode ser antagonizado por:** bloqueador alfa-adrenérgico.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não usar o produto para tratar crise de asma.
- o uso prolongado ou muito frequente das inalações pode causar tolerância (o produto passa a não fazer efeito nas doses habituais).
- tomar grande quantidade de líquidos durante o tratamento.

SALMETEROL – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

SERETIDE Spray (GlaxoSmithKline) – antiásmatico; broncodilatador – asma brônquica – aerossol. Cada dose (inalação oral) contém: salmeterol 25 mcg + propionato de fluticasona 50 mcg.

SERETIDE Spray (GlaxoSmithKline) – antiásmatico; broncodilatador – asma brônquica – aerossol. Cada dose (inalação oral) contém: salmeterol 25 mcg + propionato de fluticasona 125 mcg.

SERETIDE Spray (GlaxoSmithKline) – antiásmatico; broncodilatador – asma brônquica –

aerossol. Cada dose (inalação oral) contém: salmeterol 25 mcg + propionato de fluticasona 250 mcg.

SERETIDE DISKUS 50/100 mcg (GlaxoSmithKline) – antiásmatico; broncodilatador – asma brônquica. Cada dose (inalação oral) contém: salmeterol 50 mcg + propionato de fluticasona 100 mcg; pó acondicionado em dispositivo plástico em forma de disco.

SERETIDE DISKUS 50/250 mcg (GlaxoSmithKline) – antiásmatico; broncodilatador – asma brônquica. Cada dose (inalação oral) contém: salmeterol 50 mcg + propionato de fluticasona 250mcg; pó acondicionado em dispositivo plástico em forma de disco.

SERETIDE DISKUS 50/500 mcg (GlaxoSmithKline) – antiásmatico; broncodilatador – asma brônquica. Cada dose (inalação oral) contém: salmeterol 50 mcg + propionato de fluticasona 500 mcg; pó acondicionado em dispositivo plástico em forma de disco.

SAXAGLIPTINA (ORAL)

REFERÊNCIA: ONGLYZA (Bristol-Myers-Squibb)

GENÉRICO: não

cloridrato de saxagliptina equivalente a saxagliptina

USO ORAL

COMPRIMIDO 2,5 mg: ONGLYZA

COMPRIMIDO 5 mg: ONGLYZA

O QUE É

antidiabético [inibidor da dipeptidil peptidase-4].

PARA QUE SERVE

diabetes mellitus tipo 2 (tratamento adjunto a dieta e exercício).

COMO AGE

aumenta os níveis de hormônios que auxiliam no controle das concentrações de glicose.

COMO SE USA

USO ORAL

- doses em termos de saxagliptina.
- administrar com ou sem alimento.

ADULTOS

monoterapia ou terapia combinada: 2,5 a 5 mg uma vez por dia.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS: em paciente com *clearance* de creatinina ≤ 50 mL/min, administrar 2,5 mg uma vez por dia.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO: não é necessário ajustar a dose.

IDOSOS: podem exigir ajuste de dose em função da condição dos rins.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é excretado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade à saxagliptina ou outro compostos da mesma classe; *diabetes mellitus* tipo 1 ou cetoacidose diabética (necessário administrar insulina); criança e adolescente com menos de 18 anos (segurança e eficácia não estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função dos rins (reduzir dose).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida): infecção do trato respiratório superior; infecção do trato urinário; dor de cabeça; diminuição da glicose sanguínea; inchaço periférico.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A SAXAGLIPTINA:

- **tem a concentração aumentada por:** cetoconazol; atazanavir; claritromicina; indinavir; itraconazol; nefazodona; nelfinavir; ritonavir; saquinavir; telitromicina. Nesses casos, administrar a dose mais baixa de saxagliptina (2,5 mg uma vez por dia).

SAXAGLIPTINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

KOMBIGLYZE XR (Bristol-Myers-Squibb) – antidiabético – comprimido (saxagliptina 2,5 mg + metformina 1000 mg.)

KOMBIGLYZE XR (Bristol-Myers-Squibb) – antidiabético – comprimido (saxagliptina 5 mg + metformina 500 mg.)

KOMBIGLYZE XR (Bristol-Myers-Squibb) – antidiabético – comprimido (saxagliptina 5 mg + metformina 1000 mg.)

SECNIDAZOL (ORAL)

REFERÊNCIA: SECNIDAL (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): DEPROZOL (Aché); NEODAZOL (Neo Química); SECNAXIDOL (EMS); SECNIHEXAL (Sandoz); UNIGYN (Sigma Pharma)

secnidazol

USO ORAL

COMPRIMIDO 500 mg: SECNIDAL; G
COMPRIMIDO 1 g (1.000 mg): SECNIDAL; G
SUSPENSÃO ORAL 30 mg/mL: NEODAZOL; G

O QUE É

amebicida; giardicida; tricomonicida [nitroimidazol; azol; antiprotozoário].

PARA QUE SERVE

amebíase intestinal; amebíase hepática; giardíase; tricomoníase.

COMO AGE

intefere com o DNA de protozoários, levando as células à morte.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de secnidazol.

- durante refeição; de preferência à noite em caso de dose única.

ADULTOS

tricomoníase: 2 g em dose única. A mesma dose deve ser ingerida pelo cônjuge.

amebíase intestinal; giardíase: 2 g em dose única.

amebíase hepática: 500 mg, 3 vezes por dia, durante 5 a 7 dias.

CRIANÇAS

amebíase intestinal; giardíase: 30 mg por kg de peso corporal, em dose única (não ultrapassar a dose máxima de 2 g).

amebíase hepática: 30 mg por kg de peso corporal por dia (não ultrapassar a dose máxima de 2 g), durante 5 a 7 dias.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada. Não usar.

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: antecedente de discrasia sanguínea; distúrbio neurológico; durante a gravidez; hipersensibilidade ao produto.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: alteração do paladar (gosto metálico); dor no estômago; inflamação na língua; inflamação na boca; náusea.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

HEMATOLÓGICO: diminuição dos glóbulos brancos no sangue (reversível com a suspensão do tratamento).

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O SECNIDAZOL:

- **pode aumentar a ação de:** varfarina.
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** álcool; dissulfiram.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica durante o tratamento e até 4 dias após a descontinuação do mesmo.

SELEGILINA (ORAL)

REFERÊNCIA: JUMEXIL (Chiesi)

GENÉRICO: não

MARCA(S): NIAR (Abbott)

cloridrato de selegilina

USO ORAL

COMPRIMIDO 5 mg: JUMEXIL
DRÁGEA 10 mg: JUMEXIL

O QUE É

antiparkinsoniano; antidiscinético [fenetilamina (derivado); IMAO (inibidor da monoamina-oxidase); dopaminérgico].

PARA QUE SERVE

doença de Parkinson.

COMO AGE

inibe a monoamina-oxidase B bloqueando o catabolismo da dopamina. Sobra mais dopamina disponível.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de selegilina.
- não ingerir antiácido junto com o produto (se o paciente estiver tomando também levodopa).

ADULTOS

iniciar com: 2,5 mg no café da manhã, durante 2 dias. Depois aumentar a dose, ingerindo mais 2,5 mg no jantar, por mais 2 dias.

A manutenção deve levar em conta os fatores abaixo.

pacientes com dificuldade de movimentação, acinesias e fenômeno de flutuação *ON-OFF:* 5 mg a cada 12 horas.

pacientes recebendo levodopa concomitantemente: 5 mg por dia, em dose única (de manhã), 2,5 mg a cada 12 horas.

Doses maiores que 10 mg por dia não têm eficácia maior e podem levar a crises hipertensivas, se o paciente comer ou beber produtos contendo tiramina (ver Apêndice).

IDOSOS: não documentados problemas específicos relacionados à idade.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: demência profunda; idade superior a 60 anos; outra doença extrapiramidal (tremor essencial, dificuldade de movimentação, coreia de Huntington); paciente com movimentos involuntários anormais; psicose grave; reações extrapiramidais induzidas por drogas; úlcera péptica ativa.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diabetes; doença hematológica; insuficiência renal.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: alucinação; desmaio; dor de cabeça; tontura; sensação de queda iminente; sonhos vívidos; dificuldades de realizar movimentos voluntários.

GASTRINTESTINAL: boca seca; dor na barriga.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A SELEGILINA:

- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** meperidina (reações gravíssimas); opioides em geral (reações gravíssimas); alimento ou bebida contendo tiramina (ver Apêndice) (com doses de 20 mg ou mais de selegilina). Aguardar pelo menos 3 semanas de intervalo entre o uso destes produtos e a selegilina.
- **pode apresentar reações adversas graves com:** antidepressivo tricíclico (aguardar pelo menos 14 dias de intervalo entre os dois produtos); fluvoxamina; nefazodona; paroxetina; sertralina; venlafaxina (14 dias de intervalo entre os dois produtos); fluoxetina (aguardar

pelo menos 5 semanas de intervalo entre os dois produtos).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- não ingerir alimentos ricos em tiramina (ver Apêndice).
- o produto pode alterar as necessidades de insulina de pacientes diabéticos.
- no início do tratamento, movimentar-se com cuidado pela possibilidade de ocorrerem tonturas e queda de pressão; levantar lentamente da cama ou da cadeira.
- os efeitos terapêuticos só se fazem sentir após várias semanas de uso.

SENE (ORAL)

O QUE É

laxante (estimulante ou de contato) [antraquinona].

PARA QUE SERVE

constipação intestinal.

COMO AGE

estimula o músculo liso intestinal aumentando os movimentos intestinais.

COMO SE USA

- usado em associações. Ver instruções dos fabricantes.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: laxantes antraquinônicos, geralmente, são eliminados no leite em concentrações insuficientes para causar efeito laxativo.

NÃO USAR O PRODUTO: cólica abdominal; fissura anal ou retal; hemorróida ulcerada; obstrução intestinal; apendicite; colopatia inflamatória; desidratação; dor abdominal; náusea ou vômito; perfuração intestinal; sangramento retal não diagnosticado; criança menor de 10 anos (segurança e eficácia não estabelecidas).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea; vômito; irritação em torno do ânus; desmaio; distensão abdominal; gases; cólicas.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A SENE:

- **pode diminuir a ação de:** suplemento de potássio; diurético poupador de potássio.
- **pode propiciar irritação do estômago ou do duodeno se utilizado com**: antiácido; antagonista dos receptores H_2 da histamina (cimetidina, famotidina, nizatidina, ranitidina); leite.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- descontinuar o uso se o paciente apresentar dores abdominais.

- o uso crônico de laxantes pode promover a redução do potássio no sangue.
- o produto pode causar alteração na coloração da urina.

SENE – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

AGIOLAX (Takeda) – laxante – granulado. Cada 5 g contém: fruto de sene 0,5 a 0,66 g + semente de plantago 2,6 g + casca de semente de plantago 0,11 g.

NATURETTI (Sanofi-Aventis) – laxante – cápsula (sene 400 mg + alcaçuz 4 mg + cássia 19,50 mg + coentro 9 mg + tamarindo 19,5 mg).

NATURETTI (Sanofi-Aventis) – laxante – gel. Cada 5 g contém: sene 400 mg + alcaçuz 4 mg + cássia 19,50 mg + coentro 9 mg + tamarindo 19,5 mg.

TAMARIL (Marjan) – laxante – cápsula (folhas de sene 400 mg + extrato de cássia 19,5 mg + extrato de tamarindo 19,5 mg + alcaçuz 4 mg + pó de cariandrum sativum 9 mg).

TAMARIL (Marjan) – laxante – gel. Cada 5 g contém: folhas de sene 400 mg + extrato de cássia 19,5 mg + extrato de tamarindo 19,5 mg + alcaçuz 4 mg + pó de cariandrum sativum 9 mg.

TAMARINE (Cosmed) – laxante – gel. Cada 5 g contém: sene 400 mg + alcaçuz 4 mg + cássia 19,50 mg + coentro 9 mg + tamarindo 19,5 mg.

SERTRALINA (ORAL)

REFERÊNCIA: TOLREST (Biosintética); ZOLOFT (Pfizer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ASSERT (Momenta); DIELOFT (Medley); SERENATA (Torrent)

cloridrato de sertralina equivalente a sertralina

USO ORAL

COMPRIMIDO 25 mg: TOLREST; G
COMPRIMIDO 50 mg: ZOLOFT; G
COMPRIMIDO 75 mg: TOLREST
COMPRIMIDO 100 mg: ZOLOFT; G

O QUE É

antidepressivo [inibidor seletivo da recaptação da serotonina].

PARA QUE SERVE

desordem obsessivo-compulsiva; depressão mental; síndrome do pânico.

COMO AGE

inibe seletivamente e de forma potente a captação da serotonina nos neurônios. Inibe o citocromo P 450 2D6. Tem efeitos anoréticos. **Absorção:** gastrintestinal, lenta mas boa. Alimentos melhoram a velocidade da absorção. **Biotransformação:** no fígado; metabólito pouco ativo. **Ação – início:** 2 a 4 semanas na depressão e pânico; mais demorada na obsessão. **Eliminação:** urina (40 a 45%, menos de 0,2% como sertralina); fezes (40 a 45%, 12 a 14% como sertralina).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de sertralina.
- com ou sem alimentos.

ADULTOS

depressão; desordem obsessivo-compulsiva: iniciar com 50 mg, em dose única pela manhã ou ao anoitecer; após diversas semanas, ajustar a dose de acordo com a resposta clínica (dai então, aumentos de 50 mg por dia com intervalos de pelo menos 1 semana).

síndrome do pânico: iniciar com 25 mg, em dose única pela manhã ou ao anoitecer; após 1 semana passar para 50 mg; ajustes futuros de 50 mg por dia devem aguardar um intervalo mínimo de 7 dias.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 200 mg por dia.

IDOSOS

depressão; síndrome do pânico; desordem obsessivo-compulsiva: iniciar com 25 mg, em dose única pela manhã ou ao anoitecer; ajustar a dose de acordo com a resposta clínica.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

depressão; síndrome do pânico: eficácia e segurança não estabelecidas.

desordem obsessivo-compulsiva

6 e 13 anos: iniciar com 25 mg, em dose única pela manhã ou ao anoitecer; ajustar a dose, de acordo com a resposta clínica, em intervalos de pelo menos 1 semana;

13 e 17 anos: iniciar com 50 mg, em dose única pela manhã ou ao anoitecer; ajustar a dose, de acordo com a resposta clínica, em intervalos de pelo menos 1 semana.

LIMITE DE DOSE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: 200 mg por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; reações adversas não documentadas.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: convulsão (pode agravar; utilizar com cuidado); diminuição da função renal (por falta de trabalhos conclusivos); diminuição da função do fígado (usar doses menores ou menos frequentes); história de mania (pode ocorrer ativação da mania ou hipomania); perda de peso (pode agravar em alguns pacientes); problema neurológico (risco de convulsões).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea; sonolência; suores; tontura; tremor; má digestão, boca seca.

OUTROS: disfunção sexual; insônia.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A SERTRALINA:

- **pode apresentar reações adversas graves, até mesmo fatais, com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase) (aguardar pelo menos 14 dias de intervalo entre a interrupção de um produto e o início do outro).
- **pode aumentar as concentrações de:** digitoxina; varfarina; antidepressivo tricíclico; tolbutamida.
- **pode aumentar o risco de arritmias cardíacas de:** astemizol (não associar); terfenadina (não associar).
- **pode provocar aumento de reações adversas com:** serotoninérgico (aumenta o risco da síndrome da serotonina, rara, mas potencialmente fatal) (ver Apêndice); lítio.
- **não deve ser associada com:** pimozida.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir veículos ou executar tarefas que exijam atenção.
- antes de suspender o produto, contatar o médico; pode ser necessária a retirada gradual.
- pacientes com tendência suicida devem ter supervisão constante particularmente no início do tratamento; não devem ter acesso a grandes quantidades do produto.

SEVELÂMER (ORAL)

REFERÊNCIA: RENAGEL (Genzyme)

GENÉRICO: não

carbonato de sevelamer

USO ORAL

COMPRIMIDO 800 mg: RENAGEL

O QUE É

removedor de fosfato [carbonato de sevelamer].

PARA QUE SERVE

hiperfosfatemia (concentração elevada de fósforo no sangue) em pacientes com doença renal crônica realizando diálise

COMO AGE

inibe a absorção intestinal de fosfato, diminuindo os níveis de fósforo no sangue.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de carbonato de sevelamer.
- administrar com alimento.

ADULTOS

dose inicial para pacientes que não estão recebendo ligador de fosfato (ex.: acetato de cálcio)

concentração sérica de fósforo (mg/dL)	dose inicial de carbonato de sevelamer
> 5,5 e < 7,5	800 mg 3 vezes ao dia
≥ 7,5 e < 9	1,2 a 1,6 g 3 vezes ao dia
≥ 9	1,6 g 3 vezes ao dia

dose inicial para pacientes que estavam recebendo acetato de cálcio

dose de acetato de cálcio	dose inicial de carbonato de sevelamer
667 mg 3 vezes por dia	800 mg 3 vezes por dia
1,334 g 3 vezes por dia	1,2 a 1,6 g 3 vezes por dia
2,001 g 3 vezes por dia	2 ou 2,4 g 3 vezes por dia

ajuste de dose em todos os pacientes com doença renal crônica sob hemodiálise: a dose deve ser ajustada de acordo com a concentração sérica de fósforo, até que se atinja a concentração < 5,5 mg/dL. Aumentar ou reduzir as doses em 400 ou 800 mg (1 comprimido ou cápsula) por refeição, em intervalos de 2 semanas.

dose de acetato de cálcio	dose inicial de carbonato de sevelamer
< 3,5	diminuir a dose em 400 ou 800 mg (1 comprimido ou cápsula) por refeição
3,5 – 5,5	manter a dose
> 5,5	aumentar a dose em 400 ou 800 mg (1 comprimido ou cápsula) por refeição

IDOSOS: a dose deve ser selecionada com cautela, iniciando-se com a menor dose.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto; hipofosfatemia; obstrução intestinal; criança e adolescente com menos de 18 anos (segurança e eficácia não estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: distúrbio de deglutição ou de motilidade gastrintestinal; disfagia; cirurgia do trato gastrintestinal.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: constipação; diarreia; dor abdominal; gases; má digestão; náusea; vômito.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O SEVELAMER:

- **pode diminuir a concentração de:** antiarrítmico; anticonvulsivante; ciprofloxacino. Administrar 1 hora antes ou três horas depois do sevelamer.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- **monitorar:** pacientes realizando diálise peritoneal quanto ao aparecimento de sintomas de peritonite.
- **monitorar também:** concentrações séricas das vitaminas D, E e K, ácido fólico, cloreto e bicarbonato.

SEVOFLURANO (INALATÓRIO)

REFERÊNCIA: SEVORANE (Abbott)

GENÉRICO: não

MARCA(S): SEVOCRIS (Cristália)

sevoflurano

USO INALATÓRIO

INALATÓRIO 100 mL (1 mL/mL): SEVORANE

INALATÓRIO 250 mL (1 mL/mL): SEVORANE

O QUE É

anestésico inalatório [éter halogenado].

PARA QUE SERVE

anestesia geral (indução e manutenção).

COMO AGE

mecanismo de ação desconhecido.

COMO SE USA

USO INALATÓRIO

- doses em termos de sevoflurano.
- a administração de sevoflurano deve ser feita somente por pessoal especializado na administração de anestésicos gerais. Recursos para manutenção das vias aéreas, ventilação artificial, oxigenação e ressuscitação circulatória devem estar disponíveis.
- a dose deve ser individualizada de acordo com a resposta do paciente.
- utilizar apenas vaporizadores calibrados para sevoflurano.
- consultar a bula do produto para informações mais detalhadas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto; suspeita ou diagnóstico de suscetibilidade a hipertermia maligna.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: idoso (reduzir a dose); diminuição da função renal; diminuição da função hepática; paciente com risco de aumento da pressão intracraniana.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

CARDIOVASCULAR: pressão baixa; diminuição dos batimentos do coração (em idosos).

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito.

RESPIRATÓRIO: aumento da tosse.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O SEVOFLURANO:

- **altera a intensidade e a duração do bloqueio neuromuscular produzido por:** relaxante musculare não despolarizante.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.

SIBUTRAMINA **(ORAL)**

REFERÊNCIA: BIOMAG (Aché)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): NOLIPO (Teuto); SACIETE (Glenmark); SÍBUS (Eurofarma); SIGRAN (Germed); SLENFIG (Torrent)

cloridrato de sibutramina

USO ORAL

CÁPSULA 10 mg: BIOMAG; G

CÁPSULA 15 mg: BIOMAG; G

O QUE É

inibidor do apetite; anorexígeno [inibidor da recaptação da serotonina; inibidor da recaptação da noradrenalina].

PARA QUE SERVE

obesidade (tratamento) (quando exercícios e dieta alimentar forem comprovadamente insuficientes para a perda de peso).

COMO AGE

inibe a recaptação da norepinefrina (noradrenalina) e serotonina, acreditando-se que isso leve a uma sensação de saciedade.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de sibutramina.
- tomar o produto pela manhã, com ou sem alimentação.

ADULTOS

10 mg por dia. A perda de peso deverá ser evidente dentro de 4 semanas.

IDOSOS: não documentados problemas específicos relacionados à idade.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas até os 16 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: bulimia nervosa; história de anorexia nervosa; hipertensão não bem controlada (pode agravar).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição grave da função renal ou do fígado (estudos não realizados); glaucoma de ângulo fechado (pode agravar); história de pedras na vesícula (a redução de peso pode aumentar o risco de sua formação); hipertensão preexistente ainda que bem controlada (pode agravar); história de arritmia cardíaca, insuficiência cardíaca congestiva, doença coronariana ou de acidente vascular cerebral (pelo risco de aumento da pressão arterial e da frequência cardíaca); história de convulsão ou de déficit neurológico (pode haver convulsão); história de dependência de drogas (não há estudos com a sibutramina).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

ENDÓCRINO-METABÓLICO: aumento do apetite.

GASTRINTESTINAL: boca seca; constipação; perda do apetite; má digestão; náusea.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; insônia; nervosismo; fraqueza.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nas costas; dor nas juntas.

RESPIRATÓRIO: resfriado; sinusite; rinite; faringite.

OUTROS: machucado acidental.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A SIBUTRAMINA:

- **não deve ser usada concomitante com:** inibidor da monoamino-oxidade (IMAO). Deve-se obedecer um intervalo mínimo de 2 semanas entre a interrupção do IMAO e o início do tratamento com a sibutramina e vice-versa. Risco de reações graves, potencialmente fatais.
- **não deve ser associada com:** outro serotoninérgico, sob risco de síndrome serotoninérgica, rara mas potencialmente fatal (ver Apêndice).
- **pode aumentar a pressão arterial e não deve ser associada com:** outro medicamento que possa aumentar a pressão arterial ou a frequência cardíaca (efedrina; pseudoefedrina).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- o produto deve ser usado em conjunto com dieta alimentar e exercícios físicos.
- mulheres com potencial de engravidar devem empregar medidas seguras de contracepção durante o tratamento com este produto.
- o produto deve ser descontinuado se houver convulsões.
- a eficácia e segurança não estão estabelecidas para tratamento além de 1 ano.

ALERTA: dados preliminares de um recente estudo sugerem que a sibutramina pode estar associada a uma maior possibilidade de eventos cardiovasculares (ataque cardíaco, acidente vascular cerebral, parada cardíaca ou morte).

SILDENAFILA (ORAL)

REFERÊNCIA: VIAGRA (Pfizer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): AH-ZUL (Legrand); DEJAVU (Eurofarma); ESCITAN (Medley); SOLLEVARE (EMS); TANTRIX (Wyeth); VIDENFIL (Sandoz)

citrato de sildenafila equivalente a sildenafila

USO ORAL

COMPRIMIDO 25 mg: VIAGRA; G
COMPRIMIDO 50 mg: VIAGRA; G
COMPRIMIDO 100 mg: VIAGRA; G

O QUE É

vasodilatador [inibidor da fosfodiesterase-5 (PDE-5)].

PARA QUE SERVE

disfunção erétil (impotência sexual masculina).

COMO AGE

a sildenafila age restaurando a função erétil, resultando em uma resposta natural à estimulação sexual. O mecanismo fisiológico responsável pela ereção do pênis envolve a liberação de óxido nítrico nos corpos cavernosos durante a estimulação sexual. O óxido nítrico ativa a enzima guanilatociclase, que por sua vez induz um aumento dos níveis de monofosfato de guanosina cíclico (GMPc), produzindo um relaxamento da musculatura lisa dos corpos cavernosos, permitindo o influxo de sangue. O GMPc é degradado pela atuação da fosfodiesterase-5 (PDE-5). Quando a via óxido nítrico/GMPc é ativada, como ocorre com a estimulação sexual, a sildenafila

inibe a PDE-5 resultando em um aumento dos níveis de GMP-c nos corpos cavernosos e consequente influxo de sangue no pênis. Portanto, a estimulação sexual é necessária para que a sildenafila possa produzir a ereção. A sildenafila começa a agir em 30 minutos e sua ação dura aproximadamente 4 horas.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de sildenafila.
- antes de iniciar o tratamento deve-se avaliar se há risco de problemas cardíacos associados com atividade sexual.

ADULTOS

disfunção erétil

50 mg em dose única, 1 hora antes da relação sexual.

Dependendo da resposta, a dose pode ser diminuída para 25 mg ou aumentada para 100 mg, uma só vez por dia.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 100 mg por dia.

IDOSOS: dose de 25 mg para indivíduos com mais de 65 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: a sildenafila não está indicada para mulheres.

NÃO USAR O PRODUTO: paciente cuja atividade sexual esteja desaconselhada; o medicamento está formalmente contraindicado para paciente em tratamento com medicamentos para angina do peito que contenham nitratos, tais como: isossorbida (mononitrato e dinitrato); nitroglicerina; nitroprusseto; propatilnitrato; não usar junto com outros medicamentos para disfunção erétil (não há trabalhos atestando a segurança e eficácia dessas combinações).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: anormalidade anatômica do pênis (angulação, deformidade, hipospádia grave, fibrose cavernosa, doença de Peyronie); cautela em paciente altamente sensível a efeitos vasodilatadores (paciente com estenose aórtica, cardiomiopatia hipertrófica obstrutiva ou com a rara síndrome de atrofia de múltiplos sistemas); diminuição grave da função do fígado ou cirrose (usar apenas 25 mg); diminuição grave da função renal (*clearance* de creatinina menor que 30 mL/min) (usar dose de no máximo 25 mg de sildenafila); distúrbio hemorrágico ou defeito da coagulação (a sildenafila pode inibir a agregação plaquetária); doença cardíaca (avaliar previamente se a atividade sexual pode ser prejudicial); doença pulmonar veno-oclusiva (pode piorar); doença que pode predispor ao priapismo (anemia falciforme, mieloma múltiplo, leucemia); paciente com distúrbio hemorrágico ou com úlcera péptica; retinite pigmentosa hereditária; úlcera péptica ativa.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

DERMATOLÓGICO: vermelhidão na face.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A SILDENAFILA:

- **está formalmente contraindicado para pacientes em tratamento com medicamentos para angina do peito que contenham nitratos, tais como:** isossorbida (mononitrato ou dinitrato), (Monocordil, Cincordil, Isordil, Isocord); nitroglicerina (como o Nitradisc, Nitroderm TTS); nitroprusseto (Nipride); propatilnitrato (Sustrate).
- **não deve ser associado a:** outro tratamento para a disfunção erétil.
- **pode ter suas concentrações aumentadas por:** cimetidina; cetoconazol; eritromicina;

itraconazol; mibefradil; saquinavir (em todos estes casos usar no máximo 25 mg de sildenafila).

- **pode também ter suas concentrações aumentadas por:** ritonavir (neste caso usar apenas 25 mg de sildenafila a cada 48 horas).
- **pode causar queda de pressão com:** alfabloqueador.

SINVASTATINA (ORAL)

REFERÊNCIA: ZOCOR (Merck Sharp & Dohme)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CLINFAR (Merck); SINVALIP (Sigma Pharma); SINVASCOR (Baldacci); SINVASTACOR (Sandoz); SINVATROX (Legrand)

sinvastatina

USO ORAL

COMPRIMIDO 5 mg: SINVASTACOR; G
COMPRIMIDO 10 mg: ZOCOR; G
COMPRIMIDO 20 mg: ZOCOR; G
COMPRIMIDO 40 mg: ZOCOR; G
COMPRIMIDO 80 mg: ZOCOR; G

O QUE É

antilipêmico; redutor do colesterol [inibidor da redutase HMG-CoA; estatina].

PARA QUE SERVE

hiperlipidemia (para a redução dos níveis elevados de colesterol total e LDL- colesterol em pacientes com hipercolesterolemia primária; hipercolesterolemia combinada e hipertrigliceridemia, quando a hipercolesterolemia for a anormalidade mais preocupante).

COMO AGE

inibe seletivamente a redutase HMG-CoA (hidroximetilglutaril-coenzima A), uma enzima necessária para a síntese do colesterol. Reduz o LDL-colesterol e em menor escala os triglicérides. Aumenta um pouco o HDL-colesterol.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de sinvastatina.
- à noite, em dose única, com ou sem alimento.
- o medicamento é complementar à dieta, não a substitui.
- utilizado se outros tipos de medicamentos não tiverem surtido efeito.

ADULTOS

10 mg por dia, em uma só tomada. A dose máxima diária é de 40 mg. Ajustes na dose podem ser feitos a cada 4 semanas, se houver necessidade. Pacientes com colesterol elevado, de intensidade leve a moderada, devem iniciar o tratamento com 5 mg por dia.

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL GRAVE OU PACIENTE RECEBENDO DROGA IMUNOSSUPRESSORA: dose máxima diária é de 10 mg.

IDOSOS: costumam responder a doses diárias de 20 mg ou menos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; mas, pelo risco potencial de graves efeitos adversos na criança, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: criança; doença hepática ativa; elevação persistente e inexplicada das transaminases séricas; mulher em idade fértil (se houver probabilidade de engravidar); hipersensibilidade a inibidor da redutase HMG-CoA.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: alcoólatra; história anterior de doença do fígado; debilitado.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: náusea, vômito.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A SINVASTATINA:

- **pode aumentar a ação de:** varfarina; digoxina.
- **pode ter a sua ação aumentada por:** suco de toronja (*grapefruit*).
- **não deve ser associada com:** nefazodona.
- **pode causar aumento do risco de rabdomiólise (ver Apêndice) e insuficiência renal aguda com:** inibidor da protease.
- **pode calcular aumento do risco de doença muscular com:** verapamil.
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** amiodarona; diltiazem; ciclosporina; eritromicina; claritromicina; genfibrozila; nefazodona; niacina; fibratos em geral.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- checar periodicamente: colesterol; testes de função do fígado, incluindo transaminases; creatina fosfoquinase (se houver problemas musculares).
- não ingerir bebida alcoólica.

ALERTA: há um risco maior de dano muscular em paciente tomando as doses mais altas de sinvastatina (80 mg) quando comparado com as doses menores; isso pode ser também verdadeiro para outras estatinas.

SIROLIMO (ORAL)

REFERÊNCIA: RAPAMUNE (Wyeth)

GENÉRICO: não

sirolimo

USO ORAL

DRÁGEA 1 mg: RAPAMUNE
DRÁGEA 2 mg: RAPAMUNE
SOLUÇÃO ORAL 1 mg/mL: RAPAMUNE

O QUE É

imunossupressor.

PARA QUE SERVE

rejeição de transplante renal (prevenção).

COMO AGE

inibe a ativação do linfócito T estimulado pela interleucina 2. Isso inibe a produção de anticorpos.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

SOLUÇÃO ORAL

- doses em termos de sirolimo.
- armazenar refrigerado (2-8ºC).
- proteger da luz.
- usar a solução até 1 mês após abrir a garrafa.
- usar a solução imediatamente após a diluição.

preparação

- deve ser diluído em um recipiente de vidro ou de plástico com pelo menos 60 mL de água ou suco de laranja. Não utilizar suco de toronja (*grapefruit*) nem nenhum outro líquido. Seguir as instruções do fabricante.

ADULTOS E ADOLESCENTES

rejeição de transplante de rim (profilaxia): dose de carga de 6 mg e dose de manutenção de 2 mg, diariamente.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO: reduzir a dose para um terço. Pode ser necessário novo ajuste.

IDOSOS: mesma dose de ADULTOS.

ADOLESCENTES A PARTIR DE 13 ANOS E MENOS DE 40 kg: dose de carga de 3 mg por m^2 por dia, seguida de 1 mg por m^2 por dia.

CRIANÇAS ATÉ 13 ANOS DE IDADE: segurança e eficácia não estabelecidas.

DRÁGEAS

- doses em termos de sirolimo.

ADULTOS

rejeição de transplante renal (profilaxia): dose de carga de 6 mg seguida de dose de manutenção de 2 mg, diariamente.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 40 mg uma vez por dia. Se a dose necessária for excedente, administrar em 2 dias.

IDOSOS: mesma dose de ADULTOS.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO: reduzir a dose para um terço. Pode ser necessário novo ajuste.

ADOLESCENTES A PARTIR DE 13 ANOS E MENOS DE 40 kg: dose de carga de 3 mg por m^2 por dia, seguida de 1 mg por m^2 por dia.

CRIANÇAS ATÉ 13 ANOS DE IDADE: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite materno. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao sirolimo ou seus derivados; transplante de fígado; transplante de pulmão; malignidade presente.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: catapora (varicela) (existente ou recente); herpes zoster; dano hepático; hiperlipidemia; infecção.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: ansiedade, fraqueza, depressão, febre, dor de cabeça, insônia, tremor.

CARDIOVASCULAR: dor no peito, inchaço, pressão alta, inchaço periférico.

FARINGE: inflamação da garganta.

GASTRINTESTINAL: dor abdominal, constipação, diarreia, má digestão, náusea, vômito.

GENITURINÁRIO: infecção do trato urinário.

HEMATOLÓGICO: anemia, diminuição das plaquetas no sangue.

METABÓLICO: aumento do colesterol, aumento do cálcio, aumento dos lípides, diminuição do potássio no sangue, diminuição de fosfato no sangue, ganho de peso.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nas juntas, dor nas costas.

RESPIRATÓRIO: colabamento pulmonar, tosse, dificuldade para respirar, infecção respiratória.

DERMATOLÓGICO: espinhas, erupção.

OUTROS: dor.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O SIROLIMO:

- **pode contribuir para o aumento de suscetibilidade à infecção com:** ciclosporina.
- **pode ter sua concentração aumentada, com o aumento de potencial de toxicidade, com:** diltiazem; cetoconazol.
- **pode ter seu metabolismo diminuído por:** suco de toronja (*grapefruit*).
- **pode ter sua eliminação aumentada por:** rifampicina.
- **pode ter sua concentração diminuída por:** erva de São João.
- **pode aumentar a mortalidade, perda do enxerto e trombose de artéria hepática com:** tacrolimo.
- **não deve ser associado a:** vacina de vírus vivos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- a solução oral deve ser mantida refrigerada (2-8ºC) e protegida da luz. É apenas para uso oral. Não pode ser congelada.
- a solução oral deve ser diluída antes de ser utilizada.
- não associar toronja (*grapefruit*) ou suco de laranja ao produto.
- proteger-se do sol com filtro solar e roupas, devido ao aumento de risco de câncer de pele.

SITAGLIPTINA (ORAL)

REFERÊNCIA: JANUVIA (Merck Sharp & Dohme)

GENÉRICO: não

fosfato de sitagliptina equivalente a sitagliptina

USO ORAL

COMPRIMIDO 25 mg: JANUVIA
COMPRIMIDO 50 mg: JANUVIA
COMPRIMIDO 100 mg: JANUVIA

O QUE É

antidiabético [inibidor da dipeptidil peptidase-4].

PARA QUE SERVE

diabetes mellitus tipo 2 (tratamento adjunto a dieta e exercício).

COMO AGE

aumenta os níveis de hormônios que auxiliam no controle das concentrações de glicose.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de sitagliptina.
- administrar com ou sem alimento.
- doses em termos de sitagliptina.

ADULTOS

monoterapia ou combinação com metformina, sulfonilureia ou tiazolidinodiona: 100 mg uma vez por dia.

ADULTOS COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: ajustar a dose de acordo com o *clearance* de creatinina.

clearance de creatinina (mL/min)	dose
≥ 50	dose usual
30 a 49	50 mg uma vez por dia
< 30	25 mg uma vez por dia

Em pacientes sob hemodiálise, o medicamento pode ser administrado independentemente dos horários do procedimento.

IDOSOS

Tem maior probabilidade de apresentar diminuição da função renal. Pode ser necessário ajuste de dose (ver doses para **ADULTOS COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL**).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto; *diabetes mellitus* tipo 1 ou cetoacidose diabética (necessário administrar insulina); criança e adolescente com menos de 18 anos (segurança e eficácia não estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal (reduzir dose).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

RESPIRATÓRIO: infecção respiratória; inflamação no nariz e garganta.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- durante períodos de estresse (febre, trauma, infecção, cirurgia) pode ocorrer perda do controle da glicemia. Pode ser necessária a interrupção temporária da sitagliptina e a administração de insulina.

ALERTA: há casos relatados de pancreatite aguda quando em uso da sitagliptina ou da sitagliptina associada à metformina. Os médicos devem estar alertas sobre essa possibilidade e devem monitorar cuidadosamente os pacientes para o desenvolvimento de pancreatite quando em uso desse produto ou da associação com metformina.

SITAGLIPTINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

JANUMET (Merck Sharp) – antidiabético – comprimido (sitagliptina 50 mg + metformina 500 mg).

JANUMET (Merck Sharp) – antidiabético – comprimido (sitagliptina 50 mg + metformina 850 mg).

JANUMET (Merck Sharp) – antidiabético – comprimido (sitagliptina 50 mg + metformina 1000 mg).

NIMEGON (Schering) – antidiabético – comprimido (sitagliptina 50 mg + metformina 500 mg).

NIMEGON (Schering) – antidiabético – comprimido (sitagliptina 50 mg + metformina 850 mg).

NIMEGON (Schering) – antidiabético – comprimido (sitagliptina 50 mg + metformina 1000 mg).

SOLIFENACINA (ORAL)

REFERÊNCIA: VESICARE (Astellas)

GENÉRICO: não

succinato de solifenacina

USO ORAL

COMPRIMIDO 5 mg: VESICARE

COMPRIMIDO 10 mg: VESICARE

O QUE É

antiespasmódico urinário [anticolinérgico; antimuscarínico].

PARA QUE SERVE

bexiga hiperativa (incontinência urinária; urgência urinária; frequência urinária).

COMO AGE

inibe a acetilcolina, relaxando a musculatura no trato urinário.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de succinato de solifenacina.
- independente de alimentação.
- engolir inteiro com água.

ADULTOS

5 mg, 1 vez por dia; se bem tolerada e necessário, a dose pode ser aumentada para 10 mg, 1 vez por dia.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas até os 18 anos.

DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: usar com cuidado.

DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO HEPÁTICA: usar com cuidado.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: glaucoma de ângulo fechado não controlado; retenção urinária; retenção gástrica.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: glaucoma de ângulo fechado controlado; idosos; obstrução gastrintestinal; doença renal; doença do fígado; obstrução do fluxo urinário; intervalo QT prolongado.

REAÇÕES MAIS COMUNS:

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura.

OLHOS/NARIZ: visão embaraçada; olhos secos; secura nasal.

GASTRINTESTINAL: falta de apetite; náusea; vômito; boca seca; constipação.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A SOLIFENACINA:

- **pode ter sua ação aumentada com:** cetoconazol; eritromicina; claritromicina; doxiciclina; isoniazida; nefazodona; diclofenaco; inibidores da protease; verapamil; propofol (com todos estes produtos a dose de solifenacina não deve ultrapassar 5 mg por dia); suco de toronja (*grapefruit*).
- **pode ter seus efeitos diminuídos por:** erva de São João; carbamazepina; fenobarbital; fenitoína; nevirapina.
- **pode aumentar a depressão do sistema nervoso central com:** benzodiazepina; sedativo; hipnótico; opioide.
- **pode aumentar o intervalo QT com:** antiarrítmicos que têm esse efeito.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exigem atenção.

SOLIFENACINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

VESOMNI (Astellas) – antiespasmódico urinário – comprimido (solifenacina 6 mg + tansulosina 0,4 mg).

SOLUÇÃO HIDRATANTE ORAL

O QUE É

hidratante oral; reidratante oral [mistura de eletrólitos, água e glicose].

PARA QUE SERVE

hidratação oral; desidratação (prevenção).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

ADULTOS E CRIANÇAS

ver instruções dos fabricantes.

CUIDADOS ESPECIAIS

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: debilitado; idoso; íleo paralítico; obstrução e perfuração intestinal; vômitos abundantes.

APRESENTAÇÕES: BABYDRAX (União Química) – reidratante oral – desidratação – pó para solução oral. Cada envelope contém: cloreto de sódio 3,5g + cloreto de potássio 1,5 g + citrato de sódio 2,9 g + glicose 20 g.

FLORALYTE 45 (Merck) – reidratante oral – desidratação – solução oral. Cada mL da solução contém: cloreto de sódio 2.05 mg + citrato de potássio 2,16 mg + citrato de sódio 0,98 mg + glicose 22,75 mg.

FLORALYTE 90 (Merck) – reidratante oral – desidratação – solução oral. Cada mL da solução contém: cloreto de sódio 4,68 mg + citrato de potássio 2,16 mg + citrato de sódio 0,98 mg+ glicose 20 mg.

HIDRAFIX (Takeda) – reidratante oral – desidratação – solução oral. Cada mL de solução preparada contém: cloreto de sódio 2,34 mg + cloreto de potássio 1,49 mg + citrato de sódio 1,96 mg + glicose 19,83 mg.

HIDRAFIX 90 (Takeda) – reidratante oral – desidratação – solução oral. Cada mL de solução preparada contém: cloreto de sódio 4,68 mg + citrato de potássio monoidratado 2,16 mg + citrato de sódio hidratado 0,98 mg + glicose 20 mg.

SOMATROPINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: GENOTROPIN (Pfizer); NORDITROPIN (Novo Nordisk)

GENÉRICO: não

MARCA(S): HORMOTROP (Bergamo); SAIZEN (Merck); SOMATROP (Biosintética)

somatropina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 4 UI: HORMOTROP; NORDITROPIN; SAIZEN; SOMATROP

INJETÁVEL (pó) 12 UI: HORMOTROP; NORDITROPIN

INJETÁVEL (pó) 16 UI: GENOTROPIN

INJETÁVEL (pó) 36 UI: GENOTROPIN

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C). Não congelar.

Proteção à luz: sim, necessária.

ATENÇÃO: cada 4 UI equivalem a 1,33 mg.

O QUE É

hormônio do crescimento humano (recombinante) [hormônio hipofisário do crescimento; hormônio pituitário do crescimento; somatrofina (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

crianças: crescimento insuficiente (associado a deficiência do hormônio do crescimento); baixa estatura (associada com síndrome de Turner).

adultos: crescimento insuficiente (associado a deficiência do hormônio do crescimento), quando são preenchidos os dois fatores a seguir: 1) deficiência isolada do hormônio do crescimento, com início na fase adulta, ou deficiência múltipla de hormônios (como no hipopituitarismo resultante de doença hipotalâmica, hipofisária, radioterapia, trauma ou cirurgia); ou deficiência do hormônio do crescimento com início na infância e que não fora confirmada até a fase adulta; 2) resposta negativa a um teste padrão de estimulação do hormônio do crescimento (pico máximo de menos de 5 nanogramas por mL com anticorpos policlonais ou pico máximo de menos de 2,5 nanogramas por mL com anticorpos monoclonais).

COMO AGE

assemelha-se ao hormônio do crescimento natural. Estimula o crescimento esquelético, aumenta o tamanho e número das células musculares e reduz os estoques de gordura. Diminui a sensibilidade à insulina, influenciando o metabolismo de carboidratos. Também aumenta as células vermelhas do sangue através da estimulação da eritropoietina.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

SOMATROPINA (pó) 4 UI

VIA SUBCUTÂNEA

Seguir as instruções do fabricante para preparação, administração e estabilidade de cada produto.

SOMATROPINA (pó) 4 UI

VIA INTRAMUSCULAR

Seguir as instruções do fabricante para preparação, administração e estabilidade de cada produto.

SOMATROPINA (pó) 12 UI

VIA SUBCUTÂNEA

Seguir as instruções do fabricante para preparação, administração e estabilidade de cada produto.

SOMATROPINA (pó) 12 UI

VIA INTRAMUSCULAR

Seguir as instruções do fabricante para preparação, administração e estabilidade de cada produto.

USO INJETÁVEL – DOSES

- dose em termos de somatropina.

ADULTOS

deficiência do hormônio do crescimento (associado com crescimento deficiente) (via subcutânea): iniciar com até 0,006 mg (0,018 UI) por kg de peso corporal por dia.

manutenção (as doses devem ser tituladas em função da concentração do fator de crescimento semelhante à insulina (FCI-1) e das reações adversas)

pacientes com menos de 35 anos de idade: até 0,025 mg (0,075 UI) por kg de peso por dia.

pacientes com 35 anos ou mais de idade: até 0,0125 mg (0,0375 UI) por kg de peso por dia.

IDOSOS: não são esperados problemas específicos relacionados à idade.

CRIANÇAS

deficiência do hormônio do crescimento (associado com crescimento deficiente) (via intramuscular ou subcutânea): até 0,3 mg (0, 9 UI) por kg de peso corporal por semana; dividir em 7 doses, aplicando uma a cada dia.

baixa estatura (associada com síndrome de Turner) (via subcutânea): até 0,375 mg (1,125 UI) por kg de peso corporal por semana; dividir em 7 doses, aplicando uma a cada dia; ou dividir em 3 doses, aplicando 1 dose a cada 2 dias.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: epífise óssea consolidada em criança; neoplasia ativa; quando houver qualquer evidência de tumor intracraniano.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: *diabetes mellitus* (pode haver resistência à insulina; pode precisar ajustar doses de insulina); hipotireiodismo não tratado (interfere com a resposta; tratar antes ou simultaneamente o hipotireoidismo); psoríase.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; fraqueza.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor muscular.

LOCAL DA INJEÇÃO: dor no local da injeção.

ENDÓCRINO-METABÓLICO: leve aumento da glicose no sangue.

CARDIOVASCULAR: inchaço leve.

GENITURINÁRIO: presença de glicose na urina.

OUTROS: desenvolvimento de anticorpos.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A SOMATROPINA:

- **pode ter sua ação inibida por:** glicocorticoide; corticotrofina (ACTH).

ATENÇÃO: apesar de serem muitas vezes necessários, altas doses de esteroides anabolizantes, androgênios, estrogênios ou hormônios tireoideanos podem acelerar o fechamento das epífises ósseas.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- variar o local da aplicação para evitar ocorrência de reação local.
- o produto deve ser utilizado para tratamento a longo prazo.
- o produto pode induzir resistência à insulina; pode haver intolerância à glicose.
- descontinuar o uso se o paciente atingir a altura de um adulto maduro, sua epífise fechar, ou se um tumor intracraniano recorrente crescer.

SOTALOL (ORAL)

REFERÊNCIA: SOTACOR (Bristol-Myers-Squibb)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): SOTAHEXAL (Sandoz)

cloridrato de sotalol

USO ORAL

COMPRIMIDO 120 mg: SOTACOR; G

COMPRIMIDO 160 mg: SOTACOR; G

O QUE É

antianginoso; anti-hipertensivo; antiarrítmico [betabloqueador não seletivo; bloqueador beta-adrenérgico não seletivo; antiarrítmico classes II e III].

PARA QUE SERVE

arritmia cardíaca; hipertensão arterial; angina do peito (crônica estável) (angina de esforço).

COMO AGE

bloqueia os efeitos estimulantes (agonistas) dos neurotransmissores simpáticos, competindo pela ligação nos receptores beta. Diminui a frequência cardíaca (bloqueio B_1), a pressão arterial (possivelmente por diminuir o débito cardíaco e a inibição da liberação de renina pelos rins). Funciona como antianginoso por diminuir a demanda de oxigênio pelo miocárdio. Pode diminuir a função pulmonar (bloqueio B_2). **Absorção:** gastrintestinal (90 a 100%). **Biotransformação:** não sofre. **Ação – início:** 1 a 2 horas; **pico:** 3 a 4 horas. **Eliminação:** urina (como sotalol).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de sotalol.
- tomar o produto 1 hora antes ou 2 horas após refeição.
- tomar a medicação sempre à mesma hora do dia.

ADULTOS

angina do peito; hipertensão: iniciar com 80 mg,

2 vezes por dia; se necessário, ajustar a dose a cada 2 semanas, acrescentando 80 mg em cada uma das duas tomadas. **Manutenção:** 160 mg, 2 vezes por dia (pode ser tentado em dose única diária).

arritmia: iniciar com 80 mg, 2 vezes por dia; aumentar a dose gradativamente. **Manutenção:** 160 a 320 mg por dia, divididos em 2 ou 3 doses iguais.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 480 mg por dia; nas arritmias com risco de vida, 640 mg por dia.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis às doses usuais.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: intervalos de doses de acordo com o *clearance* de creatinina – *clearance* maior que 60 mL/min (12 horas); entre 30 e 60 (24 horas); entre 10 e 30 (36 a 48 horas); menor que 10 (ajustar dose e intervalo de acordo com resposta individual).

CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATÉ OS 18 ANOS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: bloqueio atrioventricular do 2º ou 3º grau; bradicardia sinusal (frequência cardíaca menor do que 45 batimentos por minuto); choque cardiogênico; insuficiência cardíaca; no infarto do miocárdio (se houver hipotensão).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: depressão mental; *diabetes mellitus* (pode mascarar a taquicardia nos casos de hipoglicemia, prejudicar a recuperação pós-hipoglicemia e a circulação

periférica); diminuição da função do fígado; diminuição da função renal; feocromocitoma (risco de hipertensão); hipertireoidismo (pode mascarar a taquicardia); história de alergia, asma brônquica, enfisema ou bronquite não alérgica (pode haver estreitamento dos brônquios); insuficiência cardíaca congestiva (risco de depressão da contratilidade miocárdica); miastenia grave (pode agravar); psoríase (pode agravar); síndrome de Raynaud (pode agravar).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça, tontura, fraqueza, fadiga, sensação de queda iminente.

CARDIOVASCULAR: dor no peito, palpitação.

RESPIRATÓRIO: dificuldade para respirar.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O SOTALOL:

- **pode aumentar o risco de reações graves com:** imunoterapia antialérgica; extratos alergênicos para testes na pele.
- **pode aumentar o risco de depressão miocárdica e queda de pressão sanguínea com:** anestésico de inalação hidrocarbonado, particularmente o halotano.
- **pode, por aumentar o risco de hiperglicemia, exigir acertos de doses de:** antidiabético oral; insulina.
- **pode ter sua ação e os efeitos adversos aumentados por:** bloqueador do canal de cálcio; clonidina e guanabenzo (em uso conjunto, perigo de crise hipertensiva se estes produtos forem retirados antes do betabloqueador; retirar antes gradativamente o betabloqueador e a seguir também gradativamente a clonidina ou o guanabenzo).
- **pode ter sua ação inibida por:** cocaína.
- **pode diminuir a ação de ou ter sua ação diminuída por:** simpaticomimético; xantina (particularmente aminofilina e teofilina).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- controlar rotineiramente a pressão arterial e a frequência do pulso.
- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir sal em excesso.
- não suspender o produto sem contatar o médico; pode ser necessária a retirada gradativa (em torno de 2 semanas, particularmente em pacientes com doença cardíaca isquêmica)
- cuidado com exercício pesado; adequar intensidade com o médico.
- pode mascarar sinais de queda de glicose em diabéticos, além de poder aumentar a glicose.
- **checar periodicamente:** células sanguíneas; glicose (em diabéticos); eletrocardiograma; função cardíaca; função renal; função do fígado.
- **retirada abrupta da medicação pode levar a:** sintomas de angina exacerbados; infarto do miocárdio (podem se precipitar em pacientes com doença coronária); precipitar crise da tireoide (em pacientes com tireotoxicose).
- realização de avaliação clínica e eletrocardiograma antes e durante a terapia.

SUCRALFATO (ORAL)

REFERÊNCIA: SUCRAFILM (Sigma Pharma)

GENÉRICO: não

sucralfato

USO ORAL

COMPRIMIDO MASTIGÁVEL 1 g: SUCRAFILM

SUSPENSÃO ORAL 200 mg/mL: SUCRAFILM

O QUE É

antiulceroso [inibidor da pepsina].

PARA QUE SERVE

úlcera de duodeno; úlcera de estômago; gastrite crônica; esofagite de refluxo (em crianças).

COMO AGE

forma um complexo que adere sobre a lesão ulcerosa protegendo-a contra o ataque de ácido, sais biliares e pepsina.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de sucralfato.
- 1 hora antes de refeição e ao deitar.

ADULTOS

tratamento: 1 g, 4 vezes por dia.

manutenção (prevenção): 1 g, 2 vezes por dia.

CRIANÇAS

esofagite de refluxo

com menos de 6 anos de idade: 0,5 g, 4 vezes por dia.

com mais de 6 anos de idade: 1 g, 4 vezes por dia.

úlcera duodenal crônica

tratamento: 1 g, 4 vezes por dia (para crianças de todas as idades); **manutenção:** 1 g, em dose única à noite (para crianças de 1 a 10 anos de idade).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: problemas não documentados.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: disfagia ou obstrução gastrintestinal (risco de formação de bezoar – massa sólida no trato gastrintestinal); insuficiência renal (pode ocorrer intoxicação pelo alumínio).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: constipação.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O SUCRALFATO:

- **pode ter sua ação prejudicada por:** antiácido (separar as doses em intervalo de 30 minutos).
- **pode diminuir a absorção de:** ciprofloxacino; norfloxacino; ofloxacino; digoxina; teofilina; fenitoína.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- se necessário antiácido, aguardar um intervalo de pelo menos 2 horas entre ele e o sucralfato.
- descontinuar o uso se houver dor abdominal.
- não usar o produto por mais de 8 semanas.

SULFADIAZINA DE PRATA (TÓPICO)

REFERÊNCIA: SILGLÓS (União Química)

GENÉRICO: assinalado com G

sulfadiazina de prata

USO TÓPICO

CREME 10 mg/g: SILGLÓS; G

O QUE É

antibacteriano tópico; sulfadiazina argêntica (outro nome genérico) [sulfonamida (derivado)].

PARA QUE SERVE

queimadura (prevenção de infecção).

COMO AGE

atua na parede celular da bactéria; é bactericida contra diversas bactérias e possui também ação contra fungos.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de sulfadiazina de prata.
- evitar contato do produto com os olhos.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 1 MÊS DE IDADE

aplicar uma fina camada de cerca de 1,5 mm de espessura sobre a superfície lesada, 1 ou 2 vezes por dia.

CRIANÇAS COM MENOS DE 1 MÊS DE IDADE: uso não recomendado.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite, mas pode ser absorvida sistemicamente; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: prematuro ou criança com menos de 2 meses de idade; hipersensibilidade a sulfonamida; final da gravidez; quando a área a ser tratada for superior a 25% da superfície corporal.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função do fígado ou renal; queimadura extensa.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

HEMATOLÓGICO: diminuição dos glóbulos brancos no sangue (reversível, ocorre nos 4 primeiros dias do tratamento).

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A SULFADIAZINA DE PRATA:

- **pode inativar:** enzima proteolítica tópica (colagenase, papaína).

SULFADIAZINA (ORAL)

GENÉRICO: não

MARCA(S): SULADRIN (Catarinense)

sulfadiazina

USO ORAL

COMPRIMIDO 500 mg: SULADRIN

O QUE É

antibacteriano [sulfonamida (derivado)].

PARA QUE SERVE

malária (tratamento adjunto); toxoplasmose (tratamento adjunto); febre reumática (prevenção).

COMO AGE

inibe uma enzima bacteriana necessária para a produção de ácido fólico, o que acarreta problemas para o DNA da bactéria. É bacteriostático. **Absorção:** rápida e boa. **Biotransformação:** no fígado. **Eliminação:** urina (60 a 85% como droga inalterada).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de sulfadiazina.

ADULTOS E ADOLESCENTES

toxoplasmose (em mulheres grávidas): 1 g de sulfadiazina a cada 6 horas; associar com 25 mg pirimetamina por dia, após a 16ª semana de gestação. Administrar ainda 5 a 15 mg de leucovorina por dia; **toxoplasmose (pacientes com AIDS):** 1 a 2 g de sulfadiazina a cada 6 horas; associar com 50 a 100 mg pirimetamina por dia. Administrar ainda 10 a 25 mg de leucovorina por dia.

infecção bacteriana; malária (por *Plasmodium falciparum* resistente à cloroquina): inicialmente 2 a 4 g; **a seguir:** 1 g cada 4 a 6 horas.

febre reumática (prevenção): 1 g em dose única diária.

IDOSOS: podem ser mais propensos a reações adversas.

CRIANÇAS MAIORES DE 2 MESES DE IDADE

toxoplasmose: 50 mg por kg de peso corporal, 2 vezes por dia junto com pirimetamina (2 mg por kg de peso corporal por dia, durante 2 dias, passando depois para 1 mg por kg de peso corporal por dia, durante 2 a 6 meses; a seguir 1 mg por kg de peso corporal por dia, 3 vezes por semana). Acrescentar durante todo o tempo de tratamento 5 mg de leucovorina, 3 vezes por semana. O tratamento (com os 3 medicamentos) deve ser mantido por 12 meses.

malária: inicialmente 75 mg por kg de peso corporal; a seguir 37,5 mg por kg de peso cada 6 horas ou 25 mg por kg de peso cada 4 horas.

CRIANÇAS COM MENOS DE 2 MESES DE IDADE: uso não recomendado.

LIMITE DE DOSE PARA CRIANÇAS: 6 g por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a sulfonamida ou outro medicamento quimicamente relacionado (sulfonilureia, tiazida); diminuição da função renal ou hepática grave; porfiria (pode ocorrer crise aguda); criança com menos de 2 meses de idade (pode ocorrer kernicterus).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal ou hepática de leve a moderada; discrasia sanguínea; alergia grave ou asma; deficiência na enzima G6PD (pode ocorrer anemia hemolítica); histórico de doença gastrintestinal, particularmente colite (pode ocorrer colite pseudomembranosa com o uso de sulfonamidas)

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea; vômito.

DERMATOLÓGICO: erupção cutânea generalizada.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A SULFADIAZINA:

- **pode aumentar a ação de:** anticoagulante oral; hidantoína; antidiabético oral; metotrexato.
- **pode provocar aumento das reações adversas com:** ciclosporina (toxicidade renal além de diminuir a concentração da ciclosporina); hemolítico; medicamento hepatotóxico (ver Apêndice); metenamina (risco de cristalúria); anticoncepcional oral contendo estrogênio (risco de sangramento e falha do anticoncepcional).
- **pode ter a ação diminuída por:** PABA (ácido para-amino benzóico) (não associar).
- **pode aumentar a concentração de:** fenitoína.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- usar roupas que protejam bem a pele e bloqueador solar, além de óculos escuros.
- tomar grande quantidade de líquidos.
- **checar periodicamente:** exame de sangue e urina.

SULFAMETOXAZOL + TRIMETOPRIMA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: BACTRIM (Roche); BACTRIM F (Roche)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): BENECTRIN (Legrand); BENECTRIN F (Legrand); DIAZOL (EMS); INFECTRIN (Boehringer); INFECTRIN F (Boehringer); BACTERACIN (Teuto); BACTERACIM F(Teuto)

sulfametoxazol + trimetoprima

USO ORAL

COMPRIMIDO (80 mg trimetoprima + 400 mg sulfametoxazol): BACTRIM; G
COMPRIMIDO (160 mg trimetoprima + 800 mg sulfametoxazol): BACTRIM F; G
SUSPENSÃO ORAL PEDIÁTRICA (40 mg trimetoprima + 200 mg sulfametoxazol)/5 mL: BACTRIM; G
SUSPENSÃO ORAL (80 mg trimetoprima + 400 mg sulfametoxazol)/5 mL: BACTRIM F

sulfametoxazol + trimetoprima

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução concentrada) (80 mg trimetoprima + 400 mg sulfametoxazol)/5 mL: BACTRIM

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C). Não refrigerar.

O QUE É

antibacteriano; antiprotozoário [trimetoprima (antifólico) + sulfametoxazol (sulfonamida); co-trimoxazol].

PARA QUE SERVE

bronquite crônica; infecção genital; infecção renal; infecção respiratória; infecção urinária; otite média; toxoplasmose (prevenção); pneumonia por *Pneumocystis carinii*.

COMO AGE

trimetoprima e sulfametoxazol têm efeitos sinérgicos prejudicando a produção de folatos e levando a uma queda da síntese de proteínas pelas bactérias. **Absorção:** boa. **Eliminação:** urina (como drogas inalteradas e metabólitos).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos do sulfametoxazol.
- tomar o medicamento após refeição.

ADULTOS E ADOLESCENTES

800 mg cada 12 horas.

pneumonia (por *Pneumocystis carinii*) – tratamento: 18,75 a 25 mg por kg de peso cada 6 horas, durante 14 a 21 dias; **prevenção:** 800 mg em dose única diária (**alternativa:** 800 mg, 3 vezes por semana; ou 400 mg em dose única diária).

toxoplasmose (prevenção): 800 mg em dose única diária; (**alternativa:** 800 mg, 3 vezes por semana; ou 400 mg em dose única diária).

CRIANÇAS ACIMA DE 2 MESES DE IDADE

com menos de 40 kg de peso: 20 a 30 mg de sulfametoxazol por kg de peso corporal cada 12 horas.

pneumonia (por *Pneumocystis carinii*) – tratamento: 18,75 a 25 mg por kg de peso cada 6 horas, durante 14 a 21 dias; **prevenção (neste caso a partir de 4 semanas de idade):** 375 mg por metro quadrado de superfície corporal, 2 vezes por dia, 3 vezes por semana, desde que em dias consecutivos (**exemplo:** segunda, terça e quarta).

toxoplasmose (prevenção): 375 mg por metro quadrado de superfície corporal, 2 vezes por dia, 3 vezes por semana, desde que em dias consecutivos (**exemplo:** segunda, terça e quarta).

crianças com 40 kg ou mais: mesmas doses de ADULTOS E ADOLESCENTES.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: caspofungina; cisatracúrio; fluconazol; foscarnete; linezolida; midazolam; pantoprazol; verapamil; vinorelbina.

SULFAMETOXAZOL (solução concentrada) (400 mg) + TRIMETOPRIMA (80 mg)

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

A dose requerida deve ser diluída como segue.

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Glicose 5%. **Volume:** 75 a 125 mL.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

Usar em até 2 horas, se diluído em 75 mL; ou até 6 horas, se diluído em 125 mL.

As misturas para infusão devem ser inspecionadas quanto à turbidez ou cristalização antes e durante a administração.

TEMPO DE INFUSÃO: 60 a 90 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos do sulfametoxazol.

ADULTOS E ADOLESCENTES

infecção bacteriana: 40 a 50 mg por kg de peso por dia, divididos em 2, 3 ou 4 aplicações.

pneumonia (por ***Pneumocystis carinii*****):** 75 a 100 mg por kg de peso por dia, divididos em 3 ou 4 aplicações.

CRIANÇAS COM 2 MESES DE IDADE OU MAIS: mesmas doses de ADULTOS.

CRIANÇAS COM MENOS DE 2 MESES DE IDADE: uso não recomendado (sulfonamida pode provocar kernicterus em recém-natos).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a sulfonamida ou outro medicamento quimicamente relacionado (sulfonilureia, tiazida); diminuição da função hepática ou renal grave (*clearance* de creatinina menor que 15 mL/min); porfiria (pode ocorrer crise aguda); criança com menos de 2 meses de idade (pode ocorrer kernicterus); anemia megaloblástica decorrente de deficiência de folato.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal ou hepática de leve a moderada; possível deficiência de folato (idoso, usuário crônico de álcool, paciente recebendo anticonvulsivante, desnutrido ou com síndrome de má absorção); discrasia sanguínea; alergia grave ou asma; deficiência na enzima G6PD; histórico de doença gastrintestinal, particularmente colite (pode ocorrer colite pseudomembranosa com o uso de sulfonamidas); AIDS (maior incidência de reações adversas, especialmente febre e reações adversas dermatológicas e hematológicas).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea; vômito.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O SULFAMETOXAZOL + TRIMETOPRIMA:

- **pode diminuir a concentração e aumentar o risco de nefrotoxicidade de:** ciclosporina.
- **pode aumentar a ação de:** dofetilida; fenitoína; sulfonilureia; varfarina.
- **pode diminuir a ação de:** anticoncepcional hormonal.
- **pode aumentar a concentração de:** metotrexato.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- pacientes com AIDS têm uma incidência muito maior de todas as reações adversas.
- evitar exposição ao sol ou a lâmpadas de bronzear. Usar roupas que protejam bem a pele.
- ingerir grande quantidade de água.
- é maior o risco de reações adversas graves em idosos.

- não deve ser utilizado para prevenção ou tratamento prolongado da otite média.
- não deve ser utilizado para tratamento de faringite ou amigdalite por estreptococos beta-hemolíticos do grupo A (pode não prevenir sequelas como a febre reumática).
- o tratamento deve ser interrompido se ocorrerem erupções cutâneas ou reações hematológicas.

SULFAMETOXAZOL + TRIMETOPRIMA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

DIAZOL (EMS) – antidiarreico – diarreia bacteriana – comprimido (trimetoprima 80 mg + sulfametoxazol 400 mg + carbonato de cálcio 200 mg + atapulgita ativada 200 mg).

DIAZOL (EMS) – antidiarreico – diarreia bacteriana – suspensão. Cada 5 mL contém: trimetoprima 40 mg + sulfametoxazol 200 mg + carbonato de cálcio 200 mg + atapulgita ativada 200 mg). EMS.

SULFASALAZINA (ORAL)

REFERÊNCIA: AZULFIN (Apsen)

GENÉRICO: não

MARCA(S): SALAZOPRIN (Cazi)

sulfasalazina

USO ORAL

COMPRIMIDO 500 mg: AZULFIN

O QUE É

anti-inflamatório gastrintestinal [sulfonamida].

PARA QUE SERVE

colite ulcerativa.

COMO AGE

a sulfasalazina é uma pró-droga pouco absorvida. No intestino é transformada em sulfapiridina e mesalazina; as ações parecem se dar pela atividade antibacteriana da sulfapiridina e atividade anti-inflamatória da mesalazina.

COMO SE USA

USO ORAL – DADOS

- doses em termos de sulfasalazina.
- pode ser tomado imediatamente após refeição.

ADULTOS

dose inicial: 3 a 4 g por dia, divididos em 4 doses.

dose de manutenção: 1,5 a 2 g por dia, divididos em 4 doses. Para minimizar reações adversas, pode-se iniciar o tratamento com 1 g e ir aumentando a dose até atingir a quantidade satisfatória para uma boa resposta clínica.

CRIANÇAS ACIMA DE 2 ANOS

iniciar com 40 a 60 mg por kg de peso corporal por dia, em doses divididas a cada 4 ou 8 horas. Depois passar para 30 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em 4 tomadas. Se ocorrer intolerância gástrica, iniciar

com doses menores e ir, aos poucos, aumentando as mesmas, até atingir a dose de manutenção recomendada.

CRIANÇAS COM MENOS DE 2 ANOS: não usar; risco de icterícia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: sulfasalazina é eliminada em pequenas quantidades no leite; sulfapiridina eliminada no leite. Risco de icterícia no lactente. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a sulfonamidas ou qualquer medicamento contendo sulfa (tiazida, furosemida, sulfonilureia oral); alergia a salicilato; porfiria (pode iniciar um ataque agudo); obstrução intestinal ou urinária; disfunção hepática ou renal grave; criança com menos de 2 anos de idade.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal (diminuir doses); deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase; asma; discrasia sanguínea; desidratação.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito; diarreia; falta de apetite.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

OUTROS: doença do soro; febre; diminuição do número de espermatozoides.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A SULFASALAZINA:

- **pode ter sua ação prejudicada por:** antibacteriano.
- **pode diminuir a ação de:** ácido fólico; digoxina.
- **pode ter sua ação diminuída por:** ferro (quelante).
- **pode aumentar a ação de:** anticoagulante oral; antidiabético oral; hidantoína.
- **pode provocar aumento das reações adversas com:** metotrexato.
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** hemolítico; medicamento hepatotóxico (ver Apêndice).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar exposição ao sol ou aos raios ultravioleta.
- pode alterar a cor da urina e da pele.
- tomar pelo menos 1,5 litros de água por dia.

SULFATO DE ZINCO (OFTÁLMICO)

O QUE É

descongestionante ocular; antisséptico ocular.

PARA QUE SERVE

antisséptico ocular; descongestionante ocular; conjuntivite crônica (tratamento auxiliar); conjuntivite pelo diplobacilo de Morax Axenfeld.

COMO AGE

tem ações antisséptica e adstringente (que causa contração) suaves.

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS) – DOSES

- doses em termos de sulfato de zinco.

ADULTOS

1 gota no olho afetado, 3 ou 4 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada.

AMAMENTAÇÃO: dados não disponibilizados.

NÃO USAR O PRODUTO: glaucoma de ângulo fechado (nas formulações associadas à nafazolina);

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

OFTÁLMICO: irritação nos olhos; visão turva.

Quando presente a nafazolina: dor de cabeça; náusea; pupilas dilatadas; suores.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- se a irritação persistir ou aumentar, se ocorrer dor ocular ou se houver mudança na visão, suspender o produto.

SULFATO DE ZINCO – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

COLÍRIO MOURA BRASIL (Sanofi-Aventis) – descongestionante oftálmico – congestão ocular – colírio. Cada 1 mL contém: sulfato de zinco 0,3 mg + ácido bórico 15 mg + borax 0,7 mg + cloridrato de nafazolina 0,15 mg.

ZINCOLOK (Allergan) – descongestionante oftálmico; antisséptico oftálmico – congestão ocular – colírio. Cada 1 mL contém: sulfato de zinco 2,5 mg + cloridrato de nafazolina 0,5 mg (como preservativo o tiomersal).

SUFENTANILA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: SUFENTA (Jassen Cilag)

MARCA(S): FASTFEN (Cristália)

GENÉRICO: não

citrato de sufentanila equivalente a sufentanila

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 10 mcg/2 mL (5 mcg/mL) (uso espinhal): SUFENTA

INJETÁVEL (solução) 50 mcg/1 mL (50 mcg/mL) (uso espinhal e intravenoso): SUFENTA

INJETÁVEL (solução) 250 mcg/5 mL (50 mcg/mL) (uso intravenoso): SUFENTA

ARMAZENAMENTO ANTES DE ABERTO

Temperatura controlada (15-25°C).

Proteção a luz: sim necessária.

O QUE É

analgésico opioide [anestésico geral].

PARA QUE SERVE

anestesia; dor no trabalho de parto e nascimento.

COMO AGE

liga-se a receptores opioides do sistema nervoso central, inibindo os trajetos ascendentes da dor.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL
INCOMPATIBILIDADES: diazepam; fenobarbital; lorazepam; tiopental.
ADMINISTRADO VIA INTRAVENOSA DIRETA, INFUSÃO INTRAVENOSA OU VIA EPIDURAL. consultar informações do fabricante
USO INJETÁVEL – DOSES
• doses em termos de sufentanila. • as doses devem ser individualizadas considerando o peso, as condições físicas do paciente, os medicamentos utilizados e a duração do procedimento cirúrgico.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto ou a outro agonista opioide.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: ferimento na cabeça ou aumento da pressão intracraniana (casos em que o uso, se possível, deve ser evitado); doença pulmonar (asma, doença pulmonar obstrutiva crônica); função hepática diminuída; função renal diminuída.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

RESPIRATÓRIO: depressão respiratória.

MUSCULOESQUELÉTICO: rigidez muscular esquelética.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A SUFENTANILA:

- **pode ter o risco de bradicardia ou hipotensão aumentado por:** bloqueador beta-adrenérgico; bloqueador do canal de cálcio.
- **pode aumentar a depressão do sistema nervoso central com:** álcool; depressor do sistema nervoso central.
- **pode ter sua ação aumentada por:** benzodiazepínico; inibidor de enzimas do fígado.

SULPIRIDA (ORAL)

REFERÊNCIA: EQUILID (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: não

MARCA(S): DOGMATIL (Sanofi-Aventis)

sulpirida

USO ORAL

CÁPSULA 50 mg: EQUILID
COMPRIMIDO 200 mg: EQUILID

GOTAS PEDIÁTRICAS 20 mg/mL: DOGMATIL

O QUE É

antipsicótico [benzamida substituída].

PARA QUE SERVE

distúrbio grave do comportamento; estado neurótico com inibição; psicose.

COMO AGE

é um antagonista seletivo dos receptores centrais da dopamina (D2, D_3 e D4). Parece também melhorar o humor.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de sulpirida.
- antes de refeição.

ADULTOS

psicose: 200 a 600 mg por dia, divididos em 3 tomadas.

estado neurótico com inibição: 100 a 200 mg por dia, divididos em 3 tomadas.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis aos efeitos adversos do produto.

CRIANÇAS

distúrbio grave do comportamento: 5 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em 3 tomadas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; não usar no 1º trimestre; cautela nos outros meses.

AMAMENTAÇÃO: eliminado em pequenas quantidades no leite; por precaução, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: doença de Parkinson; epilepsia; porfiria; suspeita de feocromocitoma.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função do fígado; diminuição da função renal.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

ENDÓCRINO-METABÓLICO: aumento das mamas (no homem); escoamento de leite pelas mamas.

CARDIOVASCULAR: aumento da pressão arterial.

GASTRINTESTINAL: boca seca.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; fraqueza; reações extrapiramidais (ver Índice); sonolência; tontura; tremores.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A SULPIRIDA:

- **pode aumentar o risco de reações adversas com:** álcool; depressor do sistema nervoso central; anti-hipertensivo.
- **pode antagonizar a ação ou ser antagonizado por:** levodopa.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- em caso de hipertermia (aumento exagerado da temperatura corporal), suspender o tratamento.

SULPIRIDA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

BROMOPIRIN (Sigma Pharma) – antidepressivo; ansiolítico – depressão; ansiedade – cápsula (sulpirida 25 mg + bromazepam 1 mg).

SULPAN (Sanofi-Aventis) – antidepressivo; ansiolítico – ansiedade; depressão – cápsula (sulpirida 25 mg + bromazepam 1 mg).

SULTAMICILINA (ORAL)

REFERÊNCIA: UNASYN (Pfizer)

GENÉRICO: não

tosilato de sultamicilina equivalente a sultamicilina

USO ORAL

COMPRIMIDO 375 mg: UNASYN

PÓ PARA SUSPENSÃO ORAL 250 mg/5 mL (após reconstituição): UNASYN

O QUE É

antibacteriano (ampicilina) + inibidor de betalactamase (sulbactam) [aminopenicilina; sultamicilina = união de sulbactam + ampicilina].

PARA QUE SERVE

sinusite; otite média; pneumonia; infecção do trato urinário; pielonefrite; infecção da pele e dos tecidos moles; gonorreia.

COMO AGE

após administração oral, a sultamicilina é hidrolisada em sulbactam e ampicilina. Os picos séricos de ampicilina, após administração da sultamicilina, são 2 vezes aqueles obtidos com a ampicilina isolada. A ampicilina inibe a síntese da membrana celular da bactéria; é bactericida. O sulbactam é um inibidor irreversível da maioria das betalactamases que ocorrem em organismos resistentes à penicilina.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de sultamicilina.
- independente de refeição.

ADULTOS

375 a 750 mg, cada 12 horas, até controle dos sintomas (5 a 14 dias).

gonorreia (não complicada): 6 comprimidos de 375 mg, em dose oral única; adicionar 1 g de probenecida para aumentar as concentrações plasmáticas e prolongar o efeito.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS, mas podem exigir doses menores em função da condição renal.

CRIANÇAS ATÉ 30 kg DE PESO: 12,5 a 25 mg por kg de peso, cada 12 horas.

CRIANÇAS COM MAIS DE 30 kg DE PESO: administrar dose usual de ADULTOS.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; segurança não estabelecida.

AMAMENTAÇÃO: a ampicilina e o sulbactam são eliminados no leite em baixas concentrações. Por precaução, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia à penicilina ou cefalosporina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: histórico de doença gastrintestinal, particularmente colite associada com antibióticos (pode ocorrer colite pseudomembranosa); diminuição da função renal (pode ser necessário diminuição das doses e/ou aumento do intervalo entre elas); mononucleose infecciosa (pode ocorrer erupção na pele num percentual alto de pacientes, de 43 a 100%).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia; dor no estômago; fezes amolecidas; náusea; vômito.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A SULTAMICILINA:

- **pode aumentar a toxicidade de:** metotrexato.
- **pode ter sua ação aumentada por:** probenecida.
- **pode diminuir a ação de:** anticoncepcional oral contendo estrogênio.

SUMATRIPTANA (INJETÁVEL; NASAL; ORAL)

REFERÊNCIA: IMIGRAN (GlaxoSmithKline); SUMAX (Libbs)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): SUTRIPTAN (Actavis)

succinato de sumatriptana equivalente a sumatriptana

USO ORAL

COMPRIMIDO 25 mg: SUMAX
COMPRIMIDO 50 mg: IMIGRAN; G
COMPRIMIDO 100 mg: IMIGRAN; G

sumatriptana

USO NASAL

SPRAY NASAL 10 mg/dose de 1 mL: SUMAX

sumatriptana

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL 6 mg/seringa: SUMAX
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura (2-30°C). Não congelar.
Proteção à luz: sim, necessária.
Aparência da solução: incolor a amarelo-claro.

O QUE É

antienxaquecoso [agonista seletivo da serotonina].

PARA QUE SERVE

enxaqueca (tratamento) (em pacientes que não respondem bem a analgésicos ou a anti-inflamatórios não esteroides); cefaleia em salvas (sumatriptano por via subcutânea).

- o produto é para tratamento de enxaqueca diagnosticada, não para sintomas atípicos. Deve-se antes afastar a possibilidade de condições neurológicas sérias como acidente vascular cerebral ou hemorragia subaracnoideia.
- o produto não deve ser utilizado como profilático (prevenção) da enxaqueca.
- não deve ser utilizado na enxaqueca da artéria basilar e nem na enxaqueca hemiplégica.

COMO AGE

acredita-se que a estimulação dos receptores serotoninérgicos 5-HT 1D promove constrição dos vasos sanguíneos cerebrais, diminuindo a pulsação que provoca a dor. A sumatriptana tem grande afinidade por esses receptores, estimulando-os (ação agonista). **Absorção:** rápida (via nasal, oral ou subcutânea). **Biotransformação:** no fígado (metabolizado pela monoamina-oxidase); o principal metabólito é inativo. **Ação – início:** 15 minutos (via nasal); 30 minutos (via oral); 10 minutos (via subcutânea); **duração:** 24 a 48 horas. **Eliminação:** urina (80% da dose como metabólitos).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de sumatriptana.
- engolir o comprimido inteiro, sem partir ou mastigar.

ADULTOS

enxaqueca: 25 a 100 mg, em dose única; se necessário, a cada 2 horas podem ser dadas doses de até 100 mg, até um máximo de 300 mg por dia.

enxaqueca (que retorna após alívio proporcionado por sumatriptana por via subcutânea): doses de até 50 mg via oral, a cada 2 horas, até um máximo de 200 mg por dia.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 300 mg em 24 horas.

IDOSOS: experiência limitada acima dos 65 anos de idade.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO: não ultrapassar 50 mg por dose.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas até os 18 anos de idade.

USO NASAL – DOSES

• doses em termos de sumatriptana.

ADULTOS

10 mg (1 spray) como dose única em uma narina. Se houver recidiva, pode-se aplicar mais uma dose de 10 mg, desde que tenha passado pelo menos 2 horas da dose anterior.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 40 mg em 24 horas.

IDOSOS: limitada experiência acima dos 65 anos de idade.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas até os 18 anos de idade.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

SUMATRIPTANA 6 mg (seringa)

VIA SUBCUTÂNEA

ADMINISTRAÇÃO: na face externa do braço ou da coxa.

ATENÇÃO: não injetar por outras vias.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de sumatriptana.

ADULTOS

6 mg como dose única; se necessário, desde que tenha havido resposta à dose inicial, mais uma dose de 6 mg pode ser administrada se houver recidiva, desde que tenha se passado pelo menos 1 hora da dose inicial.

LIMITE DE DOSES PARA ADULTOS: 6 mg como dose única ou 2 doses de 6 mg num intervalo de 24 horas.

IDOSOS: limitada experiência acima dos 65 anos de idade.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas até os 18 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: é eliminado no leite. Evitar amamentação por no mínimo 12 horas após ingestão da dose.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a agonista serotoninérgico; grave diminuição da função hepática; hipertensão não controlada (pode agravar); enxaqueca hemiplégica ou basilar; predisposição a doença arterial coronariana; paciente com sinais e sintomas ou histórico de isquemia cardíaca (angina do peito, angina de Prinzmetal, infarto do miocárdio, isquemia miocárdica silenciosa documentada), doença cerebrovascular (derrame, ataques isquêmicos transitórios) ou doença vascular periférica (isquemia intestinal) (potencial de causar vasospasmo); outra situação com risco de vasoconstrição coronariana; criança menor de 18 anos de idade.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: fatores de risco cardíaco; idoso (risco aumentado de efeitos adversos); diminuição da função do fígado ou renal (pode haver aumento da concentração do produto); hipertensão controlada (pode agravar); histórico de convulsão (risco aumentado).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura; vertigem.

DERMATOLÓGICO: reação no local da injeção; formigamento.

OUTROS: sensação de calor ou frio; sensação de queimação.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A SUMATRIPTANA:

- **não deve ser utilizado (por risco de efeito aditivo ou vasoconstrição prolongada) dentro de 24 horas da utilização de:** diidroergotamina; ergotamina; metisergida; outro agonista serotoninérgico como naratriptano, sumatriptano ou zolmitriptano.
- **pode apresentar reações adversas graves com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase) (não usar rizatriptano até 14 dias após o uso de um IMAO).
- **pode propiciar fraqueza, aumento de reflexos e incoordenação motora com:** outro serotoninérgico (fluoxetina, fluvoxamina, paroxetina, sertralina).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica (agrava enxaqueca).
- ler as instruções de administração do produto.
- o produto não deve ser administrado antes da dor aparecer.

- permanecer deitado em um quarto escuro e silencioso ajuda a aliviar a crise de enxaqueca.
- se a dose inicial não trouxer significativo alívio da dor de cabeça em 1 a 2 horas, não utilizar doses adicionais.
- o produto só deve ser utilizado quando houver diagnóstico claro de enxaqueca e não está indicado nem para a prevenção da enxaqueca e nem para tratamento da dor de cabeça comum.

SUNITINIBE (ORAL)

REFERÊNCIA: SUTENT (Pfizer)

GENÉRICO: não

malato de sunitinibe equivalente a sunitinibe

USO ORAL

CÁPSULA 12,5 mg: SUTENT
CÁPSULA 25 mg: SUTENT
CÁPSULA 50 mg: SUTENT

O QUE É

antineoplásico [inibidor do fator de crescimento endotelial vascular); inibidor da cinase-tirosina].

PARA QUE SERVE

câncer de células renais (avançado) (tratamento); tumor estromal gastrintestinal (tratamento).

COMO AGE

pode inibir as vias de transdução de sinais envolvendo múltiplos receptores, incluindo receptores do fator de crescimento derivado de plaquetas.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de sunitinibe.
- com ou sem alimentos.

ADULTOS

50 mg por dia, em esquema de 4 semanas de tratamento seguido de 2 semanas sem o medicamento. Aumento ou redução da dose em 12,5 mg é recomendado baseado na segurança e tolerabilidade individual.

IDOSOS: ver dose de ADULTOS.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não foram estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: insuficiência cardíaca congestiva (se ocorrer, descontinuar o produto); arritmia ventricular (risco aumentado); hipertensão grave (se ocorrer, interromper a terapia até a pressão sanguínea se controlar).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fraqueza, tontura, fadiga, febre, dor de cabeça, problema nos nervos.

HEMATOLÓGICO: sangramento, diminuição de leucócitos no sangue, diminuição de linfócitos no sangue, diminuição de neutrófilos no sangue, diminuição das plaquetas no sangue.

METABÓLICO: desidratação, aumento do sódio no sangue, aumento do ácido úrico no sangue, diminuição do potássio no sangue.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nas juntas, dor nas costas, dor nos membros, dor muscular.

RESPIRATÓRIO: tosse, dificuldade para respirar.

DERMATOLÓGICO: perda de cabelos, secura da pele, alteração da cor do pelo, síndrome mão e pé, alteração da cor da pele, erupção.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. O SUNITINIBE:

- **pode ter sua concentração plasmática aumentada com:** suco de toronja (*grapefruit*).
- **pode ter sua concentração plasmática diminuída com:** Erva de São João (não associar).
- **pode ter sua concentração plasmática diminuída por:** indutor potente da CYP3A4 (carbamazepina, dexametasona, fenobarbital, fenitoína, rifabutina, rifampina, rifapentina) (em caso de coadministração, aumento na dosagem deve ser considerado).
- **pode ter sua concentração plasmática aumentada por:** inibidor potente da CYP3A4 (atazanavir, claritromicina, indinavir, itraconazol, cetoconazol, nefazodona, nelfinavir, ritonavir, saquinavir, telitromicina, voriconazol) (em caso de coadministração, diminuição na dosagem deve ser considerada).

SUXAMETÔNIO (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: SUCCINIL COLIN (União Química)

GENÉRICO: não

MARCA(S): SUCCITRAT (Blau)

cloreto de suxametônio

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 100 mg: SUCCINIL COLIN

INJETÁVEL (pó) 500 mg: SUCCINIL COLIN

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

relaxante muscular esquelético [acetilcolina (derivado); bloqueador neuromuscular despolarizante; colinérgico; succinilcolina (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

para propiciar relaxamento muscular esquelético em cirurgia ou procedimento hospitalar.

COMO AGE

bloqueia a transmissão do impulso nervoso na placa mioneural, produzindo paralisia dos músculos esqueléticos. Não tem efeito sobre a consciência e nem sobre o limiar da dor.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: bicarbonato de sódio; tiopental. O suxametônio é incompatível com substâncias alcalinas, com pH maior que 8,5 (ex: barbituratos).

SUXAMETÔNIO (pó) 500 mg

VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: acompanha o produto.

Estabilidade após reconstituição com diluente que acompanha o produto

Temperatura ambiente: 24 horas.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

SUXAMETÔNIO (pó) 500 mg

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: acompanha o produto.

Estabilidade após reconstituição com diluente que acompanha o produto

Temperatura ambiente: 24 horas.

TEMPO DE INJEÇÃO: 10 a 30 segundos em uma linha intravenosa primária contendo uma solução compatível de fluxo livre.

SUXAMETÔNIO (pó) 500 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: acompanha o produto.

Estabilidade após reconstituição com diluente que acompanha o produto

Temperatura ambiente: 24 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de

1 a 2 mg/mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

Temperatura ambiente: 24 horas.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

Temperatura ambiente: 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: infusão contínua, através de uma linha intravenosa contendo uma solução compatível de fluxo livre, a 2,5 mg/min inicialmente. A seguir ajustar para 0,5 a 10 mg/min, dependendo da resposta do paciente.

ATENÇÃO: para evitar superdosagem e detectar o desenvolvimento de bloqueio neuromuscular não despolarizante, deve-se monitorar a função neuromuscular com um estimulador nervoso periférico quando a

droga é administrada por infusão.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de cloreto de suxametônio.

ADULTOS

para induzir o relaxamento dos músculos esqueléticos; facilitar a intubação, a ventilação ou as manipulações ortopédicas; para diminuir as contrações musculares nas convulsões induzidas

via intramuscular

2,5 a 4 mg por kg de peso.

A dose total intramuscular não deve ultrapassar 150 mg.

via intravenosa

para procedimentos rápidos: 0,6 mg por kg de peso corporal, aplicados entre 10 e 30 segundos.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis ao produto, em função da condição renal.

CRIANÇAS

para induzir o relaxamento dos músculos esqueléticos; facilitar a intubação, a ventilação ou as manipulações ortopédicas; para diminuir as contrações musculares nas convulsões induzidas:

via intramuscular

2,5 a 4 mg por kg de peso corporal. A dose total intramuscular não deve ultrapassar 150 mg.

via intravenosa

1 a 2 mg por kg de peso corporal. A dose total intravenosa não deve ultrapassar 150 mg.

ATENÇÃO: considerar que pode haver bradicardia intensa e raramente assistolia se a succinilcolina for administrada rapidamente em crianças; considerar também que em crianças não se recomenda infusão intravenosa contínua, pelo risco de hiperpirexia malígna.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: lesão em neurônio motor superior; trauma múltiplo; queimadura extensa ou grave; denervação extensiva da musculatura esquelética devido a lesão no sistema nervoso central (pode ocorrer hipercalemia, resultando em parada cardíaca); hipersensibilidade ao produto; distúrbio genético na pseudocolinesterase plasmática; histórico pessoal ou familiar de hipertermia maligna; miopatia associada a níveis elevados de creatinaquinase sérica; glaucoma de angula fechado; lesão penetrante nos olhos.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: desequilíbrio eletrolítico, paciente recebendo quinidina ou glicosídeo cardíaco, suspeita de toxicidade por glicosídeo cardíaco (usar com extrema cautela, podem ocorrer arritmias cardíacas graves ou parada cardíaca); cirurgia ocular ou glaucoma (usar com extrema cautela); hipercalemia preexistente, paraplegia, infecção abdominal crônica, hemorragia subaracnoide, doença neuromuscular degenerativa ou distrófica ou condição que possa causar degeneração do sistema nervoso central ou periférico (usar com extrema cautela, potencial aumentado de ocorrer hipercalemia); idoso (as doses devem ser tituladas com cautela, iniciando-se pela dose mais baixa).

REAÇÃO MAIS COMUM (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

MUSCULOESQUELÉTICO: dor muscular.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O SUXAMETÔNIO:

- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** glicosídeo digitálico.

- **pode provocar atividade bloqueadora neuromuscular aditiva com:** aminoglicosídeo; anestésico parenteral e local; capreomicina; sangue citratado; clindamicina; lincomicina; polimixina; inibidor da colinesterase; exposição a inseticida neurotóxico; procainamida; quinidina.
- **pode ocasionar reações adversas graves com:** fisostigmina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- no pós-operatório, a dificuldade para se movimentar (rigidez) é normal, devendo melhorar rapidamente.

T

TACROLIMO (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: PROGRAF (Astellas); PROGRAF XL (Astellas)

GENÉRICO: não

MARCA(S): TARFIC (Libbs)

tacrolimo

USO ORAL

CÁPSULA 1 mg: PROGRAF
CÁPSULA 5 mg: PROGRAF
CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 1 mg: PROGRAF XL
CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 5 mg: PROGRAF XL

tacrolimo

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 5 mg/1 mL: PROGRAF
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

imunossupressor [macrolídeo imunossupressor produzido pelo *Stretomyces tsukubaensis*].

PARA QUE SERVE

transplante de rim; transplante de fígado (prevenção ou tratamento de rejeição).

COMO AGE

inibe a inativação de linfócitos T.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de tacrolimo.

CÁPSULA NORMAL

ADULTOS E ADOLESCENTES

rejeição em transplante de fígado (prevenção; tratamento): iniciar com 0,1 a 0,15 mg por kg por dia, divididos em duas doses. A dose deve ser ajustada de acordo com a concentração sanguínea.

rejeição em transplante de rim (prevenção): 0,2 mg por kg por dia, divididos em duas doses.

CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA

ADULTOS E ADOLESCENTES

rejeição em transplante de fígado (prevenção; tratamento): iniciar com 0,1 a 0,15 mg por kg por dia,

administrado como dose única diária. A dose deve ser ajustada de acordo com a concentração sanguínea.

rejeição em transplante de rim (prevenção): 0,2 mg por kg por dia, administrado como dose única diária.

IDOSOS: ver dose de ADULTOS E ADOLESCENTES.

CRIANÇAS

rejeição em: transplante de fígado; transplante de rim (prevenção; tratamento): iniciar com 0,15 a 0,2 mg por kg por dia, divididos em duas doses. A dose deve ser ajustada de acordo com a concentração sanguínea.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: aciclovir; ganciclovir. Não deve ser armazenado em recipientes de PVC.

- não deve ser armazenado em recipientes de PVC. Usar PET (polietileno).

TACROLIMO (solução) 5 mg/1 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para uma concentração: 0,004 a 0,2 mg/mL (para outros diluentes consulte informações do fabricante).

Aparência da solução diluída: isenta de material particulado.

Estabilidade após diluição

Temperatura ambiente: 24 horas.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de tacrolimo.

ADULTOS E ADOLESCENTES

rejeição em: transplante de fígado; **transplante de rim (prevenção; tratamento) (em pacientes que não toleram medicação oral):** infusão intravenosa, 0,01 a 0,05 mg por kg por dia, não começando antes de 6 horas após a transplante. A dose deve ser ajustada de acordo com a concentração sanguínea.

IDOSOS: ver dose de ADULTOS E ADOLESCENTES.

CRIANÇAS

rejeição em: transplante de fígado; **transplante de rim (prevenção; tratamento) (em pacientes que não toleram medicação oral):** ver dose de ADULTOS E ADOLESCENTES.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao óleo de rícino; alergia ao tacrolimo; malignidade (ocorrendo).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: aumento do potássio no sangue; danos hepáticos; hepatite B ou C (crônica); dano renal; *diabetes mellitus* (risco da perda do controle da glicose); *herpes zoster* (risco de doença grave generalizada); infecção; dano neurológico (pode ser necessário redução da dose); varicela (existente ou recente, incluindo exposição recente).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: inchaço periférico.

GASTRINTESTINAL: dor abdominal, falta de apetite, ascite, constipação, diarreia, náusea,

vômito.

GENITURINÁRIO: função renal anormal, oliguria, infecção do trato urinário.

HEMATOLÓGICO: diminuição das plaquetas no sangue, anemia, aumento dos glóbulos brancos.

METABÓLICO: aumento da glicose no sangue, aumento do potássio no sangue, diminuição do magnésio no sangue.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nas costas.

DERMATOLÓGICO: queimação, sensibilidade à luz, coceira, erupção.

RESPIRATÓRIO: atelecsia, dificuldade para respirar, efusão pleural.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fraqueza, delírio, febre, dor de cabeça, insônia, dor, sensação anormal de queimação, formigamento ou agulhadas ao toque, tremor.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O TACROLIMO:

- **pode ter seu metabolismo inibido por:** danazol; eritromicina; fluconazol; itraconazol; cetoconazol.
- **pode ter sua toxicidade aumentada e/ou risco de arritmias cardíacas por:** cidofovir; cisaprida; dronedarona; quinidina; estreptozocina; fenotiazina; pimozida. (não associar).
- **pode ter seu metabolismo aumentado por:** rifampina.
- **pode aumentar a concentração de:** ciclosporina (levando a toxicidade).
- **pode aumentar a concentração de potássio no sangue com:** diurético poupador de potássio.
- **pode aumentar o risco de reações adversas de:** vacina de vírus vivos.

TACROLIMO (TÓPICO)

REFERÊNCIA: PROTOPIC (Astellas)

GENÉRICO: não

tacrolimo

USO TÓPICO

POMADA 0,03% (0,3 mg/g): PROTOPIC

POMADA 0,1% (1 mg/g): PROTOPIC

O QUE É

imunossupressor. [macrolídeo imunossupressor produzido pelo *Stretomyces tsukubaensis*].

PARA QUE SERVE

dermatite atópica (moderada a grave).

COMO AGE

não se conhece o mecanismo exato na dermatite atópica. Inibe a ativação de linfócitos T, inibindo a atividade da fosfatase da calcineurina, acreditando-se que isso impeça a formação de linfocinas.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de tacrolimo.
- aplicar uma camada sobre as áreas a tratar, friccionando levemente.

ADULTOS

creme 0,03 a 0,1%

2 vezes por dia; tratamento deve continuar por uma semana após os sintomas terem desaparecido.

IDOSOS: ver dose de ADULTOS.

CRIANÇAS DE 2 A 15 ANOS

creme 0,03%

2 vezes por dia; tratamento deve continuar por uma semana após os sintomas terem desaparecido.

CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto ou a qualquer outro componente da formulação; imunocomprometido; infecção viral ativa da pele; dermatite atópica infectada; síndrome de Netherton.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: eczema herpético; infecção viral por *herpes simplex*; infecção viral por varicela zoster; eritroderma generalizado; linfoma.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

OUVIDO/FARINGE: otite média, inflamação da garganta.

DERMATOLÓGICO: queimação, coceira, vermelhidão da pele, infecção, herpes simples, inflamação dos pelos.

RESPIRATÓRIO: aumento da tosse, asma.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

OUTROS: sintomas tipo gripe, infecção, reação alérgica, febre, machucado acidental.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O TACROLIMO:

- **pode ter sua concentração e toxicidade aumentadas com:** inibidor de enzimas hepáticas (eritromicina, itraconazol, cetoconazol, fluconazol, bloqueador do canal de cálcio, cimetidina).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

ALERTA: há um risco aumentado de infeções oportunísticas, como a ativação de infecções virais latentes, incluindo nefropatia associada com vírus BK, em pacientes imunossuprimidos. A monitoração para esse grave risco e a intervenção imediata são críticos para os profissionais de saúde. Ajuste da dose do imunossupressor deve ser considerada em pacientes que desenvolvam nefropatia associada com vírus BK.

TADALAFILA (ORAL)

REFERÊNCIA: CIALIS (Eli Lilly); CIALIS DIÁRIO(Eli Lilly)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CLAVOR (Biolab)

tadalafila

USO ORAL

COMPRIMIDO 20 mg: CIALIS; G

COMPRIMIDO 5 mg: CIALIS DIÁRIO; G

O QUE É

vasodilatador [inibidor reversível da fosfodiesterase-5 (PDE-5)].

PARA QUE SERVE

disfunção erétil (impotência sexual masculina); hiperplasia prostática benigna.

COMO AGE

disfunção erétil: age restaurando a função erétil, resultando em uma resposta natural à estimulação sexual. O mecanismo fisiológico responsável pela ereção do pênis envolve a liberação de óxido nítrico nos corpos cavernosos durante a estimulação sexual. O óxido nítrico ativa a enzima guanilato-ciclase, que por sua vez induz um aumento dos níveis de monofosfato de guanosina cíclico (GMPc), produzindo um relaxamento da musculatura lisa dos corpos cavernosos, permitindo o influxo de sangue. O GMPc é degradado pela atuação da fosfodiesterase-5 (PDE-5). Quando a via óxido nítrico/GMPc é ativada, como ocorre com a estimulação sexual, o produto inibe a PDE-5 resultando em um aumento dos níveis de GMP-c nos corpos cavernosos e consequente influxo de sangue no pênis. Portanto, a estimulação sexual é necessária para que possa ocorrer a ereção. Começa a agir em 30 minutos e sua ação pode durar até 36 horas.

hiperplasia prostática benigna: relaxa a musculatura da próstata, da bexiga e dos vasos sanguíneos; aumenta o suprimento de sangue para a próstata.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de tadalafila.
- armazenamento: na embalagem original, em temperatura ambiente (15 a 30°C); proteger da luz.
- não partir ou mastigar o comprimido; engolir inteiro.
- antes de iniciar o tratamento deve-se avaliar se há risco de problemas cardíacos associados com atividade sexual.

ADULTOS

disfunção erétil: 20 mg em dose única, antes da relação sexual. Pode-se iniciar a atividade sexual em tempos variáveis após a administração; assim, cada paciente acaba por determinar seu intervalo ótimo de resposta.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 20 mg por dia.

hiperplasia prostática benigna: 5 mg por dia, sempre no mesmo horário, durante um tempo definido pelo médico.

IDOSOS: mesma dose de ADULTOS.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12); mas o produto não está indicado para mulheres.

NÃO USAR O PRODUTO:

paciente cuja atividade sexual esteja desaconselhada; o medicamento está formalmente contraindicado para paciente em tratamento com medicamento para angina do peito que

contenha nitratos, tais como: isossorbida (mononitrato e dinitrato); nitroglicerina; nitroprusseto; propatilnitrato; não usar junto com outro medicamento para disfunção erétil (não há trabalhos atestando a segurança e eficácia dessas combinações).

angina ocorrendo durante ato sexual; insuficiência cardíaca; desordem degenerativa hereditária da retina (inclusive retinite pigmentosa); hipotensão (< 90/50 mmHg); infarto do miocárdio (dentro de 90 dias); acidente vascular cerebral nos últimos 6 meses; arritmia incontrolada; hipertensão incontrolada (> 170/100 mmHg); angina instável; insuficiência hepática grave (*Child-Pugh* Classe C); hipersensibilidade ao produto ou a algum componente da fórmula.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: anormalidade anatômica do pênis (angulação, deformidade, hipospádia grave, fibrose cavernosa, doença de Peyronie); doença cardiovascular (avaliar previamente se a atividade sexual ou uma eventual queda de pressão pode ser prejudicial); doença que pode predispor ao priapismo (anemia falciforme, mieloma múltiplo, leucemia); cuidado com associação com alfabloqueadores (como a doxazosina), porque pode haver queda da pressão arterial; paciente com *clearance* de creatinina igual ou menor que 50 mL por minuto (usar com cautela).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: vermelhidão na face.

GASTRINTESTINAL: má digestão.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor muscular.

RESPIRATÓRIO: congestão nasal.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A TADALAFILA:

- **está formalmente contraindicada para pacientes em tratamento com medicamentos para angina do peito que contenham nitratos, tais como:** isossorbida (mononitrato ou dinitrato), (Monocordil, Cincordil, Isordil, Isocord); nitroglicerina (Nitradisc, Nitroderm TTS); nitroprusseto (Nipride); propatilnitrato (Sustrate).
- **não deve ser associada a:** outro tratamento para a disfunção erétil.
- **pode ter suas concentrações aumentadas por:** cetoconazol; ritonavir (talvez também com saquinavir; eritromicina; itraconazol; suco de toronja (*grapefruit*).
- **pode ter sua concentração diminuída por:** rifampicina.
- **pode aumentar sua ação vasodilatadora, acentuando a queda de pressão arterial, com:** álcool (em grandes quantidades); medicamento anti-hipertensivo (foram estudados: bloqueador de canais de cálcio; inibidor da ECA – enzima conversora da angiotensina; betabloqueador; diurético tiazídico; antagonista dos receptores da angiotensina II; bloqueador alfa-adrenérgicos (a tansulosina não tem interferência significante com a tadalafila).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o produto contém açúcar, portanto, diabéticos devem estar alertados disso.
- o produto não altera as concentrações alcoólicas e o álcool não afeta as concentrações do produto, mas pode haver queda de pressão.

TAMOXIFENO (ORAL)

REFERÊNCIA: NOLVADEX (AstraZeneca); NOLVADEX D (AstraZeneca)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): FESTONE (Sandoz); TAXOFEN (Blausigel); TECNOTAX (Zodiac)

citrto de tamoxifeno equivalente a tamoxifeno

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: NOLVADEX; G

COMPRIMIDO 20 mg: NOLVADEX D; G

O QUE É

antineoplásico [agonista-antagonista não esteroide do estrogênio].

PARA QUE SERVE

câncer de mama.

COMO AGE

mecanismo não bem compreendido. Tem efeitos antiestrogênicos. Bloqueia a absorção e incorporação do estradiol.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

• doses em termos de tamoxifeno.

• com o estômago vazio ou durante refeição.

ADULTOS

10 a 20 mg por dia, em dose única ou fracionada em 2 tomadas. Após 1 ou 2 meses, caso não haja resposta clínica satisfatória, a dose pode ser aumentada para 20 mg, 2 vezes por dia.

IDOSOS: não documentados problemas específicos relacionados à idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Pelo risco potencial de efeitos adversos na criança, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: história de trombose venosa profunda ou embolismo pulmonar; paciente que necessite de terapia anticoagulante com derivados de cumarina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: catarata ou distúrbios da visão; diminuição das plaquetas ou dos leucócitos no sangue.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: retenção de líquidos, ondas de calor.

GASTRINTESTINAL: náusea, vômito, diarreia.

GENITURINÁRIO: falta de menstruação, menstruação irregular, corrimento.

METABÓLICO: aumento do cálcio no sangue, ganho ou perda de peso.

DERMATOLÓGICO: alterações na pele.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O TAMOXIFENO:

- **pode aumentar a ação de:** anticoagulante oral.

- **pode diminuir a ação de:** letrozol.
- **pode aumentar o risco de acidentes tromboembólicos com:** agente citotóxico.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- avisar o médico caso os vômitos aconteçam imediatamente após a ingestão do produto.
- a dor nos ossos e nos tumores é temporária e indica que a ação do produto está se fazendo sentir.
- evitar exposição ao sol ou a luzes de bronzeamento artificial. Usar roupas que protejam bem o corpo, protetor solar e óculos escuros.

TANSULOSINA (ORAL)

REFERÊNCIA: SECOTEX (Boehringer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): OMNIC (Astellas); TAMSULON (Zodiac)

cloridrato de tansulosina equivalente a tansulosina

USO ORAL

CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 0,4 mg: SECOTEX; G

O QUE É

[bloqueador alfa1-adrenérgico seletivo].

PARA QUE SERVE

hiperplasia prostática benigna (tratamento dos sintomas funcionais).

COMO AGE

tem afinidade pelos receptores alfa1-adrenérgicos da próstata bloqueando-os. Isso promove relaxamento da musculatura lisa na bexiga e próstata melhorando o fluxo urinário.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de tansulosina.

ADULTOS

0,4 mg por dia, após o café da manhã.

IDOSOS: não documentados problemas específicos relacionados à idade.

CRIANÇAS: produto não indicado para crianças.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: o produto não é indicado para mulheres.

NÃO USAR O PRODUTO: história de hipotensão ortostática; insuficiência hepática grave.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: insuficiência renal grave (com *clearance* de creatina menor do que 10 mL/min).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nas costas.

OFTÁLMICO: visão dupla.

RESPIRATÓRIO: dor no peito; rinite; faringite; aumento da tosse; sinusite.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; fraqueza; tontura; sonolência; insônia.

OUTROS: infecção; diminuição do desejo sexual; ejaculação anormal.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A TANSULOSINA:

- **pode produzir um efeito aditivo com:** bloqueador alfa-adrenérgico.
- **apresenta resultados de estudos inconclusivos com:** varfarina. (recomenda-se cuidado).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- pode ocorrer tonturas; levantar devagar quando estiver sentado ou deitado. Tomar cuidado ao subir ou descer escadas.
- aos primeiros sinais de queda de pressão (náusea, sensação de debilidade), sentar-se ou deitar-se até o desaparecimento dos sintomas.
- antes e durante o tratamento com este produto, a intervalos regulares, fazer exame da próstata e determinação do antígeno prostático específico (PSA).

TECLOZANA (ORAL)

REFERÊNCIA: FALMONOX (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: não

teclozana

USO ORAL

COMPRIMIDO 500 mg: FALMONOX

O QUE É

amebicida.

PARA QUE SERVE

amebíase.

COMO AGE

age como amebicida principalmente no lúmen intestinal, destruindo as amebas intestinais por contato.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de teclozana.

ADULTOS

500 mg por dia, durante 3 dias consecutivos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; contraindicado na gravidez.

AMAMENTAÇÃO: dados não disponibilizados; não amamentar.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: coceira; urticária.

GASTRINTESTINAL: gases; vômito.

TEGASERODE (ORAL)

REFERÊNCIA: ZELMAC (Novartis)

GENÉRICO: não

maleato de tegaserode equivalente a tegaserode

USO ORAL

COMPRIMIDO 6 mg: ZELMAC

O QUE É

[agonista parcial do receptor 5-HT_4 da serotonina].

PARA QUE SERVE

síndrome do cólon irritável (para tratamento da dor, desconforto e distensão abdominais e da alteração do funcionamento intestinal – constipação).

COMO AGE

atua como um agonista parcial dos receptores 5-HT_4 neuronais. Aumenta a atividade motora basal e normaliza a motilidade reduzida ao longo do trato gastrintestinal. Além disto, os estudos demonstraram que modera a sensibilidade visceral durante a distensão colo-retal em animais.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de tegaserode.
- deve ser tomado com um copo de água, imediatamente antes de uma refeição.

ADULTOS

1 comprimido, 2 vezes por dia.

IDOSOS: não é necessário ajuste de doses.

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA: não é necessário ajuste de doses em pacientes com insuficiência hepática leve a moderada. Não há estudado em pacientes com insuficiência hepática grave.

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL: não é necessário ajuste de doses.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: pela limitação de estudos, recomenda-se não usar.

AMAMENTAÇÃO: pode talvez ser eliminado no leite; não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: insuficiência hepática grave (são necessárias precauções especiais nestes pacientes).

REAÇÕES MAIS COMUNS:

GASTRINTESTINAL: diarreia (12% dos pacientes); dor na barriga; gases; náusea.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; tontura.

OUTROS: sintomas semelhantes aos da gripe.

TEICOPLANINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: TARGOCID (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): BACTOMAX (Cristália); TEICOSTON (Blau); TEIPLAN (União Química)

teicoplanina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 200 mg: TARGOCID; TEICOPLANINA (ABL); G

INJETÁVEL (pó) 400 mg: TARGOCID; TEICOPLANINA ABL; G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

antibacteriano [glicopeptídeo; estruturalmente semelhante à vancomicina].

PARA QUE SERVE

infecção grave (por germes Gram-positivos); (endocardite; septicemia; infecção osteoarticular; infecção do trato respiratório inferior; infecção da pele e tecidos moles; infecção urinária; peritonite). Pode ser uma alternativa para pacientes alérgicos a penicilinas ou cefalosporinas.

COMO AGE

interfere com a síntese da parede celular de bactérias Gram-positivas; é bactericida. **Eliminação:** urina (80%), na forma inalterada.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

- recém-nascidos devem receber o produto por infusão intravenosa.

INCOMPATIBILIDADES: a teicoplanina é incompatível com aminoglicosídeos. Não misturar.

TEICOPLANINA (pó) 200 mg

VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 3 mL.

Colocar o diluente direcionando para a lateral do frasco. Fazer rotação delicada do frasco até que o pó se dissolva completamente; evitar formação de espuma (se formada, o frasco deve ser deixado em repouso por 15 minutos para que a espuma desapareça).

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

refrigerado (2-8ºC): 24 horas.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa. Injetar no máximo 3 mL em cada local.

TEICOPLANINA (pó) 200 mg

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 3 mL.

Colocar o diluente direcionando para a lateral do frasco. Fazer rotação delicada do frasco até que o pó se dissolva completamente; evitar formação de espuma (se formada, o frasco deve ser deixado em repouso por 15 minutos para que a espuma desapareça).

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

refrigerado (2-8ºC): 24 horas.

TEMPO DE INJEÇÃO: 3 a 5 minutos.

TEICOPLANINA (pó) 200 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 3 mL.

Colocar o diluente direcionando para a lateral do frasco. Fazer rotação delicada do frasco até que o pó se dissolva completamente; evitar formação de espuma (se formada, o frasco deve ser deixado em repouso por 15 minutos para que a espuma desapareça).

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

refrigerado (2-8ºC): 24 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 100 mL.

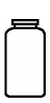
Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

refrigerado (2-8ºC): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 30 minutos.

TEICOPLANINA (pó) 400 mg

VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 3 mL.

Colocar o diluente direcionando para a lateral do frasco. Fazer rotação delicada do frasco até que o pó se dissolva completamente; evitar formação de espuma (se formada, o frasco deve ser deixado em repouso por 15 minutos para que a espuma desapareça).

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

refrigerado (2-8ºC): 24 horas.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa. Injetar no máximo 3 mL em cada local.

TEICOPLANINA (pó) 400 mg

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 3 mL.

Colocar o diluente direcionando para a lateral do frasco. Fazer rotação delicada do frasco até que o pó se dissolva completamente; evitar formação de espuma (se formada, o frasco deve ser deixado em repouso por 15 minutos para que a espuma desapareça).

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

refrigerado (2-8ºC): 24 horas.

TEMPO DE INJEÇÃO: 3 a 5 minutos.

TEICOPLANINA (pó) 400 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 3 mL.

Colocar o diluente direcionando para a lateral do frasco. Fazer rotação delicada do frasco até que o pó se dissolva completamente; evitar formação de espuma (se formada, o frasco deve ser deixado em repouso por 15 minutos para que a espuma desapareça).

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

refrigerado (2-8ºC): 24 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 100 mL.

refrigerado (2-8ºC): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 30 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de teicoplanina.

ADULTOS

infecção da pele e tecidos moles (leve a moderada); infecção urinária (leve a moderada): iniciar com 400 mg, via intravenosa, em dose única no primeiro dia. A seguir 200 mg por dia, via intramuscular ou intravenosa, durante alguns dias, como manutenção.

infecção grave (septicemia, endocardite, osteomielite, artrite séptica, infecção em paciente com comprometimento da função imunológica): iniciar com 400 mg, via intravenosa, cada 12 horas, durante 1 a 4 dias. **Depois:** 400 mg por dia, como dose de manutenção.

CRIANÇAS ACIMA DE 2 MESES A 16 ANOS DE IDADE

infecção grave (via intramuscular ou intravenosa): 10 mg por kg de peso corporal, cada 12 horas, para as primeiras 3 doses; a seguir 10 mg por kg de peso a cada 24 horas.

infecção moderada (via intramuscular ou intravenosa): 10 mg por kg de peso corporal, cada 12 horas, para as primeiras 3 doses; a seguir 6 mg por kg de peso a cada 24 horas.

CRIANÇAS COM MENOS DE 2 MESES DE IDADE (infusão intravenosa durante 30 minutos): 16 mg por kg de peso, em dose única no primeiro dia; a seguir 8 mg por kg de peso, em dose única diária.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: a diminuição da dose não é necessária até a quarta

dose. A partir da quinta dose, deve-se seguir o seguinte esquema:

***clearance* de creatinina de 40 a 60 mL/min:** a dose deverá ser diminuída pela metade (utiliza-se a dose inicial a cada dois dias ou a metade da dose inicial uma vez por dia).

***clearance* de creatinina menor que 40 mL/min (também em pacientes sob hemodiálise):** a dose deve ser reduzida para um terço da inicial (utiliza-se a dose inicial a cada três dias ou um terço da dose inicial uma vez por dia). A teicoplanina não é dialisável.

diálise peritoneal ambulatorial contínua para peritonite: após dose de ataque de 400 mg IV, são administrados 20 mg/L por bolsa na 1ª semana, 20 mg/L em bolsas alternadas na 2ª semana, e 20 mg/L na bolsa que permanece durante a noite na 3ª semana.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: insuficiência renal; antecedente de hipersensibilidade à vancomicina; paciente que faça uso de medicamento que possa causar efeitos neurotóxicos ou nefrotóxicos (aminoglicosídeo, colistina, anfotericina, ciclosporina, cisplatina, furosemida, ácido etacrínico).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: coceira; urticária.

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea; vômito.

LOCAL DA INJEÇÃO: dor; inflamação e obstrução na veia; abscesso no local da injeção intramuscular.

ÓTICO: perda auditiva para sons de alta frequência; zumbido nos ouvidos.

RESPIRATÓRIO: broncoespasmo.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: distúrbios do equilíbrio; dor de cabeça; fadiga; febre; tontura.

OUTROS: choque anafilático.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A TEICOPLANINA:

- **pode ser inativada por:** aminoglicosídeo (são incompatíveis na mesma solução).
- **pode aumentar o risco de reações tóxicas nos rins e ouvidos com:** medicamento nefrotóxico (ver Apêndice); medicamento ototóxico (ver Apêndice).

TELMISARTANA (ORAL)

REFERÊNCIA: MICARDIS (Boehringer Ingelheim)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): MISACARDIO (Germed); MISACOR (Nova Química)

telmisartana

USO ORAL

COMPRIMIDO 40 mg: MICARDIS; G

COMPRIMIDO 80 mg: MICARDIS; G

O QUE É

anti-hipertensivo [antagonista dos receptores da angiotensina II].

PARA QUE SERVE

hipertensão arterial (tratamento).

COMO AGE

bloqueia seletivamente os receptores (AT_1) da angiotensina II no músculo liso vascular e na suprarrenal, bloqueando assim os efeitos vasoconstritores e da secreção da aldosterona da angiotensina II. **Absorção:** gastrintestinal; alimentos diminuem um pouco a biodisponibilidade. **Concentração máxima (pico):** 0,5 a 1 hora. **Biotransformação:** no fígado, metabólito inativo. **Eliminação (quase exclusivamente como telmisartana):** urina (menos de 1%); bile/fezes (97%).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de telmisartana.
- com ou sem alimento.

ADULTOS

iniciar com 40 mg, em dose única diária. A dose diária total geralmente fica entre 40 e 80 mg. Se não houver boa resposta com 80 mg por dia, um diurético pode ser acrescido.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 80 mg por dia.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

PACIENTE COM DEPLEÇÃO DE VOLUME OU COM DIMINUICÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO: devem ser rigorosamente monitorados no início do tratamento.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (1º trimestre); **D** (2º e 3º trimestres); (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: insuficiência grave do fígado; insuficiência renal grave; obstrução das vias biliares.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: desidratação (risco de hipotensão); diminuição da função do fígado (aumento da concentração); estenose da artéria renal ou diminuição da função renal (risco de problemas renais graves); insuficiência cardíaca congestiva grave (risco de problemas renais graves).

REAÇÃO MAIS COMUM (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: náusea.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A TELMISARTANA:

- **pode apresentar ação hipotensora aumentada com:** diurético.
- **pode aumentar as concentrações de:** digoxina (monitorar as doses de digoxina).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- **controlar rotineiramente:** pressão arterial.
- cuidado ao dirigir veículos ou executar tarefas que exigem atenção.
- interromper o uso caso ocorra a gravidez.
- cuidado ao fazer exercícios ou com exposição ao sol, pelo risco de desidratação e queda da

pressão.

- se ocorrer náusea, vômitos ou diarreia acentuada, avisar o médico (risco de desidratação e queda da pressão).

TELMISARTANA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

MICARDIS HCT (Boehringer) – anti-hipertensivo – comprimido (telmisartana 40 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg).

MICARDIS HCT (Boehringer) – anti-hipertensivo – comprimido (telmisartana 80 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg).

MICARDIS HCT (Boehringer) – anti-hipertensivo – comprimido (telmisartana 80 mg + hidroclorotiazida 25 mg).

MICARDIS ANLO (Boehringer) – anti-hipertensivo – comprimido (telmisartana 40 mg + anlodipino 5 mg).

MICARDIS ANLO (Boehringer) – anti-hipertensivo – comprimido (telmisartana 40 mg + anlodipino 10 mg).

MICARDIS ANLO (Boehringer) – anti-hipertensivo – comprimido (telmisartana 80 mg + anlodipino 5 mg).

MICARDIS ANLO (Boehringer) – anti-hipertensivo – comprimido (telmisartana 80 mg + anlodipino 10 mg).

TEMOZOLOMIDA (ORAL)

REFERÊNCIA: TEMODAL (Schering-Plough)

GENÉRICO: não

temozolomida

USO ORAL

CÁPSULA 5 mg: TEMODAL
CÁPSULA 20 mg: TEMODAL
CÁPSULA 100 mg: TEMODAL
CÁPSULA 140 mg: TEMODAL
CÁPSULA 180 mg: TEMODAL
CÁPSULA 250 mg: TEMODAL

O QUE É

antineoplásico [alquilante; pró-droga].

PARA QUE SERVE

astrocitoma cerebral (anaplástico refratário) (tratamento); glioblastoma cerebral multiforme (recentemente diagnosticado) (tratamento); melanoma (metastático) (tratamento).

COMO AGE

converte-se rapidamente na sua forma ativa e alquila o DNA; é citotóxico.

COMO SE USA

USO ORAL

- doses em termos de temozolomida.

ADULTOS

ver esquemas de doses do fabricante.

IDOSOS: ver dose de ADULTOS.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: depressão da medula óssea (existente); varicela (existente ou recente); herpes zoster; dano da função hepática (grave); infecção; dano da função renal (grave); histórico anterior de citotoxicidade (por medicamento ou radioterapia).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: inchaço periférico.

DERMATOLÓGICO: perda de cabelos.

GASTRINTESTINAL: falta de apetite, constipação, diarreia, náusea, vômito.

HEMATOLÓGICO: diminuição das plaquetas no sangue.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: convulsões, fadiga, dor de cabeça, falta de coordenação muscular, amnésia, fraqueza, tontura, hemiparesia (fraqueza muscular ou paralisia parcial em uma metade do corpo), insônia.

OUTROS: infecção viral.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A TEMOZOLOMIDA:

- **pode aumentar efeito de leucopenia e/ou trombocitopenia com:** medicamento causador de discrasia sanguínea.
- **pode aumentar o risco de depressão da medula óssea com:** depressor da medula óssea.
- **pode diminuir a eficácia de:** vacina de vírus vivo.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- fazer exames sanguíneos durante a terapia.

TENIPOSÍDEO (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: VUMON (Bristol-Myers-Squibb)

GENÉRICO: não

teniposídeo

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 50 mg/5 mL: VUMON

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Aparência da solução: clara.

O QUE É

antineoplásico [podofilotoxina (derivado); inibidor mitótico].

PARA QUE SERVE

câncer de bexiga; leucemia linfocítica aguda; linfoma de Hodgkin; linfoma não Hodgkin; neuroblastoma.

COMO AGE

inibe uma enzima interferindo com o DNA e impedindo as células de entrar em mitose.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: PVC, idarrubicina.

ATENÇÃO: produto não vesicante, mas é irritante.

- usar frascos de vidro ou bolsas de poliolefina; não usar recipientes de PVC; o teniposídeo pode amolecer equipamentos plásticos e promover extravasamento.

TENIPOSÍDEO (solução) 50 mg/5 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 0,1 a 1 mg/mL.

Pode ocorrer precipitação se a solução diluída for submetida a agitação excessiva durante a preparação.

Aparência da solução diluída: pode apresentar uma leve opalescência.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 4 horas.

Não colocar em geladeira.

TEMPO DE INFUSÃO: 30 a 60 minutos.

ATENÇÃO: interromper a infusão se a pressão sistólica cair para menos de 90 mm Hg.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de teniposídeo.

ADULTOS

linfoma de Hodgkin; linfoma não Hodgkin; leucemia linfocítica aguda; câncer de bexiga: 50 a 100 mg por m^2 de superfície corporal, via intravenosa, 1 ou 2 vezes por semana, durante 4 a 6 meses ou 40 a 50 mg por m^2 de superfície corporal, diariamente, durante 5 dias. Repetir a cada 3 ou 4 semanas.

neuroblastoma: 130 a 180 mg por m^2 de superfície corporal por dia, durante 1 semana.

IDOSOS: podem ser mais propensos aos efeitos adversos do produto.

CRIANÇAS

linfoma de Hodgkin; linfoma não Hodgkin; leucemia linfocítica aguda; câncer de bexiga: 130 mg por m^2 de superfície corporal por semana, via intravenosa, aumentando para 150 mg por m^2 de superfície corporal após 3 semanas e para 180 mg por m^2 de superfície corporal após 6 semanas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Pelo risco potencial de efeitos adversos na criança, não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função do fígado; diminuição da função renal; hipoalbuminemia (volume de distribuição aumenta); sensibilidade ao produto ou ao óleo de rícino.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: inflamação da veia.

GASTRINTESTINAL: diarreia, inflamação de mucosa, náusea, vômito.

HEMATOLÓGICO: diminuição de leucócitos no sangue, problema sanguíneo grave, diminuição de neutrófilos no sangue, diminuição das plaquetas no sangue, anemia.

DERMATOLÓGICO: extravasamento no local da injeção.

OUTROS: infecção.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O TENIPOSÍDEO:

- **pode aumentar a ação de:** metotrexato.
- **pode sofrer o aumento das reações adversas com:** salicilato de sódio; sulfametizol; tolbutamida.
- **pode aumentar o risco de depressão da medula óssea e apresentar dermatite e/ou mucosite graves com:** outro depressor da medula óssea; radioterapia.
- **pode sofrer aumento de reações adversas com:** medicamento causador de discrasia sanguínea.
- **pode aumentar o risco de reações adversas de:** vacina de vírus vivos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- tomar grande quantidade de líquidos durante o tratamento.
- cuidado para não se machucar; evitar esportes ou situações que possam provocar lesões; avisar o médico se ocorrer sangramentos.
- evitar contato com pessoa portadora de infecção.
- evitar vacinas.
- os cabelos voltam a crescer após a descontinuação do uso do produto.
- monitorar a função hematológica.

TENOFOVIR (ORAL)

REFERÊNCIA: VIREAD (United Medical)

GENÉRICO: não

fumarato de tenofovir desoproxila

USO ORAL

COMPRIMIDO 300 mg: VIREAD

O QUE É

antiviral.[antirretroviral; inibidor da transcriptase reversa; nucleosídeo; o fumarato de tenofovir desoproxila é uma pró-droga].

PARA QUE SERVE

HIV-1 (infecção em adultos, junto com outros antirretrovirais). **Atenção:** não deve ser utilizado com a associação entricitabina + tenofovir, nem com a associação entricitabina + tenofovir + efavirenz.

COMO AGE

o fumarato de tenofovir desoproxila é uma pró-droga que depois de absorvida sofre hidrólise *in vivo* transformando-se em tenofovir que é depois metabolizado no metabólito ativo: difosfato de tenofovir; inibe a replicação do HIV.

COMO SE USA

USO ORAL

- em esquemas de tratamento com pelo menos dois outros antirretrovirais.
- doses em termos de tenofovir.

ADULTOS

300 mg uma vez por dia, independente de refeição (se tomado junto com didanosina, dar o tenofovir duas horas antes ou uma hora depois da didanosina).

IDOSOS

merecem atenção especial.

CRIANÇAS

eficácia e segurança não estabelecidas até os 18 anos de idade.

DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL

clearance de creatinina ≥ 50 mL/min: 300 mg a cada 24 horas.

***clearance* de creatinina 30-49 mL/min:** 300 mg a cada 48 horas.

***clearance* de creatinina 10-29 mL/min:** 300 mg a cada 72-96 horas.

***clearance* de creatinina < 10 mL/min:** contraindicado.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade; acidose láctica.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: idosos; doença renal; osteoporose; síndrome imunológica.

REAÇÕES MAIS COMUNS: dor de cabeça; fraqueza; náusea; vômito; diarreia; gases; dor na barriga; erupção na pele.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O TENOFOVIR PODE:

- **ter sua concentração elevada com:** aciclovir; ciclofovir; ganciclovir; valaciclovir; valganciclovir; qualquer produto que diminua a função renal.
- **pode aumentar a concentração de:** didanosina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- fazer testes de função do fígado.
- **descontinuar o produto, mesmo com testes de função do fígado normais se houver:** acidose láctica, hepatomegalia (pode ocorrer morte).
- pode ocorrer mudança na distribuição da gordura corporal.

TENOFOVIR – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

TRUVADA (United Medical) – antiviral – antirretroviral – comprimido (fumarato de tenofovir desoproxila 300 mg + entricitabina 200 mg).

TENOXICAM (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: TILATIL (Roche); TENOXICAM (Eurofarma)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): TEFLAN (União Química); TILOXICAM (Sandoz); TILOXINEO (Neo Química)

tenoxicam

USO ORAL

COMPRIMIDO 20 mg: TILATIL; G

tenoxicam

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 20 mg: TENOXICAM (Eurofarma); G

INJETÁVEL (pó) 40 mg: TENOXICAM (Eurofarma); G

O QUE É

antirreumático; anti-inflamatório [oxicam (derivado); anti-inflamatório não esteroide].

PARA QUE SERVE

artrite reumatoide; bursite; espondilite anquilosante; osteoartrite (artrose); tendinite.

COMO AGE

os anti-inflamatórios não esteroides, de um modo geral, inibem a atividade da enzima ciclo-oxigenase (COX), levando a uma diminuição da síntese de prostaglandinas. Parte da ação anti-inflamatória é justificada por essa diminuição das prostaglandinas nos tecidos inflamados; a ação analgésica também se deve em parte a essa diminuição da atividade das prostaglandinas; a ação antitérmica por ação central no centro hipotalâmico de regulação do calor; as ações anti-reumática e antigotosa por mecanismos anti-inflamatórios e analgésicos (não há estimulação do eixo hipófise-suprarrenal e nem ação corretora da hiperuricemia).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de tenoxicam.
- tomar com 1 copo de água; não deitar nos 30 minutos após a tomada (para diminuir risco de irritação gastrintestinal).

ADULTOS

antirreumático ou anti-inflamatório: 20 mg em dose única diária.

IDOSOS: podem ser mais propensos aos efeitos adversos do medicamento.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

ATENÇÃO: não administrar por Infusão Intravenosa.

TENOXICAM (pó) 20 mg

VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 2 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

Usar imediatamente.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

TENOXICAM (pó) 20 mg

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 2 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

Usar imediatamente.

TEMPO DE INJEÇÃO: lentamente.

TENOXICAM (pó) 40 mg

VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 2 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

Usar imediatamente.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

TENOXICAM (pó) 40 mg

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Estéril para Injeção. **Volume:** 2 mL.

Estabilidade após reconstituição com Água Estéril para Injeção

Usar imediatamente.

TEMPO DE INJEÇÃO: lentamente.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de tenoxicam.

ADULTOS

20 mg, em dose única diária, por 1 ou 2 dias.

IDOSOS: podem ser mais propensos aos efeitos adversos do medicamento.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não definida; anti-inflamatórios não esteroides não são recomendados na segunda metade da gravidez pela possibilidade de defeitos circulatórios no feto e aumento do tempo de gestação.

AMAMENTAÇÃO: problemas não documentados para a maioria dos anti-inflamatórios não esteroides.

NÃO USAR O PRODUTO: história de reação alérgica grave induzida por aspirina (ácido acetilsalicílico) ou outro anti-inflamatório não esteroide, ou pólipos nasais associados com broncoespasmo (estreitamento dos brônquios) induzidos por aspirina (risco de reação alérgica grave).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doença inflamatória ou ulcerativa gastrintestinal, alcoolismo ativo, cigarros (risco de toxicidade gastrintestinal); hemofilia ou outro problema de sangramento (risco maior de sangramento); idoso (maior propensão a reações adversas); inflamação da mucosa oral (pode agravar).

Há também maior risco de insuficiência renal nos casos de: diabetes, insuficiência cardíaca congestiva, edema preexistente, diminuição da função do fígado, septicemia ou desidratação.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: aftas; constipação intestinal; diarreia; dor no estômago; náusea; problemas na boca; vômito.

HEMATOLÓGICO: alterações no sangue.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O TENOXICAM:

- **pode aumentar o risco de efeitos adversos renais com:** ciclosporina.
- **pode aumentar o risco de efeitos adversos gastrintestinais com:** ácido acetilsalicílico, outro anti-inflamatório não esteroide.
- **pode aumentar o risco de sangramento com:** anticoagulante oral; heparina; agente trombolítico (alteplase, anistreplase, estreptoquinase, uroquinase); cefamandol; cefoperazona; cefotetano; plicamicina; ácido valpróico.
- **pode aumentar a ação de:** lítio.
- **pode diminuir a ação de:** anti-hipertensivo; diurético (particularmente o triantereno).
- **pode aumentar o risco de agranulocitose e depressão da medula óssea com:** metotrexato.
- **pode ter sua ação aumentada por:** probenecida.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica (risco de ulceração).
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- usar a menor dose possível do produto.
- cuidado com cirurgias (aumenta risco de sangramento).
- evitar exposição ao sol (risco de sensibilidade).
- não associar com outros anti-inflamatórios não esteroides ou com analgésicos, a menos que justificado pelo médico.

TEOFILINA (ORAL)

REFERÊNCIA: TEOLONG (Abbott)

GENÉRICO: não

teofilina

USO ORAL

CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 100 mg: TEOLONG

CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 200 mg: TEOLONG

O QUE É

antiasmático; broncodilatador [xantina (derivado); relaxante do músculo liso respiratório].

PARA QUE SERVE

asma brônquica (prevenção e tratamento); broncoespasmo (associado com bronquite crônica) (tratamento); doença pulmonar obstrutiva crônica (tratamento); enfisema pulmonar (tratamento).

COMO AGE

relaxa a musculatura lisa dos brônquios e dos vasos sanguíneos pulmonares. Também estimula o centro respiratório medular.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de teofilina.
- se os limites de doses abaixo precisarem ser excedidos, controlar níveis sanguíneos da teofilina.

ADULTOS

300 mg cada 12 horas, durante 3 dias; a seguir fazer avaliação e ir adaptando o esquema (se possível, manter com dose única a cada 24 horas).

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 15 mg por kg de peso por dia.

IDOSOS: usar com cautela; pode ser necessária a diminuição das doses para evitar manifestações tóxicas.

CRIANÇAS COM MAIS DE 30 kg DE PESO (desde que possam deglutir as cápsulas): utilizar doses para ADULTOS.

LIMITE DE DOSE PARA CRIANÇAS: 20 mg por kg de peso por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: o produto é eliminado no leite. Pode causar irritabilidade na criança; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto, xantina ou etilenodiamina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: úlcera péptica ativa; doença convulsiva; arritmia; insuficiência cardíaca congestiva; edema pulmonar agudo; cor pulmonale; doença hepática; doença renal; hipotireoidismo; febre prolongada; septicemia; choque; *diabetes mellitus*; hipertensão; paciente com função circulatória ou cardíaca comprometida; fumo; idoso; recém-nascido; lactente e criança menor de 1 ano.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: falta de apetite; náusea; vômito.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A TEOFILINA:

- **pode diminuir a ação de:** adenosina; lítio.
- **pode ter sua ação aumentada por:** alopurinol; anticoncepcional oral; bloqueador do canal de cálcio; cimetidina; dissulfiram; interferon alfa recombinante; macrolídeo; metotrexato; mexiletina; quinolona; tiabendazol; vacina contra gripe.
- **pode ter sua ação diminuída por:** barbiturato; fenitoína; cetoconazol; fumo; rifampicina.
- **pode ter sua ação alterada por:** carbamazepina; isoniazida; diurético de alça.
- **pode ser antagonizado por:** estimulante beta-adrenérgico.
- **pode ter o risco de reações adversas aumentado por:** tetraciclina.
- **pode apresentar toxicidade com:** efedrina; outro simpatomimético (predisposição a arritmias).
- **pode ter sua eliminação aumentada por:** moricizina; fenitoína; rifampina; cigarro; maconha.
- **pode provocar arritmia ventricular com:** halotano.
- **pode diminuir o limiar de convulsão com:** cetamina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar bebidas e comidas que contenham cafeína (café, chá, bebidas de cola, chocolate).
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.

TEOFILINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

FRANOL (Sanofi-Aventis) – antiasmático; broncodilatador – asma brônquica; bronquite crônica – comprimido (sulfato de efedrina 15 mg + teofilina 118 mg).

MARAX (Pfizer) – antiasmático; broncodilatador – asma brônquica – comprimido (cloridrato de hidroxizina 10 mg + sulfato de efedrina 25 mg + teofilina 130 mg).

TERAZOSINA (ORAL)

REFERÊNCIA: HYTRIN (Abbott)

GENÉRICO: não

cloridrato de terazosina equivalente a terazosina

USO ORAL

COMPRIMIDO 5 mg: HYTRIN

O QUE É

anti-hipertensivo [quinazolina (derivado); bloqueador alfa 1-adrenérgico].

PARA QUE SERVE

hipertensão arterial; hiperplasia prostática benigna.

COMO AGE

bloqueia os receptores alfa 1-adrenérgicos causando vasodilatação, reduz a resistência vascular periférica e diminui a pressão arterial. O bloqueio alfa 1-adrenérgico também relaxa músculos da bexiga e próstata, diminuindo a resistência e a pressão uretral, a resistência na saída da bexiga e os sintomas urinários. A terazolina tem ainda o poder de baixar os níveis do colesterol total, LDL-colesterol e VLDL-colesterol. **Absorção:** gastrintestinal (praticamente completa). **Biotransformação:** no fígado; 4 metabólitos (um derivado piperazínico tem ação anti-

hipertensiva). **Ação – início:** 15 minutos na hipertensão (após dose única); **duração:** 24 horas na hipertensão (após dose única). **Eliminação:** bile/fezes (40%, 20% como terazosina); urina (40%, 10% como terazosina).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de terazosina.
- a dose inicial deve ser tomada na hora de dormir para minimizar o efeito de queda de pressão (hipotensão postural).
- tomar o produto sempre à mesma hora do dia.

ADULTOS

hipertensão: iniciar com 1 mg, em dose única ao deitar. Manutenção: ajustar a dose de acordo com a resposta clínica, que deve ficar entre 1 e 5 mg, em dose única diária (ou em 2 vezes por dia, se a pressão não se mantiver controlada por 24 horas).

hipertrofia prostática benigna: iniciar com 1 mg, em dose única ao deitar. **Manutenção:** ajustar a dose de acordo com a resposta clínica, que deve ficar entre 5 e 10 mg, em dose única diária (é mais provável que a dose se situe em torno dos 10 mg).

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 20 mg por dia.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis aos efeitos hipotensores (queda de pressão) do produto.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES: eficácia e segurança não estabelecidas até os 21 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se o produto é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade à quinazolina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: angina ou doença cardíaca grave (angina pode surgir ou ser agravada); diminuição da função do fígado (pode ocorrer maior sensibilidade ou aumento do efeito); diminuição da função renal (aumento do efeito).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: inchaço periférico.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça, tontura.

NARIZ: congestão.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A TERAZOSINA:

- **pode ter sua ação diminuída por:** diazóxido; midodrina.
- **pode ter risco aumentado de hipotensão com:** amifostina; sildenafila; tadalafila; tizanidina; vardenafila; aldesleucina; aripiprazol; morfina lipossomal; niacina; verapamil; simpatomimético; betabloqueador sistêmico.
- **pode causar hipotensão e outros eventos adversos com:** alfuzosina; silodosina; tansulosina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado com bebida alcoólica, exercícios pesados e com o calor, pelo risco de queda de pressão ao se levantar.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- cuidado ao se levantar, quando estiver deitado ou sentado.

- pode ser necessário o controle do peso e da ingestão de sal, na hipertensão.
- pode ser necessário um tempo de 2 a 6 semanas para melhora dos sintomas da próstata. O produto alivia os sintomas na hiperplasia prostática benigna mas não diminui o tamanho da próstata.
- **checar periodicamente:** pressão arterial.

TERBINAFINA (ORAL; TÓPICO)

REFERÊNCIA: LAMISIL (Novartis); LAMISILATE (Novartis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): FUNTYL (Cristália); LORENTIL (NeoQuímica); MICOSIL (Teuto)

cloridrato de terbinafina equivalente a terbinafina

USO ORAL

COMPRIMIDO 250 mg: LAMISIL; G

cloridrato de terbinafina

USO TÓPICO

CREME 1% (10 mg/g): LAMISILATE; G
SOLUÇÃO TÓPICA 1% (10 mg/mL): LAMISILATE; G
SOLUÇÃO TÓPICA FORMADORA DE FILME 1% (10 mg/mL): LAMISILATE UMA VEZ
SPRAY TÓPICO 1% (10 mg/mL): LAMISILATE

O QUE É

antifúngico [alilamina].

PARA QUE SERVE

candidíase cutânea; onicomicose (micose da unha); *Tinea capitis*; *Tinea corporis*; *Tinea cruris*; *Tinea pedis* (pé-de-atleta).

COMO AGE

interfere com o ergosterol, essencial para a manutenção da integridade da membrana celular do fungo.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de terbinafina.

ADULTOS

250 mg em dose única diária.

***Tinea pedis*:** tomar durante 2 a 6 semanas.

***Tinea corporis*; *Tinea cruris*; candidíase cutânea:** tomar durante 2 a 4 semanas.

***Tinea capitis*:** tomar durante 4 semanas.

micose nas unhas: tomar durante 6 semanas a 3 meses.

IDOSOS: podem necessitar de doses menores em função da condição renal.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES: eficácia e segurança não estabelecidas até os 18 anos de idade.

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de cloridrato de terbinafina.
- lavar e secar as áreas atingidas, antes de aplicar o produto.
- nas áreas que ficam sob as mamas, entre os dedos, entre as nádegas e na região inguinal a aplicação pode ser recoberta com gaze (especialmente à noite).
- aplicar pequena camada do produto na pele a ser tratada e nas áreas circundantes, friccionando suavemente.
- evitar contato com os olhos.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 2 ANOS DE IDADE

aplicar 1 ou 2 vezes por dia, pela manhã e/ou à noite.

***Tinea corporis*; *Tinea cruris*; candidíase cutânea:** período de tratamento de 1 a 2 semanas.

***Tinea pedis*:** período de tratamento de 2 a 4 semanas.

ADULTOS E ADOLESCENTES ACIMA DE 15 ANOS

***Tinea pedis* (frieira):** com a solução formadora de filme o tratamento pode ser feito em aplicação de dose única.

IDOSOS: não há dados específicos sobre efeitos relacionados à idade.

CRIANÇAS ATÉ 2 ANOS DE IDADE: uso não recomendado.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: o produto por via oral é eliminado no leite; não amamentar. Por via tópica (pele) não se sabe se é eliminado no leite. Não aplicar, contudo, na área dos seios se estiver amamentando.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: alcoolismo; disfunção hepática grave; função renal alterada.

REAÇÕES MAIS COMUNS:

Uso Oral (ocorre em pelo menos 10% dos pacientes): dor de cabeça.

Uso Tópico: não foram relatadas reações adversas com incidência maior que 10%.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A TERBINAFINA:

Uso Oral

- **pode diminuir a eliminação de:** cafeína.
- **pode aumentar a eliminação de:** ciclosporina.
- **pode ter sua ação aumentada por:** cimetidina, outro inibidor de enzimas hepáticas.
- **pode ter sua ação diminuída por:** rifampicina, outro indutor de enzimas hepáticas.
- **pode aumentar o risco de toxicidade no fígado com:** álcool; outro medicamento hepatotóxico (ver Apêndice).

Uso Tópico

- não há interações significantes.

TERBUTALINA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: BRICANYL (AstraZeneca); TERBUTIL (União Química)

GENÉRICO: assinalado com G

sulfato de terbutalina

USO ORAL

XAROPE 1,5 mg/5 mL: BRICANYL; G

terbutalina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 0,5 mg/1 mL: TERBUTIL; G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C). Não congelar.

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

broncodilatador [amina simpaticomimética; simpaticomimético; agonista beta-adrenérgico; adrenérgico].

PARA QUE SERVE

tratamento de: asma brônquica; bronquite; broncoespasmo; enfisema pulmonar.

COMO AGE

age seletivamente através de receptores beta 2-adrenérgicos relaxando o músculo liso dos brônquios.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de sulfato de terbutalina.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 15 ANOS DE IDADE

2,5 a 5 mg, 3 vezes por dia.

IDOSOS: podem ser mais propensos às reações adversas do produto; suportam melhor a apresentação inalatória.

CRIANÇAS DE 6 A 12 ANOS DE IDADE: 0,05 a 0,075 mg por kg de peso corporal, 3 vezes por dia.

CRIANÇAS DE 12 A 15 ANOS DE IDADE: 2,5 mg, 3 vezes por dia.

CRIANÇAS COM MENOS DE 6 ANOS DE IDADE: eficácia e segurança não estabelecidas.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

TERBUTALINA (solução) 0,5 mg/1 mL

VIA SUBCUTÂNEA

Estabilidade após aberto

Uso imediato; não usar soluções com alteração de cor.

ADMINISTRAÇÃO: na área lateral do deltoide.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de sulfato de terbutalina.

ADULTOS

dose usual de 0,25 mg. Se não ocorrer melhora dentro de 15 a 30 minutos, uma 2a dose de 0,25 mg pode ser

aplicada. Não exceder 0,50 mg em 4 horas.

IDOSOS: podem ser mais propensos às reações adversas do produto; suportam melhor a apresentação inalatória.

CRIANÇAS A PARTIR DOS 12 ANOS DE IDADE: 0,25 mg, repetidos após 15 a 30 minutos, se necessário.

CRIANÇAS DE 6 A 12 ANOS DE IDADE: 0,005 a 0,01 mg por kg de peso, repetidos cada 15 a 20 minutos, até um total de 3 doses.

CRIANÇAS COM MENOS DE 6 ANOS DE IDADE: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: ver ALERTA em NÃO USAR O PRODUTO.

AMAMENTAÇÃO: a terbutalina tomada pela Via Oral ou Injetável é eliminada no leite em quantidades pequenas. Problemas não documentados. Não se sabe se a terbutalina tomada via inalação oral é eliminada no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a simpaticomimético; criança menor de 12 anos.

ALERTA: não usar a forma injetável em mulheres grávidas em função do potencial para problemas maternos cardíacos graves e morte. Morte e reações adversas graves, inclusive aumento da frequência cardíaca, hiperglicemia temporária, diminuição do potássio no sangue, arritmias cardícas, edema pulmonar e isquemia miocárdica têm sido relatados após administração prolongada oral ou injetável da terbutalina em mulheres grávidas. Assim os riscos de graves reações adversas do produto, tanto por via oral como por via injetável, passam a ser maiores que eventuais benefícios desse produto em mulheres grávidas.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: arritmia cardíaca; doença cardiovascular; hipertensão; hipertireoidismo; *diabetes mellitus*; doença convulsiva; idoso; durante o trabalho de parto.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: palpitação.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tremor; nervosismo; sonolência; tontura; dor de cabeça.

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A TERBUTALINA:

- **pode aumentar o risco de arritmias cardíacas com:** glicosídeo cardíaco; ciclopropano; anestésico inalatório halogenado; levodopa.
- **pode aumentar a ação de:** estimulante do sistema nervoso central.
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** anestésico hidrocarbonado halogenado; digitálico; outro simpaticomimético (ver Apêndice); IMAO (inibidor da monoamina-oxidase) (aguardar um intervalo de pelo menos 14 dias entre o IMAO e a terbutalina); cocaína mucosa local.
- **pode ser antagonizado ou antagonizar a ação de:** betabloqueador.
- **pode ter sua ação aumentada por:** antidepressivo tricíclico.
- **pode aumentar os efeitos neurológicos durante aortografia com:** diatrizoato; iotalamato; ioversol; ioxaglato.
- **pode ter seus efeitos aumentados com:** outros simpaticomiméticos (ver Apêndice).
- **pode ter seus efeitos aumentados ou aumentar os efeitos de:** hormônio tireoideano.
- **pode aumentar o risco de arritmias cardíacas com:** digitálico; quinidina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.

TERBUTALINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

Genérico: assinalado com G BRICANYL COMPOSTO EXPECTORANTE (AstraZeneca) – antiasmático; broncodilatador – asma brônquica; bronquite crônica – xarope. Cada 1 mL contém: sulfato de terbutalina 0,3 mg + guaifenesina 13,3 mg. G.

TERCONAZOL (VAGINAL)

REFERÊNCIA: GYNO-FUNGIX (Janssen-Cilag)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): GINCONAZOL (Hebron); TERCONAN (EMS)

terconazol

USO VAGINAL

CREME VAGINAL 8 mg/g: GYNO-FUNGIX; G

O QUE É

antifúngico [triazólico; azol].

PARA QUE SERVE

candidíase vaginal (monilíase vaginal).

COMO AGE

interfere com o ergosterol, essencial para a manutenção da integridade da membrana celular do fungo.

COMO SE USA

USO VAGINAL – DOSES

- doses em termos de terconazol.
- fazer as aplicações à noite, antes de deitar.

ADULTOS

introduzir na vagina, profundamente, 40 mg (1 aplicador cheio) por dia, durante 5 dias consecutivos.

IDOSOS: não documentados problemas específicos relacionados à idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

DERMATOLÓGICO: coceira.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- continuar usando o produto mesmo durante a menstruação.
- não manter relações sexuais (ou então usar camisinha) durante o tratamento.
- usar absorventes higiênicos para evitar manchas na calcinha.

TERIPARATIDA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: FORTÉO (Eli Lilly)

GENÉRICO: não

teriparatida

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 750 mcg/3 mL: FORTEO

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura entre 2-8°C.

Não congelar.

Aparência da solução: incolor.

O QUE É

agente formador de osso [hormônio sintético da paratireoide humana (origem DNA recombinante); ativador de osteoblastos].

PARA QUE SERVE

osteoporose.

COMO AGE

regula o metabolismo de cálcio e fosfato nos ossos e rins, promovendo a formação óssea nova, o aumento da massa e da força óssea.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

- ver instruções do fabricante para uso da caneta injetora.

TERIPARATIDA (solução) 250 mcg/mL

VIA SUBCUTÂNEA

Estabilidade após aberto

refrigerado (2-8°C): 28 dias.

ADMINISTRAÇÃO: coxa ou abdome (utilizar a caneta ejetora que acompanha o produto).

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de teriparatida.

ADULTOS

VIA SUBCUTÂNEA: 20 mcg, uma vez por dia.

IDOSOS: ver dose de ADULTOS.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: angina no peito; aumento da pressão.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

GASTRINTESTINAL: constipação; desordem gastrintestinal; diarreia; náusea; vômito.

HEMATOLÓGICO: aumento do cálcio no sangue.

MUSCULOESQUELÉTICO: cãibras nas pernas; alterações nos dentes; dor nas juntas; dor no pescoço; dor; fraqueza.

RESPIRATÓRIO: aumento da tosse; dificuldade para respirar; faringite; pneumonia; rinite.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: depressão; dor de cabeça; insônia; desmaio; tontura; vertigem.

OUTROS: suores.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A TERIPARATIDA:

- **pode aumentar os níveis de cálcio e o risco de intoxicação digitálica com:** digoxina.

TESTOSTERONA (INJETÁVEL; ORAL; TÓPICO)

REFERÊNCIA: ANDROGEL (Besins); ANDROXON (Schering Plough); DEPOSTERON (SigmaPharma)

GENÉRICO: não

MARCA(S): DURATESTON (ScheringPlough); NEBIDO (Bayer)

undecanoato de testosterona

USO ORAL

CÁPSULA 40 mg: ANDROXON; DURATESTON

cipionato de testosterona

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL 200 mg/2 mL: DEPOSTERON

decanoato de testosterona 100 mg + propionato de testosterona 30 mg + fenilpropionato de testosterona 60 mg + isocaproato de testosterona 60 mg

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 250 mg/1 mL: DURATESTON

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C). Não congelar.

Proteção à luz: sim, necessária.

testosterona

USO TÓPICO

GEL 10 mg/g: ANDROGEL

O QUE É

hormônio sexual masculino; antineoplásico [androgênio].

PARA QUE SERVE

hipogonadismo (primário ou secundário); impotência sexual masculina (terapia de reposição);

puberdade masculina retardada (terapia de reposição); câncer de mama (metastático) (em mulher pós-menopausa).

COMO AGE

promove o desenvolvimento e crescimento dos órgãos reprodutores masculinos e mantém as características sexuais secundárias. Aumenta o desenvolvimento ósseo, aumenta o anabolismo de proteínas e estimula a produção de hemácias. Pode ainda converter-se em estrogênio, produzindo nesse caso efeitos estrogênicos.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos dos respectivos sais.

ADULTOS

hipogonadismo: 60 a 80 mg, 2 vezes por dia, durante refeição, por 2 a 3 semanas. A dose pode cair para 40 a 120 mg por dia, em doses divididas quando apropriado (sempre junto com alimento).

IDOSOS: devem ter a condição prostática avaliada previamente (risco de aumento da hipertrofia ou de aparecimento de um câncer que estava oculto).

CRIANÇAS: usos não estabelecidos para a forma oral.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

ATENÇÃO: não administrar por Via Intravenosa.

TESTOSTERONA (solução) 200 mg/2 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

TESTOSTERONA (solução) 250 mg/1 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos dos respectivos sais.

ADULTOS

hipogonadismo; impotência masculina (terapia de reposição): 50 a 400 mg, a cada 2 ou 4 semanas.

puberdade masculina retardada (terapia de reposição): 25 a 200 mg, a cada 2 ou 4 semanas, durante 6 meses no máximo.

câncer de mama (metastático) (em mulher pós-menopausa): 200 a 400 mg, a cada 2 ou 4 semanas.

IDOSOS: devem ter a condição prostática avaliada previamente (risco de aumento da hipertrofia ou de aparecimento de um câncer que estava oculto).

CRIANÇAS

puberdade retardada em homens: máximo de 100 mg a cada mês, durante 4 a 6 meses.

USO TÓPICO – DOSES

- doses em termos de testosterona.
- homens devem aderir estritamente às determinações de uso e precauções da testosterona gel, para minimizar a exposição secundária à testosterona em outros indivíduos. Crianças e mulheres devem evitar

contato com áreas de aplicação na pele de homens utilizando testosterona gel.

ADULTOS ACIMA DE 18 ANOS

- o gel deve ser administrado em pele limpa, seca e saudável. Escolher uma região: aplicar sobre os ombros, sobre ambos os braços ou sobre o abdome (ver ilustrações na bula do produto).

hipogonadismo masculino: 50 mg de testosterona (5 g do gel), uma vez por dia, no período da manhã. Se necessário, dependendo da resposta clínica e laboratorial, pode-se aumentar a dose em etapas de 25 mg de testosterona (2,5 g do gel) por dia, não ultrapassando contudo a dose máxima de 100 mg de testosterona (10 g do gel) por dia.

IDOSOS: ver dose de ADULTOS.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATÉ 18 ANOS DE IDADE: contraindicado.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não usar (mas praticamente o produto não é mesmo utilizado por mulheres).

NÃO USAR O PRODUTO: câncer de mama (homens); câncer ou adenoma de próstata (sabido ou suspeito); estado de agressividade; hipertrofia prostática benigna, com obstrução; insuficiência cardíaca, hepática ou renal grave; paciente na pré-puberdade; sangramento genital anormal.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: criança; diabetes; histórico de porfiria aguda intermitente; idoso (no caso de desenvolvimento de sintomas de hipertrofia prostática ou carcinoma prostático, descontinuar o uso do produto); apneia

do sono.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: espinhas; vermelhidão na pele; irritação local (com o gel).

ENDÓCRINO/METABÓLICO: inchaço; aumento ou diminuição do desejo sexual; crescimento das mamas em homens.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A TESTOSTERONA:

- **pode aumentar a ação de:** anticoagulante.
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** imipramina.
- **pode diminuir a glicose do sangue e exigir acertos de doses de:** insulina ou antidiabético oral.
- **pode aumentar o risco de edemas com:** corticosteroide. Cuidado ao associar, especialmente em pacientes com doença cardíaca ou hepática.
- **pode aumentar o risco de hepatotoxicidade com:** medicamento hepatotóxico. Monitorar a função hepática.
- **pode aumentar a concentração de:** oxifembutazona.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- durante tratamento de longo prazo pode haver infertilidade masculina, que desaparece após a descontinuação do medicamento.
- o uso por atletas com a finalidade de ganhar massa e força muscular é ilegal; ainda corre-se o risco de efeitos adversos graves como: atrofia testicular; supressão da espermatogênese; virilização em mulheres; toxicidade hepática e câncer de fígado; problemas cardiovasculares; além de distúrbios do comportamento (agressividade, violência).
- na terapia de reposição com testosterona, o paciente deve ser monitorado periodicamente

quanto à resposta e à tolerância. Fazer exame anual de sangue e periódico do perfil lipídico.

- realizar o exame de próstata periodicamente.
- interromper o uso se ocorrer edema.
- monitorar as pacientes do sexo feminino quanto a manifestações de virilização. Se estiverem evidentes, interromper o tratamento.
- monitorar pacientes do sexo masculino quanto a priapismo e estimulação sexual excessiva.
- avisar ao médico se ocorrer náusea, vômito, alterações na cor da pele e/ou inchaço dos tornozelos.

TETRACAÍNA

cloridrato de tetracaína

O QUE É

anestésico local de longa duração [ácido aminobenzóico (derivado); anestésico tipo éster].

PARA QUE SERVE

anestesia.

COMO AGE

impede a geração e a propagação do impulso nervoso pela diminuição da permeabilidade da membrana neuronal aos íons sódio.

COMO SE USA

- doses em termos de cloridrato de tetracaína.
- leia também instruções do fabricante.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados.

NÃO UTILIZAR O PRODUTO: alergia a medicamento semelhante (anestésico local tipo éster, ácido para-aminobenzóico ou seus derivados); criança; infecção no local da aplicação.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: paciente idoso ou debilitado; doença hepática; deficiência de colinesterase; miastenia grave; choque agudo; diminuição da condução cardíaca; infecção na pele; doença cardíaca; hipertireoidismo ou outra doença endócrina; durante o trabalho de parto (mudanças na contratibilidade uterina).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito.

CARDIOVASCULAR: parada do coração; pressão baixa.

DERMATOLÓGICO: alergia por contato.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: depressão; excitação.

RESPIRATÓRIO: parada respiratória.

OUTROS: hipersensibilidade.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- descontinuar o uso se houver reação de hipersensibilidade.
- não esfregue os olhos enquanto o efeito anestésico não tiver passado.

TETRACICLINA (OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: CINATREX (Cifarma)

GENÉRICO: não

cloridrato de tetraciclina

USO OFTÁLMICO

POMADA OFTÁLMICA 0,5%: CINATREX

O QUE É

antibacteriano ocular.

PARA QUE SERVE

infecção ocular; oftalmia do recém-nascido (prevenção); tracoma (infecção por *Chlamydia trachomatis*).

COMO AGE

atua nos ribossomos das bactérias inibindo a síntese de proteínas; não inibe a síntese da membrana celular. É bacteriostático.

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS) – DOSES

- doses em termos de cloridrato de tetraciclina.
- lavar as mãos antes e depois da aplicação.
- não encostar o aplicador nos olhos.

ADULTOS E CRIANÇAS

infecção ocular: colocar uma pequena quantidade (mais ou menos 1 cm) da pomada no saco conjuntival cada 2 ou 4 horas.

tracoma: colocar pequena quantidade de pomada (cerca de 1 cm) no saco conjuntival de cada olho, 3 ou 4 vezes por dia, durante 30 dias (ou até 2 meses no tracoma crônico).

IDOSOS: não documentados problemas específicos relacionados à idade.

CRIANÇAS

oftalmia neonatorum (prevenção): colocar uma pequena quantidade (mais ou menos 1 cm) da pomada em cada olho, como dose única.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: problemas não documentados.

AMAMENTAÇÃO: problemas não documentados.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: sensibilidade à tetraciclina.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

OFTÁLMICO: coceira nos olhos; visão borrada (após a aplicação da pomada).

TETRACICLINA (ORAL)

REFERÊNCIA: TETRACLIN(Teuto)

GENÉRICO: assinalado com G

cloridrato de tetraciclina

USO ORAL

CÁPSULA 250 mg: TETRACLIN

CÁPSULA 500 mg: G

O QUE É

antibacteriano.

PARA QUE SERVE

brucelose; gengivite ulcerativa necrotizante aguda (GUNA) (infecção de Vincent); gonorreia (em paciente sensível à penicilina); infecção uretral; infecção endocervical; linfogranuloma venéreo; shigellose; periodontite (*Actinobacillus actinomycetemcomitans*); sífilis (em mulheres que não estejam grávidas e sejam sensíveis à penicilina).

COMO AGE

atua nos ribossomos das bactérias inibindo a síntese de proteínas; não inibe a síntese da membrana celular. É bacteriostático. **Absorção oral:** 75 a 77%; alimentos diminuem a absorção. **Eliminação:** urina (droga inalterada); fezes (droga inalterada).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de tetraciclina.
- 1 hora antes ou 2 horas depois das refeições. Não deitar imediatamente para evitar irritação gastrintestinal.
- não tomar o produto com leite nem consumir laticínios (queijos, iogurte e outros derivados do leite) com menos de 2 horas de intervalo.
- se houver irritação no estômago, tomar com alimento (não leite e derivados).

ADULTOS

periodontite: 250 mg cada 6 horas, durante 10 dias.

infecção causada por germes suscetíveis: 250 a 500 mg cada 6 horas.

infecção retal, uretral ou endocervical (não complicadas): 500 mg, 4 vezes por dia, durante 7 dias.

brucelose: 500 mg, 4 vezes por dia, durante 21 dias (junto com estreptomicina).

gonorreia (em paciente sensível à penicilina): iniciar com 1,5 g, passando para 500 mg 4 vezes por dia, durante 7 dias.

sífilis (em mulheres que não estejam grávidas e sejam sensíveis à penicilina): 500 mg, 4 vezes por dia, durante 14 dias.

linfogranuloma venéreo: 500 mg, 4 vezes por dia, durante 21 dias.

shigellose: 2,5 g, em dose única.

IDOSOS: não documentados problemas específicos relacionados à idade.

CRIANÇAS COM 9 ANOS OU MAIS

infecção causada por germes suscetíveis: 25 a 50 mg por kg de peso corporal por dia, em doses divididas, a cada 6 horas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar (pode causar problemas na dentição da criança).

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a tetraciclina; criança com menos de 9 anos de idade.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função hepática ou renal (a dose deve ser reduzida); exposição à luz solar direta ou a luz ultravioleta (podem ocorrer reações de fotossensibilidade).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

DERMATOLÓGICO: aumento da pigmentação na pele; erupção na pele; sensibilidade à luz; urticária; candidíase.

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea; problema no estômago.

MUSCULOESQUELÉTICO: crescimento prejudicado.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A TETRACICLINA:

- **pode formar complexos não absorvíveis com:** antiácido; suplemento de ferro; suplemento de cálcio; colina; salicilato de magnésio; laxante contendo magnésio; bicarbonato de sódio (aguardar cerca de 3 horas de intervalo entre a tetraciclina e eles).
- **pode ter sua absorção diminuída por:** colestiramina; colestipol.
- **pode diminuir a ação de:** anticoncepcional oral; penicilina.
- **pode aumentar o risco de toxicidade renal com:** metoxiflurano.
- **pode aumentar a ação de:** anticoagulante oral.
- **pode aumentar a absorção de:** digoxina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- pode alterar a coloração dos dentes das crianças, se for utilizado na 2a metade da gravidez ou durante a 1a infância (até os 8 anos de idade).
- evitar exposição prolongada ao sol ou lâmpadas de ultravioleta; usar roupas protetoras, óculos de sol e bloqueador solar.

TETRAIDROZOLINA (NASAL; OFTÁLMICO)

cloridrato de tetraidrozolina

O QUE É

descongestionante nasal; descongestionante ocular [imidazolina (derivado); simpaticomimético; vasoconstritor].

PARA QUE SERVE

descongestionante nasal; descongestionante ocular.

COMO AGE

nos olhos: dilata as pupilas, aumenta o escoamento do humor aquoso e promove vasoconstrição.

no nariz: estimula os receptores alfa-adrenérgicos da musculatura lisa dos vasos, causando vasoconstrição, efeitos pressores e descongestão nasal.

COMO SE USA

- doses em termos de cloridrato de tetraidrozolina.
- usado em associações. Seguir as instruções dos fabricantes.

IDOSOS: podem ser mais propensos aos efeitos adversos do produto.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: é eliminada no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto ou a outro simpaticomimético; glaucoma de ângulo fechado; criança com menos de 2 anos de idade (colírio e solução nasal); criança com menos de 6 anos de idade (solução nasal a 0,1%); uso concorrente ou recente (até 2 semanas antes) de IMAO (inibidor da monoamino-oxidase).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: hipertireoidismo; doença cardíaca; hipertensão; *diabetes mellitus*; idoso.

Solução Oftálmica: doença ocular grave; glaucoma.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

Uso Nasal

LOCAL: congestão nasal de rebote (com o uso excessivo ou prolongado do produto); espirros; ressecamento da mucosa nasal; sensação transitória de queimação ou de agulhadas.

Uso Oftálmico

LOCAL: dilatação das pupilas; intolerância à luz; irritação; lacrimejamento; visão borrada.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A TETRAIDROZOLINA:

- **pode ter o risco de reação adversa aumentado por:** ciclopropano; halotano; betabloqueador.
- **pode ter reações adversas graves com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo a furazolidona); guanetidina; antidepressivo tricíclico.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- descontinuar o uso do produto se o paciente apresentar sintomas de absorção sistêmica.

Solução Oftálmica

- usar óculos de sol.
- para evitar absorção sistêmica do produto, fazer pressão com os dedos sobre o saco lacrimal durante os três minutos seguintes à aplicação.
- interromper o uso do produto se ocorrer dor, se houver perturbação da visão ou se ocorrer ou piorar a irritação ou vermelhidão do olho.

TETRAIDROZOLINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

MIRABEL (Allergan) – descongestionante oftálmico – colírio. Cada 1 mL contém: cloridrato de tetraidrozolina 0,5 mg + sulfato de zinco 1 mg.

TIABENDAZOL (ORAL; TÓPICO)

REFERÊNCIA: FOLDAN (União Química); FOLDAN SABONETE (União Química); THIABEN (UCI)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): MICOSBEL (Belfar); TIADOL (Bunker)

tiabendazol

USO ORAL

COMPRIMIDO 500 mg: THIABEN
SUSPENSÃO ORAL 250 mg/5 mL: THIABEN

tiabendazol

USO TÓPICO

POMADA 5% (50 mg/g): FOLDAN; G
LOÇÃO CREMOSA 5%: FOLDAN
SABONETE 5%: FOLDAN SABONETE

O QUE É

antiparasitário; anti-helmíntico [benzimidazol (derivado)].

PARA QUE SERVE

escabiose (sarna); estrongiloidíase; larva migrans cutânea; larva migrans visceral.

COMO AGE

inibe uma enzima nos helmintos, agindo como vermicida (pode também ser larvicida e ovicida). Tem efeito moderado como antifúngico e sarnicida.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de tiabendazol.
- após refeição, para diminuir efeitos adversos.
- os comprimidos devem ser tomados com água, leite ou suco de frutas, podendo ser triturados, dissolvidos ou engolidos inteiros.
- fazer uma segunda dose após 10 dias (nos casos graves recomenda-se uma terceira dose 10 dias após a segunda dose).

ADULTOS E CRIANÇAS

50 mg por kg de peso corporal por dia, não ultrapassando 3 g por dia, em dose única.

estrongiloidíase

ADULTOS: 500 mg para cada 10 kg de peso corporal (até o máximo de 3 g), em dose única.

CRIANÇAS: 250 mg para cada 5 kg de peso corporal, em dose única.

larva migrans cutânea: 25 mg por kg de peso corporal, 2 vezes por dia, durante 2 a 5 dias.

larva migrans visceral (toxocaríase): 25 mg por kg de peso corporal, 2 vezes por dia, durante 7 a 10 dias.

IDOSOS: não documentados problemas específicos relacionados à idade.

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de tiabendazol.

ADULTOS E CRIANÇAS

POMADA OU LOÇÃO

escabiose: à noite, após tomar um banho quente, secar a pele e aplicar sobre as áreas lesadas e vizinhas, friccionando levemente. Na manhã seguinte, tomar outro banho e aplicar novamente o produto em menor quantidade. Repetir a operação durante 5 dias seguidos. Se houver necessidade, o tratamento poderá ser continuado por mais 5 dias. Tratar simultaneamente os demais membros da família. Durante o tratamento, ferver as roupas (inclusive de cama e banho).

larva migrans: friccionar durante 5 minutos, 3 vezes por dia, na extremidade ativa das trilhas ou túneis. Repetir o tratamento durante 3 a 5 dias seguidos.

SABONETE

- deve ser usado como complemento do tratamento com a Pomada ou Loção.
- lavar as áreas afetadas até produzir bastante espuma. Deixar a espuma secar, lavar com bastante água e secar. Em seguida aplique a pomada ou a loção contendo tiabendazol.

IDOSOS: não documentados problemas específicos relacionados à idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se o tiabendazol oral é eliminado no leite. Pelo risco potencial de efeitos adversos na criança, não amamentar. O tiabendazol tópico pode ser absorvido sistemicamente, mas problemas não foram documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: úlcera ativa do estômago ou duodeno; como profilaxia de enterobíase.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: anemia; desnutrição grave; diminuição da função hepática; diminuição da função renal; paciente que costume vomitar.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

Uso Oral

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito; diarreia; falta de apetite; boca seca.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; sonolência; vertigem.

Uso Tópico

DERMATOLÓGICO: coceira; erupção na pele; inchaço; irritação.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O TIABENDAZOL:

- **pode aumentar a concentração e os efeitos tóxicos de:** teofilina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não é tratamento de primeira escolha para o tratamento de enterobíase, só devendo ser utilizado em pacientes hipersensíveis ou resistentes a outros tratamentos.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.

TIANEPTINA (ORAL)

REFERÊNCIA: STABLON (Servier)

GENÉRICO: não

tianeptina sódica

USO ORAL

DRÁGEA 12,5 mg: STABLON

O QUE É

antidepressivo [antidepressivo tricíclico].

PARA QUE SERVE

depressão mental maior.

COMO AGE

age aumentando (ao invés de diminuir) a recaptação pré-sináptica da serotonina. **Absorção:** gastrintestinal, rápida e completa. **Biotransformação:** no fígado. **Eliminação:** urina (8% como tianeptina).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de tianeptina sódica.
- no início das principais refeições.

ADULTOS

12,5 mg, 3 vezes por dia.

IDOSOS E PACIENTES COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: 12,5 mg, 2 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não usar.

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: coreia de Huntington; durante o período de recuperação aguda após infarto do miocárdio; paciente em tratamento com IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo furazolidona, procarbazina e selegilina) (aguardar pelo menos 14 dias entre a suspensão do IMAO e início de tianeptina; e 24 horas para substituir a tianeptina por um IMAO); menor de 15 anos de idade.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: (as precauções abaixo foram colhidas dos antidepressivos tricíclicos)

alcoolismo ativo (depressão do sistema nervoso central pode ser potencializada); asma (pode agravar); aumento da pressão intraocular (pode agravar); diminuição da função do fígado (metabolismo pode alterar); diminuição da função renal (excreção pode alterar); doença bipolar (maníaco-depressiva) (pode acelerar alternância de fases); doença cardiovascular (risco de arritmias, bloqueio cardíaco, insuficiência cardíaca; infarto ou acidente vascular cerebral); doença gastrintestinal (risco de íleo paralítico); doença convulsiva (limiar para convulsões pode diminuir); esquizofrenia (pode agravar a psicose); glaucoma de ângulo fechado (pode agravar); hipertireoidismo (risco de toxicidade cardiovascular); hipertrofia prostática (risco de retenção urinária); problema no sangue (pode agravar); retenção urinária (pode agravar); sensibilidade a antidepressivo tricíclico, carbamazepina, maprotilina ou trazodona (pode haver reação cruzada de sensibilidade).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: boca seca; “bolo na garganta”; constipação; dor na barriga; falta de apetite; gases; náusea; vômito.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor lombar; dor muscular; fraqueza.

RESPIRATÓRIO: desconforto respiratório.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: desmaio; dor de cabeça; insônia; pesadelos; sonolência; tremores; vertigem.

OUTROS: ondas de calor.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A TIANEPTINA: (as interações abaixo foram colhidas dos antidepressivos tricíclicos)

- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central (ver Apêndice).
- **pode aumentar o risco de agranulocitose com:** antitireoideano.
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** fenotiazina; simpaticomimético (ver Apêndice).
- **pode ter sua ação e/ou efeitos tóxicos aumentados por:** cimetidina.
- **pode diminuir a ação hipotensora de:** clonidina; guanadrel; guanetidina.
- **pode aumentar o risco de reações extrapiramidais com:** medicamento que cause reações extrapiramidais (ver Apêndice).
- **pode aumentar o risco de crises epilépticas com:** metrizamida por via intratecal (suspender o antidepressivo pelo menos 48 horas antes e até 24 horas após mielografia).
- **pode aumentar o risco de reações graves (e até fatais) com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo furazolidona, procarbazina e selegilina). Crises de aumento de temperatura, aumento de pressão arterial, convulsões graves.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- contatar o médico antes de suspender o tratamento; geralmente são necessários 7 a 14 dias de redução gradativa das doses.
- para minorar a secura da boca, pode-se mascar goma ou chiclete sem açúcar.
- pacientes com tendência suicida devem ter supervisão constante particularmente no início do tratamento; não devem ter acesso a grandes quantidades do produto.

TIANFENICOL (ORAL)

REFERÊNCIA: GLITISOL (Zambon)

GENÉRICO: não

tianfenicol

USO ORAL

CÁPSULA 500 mg: GLITISOL

ENVELOPE 2,5 g: GLITISOL

O QUE É

antibacteriano [cloranfenicol modificado].

PARA QUE SERVE

cancro mole; cervicovaginite; doença inflamatória pélvica; donovanose; linfogranuloma venéreo; uretrite gonocócica aguda; uretrite não-gonocócica; vulvovaginite.

COMO AGE

atua nos ribossomos das bactérias inibindo a síntese de proteínas. **Absorção:** gastrintestinal rápida e completa. **Biotransformação:** não sofre. **Eliminação:** urina, 70% (como droga inalterada); restante, bile/fezes (como droga inalterada).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de tianfenicol.
- o granulado (envelope) deve ser diluído em água (meio copo) e ingerido após refeição.

ADULTOS

infecção bacteriana: 1,5 g por dia (500 mg cada 8 horas). Até 3 g por dia têm sido utilizados em infecções mais graves.

uretrite gonocócica aguda (tratamento rápido)

homem: dose única de 2,5 g, após refeição. Se após 48 horas persistir a secreção, repetir a dose.

mulher: 2,5 g em dose única diária, após refeição, durante 2 dias.

IDOSOS: não documentados problemas específicos relacionados à idade.

CRIANÇAS

25 a 50 mg por kg de peso corporal por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não usar durante o primeiro trimestre.

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar (risco de depressão da medula óssea).

NÃO USAR O PRODUTO: anúria (parada total da secreção de urina); insuficiência hematopoiética.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: idoso; função renal diminuída ou recém-nascido (reduzir doses).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia; azia, náusea, vômito, anorexia.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O TIANFENICOL:

- **pode aumentar a ação de:** antidiabético oral; dicumarol; fenitoína; fenobarbital; varfarina; alfentanila.
- **pode diminuir a ação de:** clindamicina; eritromicina; lincomicina; vitamina B_{12}.
- **pode ter efeitos aditivos depressores da medula óssea com:** anticonvulsivante (hidantoína); medicamento que cause discrasia sanguínea; depressor da medula óssea; radioterapia.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- realizar exames de sangue frequentes.

TIBOLONA (ORAL)

REFERÊNCIA: LIBIAM (Libbs); LIVIAL (Akzo)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): KLIMATER (Mabra); LIVOLON (Biolab Sanus); REDUCLIM (FQM); TIBIAL (Neo Química)

tibolona

USO ORAL

COMPRIMIDO 1,25 mg: LIBIAM

COMPRIMIDO 2,5 mg: LIVIAL; LIBIAM; G

O QUE É

esteroide sintético.

PARA QUE SERVE

menopausa (natural ou cirúrgica) (tratamento dos sintomas da).

COMO AGE

tem ações estrogênica e progestogênica e fraca atividade androgênica.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de tibolona.
- sempre à mesma hora, todos os dias.

ADULTOS

2,5 mg por dia, durante pelo menos 3 meses.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: como contraceptivo oral; distúrbio cardiovascular ou cerebrovascular (tromboflebite, processos tromboembólicos) atual ou anterior; distúrbio hepático grave; sangramento vaginal não diagnosticado; tumor dependente de estrogênio (confirmado ou suspeito).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: aumento do colesterol; disfunção renal; distúrbio no metabolismo dos carboidratos; epilepsia ou enxaqueca (atual ou anterior).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: aumento de pelos no rosto; dermatite seborréica.

ENDÓCRINO/METABÓLICO: alteração de peso; sangramento vaginal.

GASTRINTESTINAL: desconforto na barriga.

HEPÁTICO: alteração da função hepática.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; vertigem.

OUTROS: inchaço pré-tibial (perna).

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A TIBOLONA:

- **pode aumentar a ação de:** anticoagulante.
- **pode ter sua ação diminuída por:** fenitoína; carbamazepina; rifampicina.

- **pode exigir o ajuste de:** insulina ou de outro medicamento antidiabético.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não usar doses mais altas do que as indicadas, para evitar a possibilidade de sangramento vaginal.
- se houver necessidade de doses mais altas do produto, associá-lo com progestogênio.

TICARCILINA + ÁCIDO CLAVULÂNICO (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: TIMENTIN (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: não

ticarcilina + ácido clavulânico

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 3,1 g (ticarcilina 3 g + clavulanato de potássio equivalente a ácido clavulânico 0,1 g): TIMENTIN

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Aparência do pó seco: branco a amarelo pálido.

O QUE É

antibacteriano [antibacteriano (ticarcilina) (penicilina de espectro estendido) (betalactâmico) + inibidor da betalactamase (ácido clavulânico).

PARA QUE SERVE

infecção óssea; infecção articular; infecção intra-abdominal; infecção pélvica em mulheres; pneumonia bacteriana; septicemia bacteriana; infecção da pele e dos tecidos moles; **profilaxia cirúrgica em:** cirurgia colorretal, histerectomia abdominal e cesariana de alto risco.

COMO AGE

a ticarcilina inibe a síntese da membrana celular da bactéria; é bactericida. O ácido clavulânico (clavulanato de potássio) liga-se irreversivelmente à enzima betalactamase, impedindo assim a hidrólise do anel betalactâmico da penicilina. **Biotransformação:** no fígado (menos de 15% da dose de ticarcilina são metabolizados; menos de 50% da dose do ácido clavulânico são metabolizados). **Eliminação:** principalmente urina (60 a 70% como ticarcilina não modificada; 35 a 45% como ácido clavulânico não modificado).

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: anfotericina B (complexo com colesteril sulfato); azitromicina; bicarbonato de sódio; cisatracúrio; drotrecogina alfa; topotecano; vancomicina.

ATENÇÃO: betalactâmicos e aminoglicosídeos não devem ser colocados na mesma bolsa, frasco ou tubo; devem ser administrados em locais diferentes e com 1 hora de intervalo.

TICARCILINA + CLAVULANATO DE POTÁSSIO (pó) 3,1 g

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção ou Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 13 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor a amarelo pálido.

Não utilizar houver partículas.

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção ou Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 6 horas.

refrigerado (2-8°C): 72 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 10 a 100 mg/mL.

Aparência da solução diluída: amarelo claro a amarelo-escuro, dependendo do tempo pós-diluição.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

refrigerado (2-8°C): 7 dias.

Estabilidade após diluição com Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

refrigerado (2-8°C): 3 dias.

TEMPO DE INFUSÃO: 30 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de ticarcilina.

ADULTOS COM 60 kg OU MAIS

infecção ginecológica e outras infecções: 50 mg de ticarcilina por kg de peso cada 4 a 6 horas.

profilaxia cirúrgica: 3 g de ticarcilina, uma hora antes do início da cirurgia (na cesariana, administrar o produto depois que o cordão umbilical for clampeado); **a seguir:** 3 g de ticarcilina a cada 4 horas (fazer 3 doses).

IDOSOS: podem requerer doses menores em função da condição renal.

CRIANÇAS

com 1 mês de vida até 12 anos de idade: 50 mg de ticarcilina por kg de peso cada 4 a 6 horas.

a partir dos 12 anos: mesmas doses de ADULTOS.

com menos de 1 mês de vida: doses não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminados no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade à penicilina, cefalosporina ou inibidor das betalactamases.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função renal (pode exigir redução das doses e/ou aumento do intervalo entre elas); história de doença causando sangramento (pode haver hemorragia); história de doença gastrintestinal ativa ou de colite anterior por antibiótico (pode haver colite pseudomembranosa); desequilíbrio de fluidos e eletrólitos (pode ocorrer

hipocalemia).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea; desconforto no estômago.

LOCAL DA INJEÇÃO: dor, enduração, inflamação na veia.

OUTROS: reação de hipersensibilidade.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A TICARCILINA + CLAVULANATO DE POTÁSSIO:

- **pode aumentar o risco de hemorragia com:** anticoagulante oral; heparina; agente trombolítico; anti-inflamatório não esteroide em doses altas; inibidor da agregação plaquetária; sulfimpirazona.
- **pode diminuir a ação de:** anticoncepcional oral.
- **pode ter sua ação aumentada por:** probenecida.

TICLOPIDINA (ORAL)

REFERÊNCIA: TICLID (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): PLAVASC (Teuto); PLAKETAR (Biolab Sanus); TICLOBAL (Baldacci)

cloridrato de ticlopidina

USO ORAL

COMPRIMIDO 250 mg: TICLID; G

O QUE É

antitrombótico; antiagregante plaquetário [inibidor da agregação plaquetária].

PARA QUE SERVE

acidente vascular tromboembólico (para reduzir o risco).

COMO AGE

interfere com a agregação e a liberação plaquetária (efeitos dependentes do tempo e da dose). Aumenta o tempo de sangramento.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de ticlopidina.
- durante refeição.

ADULTOS

250 mg, 2 vezes por dia.

IDOSOS: mesma dose de ADULTOS.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATÉ OS 18 ANOS DE IDADE: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: alteração no sangue; hemorragia ativa; insuficiência hepática grave; hemorragia intracraniana.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: condição com risco de sangramento (ulceração gastrintestinal, cirurgia, trauma); insuficiência renal grave.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia.

RESPIRATÓRIO: pneumonite alérgica.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A TICLOPIDINA:

- **pode aumentar o risco de sangramentos com:** anti-inflamatório não esteroide; anticoagulante; outro antiagregante plaquetário; trombolítico; heparina; heparina de baixo peso molecular; aspirina.
- **pode aumentar a concentração de:** fenitoína; xantina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- **descontinuar o uso se houver:** trombocitopenia (diminuição das plaquetas do sangue) ou tiver que se submeter a alguma cirurgia (parar de tomar o remédio 10 a 14 dias antes do procedimento cirúrgico).
- **avisar imediatamente o médico se houver:** cor amarelada na pele ou nos olhos; diarreia grave ou persistente; erupção na pele; fezes com coloração alterada; hemorragia; sangramento; sinais de infecção (febre, calafrio ou inflamação da garganta); urina escurecida.
- realizar hemograma antes de iniciar o tratamento e a cada 2 semanas até o fim do terceiro mês de tratamento.
- descontinuar a ticlopidina 10-14 dias antes de cirurgia eletiva, para minimizar o sangramento.

TIGECICLINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: TYGACIL (Wyeth)

GENÉRICO: não

tigeciclina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 50 mg: TYGACIL

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

antibacteriano [glicilciclina; derivado sintético da minociclina].

PARA QUE SERVE

infecção da pele e dos tecidos moles; infecção intra-abdominal (complicada).

COMO AGE

inibe a síntese de proteínas por ligação às subunidades 30S do ribossomo; é bacteriostática.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: anfotericina B (complexo lipídico); anfotericina B (convencional); clorpromazina; diazepam; metilprednisolona; voriconazol.

TIGECICLINA (pó) 50 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 5,3 mL.

Aparência da solução após reconstituição: amarelo a laranja.

Estabilidade após reconstituição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas, protegido da luz.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 100 mL.

Estabilidade após diluição com Glicose 5% ou Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 6 horas

refrigerado (2-8ºC): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 30 a 60 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de tigeciclina.

ADULTOS

dose inicial: 100 mg.

dose de manutenção: 50 mg, a cada 12 horas.

IDOSOS: ver dose de ADULTOS.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não foram estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; por precaução, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto; histórico de doença gastrintestinal (a tigeciclina pode causar colite pseudomembranosa); menos de 18 anos (segurança e eficácia não estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função hepática grave (reduzir a dose); infecção intra-abdominal complicada em decorrência de perfuração intestinal (pode ocorrer sepse ou choque séptico).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea; vômito.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A TIGECICLINA:

- **pode diminuir a ação de:** anticoncepcional hormonal.

- **pode aumentar o risco de sangramento com:** varfarina (monitorar os parâmetros de coagulação, por exemplo, tempo de protrombina).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

ALERTA: tem sido detectado um aumento no risco de mortalidade associado ao uso de tigeciclina quando comparado a outros produtos antiinfecciosos.

TIMOLOL (OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: TIMOPTOL (Merck Sharp & Dohme); TIMOPTOL-XE (Merck Sharp & Dohme)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): GLAUCOTRAT (União Química); GLAUTIMOL (Alcon); TENOFTAL (Teuto)

maleato de timolol

USO OFTÁLMICO

SOLUÇÃO OFTÁLMICA 0,25% (2,5 mg/mL): G
SOLUÇÃO OFTÁLMICA 0,5% (5 mg/mL) : TIMOPTOL; G
SOLUÇÃO GEL OFTÁLMICO 0,5% (5 mg/g): TIMOPTOL-XE

O QUE É

antiglaucomatoso [bloqueador beta-adrenérgico não seletivo; betabloqueador não seletivo].

PARA QUE SERVE

glaucoma de ângulo aberto (crônico) (para diminuir a pressão intraocular).

COMO AGE

diminui tanto a pressão intraocular normal como a elevada. Age diminuindo a produção do humor aquoso ou aumentando o seu escoamento.

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS) – DOSES

- doses em termos de maleato de timolol.
- após pingar o produto fechar os olhos suavemente, fazer uma pressão com o dedo no saco conjuntival no canto próximo ao nariz. Manter a pressão por 1 ou 2 minutos (isto diminui a absorção sistêmica do produto, diminuindo a possibilidade de reações adversas).

ADULTOS

pingar 1 gota do produto a 0,25% no saco conjuntival, 2 vezes por dia. Se não for obtida uma resposta satisfatória, usar o produto a 0,5%, obedecendo a mesma posologia.

IDOSOS: não documentados problemas específicos relacionados à idade.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; mas pode ser absorvido sistemicamente. Pelo risco potencial de efeitos adversos na criança, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: bloqueio atrioventricular do 2º ou 3º grau; bradicardia sinusal (frequência cardíaca menor do que 45 batimentos por minuto); choque cardiogênico; insuficiência cardíaca.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: asma brônquica; bronquite não alérgica; depressão mental; *diabetes mellitus*; enfisema; feocromocitoma; hipertireoidismo; história de alergia; insuficiência cardíaca congestiva; insuficiência hepática; insuficiência renal; miastenia grave; psoríase; síndrome de Raynaud.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

OFTÁLMICO: queimação; agulhadas.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O TIMOLOL:

- **pode ter efeitos antagonistas com:** aminofilina; teofilina.
- **pode aumentar o risco de efeitos cardíacos adversos com:** bloqueador de canais de cálcio; glicosídeo cardíaco; quinidina.
- **pode aumentar os efeitos beta-bloqueadores com:** cimetidina.
- **pode causar um episódio hipertensivo seguido por bradicardia com:** epinefrina. Respeitar um intervalo mínimo de 3 dias entre os medicamentos.
- **pode mascarar sintomas de hipoglicemia com:** insulina; antidiabético oral.
- **pode aumentar os efeitos oculares e sistêmicos com:** betabloqueador oral.
- **pode aumentar o risco de queda de pressão ao mudar de posição com:** prazosina.
- **pode aumentar a bradicardia e os efeitos hipotensivos com:** reserpina; outro medicamento que esgote a catecolamina.
- **pode aumentar a ação de e ter sua ação aumentada por:** verapamil.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- pacientes que estejam utilizando o produto devem descontinuá-lo 48 horas antes de se submeter a uma cirurgia.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- monitorar os pacientes que utilizam o produto juntamente com um betabloqueador sistêmico.
- respeitar um intervalo de pelo menos 15 minutos da instilação do produto antes da colocação das lentes de contato gelatinosas.

TIMOLOL – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

AZORGA (Alcon) – antiglaucomatoso – glaucoma – solução oftálmica (timolol 5 mg/mL + brinzolamida 10 mg/mL).

TINIDAZOL (ORAL)

REFERÊNCIA: PLETIL (Pfizer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): AMPLIUM (Farmasa)

tinidazol

USO ORAL

COMPRIMIDO 500 mg: PLETIL; G

O QUE É

giardicida; tricomonicida [nitroimidazol; azol; antiprotozoário].

PARA QUE SERVE

amebíase; giardíase; tricomoníase; vaginite por *Gardnerella vaginalis*.

COMO AGE

tem ações semelhantes ao metronidazol como antiprotozoário. Interfere com o DNA dos protozoários levando as células à morte.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de tinidazol.
- durante ou após refeição.

ADULTOS

tricomoníase urogenital; giardíase; vulvovaginite inespecífica: 2 g por dia, em dose única.

amebíase intestinal: 2 g por dia, em dose única, durante 2 ou 3 dias consecutivos.

amebíase extra-intestinal: 2 g por dia, em dose única, durante 3 dias consecutivos.

infecção anaeróbica pós-operatória (prevenção): 2 g, 12 horas antes da cirurgia.

infecção anaeróbica: iniciar com 2 g, em dose única, no 1º dia. A seguir 1g por dia, em dose única, ou dividido em 2 tomadas, durante 7 dias ou mais.

CRIANÇAS ACIMA DE 3 ANOS DE IDADE

giardíase: 50 mg por kg de peso corporal em dose única (tomar só essa dose).

amebíase intestinal: 50 mg por kg de peso corporal por dia, em dose única, durante 2 dias consecutivos.

amebíase extra-intestinal: 50 mg por kg de peso corpora por dia, em dose única, durante 3 dias consecutivos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (2º e 3º trimestres da gravidez). Não utilizar durante o 1º trimestre de gravidez.

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar. Não amamentar pelo menos 72 horas após a última dose de tinidazol.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto ou outro derivado nitroimidazólico; primeiro trimestre da gravidez; criança até os 3 anos de idade (segurança e eficácia não estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doenças do sistema nervoso central; evidência ou histórico de discrasia sanguínea; diminuição da função hepática; hemodiálise (pode ser necessário administrar dose adicional).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: gosto metálico ou amargo; náusea; perda do apetite; vômito; má digestão; desconforto na região do estômago; constipação intestinal; mal-estar.

MUSCULOESQUELÉTICO: cãibras; fraqueza; fadiga.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; tontura.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O TINIDAZOL:

- **pode causar reação tipo dissulfiram com:** álcool.
- **pode causar confusão e reações psicóticas em pacientes alcoólatras com:** dissulfiram.

Esperar 2 semanas.

- **pode aumentar a concentração de:** lítio (monitorar os níveis); ciclosporina; tacrolimo.
- **pode ter sua concentração diminuída por:** indutor do citocromo P450 (fenitoína, fenobarbital, rifampicina).
- **pode ter sua concentração aumentada por:** inibidor do citocromo P450 (cimetidina; cetoconazol).
- **pode aumentar a concentração e os efeitos adversos de:** fluorouracila.
- **pode aumentar a ação de:** anticoagulante oral.
- **pode diminuir a ação de:** oxitetraciclina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica ou qualquer produto contendo álcool durante o tratamento e até 3 dias após a descontinuação do mesmo.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- nos casos de tricomoníase é aconselhável tratar simultaneamente o parceiro sexual.

TIOCOLCHICOSÍDEO (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: COLTRAX (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

tiocolchicosídeo

USO ORAL

COMPRIMIDO 4 mg: COLTRAX

tiocolchicosídeo

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 4 mg/2mL: COLTRAX; G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

relaxante muscular de ação central [colchicina (derivado)].

PARA QUE SERVE

contratura muscular (provocada por síndrome neurológica ou por afecção reumática).

COMO AGE

age por ação central. Parece mimetizar as ações do ácido gama-aminobutírico (GABA).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de tiocolchicosídeo.
- o produto pode ser tomado em dose única ou dividido em 2 a 4 tomadas quando as doses forem elevadas.

ADULTOS E CRIANÇAS

iniciar com 4 mg por dia e, se necessário, aumentar 2 mg a cada 4 ou 6 dias, até obter o efeito desejado. A

posologia ótima se situa entre 12 e 16 mg por dia, para adultos, e entre 4 e 12 mg por dia para crianças, dependendo da idade.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros medicamentos.

A via intravenosa é mais vantajosa e as aplicações devem ser feitas lentamente.

TIOCOLCHICOSÍDEO (solução) 4 mg/2 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

TIOCOLCHICOSÍDEO (solução) 4 mg/2 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

TEMPO DE INJEÇÃO: lentamente.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de tiocolchicosídeo.

ADULTOS

via intravenosa: 4 mg por dia, durante 3 ou 4 dias. Se necessário, repetir o esquema posológico.

via intramuscular: 8 mg por dia, durante 8 a 10 dias.

CRIANÇAS ACIMA DE 12 ANOS

via intravenosa: 1 mg por dia, durante 3 ou 4 dias.

via intramuscular: 2 mg por dia, durante 8 a 10 dias.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; não usar.

AMAMENTAÇÃO: dados não disponibilizados; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipotonia muscular; paralisia flácida.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: ansiedade; insônia.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O TIOCOLCHICOSÍDEO:

- **na forma injetável, não deve ser associado com:** medicamento anticoagulante.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.

TIOCONAZOL (TÓPICO; VAGINAL)

REFERÊNCIA: TRALEN (Pfizer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): NEO TIONAZOL (Neo Química)

tioconazol

USO TÓPICO

CREME 1% (10 mg/g): TRALEN; G
PÓ 1% (10 mg/g): TRALEN; G
SOLUÇÃO PARA UNHAS 28% (280 mg/mL): TRALEN

tioconazol

USO VAGINAL

POMADA VAGINAL 6,5%: GINO-CONAZOL; G

O QUE É

antifúngico; tricomonicida [imidazol; azol; antiprotozoário].

PARA QUE SERVE

candidíase vaginal (monilíase vaginal); *Tinea corporis*; *Tinea pedis* (pé-de-atleta); *Tinea cruris*; *Tinea versicolor* (pitiríase versicolor); *Tinea ungueal* (onicomicose); micose das unhas (por dermatófitos e leveduras); tricomoníase vaginal (causada por *Trichomonas vaginalis*).

COMO AGE

interfere na síntese do ergosterol, essencial para a manutenção da integridade da membrana celular do fungo. Apresenta também ação contra alguns microrganismos Gram-positivos e contra o *Trichomonas vaginalis*.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de tioconazol.

CREME; LOÇÃO

ADULTOS

aplicar 2 vezes por dia, pela manhã e à noite. Em geral 10 dias são suficientes para o tratamento, mas até 6 semanas podem ser necessárias nos casos mais graves.

USO TÓPICO (UNHAS) – DOSES

• doses em termos de tioconazol.

SOLUÇÃO PARA UNHAS 28%

ADULTOS

aplicar o produto diretamente sobre as unhas afetadas e sobre as regiões próximas às mesmas, 2 vezes por dia, durante 6 meses (há casos que necessitam de tratamento por 12 meses).

USO VAGINAL – DOSES

- doses em termos de tioconazol.
- aplicar o produto à noite, antes de deitar, em dose única.
- introduzir o aplicador (que acompanha o produto) profundamente na vagina.
- os componentes dos óvulos e da pomada podem ser incompatíveis com preservativos de latex (camisinha) e com o diafragma.

ADULTOS

uma única aplicação (óvulo ou pomada). Caso não haja remissão total dos sintomas, repetir a aplicação depois de 7 dias.

IDOSOS: não documentados problemas específicos relacionados à idade.

CRIANÇAS: eficácia e segurança do tioconazol não foram estabelecidas até os 12 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a derivado imidazólico.

REAÇÕES QUE MAIS COMUNS (sem incidência definida):

UROGENITAL: coceira; queimação.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar as relações sexuais durante o tratamento.
- usar absorvente higiênico para não manchar as calcinhas.

TIOCONAZOL – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

CARTRAX (Pfizer) – antifúngico vaginal; tricomonicida; tricomoníase vaginal; monilíase (candidíase) vaginal – creme vaginal. Cada g contém: tioconazol 20 mg + tinidazol 30 mg.

TIOGUANINA (ORAL)

REFERÊNCIA: LANVIS (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: assinalado com G

tioguanina

USO ORAL

COMPRIMIDO 40 mg: LANVIS; G

O QUE É

antineoplásico [antimetabólito; guanina (análogo)].

PARA QUE SERVE

leucemia linfocítica aguda; leucemia mielocítica aguda; leucemia mielocítica crônica.

COMO AGE

tem ações semelhantes às da mercaptopurina. Age como antimetabólito, durante a fase S da divisão celular, inibindo a síntese do DNA e em menor escala a síntese do RNA.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de tioguanina.
- durante refeição.

ADULTOS E CRIANÇAS

iniciar com 2 mg por kg de peso corporal por dia, em dose única diária. Se nenhum efeito tóxico ocorrer, aumentar gradativamente a dose, dentro de 3 a 4 semanas, até chegar a 3 mg por kg de peso corporal, em dose única diária. **Dose de manutenção:** 2 a 3 mg por kg de peso, em dose única diária.

IDOSOS: podem requerer doses menores em função da condição renal.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Pelo risco potencial de efeitos adversos na criança, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: história de prévia resistência ao tratamento com o produto.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: depressão da medula óssea; disfunção hepática ou renal; herpes zoster; infecção; tratamento anterior por medicamento citotóxico ou radioterapia; varicela.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia; inflamação na boca; náusea; perda do apetite; vômito.

HEMATOLÓGICO: alteração sanguínea; anemia; aumento dos níveis de ácido úrico no sangue e na urina.

HEPÁTICO: cor amarelada na pele ou nos olhos; toxicidade no fígado.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: febre; fraqueza.

OUTROS: depressão da medula óssea.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A TIOGUANINA:

- **pode aumentar as taxas de ácido úrico e exigir ajustes de doses de:** probenecida; sulfimpirazona.
- **deve ser administrado com cuidado com:** mesalazina; sulfasalazina.
- **pode ter efeitos aditivos depressores da medula óssea com:** outro depressor da medula óssea.
- **pode aumentar o risco de reações adversas de:** vacina de vírus vivos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar injeção intramuscular se a contagem de plaquetas do sangue do paciente estiver abaixo de 100.000/mm^3.
- tomar grande quantidade de líquidos durante o tratamento.
- cuidado para não se machucar; evitar esportes ou situações que possam provocar lesões; avisar o médico se ocorrer sangramentos.
- evitar contato com pessoa portadora de infecção.
- evitar vacinas.
- adotar medidas contraceptivas durante o tratamento com este produto (homens e mulheres).
- monitorar a função do fígado.

TIOPENTAL (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: THIOPENTAX (Cristália)

GENÉRICO: não

tiopental sódico

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 500 mg: THIOPENTAX

INJETÁVEL (pó) 1 g: THIOPENTAX

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Aparência do pó seco: amarelo.

O QUE É

anestésico geral de ação curta [barbiturato].

PARA QUE SERVE

anestesia geral (para procedimentos de curta duração); convulsão (após anestesia).

COMO AGE

tem ação ultracurta. Deprime o sistema nervoso central, produz hipnose e anestesia. Não tem efeito analgésico. Parece atuar aumentando as respostas ao ácido gama-aminobutírico (GABA).

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: ácido ascórbico; alfentanila; amicacina; atracúrio; atropina; bicarbonato de sódio; cimetidina; cisatracúrio; clindamicina; clorpromazina; difenidramina; diltiazem; dimenidrinato; dobutamina; dopamina; doxapram; droperidol; efedrina; epinefrina; fentanila; fenilefrina; fenoldopam; glicopirrolato; Glicose 5% em Ringer Lactato; Glicose 5% em Cloreto de Sódio 0,9%; Glicose 10%; Glicose 10% em Cloreto de Sódio 0,9%; hidromorfona; labetalol; lidocaína; lorazepam; midazolam; morfina; nicardipina; norepinefrina; pancurônio; pantoprazol; penicilina G potássica; proclorperazina; prometazina; Ringer; Ringer Lactato; sufentanila; suxametônio; vecurônio.

O tiopental é incompatível com soluções ácidas; soluções contendo cálcio e magnésio e sais de amina que liberam a base insolúvel em pH alcalino.

TIOPENTAL (pó) 500 mg

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção, Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** ver instruções do fabricante.

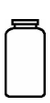
Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção, Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

refrigerado (2-8ºC): 24 horas, firmemente fechado.

Não administrar soluções que contenham precipitado.

TIOPENTAL (pó) 1 g

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção, Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** ver instruções do fabricante.

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção, Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

refrigerado (2-8ºC): 24 horas, firmemente fechado.

Não administrar soluções que contenham precipitado.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de tiopental sódico.
- leia instruções do fabricante. São diversas formas de preparação, com concentrações específicas exigindo diluentes específicos.

IDOSOS: podem requerer doses menores em função da condição renal ou hepática.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: histórico de hipersensibilidade a barbiturato; broncopneumonia ou diminuição da função pulmonar grave; porfiria intermitente aguda ou variegata (pode agravar); criança (segurança e eficácia não estabelecidas); quando a anestesia geral for contraindicada.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: dor aguda ou crônica (pode ocorrer excitação paradoxal ou mascaramento de sintomas importantes); paciente deprimido, com tendência suicida ou histórico de abuso de drogas; diminuição da função renal (reduzir a dose); diminuição da função renal (reduzir a dose); hipertensão ou doença pulmonar; doença cardíaca avançada; pressão intracraniana aumentada; distúrbio endócrino (hipófise, tiroide, adrenal, pâncreas); doença cardiovascular grave, hipotensão ou choque, asma ou condições que possam prolongar ou intensificar o efeito hipnótico, como pré-medicação, doença de Addison, mixedema, concentrações aumentadas de ureia no sangue, anemia grave ou miastenia grave (administrar lentamente e em dosagem reduzida).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: depressão do miocárdio; perturbação do ritmo do coração.

RESPIRATÓRIO: depressão respiratória; estreitamento da laringe; espirros; estreitamento dos brônquios e bronquíolos; tosse.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sonolência prolongada; tremor.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O TIOPENTAL:

- **é incompatível com:** alcurônio.
- **pode potencializar ou provocar efeitos aditivos na depressão do sistema nervoso central causado por:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central (ver Apêndice).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar atividades que exijam atenção.
- descontinuar o uso se houver colapso vascular periférico, parada respiratória ou sinais de hipersensibilidade.
- soluções de succinilcolina, tubocurarina ou atropina não devem ser misturadas ao tiopental, mas podem ser administradas simultaneamente no paciente.
- para testar sensibilidade, recomenda-se um pequeno teste aplicando 25 a 75 mg do produto antes de administrá-lo totalmente.
- é aconselhável a administração de um derivado da beladona, na pré-anestesia, sempre que o tiopental for usado para induzir a anestesia geral, para diminuir o risco de laringismo.
- se não for possível controlar o paciente com doses moderadas do produto, deve-se administrar um agente anestésico suplementar, ou recorrer a outra técnica de anestesia. Insistir com o tiopental pode conduzir a uma recuperação indevidamente prolongada ou a complicações que poderiam ser evitadas.

TIORIDAZINA (ORAL)

REFERÊNCIA: MELLERIL (Valeant)

GENÉRICO: não

MARCA(S): UNITIDAZIN (União Química)

cloridrato de tioridazina

USO ORAL

DRÁGEA 10 mg: MELLERIL
DRÁGEA 25 mg: MELLERIL
DRÁGEA 50 mg: MELLERIL
DRÁGEA 100 mg: MELLERIL
SOLUÇÃO ORAL 3% (30 mg/mL): MELLERIL
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADO 200 mg: MELLERIL

O QUE É

antipsicótico; sedativo [fenotiazina; alquilpiperidina].

PARA QUE SERVE

demência (em idosos); depressão neurótica; dependência alcoólica; distúrbio do comportamento (em crianças); psicose.

COMO AGE

bloqueia os impulsos gerados pela dopamina nas sinapses, parecendo ser este o mecanismo antipsicótico. Tem fracos efeitos antiemético e extrapiramidal; tem efeitos moderados a fortes anticolinérgicos, hipotensores e sedativos. As fenotiazinas diminuem o limiar convulsivo, suprimem o reflexo da tosse e aumentam a concentração de prolactina.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de tioridazina.
- com alimento.
- antiácidos e antidiarréicos, se necessários, devem ser tomados pelo menos 1 hora antes ou depois desse produto.
- não partir nem mastigar os comprimidos retard; eles são administrados 2 vezes por dia.

ADULTOS ATÉ OS 65 ANOS DE IDADE

psicose: iniciar com 50 a 100 mg por dia, divididos em 3 tomadas. Ir aumentando gradualmente as doses até atingir a dose terapêutica ótima.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 800 mg por dia.

IDOSOS COM MAIS DE 65 ANOS DE IDADE

psicose: iniciar com 25 mg por dia, divididos em 3 tomadas.

depressão neurótica; dependência alcoólica; demência: iniciar com 25 mg por dia, divididos em 3 tomadas. A dose de manutenção é de 20 a 200 mg por dia.

CRIANÇAS ACIMA DE 2 ANOS

distúrbio de comportamento: 1 mg por kg de peso corporal por dia, em doses divididas.

CRIANÇAS COM MENOS DE 2 ANOS DE IDADE: doses não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; não usar.

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: doença cardiovascular grave; doença cerebrovascular; coma; dano cerebral ou depressão do sistema nervoso central; depressão da medula óssea; discrasia

sanguínea; hipersensibilidade a fenotiazina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: dermatose; diminuição do cálcio no sangue; disfunção hepática ou renal; doença cardíaca (arritmia, insuficiência cardíaca congestiva, angina do peito, doença valvular, bloqueio cardíaco); doença de Parkinson; doença respiratória; encefalite; epilepsia; feocromocitoma; glaucoma; hipertrofia prostática; idoso; paciente exposto a calor extremo e a inseticida fosforado; reação alérgica a derivado da fenotiazina; retenção urinária; síndrome de abstinência alcoólica; síndrome de Reye (doença grave no fígado e cérebro); trauma craniano.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

GASTRINTESTINAL: boca seca; constipação intestinal; falta de apetite; náusea; vômito.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

Se a descontinuação do produto for feita abruptamente, depois de tratamento a longo prazo, o paciente pode apresentar: aumento dos batimentos cardíacos; dor de cabeça; gastrite; insônia; náusea; sensação de calor ou frio; suores; tontura; tremores; vômito.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A TIORIDAZINA:

- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central, depressão respiratória e de queda de pressão sanguínea com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode aumentar o risco de choque térmico (aumento exagerado da temperatura do corpo) com:** álcool.
- **pode aumentar a ação de ou ter sua ação aumentada com:** antidepressivo tricíclico; fluoxetina; fluvoxamina; paroxetina; maprotilina.
- **pode aumentar o risco de reações extrapiramidais com:** outro medicamento que cause reações extrapiramidais (ver Apêndice).
- **pode aumentar o risco de agranulocitose (problemas no sangue; lesões na boca, no trato gastrintestinal e na pele) com:** antitireoideano.
- **pode aumentar o risco de queda grave de pressão sanguínea com:** outro medicamento hipotensor.
- **pode inibir a ação de:** levodopa.
- **pode ter sua ação diminuída com:** lítio.
- **pode mascarar os sinais de toxicidade de:** lítio.
- **pode diminuir o limiar para convulsões com:** metrizamida (descontinuar a fenotiazina 48 horas antes e não reiniciar até 24 horas depois da mielografia).
- **pode provocar aumento do risco de arritmias cardíacas com:** astemizol; cisaprida; disopiramida; eritromicina; pimozida; probucol; procainamida; quinidina (medicamento que aumente o intervalo QT – ver Apêndice).
- **pode provocar diminuição de pressão arterial e aumento dos batimentos cardíacos com:** epinefrina (adrenalina).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- adotar dieta rica em fibras. Tomar grande quantidade de líquidos.
- evitar exposição ao sol ou a lâmpadas para bronzeamento artificial. Usar roupas que protejam, óculos escuros e protetor solar.
- evitar banhos muito quentes e sauna (risco de choque térmico).

- pode ocorrer tonturas; não levantar abruptamente quando estiver deitado ou sentado.
- não se expor a produtos pesticidas ou inseticidas durante o tratamento.
- o produto causa alteração na coloração da urina do paciente.

ALERTA: drogas antipsicóticas têm risco potencial de provocar movimentos musculares anormais (sinais extrapiramidais) e sintomas de abstinência em recém-nascidos cujas mães foram tratadas com essas drogas durante o terceiro trimestre de gravidez. Os sintomas extrapiramidais e de abstinência incluem: agitação, tônus muscular aumentado ou diminuído, tremor, sonolência, grande dificuldade para respirar e dificuldade para mamar. Os sintomas podem demorar horas ou dias e alguns recém-nascidos não necessitam tratamento específico enquanto outros podem exigir longos dias no hospital.

TIOTRÓPIO (INALAÇÃO – LOCAL)

REFERÊNCIA: SPIRIVA RESPIMAT (Boehringer)

GENÉRICO: não

brometo de tiotrópio monoidratado equivalente a tiotrópio

USO INALATÓRIO

SOLUÇÃO PARA INALAÇÃO 2,5 mcg/DOSE: SPIRIVA RESPIMAT

O QUE É

broncodilatador [anticolinérgico; antimuscarínico].

PARA QUE SERVE

bronquite crônica (tratamento); enfisema pulmonar (tratamento); doença pulmonar obstrutiva crônica (tratamento).

COMO AGE

é um agente antimuscarínico de longa ação. Inibe receptores muscarínicos no músculo liso levando à broncodilatação.

COMO SE USA

USO POR INALAÇÃO ORAL – DOSES

- doses em termos de tiotrópio.

ADULTOS

inalação oral: 2 doses (2 puffs) pelo inalador RESPIMAT, uma vez por dia.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATÉ 18 ANOS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Problemas não documentados, mas recomenda-se cautela.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia à atropina ou seus derivados (incluindo tiotrópio ou

ipatrópio); broncoespasmo agudo; menos de 18 anos de idade.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: hiperplasia prostática; glaucoma de ângulo fechado; obstrução da bexiga; diminuição da função renal.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: boca seca.

RESPIRATÓRIO: sinusite; infecção respiratória.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O TIOTRÓPIO:

- **não deve ser administrado concomitantemente com:** medicamento anticolinérgico (ipatrópio).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o produto não é indicado para o tratamento de crises respiratórias agudas, uma vez que sua ação broncodilatadora é lenta.
- evitar o contato com os olhos.
- apenas para inalação oral.

TIROFIBANA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: AGRASTAT (Aspen Pharma)

GENÉRICO: não

cloridrato de tirofibana equivalente a tirofibana

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 12,5 mg/50 mL (0,25 mg/mL): AGRASTAT

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Não congelar.

O QUE É

antitrombótico [inibidor da agregação plaquetária].

PARA QUE SERVE

trombose (relacionada à síndrome coronária aguda) (profilaxia).

COMO AGE

liga-se reversivelmente ao receptor glicoproteína IIb/IIIa das plaquetas humanas, impedindo assim a ligação dos fibrinogênios. A inibição da agregação plaquetária é dependente da dose e da concentração.

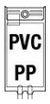
COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: diazepam.

TIROFIBANA (solução) 12,5 mg/50 mL (0,25 mg/mL)

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para uma concentração de 50 mcg/mL.

Remoção de 100 mL da bolsa de 500 mL de Cloreto de Sódio 0,9% ou de 100 mL da bolsa de 500 mL de Glicose 5% e substituição deste volume com 100 mL de injeção de tirofibana (2 frascos). Para bolsa de 250 mL, retirar 50 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de tirofibana.

ADULTOS

síndrome coronariana aguda: iniciar com 0,4 mcg por kg de peso corporal por minuto durante 30 minutos. A seguir, 0,1 mcg por kg de peso corporal por minuto.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO GRAVE DE FUNÇÃO RENAL: reduzir a taxa de infusão pela metade.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se está presente no leite materno. A lactante pode reiniciar a amamentação 24 horas após o término do tratamento.

NÃO USAR O PRODUTO: aneurisma (história de/ou); angina; dissecção da aorta (sugerida por história, sintomas ou achados); malformação arteriovenosa (história de ou); sangramento interno ativo; diátese hemorrágica no último ano; acidente vascular cerebral nos últimos 30 dias; hemorragia intracraniana (história de ou); acidente vascular cerebral hemorrágico (história de/ou); hipertensão grave (sistólica > 180mmHg e/ou diastólica > 110mmHg); hepatopatia; neoplasma intracraniano (história de ou); pericardite aguda; distúrbio de plaquetas; cirurgia maior recente (dentro de 30 dias); trauma físico grave (dentro de 30 dias); hipersensibilidade ao produto; história de trombocitopenia.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: história de doença cerebrovascular (dentro de 1 ano); dano grave da função renal; retinopatia hemorrágica; trombocitopenia.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: sangramento.

HEMATOLÓGICO: sangramento.

OUTROS: sangramento no local do acesso arterial.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A TIROFIBANA:

- **pode aumentar o risco de sangramento com:** anticoagulante derivado de cumarina ou indandiona; abciximabe.
- **não deve ser utilizada junto com:** outro inibidor da agregação plaquetária.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- pode ser administrada na mesma linha intravenosa de heparina.
- não deve ser administrada na mesma linha intravenosa de nenhuma outra medicação.

- identificar anormalidades preexistentes da hemostasia e determinar hematócrito e hemoglobina.
- em caso de sangramento grave que não é controlado por pressão no local do sangramento, descontinuar a tirofibana e também a heparina.

TIROTRICINA (LOCAL ORAL)

O QUE É

antibacteriano [gramicidina + tirocidina (mistura de); polipeptídeo].

COMO SE USA

- usado em associações para infecção da garganta (leve).

TIROTRICINA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

AMIDALIN (Sandoz) – anti-séptico buco-faríngeo – garganta irritada – pastilha (tirotricina 1 mg + benzocaína 5 mg).

MALVATRICIN (Daudt) – anti-séptico buco-faríngeo – garganta irritada – solução. Cada 10 mL contém: tirotricina 3 mg + tintura de malva 2,5 mL + quinosol 100 mg.

MALVATRICIN (Daudt)- anti-séptico buco-faríngeo – garganta irritada – spray. Cada 1 mL contém: tirotricina 0,1 mg + hidrolato de malva 0,0005 mL + quinosol 2,0 mg + cloridrato de lidocaína 4,0 mg.

MALVATRICIN (Daudt)- anti-séptico buco-faríngeo – garganta irritada – pastilhas. Cada pastilha contém: tirotricina 1 mg + quinosol 0,7 mg + benzocaína 5mg.

MALVATRICIN (Daudt)- anti-séptico buco-faríngeo – garganta irritada – gel. Cada g contém: tirotricina 0.25 mg + quinosol 6,2 mg + fluoreto de sódio 2,2 mg.

TIZANIDINA (ORAL)

REFERÊNCIA: SIRDALUD (Novartis)

GENÉRICO: assinalado com G

cloridrato de tizanidina equivalente a tizanidina

USO ORAL

COMPRIMIDO 2 mg: SIRDALUD; G

O QUE É

relaxante muscular [benzotiadiazol (derivado); relaxante muscular esquelético de ação central].

PARA QUE SERVE

espasmo muscular doloroso (associado a distúrbios da coluna) (síndrome cervical e lombar).

COMO AGE

mecanismo não bem compreendido. Tem ação central, agindo provavelmente em neurônios

motores na medula espinhal fazendo reduzir o tônus muscular.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de tizanidina.

ADULTOS

2 a 4 mg, 3 vezes por dia.

IDOSOS: devem receber menores doses (o tempo de eliminação do produto é mais elevado e idosos já podem ter diminuição da função renal).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; segurança não estabelecida.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: função renal ou hepática comprometida.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: lentidão dos batimentos cardíacos; queda de pressão ao se levantar.

GASTRINTESTINAL: boca seca; náusea.

MUSCULOESQUELÉTICO: fraqueza muscular.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fadiga; insônia; sonolência; tontura.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A TIZANIDINA:

- **pode ter sua ação aumentada por:** anticoncepcional oral.
- **pode aumentar o risco de queda da pressão arterial e diminuição dos batimentos cardíacos com:** anti-hipertensivo.
- **pode aumentar a concentração de:** fenitoína.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.

TOBRAMICINA (INJETÁVEL; INALAÇÃO)

REFERÊNCIA: TOBRAMINA (injetável) (ABL); BRAMITOB (inalação) (Chiesi); TOBI (inalação) (Novartis); ZOTEON (inalação) (Novartis)

GENÉRICO: não

sulfato de tobramicina equivalente a tobramicina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 75 mg/1,5 mL: TOBRAMINA

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

temperatura ambiente (15-30°C).

tobramicina

USO INALATÓRIO

INALAÇÃO (solução) 300 mg/flaconete 4 mL: BRAMITOB

INALAÇÃO (solução) 300 mg/ampola 5 mL: TOBI

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C).

INALAÇÃO (cápsula) 28 mg/cápsula: ZOTEON

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

antibacteriano [aminoglicosídeo].

PARA QUE SERVE

Uso Injetável [infecção grave quando outros antibacterianos menos tóxicos são ineficientes ou estão contraindicados; atua geralmente contra bacilos aeróbicos Gram-negativos e algumas bactérias Gram-positivas; não atua contra germes anaeróbicos].

fibrose cística; infecção do trato biliar; infecção óssea; infecção articular; infecção do sistema nervoso central; infecção intra-abdominal; pneumonia Gram-negativa; septicemia bacteriana; infecção da pele e dos tecidos moles; infecção urinária.

Uso Inalatório

fibrose cística: infecção pulmonar por *Pseudomonas aeruginosa*.

COMO AGE

interfere com a síntese de proteínas da bactéria. É bactericida (os aminoglicosídeos são bactericidas, enquanto outros antibióticos que interferem com a síntese de proteína são geralmente bacteriostáticos). **Absorção:** rápida e completa por via intramuscular. **Biotransformação:** não é metabolizado. **Tempo para a concentração máxima (pico):** 0,5 a 1,5 horas. **Eliminação:** urina (na sua forma original); pequena quantidade via bile/fezes.

COMO SE USA

AMINOGLICOSÍDEOS – observações válidas para amicacina, gentamicina e tobramicina.

Amicacina, gentamicina e tobramicina são utilizadas a curto prazo para tratamento de infecções graves, incluindo infecção articular e óssea, infecção intra-abdominal (incluindo peritonite), infecção do trato respiratório, septicemia, infecção da pele e tecidos moles (incluindo a resultante de queimaduras), causadas por bactérias Gram-negativas suscetíveis. As drogas são também efetivas em infecção grave, recorrente do trato urinário causada por bactérias Gram-negativas suscetíveis; entretanto não são recomendadas para o tratamento inicial de infecção não complicada do trato urinário, a menos que o agente causal seja resistente a outros antibacterianos menos tóxicos.

Quando aminoglicosídeos parenterais são indicados para tratamento de infecção grave causada por *Enterobacteriaceae* ou *Pseudomonas*, amicacina, gentaminina ou tobramicina são as preferidas.

Devido ao sinergismo reportado *in vitro*, amicacina, gentamicina e tobramicina são usadas concomitantemente com penicilina de amplo espectro com atividade antipseudomonas (exemplo: piperacilina-tazobactam, ticarcilina-clavulanato) no tratamento de infecção grave por *Pseudomonas*, particularmente em paciente imunodeprimido. Lembrar que as drogas devem ser administradas separadamente para se evitar a inativação do aminoglicosídeo.

Em geral a escolha do aminoglicosídeo parenteral deve ser baseada no espectro usual e padrão de resistência ao aminoglicosídeo no hospital ou na comunidade, até que os resultados dos testes *in vitro* estejam disponíveis. Se o agente causal for resistente ao aminoglicosídeo escolhido, um outro aminoglicosídeo ou outro antibacteriano deve ser instituído.

DOSE ÚNICA DIÁRIA

Aminoglicosídeos historicamente têm sido administrados em múltiplas doses por dia (geralmente de 2 a 4

vezes) e esses esquemas são os únicos que constam das bulas desses produtos. Entretanto agora os aminoglicosídeos têm sido administrados em dose única diária em pacientes selecionados baseados em evidências que esses regimes de dose única diária podem ser pelo menos tão efetivo e podem proporcionar parâmetros farmacocinéticos/farmacodinâmicos superiores (relação: concentração plasmática de pico/MIC (concentração inibitória mínima) e podem ser menos tóxicos que os esquemas de doses múltiplas por dia. Mas os regimes de dose única por dia não se aplica a todos os pacientes. Sugere-se que os regimes de dose única diária não sejam utilizados em paciente com *clearance* de creatinina menor que 25 mL/min, crianças, idosos, grávidas, obesos, ou em paciente com queimaduras, ascite ou com certas infecções graves (exemplo: meningite, osteomielite, infecção da pele e estruturas da pele, endocardite por enterococo).

Diversos estudos em adultos demonstraram que a administração de aminoglicosídeo em dose única diária estava associada com similar ou maior eficácia, menos nefrotoxicidade, e risco não maior de ototoxicidade comparada com a administração de doses múltiplas por dia.

As doses utilizadas nos regimes de dose única diária são geralmente simplemente a soma das doses que seriam utilizadas no regime de doses múltiplas diárias.

Monitoração laboratorial

Para gentamicina ou tobramicina, administrados nos regimes convencionais de doses múltiplas diárias, a concentração de pico varia de 4-10 mcg/mL e a concentração de vale não deve exceder 1-2 mcg/mL. Para a amicacina, em regime convencional de doses múltiplas diárias, as concentrações de pico variam de 15-30 mcg/mL e as concentrações de vale preferencialmente devem estar abaixo de 5-10 mcg/mL.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: alopurinol; anfotericina B (complexo com colesteril sulfato); azitromicina; cefepima; clindamicina; floxacilina; heparina; hetastarch (hidroxietilamido) em Cloreto de Sódio 0,9%; indometacina; pantoprazol; pemetrexede; piperacilina + tazobactam; propofol; sargramostima.

ATENÇÃO: antibacterianos betalactâmicos (como as penicilinas e cefalosporinas) não devem ser misturados com aminoglicosídeos porque pode haver precipitação desses produtos; se necessário, devem ser administrados em locais diferentes (não misturados numa mesma seringa, frasco ou bolsa); se utilizada a técnica em Y para administração, deve-se suspender temporariamente um produto enquanto se administra o outro.

TOBRAMICINA (solução) 75 mg/1,5 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

TOBRAMICINA (solução) 75 mg/1,5 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 50 a 100 mL.

Aparência da solução diluída: incolor.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

refrigerado (2-8°C): 96 horas.

Não utilizar se a solução tiver sofrido alteração de cor.

TEMPO DE INFUSÃO: 20 a 60 minutos. A infusão em tempo menor que 20 minutos pode levar a picos séricos excedendo 12 mcg/mL (risco de toxicidade). Crianças devem receber menos volume de diluente, respeitando o tempo de infusão de 20 a 60 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de tobramicina.

ADULTOS E ADOLESCENTES

3 a 5 mg por kg de peso por dia, divididos em 4 doses (1 a cada 6 horas) ou 3 doses (1 a cada 8 horas), por 7 a 10 dias.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 8 mg por kg de peso por dia em infecção grave com risco de vida (esse limite tem sido ultrapassado particularmente nos casos de fibrose cística quando se chega a 10 mg por kg de peso por dia na exacerbação da infecção pulmonar por *Pseudomonas aeruginosa*).

IDOSOS: costumam ser mais sensíveis aos aminoglicosídeos; não exceder as doses (e mesmo baixá-las em função de idade muito avançada, condição renal ou perda de peso); monitorar função renal e função auditiva (pode haver perda auditiva mesmo com função renal normal).

CRIANÇAS

prematuros ou recém-natos (até 1 semana de vida): até 2 mg por kg de peso cada 12 a 24 horas, por 7 a 10 dias.

recém-natos (com mais de 1 semana de vida) e crianças (até 12 anos de idade): 6 a 7,5 mg mg por kg de peso por dia, divididos em 4 doses (1 a cada 6 horas) ou 3 doses (1 a cada 8 horas), por 7 a 10 dias.

PACIENTES (ADULTOS OU CRIANÇAS) COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: doses devem ser reduzidas. Um esquema prático recomendado sugere administrar uma dose inicial de 1 mg por kg de peso. Para as doses subsequentes o mesmo 1 mg por kg de peso pode ser administrado em intervalo de tempo (horas) calculado pela multiplicação da creatinina sérica em estado de equilíbrio do paciente (em mg/dL) pelo número 6 (por exemplo: se a creatinina estiver em 2 mg/dL, 2 X 6 = 12, portanto a dose a ser administrada é 1 mg por kg de peso a cada 12 horas).

USO INALATÓRIO (SOLUÇÃO)

- ver instruções de uso na bula.

USO INALATÓRIO (SOLUÇÃO) – DOSES

- doses em termos de tobramicina.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 6 ANOS DE IDADE: 300 mg a cada 12 horas, durante 28 dias; faz-se um intervalo de 28 dias e repete-se o esquema sucessivamente (portanto: 28 dias com o produto/28 dias sem o produto).

CRIANÇAS ATÉ 6 ANOS DE IDADE: não indicado.

USO INALATÓRIO (CÁPSULA)

- o produto é apresentado na forma de cápsula contendo pó para inalação. As cápsulas devem ser usadas somente com o inalador que acompanha o produto.
- ver instruções de uso do inalador na bula do produto.
- **ATENÇÃO:** não ingerir as cápsulas.

USO INALATÓRIO (CÁPSULA) – DOSES

- doses em termos de tobramicina.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 6 ANOS DE IDADE: 4 cápsulas (112 mg) a cada 12 horas, durante 28 dias; faz-se um intervalo de 28 dias e repete-se o esquema sucessivamente (**portanto:** 28 dias com o produto/28 dias sem o produto).

CRIANÇAS ATÉ 6 ANOS DE IDADE: não indicado.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminada no leite. Problemas não documentados (os aminoglicosídeos são fracamente absorvidos por via oral).

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a aminoglicosídeo.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: botulismo infantil, miastenia grave, parkinsonismo (pode causar bloqueio neuromuscular e no futuro fraqueza muscular); desidratação; diminuição da função renal (risco de toxicidade); problema com o nervo auditivo (pode ocorrer toxicidade auditiva).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia, náusea, vômito.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura, dor de cabeça, letargia, vertigem, confusão, febre.

DERMATOLÓGICO: coceira, erupção na pele.

ÓTICO: zumbido nos ouvidos, perda da audição, toxicidade auditiva.

RENAL: aumento do nitrogênio uréico (BUN), aumento da creatinina, proteínas na urina, diminuição do volume de urina.

HEMATOLÓGICO: anemia, aumento dos eosinófilos, diminuição dos granulócitos, diminuição das plaquetas, aumento ou diminuição dos leucócitos.

USO INALATÓRIO: pode ocorrer broncoespasmo. A primeira inalação deve ser acompanhada por médico que decidirá se necessária a utilização de broncodilatador. Broncoespasmo que ocorre durante uso de broncodilatador pode sugerir reação alérgica.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A TOBRAMICINA:

- **pode aumentar o risco de toxicidade renal com:** aciclovir; anfotericina B; cefalosporina; cidofovir; cisplatina; metoxiflurano; vancomicina; outro aminoglicosídeo; outro medicamento nefrotóxico.
- **pode aumentar o bloqueio neuromuscular com:** bloqueador neuromuscular; anestésico geral.
- **pode ter seus efeitos tóxicos aos ouvidos mascarados por:** dimenidrinato; outro aminoglicosídeo; outro medicamento ototóxico.
- **pode aumentar o risco de toxicidade nos ouvidos com**: diurético de alça como a furosemida.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

Uso Injetável

- o paciente deve ser mantido bem hidratado.
- **realizar exames de:** concentração do aminoglicosídeo (particularmente em recém-nascidos e idosos); audiograma; função vestibular; função renal; urina tipo I. Exames antes e durante o tratamento; se houver diminuição da função auditiva, vestibular ou renal, pode ser necessária a redução das doses ou descontinuação do tratamento.

ATENÇÃO: a monitorização da tobramicina deve ser feita tendo em vista o seu estreito intervalo terapêutico e a imprevisível correlação entre a dose e a concentração sérica. A dosagem da tobramicina no soro pode ser feita em amostras coletadas em duas oportunidades:

(1) no “vale”, ou seja, com coleta imediatamente (30 minutos) antes da próxima dose do antibiótico.

(2) no “pico”, correspondente à coleta 1 (uma) hora após a administração do antibiótico por via intravenosa, ou 2 (duas) horas após administração por via intramuscular. **Os intervalos terapêuticos preconizados são:** para amostra colhida no “vale” (1 a 2 microgramas por mL); para amostra colhida no “pico” (4 a 8 microgramas por mL).

TOBRAMICINA (OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: TOBREX (Alcon)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): TOBRACULAR (Legrand); TOBRAGAN (Allergan); TOBRANOM (União Química); TOBRAZOL (Teva)

tobramicina

USO OFTÁLMICO

COLÍRIO 0,3% (3 mg/mL): TOBREX; G

POMADA OFTÁLMICA 0,3% (3 mg/g): TOBREX

O QUE É

antibacteriano [aminoglicosídeo].

PARA QUE SERVE

blefarite bacteriana; blefaroconjuntivite bacteriana; conjuntivite bacteriana; ceratite bacteriana; ceratoconjuntivite bacteriana; dacriocistite.

COMO AGE

interfere com a síntese de proteínas da bactéria. É bactericida (os aminoglicosídeos são bactericidas, enquanto outros antibióticos que interferem com a síntese de proteína são geralmente bacteriostáticos). **Absorção:** pode ser absorvido em quantidades mínimas.

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS) – DOSES

- doses em termos de tobramicina.

ADULTOS E ADOLESCENTES

POMADA

infecção (leve a moderada): aplicar uma pequena quantidade (cerca de 1,25 cm) na conjuntiva cada 8 ou 12 horas; **infecção (grave):** aplicar uma pequena quantidade (cerca de 1,25 cm) na conjuntiva cada 3 a 4 horas; ocorrendo melhora, reduzir a frequência das aplicações.

COLÍRIO

infecção (leve a moderada): 1 gota cada 4 horas; **infecção (grave):** 1 gota por hora; ocorrendo melhora, reduzir a frequência das aplicações.

IDOSOS: não documentados problemas específicos relacionados à idade.

CRIANÇAS: mesmas doses de ADULTOS E ADOLESCENTES.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: se for absorvida pelo organismo materno será eliminada no leite. Problemas não documentados (os aminoglicosídeos são fracamente absorvidos por via oral).

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a aminoglicosídeo; criança menor de 2 meses de idade.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida): queimação ou agulhadas nos olhos; hipersensibilidade (coceira, inchaço, vermelhidão, ou outros sinais de irritação); visão

borrada passageira (com a pomada).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- procurar pelo médico se não houver melhora em poucos dias.

TOBRAMICINA (OFTÁLMICO) ASSOCIAÇÕES

Genérico: assinalado com G TOBRADEX (Alcon) – corticosteroide oftálmico associado – conjuntivite bacteriana – suspensão oftálmica. Cada mL contém: dexametasona 1 mg + tobramicina 3 mg. G.

TOBRADEX (Alcon) – corticosteroide oftálmico associado – conjuntivite bacteriana – pomada oftálmica. Cada g contém: dexametasona 1 mg + tobramicina 3 mg.

TOCILIZUMABE (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: ACTEMRA (Roche)

GENÉRICO: não

tocilizumabe

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução concentrada) 80 mg/4 mL ou 200 mg/10 ml (20 mg/mL): ACTEMRA

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C).

Proteção a luz: sim.

O QUE É

antirreumático]. [anticorpo monoclonal humanizado].

PARA QUE SERVE

artrite reumatoide.

COMO AGE

o tocilizumabe é uma imunoglobulina G_1 humanizada recombinante (IG_1) que se liga especificamente aos receptores da interleucina-6 (IL-6) que está envolvida em várias doenças incluindo doenças inflamatórias, osteoporose e neoplasia. O produto é um modificador da resposta biológica e uma droga antirreumática modificadora da doença.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

ATENÇÃO: não administrar por Via Intravenosa Direta.

TOCILIZUMABE (solução concentrada) 80 mg/4 mL ou 200 mg/10 mL (20 mg/mL)

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

ATENÇÃO: não diluir em soluções de Glicose.

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** a dose necessária deverá ser diluída para 100 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 60 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de tocilizumabe.

ADULTOS

artrite reumatoide

4 mg por Kg de peso a cada 4 semanas. Pode ser aumentado para 8 mg por Kg de peso a cada 4 semanas com base na resposta clínica (não exceder 800 mg por dose).

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS: não é necessário ajuste de dose em paciente adulto com diminuição leve da função renal. Não foi avaliado o uso em paciente com diminuição moderada a grave da função renal.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO: segurança e eficácia não estabelecidas.

MODIFICAÇÃO DA DOSE: se mudança laboratorial relacionada à dose (ex: aumento das enzimas hepáticas, neutropenia, trombocitopenia) ocorrer em paciente recebendo uma dose de 8 mg por kg a cada 4 semana, recomenda-se reduzir a dose para 4 mg por kg a cada 4 semanas ou interromper temporariamente ou descontinuar o tratamento com tocilizumabe. Ver orientações do fabricante.

IDOSOS: ver dose de ADULTOS.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não é conhecido se o tocilizumabe é distribuído no leite, portanto não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: paciente com alergia prévia a tocilizumabe ou a qualquer componente de sua formulação.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: Infecção vigente, mesmo que localizada (risco de agudização); paciente em risco de perfuração do trato gastritestinal; neutropenia e trombocitopenia; concentração de transaminase elevada; colesterol total, LDL ou HDL elevado; triglicerídes elevados; malignidade; histórico pré-existente ou recente de desordem desmielinizante.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (ocorrem em pelo menos 5% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

CARDIOVASCULAR: pressão alta.

RESPIRATÓRIO: infecção do trato respiratório superior, nasofaringite.

OUTROS: aumento da concentração de ALT (alanina aminotransferase).

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O TOCILIZUMABE:

- **pode diminuir a concentração de:** droga metabolizada pelo citocromo P-450.
- **pode diminuir a eficácia de:** substrato do CYP3A (anticoncepcional oral, atorvastatina, lovastatina).
- **pode aumentar os riscos de reações adversas de:** vacina de vírus vivo.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- se infecção grave ou oportunista ou sepse for desenvolvida pelo paciente, o tratamento com tocilizumabe deve ser descontinuado até a infecção ser controlada.

TOLCAPONA (ORAL)

REFERÊNCIA: TASMAR (Valeant)

GENÉRICO: não

tolcapona

USO ORAL

COMPRIMIDO 100 mg: TASMAR

O QUE É

antiparkinsoniano [inibidor da catecol-O-metil-transferase (COMT)].

PARA QUE SERVE

doença de Parkinson idiopática (indicado para uso em combinação com levodopa/benserazida ou levodopa/carbidopa em pacientes com que estão apresentando sintomas de flutuações motoras que não podem ser satisfatoriamente controlados por medicações alternativas).

- devido ao risco de hepatite fulminante aguda, potencialmente fatal, a tolcapona não deve ser considerada como terapia adjunta de primeira linha à levodopa/benserazida ou levodopa/carbidopa.
- devido ao risco de lesão hepática, em paciente que não demonstre benefício clínico significativo nas primeiras 3 semanas, o produto deverá ser suspenso.

COMO AGE

a tolcapona inibe a enzima catecol-O-metil-transferase, responsável pela eliminação do organismo de boa parte da levodopa administrada. Desta forma, a tolcapona permite uma redução na dose diária de levodopa e uma melhora da resposta sintomática no tratamento da doença de Parkinson.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- administrado 3 vezes por dia. A primeira dose diária deve ser tomada junto com a primeira dose diária do preparado de levodopa, e doses posteriores devem ser administradas aproximadamente 6 a 12 horas mais tarde.
- o produto pode ser administrado com ou sem alimentos e pode ser combinado com todas as formulações de levodopa/benserazida e levodopa/carbidopa.

ADULTOS

100 mg, 3 vezes por dia (sempre como um adjuvante ao tratamento com levodopa/benserazida ou levodopa/carbidopa). Apenas em circunstâncias excepcionais, quando o benefício clínico esperado justificar o aumento do risco de reações hepáticas, o tratamento será aumentado para 200 mg, 3 vezes por dia.

Caso não se observe aumento do benefício clínico com doses de 200 mg, 3 vezes por dia, a dose deverá retornar para 100 mg, 3 vezes por dia.

Em estudos clínicos a maioria dos pacientes necessitou de uma redução da dose diária de levodopa quando esta

era maior que 600 mg ou quando os pacientes apresentavam discinesia moderada ou grave. A redução média da dose diária de levodopa foi de aproximadamente 30% naqueles pacientes que requereram ajustes de doses.

Se a tolcapona for aumentada para 200 mg, 3 vezes por dia, novo ajuste de levodopa pode ser necessário.

Em casos raros, a redução excessiva de levodopa resultou em síndrome semelhante a SNM (síndrome neuroléptica maligna).

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: não exceder 200 mg de tolcapona, 3 vezes por dia.

IDOSOS: risco de alucinações em idosos acima de 75 anos de idade.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL (leve ou moderada): não é necessário ajuste de dose. A segurança da tolcapona não foi avaliada em casos com *clearance* de creatinina menor que 30 mL/min.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Pelo risco potencial de efeitos adversos na criança, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: discinesia grave; em conjunto com IMAO (inibidor da monoamina-oxidase); evidência de doença hepática ou aumento das enzimas hepáticas; história prévia de síndrome neuroléptica maligna e/ou rabdomiólise não traumática.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia; falta de apetite; náusea.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: distúrbio do sono; movimentos involuntários ou descontrolados.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A TOLCAPONA:

- **pode causar efeitos aditivos com:** depressor do sistema nervoso central.
- **pode aumentar o risco de efeitos adversos com:** desipramina; SSRI (inibidor seletivo da recaptação da serotonina); antidepressivo tricíclico.
- **pode causar crise hipertensiva com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase) não seletivo (fenelzina, tranilcipromina). Não associar.
- **pode causar aumento dos níveis de:** varfarina. Monitorar INR e ajustar a dose de varfarina se necessário.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- testes de funções hepáticas (ALT e AST) devem ser realizados antes do tratamento com a tolcapona e a cada 2 semanas nos primeiros 12 meses apos o início do tratamento. O tratamento deverá ser descontinuado caso a ALT ou AST excedam o limite superior da normalidade, testes de funções hepáticas devem ser imediatamente realizados caso desenvolvam sinais e sintomas sugestivos de início de toxicidade no fígado ou hepatite (náusea persistente, fadiga, letargia, anorexia, icterícia, urina de cor escura, coceiras e dor abdominal no quadrante superior direito).
- discinesia, náusea e outras reações adversas, associadas à levodopa: pacientes podem apresentar aumento das reações adversas relacionadas à levodopa; essas reações podem geralmente ser minimizadas ao reduzir a dose de levodopa.
- complexo de sintomas da SNM (síndrome neuroléptica maligna) (ver Apêndice), incluindo rabdomiólise (ver Apêndice) e hipertermia (ver Apêndice). Caso ocorram sintomas ao reduzir ou descontinuar a tolcapona, o médico deve considerar o aumento das doses diárias de levodopa. Além disso, ao iniciar o tolcapone, se houver redução ou descontinuação de

outras medicações para doença de Parkinson, ou ocorrerem sintomas sugerindo as síndromes descritas acima, um aumento na levodopa ou outras medicações dopaminérgicas poderá ser necessário e deverão ser iniciados cuidados médicos apropriados.
- não interrompa o tratamento sem o conhecimento de seu médico
- o produto pode provocar alteração da cor da urina (que se torna mais amarela).
- caso o produto precise ser descontinuado, deve-se considerar o aumento das doses diárias de levodopa.

TOLNAFTATO (TÓPICO)

O QUE É

antifúngico tópico [tiocarbamato].

PARA QUE SERVE

Tinea capitis; *Tinea cruris*; *Tinea corporis*; *Tinea pedis* (pé-de-atleta); *Tinea versicolor* (pitiríase versicolor).

COMO AGE

age sobre as hifas (filamentos) que constituem os micélios (hastes) dos fungos.

COMO SE USA

USO TÓPICO

- usado em associações. Ver instruções dos fabricantes.

IDOSOS: não documentados problemas específicos relacionados à idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto; menos de 2 anos de idade; em grande quantidade ou por muito tempo; em áreas extensas do corpo; nos olhos.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: sensibilização ou irritação leve da pele.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- descontinuar o tratamento se o paciente desenvolver sensibilização ou irritação da pele, bem como se não apresentar melhora em 10 dias.
- cuidado para o produto não entrar em contato com os olhos.
- o produto não é indicado para infecções nas unhas ou no couro cabeludo.
- no caso de tratamento de tínea dos pés (pé-de-atleta; frieira), usar sapatos ventilados, trocar os sapatos e as meias todos os dias, além de manter uma boa higiene local.
- o produto pode causar manchas nas roupas.

TOLTERODINA (ORAL)

REFERÊNCIA: DETRUSITOL (Pfizer); DETRUSITOL LA (Pfizer)

GENÉRICO: não

tartarato de tolterodina

USO ORAL

COMPRIMIDO 1 mg: DETRUSITOL

COMPRIMIDO 2 mg: DETRUSITOL

CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 4 mg: DETRUSITOL LA

O QUE É

relaxante das vias urinárias]; [relaxante do músculo liso geniturinário].

PARA QUE SERVE

bexiga instável (com sintomas de urgência, incontinência ou aumento da frequência urinária).

COMO AGE

antagonista competitivo dos receptores muscarínicos, com maior seletividade para a bexiga urinária. **Absorção:** gastrintestinal rápida. **Biotransformação:** no fígado (metabólito ativo). **Tempo para concentração máxima (pico):** 1 a 2 horas. **Eliminação:** urina (77%, como metabólitos); fezes (17%).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de tartarato de tolterodina

COMPRIMIDOS

ADULTOS

2 mg duas vezes por dia; ou 4 mg uma vez por dia; de acordo com a resposta clínica, a dose pode ser reduzida para 1 mg, 2 vezes por dia.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

ADULTOS COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL OU HEPÁTICA: no máximo 2 mg por dia.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA

- com ou sem alimento. As cápsulas devem ser deglutidas inteiras: não abrir, partir ou mastigar.

ADULTOS

4 mg uma vez por dia; de acordo com a resposta clínica, a dose pode ser reduzida para 2 mg por dia.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

ADULTOS COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL OU HEPÁTICA: no máximo 2 mg por dia.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se o produto é eliminado no leite. Risco potencial ao lactente. Não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: retenção urinária; retenção gástrica; glaucoma de ângulo fechado; menos de 18 anos (segurança e eficácia não estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: obstrução gastrintestinal ou geniturinária; diminuição da motilidade gastrintestinal; diminuição da função renal; diminuição da função hepática; miastenia grave; metabolizador lento para CYP2D6; prolongamento do intervalo QT.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: boca seca.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A TOLTERODINA:

- **pode ter sua concentração aumentada por:** medicamento que iniba o citocromo P450 3A4 (claritromicina; eritromicina; itraconazol; cetoconazol; miconazol). Se utilizados, não ultrapassar 1 mg de tolterodina, 2 vezes por dia.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- para aliviar a secura da boca, mascar goma ou chiclete sem açúcar; consultar médico ou dentista se a boca seca persistir por mais de 2 semanas.

TOPIRAMATO (ORAL)

REFERÊNCIA: TOPAMAX (Janssen-Cilag)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): AMATO (Eurofarma); ARASID (Accord); EGIDE (Libbs); SIGMAX (SigmaPharma); TOPIT (Medley); TOPTIL (Sandoz); VIDMAX (Aché)

topiramato

USO ORAL

COMPRIMIDO 25 mg: TOPAMAX; G
COMPRIMIDO 50 mg: TOPAMAX; G
COMPRIMIDO 100 mg: TOPAMAX; G

O QUE É

anticonvulsivante; antienxaquecoso.

PARA QUE SERVE

epilepsia (tratamento adjunto de crise epiléptica parcial); enxaqueca (profilaxia em adultos).

COMO AGE

age no complexo de receptores do GABA (ácido gama-aminobutírico), potencializando as atividades inibitórias do neurotransmissor GABA.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de topiramato.
- com ou sem alimento.
- não partir o comprimido; tem gosto amargo.

ADULTOS

iniciar com 50 mg, em dose única noturna, durante 1 semana; a partir daí aumentar a dose em 50 mg por semana (dividindo a dose diária em 2 tomadas), até chegar a uma dose de 400 mg por dia, divididos em 2 tomadas.

IDOSOS: podem requerer doses menores em função da condição renal.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: começar com metade das doses de ADULTOS e espaçar os aumentos de doses.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO: podem exigir diminuição das doses.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função do fígado ou diminuição da função renal (pode ser necessário diminuir dose); tendência a cálculos renais (pedras nos rins) (pode agravar).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

adultos recebendo doses de 50 a 200 mg por dia: sensação anormal de queimação, picadas ou formigamento ao toque; fadiga; infecção; alteração no paladar; náusea; perda do apetite; diarreia; tontura; perda de peso; sonolência; problemas de memória; dificuldade de concentração ou atenção; sinusite.

adultos recebendo doses de 200 a 400 mg por dia: sonolência; tontura; fraqueza; problemas na fala; retardamento psicomotor; visão anormal; problemas de memória; sensação anormal de queimação, picadas ou formigamento ao toque; visão dupla.

adultos recebendo doses de 200 a 1.000 mg por dia: fadiga; nervosismo; dificuldade de concentração ou atenção; confusão mental; depressão; perda do apetite; problemas na fala; ansiedade; alteração do humor; perda de peso.

crianças e adolescentes (2 a 16 anos) recebendo doses de 5 a 9 mg/kg/dia: fadiga; sonolência; perda do apetite; nervosismo; dificuldade de concentração ou atenção; problemas de memória; agressividade; perda de peso.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O TOPIRAMATO:

- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; depressor do sistema nervoso central (ver Apêndice).
- **pode ter sua concentração diminuída por:** carbamazepina; fenitoína; ácido valpróico.
- **pode aumentar o risco de formação de pedras nos rins com:** inibidor da anidrase carbônica (acetazolamida; diclorfenamida).
- **pode diminuir eficácia de:** anticoncepcional oral contendo estrogênio.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- ingerir bastante líquido para prevenir formação de pedras nos rins.
- não interromper abruptamente a medicação; a retirada do produto deve ser feita aos poucos.
- pacientes com tendência suicida devem ser supervisionados e não ter acesso a grandes quantidades do produto.
- usar proteção adicional para prevenir gravidez (pode diminuir eficácia de anticoncepcionais orais contendo estrogênios).

ALERTA: produto migrou para **Risco D** na gravidez em virtude de diversas ocorrências de defeitos no palato e lábios em crianças nascidas de mães em tratamento com o topiramato durante a gravidez.

TOPOTECANA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: HYCAMTIN (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: não

MARCA(S): EVOTECAN (Evolabis); ONCOTECAN (Zodiac); TOPOTACX (Accord)

cloridrato de topotecana equivalente a topotecana

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 4 mg: HYCAMTIN

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura entre 20-25°C.

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

antineoplásico [derivado semissintético da camptotecina].

PARA QUE SERVE

carcinoma de ovário; carcinoma de pulmão (pequenas células).

COMO AGE

atua na fase S do ciclo celular. Liga-se à topoisimerase I, impedindo a religação do DNA que está em segmentação mitótica.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: dexametasona, fluoruracila, mitomicina, pemetrexede, ticarcilina clavulanato.

TOPOTECANA (pó) 1 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 4 mL.

Aparência da solução reconstituída: amarelo a amarelo-esverdeado.

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

refrigerado (2-8°C): 24 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 50 a 100 mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura entre 20-25°C: 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 30 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de topotecana.

ADULTOS E IDOSOS

carcinoma de ovário: 1,5 mg por metro quadrado de superfície corporal por dia, por 5 dias consecutivos; repetida a cada 21 dias.

carcinoma de pulmão (pequenas células): 1,25 a 2 mg (normalmente 1,5 mg) por metro quadrado de superfície corporal por dia, por 5 dias consecutivos; repetida a cada 21 dias.

ATENÇÃO: os tratamentos devem ter uma duração mínima de 4 ciclos.

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL MODERADA: redução na dose para 0,75 mg por metro quadrado de superfície corporal.

ATENÇÃO: caso ocorra e persista neutropenia grave por mais de 7 dias, a dose subsequente deve ser reduzida em 0,25 mg por metro quadrado de superfície corporal ou deve ser iniciada a terapia com um fator estimulante da colônia de granulócitos após 24 h da última dose de topotecano.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: depressão de medula óssea preexistente ou relacionada ao tratamento; prejuízo grave da função renal.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: catapora (varicela) existente ou recente; herpes zoster; infecção preexistente; prejuízo moderado da função renal; quimioterapia ou radioterapia prévias.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: dor abdominal, falta de apetite, constipação, diarreia, náusea, inflamação na boca, vômito.

HEMATOLÓGICO: anemia, diminuição de leucócitos no sangue, diminuição de neutrófilos no sangue, diminuição das plaquetas no sangue.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nas costas, dor esquelética.

DERMATOLÓGICO: perda de cabelos.

RESPIRATÓRIO: tosse, dificuldade para respirar.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fraqueza, fadiga, febre, dor de cabeça.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A TOPOTECANA:

- **pode ter efeitos aditivos depressores da medula óssea com:** outro depressor da medula óssea; radioterapia.
- **pode aumentar o risco de infecção com:** outro imunossupressor.
- **pode aumentar o risco de reações adversas de:** vacina de vírus vivos.

TOXINA BOTULÍNICA TIPO A (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: BOTOX (Allergan)

GENÉRICO: não

MARCA(S): BOTULIFT (Bergamo); PROSIGNE (Cristália); XEOMIN (Biolab)

toxina botulínica tipo A

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL 50 UI/frasco: BOTOX

INJETÁVEL 100 UI/frasco: BOTOX

INJETÁVEL 200 UI/frasco: BOTOX

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Congelador (-5°C).

O QUE É

é uma neurotoxina produzida pelo *Clostridium botulinum*.

ALERTA: existem hoje diferentes preparações de toxina botulínica (a droga de referência inicial foi a toxina botulínica tipo A que serviu para preparar este resumo). As preparações de toxina botulínica de diferentes laboratórios não são intercambiáveis. Assim, os profissionais devem estar atentos para as respectivas recomendações de cada laboratório fabricante.

PARA QUE SERVE

distonias; desordens autonômicas caracterizadas por hipersecreção; uso cosmético; espasticidade; hiperatividade muscular involuntária; desordens dolorosas musculoesqueléticas; dor de cabeça.

COMO AGE

a toxina botulínica interrompe a transmissão nervosa pela inibição da acetilcolina nos terminais nervosos colinérgicos do sistema nervoso periférico e também nos terminais nervosos ganglionares do sistema nervoso autônomo; induz assim uma denervação química e paralisia flácida e inibe a secreção glandular.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – VIA INTRAMUSCULAR (NOS MÚSCULOS AFETADOS)

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

- doses em termos de toxina botulínica tipo A.
- também tem sido utilizada por via intradérmica ou diretamente em glândulas afetadas.

Tendo a toxina botulínica diversas aplicações clínicas altamente especializadas, além das aplicações cosméticas, não cabe a este Guia discorrer sobre elas, devendo cada especialista recorrer a fontes autorizadas de orientação.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12); (fabricante recomenda não usar).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é excretado no leite; problemas não documentados mas deve-se estar alerta.

NÃO USAR O PRODUTO: distúrbios da coagulação de qualquer tipo; excessiva fraqueza ou atrofia no músculo-alvo; inflamação no local de aplicação; hipersensibilidade a qualquer ingrediente da formulação; distúrbio generalizado da atividade muscular; tratamento concomitante com aminoglicosídeo (também com a espectinomicina); tratamento com anticoagulante ou quando há algum motivo para evitar injeção intramuscular.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: condição cardíaca ou outra que possa piorar com a retomada de exercícios (paciente deve retornar paulatinamente às atividades); história de infecção

anterior pelo *Clostridium botulinum* (pode haver anticorpos contra); disfagia (pode piorar).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: dor ou dificuldade para engolir.

RESPIRATÓRIO: infecção do trato respiratório superior.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

OCULAR: queda da pálpebra.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A TOXINA BOTULÍNICA TIPO A:

- **pode ter sua ação potencializada por:** aminoglicosídeo; outra droga que bloqueie a transmissão neuromuscular.
- **deve ser usada com cautela em pacientes utilizando:** polimixina, tetraciclina e lincomicina. O uso de relaxante muscular deve ser feito com cautela, recomendando-se redução da dose inicial do relaxante, ou utilização de droga de ação intermediária como o vecurônio, em vez dos relaxante muscular de ação mais prolongada.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

ALERTA: as preparações de toxina botulínica de diferentes laboratórios não são intercambiáveis. Assim, os profissionais devem estar atentos para as respectivas recomendações de cada laboratório fabricante.

TRAMADOL (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: TRAMAL (Pfizer); TRAMAL RETARD (Pfizer)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): TRAMADEN (NeoQuímica); TRAMADON (Cristália); TRAMALIV (Teuto); UNIDOL (UniãoQuímica); ZAMADOL (Bergamo)

cloridrato de tramadol

USO ORAL

CÁPSULA 50 mg: TRAMAL; G
SOLUÇÃO ORAL GOTAS 100 mg/mL: TRAMAL; G
COMPRIMIDO DE AÇÃO PROLONGADA 100 mg: TRAMAL RETARD

tramadol

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 50 mg/1 mL: TRAMAL; G
INJETÁVEL (solução) 100 mg/2 mL: TRAMAL; G
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30°C).
Aparência da solução: incolor.

O QUE É

analgésico opioide [codeína (análogo sintético); agonista opioide].

PARA QUE SERVE

dor (moderada a grave) (em: cirurgia, traumatologia, oncologia, ginecologia, medicina de urgência, odontologia).

COMO AGE

mecanismo não bem compreendido. Não está relacionado quimicamente aos opioides. Liga-se a receptores opioides (mas com particularidades que o diferenciam dos opioides típicos) e inibe a recaptação da norepinefrina e da serotonina. Tem potência analgésica estimada em 1/10 da morfina.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de tramadol.
- as gotas podem ser diluídas em água açucarada.

ADULTOS

50 a 100 mg, 2 vezes por dia.

IDOSOS: podem requerer doses menores em função da condição renal.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas até os 16 anos de idade.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: aciclovir; clindamicina; diazepam; diclofenaco; fenilbutazona; flunitrazepam; indometacina; midazolam; piroxicam; rifampina; trinitrato de glicerol.

TRAMADOL (solução) 50 mg/1 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

TRAMADOL (solução) 50 mg/1 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

DILUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 10 mL.

TEMPO DE INJEÇÃO: 5 a 10 minutos.

TRAMADOL (solução) 100 mg/2 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: em adultos, nas nádegas (quadrante superior externo); em crianças, na face lateral da coxa.

TRAMADOL (solução) 100 mg/2 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

DILUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 10 mL.

TEMPO DE INJEÇÃO: 5 a 10 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de tramadol.

ADULTOS

50 a 100 mg; se houver necessidade repetir a aplicação até 2 vezes por dia.

A dose máxima permitida por dia é de 400 mg.

IDOSOS: podem requerer doses menores em função da condição renal.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas até os 16 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a opioide; tendência suicida; tendência ou histórico de dependência ou abuso, uso crônico de agonistas de opioides; intoxicação aguda por outro depressor do sistema nervoso central; tratamento com IMAO (inibidor da monoamina-oxidase).

comprimidos de liberação prolongada: diminuição da função renal grave (*clearance* de creatinina menor que 30 mL/min); diminuição da função hepática grave.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: arritmia cardíaca; comprometimento da capacidade de manter a pressão sanguínea, por diminuição do volume de sangue ou uso de determinados medicamentos (pode ocorrer hipotensão grave); diminuição da função renal (reduzir a dose); diminuição da função hepática (reduzir a dose); idoso e paciente debilitado (pode ser necessário diminuir a dose ou aumentar o intervalo entre elas); predisposição a hipoventilação (pode ocorrer insuficiência respiratória); paciente submetido a cirurgia no trato gastrintestinal, hipotireoidismo, doença de Addison, psicose tóxica (reduzir a dose inicial).

extrema cautela: alcoolismo agudo; anoxia; asma brônquica; choque; *cor pulmonale*; *delirium tremens*; depressão do sistema nervoso central grave; depressão respiratória; desordem convulsiva; doença pulmonar obstrutiva crônica; hipercapnia; lesão na cabeça; tumor cerebral; pressão intracraniana aumentada; trabalho de parto.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

CARDIOVASCULAR: vermelhidão.

DERMATOLÓGICO: coceira.

GASTRINTESTINAL: constipação; diarreia; má digestão; náusea; boca seca; vômito.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; estimulação do sistema nervoso; fraqueza; insônia; sonolência; tontura; vertigem.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O TRAMADOL:

- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo furazolidona e procarbazina) (maior risco de convulsões).
- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; anestésico; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode ter sua ação diminuída por:** carbamazepina; ondansetrona.
- **pode ter sua concentração aumentada por:** quinidina.
- **pode ter o risco de síndrome serotoninérgica aumentada com:** inibidor seletivo da recaptação de serotonina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- não praticar exercícios extenuantes durante o tratamento.
- a descontinuação abrupta do tratamento pode resultar em sintomas de abstinência; as doses devem ser reduzidas gradualmente.
- formulações associando tramadol e paracetamol não devem ser utilizadas por pacientes com diminuição da função hepática (ambos são metabolizados pelo fígado).

ALERTA: risco de suicídio em paciente com tendência ao vício em opioide, em paciente que esteja tomando tranquilizante ou antidepressivo ou em caso de superdosagem.

TRAMADOL – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

PARATRAM (Zodiac) – analgésico – dor – comprimido (cloridrato de tramadol 37,5 mg + paracetamol 325 mg).

REVANGE (Aché) – analgésico – dor – comprimido (cloridrato de tramadol 37,5 mg + paracetamol 325 mg).

ULTRACET (Janssen-Cilag) – analgésico – dor – comprimido (cloridrato de tramadol 37,5 mg + paracetamol 325 mg).

TRANILCIPROMINA (ORAL)

REFERÊNCIA: PARNATE (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: não

sulfato de tranilcipromina equivalente a tranilcipromina

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: PARNATE

O QUE É

antidepressivo [IMAO (inibidor da monoamina-oxidase); estrutura similar à anfetamina].

PARA QUE SERVE

depressão maior (em paciente sob intensa observação e que não tenha reagido a outra terapia antidepressiva).

COMO AGE

liga-se irreversivelmente à monoamina-oxidase, diminuindo sua atividade, aumentando assim os estoques dos neurotransmissores (serotonina, epinefrina, norepinefrina e dopamina) no sistema nervoso central. Tem um efeito hipotensor. Impede a inativação da tiramina pela monoamina-oxidase gastrintestinal e do fígado; essa tiramina circulante libera norepinefrina e aumenta repentinamente a pressão arterial. **Absorção:** gastrintestinal, boa. **Biotransformação:** no fígado; metabólitos possivelmente ativos. **Ação – início:** pode ser precoce (7 a 10 dias) ou demorar de 4 a 8 semanas; **duração:** pelo menos 10 dias. **Eliminação:** urina (como metabólitos).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de tranilcipromina.

ADULTOS

depressão: iniciar com 30 mg por dia, em doses divididas; se necessário, após 2 semanas, aumentar a dose em 10 mg por dia e a partir daí aumentos de 10 mg por dia, em intervalos de 1 a 3 semanas, até um máximo de 60 mg por dia. **Manutenção:** geralmente entre 10 e 40 mg por dia.

pânico: iniciar com 10 mg pela manhã, durante 4 dias; aumentar a dose gradativamente durante 2 semanas até um máximo de 20 a 30 mg por dia.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 60 mg por dia.

IDOSOS

depressão: iniciar com 2,5 a 5 mg por dia; aumentar gradativamente (2,5 a 5 mg a cada 3 ou 4 dias, até um máximo de 45 mg por dia).

CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATÉ 16 ANOS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: alcoolismo ativo; diminuição da função renal (acúmulo do produto); diminuição grave da função do fígado (em pacientes com cirrose pode ser precipitado pré-coma); feocromocitoma (aumento de pressão arterial); hipersensibilidade a IMAO (inibidor da monoamina-oxidase), incluindo furazolidona, procarbazina e selegilina; insuficiência cardíaca congestiva.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: arritmia cardíaca, doença cardiovascular ou insuficiência coronariana, doença cerebrovascular (pode agravar isquemia por diminuição da pressão arterial); asma ou bronquite (produtos indicados podem interagir com IMAO); diabetes (necessidade de hipoglicemiantes pode alterar); diminuição da função do fígado (em paciente com cirrose pode ser precipitado pré-coma); diminuição da função renal (acúmulo do produto); doença de Parkinson (pode agravar); dor de cabeça grave ou frequente (a dor de cabeça de uma reação hipertensiva pode ser mascarada); epilepsia (pode alterar de padrão); esquizofrenia (pode agravar); hipertensão (pode potenciar efeito hipotensivo); hipertireoidismo (pode aumentar sensibilidade a efeitos pressores); paciente com tendência suicida (ficar alerta porque os efeitos do produto podem demorar); paciente submetido a simpatectomia (podem ser mais sensíveis a efeitos hipotensivos); psicose maníaco-depressiva (pode ocorrer mudança de depressão para mania).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: queda grave de pressão ao se levantar.

ENDÓCRINO/METABÓLICO: aumento do apetite e ganho de peso (desejo por carboidratos); efeitos anticolinérgicos ou síndrome de secreção inapropriada de hormônio antidiurético (diminuição da urina).

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça leve; estimulação do sistema nervoso central; fraqueza; nervosismo; suores; tremores ou abalos; visão borrada.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A TRANILCIPROMINA:

- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode causar grave aumento da pressão arterial com:** anestésico local com vasoconstritor (epinefrina); cocaína.
- **pode aumentar a ação de:** antidiabético oral; insulina.
- **pode proporcionar reações graves (e até fatais) com:** antidepressivo tricíclico (amitriptilina, clorimipramina, doxepina, imipramina); fluoxetina; paroxetina; sertralina; trazodona.
- **pode aumentar a toxicidade de:** bupropiona (aguardar intervalo de pelo menos 14 dias).
- **pode proporcionar aumento da pressão arterial com:** buspirona (aguardar intervalo de pelo menos 10 dias); guanadrel; guanetidina; alcaloide da rauwolfia.
- **pode causar arritmias do coração ou pressão alta grave com:** produto contendo cafeína (café, chá, colas, chocolate ou medicamentos).

- **pode causar grave crise hipertensiva, hiperperexia (aumento da temperatura), convulsões e morte com:** carbamazepina; ciclobenzaprina; maprotilina; outros IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo furazolidona, procarbazina e selegilina) (aguardar pelo menos 14 dias de intervalo entre a interrupção de um IMAO e o início do outro).
- **pode causar excitação, aumento de pressão e da temperatura com:** dextrometorfano.
- **pode aumentar e/ou ter os efeitos pressores aumentados com:** doxapram.
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** meperidina, outro opioide (aguardar pelo menos 14 dias de intervalo); metildopa; triptofano; succinilcolina (pode haver depressão respiratória).
- **pode causar crise hipertensiva (moderada ou grave) com:** levodopa (tranilcipromina deve ser suspensa 2 a 4 semanas antes de iniciar levodopa); metilfenidato (aguardar pelo menos 14 dias de intervalo).
- **pode aumentar os efeitos pressores da:** fenilefrina nasal, outro simpaticomimético (aguardar pelo menos 14 dias de intervalo).
- **pode causar rápida e grave reação hipertensiva com:** alimento contendo tiramina (ver Apêndice) (aguardar pelo menos 14 dias de intervalo).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- após a interrupção deste produto os efeitos podem persistir por 2 semanas. Durante este período alimentos e medicamentos têm que ter respeitadas as suas contraindicações já descritas.
- este produto deve ser suspenso 14 dias antes de cirurgias. Se isto não for possível, as doses dos analgésicos opioides ou outras pré-medicações devem ser reduzidas para 1/4 (um quarto) da dose habitual, além de se ter que ajustar as doses dos anestésicos.
- não usar meperidina ou cocaína até 3 semanas após a interrupção de um IMAO (inibidor da monoamina-oxidase).
- não ingerir bebida alcoólica ou outro produto depressor do sistema nervoso central.
- não tomar bebidas ricas em cafeína (café, chá e refrigerantes tipo cola) (podem precipitar crises hipertensivas).
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- pacientes com tendência suicida devem ter supervisão constante particularmente no início do tratamento; não devem ter acesso a grandes quantidades do produto.
- levantar devagar da cama ou da cadeira. Evitar mudanças posturais bruscas.
- não ingerir alimentos ricos em tiramina (ver Apêndice).
- contatar o médico antes de suspender o produto; pode ser necessária retirada gradual.
- se houver sintomas de crise hipertensiva (ver Apêndice) procurar por imediato socorro médico.
- **checar periodicamente:** pressão arterial; função do fígado.

TRASTUZUMABE (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: HERCEPTIN (Roche)

GENÉRICO: não

trastuzumabe

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 440 mg: HERCEPTIN

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C).

O QUE É

antineoplásico [anticorpo monoclonal humanizado; origem DNA recombinante; anti-HER2].

PARA QUE SERVE

câncer de mama (tratamento).

COMO AGE

liga-se à proteína HER2 que está super-expressa em 25 a 30% dos cânceres primários de mama. Inibe assim o crescimento das células tumorais.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – PREPARAÇÃO

INCOMPATIBILIDADES: glicose 5%.

ATENÇÃO: não administrar via intravenosa direta.

TRASTUZUMABE (pó) 440 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água Bacteriostática para Injeção. **Volume:** 20 mL (utilizar Água Estéril para Injeção em pacientes alérgicos à Água Bacteriostática).

Estabilidade após reconstituição com Água Bacteriostática para Injeção

refrigerado (2-8°C): 28 dias.

No caso de reconstituição com Água Estéril para Injeção: usar imediatamente.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 250 mL (**não diluir em soluções de Glicose**).

Aparência da solução diluída: incolor a amarelo-claro.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO

dose inicial: 90 minutos

dose de manutenção: 30 minutos (no caso da dose inicial ter sido bem tolerada).

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de trastuzumabe.

ADULTOS

câncer de mama

dose inicial: 4 mg por Kg de peso, durante 90 minutos.

dose de manutenção: 2 mg por Kg de peso, durante 30 minutos, administrada a cada 7 dias.

IDOSOS: ver dose de ADULTOS.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não foram estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar (durante a terapia com trastuzumabe e até 6 meses após a última dose).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doença cardíaca (preexistente); terapia com potencial cardiotóxico anterior (exemplo: antraciclina ou terapia de radiação no peito) (pode diminuir a tolerância ao trastuzumabe); disfunção cardíaca (preexistente); hipersensibilidade ao produto ou a qualquer dos seus components; comprometimento pulmonar (preexistente) (aumenta risco de reações graves).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fraqueza, tontura, febre, dor de cabeça, insônia, dor.

CARDIOVASCULAR: inchaço periférico, pressão baixa, aumento dos batimentos do coração.

RINOFARINGE: inflamação da garganta, rinite.

GASTRINTESTINAL: dor abdominal, falta de apetite, diarreia, náusea, vômito.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nas costas.

RESPIRATÓRIO: aumento da tosse, dificuldade para respirar.

DERMATOLÓGICO: erupção.

OUTROS: anafilaxia, calafrios, síndrome tipo gripe, infecção.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O TRASTUZUMABE:

- **pode aumentar o risco de disfunção cardíaca com:** ciclofosfamida; doxorrubicina; epirrubicina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- deve-se desconsiderar o uso de trastuzumabe nos seguintes casos: insuficiência cardíaca congestiva significante; anafilaxia; angioedema; síndrome do distúrbio respiratório agudo.
- reações relativas à infusão podem ocorrer na primeira dose, mas usualmente não reaparecem nas doses subsequentes. As reações relacionadas à infusão podem ser tratadas com acetaminofeno, difenidramina e meperidina, com ou sem redução da taxa de infusão.

TRAVOPROSTA (OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: TRAVATAN (Alcon)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): TRAVAMED (Legrand)

travoprosta

USO OFTÁLMICO

SOLUÇÃO OFTÁLMICA 0,004% (0,04 mg/mL0: TRAVATAN; G

O QUE É

antiglaucomatoso; anti-hipertensivo ocular; hipotensor ocular [prostaglandina F 2alfa (análogo); agonista prostanoide].

PARA QUE SERVE

hipertensão intraocular; glaucoma de ângulo aberto (para reduzir a pressão intraocular em pacientes que sejam intolerantes ou que não tenham respondido a outras medicações para tratamento da hipertensão intraocular).

COMO AGE

o travoprosta é uma pró-droga que é absorvida através da córnea. O travoprosta é hidrolisada pelas esterases na córnea para o ácido livre biologicamente ativo. O travoprosta ácido livre é um agonista seletivo para o receptor prostanoide FP. Acredita-se que os agonistas para o receptor FP reduzem a pressão intraocular através do aumento do escoamento do humor aquoso. A eliminação do travoprosta ácido livre do plasma humano é rápida, resultando em concentrações abaixo do limite de quantificação (< 10 pg/mL) dentro de 1 hora após a instilação ocular.

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO – DOSES

- doses em termos de travoprosta.

ADULTOS

1 gota no olho afetado em dose única diária, à noite (não exceder uma vez por dia; a aplicação com maior frequência pode diminuir o efeito de redução da pressão intraocular). A redução da pressão intraocular se inicia aproximadamente 2 horas após a aplicação e o efeito máximo é atingido após 12 horas.

ATENÇÃO: se o produto for utilizado junto com outras drogas para baixar a pressão intraocular, observar pelo menos 5 minutos de intervalo entre as aplicações.

IDOSOS: não documentados problemas específicos relacionados à idade.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12). O travoprosta pode interferir na manutenção da gravidez e não deve ser usado por mulheres grávidas ou com intenção de engravidar.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: durante o uso de lentes de contato (as lentes devem ser retiradas e só recolocadas após pelo menos 15 minutos da administração do produto); hipersensibilidade ao produto ou ao cloreto de benzalcônio.

AVALIÃO RISCOS X BENEFÍCIOS: afacia, pseudoafacia ou edema macular (pode ocorrer edema); irite ou uveíte (usar com cuidado); diminuição da função do fígado ou renal (não há estudos).

REAÇÕES MAIS COMUNS:

OFTÁLMICO: diminuição da acuidade visual; desconforto ocular; dor; sensação de corpo estranho; coceira; vermelhidão nos olhos (em 35 a 50% dos pacientes).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o produto pode gradualmente aumentar a pigmentação castanha da íris (olhos) (a íris vai se

tornando marrom). Os pacientes devem ser acompanhados regularmente e, dependendo da condição clínica, o tratamento deve ser suspenso se a pigmentação dos olhos estiver aumentando (a mudança de cor pode ser permanente).
- os efeitos para a córnea com o uso continuado do travoprosta não estão completamente avaliados.
- se houver reações nos olhos ou nas pálpebras, o médico deve ser imediatamente avisado.
- preparações oftálmicas que precisem ser utilizadas devem respeitar um intervalo de pelo menos 5 minutos entre elas.
- o produto contém cloreto de benzalcônio, que pode ser absorvido por lentes de contatos, daí a necessidade de retirada das lentes antes de utilização do travoprosta. Esperar pelo menos 15 minutos para recolocação das lentes.
- o produto não foi avaliado no tratamento de glaucoma de ângulo fechado, glaucoma inflamatório ou neovascular.
- as prostaglandinas (como o travoprosta) são biologicamente ativas e podem ser absorvidas através da pele. Mulheres grávidas ou com intenção de engravidar devem ter cuidado para evitar o contato direto com o produto. Em caso de contato acidental com o conteúdo do frasco, lavar imediatamente a área exposta com água e sabão.

TRAVOPROSTA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

DUO-TRAVATAN (Alcon) – antiglaucomatoso – glaucoma – solução oftálmica (travoprosta 0,004% + timolol 0,5%).

TRAZODONA (ORAL)

REFERÊNCIA: DONAREN (Apsen); DONAREN RETARD (Apsen)

GENÉRICO: não

cloridrato de trazodona

USO ORAL

COMPRIMIDO 50 mg: DONAREN
COMPRIMIDO 100 mg: DONAREN
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 150 mg: DONAREN

O QUE É

antidepressivo [triazolopiridina; modulador da serotonina].

PARA QUE SERVE

depressão mental (depressão maior, com ou sem episódios de ansiedade); dor neurogênica (neuropatia diabética e outros tipos de dor crônica).

COMO AGE

inibe seletivamente a recaptação de serotonina no cérebro. **Absorção:** gastrintestinal, boa. **Biotransformação:** extensa no fígado. **Ação – início:** geralmente em 2 semanas; 2 a 4 semanas em alguns pacientes. **Eliminação:** bile/fezes (20%); urina (75%, principalmente metabólitos inativos).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de trazodona.
- com alimento ou imediatamente após (pode ocorrer tontura e náusea se ingerido em jejum).
- administrar em pelo menos 2 doses por dia, não em dose única (pela meia-vida curta do produto).

ADULTOS

iniciar com 150 mg por dia, em doses divididas. De acordo com a resposta clínica, a dose pode ser aumentada em 50 mg por dia em intervalos de 3 ou 4 dias.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS – pacientes em casa: 400 mg por dia; pacientes internados: 600 mg por dia.

IDOSOS: iniciar com 75 mg por dia, em doses divididas. Ajustar gradativamente a dose, de acordo com a resposta clínica, em intervalos de 3 ou 4 dias.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 18 ANOS DE IDADE: iniciar com 1,5 a 2 mg por kg de peso por dia, em dose divididas; ajustar gradativamente a dose, de acordo com a resposta clínica, em intervalos de 3 ou 4 dias (não ultrapassar 6 mg por kg de peso por dia).

CRIANÇAS ABAIXO DE 6 ANOS DE IDADE: doses não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: infarto do miocárdio (durante período de recuperação aguda).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: alcoolismo (pode haver depressão excessiva do sistema nervoso central); diminuição da função do fígado (maior risco de reações adversas); diminuição da função renal (pode haver efeito prolongado do produto); doença cardíaca (particularmente arritmia) (pode agravar).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: boca seca; náusea; vômito; boca seca; paladar desagradável.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; sonolência; tontura; visão borrada; sensação de queda iminente.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A TRAZODONA:

- **pode aumentar os efeitos depressores do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central. (ver Apêndice).
- **pode causar hipotensão grave se associado a:** anti-hipertensivo.

ATENÇÃO: devido a ausência de pesquisa clínica, se o inibidor de monoamina oxidade (IMAO) for suspenso um pouco antes ou for administrado concomitantemente à trazodona, a terapia deve ser iniciada com cautela aumentando-se gradualmente a dosagem até que se obtenha a reação esperada.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao se levantar, quando estiver deitado ou sentado (pode haver tontura ou “apagamento”).
- pacientes com tendência suicida devem ter supervisão constante particularmente no início do tratamento; não devem ter acesso a grandes quantidades do produto.
- para a secura da boca, mascar chicletes ou gomas sem açúcar.

- não suspender a medicação sem avisar o médico; pode ser necessária a retirada gradual.
- cuidado com cirurgias, inclusive procedimentos odontológicos de emergência; se possível, descontinuar o uso do produto dias antes de procedimentos cirúrgicos.
- **checar periodicamente:** contagem de leucócitos e neutrófilos no sangue; função cardíaca; dentes (pelo menos 2 vezes por ano).
- o tratamento deve ser suspenso se a contagem de células brancas ou absoluta de neutrófilos no sangue cair abaixo dos níveis normais.
- apesar de grande parte dos pacientes apresentar melhora em 2 semanas de tratamento, às vezes é necessário um período de 4 semanas.

TRETINOÍNA (ORAL)

REFERÊNCIA: VESANOID (Roche)

GENÉRICO: não

tretinoína

USO ORAL

CÁPSULA 10 mg: VESANOID

O QUE É

antineoplásico [retinoide].

PARA QUE SERVE

leucemia promielocítica aguda.

COMO AGE

induz a diferenciação celular e diminui a proliferação de células de leucemia aguda promielocítica.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de tretinoína.

ADULTOS

45 mg/m^2 por dia, divididos em 2 doses.

período do tratamento: deve continuar até 30 dias após a remissão completa; ou em um total de 90 dias. Utiliza-se o que ocorrer primeiro.

PACIENTE QUE APRESENTE TOXICIDADE: terapia deve ser descontinuada temporariamente.

CRIANÇAS

segurança e eficácia não foram estabelecidas em crianças menores de 1 ano de idade.

CRIANÇAS MAIORES DE 1 ANO DE IDADE: ver dosagem de ADULTOS.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não usar.

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto ou qualquer componente de sua formulação ou a outro retinoide; associado com vitamina A.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: insuficiência hepática; síndrome do ácido retinóico (pode ocorrer).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; febre; fraqueza; cansaço; hipertensão intracraniana; hemorragia cerebral; agitação; alucinação; tremores; mal-estar.

HEMATOLÓGICO: aumento dos glóbulos brancos no sangue; coagulação intravascular disseminada.

INFECÇÃO: pneumonia, celulite; infecção grave.

METABÓLICO: ganho de peso.

DERMATOLÓGICO: secura.

GASTRINTESTINAL: náusea, vômito; inflamação da boca.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nos ossos.

CARDÍACO: falha cardíaca; infarto do miocárdio; acidente vascular cerebral; hipertensão pulmonar; edema periférico.

ÓTICO: dor no ouvido; sensação de ouvido entupido.

OFTÁLMICO: distúrbios visuais e oculares.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A TRETINOÍNA:

- **pode levar a eventos graves com:** hidroxiureia; inibidor fibrinolítico.
- **pode levar a hipervitaminose A se administrada com (não associar):** vitamina A.
- **pode levar a aumento da pressão intracranial com (não associar):** agente que cause hipertensão craniana.

TRETINOÍNA (TÓPICO)

REFERÊNCIA: VITANOL-A (Stiefel)

GENÉRICO: não

MARCA(S): RETIN-A MICRO (Valeant); VITACID (Theraskin)

tretinoína

USO TÓPICO

GEL 0,25 mg/g (0,025%): VITANOL-A

GEL 0,5 mg/g (0,05%): VITANOL-A

GEL 1 mg/g (0,1%): RETIN-A MICRO; VITANOL-A

CREME 0,25 mg/g (0,025%): VITANOL-A

CREME 0,5 mg/g (0,05%): VITANOL-A

CREME 1 mg/g (0,1%): VITANOL-A

O QUE É

[ácido trans-retinóico; retinoide].

PARA QUE SERVE

[acne vulgar]; (tratamento); lesão por fotodeterioração da pele.

COMO AGE

mecanismo de ação tópico não foi determinado.

COMO SE USA

USO TÓPICO – DOSES

- doses em termos de tretinoína.
- deve ser aplicada na área afetada da pele, limpa, usualmente antes de deitar.

ATENÇÃO: aplicação excessiva de tretinoína não aumenta seus efeitos terapêuticos, podendo levar a reações inflamatórias, incluindo descamação e desconforto.

ADULTOS

devido a seu potencial de causar descamação e irritação, recomenda-se que seja aplicada inicialmente a cada 2 ou 3 dias, preferencialmente com formulações de menores concentrações.

A seguir: uma vez por dia, antes de deitar, usar quantidade suficiente para cobrir levemente a área afetada,

CRIANÇAS

segurança e eficácia não estabelecidas em menores de 18 anos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não usar.

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto ou qualquer componente de sua formulação.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS eczema; exposição posterior a luz ultravioleta; paciente exposto a temperaturas extremas.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: inflamação; sensação de queimação ou agulhadas na pele (após a aplicação); vermelhidão; eritema; edema; bolhas.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A TRETINOÍNA:

- **deve ser administrada com cuidado com:** agente tópico queratolítico (ácido salicílico, peróxido de benzoila).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- pacientes não devem lavar o rosto mais do que 3 vezes por dia, com sabonete neutro.
- deve ser evitado uso de cosméticos irritantes, preparações com alta concentração de álcool, mentol, limão.

TRETINOÍNA (TÓPICO) ASSOCIAÇÕES

Genérico: assinalado com G HORMOSKIN (Germed) – melasma da face (moderado a grave) – creme. Cada grama contém: hidroquinona 40 mg + tretinoína 0,5 mg + fluocinolona acetonida 0,1 mg. G.

OSKIN (EMS) – melasma da face (moderado a grave) – creme. Cada grama contém: hidroquinona 40 mg + tretinoína 0,5 mg + fluocinolona acetonida 0,1 mg. G.

SUAVICID (Legrand) – melasma da face (moderado a grave) – creme. Cada grama contém: hidroquinona 40 mg + tretinoína 0,5 mg + fluocinolona acetonida 0,1 mg. G.

TRI-LUMA (Galderma) – melasma da face (moderado a grave) – creme. Cada grama contém: hidroquinona 40 mg + tretinoína 0,5 mg + fluocinolona acetonida 0,1 mg. G.

TRIDERM (Medley) – melasma da face (moderado a grave) – creme. Cada grama contém: hidroquinona 40 mg + tretinoína 0,5 mg + fluocinolona acetonida 0,1 mg. G.

TRINULOX (EMS) – melasma da face (moderado a grave) – creme. Cada grama contém: hidroquinona 40 mg + tretinoína 0,5 mg + fluocinolona acetonida 0,1 mg. G.

VITACID ACNE (Theraskin) – acne vulgar (leve a moderada) – gel. Cada grama contém: fosfato de clindamicina 12 mg + tretinoína 0,25 mg.

VITACID PLUS (Theraskin) – melasma da face (moderado a grave) – creme. Cada grama contém: hidroquinona 40 mg + tretinoína 0,5 mg + fluocinolona acetonida 0,1 mg. G.

TRIMETAZIDINA (ORAL)

REFERÊNCIA: VASTAREL MR (Servier)

GENÉRICO: não

dicloridrato de trimetazidina

USO ORAL

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 35 mg: VASTAREL MR

O QUE É

antianginoso.

PARA QUE SERVE

angina do peito (tratamento profilático); vertigem, doença de Ménière, zumbido no ouvido (tratamento sintomático).

COMO AGE

preserva o metabolismo energético de células expostas à hipóxia e isquemia. Preserva o funcionamento das bombas iônicas e o fluxo transmembrana de sódio e potássio, mantendo a homeostase celular.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de dicloridrato de trimetazidina.

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA

ADULTOS: 35 mg, 2 vezes por dia (pela manhã e à noite).

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS

paciente com *clearance* de creatinina entre 15 e 90 mL/min: 20 mg pela manhã e 20 mg à noite.

paciente com *clearance* de creatinina menor que 15 mL/min: dose não estabelecida.

IDOSOS: podem exigir ajuste de dose em função da condição renal.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas até os 18 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não há dados suficientes; recomenda-se não utilizar.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é excretado no leite; recomenda-se não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade à trimetazidina; criança (segurança e eficácia não estabelecidas); tratamento de ataque de angina; tratamento inicial de angina instável; infarto do miocárdio.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição grave da função dos rins (dose não estabelecida).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia; dor abdominal; má digestão; náusea; vômito.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele; coceira; urticária.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; tontura.

OUTRO: fraqueza.

TRIPTORRELINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: GONAPEPTYL DAILY (FERRING)

GENÉRICO: não

acetato de triptorrelina equivalente a triptorrelina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 0,1 mg/1 mL: GONAPEPTYL DAILY

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C).

Não congelar.

Proteção à luz: sim, necessária.

Aparência da solução: incolor e transparente.

O QUE É

decapeptídeo sintético análogo do hormônio natural de liberação de gonadotropina (GnRH).

PARA QUE SERVE

técnicas de reprodução assistida (FIV e/ou ICSI) para supressão das gonadotrofinas endógenas e para prevenção de picos prematuros de LH (hormônio luteinizante).

COMO AGE

induz a supressão hipofisária prevenindo o aumento repentino de LH e assim previne a ovulação prematura e/ou a luteinização folicular.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – VIA SUBCUTÂNEA

medicina reprodutiva (supressão da hipófise): aplicar 0,1 mg por via subcutânea uma vez por dia, na parte inferior do abdome, por cinco a sete dias antes da menstruação.

ATENCÃO: após a primeira injeção, manter a paciente sob supervisão médica por 30 minutos para garantir que não ocorra reação alérgica. As injeções podem ser administradas pela própria paciente se estiver ciente dos sintomas que indicam hipersensibilidade, as consequências de tal reação e a necessidade de intervenção médica.

- o local de injeção deve variar para evitar a ocorrência de lipoatrofia.
- administrar até que se obtenham três ou mais folículos maiores ou iguais a 17 mm de diâmetro.
- é necessário confirmar a supressão através da mensuração dos níveis de estradiol circulantes.

LIMITE MÁXIMO: 0,1 mg/dia em dose única.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não existem informações; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto ou seus componentes; hipersensibilidade ao hormônio liberador de gonadotropina (GnRH) ou aos análogos de GnRH; gravidez; lactação.

REAÇÕES MAIS COMUNS:

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça

RESPIRATÓRIO: falta de ar.

OUTROS: síndrome de hiperestimulação ovariana, aumento dos ovários; dores pélvicas, dores abdominais.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A TRIPTORRELINA:

- não foi investigada em termos de interações com outros medicamentos. É possível a interação com medicamentos que liberam histamina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- ao administrar o produto juntamente com medicamentos que afetam a secreção de gonadotropina pela hipófise o médico deve monitorar a dosagem hormonal da paciente.
- mulheres potencialmente férteis devem ser examinadas cuidadosamente antes do tratamento para excluir-se gravidez. Deve ser confirmado se a mulher não está grávida antes de se iniciar o uso do produto.
- o uso de agonistas de GnRH pode causar uma redução de densidade óssea. Cuidados especiais devem ser adotados para pacientes que apresentam fatores de risco para osteoporose (por exemplo: abuso crônico de álcool, tabagismo, terapia de longo prazo com medicamentos que reduzem a densidade óssea, anticonvulsivantes ou corticoides, histórico familiar de osteoporose ou desnutrição). O tratamento não deve exceder o período de 6 meses de duração.
- pacientes com depressão conhecida devem ser monitoradas durante o tratamento.
- após a descontinuação do uso do produto espera-se a queda nos níveis de LH circulante, sendo que os níveis basais de LH retornam em aproximadamente duas semanas.
- tomar muito cuidado aos primeiros sinais de hiperstimulação (diminuição do volume sanguíneo, aumento dos batimentos do coração, queda de pressão, diminuição da urina, desidratação, aumento de líquidos no abdome, problemas pulmonares (pleura) e comprometimentos da função renal e da coagulação), podendo ser necessária hospitalização.
- é recomendado o monitoramento por ultrassonografia durante as 4 primeiras semanas de gravidez.
- há um risco aumentado de ocorrer múltiplas gestações, abortos, gravidez ectópica e malformação congênita.
- testes regulares de níveis hormonais incluindo estradiol e também exames de ultrassom são aconselhados durante a reprodução assistida.

U

UREIA (TÓPICO)

REFERÊNCIA: NUTRAPLUS (Galderma); UREADIN (Isdin)

GENÉRICO: não

MARCA(S): HIDRAPEL PLUS (Stiefel); UREATIV (Glenmark); UREHIDRA (Biolab Sanus)

ureia

USO TÓPICO

LOÇÃO 3% (30 mg/mL): UREADIN
LOÇÃO 10%(100 mg/mL): NUTRAPLUS
CREME 10% (100 mg/g): NUTRAPLUS
CREME 20% (200 mg/g): NUTRAPLUS; UREADIN

O QUE É

emoliente [carbamida (outro nome genérico); ceratolítico tópico; queratolítico tópico].

PARA QUE SERVE

remoção da queratina (em peles secas ou em hiperceratoses).

COMO AGE

atua amolecendo a camada de queratina.

COMO SE USA

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- doses em termos de ureia.
- aplicar apenas na área afetada.

ADULTOS E CRIANÇAS

aplicar o produto na área afetada, 2 a 4 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada.

AMAMENTAÇÃO: dados não disponibilizados.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- evitar o contato do produto com os olhos.
- o produto é apenas para uso externo.
- deve haver cuidado ao utilizá-lo em preparações para a face e a pele inflamada ou rachada.
- descontinuar o uso do produto se houver irritação.

URSODIOL (ORAL)

REFERÊNCIA: URSACOL (Zambon)

GENÉRICO: não

ursodiol

USO ORAL

COMPRIMIDO 50 mg: URSACOL

COMPRIMIDO 150 mg: URSACOL

COMPRIMIDO 300 mg: URSACOL

O QUE É

anticolelitíase [ácido biliar; solubilizante de cálculo biliar; ácido ursodesoxicólico (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

litíase biliar (para dissolução de pedras radiotransparentes de colesterol) (não está indicado para pedras calcificadas de colesterol, nem para pedras radiotransparentes de pigmento biliar; não está também indicada em casos onde a cirurgia se impõe e quando a vesícula não está funcionando).

COMO AGE

concentra-se na bile e suprime no fígado a síntese e liberação do colesterol; acredita-se que como a saturação de colesterol na bile diminui isso permite a solubilização gradativa do colesterol existente nos cálculos (pedras) na vesícula biliar.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de ursodiol.
- após refeição.

ADULTOS

8 a 10 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em 2 tomadas, sendo a dose maior à noite, durante 6 a 24 meses.

IDOSOS: não documentados problemas específicos relacionados à idade.

CRIANÇAS: doses não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é excretado no leite. Problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao ursodiol ou a ácidos biliares; colecistite aguda (inflamação da vesícula biliar); colangite (inflamação dos ductos biliares); obstrução biliar; pancreatite biliar; fístula gastrintestinal ou biliar; cálculos biliares; crianças (segurança e eficácia não estabelecidas).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; tontura.

GASTRINTESTINAL: dor abdominal; constipação; diarreia; má digestão; náusea; vômito.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nas costas; fraqueza.

OUTROS: infecção urinária.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O URSODIOL:

- **pode ter sua ação diminuída por:** antiácido a base de alumínio; colestiramina; colestipol.
- **pode ser antagonizado por:** clofibrato; estrogênio; contraceptivos hormonais.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- **monitorar:** função do fígado; bilirrubina sérica; tamanho dos cálculos biliares (ultrassom).
- o tratamento deve ser descontinuado se ocorrer: a não diminuição dos cálculos biliares; aumento da bilirrubina sérica e do teste de função do fígado (ALT, AST, alfa-glutamiltransferase).

V

VACINA CONTRA CAXUMBA, RUBÉOLA E SARAMPO

(INJETÁVEL)

MARCA(S): VACINA COMBINADA CONTRA SARAMPO, CAXUMBA E RUBÉOLA (GlaxoSmithKline); VACINA CONTRA SARAMPO CAXUMBA E RUBÉOLA (Merck Sharp)

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó)

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Não congelar.

Aparência do pó: amarelo a vermelho-púrpura, podendo ter a superfície enrugada.

O QUE É

vacina viva contra caxumba, rubéola e sarampo.

PARA QUE SERVE

caxumba, rubéola e sarampo (prevenção).

COMO AGE

induz a formação de anticorpos contra os vírus da caxumba, rubéola e sarampo.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

- pacientes alérgicos, principalmente a ovos ou antibióticos e que apresentaram reações a outras imunizações, devem ser submetidos previamente a um teste cutâneo para conhecer a sensibilidade a essa vacina.
- não injetar por via intravenosa ou intradérmica. Administrar por via subcutânea ou intramuscular.

VACINA CONTRA CAXUMBA, RUBÉOLA E SARAMPO

VIA SUBCUTÂNEA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: acompanha o produto. **Volume:** 0,5 mL. **Aspecto:** limpo e transparente.

Aparência da solução reconstituída: amarelo claro a vermelho-púrpura límpido (TRIMOVAX).

Estabilidade após reconstituição com diluente que acompanha o produto

refrigerado (2-8ºC): 8 horas; proteger da luz.

Usar imediatamente (TRIMOVAX).

ADMINISTRAÇÃO: parte superior do braço.

USO INJETÁVEL – DOSES

ADULTOS

injetar 0,5 mL.

CRIANÇAS COM 12 MESES DE IDADE OU MAIS: injetar 0,5 mL.

CRIANÇAS COM MENOS DE 12 MESES: uso não recomendado.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não são esperados problemas.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade aos componentes da vacina, incluindo gelatina, neomicina; alergia às proteínas do ovo; injeção recente de imunoglobulinas; doença aguda ou crônica em evolução; imunodeficiência primária ou adquirida; AIDS; discrasia sanguínea; leucemia; linfoma ou qualquer tipo de neoplasma maligno que afete a medula óssea ou o sistema linfático; tratamento com imunossupressor (corticotropina, corticosteroide em doses imunossupressoras, agente alquilante, radioterapia); doença respiratória febril ou outra infecção febril; tuberculose ativa, não tratada (a vacinação deve ser adiada até que o tratamento seja iniciado); criança com menos de 12 meses (segurança e eficácia não estabelecidas); gravidez; pacientes com leucemia em remissão (esperar pelo menos 3 meses após a última quimioterapia); doença grave; injeção recente de imunoglobulinas; doenca aguda ou crônica em evolução.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: reação alérgica à ingestão de ovo; púrpura trombocitopênica ou trombocitopenia (podem ser agravadas), alergias; convulsões.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: falta de apetite; náusea.

IMUNOLÓGICO: gânglios linfáticos.

LOCAL: dor no local da injeção; sensação de queimação ou de agulhadas no local da injeção; vermelhidão, inchaço ou sensibilidade no local da injeção; enduração, coceira; reação alérgica na pele.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nas juntas; inflamação nas juntas.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: convulsão febril (em crianças); dor de cabeça; parestesia (sensação anormal de formigamento, ferroadas ou queimação ao toque).

OUTROS: choque anafilático; febre e/ou erupção na pele (entre o 5º e o 12º dias após a vacinação); mal-estar; dor de cabeça; sintomas de rinofaringite; parotidite uni ou bilateral, acompanhada ou não de febre.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A VACINA CONTRA CAXUMBA, RUBÉOLA E SARAMPO:

- **pode causar aumento de reações adversas com:** agente imunossupressor; radioterapia.
- **pode sofrer diminuição de sua ação com:** agente imunossupressor; radioterapia.
- **pode sofrer alteração em sua resposta com:** imunoglobulinas ou hemoderivados (respeitar intervalo de 6 semanas a 3 meses).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- usar paracetamol para aliviar as dores e desconfortos provocados pela vacina.

- essa vacina só deve ser aplicada com intervalo de 1 mês (antes ou depois) da aplicação de outras vacinas, com exceção da vacina oral contra poliomielite (monovalente ou trivalente), que pode ser aplicada simultaneamente.
- a vacina pode não imunizar pessoas que tiveram contato com caxumba, rubéola ou sarampo alguns dias antes da vacinação.
- mulheres que estejam planejando engravidar, só devem fazê-lo no mínimo 3 meses após terem sido imunizadas. Usar anticoncepcionais eficazes nesse período.
- a eficácia da vacina pode ser reduzida em pacientes imunocomprometidos.
- pacientes com leucemia em remissão devem esperar pelo menos 3 meses após a última quimioterapia para receber a vacina.
- crianças com história de epilepsia, convulsões febris ou não ou outras doenças neurológicas devem ser rigorosamente observadas após a administração da vacina.
- pacientes que receberam transfusao de sangue ou anticorpos sanguíneos devem esperar pelo menos 3 meses para serem vacinados.

VACINA CONTRA DIFTERIA E TÉTANO (INJETÁVEL)

MARCA(S): VACINA DUPLA DT (Butantan)

USO INJETÁVEL
INJETÁVEL ADULTO: VACINA DUPLA (DT)
INJETÁVEL INFANTIL: VACINA DUPLA (DT)
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Refrigerado (2-8°C).

O QUE É

[toxoide diftérico + toxoide tetânico; vacina dupla].

PARA QUE SERVE

difteria e tétano (prevenção).

COMO AGE

induz a formação de antitoxina contra o *Corynebacterium diphtheriae* e antitoxina contra o *Clostridium tetani*.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

- **não aplicar as injeções nas nádegas.**

VACINA CONTRA DIFTERIA E TÉTANO

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: no braço.

USO INJETÁVEL – DOSES

ADULTOS E CRIANÇAS COM MAIS DE 7 ANOS: usar a apresentação Adultos.

CRIANÇAS ATÉ 7 ANOS: usar a apresentação Pediátrica.

1ª dose: aos 2 meses, 4 meses e 6 meses de idade.

1º reforço: com 15 meses de idade.

2º reforço: com 5 a 6 anos de idade.

depois disso: reforços a cada 10 anos, com vacina dupla de ADULTOS.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não há evidências de riscos para a criança.

NÃO USAR O PRODUTO: doença febril; hipersensibilidade ao produto; infecção tetânica.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: sensibilidade ao timerosal.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: vermelhidão na pele.

GASTRINTESTINAL: falta de apetite; vômito.

LOCAL DA INJEÇÃO: dor; vermelhidão; inchaço; enduração (um nódulo pode aparecer e permanecer por muitas semanas no local); irritação; sensação de agulhadas.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nas juntas ou muscular.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: arrepios; febre; sonolência; dor de cabeça, irritabilidade.

OUTROS: choque anafilático; mal-estar.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A VACINA CONTRA DIFTERIA E TÉTANO:

- **pode ter sua ação diminuída por:** imunossupressor; terapia radioativa.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- adiar a imunização se o paciente apresentar poliomielite súbita; infecção respiratória aguda (ou outra infecção ativa); doença febril.
- pacientes que estejam tomando agentes imunossupressores (corticosteroides, antimetabólitos, agentes alquilantes ou radioterapia), pacientes imunodeprimidos ou que tenham recebido recentemente aplicações de imunoglobulina podem não responder satisfatoriamente à imunização.
- o produto não é indicado para o tratamento do tétano ou da difteria.

VACINA CONTRA DIFTERIA, TÉTANO E COQUELUCHE (INJETÁVEL)

MARCA(S): VACINA TRÍPLICE (DTP) (Butantan); PERTACEL (Sanofi-Pasteur); VACINA CONTRA DIFTERIA, TÉTANO E COQUELUCHE (Sanofi-Aventis)

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL: VACINA TRÍPLICE (DTP); PERTACEL

Não utilizar o produto se houver partículas ou alteração de cor.

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO:

Refrigerado (2-8°C).

Não congelar.

O QUE É

[toxoide diftérico + toxoide tetânico + vacina pertussis].

PARA QUE SERVE

difteria, tétano e coqueluche (prevenção).

COMO AGE

induz a formação de anticorpos contra a toxina diftérica, toxina tetânica e anticorpos contra a *Bordetella pertussis* (que causa a coqueluche).

COMO SE USA

USO INJETÁVEL
INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos. **ADMINISTRAÇÃO: Via Intramuscular.** Não administrar por via intravenosa, intradérmica ou subcutânea. Administrar na região do músculo deltoide ou na face anterolateral do meio da coxa (músculo vasto lateral). Para crianças com mais de 1 ano de idade utilizar o deltoide. Agitar bem a ampola ou o frasco antes de extrair cada dose. Descartar sobras.
USO INJETÁVEL – DOSES
CRIANÇAS: aos 2 meses, 4 meses e 6 meses de idade. **1º reforço:** com 15 meses de idade. **2º reforço:** com 4 a 6 anos de idade. Com 15 anos de idade, e a partir daí a cada 10 anos, reforços com a vacina dupla, difteria e tétano (DT) para ADULTOS.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a esta ou outra vacina; adulto e criança acima de 7 anos; idosos; criança com mais de 7 anos que já tiveram coqueluche (nesse caso, usar a vacina dupla infantil); doença do sistema nervoso central; doença grave febril; encefalopatia progressiva; epilepsia não controlada; gravidez, amamentação.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: história familiar de convulsões; suspeita de doença neurológica; distúrbios de coagulação sanguínea.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: falta de apetite.

LOCAL DA INJEÇÃO: vermelhidão e enduração no local da injeção (um nódulo pode se formar e durar várias semanas); aumento da sensibilidade; inchaço; calor e dor no local da injeção; formação de abscesso.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; calafrios; convulsão; doença do cérebro; febre; irritação; mal-estar; sonolência.

OUTROS: choque anafilático; vômito.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A VACINA CONTRA DIFTERIA, TÉTANO E COQUELUCHE:

- **pode não causar uma resposta adequada com:** terapia imunossupressora; paciente

imunodeprimido; radioterapia; agentes alquilantes; medicamentos citotóxicos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- tomar paracetamol para minorar a dor e o mal-estar, ou baixar a febre causada pela vacina.
- este produto pode ser administrado juntamente com outras vacinas, porém em outro sítio de aplicação e com seringas separadas.

VACINA CONTRA DOENÇA PNEUMOCÓCICA (INJETÁVEL)

MARCA(S): VACINA PNEUMOCÓCICA 13-VALENTE (Wyeth Pharma); VACINA PNEUMOCÓCICA POLIVALENTE (Sanofi-Aventis); VACINA POLIVALENTE CONTRA PNEUMOCOCOS (MSD)

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 0,5 mL/dose)

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura entre 2-8°C.

Não congelar.

Aparência da solução: límpida e incolor.

O QUE É

vacina contra doença pneumocócica [vacina antipneumocócica (outro nome genérico); contém polissacarídeos capsulares purificados de 23 sorotipos de *Streptococcus pneumoniae*].

PARA QUE SERVE

doença pneumocócica (prevenção). Indicada particularmente para indivíduos com 2 anos de idade ou mais que apresentem maior risco: doença cardiovascular crônica; doença pulmonar crônica; doença crônica do fígado; *diabetes mellitus*; alcoolismo; asplenia (ausência de baço) anatômica ou funcional; indivíduos imunocomprometidos; idosos.

COMO AGE

induz a formação de anticorpos contra pneumococos.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

ADMINISTRAÇÃO: Via Intramuscular; Via Subcutânea.

- **não aplicar por via intravenosa ou intradérmica.**

VACINA CONTRA DOENÇA PNEUMOCÓCICA

VIA INTRAMUSCULAR

Uso imediato.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos e crianças maiores, no braço (deltoide); em crianças menores, na região ântero lateral da coxa.

USO INJETÁVEL – DOSES

ADULTOS E CRIANÇAS A PARTIR DE 2 ANOS DE IDADE: dose única de 0,5 mL.

IDOSOS: não documentados problemas específicos relacionados à idade.

CRIANÇAS COM MENOS DE 2 ANOS DE IDADE: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade aos componentes da vacina; doença febril aguda grave; criança com menos de 2 anos de idade.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: comprometimento grave da função cardiovascular e/ou pulmonar; esplenectomia (a vacina deve ser administrada pelo menos duas semanas antes da cirurgia); púrpura trombocitopênica; gravidez; doença de Hodgkin.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

LOCAL DA INJEÇÃO: inflamação avermelhada da pele; aumento da sensibilidade; enduração; desconforto ou sensação de dor; inchaço; calor.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A VACINA CONTRA DOENÇA PNEUMOCÓCICA:

- **pode ter sua resposta reduzida ou anulada por:** imunossupressores; radioterapia.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- pode ser usada junto com outras vacinas, desde que aplicadas em locais diferentes.
- a eficácia da vacina pode ser reduzida em pacientes imunocomprometidos. Se possível, a vacina deve ser administrada pelo menos duas semanas antes do início do tratamento imunossupressor ou adiada até que o tratamento seja descontinuado.
- a vacina protege somente contra doenças causadas pelos sorotipos de vírus utilizados na produção.
- a administração da vacina não substitui a profilaxia com anti-infeccioso, quando indicada.

VACINA CONTRA GRIPE (INJETÁVEL)

MARCA(S): FLUARIX TETRA (GlaxoSmithKline); VACINA CONTRA GRIPE (Abbott Saúde); VACINA CONTRA GRIPE (Sanofi-Aventis); VACINA INFLUENZA (Meizler UCB); VACINA INFLUENZA (Novartis); VACINA INFLUENZA (Sanofi-Aventis); VACINA CONTRA GRIPE (GlaxoSmithKline); VACINA INFLUENZA TRIVALENTE (BUTANTAN)

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL seringa com 0,25 mL: VAXIGRIP

INJETÁVEL seringa com 0,5 mL: FLUARIX TETRA; VAXIGRIP; VACINA CONTRA GRIPE (Cristália) (Solvay Farma)

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8ºC).

Proteção à luz: sim, necessária.

Aparência da solução: incolor a levemente opalescente.

Não congelar.

O QUE É

[vacina contra influenza; vacina de vírus inativados da influenza (gripe)].

PARA QUE SERVE

gripe (prevenção).

COMO AGE

induz a formação de anticorpos contra os vírus da gripe.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

ADMINISTRAÇÃO: Via Intramuscular; Via Subcutânea.

- agitar a ampola até obter um líquido incolor a levemente opalescente.
- não administrar por via intravenosa.
- não misturar a vacina a outras vacinas ou medicamentos na mesma seringa.
- inspecionar visualmente a vacina antes de sua administração; descartar se houver alteração da cor nas partículas.
- a administração pela via subcutânea é recomendada a indivíduos com trombocitopenia ou com distúrbio de coagulação.

USO INJETÁVEL – DOSES

ATENÇÃO: particularizamos aqui 2 marcas comerciais. Consulte sempre as instruções de uso de cada vacina porque elas são preparadas para cada temporada específica e, além disso, cada marca tem seu próprio limite de idades indicado pelo fabricante.

FLUARIX

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 6 ANOS DE IDADE

1 dose de 0,5 mL.

CRIANÇAS DE 1 A 6 ANOS

1 dose de 0,25 mL; nova dose de 0,25 mL após 4 a 6 semanas.

VAXIGRIP

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 9 ANOS DE IDADE

1 dose de 0,5 mL.

CRIANÇAS DE 6 MESES A 8 ANOS DE IDADE

1 dose de 0,25 mL; nova dose de 0,25 mL após 1 mês.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não há problemas.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a proteínas do ovo; desordem neurológica em atividade; doença febril grave; doença respiratória aguda; hipersensibilidade aos componentes da vacina, inclusive à neomicina e ao timerosal (ver nas bulas dos fabricantes os componentes totais); história de síndrome de Guillain-Barré.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: 1º trimestre da gravidez.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

LOCAL DA INJEÇÃO: vermelhidão, edema, dor ou enduração no local da aplicação; equimoses.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor muscular; dor nas articulações.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: febre; mal-estar; dor de cabeça; cansaço; fraqueza; tremor; sudorese

OUTROS: choque anafilático (raro); reação alérgica.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A VACINA CONTRA GRIPE:

- **pode ter sua ação diminuída por:** agente imunossupressor; radioterapia; terapia imunossupressora.
- **é contraindicada em crianças ou adolescentes de 5 a 17 anos em terapia com:** aspirina ou terapia contendo aspirina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- a vacina pode ser administrada simultaneamente com outras vacinas, porém devem ser selecionados locais diferentes para a aplicação.
- a vacina deverá ser administrada 1 vez por ano, antes do começo da temporada ou conforme exigido pela situação epidemiológica.
- **a vacina é especialmente recomendada para:** indivíduos acima de 60 anos de idade; indivíduos com doenças do sistema cardiovascular, doenças metabólicas (diabetes), fibrose cística, doenças respiratórias crônicas e insuficiência renal crônica; indivíduos com imunodeficiência congênita ou adquirida; indivíduos expostos a risco aumentado de infecção (profissionais da área de saúde).
- o paciente deverá ficar sob supervisão médica por 30 minutos após a imunização. Reação anafilática é rara, mas deve-se dispor de medidas apropriadas para essa eventualidade.
- a imunização pode ser afetada por terapia imunossupressora concomitante ou por uma imunodeficiência existente.
- a vacina começa a surtir efeitos cerca de 2 semanas após a aplicação.
- a imunidade dura aproximadamente 6 meses.

VACINA CONTRA HAEMOPHILUS INFLUENZAE B

(INJETÁVEL)

MARCA(S): VACINA HAEMOPHILUS INFLUENZAE B (Sanofi-Aventis)

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó)

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura entre 2-8°C.

Proteção à luz: sim, necessária.

Não congelar.

O QUE É

vacina contra *Haemophilus influenzae* tipo B [vacina conjugada contra *Haemophilus influenzae* tipo B (*Haemophilus influenzae* tipo B conjugado com proteína de meningococo)].

PARA QUE SERVE

Haemophilus influenzae tipo B (prevenção) (em crianças entre 2 meses e 71 meses de idade).

COMO AGE

estimula a formação de anticorpos contra o Haemophilus influenzae tipo B.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

ADMINISTRAÇÃO: Via Intramuscular; Via Subcutânea.

- **não administrar por via intravenosa ou intradérmica.**
- a administração pela via subcutânea é recomendada em indivíduos com trombocitopenia ou com distúrbio de coagulação.

VACINA CONTRA HAEMOPHILUS INFLUENZAE B

VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: acompanha o produto. **Volume:** 0,5 mL.

Agitar bem após a reconstituição do produto.

Aparência da solução reconstituída: transparente, límpida.

Estabilidade após reconstituição

Uso imediato.

ADMINISTRAÇÃO: em recém-nascidos, lactentes e crianças menores aplicar na região anterolateral da coxa; em crianças maiores no deltoide (braço).

USO INJETÁVEL – DOSES

CRIANÇAS ENTRE 2 E 14 MESES DE IDADE: dose inicial de 0,5 mL e 2 meses após uma segunda dose de 0,5 mL. Se este esquema for completado antes de 12 meses de idade, fazer uma dose de reforço entre os 12 e 15 meses de idade, mas não antes de 2 meses da segunda dose.

CRIANÇAS ENTRE 15 MESES E 71 MESES DE IDADE: uma única dose de 0,5 mL.

CRIANÇAS COM MENOS DE 2 MESES DE IDADE ou A PARTIR DOS 6 ANOS DE IDADE: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: produto indicado apenas para crianças; necessita de orientação médica.

AMAMENTAÇÃO: produto indicado apenas para crianças.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade aos componentes da vacina; doença aguda ou febre moderada a grave (adiar a vacinação até que o paciente se recupere da fase aguda da doença).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

GASTRINTESTINAL: falta de apetite; diarreia; vômito.

LOCAL DA INJEÇÃO: inflamação avermelhada da pele; enduração; dor; desconforto; inchaço; calor.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: choro prolongado; dor; febre; irritabilidade; sonolência.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A VACINA CONTRA HAEMOPHILUS INFLUENZAE B:

- **pode ter sua ação protetora diminuída por:** imunossupressor; radioterapia.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- a vacina é compatível com as outras vacinas habituais utilizadas na infância (difteria, tétano e coqueluche; vacina oral contra a poliomielite; vacina de vírus vivos contra caxumba, sarampo e rubéola; vacina recombinante da hepatite B).
- a eficácia da vacina pode ser reduzida em pacientes imunocomprometidos.
- os anticorpos contra *Haemophilus influenzae* não são formados imediatamente. Podem ser necessárias 1 a 2 semanas após a primeira imunização com 2 ou 3 doses para se obter proteção contra doenças por *Haemophilus influenzae*.

VACINA CONTRA HEPATITE A (INJETÁVEL)

MARCA(S): AVAXIM 160 (Sanofi-Pasteur); AVAXIM 80 (Sanofi-Pasteur); VACINA CONTRA HEPATITE A (Sanofi-Aventis); VACINA CONTRA HEPATITE A (Merck Sharp); VACINA CONTRA HEPATITE-A (GlaxoSmithKline)

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (suspensão), frasco-ampola com 160 U/0,5 mL: AVAXIM 160

INJETÁVEL (suspensão), frasco-ampola com 80 U/0,5 mL: AVAXIM 80 (pediátrico)

INJETÁVEL (suspensão), frasco-ampola com 50 U/1 mL: VACINA CONTRA HEPATITE A

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura entre 2-8°C.

Proteção à luz: sim, necessária.

Não congelar.

O QUE É

vacina contra o vírus da hepatite A [contém o vírus da hepatite A (cepa HM 175), inativado com formaldeído e adsorvido em hidróxido de alumínio].

PARA QUE SERVE

hepatite A (prevenção) (imunização ativa contra a infecção pelo vírus da hepatite A).

Indicada particularmente para: viajantes com destino a áreas onde a incidência é alta; militares; indivíduos com risco ocupacional como médicos, enfermeiros e demais trabalhadores da saúde; trabalhadores em esgotos; manipuladores de alimentos; homossexuais; hemofílicos; consumidores de drogas injetáveis; indivíduos com múltiplos parceiros sexuais; indivíduos em contato com infectados; populações de áreas endêmicas da hepatite A.

COMO AGE

confere imunidade porque induz a produção de anticorpos específicos contra o vírus da hepatite A.

HAVRIX: obtém-se anticorpos específicos contra o vírus da hepatite A em 70 a 90% dos vacinados com 1 dose e em mais de 99% dos vacinados com 2 doses. **Tempo para efeito de proteção:** após o esquema inicial, indivíduos são considerados protegidos em 4 semanas. **Duração do efeito protetor:** não se sabe precisamente, mas anticorpos podem permanecer detectáveis por muitos anos.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

- **não administrar por via intramuscular na região glútea (nádegas).**
- **não administrar por via subcutânea ou intradérmica** (a administração por essas vias pode produzir um título menor de anticorpos).

VACINA CONTRA HEPATITE A

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: em adultos e crianças maiores, no braço (deltoide); em crianças menores, na face lateral da coxa. Após aberta, usar imediatamente.

USO INJETÁVEL – DOSES

ATENÇÃO: para cada vacina, ver as instruções de bula.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12); não usar.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminada no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: doença aguda moderada a grave (adiar a vacinação até que o paciente se recupere da fase aguda da doença); doença crônica progressiva; hipersensibilidade aos componentes da vacina ou a vacinas similares; gravidez.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: trombocitopenia, distúrbio hemorrágico (hemofilia) ou tratamento com anticoagulantes (pode ocorrer sangramento após a administração IM); paciente que esteja com ou teve doença febril recentemente; doença aguda leve (a vacinação não deve ser excluída).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: falta de apetite; náusea; dor abdominal; diarreia; vômito; gastroenterite.

LOCAL DA INJEÇÃO: calor; desconforto; dor; enduração; inchaço; inflamação avermelhada na pele; sensibilidade.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; febre; fadiga; irritabilidade; mal-estar; sonolência.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor muscular; dor nas articulações.

OUTROS: otite média; nasofaringite; infecção viral.

OCULAR: conjuntivite.

RESPIRATÓRIO: corrimento nasal; tosse; congestão nasal; infecção do trato respiratório superior

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A VACINA CONTRA HEPATITE A:

- **pode desenvolver um título mais baixo de anticorpos se for administrada junto com:** imunoglobulina sérica.
- **pode ter sua resposta reduzida com:** imunossupressores.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- antes da vacina, tomar cuidados para enfrentar uma eventual reação alérgica (deixar disponíveis epinefrina na concentração 1:100 e outros produtos apropriados).
- para quem vai para áreas de alto risco antes de completadas as 4 semanas do esquema inicial de vacinação, pode-se utilizar a imunoglobulina G (gamaglobulina) (na dose de 0,02 mL por

kg de peso) junto com a primeira dose da vacina, mas em local diferente de aplicação.

- pacientes recebendo concomitantemente Ig G (por administração ou transferência materna) e a vacina apresentam níveis reduzidos de anticorpos, mas são ainda suficientes para proteção.
- a vacina é melhor que a imunoglobulina G antes da exposição ao vírus. Mas se houver exposição antes da vacina (contato com portador de hepatite A), a imunoglobulina G deve ser administrada dentro de 2 semanas da exposição.
- a vacina contra hepatite A não deve ser administrada na mesma seringa ou aplicada no mesmo local que outras vacinas ou Ig G.
- indivíduos que desenvolvam reações de hipersensibilidade não devem receber uma segunda dose da vacina.
- a eficácia da vacina pode ser reduzida em pacientes imunocomprometidos ou que estejam recebendo tratamento imunossupressor.
- a vacina pode não prevenir infecções em pacientes que possuam Hepatite A não identificada no momento da vacinação (a infecção tem um longo período de incubação, de 15 a 50 dias).
- a vacinação de indivíduos com imunodeficiência crônica (como infecção pelo HIV) é recomendada ainda que a resposta de anticorpos possa ser limitada.
- pode ser administrada concomitantemente com vacinas de febre amarela; febre tifoide; pneumocócica 7-valente (conjugada); sarampo, rubéola e varicela (atenuada); poliomielite (oral ou inativada); adsorvida difteria, tétano e pertussis (acelualr) e *Haemophilus influenza* B; porém em locais diferentes e com seringas diferentes.

VACINA CONTRA HEPATITE B (INJETÁVEL)

MARCA(S): VACINA CONTRA HEPATITE B (Merck Sharp); VACINA CONTRA HEPATITE B RECOMBINANTE (Sanofi-Aventis); VACINA CONTRA HEPATITE B (Glaxo); VACINA CONTRA HEPATITE B (Butantan)

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (suspensão) 5 mcg/0,5 mL

INJETÁVEL (suspensão) 10 mcg/1 mL

INJETÁVEL (suspensão) 10 mcg/0,5 mL

INJETÁVEL (suspensão) 20 mcg/1 mL

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura entre 2-8ºC.

Aparência da suspensão: branca, ligeiramente opaca.

Não congelar.

O QUE É

vacina contra hepatite por vírus B; vacina recombinante contra a hepatite B.

PARA QUE SERVE

hepatite B (prevenção).

COMO AGE

induz a formação de anticorpos contra o vírus da hepatite B.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

ATENÇÃO: para cada vacina, ver as instruções de bula.

Produto pronto para uso

Estabilidade após aberto

Descartar sobras.

ADMINISTRAÇÃO INTRAMUSCULAR OU SUBCUTÂNEA

- **agitar bem antes de usar.**
- não aplicar nas nádegas.
- não aplicar via IV ou intradérmica.
- administrar preferencialmente via IM.

INTRAMUSCULAR: em adultos e crianças a partir de 3 anos, no braço (deltoide); em recém-nascidos, lactentes e crianças até 2 anos, na região ântero-lateral da coxa.

SUBCUTÂNEA: pode ser utilizada em pacientes com graves tendências hemorrágicas (ex.: hemofílicos ou com trombocitopenia).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade aos componentes da vacina, incluindo leveduras; doença aguda moderada a grave (adiar a vacinação até que o paciente se recupere da fase aguda da doença); doença febril aguda.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: trombocitopenia, distúrbio hemorrágico (hemofilia) ou tratamento com anticoagulantes (pode ocorrer sangramento após a administração IM); hemodiálise (pode ser necessário administrar doses mais altas da vacina para se atingir níveis protetores de anticorpos); paciente que esteja com ou teve doença febril recentemente; paciente com doença aguda leve; esclerose múltipla.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; fadiga; febre; tontura; nervosismo; insônia; sonolência.

LOCAL DA INJEÇÃO: dor; calor; desconforto; edema; enduração; formação de nódulo; inflamação avermelhada da pele.

OUTROS: choro; hematoma.

GASTRINTESTINAL: diarreia; vômito; falta de apetite; dor abdominal.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o produto imuniza apenas contra o vírus da hepatite B.
- tomar paracetamol para amenizar os efeitos indesejáveis da vacina.
- a eficácia da vacina pode ser reduzida em pacientes imunocomprometidos ou que estejam recebendo tratamento imunossupressor.
- pacientes sob risco de hemorragia podem receber a vacina pela via subcutânea, ao invés da via intramuscular. Entretanto, a administração subcutânea tem sido associada à resposta reduzida de anticorpos.
- o produto pode ser utilizado juntamente com vacinas contra difteria, tétano e coqueluche; vacina contra difteria e tétano e/ou vacina contra poliomielite, vacina contra sarampo,

caxumba e rubéola, vacina contra *Haemophilus influenzae* B, vacina contra hepatite A e BCG, porém em locais de injeção diferentes.

- a vacina pode não prevenir infecções em pacientes que possuam Hepatite A não identificada no momento da vacinação (a infecção tem um longo período de incubação, de 6 semanas a 6 meses).
- pacientes portadores de esclerose múltipla podem ter aumento dos sintomas.

VACINA COMBINADA CONTRA HEPATITES A e B

Vacina combinada contra hepatites A e B Adulto (GlaxoSmithKline): vacina combinada inativada contra hepatite A e hepatite B. Apresentação: suspensão para aplicação intramuscular; seringa de vidro com 1 dose (1 mL). Injeção intramuscular no deltoide. Esquema primário de vacinação: 3 doses (a primeira dose na data escolhida; a segunda 1 mês depois e a terceira 6 meses depois da primeira dose).

Vacina combinada contra hepatites A e B Pediátrico (GlaxoSmithKline): vacina combinada inativada contra hepatite A e hepatite B. Apresentação: suspensão para aplicação intramuscular; seringa de vidro com 1 dose (0,5 mL). Injeção intramuscular no deltoide em adolescentes e crianças maiores; em crianças menores fazer na região ântero-lateral da coxa. Esquema primário de vacinação (crianças a partir de 1 ano de idade até os 15 anos): 3 doses (a primeira dose na data escolhida; a segunda 1 mês depois e a terceira 6 meses depois da primeira dose).

VACINA CONTRA PAPILOMAVÍRUS HUMANO

(INJETÁVEL)

MARCA(S): VACINA QUADRIVALENTE RECOMBINANTE CONTRA PAPILOMAVÍRUS HUMANO (Merck Sharp)

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL 0,5 mL (frasco ou seringa pré-enchida)

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Não congelar.

O QUE É

vacina contra papilomavírus humano (HPV) tipos 6, 11, 16 e 18.

PARA QUE SERVE

proteção contra doenças causadas pelo papilomavírus humano (HPV): câncer do colo do útero; lesões do colo do útero; verrugas genitais; câncer da vagina e da vulva; infecção por HPV.

COMO AGE

induz a formação de anticorpos contra os sorotipos do HPV tipos 6, 11, 16 e 18.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL – DOSES

INCOMPATIBIDADES: não misturar com outros produtos.

ADMINISTRAÇÃO: Via Intramuscular.

Não administrar por via intravenosa, via subcutânea ou via intradérmica.

Administrar na região do músculo deltoide ou na face anterolateral superior da coxa. Agitar bem o frasco e imediatamente antes do uso.

Uso imediato. Descartar sobras.

1ª dose: 0,5 mL.

2ª dose: 0,5 mL 2 meses após a primeira dose.

3ª dose: 0,5 mL 6 meses após a primeira dose.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12), não usar.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados; pode ser usado.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a qualquer dos componentes da vacina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição do número de plaquetas; distúrbio de coagulação.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

LOCAL DA INJEÇÃO: dor; inchaço; vermelhidão; sangramento; coceira.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: febre.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A VACINA CONTRA PAPILOMAVÍRUS HUMANO:

- **pode ter seu efeito reduzido com:** imunossupressores.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- a vacina quadrivalente recombinante é recomendada para meninas e mulheres dos 9 aos 26 anos de idade.
- a vacina deve ser administrada com cuidado a pessoas com diminuição do número de plaquetas ou qualquer distúrbio de coagulação porque pode ocorrer sangramento após administração intramuscular nestas pessoas.
- em pessoas com resposta imunológica comprometida (terapia imunossupressora, infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), defeito genético) pode haver produção reduzida de anticorpos à imunização ativa.
- pode não ocorrer proteção em todas as mulheres que receberem a vacina.
- a vacina pode ser administrada ao mesmo tempo que a vacina contra hepatite B, porém, não deve ser misturada na mesma seringa ou solução. Não é indicado seu uso concomitante com outras vacinas.
- a vacina protege somente contra doenças causadas pelos sorotipos de vírus utilizados na produção.
- o profissional de saúde deve informar ao paciente ou responsável que a vacinação não substitui a rotina de triagem de câncer cervical.

VACINA CONTRA RAIVA (INJETÁVEL)

MARCA(S): VACINA ANTIRRÁBICA (Sanofi-Aventis); VACINA CONTRA RAIVA (Butantan)

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó)

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Não congelar.

O QUE É

vacina de vírus inativados contra raiva.

PARA QUE SERVE

raiva (prevenção antes da exposição) (prevenção pós-exposição). Não indicada para indivíduos já com manifestações clínicas da raiva.

COMO AGE

induz a formação de anticorpos contra o vírus da raiva.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

- **não administrar na região glútea.**
- **não administrar via intravascular.**

VACINA CONTRA RAIVA

VIA INTRAMUSCULAR



RECONSTITUIÇÃO

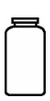
Diluente: acompanha o produto. **Volume:** 0,5 mL.

Aparência da solução reconstituída: límpida e isenta de partículas.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos e crianças mais velhas, na região do deltoide, no braço; em crianças menores; na face lateral da coxa.

VACINA CONTRA RAIVA

VIA SUBCUTÂNEA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: acompanha o produto; **Volume:** 0,5 mL.

Aparência da solução reconstituída: homogênea límpida e isenta de partículas.

ADMINISTRAÇÃO: é aconselhável que seja feita em pacientes com graves tendências hemorrágicas (hemofílicos, pacientes com trombocitopenia).

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade aos componentes da vacina; estado febril; doença infecciosa aguda; doença aguda ou crônica em evolução.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: gravidez.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: coceira.

GASTRINTESTINAL: náusea; vômito.

LOCAL DA INJEÇÃO: dor no local da aplicação; inchaço; vermelhidão; prurido.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor muscular.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; tontura; febre; cansaço.

OUTROS: desconforto generalizado; gânglios.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A VACINA CONTRA RAIVA:

- **pode ter sua ação diminuída por:** cloroquina; imunossupressor; corticosteroide; radioterapia.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- observe todas as instruções dos fabricantes.
- prevenção antes da exposição à raiva deve ser feita em: veterinários, treinadores, laçadores de cachorros, enfim todos que estejam em maior contato com os animais.
- prevenção pós-exposição à raiva deve ser feita por todos os indivíduos expostos (mesmo os que previamente fizeram prevenção. Estes receberão entretanto menos doses).
- se atacado por animais, observar as seguintes orientações:
    - se o animal é doméstico (cão, gato) e está preso e sadio, observá-lo por 10 dias. Se o animal não desenvolver raiva nesses dias não há necessidade de se fazer nada.
    - se o animal (cão, gato) desenvolver raiva ou se houver suspeita de raiva nesses dez dias, iniciar imediatamente o tratamento com vacina antirrábica e imunoglobulina antirrábica.
    - se o animal (cão ou gato) é desconhecido (ou escapou) iniciar o tratamento com vacina antirrábica e imunoglobulina antirrábica.
    - em casos de ataque de animais selvagens iniciar o tratamento com vacina antirrábica e imunoglobulina antirrábica.

sintomas da raiva em cães e gatos: mudança de comportamento, pupilas dilatadas, “morder” o ar, latir ou miar com som agudo, agressividade, salivação intensa, perda do apetite, pelos arrepiados, convulsão e fobia à água.

VACINA CONTRA VARICELA (INJETÁVEL)

MARCA(S): VARICELA CONTRA VARICELA (Sanofi-Pasteur); VACINA CONTRA VARICELA (GlaxoSmithKline); VACINA CONTRA VARICELA (Merck Sharp & Dohme)

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó)

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Não congelar.

O QUE É

vacina contra varicela [vacina de vírus atenuados contra varicela; cada dose de 0,5 mL da vacina reconstituída contém vírus vivos atenuados da varicela, cepa Oka].

PARA QUE SERVE

varicela (prevenção) (indivíduos a partir de 12 meses de idade).

COMO AGE

induz a formação de anticorpos contra o vírus da varicela (vírus *Varicella zoster*).

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

- **não administrar por via intravenosa ou intradérmica.**

VACINA CONTRA VARICELA

VIA SUBCUTÂNEA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: acompanha o produto. **Volume:** 0,7 mL (Biken; Varivax); 0,5 mL (Varilrix).

Observação: após reconstituição, aspire 0,5 mL da seringa para injetar.

Estabilidade após reconstituição com diluente que acompanha o produto

temperatura ambiente (15-30°C): 30 minutos. Uso imediato.

Proteção à luz: sim, necessária.

ADMINISTRAÇÃO: em adultos e crianças maiores, na região deltoide, no braço; em crianças menores, na região anterolateral superior da coxa.

USO INJETÁVEL – DOSES

ADOLESCENTES A PARTIR DOS 13 ANOS DE IDADE E ADULTOS: 1 dose de 0,5 mL e, 4 a 8 semanas após, uma segunda dose de 0,5 mL.

CRIANÇAS COM MENOS DE 12 MESES DE IDADE: uso não recomendado.

CRIANÇAS COM 12 MESES A 12 ANOS DE IDADE: dose única de 0,5 mL.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Por precaução, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade aos componentes da vacina, incluindo gelatina ou neomicina; imunodeficiência primária; AIDS; discrasia sanguínea; leucemia; linfoma ou qualquer tipo de neoplasma maligno que afete a medula óssea ou o sistema linfático; tratamento imunossupressor (corticotropina, corticosteroides em doses imunossupressoras, agentes alquilantes, radioterapia); doença respiratória febril ou outra infecção febril; tuberculose ativa, não tratada (a vacinação deve ser adiada até que o tratamento seja iniciado); mulher grávida; criança com menos de 12 meses de idade (segurança e eficácia não foram estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: trombocitopenia (pode ser agravada).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

LOCAL: reações no local da injeção; dor; rubor; edema.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: febre.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A VACINA CONTRA VARICELA:

- **não deve ser administrada até 5 meses depois do uso de:** imunoglobulina ou outro produto do sangue (podem interferir com a resposta à vacina).
- **pode aumentar o risco de reações adversas com:** imunossupressor ou radioterapia; salicilato (não administrar até 6 semanas após a vacina, pelo risco potencial de síndrome de Reye com salicilato – ver Apêndice).
- **pode ter sua ação diminuída ou anulada com:** imunossupressor; transfusão de sangue ou gamaglobulina (esperar pelo menos 3 meses).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- mulheres que estejam planejando engravidar, só devem fazê-lo no mínimo 3 meses após terem sido imunizadas. Usar anticoncepcionais eficazes nesse período.
- a eficácia da vacina pode ser reduzida em pacientes imunocomprometidos.
- o uso desta vacina deve ser adiado na presença de doenças agudas incluindo doenças febris, exceto o resfriado comum.
- crianças com história de epilepsia, convulsões (febris ou não) ou outras doenças neurologicas devem ser rigorosamente observadas após a adiministração deste produto.
- pacientes que estiverem em terapia de altas doses de gamaglobulina, aqueles com doença de Kawasaki ou púrpura trombocitopênica imune aguda devem adiar a vacinação por pelo menos 6 meses.
- no caso de o paciente ter sido submetido a outra vacina viva atenuada, esperar pelo menos 4 semanas antes de imunizá-lo com este produto.

VALACICLOVIR (ORAL)

REFERÊNCIA: VALTREX (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): HERPSTAL (Germed)

cloridrato de valaciclovir equivalente a valaciclovir

USO ORAL

COMPRIMIDO 500 mg: VALTREX; G

O QUE É

antiviral; anti-herpético [pró-droga do aciclovir (pró-droga); nucleosídeo].

PARA QUE SERVE

herpes genital por *herpes simplex* (HSV-2); herpes labial; infecção mucocutânea por *herpes simplex* (HSV-1) em paciente com HIV; herpes zoster.

COMO AGE

converte-se em aciclovir. O aciclovir inibe a replicação do DNA dos vírus herpéticos.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de valaciclovir.
- com ou sem alimento.

ADULTOS E ADOLESCENTES

HERPES GENITAL (primeiros episódios) (tratamento): o produto é mais efetivo se o tratamento se iniciar nas primeiras 48 horas do início dos sintomas; o ideal é que se inicie logo nos primeiros momentos do episódio.

paciente imunocompetente: 1 g, 2 vezes por dia, durante 7-10 dias.

paciente com HIV: 1 g, 2 vezes por dia, durante 7-14 dias.

HERPES GENITAL (episódios recorrentes) (tratamento): iniciar aos primeiros sintomas, dentro das primeiras 24 horas, após o que não há dados atestando a eficácia.

paciente imunocompetente: 500 mg, 2 vezes por dia, durante 3 dias; ou 1 g, uma vez por dia, durante 5 dias.

paciente com HIV: 1 g, 2 vezes por dia, durante 5-10 dias (alguns indicam 7-14 dias).

HERPES GENITAL (episódios recorrentes) (supressão): não há dados de eficácia e segurança para tratamento com duração de além de 1 ano.

paciente imunocompetente com 10 ou mais recorrências em 1 ano: 1 g, uma vez por dia.

paciente imunocompetente com 9 ou menos recorrências em 1 ano: 500 mg, uma vez por dia

paciente com HIV: 500 mg, 2 vezes por dia.

HERPES LABIAL: iniciar o tratamento aos primeiros sintomas – agulhadas, queimação, coceira; eficácia não estabelecida se o tratamento se iniciar depois do aparecimento da lesão – pápula, vesícula, úlcera.

paciente imunocompetente: 2 g cada 12 horas, por 1 dia.

***HERPES SIMPLEX* MUCOCUTÂNEO EM PACIENTE COM HIV (tratamento supressivo crônico ou profilático de manutenção, em paciente com episódios recorrentes frequentes ou graves):** 500 mg, 2 vezes por dia.

HERPES ZOSTER (tratamento de episódio agudo localizado; iniciar aos primeiros sintomas, dentro das primeiras 48 horas, após o que não há dados atestando a eficácia)

paciente imunocompetente: 1 g cada 8 horas, durante 7 dias.

paciente com HIV: 1 g cada 8 horas, durante 7-10 dias.

IDOSOS: podem requerer doses menores em função da condição renal. Também devem estar adequadamente hidratados.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas em crianças pré-púberes.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: exigem doses menores; consultar tabelas dos fabricantes.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO: não há necessidade de alteração nas doses.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; lembrar que o aciclovir (o valaciclovir é derivado do aciclovir) tem **Risco C** (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Por precaução, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade conhecida ou intolerância ao produto, aciclovir ou qualquer componente da formulação; criança pré-púbere (segurança e eficácia não estabelecidas).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: dano renal (ajustar a dose); púrpura trombótica trombocitopênica; síndrome hemolítica urêmica.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: náusea.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O VALACICLOVIR:

- **pode ter a sua ação aumentada por:** cimetidina; probenecida.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- **pacientes que utilizam o valaciclovir para tratamento de herpes genital:** o medicamento não é a cura para a herpes genital; deve-se evitar contato sexual enquanto lesões visíveis estejam presentes, devido ao risco de contaminar o parceiro.
- paciente deve ingerir bastante líquido.

VALGANCICLOVIR (ORAL)

REFERÊNCIA: VALCYTE (Roche)

GENÉRICO: não

cloridrato de valganciclovir equivalente a valganciclovir

USO ORAL

COMPRIMIDO 450 mg: VALCYTE

O QUE É

antiviral [pró-droga do ganciclovir; nucleosídeo].

PARA QUE SERVE

retinite por citomegalovírus (tratamento).

COMO AGE

após administração, é convertido em ganciclovir através de enzimas hepáticas e intestinais. Inibe a síntese de DNA viral através do trifosfato de ganciclovir.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de valganciclovir.
- com alimento.

ADULTOS

retinite por citomegalovírus (tratamento) – Indução: 900 mg, 2 vezes por dia, durante 21 dias. **Manutenção:** 900 mg, uma vez por dia.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: doses segundo *clearance* de creatinina.

	***clearance* de creatinina (mL por minuto)**			
	40 a 59	**25 a 39**	**10 a 24**	**< 10**
indução	450 mg, 2 vezes por dia, por 21 dias	450 mg, 1 vez por dia, por 21 dias	450 mg a cada 2 dias, por 21 dias	Não recomendado.
manutenção	450 mg, 1 vez por dia	450 mg, a cada 2 dias.	450 mg, 2 vezes por semana.	Não recomendado.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se o produto é eliminado no leite materno; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: contagem absoluta de neutrófilos < 500 células por microlitro; concentração de hemoglobina < 8 g por decilitro; contagem de plaquetas < 25.000 células por microlitro.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: hipersensibilidade ao produto ou ganciclovir; dano da função renal.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: dor abdominal, diarreia, vômito, náusea.

HEMATOLÓGICO: diminuição de neutrófilos no sangue, anemia.

OFTÁLMICO: descolamento de retina.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça, insônia, aumento da temperatura do corpo.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O VALGANCICLOVIR:

- **pode aumentar os efeitos depressores da medula óssea de:** depressor da medula óssea.
- **pode aumentar a toxicidade com:** outro medicamento citotóxico; medicamento nefrotóxico (ver Apêndice).
- **pode aumentar a concentração de:** didanosina.
- **pode aumentar a concentração de e ter a sua concentração aumentada por:** micofenolato (monitorar em pacientes com dano da função renal).
- **pode ter a sua concentração aumentada por:** probenecida.
- **pode causar neutropenia e anemia com:** zidovudina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- é necessário cuidado na manipulação do produto, pois é um carcinogênico e teratogênico em potencial. Evitar o contato direto de comprimidos quebrados ou esmagados com a pele ou mucosas. Caso ocorra, lavar com água e sabão e enxaguar bastante os olhos com água.

VALPROATO (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: DEPACON (Abbott); DEPAKENE (Abbott); DEPAKOTE SPRINKLE (Abbott); DEPAKOTE ER (Abbott)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): EPILENIL (Biolab Sanus); TORVAL CR (Torrent); VALPAKINE (Sanofi-Aventis); VALPRENE (Teuto); ZYVALPREX (Zydus)

VALPROATO é o nome genérico que se emprega para: ácido valpróico, valproato de sódio e divalproato de sódio.

ácido valpróico

USO ORAL

CÁPSULA 250 mg: DEPAKENE; G

divalproato de sódio equivalente a ácido valpróico

USO ORAL

CÁPSULA 125 mg: DEPAKOTE SPRINKLE
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 250 mg: DEPAKOTE ER
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 500 mg: DEPAKOTE ER

valproato de sódio equivalente a ácido valpróico

USO ORAL

COMPRIMIDO REVESTIDO 200 mg: VALPAKINE
COMPRIMIDO REVESTIDO 300 mg: DEPAKENE
COMPRIMIDO REVESTIDO 500 mg: DEPAKENE
XAROPE 250 mg/5 mL (50 mg/mL): DEPAKENE; G
SOLUÇÃO ORAL GOTAS 200 mg/mL: VALPAKINE

valproato de sódio equivalente a ácido valpróico

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 500 mg/5 mL: DEPACON
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

anticonvulsivante; antiepiléptico [ácido carboxílico (derivado)].

PARA QUE SERVE

epilepsia (ausência simples); epilepsia (ausência complexa); epilepsia mioclônica.

COMO AGE

disponibiliza maiores quantidades no cérebro do neurotransmissor inibitório ácido gama-aminobutírico (GABA).

COMO SE USA

USO ORAL

- doses em termos de ácido valpróico.
- com alimento para diminuir irritação gastrintestinal. Não deve ser mastigado para evitar irritação local da boca ou garganta.
- as cápsulas devem engolidas inteiras, não devem ser abertas nem mastigadas.
- não misturar o produto com bebidas carbonatadas porque isso agredirá o estômago.

ADULTOS E ADOLESCENTES

iniciar com 5 a 15 mg por kg de peso corporal por dia. Se a dose total diária for superior a 250 mg, ela deverá ser dividida em 2 ou 3 tomadas. A dose pode ser aumentada em intervalos semanais (5 a 10 mg por kg de peso corporal por dia) até que se obtenha o controle das convulsões ou até onde os efeitos colaterais permitirem.

IDOSOS: podem necessitar de doses menores que ADULTOS.

CRIANÇAS DE 1 A 12 ANOS DE IDADE

iniciar com 15 a 45 mg por kg de peso por dia; a dose pode ser aumentada em intervalos semanais (5 a 10 mg por kg de peso corporal por dia) até que se obtenha o controle das convulsões ou até onde os efeitos colaterais permitirem.

ATENÇÃO: criança menor de 2 anos tem alto risco de apresentar toxicidade grave no fígado e mesmo fatal. O risco vai diminuindo com o aumento da idade.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

INJETÁVEL (solução) 500 mg/5 mL

EXCLUSIVAMENTE POR INFUSÃO INTRAVENOSA

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:



DILUIÇÃO

A dose apropriada deve ser diluída com pelo menos 50 mL de Cloreto de Sódio 0,9%, Glicose 5% ou Ringer Lactato.

Estabilidade após diluição

temperatura ambiente (15-30ºC): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: 60 minutos (não ultrapassar 20 mg por minuto).

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de ácido valpróico.
- utilizam-se as mesmas doses da via oral; a infusão intravenosa é emergencial, devendo-se retornar ao uso oral o mais rápido possível.
- não há estudos de uso da infusão intravenosa além de 14 dias.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12); (cruza a placenta; no primeiro trimestre pode causar malformações no feto).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite em concentrações de até 10% da concentração sanguínea materna; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: doença do fígado ou diminuição da função do fígado (pode agravar).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: discrasia sanguínea, doença orgânica cerebral, doença do fígado (podem agravar); hipoalbunemia (pode alterar os níveis do produto); diminuição da função renal (pode haver acúmulo do produto).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: azia; constipação; diarreia; náusea; vômito.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sedação; sonolência; tontura.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O VALPROATO:

- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.
- **pode aumentar o risco de sangramento de:** anticoagulante oral; heparina; agente trombolítico; inibidor da agregação plaquetária.
- **pode aumentar a toxicidade de:** carbamazepina.
- **pode aumentar o risco de toxicidade de:** fenitoína.
- **pode diminuir a eliminação de:** amitriptilina; nortriptilina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.

- não descontinuar o tratamento nem alterar as doses por conta própria. Pode ser necessário descontinuação gradual.
- supervisionar cuidadosamente pacientes com risco de suicídio.

ALERTA: mulher em idade procriativa deve usar método anticoncepcional seguro uma vez que o valproato (ácido valpróico, valproato de sódio e divalproato de sódio) pode provocar sérios danos ao feto, particularmente no primeiro trimestre de gravidez.

VALSARTANA (ORAL)

REFERÊNCIA: DIOVAN (Novartis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ANGIO II (Medley); AVAL (Supera); BRASART (SigmaPharma); BRATOR (Torrent); BRAVAN (Aché); COSARTAN (Germed); NEOSARTAN (NeoQuímica); ROVELAN (EMS); TANCORE (Sanofi-Aventis); VALSACOR (Legrand); VARTAZ (Eurofarma)

valsartana

USO ORAL

COMPRIMIDO 40 mg: DIOVAN; G
COMPRIMIDO 80 mg: DIOVAN; G
COMPRIMIDO 160 mg: DIOVAN; G
COMPRIMIDO 320 mg: DIOVAN; G

O QUE É

anti-hipertensivo [antagonista dos receptores da angiotensina II] .

PARA QUE SERVE

hipertensão arterial.

COMO AGE

bloqueia seletivamente os receptores (AT_1) da angiotensina II no músculo liso vascular e na suprarrenal, bloqueando assim os efeitos vaconstritores e da secreção da aldosterona da angiotensina II. Não possui ação sobre a ECA (Enzima Conversora da Angiotensina). Efeito anti-hipertensivo máximo atingido após 4 semanas de tratamento. **Absorção:** gastrintestinal; **biodisponibilidade:** 25%. **Concentração máxima:** 2 a 4 horas. **Biotransformação:** enzimas não identificadas; 20% eliminados como metabólitos. **Eliminação:** urina (13%); fezes (83%).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de valsartana.
- tomar o medicamento com ou sem alimento.

ADULTOS

Iniciar com 80 mg, em dose única diária. A dose pode ser aumentada para 160 mg ou no máximo para 320 mg (ou um diurético pode ser associado ao invés de se aumentar as doses).

IDOSOS: podem ser muito sensíveis ao produto.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (1º trimestre); **D** (2º e 3º trimestres); (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: cirrose biliar; hiperaldosteronismo primário; insuficiência hepática grave; obstrução das vias biliares.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: desidratação (risco de hipotensão); diminuição da função do fígado (pode ocorrer aumento da concentração do produto); estenose da artéria renal ou diminuição da função renal (risco de problemas renais graves); insuficiência cardíaca congestiva grave (risco de problemas renais graves).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A VALSARTANA:

- **pode ter sua ação aumentada por:** diurético.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- controlar rotineiramente a pressão arterial.
- cuidado ao dirigir veículos ou executar tarefas que exijam atenção.
- interromper o uso do produto caso ocorra gravidez.
- cuidado ao fazer exercícios ou com exposição ao sol, pelo risco de desidratação e queda da pressão.
- se ocorrer náusea, vômitos ou diarreia acentuada, avisar o médico pelo risco de desidratação e queda da pressão.

VALSARTANA – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

BRASART BCC (SigmaPharma) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – cada cápsula (valsartana 160 mg + anlodipino 5 mg).

BRASART HCT (SigmaPharma) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – cada cápsula (valsartana 80 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg).

BRASART HCT (SigmaPharma) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – cada cápsula (valsartana 160 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg).

BRASART HCT (SigmaPharma) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – cada cápsula (valsartana 160 mg + hidroclorotiazida 25 mg).

BRASART HCT (SigmaPharma) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – cada cápsula (valsartana 320 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg).

BRASART HCT (SigmaPharma) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – cada cápsula (valsartana 320 mg + hidroclorotiazida 25 mg).

BRATOR H (Torrent) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – cada cápsula (valsartana 80 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg).

BRATOR H (Torrent) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – cada cápsula (valsartana 160 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg).

BRATOR H (Torrent) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – cada cápsula (valsartana 160 mg + hidroclorotiazida 25 mg).

BRATOR H (Torrent) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – cada cápsula (valsartana 320 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg).

BRATOR H (Torrent) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – cada cápsula (valsartana 320 mg + hidroclorotiazida 25 mg).

COSARTAN (Germed) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (valsartana 80 mg + anlodipino 5 mg).

COSARTAN (Germed) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (valsartana 160 mg + anlodipino 5 mg).

COSARTAN (Germed) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (valsartana 320 mg + anlodipino 5 mg).

COSARTAN (Germed) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (valsartana 320 mg + anlodipino 10 mg).

COSARTAN HCT (Germed) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (valsartana 80 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg).

COSARTAN HCT (Germed) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (valsartana 160 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg).

COSARTAN HCT (Germed) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (valsartana 160 mg + hidroclorotiazida 25 mg).

COSARTAN HCT (Germed) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (valsartana 320 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg).

COSARTAN HCT (Germed) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (valsartana 320 mg + hidroclorotiazida 25 mg).

DIOVAN AMLO FIX (Novartis) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – cada cápsula (valsartana 80 mg + anlodipino 5 mg). Embalagem com 26 cápsulas.

DIOVAN AMLO FIX (Novartis) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – cada cápsula (valsartana 160 mg + anlodipino 5 mg).

DIOVAN AMLO FIX (Novartis) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – cada cápsula (valsartana 160 mg + anlodipino 10 mg).

DIOVAN AMLO FIX (Novartis) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – cada cápsula (valsartana 320 mg + anlodipino 5 mg).

DIOVAN AMLO FIX (Novartis) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – cada cápsula (valsartana 320 mg + anlodipino 10 mg).

DIOVAN HCT (Novartis) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (valsartana 80 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg).

DIOVAN HCT (Novartis) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (valsartana 160 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg).

DIOVAN HCT (Novartis) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (valsartana 160 mg + hidroclorotiazida 25 mg).

DIOVAN HCT (Novartis) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (valsartana 320 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg).

DIOVAN HCT (Novartis) – anti-hipertensivo – hipertensão arterial – comprimido (valsartana 320 mg + hidroclorotiazida 25 mg).

DIOVAN TRIPLO (Novartis) – anti-hipertensivo – comprimido (valsartana 160 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg + anlodipino 5 mg).

DIOVAN TRIPLO (Novartis) – anti-hipertensivo – comprimido (valsartana 160 mg +

hidroclorotiazida 12,5 mg + anlodipino 10 mg).

DIOVAN TRIPLO (Novartis) – anti-hipertensivo – comprimido (valsartana 160 mg + hidroclorotiazida 25 mg + anlodipino 5 mg).

DIOVAN TRIPLO (Novartis) – anti-hipertensivo – comprimido (valsartana 160 mg + hidroclorotiazida 25 mg + anlodipino 10 mg).

VANCOMICINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: VANCOCINA CP (ABL)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): VANCOSON (Blau); VANCOTRAT (União Química)

cloridrato de vancomicina equivalente a vancomicina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 500 mg: VANCOCINA CP; G

INJETÁVEL (pó) 1 g: VANCOCINA CP

INJETÁVEL (pó) SISTEMA FECHADO 500 mg: VANCOCINA CP Infusão Intravenosa – Sistema Fechado

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Aparência do pó seco: branco a róseo.

O QUE É

antibacteriano [glicopeptídeo tricíclico].

PARA QUE SERVE

endocardite bacteriana (prevenção e tratamento); infecção articular; infecção grave (por estafilococos, em pacientes que não podem receber penicilina ou cefalosporina); infecção óssea; septicemia bacteriana; pneumonia; infecção da pele e tecidos moles.

[a vancomicina tem excelente atividade contra microrganismos Gram-positivos, incluindo *Clostridium difficile*, difteroides, a maioria das espécies de enterococos, estreptococos e estafilococos, incluindo *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA), *Staphylococcus epidermidis* resistente à meticilina (MRSE) e enterococos resistentes à penicilina); não atua contra microrganismos Gram-negativos].

ATENÇÃO: com as novas diretrizes editadas em 2009, a Vancomicina IV é utilizada principalmente no tratamento de infecção grave causada por bactéria gram-positiva, em pacientes que não podem receber ou que tiveram falha em responder a penicilinas e cefalosporinas, ou para tratamento de infecções por gram-positivos que são resistentes a betalactâmicos e a outros antibacterianos.

ATENÇÃO: não utilizar a vancomicina por infusão intravenosa para tratamento da colite pseudomembranosa por *Clostridium difficile* ou da enterocolite por *Staphylococcus aureus*; neste caso a vancomicina é utilizada por via oral, visando uma ação local (Ver abaixo: VANCOMICINA POR VIA ORAL) lembrando contudo que o tratamento de eleição nesses casos é o metronidazol.

COMO AGE

inibe a síntese da parede celular da bactéria. É bactericida de um modo geral e bacteriostático

para enterococos. **Eliminação:** urina (75 a 90%) como droga inalterada; bile/fezes, pequena quantidade.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

- **utilizar exclusivamente por Infusão Intravenosa, após diluição adequada (ver abaixo).**
- para cada 500 mg de vancomicina a infusão intravenosa deve demorar pelo menos 60 minutos; se administrada mais rapidamente, pode desencadear a denominada "*red man syndrome*" (síndrome do homem vermelho) (ver em REAÇÕES QUE PODEM OCORRER). Doses menores de 500 mg também devem ser administradas em pelo menos 60 minutos.

ATENÇÃO: NÃO ADMINISTRAR POR VIA INTRAMUSCULAR. A vancomicina é altamente irritante para os tecidos, causando dor e mesmo necrose se administrada por via intramuscular.

INCOMPATIBILIDADES: albumina; aminofilina; anfotericina B (complexo com colesteril sulfato); aztreonam; bivalirudina; cefazolina; cefotaxima; cefotetano; cefoxitina; ceftazidima; ceftriaxona; cefuroxima; cloranfenicol; dimenidrinato; foscarnete; fusidato sódico; heparina; idarrubicina; metotrexato; nafcilina; omeprazol; pantoprazol; piperacilina + tazobactam; propofol; sargramostima; ticarcilina + ácido clavulânico; varfarina.

- A vancomicina é incompatível com soluções alcalinas; pode precipitar com heparina e com metais pesados.
- a vancomicina não deve ser misturada (em frascos, bolsas, seringas, tubos) com outros medicamentos. Nenhuma droga deve ser associada à infusão de vancomicina, a menos que haja clara autorização do fabricante do produto em questão.

VANCOMICINA (pó) 500 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 10 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor a róseo.

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção:

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

refrigerado (2-8°C): 14 dias.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 100 mL.

Aparência da solução diluída: incolor.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

refrigerado (2-8°C): 14 dias.

TEMPO DE INFUSÃO: nunca inferior a 60 minutos e no máximo a uma velocidade de 10 mg por minuto.

ATENÇÃO: diminui-se a possibilidade de tromboflebite usando soluções de no máximo 5 mg/mL e fazendo rotação nos locais de administração (a menos que a administração se faça por cateter venoso central). Mas mesmo com soluções mais diluídas o tempo de administração não deve ser menor que 60 minutos.

VANCOMICINA (pó) 1 g

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 20 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor a róseo.

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção:

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

refrigerado (2-8°C): 14 dias.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** 200 mL.

Aparência da solução diluída: incolor.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou com Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

refrigerado (2-8°C): 14 dias.

TEMPO DE INFUSÃO: nunca inferior a 2 horas e no máximo a uma velocidade de 10 mg por minuto.

ATENÇÃO: diminui-se a possibilidade de tromboflebite usando soluções de no máximo 5 mg/mL e fazendo rotação nos locais de administração (a menos que a administração se faça por cateter venoso central). Mas mesmo com soluções mais diluídas o tempo de administração não deve ser menor que 2 horas.

VANCOMICINA (pó) 500 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA (SISTEMA FECHADO)

(com bolsa de Cloreto de Sódio 0,9% específica para sistema fechado)

ATENÇÃO: o sistema fechado não permite fracionamento da dose.



RECONSTITUIÇÃO E DILUIÇÃO (realizadas simultaneamente)

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 100 mL.

Aparência da solução diluída: incolor.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

refrigerado (2-8°C): 14 dias.

TEMPO DE INFUSÃO: nunca inferior a 60 minutos e no máximo a uma velocidade de 10 mg por minuto.

ATENÇÃO: diminui-se a possibilidade de tromboflebite usando soluções de no máximo 5 mg/mL e fazendo rotação nos locais de administração (a menos que a administração se faça por cateter venoso central). Mas mesmo com soluções mais diluídas o tempo de administração não deve ser menor que 60 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de vancomicina.

ADULTOS E ADOLESCENTES

dose usual: 500 mg cada 6 horas, ou 1 g cada 12 horas.

LIMITE DE DOSES: 3-4 g por dia.

INDICAÇÕES ESPECIAIS

infecção por *S. aureus* com CIM ≤ 1 mg/L: 15 a 20 mg por quilo de peso corporal real cada 8 a 12 horas (realizar monitoramento terapêutico – ver OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES).

endocardite bacteriana (profilaxia): 1 g, administrado durante 2 horas (administração deve estar completa meia hora antes do início da cirurgia).

IDOSOS: podem ser mais sensíveis às doses em função da condição renal.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL

dose inicial de ataque: 750 mg a 1 g (não menos que 15 mg por kg de peso); as doses subsequentes são dadas em função do *clearance* de creatinina.

clearance de creatinina (mL/min)	dose
> 80	dose usual de adulto
50 – 80	1 g cada 1 a 3 dias
10 – 50	1 g cada 3 a 7 dias
< 10	1 g cada 7 a 14 dias

RECÉM-NASCIDOS ATÉ 1 MÊS DE IDADE

tratamento antibacteriano: (na 1ª semana de vida) dose inicial de 15 mg por kg de peso corporal; a seguir, 10 mg por kg de peso corporal cada 12 horas; **a partir de 1 semana de vida e até 1 mês de idade:** dose inicial de 15 mg por kg de peso corporal; a seguir, 10 mg por kg de peso corporal cada 8 horas.

CRIANÇAS DE 1 MÊS A 12 ANOS DE IDADE

tratamento antibacteriano: 10 mg por kg de peso corporal cada 6 horas; ou 20 mg por kg de peso cada 12 horas.

CRIANÇAS EM GERAL

endocardite bacteriana: 20 mg por kg de peso, em administração durante 1 a 2 horas (a administração deve estar completa meia hora antes do início da cirurgia).

VANCOMICINA POR VIA ORAL: a vancomicina por via oral não é efetiva e não deve ser utilizada em infecção sistêmica.

A vancomicina pode ser utilizada por via oral apenas para tratamento da enterocolite por *Staphylococcus aureus* (inclusive *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina) ou diarreia e colite associada com *Clostridium difficile* (também conhecida como diarreia e colite associadas a antibiótico ou colite pseudomembranosa).

PREPARO DA DOSE ORAL (A PARTIR DA VANCOMICINA PÓ PARA INJEÇÃO): cada dose deve ser retirada do frasco, diluída em 30 mL de água e dada por via oral. **Para facilidade de preparação sugerimos uma forma prática:** reconstitua um frasco de 500 mg de pó com 10 mL de Água para Injeção (portanto ficam 500 mg em 10 mL de solução; assim cada 2,5 mL dessa solução contém 125 mg de vancomicina. Como o produto é estável em temperatura ambiente por 24 horas, cada frasco reconstituído pode ser utilizado até esse tempo de 24 horas.

Cada dose a ser utilizada, seja de 125 mg ou de 500 mg, é retirada do frasco e acrescida de 30 mL de água potável e dada por via oral.

ADULTOS – DOSES

enterocolite por *Staphylococcus aureus*: 125 a 500 mg, 4 vezes por dia, durante 7-10 dias.

diarreia e colite associada com *Clostridium difficile* (colite pseudomembranosa): 125 mg, 4 vezes por dia, durante 7-10 dias. Essa dose de 125 mg parece suficiente para a maioria dos casos; entretanto, em paciente gravemente enfermo ou se a infecção for muito grave, pode-se chegar até a 500 mg, 4 vezes por dia, durante 7-10 dias.

CRIANÇAS – DOSES

enterocolite por *Staphylococcus aureus* ou diarreia e colite associada com *Clostridium difficile* (colite pseudomembranosa): 10 mg por kg de peso, 4 vezes por dia, durante 7-10 dias. Em crianças, não exceder 2 g por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: audição diminuída (vancomicina, raramente, pode causar perda auditiva ou surdez); diminuição da função renal (ajustar dose); recém-nascido prematuro e lactente jovem (controlar a concentração sérica de vancomicina).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

EFEITOS LOCAIS: dor e inflamação na veia.

REAÇÕES RELACIONADAS À INFUSÃO: "*red man syndrome*" (síndrome do homem vermelho) é uma reação que geralmente ocorre se a vancomicina for administrada de forma rápida (pode ser consequência da liberação de histamina devida à infusão rápida): arrepios ou febre; desmaio; aceleração dos batimentos do coração; queda de pressão; coceira na pele; náusea ou vômito; erupção e vermelhidão na face, base do pescoço, parte superior do tronco, costas e braços.

OUTROS: reações de hipersensibilidade.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A VANCOMICINA:

- **pode aumentar o bloqueio neuromuscular de:** anestésico; relaxante muscular não-despolarizante.
- **pode aumentar os riscos de reações tóxicas nos ouvidos e nos rins com:** aminoglicosídeo; colistina; estreptomicina; neomicina; canamicina; tobramicina; gentamicina; amicacina; anfotericina B; bacitracina; cisplatina; paromomicina; pentamidina; polimixina B; ciclosporina; ácido etacrínico; furosemida; bumetanida; capreomicina; estreptozocina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- monitorar o paciente (audiograma; função renal; exame de urina; hemograma; concentração sérica de vancomicina (concentração de vale), particularmente em paciente com diminuição da função renal, tratamento concomitante com medicamento nefrotóxico, doses altas de vancomicina e tratamento por mais de 5 dias).

MONITORAMENTO TERAPÊUTICO: realizado através da Concentração de Vale no estado de equilíbrio da vancomicina, que pode ser determinada pela retirada de uma amostra de sangue imediatamente antes da 4ª dose. A Concentração de Vale deve estar sempre acima de 10 mg/L.Em infecções graves causadas por *Staphylococcus aureus* com CIM ≤ 1 mg/L a Concentração de Vale desejada deve estar entre 15 a 20 mg/L.

- em infecções causadas por *Staphylococcus aureus* com CIM > 1 mg/L a vancomicina não é indicada.

ATENÇÃO: incluímos aqui as recomendações atuais da *American Society of Health-System Pharmacists* (USA), desencorajando o uso da vancomicina em: tratamento de colite associada a antibiótico, quando o metronidazol poderia ser efetivo; terapia empírica rotineira para pacientes com neutropenia febril, a menos que haja forte evidência que a infecção é causada por organismos gram-positivos (por exemplo, cateter de Hickman com terminal de saída inflamado) e a prevalência de ORSA (estafilococo resistente a betalactâmico) no hospital é substancial; uso continuado após resultados de testes *in vitro* indicando que uma infecção não é causada por organismos gram-positivos resistentes a anti-infectivos betalactâmicos; descontaminação seletiva do trato gastrintestinal; erradicação de colonização com ORSA; profilaxia de rotina em pacientes

submetidos a cirurgia, exceto em pacientes com risco de vida e alérgicos a betalactâmicos; profilaxia de rotina em pacientes submetidos a diálise peritoneal ambulatorial contínua ou hemodiálise; profilaxia local ou sistêmica para infecção ou colonização de catéter intravascular priférico ou central; profilaxia de rotina em neonatos com peso corporal muito baixo; uso para aplicação tópica ou irrigação; uso para tratamento de infecção causada por organismos gram-positivos suscetíveis a betalactâmicos; e uso como resposta a uma única cultura sanguínea positiva para estafilococos coagulase-negativo se outra cultura realizada no mesmo intervalo de tempo é negativa (suspeita-se aqui de contaminação da cultura sanguínea com flora da pele).

VARDENAFILA (ORAL)

REFERÊNCIA: LEVITRA (Bayer)

GENÉRICO: não

cloridrato de vardenafila

USO ORAL

COMPRIMIDO 5 mg: LEVITRA
COMPRIMIDO 10 mg: LEVITRA
COMPRIMIDO 20 mg: LEVITRA

O QUE É

vasodilatador [inibidor reversível da fosfodiesterase-5 (PDE-5)].

PARA QUE SERVE

disfunção erétil.

COMO AGE

age restaurando a função erétil, resultando em uma resposta natural à estimulação sexual. O mecanismo fisiológico responsável pela ereção do pênis envolve a liberação de óxido nítrico nos corpos cavernosos durante a estimulação sexual. O óxido nítrico ativa a enzima guanilato-ciclase, que por sua vez induz um aumento dos níveis de monofosfato de guanosina cíclico (GMPc), produzindo um relaxamento da musculatura lisa dos corpos cavernosos, permitindo o influxo de sangue. O GMPc é degradado pela atuação da fosfodiesterase-5 (PDE-5). Quando a via óxido nítrico/GMPc é ativada, como ocorre com a estimulação sexual, o produto inibe a PDE-5 resultando em um aumento dos níveis de GMP-c nos corpos cavernosos e consequente influxo de sangue no pênis. Portanto, a estimulação sexual é necessária para que possa ocorrer a ereção. Começa a agir em 30 minutos.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de vardenafila.
- antes de iniciar o tratamento deve-se avaliar se há risco de problemas cardíacos associados com atividade sexual.
- pode ser ingerido com ou sem alimentos.

ADULTOS

10 mg em dose única, antes da relação sexual. A dose pode ser aumentada para 20 mg, ou diminuída para 5 mg.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 20 mg por dia.

IDOSOS: iniciar com 5 mg em pacientes com mais de 65 anos; não utilizar acima dos 75 anos de idade.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: não é necessário o ajuste de doses.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO LEVE DA FUNÇÃO DO FÍGADO: não é necessário o ajuste de doses.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO MODERADA DA FUNÇÃO DO FÍGADO: dose inicial de 5 mg, podendo ser aumentada até um máximo de 10 mg, com base na eficácia e tolerabilidade.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO GRAVE DA FUNÇÃO DO FÍGADO: não há estudos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: o produto não está indicado para mulheres.

NÃO USAR O PRODUTO: paciente cuja atividade sexual esteja desaconselhada; o medicamento está formalmente contraindicado para paciente em tratamento com medicamentos para angina do peito que contenham nitratos, tais como: isossorbida (mononitrato e dinitrato); nitroglicerina; nitroprusseto; propatilnitrato; não usar junto com outros medicamentos para disfunção erétil (não há trabalhos atestando a segurança e eficácia dessas combinações); não usar junto com: inibidores da protease (como o indinavir ou o ritonavir); não administrar a paciente com prolongamento do intervalo QT ou a paciente em uso de antiarrítmicos da classe IA (como quinidina e procainamida), ou classe III (como amiodarona e sotalol); paciente com insuficiência cardíaca grave; homem com mais de 75 anos de idade; insuficiência grave do fígado; doença terminal dos rins; paciente com hipotensão (pressão arterial sistólica em repouso menor que 90 mm/Hg); infarto do miocárdio ou acidente vascular cerebral nos últimos 6 meses; angina instável; doença hereditária degenerativa da retina (retinite pigmentosa); arritmia com risco de vida; insuficiência cardíaca grave; hipertensão não controlada.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: anormalidade anatômica do pênis (angulação, deformidade, hipospádia grave, fibrose cavernosa, doença de Peyronie); cautela em paciente altamente suscetível a efeitos vasodilatadores (paciente com estenose aórtica, cardiomiopatia hipertrófica obstrutiva ou com a rara síndrome de atrofia de múltiplos sistemas); cuidado com associação com alfabloqueador (doxazosina), porque pode haver queda da pressão arterial (usar no máximo 5 mg de vardenafila e com um intervalo de pelo menos 6 horas do alfabloqueador) (se o alfabloqueador for a tansulosina, usar apenas 5 mg de vardenafila mas sem a necessidade de esperar as 6 horas); doença cardiovascular (avaliar previamente se a atividade sexual ou uma eventual queda de pressão pode ser prejudicial); doença que pode predispor ao priapismo (anemia falciforme, mieloma múltiplo, leucemia); insuficiência hepática grave (não há estudos); paciente com distúrbio hemorrágico ou com úlcera péptica.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: vermelhidão.

RESPIRATÓRIO: rinite.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A VARDENAFILA:

- **está formalmente contraindicada para paciente em tratamento com medicamento para angina do peito que contenham nitratos, tais como:** isossorbida (mononitrato ou dinitrato, como o Monocordil, Cincordil, Isordil, Isocord); nitroglicerina (Nitradisc, Nitroderm TTS); nitroprusseto (Nipride); propatilnitrato (Sustrate).
- **não deve ser associada a:** outro tratamento para a disfunção erétil.
- **pode ter suas concentrações aumentadas por:** ritonavir; indinavir (não associar estes produtos com a vardenafila).
- **pode ter suas concentrações aumentadas por:** cetoconazol; itraconazol; eritromicina (em

todos estes casos usar no máximo 5 mg de vardenafila e ainda, no caso do cetoconazol e itraconazol, a dose de 200 mg destes produtos não pode ser ultrapassada em associação com a vardenafila 5 mg).

- **pode ter sua concentração diminuída por:** rifampicina.
- **pode aumentar sua ação vasodilatadora, acentuando a queda de pressão arterial, com:** alfabloqueador (doxazosina) (usar no máximo 5 mg de vardenafila e com um intervalo de pelo menos 6 horas do alfabloqueador) (se o alfabloqueador for a tansulosina, usar apenas 5 mg de vardenafila mas sem a necessidade de esperar as 6 horas).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

- o produto não altera significativamente as concentrações alcoólicas e o álcool não afeta significativamente as concentrações do produto.
- até que se conheça a resposta ao produto, cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não associado com outro medicamento para tratamento da impotência.
- **procurar imediatamente o médico se:** ocorrer ereção prolongada por 4 horas ou mais; se houver perda da visão.

VARENICLINA (ORAL)

REFERÊNCIA: CHAMPIX (Pfizer)

GENÉRICO: não

tartarato de vareniclina equivalente a vareniclina

USO ORAL

KIT INÍCIO DE TRATAMENTO: 11 comprimidos de 0,5 mg e 42 comprimidos de 1 mg
KIT MANUTENÇÃO DE TRATAMENTO: 112 comprimidos de 1 mg
KIT TRATAMENTO DE REFORÇO: 168 comprimidos de 1 mg
KIT TRATAMENTO COMPLETO: 11 comprimidos de 0,5 mg e 154 comprimidos de 1 mg

O QUE É

adjuvante na interrupção do tabagismo [agonista parcial dos receptores nicotínicos da acetilcolina].

PARA QUE SERVE

tabagismo (ajuda a reduzir o desejo intenso de fumar e os sintomas de abstinência associados à falta do cigarro).

COMO AGE

liga-se a receptores nicotínicos impedindo a nicotina de se ligar a eles. A vareniclina impede a nicotina de estimular o sistema da dopamina mesolímbica no sistema nervoso central que acredita-se, seja o mecanismo que leva o indivíduo a fumar.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de vareniclina.

ADULTOS

paciente deve estabelecer uma data para parar de fumar. A administração do medicamento deve ser iniciada 1 a 2 semanas antes dessa data. O tratamento dura 12 semanas.

primeiro ao terceiro dia: 0,5 mg, uma vez por dia.

quarto ao sétimo dia: 0,5 mg cada 12 horas.

oitavo dia até o fim do tratamento: 1 mg cada 12 horas.

pacientes que tiveram sucesso no tratamento de 12 semanas: recomenda-se um tratamento adicional de mais 12 semanas utilizando-se 1 mg a cada 12 horas.

pacientes que não tiveram sucesso no tratamento de 12 semanas: devem procurar outro tipo de ajuda.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

CRIANÇAS: segurança e eficácia não foram estabelecidas em pacientes menores de 18 anos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto ou a qualquer componente da formulação.

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

GASTRINTESTINAL: náusea.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: insônia; dor de cabeça; sonhos anormais.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

ALERTA: o produto deve ser suspenso e o paciente deve entrar imediatamente em contato com o médico se apresentar agitação, humor depressivo, mudanças de comportamento (não típicas da retirada de nicotina) ou se houver pensamento ou comportamento suicida.

VARFARINA (ORAL)

REFERÊNCIA: COUMADIN (Bristol-Myers-Squibb); MAREVAN (FQM)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): MARFARIN (Teuto); WARFARIN (União Química)

varfarina sódica

USO ORAL

COMPRIMIDO 1 mg: COUMADIN
COMPRIMIDO 2,5 mg: COUMADIN; MAREVAN
COMPRIMIDO 5 mg: COUMADIN; MAREVAN; G
COMPRIMIDO 7,5 mg: MAREVAN
COMPRIMIDO 10 mg: MAREVAN

O QUE É

anticoagulante [cumarina (derivado); anticoagulante cumarínico; warfarina (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

arritmia atrial (prevenção de embolia); doença cardíaca reumática (com dano valvular)

(prevenção de embolia); embolia pulmonar; infarto do miocárdio; trombose venosa profunda.

COMO AGE

inibe a síntese de fatores da coagulação dependentes de vitamina K. Não tem ação sobre trombos já formados.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de varfarina sódica.
- sempre no mesmo horário, todos os dias.

ADULTOS

Iniciar com 2 a 5 mg por dia; ajustar a dose de acordo com o Tempo de Protrombina. **Manutenção:** 2 a 10 mg por dia; ajustada de acordo com o Tempo de Protrombina.

IDOSOS: podem ser mais suscetíveis aos efeitos anticoagulantes da varfarina, podendo ocorrer hemorragias. Usar dose menores e monitorar adequadamente o paciente. Considerar também que idosos podem já ter diminuição da função renal.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATÉ 18 ANOS: eficácia e segurança não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite, mas na forma não ativa; não foram encontrados problemas.

NÃO USAR O PRODUTO: após recente cirurgia do cérebro, dos olhos ou da medula espinhal; câncer nas vísceras; deficiência de vitamina K; durante a gravidez; hipertensão grave ou não controlada (pressão diastólica acima de 110 mmHg); endocardite bacteriana; sangramento ou tendência hemorrágica causada por feridas abertas; grave insuficiência hepática ou renal; úlcera gastrintestinal.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: dreno colocado no corpo; condição que aumente o risco de hemorragia; colite; diverticulite; em conjunto com anestesia bloqueadora regional ou lombar; hipertensão leve a moderada; insuficiência hepática ou renal.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia.

DERMATOLÓGICO: erupção.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: febre.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A VARFARINA:

- **pode ter sua ação anticoagulante aumentada por:** amiodarona; androgênio; cimetidina; clofibrato; danazol; dextrotiroxina; dissulfiram; hormônio tireoideano; metronidazol; plicamicina; quinidina; salicilato; sulfimpirazona; esteroide anabolizante; antifúngico azol; anti-inflamatório não esteroide; agente antitireoideano; cefalosporina de segunda e terceira gerações; diflunisal; fluvoxamina; lepirudina; omeprazol; paroxetina; inibidor da agregação plaquetária; propafenona; medicamento que cause diminuição do número de plaquetas no sangue.
- **pode causar aumento do risco de efeitos adversos com:** sertralina; sulfapiridina; sulfasalazina.
- **pode ter sua ação anticoagulante diminuída por:** glutetimida; griseofulvina; vitamina K;

indutor de enzimas hepáticas.

- **pode aumentar o risco de hemorragia (não mostrada pela medida do tempo de protrombina) com:** sulfimpirazona.
- **pode causar aumento do risco de hemorragia com:** agente trombolítico (não associar); ticlodipina.
- **pode causar aumento do tempo de protrombina com:** zafirlucaste; zileuton (broncodilatador).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- não fumar durante o tratamento.
- descontinuar o uso se houver qualquer sinal de sangramento ou tendências alérgicas, bem como mostrar sinais de necrose na pele ou de outros tecidos.
- avisar médicos e dentistas sobre o uso do produto, antes de qualquer intervenção cirúrgica ou tratamento dentário.
- o produto pode alterar a cor da urina.
- o paciente deve procurar manter uma dieta balanceada, evitando alimentos ricos em vitamina K (vegetais de folhas verdes, tais como brócolis, alface, espinafre, bem como peixe, fígado de vaca ou de porco, chá verde e tomate).
- evitar a prática de esportes ou de atividades sujeitas a traumas ou acidentes; pode ocorrer sangramentos intensos nos ferimentos.
- a interrupção do medicamento deve ser feita lentamente e sob orientação médica.

VECURÔNIO (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: VECURON (Cristália)

GENÉRICO: não

brometo de vecurônio

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL 4 mg (pó): VECURON

INJETÁVEL 10 mg (pó): VECURON

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15°-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Aparência do pó seco: grumo liofilizado.

O QUE É

relaxante muscular esquelético [bloqueador neuromuscular não despolarizante].

PARA QUE SERVE

relaxamento muscular (em procedimentos hospitalares).

COMO AGE

antagoniza a acetilcolina, ligando-se competitivamente aos receptores colinérgicos da placa motora, bloqueando a transmissão neuromuscular. Causa paralisia dos músculos esqueléticos.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: anfotericina B (complexo com colesteril sulfato); diazepam; etomidato; furosemida; micafungina; pantoprazol; tiopental. O vecurônio é incompatível com soluções alcalinas (ex.: barbituratos).

ATENÇÃO: não administrar por Via Intramuscular.

BROMETO DE VECURÔNIO (pó) 4 mg

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção ou Água Bacteriostática para Injeção. **Volume:** 4 mL .

Aparência da solução reconstituída: incolor.

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

temperatura ambiente (15-30ºC): uso imediato. Não armazenar.

refrigerado (2-8ºC): 24 horas.

Estabilidade após reconstituição com Água Bacteriostática para Injeção

temperatura ambiente (15-30ºC): 5 dias.

refrigerado (2-8ºC): 5 dias.

BROMETO DE VECURÔNIO (pó) 4 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 10 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor. **ATENÇÃO:** diluir de imediato para infusão intravenosa.



DILUIÇÃO

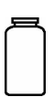
ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para se oibter uma concentração de 0,1 a 0,2 mg/mL.

TEMPO DE INFUSÃO: 0,8 a 1,2 mcg/kg/min.

BROMETO DE VECURÔNIO (pó) 10 mg

VIA INTRAVENOSA DIRETA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção ou Água Bacteriostática para Injeção. **Volume:** 10 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor.

Estabilidade após reconstituição com Água para Injeção

temperatura ambiente (15-30ºC): uso imediato. Não armazenar.

refrigerado (2-8ºC): 24 horas.

Estabilidade após reconstituição com Água Bacteriostática para Injeção

temperatura ambiente (15-30ºC): 5 dias.

refrigerado (2-8ºC): 5 dias.

BROMETO DE VECURÔNIO (pó) 10 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 10 mL.

Aparência da solução reconstituída: incolor. **ATENÇÃO:** diluir de imediato para infusão intravenosa.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para se obter uma concentração de 0,1 a 0,2 mg/mL.

TEMPO DE INFUSÃO: 0,8 a 1,2 mcg/kg/min.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de brometo de vecurônio.
- não misturar o produto na mesma seringa com barbituratos ou outras soluções alcalinas.
- manter à mão equipamentos de emergência para suporte respiratório.
- doses determinadas pelos especialistas em função do procedimento.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: criança menor de 7 semanas de idade.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS:

extrema cautela: carcinoma broncogênico; desidratação ou grave alteração eletrolítica; doença neuromuscular; criança com idade entre 7 semanas e 1 ano; miastenia grave (fraqueza e paralisia muscular crônicas).

cautela: em criança de 1 a 9 anos de idade (doses maiores do produto podem ser necessárias); mulher que esteja recebendo sulfato de magnésio; paciente idoso ou debilitado; paciente muito obeso; insuficiência hepática, renal, cardíaca ou pulmonar.

REAÇÃO MAIS COMUM (sem incidência definida):

MUSCULOESQUELÉTICO: fraqueza musculoesquelética.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O VECURÔNIO:

- **pode ter sua ação aumentada por:** antibiótico; anestésico de inalação; sais de magnésio; quinidina; succinilcolina; procainamida.
- **pode aumentar a atividade bloqueadora neuromuscular de:** polimixina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o produto não alivia a dor, nem afeta o nível de consciência. Se necessário, usar analgésicos ou sedativos.

VENLAFAXINA (ORAL)

REFERÊNCIA: EFEXOR XR (Wyeth)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): ALENTHUS XR (Medley); VENLAXIN (Eurofarma); VENLIFT OD (Torrent)

cloridrato de venlafaxina equivalente a venlafaxina

USO ORAL

CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 37,5 mg: EFEXOR XR; G
CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 75 mg: EFEXOR XR; G
CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 150 mg: EFEXOR XR; G

O QUE É

antidepressivo [inibidor seletivo da recaptação da serotonina e norepinefrina].

PARA QUE SERVE

depressão maior.

COMO AGE

inibe de forma potente a recaptação da serotonina, menos potentemente a recaptação da norepinefrina e fracamente a recaptação da dopamina. **Absorção:** gastrintestinal, rápida e boa; alimentos praticamente não alteram. **Biotransformação:** no fígado; metabólito (O-desmetilvenlafaxina) com potência semelhante à venlafaxina. **Ação – início:** pode exigir 4 ou mais semanas. **Eliminação:** urina (87%, 5% como venlafaxina); fezes (2%).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de venlafaxina.
- tomar o medicamento com alimento, para diminuir irritação gastrintestinal.

COMPRIMIDO

ADULTOS

iniciar com 75 mg por dia, divididos em 2 ou 3 tomadas; de acordo com a resposta clínica, a dose pode ser aumentada, em intervalos de pelo menos 4 dias, em até 75 mg por dia até atingir uma dose de 225 mg por dia.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 375 mg por dia.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS; alguns médicos preferem doses menores e aumentos mais graduais.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas até os 18 anos de idade.

CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA

- engolir inteiro, sem abrir ou mastigar.

ADULTOS

iniciar com 75 mg, em dose única pela manhã ou ao anoitecer; de acordo com a resposta clínica, a dose pode ser aumentada, em intervalos de pelo menos 4 dias, em até 75 mg por dia até uma dose máxima de 225 mg por dia.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas até os 18 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: paciente que esteja recebendo IMAO (inibidor da monoamina-oxidase).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função do fígado (pode exigir diminuição da dose de 50% ou mais); diminuição da função renal (pode exigir diminuição da dose de 25 a 50%); doença cardíaca ou problemas de pressão (pode agravar a hipertensão ou a hipotensão); história de convulsões (se ocorrer convulsão, suspender a venlafaxina); história de dependência ou abuso de drogas; história de mania (pode haver ativação da hipomania ou mania); perda de peso (pode agravar); problema neurológico (risco de convulsão).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

COMPRIMIDO

GASTRINTESTINAL: boca seca; constipação intestinal; perda do apetite; náusea.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fraqueza; nervosismo; sonolência; suores; tontura.

CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA

GASTRINTESTINAL: boca seca; constipação intestinal; perda do apetite; náusea; vômito.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fraqueza; insônia; nervosismo; sonolência; suores; tontura.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A VENLAFAXINA:

- **pode aumentar o risco de síndrome serotoninérgica (ver Apêndice) (rara, mas potencialmente fatal) com:** serotoninérgico (ver Apêndice).
- **pode apresentar efeitos adversos graves com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo a furazolidona, procarbazina e selegilina) (aguardar pelo menos 14 dias de intervalo entre a interrupção do IMAO e o uso da venlafaxina. Aguardar pelo menos 7 dias entre a interrupção da venlafaxina e a utilização de um IMAO); moclobemida (aguardar 7 dias de intervalo entre os dois produtos).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- cuidado ao se levantar; pode ocorrer tontura ou "apagamento".
- contatar o médico antes de suspender a medicação; pode requerer semanas de redução gradativa.
- para minorar a secura da boca, pode-se mascar goma ou chiclete sem açúcar.
- pacientes com tendência suicida devem ter supervisão constante particularmente no início do tratamento; não devem ter acesso a grandes quantidades do produto.
- **checar periodicamente:** pressão arterial.

VERAPAMIL (ORAL)

REFERÊNCIA: DILACORON (Abbott)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): CORDILAT (Cristália); NEO VERPAMIL (Neo Química)

cloridrato de verapamil

USO ORAL

COMPRIMIDO 80 mg: DILACORON; G

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 120 mg: DILACORON; G

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 240 mg: DILACORON; G

O QUE É

antianginoso; antiarrítmico; anti-hipertensivo [antiarrítmico classe IV; bloqueador do canal de cálcio].

PARA QUE SERVE

hipertensão arterial; angina do peito (crônica estável) (angina de esforço); taquicardia supraventricular.

COMO AGE

diminui a concentração de cálcio no interior das células do músculo cardíaco e da musculatura lisa vascular; dilata então as coronárias, as artérias periféricas e as arteríolas; reduz a frequência cardíaca, a contratilidade do miocárdio e a condução átrio-ventricular. **Absorção:** gastrintestinal (90%). **Biotransformação:** no fígado (principal metabólito ativo é o norverapamil). **Ação – início – Via oral:** 1 a 2 horas; **Intravenoso:** 1 a 5 minutos (efeitos antiarrítmicos); 3 a 5 minutos (efeitos hemodinâmicos). **Eliminação:** urina (70%, como metabólitos); bile/fezes (9 a 16%).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de verapamil.

COMPRIMIDO NORMAL

hipertensão; angina; taquicardia supraventricular

ADULTOS E ADOLESCENTES

Iniciar com 80 a 120 mg, 3 vezes por dia; dose aumentada diariamente ou a cada semana, de acordo com a resposta clínica. Pode ser possível, com o passar do tempo, reduzir a frequência das doses.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 480 mg por dia.

IDOSOS OU PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO OU COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO VENTRÍCULO ESQUERDO: iniciar com dose de 40 mg, 3 vezes por dia.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATÉ 18 ANOS: segurança não estabelecida.

COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA

- engolir inteiro, sem partir ou mastigar.

hipertensão

ADULTOS E ADOLESCENTES: iniciar com 180 mg, em dose única pela manhã, com alimento; aumentar diariamente ou a cada semana, de acordo com a resposta clínica. A dose total diária varia de 240 a 480 mg. Doses a partir de 360 mg podem ser divididas em 2 doses, com intervalos de 12 horas.

IDOSOS: podem ser mais sensíveis às doses usuais.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATÉ 18 ANOS: não usar.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: bloqueio atrioventricular de 2º ou 3º grau (pode haver bradicardia intensa); hipotensão grave (pode agravar); síndrome sinusal (pode haver grave hipotensão, bradicardia e assistolia); síndrome de Wolff-Parkinson-White ou de Lown-Ganong-Levine

acompanhada de *flutter* atrial ou fibrilação (pode haver arritmia ventricular grave, exceto se o paciente tiver marca-passo ventricular funcionando).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: bradicardia intensa ou insuficiência cardíaca (pode piorar a atividade do nódulo AV ou do sinusal); choque cardiogênico; diminuição da função do fígado; diminuição da função renal; diminuição da transmissão neuromuscular (pode agravar); estenose aórtica grave (risco de insuficiência cardíaca); hipotensão (pode ser agravada); idoso; infarto do miocárdio com congestão pulmonar (a insuficiência cardíaca associada pode piorar); sensibilidade a bloqueador do canal de cálcio; taquicardia ventricular (risco de fibrilação ventricular).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: pressão baixa transitória.

GASTRINTESTINAL: constipação.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O VERAPAMIL:

- **pode aumentar o risco de toxicidade de:** carbamazepina; ciclosporina; quinidina; álcool.
- **pode aumentar os efeitos anti-hipertensivos com:** betabloqueador.
- **pode aumentar as concentrações de:** digoxina (em 50 a 75%) (perigo de intoxicação digitálica).
- **pode ter efeitos inotrópicos negativos aumentados com:** disopiramida (que não deverá ser administrada dentro de 48 horas antes ou 24 horas depois do uso de verapamil); procainamida; quinidina; outro produto que aumente o intervalo QT (ver Apêndice).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- controlar rotineiramente a pressão arterial.
- controlar rotineiramente o pulso (avisar o médico se estiver abaixo de 50 batimentos por minuto).
- evitar a prática de exercícios pesados; discutir os limites com o médico.
- manter boa higiene bucal e visitar periodicamente o dentista para evitar sensibilidade, sangramento ou aumento da gengiva.
- evitar sal em excesso.
- não interromper a medicação sem consulta médica; pode ser necessária a redução gradual das doses.
- **checar periodicamente:** batimentos do coração; eletrocardiograma; função do fígado; função renal.

VIGABATRINA (ORAL)

REFERÊNCIA: SABRIL (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: não

vigabatrina

USO ORAL

COMPRIMIDO 500 mg: SABRIL

O QUE É

anticonvulsivante; antiepiléptico [ácido gama-aminobutírico GABA (análogo)].

PARA QUE SERVE

epilepsia parcial (coadjuvante no tratamento) (com ou sem generalização secundária, não controlada adequadamente por outros medicamentos antiepilépticos); epilepsia (refratária aos tratamentos usuais) (coadjuvante na tentativa de tratamento).

COMO AGE

inibe a enzima responsável pelo catabolismo do ácido gama-aminobutírico (GABA).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de vigabatrina.
- antes ou após refeição.

ADULTOS

iniciar com 2 g por dia, em dose única ou divididos em 2 tomadas. A posologia pode ser aumentada ou diminuída gradualmente, em frações de 0,5 a 1 g a cada semana (ou a intervalos maiores).

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 4 g por dia.

IDOSOS: podem requerer doses menores em função da condição renal.

CRIANÇAS

45 mg por kg de peso corporal por dia, em dose única ou divididos em 2 tomadas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; não usar.

AMAMENTAÇÃO: dados não disponibilizados; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: em mulher que possa engravidar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: história de distúrbio comportamental e psiquiátrico; idoso; insuficiência renal.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: efeito gastrintestinal leve.

ENDÓCRINO/METABÓLICO: aumento de peso.

OFTÁLMICO: distúrbio visual (visão dupla, neurite).

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: alteração comportamental; alteração de memória; confusão mental; depressão; dor de cabeça; excitação ou agitação (em crianças); fadiga; irritabilidade; nervosismo; quadro de psicose; reação paradoxal; sonolência; tontura.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A VIGABATRINA:

- **pode diminuir a ação de:** fenitoína.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não descontinuar abruptamente o uso do produto, para não provocar efeito rebote. A dose deve ser reduzida gradualmente, durante 2 a 4 semanas.

VIMBLASTINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: FAULBLASTINA (Libbs)

GENÉRICO: não

MARCA(S): VINATIN (Meizler)

sulfato de vimblastina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 10 mg/10 mL: FAULBLASTINA

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura entre 2-8ºC.

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

antineoplásico [alcaloide da vinca; inibidor mitótico].

PARA QUE SERVE

câncer de mama; tumor trofoblástico gestacional; câncer de testículo; câncer de rim; linfoma de Hodgkin; linfoma não-Hodgkin; sarcoma de Kaposi; histiocitose X; micose fungoide; tumor de ovário (célula germinativa).

COMO AGE

a vimblastina, assim como outros alcaloides da vinca, exerce seus efeitos citotóxicos ligando-se à tubulina que é uma subunidade protéica dos microtúbulos que formam o fuso mitótico.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: cefepima; furosemida; heparina.

• exclusivamente por Via Intravenosa (de preferência por Via Intravenosa Direta).

ATENÇÃO: produto vesicante. Não aplicar por Via Intramuscular.

ATENÇÃO: a solução preparada para uso deve ser embalada e lacrada com as seguintes advertências:

NÃO RETIRAR A COBERTURA ATÉ ANTES DO USO.

USO EXCLUSIVAMENTE POR VIA INTRAVENOSA.

FATAL SE ADMINISTRADA POR VIA INTRATECAL.

VIMBLASTINA (solução) 10 mg/10 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

TEMPO DE INJEÇÃO: 1 minuto.

VIMBLASTINA (solução) 10 mg/10 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA

ATENÇÃO: sempre que possível evitar a infusão intravenosa.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** máximo 100 mL.

Estabilidade após diluição

não armazenar, deve ser utilizado imediatamente.

TEMPO DE INFUSÃO: máximo 30 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de sulfato de vimblastina.

ADULTOS

inicialmente: 0,1 mg por kg de peso por semana, com aumentos sucessivos semanais da ordem de 0.05 mg por kg de peso, até que a contagem de leucócitos caia para 3.000 por metro cúbico, ou ocorra a diminuição do tamanho do tumor, ou até que a dose máxima de 0,5 mg por kg de peso seja alcançada.

manutenção: dosagem com pequeno incremento sobre a dose final inicial, a cada 7 dias; ou 10 mg, uma ou duas vezes por mês.

ATENÇÃO: cada dose subsequente não deve ser administrada até que a contagem de leucócitos após a dose precedente retorne a 4.000 por milímetro cúbico (ainda que se passem mais de 7 dias).

PACIENTE COM BILIRRUBINA ACIMA DE 3 mg/100 mL (3 mg/dL): as doses devem ter uma redução de 50%.

IDOSOS: podem ter resposta leucopênica mais acentuada, se estiverem desnutridos ou com úlceras de pele.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

inicialmente: 2,5 mg por metro quadrado de superfície corporal por semana, com aumentos sucessivos semanais da ordem de 1,25 mg por metro quadrado de superfície corporal, até que a contagem de leucócitos caia para 3.000 por metro cúbico, ou ocorra a diminuição do tamanho do tumor, ou até que a dose máxima de 7,5 mg por metro quadrado de superfície corporal seja alcançada. **Manutenção:** dosagem com pequeno incremento sobre a dose final inicial, a cada 7 dias.

ATENÇÃO: cada dose subsequente não deve ser administrada até que a contagem de leucócitos após a dose precedente retorne a 4.000 por milímetro cúbico (ainda que se passem mais de 7 dias).

CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM BILIRRUBINA ACIMA DE 3 mg/100 mL: as doses devem ter uma redução de 50%.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se o produto é eliminado no leite. Pelo risco potencial para o lactente, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto ou aos alcaloides da vinca; infecção bacteriana grave; granulocitopenia; administração intratecal; obstrução intestinal; íleo paralítico; mulher com possibilidade de engravidar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: depressão da medula óssea; neuropatia; doença neuromuscular; doença pulmonar; diminuição da função hepática; caquexia (maior rico de leucopenia); úlceras na pele (maior rico de leucopenia); isquemia cardiovascular; idoso; tratamento anterior com medicamento citotóxico ou radioterapia; infecção bacteriana; infecção viral (como herpes zoster ou varicela).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

CARDIOVASCULAR: pressão alta.

DERMATOLÓGICO: perda de cabelos.

GASTRINTESTINAL: constipação.

HEMATOLÓGICO: problema sanguíneo grave; diminuição de leucócitos no sangue; diminuição de células do sangue.

MUSCULOESQUELÉTICO: dor nos ossos; dor no maxilar; dor tumoral.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: mal-estar.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A VIMBLASTINA:

- **pode aumentar as taxas de ácido úrico e exigir ajustes de doses de:** alopurinol; colchicina; probenecida; sulfimpirazona.
- **pode ter seus efeitos leucopênicos (diminuição dos glóbulos brancos) e trombocitopênicos (diminuição das plaquetas) aumentados por:** medicamento que produz discrasias sanguíneas.
- **pode ter efeitos aditivos depressores da medula óssea com:** outro depressor da medula óssea; radioterapia.
- **pode diminuir a resposta a:** vacina de vírus mortos.
- **pode aumentar o risco de reações adversas de:** vacina de vírus vivos.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- tomar líquidos em abundância durante o tratamento.
- a queda de cabelos é reversível (eles voltam a crescer após o tratamento).
- evitar contato com pessoa portadora de infecção.
- cuidado com esportes ou situações que possam provocar lesões; avisar o médico se ocorrer sangramentos.
- evitar vacinas.
- acompanhamento laboratorial, particularmente exames hematológicos.
- tomar cuidado para evitar contato do produto com os olhos (causa grave irritação e até ulceração da córnea). Se ocorrer contato, lavar com bastante água.
- **acompanhamento laboratorial:** testes de função do fígado; hematócrito; hemoglobina; plaquetas; leucócitos; ácido úrico.

VIMINOL (ORAL)

REFERÊNCIA: DIVIDOL (Zambon)

GENÉRICO: não

hidroxibenzoato de viminol equivalente a viminol

USO ORAL

CÁPSULA 70 mg: DIVIDOL

O QUE É

analgésico de ação central.

PARA QUE SERVE

dor (em geral).

COMO AGE

tem ação no sistema nervoso central, apresentando propriedades analgésica e antitérmica.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de viminol.

ADULTOS

70 mg, até um máximo de 8 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; não usar.

AMAMENTAÇÃO: dados não disponibilizados; não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: broncopatia obstrutiva crônica.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: empanturramento; náusea; prisão de ventre.

GENITURINÁRIO: dificuldade urinária.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sedação.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O VIMINOL:

- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.

VINCRISTINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: TECNOCRIS (Zodiac)

GENÉRICO: não

MARCA(S): DABAZ (Accord); FAULDVINCRI (Libbs); VINCIZINA CS (Pfizer)

sulfato de vincristina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 1 mg/1 mL: FAULDVINCRI; TECNOCRIS; VINCIZINA CS

INJETÁVEL (solução) 2 mg/2 mL (1mg/mL): DABAZ; G

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura entre 2-8ºC.

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

antineoplásico [alcaloide da vinca; inibidor mitótico].

PARA QUE SERVE

leucemia linfocítica aguda; neuroblastoma; tumor de Wilms; câncer de mama; câncer de pulmão (de pequenas células); câncer de ovário (epitelial); câncer cervical; câncer colorretal; linfoma de Hodgkin; linfoma não-Hodgkin; rabdomiossarcoma; sarcoma de Ewing; osteossarcoma; melanoma maligno; tumor de ovário (de célula germinativa); micose fungoide; púrpura trombocitopênica idiopática.

COMO AGE

a vincristina, assim como outros alcaloides da vinca, exerce seus efeitos citotóxicos ligando-se à tubulina que é uma subunidade protéica dos microtúbulos que formam o fuso mitótico.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: bicarbonato de sódio; cefepima; furosemida; idarrubicina; lanzoprazol.

• exclusivamente por Via Intravenosa.

ATENÇÃO: produto vesicante. Não administrar por Via Intramuscular.

ATENÇÃO: a solução preparada para uso deve ser embalada e lacrada com as seguintes advertências:

NÃO RETIRAR A COBERTURA ATÉ ANTES DO USO.

USO EXCLUSIVAMENTE POR VIA INTRAVENOSA.

FATAL SE ADMINISTRADA POR VIA INTRATECAL.

VINCRISTINA (solução) (TECNOCRIS) 1 mg/1 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA

ATENÇÃO: a solução tem concentração de 1 mg/mL.

TEMPO DE INJEÇÃO: 1 minuto.

VINCRISTINA (solução) (TECNOCRIS) 1 mg/1 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:



DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** 25 a 50 mL.

TEMPO DE INFUSÃO: 5 a 10 minutos

Para crianças, a dose pode ser diluída em nenor volume e administrada em tempo mais curto.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de sulfato de vincristina.
- como o produto é vesicante, a infusão de curto tempo em veia periférica **NÃO DEVE** ser feita por bomba de infusão, para diminuir a pressão aplicada na veia.

ADULTOS

0,01 a 0,03 mg por kg de peso, como dose única a cada 7 dias.

ADULTOS COM BILIRRUBINA ACIMA DE 3 mg/100 mL: as doses devem ter uma redução de 50%.

IDOSOS: parecem mais propensos aos efeitos neurotóxicos.

CRIANÇAS

acima de 10 kg de peso: 1,5 a a 2 mg por metro quadrado de superfície corporal, como dose única a cada 7 dias.

com 10 kg ou menos: 0,05 mg por kg de peso, como dose única a cada 7 dias.

CRIANÇAS COM BILIRRUBINA ACIMA DE 3 mg/100 mL: as doses devem ter uma redução de 50%.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se o produto é eliminado no leite. Pelo risco potencial para o lactente, não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto ou alcaloide da vinca; infecção bacteriana grave; forma desmielinizante da síndrome de Charcot-Marie-Tooth; por administração intratecal; obstrução intestinal; íleo paralítico; paciente recebendo radiações no fígado.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: depressão da medula óssea; neuropatia; doença neuromuscular; doença pulmonar; diminuição da função hepática; icterícia obstrutiva; tratamento anterior com medicamento citotóxico ou radioterapia; infecção bacteriana; infecção viral (como herpes zoster ou varicela); idosos.

REAÇÃO MAIS COMUM (ocorre em pelo menos 10% dos pacientes):

DERMATOLÓGICO: perda de cabelos.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A VINCRISTINA:

- **pode diminuir a ação de:** digoxina; vacina de vírus mortos.
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** asparaginase; mitomicina C; doxorrubicina; vacina de vírus vivos.
- **pode aumentar as taxas de ácido úrico e exigir ajustes de doses de:** alopurinol; colchicina; probenecida; sulfimpirazona.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- tomar líquidos em abundância durante o tratamento.
- evitar contato com pessoa portadora de infecção.
- cuidado com esportes ou situações que possam provocar lesões; avisar o médico se ocorrer sangramentos.
- evitar vacinas.
- tomar cuidado para evitar contato do produto com os olhos (causa grave irritação e até ulceração da córnea). Se ocorrer contato, lavar com bastante água.
- a queda de cabelos é reversível (eles voltam a crescer após o tratamento).
- **acompanhamento laboratorial:** testes de função do fígado; hematócrito; hemoglobina; plaquetas; leucócitos; ácido úrico.

VINORELBINA (INJETÁVEL)

REFERÊNCIA: NAVELBINE (PierreFabre)

GENÉRICO: não

MARCA(S): EVOTABINA (Evolabis); NEOCITEC (Sandoz); NORELBIN (Eurofarma); ONCOBINE (Meizler)

tartarato de vinorelbina equivalente a vinorelbina

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 10 mg/1 mL: NAVELBINE

INJETÁVEL (solução) 50 mg/5 mL: NAVELBINE

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Refrigerado (2-8°C). Não congelar.

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

antineoplásico [alcaloide da vinca].

PARA QUE SERVE

carcinoma de pulmão (células não pequenas).

COMO AGE

é um alcaloide da vinca. Liga-se com alta afinidade à tubulina que atua formando microtúbulos que proporcionam neurotransmissão e mitose. A mitose assim é impedida.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: aciclovir, alopurinol, aminofilina, anfotericina B, complexo de anfotericina B e sulfato de colesterila, ampicilina, cefazolina, cefotetano, ceftriaxona, cefuroxima, fluorouracila, furosemida, ganciclovir, heparina, metilprednisolona, mitomicina, piperacilina, bicarbonato de sódio, tiotepa, trimetoprima-sulfametoxazol.

ATENÇÃO: apenas por Via Intravenosa.

VINORELBINA 10 mg/1 mL; 50 mg/5 mL

VIA INTRAVENOSA DIRETA



DILUIÇÃO

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. **Volume:** para uma concentração de 1,5 a 3 mg/mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

refrigerado (2-8ºC): 24 horas.

ATENÇÃO: os dados de estabilidade são válidos para seringas de polipropileno ou bolsas de PVC.

TEMPO DE INJEÇÃO: lenta, 6 a 10 minutos.

VINORELBINA 10 mg/1 mL; 50 mg/5 mL

INFUSÃO INTRAVENOSA



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%. Volume: para uma concentração de 0,5 a 2 mg/mL.

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9% ou Glicose 5%

temperatura ambiente (15-30°C): 24 horas.

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

ATENÇÃO: os dados de estabilidade são válidos para seringas de polipropileno ou bolsas de PVC.

TEMPO DE INFUSÃO: 15 a 20 minutos.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de vinorelbina.

ADULTOS

como agente único – Via Intravenosa Direta: 30 mg por metro quadrado de área de superfície corporal 1 vez por semana.

como terapia combinada com cisplatina: a vinorelbina por Via Intravenosa Direta é dada na dose de 30 mg por metro quadrado de superfície corporal. A cisplatina é dada na dose de 120 mg por metro quadrado de

superfície corporal nos dias 1 e 29, seguido de 1 dose a cada 6 meses.

É recomendado o ajuste da dosagem de acordo com a toxicidade hematológica e insuficiência hepática (ver orientações do fabricante).

CRIANÇAS: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: granulócitos inferiores a 1.000/mm³.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: depressão da medula óssea; varicela (catapora), existente ou recente; herpes zoster; infecção; sensibilidade ao produto; infiltração de células tumorais na medula óssea; quimioterapia ou radioterapia prévias; neuropatia preexistente (monitorar o paciente).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fraqueza, fadiga, problema nos nervos.

GASTRINTESTINAL: falta de apetite, constipação, diarreia, náusea, inflamação na boca, vômito.

HEMATOLÓGICO: diminuição de leucócitos no sangue, anemia.

DERMATOLÓGICO: perda de cabelos, dor ou reação no local da injeção.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A VINORELBINA:

- **pode ter efeitos aditivos depressores da medula óssea com:** outro depressor da medula óssea.
- **pode causar reações pulmonares agudas com:** mitomicina.
- **pode aumentar o risco de reações adversas de:** vacina de vírus vivos.

VITAMINAS

VITAMINA A (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: AROVIT (Bayer); AROVIT VITA (Bayer)

GENÉRICO: não

acetato de retinol

USO ORAL

DRÁGEA 50.000 UI: AROVIT

GOTAS 150.000 UI/1 mL: AROVIT (cada gota = 5.000 UI)

vitamina A

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 300.000 UI/1 mL: AROVIT; AROVIT VITA

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Não congelar.

O QUE É

suplemento nutricional [vitamina lipossolúvel; retinol (outro nome genérico)].

PARA QUE SERVE

carência de vitamina A; avitaminose A.

COMO AGE

é essencial para o funcionamento normal da retina ocular, para o crescimento dos ossos, para regular o crescimento e diferenciação dos tecidos epiteliais, para as funções dos ovários e testículos, além de outras ações.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de acetato de retinol.
- durante ou após refeição.

ADULTOS

sintomas de carência de vitamina A

30.000 a 50.000 UI por dia.

tratamento da avitaminose A

casos leves: 100.000 a 200.000 UI por dia.

casos graves ou rebeldes (acne vulgar): 300.000 UI por dia.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 300.000 UI por dia.

USO INJETÁVEL

Não injetar por via intravenosa.

VITAMINA A (solução) 300.000 UI/1 mL

VIA INTRAMUSCULAR

ADMINISTRAÇÃO: profunda, no quadrante superior externo das nádegas.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de acetato de retinol.

ADULTOS E CRIANÇAS

distúrbios acentuados de absorção intestinal ou durante alimentação parenteral exclusiva: 300.000 a 600.000 UI por semana. Quando a administração diária do produto for superior a 200.000 UI recomenda-se (após 6 semanas de tratamento) reduzir a dose para 50.000 a 100.000 UI por dia, ou fazer uma pausa de 2 semanas, antes de prosseguir com o tratamento.

IDOSOS: podem correr mais riscos de intoxicação, em uso prolongado.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: X (injetável); **C** (oral); (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: durante muito tempo, por via oral, para tratamento da acne (preferir

o tratamento tópico); em aplicação intravenosa (pois pode levar a choque anafilático fatal); em doses superiores a 25.000 UI por dia, durante muito tempo; hipervitaminose A; hipersensibilidade a qualquer um dos componentes.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida): anemia e outras alterações do sangue; aumento da pigmentação da pele; aumento da pressão intracraniana; aumento do cálcio no sangue; aumento do tamanho do baço; aumento do tamanho do fígado; boca seca; choque anafilático (que pode ser fatal) após uso inadvertido em injeção via intravenosa; cansaço; coceira; cor amarelada na pele ou nos olhos; descalcificação óssea; descamação extensa da pele; diarreia; diminuição do diâmetro das pupilas; diminuição do fluxo menstrual; distúrbios do sono; dor de cabeça; dor nas juntas; dor no estômago; dor nos ossos; exoftalmia (globo ocular projetado para frente); fadiga; fechamento prematuro das epífises ósseas; fissura labial; fratura; irritabilidade; mal-estar; náusea; edema de papila; pele seca e quebradiça; perda do apetite; problemas na boca e nos lábios; queda de cabelos; sangramento gengival; sangramento nasal; sonolência; transpiração noturna; vertigem; vômito.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A VITAMINA A:

- **pode ter sua ação aumentada por:** anticoncepcional oral.
- **pode ter sua ação diminuída por:** colestiramina; óleo mineral.
- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** etretinato; isotretinoína.
- **pode causar hipertensão intracraniana benigna (em doses iguais ou acima de 50.000 U por dia) com:** tetraciclina.
- **pode ter sua absorção e utilização melhoradas por:** vitamina E (mas doses excessivas de vitamina E diminuem os estoques de vitamina A).

VITAMINAS DO COMPLEXO B

ÁCIDO FÓLICO (ORAL)

GENÉRICO: não

MARCA(S): ACFOL (Cazi); AFOPIC (Teuto); ENDOFOLIN (Marjan); FOLACIN (Arese); FOLIFOLIN (EMS); MATERFOLIC (FQM); NEO FÓLICO (Neo Química)

ácido fólico

USO ORAL

COMPRIMIDO 2 mg: ENDOFOLIN

COMPRIMIDO 5 mg: ACFOL; AFOPIC; ENDOFOLIN; FOLACIN; FOLIFOLIN; HIPOFOL; MATERFOLIC; NEO FÓLICO

SOLUÇÃO 2 mg/5 mL: ENDOFOLIN; FOLACIN

GOTAS 0,2 mg/mL: ENDOFOLIN; FOLACIN

O QUE É

antianêmico [vitamina hematopoiética; vitamina do complexo B; vitamina hidrossolúvel].

PARA QUE SERVE

anemia megaloblástica (por deficiência de ácido fólico); anemia macrocítica (por deficiência de ácido fólico) (por alcoolismo, doença hepática, anemia hemorrágica ou por gestação).

COMO AGE

essencial para a síntese de nucleoproteínas e para a formação normal de hemácias (glóbulos vermelhos). Na anemia megaloblástica estimula a produção de glóbulos vermelhos, brancos e plaquetas.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de ácido fólico.

ADULTOS

deficiência de ácido fólico: 0,25 a 1 mg por dia.

anemia megaloblástica (prevenção durante a gestação): 0,2 a 0,5 mg por dia.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

CRIANÇAS (apresentação gotas 0,2 mg/mL)

prematuros e lactentes: 0,25 a 0,50 mL por dia.

2 a 4 anos: 0,5 a 1 mL por dia.

acima de 4 anos: 1 a 2 mL por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: A (ver classificação página 12); (quando nas doses normais diárias recomendadas na alimentação; outros estudos não disponíveis).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: anemia normocítica, aplástica ou perniciosa.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ÁCIDO FÓLICO :

- **pode diminuir a ação de:** fenitoína.

ÁCIDO FÓLICO – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DOS FABRICANTES)

ENSURE PLUS (Abbott) – solução oral (ácido ascórbico + betacaroteno + biotina + carmelose + celulose + cianocobalamina + sulfato de cobre + colina + cloreto de cromo + pantotenato de cálcio + ácido cítrico + dextrose + sulfato ferroso + fitomenadiona + ácido fólico + lecitina + cloreto de magnésio + maltodextrina + sulfato de manganês + nicotinamida + piridoxina + fosfato de potássio + iodeto de potássio + riboflavina + sacarose + caseinato de sódio + citrato de sódio + molibdato de sódio + selenito de sódio + tiamina + tocoferol + vitamina A + vitamina D_3 + zinco + óleo vegetal).

FEMME (Aché) – polivitamínico – comprimido revestido (vitaminas + minerais + ácido ascórbico + biotina + cianocobalamina + cobre + cloreto de cromo + carbonato de cálcio + pantotenato de cálcio + ferro + ácido fólico + óxido de magnésio + sulfato de manganês + nicotinamida + piridoxina + iodeto de potássio + riboflavina + tiamina + tocoferol + vitamina A + vitamina D_3 + zinco).

VITERGAN PRÉ-NATAL (Marjan Farma) – poliminerais e polivitamínico – comprimido (vitamina A + vitamina D_3 + ácido ascórbico + tiamina + riboflavina + cálcio + pantetonato de cálcio + cianocobalamina + cobre + ferro + ácido fólico + iodo + magnésio + piridoxina + manganês + nicotinamida).

VITAMINA B_1 (ORAL)

REFERÊNCIA: BENERVA (Bayer)

GENÉRICO: não

MARCA(S): ARCALION (Servier); BENEUM (Teuto); NERVEN (União Química); NEURIVIT (Cazi)

cloridrato de tiamina

USO ORAL

COMPRIMIDO 100 mg: NEURIVIT

COMPRIMIDO 300 mg: BENERVA; BENEUM; NERVEN

sulbutiamina

USO ORAL

DRÁGEA 200 mg: ARCALION

O QUE É

vitamina do complexo B; vitamina hidrossolúvel; tiamina.

PARA QUE SERVE

cardiomiopatia alcoólica; neurite; polineurite.

COMO AGE

é importante para o metabolismo dos carboidratos. Sua deficiência pode levar ao beribéri (com manifestações de neuropatia periférica, problemas cerebrais e manifestações gastrintestinais).

COMO SE USA

cloridrato de tiamina

ADULTOS E CRIANÇAS

300 mg, 1 ou 2 vezes por dia.

IDOSOS: não documentados problemas específicos relacionados à idade.

sulbutiamina

ADULTOS

400 mg, em dose única diária.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: problemas não documentados (se usada em doses que não excedam as DDR – doses diárias recomendadas – ver Apêndice).

AMAMENTAÇÃO: problemas não documentados se usada em doses que não excedam as DDR – doses diárias recomendadas.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A TIAMINA:

- **pode ser antagonizada por:** solução alcalina (carbonato, citrato, bicarbonato).
- **pode aumentar a ação de:** bloqueador neuromuscular.

VITAMINA B_2 (INJETÁVEL; ORAL)

O QUE É

vitamina do complexo B; [vitamina hidrossolúvel; riboflavina].

PARA QUE SERVE

deficiência de vitamina B_2.

COMO AGE

converte-se em duas coenzimas que são necessárias para a respiração tecidual.

COMO SE USA

USO ORAL OU USO INJETÁVEL

- usada em associações. Ver instruções do fabricante.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12); (se usada em doses que excedem as DDR – doses diárias recomendadas – ver Apêndice).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GENITURINÁRIO: a urina fica com uma cor amarelo brilhante, bem forte.

VITAMINA B_3 (ORAL)

O QUE É

vitamina do complexo B [vitamina hidrossolúvel; ácido nicotínico; niacina; niacinamida].

PARA QUE SERVE

pelagra.

COMO AGE

a niacina é necessária para o metabolismo lipídico, para a respiração tecidual e para a glicogenólise (a quebra de glicogênio, através da hidrólise, levando à formação de glicose). Diminui o colesterol total, o LDL-colesterol e os triglicérides; aumenta o HDL-colesterol. Causa vasodilatação especialmente nos vasos da pele.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- tomar o produto durante ou após as refeições.
- usado em associações. Ver instruções do fabricante.

ADULTOS

pelagra: 10 a 20 mg por dia.

suplemento nutricional

mulheres: 15 mg por dia.

homens: 20 mg por dia.

CRIANÇAS

pelagra: até 300 mg por dia.

suplemento nutricional: 5 a 20 mg por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada.

AMAMENTAÇÃO: problemas não documentados.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: *diabetes mellitus*; doença da vesícula; glaucoma; gota; doença do fígado; hemorragia; hipotensão; úlcera péptica ativa.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: coceira; sensação de queimação ou de agulhadas na pele; vermelhidão.

GASTRINTESTINAL: náusea.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A NIACINA:

- **pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com:** lovastatina; pravastatina; sinvastatina; álcool.
- **em doses usadas como antilipêmico, pode alterar a ação de:** anticoagulante; anti-hipertensivo.
- **em doses usadas como antilipêmico, pode causar queda de pressão arterial com:** medicamento vasoativo; anti-hipertensivo.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- descontinuar o uso do produto se os testes de função hepática indicarem anormalidades.
- a administração via intravenosa do produto pode causar fibrinólise, gosto metálico na boca e choque anafilático.
- o paciente que usa esse produto para tratar a hiperlipidemia ou para dilatar os vasos periféricos deve estar ciente de não estar tomando apenas uma vitamina, mas sim um medicamento potente.
- não realizar mudanças de posição corporal bruscas, para minimizar os efeitos da queda de pressão ao mudar de posição. Levantar devagar da cama ou da cadeira. Tomar cuidado ao subir ou descer escadas.
- evitar a ingestão de líquidos quentes, no início do tratamento, para reduzir a vermelhidão da pele.
- ingerir o produto durante as refeições para minimizar a irritação gastrintestinal.
- manter o maior intervalo possível entre niacina e sequestrantes de ácidos biliares.

VITAMINA B_6 (ORAL)

GENÉRICO: não

MARCA(S): METADOXIL (Baldacci); NEURI B_6 (Cazi)

cloridrato de piridoxina

USO ORAL

COMPRIMIDO 40 mg: NEURI B_6

COMPRIMIDO 500 mg: METADOXIL

O QUE É

vitamina do complexo B; [piridoxina; vitamina hidrossolúvel].

PARA QUE SERVE

deficiência de vitamina B_6; deficiência de vitamina B_6 (durante terapia com isoniazida) (prevenção e tratamento).

COMO AGE

atua como coenzima em diversos processos metabólicos que afetam carboidratos, proteínas e lípides.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de piridoxina.

ADULTOS

deficiência de vitamina B_6: 2,5 a 10 mg por dia, durante 3 semanas. Depois 2,5 a 5 mg por dia.

deficiência de vitamina B6

(prevenção durante terapia com isoniazida): 25 a 50 mg por dia.

deficiência de vitamina B6

(tratamento em decorrência da terapia com isoniazida): 100 mg por dia, durante 3 semanas. Depois 50 mg por dia.

CRIANÇAS

deficiência de vitamina B6: 100 mg para corrigir a deficiência. Depois 1 a 1,5 mg por dia, para prevenir a recorrência.

deficiência de vitamina B_6 (prevenção durante terapia com isoniazida)

mais de 6 meses de idade: 0,5 a 1,5 mg por dia.

até 6 meses de idade: 0,1 a 0,5 mg por dia.

deficiência de vitamina B6

(tratamento em decorrência da terapia com isoniazida): 100 mg por dia, durante 3 semanas. Depois 50 mg por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; em doses pequenas, problemas não documentados; em doses maiores, pelo risco potencial de efeitos adversos na criança, não amamentar. Pode ainda inibir a lactação em doses de 600 mg por dia.

NÃO USAR O PRODUTO: paciente que esteja tomando levodopa.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: náusea.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A PIRIDOXINA:

- **pode diminuir a ação de:** levodopa.

VITAMINA B_{12} (INJETÁVEL)

GENÉRICO: não

MARCA(S): CRONOBÊ (Biolab Sanus)

vitamina B12

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 5.000 mcg/2 mL: CRONOBÊ

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

Proteção à luz: sim, necessária.

Não congelar.

O QUE É

vitamina do complexo B [cobalamina; vitamina hidrossolúvel; hidroxicobalamina; cianocobalamina].

PARA QUE SERVE

anemia perniciosa; deficiência de vitamina B_{12}.

COMO AGE

entra como coenzima em diversos processos metabólicos (síntese de proteínas, metabolismo de gorduras e carboidratos). Necessária também para a hematopoiese.

COMO SE USA

USO ORAL

- usada em associações; ver instruções dos fabricantes.

USO INJETÁVEL

ADMINISTRAÇÃO: Via Intramuscular; Via Subcutânea.

ADMINISTRAÇÃO: profunda, no quadrante superior externo das nádegas.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de vitamina B_{12}.

ADULTOS

anemia perniciosa: iniciar com 100 mcg por dia, via intramuscular, durante 2 semanas. **Depois:** 100 mcg por dia, a cada 30 dias, via intramuscular, como dose de manutenção.

deficiência de vitamina B12: iniciar com 30 mcg por dia, via subcutânea ou intramuscular, durante 5 ou 10 dias. A dose de manutenção é de 100 a 200 mcg por dia, a cada 30 dias, via intramuscular.

CRIANÇAS

anemia perniciosa: 30 a 50 mcg por dia, via intramuscular ou subcutânea, por 2 ou mais semanas. **Depois:** 60 mcg a cada 30 dias, via intramuscular ou subcutânea, como dose de manutenção.

deficiência de vitamina B12: iniciar com 1 a 30 mcg por dia, via subcutânea ou intramuscular, durante 5 ou 10 dias. A dose de manutenção é de 60 mcg por dia, a cada 30 dias, via intramuscular.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite.

NÃO USAR O PRODUTO: atrofia hereditária do nervo óptico (doença de Leber); gota; hipersensibilidade ao cobalto e à vitamina B_{12}; tumor maligno.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: doença cardíaca; gota.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

DERMATOLÓGICO: coceira na pele.

GASTRINTESTINAL: diarreia.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A VITAMINA B_{12}:

- **pode ter sua ação diminuída por:** ácido aminosalicílico; álcool; cloranfenicol; colchicina (quando se usa a vitamina B_{12} injetável).
- **pode prolongar a ação de depressão da pressão sanguínea de:** nitroprussiato de sódio.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.

VITAMINA C (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: REDOXON (Bayer)

GENÉRICO: não

MARCA(S): CEBION (Merck); CENEVIT (Legrand/OTC); CEWIN (Sanofi-Aventis); CORISTINA VITAMINA C (Mantecorp); ENERGIL C (EM OTCS); VITARISTON C (Blau)

vitamina C

USO ORAL

COMPRIMIDO 500 mg: CORISTINA VITAMINA C
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 500 mg: CEWIN
COMPRIMIDO EFERVESCENTE 500 mg: CEWIN
COMPRIMIDO EFERVESCENTE 1 g: CEBION; CENEVIT; CEWIN; CORISTINA VITAMINA C; ENERGIL C; ENERGIL C ROSE HIPS; REDOXON
COMPRIMIDO EFERVESCENTE 2 g: CEBION; CENEVIT; CEWIN; ENERGIL C; REDOXON
COMPRIMIDO MASTIGÁVEL 500 mg: ENERGIL C
GOTAS SOLUÇÃO 100 mg/mL: CEBION
GOTAS SOLUÇÃO 200 mg/mL: CEWIN; ENERGIL C; REDOXON
CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 500 mg: ENERGIL C

vitamina C

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL 500 mg/5 mL: VITARISTON C
INJETÁVEL 1000 mg/5 mL: VITARISTON C
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Refrigerado (2-8°C)

Proteção à luz: sim, necessária.

O QUE É

ácido ascórbico [vitamina hidrossolúvel].

PARA QUE SERVE

- as necessidades são maiores em casos de: estados febris, doenças crônicas, infecções, alcoolismo, queimaduras, hemodiálise crônica, tabagismo e estresse continuado, hipertireoidismo e trauma prolongado.
- as exigências também são maiores durante a gravidez e amamentação.
- utilizada nos distúrbios do desenvolvimento dos ossos e dos dentes em crianças; também para a prevenção e tratamento do escorbuto em adultos e crianças.

COMO AGE

essencial para a formação do colágeno, síntese de proteínas e lípides, utilização de carboidratos, função imune, além de numerosos outros processos metabólicos.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de ácido ascórbico.

ADULTOS

suplemento nutricional: 50 a 100 mg por dia.

tratamento de deficiências: 500 mg, 2 vezes por dia.

CRIANÇAS

suplemento nutricional

até 4 anos de idade: 20 a 50 mg por dia.

acima de 4 anos de idade: 50 a 100 mg por dia.

tratamento de deficiências

até 4 anos de idade: 100 a 300 mg por dia, em doses divididas.

acima de 4 anos de idade: 500 mg, 2 vezes por dia.

USO INJETÁVEL

ADMINISTRAÇÃO: Via Intramuscular (preferencialmente) ou Infusão Intravenosa.

ATENÇÃO: o leve escurecimento da solução não afeta a potência do medicamento desde que as condições de armazenamento sejam respeitadas.

- consultar a bula do produto para informações mais detalhadas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (vitamina C por via injetável); (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; problemas não documentados com doses baixas.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia ao produto ou ao ascorbato de sódio; cálculo renal com oxalúria e insuficiência renal severa.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia; náusea; vômito.

GENITURINÁRIO: urina excessiva.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A VITAMINA C:

- **pode aumentar a toxicidade do ferro tecidual se utilizado com:** deferoxamina.
- **pode reduzir a concentração de:** indinavir.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- **pacientes em dietas restritivas de sal:** verificar nas apresentações a quantidade de sódio por grama do produto.
- diabéticos devem utilizar as formulações sem açúcar.

VITAMINA C – ASSOCIAÇÕES (VER orientações dos fabricantes)

C CÁLCIO (EMS) – suplemento de cálcio e vitamina C – comprimido efervescente (vitamina C 1 g + carbonato de cálcio 0,625 g + vitamina D 400 UI + vitamina B_6 0,002 g). EMS.

REDOXON ZINCO (Bayer) – suplemento de vitamina C e Zinco – comprimido efervescente (vitamina C 1 g + zinco 10 mg).

VITAMINA D (ORAL; TÓPICO)

alfacalcidiol: SIGMACALCIDOL (Sigma Pharma)

calcipotriol: DAIVONEX (LeoPharma)

calcitriol: OSTRIOL (Aspen Pharma); ROCALTROL (Roche); SIGMATRIOL (Germed Pharma)

ergocalciferol: DEPURA (Sanofi-Aventis); DEPURA-KIDS (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: não

alfacalcidiol

USO ORAL

CÁPSULA 0,25 mcg: SIGMACALCIDOL

CÁPSULA 1 mcg: SIGMACALCIDOL

calcipotriol

USO TÓPICO

POMADA 50 mcg/g: DAIVONEX

calcitriol

USO ORAL

CÁPSULA 0,25 mcg: OSTRIOL; ROCALTROL; SIGMATRIOL

ergocalciferol

USO ORAL

SOLUÇÃO ORAL 200 UI/gota: DEPURA

O QUE É

vitamina D2: calciferol; ergocalciferol; vitamina lipossolúvel.

vitamina D3: alfacalcidiol; calcidiol; calcipotrieno (tópico); calcipotriol (tópico); vitamina lipossolúvel.

PARA QUE SERVE

alfacalcidiol: hipocalcemia (associada com hipoparatireoidismo); osteodistrofia renal; osteoporose; raquitismo.

calcipotriol (calcipotrieno): psoríase.

calcitriol: hipocalcemia (em diálise crônica); hipoparatireodismo; raquitismo (dependente de vitamina D); raquitismo hipofosfatêmico (resistente à vitamina D); osteodistrofia renal.

ergocalciferol: hipofosfatemia (familiar); hipoparatireoidismo (familiar); raquitismo (resistente à vitamina D); raquitismo (dependente de vitamina D).

COMO AGE

alfacalcidiol: o alfacalcidol é convertido rapidamente no fígado em calcitriol. O calcitriol regula a absorção de cálcio pelo tracto gastrintestinal e sua utilização pelo organismo.

calciferol: regula o equilíbrio do cálcio. Promove a absorção intestinal de cálcio e fósforo.

calcipotriol (calcipotrieno): as placas vermelhas escamosas da psoríase são devidas ao crescimento anormal e proliferação de células da pele denominadas queratinócitos. O calcipotriol inibe a proliferação dessas células e também induz uma diferenciação delas, melhorando a psoríase.

calcitriol: o calcitriol é a forma ativa da vitamina D_3. O calcitriol regula a absorção gastrintestinal do cálcio e sua utilização pelo organismo.

ergocalciferol: regula o equilíbrio do cálcio. Promove a absorção intestinal de cálcio e fósforo.

COMO SE USA

alfacalcidiol

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de alfacalcidol.

ADULTOS E ADOLESCENTES

hipocalcemia (associada com hipoparatireoidismo); osteodistrofia renal; raquitismo: iniciar com 1 mcg por dia. A dose vai sendo aumentada de 0,5 mcg cada 2 ou 4 semanas até atingir 2 mcg por dia. Pode ser necessário, em raros casos, dose de 3 mcg por dia. **Manutenção:** 0,25 a 1 mcg por dia.

osteoporose (pós-menopausa; senil; induzida por corticosteroide): 0,5 mcg por dia.

IDOSOS: iniciar sempre com 0,5 mcg por dia.

calciferol

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de calciferol.

ADULTOS

raquitismo (resistente à vitamina D): 12.000 a 150.000 UI por dia.

raquitismo (dependente de vitamina D): 10.000 a 60.000 UI por dia. **Dose máxima por dia:** 150.000 UI.

hipoparatireoidismo: 50.000 a 150.000 UI por dia.

hipofosfatemia familiar: 50.000 a 100.000 UI por dia.

calcipotriol

USO TÓPICO (NA PELE) – DOSES

- lavar bem as mãos antes e depois da aplicação do produto.

ADULTOS

aplicar uma fina camada do produto sobre a pele afetada, 2 vezes por dia. Massagear suavemente o local para a absorção do produto.

calcitriol

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de calcitriol.

ADULTOS E ADOLESCENTES

iniciar com 0,25 mcg por dia; a dose vai sendo aumentada, enquanto necessário, em 0,25 mcg a cada 2 a 4 semanas até as doses abaixo:

hipocalcemia (em diálise renal crônica): 0,5 a 3 mcg por dia (pode chegar a mais).

hipoparatireoidismo: 0,25 a 2,7 mcg por dia.

raquitismo hipofosfatêmico (resistente à vitamina D): 2 mcg por dia.

osteodistrofia renal: 0,25 mcg a cada 2 dias ou até 3 mcg (ou mais) por dia.

CRIANÇAS

iniciar com 0,25 mcg por dia; a dose vai sendo aumentada, enquanto necessário, em 0,25 mcg a cada 2 a 4 semanas até as doses abaixo:

raquitismo (dependente de vitamina D): 1 mcg por dia.

hipocalcemia (em diálise renal crônica): 0,25 a 2 mcg por dia (pode chegar a mais).

hipoparatireoidismo: 0,04 a 0,08 mcg por kg de peso por dia.

osteodistrofia renal: 0,014 a 0,041 mcg por kg de peso por dia.

ergocalciferol

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de ergocalciferol.

ADULTOS

raquitismo (resistente à vitamina D): 12.000 a 150.000 UI por dia.

raquitismo (dependente de vitamina D): 10.000 a 60.000 UI por dia. **Dose máxima por dia:** 150.000 UI.

hipoparatireoidismo: 50.000 a 150.000 UI por dia.

hipofosfatemia (familiar): 50.000 a 100.000 UI por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ:

alfacalcidiol: C (ver classificação página 12).

calciferol: C (ver classificação página 12).

calcipotriol: C (ver classificação página 12).

calcitriol: C (ver classificação página 12).

ergocalciferol:

C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO:

alfacalcidiol: apenas pequena quantidade é eliminada no leite, não suficiente para suprir as necessidades de vitamina D das crianças.

calciferol: apenas pequenas quantidades são eliminadas no leite; problemas não documentados.

calcipotriol: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

calcitriol: apenas pequenas quantidades são eliminadas no leite, não suficientes para suprir as necessidades de vitamina D das crianças.

ergocalciferol: apenas pequenas quantidades são eliminadas no leite.

NÃO USAR O PRODUTO:

alfacalcidiol: hipercalcemia; hipervitaminose D; osteodistrofia renal com hiperfosfatemia (risco de calcificação metastática; só iniciar quando os níveis de fosfato normalizarem).

calciferol: hipercalcemia; hipervitaminose D; osteodistrofia renal com hiperfosfatemia (risco de calcificação metastática; só iniciar quando os níveis de fosfato normalizarem).

calcipotriol: hipersensibilidade à droga; no tratamento de lesões no rosto; história de toxicidade à vitamina D; criança.

calcitriol: hipercalcemia; hipervitaminose D; osteodistrofia renal com hiperfosfatemia (risco de calcificação metastática; só iniciar quando os níveis de fosfato normalizarem).

ergocalciferiol: hipercalcemia; hipervitaminose D; osteodistrofia renal com hiperfosfatemia (risco de calcificação metastática; só iniciar quando os níveis de fosfato normalizarem).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS:

alfacalcidiol: arterioesclerose, função cardíaca prejudicada (podem agravar pela hipercalcemia ou elevação do colesterol); diminuição da função renal (risco de toxicidade); hiperfosfatemia (risco de calcificação metastática); hipersensibilidade à vitamina D; sarcoidose ou outra granulomatose (risco de sensibilidade aumentada à vitamina D).

calciferol: arterioesclerose, função cardíaca prejudicada (podem agravar pela hipercalcemia ou elevação do colesterol); diminuição da função renal (risco de toxicidade); hiperfosfatemia (risco de calcificação metastática).

calcipotriol: aumento de cálcio no sangue; criança; idoso (com mais de 65 anos).

calcitriol: arterioesclerose, função cardíaca prejudicada (podem agravar pela hipercalcemia ou elevação do colesterol); diminuição da função renal (risco de toxicidade); hiperfosfatemia (risco de calcificação metastática); hipersensibilidade à vitamina D; sarcoidose ou outra granulomatose (risco de sensibilidade aumentada à vitamina D).

ergocalciferol: arterioesclerose, função cardíaca prejudicada (podem agravar pela hipercalcemia ou elevação do colesterol); diminuição da função renal (risco de toxicidade); hiperfosfatemia (risco de calcificação metastática).

REAÇÕES MAIS COMUNS (incidência não definida):

alfacalcidiol: sintomas de hipercalcemia (boca seca, cansaço ou fraqueza, constipação, diarreia, dor de cabeça, gosto metálico, náusea, perda do apetite, sede aumentada, urina aumentada, vômito).

calciferol: arritmia cardíaca; ataxia (falta de coordenação muscular); aumento da pressão arterial; aumento das micções noturnas; aumento de cálcio na urina; aumento de cálcio no sangue; aumento dos fosfatos no sangue; boca seca; calcificação de tecido mole (incluindo o coração); coceira; conjuntivite; constipação intestinal; convulsão; corrimento nasal; desmineralização óssea; diarreia; diminuição do desejo sexual; dor de cabeça; dor muscular; dor óssea; falta de apetite; febre; fraqueza; frequência urinária aumentada; função renal deficiente; gosto metálico; irritabilidade; náusea; pedra nos rins; perda de peso; presença de albumina na urina; psicose; sede excessiva; sensibilidade à luz; sonolência; tontura; vômito; zumbido nos ouvidos.

calcipotriol: coceira; irritação na pele; sensação de queimação.

calcitriol: arritmia cardíaca; aumento anormal da temperatura do corpo; aumento da pressão

arterial; aumento das micções noturnas; aumento do colesterol; boca seca; calcificação; coceira; conjuntivite; constipação; corrimento nasal; diminuição do desejo sexual; dor de cabeça; dor muscular; dor óssea; elevação da ureia; elevação das transaminases; fraqueza; gosto metálico; náusea; pancreatite; perda de peso; perda do apetite; presença de albumina na urina; psicose; sede excessiva; sensibilidade à luz; sonolência; urina excessiva; vômito.

ergocalciferol:

CARDIOVASCULAR: arritmia cardíaca; aumento da pressão arterial.

DERMATOLÓGICO: coceira; sensibilidade à luz.

ENDÓCRINO-METABÓLICO: aumento de cálcio no sangue; aumento dos fosfatos no sangue; falta de apetite; perda de peso.

GASTRINTESTINAL: boca seca; constipação intestinal; diarreia; gosto metálico; náusea; vômito.

GENITURINÁRIO: aumento das micções noturnas; aumento de cálcio na urina; frequência urinária aumentada; função renal deficiente; pedra nos rins; presença de albumina na urina.

MUSCULOESQUELÉTICO: desmineralização óssea; dor muscular; dor óssea; fraqueza.

OFTÁLMICO: conjuntivite.

RESPIRATÓRIO: corrimento nasal.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: ataxia (falta de coordenação muscular); convulsão; dor de cabeça; irritabilidade; psicose; sonolência; tontura.

OUTROS: calcificação dos tecidos moles (incluindo o coração); diminuição do desejo sexual; febre; sede excessiva; zumbido nos ouvidos.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS.

O ALFACALCIDOL:

- **pode aumentar o risco de aumento de magnésio no sangue com:** antiácido contendo magnésio.
- **pode aumentar o risco de aumento de cálcio no sangue com:** preparação contendo cálcio; diurético tiazídico.
- **pode ter efeitos aditivos e tóxicos com:** outra vitamina D ou análogo da vitamina D.

O CALCIFEROL:

- **pode aumentar o risco de aumento de magnésio no sangue com:** antiácido contendo magnésio.
- **pode aumentar o risco de aumento de cálcio no sangue com:** preparação contendo cálcio; diurético tiazídico.
- **pode ter efeitos aditivos e tóxicos com:** outra vitamina D ou análogo da vitamina D.

O CALCITRIOL:

- **pode aumentar o risco de aumento de magnésio no sangue com:** antiácido contendo magnésio.
- **pode aumentar o risco de aumento de cálcio no sangue com:** preparação contendo cálcio; diurético tiazídico.
- **pode ter efeitos aditivos e tóxicos com:** outra vitamina D ou análogo da vitamina D.

O ERGOCALCIFEROL:

- **pode aumentar o magnésio no sangue com:** antiácido contendo magnésio.

- **pode aumentar o cálcio no sangue com:** preparação contendo cálcio; diurético tiazídico.
- **pode ter efeitos aditivos e tóxicos com:** outra vitamina D ou análogo da vitamina D.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

alfacalcidiol

- os níveis de cálcio devem ser medidos inicialmente a cada semana; depois da dose estabelecida, a cada 2 ou 4 semanas.
- os níveis de fósforo devem ser medidos no início do tratamento e repetidos a cada 1 a 3 meses, dependendo das condições do paciente.

calciferol

- ingerir alimentos ricos em fibras. Tomar grande quantidade de líquidos.

calcipotriol

- evitar o contato do produto com o rosto e os olhos.
- não usar para tratamento de outras afecções que não a psoríase.
- descontinuar o uso se houver irritação no local da aplicação.

ergocalciferol

- fazer uma dieta rica em cálcio.
- ingerir alimentos ricos em fibras.
- tomar grande quantidade de líquidos.

CALCIPOTRIOL – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

DAIVOBET (LeoPharma) – antipsoríase – pomada (hidrato de calcipotriol 50 mcg/g + diproprionato de betametasona 0,5 mg/g).

ERGOCALCIFEROL – ASSOCIAÇÕES (VER ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

ALENDIL CÁLCIO D (FQM) – suplementação de cálcio – comprimido (alendronato de sódio + carbonato de cálcio + ergocalciferol).

C-CÁLCIO (EMS) – suplementação de cálcio – comprimido efervescente (ácido ascórbico + piridoxina + carbonato de cálcio + ergocalciferol). EMS.

OS-CAL D (Sanofi-Aventis) – suplementação de cálcio – comprimido (cálcio + ergocalciferol).

VITAMINA E (ORAL)

REFERÊNCIA: EPHYNAL (Bayer)

MARCA(S): VITA-E (Aché); E-TABS (Sigma Pharma); EMAMA (Eurofarma); TEUTOVIT-E (Teuto Bras.); VITAMINA E (Catarinense); VITAMINA E (Sandoz)

vitamina E

USO ORAL

CÁPSULA 400 mg: EPHYNAL

O QUE É

suplemento nutricional [alfatocoferol (outro nome genérico); tocoferol (outro nome genérico); vitamina lipossolúvel].

1 UI (Unidade Internacional) de Vitamina E é igual 1,49 mg.

PARA QUE SERVE

como suplemento em: deficiência de vitamina E por distúrbio de sua absorção intestinal (insuficiência pancreática, afecções hepático-biliares, atresia das vias biliares, redução da superfície de absorção do intestino).

como tratamento em: abetalipoproteinemia e em algumas doenças hematológicas hereditárias (deficiência de glicose-6-fosfato-desidrogenase ou de glutation-sintetase.

COMO AGE

a vitamina E protege as células contra a oxidação tóxica, atuando sobre a parede celular dos glóbulos vermelhos (hemácias), protegendo-a contra a hemólise (destruição dos glóbulos vermelhos).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de alfatocoferol.
- junto com alimento.

ADULTOS E CRIANÇAS

suplementação ou prevenção: 100 a 400 mg por dia.

tratamento

abetalipoproteinemia; afecções musculares e do tecido conjuntivo: 400 a 800 mg por dia.

afecções hematológicas hereditárias; dislipoproteinemia: 800 mg por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; problemas não documentados com as doses diárias normais recomendadas.

NÃO USAR O PRODUTO: anemia por deficiência de ferro; hipoprotrombinemia por deficiência de vitamina K; hipersensibilidade conhecida a um dos componentes; gravidez; lactação.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

com doses superiores a 1000 mg: aumento das mamas (em ambos os sexos); diarreia; dor de cabeça; gases; náusea; visão borrada.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A VITAMINA E:

- **pode aumentar a ação de:** anticoagulante oral.
- **pode ter sua ação diminuída por:** antiácido à base de alumínio.
- **se usado em doses muito elevadas, pode:** reduzir a ação das vitaminas A e K.
- **pode aumentar o risco de sangramento com:** anticoagulantes derivados da cumarina; anticoagulantes; trombolíticos; inibidores de agregação.
- **pode diminuir a efetividade do tratamento com:** quimioterapia; radioterapia.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- indivíduos recebendo doses altas de suplementos de ferro podem necessitar de suplementação de vitamina E.

VITAMINAS ASSOCIADAS

ATENÇÃO: as formulações vitamínicas associadas presentes no mercado têm as mais diferentes composições. Algumas são exclusivamente vitamínicas e outras incorporam minerais. Ordenamos as principais formulações vitamínicas associadas por faixas de uso.

VITAMINAS ASSOCIADAS DE USO GERAL (ADULTOS)

BEMINAL (Eurofarma) – comprimido revestido (ácido ascórbico + cianocobalamina + nicotinamida + piridoxina + riboflavina + pantotenato de cálcio + tiamina).

CENTRUM (Wyeth) – comprimido (vitamina A 5.000 UI + vitamina E 30 UI + vitamina C 60 mg + ácido pantotênico 10 mg + ácido fólico 400 mcg + biotina 30 mcg + cálcio 162 mg + vitamina B_{12} 6 mcg + vitamina B_6 2 mg + cloro 36,3 mg + cobre 2 mg + vitamina D_3 400 UI + cromo 25 mcg + estanho 10 mcg + ferro 18 mg + vitamina K_1 25 mcg + fósforo 125 mg + iodo 150 mcg + magnésio 100 mg + manganês 2,5 mg + molibdênio 25 mcg + vitamina B_1 1,5 mg + nicotinamida 20 mg + níquel 5 mcg + potássio 40 mg + vitamina B_2 1,7 mg + selênio 25 mcg + silício 10 mcg + vanádio 10 mcg + zinco 15 mg).

CLUSIVOL (Wyeth) – comprimido revestido (vitamina A 5.000 UI + vitamina D_3 400 UI + vitamina C 73,1 mg + vitamina B_1 1,5 mg + vitamina B_2 1,7 mg + vitamina B_6 2 mg + vitamina B_{12} 6 mcg + dexpantenol 1 mg + nicotinamida 20 mg + fumarato ferroso 45,63 mg + carbonato de cálcio 300 mg + gluconato de manganês 4,55 mg + óxido de zinco 0,75 mg + óxido de magnésio 4,97 mg).

DAYVIT (Aché) – comprimido revestido (vitamina A 5000 UI + vitamina E 30 UI + vitamina C 90 mg + vitamina B_1 2,25 mg + vitamina B_2 2,6 mg + vitamina B_3 20 mg + vitamina B_{12} 9 mcg + cálcio 162 mg + fósforo 125 mg + iodo 150 mcg + ferro 27 mcg + magnésio 100 mg + selênio 100 mcg + zinco 15 mg + frutose-1,6-difosfato cálcica 80 mg).

FRUTOVITAM (Cristália) – injetável (solução). Cada ampola de 10 mL contém: vitamina A 10.000 UI + vitamina D 800 UI + vitamina B_2 5 mg + vitamina C 500 mg + vitamina B_3 100 mg + vitamina B_6 15 mg + pantenol 25 mg + vitamina E 50 mg.

PHARMATON (Boehringer) – cápsula (extrato de ginseng G115 40 mg + vitamina A 4.000 UI + vitamina B_1 20 mg + vitamina B_2 20 mg + vitamina B_6 1 mg + vitamina B_{12} 1 mcg + vitamina C 60 mg + vitamina D 400 UI + vitamina E 10 mg + nicotinamida 15 mg + pantotenato de cálcio 10 mg + ácido fólico 0,4 mg + rutosídeos 20 mg + ferro 10 mg + cálcio 103,5 mg + fósforo 80 mg + cobre 1 mg + potássio 4 mg + manganês 1 mg + magnésio 5 mg + zinco 1 mg + lecitina 92 mg).

VITAMINAS ASSOCIADAS DE USO GERAL (CRIANÇAS)

CLUSIVOL COMPOSTO (Wyeth) – líquido. Cada 10 mL contém: vitamina A 2.500 UI + vitamina D_3 200 UI + vitamina C 32,5 mg + vitamina B_1 0,75 mg + vitamina B_2 0,85 mg + vitamina B_6 1 mg + vitamina B_{12} 3 mcg + dexpantenol 6 mg + nicotinamida 10 mg + gluconato ferroso 3,0 mg + hipofosfito de cálcio 30,0 mg + gluconato de manganês 0,52 mg + lactato de zinco 0,50 mg + gluconato de magnésio 3,0 mg + cloridrato de L-lisina 25 mg + inositol 5 mg + tartarato ácido de colina 5,0 mg + lactato de cálcio 40,0 mg + iodeto de potássio 75 mcg + gluconato de potássio 2,5 mg.

PROTOVIT PLUS (Bayer) – gotas. Cada 1 mL (24 gotas) contém: vitamina A 5.000 UI + vitamina B_1 4 mg + vitamina B_2 1 mg + vitamina PP 10 mg + vitamina B_6 1 mg + vitamina B_5 10 mg + vitamina H 0,1 mg + vitamina C 50 mg + vitamina D 1.000 UI + vitamina E 3 mg.

VITAMINAS ASSOCIADAS ANTIANÊMICAS (ADULTOS)

COMBIRON (Aché) – drágea (sulfato ferroso 400 mg + ácido ascórbico 100 mg + ácido fólico 2 mg + cianocobalamina 25 mcg + cloridrato de tiamina 4 mg + riboflavina 1 mg + cloridrato de piridoxina 1 mg + nicotinamida 10 mg + pantotenato de cálcio 10 mg).

COMBIRON FÓLICO (Aché) – comprimidos revestidos (ferrocarbonila + associações).

VITAMINAS ASSOCIADAS ANTIANÊMICAS (CRIANÇAS)

COMBIRON (Aché) – líquido. Cada 10 mL contém: sulfato ferroso 260 mg + ácido ascórbico 50 mg + cianocobalamina 25 mcg + cloridrato de tiamina 4 mg + riboflavina 1 mg + nicotinamida 10 mg + ácido pantotênico 1 mg.

VITAMINAS ASSOCIADAS DO COMPLEXO B (ANTINEURÍTICAS)

CITONEURIN (Merck) – drágea (vitamina B_1 (cloridrato de tiamina) 100 mg + vitamina B_6 (cloridrato de piridoxina) 200 mg + vitamina B_{12} (cianocobalamina) 50 mcg).

CITONEURIN 1.000 (Merck) – injetável. Cada ampola de 3 mL contém: vitamina B_1 100 mg + vitamina B_6 100 mg + vitamina B_{12} 1.000 mcg.

CITONEURIN 5.000 (Merck) – drágea (vitamina B_1 100 mg + vitamina B_6 100 mg + vitamina B_{12} 5.000 mcg).

CITONEURIN 5.000 (Merck) – injetável. Cada ampola de 3 mL contém: vitamina B_1 100 mg + vitamina B_6 100 mg + vitamina B_{12} 5.000 mcg.

VITAMINAS ASSOCIADAS ANTIRRAQUITISMO

KALYAMON KIDS (Janssen-Cilag) – suspensão oral. Cada 5 mL contém: cálcio 106 mg + cianocobalamina 1,5 mcg + vitamina D_3 100UI + fósforo 72 mg + zinco 2 mg.

VITAMINAS ASSOCIADAS A + D (VITAMINAS LIPOSSOLÚVEIS)

AD-TIL (Takeda) – gotas. Cada 1 mL (= 20 gotas) contém: vitamina A 50.000 UI + vitamina D_2 10.000 UI.

ADEROGIL GOTAS (Sanofi-Aventis) – gotas. Cada 10 mL contém: vitamina A 55.000 UI + vitamina D 22.000 UI.

VITAMINAS ASSOCIADAS A + D + E (VITAMINAS LIPOSSOLÚVEIS)

ADEFORTE (Gross) – ampola oral. Cada ampola de 3 mL contém: palmitato de retinol 100.000 UI + colecalciferol 50.000 UI + acetato de tocoferol 30 mg.

ADEFORTE (Gross) – gotas. Cada 1 mL contém: palmitato de retinol (vitamina A) 50.000 UI + calecalciferol (vitamina D_3) 5.000 UI + acetato de tocoferol (vitamina E) 30 mg.

VITAMINAS ASSOCIADAS PARA GRAVIDEZ E LACTAÇÃO

FEMME (Aché) – comprimido revestido (vitamina A 5000 UI + vitamina D_3 400 UI + vitamina C 100 mg + ácido fólico 1 mg + vitamina E 30 UI + biotina 30 mcg + vitamina B_6 10 mg + vitamina B_{12} 3 mcg + vitamina B_3 20 mg + vitamina B_2 2 mg + vitamina B_1 1,5 mg + pantotenato de cálcio 10 mg + cromo 25 mcg + carbonato de cálcio 250 mg + ferro 30 mg + magnésio 100 mg + manganês 5 mg + zinco 25 mg + iodo 150 mcg + cobre 2 mg).

FEMME COM FLÚOR (Aché) – comprimido revestido (vitamina A 5000 UI + vitamina D_3 400 UI + vitamina C 100 mg + ácido fólico 1 mg + vitamina E 30 UI + biotina 30 mcg + vitamina B_6 10 mg + vitamina B_{12} 3 mcg + vitamina B_3 20 mg + vitamina B_2 2 mg + vitamina B_1 1,5 mg + pantotenato de cálcio 10 mg + cromo 25 mcg + carbonato de cálcio 250 mg + ferro 30 mg + magnésio 100 mg + manganês 5 mg + zinco 25 mg + iodo 150 mcg + cobre 2 mg + flúor 1 mg).

MATERNA (Wyeth Pharma) – drágea (vitamina A 5.000 UI + vitamina D_3 400 UI + vitamina C

100 mg + ácido fólico 1 mg + vitamina E 30 UI + biotina 30 mcg + vitamina B_6 10 mg + vitamina B_{12} 12 mcg + niacinamida 20 mg + vitamina B_2 3,4 mg + vitamina B_1 3 mg + ácido pantotênico 10 mg + cromo 25 mcg + cálcio 250 mg + ferro 60 mg + molibdênio 25 mcg + magnésio 25 mg + manganês 5 mg + zinco 25 mg + iodo 150 mcg + cobre 2 mg).

NATIVIT MINERAIS (Sigma Pharma) – comprimido (vitamina A 5.000 UI + vitamina B_1 1,7 mg + vitamina B_2 2,0 mg + vitamina B_6 2,5 mg + vitamina B_{12} 5 mcg + ácido fólico 1 mg + nicotinamida 20 mg + pantotenato de cálcio 22 mg + rutina 10 mg + vitamina C 60 mg + vitamina D_3 400 UI + vitamina E 15 UI + vitamina K 65 mcg + cálcio 150 mg + cobre 2 mg + cromo III 30 mcg + ferro 18 mg + iodo 175 mcg + magnésio 50 mg + manganês 1 mg + zinco 15 mg + excipiente).

VITAMINAS ASSOCIADAS GERIÁTRICAS

GERIATON (Aché) – drágea (ginseng 200 mg + sulfato ferroso 15 mg + adenosina 0,75 mg + acetato de retinol 7.500 UI + cloridrato de tiamina 2 mg + riboflavina 2 mg + cianocobalamina 5 mcg + inositol 5 mg + pantotenato de cálcio 10 mg + ácido fólico 0,2 mg + niconitamida 15 mg + ácido ascórbico 60 mg + acetato de tocoferol 10 mg + biotina 0,25 mg + betacaroteno 5.000 UI + selênio 40 mcg).

VITAMINAS ASSOCIADAS ANTIOXIDANTES

ACCUVIT (Aché) – comprimido revestido (vitamina C 300 mg + acetato de tocoferol 100 UI + betacaroteno 10.000 UI + zinco 25 mg + cobre 2 mg + riboflavina 50 mg + selênio 0,1 mg + bioflavonoides 250 mg + n-acetilcisteína 200 mg + l-glutation 10 mg).

CETIVA AE (Farmasa) – solução oral. Cada 1 mL contém: vitamina A 5000 UI + vitamina C 65 mg + vitamina E 30 mg.

VITAMINAS ASSOCIADAS ANTI-STRESS

STRESSTABS 600 COM ZINCO (Wyeth) – comprimido (vitamina E 45 UI + vitamina C 600 mg + ácido fólico 0,5 mg + vitamina B_{12} 25 mcg + vitamina B_6 10 mg + vitamina B_1 30 mg + nicotinamida 100 mg + óxido de cobre 3 mg + pantotenato de cálcio 25 mg + vitamina B_2 10 mg + sulfato de zinco 65,5 mg).

VITASAY STRESS (Cosmed) – comprimido revestido (acetato de tocoferol 45 UI + ácido ascórbico 600 mg + ácido fólico 0,5 mg + ciancobalamina 25,0 mcg + cloridrato de piridoxina 10 mg + mononitrato de tiamina 30 mg + nicotinamida 100 mg + óxido cúprico 3 mg + pantotenato de cálcio 25 mg + riboflavina 10 mg + sulfato de zinco 23,9 mg).

VITELINATO DE PRATA (OFTÁLMICO)

REFERÊNCIA: ARGIROL 10% (Allergan)

GENÉRICO: não

vitelinato de prata

USO OFTÁLMICO

COLÍRIO 10%: ARGIROL 10%

O QUE É

antisséptico ocular [prata e substâncias protéicas (combinação)].

PARA QUE SERVE

conjuntivite (tratamento alternativo); oftalmia do recém-nascido (prevenção).

COMO AGE

age como antisséptico.

COMO SE USA

USO OFTÁLMICO (NOS OLHOS) – DOSES
ADULTOS E CRIANÇAS 1 gota em cada olho, 3 ou 4 vezes por dia.

CUIDADOS ESPECIAIS

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida): descoloração acinzentada da pele ou da conjuntiva (argiria), que pode em alguns casos permanecer indefinidamente.

VORICONAZOL (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: VFEND (Pfizer)

GENÉRICO: assinalado com G

voriconazol

USO ORAL

COMPRIMIDO 50 mg: VFEND; G

COMPRIMIDO 200 mg: VFEND; G

voriconazol

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 200 mg: VFEND

ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO

Temperatura ambiente (15-30°C).

O QUE É

antifúngico [azol].

PARA QUE SERVE

aspergilose; infecção fúngica grave.

COMO AGE

interfere com o ergosterol, essencial para a manutenção da integridade da membrana celular do fungo.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL
INCOMPATIBILIDADES: bicarbonato de sódio; tigeciclina. • iniciar o tratamento por via injetável e fazer a manutenção por via oral.

VORICONAZOL (pó) 200 mg

INFUSÃO INTRAVENOSA



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 19 mL.

Agitar o frasco até que o pó esteja dissolvido. Não administrar sem uma posterior diluição.

Aparência da solução reconstituída: clara.

Estabilidade após reconstituição com Água para injeção

refrigerado (2-8°C): 24 horas.



DILUIÇÃO

ATENÇÃO: a dose requerida deve ser diluída como segue:

Diluente: Cloreto de Sódio 0,9%. **Volume:** para uma concentração entre 0,5 e 5 mg/mL (ver instruções de preparação do fabricante).

Estabilidade após diluição com Cloreto de Sódio 0,9%

refrigerado (2-8°C): 24 horas.

TEMPO DE INFUSÃO: velocidade máxima de 3 mg/kg/hora.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de voriconazol.

ADULTOS

dose de ataque: 6 mg por kg de peso corporal cada 12 horas por 2 doses, seguida de dose de manutenção de 4 mg por kg de peso corporal cada 12 horas. Assim que possível (desde que o paciente tolere), passar para via oral. Se o paciente não tolerar, reduzir para 3 mg por kg de peso corporal cada 12 horas.

IDOSOS: mesma dose de ADULTOS.

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA LEVE A MODERADA: reduzir a dose de manutenção para a metade.

PACIENTE COM CIRROSE HEPÁTICA GRAVE: usar apenas se os benefícios forem maiores do que os riscos.

CRIANÇAS ATÉ 12 ANOS DE IDADE: segurança e eficácia não estabelecidas.

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de voriconazol.
- iniciar o tratamento por via injetável e fazer a manutenção por via oral.
- tomar pelo menos 1 hora antes ou 1 hora depois da refeição.

ADULTOS

com mais de 40 kg de peso: dose de manutenção de 200 mg cada 12 horas; se a resposta não for adequada, a dose pode ser aumentada para 300 mg cada 12 horas (se o paciente não tolerar, realizar incrementos de 50 mg a cada 12 horas).

com menos de 40 kg de peso: dose de manutenção de 100 mg cada 12 horas; se a resposta não for adequada, a dose pode ser aumentada para 150 mg cada 12 horas (se o paciente não tolerar, reduzir para 100 mg cada 12 horas).

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA: pode ser necessária a redução da dose.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS.

CRIANÇAS ATÉ 12 ANOS DE IDADE: segurança e eficácia não estabelecidas.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: D (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade ao produto ou a outro azol; intolerância à galactose; deficiência de lactase.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: função hepática diminuída; condição potencialmente pró-arritmica; diminuição da função renal moderada a grave (monitorar aumento na concentração sérica de creatinina, não é necessário ajustar a dose).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

RENAL: aumento da creatinina.

OFTÁLMICO: distúrbios visuais (alteração ou aumento da percepção visual, visão borrada, alteração das cores na visão, sensibilidade à luz).

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O VORICONAZOL:

- **pode aumentar as concentrações e os efeitos sedativos de:** alprazolam; midazolam; triazolam.
- **pode aumentar a concentração de e o risco de efeitos adversos com:** astemizol; terfenadina; pimozida; cisaprida (associação contraindicada; podem ocorrer arritmias cardíacas, prolongamento do intervalo QT, taquicardia ventricular, *Torsades de Pointes* e morte).
- **pode ter sua concentração diminuída por:** barbiturato de longa ação; carbamazepina; fenitoína; rifabutina; rifampina; ritonavir.
- **pode aumentar as concentrações de:** bloqueador do canal de cálcio; anticoagulante oral; varfarina; ciclosporina; tacrolimo; alcaloide do ergot; lovastatina; estatina metabolizada por CYP3A4; sirolimo; metadona; omeprazol; alcaloide da vinca; fenitoína.
- **pode ter sua concentração diminuída por e aumentar a concentração de:** efavirenz (não associar).
- **não deve ser associado com:** alcaloide do ergot; rifabutina; rifampina; ritonavir; sirolimo.
- **pode inibir o metabolismo de e ter seu metabolismo inibido por:** inibidor da protease (ritonavir, amprenavir, nelfinavir, saquinavir); delavirdina.
- **pode aumentar a concentração e os efeitos adversos de:** anticoncepcional oral contendo etinilestradiol e noretindrona.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o tratamento deve ser interrompido se surgirem sinais e sintomas que indiquem doença hepática (fadiga, urina escura, fezes claras, falta de apetite, náusea, vômito ou cor amarelada na pele e nos olhos).
- monitorar a função visual se o tratamento durar mais que 28 dias.

VORTIOXETINA (ORAL)

REFERÊNCIA: BRINTELLIX (Takeda)

bromidrato de vortioxetina equivalente a vortioxetina

USO ORAL

COMPRIMIDO 5 mg: BRINTELLIX
COMPRIMIDO 10 mg: BRINTELLIX
COMPRIMIDO 15 mg: BRINTELLIX
COMPRIMIDO 20 mg: BRINTELLIX
SOLUÇÃO 20 mg/mL: BRINTELLIX

O QUE É

antidepressivo [psicoanalético].

PARA QUE SERVE

depressão maior.

COMO AGE

modulação direta da atividade do receptor serotoninérgico e inibição do transportador da serotonina.

É lentamente, mas bem absorvida após administração oral e a concentração plasmática máxima é atingida num período de 7 a 11 horas. As concentrações plasmáticas no estado de equilíbrio são atingidas em aproximadamente 2 semanas.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de vortioxetina.
- os comprimidos podem ser ingeridos com ou sem alimentos.

ADULTOS

dose inicial: 10 mg, uma vez por dia; a dose pode ser aumentada, após uma semana, até atingir um máximo de 20 mg por dia (doses acima de 20 mg não foram avaliadas em pesquisas clínicas)

Após o desaparecimento dos sintomas depressivos, é recomendado o tratamento durante, pelo menos 6 meses, para consolidação da resposta. Se o paciente estava tomando entre 15 e 20 mg por dia, reduzir a dose para 10 mg por uma semana, antes de interrompê-la totalmente.

LIMITE DE DOSE PARA ADULTOS: 20 mg por dia.

IDOSOS: dose inicial de 5 mg uma vez por dia. Precaução deve ser tomada em doses superiores a 10 mg uma vez por dia (dados limitados).

PACIENTES COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: não há necessidade de ajustes.

PACIENTES COM DIMINUIÇÃO LEVE A MODERADA DA FUNÇÃO HEPÁTICA: não há necessidade de ajustes.

PACIENTES COM DIMINUIÇÃO GRAVE DA FUNÇÃO HEPÁTICA: produto contraindicado.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas até os 18 anos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: diminuição grave da função do fígado; associado a IMAO (inibidor da monoamino-oxidase) (respeitar um intervalo de pelo menos 3 semanas entre o uso de inibidor da monoamina-oxidase e vortioxetina e vice-versa).

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: diminuição da função do fígado (dados limitados); diminuição da função renal (dados limitados); problema neurológico ou história de convulsões

(pode haver maior risco de convulsões); síndrome serotoninérgica (pode causar) (ver apêndice); pacientes com tendências hemorrágicas conhecidas (pode causar hemorragia); pacientes com diminuição da concentração de sódio no sangue (pode causar).

REAÇÕES MAIS COMUNS:

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sonhos anormais; tontura.

GASTRINTESTINAL: diarreia; náuseas; obstipação; vômito.

DERMATOLÓGICO: prurido.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A VORTIOXETINA:

- **pode aumentar o risco de síndrome serotoninérgica (ver apêndice) com:** buspirona; tramadol; sumatriptano (triptanos); triptofano; linezolida; fentanil; fenotiazinas; antidepressivo tricíclico; IMAO (inibidor da monoamina-oxidase) (respeitar um intervalo de pelo menos 3 semanas entre o uso de inibidor da monoamina-oxidase e vortioxetina e vice-versa).
- **pode ter seus efeitos diminuídos com:** bupropiona; fluoxetina; paroxetina; quinidina.
- **pode ter seus níveis aumentados com:** carbamazepina; rifampicina; fenitoína (uso concomitante por mais de 2 semanas).
- **pode aumentar o risco de sangramento com:** varfarina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir veículos ou executar tarefas que exijam atenção.
- paciente com tendência suicida deve ter supervisão constante particularmente no início do tratamento.
- deve ser utilizado com precaução em pacientes com história de mania/hipomania e deve ser descontinuado se o paciente entrar em uma fase maníaca.

X

XILOMETAZOLINA (NASAL)

REFERÊNCIA: OTRIVINA (Novartis)

GENÉRICO: não

cloridrato de xilometazolina

USO NASAL

GEL 0,1% (1 mg/g): OTRIVINA

SOLUÇÃO NASAL GOTAS 0,1% (1 mg/mL): OTRIVINA

O QUE É

descongestionante nasal [imidazolina (derivado); simpaticomimético; adrenérgico; agonista adrenérgico; vasoconstritor nasal].

PARA QUE SERVE

congestão nasal.

COMO AGE

age em receptores alfa-adrenérgicos na mucosa nasal promovendo vasoconstrição (estreitamento dos vasos).

COMO SE USA

USO NASAL (NO NARIZ) – DOSES

- doses em termos e cloridrato de xilometazolina.
- em resfriados que levem à formação de crostas no nariz deve-se dar preferência ao uso do gel.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 6 ANOS

2 ou 3 gotas (ou uma pequena quantidade de gel) em cada narina, 3 ou 4 vezes por dia; ou 1 aplicação do gel em cada narina (assoar bem o nariz e aplicar o mais fundo possível; depois lavar bem a ponta do aplicador).

IDOSOS: não documentados problemas específicos.

CRIANÇAS ATÉ 6 ANOS DE IDADE: uso não recomendado.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; problemas não documentados.

NÃO USAR O PRODUTO: após hipofisectomia (ou após intervenção cirúrgica transnasal ou transoral, em que a duramater tenha sido exposta); glaucoma de ângulo fechado; hipersensibilidade ao produto; durante longos períodos de tempo; junto com antidepressivos tricíclicos.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: arteriosclerose avançada; *diabetes mellitus*; doença cardíaca; hipertensão; hipertireoidismo; paciente que apresente forte reação a agente simpaticomimético (evidenciada por sinais de insônia, vertigens).

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

RESPIRATÓRIO: congestão nasal de rebote ou irritação nasal por uso excessivo do produto; ressecamento ou ulceração da mucosa nasal.

OFTÁLMICO: distúrbios visuais passageiros.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; sensação de agulhadas.

GASTRINTESTINAL: náuseas.

ATENÇÃO AO UTILIZAR OUTROS PRODUTOS. A XILOMETAZOLINA:

- **pode aumentar os efeitos pressores de:** vasoconstritor (epinefrina, norepinefrina, levonordefrina) utilizado em anestesia dental.
- **pode ter sua ação aumentada por:** antidepressivo tricíclico; maprotilina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não deve ser usado por mais que 5 dias.

Z

ZANAMIVIR (ORAL)

REFERÊNCIA: RELENZA (GlaxoSmithKline)

GENÉRICO: não

zanamivir

USO ORAL

PÓ PARA INALAÇÃO ORAL 5 mg/dose: RELENZA

O QUE É

antiviral [derivado do ácido siálico; inibidor da neuraminidase].

PARA QUE SERVE

gripe (causada pelo vírus influenza do tipos A e B).

COMO AGE

zanamivir é um inibidor potente e seletivo de uma enzima do vírus (a neuraminidase) que é essencial para a liberação de partículas virais formadas recentemente de células infectadas e a expansão posterior do vírus infeccioso no organismo. O zanamivir inibe a neuraminidase do vírus da gripe de ambos os tipos: Influenza A e B. O zanamivir reduz assim a proliferação de ambos os vírus da gripe A e B.

COMO SE USA

USO POR INALAÇÃO ORAL – DOSES

- doses em termos de zanamivir.

ALERTA: siga estritamente a forma de preparação e só utilize a forma de inalação proposta pelo laboratório fabricante (leia atentamente as instruções do fabricante). O produto não pode ser nebulizado de outras formas.

ADULTOS, ADOLESCENTES E CRIANÇAS A PARTIR DE 7 ANOS

tratamento da gripe: 10 mg, duas vezes por dia, durante 5 dias. O tratamento deve ser iniciado dentro de 2 dias após início dos sintomas. **Nota:** paciente hospitalizado com infecção grave pode necessitar de mais de 5 dias de tratamento.

ADULTOS, ADOLESCENTES E CRIANÇAS A PARTIR DE 5 ANOS

prevenção da gripe: 10 mg, duas vezes por dia, durante 10 dias.

ADULTOS E ADOLESCENTES

prevenção da gripe em casos de surto comunitário: 10 mg, duas vezes por dia, durante 28 dias.

IDOSOS: não é necessário ajuste de dose.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOS RINS: não é necessário ajuste de dose.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO: não foi avaliado o uso nesse tipo de paciente.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é excretado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: paciente com alergia prévia a zanamivir ou a qualquer componente de sua formulação.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: histórico de doença pulmonar crônica (ex: asma, doença pulmonar obstrutiva crônica) (risco de broncoespasmo grave).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

ALERGIA: reação alérgica, incluindo edema facial e orofaríngeo.

RESPIRATÓRIO: broncoespasmo, dificuldade para respirar.

DERMATOLÓGICO: erupção na pele; urticária.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ZANAMIVIR: não tem ainda nenhuma interação medicamentosa significativa descrita.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o zanamivir não substitui a vacina anual para gripe.

ZIDOVUDINA (ORAL)

O QUE É

antiviral; antirretroviral [inibidor da transcriptase reversa (nucleosídeo); azidotimidina (outro nome genérico); AZT (outro nome genérico); ZDV].

PARA QUE SERVE

infecção por HIV (assintomática); AIDS (síndrome da imunodeficiência adquirida); infecção pelo HIV (exposição ocupacional à) (profilaxia); infecção pelo HIV (transmissão materno-fetal) (profilaxia).

COMO AGE

incorpora no DNA do HIV; pela inibição da transcriptase reversa, impede que a cadeia viral de DNA se multiplique.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de zidovudina.

ADULTOS E ADOLESCENTES

infecção por HIV (sintomática ou assintomática): 600 mg por dia, divididos em 2 ou 3 doses diárias (**pacientes com doença renal em estágio final:** 100 mg cada 6 a 8 horas).

profilaxia do HIV (transmissão materno-fetal): 100 mg, 5 vezes por dia; iniciar após 14 semanas de gestação e continuar até o trabalho de parto. Durante o parto, usar zidovudina injetável.

IDOSOS: podem requerer doses menores em função da condição renal.

CRIANÇAS

ATENÇÃO: crianças não utilizam cápsulas; devem utilizar solução oral do produto.

infecção por HIV (sintomática ou assintomática)

neonatos prematuros: iniciar o tratamento com 2 mg/kg a cada 12 horas. A frequência de administração pode ser aumentada para cada 8 horas em neonatos com 2 semanas nascidos na 30º semana de gestação ou mais ou em neonatos com 4 semanas nascidos antes da 30º semana de gestação.

neonatos e crianças com menos de 6 semanas de idade: 2 mg/kg a cada 6 horas.

crianças com 6 semanas ou mais pesando 4 a 8 kg: 12 mg/kg 2 vezes por dia ou 8 mg/kg 3 vezes por dia.

crianças com 6 semanas ou mais pesando 9 a 29 kg: 9 mg/kg 2 vezes por dia ou 6 mg/kg 3 vezes por dia.

crianças com 6 semanas ou mais pesando 30 kg ou mais: 300 mg 2 vezes por dia ou 200 mg 3 vezes por dia.

Alternativamente, crianças com 6 semanas ou mais: 240 mg/m^2 2 vezes por dia ou 160 mg/m^2 3 vezes por dia.

LIMITE DE DOSE PARA CRIANÇAS COM 6 SEMANAS A 12 ANOS: 200 mg a cada 8 horas.

profilaxia do HIV (transmissão materno-fetal)

neonatos prematuros: iniciar o tratamento com 2 mg/kg a cada 12 horas. A frequência de administração pode ser aumentada para cada 8 horas em neonatos com 2 semanas nascidos na 30º a 34º semana de gestação ou em neonatos com 4 semanas nascidos antes da 30º semana de gestação. Administrar até a criança completar 6 semanas.

neonatos nascidos a partir da 35º semana de gestação: 2 mg/kg a cada 6 horas, iniciando 6 a 12 horas após o nascimento até 6 semanas de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; mas amamentação não é recomendada em mães HIV-positivo, pelo risco de transmissão do vírus.

NÃO USAR O PRODUTO: risco de vida; baixa contagem de neutrófilos; níveis anormais de hemoglobina.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: deficiência de ácido fólico ou de vitamina B_{12}; idoso; insuficiência hepática; insuficiência renal; comprometimento funcional da medula óssea.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: fraqueza, tontura, febre, dor de cabeça, mal-estar.

GASTRINTESTINAL: falta de apetite, náusea, vômito.

HEPÁTICO: aumento do fígado.

RESPIRATÓRIO: tosse.

DERMATOLÓGICO: erupção.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A ZIDOVUDINA:

- **pode aumentar o risco de supressão da medula óssea com:** outro depressor da medula óssea.
- **pode ter sua ação diminuída por:** claritromicina; estavudina; ribavarina; doxorrubicina
- **pode aumentar o risco de toxicidade sanguínea com:** ganciclovir; interferon alfa.
- **pode ter sua ação e efeitos tóxicos aumentados por:** probenecida; fluconazol; ribavarina; metadona; ácido valpróico; fenitoína.
- **não deve ser associada a:** combinação que contenha zidovudina.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- o produto não diminui o risco de transmissão do HIV a outras pessoas, quer através do

contato sexual, quer através da contaminação sanguínea. Evitar relações sexuais ou usar camisinha.

- **checar periodicamente:** exame de sangue; testes de função do fígado.

ZIDOVUDINA – ASSOCIAÇÕES (VER AS ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE)

BIOVIR (GlaxoSmithKline) – antirretroviral assoc. – AIDS; comprimido (zidovudina 300 mg + lamivudina 150 mg).

ZINCO (SUPLEMENTO MINERAL)

O QUE É

suplemento nutricional [micromineral].

PARA QUE SERVE

deficiência de zinco.

COMO AGE

é essencial para o funcionamento de numerosas enzimas envolvidas em diversos processos (como divisão e crescimento celular, maturação sexual e reprodução, acuidade do paladar, visão noturna, imunidade).

COMO SE USA

- usado em associações com vitaminas.
- ver instruções dos fabricantes.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12); (zinco por via injetável).

AMAMENTAÇÃO: problemas não documentados quando usado em doses que não excedem as DDR – doses diárias recomendadas.

NÃO USAR O PRODUTO: o uso parenteral do sulfato de zinco é contraindicado em pacientes com insuficiência renal ou obstrução biliar (requer ainda cautela em todos os demais pacientes).

AVALIAÇÃO RISCOS X BENEFÍCIOS: paciente com disfunção renal ou mau funcionamento gastrintestinal devem ter as doses de microelementos reduzidas, ajustadas ou até omitidas.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida): desidratação; diarreia; distúrbios gastrintestinais; erupção na pele; inquietação; náuseas; úlcera gástrica; vômito (com doses altas do produto).

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ZINCO:

- **pode diminuir a ação de:** tetraciclina; cobre (administrar o suplemento de zinco pelo menos 2 horas após o suplemento de cobre).
- **pode ter a sua ação diminuída por:** diurético tiazídico.
- **pode ter sua absorção diminuída por:** fibras; pães integrais; laticínios; ácido fólico; suplemento de ferro em doses altas; penicilamina; preparação contendo fósforo.

ZIPRASIDONA (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: GEODON (Pfizer); GEODON IM (Pfizer)

GENÉRICO: não

cloridrato monoidratado de ziprasidona equivalente a cloridrato de ziprasidona

USO ORAL

COMPRIMIDO 40 mg: GEODON
COMPRIMIDO 80 mg: GEODON

ziprasidona

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (pó) 20 mg: GEODON IM

O QUE É

antipsicótico; antimania.

PARA QUE SERVE

Uso Oral: esquizofrenia; agitação psicótica; desordem bipolar;.

Uso Injetável: agitação aguda em paciente esquizofrênico

COMO AGE

mecanismo não bem compreendido. Provavelmente tem efeito antipsicótico por bloqueio dos receptores da serotonina e da dopamina no sistema nervoso central.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de cloridrato de ziprasidona.
- com alimento.

ADULTOS

antipsicótico

40 mg, duas vezes por dia. A dose pode ser ajustada com base na resposta clínica até uma dose máxima de 80 mg, duas vezes por dia (se houver indicação clínica, a dose máxima recomendada pode ser alcançada no terceiro dia de tratamento). No tratamento de manutenção, administrar a menor dose eficaz; em muitos casos a dose de 20 mg duas vezes por dia é suficiente.

tratamento de episódios agudos de mania ou mistos com desordem bipolar

1º dia: duas doses de 40 mg.

2º dia: duas doses de 60 ou 80 mg.

A seguir ajustar a dose de acordo com a resposta clínica e tolerabilidade dentro de uma variação de 40-80 mg duas vezes por dia. Não há dados sistematicamente obtidos com a ziprasidona além de 3 semanas.

IDOSOS: podem requerer doses menores e aumentos mais conservadores, com monitoração constante.

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL: não é necessário ajuste de dose.

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA: na insuficiência hepática leve a moderada, doses menores. Não há experiência na insuficiência hepática grave.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas em menores de 18 anos.

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

ZIPRASIDONA (pó) 20 mg

VIA INTRAMUSCULAR

- doses em termos de cloridrato de ziprasidona.



RECONSTITUIÇÃO

Diluente: Água para Injeção. **Volume:** 1,2 mL. Cada mL da solução reconstituída contém 20 mg de cloridrato de ziprasidona.

USO INJETÁVEL – DOSES

ADULTOS

iniciar com 10 a 20 mg, como dose única; se necessário, 10 ou 20 mg podem ser repetidos a cada 2-4 horas. **ATENÇÃO:** não ultrapassar 40 mg como dose cumulativa num dia. O mais rápido possível, passar para o uso oral.

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL: não é necessário ajuste de dose.

PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA: na insuficiência hepática leve a moderada, doses menores. Não há experiência na insuficiência hepática grave.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas em menores de 18 anos.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não há estudos; não usar.

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: prolongamento do intervalo QT, incluindo síndrome do QT longo; infarto agudo do miocárdio; insuficiência cardíaca descompensada; arritmia cardíaca que necessite de tratamento com fármaco antiarrítmico classes I e III.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: abuso ou dependência de droga; diminuição da função do fígado (diminuir doses); doença cardiovascular, doença vascular cerebral, desidratação ou hipovolemia (pode ocorrer queda de pressão ao mudar de posição); doença de Alzheimer (risco de convulsões e risco de pneumonia de aspiração, por dificuldade de deglutir que os antipsicóticos podem provocar); hipotireoidismo (pode agravar); história de câncer de mama (pelo risco potencial, de aumento da prolactina; o câncer pode ser dependente de prolactina); história de convulsões (pode agravar).

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sonolência; síndrome extrapiramidal (ver Apêndice).

RESPIRATÓRIO: transtornos respiratórios.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A ZIPRASIDONA:

- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; depressor do sistema nervoso central (ver Apêndice).
- **pode aumentar o risco de arritmias graves com:** antiarrítmico (amiodarona; bretílio; disopiramida; dofetilida; procainamida; quinidina; sotalol); trióxido de arsênio; cisaprida; dolasetrona; droperidol; levometadil; mefloquina; pentamidina; fenotiazina; pimozida; quinolona; tacrolimo. Não associar.
- **pode intensificar o efeito de queda de pressão com:** anti-hipertensivo.
- **pode ter seus níveis diminuídos por:** carbamazepina. Pode ser necessário o ajuste de doses

de ziprasidona.

- **pode aumentar o risco de arritmias com:** medicamento que diminui o potássio ou magnésio (diurético).
- **pode ter seus níveis aumentados por:** itraconazol; cetoconazol.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- pacientes com tendência suicida devem ser supervisionados e não ter acesso a grandes quantidades do produto.
- mulheres com potencial de engravidar, que estejam recebendo a ziprasidona, devem ser aconselhadas a utilizar um método contraceptivo adequado. Informe seu médico a ocorrência de gravidez na vigência do tratamento ou após o seu término.

ZOLMITRIPTANO (ORAL)

REFERÊNCIA: ZOMIG (AstraZeneca); ZOMIG OD (AstraZeneca)

GENÉRICO: não

zolmitriptano

USO ORAL

COMPRIMIDO 2,5 mg: ZOMIG

COMPRIMIDO ORO-DISPERSÍVEL 2,5 mg: ZOMIG OD

O QUE É

antienxaquecoso [agonista seletivo da serotonina].

PARA QUE SERVE

enxaqueca (com ou sem auras) (crise aguda).

- o produto é para tratamento de enxaqueca diagnosticada, não para sintomas atípicos. Deve-se antes afastar a possibilidade de condições neurológicas sérias como acidente vascular cerebral ou hemorragia subaracnoideia.
- o produto não deve ser utilizado como profilático da enxaqueca.
- não deve ser utilizado na enxaqueca da artéria basilar e nem na enxaqueca hemiplégica.

COMO AGE

acredita-se que a estimulação dos receptores serotoninérgicos 5-HT 1D promove constrição dos vasos sanguíneos cerebrais, diminuindo a pulsação que provoca a dor. O zolmitriptano tem afinidade por esses receptores, "estimulando-os" (ação agonista). **Ação – início:** meia a 1 hora; **metabolização:** converte-se em metabólito que é 2 a 6 vezes mais ativo que o zolmitriptano; **meia-vida de eliminação:** 2,8 a 3,7 horas; **excreção:** urina (60 a 65%); fezes (30 a 40%).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de zolmitriptano.
- o comprimido normal pode ser partido; o comprimido de desintegração oral (oro-dispersível) não pode

ser partido.

ADULTOS

COMPRIMIDO NORMAL

dose inicial: no máximo 2,5 mg, no início da enxaqueca.

COMPRIMIDO DE DESINTEGRAÇÃO ORAL (oro-dispersível)

(não partir; não mastigar; deixar dissolver sobre a língua)

2,5 mg no início da enxaqueca.

ATENÇÃO: usar as menores doses possíveis; se a enxaqueca retornar, a dose pode ser repetida após 2 horas. Não ultrapassar 10 mg em 24 horas. Se a primeira dose não for efetiva, não há trabalhos confirmando a eficácia de uma segunda dose.

IDOSOS: mesmas doses de ADULTOS (avaliar antes o sistema cardiovascular).

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL: não há necessidade de ajustes de doses.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO: usar com cautela; geralmente são usadas doses menores que 2,5 mg. Pode ocorrer aumento da pressão arterial nestes pacientes.

CRIANÇAS: eficácia e segurança não estabelecidas até os 18 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: C (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: não se sabe se é eliminado no leite. Evitar amamentação por no mínimo 12 horas após ingestão da dose.

NÃO USAR O PRODUTO: alergia a agonista serotoninérgico; grave diminuição da função hepática ou renal; menos de 18 anos de idade; idoso acima de 65 anos de idade; uso conjunto ou recente (até 2 semanas antes) de IMAO (inibidor da monoamino-oxidase); síndrome sintomática de Wolff-Parkinson-White; arritmia associada com outra desordem de condução cardíaca.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: fatores de riscos cardíacos; diminuição das funções do fígado (pode haver aumento da concentração do produto); hipertensão (pode agravar).

REAÇÕES MAIS COMUNS (ocorrem em pelo menos 10% dos pacientes):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: tontura.

OUTROS: dor, opressão ou aperto no pescoço, garganta, mandíbula ou peito.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ZOLMITRIPTANO:

- **pode ter sua ação aumentada por:** cimetidina; anticoncepcional hormonal; propranolol.
- **pode apresentar reações adversas graves com:** IMAO (inibidor da monoamina-oxidase) (não usar zolmitriptano até 14 dias após o uso de um IMAO).
- **não deve ser utilizado (por risco de efeito aditivo ou vasoconstrição prolongada) dentro de 24 horas da utilização de:** diidroergotamina; ergotamina; metisergida.
- **pode propiciar fraqueza, aumento de reflexos e incoordenação motora com:** inibidor seletivo da recaptação da serotonina (fluoxetina, fluvoxamina, paroxetina, sertralina).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não ingerir bebida alcoólica (agrava enxaqueca).
- o produto não deve ser administrado antes da dor aparecer.
- permanecer deitado em um quarto escuro e silencioso ajuda a aliviar a crise de enxaqueca.
- se a dose inicial não trouxer significativo alívio da dor de cabeça em 1 a 2 horas, não utilizar doses adicionais.

- o produto só deve ser utilizado quando houver diagnóstico claro de enxaqueca e não está indicado nem para a prevenção da enxaqueca nem para tratamento da dor de cabeça comum.
- em tratamento a longo prazo, fazer eletrocardiograma em paciente com fatores de risco para doença coronariana.

ZOLPIDEM (ORAL)

REFERÊNCIA: PATZ SL (Sigma Pharma); STILNOX (Sanofi-Aventis); STILNOX CR (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

MARCA(S): INSONOX (Teuto); LIORAM (Mantecorp); NOCTIDEM (Biolab); STILRAM (Germed); ZYLINOX (Zydus)

hemitartarato de zolpidem

USO ORAL

COMPRIMIDO SUBLINGUAL 5 mg: PATZ SL
COMPRIMIDO 10 mg: STILNOX; G
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 6,25 mg: STILNOX CR
COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA 12,5 mg: STILNOX CR

O QUE É

indutor do sono; hipnótico [imidazopiridina (derivado)].

PARA QUE SERVE

insônia (tratamento a curto prazo).

COMO AGE

atua seletivamente num receptor específico do ácido gama-aminobutírico (receptor denominado ômega 1 GABA A). Atua diferentemente dos benzodiazepínicos (que têm afinidade por diversos receptores do GABA) e preserva a arquitetura do sono (preserva os estágios profundos 3 e 4).

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de hemitartarato de zolpidem.
- na hora de deitar, com algum alimento.
- **a duração do tratamento deve ser definida em função da indicação:** 2 a 5 dias em casos de insônia ocasional (ex.: durante uma viagem); 2 a 3 semanas em casos de insônia transitória (ex.: quando da ocorrência de um incidente sério).
- não exceder 4 semanas de tratamento.

ATENÇÃO: não ultrapassar a dose de 10 mg por dia em homens. Mulheres devem utilizar a metade da dose de homens, portanto não ultrapassar 5 mg por dia (nova determinação do FDA, agência americana que controla medicamentos).

ADULTOS

comprimido normal ou sublingual

homens: 10 mg ao deitar; **mulheres:** 5 mg ao deitar.

comprimido de liberação prolongada

homens: 12,5 mg ao deitar; **mulheres:** 6,25 mg ao deitar.

IDOSOS (mais de 65 anos de idade): 5 mg ao deitar. Podem ser mais propensos aos efeitos adversos do produto.

PACIENTE DEBILITADO OU COM DOENÇA DO FÍGADO: devem receber doses menores (metade das doses normais).

CRIANÇAS E ADOLESCENTES: eficácia e segurança não estabelecidas até os 18 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: B (ver classificação página 12).

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite. Não são conhecidos os efeitos na criança. Por precaução, não amamentar.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: comprometimento da função respiratória; debilitado; depressão; doença ou condição que possa afetar as respostas hemodinâmicas ou o metabolismo do paciente; idoso; miastenia grave; paciente com inclinação às drogas, ao vício ou com tendências suicidas.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: diarreia.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sonolência; tontura.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ZOLPIDEM:

- **pode ter sua ação aumentada por:** outro depressor do sistema nervoso central; álcool.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica, nem tomar outros remédios para dormir simultaneamente.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não aumentar a dose se não obtiver o efeito desejado; avisar o médico.
- o produto pode causar dependência.
- pacientes com tendência suicida não devem ter acesso a grandes quantidades do produto.
- a retirada do produto deve ser feita gradualmente, com decréscimo ou espaçamento das doses durante alguns dias.

ZOPICLONA (ORAL)

REFERÊNCIA: IMOVANE (Sanofi-Aventis)

GENÉRICO: assinalado com G

zopiclona

USO ORAL

COMPRIMIDO 7,5 mg: IMOVANE; G

O QUE É

sedativo; indutor do sono [ciclopirrolona; hipnótico].

PARA QUE SERVE

insônia.

COMO AGE

aumenta a atividade do ácido gama-aminobutírico (GABA) no cérebro. Tem ações semelhantes aos benzodiazepínicos.

COMO SE USA

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de zopiclona.
- tomar o produto ao deitar.

ADULTOS E ADOLESCENTES MAIORES DE 15 ANOS

iniciar com 7,5 mg por dia e ir aumentando as doses até o limite de 15 mg por dia, durante no máximo 4 semanas.

IDOSOS: 3,75 mg por dia. Idosos podem ser mais propensos aos efeitos adversos do produto.

PACIENTE COM DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO FÍGADO: 3,75 mg por dia.

CRIANÇAS: uso não recomendado até os 15 anos de idade.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: classificação não disponibilizada; não usar.

AMAMENTAÇÃO: eliminado no leite; não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a ciclopirrolona; insuficiência respiratória grave; miastenia grave.

AVALIAR RISCOS X BENEFÍCIOS: insuficiência hepática grave; insuficiência renal; insuficiência respiratória.

REAÇÕES MAIS COMUNS (sem incidência definida):

GASTRINTESTINAL: boca seca; gosto amargo; náusea.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: dor de cabeça; sonolência diurna; tontura.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. A ZOPICLONA:

- **pode aumentar o risco de depressão do sistema nervoso central com:** álcool; outro depressor do sistema nervoso central.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- não ingerir bebida alcoólica.
- cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.
- não aumentar a dose se não obtiver o efeito desejado; avisar o médico.
- o produto pode causar dependência.
- pacientes com tendência suicida não devem ter acesso a grandes quantidades do produto.
- a retirada do produto deve ser feita gradualmente, com decréscimo ou espaçamento das doses durante alguns dias.

ZUCLOPENTIXOL (INJETÁVEL; ORAL)

REFERÊNCIA: CLOPIXOL (Lundbeck); CLOPIXOL ACUPHASE (Lundbeck)

GENÉRICO: não

dicloridrato de zuclopentixol equivalente a zuclopentixol

USO ORAL

COMPRIMIDO 10 mg: CLOPIXOL
COMPRIMIDO 25 mg: CLOPIXOL

acetato de zuclopentixol equivalente a zuclopentixol

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 50 mg/1 mL: CLOPIXOL ACUPHASE
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura máxima 25°C.
Proteção da luz: sim, necessária.

decanoato de zuclopentixol equivalente a zuclopentixol

USO INJETÁVEL

INJETÁVEL (solução) 200 mg/1 mL: CLOPIXOL DEPOT
ARMAZENAGEM ANTES DE ABERTO
Temperatura máxima 25°C.
Proteção da luz: sim, necessária.

O QUE É

antipsicótico [tioxanteno com cadeia lateral piperazina].

PARA QUE SERVE

esquizofrenia (aguda e crônica); psicose (especialmente com sintomas positivos); desordem bipolar (fase maníaca); retardo mental (associado com hiperatividade psicomotora, agitação, violência e outros transtornos de comportamento); demência senil (com ideação paranoide, confusão e/ou desorientação e alterações comportamentais).

COMO AGE

tem propriedades similares à fenotiazina clorpromazina.

COMO SE USA

USO INJETÁVEL

INCOMPATIBILIDADES: não misturar com outros produtos.

ZUCLOPENTIXOL (Acuphase) (solução) 50 mg/1 mL

Produto pronto para uso.

ZUCLOPENTIXOL (DEPOT) (solução) 200 mg/1 mL

Produto pronto para uso.

USO INJETÁVEL – ADMINISTRAÇÃO

INJEÇÃO INTRAMUSCULAR: nas nádegas (quadrante superior externo).

USO ORAL – DOSES

- doses em termos de zuclopentixol.

ADULTOS E IDOSOS

A dose deve ser ajustada de acordo com a condição do paciente, devendo-se iniciar com uma dose pequena e aumentá-la até alcançar um efeito desejado.

esquizofrenia aguda; psicose aguda; agitação aguda grave; mania: 10 a 50 mg por dia. Em casos moderados

a graves, inicialmente 20 mg por dia; aumentar, se necessário, em 10 a 20 mg/dia a cada 2 ou 3 dias (podendo chegar até 75 mg).

esquizofrenia crônica; psicose crônica: dose de manutenção de 20 a 40 mg por dia.

agitação em paciente oligofrênico: 6 a 20 mg por dia (se necessário, aumentar para 20 a 40 mg/dia), preferentemente à noite.

USO INJETÁVEL – DOSES

- doses em termos de zuclopentixol.
- ver instruções do fabricante.

CUIDADOS ESPECIAIS

RISCO NA GRAVIDEZ: não usar.

AMAMENTAÇÃO: não amamentar.

NÃO USAR O PRODUTO: hipersensibilidade a qualquer um de seus componentes; intoxicação aguda por álcool, barbiturato ou opiáceo; estados comatosos.

REAÇÕES QUE PODEM OCORRER (sem incidência definida):

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: sintomas extrapiramidais (ver Apêndice) são geralmente leves e controlados pela redução da dose e/ou administração de antiparkinsonianos (não é recomendado o uso de medicação antiparkinsoniana profilática).

raramente: dificuldade em realizar movimentos voluntários (ocorre em tratamentos a longo prazo e é recomendado a interrupção do tratamento); sonolência; boca seca; distúrbios da acomodação visual; distúrbios da micção; constipação intestinal; aumento dos batimentos cardíacos; vertigens; queda de pressão ao mudar de posição; alterações transitórias em testes de função hepática.

ATENÇÃO COM OUTROS PRODUTOS. O ZUCLOPENTIXOL:

- **pode potencializar os efeitos depressores do sistema nervoso central com:** álcool; barbiturato; outro depressor do sistema nervoso central.
- **não deve ser associado com:** guanetidina ou similares (pode bloquear a ação anti-hipertensiva destes).
- **pode diminuir o efeito de:** levodopa; medicamento adrenérgico.
- **pode aumentar o risco de reações extrapiramidais (ver Apêndice) com:** metoclopramida; piperazina.